

https://liturgia.pt/lh/pdf/000LH_Abrev.pdf

LITURGIA DAS HORAS

EDIÇÃO ABREVIADA

© Secretariado Nacional de Liturgia

© Secretariado Nacional de Liturgia

ISBN 978-989-8293-20-6



9 789898 293206

O F Í C I O D I V I N O
REFORMADO SEGUNDO OS DECRETOS
DO CONCÍLIO VATICANO II E
PROMULGADO POR PAULO VI

LITURGIA DAS HORAS

SEGUNDO O RITO ROMANO

EDIÇÃO ABREVIADA

LAUDES
TÉRCIA – SEXTA – NOA
VÉSPERAS
COMPLETAS

8.^a EDIÇÃO

SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA

2016

APRESENTAÇÃO

A Igreja escolheu a expressão LITURGIA DAS HORAS, para designar a oração pública e comunitária de todo o povo santo de Deus. A Liturgia das Horas é uma forma de celebrar o mistério pascal de Cristo na vida quotidiana. É o que guia e inspira a Liturgia das Horas, qual sacrifício espiritual e grande cântico de louvor que a Igreja eleva a Deus «*como incenso*» (Sl 140). A sacramentalidade da Liturgia das Horas é exatamente a celebração do mistério pascal de Cristo no tempo através das horas.

O imperativo paulino «*orai continuamente*» (1Tes 5,17) foi assumido pela Constituição Conciliar *Sacrosanctum Concilium* de forma direta. Desde a Igreja antiga, a Liturgia das Horas tem a característica de santificar o curso do dia e da noite. Por isso, a Liturgia das Horas está intimamente unida ao ritmo do tempo, porque a própria Liturgia se insere no tempo e celebra o tempo da salvação.

A Igreja recorda a importância da Liturgia das Horas como oração de todos, nestes termos: «*a Liturgia das Horas destina-se a ser a oração de todo o povo de Deus. Nela, o próprio Cristo “continua esse múnus sacerdotal por intermédio da sua Igreja” (SC 83). Cada qual participa nela segundo o seu lugar próprio na Igreja e as circunstâncias da sua vida: os sacerdotes, enquanto dedicados ao ministério pastoral, porque são chamados a permanecerem assíduos na oração e no ministério da Palavra; os religiosos e as religiosas, em virtude do carisma da sua vida consagrada; e todos os fiéis, segundo as suas possibilidades*» (Catecismo da Igreja Católica, 1175).

Deste modo, ultrapassa-se a ideia de que esta oração seria uma prerrogativa dos sacerdotes e dos religiosos. Com efeito, a Liturgia das Horas, como que um prolongamento da Eucaristia, não exclui outras orações e até outras devoções do povo de Deus. No entanto, a Liturgia é interpelada diretamente pela nova evangelização, pelo desafio da arte “mistagógica”, pela redescoberta do valor do silêncio, pela ousadia da oração da Liturgia das Horas. A este respeito, o Papa São João Paulo II

lançou uma proposta: *«o dia em que na comunidade cristã se conjuguem os múltiplos compromissos pastorais e de testemunho no mundo com a celebração eucarística e mesmo com a reza de Laudes e Vésperas, é talvez mais “pensável” do que se crê»* (Novo Millennio Ineunte, 34).

Conhecemos algumas catedrais, paróquias e comunidades onde uma ou mais horas da Liturgia das Horas, especialmente as Vésperas ao Domingo, já se celebram na nobre simplicidade da Igreja em Oração. É, por isso, um grande desafio para as comunidades paroquiais descobrirem a beleza da Liturgia das Horas ao ritmo do ano litúrgico e na relação com a piedade popular, por exemplo, nos tríduos e nas novenas de preparação para as festas marianas e dos santos, tão peculiares nas nossas Dioceses. Recorde-se, ainda que a celebração do mistério de Cristo na Liturgia das Horas, *«como oração pública da Igreja, é fonte de piedade e alimento da oração pessoal»* (SC 90).

A edição abreviada com a inclusão da Hora Intermédia, regista a sua 8ª edição. Louvamos pelo numeroso uso desta edição, a fim de constituir um renovado convite a rezar a Oração da Igreja, nas suas horas principais de Laudes e Vésperas e a oração de Completas e da Hora Intermédia (Tércia, Sexta e Noa).

O carácter horário da Liturgia das Horas liga-se ao conteúdo temático dos mistérios da salvação que celebram:

- As **Laudes** destinam-se a santificar o tempo da manhã. Ao serem rezadas ao despontar do novo dia evocam a Ressurreição de Cristo, o verdadeiro Sol nascente. Cada louvor matinal constitui, portanto, uma celebração da Ressurreição de Cristo;

- As **Vésperas** estão ligadas com a tarde que concluiu o dia e inicia a noite *«a fim de agradecermos tudo quanto neste dia nos foi dado e ainda o bem que nós próprios tenhamos feito»* (IGLH 39) e recorda-se a obra da redenção;

- **Tércia, Sexta e Noa** ou **Hora Intermédia**, relacionam-se com alguns acontecimentos da paixão do Senhor;
- As **Completa**s são a oração que se faz antes do repouso noturno, realçando a dimensão escatológica da vida cristã.

Aprender esta arte de rezar é entrar dentro do mistério da Liturgia como meta e fonte da vida eclesial e da santidade misericordiosa de Deus.

Bragança, 10 de junho de 2016
Memória do Santo Anjo da Guarda de Portugal

✠ JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

Bispo de Bragança-Miranda

*Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade
– Portugal*

INSTRUÇÃO GERAL SOBRE A LITURGIA DAS HORAS

EXCERTOS

I

A LITURGIA DAS HORAS NA VIDA DA IGREJA

1. A oração pública e comunitária do povo de Deus é com razão considerada uma das principais funções da Igreja. Assim, logo no princípio, os baptizados «eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações» (Actos 2,42). Da oração unânime da comunidade cristã nos dão repetidos testemunhos os Actos dos Apóstolos.¹

Que também os fiéis se costumavam entregar à oração individual em determinadas horas do dia, provam-no igualmente os documentos da primitiva Igreja. Depois foi-se introduzindo muito cedo, aqui e além, o costume de consagrar à oração comunitária alguns tempos especiais, por exemplo, a última hora do dia, ao entardecer, no momento em que se acendiam as luzes, e a primeira hora da manhã, quando, ao despontar o astro do dia, a noite chega ao seu termo.

Com o decorrer dos tempos, foram-se ainda santificando pela oração comunitária outras horas, que os Padres viam insinuadas na leitura dos Actos dos Apóstolos. Assim, os Actos falam-nos dos discípulos reunidos [para a oração] à terceira hora;² o Príncipe dos Apóstolos «sobe ao terraço da casa para orar, por volta da sexta hora» (10, 9); «Pedro... e João sobem ao templo, para a oração da hora nona» (3, 1); «a meio da noite, Paulo e Silas, em oração, entoavam louvores a Deus» (16, 25).

¹ Cf. Actos 1, 14; 4, 24; 12, 5.12; cf. Ef 5, 19-21.

² Cf. Actos 2, 1-15.

2. Estas orações, feitas em comunidade, foram-se progressivamente organizando, até que vieram a constituir um ciclo horário bem definido. Esta Liturgia das Horas, ou Ofício Divino, embora enriquecido de leituras, é antes de mais oração de louvor e de súplica: oração da Igreja, com Cristo e a Cristo.

I. ORAÇÃO DE CRISTO

3. Vindo ao mundo para comunicar aos homens a vida divina, o Verbo que procede do Pai como esplendor da sua glória, «Sumo Sacerdote da Nova e Eterna Aliança, Cristo Jesus, ao assumir a natureza humana, introduz nesta terra de exílio o hino que eternamente se canta no Céu».³ Desde aquele momento, ressoa no coração de Cristo o louvor divino expresso em termos humanos de adoração, propiciação e intercessão.

4. A sua actividade quotidiana vemo-la estreitamente ligada à oração, como que nasce da oração;⁴ levanta-se alta madrugada⁵ ou fica pela noite além, até à quarta vigília,⁶ entregue à oração a Deus.⁷

Até aos derradeiros momentos da sua vida – próximo já da Paixão,⁸ na última Ceia,⁹ na agonia,¹⁰ na Cruz¹¹ – o Divino Mestre apresenta-nos a oração como sendo a alma do seu ministério messiânico e do termo pascal da sua vida. Assim, «nos dias da sua vida mortal, apresentou orações e súplicas, entre clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e foi atendido pela sua piedade» (Hebr 5, 7); e, mediante a oblação perfeita consumada na ara da cruz, «realizou a perfeição defi-

³ Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n.º 83.

⁴ Mc 1, 35; 6, 46; Lc 5, 16; cf. Mt 4, 1 par.; Mt 14, 23.

⁵ Mc 1, 35.

⁶ Mt 14, 23.25; Mc 6, 46.48.

⁷ Lc 6, 12.

⁸ Jo 12, 27 s.

⁹ Jo 17, 1-26.

¹⁰ Mt 26, 36-44 par.

¹¹ Lc 23, 34.46; Mt 27, 46; Mc 15, 34.

nitiva daqueles que são santificados» (Hebr 10, 14); finalmente, ressuscitado de entre os mortos, continua sempre vivo a interceder por nós.¹²

II. ORAÇÃO DA IGREJA

5. Aquilo que Jesus fez, ordenou que também nós o fizéssemos. «Orai» – diz repetidas vezes – «rogai», «pedi»,¹³ «em meu nome».¹⁴ E até nos deixou, na oração dominical, um modelo de oração.¹⁵

Os Apóstolos, por sua vez, apresentam-nos com frequência, nas suas Epístolas, fórmulas de oração, mormente de louvor e acção de graças, e exortam-nos a orar no Espírito Santo,¹⁶ pela mediação de Cristo,¹⁷ ao Pai,¹⁸ com perseverança e assiduidade;¹⁹ sublinham a eficácia da oração para alcançar a santidade;²⁰ exortam à oração de louvor,²¹ de acção de graças,²² de súplica,²³ de intercessão por todos os homens.²⁴

¹² Cf. Hebr 7, 25.

¹³ Mt 5, 44; 7, 7; 26, 41; Mc 13, 33; 14, 38; Lc 6, 28; 10, 2; 11, 9; 22, 40.46.

¹⁴ Jo 14, 13 s.; 15, 16; 16, 23 s. 26.

¹⁵ Mt 6, 9-13; Lc 11, 2-4.

¹⁶ Rom 8, 15.26; 1 Cor. 12, 3; Gal 4, 6; Jud 20.

¹⁷ 2 Cor 1, 20; Col. 3, 17.

¹⁸ Hebr 13, 15.

¹⁹ Rom 12, 12; 1 Cor 7, 5; Ef 6, 18; Col 4, 2; 1 Tes 5, 17; 1 Tim 5, 5; 1 Pedro 4, 7.

²⁰ 1 Tim 4, 5; Tg 5, 15 s.; 1 Jo 3, 22; 5, 14 s.

²¹ Ef 5, 19 s.; Hebr 13, 15; Ap 19, 5.

²² Col 3, 17; Fil 4, 6; 1 Tes 5, 17; Tim 2, 1.

²³ Rom 8, 26; Fil 4, 6.

²⁴ Rom 15, 30; 1 Tim 2, 1 s.; Ef 6, 18; 1 Tess 5, 25; Tg 5, 14.16.

6. Mas a oração dirigida a Deus tem de estar ligada a Cristo, Senhor de todos os homens, único Mediador,²⁵ o único por quem temos acesso a Deus.²⁶ Ele une a Si toda a comunidade dos homens,²⁷ e de tal forma que entre a oração de Cristo e a de toda a humanidade existe uma estreita relação. Em Cristo, e só n'Ele, é que a religião humana adquire valor salvífico e atinge o seu fim.

7. O sacerdócio de Cristo é também participado por todo o Corpo da Igreja. Os batizados, mediante a regeneração e a unção do Espírito Santo, são consagrados como casa espiritual e sacerdócio santo;²⁸ e por esta forma, ficam habilitados a exercer o culto da Nova Aliança, culto este proveniente, não das nossas forças, mas dos méritos e dom de Cristo.

«Nenhum dom poderia Deus ter feito aos homens mais valioso do que este: ter-lhes dado por Cabeça o seu Verbo, pelo qual criou todas as coisas, e tê-los unidos a Ele como membros seus; ter feito com que Ele seja ao mesmo tempo Filho de Deus e Filho do homem, um só Deus com o Pai e um só homem com os homens. Deste modo, quando falamos a Deus na oração, não podemos separar d'Ele o Filho; e, quando ora o Corpo do Filho, não pode separar de Si mesmo a Cabeça. E assim, é Ele próprio, o Salvador único do seu Corpo, Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, quem ora por nós, ora em nós e a Ele nós adoramos. Ora por nós, como nosso Sacerdote; ora em nós, como nossa Cabeça; a Ele oramos, como nosso Deus. Reconheçamos, pois, n'Ele a nossa voz, e a voz d'Ele em nós».²⁹

E é nisto que assenta a dignidade da oração cristã: em participar da piedade mesma do Filho Unigénito para com o Pai e daquela oração que Ele, durante a sua vida na terra, expressou por palavras e continua agora, sem interrupção, em toda a Igreja e em cada um dos seus membros, em nome e para salvação de todo o género humano.

²⁵ 1 Tim 2, 5; Hebr 8, 6; 9, 15; 12, 24.

²⁶ Rom 5, 2; Ef 2, 18; 3, 12.

²⁷ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 83.

²⁸ Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n.º 10.

²⁹ S. Agostinho, *Enarrat. in Psalm.* 85, 1: CCL 39, 1176.

9. O exemplo e o preceito do Senhor e dos Apóstolos, de orar incessantemente, hão-de considerar-se, não como regra puramente legal, mas como um elemento que faz parte da mais íntima essência da própria Igreja, enquanto esta é uma comunidade e deve expressar, inclusive pela oração, a sua natureza comunitária.

III. LITURGIA DAS HORAS

Consagração do tempo

10. Cristo disse: «É preciso orar sempre, sem desfalecimento» (Lc 18, 1). E a Igreja, seguindo fielmente esta recomendação, não cessa nunca de orar, ao mesmo tempo que nos exorta com estas palavras: «Por Ele (Jesus), ofereçamos continuamente a Deus o sacrifício de louvor» (Hebr 13, 15). Este preceito é cumprido, não apenas com a celebração da Eucaristia, mas também por outras formas, de modo particular com a Liturgia das Horas. Entre as demais acções litúrgicas, esta, segundo a antiga tradição cristã, tem como característica peculiar a de consagrar todo o ciclo do dia e da noite.³⁰

11. Ora, uma vez que a finalidade da Liturgia das Horas é a santificação do dia e de toda a actividade humana, a sua estrutura teve que ser reformada, no sentido de repor cada uma das Horas, tanto quanto possível, no seu tempo verdadeiro, tendo em conta o condicionalismo da vida moderna.³¹

Por isso, «já para santificar realmente o dia, já para rezar as próprias Horas com fruto espiritual, importa recitá-las no momento próprio, quer dizer, naquele que mais se aproxime do tempo verdadeiro correspondente a cada Hora canónica».³²

³⁰ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, nn. 83-84.

³¹ Cf. *Ibid.*, n. 88.

³² Cf. *Ibid.*, n. 94.

Relação entre a Liturgia das Horas e a Eucaristia

12. A Liturgia das Horas alarga aos diferentes momentos do dia³³ o louvor e acção de graças, a memória dos mistérios da salvação, as súplicas, o antegozo da glória celeste, contidos no mistério eucarístico, «centro e vértice de toda a vida da comunidade cristã».³⁴

A própria celebração eucarística tem na Liturgia das Horas a sua melhor preparação, porque esta suscita e nutre da melhor maneira as disposições necessárias para uma frutuosa celebração da Eucaristia, quais são a fé, a esperança, a caridade, a devoção, o espírito de sacrifício.

Exercício da função sacerdotal de Cristo na Liturgia das Horas

13. «A obra da redenção e da perfeita glorificação de Deus»³⁵ realiza-a Cristo no Espírito Santo por meio da Igreja. E isto, não somente na celebração da Eucaristia e na administração dos Sacramentos, mas também, e dum modo primacial, na Liturgia das Horas.³⁶ Nela está Cristo presente, quando a assembleia está reunida, quando é proclamada a palavra de Deus, quando «ora e salmodia a Igreja».³⁷

Santificação do homem

14. Na Liturgia das Horas, opera-se a santificação do homem³⁸ e presta-se culto a Deus, por forma a estabelecer uma

³³ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Presbyterorum Ordinis*, n. 5.

³⁴ Conc. Vat. II, Decr. *Christus Dominus*, n. 30.

³⁵ Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 5.

³⁶ Cf. *Ibid.*, nn. 83 e 98.

³⁷ *Ibid.*, n. 7.

³⁸ *Ibid.*, n. 10.

espécie de intercâmbio, um diálogo entre Deus e o homem: «Deus fala ao seu povo, ... e o povo responde a Deus no canto e na oração».³⁹

Louvor prestado a Deus, em união com a Igreja celeste

15. Na Liturgia das Horas, a Igreja exerce a função sacerdotal da sua Cabeça, «oferecendo ininterruptamente⁴⁰ a Deus o sacrifício de louvor, ou seja, o fruto dos lábios que glorificam o seu nome».⁴¹ Esta oração é «a voz da Esposa a falar ao Esposo, e também, a oração que o próprio Cristo, unido ao seu Corpo, eleva ao Pai».⁴² Consequentemente, «todos os que assim rezam desempenham, por um lado, o ofício da própria Igreja, e, por outro, participam da excelsa honra da Esposa de Cristo, porque estão, em nome da Igreja, diante do trono de Deus, a cantar os divinos louvores».⁴³

16. Cantando os louvores de Deus nas Horas canônicas, a Igreja associa-se àquele hino de louvor que por toda a eternidade é cantado na celeste morada.⁴⁴ Ao mesmo tempo, antegoza as delícias daquele celestial louvor que João nos descreve no Apocalipse e que ressoa ininterruptamente diante do trono de Deus e do Cordeiro.

Esta liturgia celeste, já os profetas a anteviram na vitória do dia sem noite, da luz sem trevas: «Já não será o sol a tua luz durante o dia, nem a claridade da lua será a tua luz durante a noite, porque o Senhor será a tua luz eterna» (Is 60, 19; cf. Ap 21, 23.25). «Será um dia contínuo, conhecido somente do Senhor, sem alternância do dia e da noite; ao entardecer, brilhará a luz» (Zac 14, 7). Ora, «a última fase dos tempos chegou já para nós (cf. 1 Cor 10, 11); a restauração do mundo encontra-se

³⁹ *Ibid.*, n. 33.

⁴⁰ 1 Tes 5, 17.

⁴¹ Cf. Hebr 13, 15.

⁴² Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 84.

⁴³ *Ibi.*, n. 85.

⁴⁴ Cf. *Ibid.*, n. 83.

irrevogavelmente realizada e, em certo sentido, antecipada já no tempo presente».⁴⁵

Na Liturgia das Horas, proclamamos a nossa fé, exprimimos e fortalecemos a nossa esperança, e tomamos parte já, de certo modo, na alegria do louvor perene, do dia que não conhece ocaso.

Súplica e intercessão

17. Mas, na Liturgia das Horas, a par do louvor divino, a Igreja expressa igualmente os votos e anseios de todos os cristãos; mais ainda: roga a Cristo e, por Ele, ao Pai pela salvação do mundo inteiro.⁴⁶ E esta voz não é somente a voz da Igreja; é também a voz de Cristo, uma vez que todas as orações são proferidas em nome de Cristo – «por Nosso Senhor Jesus Cristo». Deste modo, a Igreja prolonga as preces e súplicas que o mesmo Cristo fazia nos dias da sua vida mortal;⁴⁷ daí, a sua particular eficácia. Não é, portanto, somente pela caridade, pelo exemplo, pelas obras de penitência, mas também pela oração, que a comunidade eclesial exerce uma verdadeira maternidade para com as almas, no sentido de as conduzir a Cristo.⁴⁸

Vértice e fonte da actividade pastoral

18. Aqueles que tomam parte na Liturgia das Horas contribuem, por uma misteriosa fecundidade apostólica, para o incremento do povo de Deus.⁴⁹ Efectivamente, o objectivo do trabalho apostólico é conseguir que «todos aqueles que pela fé e pelo baptismo se tornaram filhos de Deus se reúnam em assembleia, louvem a Deus na Igreja, participem no sacrificio, comam a Ceia do Senhor».⁵⁰

⁴⁵ Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n. 48.

⁴⁶ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 83.

⁴⁷ Cf. Hebr 5, 7.

⁴⁸ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Presbyterorum Ordinis*, n. 6.

⁴⁹ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Perfectae Caritatis*, n. 7.

⁵⁰ Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 10.

Por outro lado, as leituras e as preces da Liturgia das Horas são fonte de vida cristã. Esta vida alimenta-se na mesa da Escritura Sagrada e nas palavras dos Santos, e robustece-se na oração.

O espírito concorde com a voz

19. Para que esta oração seja própria de cada um daqueles que nela tomam parte, seja fonte de piedade e da multiforme graça divina e sirva também de alimento à oração pessoal e à actividade apostólica, importa celebrá-la com dignidade, atenção e devoção, e fazer com que o espírito concorde com a voz.⁵¹ É necessário que todos cooperem com a graça divina, para que não a recebam em vão. Buscando a Cristo e esforçando-se por aprofundar o seu mistério na oração,⁵² louvem a Deus e elevem as suas súplicas com o mesmo espírito com que orava o Divino Salvador.

IV. QUEM CELEBRA A LITURGIA DAS HORAS

a) Celebração comunitária

20. A Liturgia das Horas, tal como as demais acções litúrgicas, não é acção privada, mas pertence a todo o corpo da Igreja, manifesta-o e afecta-o.⁵³ O carácter eclesial da celebração aparece-nos com toda a sua clareza – e, por isso mesmo, é sumamente recomendável – quando realizada, com a presença do próprio Bispo rodeado dos seus presbíteros e restantes ministros,⁵⁴ por uma Igreja particular, «na qual está presente e operante a Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica».⁵⁵

⁵¹ *Ibid.*, n. 90; cf. S. Bento, *Regula Monasteriorum*, c. 19.

⁵² Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Presbyterorum Ordinis*, n. 14; Decr. *Optatam totius*, n. 8.

⁵³ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 26.

⁵⁴ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 41.

⁵⁵ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Christus Dominus*, n. 11.

21. As outras assembleias de fiéis, entre as quais há que destacar as paróquias como células da diocese, localmente constituídas sob a presidência dum pastor como substituto do Bispo, e que «dalgum modo representam a Igreja visível estabelecida por toda a terra»,⁵⁶ celebrem as Horas principais na igreja e em forma comunitária.

25. Os ministros sagrados e todos os clérigos não obrigados por outro título à celebração comunitária, quando vivem em comunidade ou se encontram juntos, procurem celebrar em comum pelo menos algumas das partes da Liturgia das Horas, mormente Laudes pela manhã e Vésperas à tarde.⁵⁷

26. Aos religiosos de ambos os sexos não obrigados à celebração comunitária e aos membros de qualquer Instituto de perfeição, recomenda-se encarecidamente que se reúnam em comum, ou entre si ou juntamente com o povo, para celebrar a Liturgia das Horas ou alguma parte da mesma.

27. Os grupos de leigos, onde quer que se encontrem reunidos, seja qual for o motivo destas reuniões – oração, apostolado ou outro motivo – são igualmente convidados a desempenhar esta função da Igreja,⁵⁸ celebrando alguma parte da Liturgia das Horas.

Convém, finalmente, que a família, qual santuário doméstico da Igreja, não se contente com a oração feita em comum; mas, dentro das suas possibilidades, procure inserir-se mais intimamente na Igreja, com a recitação dalguma parte da Liturgia das Horas.⁵⁹

⁵⁶ Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 42; cf. Decr. *Apostolicam Actuositatem*, n. 10.

⁵⁷ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 99.

⁵⁸ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 100.

⁵⁹ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Apostolicam Actuositatem*, n. 11.

b) Mandato de celebrar a Liturgia das Horas

28. A Liturgia das Horas está, de modo muito particular, confiada aos ministros sagrados. E assim, cada um deles está obrigado a celebrá-la, mesmo na ausência de povo, fazendo, claro está, as necessárias adaptações. Efectivamente, os ministros sagrados são deputados pela Igreja para celebrar a Liturgia das Horas, para que esta função de toda a comunidade seja desempenhada ao menos através deles, de uma forma certa e constante, e se continue na Igreja, ininterruptamente, a oração de Cristo.⁶⁰

29. Por conseguinte, os bispos, os presbíteros e todos os outros ministros sagrados, que receberam da Igreja o mandato de celebrar a Liturgia das Horas, estão obrigados a celebrar diariamente o ciclo completo destas mesmas Horas, guardando, quanto possível, a sua correspondência com a respectiva hora do dia.

Primeiramente, darão a devida importância às Horas que constituem, por assim dizer, o fulcro desta Liturgia, isto é, Laudes matutinas e Vésperas. Estas Horas procurem não as omitir, a não ser por motivo grave.

Para melhor santificarem o dia, procurarão rezar também a Hora Intermédia, bem como Completas, com as quais terminam o «serviço divino» e se encomendam ao Senhor antes de recolher ao leito.

É da máxima conveniência que os diáconos permanentes recitem todos os dias pelo menos parte da Liturgia das Horas, conforme a Conferência Episcopal determinar.⁶¹

⁶⁰ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Presbyterorum Ordinis*, n. 13.

⁶¹ Paulo VI, Motu proprio *Sacrum Diaconatus ordinem*, 18 de Junho de 1967, n. 27: *A.A.S.* 59 (1967), p. 703.

31. As comunidades religiosas obrigadas à Liturgia das Horas, e cada um dos respectivos membros, celebrarão as Horas segundo o que estiver determinado pelo seu direito particular, salvo o prescrito no n. 29 para os que receberam as Ordens sacras.

32. Às restantes comunidades religiosas e a cada um dos seus membros, recomenda-se que, tanto quanto lho permitirem as condições em que se encontram, celebrem algumas partes da Liturgia das Horas, porque esta é a oração da Igreja, que faz de todos os que andam dispersos um só coração e uma só alma.⁶²

Igual recomendação é feita aos leigos.⁶³

c) Estrutura da celebração

33. A Liturgia das Horas é regulada segundo leis próprias. Nela se combinam, de uma forma particular, elementos comuns às outras celebrações cristãs. Na sua estrutura geral, inclui sempre: primeiramente o hino, depois a salmodia, a seguir uma leitura, longa ou breve, da Sagrada Escritura, finalmente as preces.

Tanto na celebração comunitária como na recitação individual, a estrutura essencial é sempre a mesma: diálogo entre Deus e o homem. Todavia, a celebração comunitária manifesta mais claramente a natureza eclesial da Liturgia das Horas.

II

AS DIVERSAS HORAS LITÚRGICAS

I. INTRODUÇÃO A TODO O OFÍCIO

34. A introdução a todo o Ofício é normalmente formada pelo Invitatório. Este é constituído pelo versículo – **Abri, Senhor, os meus lábios: E a minha boca anunciará o vosso**

⁶² Cf. Actos 4, 32.

⁶³ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 100.

louvor – e pelo salmo 94. Este salmo é um convite dirigido todos os dias aos fiéis para que celebrem os louvores de Deus e escutem a sua voz, e ao mesmo tempo uma exortação a esperarem «o repouso do Senhor».¹

II. LAUDES E VÉSPERAS

37. «O Ofício de Laudes, como oração da manhã, e o de Vésperas, como oração da tarde, constituem segundo uma venerável tradição da Igreja universal, como que os dois pólos do Ofício quotidiano; por isso, devem considerar-se como Horas principais, e como tais se devem celebrar».²

38. O Ofício de Laudes destina-se a santificar o tempo da manhã; e, como se pode ver por muitos dos seus elementos, neste sentido estão estruturados. O seu carácter de oração da manhã está belamente expresso nestas palavras de S. Basílio Magno: «As Laudes matutinas têm por fim consagrar a Deus os primeiros movimentos da nossa alma e do nosso espírito, de modo a nada emprendermos antes de nos alegrarmos com o pensamento de Deus, segundo o que está escrito: «Lembrei-me de Deus, e enchi-me de alegria» (Salmo 76, 4); e ainda para que o corpo não se entregue ao trabalho antes de fazermos o que está escrito: «Eu Vos invoco, Senhor, pela manhã, e ouvis a minha voz: de manhã vou à vossa presença e espero confiado» (Salmo 5, 4-5).³

Esta Hora, recitada ao despontar da luz de um novo dia, evoca também a Ressurreição do Senhor Jesus, a Luz verdadeira que ilumina todos os homens (cf. Jo 1, 9), o «Sol de Justiça» (Mal 4, 2), o «Sol nascente que vem do alto» (Lc 1, 78). Neste sentido, compreende-se perfeitamente a recomendação de S. Cipriano: «Devemos orar logo de manhã para celebrar, na oração matinal, a Ressurreição do Senhor».⁴

¹ Hebr 3, 7 – 4, 16.

² Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 89 s.; cf. *Ibid.*, n. 100.

³ S. Basílio M., *Regulae fusius tractatae*, Resp. 37, 3: PG 31, 1014.

⁴ S. Cipriano, *De oratione dominica* 35: PL 4, 561.

39. As Vésperas celebram-se à tarde, ao declinar do dia, «a fim de agradecermos tudo quanto neste dia nos foi dado e ainda o bem que nós próprios tenhamos feito».⁵ Com esta oração, que fazemos subir «como incenso na presença do Senhor» e em que o «erguer das nossas mãos é como o sacrifício vespertino»,⁶ recordamos também a obra da Redenção. E, «num sentido mais sagrado, pode ainda evocar aquele verdadeiro sacrifício vespertino que o nosso Salvador confiou aos Apóstolos na última Ceia, ao inaugurar os sacrossantos mistérios da Igreja, quer daquele sacrifício vespertino que, no dia seguinte, no fim dos tempos, Ele ofereceu ao Pai, erguendo as mãos para a salvação do mundo inteiro».⁷ Finalmente, no sentido de orientar a nossa esperança para a luz sem crepúsculo, «oramos e pedimos que sobre nós brilhe de novo a luz, imploramos a vinda de Cristo, que nos virá trazer a graça da luz eterna».⁸

40. Dar-se-á, portanto, a estas duas Horas de Laudes e Vésperas a máxima importância como oração da comunidade cristã. Promover-se-á a sua celebração pública e comunitária, principalmente entre as pessoas que vivem em comunidade. Recomenda-se mesmo a sua recitação a todos os fiéis que não possam tomar parte na celebração comunitária.

III. TÉRCIA, SEXTA E NOA, OU HORA INTERMÉDIA

74. Segundo a mais antiga tradição, e a exemplo do que se fazia na Igreja Apostólica, costumavam os cristãos, por devoção privada, orar a certas horas do dia, mesmo no meio do trabalho. Com o decorrer dos tempos, esta tradição veio a revestir diversas formas de celebração litúrgica.

75. O uso litúrgico, tanto do Oriente como do Ocidente, conservou as três Horas de Tércia, Sexta e Noa, sobretudo por

⁵ S. Basílio, *o. c.*: PG 31, 1015.

⁶ Cf. Salmo 140, 2.

⁷ Cassiano, *De Institutione coenob.*, L. 3, c. 3: PL 49, 124. 125.

⁸ S. Cipriano, *De Oratione dominica*, 35: PL 4, 560.

lhes andar ligada a memória de certos acontecimentos da Paixão do Senhor e da primeira propagação do Evangelho.

IV. COMPLETAS

84. As Completas são a última oração do dia. Rezam-se antes de iniciar o descanso nocturno, ainda que, eventualmente, já passe da meia-noite.

V. LIGAÇÃO OCASIONAL DAS HORAS DO OFÍCIO COM A MISSA OU ENTRE SI

93. Em casos particulares, quando as circunstâncias o pedirem, na celebração pública ou comunitária, pode-se fazer uma ligação mais estreita da Missa com uma Hora do Ofício, dentro das normas a seguir indicadas, contanto que a Missa e a Hora pertençam ao mesmo Ofício. Evitar-se-á, porém, que isto redunde em prejuízo do bem pastoral, mormente aos domingos.

94. Quando a Missa é precedida imediatamente de Laudes, celebradas no coro ou em comum, a acção litúrgica pode começar ou pelo versículo introdutório e o hino de Laudes, sobretudo nos dias feriais, ou pelo canto e procissão de entrada e saudação do celebrante, principalmente nos dias festivos. Num e noutro caso, omitir-se-á um destes dois ritos iniciais.

Segue-se a salmodia de Laudes, na forma habitual, até à leitura breve exclusive. Terminada a salmodia, omitido o acto penitencial e eventualmente o **Kýrie**, diz-se o **Gloria**, segundo as rubricas, e o celebrante recita a oração da Missa. Segue-se a Liturgia da palavra, como de costume.

A oração universal faz-se na devida altura e na forma acostumada para a Missa. Contudo, nos dias feriais, na Missa matutina, em vez dos formulários quotidianos da oração universal, podem-se dizer as preces matinais próprias de Laudes.

Depois da comunhão, com o respectivo cântico, diz-se o **Benedictus** com sua antífona de Laudes. Segue-se a oração depois da comunhão, e tudo o mais como de costume.

95. No caso de a Missa ser precedida imediatamente da celebração pública da Hora Intermédia, quer dizer, de Tércia, Sexta ou Noa, a acção litúrgica pode igualmente começar ou pelo versículo introdutório e o hino da respectiva Hora, sobretudo nos dias feriais, ou pelo canto e procissão de entrada e saudação do celebrante, mormente nos dias festivos. Num e noutro caso, omitir-se-á um destes dois ritos iniciais.

Segue-se a salmodia da respectiva Hora, como de costume, até à leitura breve exclusive. Terminada a salmodia, omitido o acto penitencial e eventualmente o **Kýrie**, diz-se o **Gloria**, segundo as rubricas, e o celebrante recita a oração da Missa.

96. Quando a Missa é precedida imediatamente de Vésperas, estas ligam-se à Missa da mesma forma que Laudes. Note-se, porém, que não se podem celebrar as primeiras Vésperas das solenidades, domingos e festas do Senhor que ocorram ao domingo, senão depois de celebrada a Missa do dia anterior ou sábado.

97. No caso de a Hora Intermédia, quer dizer, Tércia, Sexta ou Noa, ou as Vésperas, se seguirem à Missa, esta será celebrada na forma habitual até à oração depois da comunhão inclusive.

Dita a oração depois da comunhão, começa imediatamente, a salmodia da respectiva Hora. Na Hora Intermédia, terminada a salmodia, omite-se a leitura breve e diz-se logo a oração; e faz-se a despedida como na Missa. Nas Vésperas, terminada a salmodia, omite-se a leitura e diz-se logo o cântico **Magnificat** com a respectiva antífona; e, omitidas as preces e a oração dominical, diz-se a oração conclusiva e dá-se a bênção ao povo.

III

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA LITURGIA DAS HORAS

I. OS SALMOS

E A SUA RELAÇÃO COM A ORAÇÃO CRISTÃ

100. Na Liturgia das Horas, a Igreja utiliza, em grande parte, para sua oração aqueles belíssimos hinos que, sob a inspiração do Espírito Santo, foram compostos pelos autores sagrados do Antigo Testamento. Por sua própria origem, os salmos possuem, de facto, a virtude de elevar para Deus o espírito dos homens, de excitar neles santos e piedosos afectos, de os ajudar admiravelmente a dar graças na prosperidade, de os consolar e robustecer na adversidade.

101. Todavia, os salmos não encerram mais que uma sombra daquela plenitude dos tempos que se revelou em Cristo Senhor e da qual tira a oração da Igreja todo o seu valor. Por esse motivo, não admira que, apesar da elevada estima em que os salmos são tidos por todos os cristãos, surjam por vezes certas dificuldades quando alguém pretende fazer seus estes poemas venerandos, servindo-se deles para orar.

102. Porém, o Espírito Santo, que inspirou os salmistas a cantá-los, não deixa nunca de assistir com a sua graça aqueles que, animados de fé e boa vontade, salmodiam estes sagrados hinos. Além disso, é necessário que todos, na medida das suas forças, procurem «adquirir uma formação bíblica o mais rica possível, sobretudo quanto aos salmos»,¹ e aprendam também a maneira de fazer da salmodia sua oração pessoal.

103. Os salmos nem são leituras nem orações em prosa, mas são poemas de louvor. Por isso, embora admitindo que às vezes

¹ Conc. Vat. II, Const. sobre a Sagrada Liturgia, *Sacrosanctum Concilium*, n. 90.

tenham sido recitados em forma de leitura, todavia, dado o seu género literário, com razão são designados em hebraico pelo termo *Tehillim*, quer dizer, «cânticos de louvor», e em grego *psalmói*, ou seja «cânticos acompanhados ao som do saltério». De facto, todos os salmos possuem um certo carácter musical, que determina o modo como devem ser executados. E assim, mesmo quando o salmo é recitado sem canto, ou até individualmente ou em silêncio, a sua recitação terá de conservar este carácter musical. Apresentando embora um texto ao nosso espírito, ele visa principalmente a excitar os corações dos que os salmodiam ou escutam, e mesmo dos que os acompanham «ao som do saltério e da cítara».

104. Aquele que salmodia sabiamente irá percorrendo versículo a versículo, meditando um após outro, de coração sempre pronto a responder como o quer o Espírito que inspirou o salmista e assistirá igualmente os homens piedosos que estão dispostos a receber a sua graça.

108. Na Liturgia das Horas, quem salmodia não o faz tanto em seu próprio nome como em nome de todo o Corpo Místico de Cristo, e até na pessoa do próprio Cristo. Se tivermos isto em conta, desaparecem as dificuldades que possam surgir para quem salmodia, caso os seus sentimentos íntimos se sintam em desacordo com os afectos expressos num salmo. Por exemplo: quando a uma pessoa triste e angustiada se depara um salmo de jubilação, ou, ao contrário, quando a alguém que se sente feliz aparece um salmo de lamentação. No caso da oração estritamente privada, esta discordância pode evitar-se, uma vez que pode escolher um salmo mais condizente com os sentimentos pessoais. No caso, porém, do Ofício divino, a salmodia não tem carácter privado, mesmo que alguém recite as Horas sozinho; o ciclo dos salmos, oficialmente estabelecido, é recitado em nome da Igreja. Ora, salmodiando em nome da Igreja, podem-se encontrar sempre motivos de alegria ou de tristeza, pois aqui tem aplicação a palavra do Apóstolo: «Alegrar-se com os que se alegram, chorar com os que choram» (Rom 12, 1). Deste modo, a fragilidade humana,

ferida pelo amor próprio, recupera a saúde pela caridade que faz com que o espírito concorde com a voz de quem salmodia.²

109. Quem salmodia em nome da Igreja deverá captar o sentido pleno dos salmos, particularmente o sentido messiânico, pois foi este o que levou a Igreja a adoptar o Saltério. Este sentido messiânico aparece-nos em toda a sua clareza no Novo Testamento, e o próprio Cristo Senhor o apontou expressamente aos Apóstolos quando lhes disse: «É preciso que se cumpra tudo quanto está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos» (Lc 24, 44).

Nesta mesma ordem de ideias, os Santos Padres admittiram e explicaram todo o Saltério como profecia referente a Cristo e à Igreja. E é dentro deste mesmo critério que os salmos têm sido utilizados na sagrada Liturgia. E, se bem que, por vezes, se tenham aceitado interpretações algo retorcidas, no geral, é legítima a interpretação quer dos Santos Padres quer da Liturgia, que nos salmos ouviram Cristo a clamar ao Pai ou o Pai a dirigir-se ao Filho, ou reconhecem neles até a voz da Igreja, dos Apóstolos e dos Mártires.

II. ANTÍFONAS E OUTROS ELEMENTOS SUBSIDIÁRIOS DA ORAÇÃO DOS SALMOS

110. Três elementos, dentro da tradição latina, muito contribuem para a inteligência dos salmos ou para fazer deles oração cristã: os títulos, as colectas salmódicas e principalmente as antífonas.

111. No Saltério da Liturgia das Horas, cada salmo é precedido dum título, a indicar o sentido do mesmo salmo e o seu valor para a vida humana do crente. Estes títulos, no livro da Liturgia das Horas, visam unicamente à utilidade de quem salmodia. Para facilitar a oração à luz da Revelação nova, acrescenta--se uma sentença tirada do Novo Testamento ou dos Santos Padres, a qual serve como de convite a rezar o salmo no sentido cristológico.

² Cf. S. Bento, *Regula Monasteriorum*, c. 19.

112. As colectas salmódicas ajudam a quem recita os salmos a entendê-los num sentido predominantemente cristão. Estas colectas vêm no Suplemento ao livro da Liturgia das Horas, uma para cada salmo. Podem-se utilizar livremente, de acordo com a antiga tradição, da seguinte maneira: terminado o salmo, após uns momentos de silêncio, reza-se a colecta, como que a resumir os afectos de quem salmodia e a concluir a oração.

113. Cada salmo é acompanhado da respectiva antífona, mesmo quando a Liturgia das Horas se celebre sem canto, inclusive na recitação individual. As antífonas servem para tornar mais claro o género literário do salmo; transformar o salmo em oração pessoal; põem em relevo esta ou aquela sentença digna de particular atenção, e que doutro modo passaria despercebida; dão ao salmo um colorido especial, em harmonia com as circunstâncias em que é utilizado; ajudam muito a interpretar o salmo num sentido tipológico conforme as festas, desde que se excluam acomodações arbitrárias; finalmente, contribuem para tornar a recitação dos salmos mais agradável e variada.

III. MANEIRA DE SALMODIAR

121. Para mais facilmente se poder sentir a fragrância espiritual e literária dos salmos, estes podem-se recitar de diferentes maneiras, de acordo com o género literário ou a extensão de cada um.

122. No canto ou recitação dos salmos, podem adoptar-se diversas modalidades confirmadas pela tradição ou pela experiência: ou tudo seguido (*in directum*), ou alternando os versículos ou as estrofes, quer entre dois coros quer entre duas partes da assembleia, ou ainda em forma responsorial.

IV. CRITÉRIO SEGUIDO NA DISTRIBUIÇÃO DOS SALMOS DO OFÍCIO

126. Os salmos estão distribuídos por um ciclo de quatro semanas. Omitem-se alguns salmos, muito poucos. Outros,

que a tradição tornou mais conhecidos, repetem-se com mais frequência. Além disso, para os ofícios de Laudes e Vésperas, foram escolhidos salmos a condizer com a respectiva Hora.³

127. Como Laudes e Vésperas se destinam mais particularmente à celebração com o povo, foram escolhidos para estas Horas salmos que se prestam melhor a este modo de celebração.

129. Para o domingo, foram escolhidos salmos que, segundo a tradição, melhor traduzem o mistério pascal. Para a sexta-feira, escolheram-se os salmos penitenciais ou relacionados com a Paixão.

V. PRECES, ORAÇÃO DOMINICAL, ORAÇÃO CONCLUSIVA

a) Preces ou intercessões em Laudes e Vésperas

179. A Liturgia das Horas celebra os louvores de Deus. Todavia, nem a tradição judaica nem a tradição cristã separa o louvor divino da oração de súplica; e até, não raro, fazem esta derivar daquele. O apóstolo Paulo recomenda que se façam «preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus, nosso Salvador, pois Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade» (1 Tim 2, 1-4). Esta recomendação, não raro os Santos Padres a interpretam como devendo fazer-se essas intercessões pela manhã e ao fim da tarde.⁴

182. Pelo nome de «preces» são designadas tanto as intercessões de Vésperas como as invocações de Laudes para consagrar o dia a Deus.

³ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 91.

⁴ Assim, p. ex., S. João Crisóstomo, *In Epist. ad Tim. I*, Homilia 6: PG 62, 530.

185 Tal como na oração dominical, também nas preces se há-de unir à súplica o louvor de Deus ou proclamação da sua glória, ou a memória da história da salvação.

186. Nas preces de Vésperas, a última intenção será sempre pelos defuntos.

188. Tanto em Laudes como em Vésperas, podem-se acrescentar algumas intenções particulares.

189. As preces do Ofício são estruturadas de modo a poderem-se adaptar quer à celebração com o povo, quer à celebração numa pequena comunidade, quer à recitação individual.

190. Na recitação com o povo ou em comum, as preces são introduzidas por uma breve admoção feita pelo sacerdote ou ministro. Nesta admoção, enuncia-se já a resposta, invariável, que a assembleia deverá repetir.

192. Cada fórmula de intenção consta de duas partes, podendo a segunda servir de resposta variável.

193. Assim, podem-se usar diferentes maneiras: dizer o sacerdote ou ministro as duas partes da fórmula, e a assembleia responder com o refrão invariável ou fazer uma pausa de silêncio; ou então dizer o sacerdote ou ministro só a primeira parte da fórmula, e a assembleia responder com a segunda parte.

b) Oração dominical

194. Em Laudes e Vésperas, que são as Horas mais particularmente destinadas à celebração com o povo, a seguir às preces, de acordo com uma venerável tradição, recita-se, pela sua especial dignidade, a oração dominical.

195. Doravante, portanto, a oração dominical dir-se-á três vezes ao dia: na Missa, em Laudes e em Vésperas.

196. O Pai Nosso é recitado por todos em conjunto, podendo, se se considerar oportuno, ser introduzido por uma breve admoção.

c) *Oração conclusiva*

197. No fim da Hora, diz-se, para terminar, a oração conclusiva. Na celebração pública e com povo, é ao sacerdote ou diácono que pertence, tradicionalmente, recitar esta oração.⁵

VI. SILÊNCIO SAGRADO

201. Geralmente, em todas as celebrações litúrgicas se há-de procurar «guardar, nos momentos próprios, um silêncio sagrado». ⁶ Consequentemente na celebração da Liturgia das Horas, facultar-se-á também a possibilidade de uns momentos de silêncio.

202. E assim, conforme as conveniências e a prudência aconselharem, seguindo o costume dos nossos maiores, poder-se-á introduzir uma pausa de silêncio após cada salmo, depois de repetida a antífona, mormente quando, a seguir ao salmo, se disser uma colecta salmódica (cf. n. 112); ou ainda após as leituras, breves ou longas, antes ou depois do responsório. Este momento de silêncio visa obter a plena ressonância da voz do Espírito Santo nos corações e unir mais estreitamente a oração pessoal à palavra de Deus e à oração oficial da Igreja.

202. Cuidar-se-á, porém, que o silêncio não venha alterar a estrutura do Ofício ou causar aos que nele participam mal-estar ou enfado.

⁵ Cf. infra, n. 256.

⁶ Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*. n. 30.

IV

DIFERENTES CELEBRAÇÕES NO DECURSO DO ANO LITÚRGICO

I. CELEBRAÇÃO DOS MISTÉRIOS DO SENHOR

a) Domingo

204. O Ofício do domingo principia com as primeiras Vésperas. Nestas, diz-se tudo do Saltério, com excepção das partes indicados como próprias.

207. Onde for possível, é da máxima conveniência celebrar com o povo, segundo o antiquíssimo costume, pelo menos as Vésperas.¹

b) Tríduo Pascal

208. No Tríduo Pascal, celebra-se o Ofício conforme é indicado no Próprio do Tempo.

210. Na Sexta-feira da Paixão do Senhor e no Sábado Santo, antes do Ofício matinal de Laudes, celebrar-se-á, na medida do possível, em forma pública e com o povo, o Ofício de Leitura.

213. As Laudes do Domingo da Ressurreição são rezadas por todos. As Vésperas, convém celebrá-las em forma solene, para festejar a tarde deste dia sagrado e comemorar as aparições do Senhor aos seus discípulos.

c) Tempo Pascal

214. O carácter pascal da Liturgia das Horas é marcado pela aclamação **Aleluia**, com que termina a maior parte das antífonas, pelos hinos, antífonas e preces especiais, e ainda pelas leituras próprias escolhidas para cada Hora.

¹ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 100.

d) Natal do Senhor

215. Na noite do Natal do Senhor, antes da Missa, convém celebrar uma vigília com o Ofício de Leitura. Os que tomarem parte nesta Vigília não rezam Completas.

216. O Ofício de Laudes, no dia de Natal, reza-se normalmente antes da Missa da aurora.

II. CELEBRAÇÕES DOS SANTOS

218. As celebrações dos Santos estão organizadas de modo que não se sobreponham às festas e tempos sagrados em que se comemoram os mistérios da salvação,² não interrompam com excessiva frequência o ciclo da salmodia e da leitura divina, nem dêem ocasião a repetições indevidas; mas, por outro lado, favoreçam de forma conveniente a legítima devoção de cada um.

219. As celebrações dos Santos classificam-se em solenidades, festas, memórias.

220. As memórias podem ser obrigatórias ou, quando não se indique nada, facultativas. Para decidir sobre a conveniência ou não de celebrar num Ofício com o povo ou em comum tal ou tal memória facultativa, atender-se-á ao bem geral ou à devoção autêntica da própria assembleia, e não apenas à devoção de quem preside.

221. No caso de ocorrência de várias memórias facultativas no mesmo dia, celebrar-se-á somente uma delas, omitindo as outras.

222. Só as solenidades gozam de direito de transferência, segundo as rubricas.

² Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 111.

1. Ordenamento do Ofício nas solenidades

225. As solenidades têm primeiras Vésperas, no dia anterior.

226. Nas Vésperas, tanto primeiras como segundas, são próprios: o hino, as antífonas, a leitura breve com seu responsório, a oração conclusiva. Quando os não tiverem próprios, tomam-se do Comum.

227. Em Laudes, são próprios: o hino, as antífonas, a leitura breve com seu responsório, a oração conclusiva. Quando os não tiverem próprios, tomam-se do Comum. Os salmos são os do domingo I do Saltério. As preces ou são próprias ou do Comum.

229. Na Hora Intermédia, Tércia, Sexta e Noa, salvo indicação em contrário, diz-se o hino quotidiano. Os salmos são tirados de entre os «graduais», com antífona própria. Ao domingo, dizem-se os salmos correspondentes ao domingo I do Saltério. A leitura breve e a oração são próprias. Nalgumas solenidades do Senhor, os salmos também são próprios.

230. Nas Completas, diz-se tudo do domingo, respectivamente depois das primeiras ou das segundas Vésperas.

2. Ordenamento do Ofício nas festas

231. As festas, com excepção das festas do Senhor que ocorrem ao domingo, não têm primeiras Vésperas. No Ofício de Leitura, Laudes e Vésperas, faz-se tudo como nas solenidades.

232. Na Hora Intermédia, ou Tércia, Sexta e Noa, diz-se o hino quotidiano. Os salmos com suas antífonas são da féria, a não ser que um motivo particular ou a tradição exija, para a Hora Intermédia, antífona própria, o que irá indicado no respectivo lugar. A leitura breve e a oração são próprias.

233. As Completas dizem-se como nos dias comuns.

3. Ordenamento do Ofício nas memórias

234. Salvo o caso das memórias facultativas que ocorram nos tempos privilegiados, nenhuma diferença existe, no ordenamento do Ofício, entre memória obrigatória e memória facultativa, quando esta efectivamente se celebre.

a) Memórias ocorrentes nos dias comuns

235. Nas Laudes e Vésperas:

a) os salmos com suas antífonas dizem-se da féria ocorrente, salvo no caso de haver antífonas ou salmos próprios, o que em seu lugar irá indicado;

b) a antífona do Invitatório, o hino, a leitura breve, as antífonas de **Benedictus** e **Magnificat** e as preces dizem-se do Santo, quando forem próprios; caso contrário, dizem-se ou do Comum ou da féria ocorrente;

c) a oração conclusiva diz-se do Santo.

236. Na Hora Intermédia, ou Tércia, Sexta e Noa, e nas Completas, reza-se tudo da féria, e nada do Santo.

b) Memórias ocorrentes nos tempos privilegiados

237. Aos domingos, nas solenidades e festas, na Quarta-feira de Cinzas, durante a Semana Santa e oitava da Páscoa, não se faz nada das memórias ocorrentes.

238. Nas férias de 17 a 24 de Dezembro inclusive, durante a oitava do Natal e nas férias da Quaresma, não se celebra nenhuma memória obrigatória, nem sequer nos calendários particulares. As que eventualmente ocorrerem durante o tempo da Quaresma consideram-se, nesse ano, memórias facultativas.

239. Nos tempos atrás indicados, querendo celebrar-se a memória dalgum Santo no próprio dia em que ela ocorrer: em Laudes e Vésperas, após a oração conclusiva, pode-se acrescentar a antífona (própria ou do Comum) e a oração do Santo.

c) Memória de Santa Maria no sábado

240. Nos sábados do Tempo Comum, em que são permitidas as memórias facultativas, pode celebrar-se, com o mesmo rito, a memória, igualmente facultativa, de Santa Maria, com a leitura própria.

III. CALENDÁRIO A SEGUIR E ESCOLHA DO OFÍCIO OU ALGUMAS DAS SUAS PARTES

a) Calendário a seguir

241. Na celebração coral ou comunitária, o Ofício tem de ser conforme ao calendário próprio, isto é, da diocese, da família religiosa ou de cada igreja.³

243. Na recitação individual, é permitido seguir ou o calendário do lugar ou o calendário próprio, salvo nas solenidades e festas próprias.⁴

b) Faculdade de escolha quanto ao Ofício

245. Fora das solenidades, dos domingos do Advento, Quaresma e Páscoa, da Quarta-feira de Cinzas, Semana Santa, oitava da Páscoa e dia 2 de Novembro, é permitido, por uma razão de utilidade pública ou por motivo de devoção, celebrar, na íntegra ou parcialmente, um Ofício votivo, por exemplo: por ocasião duma peregrinação, duma festa local, da solenidade externa dalgum Santo.

c) Faculdade de escolha quanto aos formulários

246. Em certos casos particulares, podem-se escolher, no Ofício, formulários diferentes dos indicados, contanto que não se altere a estrutura geral de cada Hora e se observem as normas seguintes.

³ Cf. Normae universales de anno liturgico et de calendario, n. 52.

⁴ Cf. Tabula dierum liturgicorum, nn. 4 e 8 Cf. infra, pp. 93-95.

247. No Ofício dos domingos, solenidades, festas do Senhor inscritas no Calendário geral, férias da Quaresma e da Semana Santa, dias dentro das oitavas da Páscoa e do Natal, férias de 17 a 24 de Dezembro inclusive, não é permitido nunca substituir os formulários próprios, ou apropriados, destas celebrações, tais como: antífonas, hinos, leituras, responsórios, orações e, quase sempre, também os salmos.

Todavia, se for oportuno, os salmos dominicais da semana corrente podem substituir-se pelos salmos dominicais doutra semana, e até, no caso duma celebração com o povo, por outros salmos especialmente escolhidos de molde a iniciar progressivamente o povo na sua compreensão.

251. As leituras breves, as orações, os cânticos e as preces marcados para as férias dalgum tempo peculiar, podem-se dizer nas outras férias do mesmo tempo.

252. Deve-se ter o maior respeito pelo ciclo do Saltério, tal como está distribuído por semanas.⁵ Todavia, por motivos de ordem espiritual ou pastoral, em vez dos salmos marcados para tal dia, é permitido dizer os salmos dessa mesma Hora marcados para outro dia. Podem até ocorrer circunstâncias ocasionais em que é permitido escolher salmos e outros textos apropriados, à maneira de Ofício votivo.

V

DIFERENTES FUNÇÕES A DESEMPENHAR NA CELEBRAÇÃO COMUNITÁRIA

253. Tal como nas demais acções litúrgicas, também na celebração da Liturgia das Horas «cada qual, ministro ou simples fiel, no desempenho do seu ofício, fará tudo e só o que lhe compete, segundo a natureza do rito e as normas litúrgicas».¹

⁵ Cf. supra, nn. 100-109.

¹ Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 28.

254. Quando for o Bispo a presidir, sobretudo na Igreja catedral, há-de estar rodeado do seu presbitério e ministros, com participação plena e activa do povo. Todas as celebrações com o povo, por via de regra, são presididas por um sacerdote ou diácono, com a presença de ministros.

255. O presbítero ou diácono que presidir à celebração pode ir revestido de estola por cima da alva ou sobrepeliz, podendo o presbítero revestir também o pluvial.

256. Ao sacerdote ou diácono que preside à celebração pertence dar início ao Ofício, dizendo, da sua sede, o versículo introdutório, começar a oração dominical, recitar a oração conclusiva, saudar, abençoar e despedir a assembleia.

257. As preces podem ser recitadas ou pelo sacerdote ou pelo ministro.

258. Na falta de presbítero ou diácono, quem presidir ao Ofício é em tudo igual aos outros. Por isso, nem ocupará o presbitério, nem saudará nem abençoará a assembleia.

259. Os que desempenharem o ofício de leitor farão as leituras, de pé, no lugar próprio.

260. A entoação das antífonas, salmos e cânticos será feita pelo cantor ou cantores.

261. Em Laudes e Vésperas, durante o cântico evangélico, pode-se incensar o altar, o sacerdote e o povo.

263. Todos os participantes estão de pé:

a) durante a introdução ao Ofício e versículo introdutório de cada Hora;

b) durante o hino;

c) durante o cântico evangélico;

d) durante as preces, oração dominical e oração conclusiva.

264. Todos escutam sentados as leituras.

265. Durante os salmos e cânticos, com suas antífonas, a assembleia pode estar sentada ou de pé, conforme o costume.

266. Todos fazem o sinal da cruz, da frente ao peito e do ombro esquerdo ao direito:

- a) no princípio das Horas, ao **Deus, vinde;**
- b) ao começar os cânticos evangélicos, **Benedictus, Magnificat, Nunc dimittis.**

Faz-se o sinal da cruz sobre os lábios, no princípio do Invitatório, às palavras **Abri, Senhor, os meus lábios.**

VI

O CANTO NO OFÍCIO

268. «A celebração do Ofício divino com canto é a forma mais condizente com a natureza desta oração. Além disso, ela marca também uma solenidade mais completa, ao mesmo tempo que traduz uma união mais profunda dos corações no canto dos louvores de Deus. Por isso, vivamente se recomenda àqueles que celebram o Ofício divino no coro ou nas comunidades».²

269. As declarações do Concílio Vaticano II a respeito do canto litúrgico³ nas acções litúrgicas em geral valem de modo particular para a Liturgia das Horas. Todas e cada uma das suas partes foram, é certo, reformadas de modo a permitirem uma recitação frutuosa mesmo individual. Contudo, a maior parte dos seus elementos têm carácter lírico; e, por conseguinte, não sendo cantados, não podem traduzir plenamente o seu sentido. Isto se aplica de modo particular aos salmos, cânticos, hinos e responsórios.

270. Sendo assim, na celebração da Liturgia das Horas, o canto não se pode considerar mero adorno, extrínseco à oração.

² S. Cong. dos Ritos, Instr. *Musicam sacram*, 5 de Março de 1967, n. 37: A.A.S. 59 (1967), p. 310; cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrocañctum Concilium*, n. 99.

³ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrocañctum Concilium*, n. 113.

Antes, irrompe das profundezas da alma de quem reza e louva o Senhor, ao mesmo tempo que manifesta, numa forma plena e perfeita, o carácter comunitário do culto.

271. Primeiramente, convém utilizar o canto pelo menos aos domingos e dias festivos. Além disso, o canto deverá marcar também, pela forma como é utilizado, os diferentes graus de solenidade.

272. Por outro lado, nem todas as Horas têm a mesma importância. Por isso, é conveniente distinguir com o canto aquelas que são realmente, por assim dizer, os dois pólos do Ofício divino, isto é, Laudes e Vésperas.

273. Desde que seja feita com elevação artística e espiritual, é de recomendar uma celebração integralmente cantada. Todavia, pode ser vantajoso aplicar o princípio de uma solenização «progressiva».

Este princípio da solenização «progressiva» admite graus intermédios entre um Ofício integralmente cantado e a simples recitação de todas as suas partes. Esta solução permite uma grande e agradável variedade, que se avaliará em função da tonalidade do dia ou da Hora que se celebra, da natureza de cada elemento constitutivo do Ofício, da importância numérica e características da comunidade celebrante, finalmente, do número de cantores de que é possível dispor no caso concreto.

274. «A Igreja não exclui das acções litúrgicas nenhum género musical, desde que se harmonize com o espírito da mesma acção litúrgica e com a natureza de cada uma das suas partes e, por outro lado, não impeça a devida participação activa do povo».⁴ Quando, no Ofício cantado, não houver melodia para determinada antífona, ir-se-á buscar ao repertório musical outra antífona a condizer.

⁴ S. Cong. dos Ritos, Instr. *Musicam sacram*, 5 de Março de 1967, n. 9: A.A.S. 59 (1967), p. 303; cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 116.

277. Quais os elementos que de preferência devem ser cantados, isso é determinado pelo genuíno ordenamento da própria celebração litúrgica, ordenamento este que exige uma justa apreciação do sentido e natureza de cada uma das suas partes e do próprio canto. Partes há, com efeito, que de si mesmas exigem o canto.⁵ Tais são, em primeiro lugar, as aclamações, as respostas às saudações do sacerdote e dos ministros, as respostas das preces litânicas, bem como as antífonas e salmos, os versículos intercalares e os refrães, os hinos e cânticos.⁶

280. Os hinos, quando possuem autêntico valor doutrinal e artístico, contribuem grandemente para alimentar a oração de quem recita as Horas. Em si, destinam-se a ser cantados. Por isso, muito se recomenda que, na medida do possível, se dê preferência a esta forma de execução na celebração comunitária.

281. O responsório breve a seguir à leitura, em Laudes e Vésperas destina-se por si mesmo a ser cantado, e cantado pelo povo.

283. As leituras, longas ou breves, em si mesmas, não se destinam a ser cantadas. Ao proclamá-las, por-se-á todo o cuidado em as ler com dignidade, clareza, distinção, de modo que todos as possam ouvir e entender perfeitamente. Neste sentido, a única forma musical que se pode aceitar para as leituras é aquela que permita melhor audição das palavras e mais perfeita compreensão do texto.

284. Os textos proferidos só pelo presidente, por exemplo as orações, podem muito bem ser cantados, com arte e beleza.

⁵ Cf. *Ibid.*, n. 6: p. 302.

⁶ Cf. *Ibid.*, nn. 16a, 38: pp. 305, 311.

TABELA DOS DIAS LITÚRGICOS

*Segundo as normas universais sobre o ano litúrgico
e o Calendário, nn. 59-61*

A precedência entre os dias litúrgicos, no que se refere à sua celebração, rege-se unicamente pela tabela seguinte:

I

1. Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor.
2. Natal do Senhor, Epifania, Ascensão e Pentecostes.
Domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa.
Quarta-feira de Cinzas.
Férias da Semana Santa, da segunda à quinta-feira inclusive.
Dias da oitava da Páscoa.
3. Solenidades do Senhor, da Bem-aventurada Virgem Maria e dos Santos inscritos no Calendário geral.
Comemoração de todos os fiéis defuntos.
4. Solenidades próprias, a saber:
 - a) Solenidade do Padroeiro principal do lugar, da cidade e da nação.
 - b) Solenidade da Dedicção e do aniversário da Dedicção da igreja própria.
 - c) Solenidade do Título da igreja própria.
 - d) Solenidade ou do Titular ou do Fundador, ou do Padroeiro principal da Ordem ou Congregação.

II

- 5.** Festas do Senhor inscritas no Calendário geral.
- 6.** Domingos do Tempo do Natal e domingos do Tempo Comum.
- 7.** Festas de Nossa Senhora e dos Santos, inscritas no Calendário geral.
- 8.** Festas próprias a saber:
 - a)* Festa do Padroeiro principal da diocese.
 - b)* Festa do aniversário da Dedicção da Igreja Catedral.
 - c)* Festa do Padroeiro principal da região ou da província, da nação ou de um território mais vasto.
 - d)* Festas do Titular, do Fundador, do Padroeiro principal da Ordem ou Congregação e da província religiosa, salvo o que se prescreve no n.º 4.
 - e)* Outras festas próprias de alguma igreja.
 - f)* Outras festas inscritas no Calendário de cada Diocese ou Ordem ou Congregação.
- 9.** Férias do Advento do dia 17 ao dia 24 de dezembro inclusive.
Dias da oitava do Natal.
Férias da Quaresma.

III

- 10.** Memórias obrigatórias inscritas no Calendário geral.
- 11.** Memórias obrigatórias próprias, a saber:
 - a)* Memórias do Padroeiro secundário do lugar, da Diocese, da região ou da província, da nação ou dum território mais vasto, da Ordem ou Congregação e da Província religiosa.

- b) Outras memórias obrigatórias próprias de alguma igreja.
 - c) Outras memórias obrigatórias inscritas no Calendário de cada Diocese ou Ordem ou Congregação.
- 12.** Memórias facultativas que, todavia, também se podem celebrar nos dias referidos no n.º 9, segundo o modo peculiar descrito nas Instruções sobre a Missa e sobre o Ofício.
- Do mesmo modo podem celebrar-se como memórias facultativas as memórias obrigatórias que, acidentalmente, ocorrem nas férias da Quaresma.
- 13.** Férias do Advento até ao dia 16 de dezembro inclusive.
- Férias do Tempo do Natal, do dia 2 de janeiro até ao sábado depois da Epifania.
- Férias do Tempo Pascal, da segunda-feira depois da oitava da Páscoa até ao sábado antes do Pentecostes inclusive.
- Férias do Tempo Comum.

Da ocorrência e da concorrência das celebrações

Se ocorrerem várias celebrações num mesmo dia, faz-se o Ofício daquela que na tabela dos dias litúrgicos vier em primeiro lugar. Contudo, se uma solenidade for impedida por um dia litúrgico que goze de precedência, transfira-se para o dia mais próximo que esteja livre das celebrações enumeradas nos nn. 1 a 8 da tabela referida, tendo em conta o que se estabelece no n. 5 das Normas sobre o ano litúrgico. As outras celebrações impedidas omitem-se nesse ano.

Se, porém, num mesmo dia, concorrerem as Vésperas do Ofício corrente com as Vésperas I do dia seguinte, prevalecem as Vésperas da celebração que, na tabela dos dias litúrgicos, tem lugar proeminente. Em caso de igualdade, celebram-se as Vésperas do dia corrente.

TABELA TEMPORÁRIA

Ano	Letra dom.	Cinzas	Páscoa	Ascensão **	Pentecostes
2016*	c b	10 fev.	27 mar.	8 maio	15 maio
2017	A	1 mar.	16 abril	28 maio	4 junho
2018	g	14 fev.	1 abril	13 maio	20 maio
2019	f	6 mar.	21 abril	2 junho	9 junho
2020*	e d	26 fev.	12 abril	24 maio	31 maio
2021	c	17 fev.	4 abril	16 maio	23 maio
2022	b	2 mar.	17 abril	29 maio	5 junho
2023	A	22 fev.	9 abril	21 maio	28 maio
2024*	g f	17 fev.	31 mar.	12 maio	19 maio
2025	e	5 mar.	20 abril	1 junho	8 junho
2026	d	18 fev.	5 abril	17 maio	24 maio
2027	c	10 fev.	28 mar.	9 maio	16 maio
2028*	b A	2 mar.	16 abril	28 maio	4 junho
2029	g	14 fev.	1 abril	13 maio	20 maio
2030	f	6 mar.	21 abril	2 junho	9 junho
2031	e	26 fev.	13 abril	25 maio	1 junho
2032*	d c	11 fev.	28 mar.	9 maio	16 maio
2033	b	2 mar.	17 abril	29 maio	5 junho
2034	A	22 fev.	9 abril	21 maio	28 maio
2035	g	7 fev.	25 mar.	6 maio	13 maio
2036*	f e	27 fev.	13 abril	25 maio	1 junho
2037	d	18 fev.	5 abril	17 maio	24 maio
2038	c	10 mar.	25 abril	6 junho	13 junho
2039	b	23 fev.	10 abril	22 maio	29 maio
2040*	g A	15 fev.	1 abril	13 maio	20 maio
2041	f	6 mar.	21 abril	2 junho	9 junho
2042	e	19 fev.	6 abril	18 maio	25 maio

* Ano bissexto.

** Indica-se aqui o dia da transferência para o domingo seguinte. No Calendário romano o dia próprio é a quinta-feira anterior.

DAS CELEBRAÇÕES MÓVEIS

Ano	Corpo e Sangue de Cristo**	Semanas comuns				Dom. I Adven.	Ciclo festivo
		antes da Quar.		Depois do T. P.			
		até dia	sem.	desde dia	sem.		
2016*	26 maio	9 fev.	5	16 maio	7	27 nov.	A
2017	15 junho	28 fev.	8	5 junho	9	3 dez.	B
2018	31 maio	13 fev.	6	21 maio	7	2 dez.	C
2019	20 junho	5 mar.	8	10 junho	10	1 dez.	A
2020*	11 junho	25 fev.	7	1 junho	9	29 dez.	B
2021	3 junho	16 fev.	6	24 maio	8	28 nov.	C
2022	16 junho	1 mar.	8	6 junho	10	27 nov.	A
2023	8 junho	21 fev.	7	29 maio	8	3 dez.	B
2024*	30 maio	13 fev.	6	20 maio	7	1 dez.	C
2025	19 junho	4 mar.	8	9 junho	10	30 nov.	A
2026	4 junho	17 fev.	6	25 maio	8	29 nov.	B
2027	27 maio	9 fev.	5	17 maio	7	28 nov.	C
2028*	15 junho	1 mar.	8	5 junho	9	3 dez.	A
2029	31 maio	13 fev.	6	21 maio	7	2 dez.	B
2030	20 junho	5 mar.	8	10 junho	10	1 dez.	C
2031	12 junho	25 fev.	7	2 junho	9	30 nov.	A
2032*	27 maio	10 fev.	5	17 maio	7	28 nov.	B
2033	16 junho	1 mar.	8	6 junho	10	27 nov.	C
2034	8 junho	21 fev.	7	29 maio	8	3 dez.	A
2035	24 maio	6 fev.	5	14 maio	6	2 dez.	B
2036*	12 junho	26 fev.	7	2 junho	9	30 nov.	C
2037	4 junho	17 fev.	6	25 maio	8	29 nov.	A
2038	24 junho	9 mar.	9	14 junho	11	28 nov.	B
2039	9 junho	22 fev.	7	30 maio	9	27 nov.	C
2040*	31 maio	14 fev.	6	19 maio	7	2 dez.	A
2041	20 junho	5 mar.	8	10 junho	10	1 dez.	B
2042	5 junho	18 fev.	6	26 maio	8	30 nov.	C

* Ano bissexto.

** No Calendário romano o dia próprio é a quinta-feira, como aqui se indica. Quando não se celebra neste dia transfere-se para o domingo seguinte.

LETRA DOMINICAL

Cada um dos dias do ano é precedido de uma destas letras: **A**, **b**, **c**, **d**, **e**, **f**, **g**, que representam os sete dias da semana (cf. Calendário Litúrgico, nas páginas seguintes). Destas sete letras chama-se dominical aquela que em cada ano indica o domingo. Por exemplo, ao ano 2018 corresponde a letra dominical **g** (cf. Tabela temporária, p. 14); portanto, todos os dias assinalados com essa letra são domingo: janeiro 7, 14, 21, etc.

No ano bissexto, porém, há duas letras dominicais: a primeira indica os domingos até 24 de fevereiro, e a segunda indica os domingos desde 25 de fevereiro até ao fim do ano. Por exemplo, no ano 2020 correspondem-lhe as letras **e** e **d**. A primeira letra (**e**) indica os domingos até 24 de fevereiro: 5, 12, 19 de janeiro, etc. A segunda letra (**d**) dominical indica os domingos depois de 25 de fevereiro: 1, 8, 15 de março, etc.

No calendário, quando não se indica o grau da celebração a memória é facultativa.

CALENDÁRIO ROMANO GERAL

Com os Próprios de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau,
Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe

JANEIRO

A	1	Oitava do Natal SANTA MARIA, MÃE DE DEUS	Solenidade
b	2	S. Basílio Magno e S. Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja	Memória
c	3	Santíssimo Nome de Jesus [Angola e S. Tomé:	Memória]
d	4		
e	5		
f	6		
g	7	<i>S. Raimundo de Penhaforte, presbítero</i>	
A	8		
b	9		
c	10	<i>B. Gonçalo de Amarante, presbítero</i> [Portugal]	
d	11		
e	12		
f	13	<i>S. Hilário, bispo e doutor da Igreja</i>	
g	14		
A	15		
b	16		
c	17	S. Antão, abade	Memória
d	18		
e	19		
f	20	<i>S. Fabião, papa e mártir</i> <i>S. Sebastião, mártir</i>	
g	21	S. Inês, virgem e mártir	Memória
A	22	<i>S. Vicente, diácono e mártir</i>	
b	23		
c	24	S. Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja	Memória
d	25	CONVERSÃO DE S. PAULO, APÓSTOLO	Festa
e	26	S. Timóteo e S. Tito, bispos	Memória
f	27	<i>S. Ângela Merici, virgem</i>	
g	28	S. Tomás de Aquino, presb. e dout. da Igreja	Memória
A	29		
b	30		
c	31	S. João Bosco, presbítero	Memória
		Domingo entre os dias 2 e 8 inclusivamente: EPIFANIA DO SENHOR	Solenidade
		Domingo entre os dias 9 e 13 inclusivamente: BAPTISMO DO SENHOR	Festa

FEVEREIRO

d	1		
e	2	APRESENTAÇÃO DO SENHOR [Guiné-Bissau: Nossa Senhora da Candelária Padroeira: Solenidade]	Festa
f	3	<i>S. Brás, bispo e mártir</i> <i>S. Óscar, bispo</i>	
g	4	<i>S. João de Brito, presbítero e mártir</i> [Angola e Portugal: Memória]	
A	5	S. Águeda, virgem e mártir	Memória
b	6	SS. Paulo Miki e Companheiros, mártires	Memória
c	7	CINCO CHAGAS DO SENHOR	Festa
d	8	<i>S. Jerónimo Emiliano</i> <i>S. Josefina Bakhita, virgem</i>	
e	9		
f	10	S. Escolástica, virgem	Memória
g	11	<i>Nossa Senhora de Lurdes</i>	
A	12		
b	13		
c	14	S. Cirilo, monge, S. Metódio, bispo Padroeiro da Europa [Europa: Festa]	Memória
d	15		
e	16		
f	17	<i>S. Sete Fundadores da Ordem dos Servitas de Nossa Senhora</i>	
g	18	<i>S. Teotónio, presbítero</i> [Portugal: Memória]	
A	19		
b	20	<i>BB. Francisco Marto e Jacinta Marto</i>	
c	21	<i>S. Pedro Damião, bispo e doutor da Igreja</i>	
d	22	CADEIRA DE S. PEDRO, APÓSTOLO	Festa
e	23	S. Policarpo, bispo e mártir	Memória
f	24		
g	25		
A	26		
b	27		
c	28		

MARÇO

d	1		
e	2		
f	3		
g	4	<i>S. Casimiro</i>	
A	5		
b	6		
c	7	S. Perpétua e S. Felicidade, mártires	Memória
d	8	S. João de Deus, religioso	Memória
e	9	<i>S. Francisca Romana, religiosa</i>	
f	10		
g	11		
A	12		
b	13		
c	14		
d	15		
e	16		
f	17	<i>S. Patrício, bispo</i>	
g	18	<i>S. Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja</i>	
A	19	S. JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA	Solenidade
b	20		
c	21		
d	22		
e	23	<i>S. Turíbio de Mongrovejo, bispo</i>	
f	24		
g	25	ANUNCIAÇÃO DO SENHOR	Solenidade
A	26		
b	27		
c	28		
d	29		
e	30		
f	31		

ABRIL

g	1		
A	2	<i>S. Francisco de Paula, eremita</i>	
b	3		
c	4	<i>S. Isidoro, bispo e doutor da Igreja</i>	
d	5	<i>S. Vicente Ferrer, presbítero</i>	
e	6		
f	7	<i>S. João Baptista de la Salle, presbítero</i>	Memória
g	8		
A	9		
b	10		
c	11	<i>S. Estanislau, bispo e mártir</i>	Memória
d	12		
e	13	<i>S. Martinho I, papa e mártir</i>	
f	14		
g	15		
A	16		
b	17		
c	18		
d	19		
e	20		
f	21	<i>S. Anselmo, bispo e doutor da Igreja</i>	
g	22		
A	23	<i>S. Jorge, mártir</i> <i>S. Adalberto, bispo e mártir</i>	
b	24	<i>S. Fiel de Sigmaringa, presbítero e mártir</i>	
c	25	S. MARCOS, ÉVANGELISTA	Festa
d	26		
e	27		
f	28	<i>S. Pedro Chanel, presbítero e mártir</i> <i>S. Luís Maria Grignon de Monfort, presbítero</i>	
g	29	<i>S. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja</i> <i>Co-Padroeira da Europa [Europa: Festa]</i>	Memória
A	30	<i>S. Pio V, papa</i>	

MAIO

b	1	<i>S. José Operário</i>	
c	2	<i>S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja</i>	Memória
d	3	S. FILIPE E S. TIAGO, APÓSTOLOS [Cabo Verde – Padroeiro principal: Solenidade]	Festa
e	4		
f	5		
g	6		

A	7		
b	8		
c	9		
d	10		
e	11		
f	12	<i>B. Joana de Portugal, virgem</i> [Portugal] <i>S. Nereu e S. Aquileu, mártires</i> <i>S. Pancrácio, mártir</i>	
g	13	Nossa Senhora de Fátima [Angola, Portugal e S. Tomé: Festa]	Memória
A	14	S. MATIAS, APÓSTOLO	Festa
b	15		
c	16		
d	17		
e	18	<i>S. João I, papa e mártir</i>	
f	19		
g	20	<i>S. Bernardino de Sena, presbítero</i>	
A	21	<i>SS. Cristóvão Magallanes, presbítero,</i> <i>e companheiros, mártires</i>	
b	22	<i>S. Rita de Cássia, religiosa</i>	
c	23		
d	24		
e	25	<i>S. Beda Venerável, presbítero e doutor da Igreja</i> <i>S. Gregório VII, papa</i> <i>S. Maria Madalena de Pazzi, virgem</i>	
f	26	S. Filipe Néri, presbítero	Memória
g	27	<i>S. Agostinho de Cantuária, bispo</i>	
A	28		
b	29		
c	30		
d	31	VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA	Festa
		Quinta-feira depois do VI domingo pascal: ROGAÇÕES	
		VII domingo pascal ASCENSÃO DO SENHOR	Solenidade
		Segunda-feira depois do Pentecostes: [Moçambique] Nossa Senhora, Mãe da Igreja	Festa
		Domingo I depois do Pentecostes: SS. TRINDADE	Solenidade
		Quinta-feira depois do domingo da SS. Trindade: SS. CORPO E SANGUE DE CRISTO	Solenidade
		Sexta-feira depois do domingo II depois do Pentecostes: SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	Solenidade
		Sábado depois do domingo II depois do Pentecostes: Imaculado Coração da Virgem Santa Maria [S. Tomé e Príncipe: Solenidade]	Memória

JUNHO

e	1	S. Justino, mártir	Memória
f	2	<i>S. Marcelino e S. Pedro, mártires</i>	
g	3	SS. Carlos Lwanga e companheiros, mártires Padroeiros da África: [África: Festa]	Memória
A	4		
b	5	S. Bonifácio, bispo e mártir	Memória
c	6	<i>S. Norberto, bispo</i>	
d	7		
e	8		
f	9	<i>S. Efrém, diácono e doutor da Igreja</i>	
g	10	<i>S. Anjo da Guarda de Portugal</i> [Portugal: Memória]	
A	11	S. Barnabé, apóstolo	Memória
b	12		
c	13	S. António de Lisboa, presb. e dout. da Igreja Padroeiro Secundário de Portugal [Portugal: Festa]	Memória
d	14		
e	15		
f	16		
g	17		
A	18		
b	19	<i>S. Romualdo, abade</i>	
c	20	<i>B. Sancha e B. Mafalda, virgens, e B. Teresa, religiosa</i> [em Portugal]	
d	21	S. Luís Gonzaga, religioso	Memória
e	22	<i>S. Paulino de Nola, bispo S. João Fisher, bispo, e S. Tomás More, mártires</i>	
f	23		
g	24	NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA	Solenidade
A	25		
b	26		
c	27	<i>S. Cirilo de Alexandria, bispo e dout. da Igreja</i>	
d	28	S. Ireneu, bispo e mártir	Memória
e	29	S. PEDRO E S. PAULO, APÓSTOLOS	Solenidade
f	30	<i>Primeiros Santos Mártires da Igreja de Roma</i>	

JULHO

g	1		
A	2		
b	3	S. TOMÉ, APÓSTOLO	Festa
c	4	<i>S. Isabel de Portugal</i> [Guiné-Bissau e Portugal: Mem.]	
d	5	<i>S. António Maria Zacarias, presbítero</i>	
e	6	<i>S. Maria Goretti, virgem e mártir</i>	
f	7		
g	8		
A	9	<i>S. Agostinho Zhao Rong, presbítero, e companheiros, mártires</i>	
b	10		
c	11	S. Bento, Abade Padroeiro da Europa [Europa: Festa]	Memória
d	12		
e	13	<i>S. Henrique</i>	
f	14	<i>S. Camilo de Lelis, presbítero</i>	
g	15	S. Boaventura, bispo e doutor da Igreja	Memória
A	16	Nossa Senhora do Carmo	Memória
b	17	<i>BB. Inácio de Azevedo, presbítero, e Companheiros, mártires</i> [Portugal: Memória]	
c	18	B. Bartolomeu dos Mártires, bispo [Portugal: Memória]	
d	19		
e	20	<i>S. Apolinário, bispo e mártir</i>	
f	21	<i>S. Lourenço de Brindes, presb. e dout. da Igreja</i>	
g	22	S. Maria Madalena	Festa
A	23	<i>S. Brígida, religiosa</i> Co-Padroeira da Europa [Europa: Festa]	
b	24	<i>S. Sarbélío Makluf, presbítero</i>	
c	25	S. TIAGO, APÓSTOLO	Festa
d	26	S. Joaquim e S. Ana, pais da Virgem Santa Maria	Memória
e	27		
f	28		
g	29	S. Marta	Memória
A	30	<i>S. Pedro Crisólogo, bispo e dout. da Igreja</i>	
b	31	S. Inácio de Loiola, presbítero	Memória

AGOSTO

c	1	S. Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja	Memória
d	2	<i>S. Eusébio de Vercelas, bispo</i> <i>S. Pedro Julião Eymard, presbítero</i>	
e	3		
f	4	S. João Maria Vianney, presbítero	Memória
g	5	<i>Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior</i> <i>Nossa Senhora de África</i> [África: Memória]	
A	6	TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR	Festa
b	7	<i>SS. Sisto II, papa, e companheiros, mártires</i> <i>S. Caetano, presbítero</i>	
c	8	S. Domingos, presbítero	Memória
d	9	S. Teresa Benedita da Cruz, virgem e mártir Co-Padroeira da Europa [Europa: Festa]	
e	10	S. LOURENÇO, DIÁCONO E MÁRTIR	Festa
f	11	S. Clara, virgem	Memória
g	12	<i>S. Joana Francisca de Chantal, religiosa</i>	
A	13	<i>S. Ponciano, papa, e S. Hipólito, presb., mártires</i>	
b	14	S. Maximiliano M. Kolbe, presb. e mártir	Memória
c	15	ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA	Solenidade
d	16	<i>S. Estêvão da Hungria</i>	
e	17	<i>S. Beatriz da Silva, virgem</i> [Portugal: Memória]	
f	18		
g	19	S. João Eudes, presbítero	
A	20	S. Bernardo, abade e doutor da Igreja	Memória
b	21	S. Pio X, papa	Memória
c	22	Virgem Santa Maria, Rainha	Memória
d	23	<i>S. Rosa de Lima, virgem</i>	
e	24	S. BARTOLOMEU, APÓSTOLO	Festa
f	25	<i>S. Luís de França</i> <i>S. José de Calasanz, presbítero</i>	
g	26		
A	27	S. Mónica	Memória
b	28	S. Agostinho, bispo e doutor da Igreja [África: Festa]	Memória
c	29	Martírio de S. João Baptista	Memória
d	30		
e	31		

SETEMBRO

f	1		
g	2		
A	3	S. Gregório Magno, papa e dout. da Igreja	Memória
b	4		
c	5		
d	6		
e	7		
f	8	NATIVIDADE DA VIRGEM SANTA MARIA	Festa
g	9	S. Pedro Claver, presbítero [África: Memória]	
A	10		
b	11		
c	12	<i>Santíssimo Nome de Maria</i>	
d	13	S. João Crisóstomo, bispo e dout. da Igreja	Memória
e	14	EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ	Festa
f	15	Nossa Senhora das Dores	Memória
g	16	S. Cornélio, papa, e S. Cipriano, bispo, mártires	Memória
A	17	S. Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja	
b	18		
c	19	S. Januário, bispo e mártir	
d	20	SS. André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chong Hasang e Companheiros, mártires	
		Mem.	
e	21	S. MATEUS, APÓSTOLO E EVANGELISTA	Festa
f	22		
g	23	S. Pio de Pietrelcina, presbítero	
A	24		
b	25		
c	26	S. Cosme e S. Damião, mártires	
d	27	S. Vicente de Paulo, presbítero	Memória
e	28	S. Venceslau, mártir SS. Lourenço Ruiz e Companheiros, mártires	
f	29	S. MIGUEL, S. GABRIEL E S. RAFAEL, ARCANJOS	Festa
g	30	S. Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja	Memória

OUTUBRO

A	1	S. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja Padroeira das Missões [África: Festa]	Memória
b	2	Santos Anjos da Guarda	Memória
c	3		
d	4	S. Francisco de Assis	Memória
e	5		
f	6	<i>S. Bruno, presbítero</i>	
g	7	Nossa Senhora do Rosário	Memória
A	8		
b	9	<i>SS. Dionísio, bispo, e Companheiros, mártires</i> <i>S. João Leonardo, presbítero</i>	
c	10		
d	11	<i>S. João XXIII, papa</i>	
e	12		
f	13		
g	14	<i>S. Calisto I, papa e mártir</i>	
A	15	S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja	Memória
b	16	<i>S. Edviges, religiosa</i> <i>S. Margarida Maria Alacoque, virgem</i>	
c	17	S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir	Memória
d	18	S. LUCAS, EVANGELISTA	Festa
e	19	<i>SS. João de Brébeuf e Isaac Jogues, presbíteros,</i> <i>e Companheiros, mártires</i> <i>S. Paulo da Cruz, presbítero</i>	
f	20		
g	21		
A	22	<i>S. João Paulo II, papa</i>	
b	23	<i>S. João de Capistrano, presbítero</i>	
c	24	<i>S. António Maria Claret, bispo</i>	
d	25		
e	26		
f	27	<i>B. Gonçalo de Lagos, presbítero</i> [Portugal]	
g	28	S. SIMÃO E S. JUDAS, APÓSTOLOS	Festa
A	29		
b	30		
c	31		

Sábado antes do último domingo de Outubro
[Angola e S. Tomé e Príncipe]:

Imaculado Coração de Maria
Padroeira de Angola

Solenidade

NOVEMBRO

d	1	TODOS OS SANTOS	Solenidade
e	2	COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS	
f	3	<i>S. Martinho de Porres, religioso</i>	
g	4	S. Carlos Borromeo, bispo	Memória
A	5		
b	6	<i>S. Nuno de Santa Maria, religioso</i> [Portugal: Memória]	
c	7		
d	8		
e	9	DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO	Festa
f	10	S. Leão Magno, papa e doutor da Igreja	Memória
g	11	S. Martinho, bispo	Memória
A	12	S. Josafat, bispo e mártir	Memória
b	13		
c	14		
d	15	<i>S. Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja</i>	
e	16	<i>S. Margarida da Escócia</i> <i>S. Gertrudes, virgem</i>	
f	17	S. Isabel da Hungria, religiosa	Memória
g	18	<i>Dedicação das Basílicas de S. Pedro e</i> <i>S. Paulo, Apóstolos</i>	
A	19		
b	20		
c	21	Apresentação de Nossa Senhora	Memória
d	22	S. Cecília, virgem e mártir	Memória
e	23	<i>S. Clemente I, papa e mártir</i> <i>S. Columbano, abade</i>	
f	24	SS. André Dung-Lac, presbítero, e Companheiros, mártires	Memória
g	25	<i>S. Catarina de Alexandria, virgem e mártir</i>	
A	26		
b	27		
c	28		
d	29		
e	30	S. ANDRÉ, APÓSTOLO	Festa

Último Domingo do Tempo Comum:

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,
REI DO UNIVERSO

Solenidade

DEZEMBRO

f	1		
g	2		
A	3	S. Francisco Xavier, presbítero Padroeiro das Missões [África: Festa]	Memória
b	4	<i>S. João Damasceno, presb. e dout. da Igreja</i>	
c	5	<i>SS. Frutuoso, Martinho de Dume e Geraldo, bispos</i> [Portugal: Memória]	
d	6	<i>S. Nicolau, bispo</i>	
e	7	S. Ambrósio, bispo e dout. da Igreja	Memória
f	8	IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA, PADROEIRA PRINCIPAL DE PORTUGAL	Solenidade
g	9	<i>S. João Diogo Cuauhtlatoatzin</i>	
A	10		
b	11	<i>S. Dâmaso I, papa</i>	
c	12	<i>N. Senhora de Guadalupe</i>	
d	13	S. Luzia, virgem e mártir	Memória
e	14	S. João da Cruz, presb. e dout. da Igreja	Memória
f	15		
g	16		
A	17		
b	18		
c	19		
d	20		
e	21	<i>S. Pedro Canísio, presb. e dout. da Igreja</i> [S. Tomé e Príncipe: S. Tomé, Apóstolo Padroeiro principal: Solenidade]	
f	22		
g	23	<i>S. João de Kenty (Câncio), presbítero</i>	
A	24		
b	25	NATAL DO SENHOR	Solenidade
c	26	S. ESTÊVÃO, PRIMEIRO MÁRTIR	Festa
d	27	S. JOÃO, APÓSTOLO E EVANGELISTA	Festa
e	28	SS. INOCENTES, MÁRTIRES	Festa
f	29	<i>S. Tomás Becket (de Cantuária), bispo e mártir</i>	
g	30		
A	31	<i>S. Silvestre I, papa</i>	

Domingo dentro da oitava do Natal ou, na sua falta, dia 30:

SAGRADA FAMÍLIA

Festa

PRÓPRIO DO TEMPO

© Secretariado Nacional de Liturgia

© Secretariado Nacional de Liturgia

O hino pode ser escolhido entre os que se encontram nas diversas secções, tendo em conta o espírito da Hora ou da Festa, e ainda da assembleia que celebra o Ofício.

TEMPO DO ADVENTO

HINOS

Vésperas

I

Excelso Criador dos grandes astros,
Jesus, eterna luz dos vossos crentes,
Divino Redentor da humanidade,
Ouvi as nossas súplicas ardentes.

Viestes, ó Jesus, para salvar-nos
Da morte em que o demónio nos trazia:
Do mundo enfraquecido foi remédio
O vosso amor que alenta e que alumia.

Para salvar-nos todos do pecado,
Viestes até nós como um Cordeiro:
Dum seio imaculado vós nascestes
Para Vos imolardes num madeiro.

O vosso nome santo e onnipotente
Por toda a criação seja adorado:
Vós sois, Senhor Jesus, excelso Rei,
Todo o poder que existe Vos foi dado.

Combatendo na terra o bom combate,
Queremos vosso reino dilatar:
Vireis, divino Rei, no fim dos tempos,
A vossa eterna glória proclamar.

II

Sabedoria infinita,
Vinde já ao nosso mundo
Ensinar-nos o caminho
Da salvação e da graça.

Poder de Deus infinito,
Vinde já ao nosso mundo
Libertar-nos do inimigo,
No poder do vosso braço.

Vós que sois luz infinita,
Vinde já ao nosso mundo
Iluminar a cegueira
Para vermos o caminho.

Palavra do amor de Deus,
Vinde já ao nosso mundo.
Nascei, Senhor, na minha alma
E ficai para todo o sempre.

III

Ó nuvens, chovei do alto,
E apareça a salvação
Que Deus nos traz escondida
Em humano coração.

Abra-se a terra e germine,
Em fecunda virgindade,
O Salvador prometido
Para toda a humanidade.

Deus está perto de nós
E já se sente pulsar
O coração do Senhor
Que vem connosco morar.

Glória seja dada ao Pai
E ao Filho que Ele nos deu
E ao Espírito fecundo
Que sobre a Virgem desceu.

Completas

*Luz terna, suave, no meio da noite,
Leva-me mais longe...
Não tenho aqui morada permanente:
Leva-me mais longe...*

Que importa se é tão longe para mim
A praia aonde tenho de chegar,
Se sobre mim levar constantemente
Poisada a clara luz do teu olhar?

Nem sempre Te pedi como hoje peço
Para seres a luz que me ilumina;
Mas sei que ao fim terei abrigo e acesso
Na plenitude da tua luz divina.

Esquece os meus passos mal andados,
Meu desamor perdoa e meu pecado.
Eu sei que vai raiar a madrugada
E não me deixarás abandonado.

Se Tu me dás a mão, não terei medo,
Meus passos serão firmes no andar.
Luz terna, suave, leva-me mais longe:
Basta-me um passo para a Ti chegar.

Invitatório

Até ao dia 16 de dezembro:

Ant. Vinde, adoremos o Senhor,
que vem salvar o mundo.

Depois do dia 17 de dezembro:

Ant. O Senhor está perto: Vinde, adoremos.

No dia 24 de dezembro:

Ant. Hoje sabereis que o Senhor há-de vir.
Amanhã vereis a sua glória.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

I

Uma voz que vem de longe
Faz estremecer a noite,
Prometendo a madrugada
Que anuncia a luz de Cristo.

Despertai, adormecidos
Na escravidão do pecado:
Já desperta o novo Sol,
Vencedor do inimigo.

Do alto desce o Cordeiro,
Que nos traz a salvação.
A voz clama no deserto:
Preparai os seus caminhos.

E quando, no fim dos tempos,
De novo Cristo vier,
Mereçamos ser chamados
Para a glória dos eleitos.

Glória e louvor sejam dados
A Deus Pai e a seu Filho,
Com o Espírito Paráclito,
Agora e por todo o sempre.

II

Erguei-vos, que vem o Senhor!
A voz do profeta anuncia
Aos que O procuram no deserto:
Erguei-vos, que vem o Senhor!
O Reino de Deus se aproxima!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Em nós a esperança renasce
Ao ver cumpridas as promessas.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
Endireitai suas veredas!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Nossos corações estremecem
E surgem cantos de alegria.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
Lavai-vos dos vossos pecados!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Na água João vos baptiza
Como sinal de penitência.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
É Ele, em verdade, o Messias!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
No Espírito Santo e no fogo
Baptizará os que O seguirem.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
É Ele o Salvador do mundo!

III

Ó glória eterna do Céu: p. 913.

Hora Intermédia

I

Senhor poderoso, de imensa piedade,
Aceita a oferenda da nossa humildade.

Do céu e da terra potente Criador,
Só a Ti reconheço por Deus e Senhor.

Oh perdoe ao povo a tua piedade,
Senhor do universo e da eternidade.

Abre, claro Céu, tuas portas sublimes,
Chove-nos o Justo, com que nos redimes.

Entreabra-se a terra, e como uma flor
Brote lá de dentro o nosso Salvador.

II

De novo a nossa terra, sequiosa,
Anseia pelas águas da alegria.
A esperança é força luminosa:
Quem sofre a longa noite atrai o dia.

De novo a nossa terra, prisioneira,
Abriu as portas para a liberdade.
A esperança é força verdadeira:
Quem sofre o mar domina a tempestade.

De novo a nossa terra, adormecida,
Desperta e para a festa se prepara.
Renasce do silêncio a flor da vida:
Quem morre como o trigo faz seara.

De novo está um povo peregrino
Buscando em pleno tempo a eternidade.
De novo a Igreja santa entoa um hino
À glória da Santíssima Trindade.

III

Vós que sois Senhor do tempo: p. 1069.

Antífonas

Tércia: Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

Sexta: O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

Noa: Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

HINOS VÁRIOS**I**

Não demoreis, ó Salvador do mundo,
Erguei-vos, ó divina Claridade;
Ó Sol do novo dia, Luz, Verdade,
Vencei da noite o sono tão profundo.

O vosso nascimento em nossa história
Transforme em alegria o sofrimento;
Chegue depressa o tão feliz momento
De contemplar a luz da vossa glória!

Olhai a humanidade pecadora,
Olhai as suas dores, seus pecados;
De tantos males somos esmagados!
Abri a vossa mão libertadora!

II

*Vinde, Jesus,
Brilhe no mundo a vossa Luz.
Vinde, Senhor,
Reine entre os homens vosso Amor.*

Vinde, Senhor: a Igreja Vos espera,
Sol de justiça, eterna primavera.
Vinde, Senhor: a Terra Vos procura,
Vós sois a Luz de toda a criatura.

Palavra Eterna, falai à vossa Igreja
Que tão ardentemente Vos deseja.
Palavra Eterna, criai um mundo novo,
Fazei dos homens todos um só povo.

Palavra Eterna, Simples, Incorrúpta,
Falai, Senhor, que a vossa Igreja escuta.
Palavra Eterna, clamai neste deserto,
Fazei sentir aos homens que estais perto.

Vinde, Senhor: a Igreja é vossa Esposa,
Mostrai-lhe a vossa face gloriosa.
Vinde, Senhor: Falai, Verbo de Deus,
Criaí a nova terra e os novos céus.

DOMINGOS I E III DO ADVENTO

Domingo I: Semana I do Saltério
Domingo III: Semana III do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Domingo I: Salmos e cântico do Dom. I, p. 874.

Ant. 1 Anunciai a todos os povos e dizei: Eis que vem o Senhor para nos salvar.

Ant. 2 O Senhor virá com todos os seus santos e brilhará naquele dia uma grande luz. Aleluia.

Ant. 3 Virá o Senhor com grande poder e todos os homens O hão-de contemplar.

Domingo III: Salmos e cântico do Dom. III, p. 1127.

Ant. 1 Exulta de alegria, Jerusalém, porque vem a ti o Salvador. Aleluia.

Ant. 2 Eu sou o Senhor: a minha justiça virá sem demora, a minha salvação não tardará. Aleluia.

Ant. 3 Enviai, Senhor, o Cordeiro, que há-de dominar a terra, desde a Pedra do deserto ao monte da filha de Sião. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 23-24

O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Aquele que vos chama; Ele realizará as suas promessas.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

V. E dai-nos a vossa salvação. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Dom. I: Ant. Eis que o Senhor vem de longe e inunda toda a terra com o esplendor da sua glória.

Dom. III: Ant. Eu sou Deus desde toda a eternidade, o Primeiro e o Último. Todo o joelho se dobrará diante de Mim, e toda a língua invocará o meu nome.

PRECES

Invoquemos a Cristo Jesus, que é a alegria e felicidade de todos os que O esperam, e digamos cheios de confiança:

Vinde, Senhor, e não tardeis.

Esperamos com alegria a vossa vinda:

— vinde, Senhor Jesus.

Vós que existis eternamente, antes da criação do mundo,

— vinde salvar os que vivem no mundo.

Vós que criastes o universo e tudo o que nele existe,

— vinde resgatar a obra das vossas mãos.

Vós que não desprezastes a nossa natureza mortal,

— vinde libertar-nos do poder da morte.

Vós que viestes à terra para nos dar uma vida nova,

— vinde comunicar aos homens a vossa vida divina.

Vós que quisestes reunir no vosso reino todo o género humano,

— vinde congregar na unidade todos os que esperam contemplar um dia o vosso rosto.

Pai nosso

Oração

Domingo I

Despertai, Senhor, nos vossos fiéis a vontade firme de se prepararem, pela prática das boas obras, para ir ao encontro de Cristo, de modo que, chamados um dia à sua direita, mereçam alcançar o reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

Domingo III

Deus de infinita bondade, que vedes o vosso povo esperar fielmente o Natal do Senhor, fazei-nos chegar às solenidades da nossa salvação e celebrá-las com renovada alegria. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Domingo I: Salmos e cântico do Dom. I, p. 879.

Ant. 1 Naquele dia, os montes destilarão doçura, e das colinas manará leite e mel. Aleluia.

Ant. 2 Por entre aclamações dos montes e das colinas, por entre aplausos das árvores da floresta, virá o Senhor soberano e reinará eternamente. Aleluia.

Ant. 3 Virá o grande Profeta e renovará Jerusalém. Aleluia.

Domingo III: Salmos e cântico do Dom. III, p. 1132.

Ant. 1 O Senhor virá sem demora. Iluminará o que está oculto nas trevas e manifestar-Se-á a todos os homens.

Ant. 2 Os montes e as colinas serão abatidos, os caminhos tortuosos ficarão direitos e as veredas escarpadas tornar-se-ão caminho plano. Aleluia.

Ant. 3 Eu serei o salvador de Sião e a glória de Jerusalém. Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 13, 11-12

Chegou a hora de despertarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite vai adiada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
 R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
 V. Vós que haveis de vir ao mundo.
 R. Tende piedade de nós.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Dom. I: Ant. Não temas, Maria. O Espírito Santo descerá sobre ti. Conceberás e darás à luz o Filho de Deus. Aleluia.

Dom. III: Ant. Estando João Baptista no cárcere, ouviu falar das obras de Cristo e enviou os seus discípulos para Lhe perguntarem: És Tu Aquele que há-de vir, ou temos de esperar outro?

Se é o dia 17 de dezembro, ant. Sabei, p. 102.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que nos concede a graça de esperar a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo, e digamos confiadamente:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Santificai, Senhor, o nosso espírito, a nossa alma e o nosso corpo

— e livrai de toda a culpa os que esperam a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ajudai-nos a passar santamente este dia
— e a viver o tempo presente em justiça e piedade.

Revesti-nos de Nosso Senhor Jesus Cristo
— e enchei-nos com os dons do Espírito Santo.

Conservai-nos sempre vigilantes e preparados
— para o dia da manifestação gloriosa de vosso Filho.

Pai nosso

Oração

Domingo I

Despertai, Senhor, nos vossos fiéis a vontade firme de se prepararem, pela prática das boas obras, para ir ao encontro de Cristo, de modo que, chamados um dia à sua direita, mereçam alcançar o reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

Domingo III

Deus de infinita bondade, que vedes o vosso povo esperar fielmente o Natal do Senhor, fazei-nos chegar às solenidades da nossa salvação e celebrá-las com renovada alegria. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 67 ss.

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Rom 13,13-14a

Vivamos dignamente, como em pleno dia, não em festins licenciosos e na embriaguez, não em desonestidades e libertinagens, não em contendas e invejas. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

- V.** Os povos, Senhor, temerão o vosso nome
R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

1 Tes 3, 12-13

O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós para convosco, a fim de que os vossos corações se conservem irrepreensíveis na santidade, diante de Deus nosso Pai, no dia da vinda de Jesus Nosso Senhor, com todos os seus Santos.

- V.** Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo
R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Cf. 2 Tes 1, 6. 7. 10

É justo que Deus vos recompense pelas tribulações que sofrestes, dando-vos o descanso, juntamente connosco, quando aparecer o Senhor Jesus, descendo do Céu com os Anjos do seu poder, entre as aclamações do seu povo santo e a admiração de todos os crentes.

- V.** Vinde, Senhor, e não tardeis;
R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Domingo I: Salmos e cântico do Dom. I, p. 890.

Ant. 1 Alegra-te, filha de Sião; exulta de alegria, filha de Jerusalém. Aleluia.

Ant. 2 Eis que vem o nosso Rei, Cristo Senhor, que João anunciou como o Cordeiro de Deus.

Ant. 3 Eu venho sem demora, diz o Senhor, e trago comigo a recompensa: darei a cada um segundo as suas obras.

Domingo III: Salmos e cântico do Dom. III, p. 1143.

Ant. 1 Eis que vem o Senhor e sentar-Se-á com os príncipes num trono de glória. Aleluia.

Ant. 2 Exultem os montes de alegria e as colinas cantem a justiça, porque virá com grande poder o Senhor, luz do mundo. Aleluia.

Ant. 3 Vivamos com justiça e piedade, esperando jubilosamente a vinda do Senhor. Aleluia.

LEITURA BREVE

Filip 4, 4-5

Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: Alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

V. E dai-nos a vossa salvação. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Dom. I: Ant. Não temas, Maria: encontraste graça diante do Senhor. Conceberás e darás à luz um Filho. Aleluia.

Dom. III: Ant. És Tu Aquele que há-de vir, ou temos de esperar Outro? Ide dizer a João o que vistes: Os cegos vêm, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados. Aleluia.

Se é o dia 17 de dezembro, Ant. Ó Sabedoria, p. 105.

PRECES

Oremos a Cristo Jesus, nosso Redentor, que é o caminho, a verdade e a vida, e digamos humildemente:

Vinde, Senhor, e ficai connosco.

Jesus, Filho de Deus vivo, anunciado pelo anjo Gabriel à Virgem Maria,

— vinde reinar para sempre sobre o vosso povo.

Jesus, o Santo de Deus, que com a vossa presença fizestes exultar o Precursor no seio de Isabel, sua mãe,

— vinde trazer ao mundo a alegria da salvação.

Jesus, Salvador do mundo, cujo nome foi revelado pelo Anjo a José, o homem justo,

— vinde salvar o vosso povo dos seus pecados.

Jesus, Luz do mundo, esperado ansiosamente por Simeão e por todos os justos,

— vinde confortar os vossos fiéis.

Jesus, Dia sem ocaso, que nos visitais lá do alto como sol nascente,

— vinde iluminar os que jazem nas sombras da morte.

Pai nosso

Domingo I

Despertai, Senhor, nos vossos fiéis a vontade firme de se prepararem, pela prática das boas obras, para ir ao encontro de Cristo, de modo que, chamados um dia à sua direita, mereçam alcançar o reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

Domingo III

Deus de infinita bondade, que vedes o vosso povo esperar fielmente o Natal do Senhor, fazei-nos chegar às solenidades da vossa salvação e celebrá-las com renovada alegria. Por Nosso Senhor.

SEMANAS I E III DO ADVENTO

Nos dias feriais de 17 a 23 de dezembro omitem-se os textos indicados para a terceira semana e tomam-se os textos próprios: pp. 102 ss.

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA I E III**Laudes****LEITURA BREVE****Is 2, 3**

Vinde, subamos à montanha do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas. Porque de Sião há-de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti, brilhará a sua glória. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Levanta os teus olhos, Jerusalém, e contempla o poder do teu Rei, do Salvador que vem para te libertar.

Sem. III: Ant. Descerá do Céu o Senhor onipotente: traz em sua mão o poder e a glória.

PRECES

Cristo, Filho de Deus vivo e esplendor da Luz eterna, vem iluminar as nossas trevas para podermos contemplar a sua glória. Invoquemo-l'O com toda a confiança:

Vinde, Senhor Jesus.

Cristo, Luz sem ocaso, que vindes como sol nascente iluminar as nossas trevas,
— despertai do sono a nossa fê.

Fazei-nos passar confiadamente este dia na vossa presença,
— guiados pelo esplendor da vossa luz.

Dai-nos um coração generoso, humilde e confiante,
— para que todos os homens vejam a razão da nossa esperança.

Vinde criar a nova terra prometida,
— para que nela habite a justiça e a paz.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Senhor nosso Deus, fazei-nos esperar ansiosamente a vinda do vosso Filho, para que, quando Ele bater à nossa porta, nos encontre vigilantes na oração e alegres no seu louvor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Sem. III

Ouvi benignamente, Senhor, as nossas orações e iluminaí as trevas do nosso espírito com a graça do vosso Filho que vem visitar-nos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE**Cf. Is 10, 20-21**

Naquele dia, o resto de Israel e os sobreviventes da casa de Jacob hão-de colocar sinceramente a sua confiança no Senhor, o Santo de Israel. Voltará um resto, um resto de Jacob, ao Deus forte.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE**Cf. Is 10, 24. 27**

Eis o que diz o Senhor Deus do Universo: Meu povo, que habitas em Sião, não temas. Naquele dia, será tirado o fardo dos teus ombros e será arrancado o jugo do teu pescoço.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Cf. Is 13, 22 – 4, 1

A sua hora está prestes a chegar e os seus dias não tardarão. O Senhor terá compaixão de Jacob e Israel será salvo.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis:

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

Filip 3, 20b-21

Esperamos o Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, que há-de transformar o nosso corpo mortal para o tornar semelhante ao seu Corpo glorioso, pelo poder que tem de sujeitar a Si todo o universo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. O anjo do Senhor anunciou a Maria, e Ela concebeu do Espírito Santo. Aleluia.

Sem. III: Ant. Todas as gerações Me chamarão bem-aventurada, porque Deus olhou para a humildade da sua serva.

PRECES

Oremos humildemente ao Senhor que vem para nos salvar e aclamemo-l'O dizendo:

Vinde salvar-nos, Senhor.

Senhor Jesus, Ungido do Pai como Salvador de toda a humanidade,

— vinde sem demora salvar o vosso povo.

Vós que viestes ao mundo,

— livrai-nos do pecado do mundo.

Vós que descestes do trono de Deus Pai,

— mostrai-nos o caminho que conduz ao Pai.

Vós que fostes concebido pelo poder do Espírito Santo,

— renovai-nos com a vossa palavra no mesmo Espírito Santo.

Vós que encarnastes no seio da Virgem Maria,

— livrai-nos da corrupção da carne.

Lembraí-Vos, Senhor, de todos os homens

— que desde o princípio do mundo esperaram em Vós.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Senhor nosso Deus, fazei-nos esperar ansiosamente a vinda de vosso Filho, para que, quando Ele vier bater à nossa porta, nos encontre vigilantes na oração e alegres no seu louvor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Sem. III

Ouvi benignamente, Senhor, as nossas orações e iluminai as trevas do nosso espírito com a graça do vosso Filho que vem visitar-nos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

TERÇA-FEIRA DA SEMANA I E III

Depois do dia 16 de dezembro, toma-se o formulário do dia correspondente, a partir da p. 102.

Laudes

LEITURA BREVE

Gen 49, 10

Não se afastará o ceptro de Judá, nem o bastão de comando de entre os seus pés, até que venha Aquele que há-de vir, a quem os povos hão-de obedecer.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor,

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Brotará um ramo da raiz de Jessé: a glória do Senhor encherá a terra inteira, e toda a criatura verá a salvação de Deus.

Sem. III: Ant. Desperta e levanta-te, Jerusalém. Desata as cadeias do teu pescoço, cativa filha de Sião.

PRECES

Deus Pai onipotente estenderá de novo a sua mão para resgatar os sobreviventes do seu povo. Oremos, cheios de confiança:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Concedei, Senhor, que dêmos frutos dignos de conversão,
— para recebermos o vosso reino que se aproxima.

Preparai, Senhor, o caminho em nossos corações para acolhermos a Palavra que há-de vir,
— a fim de que em nós se manifeste a vossa glória.

Abatei os montes e colinas do nosso orgulho
— e levantai os vales da nossa fragilidade.

Destruí os muros do ódio que divide os povos
— e aplanai os caminhos da concórdia entre todos os homens.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Ouvi, Senhor, benignamente as nossas súplicas e vinde em nosso auxílio nas lutas e dificuldades da vida, para que, reconfortados pela presença de vosso Filho, sejamos livres da antiga escravidão do pecado. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Senhor, que por meio de vosso Filho Unigénito fizestes de nós uma nova criatura, olhai com bondade para a obra do vosso amor e, pela vinda do Redentor, purificai-nos de todas as culpas. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Jer 23, 5

Dias virão, diz o Senhor, em que farei surgir para David um rebento justo. Será um verdadeiro rei e governará com sabedoria: há-de exercer na terra o direito e a justiça.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Jer 23, 6

Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá em segurança. Este será o seu nome: «O Senhor é a nossa justiça».

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Cf. Ez 34, 15-16

Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as farei repousar, diz o Senhor Deus. Hei-de procurar a que anda perdida, tratarei a que estiver ferida e darei vigor à que andar enfraquecida. Hei-de apascentar as minhas ovelhas com justiça.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis;

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Cf. 1 Cor 1, 7b-9

Esperamos a revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos tornará firmes até ao fim, para que sejamos irrepreensíveis no dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem fomos chamados à comunhão com seu Filho.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Buscai o Senhor enquanto Se pode encontrar, invocai-O enquanto está perto. Aleluia.

Sem. III: Ant. Antes de viverem em comum, Maria concebeu por virtude do Espírito Santo. Aleluia.

PRECES

A Cristo, Palavra eterna, que inaugurou na terra, através da sua carne, um caminho novo e vivo para subir ao santuário celeste, supliquemos humildemente:

Vinde salvar-nos, Senhor.

Cristo, nosso Deus e Senhor, em quem vivemos, nos movemos e existimos,

— vinde revelar-nos a família divina a que pertencemos.

Vós que não estais longe de cada um de nós,

— mostrai-Vos sem demora a todos aqueles que Vos procuram.

Pai dos pobres e Consolador dos aflitos,
— dai a liberdade aos cativos e a alegria aos tristes.

Vós que destruís a morte e fazeis brilhar a vida,
— livrai-nos da morte eterna, a nós e a todos os defuntos.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Ouvi, Senhor, benignamente as nossas súplicas e vinde em nosso auxílio nas lutas e dificuldades da vida, para que, reconfortados pela presença de vosso Filho, sejamos livres da antiga escravidão do pecado. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Senhor, que por meio de vosso Filho Unigénito fizestes de nós uma nova criatura, olhai com bondade para a obra do vosso amor e, pela vinda do Redentor, purificai-nos de todas as culpas. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA DA SEMANA I E III

Depois do dia 16 de dezembro, toma-se o formulário do dia correspondente, a partir da p. 102.

Laudes

LEITURA BREVE

Is 7, 14b-15

A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, e o seu nome será Emanuel. Comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.
 R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.
 V. Sobre ti brilhará a sua glória.
 R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Uma voz clama no deserto: Preparai os caminhos do Senhor.

Sem. III: Ant. Consolai, consolai o meu povo, diz o Senhor, vosso Deus.

PRECES

Cristo, o Verbo de Deus, quis habitar no meio de nós para podermos contemplar a sua glória. Animados com esta esperança, aclamemos com alegria:

Deus-connosco, ouvi a nossa oração.

Cristo Jesus, Rei infinitamente justo e recto,
 — fazei justiça aos pobres e aos oprimidos.

Príncipe da paz, que converteis as espadas em arados e as lanças em foices,
 — ensinai-nos a converter as invejas em amor e as ofensas em perdão.

Vós que não julgais segundo as aparências,
 — confirmai na fidelidade perfeita aqueles que realmente Vos pertencem.

Quando vierdes sobre as nuvens do céu com grande poder e glória,
 — fazei-nos comparecer sem temor na vossa presença.

Pai nosso

Sem. I

Preparai, Senhor, os nossos corações com o poder da vossa graça, para que, no dia da vinda de Cristo vosso Filho, mereçamos entrar no banquete da vida eterna e receber d'Ele mesmo o alimento do Céu. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Concedei-nos, Deus omnipotente, que as próximas festas do nascimento de vosso Filho nos fortaleçam nos trabalhos desta vida e nos alcancem os bens eternos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE**Cf. Is 2, 11**

A altivez dos homens será abatida e a soberba dos mortais será humilhada: só o Senhor será exaltado naquele dia.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE**Is 12, 2**

Deus é o meu salvador: tenho confiança e nada temo. O Senhor é a minha fortaleza e o meu louvor. Ele é a minha salvação.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Dan 9, 19

Ouvi, Senhor. Perdoai, Senhor. Atendei, Senhor, e actuai. Não tardeis, meu Deus, por amor de Vós mesmo e porque sobre este povo é invocado o vosso nome.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis;

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

1 Cor 4, 5

Não julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor. Ele esclarecerá o que está oculto nas trevas e tornará manifestos os desígnios dos corações. Então cada um receberá de Deus o louvor que merece.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. De Sião há-de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor.

Sem. III: Ant. Vós sois, Senhor, Aquele que esperamos. Vinde salvar o vosso povo.

PRECES

Supliquemos humildemente a Deus Pai, que enviou o seu Filho aos homens para nos trazer uma paz sem fim, e digamos:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Pai santo, olhai com bondade para a vossa Igreja,
— visitai esta vinha que vossa mão plantou.

Deus fiel, lembrai-Vos de todos os filhos de Abraão
— e realizai as promessas que fizestes aos seus antepassados.

Deus clementíssimo, compadecei-Vos de todos os povos
pagãos,
— para que também eles Vos conheçam e glorifiquem.

Pastor eterno, visitai as ovelhas do vosso rebanho
— e reuni-as todas no único redil de Cristo.

Lembraí-Vos também daqueles que partiram deste mundo na
vossa paz
— e recebei-os na glória de Vosso Filho.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Preparai, Senhor, os nossos corações com o poder da vossa graça, para que, no dia da vinda de Cristo vosso Filho, mereçamos entrar no banquete da vida eterna e receber d'Ele mesmo o alimento do Céu. Por Nosso Senhor.

Sem III

Concedei-nos, Deus onnipotente, que as próximas festas do nascimento de vosso Filho nos fortaleçam nos trabalhos desta vida e nos alcancem os bens eternos. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA DA SEMANA I E III

Depois do dia 16 de dezembro, toma-se o formulário do dia correspondente, a partir da p. 102.

Laudes

LEITURA BREVE

Cf. Is 45, 8

Desça o orvalho do alto dos céus e as nuvens chovam o Justo. Abra-se a terra e germine o Salvador.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Eu espero o Senhor, meu Salvador; confio no meu Deus, porque está perto.

Sem. III: Ant. Levantai-Vos, Senhor, e vinde salvar-nos com o poder do vosso braço.

PRECES

Imploremos confiadamente a Cristo, sabedoria e poder de Deus, que põe a sua complacência em estar com os filhos dos homens; e digamos:

Estai conosco, Senhor.

Senhor Jesus, que nos chamastes para o reino da vossa luz admirável,

— fazei-nos viver dum modo digno de Deus, agradando-Lhe em todas as coisas.

Senhor Jesus, que, ignorado pelo mundo, estais no meio de nós,
— manifestai o vosso rosto a todos os homens.

Senhor Jesus, que estais mais presente em nós que nós mesmos,
— confirmai em nossos corações a confiança e a esperança da salvação.

Senhor Jesus, que sois a fonte da santidade,
— conservai-nos santos e irrepreensíveis para o dia da vossa vinda.

Pai nosso

Oração

Sem I

Despertai, Senhor, o vosso poder e vinde socorrer-nos; apressai misericordioso e propício a salvação que os nossos pecados retardam. Por Nosso Senhor.

Sem III

Senhor, a consciência das nossas culpas entristece-nos e faz-nos sentir que somos servos indignos: dai-nos de novo a alegria e salvai-nos com a vinda de vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Miq 5, 3-4a

Aquele que há-de reinar sobre Israel levantar-se-á para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor e pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque Ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Ag 2, 6b. 9

Dentro de pouco tempo, hei-de abalar o céu e a terra, o mar e o continente. A glória deste novo templo será maior que a do antigo, e neste lugar farei reinar a paz, diz o Senhor do universo.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Mal 3, 20-21b

Para vós que temeis o meu nome nascerá o Sol da justiça, trazendo em suas asas a salvação. Nesse dia, saireis exultando de alegria, como novinhos saltitantes ao sair do estábulo, diz o Senhor do universo.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis,

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 5, 7-8. 9b

Tende paciência, irmãos, até à vinda do Senhor. Vede como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra, aguardando a chuva temporã e a tardia. Sede pacientes, vós também, e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Eis que o Juiz está à porta.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre.

Sem. III: Ant. Alegrai-vos com Jerusalém, exultai com ela eternamente, todos os seus amigos.

PRECES

Oremos a Cristo, luz resplandecente que vem ao mundo para iluminar os que vivem nas sombras da morte, e digamos humildemente:

Vinde, Senhor Jesus.

Cristo, Palavra de Deus, que no princípio criastes todas as coisas e nos últimos tempos assumistes a nossa natureza humana,

— vinde salvar-nos da morte e do pecado.

Luz verdadeira, que iluminais todo o homem que vem a este mundo,

— vinde dissipar as trevas da nossa ignorância.

Filho Unigénito de Deus Pai,

— vinde revelar aos homens as maravilhas do amor de Deus.

Cristo Jesus, que aparecestes na terra como Filho do homem,

— concedei àqueles que Vos recebem a adopção de filhos de Deus.

Vós que abris as portas de todas as prisões,

— admiti ao banquete das núpcias eternas os que esperam no purgatório a entrada na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Sem I

Despertai, Senhor, o vosso poder e vinde socorrer-nos: apressai misericordioso e propício a salvação que os nossos pecados retardam. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Senhor, a consciência das nossas culpas entristece-nos e faz-nos sentir que somos servos indignos: dai-nos de novo a alegria e salvai-nos com a vinda de vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

SEXTA-FEIRA DA SEMANA I E III

Depois do dia 16 de dezembro, toma-se o formulário do dia correspondente, a partir da p. 102.

Laudes

LEITURA BREVE

Jer 30, 21a. 22

Assim fala o Senhor: Dos filhos de Jacob sairá um Chefe, do meio deles sairá um Soberano. Chamá-lo-ei, e ele se aproximará de Mim. Vós sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Eis que vem o Senhor, Deus e homem: reinará na casa de David e o seu reino não terá fim. Aleluia.

Sem. III: Ant. Respeitai o direito, praticai a justiça, porque está perto a minha salvação.

PRECES

Aclamemos com alegria a Deus nosso Pai, que por meio de seu Filho revelou aos homens a sua glória, e digamos:

Senhor, santificado seja o vosso nome.

Ensinai-nos, Senhor, a acolher generosamente os nossos irmãos,

— como Cristo nos acolheu para glória de Deus.

Dai-nos a plenitude da alegria e da paz na prática da nossa fé

— e aumentai a nossa esperança pela virtude do Espírito Santo.

Na vossa misericórdia infinita, vinde, Senhor, em auxílio de todos os homens

— e deixai-Vos encontrar por aqueles que ainda Vos esperam.

Vós que chamais e santificais os eleitos,

— perdoai as nossas culpas e admiti-nos no reino da bem-aventurança eterna.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Mostrai, Senhor, o vosso poder e vinde em nosso auxílio: libertai-nos dos perigos que nos ameaçam por causa dos nossos pecados e salvai-nos. Por Nosso Senhor.

Sem. III

A vossa graça, Senhor, nos acompanhe sempre e nos prepare para a vinda tão desejada de vosso Filho, a fim de recebermos os auxílios necessários para o tempo presente e para a vida futura. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Jer 29, 11. 13

Eu conheço bem os desígnios que tenho sobre vós – diz o Senhor – desígnios de paz e não de aflição, de vos garantir um futuro de esperança. Buscar-Me-eis e haveis de encontrar-Me, se Me buscardes de todo o coração.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Jer 30, 18a

Eis o que diz o Senhor: Restaurarei as tendas de Jacob e terei compaixão das suas moradas.

- V.** Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo
R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Bar 3, 5-6a

Não recordeis, Senhor, as iniquidades dos nossos pais. Lembrai-vos agora do vosso poder e do vosso nome, porque sois o Senhor, nosso Deus.

- V.** Vinde, Senhor, e não tardeis,
R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

2 Pedro 3, 8b-9

Um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco, e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.
R. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.
V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Do Egito chamei o meu Filho: Ele virá salvar o seu povo.

Sem. III: Ant. João deu este testemunho: O que vem depois de mim era antes de mim.

PRECES

Invoquemos com toda a confiança a Cristo Jesus, pastor e guarda das nossas almas, dizendo:

Pela vossa bondade, ouvi-nos, Senhor.

Cristo, bom pastor do rebanho de Deus,
— vinde reunir na vossa Igreja todos os homens.

Ajudai, Senhor, os pastores do vosso povo peregrino,
— para que apascentem fielmente o rebanho que lhes foi confiado, até à vossa vinda gloriosa.

Escolhei de entre nós os mensageiros da vossa palavra,
— que anunciem o Evangelho até aos confins da terra.

Tende compaixão dos que se cansam ou desanimam no seu caminho
— e fazei-os encontrar algum amigo que os levante e conforte.

Mostrai a glória do vosso reino celeste
— aos que já foram chamados do exílio deste mundo.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Mostrai, Senhor, o vosso poder e vinde em nosso auxílio: libertai-nos dos perigos que nos ameaçam por causa dos nossos pecados e salvai-nos. Por Nosso Senhor.

Sem. III

A vossa graça, Senhor, nos acompanhe sempre e nos prepare para a vinda tão desejada de vosso Filho, a fim de recebermos os auxílios necessários para o tempo presente e para vida futura. Por Nosso Senhor.

**SÁBADO DA SEMANA I
E
DIA 17 DE DEZEMBRO**

Laudes

Dia 17: Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE**Is 11, 1-2**

Sairá um ramo do tronco de Jessé, um rebento brotará das suas raízes. Sobre Ele repousará o Espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de inteligência, Espírito de conselho e de fortaleza, Espírito de conhecimento e de temor de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Não temas, povo de Deus: eis que vem o teu Salvador. Aleluia.

Dia 17: Ant. Sabei que está próximo o reino de Deus; em verdade vos digo: Ele não tardará.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que na sua eterna providência quer salvar o seu povo, e digamos:

Protegei, Senhor, o vosso povo.

Senhor, que prometestes enviar ao vosso povo o Gérmen da Justiça,

— velai pela santidade da vossa Igreja.

Inclinai, Senhor, o coração dos homens para a verdade da vossa Palavra

— e fortalecei na santidade todos os fiéis.

Aumentai em nós, Senhor, a caridade, pela graça do Espírito Santo,

— para recebermos a misericórdia que em Cristo nos enviáis.

Concedei, Deus clementíssimo, que permaneçamos firmes e fiéis até ao fim,

— para o dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Deus de misericórdia, que enviastes o vosso Filho Unigénito para libertar o homem dos seus pecados, concedei aos que esperam o auxílio da vossa graça o dom da verdadeira liberdade. Por Nosso Senhor.

Dia 17

Deus, criador e redentor do género humano, que no seio da bem-aventurada Virgem Maria quisestes realizar o grande mistério da Encarnação do Verbo, ouvi a nossa oração e concedei que o vosso Filho Unigénito, feito homem como nós, nos torne participantes da sua vida divina. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Is 4, 2

Naquele dia, o gérmen do Senhor será o ornamento e a glória dos sobreviventes de Israel, o fruto da terra será o seu esplendor e a sua alegria.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Is 4, 3

Naquele dia, os que restarem em Sião e os sobreviventes de Jerusalém serão chamados santos: serão inscritos para a vida em Jerusalém.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Is 61, 11

Assim como a terra faz brotar os gérmenes e o jardim as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis,
R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas do dia 17

SALMODIA

Salmos e cântico do dia ferial correspondente.
Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 23-24

O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Aquele que vos chama; Ele realizará as suas promessas.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
V. E dai-nos a vossa salvação.
R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Ant. Magnif. Ó Sabedoria do Altíssimo, que tudo governais com firmeza e suavidade: vinde ensinar-nos o caminho da salvação.

PRECES

Invoquemos a Cristo Jesus, que é a alegria e o júbilo de todos os que O esperam, e digamos:

Vinde, Senhor, e não tardeis.

Esperamos, com alegria, a vossa vinda:

— vinde, Senhor Jesus.

Vós que existis eternamente, antes da criação do mundo,

— vinde salvar os que vivem no mundo.

Vós que criastes o universo e tudo o que nele existe,

— vinde resgatar a obra das vossas mãos.

Vós que não desprezastes a nossa natureza mortal,

— vinde libertar-nos do poder da morte.

Vós que viestes à terra para nos dar uma vida nova,

— vinde comunicar aos homens a vossa vida eterna.

Vós que quisestes reunir no vosso reino todo o género humano,

— vinde congregar na unidade todos os que esperam contemplar um dia o vosso rosto.

Pai nosso

Oração

Deus, criador e redentor do género humano, que no seio da bem-aventurada Virgem Maria quisestes realizar o grande mistério da Encarnação do Verbo, ouvi a nossa oração e concedei que o vosso Filho Unigénito, feito homem como nós, nos torne participantes da sua vida divina. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

DOMINGOS II E IV DO ADVENTO

E DIA 18 DE DEZEMBRO

Domingo II: Semana II do Saltério

Domingo IV: Semana IV do Saltério

Vésperas I do Dom. II e IV

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Domingo II: Salmos e cântico do Dom. II, p. 1001.

Ant. 1 Exulta de alegria, nova Sião, porque o teu Rei há-de vir para salvar as nossas almas. Aleluia.

Ant. 2 Robusteei vossas mãos fatigadas. Sede fortes e dizei: Eis que vem o nosso Deus para nos salvar. Aleluia.

Ant. 3 A Lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. Aleluia.

Domingo IV: Salmos e cântico do Dom. IV, p. 1253.

Ant. 1 Eis que vem o desejado de todos os povos e encher-se-á de glória a casa do Senhor. Aleluia.

Ant. 2 Vinde, Senhor, e não tardeis. Perdoai os pecados do vosso povo, Israel.

Ant. 3 Aproxima-se a plenitude dos tempos, em que Deus envia o seu Filho ao mundo.

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 23-24

O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Aquele que vos chama: Ele realizará as suas promessas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
V. E dai-nos a vossa salvação.
R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Dom. II: Ant. Vinde, Senhor, visitar-nos na paz, para que nos alegremos de todo o coração na vossa presença.

Dom. IV: Ant. correspondente ao dia do mês, pp. 102 ss.

PRECES

Oremos, irmãos caríssimos, a Cristo nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, e digamos com humildade e alegria:

Vinde, Senhor Jesus.

Filho Unigénito de Deus, anunciado ao mundo como mensageiro da verdadeira aliança que há-de vir,

— fazei que a humanidade Vos receba e se salve.

Filho Unigénito de Deus, que no seio da Virgem Maria Vos fizestes Filho do homem,

— livrai-nos de toda a corrupção humana.

Filho Unigénito de Deus, que sois fonte de vida e quisestes experimentar a morte,

— ajudai-nos a superar a sentença de morte que merecemos.

Filho Unigénito de Deus, que vindes julgar o mundo e trazeis convosco a recompensa,

— estimulai a nossa esperança, para que sejamos dignos das vossas promessas.

Senhor Jesus Cristo, que viestes socorrer os mortos com a vossa morte,
— escutai as súplicas que Vos dirigimos pelos nossos defuntos.

Pai nosso

Oração

Dom. II

Concedei, Deus onipotente e misericordioso, que os cuidados deste mundo não sejam obstáculo para caminharmos generosamente ao encontro de Cristo, mas que a sabedoria do alto nos leve a participar do esplendor da sua glória. Por Nosso Senhor.

Dom. IV

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Cristo vosso Filho, pela sua paixão e morte na cruz alcancemos a glória da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Domingo II: Salmos e cântico do Dom. II, p. 1006.

Ant. 1 Nós temos em Sião uma cidade forte: O Salvador é sua muralha e baluarte. Abri as portas, porque Deus está connosco. Aleluia.

Ant. 2 Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Buscai o Senhor, enquanto Se pode encontrar. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor virá com poder, para iluminar os olhos dos seus servos. Aleluia.

Domingo IV: Salmos e cântico do Dom. IV, p. 1258.

Ant. 1 Tocai a trombeta em Sião, porque está próximo o dia do Senhor. Deus vem salvar-nos. Aleluia.

Ant. 2 Eis que vem o Senhor. Saí ao seu encontro e dizei: Eterna é a sua origem e o seu reino não terá fim: Deus forte, Senhor onipotente, Príncipe da paz. Aleluia.

Ant. 3 A vossa palavra onipotente, Senhor, vai descer do seu trono real. Aleluia.

Se o Dom. IV é o dia 24 de dezembro: tudo como na p. 143.

Dia 18: Salmos e cântico da fêria corrente.

Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Rom 13, 11-12

Chegou a hora de despertarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que na altura em que abraçámos a fé. A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

V. Vós que haveis de vir ao mundo.

R. Tende piedade de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

Dia 18:

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a tua glória. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Dom. II: Ant. Enviarei o meu Anjo a preparar os teus caminhos.

Dom. IV: Ant. correspondente ao dia do mês, pp. 102 ss.

Dia 18: Ant. Vigiai e orai: está perto o Senhor vosso Deus.

PRECES

Oremos, irmãos, a Nosso Senhor Jesus Cristo, Juiz dos vivos e dos mortos, e aclamemos confiadamente:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor Jesus Cristo, que viestes salvar os pecadores,
— defendei-nos de toda a tentação.

Senhor Jesus Cristo, que haveis de vir cheio de glória para julgar o mundo,
— manifestai em nós o poder da vossa salvação.

Ajudai-nos a cumprir com fortaleza de espírito os mandamentos da vossa lei,
— para podermos esperar sem temor o dia da vossa vinda.

Senhor Jesus Cristo, que eternamente sois glorificado pelos Anjos e pelos Santos, ensinai-nos a viver neste mundo com temperança, justiça e piedade,
— aguardando a feliz esperança da vossa vinda gloriosa.

Pai nosso

Oração

Domingo II

Concedei, Deus onipotente e misericordioso, que os cuidados deste mundo não sejam obstáculo para caminharmos generosamente ao encontro de Cristo, mas que a sabedoria do alto nos leve a participar do esplendor da sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Domingo IV

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Cristo vosso Filho, pela sua paixão e morte na cruz alcancemos a glória da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Dia 18

Concedei-nos, Deus omnipotente, que o esperado nascimento de vosso Filho Unigénito nos liberte da antiga escravidão do pecado. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 67 ss.

Se o Domingo IV é o dia 24 de dezembro: tudo como na p. 145.

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE**Rom 13, 13-14a**

Vivamos dignamente como em pleno dia, não em festins licenciosos e na embriaguez, não em desonestidades e libertinagens, não em contendas ou invejas. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

1 Tes 3, 12-13

O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, como nós para convosco, a fim de que os vossos corações se conservem irrepreensíveis na santidade, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, Nosso Senhor, com todos os seus Santos.

- V. Lembrai-Vos de nós, Senhor,
por amor do vosso povo
R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Cf. 2 Tes 1, 6. 7. 10

É justo que Deus vos recompense pelas tribulações que sofrestes, dando-vos o descanso, juntamente connosco, quando aparecer o Senhor Jesus, descendo do Céu com os Anjos do seu poder, entre as aclamações do seu povo santo e a admiração de todos os crentes.

- V. Vinde, Senhor, e não tardeis,
R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Domingo II: Salmos e cântico do Dom. II, p. 1016.

Ant. 1 O Senhor virá com grande poder sobre as nuvens do céu. Aleluia.

Ant. 2 O Senhor há-de vir e não tardará. Se tardar continua a esperá-l'O, porque Ele há-de vir sem demora. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor é nosso legislador, o Senhor é nosso rei. Ele próprio virá salvar-nos. Aleluia.

Domingo IV: Salmos e cântico do Dom. IV, p. 1268.

Ant. 1 Vede como é glorioso Aquele que vem para salvar todos os povos.

Ant. 2 Os caminhos tortuosos ficarão direitos e os ásperos serão aplanados. Vinde, Senhor, e não tardeis. Aleluia.

Ant. 3 O seu poder será engrandecido numa paz sem fim. Aleluia.

Dia 18: Salmos e cântico da fêria corrente.

Antifonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Filip 4, 4-5

Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

V. E dai-nos a vossa salvação.

R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Dom. II: Ant. Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes na palavra do Senhor. Aleluia.

Dom. IV: Ant. correspondente ao dia do mês, pp. 102 ss.

Dia 18: Ant. Ó Chefe da casa de Israel, que no Sinai destes a Lei a Moisés: vinde resgatar-nos com o poder do vosso braço.

PRECES

Invoquemos, irmãos, a Cristo, nosso Redentor, que veio à terra para salvar os homens, e digamos cheios de confiança:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor Jesus Cristo, que pelo mistério da Encarnação revelastes aos homens a glória da divindade,
— dai vida ao mundo com a vossa vinda.

Vós que assumistes a fragilidade da natureza humana,
— mostrai-nos a vossa misericórdia.

Vós que viestes, a primeira vez, em humildade, para remir o mundo de seus pecados,
— absolvei-nos de toda a culpa, quando vierdes na glória da vossa majestade.

Vós que viveis eternamente e tudo governais com justiça,
— pela vossa bondade, ajudai-nos a alcançar a bem-aventurança eterna.

Vós que estais sentado à direita do Pai,
— alegrai as almas dos nossos defuntos com a luz do vosso rosto.

Pai nosso

Oração

Domingo II

Concedei, Deus onnipotente e misericordioso, que os cuidados deste mundo não sejam obstáculo para caminharmos generosamente ao encontro de Cristo, mas que a sabedoria do alto nos leve a participar do esplendor da sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Domingo IV

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Cristo vosso Filho, pela sua paixão e morte na cruz alcancemos a glória da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Dia 18

Concedei-nos, Deus onnipotente, que o esperado nascimento de vosso Filho Unigénito nos liberte da antiga escravidão do pecado. Por Nosso Senhor.

ANTÍFONAS DE LAUDES E VÉSPERAS**para os dias 17 a 23 de Dezembro**

As seguintes antífonas dizem-se nos dias feriais que coincidem com os dias que vão de 17 a 23 de dezembro. Começam a usar-se no dia 17 (ou 18, se o 17 é um Domingo), tomando as da fêria correspondente para cada dia.

SEGUNDA-FEIRA

Ant. 1 Eis que vem o Senhor, Príncipe dos reis da terra. Felizes os que estão preparados para ir ao seu encontro.

Ant. 2 Cantai ao Senhor um cântico novo. Chegou o seu louvor até aos confins da terra.

Ant. 3 Quando vier o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?

TERÇA-FEIRA

Ant. 1 O Senhor desce da sua morada santa: Ele vem para salvar o seu povo.

Ant. 2 Nós temos em Sião uma cidade forte: O Salvador é sua muralha e baluarte. Abri as portas, porque Deus está connosco. Aleluia.

Ant. 3 A terra conhecerá, Senhor, os vossos caminhos e os povos a vossa salvação.

QUARTA-FEIRA

Ant. 1 De Sião virá o Senhor onnipotente, para salvar o seu povo.

Ant. 2 Por amor de Sião, não Me calarei, até que o Justo desponte como a aurora.

Ant. 3 O Espírito do Senhor está sobre Mim. Ele Me enviou para anunciar a boa nova aos humildes.

QUINTA-FEIRA

Ant. 1 Para Vós, Senhor, elevo a minha alma: vinde salvar-me, porque em Vós confio.

Ant. 2 Dai, Senhor, a recompensa aos que em Vós esperam e confirmai a verdade dos vossos Profetas.

Ant. 3 Voltai-Vos para nós, Senhor: vinde sem demora visitar os vossos servos.

SEXTA-FEIRA

Ant. 1 De Sião virá o Senhor para reinar: o seu nome será Emanuel, Deus connosco.

Ant. 2 Sede perseverantes e vereis que o Senhor vem em vosso auxílio.

Ant. 3 Levanto os meus olhos para o Senhor e espero a salvação do meu Deus.

SÁBADO

Ant. 1 Deus vem do monte Líbano e o seu esplendor será como a luz do dia.

Ant. 2 Desça o orvalho do alto dos céus, e as nuvens chovam o Justo. Abra-se a terra e germine o Salvador.

Ant. 3 Prepara-te, Israel, para sair ao encontro do Senhor que vem.

SEMANA II DO ADVENTO E DIAS 19 A 24 DE DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA II E DIA 19 DE DEZEMBRO

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Segunda-feira da Semana II, p. 1023.

Dia 19: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antifonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Is 2, 3

Vinde, subamos à montanha do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e andaremos pelas suas veredas. Porque de Sião sairá a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Diz o Senhor: Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus. Aleluia.

Dia 19: Ant. O Salvador do mundo aparecerá como sol nascente e descerá ao seio da Virgem como chuva sobre a relva. Aleluia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo, nosso Redentor, que vem libertar do poder das trevas os que a Ele se convertem, e supliquemos com humilde confiança:

Vinde, Senhor Jesus.

Ao anunciarmos, Senhor, a vossa vinda,
— purificai o nosso coração de todo o espírito de vaidade.

Santificai, Senhor, a Igreja que fundastes,
— para que glorifique o vosso nome em toda a terra.

Concedei, Senhor, que a vossa lei ilumine os olhos do nosso coração
— e sirva de protecção aos povos que em Vós confiam.

Vós que, por meio da Igreja, anunciais aos homens a alegria da vossa vinda,
— preparai as nossas almas para Vos recebermos dignamente.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Acolhei benignamente, Senhor, a nossa oração e suscitai nos vossos servos o desejo sincero de chegar, de coração purificado, ao grande mistério da Encarnação de vosso Filho Unigénito. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dia 19

Senhor nosso Deus, que revelastes ao mundo o esplendor da vossa glória pelo nascimento do Filho da Virgem Maria, concedei-nos a graça de celebrar o grande mistério da Encarnação com verdadeira fé e sincera piedade. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE**Cf. Is 10, 20-21**

Naquele dia, o resto de Israel e os sobreviventes de Jacob hão-de colocar sinceramente toda a sua confiança no Senhor, o Santo de Israel. Voltará um resto, um resto de Jacob, ao Deus forte.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE**Cf. Is 10, 24.27**

Eis o que diz o Senhor Deus do Universo: Meu povo que habitas em Sião, não temas. Naquele dia será tirado o fardo dos teus ombros e será arrancado o jugo do teu pescoço.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor,
por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Cf. Is 13, 22 — 4, 1

A sua hora está prestes a chegar e os seus dias não tardarão. O Senhor terá compaixão de Jacob e Israel será salvo.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis,

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Segunda-feira da Semana II, p. 1034.

Dia 19: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Filip 3, 20b-21

Esperamos o Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, que há-de transformar o nosso corpo mortal para o tornar semelhante ao seu Corpo glorioso, pelo poder que tem de sujeitar a Si todo o universo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Eis o Rei e Senhor de toda a terra, que vem libertar o seu povo.

Dia 19: Ant. Ó Rebento da raiz de Jessé, sinal erguido diante dos povos, vinde libertar-nos, não tardeis mais.

PRECES

Supliquemos, irmãos, a Cristo nosso Senhor, Juiz dos vivos e dos mortos, e digamos com toda a confiança:

Vinde, Senhor Jesus.

Fazei, Senhor, que a vossa justiça proclamada pelos Céus seja reconhecida no mundo,

— para que a vossa glória habite na nossa terra.

Senhor, que assumistes a fragilidade da natureza humana,

— fortalecei os homens com o poder da vossa divindade.

Vinde, Senhor, iluminar com o esplendor da vossa sabedoria

— os que vivem oprimidos nas trevas da ignorância.

Senhor, que pela vossa humilhação nos libertastes de toda a iniquidade,

— pela vossa glorificação, conduzi-nos à felicidade eterna.

Senhor, que haveis de vir com grande poder e glória para julgar o mundo,

— conduzi os nossos irmãos defuntos ao reino dos Céus.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Acolhei benignamente, Senhor, a nossa oração e suscitai nos vossos servos o desejo sincero de chegar, de coração purificado, ao grande mistério da Encarnação de vosso Filho Unigênito. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dia 19

Senhor nosso Deus, que revelastes ao mundo o esplendor da vossa glória pelo nascimento do Filho da Virgem Maria, concedei-nos a graça de celebrar o grande mistério da Encarnação com verdadeira fé e sincera piedade. Por Nosso Senhor.

**TERÇA-FEIRA DA SEMANA II
E DIA 20 DE DEZEMBRO****Laudes**

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Terça-feira da Semana II, p. 1040.

Dia 20: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE**Gen 49, 10**

Não se afastará o ceptro de Judá, nem o bastão de comando de entre o seus pés, até que venha Aquele que há-de vir, a quem os povos hão-de obedecer.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Exulta de alegria, filha de Sião, porque venho habitar no meio de ti. Aleluia.

Dia 20: Ant. O anjo Gabriel foi enviado à Virgem Maria, desposada com José.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo, luz que vem iluminar todos os homens, e digamos com alegria:

Vinde, Senhor Jesus.

Dissipai, Senhor, as nossas trevas com a luz da vossa presença
— e tornai-nos dignos de receber os vossos dons.

Salvai-nos, Senhor nosso Deus,
— e bendiremos todo o dia o vosso santo nome.

Acendei em nossos corações o desejo ardente da vossa vinda
— e dai-nos a graça de vivermos para sempre unidos a Vós.

Vós que viestes experimentar todas as nossas enfermidades,
menos o pecado,
— socorrei os enfermos e os que morrem neste dia.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Deus onnipotente, que fazeis chegar aos confins da terra o anúncio do Salvador, preparai-nos para acolher com alegria a glória do seu nascimento. Por Nosso Senhor.

Dia 20

Senhor nosso Deus, que pela anunciação do Anjo quisestes que a Virgem Imaculada se tornasse Mãe do vosso Verbo e, envolvida na luz do Espírito Santo, fosse consagrada templo da divindade, ajudai-nos a ser humildes como ela, para cumprirmos fielmente a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Jer 23, 5

Dias virão, diz o Senhor, em que farei surgir para David um rebento justo. Será um verdadeiro rei e governará com sabedoria: há-de exercer no país o direito e a justiça.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome:

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Jer 23, 6

Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá em segurança. Este será o seu nome: «O Senhor é a nossa justiça».

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor,
por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Cf. Ez 34, 15-16

Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as farei repousar, diz o Senhor. Hei-de procurar a que anda perdida, tratarei a que estiver ferida e darei vigor à que andar enfraquecida. Hei-de apascentar as minhas ovelhas com justiça.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis:

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Terça-feira da Semana II, p. 1051.

Dia 20: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Cf. 1 Cor 1, 7b-9

Esperamos a revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos tornará firmes até ao fim, para que sejamos irrepreensíveis no dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem fomos chamados à comunhão com seu Filho.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Uma voz clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Aleluia.

Dia 20: Ant. Ó Chave da casa de David, que abris e ninguém pode fechar, fechais e ninguém pode abrir: vinde libertar os que vivem nas trevas do cativo e nas sombras da morte.

PRECES

Invoquemos a Cristo, nosso Redentor, que há-de vir em sua glória nos últimos tempos, e peçamos com alegria:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor e Redentor do género humano, que pelo vosso nascimento segundo a carne viestes libertar-nos do jugo da Lei,
— multiplicaí sobre nós os benefícios da vossa bondade.

Vós que tomastes da nossa natureza o que podia associar-se à vossa divindade,
— fortaleceí a nossa fragilidade humana com os dons da vossa natureza divina.

Mostrai-nos a luz da vossa presença
— e inflamai-nos no fogo do vosso amor.

Concedei que nos alegremos um dia convosco na glória,
— os que neste mundo Vos invocamos na sinceridade da fé.

Derramai sobre as almas de todos os fiéis defuntos
— as riquezas da vossa infinita misericórdia.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Deus onnipotente, que fazeis chegar aos confins da terra o anúncio do Salvador, preparai-nos para acolher com alegria a glória do seu nascimento. Por Nosso Senhor.

Dia 20

Senhor nosso Deus, que pela anunciação do Anjo quisestes que a Virgem Imaculada se tornasse Mãe do vosso Verbo e, envolvida na luz do Espírito Santo, fosse consagrada templo da divindade, ajudai-nos a ser humildes como ela, para cumprirmos fielmente a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA DA SEMANA II E DIA 21 DE DEZEMBRO

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Quarta-feira da Semana II, p. 1057.

Dia 21: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Is 7, 14b-15

A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, e o seu nome será Emanuel. Comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.
R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.
V. Sobre ti brilhará a sua glória.
R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Sobre o trono de David, reinará eternamente.
Aleluia.

Dia 21: Ant. Não temais: dentro de cinco dias virá o Senhor.

PRECES

Oremos, irmãos, a Nosso Senhor Jesus Cristo, que na sua grande misericórdia nos visita como sol nascente, e digamos com alegre confiança:

Vinde, Senhor Jesus.

Vós que viestes do seio do Pai para Vos revestirdes da nossa carne mortal,

— livrai de toda a corrupção do pecado a nossa natureza enfraquecida.

Vós que, na última vinda, haveis de manifestar a vossa glória nos eleitos,

— mostrai agora, neste advento, a vossa clemência e piedade para com os pecadores.

A nós que pomos toda a alegria da nossa alma em louvar-Vos, Senhor Jesus Cristo,

— visitai-nos com a vossa salvação.

Vós que iluminastes os caminhos da nossa vida com a luz da fé,
— fazei que Vos agrademos sempre com obras de justiça e fidelidade.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Deus omnipotente, que nos mandais preparar os caminhos de vosso Filho, não permitais que, pela nossa extrema fraqueza, nos cansemos de aguardar a presença consoladora do médico divino, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dia 21

Atendei, Senhor, a oração do vosso povo, que se alegra com a vinda de vosso Filho na humildade da nossa carne, e concedei-nos o dom da vida eterna quando Ele vier na sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Cf. Is 2, 11

A altivez dos homens será abatida e a soberba dos mortais será humilhada: só o Senhor será exaltado naquele dia.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Avé, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Is 12, 2

Deus é o meu salvador: tenho confiança e nada temo. O Senhor é a minha fortaleza e o meu louvor. Ele é a minha salvação.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Dan 9, 19

Ouvi, Senhor. Perdoai, Senhor. Atendei, Senhor, e actuai. Não tardeis, meu Deus, por amor de Vós mesmo e porque sobre este povo é invocado o vosso nome.

- V. Vinde, Senhor, e não tardeis.
R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Quarta-feira da Semana II, p. 1069.

Dia 21: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antifonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

1 Cor 4, 5

Não julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor. Ele esclarecerá o que está oculto nas trevas e tornará manifestos os desígnios dos corações. Então cada um receberá de Deus o louvor que merece.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus onnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Povo de Sião, renova a tua alegria; verás o Justo que vem ao teu encontro.

Dia 21: Ant. Ó Sol nascente, esplendor da luz eterna e sol de justiça: vinde iluminar os que vivem nas trevas e na sombra da morte.

PRECES

Imploremos humildemente a Cristo nosso Senhor, que nos resgatou das trevas do pecado, e invoquemos com toda a confiança:

Vinde, Senhor Jesus.

Reuni, Senhor, na mesma fé os povos de toda a terra
— e confirmai sobre eles a vossa aliança eterna.

Cordeiro de Deus, que viestes tirar o pecado do mundo,
— purificai-nos de toda a mancha de pecado.

Vós que viestes salvar o que estava perdido,
— vinde de novo para que não pereçam os que remistes com o vosso Sangue.

Concedei a vossa alegria eterna, quando vierdes no último dia,
— àqueles que Vos procuram na fé e na esperança.

Vós que haveis de vir para julgar os vivos e os mortos,
— recebei entre os eleitos os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Deus onnipotente, que nos mandais preparar os caminhos de vosso Filho, não permitais que, pela nossa extrema fraqueza, nos cansemos de aguardar a presença consoladora do médico divino, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dia 21

Atendei, Senhor, a oração do vosso povo, que se alegra com a vinda de vosso Filho na humildade da nossa carne, e concedei-nos o dom da vida eterna quando Ele vier na sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

QUINTA-FEIRA DA SEMANA II E DIA 22 DE DEZEMBRO

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Quinta-feira da Semana II, p. 1076.

Dia 22: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antifonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Cf. Is 45, 8

Desça o orvalho do alto dos céus e as nuvens chovam o Justo. Abra-se a terra e germine o Salvador.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Diz o Senhor: Eu venho em teu auxílio. Sou o teu Redentor, o Santo de Israel.

Dia 22: Ant. Quando a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, o menino exultou de alegria no meu seio. Aleluia.

PRECES

Invoquemos, irmãos, a Deus Pai onipotente, que enviou o seu Filho para salvar o mundo, e supliquemos:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Pai clementíssimo, a nós que aclamamos, com todo o entusiasmo da nossa fé, a glória de Cristo, Deus e homem,
— fazei que o nosso modo de viver seja digno da sua presença.

Vós que enviastes o vosso Filho para salvar o género humano,
— afastai de nós e do mundo inteiro toda a dor e todo o mal.

Nós Vos pedimos pela nossa terra, que agora exulta com a vinda de vosso Filho,
— para que experimente cada vez mais a plenitude da alegria que vem de Vós.

Concedei, pela vossa misericórdia, que vivamos neste mundo com sobriedade, justiça e piedade,
— aguardando, com jubilosa esperança, a vinda gloriosa de Cristo Salvador.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Despertai, Senhor, os nossos corações para preparar os caminhos de vosso Filho Unigénito, a fim de que, pelo mistério da sua vinda, possamos servir-Vos com espírito renovado. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dia 22

Senhor, que, vendo o homem sujeito ao poder da morte, o quisestes resgatar com a vinda de vosso Filho Unigénito, concedei que, celebrando com sincera humildade o mistério da sua Encarnação, mereçamos alcançar os frutos da sua redenção gloriosa. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE**Miq 5, 3-4a**

Aquele que há-de reinar sobre Israel levantar-se-á para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor e pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque Ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE**Ag 2, 6b. 9**

Dentro de pouco tempo, hei-de abalar o céu e a terra, o mar e o continente. A glória deste novo templo será maior que a do antigo, e neste lugar farei reinar a paz, diz o Senhor do Universo.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE**Mal 3, 20-21b**

Para vós que temeis o meu nome nascerá o Sol da justiça, trazendo em suas asas a salvação. Nesse dia, saireis exultando de alegria como novilhos saltitantes ao sair do estábulo, diz o Senhor do Universo.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis:

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Quinta-feira da Semana II, p. 1089.

Dia 22: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antífonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Tg 5, 7-8. 9b

Tende paciência, irmãos, até à vinda do Senhor. Vede como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra, aguardando a chuva temporã e a tardia. Sede pacientes, vós também, e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Eis que o Juiz está à porta.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Depois de mim vem um homem que era antes de mim, e eu não sou digno de desatar as sandálias dos seus pés.

Dia 22: Ant. Ó Rei das nações e Pedra angular da Igreja, vinde salvar o homem que formastes do pó da terra.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo nosso Senhor, que por amor de nós Se humilhou a Si mesmo, e digamos cheios de alegria:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor Jesus, que viestes ao mundo para socorrer a humanidade,

— purificai de todo o pecado as nossas almas e os nossos corpos.

Não deixeis que jamais se separem de Vós

— aqueles que pelo mistério da Encarnação Vos dignastes chamar irmãos.

Não castigueis eternamente os que remistes,

— quando vierdes para julgar o mundo.

Vós que nesta vida nos cumulais com as riquezas infinitas da vossa bondade,

— fazei que alcancemos no Céu a coroa incorruptível da glória.

Nós Vos encomendamos as almas daqueles que já se separaram do seu corpo:

— mortos para o mundo, vivam eternamente para Vós.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Despertai, Senhor, os nossos corações para preparar os caminhos de vosso Filho Unigénito, a fim de que, pelo mistério da sua vinda, possamos servir-Vos com espírito renovado. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dia 22

Senhor, que, vendo o homem sujeito ao poder da morte, o quisestes resgatar com a vinda de vosso Filho Unigénito, concedei que, celebrando com sincera humildade o mistério da sua Encarnação, mereçamos alcançar os frutos da sua redenção gloriosa. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

SEXTA-FEIRA DA SEMANA II E DIA 23 DE DEZEMBRO

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Sexta-feira da Semana II, p. 1095.

Dia 23: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antifonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

Jer 30, 21a. 22

Assim fala o Senhor: Dos filhos de Jacob sairá um chefe, do meio deles sairá o seu soberano. Chamá-lo-ei, e ele se aproximará de Mim. Vós sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Dizei aos desanimados: Tende coragem, porque o Senhor nos vem salvar.

Dia 23: Ant. Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes na palavra do Senhor.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo nosso Redentor, que veio ao mundo para nossa justificação, e digamos com alegria:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor Jesus Cristo, cujo nascimento segundo a carne foi anunciado pelos antigos Profetas,

— dai novo vigor às virtudes que fizestes nascer em nosso coração.

A nós que anunciamos ao mundo a vossa redenção,

— concedei-nos a salvação e a paz.

Vós que viestes salvar os corações atribulados,

— curai as enfermidades do vosso povo.

Vós que viestes reconciliar o mundo com o Pai,

— livrai-nos de toda a condenação quando vierdes como juiz no último dia.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Concedei, Senhor, ao povo que aguarda a vinda de vosso Filho, um espírito vigilante, para que, seguindo os ensinamentos do Salvador, vamos ao seu encontro com as lâmpadas da fé acesas. Por Nosso Senhor.

Dia 23

Deus eterno e onnipotente: ao aproximar-se o nascimento de vosso Filho em nossa carne mortal, fazei-nos sentir a abundância da vossa misericórdia, que O fez encarnar no seio da Virgem Santa Maria e habitar entre nós. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE

Jer 29, 11. 13

Eu conheço bem os desígnios que tenho sobre vós – diz o Senhor – desígnios de paz e não de aflição, de vos garantir um futuro de esperança. Buscar-Me-eis e haveis de encontrar-Me, se Me buscardes de todo o coração.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE

Jer 30, 18a

Eis o que diz o Senhor: Restaurarei as tendas de Jacob e terei compaixão das suas moradas.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE

Bar 3, 5-6a

Não recordeis, Senhor, as iniquidades dos nossos pais. Lembrai-Vos agora do vosso poder e do vosso nome, porque sois o Senhor, nosso Deus.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis:

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 63 ss.

SALMODIA

Sem. II: como na Sexta-feira da Semana II, p. 1108.

Dia 23: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.

Antifonas próprias, conforme o dia da semana, pp. 116 ss.

LEITURA BREVE

2 Pedro 3, 8b-9

Um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco, e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vinde libertar-nos, Deus omnipotente.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Bebereis com grande alegria das fontes da salvação.

Dia 23: Ant. Ó Emanuel, nosso rei e legislador, esperança das nações e salvador do mundo: vinde salvar-nos, Senhor nosso Deus.

PRECES

Invoquemos, irmãos, a Cristo nosso Redentor, que vem à terra para anunciar a boa nova aos pobres, e oremos fervorosamente:

Manifestai, Senhor, aos homens a vossa glória.

Manifestai-Vos, Senhor, a todos aqueles que ainda não Vos conhecem,

— para que também eles vejam a vossa salvação.

Seja anunciado o vosso nome até aos confins da terra,

— para que todos os homens encontrem os vossos caminhos.

Vós que viestes, a primeira vez, para remir o mundo dos seus pecados,

— vinde de novo para que não se percam os que acreditaram em Vós.

Conservai e protegei, com o poder da vossa graça,

— a liberdade que nos destes com a vossa redenção.

Vós que viestes do Céu à terra para nascer segundo a carne e de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos,

— dai aos defuntos a recompensa eterna, quando vierdes no último dia.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Concedei, Senhor, ao povo que aguarda a vinda de vosso Filho, um espírito vigilante, para que, seguindo os ensinamentos do Salvador, vamos ao seu encontro com as lâmpadas da fé acesas. Por Nosso Senhor.

Dia 23

Deus eterno e onnipotente: ao aproximar-se o nascimento de vosso Filho em nossa carne mortal, fazei-nos sentir a abundância da vossa misericórdia, que O fez encarnar no seio da Virgem Santa Maria e habitar entre nós. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

SÁBADO DA SEMANA II E DIA 24 DE DEZEMBRO

Laudes

HINO: pp. 66 ss.

SALMODIA

Sem. II: como no Sábado da Semana II, p. 1114.

Dia 24: Salmos e cântico do dia ferial correspondente.
Antífonas próprias:

Ant. 1 Tu, Belém, não és a menor das cidades de Judá: porque de ti há-de sair o chefe que apascentará o meu povo Israel.

Ant. 2 Levantai a cabeça, porque está perto a vossa re-
denção.

Ant. 3 Amanhã será o dia da vossa salvação, diz o Senhor do Universo.

LEITURA BREVE

Is 11, 1-3a

Sairá um ramo do tronco de Jessé; um rebento brotará das suas raízes. Sobre Ele repousará o Espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de inteligência, Espírito de conselho e de fortaleza, Espírito de conhecimento e de temor de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

Sem. II

V. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

R. Sobre ti, Jerusalém, aparecerá o Senhor.

V. Sobre ti brilhará a sua glória. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Dia 24

V. Amanhã será apagada a iniquidade da terra.

R. Amanhã será apagada a iniquidade da terra.

V. E reinará sobre nós o Salvador do mundo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. O Senhor levantará o seu estandarte entre as nações, para reunir os dispersos de Israel.

Dia 24: Ant. Chegou o tempo de Maria dar à luz e ela teve o seu Filho primogénito.

PRECES

Oremos, com espírito de fé, a Cristo nosso Redentor, que Se há-de manifestar ao mundo com grande poder e glória, e invoquemos confiadamente:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor Jesus Cristo, que haveis de vir no último dia cheio de fortaleza e majestade,

— olhai benigno para a nossa humildade e fazei-nos dignos dos vossos dons.

Vós que viestes anunciar a boa nova aos homens,

— fazei que em toda a nossa vida manifestemos a vossa salvação.

Vós que viveis eternamente na glória celeste e tudo governais com poder e sabedoria,

— aumentai a alegria da nossa esperança, enquanto aguardamos a vossa vinda gloriosa.

Confortai, Senhor, com a assistência do vosso poder divino,

— os que vivem na esperança da vossa vinda.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Brilhe em nós, Senhor, o esplendor da vossa glória, para que a vinda de Cristo, vosso Filho, nos dissipe as últimas sombras da noite e nos manifeste como filhos da luz. Por Nosso Senhor.

Dia 24

Apressai-Vos, Senhor Jesus, e não tardeis: dai conforto e esperança àqueles que acreditam no vosso amor. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Os Profetas anunciaram que o Salvador havia de nascer da Virgem Maria.

LEITURA BREVE**Is 4, 2**

Naquele dia, o gérmen do Senhor será o ornamento e a glória dos sobreviventes de Israel, o fruto da terra será o seu esplendor e a sua alegria.

V. Os povos, Senhor, temerão o vosso nome

R. E todos os reis da terra a vossa glória.

Sexta

Ant. O anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres.

LEITURA BREVE**Is 4, 3**

Naquele dia, os que restarem em Sião e os sobreviventes de Jerusalém serão chamados santos: serão inscritos para a vida em Jerusalém.

V. Lembrai-Vos de nós, Senhor, por amor do vosso povo

R. E visitai-nos com a vossa salvação.

Noa

Ant. Maria disse: Que significa esta saudação, que perturba o meu espírito? Vou dar à luz um Rei, sem perder a minha virgindade?

LEITURA BREVE**Is 61, 11**

Assim como a terra faz brotar os gérmens e o jardim as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

V. Vinde, Senhor, e não tardeis:

R. Perdoai os pecados do vosso povo.

Oração como nas Laudes.

© Secretariado Nacional de Liturgia

TEMPO DO NATAL

I. ATÉ À SOLENIDADE DA EPIFANIA

No Ofício dominical e ferial, desde as Vésperas I do Natal do Senhor até às Vésperas I da Epifania do Senhor, a não ser que haja hinos próprios:

HINOS

Vésperas

I

Oh admirável noite em que nasceu
Do seio de Maria o Redentor!
Em humildade extrema apareceu
Quem é do Pai celeste resplendor.

Rejubilou a terra de alegria
No santo nascimento de Jesus:
Do seio imaculado de Maria
Surgiu em noite escura a eterna Luz.

Aquele que deu vida às criaturas
Hoje aparece como nosso irmão:
Quem acendeu os astros nas alturas
Desceu à nossa humana condição.

Nações do mundo inteiro, bendizei,
Louvai o Deus Menino e sua Mãe;
Louvai com alegria o vosso Rei,
Nascido na pobreza de Belém.

*Exultemos de alegria,
Adoremos o Senhor:
Da Virgem Santa Maria
Nasceu Cristo, o Redentor.*

II

Esta noite é de alegria
Ninguém está sonolento,
É noite do Nascimento
Em que Deus mostrou seu dia.

É noite de grã memória,
Noite em dia convertida,
Ecuridão consumada
Com grão resplendor de glória.

No meio mais luminosa
Que no mundo nunca viste
É de escura, fria e triste,
A mais doce e gloriosa.

Oh noite favorecida
De memorável coroa,
Vista de Deus em pessoa
Começando humana vida!

Dos Anjos toda cercada,
Dos elementos servida,
Do Pai e Filho escolhida,
Do Espírito Santo espirada!

III

De Jessé, raiz fecunda,
Cumprindo-se a profecia,
Cheio de graça e perdão
Nasce Jesus de Maria.

Um Menino nos foi dado
E um Filho nos nasceu.
Glória a Deus e paz na terra
Cantam os Anjos no Céu.

A lua, o sol, as estrelas
E tudo quanto o Céu cobre
Cantem ao Rei do Universo
Que quis nascer como pobre.

É o Príncipe da paz,
Admirável Conselheiro.
Traz o império sobre os ombros,
Salvador do mundo inteiro.

Anjos no céu aparecem,
Cantando glória e louvor,
E os pastores reconhecem
O Cordeiro do Senhor.

Glória seja dada ao Pai
E ao Espírito também,
Glória seja dada ao Filho
Nos braços da Virgem Mãe.

Completas

Deus fez brilhar em nós a sua luz
Para que nela víssemos a imagem
Do esplendor da glória de Deus,
Que se reflecte em Cristo, sol da vida.

Olhos na luz que nos revela o dia,
A luz nos leve ao dia do Senhor.
O seu clarão desfaça as nossas trevas
E reine a paz em nossos corações.

O nosso Deus, o Pai da glória eterna,
Se digne abrir ao Céu o nosso olhar
E nos conceda a herança jubilosa
Que nos reserva em Cristo Salvador.

Honra e louvor e glória ao Pai do Céu,
Por Jesus Cristo, seu amado Filho,
Na unidade do Espírito Santo.
Honra e louvor ao Deus da eternidade!

Invitatório

Ant. Cristo nasceu: Vinde adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

I

Nasceu o Verbo eterno sem começo,
 O Criador do homem fez-Se homem,
 À terra de que é Deus e Senhor
 O Altíssimo desceu feito Menino.
 Em nossa carne veio o Poderoso
 Na fraqueza mostrar a sua força.

Misterioso sinal do amor divino:
 O Criador do mundo é criatura,
 Como escravo nasceu o grande Rei,
 Em figura mortal o Autor da Vida.
 Servindo o homem, vem o nosso Deus
 Trazer aos homens vida em plenitude.

Ó Virgem gloriosa, Mãe de Deus,
 Ó filha predilecta do Altíssimo,
 Habitou em teu seio virginal
 Aquele que o mundo todo não contém,
 Ó Virgem, que à luz deste a luz do mundo,
 Senhora, Mãe de Cristo e nossa Mãe!

II

Pasmem de alegria
 Na terra e nos céus,
 Vendo a noite – dia,
 Vendo o homem – Deus.

Comércio admirável,	Milagre inventado
Que o amor descobriu;	Do divino Espírito:
Mistério inefável,	Que do limitado
Que o Céu nos abriu!	Saia o Infinito!

Na Virgem caber
 Quem nos Céus não cabe,
 Como pode ser?
 Quem o fez o sabe.

Nova maravilha
Do divino amor:
Mãe, Esposa e Filha
Do mesmo Senhor!

Deu a flor suave
O fruto esperado:
Já vimos a chave
Do jardim cerrado.

É Lume do Lume
Que Ele só faz ver,
No qual se resume
Tudo o que tem ser.

Triunfo e luzerna
Da Cidade santa,
Que com glória eterna
Se adora e se canta.

III

Hoje os homens vêm
O Verbo Encarnado,
Por quem, para quem
Tudo foi criado

Quando a Virgem viu
Da glória o penhor,
Tudo se cobriu
Do seu resplendor.

Em tal claridade
A sua alma ardia
Que toda a Trindade
Nela se revia.

A mão soberana
Seu poder mostrou
Na trindade humana
Que aqui juntou.

Anjos, reis, pastores,
Por divina traça,
São anunciadores
Do Autor da graça.

Pelo Deus visível,
Que já conhecemos,
No amor do invisível
Nos arrebatemos.

Hora Intermédia

I

Anjos e pastores,
Com muita alegria,
Louvemos o Filho
Da Virgem Maria.

Menino tão rico,
Que pobre que estais,
Deitado no feno
E entre animais!

Os filhos dos homens
Em berço doirado,
E Vós, meu Menino,
Em palhas deitado!

Em palhas deitado,
Tão pobre, esquecido,
Filho duma Rosa,
Dum Cravo nascido.

Lapa gloriosa,
Dos Céus invejada,
Que eles mais formosa,
Mais alumiada.

Nela nasce Deus,
Nela hoje Se encerra
O melhor dos Céus,
O melhor da terra.

II

Desde o nascer do sol
Até ao fim do dia,
Cantemos o Senhor
Da Virgem Mãe nascido.

Hoje o Autor do mundo
Veio em carne mortal
Para salvar o homem,
Obra das suas mãos.

Nascido de Maria,
Templo vivo de Deus,
Vem cumprir a promessa
De salvar o seu povo.

Bendito seja Deus,
Criador do universo;
Bendito seja Deus,
Feito por nós menino.

Vamos com os pastores
Com os Anjos cantando:
Glória a Deus nas alturas
Paz aos homens na terra.

III

*Branca estais colorada,
Virgem sagrada.*

Em Belém, vila do amor,
Da Rosa nasceu a Flor:
Virgem sagrada.

Em Belém, vila do amor,
Nasceu a Rosa do Rosal:
Virgem sagrada.

Da Rosa nasceu a Flor,
Para nosso Salvador:
Virgem sagrada.

Nasceu a Rosa do Rosal,
Deus e homem natural:
Virgem sagrada.

Antífona

Tércia: José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

Sexta: Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

Noa: Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

HINOS VÁRIOS

I

Cristo Jesus, ó Sol da Redenção,
À vossa luz se extingue todo o erro:
Acaba-se no mundo a solidão
Das almas em desterro.

Os Anjos cantam a Jesus nascido,
Adormecem na selva as feras más:
O universo repousa agradecido
Na alegria da paz.

Senhor do mundo, Vós sois o Menino
 Da Virgem pura, Mãe Imaculada:
 Cai das alturas um luar divino
 Sobre a terra admirada.

Nossa Senhora Vos embala e canta,
 No coração guardando quanto escuta:
 O mistério daquela noite santa
 No silêncio da gruta.

Louve o Senhor a natureza humana
 Que no mundo jamais subira tanto;
 Glória ao Pai, glória ao Filho, glória, hossana
 Ao Espírito Santo.

II

No princípio era o Verbo
 E o Verbo era Deus.
 Tudo por Ele foi criado
 Na terra como nos céus.

Luz eterna e verdadeira,
 Mistério de Deus profundo,
 Que ilumina todo o homem
 Que nasce para este mundo.

O mundo por Ele foi feito,
 Mas não O reconheceu;
 E não O quis receber,
 Quando veio ao que era seu.

Mas o Verbo Se fez homem
 E habitou entre nós,
 E vimos a sua glória,
 Ouvimos a sua voz.

Cheio de graça e verdade
 No meio de nós O vemos:
 É da sua plenitude
 Que todos nós recebemos.

Glória ao Pai e glória ao Filho,
 Que nasceu da Virgem Mãe,
 Glória ao Espírito Santo.
 Pelos séculos. Amen.

25 de Dezembro

NATAL DO SENHOR

Solenidade

Vésperas I

HINO: pp. 147 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O Príncipe da paz foi glorificado; toda a terra deseja contemplar o seu rosto.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- ⁶ e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- ⁹ e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. O Príncipe da paz foi glorificado; toda a terra deseja contemplar o seu rosto.

Ant. 2 Envia à terra a sua palavra, corre veloz a sua mensagem.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Envia à terra a sua palavra, corre veloz a sua mensagem.

Ant. 3 Hoje o Verbo divino, gerado pelo Pai antes de todos os tempos, aniquilou-Se a Si próprio, fazendo-Se homem por nosso amor.

Cântico**Filip 2, 6-11**

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
- 7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.

- ⁹ Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Hoje o Verbo divino, gerado pelo Pai antes de todos os tempos, aniquilou-Se a Si próprio, fazendo-Se homem por nosso amor.

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Hoje sabereis que o Senhor há-de vir.
R. Hoje sabereis que o Senhor há-de vir.
V. E amanhã vereis a sua glória.
R. O Senhor há-de vir.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Hoje sabereis que o Senhor há-de vir.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Quando o sol aparecer no horizonte, vereis o Rei dos reis, que procede do Pai, como esposo que sai do seu tálamo.

PRECES

Adoremos, irmãos, a Jesus Cristo, que Se aniquilou a Si próprio, assumindo a condição de servo, e foi provado em tudo como nós, excepto no pecado; e peçamos com toda a nossa fé:

Pelo vosso nascimento, socorrei-nos, Senhor.

Vós que, ao entrar no mundo, inaugurastes os novos tempos anunciados pelos Profetas,

— fazei que a vossa Igreja renove através das idades a sua juventude.

Vós que assumistes a fragilidade da natureza humana,

— sede a luz dos cegos, a fortaleza dos fracos, a consolação dos tristes.

Vós que nascestes pobre e humilde,

— olhai benignamente os pobres e consolai-os nas suas necessidades.

Vós que, nascendo na terra, anunciais a todos a alegria da eternidade prometida,

— confortai os moribundos com a esperança do nascimento para o Céu.

Vós que descestes à terra para abrir a todos as portas do Céu,

— associai à vossa glória os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que todos os anos nos alegrais com a esperança da salvação, concedei-nos a graça de vermos sem temor vir um dia como juiz Aquele que em alegria recebemos como Redentor, Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Dizem as Completas aqueles que não tomaram parte no Ofício de Leitura e Missa da noite.

Invitatório

Ant. Cristo nasceu: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Ofício de Leitura

HINO: pp. 153 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor disse-me: Tu és meu Filho, Eu hoje te gerei.

Salmo 2

- ¹ Porque se agitam em tumulto as nações *
e os povos intentam vãos projectos?
- ² Revoltam-se os reis da terra *
e os príncipes conspiram juntos †
contra o Senhor e contra o seu Ungido:
- ³ «Quebrems as suas algemas *
e atiremos para longe o seu jugo».
- ⁴ Aquele que mora nos céus sorri, *
o Senhor escarnece deles.
- ⁵ Então lhes fala com ira *
e com sua cólera os atemoriza:
- ⁶ «Fui Eu quem ungiu o meu Rei *
sobre Sião, minha montanha sagrada».
- ⁷ Vou proclamar o decreto do Senhor. *
Ele disse-me: «Tu és meu filho, Eu hoje te gerei.
- ⁸ Pede-Me e te darei as nações por herança *
e os confins da terra para teu domínio.
- ⁹ Hás-de governá-los com ceptro de ferro, *
quebrá-los como vasos de barro».
- ¹⁰ E agora, ó reis, tomai sentido, *
atendei, vós que julgais a terra.
- ¹¹ Servi ao Senhor com temor, aclamai-O com respeito. *
- ¹² Reverenciai-O para que não Se irrite e fiqueis perdidos;
porque num repente se inflama a sua ira. *
Felizes todos os que confiam no Senhor.

Ant. O Senhor disse-me: Tu és meu Filho, Eu hoje te gerei.

Ant. 2 Como esposo, o Senhor sai do seu tálamo.

Salmo 18 (19) A

- ² Os céus proclamam a glória de Deus *
e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
- ³ O dia transmite ao outro esta mensagem *
e a noite a dá a conhecer à outra noite.
- ⁴ Não são palavras nem linguagem, *
cujo sentido se não percebe.
- ⁵ O seu eco ressoou por toda a terra *
e a sua notícia até aos confins do mundo.
- ⁶ Aí levantou uma tenda para o sol, *
donde sai como esposo de seu tálamo, †
a percorrer alegremente como atleta o seu caminho.
- ⁷ Parte dum extremo do céu *
e no outro termina o seu curso: †
nada escapa ao seu calor.

Ant. Como esposo, o Senhor sai do seu tálamo.

Ant. 3 A graça se derrama em vossos lábios, Deus Vos abençoa para sempre.

Salmo 44 (45)

- ² O meu coração vibra com uma ideia feliz: †
Vou dedicar ao Rei o meu poema. *
Minha língua é pena de hábil escriba.
- ³ Sois o mais belo dos filhos dos homens, †
a graça se derrama em vossos lábios, *
por isso Deus Vos abençoou para sempre.
- ⁴ Cingi a espada à cintura, poderoso herói, †
- ⁵ cheio de esplendor, avançai para o combate, *
em defesa da verdade, da mansidão e da justiça.
- A vossa direita realizará feitos grandiosos: †
- ⁶ as vossas setas são aguçadas, a Vós se submetem os povos. *
Perdem ânimo os inimigos do Rei.

7 O vosso trono, ó Deus, é eterno, †
de justiça é o vosso ceptro real. *

8 Amais a justiça e odiais a iniquidade.

Por isso o Senhor Deus Vos ungiu com o óleo da alegria, †
preferindo-Vos aos vossos companheiros. *

9 Vossas vestes exalam mirra, aloés e cássia.

Nos palácios de marfim deliciam-Vos os sons da lira, †
10 ao vosso encontro vêm filhas de reis, *
à vossa direita, a rainha ornada com ouro de Ofir.

11 Ouve, filha, vê e presta atenção, *
esquece o teu povo e a casa de teu pai.

12 De tua beleza se enamora o Rei, *
Ele é o teu Senhor, presta-Lhe homenagem.

13 A cidade de Tiro vem com presentes, *
os seus nobres imploram o teu favor.

14 A filha do Rei avança cheia de esplendor, *
de brocados de ouro são os seus vestidos.

15 Com um manto multicolor é apresentada ao Rei, *
seguem-na as donzelas, suas companheiras.

16 Cheias de alegria e entusiasmo, *
entram no palácio do Rei.

17 Em lugar de teus pais, terás muitos filhos, *
estabelecê-los-ás príncipes sobre toda a terra.

18 Celebrarei o vosso nome, de geração em geração *
e os povos hão-de louvar-Vos para sempre.

Ant. A graça se derrama em vossos lábios, Deus Vos
abençoa para sempre.

V. O Verbo Se fez carne, Aleluia.

R. E habitou entre nós. Aleluia.

PRIMEIRA LEITURA

Do Livro de Isaías

11, 1-10

A raiz de Jessé

Eis o que o diz o Senhor Deus:

¹ «Sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes.

² Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor de Deus.

³ Animado assim do temor de Deus, não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer.

⁴ Julgará os infelizes com justiça e com sentenças rectas os humildes do povo. Com o chicote da sua palavra atingirá o violento e com o sopro dos seus lábios exterminará o ímpio.

⁵ A justiça será a faixa dos seus rins, e a lealdade a cintura dos seus flancos.

⁶ O lobo viverá com o cordeiro, e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos, e um menino os poderá conduzir.

⁷ A vitela e a urso pastarão juntamente, suas crias dormirão lado a lado; e o leão comerá feno como o boi.

⁸ A criança de leite brincarà junto ao ninho da cobra, e o menino meterá a mão na toca da víbora.

⁹ Não mais praticarão o mal nem a destruição em todo o meu santo monte:

o conhecimento do Senhor encherá o país, como as águas enchem o leito do mar.

¹⁰ Nesse dia, a raiz de Jessé surgirá como bandeira dos povos; as nações virão procurá-la, e a sua morada será gloriosa».

RESPONSÓRIO

Lc 2,14

R. Hoje o Rei dos Céus dignou-Se nascer de uma Virgem, para reconduzir ao reino celeste o homem que estava perdido.

* Alegra-se o exército dos Anjos, porque a salvação eterna se manifestou ao género humano.

V. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. * Alegra-se o exército dos Anjos, porque a salvação eterna se manifestou ao género humano.

SEGUNDA LEITURA

Dos Sermões de São Leão Magno, papa

(Sermo 1 in Nativitate Domini, 1-3: PL 54, 190-193)

(Sec. V)

Reconhece, ó cristão, a tua dignidade

Hoje, caríssimos irmãos, nasceu o nosso Salvador. Alegremo-nos. Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida, uma vida que destrói o temor da morte e nos infunde a alegria da eternidade prometida.

Ninguém é excluído desta felicidade, porque é comum a todos os homens a causa desta alegria: Nosso Senhor, vencedor do pecado e da morte, não tendo encontrado ninguém isento de culpa, veio para nos libertar a todos. Alegre-se o santo, porque se aproxima a vitória; alegre-se o pecador, porque lhe é oferecido o perdão; anime-se o gentio, porque é chamado para a vida.

Ao chegar a plenitude dos tempos, segundo os insondáveis desígnios divinos, o Filho de Deus assumiu a natureza do género humano para a reconciliar com o seu Criador, de maneira que o demónio, autor da morte, fosse vencido pela mesma natureza que ele tinha vencido.

Por isso, quando nasce o Senhor, os Anjos cantam jubilosos: *Glória a Deus nas alturas*; e anunciam: *Paz na terra aos homens por Ele amados*. Eles vêm, com efeito, como se levanta a Jerusalém celeste, formada pelos povos de toda a terra. Perante esta obra inefável da misericórdia divina, como não há-de alegrar-se o mundo humilde dos homens, se ela provoca

tão grande júbilo nos coros sublimes dos Anjos?

Caríssimos irmãos, dêmos graças a Deus Pai, por meio de seu Filho, no Espírito Santo, porque na sua infinita misericórdia nos amou e teve piedade de nós: *estando nós mortos pelo pecado, fez-nos viver com Cristo*, para que fôssemos n'Ele uma nova criatura, uma nova obra das suas mãos.

Deponhamos, portanto, o homem velho com suas más acções e, já que fomos admitidos a participar do nascimento de Cristo, renunciemos às obras da carne.

Reconhece, ó cristão, a tua dignidade. Uma vez constituído participante da natureza divina, não penses em voltar às antigas misérias com um comportamento indigno da tua geração. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Não esqueças que foste libertado do poder das trevas e transferido para a luz do reino de Deus.

Pelo sacramento do Baptismo, foste transformado em templo do Espírito Santo. Não queiras expulsar com as tuas más acções tão digno hóspede, nem voltar a submeter-te à escravidão do demónio. O preço do teu resgate é o Sangue de Cristo.

RESPONSÓRIO

R. Hoje desceu do Céu para nós a verdadeira paz. * Hoje os Céus destilam mel por todo o mundo.

V. Hoje brilhou para nós o dia de uma nova redenção, que foi preparado desde os tempos antigos e nos traz a felicidade eterna. * Hoje os Céus destilam mel por todo o mundo.

Se à celebração comunitária do Ofício de Leitura não segue a Missa da meia noite, diz-se o hino Te Deum p. 851. E em seguida a

Oração

Senhor nosso Deus, que de modo admirável criastes o homem e de modo ainda mais admirável o renovastes, fazei que possamos participar na vida divina de vosso Filho que Se dignou assumir a nossa natureza humana, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Mas se a celebração comunitária do Ofício de Leitura é imediatamente seguida da Missa da noite, em lugar do hino *Te Deum*, diz-se o Glória a Deus nas alturas; e, omitidos os ritos iniciais, diz-se em seguida a oração da Missa e as leituras bíblicas.

Segundo as normas da Instrução Geral da Liturgia das Horas (n. 11), a veracidade das Horas impede que as Laudes se celebrem imediatamente depois da Missa da noite.

Laudes

HINO: pp. 150 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Quem vistes, pastores? Quem apareceu na terra? Vimos um recém-nascido e coros de Anjos louvando o Senhor. Aleluia.

Ant. 2 O Anjo disse aos pastores: Anuncio-vos uma grande alegria: Hoje nasceu o Salvador do mundo. Aleluia.

Ant. 3 Hoje nasceu para nós um Menino: será chamado Deus forte. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 1, 1-2

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual criou o universo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Glória a Deus nas alturas e paz aos homens na terra.
Aleluia.

PRECES

Celebremos dignamente o Verbo eterno de Deus, que Se fez homem por nosso amor, e aclamemo-l'O com alegria, dizendo:

Alegre-se a terra com o vosso nascimento.

Cristo, Verbo eterno, que descendo à terra a enchestes de alegria,

— alegrai o nosso coração com a graça da vossa visita.

Salvador do mundo, que pelo vosso nascimento mostrastes a fidelidade de Deus à sua aliança,

— fazei-nos observar fielmente as promessas do nosso Baptismo.

Rei do Céu e da terra, que enviastes os Anjos a anunciar a paz aos homens,

— conservai em paz os dias da nossa vida.

Senhor, que viestes para ser a Videira que nos dá os frutos da vida,

— fazei que, unidos a Vós, dêmos fruto abundante de santidade.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que, inundados pela nova luz do Verbo Encarnado, resplandeça em nossas obras o que pela fé brilha em nossos corações. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**SALMODIA****Antífona**

Tércia: José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

Sexta: Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

Noa: Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

Salmo 18 B (19 B)

- 8 A lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; *
as ordens do Senhor são firmes, dão sabedoria aos simples.
- 9 Os preceitos do Senhor são rectos, alegam o coração; *
os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.
- 10 O temor do Senhor é puro, permanece eternamente; *
os juízos do Senhor são verdadeiros, todos eles são rectos,
- 11 mais preciosos que o ouro, o ouro mais fino, *
mais doces que o mel, o puro mel dos favos.
- 12 Embora o vosso servo se deixe guiar por eles *
e os observe com cuidado,
- 13 quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros? *
Purificai-me dos que me são ocultos.
- 14 Preservai também do orgulho o vosso servo, †
que ele não tenha sobre mim poder algum: *
então serei irrepreensível e imune de culpa grave.
- 15 Aceitai as palavras da minha boca †
e estejam na vossa presença os pensamentos do meu coração. *
Vós, Senhor, sois meu amparo e redentor.

Salmo 46 (47)

- 2 Povos todos, batei palmas; *
aclamai a Deus com brados de alegria,
- 3 porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, *
o Rei soberano de toda a terra.
- 4 Submeteu os povos à nossa obediência *
e pôs as nações a nossos pés.
- 5 Para nós escolheu a nossa herança, *
glória de Jacob, por Ele amado.

- 6 Deus subiu entre aclamações, *
o Senhor subiu ao som da trombeta.
- 7 Cantai hinos a Deus, cantai, *
cantai hinos ao nosso Rei, cantai.
- 8 Deus é Rei do universo: *
cantai os hinos mais belos.
- 9 Deus reina sobre os povos, *
Deus está sentado no trono sagrado.
- 10 Reuniram-se os príncipes dos povos *
ao povo do Deus de Abraão.
Porque a Deus pertencem os poderes da terra, *
Ele está acima de todas as coisas.

Salmo 47 (48)

- 2 Grande é o Senhor e digno de louvor, *
na cidade do nosso Deus.
- 3 A sua montanha sagrada é a mais bela das montanhas, *
a alegria de toda a terra.
O monte Sião, no extremo norte, *
é a cidade do grande Rei.
- 4 Deus Se mostrou em seus palácios *
um baluarte seguro.
- 5 Os reis aliaram-se *
e avançaram todos juntos.
- 6 Mal a avistaram, tomaram-se de pânico, *
e, perturbados, puseram-se em fuga.
- 7 Ali mesmo se apoderou deles o pavor, *
angústia como a da mulher que dá à luz,
- 8 como quando o vento leste *
despedaça as naus de Társis.
- 9 Como nos contaram, assim o vimos, *
na cidade do Senhor dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus. *
Deus a consolidou para sempre. —

- 10 Recordamos, ó Deus, a vossa misericórdia, *
no interior do vosso templo.
- 11 Como o vosso nome, ó Deus, †
assim o vosso louvor chega até aos confins da terra. *
A vossa direita está cheia de justiça.
- 12 O monte Sião exulta e as filhas de Judá rejubilam, *
por causa dos vossos juízos.
- 13 Dai volta a Sião, percorrei-a em redor, *
contai as suas torres,
- 14 observai os seus baluartes, entrai em suas fortalezas, *
para narrardes às gerações futuras:
- 15 Assim é Deus, o nosso Deus, *
Ele é para sempre o nosso guia.

Para as outras Horas, a **Salmodia Complementar**: p. 1405.

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Tito 2, 11-12

Manifestou-se a graça de Deus, que traz a salvação para todos os homens. Ele nos ensina a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos e a viver no mundo presente com temperança, justiça e piedade.

V. O Senhor recordou-se da sua misericórdia, Aleluia.

R. E da sua fidelidade em favor da casa de Israel. Aleluia.

Oração

Senhor nosso Deus, que de modo admirável criastes o homem e de modo ainda mais admirável o renovastes, fazei que possamos participar na vida divina de vosso Filho que Se dignou assumir a nossa natureza humana. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 9

Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele.

V. Todos os confins da terra, Aleluia.

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Oração como na Tércia

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Actos 10, 36

Deus enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, Aleluia.

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como na Tércia

Vésperas II

HINO: pp. 147 ss.

SALMODIA

Ant. 1 A ti pertence a realeza, desde o dia em que nasceste nos esplendores da santidade: Eu te gerei, como orvalho, antes da aurora.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita,* até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder * e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- 3 «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- 4 O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- 5 O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- 7 A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua fronte.

Ant. A ti pertence a realeza, desde o dia em que nasceste nos esplendores da santidade: Eu te gerei, como orvalho, antes da aurora.

Ant. 2 No Senhor está a misericórdia e a abundante redenção.

Salmo 129 (130)

- 1 Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, *
2 Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos *
à voz da minha súplica.
- 3 Se tiverdes em conta as nossas faltas, *
Senhor, quem poderá salvar-se?
- 4 Mas em Vós está o perdão, *
para serdes temido com reverência.
- 5 Eu confio no Senhor, *
a minha alma confia na sua palavra.
- 6 A minha alma espera pelo Senhor, *
mais do que as sentinelas pela aurora.
Mais do que as sentinelas pela aurora, *
- 7 Israel espera pelo Senhor,
porque no Senhor está a misericórdia *
e com Ele abundante redenção.
- 8 Ele há-de libertar Israel *
de todas as suas faltas.

Ant. No Senhor está a misericórdia e a abundante redenção.

Ant. 3 No princípio, antes de todos os tempos, o Verbo era Deus. Ele nasceu hoje como Salvador do mundo.

Cântico

Col 1, 12-20

- 12 Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- 13 Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- 14 N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- 15 Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.
- 16 N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- 17 Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
- 18 Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
- 19 Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
20 e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos Céus.

Ant. No princípio, antes de todos os tempos, o Verbo era Deus. Ele nasceu hoje como Salvador do mundo.

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 1-3

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos, o que tocámos com as nossas mãos acerca do Verbo da Vida, é o que nós vos anunciamos.

Porque a Vida manifestou-Se, e nós vimos e damos testemunho d'Ela. Nós vos anunciamos a Vida eterna, que estava junto do Pai e nos foi manifestada. Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que estejais também em comunhão connosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Hoje nasceu Jesus Cristo. Hoje apareceu o Salvador. Hoje na terra cantam os Anjos e alegram-se os Arcanjos. Hoje exultam de alegria os justos, dizendo: Glória a Deus nas alturas. Aleluia.

PRECES

Celebremos com alegria a Jesus Cristo, em cujo nascimento os Anjos anunciaram a paz ao mundo. E supliquemos confiadamente:

O vosso nascimento, Senhor, dê a paz ao mundo.

Senhor, que neste dia confortais a Igreja com o mistério do vosso nascimento,
— enriquecei-a de todos os bens.

Príncipe dos pastores e guarda das nossas almas,

— fazei que o Papa e os bispos sejam fiéis administradores da vossa graça.

Rei da eternidade, que, nascendo, quisestes sujeitar-Vos à brevidade da vida e experimentar as vicissitudes humanas,

— fazei que nós, seres caducos e mortais, participemos da vossa eternidade.

Esperado das nações, que viestes na plenitude dos tempos,

— revelai-Vos também àqueles que ainda Vos esperam.

Verbo Encarnado, que viestes renovar a natureza humana, ferida pelo pecado,

— concedei a renovação perfeita aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que de modo admirável criastes o homem e de modo ainda mais admirável o renovastes, fazei que possamos participar na vida divina de vosso Filho que Se dignou assumir a nossa natureza humana. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Durante a oitava de Natal, dizem-se as Vésperas indicadas em cada dia da infra-oitava, ainda que as outras Horas sejam de alguma festa, excepto no caso das solenidades e da festa da Sagrada Família.

Todos os dias da oitava se dizem as Completas indicadas para o Domingo: p. 1376 ou 1381.

Domingo dentro da Oitava de Natal

Semana I do Saltério

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

Festa

Quando o Natal do Senhor é num Domingo, a festa da Sagrada Família celebra-se no dia 30 de dezembro e não tem Vésperas I.

Vésperas I

HINO

Venturosa luz celeste,
Dos homens suma esperança:
Eis o Salvador do mundo
Nascendo simples criança.

Maria, cheia de graça,
Ao casto seio O sustenta:
Sorrindo, o Verbo divino
Do seu leite Se alimenta.

Glorioso patriarca,
Sois guarda do Filho Eterno:
Escutais da sua boca
O doce nome paterno.

Eis a Família Sagrada
Entre todas escolhida:
Nasceu em humilde casa
A fonte da eterna vida.

No meio de vós floresce
O Sol da graça divina:
Sois das famílias humanas
Um clarão que as ilumina.

Glória ao Pai omnipotente
E ao Espírito que nos guia;
Glória a Jesus que obedece
A José e a Maria.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora: p. 1852.

Ant. 1 Jacob foi pai de José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus Cristo.

Ant. 2 José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, porque o que ela concebeu é obra do Espírito Santo.

Ant. 3 Os pastores partiram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino deitado no presépio.

LEITURA BREVE

2 Cor 8, 9

Conheceis a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por vosso amor, a fim de vos enriquecer com a sua pobreza.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.

R. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.

V. Da sua plenitude todos nós recebemos.

R. E habitou entre nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.

Ant. Magnif. O Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que os seus pais o soubessem. E pensando que Ele estava na caravana, procuraram-n'O entre os parentes e conhecidos.

PRECES

Adoremos a Cristo, Filho de Deus vivo, que Se dignou ser também Filho de uma família humana, e aclamemo-l'O dizendo:

Vós sois, Senhor, o modelo e o salvador dos homens.

Cristo Jesus, pelo mistério da vossa submissão a Maria e José,
— ensinai-nos a respeitar e obedecer aos que legitimamente nos governam.

Vós que admiravelmente amastes e fostes amado na casa de Nazaré,
— confirmai todas as famílias no amor e na concórdia.

Vós que sempre Vos consagrastes generosamente às coisas do vosso Pai celeste,
— fazei que Deus seja glorificado em todas as famílias.

Senhor Jesus Cristo, a quem vossos pais, depois de três dias de angustiosa procura, encontraram na casa do Pai celeste,
— ensinai-nos a procurar sempre, acima de tudo, o reino de Deus e a sua justiça.

Vós que associastes Maria e José à vossa glória no reino dos Céus,
— recebei os nossos defuntos na família dos Santos.

Pai nosso

Oração

Senhor, Pai Santo, que na Sagrada Família nos destes um modelo de vida, concedei que, imitando as suas virtudes familiares e o seu espírito de caridade, possamos um dia reunir-nos na vossa casa, para gozarmos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Cristo, Filho de Deus, foi obediente a Maria e José: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

O vosso Salvador não surgirá
De algum palácio de famoso rei:
Na casa de José vos aparece
Tão pobre e humilde como sua Mãe.

Cresce na idade e na sabedoria
Aquele que do mundo é o Senhor;
Quem adivinhará nesta criança
O prometido Príncipe da Paz?

O Verbo não Se fez apenas homem,
Mas homem oprimido pela dor;
No próprio nascimento denuncia
A morte redentora sobre a cruz.

Assim começa a nova humanidade
Na sagrada família em Nazaré;
Ali encontrarás a tua imagem,
Povo de Deus, Igreja Universal!

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa.

Ant. 2 O Menino Jesus crescia e fortificava-Se, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com Ele.

Ant. 3 Seu pai e sua Mãe estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Deut 5, 16

Honra teu pai e tua mãe, como te ordenou o Senhor teu Deus, para que tenhas vida longa e feliz, na terra que o Senhor teu Deus te há-de dar.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

V. Vós que fostes obediente a Maria e José,

R. Tende piedade de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

Ant. Bened. Iluminai-nos, Senhor, com os exemplos da vossa Família, e dirigi os nossos passos no caminho da paz.

PRECES

Adoremos a Cristo, Filho de Deus vivo, que Se dignou ser também Filho de uma família humana, e supliquemos dizendo:

Pela vossa obediência, santificai-nos, Senhor.

Jesus, Verbo eterno do Pai, que Vos submetestes à autoridade de Maria e de José,

— ensinai-nos a viver na humildade e na obediência.

Jesus, nosso mestre, cujas palavras e acções Maria conservava e meditava em seu coração,

— ensinai-nos a escutar e a guardar fielmente a vossa palavra.

Jesus Cristo, que formastes o universo e quisestes ser chamado o Filho do carpinteiro,

— ensinai-nos a diligência e a responsabilidade no trabalho.

Jesus, que na Sagrada Família de Nazaré crescestes em sabedoria e em graça diante de Deus e dos homens,

— ajudai-nos a crescer sempre em santidade e justiça.

Pai nosso

Oração

Senhor, Pai Santo, que na Sagrada Família nos destes um modelo de vida, concedei que, imitando as suas virtudes familiares e o seu espírito de caridade, possamos um dia reunir-nos na vossa casa, para gozarmos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO

Cristo, esplendor do Pai,
Salvador da humanidade,
Que, servindo, nos ensina
O valor da obediência.

Criador do universo,
Feito homem como nós,
Santificando os caminhos
Do trabalho e da pobreza.

Maria, filha dilecta
Do Senhor onnipotente,
Sua humildade nos leve
Ao serviço dos irmãos.

Na casa de Nazaré,
Modelo de esposa e mãe,
Seja luz o seu exemplo
Para a família cristã.

Humilde e silencioso,
Vive José do trabalho:
Com o suor do seu rosto,
Sustentando o próprio Deus.

Com a Sagrada Família,
Na paz, no amor, na verdade,
Cantemos louvor eterno
À Santíssima Trindade.

SALMODIA

Salmos do Domingo I (p. 885). Mas quando esta festa não se celebra ao Domingo, tomam-se os salmos do dia ferial correspondente.

Na salmodia complementar, em lugar do salmo 121 (122) (que se diz nas Vésperas), pode tomar-se o salmo 128 (129), p. 1336; e em lugar do salmo 126 (127), pelo mesmo motivo, pode tomar-se o salmo 130 (131), p. 1181.

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Col 3, 12-13

Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum de vós tiver razão de queixa contra outro. Como o Senhor vos perdoou, perdoai vós também.

V. O Senhor nos ensinará os seus caminhos

R. E nós andaremos pelas suas veredas.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Col 3, 14-15

Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados, em um só Corpo. Vivei em acção de graças.

V. Cresci pobre e em trabalhos desde a minha infância,

R. Fui exaltado, mas vivi em humildade e tribulação.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE**Col 3, 17**

Tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai.

V. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor;

R. Uma grande paz reinará entre os teus filhos.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: como nas Vésperas I, p. 175.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora: p. 1864.

Ant. 1 Depois de três dias, encontraram Jesus no templo, sentado entre os doutores, escutando e fazendo perguntas.

Ant. 2 Jesus voltou para Nazaré com seus pais e era-lhes submisso.

Ant. 3 Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça, diante de Deus e dos homens.

LEITURA BREVE**Filip 2, 6-7**

Cristo, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tornou-Se semelhante em tudo aos seus irmãos,
para Se compadecer deles.
- R. Tornou-Se semelhante em tudo aos seus irmãos,
para Se compadecer deles.
- V. Apareceu na terra e começou a viver entre os homens.
- R. Para Se compadecer deles.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Tornou-Se semelhante em tudo aos seus irmãos,
para Se compadecer deles.

Ant. Magnif. Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura. Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devia ocupar-Me das coisas de meu Pai?

PRECES

Adoremos a Cristo, Filho de Deus vivo, que Se dignou ser também Filho de uma família humana, e aclamemo-l'O dizendo:

Vós sois, Senhor, o modelo e o salvador dos homens.

Cristo Jesus, pelo mistério da vossa submissão a Maria e José,
— ensinai-nos a respeitar e obedecer aos que legitimamente nos governam.

Vós que admiravelmente amastes e fostes amado na casa de Nazaré,
— confirmai todas as famílias no amor e na concórdia.

Vós que sempre Vos consagrastes generosamente às coisas do vosso Pai celeste,
— fazei que Deus seja glorificado em todas as famílias.

Senhor Jesus Cristo, a quem vossos pais, depois de três dias de angustiada procura, encontraram na casa do Pai celeste,
— ensinai-nos a procurar sempre, acima de tudo, o reino de Deus e a sua justiça

Vós que associastes Maria e José à vossa glória no reino dos Céus,
— recebei os nossos defuntos na família dos Santos.

Pai nosso

Oração

Senhor, Pai Santo, que na Sagrada Família nos destes um modelo de vida, concedei que, imitando as suas virtudes familiares e o seu espírito de caridade, possamos um dia reunir-nos na vossa casa, para gozarmos as alegrias eternas. Por nosso Senhor.

26 DE DEZEMBRO

Laudes, Tércia, Sexta e Noa são da festa de S. Estêvão, primeiro mártir: pp. 1817 ss.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

Onde a festa de S. Estêvão se celebra como solenidade: hino, antífonas, leitura breve e responsório como nas Laudes (p. 1816); salmos, cântico e preces do Comum de um Mártir (p. 1928).

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 5b. 7

Deus é luz e n'Ele não há trevas. Se caminhar-mos na luz, como Ele vive na luz, estamos em comunhão uns com os outros, e o Sangue de Jesus, seu Filho, purifica-nos de todo o pecado.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 V. E habitou entre nós.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Quando um profundo silêncio envolvia todas as coisas e a noite estava no meio do seu curso, a vossa Palavra omnipotente, Senhor, desceu do seu trono real. Aleluia.

PRECES

Roguemos ao Verbo de Deus, que, vivendo entre nós, abriu aos homens o caminho da salvação eterna, e peçamos-Lhe humildemente:

Livrai-nos de todo o mal, Senhor.

Pelo mistério da vossa encarnação, pelo vosso nascimento e pela vossa infância,
 — pela consagração de toda a vossa vida ao Pai,

Pelos vossos trabalhos, pela vossa pregação e pelas vossas caminhadas apostólicas,
 — pela vossa convivência com os pecadores,

Pela vossa agonia e pela vossa paixão, pela vossa cruz,
 — pelas vossas angústias, pela vossa morte e sepultura,

Pela vossa ressurreição e ascensão, pelo dom do Espírito Santo, pelas vossas alegrias e pela vossa glória eterna,
 — livrai, Senhor, os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus onnipotente, que o novo nascimento, segundo a carne, do vosso Filho Unigénito nos liberte da antiga escravidão em que nos retém o jugo do pecado. Por Nosso Senhor.

27 DE DEZEMBRO

Laudes, Tércia, Sexta e Noa são da festa de S. João, Apóstolo e Evangelista: pp. 1821 ss.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

Onde a festa de S. João é celebrada como solenidade: hino, antífonas, leitura breve e responsório como nas Laudes (p. 1821); salmos, cântico e preces do Comum dos Apóstolos (p. 1890).

LEITURA BREVE

Rom 8, 3b-4

Deus enviou o seu próprio Filho numa carne semelhante à carne pecadora, para expiar o pecado; Deus condenou o pecado na carne, para que a justiça exigida pela lei de Moisés fosse cumprida em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
V. E habitou entre nós.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Por Vós, ó Virgem Maria, se cumpriram os oráculos dos Profetas que anunciaram a Cristo: permanecendo sempre Virgem, concebestes e destes à luz o Filho de Deus.

PRECES

Oremos, irmãos, a Deus Pai, que, pelo seu grande amor para connosco, nos enviou o seu Filho; e digamos humildemente:

A graça de Cristo esteja sempre connosco.

Deus de amor, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que Vos compadecesteis dos que viviam nas trevas,

— aceitai as súplicas que Vos dirigimos pela salvação de todos os homens.

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja, dispersa por todo o mundo,

— abençoai o povo cristão e concedei-lhe a paz.

Pai de todos os homens, estabelecei também a paz entre as nações e encaminhai todos os povos para o conhecimento de vosso Filho,

— e dai aos governantes das nações o espírito da paz.

Vós que trouxestes a paz à terra, com o advento de vosso Filho,

— dai a paz eterna aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que, inundados pela nova luz do Verbo Encarnado, resplandeça em nossas obras o que pela fé brilha em nossos corações. Por Nosso Senhor.

28 DE DEZEMBRO

Laudes, Tércia, Sexta e Noa são da festa dos SS. Inocentes, mártires: p. 1825.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

Onde a festa dos Santos Inocentes é celebrada como solenidade: hino, antífonas, leitura breve e responsório, como nas Laudes (p. 1825); salmo, cântico e preces do Comum dos Mártires (p. 1909).

LEITURA BREVE

Ef 2, 3b-5

Nós éramos, por natureza, filhos da ira, como os outros. Mas Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo. É pela graça que fostes salvos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
V. E habitou entre nós.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. A Virgem santa e imaculada deu à luz o Filho de Deus, revestiu-O de débeis membros e alimentou-O com seu leite materno. Adoremos todos o Filho de Maria, que nos veio salvar.

PRECES

Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da lei. Fortalecidos por esta esperança, oremos confiadamente, dizendo:

A graça de Cristo esteja sempre connosco.

Deus de amor e de paz, renovai em todos os cristãos a fé na encarnação de vosso Filho,
— para que vivam sempre em acção de graças.

Aumentai, Senhor, a esperança dos enfermos, dos pobres e dos velhos,
— dai conforto aos oprimidos, confiança aos desanimados e alegria aos que sofrem.

Lembraí-vos, Senhor, de todos os encarcerados
— e dos que vivem longe da sua pátria.

Vós que no nascimento de vosso Filho nos fizestes ouvir os Anjos a cantar a vossa glória,
— fazei que os nossos irmãos defuntos Vos louvem eternamente na alegria da assembleia celeste.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que de modo admirável criastes o homem e de modo ainda mais admirável o renovastes, fazei que possamos participar na vida divina de vosso Filho, que Se dignou assumir a nossa natureza humana. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

29 DE DEZEMBRO

Laudes

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Laudes do Natal do Senhor: p. 165.

LEITURA BREVE

Hebr 1, 1-2

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente a nossos pais pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual criou o universo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor deu a conhecer a salvação. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação. Aleluia, Aleluia.

V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Os pastores diziam uns aos outros: Vamos a Belém, vamos ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que na sua misericórdia nos enviou Jesus Cristo, Príncipe da Paz, e digamos cheios de confiança:

Dai a paz, Senhor, a todos os homens.

Deus omnipotente, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, nestes dias em que a Igreja celebra as maravilhas que realizais pela salvação dos homens,

— recebei benignamente os nossos louvores e acções de graças.

Vós que, desde o princípio, prometestes dar aos homens a vitória por meio de Cristo, Salvador do mundo,

— iluminai todos os povos com a luz do Evangelho.

Para glória do vosso Filho, cujo dia Abraão contemplou, cheio de alegria, os Patriarcas esperaram, os Profetas anunciaram e os povos desejaram,

— fazei que também o povo de Israel alcance a salvação.

Vós que fizestes anunciar o nascimento do vosso Filho por meio dos espíritos celestes e O quisestes glorificar com o louvor dos Apóstolos, dos Mártires e dos fiéis de todos os tempos,

— concedei à terra aquela paz que os Anjos anunciaram.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente e invisível, que iluminastes as trevas do mundo com a luz da vossa vinda, lançai sobre nós um olhar de paz, para podermos louvar dignamente o glorioso nascimento de vosso Filho Unigénito. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Tito 2, 11-12

Manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens, ensinando-nos a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, para vivermos, no tempo presente, com temperança, justiça e piedade.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade.
Aleluia.

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 9

Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele.

V. Todos os confins da terra, Aleluia,

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE**Actos 10, 36**

Deus enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade.

Aleluia.

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

LEITURA BREVE**1 Jo 1, 1-3**

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos, o que tocámos com as nossas mãos acerca do Verbo da Vida, é o que vos anunciamos.

Porque a Vida manifestou-Se, e nós vimos e damos testemunho d'Ela. Nós vos anunciamos a Vida eterna, que estava junto do Pai e nos foi manifestada. Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que estejais também em comunhão connosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia. Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. O Rei do Céu quis nascer de uma Virgem, para levar o homem, que se tinha perdido, ao reino da sua eterna glória.

PRECES

Confiados na infinita misericórdia de Deus Pai, que ungiu no Espírito Santo o seu Filho Unigénito para anunciar aos pobres a alegria da salvação, oremos:

Deus de misericórdia, tende piedade de nós.

Deus eterno e cheio de misericórdia, que enviastes o vosso Filho Unigénito ao mundo para que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade,

— fazei que o nascimento de Cristo encha de alegria todos os povos da terra.

Vós que enviastes Cristo ao mundo para anunciar a salvação aos pobres, libertar os oprimidos e proclamar o tempo da graça,

— concedei a todos os homens a liberdade e a paz.

Vós que iluminastes os Sábios do Oriente para virem adorar o vosso Filho Unigénito,

— iluminai a nossa fé e aceitai a nossa oração.

Vós que atraís todos os homens, chamando-os das trevas à vossa luz admirável, para que ao nome de Jesus todo o joelho se dobre,

— fazei da nossa vida um testemunho fiel do Evangelho.

Vós que em Jesus Cristo, nascido em Belém, fizestes brilhar a luz que ilumina as nações,

— mostrai a glória do vosso rosto aos nossos irmãos já falecidos.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente e invisível, que iluminastes as trevas do mundo com a luz da vossa vinda, lançai sobre nós um olhar de paz, para podermos louvar dignamente o glorioso nascimento de vosso Filho Unigénito. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

30 DE DEZEMBRO

Quando não ocorre nenhum domingo dentro da oitava do Natal, celebra-se neste dia a festa da Sagrada Família: p. 175.

Laudes

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Laudes do Natal do Senhor: p. 165.

LEITURA BREVE

Is 9, 5

Um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado. Tem o poder sobre os seus ombros e será chamado «Conselheiro Admirável, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Quando nasceu o Senhor, os coros dos Anjos cantavam, dizendo: Glória a Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro.

PRECES

Oremos a Cristo nosso Senhor, em quem o Pai quis renovar todas as coisas, e digamos:

Cristo, Filho de Deus, escutai a nossa oração.

Filho de Deus, que desde o princípio estáveis junto do Pai e ao chegar a plenitude dos tempos Vos fizestes homem,
— fazei que nos amemos todos como irmãos.

Cristo, Filho de Deus, que Vos fizestes pobre para nos enriquecerdes na vossa pobreza e Vos humilhastes para nos fazerdes participantes da vossa glória,
— fazei que sejamos mensageiros do vosso Evangelho.

Vós que viestes iluminar os que viviam nas trevas e na sombra da morte,
— guiai os nossos passos no caminho da santidade, da justiça e da paz.

Criai em nós um coração puro e sincero para receber fielmente a vossa palavra
— e multiplicai em nós e em todos os homens os frutos da salvação, para maior glória de Deus.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus omnipotente, que o novo nascimento, segundo a carne, do vosso Filho Unigénito nos liberte da antiga escravidão em que nos retém o jugo do pecado. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE**Deut 4, 7**

Não há nação tão grande, que tenha a divindade tão perto de si, como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade,
Aleluia,

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE**Is 12, 5-6**

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas: anunciai-as em toda a terra. Entoai cânticos de alegria, habitantes de Sião, porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

V. Todos os confins da terra, Aleluia,

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE**Cf. Tob 14, 6-7**

Todas as nações da terra se converterão e temerão a Deus na verdade. Todos abandonarão os seus ídolos e bendirão o Deus dos séculos na justiça. Nesse dia, todos os filhos de Israel que forem salvos e se lembrarem de Deus com sinceridade virão reunir-se em Jerusalém e serão felizes os que amam a Deus na verdade.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Hinos, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

LEITURA BREVE

Cf. 2 Pedro 1, 3-4

Cristo, com o seu poder divino, deu-nos tudo o que é necessário à vida e à piedade, fazendo-nos conhecer Aquele que nos chamou pela sua glória e poder. Por Ele entramos na posse das maiores e mais preciosas promessas, para nos tornarmos participantes da natureza divina, livres da corrupção que a concupiscência gerou no mundo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 V. E habitou entre nós.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Nós Vos louvamos, Santa Mãe de Deus, porque de Vós nasceu Jesus Cristo: Salvai todos aqueles que Vos glorificam.

PRECES

Aclamemos com alegria a Cristo, que nasceu em Belém, como Príncipe da Paz, que Deus enviou ao mundo para governar o seu povo santo, e invoquemos dizendo:

Ajudai-nos, Senhor, com a vossa graça.

Cristo, nosso Salvador, desejado das nações, iluminai com a luz do Evangelho aqueles que ainda não reconheceram a palavra da vida

— e atraí a Vós todos os homens.

Cristo, Senhor do universo, fazei que a vossa Igreja se estenda até aos confins da terra

— e congregai nela os homens de todas as línguas e nações.

Cristo, Rei dos reis, dirigi o coração e o pensamento dos governantes,

— para que promovam fielmente a justiça, a paz e a liberdade de todos os povos.

Cristo, Senhor dos senhores e fortaleza dos humildes, ajudai os que são tentados, reanimai os deprimidos, protegei os que vivem em perigo,

— confortai os que caíram na desilusão ou no desespero, fortalecei a esperança dos perseguidos.

Cristo, Consolador dos tristes, confortai os moribundos

— e conduzi-os às fontes da água viva.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus omnipotente, que o novo nascimento, segundo a carne, do vosso Filho Unigénito nos liberte da antiga escravidão em que nos retém o jugo do pecado. Por Nosso Senhor.

31 DE DEZEMBRO

Laudes

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Laudes do Natal do Senhor: p. 165.

LEITURA BREVE

Is 4, 2-3

Naquele dia, o gérmen do Senhor será o ornamento e a glória dos sobreviventes de Israel, o fruto da terra será o seu esplendor e a sua alegria. Os que restarem em Sião e os sobreviventes em Jerusalém serão chamados santos e ficarão inscritos para a vida em Jerusalém.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Juntou-se ao Anjo uma numerosa multidão do exército celeste, que louvava o Senhor, cantando: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, que veio ao mundo para manifestar aos homens a graça e a benignidade de Deus; e digamos com humilde confiança:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nascido do Pai antes de todos os séculos, esplendor da sua glória e imagem da sua substância, que sustentais o universo com a vossa palavra,

— nós vos pedimos que toda a nossa actividade deste dia seja inspirada pela luz do Evangelho.

Cristo, que viestes ao mundo na plenitude dos tempos para salvar o género humano e libertar toda a criatura,

— concedei aos homens a verdadeira liberdade.

Cristo, Filho Unigénito de Deus, consubstancial ao Pai, gerado eternamente antes da aurora e nascido em Belém para se cumprirem as Escrituras,

— fazei resplandecer na Igreja a pobreza evangélica.

Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Senhor e Filho de David, segundo as profecias,
— fazei que Israel Vos reconheça como o Messias Salvador dos homens.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, que estabeleceste o início e a plenitude da verdadeira religião no nascimento do vosso Filho, concedei-nos a graça de sermos contados entre os membros d'Aquele que resume em Si a salvação do mundo, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Is 45, 13

Eu o suscitei para fazer justiça e aplanarei todos os seus caminhos. Ele reconstruirá a minha cidade e libertará os meus cativos, sem preço nem resgate, diz o Senhor do Universo.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia,

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Is 48, 20

Anunciai com brados de alegria, divulgai até às extremidades da terra, dizei: «O Senhor resgatou Jacob seu servo».

V. Todos os confins da terra, Aleluia,

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Is 65, 1

Ofereci-me para responder aos que não Me consultavam, deixei-Me encontrar pelos que não Me buscavam. E disse: «Eis-Me aqui, Eis-Me aqui», a um povo que não invocava o meu nome.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que estabelecestes o início e a plenitude da verdadeira religião no nascimento do vosso Filho, concedei-nos a graça de sermos contados entre os membros d'Aquele que resume em Si a salvação do mundo, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

1 DE JANEIRO

Oitava do Natal do Senhor

SANTA MARIA MÃE DE DEUS

Solenidade

Vésperas I

HINO: como nas Vésperas II, p. 210.

SALMODIA

Ant. 1 Oh admirável mistério! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-Se nascer duma Virgem; e, feito homem, tornou-nos participantes da sua divindade!

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos; *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- ⁶ e Se inclina lá do alto, *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo;
- ⁹ e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Oh admirável mistério! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-Se nascer duma Virgem; e, feito homem, tornou-nos participantes da sua divindade!

Ant. 2 Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: Desceste como a chuva sobre a relva, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus.

Salmo 147

- ¹² Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- ¹³ Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- ¹⁴ Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- ¹⁵ Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- ¹⁶ Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- ¹⁷ Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- ¹⁸ Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: Desceste como a chuva sobre a relva, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus.

Ant. 3 Na sarça que Moisés via arder sem se queimar, reconhecemos o sinal da vossa admirável virgindade. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Cântico

Ef 1, 3-10

- ³ Bendito seja Deus, *
 Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
 que do alto do Céu nos abençoou, *
 com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
 para sermos santos e irrepreensíveis, †
 em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
 para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
 com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
 a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
 com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- ¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. Na sarça que Moisés via arder sem se queimar, reconhecemos o sinal da vossa admirável virgindade. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo se fez carne. Aleluia, Aleluia.
R. O Verbo se fez carne. Aleluia, Aleluia.
V. E habitou entre nós.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Verbo Se fez carne. Aleluia. Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Pela infinita caridade com que nos amou, Deus enviou o seu Filho em carne semelhante à do pecador: nascido de uma mulher e sujeito à Lei. Aleluia.

PRECES

Bendigamos a Cristo Jesus, nossa paz, que veio reunir todos os homens num só povo, e peçamos humildemente:

Senhor, dai a paz ao mundo.

Vós que, nascendo em Belém, manifestastes aos homens a bondade e o amor de Deus,

— fazei da nossa vida uma contínua acção de graças por todos os vossos benefícios.

Vós que fizestes Maria, vossa Mãe, cheia de graça,

— concedei a todos a abundância dos vossos dons.

Vós que viestes anunciar ao mundo a boa nova de Deus,

— multiplicai os mensageiros e os ouvintes da vossa palavra.

Vós que, ao nascer da Virgem Maria, Vos fizestes nosso irmão,

— ensinai os homens a amarem-se fraternalmente.

Vós que aparecestes ao mundo como sol nascente,

— mostrai a luz do vosso rosto aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, pela virgindade fecunda de Maria Santíssima destes aos homens a salvação eterna, fazei-nos sentir a intercessão daquela que nos trouxe o Autor da vida, Jesus Cristo vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Invitatório

Ant. Celebremos a Virgem Santa Maria, Mãe de Deus: adoremos o seu Filho Jesus Cristo, o Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Nasceu o Verbo eterno sem começo,
O Criador do homem fez-Se homem;
À terra de que é Deus e Senhor
O Altíssimo desceu feito Menino.
Em nossa carne veio o Poderoso
Na fraqueza mostrar a sua força.

Misterioso sinal do amor divino:
O Criador do mundo é criatura;
Como escravo nasceu o grande Rei,
Em figura mortal o Autor da vida.
Servindo o homem, vem o nosso Deus
Trazer aos homens vida em plenitude.

Ó Virgem gloriosa, Mãe de Deus,
Ó filha predilecta do Altíssimo,
Habitou em teu seio virginal
Aquele que o mundo todo não contém,
Ó Virgem, que à luz deste a luz do mundo,
Senhora, Mãe de Cristo e nossa Mãe.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob. A Virgem deu à luz o Salvador: Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus.

Ant. 2 Maria deu à luz o nosso Salvador, que João reconheceu e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo». Aleluia.

Ant. 3 Maria deu à luz o Rei cujo nome é eterno. Ela teve a alegria de ser mãe sem deixar de ser virgem. Nem antes nem depois d'Ela se viu semelhante prodígio. Aleluia.

LEITURA BREVE

Miq 5, 2-3a. 4a

O Rei de Israel manifestar-Se-á ao seu povo na altura em que der à luz Aquela que há-de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele Se levantará para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor e pelo nome glorioso do Senhor seu Deus. Ele será a paz.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Hoje se manifesta um admirável mistério: unem-se em Cristo as duas naturezas; Deus faz-Se verdadeiro homem e permanece verdadeiro Deus.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, que nasceu da Virgem Maria por obra e graça do Espírito Santo, e supliquemos dizendo:

Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós.

Cristo, que nascestes da Virgem Maria, Deus admirável e Príncipe da paz,

— dai a paz ao mundo inteiro.

Cristo, nosso Rei e nosso Deus, que pelo vosso nascimento dignificastes a natureza humana,

— dai-nos a graça de Vos honrar todos os dias da nossa vida na fé e nas obras.

Cristo, que Vos tornastes semelhante a nós,

— dai-nos a graça de nos assemelharmos a Vós.

Vós que Vos fizestes cidadão do nosso mundo,

— tornai-nos cidadãos do vosso reino celeste.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, pela virgindade fecunda de Maria Santíssima, destes aos homens a salvação eterna, fazei-nos sentir a intercessão daquela que nos trouxe o Autor da vida, Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Toma-se a **Salmodia Complementar** (p. 1405) a não ser que seja um Domingo.

Em vez do salmo 121 (122), pode dizer-se o salmo 128 (129), p. 1336, e em vez do salmo 126 (127), o salmo 130 (131), p. 1181.

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Sof 3, 14. 15b

Clama jubilosamente, filha de Sião; solta brados de alegria, Israel. Exulta, rejubila de todo o coração, filha de Jerusalém. O Senhor, Rei de Israel, está no meio de ti.

- V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade,
Aleluia,
R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Zac 9, 9a

Exulta de alegria, filha de Sião; solta brados de júbilo, filha de Jerusalém. Eis o teu Rei, justo e Salvador, que vem ao teu encontro.

- V. Todos os confins da terra, Aleluia,
R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Bar 5, 3-4

Deus vai mostrar em ti, Jerusalém, o seu esplendor a toda a criatura que há debaixo do céu. Deus te dará para sempre este nome: «Paz da justiça e glória da piedade».

- V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Aleluia,
R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Do Pai Eterno nascido
Antes de haver criatura,
Foi dos seres o princípio,
A universal fonte pura
De toda a vida passada,
Da presente e da futura.

Fez-Se homem verdadeiro
Na lei da morte igualado,
Irmão de todos os homens
Menos na lei do pecado,
Do profundo mal salvando
Quem andava condenado.

Oh ditoso aquele dia
Em que nasceu de Maria
O Redentor do universo!
Oh maravilhoso dia
Em que foi mãe uma virgem
E Deus menino nascia!

Já os antigos Profetas
Sua vinda anunciavam,
Os povos da noite escura
Seu nascimento esperavam,
As promessas finalmente
A cumprir-se começavam.

De Deus Pai cantando a glória,
Nossas vozes levantemos;
Em louvor de Jesus Cristo,
Com alegria cantemos;
Louvor ao Espírito Santo;
A Mãe de Deus exaltemos.

SALMODIA

Ant. 1 Oh admirável mistério! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-Se nascer duma Virgem; e, feito homem, tornou-nos participantes da sua divindade.

Salmo 121 (122)

- ¹ Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- ² Detiveram-se os nossos passos *
às tuas portas, Jerusalém.
- ³ Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- ⁴ Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- ⁵ ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- ⁶ Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- ⁷ Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- ⁸ Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- ⁹ Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. Oh admirável mistério! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-Se nascer duma Virgem; e, feito homem, tornou-nos participantes da sua divindade.

Ant. 2 Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: Descestes como a chuva sobre a relva, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus.

Salmo 126 (127)

- ¹ Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.
- ² É inútil levantar-vos antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- ³ Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa;
- ⁴ como flechas nas mãos de um guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.
- ⁵ Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
não será confundido, †
quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: Desceste como a chuva sobre a relva, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus.

Ant. 3 Na sarça que Moisés via arder sem se queimar, reconhecemos o sinal da vossa admirável virgindade. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Cântico**Ef 1, 3-10**

- ³ Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adoptivos, por Jesus Cristo,

⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;

⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;

segundo a riqueza da sua graça, *

⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *

⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:

segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *

¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. Na sarça que Moisés via arder sem se queimar, reconhecemos o sinal da vossa admirável virgindade. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Bendito o ventre que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram, ó Senhor e Salvador do mundo. Aleluia.

PRECES

Bendigamos a Cristo, Deus connosco, a quem a Virgem Maria concebeu e deu à luz. E peçamos humildemente:

Filho da Virgem Maria, ouvi a nossa oração.

Vós que concedestes a Maria as alegrias da maternidade,
— fazei que todos os pais se alegrem pelo dom dos seus filhos.

Príncipe da paz, cujo reino é paz e justiça,
— dai-nos a graça de buscarmos os caminhos da paz.

Vós que viestes fazer da humanidade o povo santo de Deus,
— congregai todos os povos na unidade.

Vós que pelo vosso nascimento santificastes a vida familiar,
— aperfeiçoi a paz e união das famílias.

Vós que quisestes nascer no tempo,
— fazei que os nossos irmãos defuntos nasçam para a eternidade.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, pela virgindade fecunda de Maria Santíssima, destes aos homens a salvação eterna, fazei-nos sentir a intercessão daquela que nos trouxe o Autor da vida, Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

OUTROS HINOS**I**

Seja louvada e bendita
Maternidade tão alta,
Com que Maria se exalta
E Mãe de Deus se acredita.

Fostes desde a eternidade
Para Mãe de Cristo eleita,
Por serdes a mais perfeita
Em virtude e santidade.

Agora dos pecadores
Também sois, por graça, Mãe,
E por isso nos convém
Cantar os vossos louvores.

A bênção do Pai, do Filho
E do Espírito também
Fique sempre em nossas almas
Para todo o sempre. Amen.

II

Quem Vos escolheu,
Rainha dos Céus,
Foi o mesmo Deus
Que de Vós nasceu:
De Vós procedeu
Vossa eterna vida,
Virgem escolhida.

Muito alcançastes,
Muito merecesteis,
Porque muito amastes,
Muito padecesteis:
Virgem que nos destes
O Autor da vida,
Virgem escolhida.

Os vossos louvores
Não podem ser ditos,
Que são infinitos,
Cada vez maiores:
Destes fruto e flores,
Destes-nos a vida,
Virgem escolhida.

O sol, as estrelas,
Os lírios, as rosas,
Sendo tão formosas,
Vós o sois mais que elas:
Das coisas mais belas
Fostes escolhida,
Para nos dar vida.

III

Como durante a noite a lua resplandece,
Em vós, Senhora, a Luz do Pai nos aparece:
Bendita sois, Maria!

Das filhas de Israel vós sois a mais formosa,
Sois do Espírito Santo a virginal esposa:
Bendita sois, Maria!

Como Deus prometera, a Salvação nos veio
E o Príncipe da Paz nasceu do vosso seio:
Bendita sois, Maria!

Gerada sem pecado, inteiramente pura,
Maravilhosa imagem da Igreja futura:
Bendita sois, Maria!

Os povos vos esperam, Mãe da humanidade;
Chamai-os para Cristo, a eterna claridade:
Bendita sois, Maria!

Nas regiões onde a Epifania se celebra no Domingo que ocorre entre 2 e 8 de janeiro, omite-se a celebração do Domingo II depois de Natal. Celebrada a Epifania, diz-se o Ofício como vem indicado (p. 247) com as partes próprias (pp. 268 ss.). Quando, porém, o Domingo ocorre nos dias 7 ou 8, celebra-se na Segunda-Feira seguinte a festa do Baptismo do Senhor.

DOMINGO II DEPOIS DO NATAL

(entre 2 e 5 de janeiro)

Nas regiões onde a Epifania se celebra a 6 de janeiro.

Semana II do Saltério

Vésperas I

HINO: pp 147 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1001.

Ant. 1 A Virgem concebeu pela Palavra de Deus e, permanecendo Virgem, deu à luz o Rei dos reis.

Ant. 2 Alegrai-vos com Jerusalém: o Senhor faz correr para ela rios de paz.

Ant. 3 No princípio era o Verbo, Deus de Deus, Luz da Luz. Na plenitude dos tempos, Ele nasceu para nós em Belém.

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 20

Sabemos que veio o Filho de Deus e nos deu inteligência para conhecer o Verdadeiro. Nós estamos no Verdadeiro, por seu Filho Jesus Cristo, que é o Deus verdadeiro e a Vida eterna.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. A graça veio morar no seio da Virgem, o ventre de Maria encerra um inefável mistério.

PRECES

Adoremos a Cristo, que Se aniquilou a Si próprio tomando a forma de servo e foi provado em tudo como nós, menos no pecado, e peçamos com alegre confiança:

Pelo vosso nascimento, salvai-nos, Senhor.

Vós que viestes ao mundo para inaugurar o novo tempo anunciado pelo Profetas,
— renovai a vossa Igreja de geração em geração.

Vós que assumistes a fragilidade da natureza humana,
— sede a luz dos cegos, a fortaleza dos fracos e o conforto dos infelizes.

Vós que nascestes pobre e humilde,
— olhai com bondade os pobres e socorrei-os nas suas necessidades.

Vós que, nascendo em Belém, alegrastes os homens com a promessa da vida eterna,
— confortai os moribundos com a esperança da alegria celeste.

Vós que descestes à terra para que todos os homens pudessem subir ao Céu,
— recebei os fiéis defuntos na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, esplendor das almas fiéis, enchei o mundo com a vossa glória e dai-Vos a conhecer a todos os povos na claridade da vossa luz. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 150 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1006.

Ant. 1 Brilha para o justo uma luz nas trevas, porque nasceu o Salvador de todos os homens. Aleluia.

Ant. 2 Cantemos ao Senhor nosso Deus.

Ant. 3 O povo que andava nas trevas viu uma grande luz.

LEITURA BREVE

Hebr 1, 1-2

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual criou o universo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

V. Vós que nascestes da Virgem Maria,

R. Tende piedade de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

Ant. Bened. A Virgem fiel deu à luz o Verbo de Deus feito carne e permaneceu sempre virgem. Por isso exaltamos a sua glória, dizendo: Bendita sois Vós entre as mulheres.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Verbo eterno de Deus, gerado antes dos séculos e nascido para nós no tempo, e aclamemos com alegria:

Alegre-se a terra com o vosso nascimento.

Cristo, Palavra eterna, que, descendo à terra, enchestes os homens de alegria,

— alegrai os nossos corações com a vossa contínua presença.

Salvador do mundo, que revelastes aos homens a fidelidade de Deus,

— fazei que sejamos sempre fiéis às promessas do nosso Batismo.

Rei do Céu e da terra, que por meio dos Anjos anunciastes a paz aos homens,

— conservai-nos sempre na vossa paz.

Senhor, que viestes ao mundo para ser a Videira que nos dá o fruto da verdadeira vida,

— fazei que, unidos a Vós, dêmos sempre fruto abundante.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, esplendor das almas fiéis, enchei o mundo com a vossa glória e dai-Vos a conhecer a todos os povos na claridade da vossa luz. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Tito 2, 11-12

Manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens, ensinando-nos a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, para vivermos, no tempo presente, com temperança, justiça e piedade.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia.

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 9

Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele.

V. Todos os confins da terra, Aleluia.

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Actos 10, 36

Deus enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, Aleluia.

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 147 ss.

SALMODIA

Salmos e cânticos do Domingo II: p. 1016.

Ant. 1 Brilhou para nós o dia da nova redenção, do cumprimento das antigas promessas, do anúncio da felicidade eterna.

Ant. 2 O Senhor revelou a sua misericórdia e fidelidade.

Ant. 3 O Senhor, Rei dos reis, nasceu para nós na terra. Está conosco o Salvador do mundo, o Salvador dos homens. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 1-3

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos, o que tocámos com as nossas mãos acerca do Verbo da Vida, é o que nós vos anunciamos. Porque a Vida manifestou-Se, e nós vimos e damos testemunho d'Ela. Nós vos anunciamos a Vida eterna que estava junto do Pai e nos foi manifestada. Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que estejais também em comunhão connosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 V. E habitou entre nós.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Bendito o ventre que trouxe ao mundo o Filho do eterno Pai, e o peito que alimentou a Cristo, o Senhor.

PRECES

Aclamemos com alegria a Cristo nosso Salvador, em cujo nascimento os Anjos anunciaram a paz à terra, e supliquemos cheios de confiança:

Pelo vosso nascimento, dai a paz ao mundo.

Vós que confortais a Igreja com a alegria do vosso nascimento,
 — enriquecei-a com todos os bens de que necessita.

Vós que viestes ao mundo como pastor supremo e guarda das nossas almas,
 — fazei que o Papa e os bispos sejam fiéis administradores da multiforme graça de Deus.

Rei da eternidade, que nascendo quisestes submeter-Vos às vicissitudes e limitações da nossa vida humana,
 — compadecei-Vos da fragilidade da nossa existência e tornai-nos participantes da vossa imortalidade.

Vós que, esperado desde o princípio por todas as gerações, viestes ao mundo na plenitude dos tempos,
 — manifestai a vossa presença àqueles que ainda Vos esperam.

Vós que, assumindo carne como a nossa, restaurastes a natureza humana corrompida pela morte,
 — concedei aos defuntos a plenitude da redenção.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, esplendor das almas fiéis, enchei o mundo com a vossa glória e dai-Vos a conhecer a todos os povos na claridade da vossa luz. Por Nosso Senhor.

2 DE JANEIRO

Laudes

LEITURA BREVE

Is 49, 8b-9a

Eu te formei e destinei para renovar a aliança do povo, para restaurar o país e reocupar as herdades em ruínas; para dizer aos prisioneiros: «Saí para fora»; e aos que vivem nas trevas: «Vinde para a luz».

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
 Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
 Aleluia, Aleluia.

V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
 Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Estava deitado no presépio e resplandecia nos Céus. Vinha habitar entre nós e permanecia junto do Pai.

PRECES

Elevemos as nossas súplicas a Cristo, o homem novo que desceu do Céu como segundo Adão para nos restituir a vida verdadeira, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, Sol de justiça, que manifestastes a glória de Deus na nossa natureza humana, para levar a antiga aliança à sua realização perfeita,
— iluminaí os nossos caminhos com a luz da vossa presença.

Cristo, Salvador do mundo, que fostes glorificado pelos Anjos, anunciado pelos pastores e proclamado por Simeão e Ana,
— fazei que o povo herdeiro da promessa receba a fé do Evangelho.

Cristo, Príncipe da paz, em cujo nascimento os Anjos anunciaram a glória no Céu e a paz na terra,
— fazei reinar a vossa paz entre todos os homens.

Cristo, novo Adão, que renovastes o homem envelhecido pelo pecado e nos preparastes um lugar no vosso reino,
— fortalecei a esperança dos oprimidos.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, ao vosso povo uma inabalável firmeza na fé, para que, acreditando no vosso Filho Unigénito como verdadeiro Deus, eterno convosco na glória, e verdadeiro homem, nascido da Virgem Maria, sejamos livres dos males presentes e conduzidos à felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

1 Tim 1, 15

É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia.

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Ap 21, 23-24

A cidade santa não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro. As nações caminharão à sua luz e os reis da terra virão trazer-lhe a sua magnificência.

V. Todos os confins da terra, Aleluia.

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 5

Esta é a mensagem que ouvimos d'Ele e vos anunciamos: Deus é luz e n'Ele não há trevas.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, Aleluia.

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Col 1, 13-15

Deus libertou-nos do poder das trevas e transferiu-nos para o reino do seu Filho muito amado, no qual temos a redenção pelo seu Sangue, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Ditosa infância, que restaurou o género humano! Como esposo glorioso, Cristo nasce do seio de Maria.

PRECES

Deus, que de muitas maneiras falou outrora aos nossos antepassados pelos Profetas, nos últimos tempos falou-nos por meio de seu Filho. Confiados na sua misericórdia, oremos:

Senhor, tende piedade de nós.

Nós Vos pedimos pela santa Igreja,

— para que todos os vossos filhos proclamem com fidelidade e fortaleza o nome de Cristo, Salvador do mundo.

Nós Vos pedimos pelos que anunciam o Evangelho,

— para que os ministros da palavra, por Vós enviados, levem a todos os povos o nome de Cristo, Salvador do mundo.

Nós Vos pedimos pelos nossos irmãos enfermos,
— para que obtenham a saúde, invocando o nome de Cristo,
Salvador do mundo.

Nós Vos pedimos pelos cristãos oprimidos,
— para que suportem com paciência e confiança as perse-
guições pelo nome de Cristo, Salvador do mundo.

Nós Vos pedimos pelos nossos irmãos que morreram por culpa
dos homens,
— para que, pela vossa misericórdia, alcancem a vida eterna.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, ao vosso povo uma inabalável firmeza na fé, para que, acreditando no vosso Filho Unigénito como verdadeiro Deus, eterno convosco na glória, e verdadeiro homem, nascido da Virgem Maria, sejamos livres dos males presentes e conduzidos à felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

3 DE JANEIRO

Laudes

LEITURA BREVE

Is 62, 11b-12a

Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador e traz consigo a recompensa. Serão chamados «Povo santo», «Resgatados do Senhor».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. Da sua plenitude todos nós recebemos.

PRECES

Invoquemos com alegria a Cristo redentor, Filho de Deus que Se fez homem para renovar a natureza humana, e digamos:

Cristo, Deus-connosco, ouvi a nossa oração.

Jesus, Filho de Deus vivo, imagem do Pai, esplendor da luz eterna, rei da glória, Filho da Virgem Maria,

— iluminai este dia com a luz gloriosa da vossa Encarnação.

Jesus, Conselheiro admirável, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz,

— iluminai os nossos caminhos com a luz da vossa santa humanidade.

Jesus, todo-poderoso, paciente, obediente, manso e humilde de coração,

— manifestai a todos os homens o poder e a beleza da humildade.

Jesus, pai dos pobres, glória dos fiéis, bom pastor, luz verdadeira, sabedoria infinita, bondade imensa, caminho, verdade e vida dos homens,

— fortalecei na vossa Igreja o espírito da pobreza evangélica.

Pai nosso

Oração

Senhor, que, na vossa sabedoria infinita, quisestes que o vosso Filho nascesse da bem-aventurada Virgem Maria, para que a sua humanidade não ficasse sujeita à herança do pecado, concedei-nos que, participando da nova criação, sejamos libertos dos males antigos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Is 2, 3b-4

De Sião sairá a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor. Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos inumeráveis. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças e foices. Já não levantará a espada nação contra a nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra.

- V.** O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade,
Aleluia,
R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Is 9, 1

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz começou a brilhar.

- V.** Todos os confins da terra, Aleluia,
R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Is 60, 4b-5

Os teus filhos vão chegar de longe e as tuas filhas serão trazidas nos braços. Quando o vires, ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, porque a ti afluirão os tesouros do mar e a ti virão ter as riquezas das nações.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 João 1, 5b. 7

Deus é luz e n'Ele não há trevas. Se caminhamos na luz, como Ele vive na luz, estamos em comunhão uns com os outros, e o Sangue de Jesus Cristo, seu Filho, purifica-nos de todo o pecado.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Exultemos no Senhor e cantemos de alegria, porque apareceu no mundo a salvação eterna. Aleluia.

PRECES

Com a vinda de Cristo ao mundo, o povo de Deus floresceu e produziu o seu fruto mais excelente. Por isso, cheios de alegria e de gratidão, aclamemos o nosso Salvador, dizendo:

Exulte o mundo de alegria com o vosso nascimento.

Cristo, nossa vida, que viestes ao mundo para ser a Cabeça da Igreja,

— multiplicai na terra os membros do vosso Corpo místico e santificai-os na caridade.

Vós que quisestes ser adorado como verdadeiro Deus e verdadeiro homem,
— fazei-nos participantes da vossa divindade.

Vós que pela Encarnação Vos tornastes o Mediador entre Deus e os homens,
— fazei que os ministros da Igreja se associem cada vez mais eficazmente à vossa missão reconciliadora pela santidade da sua vida.

Vós que pelo vosso nascimento estabelecestes um mundo novo,
— conduzi todos os povos aos caminhos da salvação.

Vós que pelo vosso nascimento destruístes os laços da morte,
— livrai os defuntos de todo o vínculo do pecado.

Pai nosso

Oração

Senhor, que, na vossa sabedoria infinita, quisestes que o vosso Filho nascesse da bem-aventurada Virgem Maria, para que a sua humanidade não ficasse sujeita à herança do pecado, concedei-nos que, participando da nova criação, sejamos libertos dos males antigos. Por Nosso Senhor.

4 DE JANEIRO

Laudes

LEITURA BREVE

Is 45, 22-23

Voltai-vos para Mim e sereis salvos, povos de toda a terra, porque Eu sou Deus e não há outro. Juro por Mim mesmo, e da minha boca procede a verdade, a palavra irrevogável: diante de Mim se há-de dobrar todo o joelho, por Mim jurará toda a língua.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Cristo nosso Deus, em quem habita a plenitude da divindade, assumiu a fragilidade da nossa natureza para renovar a vida humana.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Verbo eterno do Pai, manifestado na carne, contemplado pelos Anjos e anunciado aos homens; e proclamemos alegremente a nossa fé, dizendo:

Nós Vos adoramos, Filho de Deus Pai.

Jesus Cristo, libertador do género humano, que, nascendo da Virgem Maria, viestes renovar a face da terra,
— por sua intercessão, livrai-nos da antiga corrupção do pecado.

Vós que descestes do Céu para irradiar sobre a terra a luz incriada da justiça divina,
— iluminai este dia e toda a nossa vida com a luz da vossa presença.

Filho de Deus, que nos viestes revelar o amor do Pai,
— fazei que a nossa caridade manifeste aos homens a bondade de Deus.

Vós que viestes habitar no meio de nós,
— tornai-nos dignos de viver na vossa presença.

Pai nosso

Oração

Concedei-nos, Deus onnipotente, que o Salvador do mundo, nova luz descida dos Céus, continue a iluminar e a renovar sempre a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Jer 31, 7-8a

Soltai brados de alegria por causa de Jacob, proclamai e dizei: «O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel». Vou trazê-los das terras do Norte e reuni-los dos confins do mundo.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia,

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Jer 31, 11-12a

O Senhor resgatou Jacob e libertou-o das mãos do seu dominador. Virão entre cânticos de júbilo às alturas de Sião, radiantes de alegria pelos bens do Senhor.

V. Todos os confins da terra, Aleluia,

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Zac 8, 7-8

Eu libertarei o meu povo da terra do Oriente e da terra do Ocidente. Hei-de trazê-los de novo para habitarem em Jerusalém. Eles serão o meu povo e Eu serei o seu Deus na fidelidade e na justiça.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Rom 8, 3b-4

Deus enviou o seu próprio Filho numa carne semelhante à carne pecadora, para expiar o pecado; condenou o pecado na carne, para que a justiça exigida pela Lei fosse cumprida em nós, que não vivemos segundo a carne mas segundo o Espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia,

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Eu saí de Deus e vim ao mundo. Não vim de Mim mesmo, foi meu Pai que Me enviou.

PRECES

Cristo veio ao mundo e entregou-Se a Si mesmo, a fim de purificar e preparar para Si um povo perfeito, santificado pelas boas obras. Invoquemo-l'O fervorosamente, dizendo:

Tende piedade de nós.

Pela santa Igreja,

— para que todos os seus filhos renasçam para uma vida nova, nós Vos pedimos, Senhor:

Pelos pobres, pelos prisioneiros, pelos exilados,

— para que através da nossa caridade Vos encontrem a Vós, Filho de Deus feito homem, nós Vos invocamos, Senhor:

Para que a nossa alegria seja completa,

— recebendo-Vos como o dom mais precioso do Pai, nós Vos rogamos, Senhor:

Para que os fiéis defuntos sejam iluminados pela luz gloriosa do vosso Nascimento

— e, dissipadas todas as trevas da noite, contemplem para sempre o vosso rosto, nós Vos suplicamos, Senhor:

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus omnipotente, que o Salvador do mundo, nova luz descida dos Céus, continue a iluminar e a renovar sempre a nossa vida. Por Nosso Senhor.

5 DE JANEIRO

Laudes

LEITURA BREVE

Sab 7, 26-27

A Sabedoria é o esplendor da luz eterna, o espelho puríssimo da actividade de Deus, a imagem da sua bondade. Sendo única, tudo pode; imutável em si mesma, renova todas as coisas. Ela comunica-se, de geração em geração, pelas almas santas e forma os amigos de Deus e os profetas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. O Senhor visitou e redimiu o seu povo.

PRECES

Louvemos a Cristo, que Se fez para nós sabedoria, justiça, santidade e redenção; e supliquemos cheios de confiança:

Pelo vosso nascimento, salvai-nos, Senhor.

Rei do universo, a quem os pastores encontraram deitado no presépio,

— ajudai-nos a imitar a vossa pobreza e simplicidade.

Senhor do Céu, que desceste do vosso trono real à condição mais humilde da terra,

— ensinai-nos a honrar os nossos irmãos mais humildes e desafortunados.

Cristo, esplendor da luz eterna, que assumistes a nossa natureza humana sem perder a glória da santidade divina,

— fazei que os vossos fiéis, ao usar os bens terrenos, não se deixem seduzir pelas suas enganosas aparências.

Cristo, Esposo divino da Igreja e sua fortaleza inexpugnável,

— fazei que os vossos fiéis perseverem sempre unidos a ela e nela encontrem a salvação.

Pai nosso

Oração

Senhor, que iniciastes de modo admirável a nossa redenção com o nascimento de vosso Filho, concedei aos vossos servos uma fé sólida, para que, conduzidos por Ele, alcancemos a glória prometida. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Ez 20, 41-42a

Hei-de receber-vos como perfume agradável, quando vos tiver tirado de entre os povos e vos reunir dos países por onde andáveis dispersos. Manifestarei em vós a minha santidade e sabereis que Eu sou o Senhor.

- V.** O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia,
R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Ez 34, 11-12

Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las. Como o pastor que vigia o rebanho, quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar de todos os sítios em que andavam desgarradas.

- V.** Todos os confins da terra, Aleluia,
R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE**Miq 2, 12**

Eu hei-de reunir-te, Jacob; hei-de congregar os teus sobreviventes, Israel. Vou reuni-los como ovelhas no aprisco, como rebanho no seu redil.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Onde a Epifania se celebra no domingo
que ocorre no dia 7 ou 8 de janeiro

LEITURA BREVE**1 Jo 5, 20**

Sabemos que veio o Filho de Deus e nos deu inteligência para conhecermos o Verdadeiro. Nós estamos no Verdadeiro, por seu Filho, Jesus Cristo, que é o Deus verdadeiro e a Vida eterna.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

V. E habitou entre nós.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Encontrámos Jesus Nazareno, Filho de José, de quem falou Moisés na Lei e escreveram os Profetas.

PRECES

Bendigamos a Cristo, Deus-connosco, que a Virgem concebeu e deu à luz; e supliquemos confiantes:

Filho da Virgem Maria, ouvi a nossa oração.

Vós que concedestes à Virgem Maria as alegrias da maternidade,

— fazei que todos os pais de família se possam alegrar sempre com os seus filhos.

Vós que quisestes ser criança,

— fazei que as crianças cresçam sempre em sabedoria e em graça diante de Deus e dos homens.

Vós que viestes ao mundo para fazer de todo o género humano um povo santo,

— congregai os povos da terra na unidade e na paz.

Vós que, nascendo em Belém, quisestes santificar a vida humana com o exemplo da Sagrada Família,

— aperfeiçoi na unidade e no amor todas as famílias da terra.

Vós que, ao nascer, quisestes entrar na nossa história humana,

— fazei que os nossos defuntos entrem na alegria do vosso reino eterno.

Pai nosso

Oração

Senhor, que iniciastes de modo admirável a nossa redenção com o nascimento de vosso Filho, concedei aos vossos servos uma fé sólida, para que, conduzidos por Ele, alcancemos a glória prometida. Por Nosso Senhor.

6 DE JANEIRO

Onde a Epifania se celebra no domingo
que ocorre no dia 7 ou 8 de janeiro

Laudes

LEITURA BREVE

Is 61, 1-2a

O Espírito do Senhor Deus está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu. Enviou-me a anunciar a boa nova aos humildes, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, e a promulgar o ano da graça do Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Este é O que veio pela água e pelo sangue, Jesus Cristo Nosso Senhor.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, o Verbo eterno de Deus, gerado antes dos séculos, nascido para nós no tempo; e aclamemos com alegria:

Alegre-se a terra com o vosso nascimento.

Cristo, Palavra eterna, que, descendo à terra, enchestes os homens de alegria,

— alegrai os nossos corações com a vossa contínua presença.

Salvador do mundo, que revelastes aos homens a fidelidade de Deus,

— fazei que sejamos sempre fiéis às promessas do nosso Batismo.

Rei do Céu e da terra, que por meio dos Anjos anunciastes a paz aos homens,

— conservai-nos sempre na vossa paz.

Senhor, que viestes ao mundo para ser a Videira que nos dá o fruto da verdadeira vida,

— fazei que, unidos a Vós, dêmos sempre fruto abundante.

Pai nosso

Oração

Iluminai, Senhor, os vossos fiéis e acendei os seus corações nos esplendores da vossa glória, para que reconheçam a todo o momento o seu Salvador e vivam sempre em perfeita comunhão com Ele, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Is 11, 1-2

Sairá um ramo do tronco de Jessé, um rebento brotará das suas raízes, Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor de Deus.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia.

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Is 42, 1

Eis o meu Servo, a quem Eu protejo, o meu Eleito, enlevo da minha alma. Sobre Ele fiz repousar o meu Espírito, para que leve a justiça às nações.

V. Todos os confins da terra, Aleluia,

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Is 49, 6

Disse-me o Senhor: Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Actos 10, 37-38

Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu do Espírito Santo e de fortaleza Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.
 V. E habitou entre nós.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Verbo Se fez carne. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Dos céus fez-se ouvir uma voz: Tu és o meu Filho muito amado, em Ti ponho a minha complacência.

PRECES

Aclamemos com alegria a Cristo nosso Salvador, em cujo nascimento os Anjos anunciaram a paz à terra; e supliquemos cheios de confiança:

Pelo vosso nascimento, dai a paz ao mundo.

Vós que confortais a Igreja com a alegria do vosso nascimento,
 — enriquecei-a com todos os bens de que necessita.

Vós que viestes ao mundo para inaugurar a era dos novos tempos,
 — atraí a Vós todas as gerações.

Vós que, esperado desde o princípio por todas as gerações, viestes ao mundo na plenitude dos tempos,
 — manifestai a vossa presença àqueles que ainda Vos esperam.

Vós que viestes salvar todos os homens,
 — conduzi os recém-nascidos à graça do Baptismo.

Vós que, assumindo carne como a nossa, restaurastes a natureza humana corrompida pela morte,
 — concedei aos defuntos a plenitude da redenção.

Pai nosso

Oração

Iluminai, Senhor, os vossos fiéis e acendei os seus corações nos esplendores da vossa glória, para que reconheçam a todo o momento o seu Salvador e vivam sempre em perfeita comunhão com Ele, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

7 DE JANEIRO

Onde a solenidade da Epifania se celebra no domingo
que ocorre no dia 8 de janeiro

Laudes

LEITURA BREVE

Is 9, 5

Um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado. Tem o poder sobre os seus ombros e será chamado «Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor deu a conhecer a salvação.
Aleluia, Aleluia.
- V. Aos olhos das nações revelou a sua justiça.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a salvação. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Eis Aquele de quem foi escrito: Cristo nasceu em Israel e o seu reino não terá fim.

PRECES

Aclamemos com alegria a Cristo nosso Senhor, por quem Deus manifestou a sua salvação até aos confins da terra, e louvemo-l'O, dizendo:

Glória a Vós, Senhor Jesus Cristo.

Redentor de todos os povos, que viestes destruir o muro que separava Israel das nações pagãs,

— fazei desaparecer do mundo as discriminações que ofendem a dignidade humana.

Filho Unigénito de Deus, que pela vossa encarnação e nascimento quisestes habitar entre nós,

— ensinai-nos a reconhecer a vossa multiforme presença na Igreja e no meio dos homens.

Cristo, imagem de Deus invisível, que nos viestes revelar o pleno conhecimento do Pai,

— ajudai-nos a viver segundo a vossa palavra na plenitude da fé e santidade da vida.

Jesus Cristo, Deus-connosco, que admiravelmente renovastes toda a criação,

— fazei que também em nós tudo se renove: o coração, as palavras e as obras.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que pelo nascimento de vosso Filho fizestes brilhar para os homens uma nova luz, concedei, nós Vos pedimos: assim como, nascendo da Virgem em nossa carne mortal, Ele Se tornou nosso irmão, assim também me-reçamos participar da sua vida no reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. José e Maria Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

LEITURA BREVE

Deut 4, 7

Não há nação tão grande, que tenha a divindade tão perto de si, como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos.

V. O Senhor lembrou-Se da sua misericórdia e fidelidade, Aleluia.

R. Em favor da casa de Israel. Aleluia.

Sexta

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

LEITURA BREVE

Is 12, 5-6

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas; anunciai-as em toda a terra. Entoai cânticos de alegria, habitantes de Sião, porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

V. Todos os confins da terra, Aleluia,

R. Viram a salvação do nosso Deus. Aleluia.

Noa

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Cf. Tob 14, 6-7

Todas as nações da terra se converterão e temerão a Deus na verdade. Todos abandonarão os seus ídolos e bendirão o Deus dos séculos na justiça. Nesse dia, todos os filhos de Israel que forem salvos e se lembrarem de Deus com sinceridade virão reunir-se em Jerusalém e serão felizes os que amam a Deus na verdade.

V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, Aleluia,

R. Abraçaram-se a paz e a justiça. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

TEMPO DO NATAL

II. DESDE A SOLENIDADE DA EPIFANIA

HINOS

Vésperas

I

Rei Herodes, porque temes
A vinda de Cristo Rei,
Que veio trazer aos homens
Dos Céus o reino e a lei?

Foram os Magos seguindo
A estrela do Oriente
E com presentes confessam
A glória de Deus nascente.

Desceu do trono celeste
O Cordeiro imaculado
E manifestou-Se aos homens
Humildemente humanado.

Todas as coisas submete
Sua vontade divina:
Muda em vinho verdadeiro
Água pura e cristalina.

Sobre as águas do Jordão
Abrem-se as portas do Céu:
Com Cristo também nós somos
Filhos e herdeiros de Deus.

Glória seja dada ao Pai
E a seu Filho, Jesus,
E ao Espírito Paráclito
Que à salvação nos conduz.

II

Admirai, ó nações de todo o mundo;
Admirai este altíssimo mistério:
O Senhor escolheu para seu templo
O seio duma Virgem sem pecado.

O Filho bem amado de Deus Pai
Tomou a nossa humana natureza;
Ele veio chamar todos os homens
Para que tenham parte em sua herança.

Provai e vede como Deus é bom,
Correi ao seu encontro em alegria.
De todas as nações acorram gentes
A ti, Jerusalém, Cidade Santa!

Exultai no Senhor, todas as gentes;
Exultai, que o Senhor está convosco!
Voltai-vos para Ele e bendizei-O:
Louvor a Vós, Senhor! Louvor a Vós!

*Surge, Jerusalém, e resplandece!
Recebe a eterna luz do novo dia;
Todas as gentes vejam tua glória,
Ó Igreja de Deus, Cidade Santa!*

Completas

*Luz terna, suave, no meio da noite,
Leva-me mais longe...
Não tenho aqui morada permanente:
Leva-me mais longe...*

Que importa se é tão longe para mim
A praia aonde tenho de chegar,
Se sobre mim levar constantemente
Poisada a clara luz do teu olhar.

Nem sempre Te pedi como hoje peço
Para seres a luz que me ilumina,
Mas sei que ao fim terei abrigo e acesso
Na plenitude da tua luz divina.

Esquece os meus passos mal andados,
Meu desamor perdoa e meu pecado.
Eu sei que vai raiar a madrugada
E não me deixarás abandonado.

Se Tu me dás a mão não terei medo,
Meus passos serão firmes no andar.
Luz terna, suave, leva-me mais longe;
Basta-me um passo para a Ti chegar.

Invitatório

Ant. Cristo manifestou-Se aos homens: Vinde, adoremos.

Ou

Ant. Cristo apareceu no meio de nós: Vinde adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

I

Ó vós que andais buscando
A Cristo Salvador,
Erguei ao céu os olhos:
Vereis seu esplendor.

A estrela que vos guia
Mais que o sol refulgente
Vos mostra em corpo humano
O Deus omnipotente.

Estrela sem ocaso,
Que no mar não se afunda,
Que as nuvens não escondem,
Que de paz nos inunda.

Os Magos a descobrem
Lá onde nasce o dia
E a tomam por bandeira
Dum Rei que aparecia.

Quem é o Rei tão grande
Que terra e céus governa?
Adoram-n'O as estrelas
E O serve a luz eterna.

Ele é o Rei das gentes,
Do povo da promessa:
Seu reino para sempre
Nestes dias começa.

II

Dormes, Jerusalém? Acorda, acorda,
Que chega a tua luz, o Sol divino,
As trevas dissipando, já cintila,
Já em ti nasce.

Opaca e negra sombra te cobria;
A glória do Senhor brilhantes luzes
Derrama sobre ti, sobre teu povo:
Acorda, acorda.

Estende a vista por teus largos campos,
E vê a imensa gente que te cerca:
Todos o grande instante suspiravam,
Todos O esperam.

Olha as fortes nações, que vêm buscando
O resplendor que espalhas. Denso fumo
O incenso de Sabá ardendo exala
Em teus altares.

Ouro e mirra, monarcas humilhados
Já com pródiga mão ali te oferecem;
Os olhos baixos, curvos os joelhos,
Teu templo adoram.

Abertas tuas portas já recebem
Dos mais remotos climas os tributos;
Já os rebanhos de Cedar alvejam
Nas altas serras.

Tudo, porém, se cala: que profundo,
Respeitoso silêncio! Vem, já chega
O Príncipe da paz, Deus admirável,
Filho do Eterno.

Hora Intermédia

I

Os santos Reis, prostrados,
Adoram o Menino,
Trazendo do Oriente
Ouro, incenso e mirra.

Ouro e incenso proclamam	Belém, agora és grande,
Rei e Deus imortal;	Porque de ti saiu,
A mirra é testemunho	Para todos os homens,
Da morte do Senhor.	A salvação do mundo.

Louvor a Vós, ó Cristo,
Que nasceste da Virgem,
Com o Pai e o Espírito,
Agora e para sempre.

II

Ditosa estrela que os três Reis guiaste
Da praia oriental tão fielmente
Que o grande Rei dos reis omnipotente
Menino em um presépio lhes mostraste,

Um raio só de quantos derramaste
Guie minha alma já directamente
Ao mesmo bom Jesus que juntamente
Ali também com eles adoraste,

Onde, posto nos braços de Maria,
Ali fé, esperança e caridade
Lhe ofereceram ouro, mirra, incenso.

Depois, guiado do teu lume imenso,
De Herodes conhecendo a falsidade,
Me torne a recolher por outra via.

III

Filho do Eterno Pai,
Nascido de Maria,
Que na água do Baptismo
Nos deste a luz da vida,

Tu que do Céu desceste
Sob a forma de servo,
Liberta-nos da morte,
Dá-nos a vida eterna.

Cristo, Senhor da glória,
Socorre os teus fiéis:
Os corações visita
Com a divina graça.

Fica, Senhor, connosco
E com tua palavra
Confirma os nossos passos
Na luz dos teus caminhos.

Glória a Ti, Jesus Cristo,
E ao Pai omnipotente
E ao Espírito divino,
Agora e para sempre.

Antífona

Tércia: O mistério, escondido desde os tempos antigos,
foi agora manifestado.

Sexta: Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que
andavam longe e paz para os que estavam perto.

Noa: Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha
salvação chegue até aos confins da terra.

HINOS VÁRIOS**I**

Hoje um astro surgiu no firmamento
E nos conduz, Senhor, ao vosso encontro.

Hoje a Igreja de Cristo iluminou-se
Na presença do seu eterno Esposo.

Hoje vieram Magos do Oriente
E ofereceram dons ao Rei celeste.

Hoje mudou Jesus a água em vinho
E o nosso sofrimento em alegria.

Hoje nas águas santas do Jordão
Cristo purificou nossos pecados.

Hoje o Verbo divino feito homem
Revela ao mundo inteiro a sua glória.

II

Brilha uma estrela na noite,
Chama ao presépio as nações.
Chegou o Rei, porque vimos
O seu sinal no Oriente.

A voz clama no deserto:
«Convertei a vossa vida».
O Senhor entra nas águas,
Na água nos purifica.

Esperando que o milagre
Mais tarde se compreenda,
Mudando a água em vinho,
Em Caná Se manifesta.

Ao ouvir a sua voz,
Pai, nós Vos glorificamos,
Com o Espírito que veio
Dar testemunho do Filho.

6 DE JANEIRO

ou o Domingo entre 2 e 8 de janeiro

EPIFANIA DO SENHOR

Solenidade

Vésperas I

HINO: pp. 247 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Gerado antes da aurora, desde toda a eternidade, apareceu hoje ao mundo o nosso Salvador.

Salmo 134 (135)

I

- ¹ Louvai o nome do Senhor, *
louvai-O, servos do Senhor,
- ² vós que estais no templo do Senhor, *
nos átrios da casa do nosso Deus.
- ³ Louvai o Senhor, porque Ele é bom, *
cantai ao seu nome, porque é suave.
- ⁴ O Senhor escolheu Jacob, *
Israel como sua propriedade.
- ⁵ Eu sei que o Senhor é grande, *
o nosso Deus é maior que todos os deuses.
- ⁶ Tudo quanto o Senhor quer, Ele o faz, *
no céu e na terra, no mar e nos abismos.
- ⁷ Faz subir as nuvens dos confins da terra, *
com os relâmpagos faz cair a chuva, †
desencadeia os ventos de suas prisões.
- ⁸ Feriu os primogénitos do Egipto, *
tanto dos homens como dos animais.
- ⁹ Fez aparecer no meio de ti, ó Egipto, sinais e prodígios, *
contra o Faraó e todos os seus servos.

- ¹⁰ Derrotou muitos povos *
e matou reis poderosos.
- ¹¹ Sehon, rei dos Amorreus, e Og, rei de Basã, *
e todos os reinos de Canaã,
- ¹² e deu a terra deles em herança, *
em herança a Israel, seu povo.

Ant. Gerado antes da aurora, desde toda a eternidade,
apareceu hoje ao mundo o nosso Salvador.

Ant. 2 Bendito seja o Senhor nosso Deus, Rei soberano
do Céu e da terra.

II

- ¹³ O vosso nome, Senhor, permanece para sempre, *
a vossa lembrança passa de geração em geração.
- ¹⁴ O Senhor defende o seu povo *
e tem compaixão dos seus servos.
- ¹⁵ Os ídolos dos gentios são ouro e prata, *
são obra das mãos do homem:
- ¹⁶ Têm boca e não falam, *
têm olhos e não vêem,
- ¹⁷ têm ouvidos e não ouvem, *
nem há respiração em sua boca.
- ¹⁸ Sejam como eles os que os fazem *
e quantos neles põem sua confiança.
- ¹⁹ Casa de Israel, bendizeis o Senhor, *
casa de Aarão, bendizeis o Senhor,
- ²⁰ casa de Levi, bendizeis o Senhor, *
vós que temeis o Senhor, bendizeis o Senhor.
- ²¹ Bendito seja o Senhor em Sião, *
Ele que habita em Jerusalém.

Ant. Bendito seja o Senhor nosso Deus, Rei soberano do
Céu e da terra.

Ant. 3 A estrela resplandece como chama viva e guia os
Magos para Deus, o Rei dos reis; eles viram-na e ofereceram
ao grande Rei os seus presentes.

Cântico

Cf. 1 Tim 3, 16

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Aquele que Se manifestou na carne, *
foi justificado pelo Espírito.

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Foi contemplado pelos Anjos *
e anunciado aos gentios.

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Foi acreditado no mundo *
e exaltado na glória.

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Ant. A estrela resplandece como chama viva e guia os Magos para Deus, o Rei dos reis; eles viram-na e ofereceram ao grande Rei os seus presentes.

LEITURA BREVE

2 Tim 1, 9-10

Deus salvou-nos e chamou-nos para sermos santos, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça. Esta graça que nos tinha sido dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade, manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

RESPONSÓRIO BREVE

V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.

R. Todas as nações da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Os Magos, vendo a estrela, disseram uns aos outros: Este é o sinal do grande Rei. Vamos procurá-l'O e oferecer-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

PRECES

Com grande alegria, celebremos o nosso Salvador, que hoje foi adorado pelos Magos, e supliquemos:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

Ó Rei das nações, que chamastes os Magos como primícias dos vossos adoradores,
— dai-nos o espírito de adoração e de serviço.

Ó Rei da glória, que julgais o vosso povo com justiça,
— concedei aos homens a abundância da vossa paz.

Ó Rei da eternidade, que permanecéis por todas as gerações,
— enviai a vossa palavra aos nossos corações, como a água que fecunda a terra.

Ó Rei de justiça, que viestes salvar o pobre sem ajuda,
— socorrei os indigentes e os aflitos.

Ó Senhor, cujo nome é bendito para sempre,
— fazei participantes das maravilhas da vossa salvação os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus onipotente, que neste dia revelastes o vosso Filho Unigénito aos gentios guiados por uma estrela, a nós que já Vos conhecemos pela fê, levai-nos a contemplar face a face a vossa glória. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Cristo manifestou-Se aos homens: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 249 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879

Ant. 1 Abrindo os seus tesouros, os Magos ofereceram ao Senhor ouro, incenso e mirra. Aleluia.

Ant. 2 Mares e rios, bendizei o Senhor; água das fontes, bendizei o Senhor. Aleluia.

Ant. 3 A tua luz desponta, ó Jerusalém, e a glória do Senhor amanhece sobre ti. Os povos caminharão à tua luz. Aleluia.

LEITURA BREVE

Is 52, 7-10

Como são belos, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a paz, traz a boa nova, proclama a vitória e diz a Sião: «O teu Deus é Rei».

Eis o grito das tuas sentinelas, que levantam a voz. Todas juntas soltam brados de alegria, porque vêem, com os próprios olhos, o Senhor que volta para Sião. Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, que o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém.

O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.
R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.
V. Hão-de servi-l'O todos os povos.
R. Todos os reis da terra.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Hoje a Igreja uniu-se ao seu esposo celeste, porque, no Jordão, Cristo a lavou dos seus pecados; os Magos, com presentes, correm às festas das núpcias reais; e os convivas alegram-se com a água transformada em vinho. Aleluia.

PRECES

Com grande alegria, celebremos o nosso Salvador, que hoje foi adorado pelos Magos, e aclamemo-l'O, dizendo:

Luz da Luz, iluminai os nossos caminhos.

Cristo, manifestado na carne,

— santificai-nos pela palavra de Deus e pela oração.

Cristo, justificado pelo Espírito,

— livrai a nossa vida do espírito do erro.

Cristo, contemplado pelos Anjos,

— fazei que recebamos na terra a alegria do Céu.

Cristo, anunciado aos gentios,

— iluminai o coração dos homens com a luz do Espírito Santo.

Cristo, acreditado no mundo,

— renovai a fé de todos os crentes.

Cristo, exaltado na glória,

— acendei em nossos corações o desejo do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus onnipotente, que neste dia revelastes o vosso Filho Unigénito aos gentios guiados por uma estrela, a nós que já Vos conhecemos pela fé, levai-nos a contemplar face a face a vossa glória. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

SALMODIA

Antífona

Tércia: O mistério, escondido desde os tempos antigos, foi agora manifestado.

Sexta: Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

Noa: Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

Salmo 46 (47)

- ² Povos todos, batei palmas; *
aclamai a Deus com brados de alegria,
³ porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, *
o Rei soberano de toda a terra.
- ⁴ Submeteu os povos à nossa obediência *
e pôs as nações a nossos pés.
- ⁵ Para nós escolheu a nossa herança, *
glória de Jacob, por Ele amado.
- ⁶ Deus subiu entre aclamações, *
o Senhor subiu ao som da trombeta.
- ⁷ Cantai hinos a Deus, cantai, *
cantai hinos ao nosso Rei, cantai.

- ⁸ Deus é Rei do universo: *
cantai os hinos mais belos.
- ⁹ Deus reina sobre os povos, *
Deus está sentado no trono sagrado.
- ¹⁰ Reuniram-se os príncipes dos povos *
ao povo do Deus de Abraão.
Porque a Deus pertencem os poderes da terra, *
Ele está acima de todas as coisas.

Salmo 85 (86), 1-10

- ¹ Inclinaí, Senhor, o vosso ouvido e atendei-me, *
porque sou pobre e desvalido.
- ² Defendei a minha vida, pois Vós sou fiel, *
salvai o vosso servo, que em Vós confia, ó meu Deus.
- ³ Tende piedade de mim, Senhor, *
que a Vós clamo todo o dia.
- ⁴ Alegrai a alma do vosso servo, *
porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.
- ⁵ Vós, Senhor, sois bom e indulgente, *
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.
- ⁶ Ouvi, Senhor, a minha oração, *
atendei a voz da minha súplica.
- ⁷ No dia da minha aflição por Vós clamo, *
porque sei que me escutais.
- ⁸ Não tendes igual entre os deuses, Senhor, *
nada há que se compare às vossas obras.
- ⁹ Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor, *
e glorificar o vosso nome,
- ¹⁰ porque Vós sois grande e operais maravilhas, *
Vós sois o único Deus.

Salmo 97 (98)

- ¹ Cantai ao Senhor um cântico novo, *
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço *
Lhe deram a vitória.
- ² O Senhor deu a conhecer a salvação, *
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
- ³ Recordou-Se da sua bondade e fidelidade, *
em favor da casa de Israel.
- Os confins da terra puderam ver *
a salvação do nosso Deus.
- ⁴ Aclamai o Senhor, terra inteira, *
exultai de alegria e cantai.
- ⁵ Cantai ao Senhor ao som da cítara, *
ao som da cítara e da lira;
- ⁶ ao som da tuba e da trombeta, *
aclamai o Senhor, nosso Rei.
- ⁷ Resso e o mar e tudo o que ele encerra, *
a terra inteira e tudo o que nela habita;
- ⁸ aplaudam os rios, *
e as montanhas exultem de alegria,
- diante do Senhor que vem julgar a terra: *
julgará o mundo com justiça †
e os povos com equidade.

Para as outras Horas, a **Salmodia Complementar**: p. 1405.

Tércia

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

Ap 15, 4

Quem não há-de temer, Senhor, e glorificar o vosso nome? Porque só Vós sois santo. Todas as nações virão prostrar-se diante de Vós.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE

Is 49, 6

Disse-me o Senhor: Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e conduzires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

V. As nações hão-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE

Zac 2, 15

Naquele dia, muitas nações se unirão ao Senhor: farão parte do seu povo e habitarão no meio de ti. Então saberás que o Senhor dos Exércitos me enviou a ti.

V. Povos da terra, bendizei o Senhor,

R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 247 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O Príncipe da paz foi glorificado acima de todos os reis da terra.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita,*
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. O Príncipe da paz foi glorificado acima de todos os reis da terra.

Ant. 2 Aos homens de boa vontade brilhou uma luz nas trevas: o Senhor misericordioso, compassivo e justo.

Salmo 111 (112)

- ¹ Feliz o homem que teme o Senhor *
e ama ardentemente os seus preceitos.
- ² A sua descendência será poderosa sobre a terra, *
será abençoada a geração dos justos.

- 3 Haverá em sua casa abundância e riqueza, *
a sua generosidade permanece para sempre.
- 4 Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas, *
o homem misericordioso, compassivo e justo.
- 5 Ditoso o homem que se compadece e empresta *
e dispõe das suas coisas com justiça.
- 6 Este jamais será abalado, *
o justo deixará memória eterna.
- 7 Ele não receia más notícias, *
seu coração está firme, confiado no Senhor.
- 8 O seu coração é inabalável, nada teme, *
e verá os adversários confundidos.
- 9 Reparte com largueza pelos pobres, *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com altivez.
- 10 Ao vê-lo, o ímpio fica indignado, *
range os dentes e desfalece: †
os desejos dos ímpios saem frustrados.

Ant. Aos homens de boa vontade brilhou uma luz nas trevas: o Senhor misericordioso, compassivo e justo.

Ant. 3 Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.

Cântico

Ap 15, 3-4

- 3 Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do Universo.
- 4 Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.

LEITURA BREVE

Tito 3, 4-5

Ao manifestar-se a bondade de Deus nosso Salvador e o seu amor para com os homens, Ele salvou-nos, não pelas obras justas que praticámos, mas em virtude da sua misericórdia, pelo baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.

R. Todas as nações da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Recordamos neste dia três mistérios: hoje a estrela guiou os Magos ao presépio; hoje, nas bodas de Caná, a água foi mudada em vinho; hoje, no rio Jordão, Cristo quis ser baptizado, para nos salvar. Aleluia.

PRECES

Com alegria, celebremos o nosso Salvador, que hoje foi adorado pelos Magos; e supliquemos:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

Ó Rei das nações, que chamastes os Magos como primícias dos vossos adoradores,

— dai-nos o espírito de adoração e de serviço.

Ó Rei da glória, que julgais o vosso povo com justiça,

— concedei aos homens a abundância da vossa paz.

Ó Rei da eternidade, que permanecéis por todas as gerações,

— enviai a vossa palavra aos nossos corações, como a água que fecunda a terra.

Ó Rei de justiça, que viestes salvar o pobre sem ajuda,
— socorrei os indigentes e os aflitos.

Ó Senhor, cujo nome é bendito para sempre,
— fazei participantes das maravilhas da vossa salvação os
nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus onnipotente, que neste dia revelastes o vosso Filho Unigénito aos gentios guiados por uma estrela, a nós que já Vos conhecemos pela fé, levai-nos a contemplar face a face a vossa glória. Por Nosso Senhor.

Nos dias seguintes, até ao domingo em que se celebra a festa do Baptismo do Senhor, os elementos próprios tomam-se dos formulários indicados nas páginas que seguem (pp. 268 ss.).

Depois do domingo do Baptismo do Senhor, começa o Tempo Comum.

Nas regiões em que a solenidade da Epifania é celebrada no domingo que decorre entre os dias 2 e 8 de janeiro, os elementos próprios dos dias que se lhe seguem tomam-se dos formulários seguintes (pp. 268 ss.); mas se o domingo ocorre no dia 7 ou 8 de janeiro, celebra-se na Segunda-feira seguinte a festa do Baptismo do Senhor.

SEGUNDA-FEIRA DEPOIS DA EPIFANIA

ou 7 de janeiro (onde a Epifania é celebrada no dia 6)

Semana II do Saltério

Laudes

LEITURA BREVE

Is 9, 5

Um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado. Tem o poder sobre os seus ombros e será chamado «Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz».

RESPONSÓRIO BREVE

V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

V. Hão-de servi-l'O todos os povos.

R. Todos os reis da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

Ant. Bened. Os Magos do Oriente vieram a Belém para adorar o Senhor e, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro como a Rei soberano, incenso como a Deus verdadeiro, mirra como a homem mortal. Aleluia.

PRECES

Aclamemos com alegria a Cristo nosso Senhor, por quem Deus manifestou a sua salvação até aos confins da terra, e louvemo-l'O dizendo:

Glória a Vós, Senhor Jesus Cristo.

Redentor dos homens, que viestes destruir o muro que separava Israel das nações pagãs,

— fazei desaparecer do mundo as discriminações que ofendem a dignidade humana.

Filho Unigénito de Deus, que pela vossa encarnação e nascimento quisestes habitar entre nós,

— ensinai-nos a reconhecer a vossa multiforme presença na Igreja e no meio dos homens.

Cristo, imagem de Deus invisível, que nos viestes revelar o pleno conhecimento do Pai,

— ajudai-nos a viver segundo a vossa palavra, na plenitude da fé e santidade da vida.

Jesus Cristo, Deus-connosco, que admiravelmente renovastes toda a criação,

— fazei que em nós tudo se renove: o coração, as palavras e as obras.

Pai nosso

Oração

Iluminai, Senhor, os nossos corações com o esplendor da vossa divindade, para que, através das trevas deste mundo, caminhemos com segurança para a pátria da luz eterna. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

Deut 4, 7

Não há nação tão grande que tenha a divindade tão perto de si, como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE

Is 12, 5-6

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas: anunciai-as a toda a terra. Entoai cânticos de alegria, habitantes de Sião, porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

V. As nações não-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE

Cf. Tob 14, 6-7

Todas as nações da terra se converterão e temerão a Deus na verdade. Todos abandonarão os seus ídolos e bendirão o Deus dos séculos na justiça. Nesse dia, todos os filhos de Israel que forem salvos e se lembrarem de Deus com sinceridade virão reunir-se em Jerusalém e serão felizes os que amam a Deus na verdade.

V. Povos da terra, bendizei o Senhor,

R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Cf. 2 Pedro 1, 3-4

Cristo, com o seu poder divino, deu-nos tudo o que é necessário à vida e à piedade, fazendo-nos conhecer Aquele que nos chamou pela sua glória e poder. Por Ele entramos na posse das maiores e mais preciosas promessas, para nos tornarmos participantes da natureza divina, livres da corrupção que a concupiscência gerou no mundo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.

R. Todas as nações da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

Ant. Magnif. Ao ver a estrela, os Magos exultaram de alegria e, entrando na casa, ofereceram ao Senhor ouro, incenso e mirra.

PRECES

Bendigamos a Cristo nosso Senhor, que veio iluminar aqueles que viviam nas trevas e na sombra da morte; e supliquemos com piedade e confiança:

*Cristo, Sol nascente,
mostrai-nos o esplendor da vossa luz.*

Senhor Jesus Cristo, que pelo mistério da Encarnação formastes a Igreja, vosso corpo místico,

— fazei que ela cresça e se edifique na caridade.

Vós que governais o Céu e a terra,

— manifestai o vosso divino poder a todos os povos e governantes da terra.

Vós que, pela Encarnação, Vos tornastes sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedec,

— fazei que todos os sacerdotes sejam fiéis administradores da vossa redenção.

Vós que no seio da Virgem Maria realizastes a admirável união da divindade com a humanidade,

— abençoai as virgens que a Vós totalmente se consagraram.

Vós que, assumindo a nossa natureza mortal, destruístes a morte introduzida pelo pecado,

— transformai em vida eterna a morte dos nossos defuntos.

Pai nosso

Oração

Iluminai, Senhor, os nossos corações com o esplendor da vossa divindade, para que, através das trevas deste mundo, caminhemos com segurança para a pátria da luz eterna. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA DEPOIS DA EPIFANIA

(ou dia 8 de janeiro)

Laudes**LEITURA BREVE****Is 4, 2-3**

Naquele dia, o gérmen do Senhor será o ornamento e a glória dos sobreviventes de Israel, o fruto da terra será o seu esplendor e a sua alegria. Os que restarem em Sião e os sobreviventes em Jerusalém serão chamados santos e ficarão inscritos para a vida em Jerusalém.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

V. Hão-de servi-l'O todos os povos.

R. Todos os reis da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

Ant. Bened. Três presentes ofereceram os Magos ao Senhor, ao Filho de Deus, ao grande Rei: ouro, incenso e mirra. Aleluia.

PRECES

Celebremos a misericórdia de Cristo, que veio ao mundo para que a criação fosse libertada da escravidão do pecado e entrasse na liberdade gloriosa dos filhos de Deus. Confiados na sua bondade, oremos:

Pelo vosso nascimento, livrai-nos do mal.

Senhor, que, existindo desde toda a eternidade, assumistes pela encarnação uma nova vida,

— renovai-nos sempre pelo mistério do vosso nascimento.

Vós que, sem deixar de ser Deus com o Pai, quisestes fazer-Vos homem como nós,

— fazei que a nossa vida alcance a sua plenitude na participação da vossa divindade.

Vós que viestes ao mundo como luz das nações e mestre de todos os homens,

— fazei que a vossa palavra seja a luz dos nossos caminhos.

Verbo eterno de Deus, que Vos fizestes homem no seio da Virgem Maria e quisestes viver no meio de nós,

— dignai-Vos habitar sempre pela fé em nossos corações.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente, cujo Filho Unigénito Se manifestou aos homens na realidade da nossa natureza, concedei-nos que, reconhecendo-O exteriormente semelhante a nós, sejamos por Ele interiormente renovados. Por Nosso Senhor

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

Is 45, 13

Eu o suscitei para fazer justiça e aplanarei todos os seus caminhos. Ele reconstruirá a minha cidade e libertará os meus cativos, sem preço nem resgate, diz o Senhor Deus do Universo.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE

Is 48, 20

Anunciai com brados de alegria, divulgai até às extremidades da terra, dizei: «O Senhor resgatou o seu servo Jacob».

V. As nações hão-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE

Is 65, 1

Ofereci-Me para responder aos que não Me consultavam, deixei-Me encontrar pelos que não Me buscavam. Eu disse: «Eis-Me aqui, Eis-Me aqui», a um povo que não invocava o meu nome.

V. Povos da terra, bendizei o Senhor,

R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Ef 2, 3b-5

Nós éramos, por natureza, filhos da ira, como os outros. Mas Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo. É pela graça que fostes salvos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.

R. Todas as nações da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

Ant. Magnif. A Cristo, que apareceu na terra como Luz da Luz, os Magos ofereceram os seus presentes. Aleluia.

PRECES

Em união com os cristãos de todo o mundo, oremos e glorifiquemos o Senhor, dizendo:

Ouvi, Senhor, a nossa oração.

Socorrei, Senhor, aqueles que ainda Vos procuram como um Deus escondido nas diversas religiões, ideologias ou idolatrias,

— orientai-os para a luz vivificante de Cristo.

Olhai com bondade, Senhor, para aqueles que Vos adoram como único Deus verdadeiro e Vos esperam como Juiz universal no último dia,

— para que, juntamente conosco, sejam benignamente acolhidos na vossa presença.

Lembrai-Vos daqueles a quem dais continuamente a vida, a luz
e todos os bens,
— para que jamais se afastem de Vós.

Guardai os caminhanes sob a protecção dos vossos Anjos
— e livrai-os da morte inesperada e repentina.

Vós que manifestastes a vossa verdade aos fiéis defuntos
durante a sua vida na terra,
— mostrai-lhes no Céu a luz gloriosa do vosso rosto.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente, cujo Filho Unigénito Se manifestou aos homens na realidade da nossa natureza, concedei-nos que, reconhecendo-O exteriormente semelhante a nós, sejamos por Ele interiormente renovados. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA DEPOIS DA EPIFANIA

(ou dia 9 de janeiro)

Laudes

LEITURA BREVE

Is 49, 8b-9a

Eu te formei e destinei para renovar a aliança do povo, para restaurar o país e reocupar as herdades em ruínas; para dizer aos prisioneiros: «Saí para fora»; e aos que vivem nas trevas: «Vinde para a luz».

RESPONSÓRIO BREVE

V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

V. Hão-de servi-l'O todos os povos.

R. Todos os reis da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

Ant. Bened. Vimos a sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

PRECES

Ao chegar a plenitude dos tempos, o Verbo eterno, Filho Unigénito de Deus Pai, apareceu na terra como um Menino que nasceu para nós, um Filho que nos foi dado. Aclamemo-l'O com alegria, dizendo:

Bendito sejas, Senhor.

Filho de Deus vivo, que existis antes da criação do mundo e viestes à terra para salvar os homens,

— fazei que sejamos testemunhas fiéis do vosso Evangelho.

Sol de justiça, que fizestes brilhar sobre nós a luz eterna de Deus Pai e resplandeceis no mundo inteiro,

— iluminai os que vivem nas trevas da morte.

Vós que Vos fizestes Menino e fostes deitado no presépio,

— renovai em nós a simplicidade da infância.

Vós que, pela Encarnação, Vos tornastes o pão vivo que dá a vida eterna,

— alegrai sempre os nossos corações com o sacramento do altar.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, sol que ilumina todos os homens, concedei ao mundo a paz duradoira e fazei brilhar em nossos corações a luz admirável que orientou os passos dos Magos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

1 Tim 1, 15

É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE

Ap 21, 23-24

A cidade santa não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro. As nações caminharão à sua luz e os reis da terra virão trazer-lhe a sua magnificência.

V. As nações hão-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 5

Esta é a mensagem que ouvimos d'Ele e vos anunciamos: Deus é luz e n'Ele não há trevas.

- V. Povos da terra, bendizei o Senhor,
R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Col 1, 13-15

Deus libertou-nos do poder das trevas e transferiu-nos para o reino de seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, pelo seu Sangue, a remissão dos pecados. Ele é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.
R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.
V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.
R. Todas as nações da terra.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

Ant. Magnif. Herodes perguntou aos Magos: Que sinal vistes vós do rei recém-nascido? Vimos uma estrela resplandecente que ilumina o mundo inteiro.

PRECES

Louvemos a Cristo, o Verbo de Deus, que veio ao mundo para destruir o poder do pecado, e cheios de confiança digamos:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Sacerdote eterno, que viestes ao mundo para restaurar a plenitude do culto divino,

— fazei que, por meio da Igreja, nele possam participar todos os homens.

Médico das almas e dos corpos, que viestes visitar os que estavam enfermos,
— curai e fortalecei todos os doentes.

Senhor, que encheis de alegria a santa Igreja com o mistério do vosso nascimento,
— ajudai os pobres e compadecei-Vos dos pecadores, para que todos participem na alegria de Natal.

Rei poderoso, que destruístes as cadeias da antiga escravidão,
— confortai os prisioneiros e libertai os oprimidos.

Vós que viestes ao mundo para abrir as portas do Céu,
— recebei na vossa glória todos os fiéis defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, sol que ilumina todos os homens, concedeis ao mundo a paz duradoira e fazei brilhar em nossos corações a luz admirável que orientou os passos dos Magos. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA DEPOIS DA EPIFANIA

(ou dia 10 de janeiro)

Laudes

LEITURA BREVE

Is 62, 11b-12a

Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador e traz consigo a recompensa. Serão chamados «Povo santo», «Resgatados do Senhor».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.
 R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.
 V. Hão-de servi-l'O todos os povos.
 R. Todos os reis da terra.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

Ant. Bened. Todos os povos da terra virão adorar o Senhor e oferecer-Lhe os seus presentes. Aleluia.

PRECES

Celebremos as maravilhas de Deus, que veio consolar o seu povo com o nascimento de Cristo nosso Salvador, e aclamemos, cheios de alegria:

Glória a Deus nas alturas.

Com os Anjos, com os Patriarcas e com os Profetas,
 — nós Vos louvamos, Senhor.

Com a Virgem Maria, Mãe de Deus,
 — a nossa alma Vos glorifica, Senhor.

Com os Apóstolos e com os Evangelistas,
 — nós Vos damos graças, Senhor.

Com todos os santos Mártires de Cristo,
 — nós Vos oferecemos, Senhor, os nossos corpos como sacrifício de louvor.

Com todos os Santos, que foram na terra testemunhas da Igreja,
 — nós Vos consagramos toda a nossa vida.

Pai nosso

Oração

Senhor, que por meio do vosso Filho manifestastes a todos os povos a luz da sabedoria eterna, concedei aos vossos fiéis que, iluminados plenamente pelo esplendor da redenção de Cristo e progredindo sempre no conhecimento da verdade, alcancem a claridade da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

Is 2, 3b-4

De Sião sairá a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor. Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos inumeráveis. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Já não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE

Is 9, 1

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz começou a brilhar.

V. As nações hão-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE**Is 60, 4b-5**

Os teus filhos vão chegar de longe, as tuas filhas serão trazidas nos braços. Quando o vires, ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, porque a ti afluirão os tesouros do mar e a ti virão ter as riquezas das nações.

V. Povos da terra, bendizei o Senhor,

R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****1 Jo 1, 5b-7**

Deus é luz e n'Ele não há trevas. Se caminhamos na luz, como Ele vive na luz, estamos em comunhão uns com os outros, e o Sangue de Jesus Cristo, seu Filho, purifica-nos de todo o pecado.

RESPONSÓRIO BREVE

V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.

R. Todas as nações da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

Ant. Magnif. Virão todos de Sabá, trazendo ouro e incenso. Aleluia.

PRECES

Unidos com toda a Igreja em oração, bendigamos a Deus e supliquemos, dizendo:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Pai santo, nós Vos rogamos por aqueles que só Vos conhecem pela luz da razão,

— para que sejam também enriquecidos com a luz do Evangelho.

Olhai com bondade para aqueles que, fora da Igreja, procuram libertar-se das angústias da condição humana,

— para que encontrem em Cristo o caminho, a verdade e a vida.

Vinde em auxílio daqueles que de coração sincero praticam a sua religião

— e conduzi-os à admirável luz de Cristo.

Purificai continuamente os corações dos vossos fiéis,

— para que Vos conheçam cada vez melhor.

Mostrai aos defuntos a vossa misericórdia

— e admiti-os na glória dos eleitos.

Pai nosso

Oração

Senhor, que por meio do vosso Filho manifestastes a todos os povos a luz da sabedoria eterna, concedei aos vossos fiéis que, iluminados plenamente pelo esplendor da redenção de Cristo e progredindo sempre no conhecimento da verdade, alcancem a claridade da vossa glória. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA DEPOIS DA EPIFANIA

(ou dia 11 de janeiro)

Laudes**LEITURA BREVE****Is 45, 22-23**

Voltai-vos para Mim e sereis salvos, povos de toda a terra, porque Eu sou Deus e não há outro. Juro por Mim mesmo e da minha boca procede a verdade, a palavra irrevogável: diante de Mim se há-de dobrar todo o joelho, por Mim jurará toda a língua.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

V. Hão-de servi-l'O todos os povos.

R. Todos os reis da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

Ant. Bened. Aqueles que Vos desconheciam e desprezavam virão prostrar-se a vossos pés.

PRECES

Dêmos glória a Cristo Jesus, que veio renovar o coração e o espírito do homem, e invoquemo-l'O dizendo:

Dai-nos, Senhor, um espírito novo.

Vós que, ao assumir a natureza humana, Vos tornastes para nós o sacramento da divindade,

— fazei que, por meio da Igreja, Vos reconheçamos no sacramento da vossa Palavra e do vosso Corpo.

Criador do género humano, que por meio da Virgem Imaculada quisestes ser homem entre os homens,

— concedei-nos, por intercessão de Maria, a graça de participar nas riquezas da vossa divindade.

Redentor dos homens, que desceste do Céu à terra como orvalho da manhã,

— derramai em nossas almas a água viva que brota para a vida eterna.

A nós que celebramos nestes dias o princípio da vossa vida humana,

— fazei-nos chegar à maturidade do homem perfeito, segundo a imagem da vossa santidade divina.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus onnipotente, que o nascimento do Salvador do mundo, revelado aos Magos por meio de uma estrela, se manifeste e cresça em nosso espírito. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

Jer 31, 7-8a

Soltai brados de alegria por causa de Jacob, proclamai e dizei: «O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel». Vou trazê-los das terras do Norte e reuni-los dos confins do mundo.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE

Jer 31, 11-12a

O Senhor resgatou Jacob e libertou-o das mãos do seu dominador. Virão entre cânticos de júbilo às alturas de Sião, radiantes de alegria pelos bens do Senhor.

V. As nações hão-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE

Zac 8, 7-8

Eu libertarei o meu povo das terras do Oriente e das terras do Ocidente. Hei-de trazê-los para habitarem em Jerusalém. Eles serão o meu povo e Eu serei o seu Deus na fidelidade e na justiça.

V. Povos da terra, bendizei ao Senhor,

R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Rom 8, 3b-4

Deus enviou o seu próprio Filho numa carne semelhante à carne pecadora, para expiar o pecado; condenou o pecado na carne, para que a justiça exigida pela Lei fosse cumprida em nós, que não vivemos segundo a carne mas segundo o Espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

V. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

V. Hão-de glorificá-l'O todos os povos.

R. Todas as nações da terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. N'Ele serão abençoadas todas as nações da terra.

Ant. Magnif. Avisados num sonho pelo Anjo, os Magos regressaram à sua terra por outro caminho.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que enviou seu Filho ao mundo para ser a luz das nações, e digamos:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Dilatai a santa Igreja por toda a terra,

— para que se manifeste aos homens a glória de vosso Filho.

Pai eterno, que conduzistes os sábios do Oriente à presença de vosso Filho na gruta de Belém,

— iluminai com a luz de Cristo todos aqueles que procuram a verdade.

Atraí as nações para a vossa luz admirável,

— a fim de que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho.

Enviai trabalhadores para a vossa messe,

— a fim de que os pobres sejam evangelizados e se anuncie a todos os homens o tempo da salvação.

Concedei aos defuntos a plena redenção de suas culpas,

— para que se alegrem no triunfo de Cristo sobre a morte.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus onipotente, que o nascimento do Salvador do mundo, revelado aos Magos por meio de uma estrela, se manifeste e cresça em nosso espírito. Por Nosso Senhor.

SÁBADO DEPOIS DA EPIFANIA

(ou dia 12 de janeiro)

Laudes

LEITURA BREVE

Sab 7, 26-27

A Sabedoria é o esplendor da luz eterna, o espelho puríssimo da actividade de Deus e a imagem da sua bondade. Sendo única, tudo pode; imutável em Si mesma, renova todas as coisas. Ela comunica-se, de geração em geração, pelas almas santas, e forma os amigos de Deus e os profetas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.
 R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.
 V. Hão-de servi-l'O todos os povos.
 R. Todos os reis da terra.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Virão adorar o Senhor todos os reis da terra.

Ant. Bened. Em Caná da Galileia, Jesus começou os seus milagres e manifestou a sua glória.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, imagem de Deus invisível, e digamos com toda a confiança:

Cristo, Filho de Deus, ouvi a nossa oração.

Filho de Deus, que viestes manifestar-nos o amor do Pai,
 — revelai-o a todos os homens por meio da nossa caridade fraterna.

Vós que aparecestes no meio de nós como o Senhor da vida,
 — fazei-nos participar na plenitude da vossa vida imortal.

Ensinai-nos a manifestar em nossos corpos a imagem da vossa vida mortal,
— para que também neles se manifeste cada vez mais a glória da vossa vida divina.

Iluminai os nossos corações com a claridade da vossa luz,
— para que brilhe sempre em nosso espírito o esplendor da glória de Deus.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que em vosso Filho Unigénito nos tornastes nova criatura, concedei que a vossa graça nos conforme à imagem de Cristo, em quem a nossa natureza se uniu à vossa divindade. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. O mistério escondido desde os tempos antigos foi agora manifestado.

LEITURA BREVE

Ez 20, 41-42a

Hei-de receber-vos como perfume agradável, quando vos tiver tirado de entre os povos e vos reunir dos países por onde andáveis dispersos. Manifestarei em vós a minha santidade e sabereis que Eu sou o Senhor.

V. Deus apareceu na terra

R. E começou a viver entre os homens.

Sexta

Ant. Cristo veio trazer a boa nova: paz para os que andavam longe e paz para os que estavam perto.

LEITURA BREVE**Ez 34, 11-12**

Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las. Como o pastor que vigia o rebanho, quando estiver no meio das suas ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar dos sítios em que andavam desgarradas.

V. As nações hão-de ver a vossa justiça,

R. Todos os reis contemplarão a vossa glória.

Noa

Ant. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

LEITURA BREVE**Miq 2, 12**

Eu hei-de reunir-te, Jacob; hei-de congregar os teus sobreviventes, Israel. Vou reunir-vos como ovelhas no aprisco, como rebanho no seu redil.

V. Povos da terra, bendizei o Senhor,

R. Proclamai o seu louvor em todas as nações.

Oração como nas Laudes.

Domingo depois do dia 6 de janeiro

BAPTISMO DO SENHOR

Festa

Vésperas I

HINO: como nas Vésperas II, p. 299.

SALMODIA

Salmos e cântico das Vésperas I da Epifania: p. 254.

Ant. 1 João Baptista apareceu no deserto, a baptizar e a pregar um baptismo de penitência para a remissão dos pecados.

Ant. 2 Eu baptizo-vos em água, Ele vos baptizará no Espírito Santo e no fogo.

Ant. 3 Depois de ser baptizado, Jesus subiu da água e abriram-se os céus.

LEITURA BREVE

Actos 10, 37-38

Vós sabeis o que sucedeu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu pelo Espírito Santo e pela fortaleza Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio; porque Deus estava com Ele.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Senhor Deus, escutai a voz do vosso povo.

R. Senhor Deus, escutai a voz do vosso povo.

V. Abri-lhes a fonte das águas vivas.

R. Escutai a voz do vosso povo.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Senhor Deus, escutai a voz do vosso povo.

Ant. Magnif. O Salvador quis ser baptizado para renovar o homem velho, restaurando pela água a natureza humana corrompida e revestindo-a com a sua veste imortal.

PRECES

Oremos ao nosso Redentor, baptizado por João Baptista nas águas do Jordão, e digamos:

Enviai sobre nós, Senhor, o vosso Espírito.

Cristo, servo de Deus, em quem o Pai põe toda a sua complacência,

— enviai sobre nós o vosso Espírito.

Cristo, eleito de Deus, que não quebrais a cana já fendida nem apagais a torcida que ainda fumege,

— tende compaixão de todos os que Vos procuram de coração sincero.

Cristo, Filho de Deus, a quem o Pai escolheu como nova aliança e luz das nações,

— abri, pelo Baptismo, os olhos dos que não têm fé.

Cristo, salvador dos homens, a quem o Pai ungiu com o Espírito Santo para salvação do mundo,

— fazei que todos os homens Vos conheçam e acreditem em Vós, para alcançarem a vida eterna.

Cristo, nossa esperança, que conduzis à luz da salvação os povos que jazem nas trevas,

— recebei no vosso reino os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que proclamastes solenemente a Cristo como vosso amado Filho quando era baptizado nas águas do rio Jordão e o Espírito Santo descia sobre Ele, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos pela água e pelo Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Cristo é o Filho muito amado, em quem o Pai põe as suas complacências: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Erguei-vos, que vem o Senhor!
A voz do profeta anuncia
Aos que O procuram no deserto:
Erguei-vos, que vem o Senhor!
O Reino de Deus se aproxima!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Em nós a esperança renasce
Ao ver cumpridas as promessas.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
Endireitai suas veredas!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Nossos corações estremecem
E surgem cantos de alegria.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
Lavai-vos dos vossos pecados!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Na água João vos baptiza
Como sinal de penitência.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
É Ele, em verdade, o Messias!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
No Espírito Santo e no fogo
Baptizará os que O seguirem.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
É Ele o Salvador do mundo!

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 O soldado baptiza o seu Rei; o servo, o seu Senhor; João Baptista, o Salvador. A água do Jordão estremece, a pomba dá testemunho, a voz do Pai declara: «Este é o meu Filho».

Ant. 2 As águas do Jordão foram santificadas, quando Cristo manifestou ao mundo a sua glória. Bebei com alegria das fontes do Salvador. Cristo, nosso Deus, santificou a criação inteira.

Ant. 3 Nós Vos glorificamos, Senhor Deus e Redentor, que no fogo do Espírito purificais o pecado dos homens.

LEITURA BREVE

Is 61, 1-2a

O Espírito do Senhor Deus está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu e Me enviou a anunciar a boa nova aos humildes, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

V. Vós que hoje Vos manifestastes aos homens.

R. Tende piedade de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

Ant. Bened. Cristo é baptizado e o mundo inteiro se purifica. O Senhor nos deu o perdão dos pecados. Purifiquemo-nos todos pela água e pelo Espírito Santo.

PRECES

Oremos ao nosso Redentor, baptizado por João Baptista nas águas do Jordão, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, que fizestes brilhar sobre nós a luz da vossa Epifania,
— iluminai aqueles que hoje se encontrarem connosco.

Cristo, que recebestes o baptismo de João para nos ensinar o caminho da humildade,
— concedei-nos o espírito de serviço para com todos os homens.

Cristo, que pelo vosso baptismo nos purificastes de todo o pecado e nos fizestes filhos de Deus Pai,
— concedei o Espírito de adopção a todos os que Vos procuram de coração sincero.

Cristo, que pelo vosso baptismo santificastes a criação inteira e abristes aos homens as portas do vosso reino,
— fazei de todos nós mensageiros do Evangelho.

Cristo, que no vosso baptismo nos revelastes a Santíssima Trindade,
— renovai o espírito de adopção no sacerdócio real do vosso povo.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que proclamastes solenemente a Cristo como vosso amado Filho quando era baptizado nas águas do rio Jordão e o Espírito Santo descia sobre Ele, concedei aos vossos filhos adoptivos, renascidos pela água e pelo Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO

Pelo teu sangue marcados
Somos, Senhor, o teu povo;
No Espírito baptizados,
Recriaste-nos de novo.

Novo Moisés, entre as águas
O teu povo encaminhaste;
Das nossas penas e mágoas
No Fogo nos libertaste.

Eis o divino Cordeiro,
Que veio salvar o mundo
No pecado prisioneiro
Em sofrimento profundo.

És do Pai o eterno encanto,
És seu Filho bem-amado;
Cheio do Espírito Santo,
O vencedor do pecado!

Ó Santíssima Trindade,
Que Jesus Cristo revela,
Confirmai-nos na verdade,
Alimentai-nos com ela!

Se hoje é dia 7 de janeiro, dizem-se os salmos do Domingo II: pp. 1012 ss.. Se não, os salmos do Domingo III: pp. 1137 ss.

Tércia

Ant. João opunha-se, dizendo a Jesus: Eu tenho de ser baptizado por ti, e Tu vens ter comigo?

LEITURA BREVE

Is 11, 1-2

Sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de inteligência, Espírito de conselho e de fortaleza, Espírito de conhecimento e de temor de Deus.

V. Ele deve crescer

R. E eu diminuir.

Sexta

Ant. Respondeu-lhe Jesus: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça.

LEITURA BREVE

Is 42, 1

Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre Ele fiz repousar o meu Espírito, para que leve a justiça às nações.

V. Eis o meu servo, a quem Eu protejo,

R. O meu eleito, enlevo da minha alma.

Noa

Ant. João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito de Deus que descia como pomba e permanecia sobre Ele.

LEITURA BREVE

Is 49, 6

Disse-me o Senhor: Não basta que sejas meu servo para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra.

V. Farei descer sobre Ele o meu Espírito,

R. Para que leve a justiça às nações.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Nas margens do Jordão, junto ao deserto,
Bradou João e os homens se agitaram:
«Arrependei-vos, porque Se aproxima
Aquele que os Profetas anunciaram!».

Vinham de toda a parte da Judeia
E nas águas João os baptizava:
«Já no meio de vós está presente
Quem no fogo do Espírito vos lava!».

Vendo Jesus pedir o seu Baptismo,
Exclamou aos discípulos amados:
«Deus cumpriu a promessa: Eis o Cordeiro,
Que o mundo salvará dos seus pecados!».

«Eis o meu Filho, a minha complacência!».
Esta voz fez-se ouvir, vinda do Céu,
E sobre Cristo, como unção sagrada,
Visivelmente o Espírito desceu.

Louvemos a Santíssima Trindade,
Que junto do Jordão Se manifesta:
Baptiza-Se Jesus e a terra exulta,
A sua redenção cantando em festa.

SALMODIA

Salmos e cântico das Vésperas II da Epifania: p. 264.

Ant. 1 Veio uma voz do Céu, ouviu-se a voz do Pai: Este é o meu Filho muito amado. Escutai-O.

Ant. 2 No rio Jordão, o nosso Salvador esmagou a cabeça da antiga serpente e libertou-nos a todos do seu poder.

Ant. 3 Hoje nos é revelado um grande mistério: o Criador do universo purifica no rio Jordão os nossos pecados.

LEITURA BREVE

Actos 10, 37-38

Vós sabeis o que sucedeu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu pelo Espírito Santo e pela fortaleza Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio; porque Deus estava com Ele.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Este é O que veio pela água e pelo sangue.

R. Este é O que veio pela água e pelo sangue.

V. Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Este é O que veio pela água e pelo sangue.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Este é O que veio pela água e pelo sangue.

Ant. Magnif. Cristo Jesus amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados pelo seu Sangue, e fez de nós um reino de sacerdotes para Deus seu Pai. A Ele o poder e a glória para sempre.

PRECES

Oremos ao nosso Redentor, baptizado por João Baptista nas águas do Jordão, e digamos:

Enviai sobre nós, Senhor, o vosso Espírito.

Cristo, servo de Deus, em quem o Pai põe toda a sua complacência,

— enviai sobre nós o vosso Espírito.

Cristo, eleito de Deus, que não quebrais a cana já fendida nem apagais a torcida que ainda fumea,

— tende compaixão de todos os que Vos procuram de coração sincero.

Cristo, Filho de Deus, a quem o Pai escolheu como nova aliança e luz das nações,

— abri, pelo Baptismo, os olhos dos que não têm fé.

Cristo, salvador dos homens, a quem o Pai ungiu com o Espírito Santo para salvação do mundo,

— fazei que todos os homens Vos conheçam e acreditem em Vós, para alcançarem a vida eterna.

Cristo, nossa esperança, que conduzis à luz da salvação os povos que jazem nas trevas,

— recebei no vosso reino os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, que proclamastes solenemente a Cristo como vosso amado Filho quando era batizado nas águas do rio Jordão e o Espírito Santo descia sobre Ele, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos pela água e pelo Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Depois da festa do Batismo do Senhor, começa o Tempo Comum.

TEMPO DA QUARESMA

Desde o primeiro Ofício da Quarta-Feira de Cinzas até à Vigília Pascal, omite-se a Aleluia.

I. ATÉ AO SÁBADO DA SEMANA V DA QUARESMA

Nos Ofícios do Tempo, desde o primeiro Ofício da Quarta-Feira de Cinzas até à Hora Intermédia do Sábado da Semana V, inclusive.

HINOS

Vésperas

I

Benigno Criador, ouvi clemente
As nossas orações e o nosso pranto;
Neste sagrado tempo da Quaresma,
Compadecido olhai-nos, ó Deus santo.

Justíssimo juiz das nossas almas,
Vós conheceis a enfermidade humana:
Voltando para Vós arrependidos,
Pedimos vossa graça soberana.

Confessamos que somos pecadores,
Mas, em vez do castigo, perdoai-nos.
Por vosso nome santo e vossa glória,
Da nossa vil miséria libertai-nos.

Aceitai o jejum e a penitência
Que em nossa própria carne suportamos;
Por eles, nossas almas se libertem
Dos erros e misérias que choramos.

Estas nossas humildes oferendas
Aceitai, ó Santíssima Trindade,
E levai-nos, no amor purificados,
Ao esplendor da vossa eternidade.

II

Crescem nas asperezas do caminho
Pequenas flores brancas de esperança;
Não podem os espinhos afogá-las,
Pois foi o amor quem as chamou à vida.

À semente do bem e da verdade
Mistura-se a cizânia do inimigo.
Estende-nos, Senhor, a tua mão,
Salva do mal os corações feridos.

O mundo inteiro pede a Deus justiça
Do fundo abismo de ódio e desespero;
E ouvimos Raquel, inconsolável,
Chorar os sonhos mortos de seus filhos.

Quando virá o luminoso dia
Em que, livres da morte e do pecado,
Cantemos a alegria que nos trouxe
A força do teu braço levantado?

Escuta a nossa voz, Trindade santa,
E faz que a penitência quaresmal
Confirme a nossa fé e nos conduza
Ao encontro de Cristo glorioso.

III

Olhai, Senhor, a noite que nos cobre,
A fúria do pecado sobre a terra;
Olhai a injustiça, olhai a guerra,
Olhai para o cativo e para o pobre.

Olhai a humanidade dividida,
 Olhai os transviados, os sem norte,
 A força da mentira, o erro, a morte
 E sobretudo o amor faltando à vida.

Rebanho sem pastor nos montes bravos,
 Que seremos sem Vós neste deserto?
 Sem Vós, ó Cristo, neste mundo incerto,
 Não somos homens livres mas escravos.

Salvai, Senhor, o vosso povo aflito,
 Que nos seus próprios erros vive errante;
 Da morte libertai-nos, triunfante,
 Como Israel salvastes do Egipto!

*Da morte e do pecado
 Libertai-nos, Senhor.
 Contritos, esperamos
 Vossa Páscoa de Amor.*

IV

Alto Senhor sempiterno,
 Sem primeiro e sem segundo,
 Em cujo peito profundo
 Consiste o comum governo
 Deste mundo e desse mundo,

Permita teu ser divino
 Mostrar-lhe a vida e a verdade
 Àquele espírito indigno
 Que vai à tua cidade
 Miserável peregrino.

Põe-lhe diante a esperança,
 Acompanha-o com temor,
 Acrescenta-lhe valor,
 Manda afastar a lembrança:
 Caminhará vencedor.

Tu que és fogo e és coluna,
 Dá luz e dá fortaleza
 Contra essa força importuna
 Das trevas da natureza
 E dos laços da fortuna.

Completas

I

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Se me colhe a tempestade
E Jesus vai a dormir na minha barca,
Nada temo porque a Paz está comigo.

Se me perco no deserto
E de sede me consumo e desfaleço,
Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
E se os ímpios mortalmente me odiarem,
Nada temo porque a Vida está comigo.

Se os amigos me deixarem
Em caminhos de miséria e orfandade,
Nada temo porque o Pai está comigo.

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

II

Senhor meu Deus, humildemente peço
O teu amor de Pai e o teu perdão,
Embora eu saiba que o não mereço.

Defende e acolhe a humilde devoção,
Reforma sempre na verdade santa
O antigo pensamento errado e vão.

Louvado seja Deus, minha esperança:
Ao cair sobre a terra a noite escura,
Renova em mim a paz e a confiança.

Louvor se dê ao Pai onnipotente,
Ao Filho, imagem sua e formosura,
E ao Espírito de ambos procedente.

Invitatório

Ant. Cristo foi tentado e morreu por nós: Vinde, adoremos.

Ou

Ant. Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

I

Desperta já a luz do novo dia,
Jubilosos cantemos nossa fé;
Peçamos ao Senhor humildemente
Que acenda o seu fervor em nossas almas.

Andemos confiantes os caminhos
Que purificam o homem do pecado,
Ao Senhor convertidos, procuremos
Uma verdade nova em nossas vidas.

Circule em nosso ser a seiva nova,
Caudal de puras águas cristalinas,
Que, brotando do lado do Senhor,
Correm vivas até à eternidade.

Recebei, ó Pai santo, este louvor,
Que, unida para sempre a vosso Filho
No amor do Espírito divino,
A Igreja peregrina reza e canta.

II

A clemência de Deus é infinita,
Ele perdoa as culpas do seu povo:
Dá luz ao cego, dá ouvido ao surdo,
Dá voz ao mudo, os mortos ressuscita,
E faz do mundo antigo um mundo novo.

Com poderosas armas se levanta
A negra morte sobre toda a terra;
A palavra de Deus é esquecida,
Cercam as trevas a Cidade Santa,
Em vez da paz é construída a guerra.

Acolhei esta nossa penitência,
Fazei-nos testemunhas da esperança,
Semente duma nova humanidade,
Sinal da vossa eterna complacência,
Povo de Deus que pelo mundo avança.

O vosso Filho nos salvou da morte,
A morte mais infame suportando;
Presos, porém, ainda do pecado,
Vossa misericórdia nos conforte,
No tempo da Quaresma nos guiando.

*Deus, nosso Pai,
É clemente e compassivo.
Ele nos corrige,
Ele nos dá o seu perdão.*

III

Eis o tempo favorável
Que nos deu a Divindade,
Para que tenham remédio
As culpas da humanidade.

A luz excelsa de Cristo
Nos traz hoje um novo dia,
Que nos tira do pecado
E a salvação anuncia.

Penitentes, corpo e alma,
Assim Deus não nos condene
E nos leve em alegria
À sua Páscoa perene.

Renovados pela graça,
Erguei um cântico novo
Ao Pai que enviou seu Filho
A resgatar o seu povo.

IV

Ó glória eterna do Céu: p. 913.

Hora Intermédia

I

Nós que buscamos em Cristo
Nossa alegria pascal,
Vamos com Ele ao deserto
Da conversão quaresmal.

É lá que o Espírito fala
A todo o homem cristão
Que tiver mortificado
A língua e o coração.

Venceremos pela fé
As forças do Tentador,
Servos fiéis, entraremos
Na alegria do Senhor.

Glória ao Pai Onnipotente,
Glória ao Filho Redentor,
Glória ao Espírito Santo,
Fonte de graça e de amor.

II

Como Israel, vosso povo,
Caminhou pelo deserto,
A vossa Igreja percorre
Os caminhos da Quaresma.

Quarenta dias passastes,
Senhor, nos áridos montes,
Antes que a vossa Palavra
Proclamasse a Boa Nova.

As tentações do Inimigo
Firmemente rejeitastes,
Ó vencedor do pecado,
Redentor da humanidade.

Das culpas arrependidos,
Vosso perdão suplicamos,
Aguardando a nova Páscoa
Em que vencestes a morte.

No jejum e na abstinência
Do mal nos purificamos
Até sermos saciados
No banquete do Cordeiro.

III

Jesus, nossa redenção: p. 902.

IV

Troquemos o instante pelo eterno: p. 1063.

Antífonas

Tércia: Chegaram os dias da penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

Sexta: Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

Noa: Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

HINOS VÁRIOS

I

Senhor, a vida que nos destes é passagem
Até à vossa Páscoa da libertação;
Senhor, já se divisa a Terra da Promessa
Para além do deserto,
Além da solidão.

Somos um povo caminhando penitente,
Pecámos como outrora o povo de Israel;
Conduzi vossa Igreja à Terra da Promessa,
Liberta do pecado
E ao vosso amor fiel.

Agora caminhamos entre sofrimentos,
Comemos nosso pão com lágrimas e dor;
Mas Cristo nos conduz à Terra da Promessa,
Onde saborearemos
O pão do seu Amor.

Libertai-nos, Senhor, da escravidão da morte
Pelo novo Moisés, vosso Filho Jesus;
É Ele que nos leva à Terra da Promessa
E nos dará os frutos
Da árvore da Cruz.

*Conduzi-nos, Senhor;
À Terra da Promessa.*

II

Escutemos a voz que chama o povo
Para sair do Egípto do pecado
E seguindo o caminho do deserto
Acolhamos humildes a palavra.

Vamos todos guiados pela esperança,
Confiados no braço do Deus forte,
Entre as luzes e sombras do caminho
Que nos conduz à Terra Prometida.

Desde o Nilo ao Jordão vai caminhando
Este povo de Deus que reza e canta,
Convertido o maná na Eucaristia
E o deserto em doce paraíso.

No alto do Calvário a Cruz proclama
A nova lei do amor e da justiça:
O lado do Senhor está aberto
Como fonte perene de água viva.

Adoremos o Pai onnipotente
E seu Filho o Senhor que nos salvou
E o Espírito de Deus que em fogo ardente
Purifica e renova os corações.

III

No coro da assembleia penitente,
Ou no templo do próprio coração,
Prostremo-nos, irmãos, aos pés do Pai,
Peçamos confiantes seu perdão.

Libertai-nos, ó Pai, do nosso medo,
Firmai nossa esperança em vosso amor.
E quem teme o juízo há-de sentir
Que é quando perdoais que sois Senhor.

A vossa mão paterna e poderosa
É que em nós vai formando o homem novo,
Pela força vital do vosso Espírito,
Fazeis-nos vossa vinha, vosso povo.

Tendo andado perdidos por tão longe,
Regressamos ao nosso Lar primeiro.
Eis-nos, ó Pai: curai nossas feridas
E ordenai o banquete do Cordeiro.

Louvor e glória a Vós, ó Pai celeste,
E ao Filho, nossa Páscoa verdadeira,
E ao Espírito Santo, que renova
No seu amor a Igreja, a terra inteira.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Semana IV do Saltério

Laudes

Os salmos e o cântico com suas antífonas podem tomar-se da Sexta-feira III, pp. 1222 ss.

LEITURA BREVE

Deut 7, 6b. 8-9

O Senhor teu Deus escolheu-te para seres o seu povo, entre todos os povos espalhados pela face da terra. O Senhor vos ama e quer ser fiel ao juramento feito a vossos pais. Por isso a sua mão poderosa vos fez sair e vos libertou da casa da escravidão, do poder do Faraó, rei do Egipto. Reconhece, pois, que o Senhor teu Deus é o verdadeiro Deus, um Deus leal, que por mil gerações é fiel à sua aliança e à sua benevolência para com aqueles que amam e observam os seus mandamentos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Quando jejuardes, não tomeis um ar sombrio como as pessoas fingidas.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que nos concede o dom de iniciar hoje o tempo quaresmal. Supliquemos-Lhe que durante estes dias de salvação purifique os nossos corações e os confirme na caridade, mediante a acção do Espírito Santo. Digamos confiadamente:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo.

Ensinai-nos a saciar o nosso espírito
— com a palavra que sai da vossa boca.

Fazei que pratiquemos a caridade, não só nos acontecimentos importantes,
— mas também na nossa vida de cada dia.

Ajudai-nos a evitar o supérfluo,
— para podermos socorrer os nossos irmãos necessitados.

Ajudai-nos a trazer sempre em nossos corpos a imagem da paixão de vosso Filho,
— Vós que nos destes a vida no seu Corpo.

Pai nosso

Oração

Concedei-nos, Senhor, a graça de começar com santo jejum este tempo da Quaresma, para que, no combate contra o espírito do mal, sejamos fortalecidos com o auxílio da temperança. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Ez 18, 30b-32

Converti-vos e renunciái a todas as vossas iniquidades, e o pecado deixará de ser a vossa ruína. Lançai para longe os vossos pecados e formai um coração novo e um espírito novo. Porque havias de morrer, casa de Israel? Eu não desejo a morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Converti-vos e vivereis.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE**Zac 1, 3b-4b**

Voltai para Mim, diz o Senhor dos Exércitos, e Eu voltarei para vós. Não sejais como os vossos pais, a quem os primeiros Profetas clamavam: Converti-vos dos vossos maus caminhos, das vossas más acções.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE**Dan 4, 24b**

Resgata os teus pecados com boas obras e as tuas iniquidades com a misericórdia para com os pobres. Talvez Deus prolongue a tua prosperidade.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Filip 2, 12b-15a**

Trabalhai com temor e tremor na vossa salvação; porque é Deus que opera em vós o querer e o agir segundo os seus desígnios de amor. Fazei tudo sem murmurar nem discutir, para serdes irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem mancha.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Quando deres esmola, não saiba a mão esquerda o que faz a tua direita.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que no Sangue de Cristo estabeleceu com o seu povo uma nova e eterna aliança e a renova no sacramento do altar; e supliquemos, dizendo:

Abençoaí, Senhor, o vosso povo.

Dirigi, Senhor, a mente dos povos e dos governantes segundo a vossa vontade,

— para que se empenhem lealmente na busca do bem comum.

Fortalecei na fidelidade à sua vocação aqueles que, deixando tudo, seguiram a Cristo,

— para que a sua vida seja testemunho perfeito da santidade da Igreja.

Vós que criastes o homem à vossa imagem e semelhança,

— afastai da sociedade toda a injusta desigualdade entre os homens.

Atraí de novo à vossa verdade e amizade todos os que vivem afastados da fé

— e ensinai-nos o modo de os ajudar eficazmente.

Recebei os defuntos na vossa glória,

— para que Vos louvem eternamente.

Pai nosso

Oração

Concedei-nos, Senhor, a graça de começar com santo jejum este tempo da Quaresma, para que, no combate contra o espírito do mal, sejamos fortalecidos com o auxílio da temperança. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

Laudes

LEITURA BREVE

Cf. 1 Reis 8, 51-53a

Nós somos, Senhor, o vosso povo e a vossa herança. Estejam os vossos olhos abertos às súplicas do vosso servo e do vosso povo de Israel, e ouvi-nos quando Vos invocamos. Porque Vós nos escolhestes entre todos os povos da terra para sermos a vossa herança.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

PRECES

Celebremos a bondade de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus. E invoquemo-l'O de todo o coração:

Pai omnipotente, ouvi as súplicas dos vossos filhos.

Concedei-nos a graça de viver mais profundamente o mistério da Igreja,

— a fim de que ela seja para nós e para todos os homens o sacramento eficaz da salvação.

Deus, amigo dos homens, ensinai-nos a trabalhar generosamente para o progresso da civilização humana
— e a buscar em todas as coisas o vosso reino.

Levai-nos a saciar a nossa sede de justiça
— na fonte de água viva que nos destes em Cristo.

Perdoai, Senhor, todos os nossos pecados
— e dirigi os nossos passos no caminho da justiça e da verdade.

Pai nosso

Oração

Fazei, Senhor, que a vossa graça inspire sempre as nossas obras e as sustente até ao fim, para que toda a nossa actividade por Vós comece e em Vós acabe. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 55, 6-7

Procurai o Senhor enquanto se pode encontrar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor que terá compaixão dele, ao nosso Deus que é generoso em perdoar.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Deut 30, 2-3a

Quando voltares para o Senhor teu Deus e escutares a sua voz, tu e teus filhos, com todo o teu coração e toda a tua alma, como hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te fará voltar do cativo e terá compaixão de ti.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 35-36

Não queirais perder a vossa confiança, que terá uma grande recompensa. Vós tendes necessidade de perseverança, para cumprir a vontade de Deus e alcançar os bens prometidos.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido:

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 4, 7-8. 10

Submetei-vos a Deus. Resisti ao diabo e ele fugirá de vós. Aproximai-vos de Deus e Ele aproximar-Se-á de vós. Lavai as vossas mãos, pecadores; purificai os vossos corações, homens indecisos. Humilhai-vos diante do Senhor e Ele vos exaltará.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tende compaixão de mim, Senhor.
 R. Tende compaixão de mim, Senhor.
 V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Quem perder a vida por minha causa, diz o Senhor, há-de encontrá-la para sempre.

PRECES

Celebremos a misericórdia de Deus, que nos ilumina com a graça do Espírito Santo, para que brilhem nas nossas obras a justiça e a santidade, e supliquemos, dizendo:

*Renovai, Senhor, o vosso povo,
 resgatado pelo Sangue de Cristo.*

Senhor, fonte e autor de toda a santidade, fortalecei os bispos, os sacerdotes e os diáconos na sua união com Cristo por meio do mistério eucarístico,

— para que se renove sempre mais a graça que receberam pela imposição das mãos.

Ensinai todos os fiéis a participar digna e activamente na mesa da Palavra e do Corpo de Cristo,

— para que a sua vida se conforme sempre mais ao que receberam na fé e nos sacramentos.

Ensinai-nos a reconhecer a dignidade de todo o homem, redimido pelo Sangue de vosso Filho,

— e a respeitar a liberdade e a consciência dos nossos irmãos.

Fazei que todos os homens saibam moderar os seus desejos de bens temporais

— e atendam às necessidades do próximo.

Tende piedade daqueles que hoje chamastes desta vida para
 Vós
 — e concedei-lhes a bem-aventurança eterna.

Pai nosso

Oração

Fazei, Senhor, que a vossa graça inspire sempre as nossas obras e as sustente até ao fim, para que toda a nossa actividade por Vós comece e em Vós acabe. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

Laudes

LEITURA BREVE

Is 53, 11b-12

Pela sua sabedoria, o Justo, meu Servo, justificará a muitos e tomará sobre Si as suas iniquidades. Por isso Eu Lhe darei as multidões como prémio e terá parte nos despojos no meio dos poderosos. Porque Ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores. Tomou sobre Si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Vestes aqueles que não têm roupa e não desprezes o teu semelhante. Então a tua luz surgirá como a aurora e a tua justiça irá diante de ti.

PRECES

Imploremos a Cristo, nosso Salvador, que nos remiu pela sua morte e ressurreição; e digamos:

Senhor, tende compaixão de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão, e assim entrar na glória do Pai.

— conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser ferido pela lança do soldado,

— curai todas as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,

— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,

— perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Pela vossa bondade, Senhor, mostrai-Vos favorável às nossas obras de penitência, a fim de podermos realizar com espírito sincero a observância quaresmal que nos impomos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 55, 3

Prestai-Me atenção e vinde a Mim; escutai e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David.

- V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,
R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Cf. Jer 3, 12b. 14a

Voltai, diz o Senhor, e não vos mostrarei um rosto severo; porque Eu sou benigno e não Me irrito para sempre. Voltai, filhos rebeldes, diz o Senhor.

- V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Tg 1, 27

A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

- V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 5, 16. 19-20

Confessai uns aos outros os vossos pecados e orai uns pelos outros, para que sejais curados. A oração persistente do justo tem muito poder. Meus irmãos, se algum de vós se afastar da verdade e outro o converter, saiba que aquele que reconduz um pecador do erro à verdade, salvará a sua alma da morte e obterá o perdão de muitos pecados.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Quando lhes for tirado o Esposo, então os convidados às bodas hão-de jejuar.

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida; e supliquemos humildemente:

*Santificai, Senhor, o povo
que resgatastes com vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
— para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida,
— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
 — ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem do vosso Corpo glorioso
 — e tornai-nos dignos de participar um dia, com eles, na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Pela vossa bondade, Senhor, mostrai-Vos favorável às nossas obras de penitência, a fim de podermos realizar com espírito sincero a observância quaresmal que nos impomos. Por Nosso Senhor.

SÁBADO DEPOIS DAS CINZAS

Laudes

LEITURA BREVE

Is 1, 16-18

Lavai-vos, purificai-vos, afastai dos meus olhos a malícia das vossas acções. Deixai de praticar o mal e aprendei a fazer o bem. Respeitai o direito, protegei o oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva. Vinde então, para discutirmos as nossas razões, diz o Senhor. Ainda que os vossos pecados sejam como o escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor me livrará do laço do caçador.
- R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
- V. A sua fidelidade é escudo e couraça.
- R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

Ant. Bened. Juntai tesouros no Céu, onde não há traça nem ferrugem que os possam destruir.

PRECES

Dêmos graças a Cristo nosso Salvador, sempre e em toda a parte, e supliquemos com toda a confiança:

Socorrei-nos, Senhor, com a vossa graça.

Ajudai-nos a conservar sem mancha os nossos corpos,
— para que sejam digna morada do Espírito Santo.

Despertai em nós, desde a manhã, o desejo de nos sacrificarmos pelos nossos irmãos
— e de cumprirmos a vossa vontade em todas as actividades deste dia.

Ensinai-nos a procurar sempre o pão da vida eterna,
— que Vós nos ofereceis cada dia.

Interceda por nós a vossa Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores,
— para alcançarmos o perdão dos nossos pecados.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, olhai benigno para a nossa fraqueza e protegei-nos com o poder do vosso braço. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Ap 3, 19-20

Eu repreendo e corrijo aqueles que amo. Sê zeloso e arrepende-te. Eu estou à porta e chamo. Se alguém ouvir a minha voz e Me abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo.

V. Criei em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Is 44, 21-22

Lembra-te de que és meu servo. Eu te formei, Israel, meu servo, e não te esquecerei. Dissipei como nuvem as tuas iniquidades e como névoa os teus pecados. Volta para Mim, porque Eu te resgatei.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Gal 6, 7b-8

De Deus não se zomba. Cada um recolherá o que tiver semeado. Quem semeia na carne, recolherá da carne a corrupção; quem semeia no Espírito, recolherá do Espírito a vida eterna.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

DOMINGOS I E III DA QUARESMA

Domingo I: Semana I do Saltério
Domingo III: Semana III do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 302 ss.

SALMODIA

Domingo I: Salmos e cântico do Domingo I, p. 874.

Ant. 1 De coração arrependido e espírito humilhado, sejamos por Vós recebidos, Senhor. Seja hoje este nosso sacrifício agradável na vossa presença.

Ant. 2 Quando chamares, o Senhor responderá; quando O invocares, dir-te-á: Eis-Me aqui.

Ant. 3 Cristo morreu pelos nossos pecados, o Justo pelos injustos, para nos conduzir a Deus. Foi morto segundo a carne, mas voltou à vida segundo o Espírito.

Domingo III: Salmos e cântico do Domingo III, p. 1127.

Ant. 1 Arrependei-vos e acreditai no Evangelho, diz o Senhor.

Ant. 2 Oferecerei um sacrifício de louvor, invocando o nome do Senhor.

Ant. 3 Ninguém Me tira a vida: sou Eu que a dou e a retomo.

LEITURA BREVE

2 Cor 6, 1-4a

Nós vos exortamos a que não recebaís a graça de Deus em vão. Porque Ele diz: «No tempo favorável Eu te ouvi, nos dias da salvação Eu te ajudei». Eis o tempo favorável, eis os dias da salvação. Não dêmos escândalo a ninguém, para que o nosso ministério não seja desacreditado, mas mostremo-nos em tudo como ministros de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.
R. Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.
V. Cristo, ouvi as súplicas dos que Vos imploram.
R. Porque somos pecadores.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Domingo I: Ant. Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Domingo III: Ant.

A Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo.

B Nós pregamos Cristo crucificado, que é a força e a sabedoria de Deus.

C Eu venho libertar o meu povo, diz o Senhor, e conduzi-lo à terra prometida.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, que Se fez nosso mestre, exemplo e irmão, e supliquemos, dizendo:

Renovai, Senhor, o vosso povo.

Senhor Jesus Cristo, que Vos tornastes semelhante a nós em tudo menos no pecado, ensinai-nos a alegrar-nos com os que se alegram e a chorar com os que choram,
— para que a nossa caridade aumente cada vez mais.

Ensinai-nos a matar a vossa fome nos que têm fome
— e a mitigar a vossa sede nos que têm sede.

Vós que ressuscitastes Lázaro do sono da morte,
— fazei que os que estão mortos no pecado voltem à vida pela fé e pela penitência.

Aumentai o número dos que querem seguir mais de perto o vosso caminho de perfeição,
— a exemplo da bem-aventurada Virgem Maria e dos Santos.

Concedei aos defuntos a glória da ressurreição,
— para gozarem eternamente do vosso amor.

Pai nosso

Oração

Dom. I

Concedei-nos, Deus onipotente, que, pela observância quaresmal, alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e a nossa vida seja um digno testemunho. Por Nosso Senhor.

Dom. III

Deus, Pai de misericórdia e fonte de toda a bondade, que nos fizestes encontrar no jejum, na oração e no amor fraterno os remédios do pecado, olhai benigno para a confissão da nossa humildade, de modo que, abatidos pela consciência da culpa, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 306 ss.

SALMODIA

Domingo I: Salmos e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 Hei-de bendizer-Vos, Senhor, toda a minha vida e levantarei as mãos em vosso nome.

Ant. 2 Cantai e exaltai a Deus para sempre.

Ant. 3 O Senhor ama o seu povo e coroa os humildes com a vitória.

Domingo III: Salmos e cântico do Domingo III, p. 1132.

Ant. 1 Mais fortes que o rumor de muitas águas, os vossos testemunhos, Senhor, são dignos de fé.

Ant. 2 Fontes das águas, bendizei o Senhor, louvai-O e exaltai-O para sempre.

Ant. 3 Reis e povos da terra, louvai o Senhor.

LEITURA BREVE

Ne 8, 9b. 10b

Hoje é um dia consagrado ao Senhor, nosso Deus! Não vos entristeçais nem choreis, porque é um dia santo do Senhor. Não estejais tristes, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

V. Vós que sofrestes o castigo das nossas culpas.

R. Tende compaixão de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Domingo I: Ant. Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. Jejuou quarenta dias e quarenta noites, e por fim sentiu fome.

Domingo III: Ant.

A Quem beber da água que Eu lhe der, terá em seu coração a fonte da vida eterna.

B Destruí este templo, diz o Senhor, e em três dias o reedificarei. Jesus falava do templo do seu Corpo.

C O povo de Deus, no deserto, bebia do rochedo espiritual, que era Cristo.

PRECES

Bendigamos a Cristo, nosso Redentor, que na sua misericórdia nos concede este tempo favorável de salvação, e supliquemos:

Criai em nós, Senhor, um espírito novo.

Cristo, nossa vida, que pelo Batismo nos sepultastes sacramentalmente convosco na morte para que também convosco ressuscitemos,

— ajudai-nos hoje a ser fiéis à vida nova que recebemos.

Senhor Jesus, que passastes pelo mundo fazendo o bem,

— tornai-nos solícitos pelo bem comum de todos os homens.

Ensinai-nos a trabalhar generosamente na edificação da cidade terrena

— e a preparar simultaneamente a cidade eterna.

Médico dos corpos e das almas, curai as feridas do nosso coração,

— para progredirmos continuamente no caminho da santidade.

Pai nosso

Oração

Dom. I

Concedei-nos, Deus onipotente, que, pela observância quaresmal, alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e a nossa vida seja um digno testemunho. Por Nosso Senhor.

Dom. III

Deus, Pai de misericórdia e fonte de toda a bondade, que nos fizestes encontrar no jejum, na oração e no amor fraterno os remédios do pecado, olhai benigno para a confissão da nossa humildade, de modo que, abatidos pela consciência da culpa, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

1 Tess 4, 1. 7

Irmãos: Eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: Recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus, e assim estais procedendo. Mas continuai a progredir ainda mais. Deus não nos chamou a viver na impureza, mas na santidade.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Is 30, 15. 18

Assim fala o Senhor Deus, o Santo de Israel: «É na conversão e na calma que está a vossa salvação; a tranquilidade e a confiança são a vossa fortaleza». O Senhor espera a hora de Se compadecer de vós e levanta-Se para vos perdoar, porque o Senhor é um Deus justo: ditosos os que n'Ele esperam.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Deut 4, 29-31

Buscarás o Senhor teu Deus e voltarás a encontrá-l'O, se O procurares com todo o teu coração e com toda a tua alma. No meio da tua angústia, quando tiveres sofrido todos estes infortúnios, depois de muitos dias, voltarás ao Senhor teu Deus e escutarás a sua voz. Porque o Senhor teu Deus é um Deus clemente e não te abandonará nem te destruirá, nem Se há-de esquecer da aliança que jurou aos teus pais.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 302 ss.

SALMODIA

Domingo I: Salmos e cântico do Domingo I, p. 890.

Ant. 1 Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele servirás.

Ant. 2 Eis o tempo favorável, eis os dias da salvação.

Ant. 3 Subimos para Jerusalém, a fim de se cumprir tudo o que está escrito acerca do Filho do homem.

Domingo III: Salmos e cântico do Domingo III, p. 1143.

Ant. 1 Senhor, Rei onnipotente, libertai-nos para glória do vosso nome e dai-nos um coração arrependido.

Ant. 2 Fomos resgatados pelo Sangue precioso de Cristo, o Cordeiro sem marcha.

Ant. 3 Suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores.

LEITURA BREVE

Cf. 1 Cor 9, 24-25

No estádio correm todos, mas só um recebe o prémio. Correi de modo que o alcanceis. Todo o atleta impõe a si mesmo rigorosas privações, para obter uma coroa corruptível; nós, porém, para recebermos uma coroa incorruptível.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

R. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

V. Cristo, ouvi as súplicas dos que Vos imploram.

R. Porque somos pecadores.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: **Ant.** Velai sobre nós, Salvador eterno, para que não nos surpreendam as ciladas do inimigo. Sede Vós, para sempre, o nosso protector.

Domingo III: Ant.

A Vai chegar a hora em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar a Deus em espírito e em verdade.

B A minha casa, diz o Senhor, será casa de oração para todos os povos.

C Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede.

PRECES

Dêmos glória a Deus Pai, que fez de nós o seu povo eleito, renascido de um germen incorruptível e eterno, por meio de seu Filho, a Palavra Encarnada; e supliquemos humildemente:

Senhor, tende piedade do vosso povo.

Escutai, Deus de misericórdia, as súplicas que Vos dirigimos pela santa Igreja

— e fazei que os vossos fiéis aspirem sempre à vossa palavra, mais que ao alimento corporal.

Ensinai-nos a amar sinceramente e sem discriminação a gente da nossa terra e os povos de todas as raças

— e a trabalhar pela felicidade e concórdia de todos os homens.

Acolhei com bondade os que se preparam para o renascimento espiritual do Baptismo

— e recebei-os como pedras vivas do vosso templo, a santa Igreja.

Vós que exortastes os ninivitas à penitência pela pregação de Jonas,

— fazei que os pecadores ouçam a vossa palavra e se convertam.

Ajudai os moribundos a esperar confiadamente o seu encontro com Cristo

— e admiti-os a gozar eternamente da vossa presença.

Pai nosso

Oração

Dom. I

Concedei-nos, Deus onipotente, que, pela observância quaresmal, alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e a nossa vida seja um digno testemunho. Por Nosso Senhor.

Dom. III

Deus, Pai de misericórdia e fonte de toda a bondade, que nos fizestes encontrar no jejum, na oração e no amor fraterno os remédios do pecado, olhai benigno para a confissão da nossa humildade, de modo que, abatidos pela consciência da culpa, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

SEMANAS I E III DA QUARESMA**SEGUNDA-FEIRA****Laudes****LEITURA BREVE****Ex 19, 4-6a**

Vistes como vos tomei sobre asas de águia para vos trazer a Mim. Agora, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade entre todos os povos. Toda a terra Me pertence. Mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** O Senhor me livrará do laço do caçador.
- R.** O Senhor me livrará do laço do caçador.
- V.** A sua fidelidade é escudo e couraça. **R.**
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

Sem. III: Ant. Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem aceite na sua terra.

PRECES

Bendigamos a Jesus, nosso Salvador, que pela sua morte nos abriu o caminho da salvação, e oremos confiadamente:

Ensinai-nos, Senhor, os vossos caminhos.

Deus de misericórdia, que pelo Baptismo nos destes uma vida nova,
— fazei que dia a dia nos configuremos cada vez mais à vossa imagem.

Ensinai-nos a ser hoje a alegria para os que sofrem
— e a servir-Vos em cada irmão que precise da nossa ajuda.

Ajudai-nos a praticar o que é bom, o que é recto, o que é verdadeiro a vossos olhos.
— e a procurar sempre o vosso rosto com sinceridade de coração.

Perdoai, Senhor, as faltas que cometemos contra a unidade da vossa família
— e fazei de nós um só coração e uma só alma.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Convertei-nos a Vós, Deus, nosso Salvador, e, para que nos seja proveitosa a penitência quaresmal, iluminai a nossa alma com a doutrina celeste. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Purificai, Senhor, e protegei continuamente a santa Igreja, e, porque não pode salvar-se sem Vós, governai-a com a vossa providência. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Sab 11, 23-24a

De todos Vos compadeceis, Senhor, porque sois omnipotente, e não olhais aos pecados dos homens, para que se arrependam. Vós amais tudo o que existe e não odiais nada do que fizestes.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Ez 18, 23

Será porventura a morte do pecador o que Me agrada? – diz o Senhor Deus. Não é antes que se converta do seu mau proceder e viva?

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Is 58, 6a. 7

O jejum que Eu quero é este: Reparte o pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Rom 12, 1-2

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício santo, vivo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. O que fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes.

Sem. III: Ant. Jesus passou pelo meio deles e seguiu o seu caminho.

PRECES

Invoquemos a Jesus Cristo, que fez de nós o seu povo resgatando-nos do pecado, e oremos humildemente:

Jesus, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

Nós vos pedimos, Senhor Jesus, pela santa Igreja, por quem Vos entregastes para a santificar na água da purificação espiritual e na palavra da vida:

— renovai-a e purificai-a cada vez mais na penitência.

Mestre benigno, mostrai aos jovens o caminho que escolheis para cada um,

— para que sigam generosamente o vosso chamamento e tenham sucesso na vida.

Vós que tivestes compaixão de todos os doentes que Vos procuraram, animai a esperança dos nossos enfermos e curai-os — e fazei-nos solícitos e generosos para com todos os que sofrem.

Despertai em nós a consciência da dignidade de filhos de Deus que recebemos pelo Baptismo — e conformai-nos cada vez mais com a vossa vontade.

Dai a vossa paz e a glória eterna aos defuntos — e reuni-nos um dia com eles no vosso reino.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Converti-nos a Vós, Deus, nosso Salvador, e, para que nos seja proveitosa a penitência quaresmal, iluminai a nossa alma com a doutrina celeste. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Purificai, Senhor, e protegei continuamente a santa Igreja, e, porque não pode salvar-se sem Vós, governai-a com a vossa providência. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Joel 2, 12-13

Converti-vos a Mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações. Rasgai os vossos corações e não os vossos vestidos. Voltai para o Senhor vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso, pronto a desistir dos castigos que manda.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Senhor, ensinaí-nos a orar, como João ensinou os seus discípulos.

Sem. III: Ant. Não te digo, Pedro, que perdoes sete vezes, mas setenta vezes sete, diz o Senhor.

PRECES

Bendigamos a Cristo, pão vivo que desceu do Céu, e oremos dizendo:

Salvador do mundo, salvai-nos.

Saciai sempre, Senhor, a nossa fome no banquete eucarístico,
— a fim de participarmos plenamente nos frutos do sacrifício pascal.

Ensinai-nos a aceitar a vossa palavra com um coração generoso e fiel,
— para que frutifique em boas obras.

Fazei-nos colaborar alegremente convosco para aperfeiçoar o mundo,
— a fim de que se difunda mais eficazmente, pela acção da Igreja, a mensagem da paz.

Reconhecemos, Senhor, que somos pecadores:
— pela vossa misericórdia, perdoai as nossas culpas.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Olhai, Senhor, para a vossa família e fazei que a nossa alma, purificada pela penitência corporal, resplandeça cada vez mais com a luz da vossa presença. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Não nos abandone, Senhor, a vossa graça: ela nos torne dedicados ao vosso serviço e nos obtenha sempre a vossa ajuda. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE**Joel 2, 17**

Entre o vestíbulo e o altar, chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, dizendo: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, e não entregueis a vossa herança à ignomínia e ao escárnio das nações.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE**Jer 3, 25b**

Pecámos contra o Senhor nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa juventude até ao dia de hoje, e não escutámos a voz do Senhor nosso Deus.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Is 58, 1-2a

Clama em alta voz sem cessar, levanta como trombeta a tua voz; denuncia ao meu povo os seus pecados e à casa de Israel as suas faltas. Todos os dias Me procuram e desejam conhecer os meus caminhos, como se fosse um povo que pratica a justiça, sem nunca ter abandonado a lei do seu Deus.

- V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
 R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 2, 14. 17. 18b

Irmãos, de que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? A fé sem obras está completamente morta. Mostra-me a tua fé sem as obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tende compaixão de mim, Senhor.
 R. Tende compaixão de mim, Senhor.
 V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Quando rezares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao Pai que está nos Céus.

Sem. III: Ant. Assim procederá convosco o Pai que está nos Céus, se não perdoardes uns aos outros de todo o coração.

PRECES

Imploremos a Cristo, Nosso Senhor, que nos mandou vigiar e orar para não cairmos em tentação; e digamos confiadamente:

Escutai, Senhor, e tende piedade de nós.

Senhor Jesus Cristo, que prometestes estar presente no meio daqueles que se reúnem para orar em vosso nome.

— ensinai-nos a orar sempre convosco ao Pai no Espírito Santo.

Purificai de todo o pecado a vossa Igreja penitente

— e fazei que viva sempre na esperança e na alegria do Espírito Santo.

Amigo dos homens, tornai-nos solícitos pelo bem do próximo, como nos mandastes,

— para que, por meio de nós, brilhe a luz da salvação para todos os homens.

Rei pacífico, fazei reinar no mundo a vossa paz,

— para que em toda a parte se manifeste cada vez mais a vossa presença salutar.

Abri as portas da bem-aventurança eterna a todos os defuntos

— e admiti-os na glória da imortalidade.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Olhai, Senhor, para a vossa família e fazei que a nossa alma, purificada pela penitência corporal, resplandeça cada vez mais com a luz da vossa presença. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Não nos abandone, Senhor, a vossa graça: ela nos torne dedicados ao vosso serviço e nos obtenha sempre a vossa ajuda. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Deut 7, 6b. 8-9

O Senhor teu Deus escolheu-te para seres o seu povo entre todos os povos que estão sobre a face da terra. O Senhor vos ama e quer cumprir o juramento feito aos vossos pais. Por isso a sua mão poderosa vos fez sair e vos libertou da casa da escravidão, do poder do faraó, rei do Egipto. Reconhece, pois, que o Senhor teu Deus é realmente Deus, um Deus leal que por mil gerações é fiel à sua aliança e à sua benevolência, para com aqueles que observam e amam os seus mandamentos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Esta geração má e perversa pede um sinal, mas não lhe será dado senão o sinal do profeta Jonas.

Sem. III: Ant. Não penseis que Eu vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir mas completar, diz o Senhor.

PRECES

Bendigamos o Autor da nossa salvação, que quis renovar em Si todas as coisas; e cheios de confiança, oremos:

Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

Senhor, que nos prometestes um novo céu e uma nova terra, renovai-nos sem cessar pelo Espírito Santo,

— para que cheguemos a gozar eternamente da vossa presença na nova Jerusalém.

Concedei-nos a graça de colaborar convosco para infundir no mundo o vosso Espírito

— e atrair mais eficazmente para a cidade terrena a justiça, a caridade e a paz.

Ensinai-nos a corrigir a nossa fraqueza e negligência

— e a procurar de todo o coração os bens eternos.

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,

— e preservai-nos da fascinação da vaidade, que obscurece a mente e oculta os verdadeiros valores.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Olhai com bondade, Senhor, para a devoção do vosso povo e fazei que, mortificando o corpo pela penitência, renovemos o espírito com o fruto das boas obras. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Concedei-nos, Senhor, que, instruídos pela observância quaresmal e alimentados pela vossa palavra, nos consagremos totalmente a Vós e perseveremos unidos na oração. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Ez 18, 30b-32

Converti-vos e renunciad a todas as vossas iniquidades, e o pecado deixará de ser a vossa ruína. Lançai para longe os vossos pecados e formai um coração novo e um espírito novo. Porque havias de morrer, casa de Israel? Eu não desejo a morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Converti-vos e vivereis.

- V.** Criai em mim, ó Deus, um coração puro,
R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Zac 1, 3b-4b

Voltai para Mim, diz o Senhor dos Exércitos, e Eu voltarei para vós. Não sejais como vossos pais, a quem os primeiros Profetas clamavam: Converti-vos dos vossos maus caminhos, das vossas más acções.

- V.** Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Dan 4, 24b

Resgata os teus pecados com boas obras e as tuas iniquidades com a misericórdia para com os pobres. Talvez Deus prolongue a tua prosperidade.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Filip 2, 12b-15a

Trabalhai com temor e tremor na vossa salvação, porque é Deus que opera em vós o querer e o agir segundo os seus desígnios de amor. Fazei tudo sem murmurar nem discutir, para serdes irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem mancha.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, também o Filho do homem estará três dias e três noites no seio da terra.

Sem. III: Ant. Aquele que praticar e ensinar os mandamentos do Senhor, será grande no reino dos Céus.

PRECES

Aclamemos a Deus todo-poderoso e providente, que conhece todas as nossas necessidades, mas quer que busquemos, antes de tudo, o seu reino. Supliquemos dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino e a sua justiça.

Pai santo, que nos destes Jesus Cristo como Pastor das nossas almas, assisti aos pastores da Igreja e ao povo a eles confiado.

— para que não falte ao rebanho a solícitude dos seus pastores, nem aos pastores a obediência do seu rebanho.

Aumentai a caridade dos cristãos, para que ajudem os doentes com amor fraterno

— e socorram neles a Jesus Cristo, vosso Filho.

Trazei à vossa Igreja os que ainda não crêem no Evangelho,

— para que, pelo exemplo das boas obras, a façam crescer na caridade.

Dai-nos a contrição sincera das nossas culpas

— e a reconciliação perfeita convosco e com a vossa Igreja.

Concedei aos defuntos a vida eterna,

— para que vivam para sempre na vossa presença.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Olhai com bondade, Senhor, para a devoção do vosso povo e fazei que, mortificando o corpo pela penitência, renovemos o espírito com o fruto das boas obras. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Concedei-nos, Senhor, que, instruídos pela observância quaresmal e alimentados pela vossa palavra, nos consagremos totalmente a Vós e perseveremos unidos na oração. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Cf. 1 Reis 8, 51-53a

Nós somos, Senhor, o vosso povo e a vossa herança. Estejam os vossos olhos abertos às súplicas do vosso servo e do vosso povo de Israel, e ouvi-nos quando Vos invocamos. Porque Vós nos escolhesteis entre todos os povos da terra para sermos a vossa herança.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Se vós, que sois maus, sabeis oferecer boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos Céus dará coisas boas àqueles que Lhas pedem.

Sem. III: Ant. Se Eu expulso os demónios pelo poder de Deus, é porque o reino de Deus já está no meio de vós.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, que Se manifestou aos homens como luz do mundo, para que, seguindo-O, não andemos nas trevas mas tenhamos a luz da vida; e supliquemos:

*Seja a vossa palavra, Senhor;
a luz dos nossos caminhos.*

Deus de bondade, fazei-nos imitar hoje o vosso exemplo,
— para que recuperemos em Vós, novo Adão, o que perdemos no primeiro Adão.

A vossa palavra seja a luz dos nossos caminhos,
— para que, realizando sempre as obras da verdade, aumente cada vez mais o nosso amor por Vós.

Ensinai-nos a promover com rectidão o bem de todos os homens por amor do vosso nome,
— para que, por meio de nós, a Igreja ilumine cada vez melhor a sociedade humana.

Dai-nos uma sincera conversão, para que em nós aumente a vossa amizade
— e expiemos as faltas cometidas contra a vossa bondade e sabedoria.

Pai nosso

Oração**Sem. I**

Concedei-nos, Senhor, que, instruídos pela observância quaresmal e alimentados pela vossa palavra, nos consagremos totalmente a Vós e perseveremos unidos na oração. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Humildemente Vos pedimos, Senhor: à medida que se aproxima o dia da nossa redenção, fazei que nos preparemos com maior generosidade para a celebração do mistério pascal. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 55, 6-7

Procurai o Senhor enquanto Se pode encontrar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor que terá compaixão dele, ao nosso Deus que é generoso em perdoar.

V. Criai em mim, o Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Deut 30, 2-3a

Quando voltares para o Senhor teu Deus e obedeceres aos seus mandamentos, tu e teus filhos, com todo o teu coração e toda a tua alma, como Eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te fará voltar do cativo e terá compaixão de ti.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 35-36

Não queirais perder a vossa confiança, que terá uma grande recompensa. Vós tendes necessidade de perseverança, para cumprir a vontade de Deus e alcançar os bens prometidos.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 4, 7-8. 10

Submetei-vos a Deus. Resisti ao diabo e ele fugirá de vós. Aproximai-vos de Deus e Ele aproximar-Se-á de vós. Lavai as vossas mãos, pecadores; purificai os vossos corações, homens indecisos. Humilhai-vos diante do Senhor e Ele vos exaltará.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Tende compaixão de mim, Senhor.
R. Tende compaixão de mim, Senhor.
V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Pedi e recebereis; procurai e achareis; batei à porta e abrir-se-vos-á.

Sem. III: Ant. Uma mulher do meio da multidão levantou a voz e disse: Feliz o ventre que Te trouxe e os peitos que Te amamentaram. Mas Jesus respondeu: Felizes antes os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

PRECES

Oremos a Cristo Nosso Senhor, que nos deu o mandamento novo de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou, e imploremos:

Aumentai, Senhor, a caridade da vossa Igreja.

Jesus, nosso Mestre, ensinai-nos a amar-Vos nos nossos irmãos

— e a servir-Vos em cada um deles.

Vós que na cruz pedistes perdão ao Pai para os vossos algozes,

— fazei-nos amar os nossos inimigos e orar pelos que nos perseguem.

Pela participação no mistério do vosso Corpo e Sangue, aumentai em nós a caridade, a fortaleza e a confiança;

— fortalecei os fracos, consolai os tristes e animai a esperança dos agonizantes.

Cristo, Luz do mundo, que na piscina de Siloé destes vista ao cego de nascença,

— iluminai os catecúmenos no sacramento da água e na palavra da vida.

Concedei a plenitude do vosso amor aos defuntos

— e contai-nos, também a nós, entre os vossos escolhidos.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Concedei-nos, Senhor, a graça de pensar o que é recto e de o pôr em prática com diligência; e, porque não podemos existir sem Vós, fazei-nos viver segundo a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Humildemente Vos pedimos, Senhor: à medida que se aproxima o dia da nossa redenção, fazei que nos preparemos com maior generosidade para a celebração do mistério pascal. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Is 53, 11b-12

Pela sua sabedoria, o Justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre Si as suas iniquidades. Por isso Eu Lhe darei as multidões como prémio e terá parte nos despojos no meio dos poderosos. Porque Ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malféitores. Tomou sobre Si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus.

Sem. III: Ant. Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Jesus respondeu: Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração.

PRECES

Dêmos graças a Cristo, Nosso Senhor, que morrendo nos deu a vida; e supliquemos:

Pela vossa morte, ouvi-nos, Senhor.

Cristo, nosso Mestre e Salvador, que nos ensinastes a vossa verdade e nos renovastes com a vossa gloriosa paixão,
 — não nos deixeis cair na infidelidade do pecado.

Ensinai-nos a moderar pela abstinência os apetites corporais,
 — para melhor podermos socorrer os famintos e indigentes.

Fazei-nos viver santamente este dia de penitência quaresmal
— e consagrá-lo a Vós com obras de misericórdia.

Emendai, Senhor, as nossas vontades rebeldes
— e dai-nos um espírito generoso e agradecido.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Fazei, Senhor, que os vossos fiéis se preparem convenientemente para o mistério pascal, de modo que a mortificação desta quaresma a todos aproveite para bem das suas almas. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações, para que saibamos dominar os desejos terrenos e ser fiéis, com a vossa ajuda, aos mandamentos celestes. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 55, 3

Prestai-Me atenção e vinde a Mim, escutai e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Cf. Jer 3, 12b. 14a

Voltai, diz o Senhor, e não vos mostrarei um rosto severo; porque Eu sou benigno e não me irrito para sempre. Voltai, filhos rebeldes, diz o Senhor.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Tg 1, 27

A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 5, 16. 19-20

Confessai uns aos outros os vossos pecados e orai uns pelos outros, para que sejais curados. A oração persistente do justo tem muito poder. Meus irmãos, se algum de vós se afastar da verdade e outro o converter, saiba que aquele que reconduz um pecador do erro à verdade, salvará a sua alma da morte e obterá o perdão de muitos pecados.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. I: Ant. Se ao apresentar a tua oferenda ao altar, te recordares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferenda diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão e vem então apresentar a tua oferenda.

Sem. III: Ant. Amar o próximo como a si mesmo vale mais que todos os sacrifícios.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que santificou o seu povo com o próprio sangue, e digamos:

Senhor, tende compaixão do vosso povo.

Jesus, nosso Redentor, pelos méritos e pelo exemplo da vossa paixão, ensinai os vossos fiéis a mortificar os seus corpos, ajudai-os na luta contra o mal e fortalecei a sua esperança,
— para que se disponham a celebrar mais santamente a vossa ressurreição.

Orientai os cristãos na sua missão profética, para que anunciem por toda a parte o Evangelho do reino
— e o confirmem com o seu testemunho de fé, esperança e caridade.

Confortai na vossa bondade todos os aflitos
— e dai-nos a graça de os poder consolar no amor fraterno.

Ensinai os fiéis a tomar parte na vossa paixão através dos sofrimentos da vida,
— para que manifestem em si mesmos a vossa salvação.

Autor da vida, lembrai-Vos daqueles que partiram deste mundo
— e admiti-os na glória da ressurreição.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Fazei, Senhor, que os vossos fiéis se preparem convenientemente para o mistério pascal, de modo que a mortificação desta quaresma a todos aproveite para bem das suas almas. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações, para que saibamos dominar os desejos terrenos e ser fiéis, com a vossa ajuda, aos mandamentos celestes. Por Nosso Senhor.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Is 1, 16-18

Lavai-vos, purificai-vos, afastai dos meus olhos a malícia das vossas acções. Deixai de praticar o mal e aprendei a fazer o bem. Respeitai o direito, protegei o oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva. Vinde então, para discutirmos as nossas razões, diz o Senhor. Ainda que os vossos pecados sejam como o escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. I: Ant. Orai por aqueles que vos perseguem e caluniam, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus.

Sem. III: Ant. O publicano, mantendo-se a distância, não ousava levantar os olhos ao céu; mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tende piedade de mim, que sou pecador.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, que, para fazer de nós uma nova criatura, instituiu o banho do renascimento baptismal e nos preparou a mesa da sua Palavra e do seu Corpo. Oremos, dizendo:

Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

Jesus, manso e humilde de coração, infundi em nós sentimentos de misericórdia, benignidade e humildade,
— e dai-nos um espírito compreensivo e paciente para com todos.

Ensinai-nos a ajudar os necessitados e a consolar os tristes,
— para Vos imitarmos a Vós, Bom Samaritano da humanidade.

A bem-aventurada Virgem Maria, vossa Mãe, interceda por todas as virgens que a Vós se consagraram,
— para que se dediquem cada vez melhor ao vosso serviço, para bem da santa Igreja.

Concedei-nos a abundância da vossa misericórdia
— e fazei-nos sentir o perdão das nossas culpas e do castigo que merecemos.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Convertei a Vós, Pai eterno, os nossos corações, para que, buscando o único bem necessário e praticando as obras de caridade, nos consagremos inteiramente ao louvor da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Sem. III

Celebrando com alegria a observância quaresmal, nós Vos suplicamos, Senhor: fazei-nos caminhar fervorosamente para os mistérios pascaís, a fim de podermos gozar plenamente os seus frutos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Ap 3, 19-20

Eu repreendo e corrijo aqueles que amo. Sê zeloso e arrepende-te. Eu estou à porta e chamo. Se alguém ouvir a minha voz e Me abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Is 44, 21-22

Lembra-te de que és meu servo. Eu te formei, Israel, meu servo, e não te esquecerei. Dissipei como nuvem as tuas iniquidades e como névoa os teus pecados. Volta para Mim, porque Eu te resgatei.

- V.** Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Gal 6, 7b-8

De Deus não se zomba. Cada um recolherá o que tiver semeado. Quem semeia na carne, recolherá da carne a corrupção; quem semeia no Espírito, recolherá do Espírito a vida eterna.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

DOMINGOS II E IV DA QUARESMA

Domingo II: Semana II do Saltério
Domingo IV: Semana IV do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 302 ss.

SALMODIA

Domingo II: Salmos e cântico do Domingo II, p. 1001.

Ant. 1 Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, conduziu-os a um alto monte e transfigurou-Se diante deles.

Ant. 2 O seu rosto brilhava como sol e as suas vestes resplandeciam como a luz.

Ant. 3 Moisés e Elias falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém.

Domingo IV: Salmos e cântico do Domingo IV, p. 1253.

Ant. 1 Vamos com alegria para a casa do Senhor.

Ant. 2 Desperta, tu que dormes, levanta-te do meio dos mortos e brilhará sobre ti a luz de Cristo.

Ant. 3 Pela grande caridade com que nos amou, estando nós ainda mortos por causa dos nossos pecados, Deus restituiu-nos à vida com Cristo.

LEITURA BREVE

2 Cor 6, 1-4a

Nós vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus. Porque Ele diz: «No tempo favorável, Eu te ouvi; no dia da salvação, vim em teu auxílio». Este é o tempo favorável, este é o dia da salvação. Evitamos dar qualquer motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja desacreditado, mas mostramo-nos em tudo como ministros de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.
- R.** Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.
- V.** Cristo, ouvi as súplicas dos que Vos imploram,
- R.** Porque somos pecadores.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Domingo II: Ant. Da nuvem ouviu-se uma voz que dizia: Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O.

Domingo IV: Ant.

A Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna.

Ou

Outrora éreis trevas, agora sois luz no Senhor.

B Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que nele se manifestem as obras de Deus.

C Em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo e deu-nos a palavra da reconciliação.

PRECES

Glorifiquemos a Deus, cuja providência vela por todos os homens, e invoquemo-l'O dizendo:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

Senhor, fonte de todo o bem e origem da verdade, enchei com os vossos dons o Colégio Episcopal
— e conservai os fiéis, a ele confiados, na doutrina dos Apóstolos.

Aumentai o espírito de caridade entre todos aqueles que comungam o mesmo Pão da vida,
— para que se fortaleça a unidade de todos os fiéis no mesmo Corpo de Cristo, vosso Filho.

Libertai-nos da condição decadente do homem, envelhecido pelo pecado,
— e revesti-nos do homem novo, à imagem de Cristo, vosso Filho.

Concedei aos fiéis um sincero espírito de penitência, para alcançarem o perdão de seus pecados
— e participarem nos méritos infinitos de Jesus Cristo, Redentor da humanidade.

Dai a paz aos nossos irmãos defuntos, para que Vos louvem eternamente no Céu,
— onde também nós esperamos bendizer-Vos com eles por toda a eternidade.

Pai nosso

Oração

Dom. II

Deus de infinita bondade, que nos mandais ouvir o vosso amado Filho, fortalecei-nos com o alimento interior da vossa palavra, de modo que, purificado o nosso olhar espiritual, possamos alegrar-nos um dia na visão da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Dom. IV

Deus de misericórdia, que pelo vosso Filho realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 306 ss.

SALMODIA

Domingo II: Salmos e cântico do Domingo II, p. 1006.

Ant. 1 A mão do Senhor fez prodígios, a mão do Senhor foi magnífica.

Ant. 2 Cantemos o hino que os três jovens cantavam na fornalha ardente, bendizendo o Senhor.

Ant. 3 Louvai o Senhor no majestoso firmamento.

Domingo IV: Salmos e cântico do Domingo IV, p. 1258.

Ant. 1 Vós sois o meu Deus: eu vos darei graças. Vós sois o meu Senhor: eu Vos exaltarei.

Ant. 2 Pelo poder do vosso braço onnipotente, livrai-nos, Senhor nosso Deus.

Ant. 3 Louvai o Senhor pela grandeza das suas obras.

LEITURA BREVE

Ne 8, 9b. 10b

Hoje é um dia consagrado ao Senhor, nosso Deus! Não vos entristeçais nem choreis, porque é um dia santo do Senhor. Não estejais tristes, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

V. Vós que sofrestes o castigo das nossas culpas.

R. Tende compaixão de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Domingo II: Ant. Nosso Senhor Jesus Cristo destruiu a morte, e fez brilhar para nós, por meio do Evangelho, a luz da imortalidade.

Domingo IV: Ant.

A Desperta, tu que dormes: Cristo será a tua luz.

B Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença, a não ser Cristo, o Filho de Deus.

Ou

Nós somos obra de Deus, criados em Cristo Jesus, para seguir o caminho do Senhor.

C Quem vive em Cristo é uma nova criatura. O que era antigo passou: tudo foi renovado.

PRECES

Glorifiquemos a Deus, cuja bondade é infinita, e por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vive eternamente para interceder por nós junto do Pai, oremos dizendo:

Acendei em nós, Senhor, o fogo do vosso amor.

Deus de misericórdia, fazei-nos viver hoje generosamente a prática do amor fraterno,

— para que todos sintam em nós os efeitos da vossa benevolência.

Vós que na arca livrastes Noé das águas do dilúvio,

— salvai os catecúmenos nas águas do Baptismo.

Ensinai-nos a viver não só de pão,

— mas de toda a palavra que sai da vossa boca.

Concedei-nos a graça de acalmar discussões ou contendas,

— para que reine sempre entre nós a paz e a caridade.

Pai nosso

Oração

Dom. II

Deus de infinita bondade, que nos mandais ouvir o vosso amado Filho, fortalecei-nos com o alimento interior da vossa palavra, de modo que, purificado o nosso olhar espiritual, possamos alegrar-nos um dia na visão da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Dom. IV

Deus de misericórdia, que, pelo vosso Filho, realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

1 Tess 4, 1. 7

Irmãos: Eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: Recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus, e assim estais procedendo. Mas continuai a progredir ainda mais. Deus não nos chamou a viver na impureza, mas na santidade.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Is 30, 15-18

Assim fala o Senhor Deus, o Santo de Israel: «É na conversão e na calma que está a vossa salvação; a tranquilidade e a confiança são a vossa fortaleza». O Senhor espera a hora de Se compadecer de vós, Ele levanta-Se para vos perdoar, porque o Senhor é um Deus justo: ditosos os que n'Ele esperam.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Deut 4, 29-31

Buscarás o Senhor teu Deus e voltarás a encontrá-l'O, se O procurares com todo o teu coração e com toda a tua alma. No meio da tua angústia, quando tiveres sofrido todos estes infortúnios, depois de muitos dias, voltarás ao Senhor teu Deus e escutarás a sua voz. Porque o Senhor teu Deus é um Deus clemente, e não te abandonará nem te destruirá, nem Se há-de esquecer da aliança que jurou aos teus pais.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 302 ss.

SALMODIA

Domingo II: Salmos e cântico do Domingo II, p. 1016.

Ant. 1 O Senhor estenderá o ceptro do seu poder nos esplendores da santidade.

Ant. 2 Nós adoramos o único Deus, Criador do céu e da terra.

Ant. 3 Deus não perdoou ao seu próprio Filho, mas entregou-O à morte por todos nós.

Domingo IV: Salmos e cântico do Domingo IV, p. 1268.

Ant. 1 Cristo foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos.

Ant. 2 Ditoso o homem que se compadece por amor do Senhor: a sua memória permanece para sempre.

Ant. 3 Deus cumpriu o que tinha anunciado pelos profetas: Cristo tinha de sofrer a morte.

LEITURA BREVE

Cf. 1 Cor 9, 24-25

No estádio correm todos, mas só um recebe o prémio. Correi de modo que o alcanceis. Todo o atleta impõe a si mesmo rigorosas privações para obter uma coroa corruptível; nós, porém, para recebermos uma coroa incorruptível.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

R. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

V. Cristo, ouvi as súplicas dos que Vos imploram,

R. Porque somos pecadores.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Domingo II: Ant. Não faleis a ninguém desta visão, enquanto o Filho do homem não ressuscitar dos mortos.

Domingo IV: Ant.

A Jesus deu vista ao cego e perguntou-lhe: Acreditas no Filho do homem? E ele respondeu: Eu creio, Senhor.

B Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim o Filho do homem será levantado na cruz, para que todo o homem que n'Ele acredita não pereça mas tenha a vida eterna.

C Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu te pertence. Mas era necessário fazer festa e alegrarmo-nos, porque o teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado.

Ou

Alegremo-nos, porque o nosso irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado.

PRECES

Dêmos graças a Cristo Jesus, nosso Mestre e Senhor, que veio para servir e fazer bem a todos os homens, e supliquemos com humildade e confiança:

Abençoaí, Senhor, a vossa Igreja.

Assisti, Senhor, aos nossos bispos e presbíteros, que participam na vossa missão de Chefe e Pastor da Igreja,
— a fim de que, por Vós, orientem para o Pai todos os homens.

Os vossos Anjos acompanhem todos aqueles que andam em viagem,
— para que sejam livres de todos os perigos do corpo e da alma.

Ensinai-nos, Senhor, a servir a todos os homens,
— imitando-Vos a Vós que viestes para servir e não para ser servido.

Fazei reinar em toda a comunidade humana o espírito da fraternidade sincera,
 — para que se torne, com a vossa presença, uma cidade forte e inabalável.

Sede misericordioso para com todos os defuntos
 — e admiti-os a contemplar o esplendor do vosso rosto.

Pai nosso

Oração

Dom. II

Deus de infinita bondade, que nos mandais ouvir o vosso amado Filho, fortalecei-nos com o alimento interior da vossa palavra, de modo que, purificado o nosso olhar espiritual, possamos alegrar-nos um dia na visão da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Dom. IV

Deus de misericórdia, que, pelo vosso Filho, realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor.

SEMANAS II E IV DA QUARESMA

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Ex 19, 4-6a

Vistes como vos tomei sobre asas de águia para vos trazer a Mim. Agora, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade entre todos os povos. Toda a terra Me pertence. Mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Sede misericordiosos, como o vosso Pai celeste é misericordioso, diz o Senhor.

Sem. IV: Ant. Havia um funcionário real que tinha um filho doente em Cafarnaum. Quando ouviu dizer que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi ter com Ele e pediu-Lhe que fosse curar o seu filho.

PRECES

Glorifiquemos a Deus, nosso Pai, que nos concede a graça de Lhe oferecermos o sacrifício de louvor quaresmal, e invoquemo-l'O, dizendo:

Iluminai-nos, Senhor, com a vossa palavra.

Deus omnipotente e cheio de misericórdia, dai-nos o espírito de oração e de penitência

— e inflamai o nosso coração no vosso amor e no amor dos nossos irmãos.

Ensinai-nos a colaborar convosco, para que se renovem todas as coisas em Cristo

— e abunde a justiça e a paz em toda a terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor e a bondade de todas as criaturas,

— e a louvar-Vos, bendizer-Vos e dar-Vos graças por todas as maravilhas da vossa criação.

Perdoai-nos por termos ignorado muitas vezes a presença de Cristo, vosso Filho,

— na pessoa dos pobres, dos simples, dos indigentes e dos marginados.

Pai nosso

Oração

Sem. I

Deus de infinita misericórdia, que nos ordenais a penitência do corpo para remédio do espírito, concedei que possamos evitar todo o pecado e cumprir fielmente as exigências da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus de infinita bondade, que renovais o mundo com admiráveis sacramentos, fazei que a vossa Igreja se enriqueça sempre mais com estes benefícios eternos e nunca lhe faltem os auxílios temporais. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Sab 11, 23-24a

De todos Vos compadeceis, Senhor, porque sois omnipotente, e não olhais aos pecados dos homens, para que se arrependam. Vós amais tudo o que existe e não odiais nada do que fizestes.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Ez 18, 23

Será porventura a morte do pecador o que Me agrada? – diz o Senhor Deus. Não é antes que se converta do seu mau proceder e viva?

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE**Is 58, 6a. 7**

O jejum que Eu quero é este: Reparte o pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Rom 12, 1-2**

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício santo, vivo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Tende compaixão de mim, Senhor.
R. Tende compaixão de mim, Senhor.
V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Não julgueis e não sereis julgados. Na medida em que julgardes, sereis julgados.

Sem. IV: Ant. O pai verificou ter sido àquela hora que Jesus lhe dissera: «O teu filho está vivo». E acreditou ele e toda a sua família.

PRECES

Dêmos glória a Deus, nosso Pai, que, pela palavra de seu Filho, Jesus Cristo, prometeu ouvir a oração daqueles que se reúnem para orar em seu nome. Confiados na sua promessa, digamos:

Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

Senhor, que no monte Sinai nos destes a lei por meio de Moisés e a aperfeiçoastes na lei de Cristo,

— ajudai os homens a descobrir essa lei inscrita nos seus corações e a observar fielmente a aliança que fizestes com eles.

Concedei aos superiores a solicitude fraterna para com aqueles que lhes foram confiados

— e despertai nos súbditos o espírito de colaboração e obediência.

Fortalecei com a vossa assistência o espírito e o coração dos missionários

— e multiplicai, por toda a Igreja, os seus companheiros de evangelização.

Fazei crescer as crianças em idade e em graça

— e confirmai os jovens no amor de Cristo e na santidade de vida.

Lembraí-Vos dos nossos irmãos que adormeceram na fé de Cristo

— e recebei-os na alegria da vida eterna.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Deus de infinita misericórdia, que nos ordenais a penitência do corpo para remédio do espírito, concedei que possamos evitar todo o pecado e cumprir fielmente as exigências da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus de infinita bondade, que renovais o mundo com admiráveis sacramentos, fazei que a vossa Igreja se enriqueça sempre mais com estes benefícios eternos e nunca lhe faltem os auxílios temporais. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA**Laudes****LEITURA BREVE**

Joel 2, 12-13

Convertedei-vos a Mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações. Rasgai os vossos corações e não os vossos vestidos. Convertedei-vos ao Senhor vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso, pronto a desistir dos castigos que manda.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Um só é o vosso Mestre: Cristo Senhor, que está nos Céus.

Sem. IV: Ant. Aquele que me curou disse-me: «Toma o teu leito e vai em paz».

PRECES

Dêmos graças a Deus, nosso Pai, que nos deu o seu Filho Unigénito, a Palavra feita carne, para ser o nosso alimento e a nossa vida, e invoquemo-l'O, dizendo:

Habite em nossos corações a vossa palavra, Senhor.

Fazei-nos escutar a vossa palavra com mais frequência neste tempo quaresmal,

— para que, na grande solenidade que se aproxima, nos unamos mais intimamente a Cristo, nossa Páscoa.

O vosso Espírito Santo nos ensine

— e nos faça testemunhas da vossa verdade e bondade aos que hesitam e aos que erram.

Fazei-nos viver mais profundamente o mistério de Cristo

— e manifestá-lo mais claramente na nossa vida.

Purificai e renovai a vossa Igreja neste tempo de graça,

— para que proclame cada vez melhor a vossa vontade e a vossa salvação.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Guardai, Senhor, a vossa Igreja com amor eterno, e porque sem Vós não se pode manter, com a vossa ajuda seja livre do mal e conduzida à salvação. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Fazei, Senhor, que a observância deste santo tempo da Quaresma disponha o coração dos vossos fiéis, para celebrarem dignamente o mistério pascal e anunciarem aos homens a alegria da salvação. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Joel 2, 17

Entre o vestibulo e o altar, chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, dizendo: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, e não entregueis a vossa herança à ignomínia e ao escárnio das nações.

R. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

V. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Jer 3, 25b

Pecámos contra o Senhor nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa juventude até ao dia de hoje, e não escutámos a voz do Senhor nosso Deus.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Is 58, 1-2a

Clama em alta voz sem cessar, levanta como trombeta a tua voz; denuncia ao meu povo os seus pecados e à casa de Israel as suas faltas. Todos os dias Me procuram e desejam conhecer os meus caminhos, como se fossem um povo que pratica a justiça, sem nunca ter abandonado a lei do seu Deus.

V. Sacrificio agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 2, 14. 17. 18b

Irmãos, de que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? A fé sem obras está completamente morta. Mostra-me a tua fé sem as obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Todos vós sois irmãos. Não chameis pai a ninguém sobre a terra: um só é o vosso Pai, que está nos Céus. Não vos chameis mestres: um só é o vosso Mestre, Jesus Cristo.

Sem. IV: Ant. Agora que estás curado, não peques mais, para que não te aconteça coisa pior.

PRECES

Cristo Jesus quis ser levantado na cruz para atrair a Si todo o género humano. Exaltemo-l'O com toda a alma, e oremos:

Atraí a Vós, Senhor, todos os homens.

Senhor, fazei resplandecer a luz que brilha no mistério da cruz para atrair todos os homens,

— a fim de que reconheçam em Vós o caminho, a verdade e a vida.

Aos que têm sede de Vós, dai a água viva que prometestes,

— para que saciem eternamente a sua sede.

Iluminai todos os intelectuais e artistas,
— para que melhor manifestem aos homens os caminhos do vosso reino.

Despertai a consciência daqueles a quem o pecado ou o escândalo afastou de Vós,
— para que voltem à graça e permaneçam no vosso amor.

Admiti os nossos irmãos defuntos na glória do Céu,
— para que se alegrem eternamente com a bem-aventurada Virgem Maria e todos os Santos.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Guardai, Senhor, a vossa Igreja com amor eterno, e porque sem Vós não se pode manter, com a vossa ajuda seja livre do mal e conduzida à salvação. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Fazei, Senhor, que a observância deste santo tempo da Quaresma disponha o coração dos vossos fiéis, para celebrarem dignamente o mistério pascal e anunciarem aos homens a alegria da salvação. Por Nosso Senhor

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Deut 7, 6b. 8-9

O Senhor teu Deus escolheu-te para seres o seu povo entre todos os povos que estão sobre a face da terra. O Senhor vos ama e quer cumprir o juramento feito aos vossos pais. Por isso, a sua mão poderosa vos fez sair e vos libertou da casa da escravidão, do poder do faraó, rei do Egito. Reconhece, pois, que o Senhor teu Deus é realmente Deus, um Deus leal que por mil gerações é fiel à sua aliança e à sua benevolência, para com aqueles que observam e amam os seus mandamentos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida como resgate por todos os homens.

Sem. IV: Ant. Quem ouve a minha palavra e acredita n'Aquele que Me enviou, tem a vida eterna, diz o Senhor.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai e supliquemos que pela acção do Espírito Santo purifique os nossos corações e os confirme na caridade. Digamos confiadamente:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo.

Concedei-nos, Senhor, o espírito de fé e de gratidão,

— para recebermos os vossos dons com acção de graças e suportarmos o mal com paciência.

Fazei-nos praticar a caridade, não só nos acontecimentos importantes,

— mas também na nossa vida de cada dia.

Ajudai-nos a evitar o supérfluo,

— para podermos socorrer os nossos irmãos necessitados.

Ajudai-nos a trazer sempre em nossos corpos a imagem da paixão de vosso Filho,

— Vós que nos destes a vida no seu Corpo.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Conservai, Senhor, a vossa família na prática das boas obras, para que, confortada nas necessidades da vida presente, mereça ser conduzida por Vós aos bens eternos. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor, que aos justos dais o prêmio e aos pecadores arrependidos concedeis o perdão, compadecei-Vos daqueles que Vos suplicam, para que a confissão das nossas culpas nos alcance o perdão dos pecados. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE**Ez 18, 30b-32**

Converti-vos e renunciad a todas as vossas iniquidades, e o pecado deixará de ser a vossa ruína. Lançai para longe os vossos pecados e formai um coração novo e um espírito novo. Porque havias de morrer, casa de Israel? Eu não desejo a morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Converti-vos e vivereis.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE**Zac 1, 3b-4b**

Voltai para Mim, diz o Senhor dos Exércitos, e Eu voltarei para vós. Não sejais como vossos pais, a quem os primeiros Profetas clamavam: Converti-vos dos vossos maus caminhos, das vossas más ações.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE**Dan 4, 24b**

Resgata os teus pecados com boas obras, e as tuas iniquidades com a misericórdia para com os pobres. Talvez Deus prolongue a tua prosperidade.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Filip 2, 12b-15a**

Trabalhai com temor e tremor na vossa salvação, porque é Deus que opera em vós o querer e o agir segundo os seus desígnios de amor. Fazei tudo sem murmurar nem discutir, para serdes irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem mancha.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Tende compaixão de mim, Senhor.
R. Tende compaixão de mim, Senhor.
V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. O Filho do homem será entregue aos pagãos, para ser escarnecido, flagelado e crucificado; mas ao terceiro dia ressuscitará.

Sem. IV: Ant. Eu não posso fazer nada só por Mim, mas julgo conforme o que oiço de meu Pai, e o meu juízo é justo, diz o Senhor.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que no sangue de Cristo estabeleceu com o seu povo uma nova e eterna aliança e a renova no sacramento do altar; e supliquemos, dizendo:

Abençoaí, Senhor, o vosso povo.

Dirigi, Senhor, a mente dos povos e dos governantes segundo a vossa vontade,

— para que se empenhem lealmente na busca do bem comum.

Fortalecei na fidelidade à sua vocação aqueles que, deixando tudo, seguiram a Cristo,

— para que a sua vida seja testemunho perfeito da santidade da Igreja.

Vós que criastes os homens à vossa imagem e semelhança,

— afastai da sociedade toda a injusta desigualdade entre os homens.

Atraí de novo à vossa verdade e amizade todos os que vivem afastados da fé

— e ensinai-nos o modo de os ajudar eficazmente.

Recebei os defuntos na vossa glória,

— para que Vos louvem eternamente.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Conservai, Senhor, a vossa família na prática das boas obras, para que, confortada nas necessidades da vida presente, mereça ser conduzida por Vós aos bens eternos. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor, que aos justos dais o prémio e aos pecadores arrependidos concedeis o perdão, compadecei-Vos daqueles que Vos suplicam, para que a confissão das nossas culpas nos alcance o perdão dos pecados. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Cf. 1 Reis 8, 51-53a

Nós somos, Senhor, o vosso povo e a vossa herança. Estejam os vossos olhos abertos às súplicas do vosso servo e do vosso povo de Israel, e ouvi-nos quando Vos invocamos. Porque Vós nos escolhesteis entre todos os povos da terra para sermos a vossa herança.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Filho, lembra-te que recebeste os teus bens durante a vida, e Lázaro somente males.

Sem. IV: Ant. Não é de um homem que Eu recebo testemunho, mas digo-vos isto para que vos salveis, diz o Senhor.

PRECES

Celebremos a bondade de Deus, que Se manifestou em Jesus Cristo, e invoquemo-l'O de todo o coração:

Pai omnipotente, ouvi as súplicas dos vossos filhos.

Fazei-nos viver mais profundamente o mistério da Igreja,
 — a fim de que ela seja para nós e para todos os homens o sacramento eficaz da salvação.

Deus, amigo dos homens, ensinaí-nos a trabalhar generosamente para o progresso da civilização humana
 — e a buscar em todas as coisas o vosso reino.

Levai-nos a saciar a nossa sede de justiça
 — na fonte de água viva que nos destes em Cristo.

Perdoai, Senhor, todos os nossos pecados
— e dirigi os nossos passos no caminho da justiça e da
verdade.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Senhor nosso Deus, que amais a inocência e a restituís aos
que a perderam, dirigi para Vós os corações dos vossos servos
pelo fervor do Espírito Santo, para que sejam firmes na fé e
eficientes nas boas obras. Por Nosso Senhor .

Sem. IV

Senhor, que na vossa clemência infinita, nos purificais
pela penitência e nos santificais pelas boas obras, fazei que
perseveremos fielmente na observância dos vossos preceitos
e cheguemos confiantes às festas pascais. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos
pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 55, 6-7

Procurai o Senhor enquanto se pode encontrar, invocai-O
enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem
perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor que terá
compaixão dele, ao nosso Deus que é generoso em perdoar.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE**Deut 30, 2-3a**

Quando voltares para o Senhor teu Deus e obedeceres aos seus mandamentos, tu e teus filhos, com todo o teu coração e toda a tua alma, como hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te fará voltar do cativo e terá compaixão de ti.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE**Hebr 10, 35-36**

Não queirais perder a vossa confiança, que terá uma grande recompensa. Vós tendes necessidade de perseverança, para cumprir a vontade de Deus e alcançar os bens prometidos.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Tg 4, 7-8. 10**

Submetei-vos a Deus. Resisti ao diabo e ele fugirá de vós. Aproximai-vos de Deus e Ele aproximar-se-á de vós. Lavai as vossas mãos, pecadores; purificai os vossos corações, homens indecisos. Humilhai-vos diante do Senhor e Ele vos exaltará.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tende compaixão de mim, Senhor.
 R. Tende compaixão de mim, Senhor.
 V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Aquele rico, que na terra negara a Lázaro uma migalha de pão, pedia agora uma gota de água.

Sem. IV: Ant. As minhas obras dão testemunho de que o Pai Me enviou, diz o Senhor.

PRECES

Celebremos a misericórdia de Deus Pai, que nos ilumina com a graça do Espírito Santo, para que brilhem nas nossas obras a justiça e a fé; e oremos, dizendo:

*Renovai, Senhor, o vosso povo
 resgatado pelo Sangue de Cristo.*

Senhor, fonte e autor de toda a santidade, fortalecei os bispos, sacerdotes e diáconos na sua união com Cristo por meio do mistério eucarístico,

— para que se renove sempre mais a graça que receberam pela imposição das mãos.

Ensinai todos os fiéis a participar digna e activamente na mesa da Palavra e do Corpo de Cristo,

— para que a sua vida se conforme sempre mais ao que receberam na fé e nos sacramentos.

Ensinai-nos a reconhecer a dignidade de todo o homem, redimido pelo sangue de vosso Filho,

— e a respeitar a liberdade e a consciência dos nossos irmãos.

Fazei que todos os homens saibam moderar os seus desejos de bens temporais

— e atendam às necessidades do próximo.

Tende piedade daqueles que hoje chamastes desta vida para
 Vós
 — e concedei-lhes a bem-aventurança eterna.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Senhor nosso Deus, que amais a inocência e a restituís aos que a perderam, dirigi para Vós os corações dos vossos servos pelo fervor do Espírito Santo, para que sejam firmes na fé e eficientes nas boas obras. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor, que na vossa clemência infinita, nos purificais pela penitência e nos santificais pelas boas obras, fazei que perseveremos fielmente na observância dos vossos preceitos e cheguemos confiantes às festas pascais. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Is 53, 11b-12

Pela sua sabedoria, o Justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre Si as suas iniquidades. Por isso, Eu Lhe darei as multidões como prémio e terá parte nos despojos no meio dos poderosos. Porque Ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfetores. Tomou sobre Si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Fará perecer miseravelmente aqueles malvados e arrendará a vinha a outros agricultores que Lhe paguem os frutos a seu tempo.

Sem. IV: Ant. Conheceis-Me e sabeis donde venho. Eu não venho de Mim mesmo, diz o Senhor; foi meu Pai que Me enviou.

PRECES

Imploremos a Cristo, nosso Salvador, que nos remiu pela sua morte e ressurreição, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na glória do Pai,

— conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser ferido pela lança do soldado,

— curai todas as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,

— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,

— perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Concedei, Deus todo-poderoso, que, purificados pelo fervor da penitência quaresmal, cheguemos com espírito renovado às próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor nosso Deus, que preparastes os auxílios necessários à nossa fraqueza, fazei que os recebamos com alegria e manifestemos na nossa vida os seus frutos de santidade. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 55, 3

Prestai-Me atenção e vinde a Mim; escutai e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David.

V. Criai em mim, o Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Cf. Jer 3, 12b. 14a

Voltai, diz o Senhor, e não vos mostrarei um rosto severo; porque Eu sou benigno e não Me irrito para sempre. Voltai, filhos rebeldes, diz o Senhor.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Tg 1, 27

A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Tg 5, 16. 19-20

Confessai uns aos outros os vossos pecados e orai uns pelos outros, para que sejais curados. A oração persistente do justo tem muito poder. Meus irmãos, se algum de vós se afastar da verdade e outro o converter, saiba que aquele que reconduz um pecador do erro à verdade, salvará a sua alma da morte e obterá o perdão de muitos pecados.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tende compaixão de mim, Senhor.
 R. Tende compaixão de mim, Senhor.
 V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Quiseram prender Jesus, mas tiveram medo da multidão que O considerava como profeta.

Sem. IV: Ant. Quiseram prender Jesus, mas ninguém Lhe pôs a mão, porque ainda não chegara a sua hora.

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida; e supliquemos humildemente:

*Santificai, Senhor, o povo
 que resgatastes com vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
 — para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,

— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida,

— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à morte, e morte de cruz,

— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem do vosso corpo glorioso

— e tornai-nos dignos de participar um dia, com eles, na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Concedei, Deus todo-poderoso, que, purificados pelo fervor da penitência quaresmal, cheguemos com espírito renovado às próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor nosso Deus, que preparastes os auxílios necessários à nossa fraqueza, fazei que os recebamos com alegria e manifestemos na nossa vida os seus frutos de santidade. Por Nosso Senhor.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Is 1, 16-18

Lavai-vos, purificai-vos, afastai dos meus olhos a malícia das vossas acções. Deixai de praticar o mal e aprendei a fazer o bem. Respeitai o direito, protegei o oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva. Vinde então, para discutirmos as nossas razões, diz o Senhor. Ainda que os vossos pecados sejam como o escarlate, tornar-se-ão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 V. A sua fidelidade é escudo e couraça.
 R. O Senhor me livrará do laço do caçador.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos teus trabalhadores.

Sem. IV: Ant. Nunca ninguém falou como este homem.

PRECES

Dêmos graças a Cristo, nosso Salvador, sempre e em toda a parte, e supliquemos com toda a confiança:

Socorrei-nos, Senhor, com a vossa graça.

Concedei-nos a graça de conservar sem mancha os nossos corpos,

— para que sejam digna morada do Espírito Santo.

Despertai em nós, desde a manhã, o desejo de nos sacrificarmos pelos nossos irmãos

— e de cumprirmos a vossa vontade em todas as actividades deste dia.

Ensinai-nos a procurar sempre o pão da vida eterna,

— que Vós nos ofereceis cada dia.

Interceda por nós a vossa Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores,

— para alcançarmos o perdão dos nossos pecados.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Deus de bondade, que pelos vossos dons maravilhosos nos fazeis participantes dos bens eternos ainda nesta vida mortal, guiai-nos de tal modo nos caminhos deste mundo que possamos chegar à luz eterna em que habitais. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

A vossa misericórdia, Senhor, dirija os nossos corações, porque sem Vós não podemos agradar-Vos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Ap 3, 19-20

Eu repreendo e corrijo aqueles que amo. Sê zeloso e arrepende-te. Eu estou à porta e chamo. Se alguém ouvir a minha voz e Me abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo.

- V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,
R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Is 44, 21-22

Lembra-te de que és meu servo. Eu te formei, Israel, meu servo, e não te esquecerei. Dissipei como nuvem as tuas iniquidades e como névoa os teus pecados. Volta para Mim, porque Eu te resgatei.

- V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Gal 6, 7b-8

De Deus não se zomba. Cada um recolherá o que tiver semeado. Quem semeia na carne, recolherá da carne a corrupção; quem semeia no Espírito, recolherá do Espírito a vida eterna.

- V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO V DA QUARESMA

Semana I do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 302 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: Saltério, p. 874.

Ant. 1 Gravarei as minhas leis no seu coração: Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Ant. 2 Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.

Ant. 3 Apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a sofrer na obediência.

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 18-21

Lembra-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados dessa vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

R. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

V. Cristo, ouvi as súplicas dos que Vos imploram.

R. Porque somos pecadores.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores.

ANTÍFONA DO MAGNIFICAT

A Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dá muito fruto.

Ou

Se acreditares em Mim, diz o Senhor, verás a glória de Deus.

B Chegou a minha hora, diz o Senhor. Pai, glorifica o teu nome.

C Quero conhecer Jesus Cristo, a participação nos seus sofrimentos e o poder da sua ressurreição.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, que Se fez nosso mestre, exemplo e irmão; e supliquemos dizendo:

Renovai, Senhor, o vosso povo.

Senhor Jesus Cristo, que Vos tornastes semelhante a nós em tudo menos no pecado, ensinai-nos a alegrar-nos com os que se alegram e a chorar com os que choram,
— para que a nossa caridade aumente cada vez mais.

Ensinai-nos a matar a vossa fome nos que têm fome
— e a mitigar a vossa sede nos que têm sede.

Vós que ressuscitastes Lázaro do sono da morte,
— fazei que os que estão mortos no pecado voltem à vida pela fé e pela penitência.

Aumentai o número dos que querem seguir mais de perto o vosso caminho de perfeição,
— a exemplo da bem-aventurada Virgem Maria e dos Santos.

Concedei aos defuntos a glória da ressurreição,
— para gozarem eternamente do vosso amor.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de viver com alegria o mesmo espírito de caridade que levou o vosso Filho a entregar-Se à morte pela salvação dos homens. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Laudes

HINO: pp. 306 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: Saltério, p. 879.

Ant. 1 Meu Deus, Vós sois o meu refúgio.

Ant. 2 Libertai-nos, Senhor, pela vossa fortaleza admirável e salvai-nos do poder da morte.

Ant. 3 Chegou a hora de o Filho do homem ser glorificado.

LEITURA BREVE

Lev 23, 4-7

Estas são as festas do Senhor, as assembleias santas que haveis de convocar no devido tempo: Ao entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês é a Páscoa do Senhor. E no décimo quinto dia desse mês, será a festa dos Ázimos do Senhor; comereis ázimos durante sete dias. No primeiro desses dias, tereis assembleia santa; não fareis nenhum trabalho servil.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

V. Vós que sofrestes o castigo das nossas culpas.

R. Tende compaixão de nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende compaixão de nós.

ANTÍFONA DO BENEDICTUS

A Vós sois o Messias, enviado por Deus, para dar a vida ao mundo.

B O nosso amigo Lázaro dorme. Vamos despertá-lo do sono.

Ou

Quando Eu for levantado da terra, atrairei tudo a Mim.

C Mulher, ninguém te condenou? Nem Eu te condeno. Vai em paz e não tornes a pecar.

PRECES

Bendigamos a Cristo, nosso Redentor, que na sua misericórdia nos concede este tempo favorável de salvação, e supliquemos:

Criai em nós, Senhor, um espírito novo.

Cristo, nossa vida, que pelo Baptismo nos sepultastes sacramentalmente convosco na morte, para que também convosco ressuscitemos,

— ajudai-nos hoje a ser fiéis à vida nova que recebemos.

Senhor Jesus, que passastes pelo mundo fazendo o bem,

— tornai-nos solícitos pelo bem comum de todos os homens.

Ensinai-nos a trabalhar generosamente na edificação da cidade terrena

— e a preparar simultaneamente a cidade celeste.

Médico dos corpos e das almas, curai as feridas do nosso coração,

— para progredirmos continuamente no caminho da santidade.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de viver com alegria o mesmo espírito de caridade que levou o vosso Filho a entregar-Se à morte pela salvação dos homens. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

2 Cor 4, 10-11

Levamos sempre e por toda a parte no nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, a fim de que se manifeste também no nosso corpo a vida de Jesus. Porque, estando ainda vivos, somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus, para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 13-14

Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 10-11

O Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua eterna glória em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido um pouco, vos restabelecerá, vos aperfeiçoará, vos fortalecerá e vos tornará inabaláveis. A Ele o poder e a glória pelos séculos dos séculos. Amen.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 302 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: Saltério, p. 890.

Ant. 1 Assim como foi levantada a serpente no deserto, também será levantado o Filho do homem.

Ant. 2 O Senhor dos Exércitos nos protege e liberta, nos resgata e salva.

Ant. 3 Ele foi trespassado por causa das nossas culpas, esmagado por causa das nossas iniquidades. Pelas suas chagas fomos curados.

LEITURA BREVE

Actos 13, 26-30a

Irmãos, a nós foi dirigida esta palavra de salvação. Na verdade, os habitantes de Jerusalém e os seus chefes não quiseram reconhecer Jesus, mas, condenando-O, cumpriram as palavras dos Profetas que se lêem cada sábado. Embora não tivessem encontrado nada que merecesse a morte, pediram a Pilatos que O mandasse matar. Cumprindo tudo o que estava escrito acerca d'Ele, desceram-n'O da cruz e depuseram-n'O no sepulcro. Mas Deus ressuscitou-O dos mortos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.
- R. Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.
- V. Cristo, ouvi as súplicas dos que Vos imploram.
- R. Porque somos pecadores.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.

ANTÍFONA DO MAGNIFICAT

A Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: Pai, Eu Vos dou graças, porque sempre Me escutais.

B O Filho de Deus aprendeu a obedecer no sofrimento e tornou-Se para aqueles que Lhe obedecem fonte de salvação eterna.

C Quando eu for levantado da terra, atrairei tudo a Mim.

Ou

Só penso numa coisa: continuar a correr para o prémio a que Deus me chama em Cristo Jesus.

PRECES

Dêmos glória e louvor a Deus Pai, que fez de nós o seu povo eleito, renascido de um germen incorruptível e eterno, por meio de seu Filho, a Palavra encarnada; e supliquemos humildemente:

Senhor, tende piedade do vosso povo.

Escutai, Deus de misericórdia, as súplicas que vos dirigimos pela santa Igreja

— e fazei que os vossos fiéis aspirem sempre à vossa palavra, mais que ao alimento corporal.

Ensinai-nos a amar sinceramente e sem discriminação a gente da nossa terra e os povos de todas as raças
 — e a trabalhar pela felicidade e concórdia de todos os homens.

Acolhei com bondade os que se preparam para o renascimento espiritual do Baptismo
 — e recebei-os como pedras vivas do vosso templo, a santa Igreja.

Vós que exortastes os ninivitas à penitência pela pregação de Jonas,
 — fazei que os pecadores oiçam a vossa palavra e se convertam.

Ajudai os moribundos a esperar confiadamente o seu encontro com Cristo
 — e admiti-os a gozar eternamente da vossa presença.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de viver com alegria o mesmo espírito de caridade que levou o vosso Filho a entregar-Se à morte pela salvação dos homens. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Nos dias feriais da Semana V, em Laudes e Vésperas, podem dizer-se os hinos da Semana Santa: pp. 428 ss.

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Jer 11, 19-20

Eu era como manso cordeiro levado ao matadouro e ignorava a conjura que tramavam contra mim, dizendo: «Destruamos a árvore no seu vigor, arranquemo-la da terra dos vivos, para não mais se falar no seu nome».

Senhor do universo, que julgais com justiça e sondais os sentimentos e o coração, seja eu testemunha do castigo que haveis de aplicar-lhes, pois a Vós confio a minha causa.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Quem Me segue não anda nas trevas, diz o Senhor, mas terá a luz da vida.

PRECES

Bendigamos a Jesus, nosso Salvador, que pela sua morte nos abriu o caminho da salvação, e oremos confiadamente:

Ensinai-nos, Senhor, os vossos caminhos.

Deus de misericórdia, que pelo Baptismo nos destes uma vida nova,

— fazei que dia a dia nos configuremos cada vez mais à vossa imagem.

Ensinai-nos a ser hoje a alegria para os que sofrem

— e a servir-Vos em cada irmão que precise da nossa ajuda.

Ajudai-nos a praticar o que é bom, o que é recto, o que é verdadeiro a vossos olhos,

— e a procurar sempre o vosso rosto com sinceridade de coração.

Perdoai, Senhor, as faltas que cometemos contra a unidade da vossa família

— e fazei de nós um só coração e uma só alma.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, cuja infinita bondade nos enche de bênçãos, concedei-nos a graça de iniciar uma vida nova que nos prepare para a glória do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Ez 33, 10b. 11a

Os nossos crimes e os nossos pecados pesam sobre nós; por isso desfalecemos. Como poderemos continuar a viver? Por minha vida, diz o Senhor, não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Jer 18, 20b

Lembraí-Vos que me apresentei diante de Vós, para Vos falar em seu favor, para deles afastar a vossa indignação.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE**Jer 31, 2. 3b. 4a**

Assim fala o Senhor: O povo que escapou à espada foi favorecido no deserto: Israel vai chegar ao seu repouso. De longe, apareceu-lhe o Senhor, dizendo: Amei-te com amor eterno; por isso tive compaixão de ti. Hei-de edificar-te novamente, e serás reconstruída, ó virgem de Israel.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Rom 5, 8-9**

Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. E agora, que fomos justificados pelo seu sangue, com muito maior razão seremos por Ele salvos da ira divina.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Tende compaixão de mim, Senhor.
R. Tende compaixão de mim, Senhor.
V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Magnif. Sou Eu que dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou também dá testemunho de Mim.

PRECES

Invoquemos a Jesus Cristo, que fez de nós o seu povo resgatando-nos do pecado, e oremos humildemente:

Jesus, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

Nós Vos pedimos, Senhor Jesus, pela santa Igreja, por quem Vos entregastes para a santificar na água da purificação espiritual e na palavra da vida;

— renovai-a e purificai-a cada vez mais na penitência.

Mestre benigno, mostrai aos jovens o caminho que escolheis para cada um,

— para que sigam generosamente o vosso chamamento e tenham sucesso na vida.

Vós que tivestes compaixão de todos os doentes que Vos procuraram, animai a esperança dos nossos enfermos e curai-os,

— e fazei-nos solícitos e generosos para com todos os que sofrem.

Despertai em nós a consciência da dignidade de filhos de Deus, que recebemos pelo Baptismo,

— e conformai-nos cada vez mais com a vossa vontade

Dai a vossa paz e a glória eterna aos defuntos

— e reuni-nos um dia com eles no vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, cuja infinita bondade nos enche de bênçãos, concedei-nos a graça de iniciar uma vida nova que nos prepare para a glória do vosso reino. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Zac 12, 10-11a

Derramarei sobre a casa de David e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de piedade e de oração, e eles voltarão os olhos para aquele a quem transpassaram. Lamentar-se-ão por ele como se lamenta um filho único, hão-de chorá-lo como se chora a morte do primogénito. Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Quando levantardes o Filho do homem, diz o Senhor, então conhecereis quem Eu sou.

PRECES

Bendigamos a Cristo, o pão vivo que desceu do Céu, e oremos dizendo:

Salvador do mundo, salvai-nos.

Saciai sempre a nossa fome, Senhor, no banquete eucarístico,
— a fim de participarmos plenamente nos frutos do sacrifício pascal.

Ensinai-nos a aceitar a vossa palavra com um coração generoso e fiel,
— para que frutifique em boas obras.

Fazei-nos colaborar alegremente convosco para aperfeiçoar o mundo,

— a fim de que se difunda mais eficazmente, pela acção da Igreja, a mensagem da paz.

Reconhecemos, Senhor, que somos pecadores:

— pela vossa misericórdia, perdoai as nossas culpas.

Pai nosso

Oração

Senhor, concedei-nos a perseverança no fiel cumprimento da vossa vontade, para que, em nossos dias, aumente em mérito e em número o povo dedicado ao vosso serviço. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 18-19

A linguagem da cruz é loucura para aqueles que estão no caminho da perdição, mas é poder de Deus para aqueles que seguem o caminho da salvação. Na verdade, assim está escrito: «Hei-de arruinar a sabedoria dos sábios e frustrar a inteligência dos inteligentes».

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 22-24

Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gentios, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.

- V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 25. 27a

A loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios.

- V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 27b-30

Deus escolheu o que é fraco aos olhos do mundo para confundir o forte; e escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que ninguém se possa gloriar diante de Deus. É por Ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual para nós Se tornou sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Aquele que Me enviou está comigo e não Me abandona, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.

PRECES

Imploremos a Cristo, Nosso Senhor, que nos mandou vigiar e orar para não cairmos em tentação; e digamos confiadamente:

Escutai-nos, Senhor, e tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que prometestes estar presente no meio daqueles que se reúnem para orar em vosso nome,

— ensinai-nos a orar sempre convosco ao Pai no Espírito Santo.

Purificai de todo o pecado a vossa Igreja penitente

— e fazei que viva sempre na esperança e na alegria do Espírito Santo.

Amigo dos homens, tornai-nos solícitos pelo bem do próximo, como nos mandastes,

— para que, por meio de nós, brilhe a luz da vossa salvação para todos os homens.

Rei pacífico, fazei reinar no mundo a vossa paz,

— para que em toda a parte se manifeste cada vez mais a vossa presença salutar.

Abri as portas da bem-aventurança eterna a todos os defuntos

— e admiti-os à glória da imortalidade.

Pai nosso

Oração

Senhor, concedei-nos a perseverança no fiel cumprimento da vossa vontade, para que, em nossos dias, aumente em mérito e em número o povo dedicado ao vosso serviço. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Is 50, 5-7

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor veio em meu auxílio, e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Se permanecéis na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, diz o Senhor; conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.

PRECES

Bendigamos o Autor da nossa salvação, que quis renovar em Si todas as coisas, e oremos, cheios de confiança:

Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

Senhor, que nos prometestes um novo céu e uma nova terra, renovai-nos sem cessar pelo Espírito Santo,
— para que cheguemos a gozar eternamente da vossa presença na nova Jerusalém.

Fazei-nos colaborar convosco para infundir no mundo o vosso Espírito

— e atrair mais eficazmente para a cidade terrena a justiça, a caridade e a paz.

Ensinai-nos a corrigir a nossa fraqueza e negligência

— e a procurar de todo o coração os bens eternos.

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,

— e preservai-nos da fascinação da vaidade, que obscurece a mente e oculta os verdadeiros valores.

Pai nosso

Oração

Deus de infinita misericórdia, iluminai os corações dos vossos fiéis que se purificam na penitência e atendei as preces daqueles em quem inspirastes o desejo ardente de Vos servir. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

1 Tim 2, 4-6

Deus, nosso Salvador, quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela redenção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE**Rom 15, 3**

Cristo não procurou o que Lhe era agradável, como está escrito: «Os ultrajes daqueles que Te ultrajavam caíram sobre mim».

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE**Hebr 9, 28**

Cristo ofereceu-Se uma só vez para tomar sobre Si os pecados de todos. Aparecerá segunda vez, sem aparência de pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Ef 4, 32 – 5, 2**

Sede bondosos e compassivos uns com os outros e perdoai-vos mutuamente como Deus vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados. Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós, oferecendo-Se como vítima agradável a Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Se vos disse a verdade, por que razão quereis matar-Me?

PRECES

Aclamemos a Deus todo-poderoso e providente, que conhece todas as nossas necessidades, mas quer que busquemos, antes de tudo, o seu reino. Supliquemos, dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino e a sua justiça.

Pai santo, que nos destes Jesus Cristo como Pastor das nossas almas, assisti aos pastores da Igreja e ao povo a eles confiado,

— para que não falte ao rebanho a solicitude dos seus pastores, nem aos pastores a obediência do seu rebanho.

Aumentai a caridade dos cristãos, para que ajudem os doentes com amor fraterno

— e socorram neles a Jesus Cristo, vosso Filho.

Trazei à vossa Igreja os que ainda não crêem no Evangelho,

— para que, pelo exemplo das boas obras, a façam crescer na caridade.

Dai-nos a contrição sincera das nossas culpas

— e a reconciliação perfeita convosco e com a vossa Igreja.

Concedei aos defuntos a vida eterna,

— para que vivam para sempre na vossa presença.

Pai nosso

Oração

Deus de infinita misericórdia, iluminai os corações dos vossos fiéis que se purificam na penitência e atendei as preces daqueles em quem inspirastes o desejo ardente de Vos servir. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Hebr 2, 9b-10

Vemos Jesus coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir muitos filhos para a sua glória, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Dizia Jesus à multidão dos judeus e aos príncipes dos sacerdotes: Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. Vós não as ouvis porque não sois de Deus.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, que Se manifestou aos homens como luz do mundo, para que, seguindo-O, não andemos nas trevas mas tenhamos a luz da vida. E supliquemos:

Seja a vossa palavra, Senhor, a luz dos nossos caminhos.

Deus de bondade, fazei-nos imitar hoje o vosso exemplo,

— para que recuperemos em Vós, novo Adão, o que perdemos no primeiro Adão.

A vossa palavra seja a luz dos nossos caminhos,

— para que, realizando sempre as obras da verdade, aumente cada vez mais o nosso amor por Vós.

Ensinai-nos a promover com rectidão o bem de todos os homens por amor do vosso nome,
— para que, por meio de nós, a Igreja ilumine cada vez melhor a sociedade humana.

Dai-nos uma sincera conversão, para que em nós aumente a vossa amizade
— e expiemos as nossas faltas cometidas contra a vossa bondade e sabedoria.

Pai nosso

Oração

Atendei, Senhor, as nossas súplicas e olhai benignamente por aqueles que esperam na vossa misericórdia, para que, purificados das suas culpas, vivam santamente e alcancem as vossas promessas. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Hebr 4, 14-15

Tendo nós um eminente sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de Se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Hebr 7, 26-27

Tal era o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo. Isto o fez de uma vez para sempre, quando Se ofereceu a Si mesmo, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Hebr 9, 11-12

Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Atravessou o tabernáculo maior e mais perfeito, que não foi feito por mãos humanas, nem pertence a este mundo, e entrou de uma vez para sempre no Santuário. Não derramou sangue de cabritos e novilhos, mas o seu próprio Sangue, e alcançou-nos uma redenção eterna.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Hebr 13, 12-15

Para santificar o povo com o seu próprio Sangue, Jesus sofreu a morte fora das portas. Portanto, saiamos ao seu encontro, fora do acampamento, levando a sua ignomínia.

Porque não temos aqui cidade permanente, mas vamos em busca da futura. Por meio d'Ele ofereçamos a Deus continuamente um sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que aclamam o seu nome.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Em verdade vos digo: Antes que Abraão existisse, Eu sou.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que nos deu o mandamento novo de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou, e imploremos:

Aumentai, Senhor, a caridade na vossa Igreja.

Jesus, nosso Mestre, ensinai-nos a amar-Vos nos nossos irmãos — e a servir-Vos em cada um deles.

Vós que na cruz pedistes perdão ao Pai para os vossos algozes, — fazei-nos amar os nossos inimigos e orar pelos que nos perseguem.

Pela participação no mistério do vosso Corpo e Sangue, aumentai em nós a caridade, a fortaleza e a confiança; — fortalecei os fracos, consolai os tristes e animai a esperança dos agonizantes.

Cristo, luz do mundo, que na piscina de Siloé destes vista ao cego de nascença,

— iluminai os catecúmenos no sacramento da água e na palavra da vida.

Concedei a plenitude do vosso amor aos defuntos

— e contai-nos, também a nós, entre os vossos escolhidos.

Pai nosso

Oração

Atendei, Senhor, as nossas súplicas e olhai benignamente por aqueles que esperam na vossa misericórdia, para que, purificados das suas culpas, vivam santamente e alcancem as vossas promessas. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Is 52, 13-15

Vede como vai prosperar o meu servo: subirá, elevar-se-á, será exaltado. Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto – tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano – assim se hão-de encher de assombro muitas nações e diante dele os reis ficarão calados, porque hão-de ver o que nunca lhes tinham contado e observar o que nunca tinham ouvido.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Realizei diante de vós muitas boas obras, diz o Senhor. Por qual dessas obras quereis matar-Me?

PRECES

Dêmos graças a Cristo, Nosso Senhor, que morrendo nos deu a vida; e supliquemos:

Pela vossa morte, ouvi-nos Senhor.

Cristo, nosso Mestre e Salvador, que nos ensinastes a vossa verdade e nos renovastes com a vossa gloriosa paixão,

— não nos deixeis cair na infelicidade do pecado.

Ensinai-nos a moderar, pela abstinência, os apetites corporais,

— para melhor podermos socorrer os famintos e indigentes.

Fazei-nos viver santamente este dia de penitência quaresmal

— e consagrá-lo a Vós com obras de misericórdia.

Emendai, Senhor, as nossas vontades rebeldes

— e dai-nos um espírito generoso e agradecido.

Pai nosso

Oração

Perdoai, Senhor, as culpas do vosso povo e livrai-nos, pela vossa bondade, do poder do pecado que nos oprime. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

Is 53, 2-3

Cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, nem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós.

- V.** Criai em mim, ó Deus, um coração puro,
R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

Is 53, 4-5

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores. E nós víamos n'Ele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre Ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados.

- V.** Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

Is 53, 6-7

Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes; cada qual seguia o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre Ele as culpas de todos nós. Maltratado, humilhou-Se voluntariamente, e não abriu a boca. Como cordeiro levado ao matadouro, como ovelha muda ante aqueles que a tosquiavam, Ele não abriu a boca.

- V.** Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido.
R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 21b-24

Cristo sofreu por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira; insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças. Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Suportou os nossos pecados no seu Corpo sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Pelas suas chagas fomos curados.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tende compaixão de mim, Senhor.

R. Tende compaixão de mim, Senhor.

V. Salvai-me, porque pequei contra Vós. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Se não acreditais em Mim, acreditai nas obras que realizo em nome de Deus.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que santificou o seu povo com o próprio Sangue, e digamos:

Senhor, tende compaixão do vosso povo.

Jesus, nosso Redentor, pelos méritos e pelo exemplo da vossa paixão, ensinai os vossos fiéis a mortificar os seus corpos, ajudai-os na luta contra o mal e fortalecei a sua esperança,
— para que se disponham a celebrar mais santamente a vossa ressurreição.

Orientai os cristãos na sua missão profética, para que anunciem por toda a parte o Evangelho do reino
— e o confirmem com o seu testemunho de fé, esperança e caridade.

Confortai na vossa bondade todos os aflitos
 — e dai-nos a graça de os poder consolar no amor fraterno.

Ensinai os fiéis a tomar parte na vossa paixão através dos sofrimentos da vida,
 — para que manifestem em si mesmos a vossa salvação.

Autor da vida, lembrai-Vos daqueles que partiram deste mundo
 — e admiti-os na glória da ressurreição.

Pai nosso

Oração

Perdoai, Senhor, as culpas do vosso povo e livrai-nos, pela vossa bondade, do poder do pecado que nos oprime. Por Nosso Senhor.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Is 65, 1b-3a

Eu exclamava: «Eis-me aqui, eis-me aqui», a um povo que não invocava o meu nome. Estendia as minhas mãos todos os dias a um povo rebelde que seguia por mau caminho segundo as suas inclinações, a um povo que descaradamente provocava sempre a minha ira.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor me livrará do laço do caçador.

R. O Senhor me livrará do laço do caçador.

V. A sua fidelidade é escudo e couraça. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Jesus morreu para reunir os filhos de Deus que andavam dispersos.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, que para fazer de nós uma nova criatura instituiu o banho do renascimento baptismal e nos preparou a mesa da sua Palavra e do seu Corpo. Oremos dizendo:

Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

Jesus, manso e humilde de coração, infundi em nós sentimentos de misericórdia, benignidade e humildade

— e dai-nos um espírito compreensivo e paciente para com todos.

Ensinai-nos a ajudar os necessitados e a consolar os tristes,

— para Vos imitarmos a Vós, Bom Samaritano da humanidade.

A bem-aventurada Virgem Maria, vossa Mãe, interceda por todas as virgens que a Vós se consagraram,

— para que se dediquem cada vez melhor ao vosso serviço para bem da santa Igreja.

Concedei-nos a abundância da vossa misericórdia

— e fazei-nos sentir o perdão das nossas culpas e do castigo que merecemos.

Pai nosso

Oração

Deus de misericórdia, que em todo o momento realizais a salvação dos homens, e agora alegrais o vosso povo com graças mais abundantes, olhai benigno para os vossos eleitos e fortalecei, com o auxílio da vossa protecção, os que se preparam para o renascimento do Baptismo e aqueles que já o receberam. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Chegaram os dias de penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 8-9

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a maldade.

V. Criei em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Renovai em mim a firmeza de alma.

Sexta

Ant. Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

LEITURA BREVE

1 Jo 2, 1b-2

Temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro.

V. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,

R. Purificai-me de todos os meus pecados.

Noa

Ant. Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

LEITURA BREVE

1 Jo 2, 8b-10

As trevas estão a passar e brilha já a luz verdadeira. Quem diz que está na luz e odeia o seu irmão, ainda se encontra nas trevas. Quem ama o seu irmão permanece na luz, e não há nele ocasião de pecado.

V. Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido,

R. Não desprezareis, Senhor, o espírito humilhado e contrito.

Oração como nas Laudes.

TEMPO DA QUARESMA

II. SEMANA SANTA

Desde as Vésperas do Domingo de Ramos até à Noa do Sábado Santo inclusive, excepto nas Vésperas da Quinta-Feira Santa (p. 459).

HINOS

Vésperas

I

O estandarte da Cruz proclama ao mundo
A morte de Jesus e a sua glória,
Porque o autor de todo o universo
Contemplamos suspenso do madeiro.

Com um golpe de lança trespassado,
Ficou aberto o Coração de Cristo,
Manando sangue e água como rio,
Para lavar os crimes deste mundo.

Ó árvore fecunda e refulgente,
Ornada com a túnica real,
Sois tálamo, sois trono e sois altar,
Para o corpo chagado e glorioso.

Ó Cruz bendita, só tu nos abriste
Os braços de Jesus, o Redentor,
Balança do resgate que arrancaste
Nossas almas das mãos do inimigo.

Cruz do Senhor, és única esperança,
No tempo da tristeza e da Paixão.
Aumenta nos cristãos a luz da fé,
Sê para os homens o sinal da paz.

II

Eterno Sacerdote, que hoje alçado
Na grande ara da Cruz onde morrestes,
A Deus em sacrifício oferecestes
A Vós mesmo, em amor todo abrasado.

Supremo Rei, não de ouro coroadado,
Mas de cruéis espinhos, que escolheste,
Que por Senhor dos reinos que venceste
No trono dessa Cruz estais jurado.

Guerreiro Capitão, que assim ferido
Com a lança que ao ombro alevantastes,
A morte que morreis tendes vencido.

Entraí, Senhor, nesta alma que buscastes
E nela para sempre recolhido
Os títulos tomaí que hoje ganhastes.

Completas

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Se me colhe a tempestade
E Jesus vai a dormir na minha barca,
Nada temo porque a Paz está comigo.

Se me perco no deserto
E de sede me consumo e desfaleço,
Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
E se os ímpios mortalmente me odiarem,
Nada temo porque a Vida está comigo.

Se os amigos me deixarem
Em caminhos de miséria e orfandade,
Nada temo porque o Pai está comigo.

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Invitatório

Ant. Cristo foi tentado e morreu por nós: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

I

Entregou-Se ao sacrifício
O Cordeiro redentor,
E corre sangue divino
Das fontes da salvação,
Onde se pode lavar
Todo o pecado do mundo.

Cruz fiel e redentora,
Árvore nobre, gloriosa!
Nenhuma outra nos deu
Tal ramagem, flor e fruto.
Doces cravos, doce lenho,
Doce fruto sustentais!

Árvore santa, gloriosa,
Abranda tua dureza,
Dobra a força dos teus ramos
Na morte do Redentor,
Sustenta, compadecida,
O Corpo do Homem-Deus.

Porto feliz preparaste
Para o mundo naufragado
E pagaste por inteiro
O preço da redenção,
Pois o sangue do Cordeiro
Resgatou as nossas culpas.

Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que Lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao eterno Pai, ao Filho
E ao Espírito de amor.
Amen.

II

Insígnia triunfal, honrosa e santa,
Chave do céu, penhor de eterna glória,
Que com Jesus da terra nos levanta.

Sacrário em que ficou viva a memória
Do imenso amor divino onde se alcança
De inimigos domésticos vitória.

Sinal que após dilúvio traz bonança,
Por quem o mundo novo é reformado
E se converte o espanto em esperança.

Ó Cruz, minha saudade e meu cuidado,
Que sustentar pudeste o doce peso
Da nossa redenção tão desejado!

Hora Intermédia

I

Cobriu-se a terra de luto,
Rasgou-se no templo o véu,
Até as pedras se abriram
Quando o Salvador morreu.

Os amigos contemplaram
Seu Coração trespassado,
O Sangue e Água manando
P'ra nos lavar do pecado.

O discípulo que assiste
Ao instante derradeiro
Deixou este testemunho
Que é fiel e verdadeiro.

O centurião confessa:	Glória a Cristo que na Cruz
Jesus é o Filho de Deus;	Nossas almas resgatou
E o Pai eterno O contempla	Com o preço do seu Sangue
Na majestade dos Céus.	Que por elas derramou.

Adoremos e louvemos
A Santíssima Trindade
Que pelos séculos reina
No esplendor da eternidade.

II

Com os braços na Cruz, meu Redentor,
Abertos me esperai, com o Lado aberto,
Manifestos sinais do vosso amor.

Ah quem chegasse um dia de mais perto
A ver com os olhos da alma essa ferida
Que esse coração mostra descoberto!

Esse, que por salvar gente perdida,
De tanta piedade quis usar,
Que deu nas suas mãos a própria vida.

A sangue nos quisestes resgatar
De tão cruel e duro cativoiro,
Vendido fostes Vós por nos comprar.

Padeceste por nós, manso Cordeiro,
Pisado, preso e nu entre ladrões;
Ardendo o fogo posto no madeiro,
Ardam postos no fogo os corações.

Antífonas

Até Quinta-Feira Santa inclusive:

Tércia: Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

Sexta: Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai, e dou a vida pelas minhas ovelhas.

Noa: Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sexta-Feira Santa:

Tércia: Era a hora de Tércia, quando crucificaram Jesus.

Sexta: Desde a hora de Sexta até à hora de Noa, houve trevas sobre toda a terra.

Noa: À hora de Noa, Jesus exclamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?

Sábado Santo:

Tércia: Espero contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

Sexta: Livrastes, Senhor, a minha alma do abismo.

Noa: Em Jerusalém está o seu santuário e na paz a sua morada.

HINOS VÁRIOS

I

Canta, língua gloriosa,
O combate singular
Em que o Salvador do mundo,
Pregado na dura cruz,
Com o preço do seu sangue
Resgatou a humanidade.

Como Adão no Paraíso
Comeu o vedado pomo,
Assim o Criador do mundo
Decretou, compadecido,
Que uma árvore nos desse
O que na outra perdemos.

Deus quis vencer o inimigo
Com as suas próprias armas;
A Sabedoria aceitou
O tremendo desafio,
E onde nascera a morte
Brotou a fonte da vida.

Mandou o Senhor aos homens,
 Na plenitude dos tempos,
 Deus de Deus, seu próprio Filho,
 Que do Céu baixou à terra
 E que no seio da Virgem
 Tomou um corpo mortal.

Ao chegar a sua hora
 O Homem-Deus percorreu
 O caminho do Calvário
 Como inocente cordeiro,
 Pois Ele viera ao mundo
 Para morrer numa cruz.

Elevemos jubilosos
 À Santíssima Trindade
 O louvor que lhe devemos
 Pela nossa salvação,
 Ao Eterno Pai, ao Filho
 E ao Espírito de amor.
 Amen.

II

Divinas mãos e pés, peito rasgado,
 Chagas em brandas carnes imprimidas,
 Meu Deus, que por salvar almas perdidas,
 Por elas quereis ser crucificado.

Outra fé, outro amor, outro cuidado,
 Outras dores às vossas são devidas,
 Outros corações limpos, outras vidas,
 Outro querer no vosso transformado.

Em Vós se encerrou toda a piedade,
 Ficou no mundo só toda a crueza;
 Por isso cada um deu do que tinha.

Claros sinais de amor, ah saudade!
 Minha consolação, minha firmeza,
 Chagas de meu Senhor, redenção minha!

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Semana II do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1001.

Ant. 1 Todos os dias ensinava no templo e não Me prendestes. Porque Me levais agora para ser flagelado e crucificado?

Ant. 2 O Senhor Deus veio em meu auxílio; por isso não serei confundido.

Ant. 3 O Senhor Jesus humilhou-Se a Si próprio, obedecendo até à morte e morte de cruz.

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 18-21

Lembraí-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados dessa vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

V. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Salve, Filho de David, nosso Rei, Redentor dos homens, que os Profetas anunciaram como Salvador do mundo.

PRECES

Adoremos a Cristo, que nas vésperas da sua paixão, ao contemplar a cidade de Jerusalém, chorou sobre ela, porque não quis receber a graça que lhe era oferecida. Arrependidos dos nossos pecados, supliquemos dizendo:

Senhor, tende compaixão do vosso povo.

Vós que quisestes reunir os filhos de Jerusalém, como a galinha reúne os pintainhos debaixo das suas asas,
— ensinai-nos a reconhecer o tempo da vossa visita.

Não abandoneis aqueles que de Vós se afastaram
— e convertei-nos a Vós, Senhor nosso Deus.

Vós que pela vossa paixão reconciliastes o mundo com Deus,
— fazei-nos viver sempre do Espírito que recebemos no Baptismo.

Concedei-nos a graça de imitar a vossa paixão, renunciando ao pecado com toda a força da nossa alma,
— para que, livres de toda a mancha, possamos celebrar santamente a vossa ressurreição.

Vós que viveis e reinais na glória do Pai,
— lembrai-Vos dos que hoje partiram deste mundo.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e padecesse o suplício da cruz, concedei-nos a graça de seguirmos os ensinamentos da sua paixão, para merecermos tomar parte na glória da sua ressurreição. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1006.

Ant. 1 Uma grande multidão que tinha vindo à festa clamava dizendo: Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

Ant. 2 Com os Anjos e com as crianças, aclamemos o Vencedor da morte: Hossana nas alturas.

Ant. 3 Bendito o que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas.

LEITURA BREVE

Zac 9, 9

Exulta de alegria, filha de Sião; grita de júbilo, filha de Jerusalém. Eis o teu Rei, justo e salvador, que vem ao teu encontro, humildemente montado num jumentinho, filho duma jumenta.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

R. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

V. Homens de toda a tribo, língua, povo e nação. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Bened. Com ramos de vitória aclamemos o Senhor que vem. Vamos ao seu encontro com hinos e cânticos e digamos com alegria: Bendito sejas, Senhor.

PRECES

Adoremos a Cristo Jesus, que ao entrar em Jerusalém foi aclamado pelas multidões como o Rei e Messias esperado, e louvemo-l'O também nós com alegria:

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hossana ao Filho de David e Rei eterno,

— hossana ao Vencedor da morte e do inferno.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na glória,
— conduzi a santa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,
— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Cristo, nosso Salvador, que viestes ao mundo para salvar os pecadores,
— conduzi ao vosso reino os que em Vós crêem, em Vós esperam e Vos amam.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e padecesse o suplício da cruz, concedei-nos a graça de seguirmos os ensinamentos da sua paixão, para merecermos tomar parte na glória da sua ressurreição. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 431 ss.

Tércia

Ant. Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

LEITURA BREVE

Cf. 2 Cor 4, 10-11

Levamos sempre e por toda a parte no nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, a fim de que se manifeste também no nosso corpo a vida de Jesus. Porque, estando ainda vivos, somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus, para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus.

V. Entregou-Se voluntariamente à morte

R. E não abriu a sua boca.

Sexta

Ant. Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai, e dou a vida pelas minhas ovelhas.

LEITURA BREVE**1 Pedro 4, 13-14**

Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

V. Ele suportou as nossas enfermidades

R. E tomou sobre Si as nossas dores.

Noa

Ant. Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE**1 Pedro 5, 10-11**

O Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua eterna glória em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido um pouco, vos restabelecerá, vos aperfeiçoará, vos fortalecerá e vos tornará inabaláveis. A Ele o poder e a glória pelos séculos dos séculos. Amen.

V. Adoremos o sinal da santa cruz,

R. Pelo qual recebemos o mistério da salvação.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1016.

Ant. 1 Foi ferido e humilhado; mas Deus exaltou-O com o poder do seu braço.

Ant. 2 O Sangue de Cristo purifica a nossa consciência, para servirmos ao Deus vivo.

Ant. 3 Cristo suportou os nossos pecados no seu corpo sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça.

LEITURA BREVE

Actos 13, 26-30a

Irmãos, a nós foi dirigida esta palavra de salvação. Na verdade, os habitantes de Jerusalém e os seus chefes não quiseram reconhecer Jesus, mas, condenando-O, cumpriram as palavras dos Profetas que se lêem cada sábado. Embora não tivessem encontrado nada que merecesse a morte, pediram a Pilatos que O mandasse matar. Cumprindo tudo o que estava escrito acerca d'Ele, desceram-n'O da cruz e depuseram-n'O no sepulcro. Mas Deus ressuscitou-O dos mortos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

V. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Está escrito: Ferirei o pastor e dispersar-se-ão as ovelhas do rebanho. Mas, depois de ressuscitar, preceder-vos-ei na Galileia. Lá Me vereis, diz o Senhor.

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida; e supliquemos humildemente:

*Santificai, Senhor, o povo
que resgatastes com vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
— para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida,
— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem do vosso corpo glorioso
— e tornai-nos dignos de participar um dia com eles na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e padecesse o suplício da cruz, concedei-nos a graça de seguirmos os ensinamentos da sua paixão para merecermos tomar parte na glória da sua ressurreição. Por Nosso Senhor.

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Segunda-feira II: p. 1024.

Ant. 1 Disse Jesus: A minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai comigo.

Ant. 2 Agora é o julgamento do mundo. Agora o príncipe deste mundo será lançado fora.

Ant. 3 Jesus, autor e consumidor da nossa fé, suportou a cruz, desprezando a sua ignomínia, e está sentado à direita de Deus.

LEITURA BREVE

Jer 11, 19-20

Eu era como manso cordeiro levado ao matadouro e ignorava a conjura que tramavam contra mim, dizendo: «Destruamos a árvore no seu vigor, arranquemo-la da terra dos vivos, para não mais se falar no seu nome».

Senhor do universo, que julgais com justiça e sondais os sentimentos e o coração, seja eu testemunha do castigo que haveis de aplicar-lhes, pois a Vós confio a minha causa.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

R. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

V. Homens de toda a tribo, língua, povo e nação. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Pai justo, o mundo não Te conheceu. Mas Eu conheci-Te, porque Tu Me enviaste.

PRECES

Oremos a Cristo, nosso Salvador, que nos resgatou com a sua morte e ressurreição, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na glória do Pai,

— conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser trespassado pela lança do soldado,

— curai as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,

— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,

— perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Olhai, Senhor, para a fragilidade da nossa natureza mortal e fortalecei a esperança dos vossos fiéis pelos méritos do vosso Filho Unigénito. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

LEITURA BREVE

Ez 33, 10b. 11a

Os nossos crimes e os nossos pecados pesam sobre nós; por isso desfalecemos. Como poderemos continuar a viver? Por minha vida, diz o Senhor, não quero a morte do pecador, mas antes que se converta e viva.

V. Entregou-Se voluntariamente à morte

R. E não abriu a sua boca.

Sexta

Ant. Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas.

LEITURA BREVE

Jer 18, 20b

Lembra-Vos que me apresentei diante de Vós, para Vos falar em seu favor, para deles afastar a vossa ira.

V. Ele suportou as nossas enfermidades

R. E tomou sobre Si as nossas dores.

Noa

Ant. Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE

Jer 31, 2. 3b. 4a

Assim fala o Senhor: O povo que escapou à espada foi favorecido no deserto: Israel vai chegar ao seu repouso. De longe, apareceu-lhe o Senhor, dizendo: Amei-te com amor eterno; por isso tive compaixão de ti. Hei-de edificar-te novamente, e serás reconstruída, ó virgem de Israel.

V. Adoremos o sinal da santa cruz,

R. Pelo qual recebemos o mistério da salvação.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Segunda-feira II: p. 1035.

Ant. 1 Vimo-l'O desfigurado, sem beleza nem aspecto humano.

Ant. 2 Dar-Lhe-ei as multidões como prémio, porque entregou à morte a sua vida.

Ant. 3 Deus abençoou-nos em Cristo. N'Ele recebemos a redenção pelo seu Sangue.

LEITURA BREVE

Rom 5, 8-9

Deus prova assim o seu amor para connosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. E agora, que fomos justificados pelo seu Sangue, com muito maior razão seremos por Ele salvos da ira divina.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

V. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim o Filho do homem será levantado na cruz, para que todo o homem que n'Ele acredita não pereça mas tenha a vida eterna.

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida; e supliquemos humildemente:

*Santificai, Senhor, o povo
que resgatastes com vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
— para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida,
— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem do vosso corpo glorioso
— e tornai-nos dignos de participar um dia, com eles, na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Olhai, Senhor, para a fragilidade da nossa natureza mortal e fortalecei a esperança dos vossos fiéis pelos méritos do vosso Filho Unigénito. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

TERÇA-FEIRA**Laudes**

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Terça-feira II: p. 1040.

Ant. 1 Defendei, Senhor, a minha causa, livrai-me do homem desleal e perverso.

Ant. 2 Defendestes, Senhor, a minha causa. Salvastes-me a vida, Senhor meu Deus.

Ant. 3 O meu servo justificará as multidões, tomando sobre si as iniquidades dos homens.

LEITURA BREVE

Zac 12, 10-11a

Derramarei sobre a casa de David e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração, e eles voltarão os olhos para aquele a quem transpassaram. Lamentar-se-ão por ele como se lamenta um filho único, não-de chorá-lo como se chora a morte do primogénito. Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

R. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

V. Homens de toda a tribo, língua, povo e nação. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Bened. Glorifica-Me, Pai, com a glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

PRECES

Oremos a Cristo, nosso Salvador, que nos resgatou com a sua morte e ressurreição, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na glória do Pai,
— conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser trespassado pela lança do soldado,
— curai as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,
— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,
— perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, concedei-nos a graça de celebrar dignamente os mistérios da paixão do Senhor, para mereçermos alcançar o seu perdão. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 18-19

A linguagem da cruz é loucura para aqueles que estão no caminho da perdição, mas é poder de Deus para aqueles que seguem o caminho da salvação. Na verdade, assim está escrito: «Hei-de arruinar a sabedoria dos sábios e frustrar a inteligência dos inteligentes».

V. Entregou-Se voluntariamente à morte

R. E não abriu a sua boca.

Sexta

Ant. Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 22-24

Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas, para aqueles que são chamados, tanto judeus como gentios, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.

V. Ele suportou as nossas enfermidades

R. E tomou sobre Si as nossas dores.

Noa

Ant. Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 25. 27a

A loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios.

V. Adoremos o sinal da santa cruz,

R. Pelo qual recebemos o mistério da salvação.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Terça-feira II: p. 1051.

Ant. 1 Sofri as afrontas e injustiças da multidão, mas o Senhor está comigo como forte guerreiro.

Ant. 2 Sede o meu fiador junto de Vós, Senhor, porque mais ninguém me quer dar a mão.

Ant. 3 Fostes imolado, Senhor, e nos resgatastes para Deus com o vosso Sangue.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 27b-30

Deus escolheu o que é fraco aos olhos do mundo para confundir o forte, e escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que ninguém se possa gloriar diante de Deus. É por Ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

V. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Magnif. Eu tenho o poder de dar a minha vida e de a retomar, diz o Senhor.

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida, e supliquemos humildemente:

*Santificai, Senhor, o povo
que resgatastes com o vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência,
nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
— para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora
dos aflitos,
— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio
que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio
dos sofrimentos da vida,
— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à
morte e morte de cruz,
— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem o vosso corpo
glorioso
— e tornai-nos dignos de participar um dia, com eles, na vossa
glória.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, concedei-nos a graça de
celebrar dignamente os mistérios da paixão do Senhor, para
mereçermos alcançar o seu perdão. Ele que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.

QUARTA-FEIRA

Laudes

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Quarta-feira II: p. 1057.

Ant. 1 No dia da minha tribulação recorri ao Senhor, levantei para Ele as minhas mãos.

Ant. 2 Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos.

Ant. 3 Cristo tornou-Se para nós sabedoria e justiça, santidade e redenção.

LEITURA BREVE

Is 50, 5-7

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas aos que me batiam e as faces aos que me arrancavam a barba; não desviei o rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor veio em meu auxílio, e por isso não fiquei envergonhado: tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós nos resgastastes, Senhor, com o vosso Sangue.

R. Vós nos resgastastes, Senhor, com o vosso Sangue.

V. Homens de toda a tribo, língua, povo e nação. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Bened. O Sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Deus como vítima sem mancha, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo.

PRECES

Oremos a Cristo, nosso Salvador, que nos resgatou com a sua morte e ressurreição, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na glória do Pai,

— conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser trespassado pela lança do soldado,

— curai as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,

— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,

— perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, para nos libertar do poder do inimigo, quisestes que o vosso Filho sofresse o suplício da cruz, concedei aos vossos servos a graça da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

LEITURA BREVE

1 Tim 2, 4-6

Deus, nosso Salvador, quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela redenção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo.

V. Entregou-Se voluntariamente à morte

R. E não abriu a sua boca.

Sexta

Ant. Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas.

LEITURA BREVE**Rom 15, 3**

Cristo não procurou o que Lhe era agradável, como está escrito: «Os ultrajes daqueles que Te ultrajavam caíram sobre mim».

V. Ele suportou as nossas enfermidades

R. E tomou sobre Si as nossas dores.

Noa

Ant. Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE**Hebr 9, 28**

Cristo ofereceu-Se uma só vez para tomar sobre Si os pecados de muitos. Aparecerá segunda vez, sem aparência de pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam.

V. Adoremos o sinal da santa cruz,

R. Pelo qual recebemos o mistério da salvação.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Quarta-feira II: p. 1070.

Ant. 1 Disseram os ímpios: Oprimamos o justo, porque é contra as nossas obras.

Ant. 2 Ele tomou sobre Si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

Ant. 3 Em Cristo recebemos a redenção, pelo seu Sangue, a remissão dos nossos pecados.

LEITURA BREVE

Ef 4, 32 – 5, 2

Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, e perdoai-vos mutuamente como Deus vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados. Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós, oferecendo-Se como vítima agradável a Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

V. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. O Mestre manda dizer: «O meu tempo está próximo. Vou celebrar a Páscoa em tua casa com os meus discípulos».

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida, e supliquemos humildemente:

*Santificai, Senhor; o povo
que resgatastes com vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
— para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida,
— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem do vosso corpo glorioso
— e tornai-nos dignos de participar um dia, com eles, na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, para nos libertar do poder do inimigo, quisestes que o vosso Filho sofresse o suplício da cruz, concedei aos vossos servos a graça da ressurreição. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA

Laudes

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico da Quinta-feira II: p. 1076.

Ant. 1 Atendei, Senhor, e vede como estou atribulado:
Vinde depressa socorrer-me.

Ant. 2 Deus é o meu Salvador. Tenho confiança e nada temo.

Ant. 3 O Senhor alimentou-nos com a flor da farinha e saciou-nos com o mel dos rochedos.

LEITURA BREVE

Hebr 2, 9b-10

Vemos Jesus coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir muitos filhos para a sua glória, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

R. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue.

V. Homens de toda a tribo, língua, povo e nação. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer.

PRECES

Oremos a Cristo, nosso Salvador, que nos resgatou com a sua morte e ressurreição, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na gloria do Pai,

— conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser trespassado pela lança do soldado,

— curai as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,

— concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,

— perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Senhor, que sois a vida e salvação daqueles que Vos amam, multiplicai sobre nós os dons da vossa graça, de modo que, recebendo os frutos da redenção que a morte de vosso Filho nos fez esperar, mereçamos tomar parte na glória da sua ressurreição. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora, deu aos seus discípulos a maior prova de amor.

LEITURA BREVE

Hebr 4, 14-15

Tendo nós um eminente sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de Se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado.

V. Entregou-Se voluntariamente à morte

R. E não abriu a sua boca.

Sexta

Ant. Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai, e dou a vida pelas minhas ovelhas.

LEITURA BREVE

Hebr 7, 26-27

Tal era o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos próprios pecados, depois pelos pecados do povo. Isto o fez uma vez para sempre, quando Se ofereceu a Si mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor.

V. Ele suportou as nossas enfermidades

R. E tomou sobre Si as nossas dores.

Noa

Ant. Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE**Hebr 9, 11-12**

Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Atravessou o tabernáculo maior e mais perfeito, que não foi feito por mãos humanas, nem pertence a este mundo, e entrou de uma vez para sempre no Santuário. Não derramou sangue de cabritos e novilhos, mas o seu próprio Sangue, e alcançou-nos uma redenção eterna.

V. Adoremos o sinal da santa cruz,

R. Pelo qual recebemos o mistério da salvação.

Oração

Senhor, que sois a vida e a salvação daqueles que Vos amam, multiplicai sobre nós os dons da vossa graça, de modo que, recebendo os frutos da redenção que a morte do vosso Filho nos fez esperar, mereçamos tomar parte na glória da sua ressurreição. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

TRÍDUO PASCAL DA MORTE E RESSURREIÇÃO DO SENHOR

QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR

Vésperas

Hoje rezam as Vésperas os que não participam na Missa vespertina da Ceia do Senhor.

HINO

Memorial da morte do Senhor,
Ó vivo Pão que ao homem dás a vida,
Faz que a minha alma sempre de Ti viva,
Sempre lhe seja doce o teu sabor.

Divino Pelicano, ó bom Jesus,
Com o teu Sangue lava o meu pecado,
Pois basta derramar uma só gota
Para o mundo ficar purificado.

Jesus, a quem contemplo oculto agora,
Concede-me o que espero ardentemente:
Ver-Te um dia na glória, face a face,
Na glória contemplar-Te eternamente.

SALMODIA

Salmos e cântico da Quinta-feira II: p. 1089.

Ant. 1 O Primogénito de entre os mortos e Príncipe dos reis da terra fez de nós um reino para Deus seu Pai.

Ant. 2 Ele socorrerá o pobre sem auxílio e o miserável que não tem amparo.

Ant. 3 Os Santos triunfaram, graças ao Sangue do Cordeiro e ao testemunho que deram.

LEITURA BREVE

Hebr 13, 12-15

Para santificar o povo com o seu próprio Sangue, Jesus sofreu a morte fora das portas. Portanto, saiamos ao seu encontro, fora do acampamento, levando a sua ignomínia.

Porque não temos aqui cidade permanente, mas vamos em busca da futura. Por meio d'Ele ofereçamos a Deus continuamente um sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que aclamam o seu nome.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte.

Ant. Magnif. Durante a Ceia, Jesus tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos.

PRECES

Adoremos o Salvador do género humano, que durante a última Ceia com os seus discípulos, na noite em que foi entregue, deixou à Igreja o memorial perene da sua paixão e ressurreição. Oremos dizendo:

*Santificai, Senhor, o povo
que resgatastes com vosso Sangue.*

Jesus Cristo, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa paixão,
— para alcançarmos a glória da ressurreição.

Acolhei-nos sob a protecção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
— para podermos confortar os tristes com o mesmo auxílio que de Vós recebemos.

Concedei-nos a graça de tomar parte na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida,
— para que também em nós se manifeste a vossa salvação.

Senhor Jesus Cristo, que Vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

Dignai-Vos conformar os defuntos à imagem do vosso corpo glorioso
— e tornai-nos dignos de participar um dia, com eles, na vossa glória,

Pai nosso

Oração

Deus de bondade infinita, que, para vossa maior glória e para a salvação dos homens, constituístes Jesus Cristo sumo e eterno sacerdote, concedei que o povo cristão, resgatado pelo seu sangue, receba plenamente neste memorial da sua paixão os frutos salutares da sua morte e ressurreição. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

OUTRO HINO

I

Neste dia recordamos
Aquele noite de luz,
Em que, na última Ceia,
Aos seus irmãos deu Jesus
O cordeiro e o pão ázimo
Segundo os ritos legais,
Que o Senhor na antiga lei
Ensinara aos nossos pais.

No fim da Ceia, comido
O cordeiro imaculado,
No qual o seu sacrificio
Tinha sido figurado,
Cremos todos que aos discípulos
Ele mesmo, pão do Céu,
O seu Corpo, todo a todos
E todo a cada um, deu.

Aos fracos e esfomeados
Deu o seu Corpo a comer,
E aos tristes, fonte de vida,
Deu o seu Sangue a beber,
Dizendo-lhes: Recebei
Este cálix que vos dou,
Bebei todos deste Sangue
Que do meu peito jorrou.

Assim Ele instituiu
 O sacrifício do altar,
 Dando só aos sacerdotes
 O poder de consagrar;
 Aos seus ministros compete
 Tomar seu Corpo nas mãos,
 Comungá-lo e reparti-lo
 Por todos os seus irmãos.

Pão dos Anjos, pão do Céu,
 Feito pão das criaturas,
 Oh celeste pão divino,
 Que vens pôr termo às figuras!
 Oh maravilha! O escravo,
 O humilde, o pobrezinho,
 Come o Corpo do Senhor,
 Faz dele o pão do caminho!

Ó Divindade una e trina,
 Vossos filhos Vos imploram:
 Visitai os corações
 Que prostrados Vos adoram;
 E pelos vossos caminhos,
 Por onde os homens chamais,
 Levai-nos à Luz eterna,
 Aonde Vós habitais.

Completas

Completas do Domingo depois das Vésperas II: Saltério, p. 1382.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

Invitatório

Ant. Cristo, Filho de Deus, resgatou-nos com o seu Sangue: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: Ordinário, pp. 846 ss.

Ofício de Leitura

HINO: pp. 433 ou 434.

SALMODIA

Ant. 1 Revoltam-se os reis da terra e os príncipes conspiram juntos, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

Salmo 2

- ¹ Porque se agitam em tumulto as nações *
e os povos intentam vãos projectos?
- ² Revoltam-se os reis da terra *
e os príncipes conspiram juntos †
contra o Senhor e contra o seu Ungido:
- ³ «Quebremos as suas algemas *
e atiremos para longe o seu jugo».
- ⁴ Aquele que mora nos céus sorri, *
o Senhor escarnece deles.
- ⁵ Então lhes fala com ira *
e com sua cólera os atemoriza:
- ⁶ «Fui Eu quem ungiu o meu Rei *
sobre Sião, minha montanha sagrada».

- 7 Vou proclamar o decreto do Senhor, *
Ele disse-me: «Tu és meu filho, Eu hoje te gerei.
- 8 Pede-me e te darei as nações por herança *
e os confins da terra para teu domínio.
- 9 Hás-de governá-los com ceptro de ferro, *
quebrá-los como vasos de barro».
- 10 E agora, ó reis, tomai sentido, *
atendei, vós que julgais a terra.
- 11 Servi ao Senhor com temor, aclamai-O com respeito. *
Reverenciái-O para que não Se irrite e fiqueis perdidos;
porque num repente se inflama a sua ira. *
Felizes todos os que confiam no Senhor.

Ant. Revoltam-se os reis da terra e os príncipes conspiram juntos, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

Ant. 2 Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Salmo 21 (22), 2-23

- 2 Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes? *
Como estais longe da minha oração, †
das palavras do meu lamento?
- 3 Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis, *
clamo de noite e não me prestais atenção.
- 4 Vós, porém, habitais no santuário, *
sois a glória de Israel.
- 5 Em Vós esperaram nossos pais, *
confiaram e Vós os libertastes.
- 6 A Vós clamaram e foram salvos, *
confiaram em Vós e não foram confundidos
- 7 Eu, porém, sou um verme e não um homem, *
o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
- 8 Todos os que me vêem escarnecem de mim, *
estendem os lábios e meneiam a cabeça:
- 9 «Confiou no Senhor, Ele que o livre, *
Ele que o salve, se é seu amigo».

- 10 Fostes Vós que me tirastes do seio materno, *
sois Vós o meu defensor desde o regaço de minha mãe.
- 11 A Vós fui entregue logo ao nascer, *
desde o seio materno sois o meu Deus.
- 12 Não Vos afasteis de mim, porque estou atribulado *
e não há quem me ajude.
- 13 Manadas de touros me cercaram, *
touros de Basã me rodeiam.
- 14 Abrem as fauces contra mim, *
como leão que devora e ruge.
- 15 Sou como água derramada, *
desconjugam-se todos os meus ossos.
O meu coração tornou-se como cera *
e derreteu-se dentro do meu peito.
- 16 A minha garganta ficou seca como barro cozido †
e a minha língua colou-se ao céu da boca. *
Assim me reduzistes ao pó do túmulo.
- 17 Matilhas de cães me rodearam, *
cercou-me um bando de malfeitores.
- 18 Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, *
posso contar todos os meus ossos.
- 19 Eles, porém, contemplaram e observaram-me. *
Repartiram entre si as minhas vestes †
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
- 20 Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, *
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
- 21 Livrai a minha alma da espada *
e das garras dos cães a minha vida.
- 22 Salvai-me das fauces do leão *
e dos chifres do búfalo livrai este infeliz.
- 23 Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos, *
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

Ant. Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram
sortes sobre a minha túnica.

Ant. 3 Armam ciladas contra mim os que procuram tirar-me a vida.

Salmo 37 (38)

- 2 Não me repreendais, Senhor, na vossa ira, *
nem me castigueis na vossa indignação.
- 3 Em mim se cravaram as vossas setas, *
sobre mim caiu a vossa mão.
- 4 Não há parte sã no meu corpo por causa da vossa cólera; *
por causa do meu pecado
nem os meus ossos ficaram inteiros.
- 5 As minhas culpas se elevam acima da cabeça *
e como fardo pesado me esmagam.
- 6 Minhas chagas são fétidas e purulentas, *
por causa da minha insensatez.
- 7 Estou abatido, todo curvado, *
passo o dia inteiro cheio de tristeza.
- 8 Os meus rins ardem de febre, *
não há parte sã no meu corpo.
- 9 Estou aflito, todo alquebrado, *
arranco gemidos do meu coração.
- 10 Diante de Vós, Senhor, estão os meus desejos, *
não Vos são ocultos os meus lamentos.
- 11 Estala-me o coração, falham-me as forças, *
e a luz dos meus olhos, até ela se apaga.
- 12 Amigos e companheiros fogem da minha desgraça *
e os meus parentes ficam ao longe.
- 13 Os que procuram tirar-me a vida armam ciladas; *
os que me querem mal decidem perder-me †
e passam o dia a maquirar traições.
- 14 Eu, porém, sou como surdo, não oiço; *
como mudo que não abre a boca.
- 15 Tornei-me como homem que não ouve *
e não tem réplica na sua boca.

- 16 Em Vós, Senhor, pus a minha esperança, *
Vós me respondereis, Senhor, meu Deus.
- 17 Eu disse: «Não se riam de mim, *
nem se alegrem à minha custa, †
se meus pés vacilarem».
- 18 Estou prestes a cair *
e tenho sempre presente esta aflição.
- 19 Reconheço a minha culpa, *
estou inquieto por causa do meu pecado.
- 20 Os meus inimigos vivem e são mais fortes do que eu *
e são muitos os que me odeiam sem motivo.
- 21 Os que pagam o bem com o mal me perseguem, *
porque me esforço por fazer o bem.
- 22 Não me abandoneis, Senhor, *
meu Deus, não Vos afasteis de mim.
- 23 Senhor, minha salvação, *
socorrei-me e salvai-me.

Ant. Armam ciladas contra mim os que procuram tirar-me a vida.

V. Levantaram-se contra mim testemunhas falsas,
R. Que respiram mentira e violência.

PRIMEIRA LEITURA

Da Epístola aos Hebreus

9, 11-28

*Cristo, sumo sacerdote, entrou de uma vez para sempre
pelo seu próprio Sangue no Santuário celeste*

Irmãos: ¹¹ Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Atravessou o tabernáculo maior e mais perfeito, que não foi feito por mãos humanas, nem pertence a este mundo, ¹² e entrou de uma vez para sempre no Santuário. Não derramou sangue de cabritos e novilhos, mas o seu próprio Sangue, e alcançou-nos uma redenção eterna.

¹³ Na verdade, se o sangue de cabritos e de touros e a cinza de vitela, aspergidos sobre os que estão impuros, os santificam em ordem à pureza legal, ¹⁴ quanto mais o Sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Deus como vítima sem mancha, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

¹⁵ Por isso, Ele é mediador de uma nova aliança, para que, intervindo a sua morte para remissão das transgressões cometidas durante a primeira aliança, os que são chamados recebam a herança eterna prometida. ¹⁶ Porque, onde há um testamento, é necessário que se verifique a morte do testador, ¹⁷ porque o testamento só produz efeito depois da morte, uma vez que nunca entra em vigor enquanto o testador está vivo. ¹⁸ Por conseguinte, até a primeira aliança foi inaugurada com efusão de sangue.

¹⁹ Com efeito, quando Moisés proclamou a todo o povo cada um dos preceitos da Lei, tomou o sangue dos novilhos e dos cabritos, com água, lã escarlata e um hissope, e aspergiu não só o próprio livro mas também o povo inteiro, ²⁰ dizendo: «*Este é o sangue da aliança que Deus estabeleceu convosco*». ²¹ Depois aspergiu da mesma forma com sangue o tabernáculo e todos os objectos do culto. ²² Aliás, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem efusão de sangue não há perdão. ²³ Portanto, se as imitações das coisas celestes são purificadas deste modo, é necessário que as realidades celestes sejam purificadas com sacrifícios mais excelentes que esses.

²⁴ De facto, Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, para Se apresentar agora na presença de Deus em nosso favor.

²⁵ E não entrou para Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra cada ano no Santuário, com sangue alheio; ²⁶ nesse caso, Cristo deveria ter padecido muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas Ele manifestou-Se uma só vez, na plenitude dos tempos, para destruir o pecado pelo sacrificio de Si mesmo. ²⁷ E como está determinado que os homens morram uma só vez e a seguir haja o julgamento, ²⁸ assim também Cristo, depois de Se ter oferecido uma só vez para tomar sobre Si os pecados da multidão, aparecerá segunda vez, sem a aparência do pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam.

RESPONSÓRIO BREVE

Cf. Is 53, 7. 12

R. Era como o cordeiro levado ao matadouro, e enquanto o maltratavam, não abriu a boca; foi entregue à morte, * Para dar a vida ao seu povo.

V. Entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores. * Para dar a vida ao seu povo.

SEGUNDA LEITURA

Das Catequeses de São João Crisóstomo, bispo

(Cat. 3, 13-19: SC 50, 174-177)

(Sec. IV)

O valor do Sangue de Cristo

Queres conhecer o valor do Sangue de Cristo? Voltemos às figuras que o profetizaram e recordemos a narrativa do Antigo Testamento: *Imolai*, diz Moisés, *um cordeiro de um ano e assinalai as portas com o seu sangue*. Que dizes, Moisés? O sangue de um cordeiro tem poder para libertar o homem racional? Certamente, responde ele, não porque é sangue, mas porque prefigura o Sangue do Senhor. Se hoje o inimigo, em vez do sangue simbólico aspergido nos umbrais, vir resplandecer nos lábios dos fiéis, portas dos templos de Cristo, o sangue da nova realidade, fugirá ainda para mais longe.

Queres compreender ainda mais profundamente o valor deste Sangue? Repara donde brotou e qual é a sua fonte. Começou a brotar da cruz, e a sua fonte foi o lado do Senhor. Estando já morto Jesus, diz o Evangelho, e ainda cravado na cruz, aproximou-se um soldado, trespassou-Lhe o lado com uma lança e logo saiu água e sangue: água como símbolo do Baptismo, sangue como símbolo da Eucaristia. O soldado trespassou o lado, abriu uma brecha na parede do templo santo e eu achei um grande tesouro e alegro-me por ter encontrado riquezas admiráveis. Assim aconteceu com aquele cordeiro. Os judeus mataram um cordeiro e eu recebi o fruto do sacrifício.

Do seu lado saiu sangue e água. Não quero, estimado ouvinte, que passes inadvertidamente por tão grande mistério. Falta-me ainda explicar-te outro significado místico. Disse

que esta água e este sangue simbolizavam o Batismo e a Eucaristia. Foi destes sacramentos que nasceu a Igreja, pelo banho de regeneração e pela renovação do Espírito Santo, isto é, pelo sacramento do Batismo e pela Eucaristia que brotaram do lado de Cristo. Foi do lado de Cristo, por conseguinte, que se formou a Igreja, como foi do lado de Adão que Eva foi formada.

Por esta razão, a Escritura, falando do primeiro homem, usa a expressão *carne da minha carne, osso dos meus ossos*, que São Paulo refere, aludindo ao lado de Cristo. Pois assim como Deus, do lado de Adão formou a mulher, assim Cristo, do seu lado, nos deu a água e o sangue para formar a Igreja. E assim como Deus abriu o lado de Adão enquanto ele dormia, assim Cristo nos deu a água e o sangue durante o sono da sua morte.

Vede como Cristo Se uniu à sua Esposa, vede com que alimento nos sacia. O mesmo alimento nos faz nascer e nos alimenta. Assim como a mulher se sente impulsionada pelo amor natural a alimentar com o próprio leite e o próprio sangue o filho que deu à luz, assim também Cristo alimenta sempre com o seu Sangue aqueles a quem deu o novo nascimento.

RESPONSÓRIO 1 Pedro 1, 18-19; Ef 2, 18; 1 Jo 1, 7

R. Não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha. * Por meio d'Ele podemos todos aproximar-nos do Pai num só Espírito.

V. O Sangue de Jesus, Filho de Deus, nos purifica de todo o pecado. * Por meio d'Ele podemos todos aproximar-nos do Pai num só Espírito.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Laudes

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Deus não perdoou ao seu próprio Filho, mas entregou-O à morte por todos nós.

Salmo 50 (51)

3 Compedeei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.

4 Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.

6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.

Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.

7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.

8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.

9 Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.

11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.

12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.

13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.

15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.

- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado, *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios, *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais, *
e se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido; *
não desprezais, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. Deus não perdoou ao seu próprio Filho, mas entregou-O à morte por todos nós.

Ant. 2 Jesus Cristo amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados pelo seu Sangue.

Cântico

Hab 3, 2-4. 13a. 15-19

- 2 Senhor, eu ouvi a vossa mensagem *
e enchi-me de temor.
Senhor, fazei reviver as vossas obras *
através dos tempos.
Através dos tempos manifestai-as; *
na vossa ira, lembrai-Vos da misericórdia.
- 3 Deus vem de Temã, *
o Santo vem do monte Fará.
A sua majestade cobre os céus *
e a terra está cheia da sua glória.
- 4 O seu esplendor é como o sol, *
as suas mãos espalham raios, †
onde se oculta o seu poder.

- 13 Vós saístes para salvar o vosso povo, *
para salvar o vosso Ungido.
- 15 Lançastes os vossos cavalos através do mar, *
no turbilhão das águas imensas.
- 16 Ouvi e minhas entranhas estremeceram, *
escutei e meus lábios tremeram.
A cárie penetrou-me nos ossos *
e meus passos vacilaram.
Espero confiado o dia da aflição, *
que virá sobre o povo que nos oprime.
- 17 Então a figueira não florescerá *
e a vinha não dará fruto.
Faltarão o azeite das oliveiras *
e os campos não produzirão alimento.
Não mais haverá ovelhas nos apriscos, *
nem gado nos estábulos.
- 18 Eu, porém, exultarei no Senhor, *
alegrar-me-ei em Deus, meu Salvador.
- 19 O Senhor Deus é a minha força, *
Ele dá aos meus pés a agilidade do veado
e me faz caminhar nas alturas, *
ao cântico de salmos.

Ant. Jesus Cristo amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados pelo seu Sangue.

Ant. 3 Adoramos, Senhor, a vossa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição: pela árvore da cruz veio a alegria ao mundo inteiro.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.

- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Adoramos, Senhor, a vossa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição: pela árvore da cruz veio a alegria ao mundo inteiro.

LEITURA BREVE

Is 52, 13-15

Vede como vai prosperar o meu servo: subirá, elevar-se-á, será exaltado. Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto – tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de ser humano – assim se hão-de encher de assombro muitas nações e diante dele os reis ficarão calados, porque hão-de ver o que nunca lhes tinham contado e observar o que nunca tinham ouvido.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte, e morte de cruz.

Ant. Bened. Sobre a sua cabeça, escreveram a causa da condenação: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus».

PRECES

Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia, e imploremos humildemente:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor,

— ensinai-nos a obedecer sempre à vontade do Pai.

Cristo, nossa vida, que, morrendo na cruz, destruístes o poder da morte e do inferno,

— ensinai-nos a morrer convosco, para merecermos ressuscitar também convosco na glória.

Cristo, nosso Rei, que fostes desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do género humano,

— ensinai-nos a imitar a vossa humildade salvadora.

Cristo, nossa salvação, que destes a vida por amor dos homens, vossos irmãos,

— fazei que nos amemos uns aos outros, com o mesmo espírito de caridade.

Cristo, nosso Salvador, que, de braços abertos na cruz, quisestes atrair a Vós todos os homens,

— reuni no vosso reino os filhos de Deus dispersos pelo mundo.

Pai nosso

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

HINO: pp. 431 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Era a hora de Tércia, quando crucificaram Jesus.

Sexta: Desde a hora de Sexta até à hora de Noa, houve trevas sobre toda a terra.

Noa: À hora de Noa, Jesus exclamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?

Numa das horas intermédias, tomam-se os salmos seguintes; e se se dizem as outras duas, toma-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 39 (40), 2-14. 17-18

- ² Esperei no Senhor com toda a confiança, *
e Ele atendeu-me.
- ³ Ouvia o meu clamor, *
retirou-me do abismo e do lamaçal,
assentou os meus pés na rocha *
e firmou os meus passos.
- ⁴ Pôs em meus lábios um cântico novo, *
um hino de louvor ao nosso Deus.
- Vendo isto, muitos hão-de temer *
e pôr a sua confiança no Senhor.
- ⁵ Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor *
e não se voltou para os arrogantes, †
para os que seguem a mentira.
- ⁶ Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios sobre nós, †
Senhor meu Deus. *
Ninguém se Vos pode comparar.
Quisera anunciá-los e proclamá-los, *
mas são tantos que não se podem contar.
- ⁷ Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações, *
mas abristes-me os ouvidos.
Não pedistes holocaustos nem expiações; *
- ⁸ então clamei: «Aqui estou!
De mim está escrito no livro da lei *
⁹ que faça a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu Deus, *
a vossa lei está no meu coração».

- 10 Proclamei a justiça na grande assembleia; *
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
- 11 Não escondi a vossa justiça no fundo do coração; *
proclamei a vossa fidelidade e salvação.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade, *
no meio da grande assembleia.
- 12 Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia; *
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.
- 13 Caíram sobre mim males sem conta: *
assediaram-me os pecados e já não posso ver;
são mais numerosos que os cabelos da minha cabeça, *
e até me sinto desfalecer.
- 14 Senhor, vinde em meu auxílio, *
socorrei-me e salvai-me.
- 17 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram.
Digam sempre: «Grande é o Senhor», *
os que desejam a vossa salvação.
- 18 Eu, porém, sou pobre e infeliz. *
Senhor, cuidai de mim.
Sois o meu protector e libertador: *
ó meu Deus, não tardeis.

Salmo 53 (54), 3-6. 8-9

- 3 Ó Deus, salvai-me pelo vosso nome *
e pelo vosso poder fazei-me justiça.
- 4 Ó Deus, ouvi a minha oração, *
atendei às palavras da minha boca.
- 5 Levantaram-se contra mim os arrogantes, †
e os violentos atentaram contra a minha vida. *
Não têm a Deus em sua presença.
- 6 Deus vem em meu auxílio, *
o Senhor sustenta a minha vida.

- 8 De bom grado Vos oferecerei sacrifícios, *
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.
9 Ele salvou-me de todos os perigos, *
e pude ver meus inimigos humilhados.

Salmo 87 (88)

- 2 Senhor Deus, meu Salvador, *
dia e noite clamo na vossa presença.
3 Chegue até Vós a minha oração, *
inclinaí o ouvido ao meu clamor.
- 4 A minha alma está saturada de sofrimento, *
a minha vida chegou às portas da morte.
5 Sou contado entre os que descem à sepultura, *
sou um homem já sem forças.
- 6 Estou abandonado entre os mortos, *
como os caídos que jazem no sepulcro,
de quem já não Vos lembrais *
e que foram sacudidos da vossa mão.
- 7 Lançastes-me na cova mais profunda, *
nas trevas do abismo.
- 8 Pesa sobre mim a vossa ira, *
todas as vossas ondas caíram sobre mim.
- 9 Afastastes de mim os meus conhecidos, *
fizestes-me para eles objecto de horror.
Estou preso e não posso libertar-me, *
10 meus olhos se apagaram de tanto sofrer.
- Clamo a Vós, Senhor, todo o dia, *
estendo para Vós as minhas mãos.
- 11 Fareis Vós maravilhas pelos mortos? *
Irão levantar-se os defuntos para Vos louvar?
- 12 Haverá no sepulcro quem fale da vossa bondade, *
ou da vossa fidelidade no reino dos mortos?
- 13 Serão conhecidas nas trevas as vossas maravilhas, *
na terra do esquecimento a vossa justiça?

- ¹⁴ Eu, porém, clamo por Vós, Senhor; *
de manhã, a minha oração sobe à vossa presença.
- ¹⁵ Porque então me afastais de Vós, Senhor, *
porque escondeis de mim o vosso rosto?
- ¹⁶ Infeliz de mim que agonizo desde a infância, *
já não posso mais suportar os vossos castigos.
- ¹⁷ Sobre mim passou a vossa ira, *
e os vossos terrores me aniquilaram.
- ¹⁸ Como vagas me cercaram o dia inteiro *
e todos juntos caíram sobre mim.
- ¹⁹ Afastastes meus amigos e companheiros, *
só as trevas me fazem companhia.

Tércia

Ant. Era a hora de Tércia, quando crucificaram Jesus.

LEITURA BREVE

Is 53, 2-3

Cresce diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, nem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Sexta

Ant. Desde a hora de Sexta até à hora de Noa, houve trevas sobre toda a terra.

LEITURA BREVE

Is 53, 4-5

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores. E nós víamos n'Ele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre Ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados.

- V. Lembrai-Vos de mim, Senhor,
R. Quando chegardes ao vosso reino.

Noa

Ant. À hora de Noa, Jesus exclamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?

LEITURA BREVE

Is 53, 6-7

Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes; cada qual seguia o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre Ele as culpas de todos nós. Maltratado, resignou-Se e não abriu a boca. Como cordeiro levado ao matadouro, como ovelha muda ante aqueles que a tosquam, Ele não abriu a boca.

- V. Fez-me habitar nas trevas,
R. Como os mortos há muito esquecidos.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Hoje rezam as Vésperas aqueles que não assistem à Acção Litúrgica vespertina.

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Ant. Olhai, povos todos da terra, e vede a minha dor.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».

- 12 Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- 13 Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Olhai, povos todos da terra, e vede a minha dor.

Ant. 2 Desfaleceu o meu espírito, gelou-me o coração dentro do peito.

Salmo 142 (143), 1-11

- 1 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, †
atendei-me, pela vossa justiça.
- 2 Não chameis a juízo o vosso servo, *
porque ninguém é justo diante de Vós.
- 3 O inimigo persegue a minha alma, *
lançou por terra a minha vida,
atirou comigo para as trevas, *
como se há muito tivesse morrido.
- 4 Quebrantou-se-me o ânimo *
gelou-se-me o coração dentro do peito.

- 5 Recordo os dias de outrora, *
 medito em todas as vossas obras †
 e considero as maravilhas que operastes.
- 6 Estendo para Vós as minhas mãos; *
 como terra sem água, a minha alma tem sede de Vós.
- 7 Ouvi-me, Senhor, sem demora, *
 porque se apaga a minha vida.
 Não me escondais a vossa face: *
 seria como os que descem ao sepulcro.
- 8 Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, *
 porque em Vós confio.
 Mostrai-me o caminho a seguir, *
 porque a Vós elevo a minha alma.
- 9 Livrai-me dos meus inimigos, *
 porque em Vós ponho a minha esperança.
- 10 Ensinai-me a cumprir a vossa vontade, *
 porque sois o meu Deus.
- O vosso espírito de bondade *
 me conduza por caminho recto.
- 11 Por vosso nome, Senhor, conservai-me a vida, *
 por vossa clemência, tirai da angústia a minha alma.

Ant. Desfaleceu o meu espírito, gelou-me o coração dentro do peito.

Ant. 3 Tendo tomado o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado. E inclinando a cabeça, expirou.

Cântico

Filip 2, 6-11

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
 não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
- 7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
 Assumindo a condição de servo, *
 tornou-Se semelhante aos homens.
 Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
 obedecendo até à morte e morte de cruz.

- ⁹ Por isso Deus O exaltou *
 e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que, ao nome de Jesus, todos se ajoelhem, *
 no céu, na terra e nos abismos
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
 para glória de Deus Pai.

Ant. Tendo tomado o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado. E inclinando a cabeça, expirou.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 21b-24

Cristo sofreu por vós, deixando-vos o exemplo para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças. Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Suportou os nossos pecados no seu Corpo sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Pelas suas chagas fomos curados.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz.

Ant. Magnif. Nós éramos inimigos, mas fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho.

PRECES

É louvável o costume de usar como preces de Vésperas a Oração Universal que se propõe no Missal para este dia. Mas se se prefere, podem-se tomar as preces que a seguir se propõem, ou então, fazer um momento de oração em silêncio, depois de anunciar cada uma das intenções da Oração Universal antes mencionada.

Ao comemorar a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, donde brotou a vida do mundo, oremos a Deus Pai dizendo:

Pela morte de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

Fortalecei, Senhor, a unidade da Igreja.

Protegei o Santo Padre **N.**

Santificai no Espírito Santo os ministros da Igreja e todo o povo cristão.

Aumentai a fé e a sabedoria dos catecúmenos.

Congregai todos os cristãos na unidade.

Conduzi os judeus à plenitude da redenção.

Iluminai com a vossa luz os que não crêem em Cristo.

Revelai aos ateus os sinais da vossa presença nas obras da criação.

Dirigi o espírito e o coração dos governantes.

Confortai os atribulados.

Socorrei os defuntos.

Pai nosso

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Completas

Completas do Domingo depois das Vésperas II: Saltério, p. 1382.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz.

SÁBADO SANTO

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que por nós morreu e foi sepultado.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Ofício de Leitura

HINO: pp. 433 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Em paz me deito e adormeço tranquilo.

Salmo 4

- ² Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça. *
Vós que na tribulação me tendes protegido,
compadecei-Vos de mim *
e ouvi a minha súplica.
- ³ Até quando, ó homens, sereis duros de coração? *
Porque amais a vaidade e procurais a mentira?
- ⁴ Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos; *
o Senhor me atende quando O invoco.
- ⁵ Tremei e não pequeis, *
no silêncio dos vossos leitos falai ao vosso coração.
- ⁶ Oferecei sacrificios de justiça *
e confiai no Senhor.
- ⁷ Muitos dizem: «Quem nos fará felizes?». *
Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.
- ⁸ Dais ao meu coração uma alegria maior *
do que a deles na abundância de trigo e vinho.
- ⁹ Em paz me deito e adormeço tranquilo, *
porque só Vós, Senhor, me fazeis repousar em segurança.

Ant. Em paz me deito e adormeço tranquilo.

Ant. 2 O meu corpo descansará na esperança.

Salmo 15 (16)

- ¹ Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.*
² Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Deus, †
sois o meu único bem».
- ³ Para os santos da terra, admiráveis em seu poder, *
vai todo o meu afecto.
- ⁴ Os que seguem deuses estranhos *
redobrem as suas penas.
Não serei eu a fazer-lhes libações de sangue, *
nem a invocar seus nomes com meus lábios.
- ⁵ Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, *
está nas vossas mãos o meu destino.
- ⁶ Couberam-me em partilha terras aprazíveis: *
muito me agrada a minha sorte.
- ⁷ Bendigo o Senhor por me ter aconselhado, *
até de noite me inspira interiormente.
- ⁸ O Senhor está sempre na minha presença, *
com Ele a meu lado não vacilarei.
- ⁹ Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta, *
e até o meu corpo descansa tranquilo.
- ¹⁰ Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, *
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.
- ¹¹ Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, *
alegria plena em vossa presença, †
delícias eternas à vossa direita.

Ant. O meu corpo descansará na esperança.

Ant. 3 Levantai-vos, pórticos antigos, e entrará o Rei da glória.

Quando o seguinte salmo já foi dito no Invitatório, toma-se em seu lugar o salmo 94 (95): p. 846.

Salmo 23 (24)

- 1 Do Senhor é a terra e o que nela existe, *
o mundo e quantos nele habitam.
- 2 Ele a fundou sobre os mares *
e a consolidou sobre as águas.
- 3 Quem poderá subir à montanha do Senhor? *
Quem habitará no seu santuário?
- 4 O que tem as mãos inocentes e o coração puro, *
que não invocou o seu nome em vão nem jurou falso.
- 5 Este será abençoado pelo Senhor *
e recompensado por Deus, seu Salvador.
- 6 Esta é a geração dos que O procuram, *
que procuram a face do Deus de Jacob.
- 7 Levantai, ó portas, os vossos umbrais, *
alteai-vos, pórticos antigos, †
e entrará o Rei da glória.
- 8 Quem é esse Rei da glória? *
O Senhor forte e poderoso, †
o Senhor poderoso nas batalhas.
- 9 Levantai, ó portas, os vossos umbrais, *
alteai-vos, pórticos antigos, †
e entrará o Rei da glória.
- 10 Quem é esse Rei da glória? *
O Senhor dos Exércitos, †
é Ele o Rei da glória.

Ant. Levantai-vos, pórticos antigos, e entrará o Rei da glória.

V. Defendei a minha causa e salvai-me,

R. Dai-me a vida segundo a vossa promessa.

PRIMEIRA LEITURA

Da Epístola aos Hebreus

4, 1-13

Entremos no repouso do Senhor

Irmãos: ¹ Embora se mantenha a promessa de entrar no repouso de Deus, devemos recear que algum de vós corra o risco de ficar excluído. ² Também nós recebemos a boa nova, como os nossos pais. Mas a palavra que eles ouviram de nada lhes serviu, porque não ficaram unidos pela fé com aqueles que tinham ouvido.

³ Na verdade, nós que abraçamos a fé, entramos no repouso de que Ele falou: «*Porque Eu jurei na minha ira: não entrarão no meu repouso*». De facto, as obras de Deus estavam concluídas desde a criação do mundo, ⁴ pois em certa passagem da Escritura falou assim do sétimo dia: «*Ao sétimo dia Deus repousou de todas as suas obras*»; ⁵ e noutro lugar: «*Não entrarão no meu repouso*».

⁶ Portanto, como alguns devem entrar nele, e como aqueles a quem primeiro foi anunciada a promessa não entraram por causa da sua desobediência, ⁷ Deus fixa de novo um dia, «*Hoje*», dizendo, ao fim de tanto tempo, por meio de David, como acima ficou dito: «*Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações*».

⁸ Se, de facto, Josué os tivesse introduzido nesse repouso, Deus não teria depois falado de outro dia. ⁹ Está, portanto, reservado ao povo de Deus um repouso, o do sétimo dia. ¹⁰ Porque aquele que entra no seu repouso descansará também das suas obras, como Deus descansou das suas. ¹¹ Esforcemo-nos, portanto, para entrar nesse repouso, para que ninguém sucumba, imitando aquele exemplo de desobediência.

¹² Na verdade, a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes: ela penetra até ao ponto de divisão da alma e do espírito, das articulações e medulas, e é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração.

¹³ Por isso não há criatura que possa fugir à sua presença: tudo está patente e descoberto aos olhos d'Aquele a quem devemos prestar contas.

RESPONSÓRIO

Cf. Mt 27, 66. 60. 62

R. Depois de sepultarem o Senhor, rolaram uma grande pedra para a entrada do sepulcro e selaram o sepulcro, * E colocaram sentinelas para guardarem o Senhor.

V. Os sumos sacerdotes foram à presença de Pilatos e pediram-lhe que mandasse vigiar o sepulcro. * E colocaram sentinelas para guardarem o Senhor.

SEGUNDA LEITURA

De uma antiga homilia de Sábado Santo

(In sancto et magno Sábato: PG 43, 439. 451. 462-463) (Sec. IV)

A descida do Senhor ao reino dos mortos

Um grande silêncio reina hoje sobre a terra; um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei dorme; *a terra estremeceu e ficou silenciosa*, porque Deus adormeceu segundo a carne e despertou os que dormiam há séculos. Deus morreu segundo a carne e acordou a região dos mortos.

Vai à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Quer visitar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte. Vai libertar Adão do cativo da morte, Ele que é ao mesmo tempo seu Deus e seu Filho.

Entrou o Salvador onde eles estavam, levando em suas mãos a arma vitoriosa da cruz. Quando Adão, nosso primeiro pai, O viu, batendo no peito, cheio de admiração, exclamou para todos os demais: «O meu Senhor esteja com todos». E Cristo respondeu a Adão: «E com o teu espírito». E tomando-o pela mão, levantou-o dizendo: «Desperta, tu que dormes; levanta-te de entre os mortos e Cristo te iluminará».

Eu sou o teu Deus que por ti Me fiz teu filho, por ti e por estes que nasceram de ti; agora digo e com todo o meu poder ordeno àqueles que estão na prisão: ‘Saí’; e aos que jazem nas trevas: ‘Vinde para a luz’; e aos que dormem: ‘Desperta!’.

«Eu te ordeno: Desperta, tu que dormes, porque Eu não te criei para que permaneças cativo no reino dos mortos. Levanta-te de entre os mortos; Eu sou a vida dos mortos.

Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, minha imagem e semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em Mim e Eu em ti, somos um só.

«Por ti Eu, teu Deus, Me fiz teu filho; por ti Eu, o Senhor, tomei a tua condição de servo; por ti Eu, que habito no mais alto dos Céus, desci à terra e fui sepultado debaixo da terra; por ti, homem, Me fiz homem sem forças, abandonado entre os mortos; por ti, que saíste do jardim do paraíso, fui entregue aos judeus no jardim e no jardim fui crucificado.

«Vê no meu rosto os escarros que por ti suportei, para te restituir o sopro da vida original. Vê no meu rosto as bofetadas que suportei para restaurar à minha semelhança a tua imagem corrompida.

«Vê no meu dorso os açoites que suportei, para te livrar do peso dos teus pecados. Vê as minhas mãos fortemente cravadas à árvore da cruz, por ti, que outrora estendeste levemente as tuas mãos para a árvore do paraíso.

«Adormeci na cruz, e a lança penetrou no meu lado, por ti, que adormeceste no paraíso e formaste Eva do teu lado. O meu lado curou a dor do teu lado. O meu sono despertou-te do sono da morte. A minha lança susteve a lança que estava dirigida contra ti.

«Levanta-te, vamos daqui. O inimigo expulsou-te da terra do paraíso; Eu, porém, já não te coloco no paraíso, mas no trono celeste. Foste afastado da árvore, símbolo da vida; mas Eu, que sou a vida, estou agora junto de ti. Ordenei aos querubins que te guardassem como servo; agora ordeno aos querubins que te adorem como a Deus, embora não sejas Deus.

«Está preparado o trono dos querubins, prontos os mensageiros, construído o tálamo, preparado o banquete, adornadas as moradas e os tabernáculos eternos, abertos os tesouros, preparado para ti desde toda a eternidade o reino dos Céus».

RESPONSÓRIO

R. O nosso Pastor, fonte das águas vivas, apartou-Se de nós, e o sol obscureceu-se na sua morte. Hoje foi preso aquele que mantinha prisioneiro o primeiro homem. * Hoje o nosso Salvador quebrou as portas e as cadeias da morte.

V. Destruiu as prisões do inferno e esmagou o poder do demônio. * Hoje o nosso Salvador quebrou as portas e as cadeias da morte.

Oração

Deus eterno e onnipotente: ao celebrarmos o mistério redentor de vosso Filho Unigénito, que depois de ter descido à morada dos mortos saiu vitoriosamente do sepulcro, concedei aos vossos fiéis que, sepultados com Cristo no Baptismo, também com Cristo ressuscitem para a vida eterna. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Laudes

HINO: pp. 430 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Hão-de chorá-lo como se chora o filho único, porque o Senhor morreu inocente.

Salmo 63 (64)

- ² Ouvi, ó Deus, a minha voz na aflição, *
do temor dos inimigos defendei a minha vida.
- ³ Livrai-me da caterva dos malfeitores, *
do bando dos que praticam a iniquidade.
- ⁴ Afiaram a língua como espada, *
desferiram como setas palavras de ódio,
- ⁵ atirando à traição sobre o inocente, *
ferindo de improviso, sem nada reçar.
- ⁶ Obstinam-se no mal, combinam armar ciladas *
e perguntam: «Quem nos verá?».
- ⁷ Maquinam iniquidades, ocultam planos bem pensados, *
o íntimo do seu coração é insondável.
- ⁸ Deus, porém, atingiu-os com suas setas; *
são feridos de improviso,
- ⁹ e a sua língua foi a causa da ruína. *
Quem os vê meneia a cabeça.

- 10 Todos tiveram medo e proclamaram a obra de Deus *
e reconheceram o que Ele fez.
- 11 Alegre-se o justo no Senhor e n'Ele se refugie *
e congratulem-se todos os homens rectos de coração.

Ant. Hão-de chorá-lo como se chora o filho único,
porque o Senhor morreu inocente.

Ant. 2 Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Cântico

Is 38, 10-14. 17-20

- 10 Eu disse: «Em meio da vida, †
vou descer às portas da morte, *
privado do resto dos meus anos».
- 11 Eu disse: «Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, †
não verei mais ninguém *
entre os habitantes do mundo».
- 12 Para longe de mim foi arrancada a minha morada, *
como tenda de pastores.
Como tecelão, eu tecia a minha vida, *
mas cortaram-me a trama.
- De manhã até à noite *
sou consumido.
- 13 Grito até ao amanhecer, *
como um leão que dilacera os meus ossos;
De manhã até à noite *
sou consumido.
- 14 Grito como a andorinha *
e gemo como a pomba.
Cansam-se meus olhos de olhar para o alto. *
Socorrei-me, Senhor.
- 17 Preservastes a minha alma da corrupção da morte, *
perdoastes todos os meus pecados.

- 18 Nem a morada dos mortos Vos louvará, *
nem a morte Vos dará glória.
Para quem desce ao túmulo, *
acaba a esperança na vossa fidelidade.
- 19 Só os vivos podem louvar-Vos, *
como eu Vos louvo hoje.
O pai dará a conhecer aos seus filhos *
a vossa fidelidade.
- 20 Senhor, vinde em meu auxílio, *
e cantaremos nossos salmos,
todos os dias da nossa vida, *
no templo do Senhor.

Ant. Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Ant. 3 Eu estive morto, mas agora vivo para sempre e tenho as chaves da morte e do abismo.

Salmo 150

- 1 Louvai o Senhor no seu santuário, *
louvai-O no seu majestoso firmamento.
- 2 Louvai-O pela grandeza das suas obras, *
louvai-O pela sua infinita majestade.
- 3 Louvai-O ao som da trombeta, *
louvai-O ao som da lira e da cítara.
- 4 Louvai-O com o tímpano e com a dança, *
louvai-O ao som da harpa e da flauta.
- 5 Louvai-O com címbalos sonoros, *
louvai-O com címbalos retumbantes. †
Tudo quanto respira louve ao Senhor.

Ant. Eu estive morto, mas agora vivo para sempre e tenho as chaves da morte e do abismo.

LEITURA BREVE

Os 5, 15d – 6, 2

Eis o que diz o Senhor: Na sua angústia, não-de procurar-Me: «Vinde, voltemos para o Senhor. Se Ele nos feriu, Ele nos curará. Se nos atingiu com os seus golpes, Ele tratará as nossas

feridas. Ao fim de dois dias, Ele nos fará viver de novo. Ao terceiro dia nos levantará e viveremos na sua presença».

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

Ant. Bened. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que na cruz nos resgatastes com o vosso Sangue, vinde em nosso auxílio, Senhor, nosso Deus.

PRECES

Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós padeceu e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e imploremos humildemente:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nosso Salvador, que junto à cruz e ao sepulcro quisestes ser acompanhado pela vossa Mãe dolorosa,

— fazei-nos também participar na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida.

Senhor Jesus Cristo, que como grão de trigo caído na terra frutificastes para nós o dom admirável da vida divina,

— dai-nos a graça de morrer para o pecado e viver só para Deus.

Pastor da Igreja, que, sepultado no túmulo, quisestes ocultar-
-Vos à vista dos homens,

— ensinai-nos a amar a nossa vida escondida convosco em Deus Pai.

Cristo, novo Adão, que descestes ao reino dos mortos para libertar os justos que, desde a origem do mundo, estavam encarcerados,

— compadecei-Vos dos que estão mortos no túmulo dos seus pecados, para que escutem a vossa voz e recuperem a vida.

Cristo, Filho de Deus vivo, que pelo Baptismo nos sepultastes convosco na morte,
 — conformai-nos cada vez mais à imagem da vossa ressurreição, para vivermos uma vida nova.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e omnipotente: ao celebrarmos o mistério redentor de vosso Filho Unigénito, que depois de ter descido à morada dos mortos saiu vitoriosamente do sepulcro, concedei aos vossos fiéis que, sepultados com Cristo no Baptismo, também com Cristo ressuscitem para a vida eterna. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

HINO: pp. 431 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Espero contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

Sexta: Libertastes, Senhor, a minha alma do abismo.

Noa: Em Jerusalém está o seu santuário e na paz a sua morada.

Numa das horas intermédias usam-se os salmos seguintes; e se se dizem as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 26 (27)

- ¹ O Senhor é a minha luz e salvação: *
 a quem hei-de temer?
 O Senhor é protector da minha vida: *
 de quem hei-de ter medo?

- 2 Quando os malvados me assaltaram, *
para devorar a minha carne,
foram eles, meus inimigos e adversários, *
que vacilaram e caíram.
- 3 Se um exército me vier cercar, *
o meu coração não temerá;
se contra mim travarem batalha, *
mesmo assim terei confiança.
- 4 Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio: *
habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,
para gozar da suavidade do Senhor *
e visitar o seu santuário.
- 5 No dia da desgraça, *
Ele me esconderá na sua tenda,
ocultar-me-á no recôndito do seu santuário, *
e elevar-me-á sobre um rochedo.
- 6 Agora minha cabeça se levanta *
acima dos inimigos que me rodeiam.
Oferecerei no santuário sacrifícios de louvor, *
com cânticos e salmos ao Senhor.
- 7 Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica, *
tende compaixão de mim e atendei-me.
- 8 Diz-me o coração: *
«Procurai a sua face».
- A vossa face, Senhor, eu procuro. *
- 9 Não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo. *
Vós sois o meu refúgio.
- Não me rejeiteis nem me abandoneis, *
ó Deus, meu Salvador.
- 10 Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, *
o Senhor me acolherá.

- 11 Mostrai-me, Senhor, o vosso caminho *
e conduzi-me por sendas planas, †
por causa dos meus inimigos.
- 12 Não me entregueis ao ódio dos meus adversários, *
pois contra mim se levantaram testemunhas falsas, †
que respiram violência.
- 13 Espero vir a contemplar a bondade do Senhor *
na terra dos vivos.
- 14 Confia no Senhor, sê forte. *
Tem coragem e confia no Senhor.

Salmo 29 (30)

- 2 Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes *
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
- 3 Senhor, meu Deus, por Vós clamei, *
e Vós me curastes, Senhor.
- 4 Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, *
vivificastes-me para não descer ao túmulo.
- 5 Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, *
e dai graças ao seu nome santo.
- 6 A sua ira dura apenas um momento *
e a sua benevolência a vida inteira.
Ao cair da noite vêm as lágrimas *
e ao amanhecer volta a alegria.
- 7 Seguro de mim, eu dizia: *
«Jamais serei abalado».
- 8 Senhor, por vossa bondade, *
Vós me destes a honra e o poder.
Mas se escondéis a vossa face, *
logo me sinto perturbado.
- 9 Por Vós, Senhor, eu clamo *
e imploro a misericórdia do meu Deus.
- 10 Que proveito tirais da minha morte, *
da minha descida à sepultura?
Acaso é o pó que Vos há-de louvar *
e anunciar a vossa fidelidade?

- 11 Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, *
Senhor, sede Vós o meu auxílio.
- 12 Vós convertestes em júbilo o meu pranto, *
tirastes-me o luto e revestistes-me de alegria.
- 13 Por isso a minha alma Vos cantará sem cessar. *
Senhor, meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.

Salmo 75 (76)

- 2 Deus fez-Se conhecer em Judá, *
o seu nome é grande em Israel.
- 3 Em Jerusalém está o seu santuário, *
em Sião a sua morada.
- 4 Ali despedaçais as flechas do arco, *
escudos, espadas e todas as armas.
- 5 Vós resplandeceis glorioso *
sobre montanhas de troféus.
- 6 Os valentes foram espoliados e caíram de sono, *
os guerreiros não puderam valer-se
da força dos seus braços.
- 7 Diante das vossas ameaças, ó Deus de Israel, *
estacaram carros e cavalos.
- 8 Sois temível: quem poderá resistir, *
quando se inflama a vossa ira?
- 9 Do alto do céu proclamastes a sentença; *
a terra assustou-se e ficou silenciosa,
- 10 quando Deus Se levantou para fazer justiça, *
para salvar os oprimidos da terra.
- 11 Até o homem irado Vos há-de glorificar *
e os que escaparem ao furor Vos hão-de festejar.
- 12 Fazei promessas ao Senhor vosso Deus e cumpri-as, *
todos os que O rodeiam tragam presentes ao Deus temível,
- 13 que abate o orgulho dos grandes *
e que é temido pelos reis da terra.

Tércia

Ant. Espero contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 8-9

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a maldade.

V. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,

R. Nem deixareis o vosso servo sofrer a corrupção,

Sexta

Ant. Libertastes, Senhor, a minha alma do abismo.

LEITURA BREVE

1 Jo 2, 1b-2

Nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro.

V. O Senhor dá a morte e restitui a vida,

R. Ele me lança no abismo e de novo me levanta.

Noa

Ant. Em Jerusalém está o seu santuário e na paz a sua morada.

LEITURA BREVE

1 Jo 2, 8b-10

As trevas estão a passar e já brilha a verdadeira luz. Quem diz que está na luz e odeia o seu irmão, ainda se encontra nas trevas. Quem ama o seu irmão permanece na luz e não há nele ocasião de pecado.

V. Tendo sepultado o Senhor, selaram o túmulo

R. E colocaram sentinelas à porta do sepulcro.

Oração

Deus eterno e onnipotente: ao celebrarmos o mistério redentor de vosso Filho Unigénito, que depois de ter descido à morada dos mortos saiu vitoriosamente do sepulcro, concedei aos vossos fiéis que, sepultados com Cristo no Baptismo, também com Cristo ressuscitem para a vida eterna. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

HINO: pp. 428 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Ó morte, eu serei a tua morte. Serei o teu agulhão, ó inferno.

Salmo 115 (116 B)

- 10 Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- 11 Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- 12 Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- 13 Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Ó morte, eu serei a tua morte. Serei o teu aguilhão, ó inferno.

Ant. 2 Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, também o Filho do homem estará três dias e três noites no seio da terra.

Salmo 142 (143), 1-11

- 1 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, †
atendei-me pela vossa justiça.
- 2 Não chameis a juízo o vosso servo, *
porque ninguém é justo diante de Vós.
- 3 O inimigo persegue a minha alma, *
lançou por terra a minha vida,
atirou comigo para as trevas, *
como se há muito tivesse morrido.
- 4 Quebrantou-se-me o ânimo, *
gelou-se-me o coração dentro do peito.
- 5 Recordo os dias de outrora, *
medito em todas as vossas obras †
e considero as maravilhas que operastes.
- 6 Estendo para Vós as minhas mãos; *
como terra sem água, a minha alma tem sede de Vós.
- 7 Ouvi-me, Senhor, sem demora, *
porque se apaga a minha vida.
Não me escondais a vossa face: *
seria como os que descem ao sepulcro.
- 8 Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, *
porque em Vós confio.
Mostrai-me o caminho a seguir, *
porque a Vós elevo a minha alma.
- 9 Livrai-me dos meus inimigos, *
porque em Vós ponho a minha esperança.
- 10 Ensinai-me a cumprir a vossa vontade, *
porque sois o meu Deus.

O vosso espírito de bondade *
me conduza por caminho recto.

¹¹ Por vosso nome, Senhor, conservai-me a vida, *
por vossa clemência, tirai da angústia a minha alma.

Ant. Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, também o Filho do homem estará três dias e três noites no seio da terra.

Ant. 3 Destruí este templo, diz o Senhor, e em três dias o reedificarei. Jesus falava do templo do seu Corpo.

Cântico

Filip 2, 6-11

⁶ Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †

⁷ mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.

Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte, e morte de cruz.

⁹ Por isso, Deus O exaltou *

e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,

¹⁰ para que, ao nome de Jesus, todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,

¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Destruí este templo, diz o Senhor, e em três dias o reedificarei. Jesus falava do templo do seu Corpo.

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 18-21

Lembraí-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados dessa vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por

vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam postas em Deus.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

Ant. Magnif. Agora foi glorificado o Filho do homem: Deus foi glorificado n'Ele e há-de glorificá-l'O sem demora.

PRECES

Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós padeceu e foi sepultado, para ressuscitar ao terceiro dia, e imploremos humildemente:

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que no sangue e água que brotaram do vosso peito, ferido pela lança, revelastes o nascimento admirável da santa Igreja,

— renovai a vida do povo de Deus pelo mistério da vossa morte, sepultura e ressurreição.

Senhor Jesus, que Vos compadecestes dos Apóstolos, que tinham esquecido a promessa da ressurreição,

— tende compaixão também daqueles que não acreditam no vosso triunfo sobre a morte e vivem sem esperança.

Cordeiro de Deus, vítima pascal imolada por todos os homens,

— atraí à glória da vossa cruz todos os povos da terra.

Deus do universo, que dominais todos os confins da terra e quisestes ser encerrado no sepulcro,

— livrai do inferno o género humano e conduzi-o à glória da imortalidade.

Cristo, Filho de Deus vivo, que suspenso na cruz abristes ao bom ladrão as portas do Paraíso,
— tende piedade dos nossos irmãos defuntos, que, semelhantes a Vós na morte e sepultura, esperam associar-se também convosco na glória da ressurreição.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente: ao celebrarmos o mistério redentor de vosso Filho Unigénito, que depois de ter descido à morada dos mortos saiu vitoriosamente do sepulcro, concedei aos vossos fiéis que, sepultados com Cristo no Baptismo, também com Cristo ressuscitem para a vida eterna. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Completas

Aqueles que tomam parte na Vigília Pascal omitem as Completas. Os outros celebram-nas com o esquema do Domingo depois das Vésperas II: p. 1382.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Começa o Tempo Pascal

Ofício de Leitura

A Vigília Pascal substitui o Ofício de Leitura. Os que não tiverem assistido à solene Vigília Pascal leiam dela pelo menos quatro leituras, com os cânticos e orações. É conveniente escolher as que se propõem aqui.

Este Ofício começa directamente pelas leituras.

PRIMEIRA LEITURA

Do Livro do Êxodo

14, 15 – 15, 1

Os filhos de Israel entraram no mar a pé enxuto

Naqueles dias, ^{14,15} disse o Senhor a Moisés: «Porque estás a bradar por Mim? Diz aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶ E tu ergue a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel entrem nele a pé enxuto. ¹⁷ Entretanto vou permitir que se endureça o coração dos egípcios, que hão-de perseguir os filhos de Israel. Manifestarei então a minha glória, triunfando do Faraó, de todo o seu exército, dos seus carros e dos seus cavaleiros. ¹⁸ Os egípcios reconhecerão que Eu sou o Senhor, quando Eu manifestar a minha glória, vencendo o Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros».

¹⁹ O Anjo de Deus, que seguia à frente do acampamento de Israel, deslocou-se para a retaguarda. ²⁰ A coluna de nuvem que os precedia veio colocar-se atrás do acampamento e postou-se entre o campo dos egípcios e o de Israel. A nuvem era tenebrosa de um lado, e do outro iluminava a noite, de modo que, durante toda a noite, não se aproximaram uns dos outros.

²¹ Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor fustigou o mar, durante a noite, com um forte vento de leste. O mar secou e as águas dividiram-se. ²² Os filhos de Israel penetraram no mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. ²³ Os egípcios foram atrás deles: todos os cavalos do Faraó, os seus carros e cavaleiros os seguiram pelo mar dentro. ²⁴ Na vigília da manhã, o Senhor olhou da coluna de fogo e da nuvem para o acampamento dos egípcios e lançou nele a confusão. ²⁵ Bloqueou as rodas dos carros, que dificilmente se podiam mover. Então os egípcios disseram: «Fujamos dos israelitas, que o Senhor combate por eles contra os egípcios».

²⁶ O Senhor disse a Moisés: «Estende a mão sobre o mar, e as águas precipitar-se-ão sobre os egípcios, sobre os seus carros e os seus cavaleiros». ²⁷ Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar retomou o seu nível normal quando os egípcios fugiam na sua direcção. E o Senhor precipitou-os no meio do mar. ²⁸ As águas refluíram e submergiram os carros, os cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinham entrado no mar, atrás dos filhos de Israel. Nem um só escapou. ²⁹ Mas os filhos de Israel tinham andado pelo mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda.

³⁰ Nesse dia, o Senhor salvou Israel das mãos dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar. ³¹ Viu também o grande poder que o Senhor exercera contra os egípcios, e o povo temeu o Senhor, acreditou n'Ele e em seu servo Moisés.

^{15,1} Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este hino em honra do Senhor:

Ant. Cantarei ao Senhor, que fez brilhar a sua glória.

Cântico

Ex 15, 1-6. 17-18

¹ Cantarei ao Senhor, que fez brilhar a sua glória: *
precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro.

² O Senhor é a minha força e a minha protecção: *
a Ele devo a minha liberdade.

Ele é o meu Deus: eu O exalto; *

Ele é o Deus de meu pai: eu O glorifico.

³ O Senhor é um guerreiro: Omnipotente é o seu nome. *

⁴ Precipitou no mar os carros do Faraó e o seu exército.

Os seus melhores combatentes
afogaram-se no Mar Vermelho, *

⁵ foram engolidos pelas ondas, †
caíram como pedra no abismo.

⁶ A vossa mão direita, Senhor, revelou a sua força, *
a vossa mão direita, Senhor, destróçou o inimigo.

¹⁷ Levareis o vosso povo e o plantareis na vossa montanha, *
na morada segura que fizestes, Senhor, †
no Santuário que vossas mãos construíram.

¹⁸ O Senhor reinará *
pelos séculos dos séculos.

Ant. Cantarei ao Senhor, que fez brilhar a sua glória.

Oração

Senhor nosso Deus, que iluminastes com a luz do Novo Testamento os prodígios dos tempos antigos, revelando no Mar Vermelho a imagem da fonte baptismal e no povo de Israel a figura do povo cristão, fazei que todos os homens, elevados pela fé à dignidade do povo eleito, alcancem a vida nova da graça pela participação no vosso Espírito. Por Nosso Senhor.

SEGUNDA LEITURA

Da profecia de Ezequiel

36, 16-28

*Derramarei sobre vós uma água pura
e dar-vos-ei um coração novo*

¹⁶ A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:
¹⁷ «Filho do homem: Quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, mancharam-na com o seu proceder e as suas obras. A meus olhos o seu comportamento era como sangue imundo. ¹⁸ Fiz-lhes então sentir a minha indignação, por causa

do sangue que haviam derramado no país e dos ídolos com que o tinham profanado. ¹⁹ Dispersei-os entre as nações, espalhei-os entre outros povos; julguei-os segundo o seu proceder e as suas obras. ²⁰ Em todas as nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, e por isso se dizia deles: ‘São o povo do Senhor: tiveram de deixar a sua terra’. ²¹ Quis então salvar a honra do meu santo nome, que a casa de Israel profanara entre as nações para onde tinha ido.

²² Por isso, diz à casa de Israel: Assim fala o Senhor Deus: Não faço isto por causa de vós, israelitas, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³ Manifestarei a santidade do meu grande nome, profanado por vós entre as nações para onde fostes. E as nações reconhecerão que Eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus – quando a seus olhos Eu manifestar a minha santidade, a vosso respeito.

²⁴ Então retirar-vos-ei de entre as nações, reunir-vos-ei de todos os países, para vos restabelecer na vossa terra. ²⁵ Derramarei sobre vós água pura e ficareis limpos de todas as imundícies; e purificar-vos-ei de todos os falsos deuses.

²⁶ Dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. ²⁷ Infundirei em vós o meu espírito e farei que vivais segundo os meus preceitos, que observeis e ponhais em prática as minhas leis. ²⁸ Habitareis na terra que Eu dei a vossos pais; sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus».

Ant. Como suspira o veado pelas correntes das águas, assim minha alma suspira por Vós, Senhor.

Salmo 41 (42), 2-3. 5bcd; 42 (43), 3-4

^{41.2} Como suspira o veado pelas correntes das águas, *
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.

³ Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; *
Quando irei contemplar a face de Deus?

5 Eu recordo como passava em cortejo *
para o templo do Senhor,
entre as vozes de louvor e de alegria *
da multidão em festa.

42.3 Enviai a vossa luz e verdade; *
sejam elas o meu guia e me conduzam †
à vossa montanha santa e ao vosso santuário.

4 E eu irei ao altar de Deus, *
a Deus que é a minha alegria. †
Ao som da cítara Vos louvarei, Senhor, meu Deus.

Ant. Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.

Oração

Senhor nosso Deus, poder imutável e luz sem ocaso, olhai com bondade para a vossa Igreja, admirável sacramento da salvação, e completai a obra da redenção humana, segundo os vossos desígnios de paz: que todo o mundo veja e reconheça como o abatido se levanta, o velho se renova e tudo volta à sua integridade original, por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

TERCEIRA LEITURA

Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos 6, 3-11

*Uma vez ressuscitado dos mortos,
Cristo já não pode morrer*

Irmãos: ³Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo, fomos baptizados na sua morte. ⁴Fomos sepultados com Ele pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.

⁵ Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo pela semelhança da sua morte, também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição. ⁶ Bem sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, para que fosse destruído o corpo do pecado e não mais fôssemos escravos dele. ⁷ Quem morreu está livre do pecado.

⁸ Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, ⁹ sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. ¹⁰ Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. ¹¹ Assim, vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Ant. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 117 (118), 1-2. 16ab-17. 22-23

¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,*
porque é eterna a sua misericórdia.

² Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.

¹⁶ A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica.

¹⁷ Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.

²² A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.

²³ Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.

Ant. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

QUARTA LEITURA

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Mateus

28, 1-10

*Ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente
para a Galileia*

¹ Depois do sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. ² De repente, houve um grande terramoto; o Anjo do Senhor desceu do Céu e, aproximando-se, removeu a pedra do sepulcro e sentou-se sobre ela. ³ O seu aspecto era como um relâmpago e a sua túnica branca como a neve. ⁴ Os guardas começaram a tremer de medo e ficaram como mortos.

⁵ O Anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo; sei que procurais Jesus, o Crucificado. ⁶ Não está aqui: ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver o lugar onde jazia. ⁷ E ide depressa dizer aos discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis’. Era o que tinha para vos dizer».

⁸ As mulheres afastaram-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e grande alegria, e correram a levar a notícia aos discípulos.

⁹ Jesus saiu ao seu encontro e saudou-as. Elas aproximaram-se, abraçaram-Lhe os pés e prostraram-se diante d’Ele.

¹⁰ Disse-lhes então Jesus: «Não temais. Ide avisar os meus irmãos que partam para a Galileia. Lá Me verão».

HINO Te Deum: p. 851.

Oração

Senhor Deus do Universo, que neste dia, pelo vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Neste dia, o **Invitatório** diz-se necessariamente ao começar o **Ofício de Laudes**.

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Cristo ressuscitado iluminou o seu povo, resgatado com o seu Sangue. Aleluia.

Ant. 2 O nosso Redentor ressuscitou de entre os mortos. Cantemos um hino ao Senhor nosso Deus. Aleluia.

Ant. 3 Aleluia. O Senhor ressuscitou como tinha anunciado. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 10, 40-43

Deus ressuscitou Jesus ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os Profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe, pelo seu nome, a remissão dos pecados.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. No primeiro dia da semana, muito cedo, foram ao túmulo, ao nascer do sol. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, autor da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos e que, pelo seu poder, nos há-de ressuscitar também a nós; e digamos:

Cristo, nossa vida, salvai-nos.

Cristo, luz esplendorosa que brilhais nas trevas, Senhor da vida e Salvador dos homens,

— fazei-nos viver todo este dia no louvor da vossa glória.

Senhor Jesus, que percorrestes os caminhos da paixão e da cruz,

— concedei que, unidos a Vós na dor e na morte, também convosco ressuscitemos.

Filho do Eterno Pai, nosso mestre e nosso irmão, que fizestes de nós, para Deus, um povo de reis e sacerdotes,

— ensinai-nos a oferecer com alegria o nosso sacrifício de louvor.

Rei da glória, aguardamos em esperança o dia da vossa manifestação gloriosa,

— para contemplarmos o vosso rosto e sermos semelhantes a Vós.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus do Universo, que neste dia, pelo vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por Nosso Senhor.

Na despedida, em Laudes e Vésperas, até ao Domingo seguinte, diz-se:

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Aleluia, Aleluia.

R. Graças a Deus. Aleluia, Aleluia.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa destas horas intermédias, diz-se o salmo seguinte; se se rezam as outras, toma-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 117 (118)

I

- ¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- ² Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- ³ Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁴ Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁵ Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- ⁶ O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- ⁷ O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.
- ⁸ Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- ⁹ Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.

II

- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, *
crepitavam como fogo em silvas, †
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos:
- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

III

- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
- 21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu Salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.

- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor: *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
- 28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia.

LEITURA BREVE

Cf. 1 Cor 15, 3b-5

Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 2, 4-6

Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo – é pela graça que fostes salvos – com Ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos Céus com Cristo Jesus.

- V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.
 R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 6, 4

Fomos sepultados com Cristo pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.

- V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.
 R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração

Senhor Deus do Universo, que neste dia, pelo vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita,* até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder * e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. Aleluia.

Ant. 2 Vinde ver o lugar onde estava sepultado o Senhor. Aleluia.

Salmo 113 A (114)

- ¹ Quando Israel saiu do Egipto, *
quando a casa de Jacob se afastou do povo estrangeiro,
- ² Judá tornou-se o santuário do Senhor *
e Israel o seu domínio.
- ³ O mar viu e recuou, *
o Jordão voltou atrás;
- ⁴ os montes saltaram como carneiros, *
como cordeiros as colinas.
- ⁵ Que tens, ó mar, para assim fugires, *
e tu, Jordão, para voltares atrás?
- ⁶ Montes, porque saltais como carneiros, *
e vós, colinas, como cordeiros?
- ⁷ Treme, ó terra, diante do Senhor, *
diante do Deus de Jacob,
- ⁸ que transformou o rochedo em lago *
e a pedra em fonte de água.

Ant. Vinde ver o lugar onde estava sepultado o Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Disse Jesus: «Não temais. Ide dizer aos meus irmãos que partam para a Galileia. Lá Me vereis». Aleluia.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo portanto os que se encontram entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

Aleluia.

- ¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)
² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)
e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁶ O Senhor Deus onipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)
⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- Chegaram as núpcias do Cordeiro, *
(R. Aleluia.)
e a sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
(R. Aleluia.)
como era no princípio, agora e sempre. Amen.
R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Disse Jesus: «Não temais. Ide dizer aos meus irmãos que partam para a Galileia. Lá Me vereis». Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 12-14

Cristo, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Por uma única oblação tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Na tarde daquele primeiro dia da semana, estavam as portas fechadas no lugar onde os discípulos se encontravam reunidos. Jesus apareceu no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Aleluia.

PRECES

Oremos com alegria a Cristo, Nosso Senhor, que morreu e ressuscitou, e agora intercede continuamente por nós junto do Pai. Digamos cheios de confiança:

Cristo, rei vitorioso, ouvi a nossa oração.

Cristo, luz e salvação de todos os povos,

— derramai o fogo do vosso Espírito sobre nós, que proclamamos a vossa ressurreição.

Converti o povo de Israel para que Vos reconheça como o Messias da sua esperança

— e inundai a terra inteira com o conhecimento da vossa glória.

Conservai-nos, Senhor, na comunhão dos santos durante a nossa vida sobre a terra

— e dai-nos a graça de podermos um dia, com eles, descansar dos nossos trabalhos.

Vós que triunfastes admiravelmente sobre o poder da morte e do pecado,

— fazei-nos viver sempre para Vós, vencedor imortal.

Cristo Salvador, que da humilhação da cruz fostes exaltado à direita do Pai,

— recebei no vosso reino glorioso os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus do Universo, que neste dia, pelo vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por Nosso Senhor.

Na despedida, até ao Domingo seguinte, diz-se:

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Aleluia, Aleluia.

R. Graças a Deus. Aleluia, Aleluia.

Fim do Tríduo Pascal.

Completas

Durante a Oitava da Páscoa, diz-se um dos dois formulários de Completas do Domingo: Saltério, p. 1376 ou 1381.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

TEMPO PASCAL

I. ATÉ À SOLENIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

HINOS

Vésperas

I

Na sua dor os homens encontraram
Uma pura semente de alegria,
O segredo da vida e da esperança:
Ressuscitou o Senhor!

Os que choravam cessarão o pranto,
Brilhará novo Sol nos corações,
Pode o homem cantar o seu triunfo:
Ressuscitou o Senhor!

Os que nos duros campos trabalharam
Voltarão entre vozes de alegria,
Erguendo ao alto os frutos da colheita:
Ressuscitou o Senhor!

Já ninguém viverá sem luz da fé,
Já ninguém morrerá sem esperança;
O que crê em Jesus venceu a morte:
Ressuscitou o Senhor!

Louvemos a Deus Pai eternamente
E cantemos a glória de seu Filho
Com o Espírito Santo que nos ama:
Ressuscitou o Senhor!

II

Percorrei os caminhos do mundo
Ao encontro de Cristo Pascal
E cantai aleluias de festa
E comei do banquete imortal.

Vinde, pobres; entrai, rejeitados;
Aceitai o convite do Pai.
Vinde todos, humildes da terra,
Exultai com Jesus, exultai.

Este o dia em que exulta a Igreja
Como Esposa de Cristo Jesus;
Este o dia das núpcias de Cristo:
Ele desce do trono da Cruz.

Vinde, vós os exaustos da guerra.
Vinde, vós os obreiros da paz.
Rasga a noite uma luz fulgurante,
Surge Cristo que a força vos traz.

Glória ao Pai, e a seu Filho, Jesus.
Glória ao Espírito, excelso Fulgor.
Salvação para todos os homens:
Que eles vejam a luz do Senhor!

III

Ó Senhor Jesus Cristo,
Sois o homem primeiro
Da nova humanidade.

Sois luz que não se extingue,
Sol que não tem ocaso,
Fulgor da eternidade.

Sois Deus que Se fez homem,
Sois fonte de alegria,
Sois nossa liberdade.

Ó Senhor Jesus Cristo,
Imagem do Invisível,
Palavra criadora,

Sois vencedor da morte,
Sois o Ressuscitado,
Nossa luz redentora.

Sois a vida sem termo,
O caminho sem erro,
Páscoa libertadora.

IV

Foi removida a pedra,
 Cristo sai vitorioso,
 E para todo o sempre
 Fica a morte vencida.

Corremos ao sepulcro	Libertos da tristeza,
E os Anjos nos convidam:	Do pecado e da morte,
Não busqueis entre os mortos	Cantamos o mistério
Aquele que está vivo!	Desta Páscoa florida.

O Corpo do Cordeiro
 É pão da nossa fome
 E o Sangue derramado
 Fonte de eterna vida.

Porque o dia se acaba
 E as sombras vão caindo,
 Fica sempre connosco,
 Senhor da eterna glória!

Durante a oitava da Páscoa, diz-se na despedida:

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Aleluia, Aleluia.

R. Graças a Deus. Aleluia, Aleluia.

Completas

I

Jesus, Redentor da vida,
 Palavra do Pai eterno,
 Fulgor da luz invisível,
 Nosso guarda vigilante.

Criador de todo o mundo, Juiz de todos os tempos: Depois das nossas fadigas, Dá-nos a noite serena.	Ó vencedor dos infernos, Salva-nos do Inimigo; Redimidos pelo teu Sangue, Jamais o mal nos seduza.
--	---

Ainda que o sono vença
Os nossos corpos cansados,
Nunca as nossas almas cedam
Ao peso da sonolência.

Jesus, vencedor da morte,
Vive em glória eternamente
Com o Pai que revelaste
E com o Espírito Santo.

II

Fica conosco, Senhor, porque anoitece.

De noite descia a escada misteriosa
Junto da pedra onde Jacob dormia.

De noite celebravas a Páscoa com teu povo
Enquanto nas trevas caíam os inimigos.

De noite ouviu Samuel três vezes o seu nome
E em sonhos falavas aos santos Patriarcas.

De noite num presépio nasceste, Verbo eterno,
E os Anjos e uma estrela anunciaram a tua presença.

À noite celebraste a primeira Eucaristia
No meio dos teus amigos na última Ceia.

De noite agonizaste no Jardim das Oliveiras
E recebeste o beijo frio da traição.

A noite guardou o teu Corpo no sepulcro
E viu a glória da tua Ressurreição.

Na noite da nossa vida, com a luz da fé acesa,
Esperamos alegres a tua última Vinda.

III

Na glória do teu rosto contemplamos: p. 1015.

A Salmódia diz-se com uma só antífona – Aleluia, Aleluia, Aleluia – como se indica no Saltério de Completas.

Durante a Oitava da Páscoa, diz-se um dos dois formulários de Completas do Domingo, p. 1376 ou 1381.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

I

Nasceu o Sol da Páscoa gloriosa,
Ressoa pelo céu um canto novo,
Exulta de alegria a terra inteira.

Dos abismos da morte e da tristeza
Sobe o Senhor Jesus à sua glória,
Libertando os antigos Patriarcas.

Sem saber que o sepulcro está vazio,
A guarda, vigilante, testemunha
O poder do Senhor ressuscitado.

Rei imortal, contigo glorifica
Neste dia de glória os que em teu nome
Renasceram das águas do Baptismo.

E desça sobre a Igreja e sobre o mundo,
Como penhor de paz e de esperança,
A luz da tua Páscoa esplendorosa.

Cantemos a Deus Pai e a seu Filho,
Louvemos o Espírito de amor,
Agora e pelos séculos sem fim.

II

Vós que testemunhastes a alegria
De ver Cristo Jesus ressuscitado,
Anunciai que já nasceu o dia
Em que o homem é salvo do pecado.

Levai a grande festa ao mundo inteiro,
Proclamai às nações a Boa-Nova.
Em Cristo, Deus e Homem verdadeiro,
A velha humanidade se renova.

Chegam, enfim, os tempos gloriosos,
Exultam sobre a terra os altos montes,
Brilham no céu os astros jubilosos,
Cantam as águas nas alegres fontes.

Cristo ressuscitou, venceu a morte.
O seu corpo se envolve em luz divina.
Eis o Sol da esperança, eis o Deus forte
Que nos liberta e que nos ilumina.

A nova criação hoje começa;
Jamais triunfará o vil pecado.
O Senhor nos cumpriu sua Promessa
No sangue do Cordeiro imaculado.

III

Como a noite fugindo
Ao dia que amanhece,
Fugiu vencida a morte
E a vida resplandece.

Jesus Cristo ressurge
No seu fulgor divino,
A sua Igreja canta
Um jubiloso hino:

Jesus ressuscitado,
Ó Redentor do mundo,
Conheça a humanidade
Mistério tão profundo.

Da morte, Jesus Cristo
Sofreu a extrema prova;
Regada por seu sangue,
A terra se renova.

Um homem novo nasce
Da morte libertado;
O sangue do Cordeiro
Lavou-nos do pecado.

IV

Disseram-nos, Senhor, que estavas morto
Há três dias, guardado por soldados,
E que ninguém podia remover
A pedra do sepulcro!

Mas antes que o Sol fosse levantado,
Ao contemplar teu Corpo glorioso,
Surpreendido, o mundo viu nascer
O dia do Senhor!

Não há ressurreição sem haver morte,
Nem triunfo se não houver batalha:
Saibamos nós morrer em cada dia
E ser o homem novo!

Durmam as sentinelas deste mundo,
Mantenha-se acordada a nossa fé,
Sabendo que o Senhor está connosco
Vivo e ressuscitado!

Enquanto sobe a luz do novo dia,
Entoemos um cântico de glória
A Deus Pai e a seu Filho, Jesus Cristo,
E ao Espírito Santo.

Durante a Oitava da Páscoa, diz-se na despedida:

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Aleluia, aleluia.

R. Graças a Deus.
Aleluia, Aleluia.

Hora Intermédia

I

Este é o dia que o Senhor nos fez,
Radiante de luz e de verdade:
O Sangue do Calvário transformou-se
Em aurora feliz de um mundo novo.

O Pródigo voltou ao lar paterno,
O Cego, deslumbrado, abriu os olhos,
O Bom Ladrão confia no Senhor,
Pois tem o Paraíso prometido.

Oh mistério da humana redenção,
Oh vitória do amor e da justiça!
Jesus Cristo, morrendo no madeiro,
Venceu a morte para todo o sempre!

Este é o dia que o Senhor nos fez:
Dêmos glória ao Senhor ressuscitado,
Cantemos a Deus Pai e ao seu Espírito,
Agora e pelos séculos sem fim.

II

Já a Luz se levantou,
Deixando o Céu inundado
Com a glória e o triunfo
Do Senhor ressuscitado.

Alegram-se os corações
Dos homens, filhos de Deus,
E de novo os Anjos cantam:
Glória no alto dos Céus.

A semente que caíra
Sob a terra germinou:
Dono da vida e da morte,
O Senhor ressuscitou.

Treme o inferno já vencido
Pelo triunfo divino.
E a esperança ergue em nós
A alegria deste hino.

Renascidos pela graça,
De coração renovado,
Sejamos as testemunhas
De Cristo ressuscitado.

Louvor a Cristo Jesus
E a Deus Pai onnipotente
E ao Espírito Paráclito.
Glória a Deus eternamente!

III

Testemunhas da Verdade,
Não podeis ficar caladas:
Ide proclamar bem alto
O Senhor ressuscitado.

Vós que sois a Igreja santa,
Não mais fiquéis escondidos:
Percorrei o mundo inteiro,
Proclamando a Boa Nova.

Sois na terra a luz de Cristo,
Vós que fostes batizados:
O nosso mundo tem sede
Das águas da vida eterna.

Levai a paz e a alegria
Às ilhas e continentes:
Nem os ódios nem as guerras
Vencerão a Humanidade.

Jesus Cristo é a Passagem
Para um mundo de esperança:
Com Jesus ressuscitado,
Em vós nasce o homem novo.

Ressoem as vossas vozes,
Gritai aos povos da terra:
A vida já vale a pena,
Pois Cristo venceu a morte.

IV

*A nossa Páscoa imolada, Aleluia,
É Jesus Cristo, o Senhor. Aleluia.*

Oh nova Páscoa! Oh festa do triunfo
De Cristo glorioso
Que nos veio salvar!

Oh nova Páscoa! Alegria do mundo!
A vida nos abriu
Suas portas de glória!

Oh nova Páscoa! A ceia do festim
Encheu-se de convivas
Celebrando o Senhor!

Oh nova Páscoa! Os batizados vêm
Com túnicas de festa
Às bodas do Cordeiro!

Oh nova Páscoa! O vencedor da morte,
Jesus Ressuscitado,
Nos dá a vida eterna.

Na Hora de Tércia, Sexta e Noa, a salmodia diz-se com uma só antífona – Aleluia, Aleluia, Aleluia – como se indica no Saltério, a não ser quando há antífona própria.

HINOS VÁRIOS

I

Aplaudam mares e terra,
Exulte o céu nas alturas;
Cristo ressurge da morte
Dando a vida às criaturas.

Voltam os felizes tempos,
Da salvação nasce o dia;
Com o sangue do Cordeiro
Novo mundo principia.

Redimiu as nossas culpas
Quem sofreu na cruz a morte;
Cantando a morte vitória,
Venceu-a quem é mais forte.

Crentes na sua palavra,
Já vivemos a esperança
De com Ele ressurgirmos
Para a Bem-aventurança.

Aquele que nos alegra,
Renascidos pela graça,
Do seu eterno triunfo
Participantes nos faça.

II

Como as águas do Mar Vermelho
Se abriram à passagem de Israel,
Cristo nos conduziu à liberdade
Pela morte e ressurreição.

Éramos um povo de escravos,
Vivíamos vencidos pelo mal;
Como novo Moisés, Cristo nos trouxe
Para a terra da Promissão,

Somos a Igreja de Cristo,
Luminoso sinal do amor de Deus;
A toda a humanidade proclamamos
Que Jesus é a Salvação.

Renovai-nos nas vossas águas,
Inesgotável fonte, excelsa luz,
Cristo, libertador da humanidade,
Nossa bebida, nosso pão.

III

Ó Sol nascente,
Que Vos ergueis por sobre nós, mortais,
Iluminando os cegos de nascença
Na luz do vosso rosto:
Vinde, Jesus,
Estrela da manhã!
Cantamos vosso Dia glorioso.

Pascal Cordeiro,
Que em vosso Sangue resgatais do exílio
Reconduzindo as almas desgarradas
À Terra Prometida:
Vinde, Jesus,
Pastor das águas vivas!
Cantamos vosso Dia glorioso.

Rochedo novo,
Donde dimana a vida como um rio:
Vós nos viestes saciar a sede,
Abrindo o Coração.
Vinde, Jesus,
Divina Fonte clara
Cantamos vosso Dia glorioso.

IV

Nuvem de fogo
Sobre os que marcham pela noite fora:
Vós nos mostrastes o caminho certo
Para chegar a Deus.
Vinde, Jesus,
Presença de Deus Pai!
Cantamos vosso Dia glorioso.

Esposo real,
Feito promessa nupcial na Cruz:
Vós nos trouxestes a alegria em flor,
Mudando a água em vinho.
Vinde, Jesus,
Novo esplendor da Terra!
Cantamos vosso Dia glorioso.

Filho de Deus,
Em quem o Santo Espírito repousa:
A nós viestes como chama ardente
Para abrasar o mundo.
Vinde, Jesus,
Habitação da glória!
Cantamos vosso Dia glorioso.

SEGUNDA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Rom 10, 8b-10

A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Esta palavra é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça, e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Ide depressa anunciar aos discípulos que o Senhor ressuscitou. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, a quem o Pai constituiu herdeiro de todos os povos, e oremos:

Pela vossa ressurreição, salvai-nos, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, que vencestes o poder do inferno e do pecado,

— dai-nos, hoje e sempre, a vitória sobre o mal.

Vós que destruistes o poder da morte,
— dirigi hoje os nossos passos pelo caminho da vida nova.

Vós que nos fizestes passar da escravidão do pecado para a liberdade gloriosa de filhos de Deus,
— dai a vida eterna a todos os que vierem ao nosso encontro neste dia.

Vós que confundistes os guardas do sepulcro e alegrastes os discípulos com a vossa ressurreição,
— enchei de alegria pascal aqueles que Vos amam e servem.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que pelo Baptismo, aumentais continuamente a vossa Igreja com novos filhos, concedei-lhes a graça de serem fiéis na vida ao sacramento que pela fé receberam. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa das horas intermédias, usam-se os salmos seguintes; se se rezam as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: p. 1405 ss.

Salmo 8

2 Senhor, nosso Deus. †
como é admirável o vosso nome em toda a terra! *
A vossa majestade está acima dos céus!

3 Da boca das crianças e meninos de peito †
sai um louvor que confunde os vossos adversários *
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.

4 Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, *
a lua e as estrelas que lá colocastes,

5 que é o homem para que Vos lembreis dele, *
o filho do homem para dele Vos ocupardes?

6 Fizestes dele quase um ser divino, *
de honra e glória o coroastes;

7 destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos, *
tudo submetestes a seus pés:

8 Ovelhas e bois, todos os rebanhos, *
e até os animais selvagens;

9 as aves do céu e os peixes do mar, *
tudo o que se move nos oceanos.

10 Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Salmo 18 (19) A

2 Os céus proclamam a glória de Deus *
e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

3 O dia transmite ao outro esta mensagem *
e a noite a dá a conhecer à outra noite.

4 Não são palavras nem linguagem, *
cujo sentido se não perceba.

5 O seu eco ressoou por toda a terra *
e a sua notícia até aos confins do mundo.

6 Aí levantou uma tenda para o sol, *
donde sai como esposo de seu tálamo, †
a percorrer alegremente como atleta o seu caminho.

- 7 Parte dum extremo do céu *
e no outro termina o seu curso: †
nada escapa ao seu calor.

Salmo 18 B (19 B)

- 8 A lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; *
as ordens do Senhor são firmes, dão sabedoria aos simples.
- 9 Os preceitos do Senhor são rectos, alegram o coração; *
os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.
- 10 O temor do Senhor é puro, permanece eternamente; *
os juízos do Senhor são verdadeiros, todos eles são rectos,
- 11 mais preciosos que o ouro, o ouro mais fino, *
mais doces que o mel, o puro mel dos favos.
- 12 Embora o vosso servo se deixe guiar por eles *
e os observe com cuidado,
- 13 quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros? *
Purificai-me dos que me são ocultos.
- 14 Preservai também do orgulho o vosso servo, †
que ele não tenha sobre mim poder algum: *
então serei irrepreensível e imune de culpa grave.
- 15 Aceitai as palavras da minha boca †
e estejam na vossa presença
os pensamentos do meu coração. *
Vós, Senhor, sois meu amparo e redentor.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia

LEITURA BREVE

Cf. Ap 1, 17c-18

Vi o Filho do homem, que me disse: Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE

Col 2, 9. 10a. 12

Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e n'Ele alcançastes a vossa plenitude. Sepultados com Ele pelo Baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Tim 2, 8. 11

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou de entre os mortos, segundo o meu Evangelho. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração como nas Laudes

Vésperas

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE

Hebr 8, 1b-3a

Nós temos um sumo sacerdote que está sentado nos Céus à direita do trono da divina majestade, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que foi construído pelo Senhor e não pelo homem. Na verdade, todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer oblações e sacrifícios.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magnif. Jesus saiu ao encontro de Maria Madalena e da outra Maria, e saudou-as. Elas aproximaram-se e abraçaram os seus pés. Aleluia.

PRECES

Jesus Cristo, vivificado pelo Espírito Santo, tornou-Se fonte de vida para todos os homens. Invoquemo-l'O com alegria:

Senhor, renovai a face da terra.

Cristo, Salvador do mundo e Rei da nova criação, orientai toda a nossa vida para o reino da glória celeste,
— onde estais sentado à direita do Pai.

Senhor, que viveis na vossa Igreja até ao fim dos tempos,
— conduzi-a pelo Espírito Santo ao conhecimento da verdade perfeita.

Fazei sentir a vossa misericórdia aos enfermos, aos moribundos e a todos os que sofrem:
— confortai-os e fortalecei-os com a luz da vossa presença.

Cristo, luz sem ocaso, recebei a homenagem do nosso louvor ao terminar este dia
— e fazei brilhar para os nossos defuntos a luz do dia que não tem fim.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que pelo Baptismo aumentais continuamente a vossa Igreja com novos filhos, concedei-lhes a graça de serem fiéis na vida ao sacramento que pela fé receberam. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Actos 13, 30-33

Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos, e Ele apareceu durante muitos dias àqueles que O tinham acompanhado da Galileia a Jerusalém e são agora suas testemunhas diante do povo. Nós vos anunciamos a boa nova de que a promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no salmo segundo: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei».

Em vez do **RESPONSÓRIO**, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela voltou-se e exclamou: Mestre! E Jesus respondeu: Não Me toques, porque ainda não subi para o meu Pai. Aleluia.

PRECES

Exultemos de alegria em Cristo, Nosso Senhor, que pelo seu poder reconstruiu o templo do seu Corpo, ressuscitando-o de entre os mortos, e supliquemos dizendo:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Jesus Cristo, Salvador do mundo, que anunciastes às santas Mulheres e aos Apóstolos a alegria da ressurreição,
— fazei-nos testemunhas do vosso triunfo pascal.

Vós que prometestes a todos os homens a ressurreição, que nos fará nascer para uma vida nova,
— tornai-nos mensageiros fiéis do vosso Evangelho.

Vós que, aparecendo aos Apóstolos depois da ressurreição, lhes comunicastes o Espírito Santo,
— renovai-nos com os dons do vosso Espírito criador.

Vós que prometestes permanecer com os vossos discípulos até ao fim do mundo,
— ficai connosco hoje e sempre.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos renovastes e fortalecestes pela celebração dos mistérios pascaís, ajudai o vosso povo com a abundância da graça celeste, para que alcance a liberdade perfeita e goze um dia no Céu a alegria que já começou a saborear na terra. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antifona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa das horas intermédias, usam-se os salmos seguintes; se se rezam as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 118 (119), 1-8

- ¹ Felizes os que seguem o caminho perfeito *
e andam na lei do Senhor.
- ² Felizes os que observam as suas ordens *
e O procuram de todo o coração.
- ³ Sem praticar mal algum, *
seguem os caminhos do Senhor.
- ⁴ Promulgastes os vossos preceitos, *
para se cumprirem fielmente.
- ⁵ Oxalá meus caminhos sejam firmes *
na observância dos vossos decretos.
- ⁶ Assim não serei confundido, *
se observar os vossos mandamentos.
- ⁷ Na rectidão do coração Vos darei graças, *
ao aprender os vossos justos juízos.
- ⁸ Hei-de cumprir os vossos decretos: *
não me desampareis jamais.

Salmo 15 (16)

- ¹ Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio. *
- ² Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Deus, †
sois o meu único bem».
- ³ Para os santos da terra, admiráveis em seu poder, *
vai todo o meu afecto.
- ⁴ Os que seguem deuses estranhos *
redobrem as suas penas.
Não serei eu a fazer-lhes libações de sangue, *
nem a invocar seus nomes com meus lábios.
- ⁵ Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, *
está nas vossas mãos o meu destino.
- ⁶ Couberam-me em partilha terras aprazíveis: *
muito me agrada a minha sorte.

- ⁷ Bendigo o Senhor por me ter aconselhado: *
até de noite me inspira interiormente.
- ⁸ O Senhor está sempre na minha presença: *
com Ele a meu lado não vacilarei.
- ⁹ Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta *
e até o meu corpo descansa tranquilo.
- ¹⁰ Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, *
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.
- ¹¹ Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida: *
alegria plena em vossa presença, †
delícias eternas à vossa direita.

Salmo 22 (23)

- ¹ O Senhor é meu pastor: nada me falta. *
- ² Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes *
- ³ e reconforta a minha alma.
Ele me guia por sendas direitas, *
por amor do seu nome.
- ⁴ Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, *
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo: †
o vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança.
- ⁵ Para mim preparais a mesa, *
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça *
e meu cálice transborda.
- ⁶ A bondade e a graça hão-de acompanhar-me *
todos os dias da minha vida
e habitarei na casa do Senhor *
para todo o sempre.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia.

LEITURA BREVE**Cf. Actos 4, 11-12**

Jesus é a pedra rejeitada pelos construtores, que veio a tornar-se pedra angular. E não há salvação em mais ninguém, porque não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE**Cf. 1 Pedro 3, 21-22a**

Vós sois salvos pelo Baptismo, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo, que está à direita de Deus.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE**Col 3, 1-2**

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração como nas Laudes

Vésperas

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 4-5

Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. É vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituírdes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

Em vez do **RESPONSÓRIO**, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magníf. Quando chorava junto do sepulcro, vi o meu Senhor. Aleluia.

PRECES

Aclamemos alegremente a Cristo Jesus, que, tendo sido sepultado no seio da terra, ressuscitou gloriosamente para uma vida nova, e digamos cheios de confiança:

Rei da glória, ouvi a nossa oração.

Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que desempenhem o seu ministério com generosidade

— e orientem o vosso povo no caminho do bem, nós Vos rogamos, Senhor.

Pelos que servem a Igreja no estudo da vossa palavra,

— para que investiguem a verdade com pureza de coração, nós Vos rogamos, Senhor.

Por todos os fiéis militantes da Igreja, para que, combatendo o bom combate da fé até ao fim da sua carreira sobre a terra,

— recebam o prémio que lhes está preparado desde o princípio do mundo, nós Vos rogamos, Senhor.

Vós que na cruz destruístes a sentença que nos condenava,
— quebrai os laços da nossa escravidão e dissipai as nossas trevas.

Vós que, descendo à morada dos mortos, libertastes os justos que esperavam o Salvador,
— recebei os nossos irmãos defuntos no vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos renovastes e fortalecestes pela celebração dos mistérios pascais, ajudai o vosso povo com a abundância da graça celeste, para que alcance a liberdade perfeita e goze um dia no Céu a alegria que já começou a saborear na terra. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Rom 6, 8-11

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque, na morte que sofreu, Cristo morreu pelo pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Começando a falar de Moisés e de todos os Profetas, Jesus explicou-lhes todas as passagens da Escritura que a Ele se referiam. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo Jesus, que Se entregou à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação; e aclamemo-l'O dizendo:

Pela vossa ressurreição, salvai-nos, Senhor.

Jesus Cristo, nosso Salvador, que ressuscitando de entre os mortos nos restituíste a esperança da vida imortal,

— santificai neste dia os nossos corações com a graça do Espírito Santo.

Vós que viveis e reinais gloriosamente na assembleia dos Anjos e dos Santos,

— recebei a adoração que Vos prestamos em espírito e verdade neste tempo santo da ressurreição.

Senhor Jesus Cristo, salvai-nos e derramai a vossa misericórdia sobre o povo que vive na esperança da ressurreição

— e conservai-nos, hoje e sempre, livres de todo o mal.

Cristo, Rei da glória e nossa vida, reuni todos os fiéis na alegria que não tem fim,

— quando vierdes, no último dia, manifestar ao mundo a glória do vosso poder eterno.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que todos os anos nos alegrais com a solenidade da ressurreição de Cristo, concedei, pela vossa bondade, que, celebrando dignamente estas festas na terra, mereçamos chegar às alegrias do Céu. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa das horas intermédias, usam-se os salmos seguintes; se se rezam as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 118 (119), 9-16

- ⁹ Como há-de o jovem manter puro o seu caminho? *
Guardando as vossas palavras.
- ¹⁰ De todo o coração Vos procuro, *
não me deixeis afastar dos vossos mandamentos.
- ¹¹ Conservo a vossa palavra dentro do coração, *
para não pecar contra Vós.
- ¹² Bendito sejais, Senhor, *
ensinai-me os vossos decretos.
- ¹³ Enuncio com os meus lábios *
todos os juízos da vossa boca.
- ¹⁴ Sinto mais alegria em seguir as vossas ordens *
do que em todas as riquezas.
- ¹⁵ Hei-de meditar nos vossos preceitos *
e olhar para os vossos caminhos.
- ¹⁶ Em vossos decretos ponho as minhas delícias, *
não hei-de esquecer a vossa palavra.

Salmo 27 (28), 1-3. 6-9

- ¹ Por Vós, Senhor, eu clamo, *
meu Deus, não fiqueis surdo à minha voz:
não suceda que, se não me ouvirdes, *
eu me assemelhe aos que descem à sepultura.
- ² Ouvi a voz da minha súplica, *
quando Vos invoco,
quando ergo as minhas mãos *
para o vosso templo santo.
- ³ Não me arrasteis com os ímpios *
e com os que praticam a iniquidade,
com os que falam de paz ao seu próximo, *
mas só pensam em fazer o mal.
- ⁶ Bendito seja o Senhor, que ouviu a voz da minha súplica. *
- ⁷ O Senhor é a minha força e o meu protector.
O meu coração pôs n'Ele a sua confiança e fui ajudado. *
O meu coração exultou e entoei-Lhe um cântico de louvor.
- ⁸ O Senhor é a força do seu povo, *
a fortaleza de salvação do seu Ungido.
- ⁹ Salvai o vosso povo e abençoai a vossa herança, *
sede o seu pastor e guia através dos tempos.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- ¹² Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- ¹³ Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- ¹⁵ É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.

- ¹⁶ Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- ¹⁷ Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- ¹⁸ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- ¹⁹ nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia.

LEITURA BREVE

Cf. Rom 4, 24-25

Nós acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 5-6a

Quem é que vence o mundo, senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Foi Jesus Cristo que veio pela água e pelo sangue: não somente pela água, mas pela água e pelo sangue.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE**Cf. Ef 4, 23-24**

Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência, e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE**Hebr 7, 24-27**

Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno. Por isso, pode salvar para sempre aqueles que por seu intermédio se aproximam de Deus, porque vive perpetuamente para interceder por eles. Tal era, na verdade, o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo, porque o fez de uma vez para sempre quando Se ofereceu a Si mesmo.

Em vez do **RESPONSÓRIO**, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magnif. Jesus entrou para ficar com eles. E estando sentado com eles à mesa, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que ressuscitou de entre os mortos e está sentado à direita do Pai; e digamos confiantes:

Cristo, Rei da glória, ouvi a nossa oração.

Lembraí-Vos, Senhor, dos que se consagram ao vosso serviço,
— para que dêem ao vosso povo o exemplo da verdadeira santidade.

Concedei aos legisladores e governantes o espírito da justiça e da paz,
— para que reine a concórdia em toda a comunidade dos homens.

Dirigi os caminhos de todos os homens para a esperança da salvação
— e multiplicai os bens da terra para podermos socorrer todos os necessitados.

Cristo, nosso Salvador, que nos libertastes da escravidão do pecado e da morte,
— concedei a luz eterna aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que todos os anos nos alegrais com a solenidade da ressurreição de Cristo, concedei pela vossa bondade, que, celebrando dignamente estas festas na terra, mereçamos chegar às alegrias do Céu. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Rom 8, 10-11

Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Jesus apareceu no meio dos discípulos e disse-lhes: A paz esteja convosco. Aleluia.

PRECES

Cristo ressuscitado está sempre presente na sua Igreja. Unidos num só coração e numa só alma, invoquemo-l'O dizendo:

Ficai connosco, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, permaneci no meio de nós,

— Vós que viveis pelos séculos dos séculos.

Vinde em nosso auxílio com o vosso invencível poder
— e fazei-nos sentir intimamente a bondade infinita de Deus
Pai.

Salvai o mundo da violência e da discórdia,
— porque só Vós tendes poder para o renovar e reconciliar.

Confirmai-nos na fé da vitória final
— e fortalecei-nos na esperança da vossa manifestação
gloriosa.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que reunistes os mais diversos povos na confissão do vosso nome, concedei àqueles que renasceram pela água do Baptismo a graça de viverem unidos na fé e na caridade. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa das horas intermédias, usam-se os salmos seguintes: se se rezam as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 118 (119), 17-24

¹⁷ Fazei bem ao vosso servo, *
viverei e cumprirei a vossa palavra.

¹⁸ Abri os meus olhos, *
para ver as maravilhas da vossa lei.

- 19 Sou peregrino na terra: *
não me escondais os vossos mandamentos.
- 20 A minha alma suspira *
por cumprir sempre os vossos juízos.
- 21 Ameaçais os soberbos, os malditos, *
que se desviam dos vossos mandamentos.
- 22 Afastai de mim o insulto e o desprezo, *
pois sou fiel às vossas ordens.
- 23 Ainda que os príncipes conspirem contra mim, *
o vosso servo meditará os vossos decretos.
- 24 As vossas ordens são minhas delícias *
e os vossos decretos meus conselheiros.

Salmo 29 (30)

I

- 2 Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes *
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
- 3 Senhor, meu Deus, por Vós chamei *
e Vós me curastes, Senhor.
- 4 Senhor, tirastes a minha alma da mansão dos mortos, *
vivificastes-me para não descer ao túmulo.
- 5 Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, *
e dai graças ao seu nome santo.
- 6 A sua ira dura apenas um momento *
e a sua benevolência a vida inteira.
Ao cair da noite vêm as lágrimas *
e ao amanhecer volta a alegria.

II

- 7 Seguro de mim, eu dizia: *
«Jamais serei abalado».
- 8 Senhor, por vossa bondade, *
Vós me destes a honra e o poder.
Mas se escondéis a vossa face, *
logo me sinto perturbado.

- ⁹ Por Vós, Senhor, eu clamo *
e imploro a misericórdia do meu Deus.
- ¹⁰ Que proveito tirais da minha morte, *
da minha descida à sepultura?
Acaso é o pó que Vos há-de louvar *
e anunciar a vossa fidelidade?
- ¹¹ Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, *
Senhor, sede Vós o meu auxílio.
- ¹² Vós convertestes em júbilo o meu pranto, *
tirastes-me o luto e revestistes-me de alegria.
- ¹³ Por isso a minha alma Vos cantará sem cessar: *
Senhor, meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 13

Todos nós – judeus ou gregos, escravos ou homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo. E a todos nós foi dado a beber um único Espírito.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE

Tito 3, 5b-7

Deus salvou-nos pelo baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE

Cf. Col 1, 12-14

Dêmos graças a Deus, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual encontramos a redenção, o perdão dos pecados.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração

Senhor, nosso Deus, que reunistes os mais diversos povos na confissão do vosso nome, concedei àqueles que renasceram pela água do Baptismo a graça de viverem unidos na fé e na caridade. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE

1 Pedro 3, 18. 21b-22

Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

Em vez do **RESPONSÓRIO**, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magnif. Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo. Aleluia.

PRECES

Louvemos com alegria a Cristo Jesus, ressuscitado de entre os mortos como primícias dos que adormeceram na esperança da luz eterna, e oremos dizendo:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Lembra-Vos, Senhor, da vossa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos e espalhada até aos confins da terra:
— abençoai todos aqueles que invocam o vosso nome.

Jesus Cristo, médico dos corpos e das almas,
— visitai-nos e salvai-nos pela vossa misericórdia.

Curai e reconfortai os doentes
— e livrai-os de toda a enfermidade.

Ajudai os angustiados e os oprimidos
— e dai pão aos que têm fome.

Vós que pela cruz e ressurreição abristes a todos os homens o caminho da imortalidade,
— concedei aos nossos irmãos defuntos as alegrias do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que reunistes os mais diversos povos na confissão do vosso nome, concedei àqueles que renasceram pela água do Baptismo a graça de viverem unidos na fé e na caridade. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Actos 5, 30-32

O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, juntamente com o Espírito Santo, que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Era a terceira vez que Jesus aparecia aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que pela ressurreição de Jesus Cristo nos deu uma vida nova, e supliquemos humildemente:

Iluminai-nos, Senhor, com a gloriosa luz de Cristo.

Deus de misericórdia e fidelidade, que criastes o universo e manifestastes por todas as gerações o vosso desígnio de salvação dos homens,

— renovai no nosso tempo as maravilhas do vosso amor.

Purificai os nossos corações com a luz da vossa verdade,

— para que todas as nossas obras sejam justas e agradáveis aos vossos olhos.

Fazei brilhar sobre nós a bondade do vosso rosto,

— para que, livres de todo o mal, nos saciemos com a riqueza dos vossos dons.

Vós que destes a paz aos Apóstolos,

— fazei reinar a vossa paz em toda a terra.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que na Páscoa da nova aliança oferecestes aos homens o dom da reconciliação e da paz, fazei que realizemos na vida o que celebramos na fé. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antifona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa das horas intermédias usam-se os salmos seguintes: se se rezam as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 118 (119), 25-32

- 25 A minha alma está prostrada no pó da terra: *
fazei-me viver segundo a vossa palavra.
- 26 Expus meus caminhos e destes-me ouvidos: *
ensinai-me os vossos decretos.
- 27 Fazei-me compreender o caminho dos vossos preceitos, *
para meditar nas vossas maravilhas.
- 28 Minha alma se desfaz em lágrimas de dor: *
confortai-me segundo a vossa palavra.
- 29 Afastai-me do caminho da mentira *
e dai-me a graça da vossa lei.
- 30 Escolhi o caminho da verdade *
e decidi-me pelos vossos juízos.
- 31 Abraço as vossas ordens, *
não me confundais, Senhor.
- 32 Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos, *
porque destes largas ao meu coração.

Salmo 75 (76)**I**

- 2 Deus fez-Se conhecer em Judá, *
o seu nome é grande em Israel.
- 3 Em Jerusalém está o seu santuário, *
em Sião a sua morada.
- 4 Ali despedaçais as flechas do arco, *
escudos, espadas e todas as armas.
- 5 Vós resplandecéis glorioso, *
sobre montanhas de troféus.
- 6 Os valentes foram espoliados e caíram de sono, *
os guerreiros não puderam valer-se †
da força dos seus braços.
- 7 Diante das vossas ameaças, ó Deus de Israel, *
estacaram carros e cavalos.

II

- ⁸ Sois temível: quem poderá resistir, *
quando se inflama a vossa ira?
- ⁹ Do alto do céu proclamastes a sentença; *
a terra assustou-se e ficou silenciosa,
- ¹⁰ quando Deus Se levantou para fazer justiça. *
para salvar os oprimidos da terra.
- ¹¹ Até o homem irado Vos há-de glorificar *
e os que escaparam ao furor Vos hão-de festejar.
- ¹² Fazei promessas ao Senhor vosso Deus e cumpri-as, *
todos os que O rodeiam tragam presentes ao Deus temível,
- ¹³ que abate o orgulho dos grandes *
e que é temido pelos reis da terra.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia.

LEITURA BREVE**Actos 2, 32. 36**

Deus ressuscitou Jesus, e todos nós somos testemunhas. Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel: Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE**Gal 3, 27-28**

Todos vós que fostes baptizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 5, 7-8

Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração

Deus eterno e onipotente, que na Páscoa da nova aliança ofereceste aos homens o dom da reconciliação e da paz, fazei que realizemos na vida o que celebramos na fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antifonas, salmos e cântico

como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE

Hebr 5, 8-10

Cristo, apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna, Ele que foi proclamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magnif. Disse o discípulo que Jesus amava: É o Senhor. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, caminho, verdade e vida dos homens, e invoquemo-l'O dizendo:

Filho de Deus vivo, abençoai o vosso povo.

Nós Vos rogamos, Senhor Jesus Cristo, por todos os ministros da Igreja, que distribuem entre os irmãos o Pão da vida,
— para que encontrem também eles, no Pão que distribuem, o seu alimento e fortaleza.

Nós Vos rogamos por todo o povo cristão, para que viva de uma maneira digna da sua vocação,
— e conserve a unidade de espírito pelo vínculo da paz.

Nós Vos rogamos por todos os que nos governam, para que cumpram a sua missão com espírito de justiça e de compreensão
— e aumente a paz e a concórdia entre todos os povos.

Nós Vos rogamos por todos nós aqui presentes: fazei-nos dignos de celebrar a vossa santa ressurreição com os Anjos e os Santos
— e com os nossos irmãos defuntos que recomendamos à vossa misericórdia infinita.

Paí nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que na Páscoa da nova aliança oferecestes aos homens o dom da reconciliação e da paz, fazei que realizemos na vida o que celebramos na fé. Por Nosso Senhor.

SÁBADO DA OITAVA DA PÁSCOA

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Rom 14, 7-9

Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Jesus ressuscitou na manhã do primeiro dia da semana e apareceu em primeiro lugar a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demónios. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, pão da vida, que há-de ressuscitar no último dia aqueles que se alimentam à mesa da sua Palavra e do seu Corpo:

Dai-nos, Senhor, a paz e a alegria.

Cristo, Filho de Deus, que ressuscitastes gloriosamente como Senhor da morte e da vida,

— abençoai e santificai os homens de toda a terra.

Jesus Cristo, fonte de paz e de alegria para todos aqueles que crêem em Vós,
— fazei-nos viver como filhos da luz na alegria do vosso triunfo pascal.

Confirmai a fé da vossa Igreja, peregrina sobre a terra,
— para que dê ao mundo o testemunho da vossa ressurreição.

Vós que, através de muitos sofrimentos, entrastes na glória do Pai,
— convertei em alegria a tristeza dos que choram.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, na vossa imensa bondade, ofereceis a todos os povos o dom da fé, olhai benignamente para os vossos filhos, e fazei que, renascidos pelo sacramento do Baptismo, sejam revestidos da vida imortal na glória celeste. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: pp. 529 ss.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer. Aleluia.

Sexta: Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

Noa: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

Numa das horas intermédias, usam-se os salmos seguintes: se se rezam as outras duas, usa-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 118 (119), 33-40

- 33 Ensinai-me, Senhor, o caminho dos vossos decretos, *
para ser fiel até ao fim.
- 34 Dai-me entendimento para guardar a vossa lei *
e para a cumprir de todo o coração.
- 35 Conduzi-me pela senda dos vossos mandamentos, *
pois nela estão as minhas delícias.
- 36 Inclinaí o meu coração para as vossas ordens *
e não para o vil interesse.
- 37 Desviai os meus olhos das vaidades *
e fazei-me viver nos vossos caminhos.
- 38 Cumpri a promessa feita ao vosso servo, *
destinada aos que Vos temem.
- 39 Afastai de mim a afronta que me atemoriza, *
pois são agradáveis os vossos juízos.
- 40 Vede como amo os vossos preceitos, *
fazei-me viver segundo a vossa justiça.

Salmo 95 (96)**I**

- 1 Cantai ao Senhor um cântico novo, *
cantai ao Senhor, terra inteira.
- 2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome, *
anunciai dia a dia a sua salvação.
- 3 Publicai entre as nações a sua glória, *
em todos os povos as suas maravilhas.
- 4 O Senhor é grande e digno de louvor, *
mais temível que todos os deuses.
- 5 Os deuses dos gentios não passam de ídolos; *
foi o Senhor quem fez os céus.
- 6 Diante d'Ele a honra e a majestade; *
no seu templo, o poder e o esplendor.

II

- 7 Dai ao Senhor, ó família dos povos, *
dai ao Senhor glória e poder.
- 8 Dai ao Senhor a glória do seu nome, *
levai-Lhe oferendas e entrai nos seus átrios.
- 9 Adorai o Senhor com ornamentos sagrados, *
treme diante d'Ele a terra inteira.
- 10 Dizei entre as nações: «O Senhor é Rei». *
Sustenta o mundo e ele não vacila, †
governa os povos com equidade.
- 11 Alegrem-se os céus, exulte a terra, *
ressoe o mar e tudo o que ele contém
- 12 Exultem os campos e quanto neles existe, *
alegrem-se as árvores dos bosques,
- 13 Diante do Senhor que vem, *
que vem para julgar a terra.
Julgará o mundo com justiça *
e os povos com fidelidade.

Tércia

Ant. Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer.
Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 5, 10-11

Se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançámos agora a salvação.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Cristo foi entregue à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 20-22

Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque assim como em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Noa

Ant. Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto. Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 14-15

O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

V. Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

R. Exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Oração

Senhor nosso Deus, que, na vossa imensa bondade, ofereceis a todos os povos o dom da fé, olhai benignamente para os vossos filhos, e fazei que, renascidos pelo sacramento do Baptismo, sejam revestidos da vida imortal na glória celeste. Por Nosso Senhor.

DOMINGO DA OITAVA DA PÁSCOA

(DOMINGO II DA PÁSCOA)

Domingo da Misericórdia

Vésperas I

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 9-10

Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável. Vós que outrora não éreis seu povo, agora sois o povo de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, agora alcançastes misericórdia.

Em vez do RESPONSÓRIO. diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magnif. Oito dias depois, estando as portas fechadas, Jesus entrou e disse aos discípulos: A paz esteja convosco. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo Jesus, que, ressuscitando de entre os mortos, destruiu a morte e nos deu a vida imortal. Invoquemo-l'O dizendo:

Vós que viveis eternamente, escutai a nossa prece.

Vós que sois a pedra rejeitada pelos construtores, mas escolhida pelo Pai como pedra angular,
— fazei de todos nós pedras vivas na edificação da vossa Igreja.

Vos que sois a Testemunha fiel e o Primogénito de entre os mortos,

— concedei que a Igreja possa dar sempre e em toda a terra o testemunho da vossa ressurreição.

Vós que sois o único Esposo da Igreja, nascida do vosso coração aberto na cruz,

— fazei de nós testemunhas do vosso amor pela Igreja e por todos os homens.

Vós que sois o Princípio e o Fim, que estáveis morto e agora viveis eternamente,

— concedei-nos a graça de perseverarmos fiéis até à morte e alcançarmos a coroa da vitória.

Vós que sois a luz que ilumina a cidade santa de Deus,

— iluminai com o vosso esplendor os nossos irmãos defuntos, para que convosco reinem eternamente.

Pai nosso

Oração

Deus de eterna misericórdia, que reanimais a fé do vosso povo na celebração anual das festas pascais, aumentai em nós os dons da vossa graça, para compreendermos melhor as riquezas inesgotáveis do Baptismo com que fomos purificados, do Espírito em que fomos renovados e do Sangue com que fomos redimidos. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 512.

LEITURA BREVE

Actos 10, 40-43

Deus ressuscitou Jesus ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os Profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe, pelo seu nome, a remissão dos pecados.

Em vez do RESPONSÓRIO, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Bened. Aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; não seas incrédulo mas fiel. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Deus Pai onnipotente, que ressuscitou Jesus, nosso Rei e Salvador, e digamos com alegria:

Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo.

Pai santo, que fizestes passar Jesus, vosso amado Filho das trevas da morte para a luz da glória,

— fazei-nos chegar um dia à luz admirável do vosso reino eterno.

Vos que nos salvastes pela fé,

— fazei-nos viver hoje fielmente segundo as promessas do nosso Baptismo.

Vos que nos convidais a buscar sempre as coisas do alto, onde Cristo está sentado à vossa direita,

— livrai-nos da sedução do pecado.

Fazei que a nossa vida, escondida em Vós com Cristo, brilhe no mundo,

— para anunciar aos homens os novos céus e a nova terra.

Pai nosso

Oração

Deus de eterna misericórdia, que reanimais a fé do vosso povo na celebração anual das festas pascais, aumentai em nós os dons da vossa graça, para compreendermos melhor as riquezas inesgotáveis do Baptismo com que fomos purificados, do Espírito em que fomos renovados e do Sangue com que fomos redimidos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Na Tércia, Sexta e Noa, tudo como no Domingo da Ressurreição (514 ss.), excepto: a oração: como acima, nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA: Antífonas, salmos e cântico
como no Domingo da Ressurreição: p. 517.

LEITURA BREVE **Hebr 10, 12-14**

Cristo, tendo oferecido pelos pecados um único sacrificio, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Por uma única oblação tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.

Em vez do **RESPONSÓRIO**, diz-se:

Ant. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia.

Ant. Magnif. Tomé, porque Me viste acreditaste. Felizes os que acreditam sem terem visto. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo e O exaltou à sua direita. Supliquemos cheios de confiança:

Pela glória de Cristo, ouvi-nos, Senhor:

Pai santo, que pela vitória da cruz exaltastes a Cristo sobre a terra,

— atraí para Ele todos os homens.

Por vosso Filho glorificado, enviai, Senhor, sobre a Igreja o Espírito Santo,

— para que ela seja, no meio do mundo, o sinal de unidade entre todos os homens.

Conservai na fé do seu Baptismo a nova família que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo,

— para que alcance a vida eterna.

Por vosso Filho glorificado, socorrei os infelizes, libertai os presos, dai saúde aos enfermos

— e estendei a todos os homens os benefícios da redenção.

Aos nossos irmãos defuntos, que receberam na terra o Corpo e o Sangue de Cristo,

— dai-lhes a glória da ressurreição no último dia.

Pai nosso

Oração

Deus de eterna misericórdia, que reanimais a fé do vosso povo na celebração anual das festas pascais, aumentai em nós os dons da vossa graça, para compreendermos melhor as riquezas inesgotáveis do Baptismo com que fomos purificados, do Espírito em que fomos renovados e do Sangue com que fomos redimidos. Por Nosso Senhor.

SEMANAS II E IV DO TEMPO PASCAL

Semana II: Semana II do Saltério
Semana IV: Semana IV do Saltério

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 10, 8b-10

A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Esta palavra é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Em verdade vos digo: Quem não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Eu sou o Bom Pastor: apascento as minhas ovelhas e por elas dou a minha vida. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que foi glorificado pela morte e ressurreição de seu Filho, e digamos cheios de confiança:

Iluminai, Senhor, o nosso coração.

Deus de eterna glória, que iluminastes o mundo com a luz gloriosa de Cristo ressuscitado,

— iluminai hoje o nosso espírito com a luz da fé.

Vós que, pela ressurreição de Cristo, abristes aos homens as portas da eternidade,

— ajudai-nos no trabalho deste dia, para que aumente em nós a esperança da vida eterna.

Vós que, por meio de Cristo ressuscitado, enviastes ao mundo o Espírito Santo,

— acendei em nossos corações o fogo do vosso amor.

Pelos méritos da cruz de Cristo, que morreu para libertar o mundo,

— dai a todos os homens a paz e a salvação.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Deus eterno e onnipotente, a quem podemos chamar nosso Pai, fazei crescer o espírito filial em nossos corações, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus de bondade infinita, que, pela humilhação de vosso Filho, levantastes o mundo decaído, dai aos vossos fiéis uma santa alegria, para que, livres da escravidão do pecado, possam chegar à felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Ap 1, 17c-18

Vi o Filho do homem, que me disse: Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Col 2, 9. 10a. 12

Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e n'Ele alcançastes a vossa plenitude. Sepultados com Ele pelo Baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

2 Tim 2, 8. 11

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou de entre os mortos, segundo o meu Evangelho. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Hebr8, 1b-3a

Nós temos um sumo sacerdote que está sentado nos Céus à direita do trono da divina majestade, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que foi construído pelo Senhor e não pelo homem. Na verdade, todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer oblações e sacrifícios.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. O que nasce da carne é carne; o que nasce do Espírito é espírito. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso também de as reunir: hão-de ouvir a minha voz, e haverá um só rebanho e um só Pastor. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que iluminou o mundo com a glória da sua ressurreição, e digamos:

Cristo, luz do mundo, ouvi a nossa oração.

Senhor Jesus Cristo, que Vos fizestes companheiro de viagem dos dois discípulos a caminho de Emaús,
— assisti sempre à vossa Igreja, peregrina sobre a terra.

Aumentai a firmeza da nossa fé,

— para anunciarmos corajosamente o vosso triunfo sobre a morte.

Tende compaixão daqueles que não Vos reconhecem ainda nos caminhos da sua vida

— e mostrai-lhes o vosso rosto para que também eles se salvem.

Vós que pela cruz reconciliastes todos os homens, reunindo-os num só Corpo,

— concedei a paz e a unidade a todas as nações.

Juiz dos vivos e dos mortos,

— concedei aos defuntos que em Vós acreditaram, o perdão de todas as suas culpas.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Deus eterno e onnipotente, a quem podemos chamar nosso Pai, fazei crescer o espírito filial em nossos corações, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus de bondade infinita, que, pela humilhação de vosso Filho, levantastes o mundo decaído, dai aos vossos fiéis uma santa alegria, para que, livres da escravidão do pecado, possam chegar à felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Actos 13, 30-33

Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos, e Ele apareceu durante muitos dias àqueles que O tinham acompanhado da Galileia a Jerusalém e são agora suas testemunhas diante do povo. Nós vos anunciamos a boa nova de que a promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no salmo segundo: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei».

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Eu sou o Alfa e o Ómega, o Primeiro e o Último. Eu sou o Rebento da descendência de David, a Estrela resplandecente da manhã. Aleluia.

Sem. IV: Ant. As obras que Eu faço em nome de meu Pai dão testemunho de Mim. Aleluia.

PRECES

Dêmos graças a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro imaculado que tira o pecado do mundo, e digamos com alegria:

Senhor, fonte da vida, salvai o vosso povo.

Deus, fonte da vida, lembrai-Vos da morte e ressurreição do Cordeiro imolado na cruz

— e ouvi as súplicas que continuamente Vos dirige em nosso favor.

Purificai-nos, Senhor, de todo o fermento da malícia e perversidade,

— para vivermos a Páscoa de Cristo com os pães ázimos da pureza e da verdade.

Ajudai-nos a vencer neste dia as tentações da discórdia e da inveja

— e tornai-nos mais atentos às necessidades dos nossos irmãos.

Dai à nossa vida um autêntico espírito evangélico,

— para seguirmos, hoje e sempre, pelo caminho dos vossos mandamentos.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Concedei ao vosso povo, Deus de misericórdia, a graça de manifestar na sua vida o poder de Cristo ressuscitado, para que o penhor de redenção que d'Ele recebemos nos alcance a plenitude dos seus dons. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Concedei, Deus onnipotente, que a celebração dos mistérios de Cristo ressuscitado aumente em nós a alegria da redenção. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Actos 4, 11-12

Jesus é a pedra rejeitada pelos construtores, que veio a tornar-se pedra angular. E não há salvação em mais ninguém, porque não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Cf. 1 Pedro 3, 21-22a

Vós sois salvos pelo Baptismo, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência, pela ressurreição de Jesus Cristo que está à direita de Deus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****Col 3, 1-2**

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****1 Pedro 2, 4-5**

Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituirdes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Não nos ardia cá dentro o coração, quando Ele nos falava no caminho? Aleluia.

Sem. IV: Ant. As minhas ovelhas seguem a minha voz e Eu lhes darei a vida eterna. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Cristo, que pela sua ressurreição confirmou a esperança do seu povo, e digamos cheios de confiança:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, que no sangue e água que brotaram do vosso peito simbolizastes os sacramentos da vida da graça,
— purificai a Igreja, vossa Esposa, com a abundância dos vossos dons.

Pastor supremo da Igreja, que depois da ressurreição confiastes a Pedro o cuidado das vossas ovelhas,
— protegei o Papa **N.** e confirmai-o na caridade ao serviço do vosso povo.

Vós que concedestes aos discípulos uma pesca abundante no Mar de Tiberíades,
— enviai operários à vossa Igreja, para continuarem o seu trabalho apostólico.

Vós que, na margem do lago, preparastes o pão e os peixes para os discípulos,
— não permitais que os nossos irmãos morram de fome por nossa culpa.

Senhor Jesus, novo Adão que nos dais a vida, configurai os defuntos à vossa imagem gloriosa,
— para que tomem parte na plenitude da alegria celeste.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Concedei ao vosso povo, Deus de misericórdia, a graça de manifestar na sua vida o poder de Cristo ressuscitado, para que o penhor da redenção que d'Ele recebemos nos alcance a plenitude dos seus dons. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Concedei, Deus omnipotente, que a celebração dos mistérios de Cristo ressuscitado aumente em nós a alegria da redenção. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 6, 8-11

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque, na morte que sofreu, Cristo morreu pelo pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Eu sou a luz do mundo: quem acredita em Mim não anda nas trevas. Aleluia.

PRECES

Elevemos as nossas preces a Deus Pai, que quis manifestar aos Apóstolos a glória de Cristo ressuscitado; e digamos:

Iluminai-nos, Senhor, com a glória de Cristo.

Nós Vos louvamos, Senhor, fonte de luz e de glória,

— que nos chamastes à vossa luz admirável para alcançarmos a salvação.

Purificai e fortalecei, com o poder do Espírito Santo, a actividade da Igreja em toda a terra,
 — para que melhorem as relações humanas entre todos os cidadãos do mundo.

Fazei que nos entreguemos de tal modo ao serviço do próximo,
 — que possamos transformar a comunidade humana numa oferta agradável aos vossos olhos.

Desde o amanhecer deste dia, enchei-nos com os dons da vossa misericórdia,
 — para vivermos na alegria do vosso louvor durante todo o dia.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Senhor, que, pelo mistério pascal de Cristo, restaurastes a dignidade da natureza humana e lhe destes a nova esperança da ressurreição, fazei-nos viver em amor constante o mistério que anualmente celebramos na fé. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus todo-poderoso, vida dos fiéis, glória dos humildes e felicidade dos justos, ouvi as súplicas do vosso povo e saciai com a abundância dos vossos dons os que têm sede das vossas promessas. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Rom 4, 24-25

Nós acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 5-6a

Quem é que vence o mundo, senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Foi Jesus Cristo que veio pela água e pelo sangue: não somente pela água, mas pela água e pelo sangue.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Cf. Ef 4, 23-24

Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência, e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.

V. Ficai conosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Hebr 7, 24-27

Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno. Por isso, pode salvar para sempre aqueles que por seu intermédio se aproximam de Deus, porque vive eternamente para interceder por eles. Tal era, na verdade, o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo, porque o fez de uma vez para sempre quando Se ofereceu a Si mesmo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que nele se manifestem as obras de Deus. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Deus não enviou o seu Filho ao mundo para o condenar, mas para o salvar. Aleluia.

PRECES

Imploremos a Deus todo-poderoso, que em seu Filho, ressuscitado de entre os mortos, nos abriu as portas da vida eterna, e digamos confiantes:

Pela glória de Cristo, salvai o vosso povo.

Deus de nossos pais, que glorificastes o vosso Filho Jesus, ressuscitando-O de entre os mortos,

— convertei os nossos corações para vivermos a vida nova da filiação divina.

Vós que nos conduzistes a Cristo, pastor e guarda das nossas almas,

— conservai-nos na fidelidade ao Evangelho, sob a orientação dos pastores da Igreja.

Vós que escolheste os primeiros discípulos de entre o povo judaico,

— revelai aos filhos de Israel a promessa feita aos seus antepassados.

Lembrai-Vos de todos os abandonados, dos órfãos, das viúvas,

— e não permitais que vivam isolados aqueles que foram reconciliados pela morte de vosso Filho.

Vós que chamastes ao reino celeste o primeiro mártir Santo Estêvão, depois de ter proclamado a glória de Jesus, sentado à vossa direita,
 — recebei na alegria eterna os nossos irmãos defuntos, que, na fé e na caridade, esperaram a vossa vinda.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Senhor, que, pelo mistério pascal de Cristo, restaurastes a dignidade da natureza humana e lhe destes a nova esperança da ressurreição, fazei-nos viver em amor constante o mistério que anualmente celebramos na fé. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus todo-poderoso, vida dos fiéis, glória dos humildes e felicidade dos justos, ouvi as súplicas do vosso povo e saciai com a abundância dos vossos dons os que têm sede das vossas promessas. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 8, 10-11

Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele que ressuscitou Jesus de entre os mortos, também dará nova vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. O Pai ama o Filho e entregou tudo nas suas mãos. Aleluia.

Sem. IV: Ant. O discípulo não é mais que o mestre: será perfeito aquele que for como o seu mestre. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que em Jesus Cristo deu aos homens o princípio da ressurreição, e digamos confiadamente:

Santificai, Senhor, o vosso povo.

Com a coluna de fogo, iluminastes, Senhor, o vosso povo no deserto:

— pela sua ressurreição, seja hoje Jesus Cristo para nós a Luz da vida.

Pela voz de Moisés, ensinastes, Senhor, o vosso povo no monte Sinai:

— pela sua ressurreição, seja hoje Jesus Cristo para nós a Palavra da vida.

Com o maná alimentastes, Senhor, o vosso povo peregrino no deserto:

— pela sua ressurreição, seja hoje Jesus Cristo para nós o Pão da vida.

Com a água do rochedo destes a beber, Senhor, ao vosso povo no deserto:

— pela ressurreição de Cristo, vosso Filho, concedei-nos hoje o Espírito que dá a vida.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Nós Vos pedimos, Deus misericordioso, que os dons recebidos neste tempo pascal dêem fruto abundante em toda a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor nosso Deus, que resgatastes o homem, elevando-o acima da sua dignidade original, olhai benigno para o admirável sacramento do vosso amor e conservai a bênção dos vossos dons naqueles que foram regenerados pelo Baptismo. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia****LEITURA BREVE**

1 Cor 12, 13

Todos nós – judeus ou gregos, escravos ou homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE**

Tito 3, 5b-7

Deus salvou-nos pelo baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE**

Cf. Col 1, 12-14

Dêmos graças a Deus, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual encontramos a redenção, o perdão dos pecados.

- V.** Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

1 Pedro 3, 18. 21b-22

Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
V. Quando viram o Senhor.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Quem acredita no Filho de Deus tem a vida eterna. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Eu sou o Pastor das ovelhas. Vim para que tenham vida e a tenham com abundância. Aleluia.

PRECES

Exultemos de alegria em Cristo, Nosso Senhor, que o Pai constituiu fundamento da nossa esperança e primícias da ressurreição dos mortos. Aclamemos dizendo:

Rei da glória, ouvi a nossa oração.

Senhor Jesus, que pelo vosso próprio Sangue e pela ressurreição gloriosa entrastes no santuário celeste,
— conduzi-nos convosco à glória do Pai.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição fortaleceste a fé dos discípulos e os enviastes a anunciar o Evangelho ao mundo,
— fazei que os bispos e presbíteros da Igreja sejam fiéis mensageiros da vossa palavra.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição nos trouxestes a reconciliação e a paz,
— dai aos cristãos uma união perfeita na fé e na caridade.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição destes a saúde ao paralítico no templo,
— olhai com bondade para os nossos enfermos e manifestai neles a vossa glória.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição fostes constituído o Primogénito de entre os mortos,
— admiti a tomar parte na glória celeste os defuntos que acreditaram e esperaram em Vós.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Nós Vos pedimos, Deus misericordioso, que os dons recebidos neste tempo pascal dêem fruto abundante em toda a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor nosso Deus, que resgatastes o homem, elevando-o acima da sua dignidade original, olhai benigno para o admirável sacramento do vosso amor e conservai a bênção dos vossos dons naqueles que foram regenerados pelo Baptismo. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA**Laudes****LEITURA BREVE****Actos 5, 30-32**

O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. Nós somos testemunhas destes factos, juntamente com o Espírito Santo, que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. Jesus tomou os pães e, dando graças, distribuiu-os aos convivas. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Vou preparar-vos um lugar e virei buscar-vos para junto de Mim: onde Eu estiver, vós estareis também. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus de entre os mortos e dará vida também aos nossos corpos mortais pelo Espírito Santo que habita em nós. Digamos com fé:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo.

Pai santo, que glorificastes o sacrifício de vosso Filho ressuscitando-O de entre os mortos,

— aceitai a oblação que Vos consagramos neste dia e conduzi-nos à vida eterna.

Abençoaí, Senhor, os nossos trabalhos deste dia,

— para que sirvam à vossa glória e à santificação de todos os nossos irmãos.

Fazei que a nossa actividade possa hoje contribuir para a edificação de um mundo melhor

— e nos conduza também ao vosso reino eterno.

Abri hoje os nossos olhos e o nosso coração às necessidades dos nossos irmãos,

— para que todos nos amemos e sirvamos uns aos outros.

Pai nosso

Oração**Sem. II**

Senhor nosso Deus, que, para nos libertar do poder do inimigo, quisestes que o vosso Filho sofresse por nós o suplício da cruz, concedei aos vossos servos a graça da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor, fonte da liberdade e da salvação, ouvi a voz das nossas súplicas e fazei que vivam por Vós e em Vós encontrem a felicidade eterna aqueles que remistes pelo Sangue de vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Actos 2, 32. 36

Deus ressuscitou Jesus e todos nós somos testemunhas. Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel: Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Gal 3, 27-28

Todos vós que fostes baptizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

1 Cor 5, 7-8

Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Hebr 5, 8-10

Cristo, apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna, Ele que foi proclamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. II: Ant. Subiu à árvore santa da cruz e destruiu as portas do inferno; revestiu-Se de poder e ressuscitou ao terceiro dia. Aleluia.

Sem. IV: Ant. O Bom Pastor deu a vida pelas suas ovelhas. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, fonte da vida e origem de todas as virtudes, e oremos dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Jesus Salvador, que, morto segundo a carne, voltastes à vida pelo Espírito,

— fazei-nos morrer para o pecado e viver do vosso Espírito Santo.

Vós que enviastes os discípulos por todo o mundo para pregar o Evangelho a toda a criatura,

— sustentai com o vosso Espírito os mensageiros da vossa palavra.

Vós que recebestes todo o poder no céu e na terra, para dar testemunho da verdade,

— dirigi no Espírito de verdade aqueles que nos governam.

Vós que renovais todas as coisas e nos mandais preparar a vinda do vosso reino,

— fazei que, quanto mais fervorosamente esperamos os novos céus e a nova terra, tanto mais generosamente trabalhemos pela edificação do mundo presente.

Vós que descestes à morada dos mortos para lhes anunciar também a alegria da salvação,

— sede a alegria e a esperança de todos os que morrem.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Senhor nosso Deus, que, para nos libertar do poder do inimigo, quisestes que o vosso Filho sofresse por nós o suplício da cruz, concedei aos vossos servos a graça da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Sem. IV

Senhor, fonte da liberdade e da salvação, ouvi a voz das nossas súplicas e fazei que vivam por Vós e em Vós encontrem a felicidade eterna aqueles que remistes pelo Sangue de vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 14, 7-9

Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. II: Ant. A paz esteja convosco: Sou Eu. Aleluia.
 Não temais. Aleluia.

Sem. IV: Ant. Quando aparecer o supremo Pastor, recebereis a coroa de glória eterna. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Cristo, Nosso Senhor, que nos manifestou a vida eterna, e oremos dizendo:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Pastor eterno, olhai com bondade para o vosso rebanho que desperta do sono da noite
 — e alimentai-nos hoje com a vossa palavra e com o pão da vida.

Não permitais que sejamos arrebatados pelo lobo que devora,
ou traídos pelo mercenário que foge,
— mas fazei-nos ouvir sempre com fidelidade a voz do Bom
Pastor.

Vós que estais sempre com os ministros do Evangelho e
confirmais a sua palavra com o poder da vossa graça,
— fazei que as nossas palavras e obras deste dia proclamem
fielmente a vossa ressurreição.

Sede Vós mesmo a alegria que ninguém pode arrebatá-lo do
nosso coração,
— para que, livres da tristeza que é fruto do pecado, busquemos
sempre a felicidade da vida eterna.

Pai nosso

Oração

Sem. II

Senhor, nosso Deus, que nos enviastes o Salvador e nos
fizestes vossos filhos adotivos, atendei com paternal bondade
as nossas súplicas, e concedei que, pela nossa fé em Cristo,
alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por
Nosso Senhor.

Sem. IV

Deus eterno e onipotente, que nos renovastes pelo
Baptismo, fazei-nos viver em plenitude o mistério pascal, para
que dêmos fruto abundante e cheguemos às alegrias eternas.
Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 5, 10-11

Se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançámos agora a salvação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 20-22

Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque assim como em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 14-15

O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos, e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes

DOMINGOS III E V DA PÁSCOA

Domingo III: Domingo III do Saltério

Domingo V: Domingo I do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA

Domingo III:

Salmos e cântico do Domingo III: p. 1127.

Ant. 1 Elevado ao mais alto dos céus, o Senhor levanta do pó da terra o indigente. Aleluia.

Ant. 2 Quebrastes, Senhor, as minhas cadeias: oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor. Aleluia.

Ant. 3 O Filho de Deus aprendeu a obedecer no sofrimento e tornou-Se para aqueles que Lhe obedecem fonte de salvação eterna. Aleluia.

Domingo V

Salmos e cântico do Domingo I: p. 874.

Ant. 1 Elevem-se para Vós, Senhor, as minhas mãos como oblação da tarde. Aleluia.

Ant. 2 Vós me tirastes da prisão, Senhor; por isso darei graças ao vosso nome. Aleluia.

Ant. 3 O Filho de Deus aprendeu a obedecer no sofrimento e tornou-Se para aqueles que Lhe obedecem fonte de salvação eterna. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 9-10

Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável. Vós que outrora não éreis seu povo, sois agora o povo de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, agora alcançastes misericórdia.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Domingo III: Ant.

A Ficai connosco, Senhor, porque já vem caindo a noite. Aleluia.

B Jesus apareceu no meio dos seus discípulos e disse-lhes: A paz esteja convosco. Aleluia.

C Simão, amas-Me? Bem sabeis, Senhor, que Vos amo. Apascenta os meus cordeiros. Aleluia.

Domingo V: Ant.

A Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Aleluia.

B Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se permanecerdes em Mim, dareis muito fruto. Aleluia.

C Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Cristo Jesus, nossa vida e ressurreição, dizendo com alegre confiança:

Filho de Deus vivo, protegei o vosso povo.

Nós Vos rogamos, Senhor, pela Santa Igreja Católica:

— santificai-a e fortalecei-a, para que estabeleça o vosso reino em todos os povos da terra.

Nós Vos pedimos por todos os enfermos, os tristes, os presos e os exilados:

— dai-lhes, Senhor, conforto e ajuda.

Nós Vos pedimos, Senhor, pelos que se afastaram dos vossos caminhos:

— concedei-lhes o perdão e a alegria de uma vida nova.

Salvador do mundo, que fostes crucificado, mas ressuscitastes e haveis de vir para julgar os vivos e os mortos,

— tende compaixão de nós, pecadores.

Nós Vos suplicamos, Senhor, por aqueles que vivem neste mundo

— e por todos os que dele partiram na esperança da ressurreição.

Pai nosso

Oração**Domingo III**

Exulte sempre o vosso povo, Senhor, com a renovada juventude da alma, de modo que, alegrando-se agora por se ver restituído à glória da adopção divina, aguarde o dia da ressurreição na esperança da felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Domingo V

Senhor nosso Deus, que nos enviastes o Salvador e nos fizestes vossos filhos adoptivos, atendei com paternal bondade as nossas súplicas e concedei que, pela nossa fé em Cristo, alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA

Domingo III

Salmos e cântico do Domingo III: p. 1132.

Ant. 1 O Senhor é Rei do universo. Aleluia.

Ant. 2 A criação será libertada, para tomar parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Aleluia.

Ant. 3 O nome do Senhor foi exaltado acima do céu e da terra. Aleluia.

Domingo V

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Quem tiver sede venha beber a água da vida. Aleluia.

Ant. 2 Adorai o Senhor, que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas. Aleluia.

Ant. 3 Exultem os santos na glória de Deus. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 10, 40-43

Deus ressuscitou Jesus ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os Profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe, pelo seu nome, a remissão dos pecados.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.
- R.** Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.
- V.** Vós que ressuscitastes de entre os mortos.
- R.** Aleluia, Aleluia.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)**Domingo III: Ant.**

A Os discípulos reconheceram o Senhor ao partir o pão.
Aleluia.

B Cristo tinha de sofrer a morte e ressuscitar ao terceiro dia.
Aleluia.

C Os Apóstolos saíram do Sinédrio, cheios de alegria, por terem sido dignos de sofrer pelo nome de Jesus.
Aleluia.

Domingo V: Ant.

A Deus chamou-nos das trevas à sua luz admirável. Somos o povo eleito para proclamar as maravilhas de Deus.
Aleluia.

B Aquele que permanece em Mim e Eu nele dará fruto abundante.
Aleluia.

C Ouvi uma voz do Céu que dizia: Eis a morada de Deus entre os homens.
Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, autor da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e que, pelo seu poder, nos há-de ressuscitar também a nós, e digamos cheios de confiança:

Cristo, nossa vida, salvai-nos.

Cristo, luz esplendorosa que brilha nas trevas, Senhor da vida e Salvador dos homens,

— fazei-nos viver todo este dia no louvor da vossa glória.

Senhor Jesus, que percorrestes os caminhos da paixão e da cruz,

— concedei que, unidos a Vós na dor e na morte, também convosco ressuscitemos.

Filho do Eterno Pai, nosso mestre e nosso irmão, que fizestes de nós, para Deus, um povo de reis e sacerdotes,

— ensinai-nos a oferecer com alegria o nosso sacrifício de louvor.

Rei da glória, aguardamos em esperança o dia da vossa manifestação gloriosa,

— para contemplarmos o vosso rosto e sermos semelhantes a Vós.

Pai nosso

Oração

Domingo III

Exulte sempre o vosso povo, Senhor, com a renovada juventude da alma, de modo que, alegrando-se agora por se ver restituído à glória da adopção divina, aguarde o dia da ressurreição na esperança da felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Domingo V

Senhor nosso Deus, que nos enviastes o Salvador e nos fizestes vossos filhos adoptivos, atendei com paternal bondade as nossas súplicas e concedei que, pela nossa fé em Cristo, alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. 1 Cor 15, 3b-5

Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; e apareceu a Pedro e depois aos Doze.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Ef 2, 4-6

Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, estando nós ainda mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida pela união com Cristo – é pela graça que vós fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos Céus, com Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Rom 6, 4

Fomos sepultados com Cristo pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA

Domingo III

Salmos e cântico do Domingo III: p. 1143.

Ant. 1 Tendo consumado a purificação dos pecados, sentou-Se à direita da divina majestade nas alturas. Aleluia.

Ant. 2 O Senhor enviou a redenção ao seu povo. Aleluia.

Ant. 3 Aleluia. O Senhor é Rei do universo: exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome. Aleluia.

Domingo V

Salmos e cântico do Domingo I: p. 890.

Ant. 1 O Senhor ressuscitou e está sentado à direita do Pai. Aleluia.

Ant. 2 Deus libertou-nos do poder das trevas e transferiu-nos para o reino do seu Filho. Aleluia.

Ant. 3 Aleluia. Reina o Senhor nosso Deus: exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 12-14

Cristo, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Por uma única oblação tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
V. Quando viram o Senhor.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)**Domingo III: Ant.**

A Cristo tinha de sofrer a morte, para entrar na sua glória. Aleluia.

B Vós negastes o Santo e o Justo, e matastes o Autor da vida. Mas Deus ressuscitou-O dos mortos. Aleluia.

C Disse Jesus aos seus discípulos: Trazei dos peixes que apanhastes agora. Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para terra, cheia de grandes peixes. Aleluia.

Domingo V: Ant.

A Em casa de meu Pai há muitas moradas. Vou preparar-vos um lugar, e estareis para sempre comigo. Aleluia.

B Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus permanece nele. Aleluia.

C Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. Aleluia.

PRECES

Oremos com alegria a Cristo, Nosso Senhor, que morreu e ressuscitou, e agora intercede continuamente por nós junto do Pai. Digamos cheios de confiança:

Cristo, Rei vitorioso, ouvi a nossa oração.

Cristo, luz e salvação de todos os povos,

— derramai o fogo do vosso Espírito sobre nós que proclamamos a vossa ressurreição.

Converti o povo de Israel, para que Vos reconheça como o Messias da sua esperança,

— e inundai a terra inteira com o conhecimento da vossa glória.

Conservai-nos, Senhor, na comunhão dos santos durante a nossa vida sobre a terra

— e dai-nos a graça de podermos um dia, juntamente com eles, descansar dos nossos trabalhos.

Vós que triunfastes admiravelmente sobre o poder da morte e do pecado,

— fazei-nos viver sempre para Vós, vencedor imortal.

Cristo Salvador, que da humilhação da cruz fostes exaltado à direita do Pai,

— recebei no vosso reino glorioso os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Domingo III

Exulte sempre o vosso povo, Senhor, com a renovada juventude da alma, de modo que, alegrando-se agora por se ver restituído à glória da adopção divina, aguarde o dia da ressurreição na esperança da felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Domingo V

Senhor nosso Deus, que nos enviastes o Salvador e nos fizestes vossos filhos adoptivos, atendei com paternal bondade as nossas súplicas e concedei que, pela nossa fé em Cristo, alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por Nosso Senhor.

SEMANAS III E V DO TEMPO PASCAL**Semana III: Semana III do Saltério****Semana V: Semana I do Saltério****SEGUNDA-FEIRA****Laudes****LEITURA BREVE****Rom 10, 8b-10**

A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Esta palavra é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

RESPONSÓRIO BREVE**V.** O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.**R.** O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.**V.** Ele que por nós foi cravado na cruz.**R.** Aleluia, Aleluia.**V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.**R.** O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.**CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)**

Sem. III: Ant. Trabalhai pelo alimento que não perece, mas dura para a vida eterna. Aleluia.

Sem. V: Ant. Aquele que Me ama será amado por meu Pai. Eu o amarei e Me manifestarei a Ele. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, a quem o Pai constituiu herdeiro de todos os povos, e oremos:

Pela vossa ressurreição, salvai-nos, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, que vencestes o poder do inferno e do pecado,

— dai-nos, hoje e sempre, a vitória sobre o mal.

Vós que destruístes o poder da morte,

— dirigi hoje os nossos passos pelo caminho da vida nova.

Vós que nos fizestes passar da escravidão do pecado para a liberdade gloriosa de filhos de Deus,

— dai a vida eterna a todos os que vierem ao nosso encontro neste dia.

Vós que confundistes os guardas do sepulcro e alegrastes os discípulos com a vossa ressurreição,

— enchei de alegria pascal aqueles que Vos amam e servem.

Pai nosso

Oração**Sem. III**

Senhor, nosso Deus, que mostrais aos errantes a luz da vossa verdade para poderem voltar ao bom caminho, concedei a quantos se declaram cristãos que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome, sigam fielmente as exigências da sua fé. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Senhor nosso Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, fazei que o vosso povo ame o que mandais e espere o que prometeis, para que, no meio da instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Ap 1, 17c-18

Vi o Filho do homem, que me disse: Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Col 2, 9. 10a. 12

Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e n'Ele alcançastes a vossa plenitude. Sepultados com Ele pelo Baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

2 Tim 2, 8. 11

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou de entre os mortos, segundo o meu Evangelho. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Hebr 8, 1b-3a

Nós temos um sumo sacerdote que está sentado nos Céus à direita do trono da divina majestade, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que foi construído pelo Senhor e não pelo homem. Na verdade, todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer oblações e sacrifícios.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
 R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
 V. Quando viram o Senhor.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. III: Ant. A obra de Deus consiste em acreditar em quem Ele enviou. Aleluia.

Sem. V: Ant. O Espírito Santo Paráclito, que o Pai há-de enviar em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo quanto vos tenho dito. Aleluia.

PRECES

Jesus Cristo, vivificado pelo Espírito Santo, tornou-Se fonte de vida para todos os homens. Invoquemo-l'O com alegria:

Senhor, renovai a face da terra.

Cristo, Salvador do mundo e Rei da nova criação, orientai toda a nossa vida para o reino da glória celeste,
 — onde estais sentado à direita do Pai.

Senhor, que viveis na vossa Igreja até ao fim dos tempos,
 — conduzi-a pelo Espírito Santo ao conhecimento da verdade perfeita.

Fazei sentir a vossa misericórdia aos enfermos, aos moribundos e a todos os que sofrem:

— confortai-os e fortalecei-os com a luz da vossa presença.

Cristo, luz sem ocaso, recebei a homenagem do nosso louvor ao terminar este dia

— e fazei brilhar para os nossos defuntos a luz do dia que não tem fim.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Senhor, nosso Deus, que mostrais aos errantes a luz da vossa verdade para poderem voltar ao bom caminho, concedei a quantos se declaram cristãos que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome, sigam fielmente as exigências da sua fé. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Senhor nosso Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, fazei que o vosso povo ame o que mandais e espere o que prometeis, para que, no meio da instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Actos 13, 30-33

Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos, e Ele apareceu durante muitos dias àqueles que O tinham acompanhado da Galileia a Jerusalém e são agora suas testemunhas diante do povo. Nós vos anunciamos a boa nova de que a promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no salmo segundo: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

Sem. III: Ant. Em verdade vos digo: Não foi Moisés quem vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. Aleluia.

Sem. V: Ant. Deixo-vos a paz. Aleluia. Dou-vos a minha paz. Aleluia.

PRECES

Exultemos de alegria em Cristo, Nosso Senhor, que pelo seu poder reconstruiu o templo do seu Corpo ressuscitando-o de entre os mortos, e supliquemos dizendo:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Jesus Cristo, Salvador do mundo, que anunciastes às santas Mulheres e aos Apóstolos a alegria da ressurreição,
 — fazei-nos testemunhas do vosso triunfo pascal.

Vós que prometestes a todos os homens a ressurreição, que nos fará nascer para uma vida nova,
 — tornai-nos mensageiros fiéis do vosso Evangelho.

Vós que, aparecendo aos Apóstolos depois da ressurreição, lhes comunicastes o Espírito Santo,
 — renovai-nos com os dons do vosso Espírito criador.

Vós que prometestes permanecer com os vossos discípulos até ao fim do mundo,
 — ficai connosco hoje e sempre.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Deus de misericórdia, que abris as portas do vosso reino aos homens renascidos pela água e pelo Espírito Santo, aumentai em nós os dons da vossa graça, para que, purificados de toda a culpa, alcancemos a herança prometida. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Senhor nosso Deus, que pela ressurreição de Cristo nos regenerais para a vida eterna, fortalecei em nós a fé e a esperança, para que nunca duvidemos do cumprimento das vossas promessas. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Actos 4, 11-12

Jesus é a pedra rejeitada pelos construtores, que veio a tornar-se pedra angular. E não há salvação em mais ninguém, porque não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Cf. 1 Pedro 3, 21-22a

Vós sois salvos pelo Baptismo, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo, que está à direita de Deus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Col 3, 1-2

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

- V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 4-5

Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituídes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
V. Quando viram o Senhor.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. III: Ant. O pão de Deus é o que desce do Céu, para dar a vida ao mundo. Aleluia.

Sem. V: Ant. Não se perturbe o vosso coração. Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Aleluia.

PRECES

Aclamemos alegremente a Cristo Jesus, que, tendo sido sepultado no seio da terra, ressuscitou gloriosamente para uma vida nova, e digamos cheios de confiança:

Rei da glória, ouvi a nossa oração.

Pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, para que desempenhem o seu ministério com generosidade

— e orientem o vosso povo no caminho do bem, nós Vos rogamos, Senhor.

Pelos que servem a Igreja no estudo da vossa Palavra,

— para que investiguem a verdade com pureza de coração, nós Vos rogamos, Senhor.

Por todos os fiéis militantes da Igreja, para que, combatendo o bom combate da fé até ao fim da sua carreira sobre a terra,

— recebam o prémio que lhes está preparado desde o princípio do mundo, nós Vos rogamos, Senhor.

Vós que na cruz destruístes a sentença que nos condenava,

— quebrai os laços da nossa escravidão e dissipai as nossas trevas.

Vós que, descendo à morada dos mortos, libertastes os justos que esperavam o Salvador,

— recebei os nossos irmãos defuntos no vosso reino.

Pai nosso

Oração**Sem. III**

Deus de misericórdia, que abris as portas do vosso reino aos homens renascidos pela água e pelo Espírito Santo, aumentai em nós os dons da vossa graça, para que, purificados de toda a culpa, alcancemos a herança prometida. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Senhor nosso Deus, que pela ressurreição de Cristo nos regenerais para a vida eterna, fortalecei em nós a fé e a esperança, para que nunca duvidemos do cumprimento das vossas promessas. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 6, 8-11

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque, na morte que sofreu, Cristo morreu pelo pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 V. Ele que por nós foi cravado na Cruz.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. III: Ant. Todo aquele que vê o Filho e acredita n'Ele tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Aleluia.

Sem. V: Ant. Eu sou a videira. Aleluia. E vós sois os meus ramos. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo Jesus, que Se entregou à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação; e aclamemo-l'O dizendo:

Pela vossa ressurreição, salvai-nos, Senhor.

Jesus Cristo, nosso Salvador, que ressuscitando de entre os mortos nos restituísteis a esperança da vida imortal,
 — santificai neste dia os nossos corações com a graça do Espírito Santo.

Vós que viveis e reinais gloriosamente na assembleia dos Anjos e dos Santos,

— recebei a adoração que Vos prestamos em espírito e verdade neste tempo santo da ressurreição.

Senhor Jesus Cristo, salvai-nos e derramai a vossa misericórdia sobre o povo que vive na esperança da ressurreição

— e conservai-nos, hoje e sempre, livres de todo o mal.

Cristo, Rei da glória e nossa vida, reuni todos os fiéis na alegria que não tem fim,

— quando vierdes, no último dia, manifestar ao mundo a glória do vosso poder eterno.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Vinde, Senhor, em auxílio da vossa família reunida em oração, e concedei que participem eternamente na ressurreição do vosso Filho Unigénito aqueles a quem destes a graça da fé. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Senhor, Pai Santo, que amais a inocência e a restituís aos que a perderam, dirigi para Vós os corações dos vossos servos, para que vivam sempre na luz da vossa verdade aqueles que libertastes das trevas do erro. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Rom 4, 24-25

Nós acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE****1 Jo 5, 5-6a**

Quem é que vence o mundo, senão Aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Foi Jesus Cristo que veio pela água e pelo sangue: não somente pela água, mas pela água e pelo sangue.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****Cf. Ef 4, 23-24**

Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência, e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Hebr 7, 24-27**

Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno. Por isso pode salvar para sempre aqueles que por seu intermédio se aproximam de Deus, porque vive eternamente para interceder por eles. Tal era, na verdade, o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo, porque o fez de uma vez para sempre quando Se ofereceu a Si mesmo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
 R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
 V. Quando viram o Senhor.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. III: Ant. Todos aqueles que o Pai Me deu virão a Mim; e Eu lhes darei a vida eterna. Aleluia.

Sem. V: Ant. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e ser-vos-á concedido. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que ressuscitou de entre os mortos e está sentado à direita do Pai; e digamos confiantes:

Cristo, Rei da glória, ouvi a nossa oração.

Lembraí-Vos, Senhor, dos que se consagram ao vosso serviço,
 — para que dêem ao vosso povo o exemplo da verdadeira santidade.

Concedei aos legisladores e governantes o espírito da justiça e da paz,
 — para que reine a concórdia em toda a comunidade dos homens.

Dirigi os caminhos de todos os homens para a esperança da salvação
 — e multiplicai os bens da terra para podermos socorrer todos os necessitados.

Cristo, nosso Salvador, que nos libertastes da escravidão do pecado e da morte,
 — concedei a luz eterna aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Vinde, Senhor, em auxílio da vossa família reunida em oração, e concedei que participem eternamente na ressurreição do vosso Filho Unigénito aqueles a quem destes a graça da fé. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Senhor, Pai Santo, que amais a inocência e a restituís aos que a perderam, dirigi para Vós os corações dos vossos servos, para que vivam sempre na luz da vossa verdade aqueles que libertastes das trevas do erro. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA**Laudes****LEITURA BREVE****Rom 8, 10-11**

Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele que ressuscitou Jesus de entre os mortos, também dará nova vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
- R.** O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
- V.** Ele que por nós foi cravado na cruz.
- R.** Aleluia, Aleluia.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. III: Ant. Em verdade vos digo: Quem acredita em Mim tem a vida eterna. Aleluia.

Sem. V: Ant. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor. Aleluia.

PRECES

Cristo ressuscitado está sempre presente na sua Igreja. Unidos num só coração e numa só alma, invoquemo-l'O dizendo:

Ficai connosco, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte,
permanecei no meio de nós,

— Vós que viveis pelos séculos dos séculos.

Vinde em nosso auxílio com o vosso invencível poder

— e fazei-nos sentir intimamente a bondade infinita de Deus Pai.

Salvai o mundo da violência e da discórdia,

— porque só Vós tendes poder para o renovar e reconciliar.

Confirmai-nos na fé da vitória final

— e fortalecei-nos na esperança da vossa manifestação gloriosa.

Pai nosso

Oração**Sem. III**

Deus eterno e onnipotente, que neste tempo pascal nos fizestes conhecer mais profundamente a grandeza do vosso amor, aumentai em nós os dons da vossa graça, a fim de que, libertos das trevas do pecado, possamos aderir mais firmemente à vossa palavra de vida eterna. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Deus de infinita bondade, que santificais os pecadores e alegrais os infelizes, confirmai em nós a obra da vossa graça, para que perseverem firmemente no vosso amor os que foram justificados pela fé. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 13

Todos nós – judeus ou gregos, escravos ou homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Tito 3, 5b-7

Deus salvou-nos pelo baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Cf. Col 1, 12-14

Dêmos graças a Deus, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual encontramos a redenção, o perdão dos pecados.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 Pedro 3, 18. 21b-22

Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. III: Ant. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha Carne pela vida do mundo. Aleluia.

Sem. V: Ant. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. Aleluia.

PRECES

Louvemos com alegria a Cristo Jesus, ressuscitado de entre os mortos como primícias dos que adormeceram na esperança da luz eterna, e oremos dizendo:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos e espalhada até aos confins da terra:

— abençoai todos aqueles que invocam o vosso nome.

Jesus Cristo, médico dos corpos e das almas,

— visitai-nos e salvai-nos pela vossa misericórdia.

Curai e reconfortai os doentes
— e livrai-os de toda a enfermidade.

Ajudai os angustiados e os oprimidos
— e dai pão aos que têm fome.

Vós que pela cruz e ressurreição abristes a todos os homens o caminho da imortalidade,
— concedei aos nossos irmãos defuntos as alegrias do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Deus eterno e onnipotente, que neste tempo pascal nos fizestes conhecer mais profundamente a grandeza do vosso amor, aumentai em nós os dons da vossa graça, a fim de que, libertos das trevas do pecado, possamos aderir mais firmemente à vossa palavra de vida eterna. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Deus de infinita bondade, que santificais os pecadores e alegrais os infelizes, confirmai em nós a obra da vossa graça, para que perseverem firmemente no vosso amor os que foram justificados pela fé. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Actos 5, 30-32

O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O do madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, juntamente com o Espírito Santo, que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. III: Ant. Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue, permanece em Mim e Eu nele. Aleluia.

Sem. V: Ant. É este o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que pela ressurreição de Jesus Cristo nos deu uma vida nova, e supliquemos humildemente:

Iluminai-nos, Senhor, com a gloriosa luz de Cristo.

Deus de misericórdia e fidelidade, que criastes o universo e manifestastes por todas as gerações o vosso desígnio de salvação dos homens,

— renovai no nosso tempo as maravilhas do vosso amor.

Purificai os nossos corações com a luz da vossa verdade,

— para que todas as nossas obras sejam justas e agradáveis aos vossos olhos.

Fazei brilhar sobre nós a bondade do vosso rosto,

— para que, livres de todo o mal, nos saciem com a riqueza dos vossos dons.

Vós que destes a paz aos Apóstolos,

— fazei reinar a vossa paz em toda a terra.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Deus todo-poderoso, que nos destes a conhecer o alegre anúncio da ressurreição do Senhor, fazei-nos ressuscitar para uma vida nova pelo poder do Espírito Santo. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Concedei-nos, Senhor, que a nossa vida se conforme plenamente ao mistério que celebramos, de modo que a alegria deste tempo pascal nos fortaleça e defenda no caminho da salvação. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Actos 2, 32. 36

Deus ressuscitou Jesus e todos nós somos testemunhas. Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel: Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Gal 3, 27-28

Todos vós que fostes baptizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; sois todos um só em Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****1 Cor 5, 7-8**

Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.

- V.** Ficai conosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Hebr 5, 8-10**

Cristo, apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna, Ele que foi proclamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
V. Quando viram o Senhor.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Sem. III: Ant. Cristo crucificado ressuscitou dos mortos e salvou-nos. Aleluia.

Sem. V: Ant. Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos amigos. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, caminho, verdade e vida dos homens, e invoquemo-l'O dizendo:

Filho de Deus vivo, abençoai o vosso povo.

Nós Vos rogamos, Senhor Jesus Cristo, por todos os ministros da Igreja, que distribuem entre os irmãos o Pão da vida,

— para que encontrem também eles, no Pão que distribuem, o seu alimento e fortaleza.

Nós Vos rogamos por todo o povo cristão, para que viva de uma maneira digna da sua vocação

— e conserve a unidade de espírito pelo vínculo da paz.

Nós Vos rogamos por todos os que nos governam, para que cumpram a sua missão com espírito de justiça e de compreensão

— e aumente a paz e a concórdia entre todos os povos.

Nós Vos rogamos por todos nós aqui presentes: fazei-nos dignos de celebrar a vossa santa ressurreição com os Anjos e os Santos

— e com os nossos irmãos defuntos que recomendamos à vossa misericórdia infinita.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Deus todo-poderoso, que nos destes a conhecer o alegre anúncio da ressurreição do Senhor, fazei-nos ressuscitar para uma vida nova pelo poder do Espírito Santo. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Concedei-nos, Senhor, que a nossa vida se conforme plenamente ao mistério que celebramos, de modo que a alegria deste tempo pascal nos fortaleça e defenda no caminho da salvação. Por Nosso Senhor.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 14, 7-9

Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e, se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Sem. III: Ant. Disse Simão Pedro: Para quem iremos nós, Senhor? Vós tendes palavras de vida eterna: nós acreditamos e sabemos que sois Cristo, o Filho de Deus. Aleluia.

Sem. V: Ant. Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, Pão da vida, que há-de ressuscitar no último dia aqueles que se alimentam à mesa da sua Palavra e do seu Corpo:

Dai-nos, Senhor, a paz e a alegria.

Cristo, Filho de Deus, que ressuscitastes gloriosamente como
Senhor da morte e da vida,
— abençoai e santificai os homens de toda a terra.

Jesus Cristo, fonte de paz e de alegria para todos aqueles que
crêem em Vós,
— fazei-nos viver como filhos da luz na alegria do vosso
triumfo pascal.

Confirmai a fé da vossa Igreja, peregrina sobre a terra,
— para que dê ao mundo o testemunho da vossa ressurreição.

Vós que, através de muitos sofrimentos, entrastes na glória do
Pai,
— convertei em alegria a tristeza dos que choram.

Pai nosso

Oração

Sem. III

Senhor nosso Deus, que renovais nas águas do Baptismo os
que acreditam em Vós, protegei os que renasceram em Cristo,
para que, vencendo todos os ataques do mal, conservem fiel-
mente os dons da vossa graça. Por Nosso Senhor.

Sem. V

Deus eterno e onnipotente, que pelo Baptismo nos fizestes
renascer para a vida eterna, concedei que os vossos filhos, re-
generados para a esperança da imortalidade, alcancem com a
vossa ajuda a plenitude da glória. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 5, 10-11

Se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançámos agora a salvação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 20-22

Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque assim como em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 14-15

O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite, Aleluia.

Oração como nas Laudes.

DOMINGOS IV E VI DA PÁSCOA

Domingo IV: Domingo IV do Saltério

Domingo VI: Domingo II do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA

Domingo IV

Salmos e cântico do Domingo IV: p. 1253.

Ant. 1 A paz de Cristo reine em vossos corações. Aleluia.

Ant. 2 Vós nos resgastes para Deus com o vosso Sague. Aleluia.

Ant. 3 Era necessário que Cristo sofresse a morte, para entrar na sua glória. Aleluia.

Domingo VI

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1001.

Ant. 1 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz. Aleluia.

Ant. 2 Livre das angústias da morte, o Senhor ressuscitou. Aleluia.

Ant. 3 Era necessário que Cristo sofresse, para entrar na sua glória. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 9-10

Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável. Vós que outrora não éreis seu povo, sois agora o povo de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, agora alcançastes misericórdia.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
 R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
 V. Quando viram o Senhor.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Domingo IV: Ant. Eu sou a porta, diz o Senhor. Se alguém entrar por Mim, será salvo. Aleluia.

Domingo VI: Ant.

A Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Defensor, que estará convosco para sempre. Aleluia.

B Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Aleluia.

C A glória de Deus ilumina a cidade santa e o Cordeiro é a sua luz. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo Jesus, que, ressuscitando de entre os mortos, destruiu a morte e nos deu a vida imortal. Invoquemo-l'O dizendo:

Vós que viveis eternamente, escutai a nossa prece.

Vós que sois a pedra rejeitada pelos construtores, mas escolhida pelo Pai como pedra angular,
 — fazei de todos nós pedras vivas na edificação da vossa Igreja.

Vós que sois a Testemunha fiel e o Primogénito de entre os mortos,
 — concedei que a Igreja possa dar sempre e em toda a terra o testemunho da vossa ressurreição.

Vós que sois o único Esposo da Igreja, nascida do vosso coração aberto na cruz,
 — fazei de nós testemunhas do vosso amor pela Igreja e por todos os homens.

Vós que sois o Princípio e o Fim, que estáveis morto e agora viveis eternamente,
 — concedei-nos a graça de perseverarmos fiéis até à morte e alcançarmos a coroa da vitória.

Vós que sois a Luz que ilumina a cidade santa de Deus,
 — iluminai com o vosso esplendor os nossos irmãos defuntos, para que convosco reinem eternamente.

Pai nosso

Oração

Domingo IV

Deus eterno e onnipotente, conduzi-nos à posse das alegrias celestes, para que o pequenino rebanho dos vossos fiéis chegue um dia à glória do reino, onde já se encontra o seu poderoso pastor, Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Domingo VI

Concedei-nos, Deus onnipotente, a graça de viver dignamente estes dias de alegria em honra de Cristo ressuscitado, de modo que a nossa vida corresponda sempre aos mistérios que celebramos. Por Nosso Senhor.

Laudes

HINO: pp. 526 ss.

SALMODIA

Domingo IV

Salmos e cântico do Domingo IV: p. 1258.

Ant. 1 Não morrerei, mas hei-de viver, para anunciar as obras do Senhor. Aleluia.

Ant. 2 Bendito seja o vosso nome glorioso e santo. Aleluia.

Ant. 3 Proclamai as maravilhas de Deus: são perfeitas as suas obras e rectos os seus caminhos. Aleluia.

Domingo VI

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1006.

Ant. 1 Este é o dia que o Senhor fez. Aleluia.

Ant. 2 Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus; louvado sejas para sempre. Aleluia.

Ant. 3 Adorai o Senhor que está sentado no trono e clamai: Amen. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 10, 40-43

Deus ressuscitou Jesus ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os Profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe, pelo seu nome, a remissão dos pecados.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

V. Vós que ressuscitastes de entre os mortos.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Domingo IV: Ant. Eu sou o pastor das ovelhas. Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me. Aleluia.

Domingo VI: Ant.

A Se participardes nos sofrimentos de Cristo, exultareis de alegria, quando se manifestar a sua glória. Aleluia.

B Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor. Aleluia.

C O Espírito Santo, que o Pai há-de enviar em meu nome, diz o Senhor, vos ensinará toda a verdade. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Deus Pai onnipotente, que ressuscitou Jesus, nosso Rei e Salvador, e digamos com alegria:

Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo.

Pai santo, que fizestes passar Jesus, vosso amado Filho, das trevas da morte para a luz da glória,
— fazei-nos chegar um dia à luz admirável do vosso reino eterno.

Vós que nos salvastes pela fé,
— fazei-nos viver hoje fielmente segundo as promessas do nosso Baptismo.

Vós que nos convidais a buscar sempre as coisas do alto, onde Cristo está sentado à vossa direita,
— livrai-nos da sedução do pecado.

Fazei que a nossa vida, escondida em Vós com Cristo, brilhe no mundo,
— para anunciar aos homens os novos céus e a nova terra.

Pai nosso

Oração

Domingo IV

Deus eterno e onnipotente, conduzi-nos à posse das alegrias celestes, para que o pequenino rebanho dos vossos fiéis chegue um dia à glória do reino, onde já se encontra o seu poderoso pastor, Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Domingo VI

Concedei-nos, Deus onnipotente, a graça de viver dignamente estes dias de alegria em honra de Cristo ressuscitado, de modo que a nossa vida corresponda sempre aos mistérios que celebramos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia****LEITURA BREVE**

Cf. 1 Cor 15, 3b-5

Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras e apareceu a Pedro e depois aos Doze.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE**

Ef 2, 4-6

Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, estando nós ainda mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida em união com Cristo – é pela graça que fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos Céus, com Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****Rom 6, 4**

Fomos sepultados com Cristo pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 522 ss.

SALMODIA**Domingo IV**

Salmos e cântico do Domingo IV: p. 1268.

Ant. 1 Buscai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Aleluia.

Ant. 2 Brilhou uma luz nas trevas para os homens de coração recto. Aleluia.

Ant. 3 Aleluia. A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus. Aleluia.

Domingo VI

Salmos e cântico do Domingo II: p. 1016.

Ant. 1 Deus ressuscitou Jesus Cristo de entre os mortos e colocou-O à sua direita na glória. Aleluia.

Ant. 2 Renunciastes aos ídolos para vos consagrardes ao Deus vivo. Aleluia.

Ant. 3 Aleluia. A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 12-14

Cristo, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Por uma única oblação tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Domingo IV: Ant. Chamo as minhas ovelhas pelo seu nome, e elas escutam a minha voz. Aleluia.

Domingo VI: Ant.

A Felizes sereis, quando vos insultarem pelo nome de Cristo, porque o Espírito de Deus está em vós. Aleluia.

B Enquanto Pedro falava, o Espírito desceu sobre todos os que ouviam a palavra de Deus. Aleluia.

C Se alguém Me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo e O exaltou à sua direita. Supliquemos cheios de confiança:

Pela glória de Cristo, ouvi-nos, Senhor.

Pai santo, que pela vitória da cruz exaltastes a Cristo sobre a terra,

— atraí para Ele todos os homens.

Por vosso Filho glorificado, enviai, Senhor, sobre a Igreja o Espírito Santo,
— para que ela seja, no meio do mundo, o sinal de unidade entre todos os homens.

Conservai na fé do seu Baptismo a nova família que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo,
— para que alcance a vida eterna.

Por vosso Filho glorificado, socorrei os infelizes, libertai os presos, dai saúde aos enfermos
— e estendei a todos os homens os benefícios da redenção.

Aos nossos irmãos defuntos, que receberam na terra o Corpo e o Sangue de Cristo,
— dai-lhes a glória da ressurreição no último dia.

Pai nosso

Oração

Domingo IV

Deus eterno e onnipotente, conduzi-nos à posse das alegrias celestes, para que o pequenino rebanho dos vossos fiéis chegue um dia à glória do reino, onde já se encontra o seu poderoso pastor, Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Domingo VI

Concedei-nos, Deus onnipotente, a graça de viver dignamente estes dias de alegria em honra de Cristo ressuscitado, de modo que a nossa vida corresponda sempre aos mistérios que celebramos. Por Nosso Senhor.

SEMANA VI DO TEMPO PASCAL

Semana II do Saltério

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 10, 8b-10

A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Esta palavra é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça, e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
- V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, Deus nos fez renascer para uma esperança viva, para uma herança eterna. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que foi glorificado pela morte e ressurreição de seu Filho, Jesus Cristo, e digamos cheios de confiança:

Iluminai, Senhor, o nosso coração.

Deus de eterna glória, que iluminastes o mundo com a luz gloriosa de Cristo ressuscitado,
— iluminai hoje o nosso espírito com a luz da fé.

Vós que pela ressurreição de Cristo abristes aos homens as portas da eternidade,
— ajudai-nos no trabalho deste dia, para que aumente em nós a esperança da vida eterna.

Vós que, por meio de Cristo ressuscitado, enviastes ao mundo o Espírito Santo,
— acendei em nossos corações o fogo do vosso amor.

Pelos méritos da cruz de Cristo, que morreu para libertar o mundo,
— dai a todos os homens a paz e a salvação.

Pai nosso

Oração

Nós Vos pedimos, Deus misericordioso, que os dons recebidos neste tempo pascal dêem fruto abundante em toda a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Ap 1, 17c-18

Vi o Filho do homem, que me disse: Eu sou o Primeiro e o último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE**

Col 2, 9. 10a. 12

Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e n'Ele alcançastes a vossa plenitude. Sepultados com Ele pelo Baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE**

2 Tim 2, 8. 11

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou de entre os mortos, segundo o meu Evangelho. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

Hebr 8, 1b-3a

Nós temos um sumo sacerdote que está sentado nos Céus à direita do trono da divina majestade, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que foi construído pelo Senhor e não pelo homem. Na verdade, todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer oblações e sacrifícios.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia

Ant. Magnif. O Espírito da verdade, que procede do Pai, dará testemunho de Mim. E vós também dareis testemunho. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que pela sua ressurreição iluminou o mundo, e digamos:

Cristo, luz do mundo, ouvi a nossa oração.

Senhor Jesus Cristo, que Vos fizestes companheiro de viagem dos dois discípulos a caminho de Emaús,
— assisti sempre à vossa Igreja, peregrina sobre a terra.

Aumentai a firmeza da nossa fé
— para anunciarmos corajosamente o vosso triunfo sobre a morte.

Tende compaixão daqueles que não Vos reconhecem ainda nos caminhos da sua vida
— e mostrai-lhes o vosso rosto para que também eles se salvem.

Vós que pela cruz reconciliastes todos os homens, reunindo-os num só Corpo,
— concedei a paz e a unidade a todas as nações.

Juiz dos vivos e dos mortos,
— concedei aos defuntos que em Vós acreditaram, o perdão de todas as suas culpas.

Pai nosso

Oração

Nós Vos pedimos, Deus misericordioso, que os dons recebidos neste tempo pascal dêem fruto abundante em toda a nossa vida. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA**Laudes****LEITURA BREVE****Actos 13, 30-33**

Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos, e Ele apareceu durante muitos dias àqueles que O tinham acompanhado da Galileia a Jerusalém e são agora suas testemunhas diante do povo. Nós vos anunciamos a boa nova de que a promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no salmo segundo: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Dentro de pouco tempo, o mundo já não Me verá. Mas vós ver-Me-eis e vivereis, porque Eu estou vivo. Aleluia.

PRECES

Dêmos graças a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro imaculado que tira o pecado do mundo, e digamos com alegria:

Senhor, fonte de vida, salvai o vosso povo.

Deus, fonte de vida, lembrai-Vos da morte e ressurreição do Cordeiro imolado na cruz

— e ouvi as súplicas que continuamente Vos dirige em nosso favor.

Purificai-nos, Senhor, de todo o velho fermento da malícia e perversidade,

— para vivermos a Páscoa de Cristo com os pães ázimos da pureza e da verdade.

Ajudai-nos a vencer neste dia as tentações da discórdia e da inveja

— e tornai-nos mais atentos às necessidades dos nossos irmãos.

Dai à nossa vida um autêntico espírito evangélico,

— para seguirmos, hoje e sempre, pelo caminho dos vossos mandamentos

Pai nosso

Oração

Exulte sempre o vosso povo, Senhor, com a renovada juventude da alma, de modo que, alegrando-se agora por se ver restituído à glória da adopção divina, aguarde o dia da ressurreição na esperança da felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Actos 4, 11-12

Jesus é a pedra rejeitada pelos construtores, que veio a tornar-se pedra angular. E não há salvação em mais ninguém, porque não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE****Cf. 1 Pedro 3, 21-22a**

Vós sois salvos pelo Baptismo, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo, que está à direita de Deus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****Col 3, 1-2**

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****1 Pedro 2, 4-5**

Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituirdes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Digo-vos a verdade: Para vós é melhor que Eu vá. Porque se Eu não for, não virá a vós o Espírito Santo Paráclito. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Cristo, que com a sua ressurreição confirmou a esperança do seu povo, e digamos cheios de confiança:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, que no sangue e água que brotaram do vosso peito, simbolizastes os sacramentos da vida da graça,
— purificai a Igreja, vossa Esposa, com a abundância dos vossos dons.

Pastor supremo da Igreja, que depois da ressurreição confiastes a Pedro o cuidado das vossas ovelhas,
— protegei o papa **N.** e confirmai-o na caridade ao serviço do vosso povo.

Vós que concedestes aos discípulos uma pesca abundante no Mar de Tiberíades,
— enviai operários à vossa Igreja, para continuarem o seu trabalho apostólico.

Vós que na margem do lago preparastes o pão e os peixes para os discípulos,
— não permitais que os nossos irmãos morram de fome por nossa culpa.

Senhor Jesus, novo Adão que nos dais a vida, configurai os defuntos à vossa imagem gloriosa,
— para que tomem parte na plenitude da vossa alegria celeste.

Pai nosso

Oração

Exulte sempre o vosso povo, Senhor, com a renovada juventude da alma, de modo que, alegrando-se agora por se ver restituído à glória da adopção divina, aguarde o dia da ressurreição na esperança da felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 6, 8-11

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu pelo pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não podeis compreendê-las agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos ensinará toda a verdade. Aleluia.

PRECES

Elevemos as nossas preces a Deus Pai, que quis manifestar aos Apóstolos a glória de Cristo ressuscitado, e digamos:

Iluminai-nos, Senhor, com a glória de Cristo.

Nos Vos louvamos, Senhor, fonte de luz e de glória,

— que nos chamastes à vossa luz admirável para alcançarmos a salvação.

Purificai e fortalecei com o poder do Espírito Santo a actividade da Igreja em toda a terra,

— para que melhorem as relações humanas entre todos os cidadãos do mundo.

Fazei que nos entreguemos de tal modo ao serviço do próximo,

— que possamos transformar a comunidade humana numa oferenda agradável aos vossos olhos.

Desde o amanhecer deste dia, enchei-nos com os dons da vossa misericórdia,

— para vivermos na alegria do vosso louvor durante todo o dia.

Pai nosso

Oração

Concedei-nos, Senhor, que, celebrando agora o mistério da ressurreição de vosso Filho, mereçamos alegrar-nos com todos os Santos, quando Ele vier na sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Rom 4, 24-25

Nós acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 5-6a

Quem é que vence o mundo, senão Aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Foi Jesus Cristo que veio pela água e pelo sangue: não somente pela água, mas pela água e pelo sangue.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE**

Cf. Ef 4, 23-24

Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência, e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.

- V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Onde a solenidade da Ascensão do Senhor é celebrada neste dia, toma-se o respectivo Ofício, p. 679.

Onde é transferida para o Domingo seguinte, diz-se depois da salmodia de Quarta-feira II:

LEITURA BREVE

Hebr 7, 24-27

Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno. Por isso, pode salvar para sempre aqueles que por seu intermédio se aproximam de Deus, porque vive eternamente para interceder por eles. Tal era, na verdade, o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo, porque o fez de uma vez para sempre quando Se ofereceu a Si mesmo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
V. Quando viram o Senhor.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. O Espírito Santo Me há-de glorificar, porque recebe do que é meu e vo-lo anunciará. Aleluia.

PRECES

Imploremos a Deus Pai, que em seu Filho, ressuscitado de entre os mortos, nos abriu as portas da vida eterna; e digamos confiantes:

Pela glória de Cristo, salvai o vosso povo.

Deus de nossos pais, que glorificastes vosso Filho Jesus, ressuscitando-O de entre os mortos,

— convertei os nossos corações para vivermos a vida nova da filiação divina.

Vós que nos conduzistes a Cristo, pastor e guarda das nossas almas,

— conservai-nos na fidelidade ao Evangelho, sob a orientação dos pastores da Igreja.

Vós que escolheste os primeiros discípulos de entre o povo judaico,

— revelai aos filhos de Israel a promessa feita aos seus antepassados.

Lembra-Vos de todos os abandonados, dos órfãos, das viúvas,

— e não permitais que vivam isolados aqueles que foram reconciliados pela morte de vosso Filho.

Vós que chamastes ao reino celeste o primeiro mártir Santo Estêvão, depois de ele ter proclamado a glória de Jesus, sentado à vossa direita,

— recebei na alegria eterna os nossos irmãos que na fé e na caridade esperaram a vossa vinda.

Pai nosso

Oração

Concedei-nos, Senhor, que, celebrando agora o mistério da ressurreição de vosso Filho, mereçamos alegrar-nos com todos os Santos, quando Ele vier na sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

QUINTA-FEIRA

Onde a solenidade da Ascensão é transferida para o Domingo seguinte:

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 8, 10-11

Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o vosso espírito está vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele que ressuscitou Jesus de entre os mortos, também dará nova vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Ainda um pouco e não Me vereis, diz o Senhor. Mais um pouco e ver-Me-eis, porque vou para o Pai. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que em Jesus Cristo deu aos homens o princípio da sua ressurreição, e digamos confiadamente:

Santificai, Senhor, o vosso povo.

Com a coluna de fogo, iluminastes, Senhor, o vosso povo no deserto:

— pela sua ressurreição, Jesus Cristo seja hoje para nós a Luz da vida.

Pela voz de Moisés, ensinastes, Senhor, o vosso povo no monte Sinai:

— pela sua ressurreição, Jesus Cristo seja hoje para nós a Palavra da vida.

Com o maná alimentastes, Senhor, o vosso povo peregrino no deserto:

— pela sua ressurreição, Jesus Cristo seja hoje para nós o Pão da vida.

Com a água do rochedo, destes, Senhor, a beber ao vosso povo no deserto:

— pela ressurreição de Cristo, vosso Filho, concedei-nos hoje o Espírito que dá a vida.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos fizestes tomar parte no mistério da redenção, concedei que vivamos sempre na alegria da ressurreição de Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 13

Todos nós – judeus ou gregos, escravos ou homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Tito 3, 5b-7

Deus salvou-nos pelo Baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que,

justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Cf. Col. 1, 12-14

Dêmos graças a Deus, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual encontramos a redenção, o perdão dos pecados.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 Pedro 3, 18. 21b-22

Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida segundo o espírito. Subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

V. Quando viram o Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. A vossa tristeza converter-se-á em alegria, que ninguém vos poderá tirar. Aleluia.

PRECES

Exultemos de alegria em Cristo, Nosso Senhor, que o Pai constituiu fundamento da nossa esperança e primícias da ressurreição dos mortos. Aclamemos, dizendo:

Rei da glória, ouvi a nossa oração.

Senhor Jesus, que pelo vosso próprio Sangue e pela ressurreição gloriosa entrastes no santuário celeste,
— conduzi-nos convosco à glória do Pai.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição fortalecestes a fé dos discípulos e os enviastes a anunciar o Evangelho ao mundo,
— fazei que os bispos e os presbíteros da Igreja sejam fiéis mensageiros da vossa palavra.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição nos trouxestes a reconciliação e a paz,
— dai aos cristãos uma união perfeita na fé e na caridade.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição destes a saúde ao paralítico no templo,
— olhai com bondade para os nossos enfermos e manifestai neles a vossa glória.

Senhor Jesus, que pela vossa ressurreição fostes constituído o Primogênito dos mortos,
— admiti a tomar parte na glória celeste os defuntos que acreditaram e esperaram em Vós.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos fizestes tomar parte no mistério da redenção, concedei que vivamos sempre na alegria da ressurreição de Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

SEXTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Actos 5, 30-32

O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, juntamente com o Espírito Santo, que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Vemos agora Jesus coroado de honra e glória, por causa da morte que sofreu. Aleluia.

PRECES

Antes da Ascensão:

Oremos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus de entre os mortos e dará vida também aos nossos corpos mortais pelo Espírito Santo que habita em nós. Digamos com fé:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo.

Pai santo, que glorificastes o sacrifício de vosso Filho ressuscitando-O de entre os mortos,

— aceitai a oblação que Vos consagramos neste dia e conduzi-nos à vida eterna.

Abençoi, Senhor, os nossos trabalhos deste dia,

— para que sirvam à vossa glória e à santificação de todos os nossos irmãos.

Fazei que a nossa actividade possa hoje contribuir para a edificação de um mundo melhor

— e nos conduza também ao vosso reino eterno.

Abri hoje os nossos olhos e o nosso coração às necessidades dos nossos irmãos,

— para que todos nos amemos e sirvamos uns aos outros.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, que se realize em todo o mundo, pela pregação do Evangelho, a obra da salvação adquirida pelo sacrifício de Cristo, e se estenda a todos os homens a plenitude da adopção filial por Ele prometida. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Depois da Ascensão:

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, que subiu ao Céu para enviar o Espírito Santo sobre os Apóstolos, e supliquemos:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito.

Senhor Jesus Cristo, que subistes ao Céu, enviai sobre nós a Promessa do Pai,

— para que sejamos revestidos com a força do alto.

Vós que ensinastes os discípulos a serem prudentes como as serpentes e simples como as pombas,

— dai-nos, pelo vosso Espírito, a verdadeira prudência e simplicidade.

Vós que estais à direita do Pai como sacerdote da nova e eterna Aliança,

— intercedei por nós e por toda a Igreja.

Ajudai-nos a participar nos vossos sofrimentos através das tribulações da vida,

— para podermos tomar parte também na vossa glória,

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, que na ressurreição de vosso Filho nos abristes as portas do reino eterno, elevai o nosso espírito para o Salvador, sentado à vossa direita, a fim de que, no dia da sua vinda gloriosa, todos os que fizestes renascer pelo Baptismo sejam revestidos da feliz imortalidade. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Actos 2, 32. 36

Deus ressuscitou Jesus e todos nós somos testemunhas. Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel: Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Gal 3, 27-28

Todos vós que fostes baptizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

1 Cor 5, 7. 8

Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.

- V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

Hebr 5, 8-10

Cristo, apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna, Ele que foi proclamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.
V. Quando viram o Senhor.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Os discípulos exultaram de alegria. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. O vosso Pai que está no Céu dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem. Aleluia.

PRECES

Antes da Ascensão:

Glorifiquemos a Cristo, fonte da vida e origem de todas as virtudes, e oremos dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Jesus Salvador que, morto na carne, voltastes à vida pelo Espírito,
— fazei-nos morrer para o pecado e viver do vosso Espírito Santo.

Vós que enviastes os discípulos por todo o mundo para pregar o Evangelho a toda a criatura,

— sustentai com o vosso Espírito os mensageiros da vossa palavra.

Vós que recebestes todo o poder no céu e na terra para dar testemunho da verdade,

— dirigi no Espírito da verdade aqueles que nos governam.

Vós que renovais todas as coisas e nos mandais preparar a vinda do vosso reino,

— fazei que, quanto mais fervorosamente esperamos os novos céus e a nova terra, tanto mais generosamente trabalhemos pela edificação do mundo presente.

Vós que descestes à morada dos mortos para lhes anunciar também a alegria da salvação,

— sede a alegria e a esperança de todos os que morrem.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, que se realize em todo o mundo, pela pregação do Evangelho, a obra da salvação adquirida pelo sacrifício de Cristo, e se estenda a todos os homens a plenitude da adopção filial por Ele prometida. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Depois da Ascensão:

Louvemos a Cristo, ungido pelo Espírito Santo, e oremos:

Vós que estais à direita do Pai, intercedei por nós.

Olhai, Senhor, para todos os cristãos do mundo

— e fazei que, pelo Espírito Santo, sejam congregados na unidade.

Enviái, Senhor, a vossa luz aos que sofrem perseguição por amor do vosso nome,
 — para que possam responder com sabedoria aos seus perseguidores.

Fazei que todos Vos reconheçam como a verdadeira vide,
 — para que, unidos a Vós pelo Espírito, dêem frutos abundantes de vida eterna.

Jesus Cristo, Rei e Salvador do género humano, que subistes ao Céu entre aclamações de júbilo,
 — fazei que o vosso reino se estenda a todos os povos.

A todos aqueles que, pelo Baptismo, participaram na vossa morte e na vossa ressurreição,
 — fazei que, unidos a Vós na morte, alcancem a vida verdadeira.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, que na ressurreição de vosso Filho nos abristes as portas do reino eterno, elevai o nosso espírito para o Salvador, sentado à vossa direita, a fim de que, no dia da sua vinda gloriosa, todos os que fizestes renascer pelo Baptismo sejam revestidos da feliz imortalidade. Por Nosso Senhor.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 14, 7-9

Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Em verdade vos digo: Tudo quanto pedirdes ao Pai, Ele vo-lo dará em meu nome. Aleluia.

PRECES

Antes da Ascensão:

Invoquemos a Cristo, Nosso Senhor que nos manifestou a vida eterna, e oremos dizendo:

Pela vossa ressurreição, ouvi-nos, Senhor.

Pastor eterno, olhai com bondade o vosso rebanho que desperta do sono da noite

— e alimentai-nos hoje com a vossa palavra e com o pão da vida.

Não permitais que sejamos arrebatados pelo lobo que devora, ou traídos pelo mercenário que foge,

— mas fazei-nos ouvir sempre com fidelidade a voz do Bom Pastor.

Vos que estais sempre com os ministros do Evangelho e confirmais a sua palavra com o poder da vossa graça,

— fazei que as nossas palavras e obras deste dia proclamem fielmente a vossa ressurreição.

Sede Vós mesmo a alegria que ninguém pode arrebatá-lo do nosso coração,

— para que, livres da tristeza que é fruto do pecado, busquemos sempre a felicidade da vida eterna.

Pai nosso

Oração

Santificai, Senhor, as nossas almas com a prática constante das boas obras, de modo que, aspirando sempre aos dons mais excelentes, possamos viver plenamente o mistério pascal. Por Nosso Senhor.

Depois da Ascensão:

Glorifiquemos a Cristo, que prometeu enviar sobre os Apóstolos a fortaleza do Espírito Santo, e supliquemos:

Enviai, Senhor, a luz da vossa verdade.

Verbo eterno, que sois a sabedoria e o esplendor da glória do Pai, enviai-nos a vossa luz e a vossa verdade,

— para que, nas palavras e nas obras, dêmos hoje testemunho de Vós diante dos nossos irmãos.

Ensinai-nos a saborear e meditar sempre as realidades da vida segundo a sabedoria do Espírito,

— para chegarmos à verdadeira paz e à felicidade eterna.

Enviai-nos o vosso Espírito, para que ajude a nossa fraqueza

— e nos ensine a orar como convém.

Enchei-nos do vosso amor e da vossa sabedoria,

— para que nos ajudemos uns aos outros a seguir os vossos caminhos.

Pai nosso

Oração

Confiados na palavra de vosso Filho, que, antes de subir ao Céu prometeu aos Apóstolos o Espírito Santo, nós Vos pedimos, Senhor: assim como lhes concedestes a multiforme riqueza da sabedoria eterna, derramai também sobre nós os dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 5, 10-11

Se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançámos agora a salvação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 20-22

Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque assim como em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 14-15

O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

V. Ficai conosco, Senhor, Aleluia.

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

TEMPO PASCAL

II. DESDE A ASCENSÃO AO PENTECOSTES

HINOS

Vésperas

1. À Ascensão do Senhor

I

Aquele que Se ergueu no firmamento,
Como o Sol vencedor da noite escura,
Virá de novo no final dos tempos,
Para julgar a humana criatura.

Cristo Jesus, o vencedor da morte,
Junto do Pai Eterno está sentado;
De glória e majestade é o seu trono,
Por todo o universo é aclamado.

O Verbo criador de todo o mundo
Venceu a morte, renovou a vida;
Criará novos Céus e nova Terra,
Nova Jerusalém será erguida.

Ó Igreja de Cristo peregrina,
Ele é o Sol que à tua frente avança;
Proclama Jesus Cristo glorioso,
Anuncia a palavra da esperança.

O Rei universal vem ao encontro
Da sua Esposa, a nova Humanidade;
Será vencida a morte para sempre,
Viveremos por toda a eternidade.

*Aclamai Jesus Cristo,
Cantai o Homem Novo,
Vós que sois sua Igreja,
Vós que sois o seu Povo.*

II

Jesus, nossa redenção,
 Nosso amor, nossa esperança,
 Deus criador do universo,
 Feito homem verdadeiro.

Por tua grande bondade,
 Lavaste nossos pecados,
 Sofreste morte cruel
 Para nos livrar da morte.

Desceste ao reino das trevas
 A libertar os cativos
 E hoje sobes glorioso
 À direita de Deus Pai.

E mandaste aos que ficavam
 De olhos cravados no céu
 Que, vivendo santamente,
 Fossem tuas testemunhas.

Tua clemência nos leve
 A superar nossos males,
 A abraçar a cruz da vida
 À luz pura do teu rosto.

Tu és a nossa alegria,
 Serás o prémio no Céu,
 Na glória da tua glória,
 Pelos séculos sem fim.

2. Ao Espírito Santo

Vem, criador Espírito de Deus,
 Visita o coração dos teus fiéis
 E com a graça do alto os purifica.

Paráclito do Pai, Consolador,
 Sê para nós a fonte de água viva,
 O fogo do amor e a unção celeste.

Nos sete dons que descem sobre o mundo,
 Nas línguas que proclamam o Evangelho,
 Realiza a promessa de Deus Pai.

Ilumina, Senhor, a nossa mente,
 Acende em nós a tua caridade,
 Infunde em nosso peito a fortaleza.

Livra-nos das ciladas do inimigo,
Dá-nos a tua paz, e evitaremos
Perigos e incertezas no caminho.

Dá-nos a conhecer o amor do Pai
E o coração de Cristo nos revela,
Espírito de ambos procedente.

Louvemos a Deus Pai e a seu Filho,
Dêmos glória ao Espírito Paráclito,
Agora e pelos séculos sem fim.
Amen.

Completas

I

Jesus, Redentor da vida,
Palavra do Pai eterno,
Fulgor da luz invisível,
Nosso guarda vigilante.

Criador de todo o mundo,
Juiz de todos os tempos:
Depois das nossas fadigas,
Dá-nos a noite serena.

Ó vencedor dos infernos,
Salva-nos do inimigo;
Redimidos por teu Sangue,
Jamais o mal nos seduza.

Ainda que o sono vença
Os nossos corpos cansados,
Nunca as nossas almas cedam
Ao peso da sonolência.

Jesus, vencedor da morte,
Vive em glória eternamente
Com o Pai que revelaste
E com o Espírito Santo.

II

Fica connosco, Senhor, porque anoitece.

De noite descia a escada misteriosa
Junto da pedra onde Jacob dormia.

De noite celebravas a Páscoa com teu povo,
Enquanto nas trevas caíam os inimigos.

De noite ouviu Samuel três vezes o seu nome,
E em sonhos falavas aos santos Patriarcas.

De noite num presépio nasceste, Verbo eterno,
E os anjos e uma estrela anunciaram a tua presença

À noite celebraste a primeira Eucaristia,
No meio dos teus amigos, na última Ceia.

De noite agonizaste no Jardim das Oliveiras
E recebeste o beijo frio da traição.

A noite guardou o teu Corpo no sepulcro
E viu a glória da tua Ressurreição.

Na noite da nossa vida, com a luz da fé acesa,
Esperamos alegres a tua última Vinda.

A salmodia diz-se com a única antífona – Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Invitatório

As solenidades da Ascensão e do Pentecostes têm antífonas próprias.

Ant. Vinde, adoremos a Cristo Senhor, que nos prometeu o Espírito Santo. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

1. À Ascensão do Senhor

I

Da terra aos Céus Se eleva triunfante
E senta-Se em seu trono o Rei eterno:
Julgará com justiça a humanidade.

Por nossa causa Ele sofreu a morte;
Ressuscitando, fez o homem novo;
Subindo aos Céus, mostrou a sua glória.

Eis nas alturas a Cidade Santa:
Caminhai, ó nações, ao seu encontro;
Cristo, Rei do universo, vos espera.

O Senhor vence os reinos poderosos,
Aos pés de Cristo não-de humilhar-se os grandes
E serão exaltados os humildes.

Assim como subiu por entre as nuvens,
Assim há-de voltar no fim dos tempos
O novo Adão da humanidade nova.

A morte já não é nosso destino:
A vinda do Senhor nós esperamos,
Eternamente em Cristo viveremos.

II

Lá Vos tornais, Senhor, onde subistes
Para lá nos subir donde descestes;
Nascestes para nós, por nós morrestes,
Morto por nos dar vida ressurgistes.

A nossa humanidade que vestistes,
Vestida para o Céu levar quisestes;
E tudo quanto nela merecestes
Connosco livremente repartistes.

O nascer, o morrer, o ressurgir,
 O subirdes ao Céu por nos mostrar
 O caminho por onde havemos de ir,
 Tudo tem muito em si que contemplar;
 Mais, muito mais em mim ver-Vos partir,
 Sem Vos poder, meu Deus, acompanhar.

2. Ao Espírito Santo

Vem, ó Espírito Santo,
 E da tua luz celeste
 Soltando raios piedosos
 Nossos ânimos reveste.

Pai carinhoso dos pobres,	Vem, Consolador supremo,
Distribuidor da riqueza,	Das almas hóspede amável,
Vem, ó luz dos corações,	Suavíssimo refrigério
Amparar a natureza.	Do mortal insaciável.

És no trabalho descanso,
 Refresco na calma ardente;
 És no pranto doce alívio
 De um ânimo penitente.

Suave origem do bem,	Sem o teu celeste influxo,
Ó fonte de luz divina,	No mortal nada há perfeito;
Enche nossos corações,	A tudo quanto é nocivo
Nossas almas ilumina.	Está o homem sujeito.

Lava o que nele há de impuro,
 Quanto há de árido humedece;
 Sara-lhe quanto é moléstia,
 Quanto na vida padece.

O que há de dureza abranda,	Os sete dons com que alentas
O que há de mais frio aquece;	Os que humildes te confessam,
Endireita o desvairado	Aos teus devotos concede
Que o caminho desconhece.	Sempre fiéis to mereçam.

Por virtudes merecidas,
 Dá-lhes fim que os leve aos Céus;
 Dá-lhes eternas delícias
 Que aos bons prometes, meu Deus.

Hora Intermédia

1. À Ascensão do Senhor

Depois que triunfou no alto madeiro
Da morte e do inferno que venceu,
O nosso bom Jesus, manso Cordeiro,
Que por nós nele a vida ofereceu,
Levou cativo o nosso cativo,
Subindo para o Céu, donde desceu:
Em pago de nos dar a liberdade
Dêmos-Lhe nós a nossa saudade.

Imitemos aqueles valorosos,
Na sua saudosa despedida,
Que d'Ele, que subia, saudosos
Não lhes lembrava já coisa da vida.
Dêmos-Lhe com suspiros piedosos
Em doce pranto a alma consumada,
Pois Ele no-la pôs em liberdade;
Dêmos-Lhe nós a nossa saudade.

2. Ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Divino,
Celeste Consolador,
E realizai nas almas
As obras do vosso amor.

Vinde, Espírito Divino,
Com o dom da Sapiência,
Ensinar a distinguir
A verdade da aparência.

Vinde, Espírito Divino,
Com o dom da Fortaleza,
Fazer crescer nossa fé
Com invencível firmeza.

Vinde, Espírito Divino,
Vinde ao nosso coração,
A mostrar-nos o caminho
Que conduz à salvação.

Dai certeza aos nossos passos,
Luz aos nossos pensamentos,
Para que sejam conformes
Com os vossos mandamentos.

Para que todos unidos
No fogo da caridade
Sejamos irmãos, agora
E por toda a eternidade.

HINOS VÁRIOS

1. À Ascensão do Senhor

I

O Redentor dos homens,
Cristo ressuscitado,
Como juiz supremo
Nos céus está sentado.

No seu excelso trono, Junto do Pai Eterno, Tudo Lhe está sujeito: A terra, os céus, o inferno!	Os tempos vão correndo Como água fugidia; por toda a eternidade, Não passará seu Dia.
---	--

Aos céus arrebatado,
Virá de igual maneira
Para julgar as culpas
Da humanidade inteira.

O Salvador do mundo Caminha triunfante; A multidão dos crentes O segue confiante.	Da paz e da justiça O Sol já Se levanta; Já Cristo nos prepara Nova Cidade Santa.
--	--

II

O Bom Pastor subiu
À direita do Pai,
Mas não pode esquecer
O pequeno rebanho.

Dos splendores eternos Desce o fogo profético Consagrando os Apóstolos Arautos do Evangelho	Vinde, Espírito Santo, Com os divinos dons, Tornar o povo fiel Templo da vossa glória.
--	---

Luz da Sabedoria,
Revelai o mistério
Da Trindade Santíssima,
Fonte do eterno amor.

2. Ao Espírito Santo

Abri os corações ao sopro do Senhor.
Que infunde vida nova às almas que visita:
Um povo novo
Sai das águas,
Das águas em que paira o Espírito da Luz.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

Lançai o vosso corpo entre as línguas de fogo
Que queima e purifica o coração da terra.
Tendes na frente
Marcas sagradas:
O Verbo de Jesus é o Verbo da vitória.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

Dai todo o vosso ser às sementes do Céu
Que vem juntar-se em vós a todo o sofrimento.
O Corpo do Senhor
É feito das angústias
De quantos neste mundo a injustiça esmaga.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

Olhai dentro de vós o Hóspede divino,
Sem nada mais querer senão esta presença.
Vivei do Espírito
E para o Espírito
Nas vossas orações e nos vossos silêncios.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

ASCENSÃO DO SENHOR

Solenidade

Vésperas I

HINO: pp. 670 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Saí do Pai e vim ao mundo. De novo deixo o mundo e volto para o Pai. Aleluia.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos; *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- ⁶ e Se inclina lá do alto, *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo;
- ⁹ e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Saí do Pai e vim ao mundo. De novo deixo o mundo e volto para o Pai. Aleluia.

Ant. 2 Depois de ter falado com os seus discípulos, o Senhor Jesus subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus. Aleluia.

Salmo 116 (117)

- ¹ Louvai o Senhor, todas as nações, *
aclamai-O, todos os povos.
- ² É firme a sua misericórdia para conosco, *
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Ant. Depois de ter falado com os seus discípulos, o Senhor Jesus subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus. Aleluia.

Ant. 3 Ninguém subiu ao Céu senão Aquele que desceu do Céu: o Filho do homem, que está no Céu. Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

- ^{11,17} Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- ¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- ^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- ¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- ¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. Ninguém subiu ao Céu senão Aquele que desceu do Céu: o Filho do homem, que está no Céu. Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 2, 4-6

Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo – é pela graça que vós fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos Céus com Cristo Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Deus subiu entre aclamações. Aleluia, Aleluia.

R. Deus subiu entre aclamações. Aleluia, Aleluia.

V. O Senhor subiu ao som da trombeta.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Deus subiu entre aclamações. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Pai, manifestei o teu nome aos homens que Me deste. Eu peço por eles, não peço pelo mundo, agora que vou para Ti. Aleluia.

PRECES

Invoquemos com alegria a Jesus Cristo, que está sentado à direita do Pai, e aclamemos dizendo:

Nós Vos louvamos, Rei da eterna glória.

Rei da glória, que elevastes convosco a fragilidade da nossa carne, para ser glorificada no Céu,

— purificai-nos de toda a mancha e restituí-nos a nossa dignidade original.

Vós que por amor descestes ao meio dos homens,

— fazei-nos subir até Vós pelo caminho da fé e da caridade.

Vós que prometestes atrair a Vós todos os homens,

— não permitais que nenhum de nós seja afastado da unidade do vosso Corpo.

Fazei que de alma e coração vivamos já no Céu,

— onde fostes glorificado como Senhor do universo.

Senhor, a quem esperamos como juiz dos vivos e dos mortos,
— fazei que um dia, juntamente com os nossos irmãos
defuntos, possamos glorificar eternamente a vossa infinita
misericórdia.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente, fazei-nos exultar em santa alegria e em
filial acção de graças, porque a ascensão de Cristo, vosso Filho,
é a nossa esperança: tendo-nos precedido na glória como nossa
Cabeça, para aí nos chama como membros do seu Corpo. Ele
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Invitatório

Ant. Aleluia. Vinde, adoremos a Cristo Senhor, que sobe
ao mais alto dos Céus. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: pp. 674 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: Saltério, p. 879.

Ant. 1 Homens da Galileia, porque estais a olhar para o
Céu? Esse Jesus que Se elevou para o Céu, assim há-de vir na
sua glória. Aleluia.

Ant. 2 Exaltai o Rei dos reis, cantai um hino a Deus.
Aleluia.

Ant. 3 Elevou-Se para o alto à vista deles e desapareceu
entre as nuvens do céu. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 12-14

Cristo, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo de seus pés. Por uma única oblação tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo, subindo às alturas. Aleluia, Aleluia.
 R. Cristo, subindo às alturas. Aleluia, Aleluia.
 V. Levou consigo os cativos.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Cristo, subindo às alturas. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Vou subir para meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus. Aleluia.

PRECES

Invoquemos com alegria o Senhor, que, elevado sobre a terra, atrai a Si todas as coisas; e aclamemo-l'O dizendo:

Nós Vos louvamos, Rei da eterna glória.

Senhor Jesus, Rei da glória, que, oferecido em sacrifício uma vez para sempre, subistes vencedor à direita do Pai,
 — levai os homens à perfeição da santidade.

Sacerdote eterno e ministro da Nova Aliança, que viveis eternamente para interceder por nós,
 — salvai o povo que Vos suplica.

Senhor, que Vos manifestastes vivo depois da vossa paixão e durante quarenta dias aparecestes aos discípulos,
 — confirmai hoje a nossa fé.

Senhor, que neste dia prometestes dar aos Apóstolos o Espírito Santo, para que fossem vossas testemunhas até aos confins do mundo,

— robustecei também o nosso testemunho cristão com a força do mesmo Espírito.

Pai nosso

Oração

Deus omnipotente, fazei-nos exultar em santa alegria e em filial acção de graças, porque a ascensão de Cristo, vosso Filho, é a nossa esperança: tendo-nos precedido na glória como nossa Cabeça, para aí nos chama como membros do seu Corpo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

HINO: p. 676.

SALMODIA

Antífona

Tércia: A vossa majestade, ó Deus, está acima dos céus. Aleluia.

Sexta: Parte dum extremo do céu e no outro termina o seu curso. Aleluia.

Noa: Erguendo as mãos, abençoou-os e foi elevado ao Céu. Aleluia.

Para uma destas Horas, dizem-se os salmos seguintes. Se se dizem as outras Horas, toma-se a Salmodia Complementar: p. 1405.

Salmo 8

² Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra! †
A vossa majestade está acima dos céus.

- ³ Da boca das crianças e meninos de peito *
sai um louvor que confunde os vossos adversários †
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.
- ⁴ Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, *
a lua e as estrelas que lá colocastes,
- ⁵ que é o homem para que Vos lembreis dele, *
o filho do homem para dele Vos ocupardes?
- ⁶ Fizestes dele quase um ser divino, *
de honra e glória o coroastes;
- ⁷ destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos. *
Tudo submetestes a seus pés:
- ⁸ Ovelhas e bois, todos os rebanhos, *
e até os animais selvagens,
- ⁹ as aves do céu e os peixes do mar, *
tudo o que se move nos oceanos.
- ¹⁰ Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Salmo 18 (19) A

- ² Os céus proclamam a glória de Deus *
e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
- ³ O dia transmite ao outro esta mensagem *
e a noite a dá a conhecer à outra noite.
- ⁴ Não são palavras nem linguagem, *
cujo sentido se não perceba.
- ⁵ O seu eco ressoou por toda a terra *
e a sua notícia até aos confins do mundo.
- ⁶ Aí levantou uma tenda para o sol, *
donde sai como esposo do seu tálamo, †
a percorrer alegremente como atleta o seu caminho.
- ⁷ Parte dum extremo do céu *
e no outro termina o seu curso: †
nada escapa ao seu calor.

Salmo 18 B (19 B)

- ⁸ A lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; *
as ordens do Senhor são firmes, dão sabedoria aos simples.
- ⁹ Os preceitos do Senhor são rectos, alegam o coração; *
os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.
- ¹⁰ O temor do Senhor é puro, permanece eternamente; *
os juízos do Senhor são verdadeiros, todos eles são rectos;
- ¹¹ mais preciosos que o ouro, o ouro mais fino, *
mais doces que o mel, o puro mel dos favos.
- ¹² Embora o vosso servo se deixe guiar por eles *
e os observe com cuidado,
- ¹³ quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros? *
Purificai-me dos que me são ocultos.
- ¹⁴ Preservai também do orgulho o vosso servo, †
que ele não tenha sobre mim poder algum: *
então serei irrepreensível e imune de culpa grave.
- ¹⁵ Aceitai as palavras da minha boca †
e estejam na vossa presença
os pensamentos do meu coração. *
Vós, Senhor, sois meu amparo e redentor.

Tércia

Ant. A vossa majestade, ó Deus, está acima dos céus.
Aleluia.

LEITURA BREVE**Cf. Ap 1, 17c-18**

Vi o Filho do homem, que me disse: Eu sou o Primeiro e o último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

V. Não se perturbe o vosso coração. Aleluia.

R. Eu vou para o Pai. Aleluia.

Sexta

Ant. Parte dum extremo do céu e no outro termina o seu curso. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 8, 1b-3a

Nós temos um sumo sacerdote que está sentado nos Céus à direita do trono da divina majestade, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que foi construído pelo Senhor e não pelo homem. Na verdade, todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer oblações e sacrifícios.

V. O Senhor fixou no céu o seu trono, Aleluia,

R. E o seu reino estende-se sobre o universo. Aleluia.

Noa

Ant. Erguendo as mãos, abençoou-os, e foi elevado ao Céu. Aleluia.

LEITURA BREVE

Col 3, 1-2

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

V. Exaltai o Rei dos reis. Aleluia.

R. Cantai um hino a Deus. Aleluia.

Oração

Deus onnipotente, fazei-nos exultar em santa alegria e em filial acção de graças, porque a ascensão de Cristo, vosso Filho, é a nossa esperança: tendo-nos precedido na glória como nossa Cabeça, para aí nos chama como membros do seu Corpo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas II

HINO: pp. 670 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Subiu aos Céus e está sentado à direita do Pai.
Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste, †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua fronte.

Ant. Subiu aos Céus e está sentado à direita do Pai.
Aleluia.

Ant. 2 Deus subiu entre aclamações, o Senhor subiu ao
som da trombeta. Aleluia.

Salmo 46 (47)

- ² Povos todos, batei palmas; *
aclamai a Deus com brados de alegria,
- ³ porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, *
o Rei soberano de toda a terra.

- ⁴ Submeteu os povos à nossa obediência *
e pôs as nações a nossos pés.
- ⁵ Para nós escolheu a nossa herança, *
glória de Jacob, por Ele amado.
- ⁶ Deus subiu entre aclamações, *
o Senhor subiu ao som da trombeta.
- ⁷ Cantai hinos a Deus, cantai, *
cantai hinos ao nosso Rei, cantai.
- ⁸ Deus é Rei do universo: *
cantai os hinos mais belos.
- ⁹ Deus reina sobre os povos, *
Deus está sentado no trono sagrado.
- ¹⁰ Reuniram-se os príncipes dos povos *
ao povo do Deus de Abraão.
Porque a Deus pertencem os poderes da terra, *
Ele está acima de todas as coisas.

Ant. Deus subiu entre aclamações, o Senhor subiu ao som da trombeta. Aleluia.

Ant. 3 Agora foi glorificado o Filho do homem, e Deus foi glorificado n'Ele. Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

- ^{11,17} Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- ¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.

^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.

¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *

¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. Agora foi glorificado o Filho do homem, e Deus foi glorificado n'Ele. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Pedro 3, 18. 21b-22

Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Sofreu a morte segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vou subir para meu Pai e vosso Pai.
Aleluia, Aleluia.

R. Vou subir para meu Pai e vosso Pai.
Aleluia, Aleluia.

V. Para o meu Deus e vosso Deus.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vou subir para meu Pai e vosso Pai.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Ó Rei da glória e Senhor do universo, que hoje subis triunfante ao Céu, não nos abandoneis, mas enviai-nos, segundo a vossa promessa, o Espírito da verdade. Aleluia.

PRECES

Invoquemos com alegria a Jesus Cristo, que está sentado à direita do Pai, e aclamemos dizendo:

Nós Vos louvamos, Rei da eterna glória.

Rei da glória, que elevastes convosco a fragilidade da nossa carne para ser glorificada no Céu,

— purificai-nos de toda a mancha e restituí-nos a nossa dignidade original.

Vós que por amor descestes ao meio dos homens,

— fazei-nos subir até Vós pelo caminho da fé e da caridade.

Vós que prometestes atrair a Vós todos os homens,

— não permitais que nenhum de nós seja afastado da unidade do vosso Corpo.

Fazei que de alma e coração vivamos já no Céu,

— onde fostes glorificado como Senhor do universo.

Senhor, a quem esperamos como juiz dos vivos e dos mortos,

— fazei que um dia, juntamente com os nossos irmãos defuntos, possamos glorificar eternamente a vossa infinita misericórdia.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente, fazei-nos exultar em santa alegria e em filial acção de graças, porque a ascensão de Cristo, vosso Filho, é a nossa esperança: tendo-nos precedido na glória como nossa Cabeça, para aí nos chama como membros do seu Corpo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

DOMINGO VII DA PÁSCOA

(Onde a solenidade da Ascensão não é transferida para este Domingo).

Semana III do Saltério

Vésperas I

HINO: pp. 670 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo III: p. 1127.

Ant. 1 Elevado ao mais alto dos Céus, o Senhor levanta do pó da terra o indigente. Aleluia.

Ant. 2 Quebrastes, Senhor, as minhas cadeias: oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor. Aleluia.

Ant. 3 O Filho de Deus aprendeu a obedecer no sofrimento e tornou-Se para aqueles que Lhe obedecem fonte de salvação eterna. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 9-10

Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável. Vós que outrora não éreis seu povo, sois agora o povo de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, agora alcançastes misericórdia.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Espírito Santo descera sobre vós. Aleluia, Aleluia.

R. O Espírito Santo descera sobre vós. Aleluia, Aleluia.

V. E vos ensinará todas as coisas.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Espírito Santo descera sobre Vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Não vos deixarei órfãos. Vou partir, mas voltarei para junto de vós e o vosso coração encher-se-á de alegria. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, sobre quem desceu o Espírito Santo de maneira visível, e oremos em união com toda a Igreja, dizendo:

Amen.

Enviai, Senhor, o Espírito Santo que prometestes,
— para que renove sempre a juventude da vossa Igreja.

Todos os povos cantem a gloria do vosso nome
— e Israel volte de novo a ser o povo escolhido.

Vós que expulsastes os demónios e vencestes o mal,
— afastai do meio de nós todo o escândalo e toda a perversidade.

Vós que no dia de Pentecostes, com o dom das línguas,
destruístes a confusão de Babel,
— fazei que, pela acção do Espírito Santo, todos os povos se reúnam na confissão de uma só fé.

O vosso Espírito habite em nossas almas
— e dê a vida eterna aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo e fazei que, assim como acreditamos que o Salvador do género humano está convosco na glória, assim também sintamos que, segundo a sua promessa, está connosco até ao fim dos tempos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino: pp. 674 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo III: p. 1132.

Ant. 1 O Senhor é Rei do universo. Aleluia.

Ant. 2 A criação será libertada, para participar na gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Aleluia.

Ant. 3 O nome do Senhor foi exaltado acima do céu e da terra. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 10, 40-43

Deus ressuscitou Jesus ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os Profetas dão o seguinte testemunho: Quem acredita n'Ele recebe, pelo seu nome, a remissão dos pecados.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

V. Vós que ressuscitastes de entre os mortos.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Pai, Eu Te glorifiquei sobre a terra, tendo consumado a obra que Me confiastes. Aleluia.

PRECES

Unidos na oração e no louvor de Deus com todos os que foram justificados pelo Espírito Santo, digamos:

Ajudai-nos, Senhor, com os dons do vosso Espírito.

Senhor Jesus Cristo, fazei que nos deixemos guiar todo este dia pelo Espírito Santo

— e vivamos sempre como filhos de Deus.

Intercedei por nós junto do Pai, com o Espírito Santo,

— para que sejamos dignos de alcançar as vossas promessas.

Convertedei o nosso egoísmo em generosidade,

— para que nos alegremos mais em dar do que em receber.

Dai-nos o verdadeiro sentido de Deus,

— para progredirmos cada vez mais, por meio do Espírito Santo, no conhecimento do Pai e do Filho.

Pai nosso

Oração

Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo e fazei que, assim como acreditamos que o Salvador do género humano está convosco na glória, assim também sintamos que, segundo a sua promessa, está connosco até ao fim dos tempos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia**Tércia****LEITURA BREVE**

Cf. 1 Cor 15, 3b-5

Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; e apareceu a Pedro e depois aos Doze.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Ef 2, 4-6

Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, estando nós ainda mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida em união com Cristo – é pela graça que fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos Céus, com Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Rom 6, 4

Fomos sepultados com Cristo pelo Baptismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caíndo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: pp. 670 ss.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo III: p. 1143.

Ant. 1 Tendo consumado a purificação dos pecados, sentou-Se à direita da divina majestade nas alturas. Aleluia.

Ant. 2 O Senhor enviou a redenção ao seu povo. Aleluia.

Ant. 3 Aleluia. O Senhor é rei do universo: exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 12-14

Cristo, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Por uma única oblação tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
 R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
 V. E vos ensinará toda a verdade.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Quando vier o Paráclito que Eu vos hei-de enviar, o Espírito da verdade que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim. Aleluia.

PRECES

Não sabemos orar como convém, mas o Espírito Santo intercede por nós com gemidos inefáveis. Por isso, digamos confiadamente:

Interceda por nós, Senhor, o Espírito Santo.

Cristo, Pastor eterno, concedei aos pastores da Igreja o dom da sabedoria e do conselho,
 — para que conduzam eficazmente o vosso povo às fontes da salvação.

Vós que habitais nos Céus e sois rico de misericórdia,
 — socorrei os pobres e os humildes da terra.

Vós que fostes concebido pelo poder do Espírito Santo no seio da Virgem Maria,
 — dai àqueles que se consagram a Vós na vida religiosa o espírito da verdadeira santidade.

Sumo e eterno sacerdote, que adorais o Pai na unidade do Espírito Santo,

— associai todos os homens ao vosso louvor, para que glorifiquem a Deus eternamente.

Conduzi os defuntos à liberdade gloriosa dos filhos de Deus

— e à plena redenção do seu corpo.

Pai nosso

Oração

Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo e fazei que, assim como acreditamos que o Salvador do género humano está convosco na glória, assim também sintamos que, segundo a sua promessa, está connosco até ao fim dos tempos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

© Secretariado Nacional da Liturgia

SEMANA VII DO TEMPO PASCAL

Semana III do Saltério

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 10, 8b-10

A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Esta palavra é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. No mundo sofrereis tribulações. Mas tende confiança: Eu venci o mundo. Aleluia.

PRECES

Bendigamos a Cristo, que prometeu enviar o Espírito Santo que procede do Pai, e invoquemo-l'O dizendo:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito.

Nós Vos damos graças, Senhor Jesus Cristo, e por meio de Vós bendizemos também o Pai e o Espírito Santo

— e Vos pedimos que neste dia todas as nossas palavras e obras cumpram a vossa vontade.

Concedei-nos os dons do Espírito Santo,

— para vivermos sempre como membros do vosso Corpo.

Não permitais que alguma vez julguemos ou desprezemos os nossos irmãos,

— para que nos apresentemos confiantes na vossa presença quando vierdes julgar os vivos e os mortos.

Enchei-nos de alegria e de paz na prática da nossa fé

— e aumentai a nossa esperança pela virtude do Espírito Santo.

Pai nosso

Oração

Desça sobre nós, Senhor, a força do Espírito Santo, para que possamos conhecer fielmente a vossa vontade e dar testemunho dela com a prática das boas obras. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Ap 1, 17c-18

Vi o Filho do homem, que me disse: Eu sou o Primeiro e o último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE**

Col 2, 9. 10a. 12

Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e n'Ele alcançastes a vossa plenitude. Sepultados com Ele pelo Baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE**

2 Tim 2, 8. 11

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou de entre os mortos, segundo o meu Evangelho. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos.

V. Ficai connosco, Senhor. Aleluia.

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

Rom 8, 14-17

Todos aqueles que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Vós não recebestes um espírito de escravidão, para recair no temor, mas o Espírito de adopção filial, pelo qual exclamamos: «Aba, Pai». O próprio Espírito Santo dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus. Se somos filhos, também somos herdeiros: herdeiros de Deus, herdeiros com Cristo. Se sofrermos com Ele, também com Ele seremos glorificados.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

V. E vos ensinará toda a verdade.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. O Espírito Paráclito permanecerá em vós e estará sempre convosco. Aleluia.

PRECES

Dêmos graças a Cristo, que enriqueceu os Apóstolos e toda a Igreja com os dons do Espírito Santo, e em união com todos os fiéis supliquemos:

Socorrei, Senhor, a vossa Igreja.

Senhor Jesus Cristo, mediador entre Deus e os homens, que escolheste os sacerdotes como vossos colaboradores,
— iluminaí-os com o vosso Espírito, para que correspondam fielmente à missão que lhes confiastes.

Fazei que os pobres e os ricos se ajudem mutuamente
— e que todos Vos reconheçam como único Senhor e Bem supremo.

Espalhai pela terra inteira a luz do Evangelho,
— para que todos os homens alcancem o dom da fé.

Enviai o vosso Espírito Consolador,
— para que enxugue as lágrimas de todos os que choram.

Purificai os defuntos de todas as suas culpas
— e recebei-os no vosso reino com os Anjos e os Santos.

Pai nosso

Oração

Desça sobre nós, Senhor, a força do Espírito Santo, para que possamos conhecer fielmente a vossa vontade e dar testemunho dela com a prática das boas obras. Por Nosso Senhor.

TERÇA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Actos 13, 30-33

Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos, e Ele apareceu durante muitos dias àqueles que O tinham acompanhado da Galileia a Jerusalém e são agora suas testemunhas diante do povo. Nós vos anunciamos a boa nova de que a promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no salmo segundo: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. O Senhor ressuscitou de entre os mortos, como tinha prometido. Exultemos de alegria, porque Ele reina eternamente. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, que prometeu enviar o Espírito Santo que procede do Pai, e oremos dizendo:

Senhor Jesus Cristo, dai-nos o vosso Espírito.

Dai-nos, Senhor, a sabedoria da vossa palavra,
 — para que sempre Vos louvemos com salmos, hinos e cânticos espirituais.

Vós que, pelo Espírito Santo, nos fizestes filhos de Deus,
 — ensinaí-nos, pelo mesmo Espírito, a invocar convosco a Deus nosso Pai.

Inspirai, com a luz da sabedoria, todas as nossas acções,
— para que em tudo busquemos sempre a maior glória de Deus.

Vós que sois compassivo e misericordioso,
— fazei que vivamos sempre em paz com todos os homens.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus onnipotente e misericordioso, que o Espírito Santo venha habitar em nós e nos transforme em templos da sua glória. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Actos 4, 11-12

Jesus é a pedra rejeitada pelos construtores, que veio a tornar-se pedra angular. E não há salvação em mais ninguém, porque não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Cf. 1 Pedro 3, 21-22a

Vós sois salvos pelo Baptismo, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo, que está à direita de Deus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****Col 3, 1-2**

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

- V.** Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE****Rom 8, 26-27**

O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos o que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E Aquele que vê no íntimo dos corações conhece as aspirações do Espírito, pois é em conformidade com Deus que o Espírito intercede pelos cristãos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
V. E vos ensinará toda a verdade.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Recebereis a fortaleza do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas até aos confins da terra. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, que nos fez participantes do seu Espírito Santo, e supliquemos dizendo:

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Derramai, Senhor, sobre a Igreja o Espírito Santo,
— para que a purifique, fortaleça e renove em toda a terra.

Iluminai com o vosso Espírito os que dirigem os destinos dos povos,
— para que promovam fielmente o bem comum, segundo a vossa vontade.

Enviai o vosso Espírito Santo, verdadeiro Pai dos pobres,
— para que reconforte, com o seu auxílio, todos os necessitados.

Nós Vos pedimos, Senhor, por todos os ministros da Igreja,
— para que sejam fiéis administradores dos vossos mistérios.

Vós que, por meio da paixão, ressurreição e ascensão ao Céu, abristes aos homens as portas do reino,
— concedei a plenitude da redenção aos corpos e almas dos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus onipotente e misericordioso, que o Espírito Santo venha habitar em nós e nos transforme em templos da sua glória. Por Nosso Senhor.

QUARTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 6, 8-11

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu pelo pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Graças a Deus, que nos deu a vitória por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Aleluia.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que pelo Espírito Santo fez de nós seus filhos adotivos em Jesus Cristo Nosso Senhor, e oremos dizendo:

Pai nosso que estais no Céu, ouvi a nossa oração.

Deus da paciência e da consolação, concedei que tenhamos os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo o espírito de Jesus Cristo,

— para que, numa só voz e num só coração, Vos glorifiquemos em toda a nossa vida.

Fazei-nos generosos e solícitos pelos problemas dos nossos irmãos,

— para que nunca lhes falte a nossa ajuda e o nosso exemplo.

Não nos deixeis seduzir pelo espírito mundano, dominado pelo mal,

— mas tornai-nos sempre dóceis ao Espírito que de Vós procede.

Vós que conheceis profundamente o coração do homem,

— conduzi-nos sempre pelo caminho da sinceridade e da verdade.

Pai nosso

Oração

Deus de bondade, concedei propício à vossa Igreja que, reunida pelo Espírito Santo, se dedique totalmente ao vosso serviço e realize a vossa vontade num só coração e numa só alma. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Rom 4, 24-25

Nós acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 5-6a

Quem é que vence o mundo, senão Aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Foi Jesus Cristo que veio pela água e pelo sangue: não somente pela água, mas pela água e pelo sangue.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa

LEITURA BREVE

Cf. Ef 4, 23-24

Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência, e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

LEITURA BREVE

1 Cor 2, 9-10

Nem os olhos viram, nem os ouvidos ouviram, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que O amam. A nós, porém, Deus o revelou por meio do seu Espírito, porque o Espírito perscruta todas as coisas, até o que há de mais profundo em Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

V. E vos ensinará toda a verdade.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Cristo baptizar-vos-á no fogo do Espírito Santo. Aleluia.

PRECES

Com os Apóstolos e com todos aqueles que possuem as primícias do Espírito Santo, louvemos e invoquemos a Deus, dizendo:

Ouvi-nos, Senhor.

Deus omnipotente, que exaltastes a Cristo na glória do Céu,
— fazei que todos os homens reconheçam a sua presença na Igreja.

Pai santo, que dissestes de Cristo: «Este é o meu Filho muito amado, ouvi-O»,

— fazei que todos os homens ouçam a sua voz e se salvem.

Enviai o Espírito Santo aos corações dos vossos fiéis,

— para que os purifique e reconforte.

Enviai o vosso Espírito, para que dirija os acontecimentos do mundo

— e renove a face da terra.

Ouvi, Senhor, a nossa oração pelos que já partiram deste mundo

— e aumentai a nossa esperança na ressurreição futura.

Pai nosso

Oração

Deus de bondade, concedei propício à vossa Igreja que, reunida pelo Espírito Santo, se dedique totalmente ao vosso serviço e realize a vossa vontade num só coração e numa só alma. Por Nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 8, 10-11

Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o vosso espírito está vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Jesus de entre os mortos, também dará nova vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Ide por todo o mundo e ensinai todos os povos, baptizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Aleluia.

PRECES

Bendigamos a Cristo Nosso Senhor, pelo qual temos acesso ao Pai no Espírito Santo, e oremos dizendo:

Cristo, ouvi-nos.

Enviai sobre nós o vosso Espírito,

— para que seja sempre o amigo e hóspede das nossas almas.

Vós que ressuscitastes de entre os mortos e estais à direita de Deus,

— intercedei sempre por nós junto do Pai.

Conservai-nos sempre unidos a Vós pelo Espírito Santo,

— para que nem a tribulação nem a perseguição nem os perigos nos separem nunca do vosso amor.

Dai-nos o vosso Espírito de caridade, para nos amarmos uns aos outros,

— como Vós nos amastes, para glória de Deus.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, aos vossos fiéis os dons do Espírito Santo, para que Ele nos transforme interiormente e crie em nós um coração novo, agradável a vossos olhos e dócil à vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia****LEITURA BREVE**

1 Cor 12, 13

Todos nós – judeus ou gregos, escravos ou homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta**LEITURA BREVE**

Tito 3, 5b-7

Deus salvou-nos pelo Batismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE**

Cf. Col 1, 12-14

Dêmos graças a Deus, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual encontramos a redenção, o perdão dos pecados.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caíndo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

1 Cor 6, 19-20

Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes comprados por grande preço. Glorificai a Deus no vosso corpo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

V. E vos ensinará toda a verdade.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos ensinará toda a verdade e vos anunciará o que está para vir. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Nosso Senhor, eternamente bendito pelos Anjos e Santos, e peçamos-Lhe que envie o Espírito Santo sobre aqueles que resgatou com a sua morte e ressurreição. Oremos dizendo:

Salvador do mundo, salvai-nos.

Enviai, Senhor, à vossa Igreja o Espírito da unidade,

— para que desapareçam todas as contendas, ódios e divisões.

Vós que nos libertastes do poder de Satanás,

— libertai também o mundo dos males que o afligem.

Vós que, em perfeita união com o Espírito Santo, realizastes fielmente a obra da salvação,

— fazei que os sacerdotes encontrem na oração a luz e a fortaleza do Espírito, para serem fiéis ao seu ministério.

Iluminai com o vosso Espírito todos os governantes,

— para que promovam generosamente o bem comum.

Vós que viveis eternamente na glória do Pai,

— chamai os defuntos à alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, aos vossos fiéis os dons do Espírito Santo, para que Ele nos transforme interiormente e crie em nós um coração novo, agradável aos vossos olhos e dócil à vossa vontade. Por Nosso Senhor.

SEXTA-FEIRA

Laudes

LEITURA BREVE

Actos 5, 30-32

O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte suspendendo-O do madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, juntamente com o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.
 V. Ele que por nós foi cravado na cruz.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Cristo, que morreu e ressuscitou, está à direita de Deus. Ele vive eternamente para interceder por nós. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, eternamente bendito pelos Anjos e pelos Santos, e peçamos-Lhe que aumente a nossa esperança pela acção do Espírito Santo. Digamos confiadamente:

Salvai-nos, Senhor.

Pai todo-poderoso, enviai o vosso Espírito para interceder por nós,

— porque não sabemos orar como convém.

Enviad a luz resplandecente do vosso Espírito,

— para que ilumine e purifique os nossos corações.

Não abandoneis, Senhor, a obra das vossas mãos,
— mas livrai-nos do poder dos nossos inimigos.

Ensinai-nos a tratar com respeito e compreensão os que vacilam na fé,
— para os ajudarmos com toda a paciência e caridade.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, que, pela glorificação de vosso Filho e pela vinda do Espírito Santo, nos abristes as portas da vida eterna, concedei que, pela participação de tão grandes dons, sejamos mais dedicados ao vosso serviço e vivamos mais plenamente as riquezas da fé. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Actos 2, 32. 36

Deus ressuscitou Jesus, e nós somos testemunhas. Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel: Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

Gal 3, 27-28

Todos vós que fostes baptizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE**

1 Cor 5, 7-8

Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.

- V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**LEITURA BREVE**

Gal 5, 16. 22-23a. 25

Deixai-vos conduzir pelo Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Os frutos do Espírito são a caridade, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, a temperança. Se vivemos pelo Espírito, caminhemos segundo o Espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
V. E vos ensinará toda a verdade.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Os Apóstolos perseveravam unidos em oração, com Maria, Mãe de Jesus. Aleluia.

PRECES

Bendigamos a Deus Pai, de quem procede todo o dom perfeito, e peçamos-Lhe que derrame cada vez mais abundantemente sobre o mundo os dons do Espírito Santo. Oremos dizendo:

Desça sobre nós, Senhor, a graça do Espírito Santo.

Senhor, que fizestes brilhar nas trevas do mundo a luz de Cristo,
— revelai aos pagãos do nosso tempo o esplendor da vossa verdade.

Vós que ungistes a Cristo com o poder do Espírito Santo para realizar a obra da salvação dos homens,
— fazei-nos sentir continuamente a sua presença no mundo, fazendo o bem e curando a todos os que O procuram.

Enviái o Espírito Santo, luz dos corações,
— para confirmar os que vacilam na fé.

Enviái o vosso Espírito, descanso dos que trabalham e vivem sobrecarregados,
— para que os reconforte no seu desânimo.

Recebei no vosso reino os defuntos que esperaram em Vós,
— para que no último dia alcancem a gloriosa ressurreição.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, que, pela glorificação de vosso Filho e pela vinda do Espírito Santo, nos abristes as portas da vida eterna, concedei que, pela participação de tão grandes dons, sejamos mais dedicados ao vosso serviço e vivamos mais plenamente as riquezas da fé. Por Nosso Senhor.

SÁBADO

Laudes

LEITURA BREVE

Rom 14, 7-9

Nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

V. Ele que por nós foi cravado na cruz.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos. Aleluia.

PRECES

Nós que fomos batizados no Espírito Santo, glorifiquemos o Senhor com todos os seus fiéis, dizendo:

Santificai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

Enviai sobre nós o Espírito Santo,

— para que Vos proclamemos diante de todos os homens como nosso Rei e Senhor.

Concedei-nos o espírito de perfeita caridade,

— para que nos amemos uns aos outros com amor fraterno.

Preparai com a vossa graça o coração dos fiéis,

— para que recebam com alegria e generosidade os dons do Espírito Santo.

Concedei-nos a fortaleza do Espírito Santo,
— para curar a nossa enfermidade e reanimar a nossa fraqueza.

Pai nosso

Oração

Deus onipotente e eterno, que nos concedestes a graça de chegar ao termo destas festas pascais, fazei que toda a nossa vida seja um testemunho fiel do Senhor ressuscitado. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 5, 10-11

Se quando éramos inimigos fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão depois de reconciliados havemos de ser salvos pela sua vida. Mais ainda, também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançámos agora a salvação.

V. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

R. E apareceu a Simão Pedro. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 20-22

Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão restituídos à vida.

V. Os discípulos exultaram de alegria, Aleluia,

R. Quando viram o Senhor. Aleluia.

Noa**LEITURA BREVE****2 Cor 5, 14-15**

O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

- V.** Ficai connosco, Senhor, Aleluia,
R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

© Secretariado Nacional de Liturgia

DOMINGO DE PENTECOSTES

Solenidade

Vésperas I

HINO: p. 671.

SALMODIA

Ant. 1 Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Aleluia.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos; *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compará ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- ⁶ e Se inclina lá do alto, *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo;
- ⁹ e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Aleluia.

Ant. 2 Apareceram línguas de fogo sobre os Apóstolos, e desceu sobre cada um deles o Espírito Santo. Aleluia.

Salmo 146 (147 A)

- ¹ Louvai o Senhor, porque é bom cantar, *
é agradável e justo celebrar o seu louvor.
- ² O Senhor edificou Jerusalém, *
congregou os dispersos de Israel.
- ³ Sarou os corações dilacerados *
e ligou as suas feridas.
- ⁴ Fixou o número das estrelas *
e deu a cada uma o seu nome.
- ⁵ Grande é o nosso Deus e todo-poderoso, *
é sem limites a sua sabedoria.
- ⁶ O Senhor conforta os humildes *
e abate os ímpios até ao chão.
- ⁷ Cantai ao Senhor em acção de graças, *
com a cítara cantai ao nosso Deus.
- ⁸ Ele cobre de nuvens o céu, *
faz cair a chuva sobre a terra.
Faz germinar a erva nos montes *
e as plantas que servem ao homem.
- ⁹ Dá alimento aos animais *
e às aves o que Lhe pedem.
- ¹⁰ Não é o vigor do cavalo que Lhe agrada, *
nem a força do homem.
- ¹¹ Agradam ao Senhor aqueles que O temem *
e confiam na sua bondade.

Ant. Apareceram línguas de fogo sobre os Apóstolos, e desceu sobre cada um deles o Espírito Santo. Aleluia.

Ant. 3 O Espírito, que procede do Pai, Me glorificará. Aleluia.

Cântico**Ap 15, 3-4**

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.

⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. O Espírito, que procede do Pai, Me glorificará.
Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 8, 11

Se o Espírito de Deus, que ressuscitou Jesus de entre os mortos, habita em vós, Ele que ressuscitou Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.
V. E vos ensinará toda a verdade.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Espírito Santo descerá sobre vós. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor, Vós que congregastes os povos de todas as línguas na confissão duma só fé. Aleluia.

PRECES

Celebremos alegremente a glória de Deus, que, ao chegar o dia de Pentecostes, deu aos Apóstolos a plenitude do Espírito Santo; e, cheios de fé e entusiasmo, supliquemos dizendo:

*Enviai, Senhor, o vosso Espírito
e renovai a face da terra.*

Vós que no princípio criastes o céu e a terra, e ao chegar a plenitude dos tempos renovastes todas as coisas por meio de Jesus Cristo,

— renovai, pelo vosso Espírito, a face da terra e conduzi os homens à salvação.

Vós que infundistes o sopro de vida no rosto de Adão,

— enviai o vosso Espírito à Igreja, para que, vivificada e rejuvenescida, comunique a vossa vida ao mundo.

Iluminai todos os homens com a luz do vosso Espírito e dissipai as trevas do nosso tempo,

— para que o ódio se converta em amor, o sofrimento em alegria e a guerra em paz.

Fecundai o mundo com a água viva do Espírito, que brota do coração de Cristo,

— e livrai a nossa terra de todo o mal.

Vós que conduzis os homens à vida eterna por meio do Espírito Santo,

— dignai-Vos levar, pelo mesmo Espírito, os nossos irmãos defuntos à alegria eterna da vossa presença.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que na festa de Pentecostes completais os cinquenta dias do mistério pascal, fazei que, pela acção do vosso Espírito, os povos dispersos se reúnam de novo e todas as línguas proclamem numa só fé a glória do vosso nome. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Aleluia. O Espírito do Senhor encheu a terra inteira. Vinde, adoremos. Aleluia.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO: p. 675.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Como é bom e suave, Senhor, o vosso Espírito que habita em nós! Aleluia.

Ant. 2 Águas e fontes, cantai um hino a Deus. Louvai o Senhor, Vós que renascestes da água e do Espírito. Aleluia.

Ant. 3 Os Apóstolos proclamavam em várias línguas as maravilhas de Deus. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 5, 30-32

O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, juntamente com o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.
Aleluia, Aleluia.

R. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.
Aleluia, Aleluia.

V. E proclamaram as maravilhas de Deus.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo Senhor, que pelo Espírito Santo nos reuniu na sua Igreja, e digamos com fé:

Renovai, Senhor, a face da terra.

Senhor Jesus, que, levantado na cruz, fizestes brotar do vosso lado uma fonte de água viva,
— enviai-nos o vosso Espírito de vida eterna.

Vós que do Céu fizestes descer sobre os discípulos o Dom do Pai,
— enviai o vosso Espírito para criar um mundo novo.

Vós que destes aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados,
— enviai o vosso Espírito para reconciliar e salvar todos os homens.

Vós que prometestes o Espírito Santo para nos ensinar toda a verdade e recordar tudo o que nos dissestes,
— enviai-nos o mesmo Espírito para que ilumine a nossa fé.

Vós que nos prometestes o Espírito da verdade para nos dar testemunho de Vós,
— enviai-nos o mesmo Espírito, para que faça de nós testemunhas fiéis da vossa verdade.

Pai nosso

Oração

Deus do universo, que no mistério do Pentecostes santificais a Igreja, dispersa entre todos os povos e nações, derramai sobre a terra os dons do Espírito Santo, de modo que também hoje se renovem nos corações dos fiéis os prodígios realizados nos primórdios da pregação do Evangelho. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO: p. 676

SALMODIA

Antífona

Tércia: O Espírito Santo, vindo do Céu, encheu os corações dos Apóstolos de Cristo. Aleluia.

Sexta: Aumentai, Senhor, a nossa fé, e acendei em nós a luz do Espírito Santo. Aleluia.

Noa: Não sois vós que falais. O Espírito do vosso Pai falará em vós. Aleluia.

Numa destas Horas, diz-se o salmo seguinte; se se dizem as outras Horas, toma-se a Salmodia Complementar: pp. 1405 ss.

Salmo 117 (118)

I

- ¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- ² Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- ³ Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁴ Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁵ Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- ⁶ O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- ⁷ O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.
- ⁸ Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- ⁹ Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.

II

- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me, *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas, *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos.
- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

III

- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
- 21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu Salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.

- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor, *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
- 28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Tércia

Ant. O Espírito Santo, vindo do Céu, encheu os corações dos Apóstolos de Cristo. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 13

Todos nós – judeus ou gregos, escravos ou homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

- V.** O Espírito Consolador, Aleluia,
R. Vos ensinará toda a verdade. Aleluia.

Sexta

Ant. Aumentai, Senhor, a nossa fé, e acendei em nós a luz do Espírito Santo. Aleluia.

LEITURA BREVE

Tito 3, 5b-7

Deus salvou-nos pelo Baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

V. O Espírito Santo vos ensinará, Aleluia,
R. Tudo o que Eu vos disse. Aleluia.

Noa

Ant. Não sois vós que falais. O Espírito do vosso Pai falará em vós. Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 21-22

Quem nos confirma em Cristo – a nós e a vós – é Deus. Foi Ele que nos concedeu a unção, nos marcou com o seu sinal e imprimiu em nossos corações o penhor do Espírito.

V. Os Apóstolos proclamavam em várias línguas, Aleluia,
R. As maravilhas de Deus. Aleluia.

Oração

Brilhe sobre nós, Deus omnipotente, o esplendor da vossa glória, e a luz da vossa luz confirme, com os dons do Espírito Santo, o coração daqueles que por vossa graça renasceram. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

HINO: p. 671.

SALMODIA

Ant. 1 O Espírito do Senhor encheu a terra inteira. Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
 até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder, *
 e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste, †
nos esplendores da santidade; *

antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».

⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *

«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».

⁵ O Senhor, à tua direita, *

esmagará os reis no dia da sua ira.

⁷ A caminho, beberá da torrente; *

por isso erguerá a sua frente.

Ant. O Espírito do Senhor encheu a terra inteira. Aleluia.

Ant. 2 Confirmai, Senhor, o que em nós fizestes, desde o santo templo de Jerusalém. Aleluia.

Salmo 113 A (114)

¹ Quando Israel saiu do Egipto, *

quando a casa de Jacob se afastou do povo estrangeiro,

² Judá tornou-se o santuário do Senhor *

e Israel o seu domínio.

³ O mar viu e recuou, *

o Jordão voltou atrás,

⁴ os montes saltaram como carneiros, *

como cordeiros as colinas.

⁵ Que tens, ó mar, para assim fugires, *

e tu, Jordão, para voltares atrás?

⁶ Montes, porque saltais como carneiros, *

e vós, colinas, como cordeiros?

⁷ Treme, ó terra, diante do Senhor, *

diante do Deus de Jacob,

⁸ que transformou o rochedo em lago *

e a pedra em fonte de água.

Ant. Confirmai, Senhor, o que em nós fizestes, desde o santo templo de Jerusalém. Aleluia.

Ant. 3 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e proclamaram as maravilhas de Deus. Aleluia.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados, quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo, portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

Aleluia.

¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)

² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)

e vós todos que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁶ O Senhor Deus omnipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)

⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro, *
(R. Aleluia.)

e sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.
R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e proclamaram as maravilhas de Deus. Aleluia.

LEITURA BREVE**Ef 4, 3-6**

Empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** O Espírito do Senhor encheu o universo.
Aleluia, Aleluia.
- R.** O Espírito do Senhor encheu o universo.
Aleluia, Aleluia.
- V.** Ele, que tudo abrange, conhece toda a palavra.
- R.** Aleluia, Aleluia.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** O Espírito do Senhor encheu o universo.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Hoje completaram-se os dias de Pentecostes. Aleluia. Hoje o Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos em línguas de fogo e enriqueceu-os com os seus dons. Enviou-os a pregar por todo o mundo e a dar testemunho: «Quem acreditar e for baptizado será salvo». Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus Pai, que por Jesus Cristo reuniu a sua Igreja; e digamos com alegria:

Enviai, Senhor, à Igreja o vosso Espírito Santo.

Fazei que todos os cristãos, unidos num só Baptismo e no mesmo Espírito,
— sejam um só coração e uma só alma.

Vós que enchestes todo o universo com o vosso Espírito,
— fazei que os homens construam um mundo novo de justiça e paz.

Senhor, Pai de todos os homens, que quereis reunir na confissão da mesma fé todos os vossos filhos dispersos,
— iluminai a terra inteira com a graça do Espírito Santo.

Vós que renovais todas as coisas pelo vosso Espírito,
— concedei a saúde aos enfermos, a consolação aos tristes e a salvação a todos os homens.

Vós que pelo Espírito Santo ressuscitastes o vosso Filho de entre os mortos,
— dai a vida eterna aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Deus do universo, que no mistério do Pentecostes santificais a Igreja, dispersa entre todos os povos e nações, derramai sobre a terra os dons do Espírito Santo, de modo que também hoje se renovem nos corações dos fiéis os prodígios realizados nos primórdios da pregação do Evangelho. Por Nosso Senhor.

Na despedida, diz-se:

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Aleluia, Aleluia.

R. Graças a Deus.

Aleluia, Aleluia.

Fim do Tempo Pascal

TEMPO COMUM

Da tríplice antífona aqui apresentada para o Cântico Evangélico (Magnificat e Benedictus) dos Domingos, pode escolher-se sempre a do Ano A nas Vésperas I, a do ano B nas Laudes e a do Ano C nas Vésperas II.

SEMANA I DO TEMPO COMUM

Semana I do Saltério

Em lugar do Domingo I do Tempo Comum, celebra-se a festa do Batismo do Senhor.

Oração

Atendei, Senhor, as orações do vosso povo; dai-lhe luz para conhecer a vossa vontade e coragem para a cumprir fielmente. Por Nosso Senhor.

DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Semana II do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Aleluia.

B Ao ouvirem o anúncio de João, que dizia: «Eis o Cordeiro de Deus», os discípulos seguiram Jesus.

C Disse a Mãe de Jesus: Fazei tudo o que Ele vos disser.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Eu baptizo na água, dizia João. Cristo baptizará no Espírito Santo. Aleluia.

B Os discípulos partiram com Jesus, viram onde Ele morava e ficaram com Ele naquele dia.

C Jesus manifestou a sua glória, e os seus discípulos acreditaram n'Ele.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que governais o céu e a terra, escutai misericordiosamente as súplicas do vosso povo e concedei a paz aos nossos dias. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A João Baptista apareceu no deserto, proclamando um baptismo de penitência, para remissão dos pecados.

B Encontrámos o Messias, o Ungido do Senhor. Aleluia.

C Houve um casamento em Caná da Galileia, e estava lá Jesus com Maria sua Mãe.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Semana III do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Jesus proclamava o Evangelho do reino e curava as enfermidades entre o povo.

B O reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.

C O Senhor enviou-me para libertar os cativos e dar vista aos cegos. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Jesus chamou os seus discípulos. Eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

B Vinde comigo, diz o Senhor. Farei de vós pescadores de homens.

C O Senhor enviou-me para libertar os oprimidos e proclamar o tempo favorável do Senhor.

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, dirige a nossa vida segundo a vossa vontade, para que mereçamos produzir abundantes frutos de boas obras, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Convertedei-vos, diz o Senhor. Está próximo o reino de Deus.

B Jesus andava por toda a Galileia, anunciando o Evangelho do reino de Deus.

C O Espírito do Senhor está sobre Mim. Ele me enviou para anunciar aos pobres o Evangelho do reino.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Semana IV do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Ao vera multidão, Jesus subiu ao monte. Aproximaram-se os discípulos, e Ele, tomando a palavra começou a ensiná-los.

B Jesus ensinava com autoridade e todos se admiravam com a sua palavra.

C Ao ouvirem na Sinagoga as palavras do Senhor, ficaram furiosos e quiseram matá-lo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

B Todos se maravilharam com a doutrina de Jesus, porque falava como quem tem autoridade.

C Hoje se cumpre no meio de nós a palavra da Escritura.

Oração

Concedei, Senhor nosso Deus, que Vos adoremos de todo o coração e amemos todos os homens com sincera caridade. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Alegrai-vos e exultai, porque é grande no Céu a vossa recompensa.

B A fama de Jesus divulgou-se por toda a Galileia e o povo dava graças a Deus.

C Todos se maravilharam com as palavras que saíam da boca de Deus.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO V DO TEMPO COMUM**Semana I do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Vós sois a luz do mundo. Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o Pai que está nos Céus.

B Ao encontrarem Jesus, os discípulos disseram-Lhe: Todos Vos procuram, Senhor.

C Quando os barcos chegaram a terra, os discípulos deixaram tudo e seguiram Jesus.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Acreditai na luz, enquanto ela brilha no meio de vós, para que sejais filhos da luz.

B Levantando-Se muito de madrugada, Jesus retirou-Se para um lugar deserto e aí começou a orar.

C Juntou-se uma grande multidão à volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus.

Oração

Guardai, Senhor, com paternal bondade a vossa família; e, porque só em Vós põe a sua confiança, defendei-a sempre com a vossa protecção. Por Nosso Senhor.

Vésperas II**ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo.

B Eu vim ao mundo, diz o Senhor, para levar a salvação a todos os povos da terra.

C Mestre, trabalhámos toda a noite sem apanharmos nada. Mas à tua palavra lançarei as redes.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Semana II do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Se ao apresentar a tua oferenda ao altar, te recordares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferenda diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão e volta então para apresentar a tua oferenda. Aleluia.

B Jesus andava fora da cidade, mas vinham muitos ao seu encontro, para ouvirem a sua palavra e serem curados das suas doenças.

C Bem-aventurados os que choram, porque exultarão de alegria.

Oração

Senhor, que prometestes estar presente nos corações rectos e sinceros, ajudai-nos com a vossa graça a viver de tal modo que mereçamos ser vossa morada. Por Nosso Senhor.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Aquele que praticar e ensinar os mandamentos do Senhor será grande no reino dos Céus.

B Senhor, se quiserdes, podeis curar-me. Respondeu Jesus: Eu quero e vou curar-te.

C Felizes de vós, se vos perseguirem por causa do Filho do homem. Exultai e alegrai-vos, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Aleluia.

Oração

Senhor, que prometestes estar presente nos corações rectos e sinceros, ajudai-nos com a vossa graça a viver de tal modo que mereçamos ser vossa morada. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Amar o próximo como a si mesmo vale mais que todos os sacrifícios.

B O leproso foi curado e começou a proclamar diante de todos as maravilhas do Senhor.

C Bem-aventurados os pobres, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que têm fome, porque serão saciados.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

Semana III do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus.

B Disse Jesus ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

C Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito, diz o Senhor.

B O paralítico levantou-se e, tomando o leito em que jazera, saiu à vista de toda a gente, louvando a Deus.

C Sede misericordiosos, como o vosso Pai celeste é misericordioso, diz o Senhor.

Oração

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, meditando continuamente nas realidades espirituais, pratiquemos sempre, em palavras e obras, o que Vos agrada. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

B Todo o povo, maravilhado, dava glória a Deus. Aleluia.

C Não julgueis e não sereis julgados. Na medida em que julgardes sereis julgados, diz o Senhor.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM**Semana IV do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais vos será dado. Aleluia.

B Enquanto tarda o Esposo da Igreja, vivemos na esperança gloriosa da vinda do Senhor.

C O bom discípulo será como o seu mestre, diz o Senhor.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai.

B Ninguém deita vinho novo em odres velhos, mas o vinho novo em odres novos.

C Pelos frutos se conhece a árvore. Pelas obras se conhece o homem.

Oração

Fazei, Senhor, que os acontecimentos do mundo decorram para nós segundo os vossos desígnios de paz e a Igreja Vos possa servir na tranquilidade e na alegria. Por Nosso Senhor.

Vésperas II**ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Se Deus dá alimento às aves do céu, o que não fará por vós, filhos de Deus?

B Cristo, Esposo da Santa Igreja, está connosco. Aleluia.

C Nenhuma árvore boa dá maus frutos, nenhuma árvore má dá bons frutos.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO IX DO TEMPO COMUM**Semana I do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Nem todo aquele que diz: «Senhor, Senhor», entrará no reino dos Céus. Quem fizer a vontade de meu Pai, esse entrará no reino dos Céus.

B O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido.

C Virão muitos do Oriente e do Ocidente sentar-se à mesa no reino dos Céus.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Quem ouve a minha palavra e a põe em prática, edifica a sua casa sobre rocha firme.

B O homem não foi feito para o sábado, mas o sábado para o homem.

C Disse Jesus ao centurião: É grande a tua fé; o teu servo viverá.

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, cuja providência não se engana em seus decretos, humildemente Vos suplicamos: afastai de nós todos os males e concedei-nos todos os bens. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Senhor, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no Céu.

B Jesus disse ao paralítico: Levanta-te e estende a mão. E naquele instante o homem ficou curado.

C Senhor, eu não sou digno de que entreis na minha morada, mas dizei uma só palavra e o meu servo será curado.

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, cuja providência não se engana em seus decretos, humildemente Vos suplicamos: afastai de nós todos os males e concedei-nos todos os bens. Por Nosso Senhor.

DOMINGO X DO TEMPO COMUM

Semana II do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Eu quero a misericórdia mais que o sacrifício. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.

B Quem não é por Mim é contra Mim, diz o Senhor.

C Jesus disse à mulher: «Não chores». Depois disse ao jovem: «Levanta-te e anda».

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: «Segue-Me». E ele ergueu-se e seguiu Jesus.

B Quem faz a vontade de meu Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

C Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Quem acredita em Mim viverá eternamente. Aleluia.

Oração

Deus, fonte de todo o bem, ensinai-nos com a vossa inspiração a pensar o que é recto e ajudai-nos com a vossa providência a pô-lo em prática. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores, para que se arrependam e sejam salvos.

B Tende coragem, diz o Senhor. Eu venci o mundo. Aleluia.

C Apareceu entre nós um grande Profeta. Deus visitou o seu povo.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XI DO TEMPO COMUM**Semana III do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Ide pregar o Evangelho do reino. Dai de graça o que de graça recebestes. Aleluia.

B O reino dos Céus é semelhante ao fermento, que faz levedar toda a massa.

C Jesus disse à mulher: «Os teus pecados estão perdoados».

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Jesus compadeceu-Se da multidão, porque eram como ovelhas sem pastor.

B O reino dos Céus é como a semente que o homem lança à terra: quer durma, quer vigie, a semente germina e cresce.

C Jesus ia caminhando por cidades e aldeias, anunciando o Evangelho do reino de Deus.

Oração

Deus misericordioso, fortaleza dos que esperam em Vós, atendei propício as nossas súplicas; e, como sem Vós nada pode a fraqueza humana, concedei-nos sempre o auxílio da vossa graça, para que as nossas vontades e acções Vos sejam agradáveis no cumprimento fiel dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor que envie trabalhadores para a sua seara.

B O reino de Deus é como a pequena semente, que germina e cresce e forma uma grande árvore, onde vêm abrigar-se as aves do céu.

C Jesus disse à mulher: «A tua fé te salvou. Vai em paz».

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

Semana IV do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Se alguém der testemunho de Mim diante dos homens, também Eu darei testemunho dele diante de meu Pai.

B Quem é este homem, que até o vento e o mar lhe obedecem?

C Quem perder a vida por causa de Mim e do Evangelho, guardá-la-á para a vida eterna.

Oração

Senhor, fazei-nos viver a cada instante no temor e no amor do vosso santo nome, porque nunca a vossa providência abandona aqueles que formais solidamente no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma.

B Salvai-nos, Senhor, que perecemos.

C O Filho do homem será perseguido e morto; mas ao terceiro dia ressuscitará. Aleluia.

Oração

Senhor, fazei-nos viver a cada instante no temor e no amor do vosso santo nome, porque nunca a vossa providência abandona aqueles que formais solidamente no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Tende confiança, diz o Senhor. Eu estou convosco até ao fim dos tempos. Aleluia.

B Jesus ordenou ao vento e ao mar e fez-se grande bonança.

C Quem quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

Semana I do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Quem vos recebe a Mim recebe, e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou, diz o Senhor.

B Uma mulher enferma tocou no manto de Jesus e logo se sentiu curada.

C As raposas têm suas tocas e as aves os seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Quem perder a vida por minha causa guardá-la-á para a vida eterna.

B Jesus disse à mulher: Minha filha, a tua fé te salvou. Aleluia.

C Seguir-Vos-ei, Senhor, em todos os vossos caminhos.

Oração

Senhor, que pela vossa graça nos tornastes filhos da luz, não permitais que sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas permaneçamos sempre no esplendor da verdade. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Quem recebe um dos meus irmãos mais pequeninos, diz o Senhor, não perderá a sua recompensa.

B Entrando na casa de Jairo, disse Jesus: «A menina não está morta, mas dorme». E, tomando-a pela mão, ordenou: «Levanta-te».

C O Filho do homem não veio para condenar o mundo, mas para o salvar.

Oração

Senhor, que pela vossa graça nos tornastes filhos da luz, não permitais que sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas permaneçamos sempre no esplendor da verdade. Por Nosso Senhor.

DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Semana II do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A O meu jugo é suave e a minha carga é leve, diz o Senhor.

B Jesus dirigiu-se à sua terra, e os seus não O receberam. Mas àqueles que O recebem dá-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

C Alegrai-vos e exultai, porque os vossos nomes estão escritos no Céu.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Bendito sejas, Senhor, porque revelastes aos humildes os mistérios do reino.

B As multidões maravilhavam-se com a doutrina de Jesus e diziam: «Donde Lhe vem esta sabedoria? Não é este o carpinteiro, filho de Maria?».

C Ide por cidades e aldeias e dizei: Está perto o reino de Deus.

Oração

Deus de bondade infinita, que, pela humilhação do vosso Filho, levantastes o mundo decaído, dai aos vossos fiéis uma santa alegria, para que, livres da escravidão do pecado, possam chegar à felicidade eterna. Por Nosso Senhor.

Vésperas II**ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Tomai o meu jugo sobre vós e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração.

B Jesus percorria as povoações da Galileia, anunciando o Evangelho do reino.

C A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor que envie trabalhadores para a sua seara.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XV DO TEMPO COMUM**Semana III do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo. Quem ouve a sua palavra viverá para sempre.

B Ao entrardes em alguma casa, dizei: «Paz a esta casa».

C Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna? Respondeu Jesus: «Amar a Deus com todo o coração e ao próximo como a ti mesmo».

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Quem recebe a palavra de Deus e a cumpre dará fruto abundante.

B Os discípulos partiram e começaram a pregar o arrependimento dos pecados; ungiam com óleo muitos doentes e todos eram curados.

C O bom samaritano aproximou-se do homem ferido e curou as suas chagas.

Oração

Senhor nosso Deus, que mostrais aos errantes a luz da vossa verdade para poderem voltar ao bom caminho, concedei a quantos se declaram cristãos que, rejeitando tudo o que é indigno deste nome, sigam fielmente as exigências da sua fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Felizes de vós, diz o Senhor, porque vos é dado a conhecer os mistérios do reino dos Céus. Aleluia.

B Ide por todo o mundo anunciar o Evangelho.

C Auxilia o teu próximo; e pelo que fizeres por ele, Eu te darei a recompensa quando voltar.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

Semana IV do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A O reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

B Jesus, compadecido da multidão que O seguia, continuou a ensiná-la e curou os doentes.

C Marta servia o Senhor e Maria escutava a sua palavra.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Este mundo é o campo de Deus. A boa semente são os filhos do reino.

B Jesus olhou para a multidão e compadeceu-Se dela, porque eram como ovelhas sem pastor.

C Uma só coisa é necessária: procurai o reino de Deus.

Oração

Sede propício, Senhor, aos vossos servos e multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem na fiel observância dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A No fim dos tempos, o Filho do homem enviará os seus Anjos. Os justos brilharão como o sol no reino de Deus Pai.

B Disse o Senhor aos seus discípulos: Vinde comigo para um lugar tranquilo e descansai um pouco. Aleluia.

C Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.

Oração

Sede propício, Senhor, aos vossos servos e multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem na fiel observância dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

Semana I do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas finas. Ao encontrar uma de grande valor, vendeu tudo quanto possuía e comprou-a.

B Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os por toda a gente.

C Senhor, venha a nós o vosso reino.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Todo o mestre da lei instruído no reino dos Céus tira do seu tesouro coisas novas e antigas.

B Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é o verdadeiro Profeta que estava para vir ao mundo».

C Seja glorificado o vosso nome, Senhor, em toda a terra.

Oração

Deus, protector dos que em Vós esperam, sem Vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai sobre nós a vossa misericórdia, para que, conduzidos por Vós, usemos de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por Nosso Senhor.

Vésperas II**ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A No fim do mundo, virão os Anjos separar os maus do meio dos justos.

B Jesus multiplicou os pães e os peixes. Todos comeram e ficaram saciados.

C Pedi e recebereis; procurai e achareis; batei à porta e abrir-se-vos-á.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM**Semana II do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Reuniu-se à volta de Jesus uma grande multidão. O Senhor chamou os discípulos e disse-lhes: Tenho compaixão deste povo.

B O Senhor deu-lhes o pão que desceu do Céu. Aleluia.

C Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONA DO BENEDICTUS

A Jesus abençoou o pão e repartiu-o pela multidão que O seguia. Todos comeram e ficaram saciados. Aleluia.

B Buscai o alimento que permanece até à vida eterna.

C Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede.

Oração

Mostrai, Senhor, a vossa imensa bondade aos filhos que Vos imploram e dignai-Vos renovar e conservar os dons da vossa graça naqueles que se gloriam de Vos ter por seu criador e sua providência. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONA DO MAGNIFICAT

A Vós sois o pão que desceu do Céu, para dar a vida ao mundo.

B O pão de Deus é o que desce do Céu, para dar a vida ao mundo.

C Se quereis ser verdadeiramente ricos, amai a verdadeira riqueza.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM**Semana III do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Mandai-me, Senhor, ir ter convosco sobre as águas. E Jesus, estendendo a mão a Pedro, segurou-o e disse-lhe: Porque duvidaste, homem de pouca fé?

B Eu sou o pão vivo que desceu do Céu: quem comer deste pão viverá eternamente. Aleluia.

C Ditoso o servo, que o Senhor, quando vier, encontrar vigilante.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Vós sois o Filho de Deus. Vós sois o Salvador do mundo.

B Em verdade vos digo: quem acredita em Mim tem a vida eterna. Aleluia.

C Não temas, pequeno rebanho, porque o vosso Pai vos dará o reino. Aleluia.

Oração

Deus eterno e onnipotente, a quem podemos chamar nosso Pai, fazei crescer o espírito filial em nossos corações, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Jesus subiu para o barco e fez-se grande bonança.

B O pão que Eu hei-de dar é a minha carne, para a vida do mundo.

C Onde está o teu tesouro, aí está o teu coração, diz o Senhor.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XX DO TEMPO COMUM

Semana IV do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Mulher, é grande a tua fé. Terás aquilo que desejas.

B A minha carne é verdadeira comida; o meu sangue é verdadeira bebida.

C Por nosso amor, Jesus quis receber o baptismo do sofrimento e beber o cálice da paixão.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Jesus, Filho de David, tende compaixão de mim.

B Eu sou o pão vivo que desceu do Céu: quem comer deste pão viverá eternamente. Aleluia.

C Quem não é por Mim é contra Mim, diz o Senhor.

Oração

Deus de bondade infinita, que preparastes bens invisíveis para aqueles que Vos amam, infundi em nós o vosso amor, para que, amando-Vos em tudo e acima de tudo, alcancemos as vossas promessas, que excedem todo o desejo. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Uma mulher cananeia dizia em altos brados: Socorrei-me, Senhor.

B Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele.

C Eu vim trazer o fogo à terra. E que quero Eu senão que Ele se acenda?

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

Semana I do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Disse Pedro a Jesus: Tu és Cristo, Filho de Deus vivo.

B A vossa palavra, Senhor, é espírito e vida.

C Jesus ia a caminho de Jerusalém, ensinando por cidades e aldeias o Evangelho do reino dos Céus.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Disse Jesus: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

B Para quem iremos nós, Senhor. Vós tendes palavras de vida eterna. Acreditamos e sabemos que sois Cristo, Filho de Deus. Aleluia.

C Entrai pela porta estreita, que conduz à vida, diz o Senhor.

Oração

Senhor Deus, que unis os corações dos fiéis num único desejo, fazei que o vosso povo ame o que mandais e espere o que prometeis, para que, no meio da instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Disse Jesus a Pedro: Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus.

B O Filho do homem, que está no Céu à direita do Pai, ficou no meio de nós como pão da vida eterna.

C Do Oriente ao Ocidente virão muitos sentar-se à mesa, com Abraão, Isaac e Jacob, no reino dos Céus.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM**Semana II do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?

B Acolhei generosamente a palavra que vos foi anunciada e pode salvar as vossas almas.

C Convida os pobres para a tua mesa e terás a recompensa na ressurreição dos justos. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Se alguém quiser seguir-Me, diz o Senhor, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

B Escutai e aprendei as tradições que o Senhor vos recomenda.

C Quem se exalta será humilhado, quem se humilha será exaltado.

Oração

Deus do universo, de quem procede todo o dom perfeito, infundi em nossos corações o amor do vosso nome e, estreitando a nossa união convosco, dai vida ao que em nós é bom e protegei com solicitude esta vida nova. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A O Filho do homem virá na glória do Pai e dará a cada um segundo as suas obras.

B Observai os mandamentos do Senhor: esta será a vossa sabedoria diante de todos os povos.

C Quando fores convidado para um banquete nupcial, vai sentar-te no último lugar. E dir-te-á aquele que te convidou: Amigo, sobe mais para cima. Assim ficarás honrado aos olhos de todos os convidados. Aleluia.

Oração

Deus do universo, de quem procede todo o dom perfeito, infundi em nossos corações o amor do vosso nome e, estreitando a nossa união convosco, dai vida ao que em nós é bom e protegei com solicitude esta vida nova. Por Nosso Senhor.

DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM

Semana III do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Onde se reúnem dois ou três em meu nome, Eu estou no meio deles, diz o Senhor.

B Abrir-se-ão os ouvidos do surdo, gritará de alegria a língua do mudo: Deus vem salvar-nos. Aleluia.

C Quem poderá conhecer os vossos pensamentos, Senhor, se não lhe enviais o vosso Espírito Santo?

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Avisa o pecador da sua falta: se te ouvir, terás recuperado o teu irmão.

B Tudo fez admiravelmente: fez ouvir os surdos e falar os mudos. Aleluia.

C Se alguém quiser vir comigo, diz o Senhor, renuncie a todos os seus bens e siga-Me.

Oração

Senhor nosso Deus, que nos enviastes o Salvador e nos fizestes vossos filhos adotivos, atendei com paternal bondade as nossas súplicas e concedei que, pela nossa fé em Cristo, alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Os que ensinam aos povos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade.

B Abri, Senhor, os nossos lábios para anunciar o vosso louvor. Aleluia.

C Quem não toma a sua cruz para Me seguir não pode ser meu discípulo, diz o Senhor.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

Semana IV do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Jesus disse a Pedro: Não digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

B Se alguém quiser seguir-Me, diz o Senhor, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

C Os publicanos e os pecadores aproximavam-se de Jesus, para ouvir a sua palavra.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A O Pai celeste perdoará as vossas culpas, se perdoardes de coração sincero aos vossos irmãos.

B Quem perder a vida por causa de Mim e do Evangelho, há-de salvá-la para sempre. Aleluia.

C Alegrai-vos e exultai: o vosso irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado. Aleluia.

Oração

Deus, Criador e Senhor de todas as coisas, lançai sobre nós o vosso olhar; e para sentirmos em nós os efeitos do vosso amor, dai-nos a graça de Vos servirmos com todo o coração. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados.

B Toda a nossa glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

C Em verdade vos digo: há grande alegria no Céu por um só pecador que se converte.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM**Semana I do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Ide vós também para a minha vinha e eu vos darei o que for justo.

B Quem acolhe uma criança em meu nome, diz o Senhor, acolhe-Me a Mim e Àquele que Me enviou.

C Com os bens deste mundo que passa, fazei-vos amigos do Senhor, que vos receberá nas moradas eternas.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor que envie trabalhadores para a sua seara.

B O Filho do homem tinha de morrer e ressuscitar para a salvação do mundo.

C Ninguém pode servir a dois senhores: não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Oração

Senhor, que fizestes consistir a plenitude da lei no vosso amor e no amor do próximo, dai-nos a graça de cumprirmos este duplo mandamento, para alcançarmos a vida eterna. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A O senhor da vinha saiu de manhã cedo a procurar trabalhadores para a sua vinha.

B Quem quiser ser grande no meio de vós seja o vosso servo, diz o Senhor. Quem se humilha será exaltado. Aleluia.

C Sede fiéis administradores dos dons de Deus e alcançareis um tesouro nos Céus. Aleluia.

Oração

Senhor, que fizestes consistir a plenitude da lei no vosso amor e no amor do próximo, dai-nos a graça de cumprirmos este duplo mandamento, para alcançarmos a vida eterna. Por Nosso Senhor.

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Semana II do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Nem todo aquele que Me diz «Senhor, Senhor!» entrará no reino dos Céus; mas quem faz a vontade de meu Pai, esse entrará no reino dos Céus. Aleluia.

B Dou-vos um mandamento novo: Amai-vos como Eu vos amei.

C Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Se o pecador se converter da impiedade e praticar a justiça, salvará a sua vida.

B Se alguém vos der a beber um copo de água porque sois de Cristo, não perderá a sua recompensa.

C O Senhor exalta os humildes e dá pão aos que têm fome.

Oração

Senhor, que dais a maior prova do vosso poder quando perdoais e Vos compadeceis, derramai sobre nós a vossa graça, para que, correndo prontamente para os bens prometidos, nos tornemos um dia participantes da felicidade celeste. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Quem fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

B Não escandalizeis os pequeninos: os seus Anjos vêm a face do Pai que está nos Céus.

C Lembra-te, filho, que recebeste os teus bens durante a vida e Lázaro somente males.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM**Semana III do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Os perversos cairão em ruína eterna. O Senhor arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe pagarão o fruto a seu tempo.

B Jesus tomou as crianças em seus braços e abençoou-as, impondo-lhes as mãos.

C Senhor, aumentai a nossa fé.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A A vinha do Senhor é o seu povo. Aleluia.

B Deixai vir a Mim as crianças: dos que são como elas é o reino dos Céus.

C Tende fé em Deus e tudo o que pedirdes na oração vos será dado.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que, no vosso amor infinito, cumulais de bens os que Vos imploram muito além dos seus méritos e desejos, pela vossa misericórdia, libertai a nossa consciência de toda a inquietação e dai-nos o que nem sequer ousamos pedir. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A A pedra rejeitada pelos construtores tornou-se pedra angular para o novo templo de Deus. Aleluia.

B Cristo deu a vida pela sua Esposa, a santa Igreja.

C Somos uns pobres servos: só fizemos o que devíamos fazer.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

Semana IV do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Certo homem preparou um grande banquete e convidou muita gente. À hora do banquete mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que tudo está preparado.

B Dá aos pobres e terás um tesouro no Céu.

C De longe, os leprosos clamavam: Jesus, Mestre, tende compaixão de nós.

Oração

Nós Vos pedimos, Senhor, que a vossa graça preceda e acompanhe sempre as nossas acções e nos torne cada vez mais atentos à prática das boas obras. Por Nosso Senhor.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Deus preparou no monte Sião um banquete para todos os povos. Aleluia.

B Vós que deixastes tudo e Me seguistes, recebereis cem por um e alcançareis a vida eterna.

C Levanta-te e segue o teu caminho. A tua fé te salvou. Aleluia.

Oração

Nós Vos pedimos, Senhor, que a vossa graça preceda e acompanhe sempre as nossas acções e nos torne cada vez mais atentos à prática das boas obras. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Ide pelas encruzilhadas dos caminhos e convidai todos os homens para a minha mesa.

B Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna? Respondeu Jesus: Cumpre os mandamentos.

C Ao ver-se curado, um dos leprosos voltou ao encontro de Cristo, glorificando a Deus em alta voz. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

Semana I do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Aleluia.

B O cálice que Eu bebo também vós o bebereis, diz o Senhor; e o meu baptismo também vós o recebereis.

C Deus fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite invocam o seu nome.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Todos os homens, do Oriente ao Ocidente, adorarão o verdadeiro Deus, criador do céu e da terra. Aleluia.

B O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, diz o Senhor, e dar a vida por todos os homens.

C O espírito está pronto, mas a carne é fraca. Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.

Oração

Deus eterno e onnipotente, dai-nos a graça de consagrarmos sempre ao vosso serviço a dedicação da nossa vontade e a sinceridade do nosso coração. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Jesus, Mestre divino da verdade, só Vós ensinai os caminhos de Deus. Aleluia.

B Quem quiser ser grande no meio de vós será vosso servo. Quem se humilha será exaltado. Aleluia.

C Quando vier o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM**Semana II do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Respondeu Jesus: Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração. Aleluia.

B O Senhor conduzirá o cego e o coxo com os eleitos do seu povo. Aleluia.

C O publicano batia no peito, dizendo: Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo, diz o Senhor.

B Filho de David, tende compaixão de mim! Que queres que Eu te faça? Que eu veja, Senhor!

C A oração do humilde atravessa as nuvens e sobe ao trono de Deus. Aleluia.

Oração

Deus eterno e onnipotente, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade; e para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que mandais. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A A caridade é o pleno cumprimento da lei.

B O cego recuperou a vista e seguiu Jesus.

C O publicano desceu justificado para sua casa. Quem se exalta será humilhado; quem se humilha será exaltado.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Semana III do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Um só é o vosso Mestre: Cristo, o Senhor, que está nos Céus.

B Amar a Deus com todo o coração e ao próximo como a si mesmo vale mais que todos os sacrifícios.

C Disse Jesus: Zaqueu, desce depressa porque hoje Eu quero ficar em tua casa.

Oração

Deus onipotente e misericordioso, de quem procede a graça de Vos servirmos fiel e dignamente, fazei-nos caminhar sem obstáculos para os bens por Vós prometidos. Por Nosso Senhor.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Um só é o vosso Pai, o Senhor do céu e da terra. Aleluia.

B Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração. Amarás o próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior.

C Zaqueu recebeu Jesus com alegria. Hoje entrou a salvação nesta casa. Aleluia.

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, de quem procede a graça de Vos servirmos fiel e dignamente, fazei-nos caminhar sem obstáculos para os bens por Vós prometidos. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos.

B Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando.

C O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido.

Oração como nas Laudes.

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM**Semana IV do Saltério****Vésperas I****ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT**

A À meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o Esposo. Ide ao seu encontro.

B Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

C Cristo virá de novo, na sua glória, para salvar os que esperam a sua vinda.

Oração como nas Laudes.

Laudes**ANTÍFONAS DO BENEDICTUS**

A Iremos ao encontro do Senhor e estaremos com Ele para sempre. Aleluia.

B A pobre viúva deu mais que todos os outros, porque da sua pobreza deu tudo o que possuía.

C Os que forem dignos da ressurreição dos justos serão como os Anjos no reino dos Céus. Aleluia.

Oração

Deus eterno e misericordioso, afastai de nós toda a adversidade, para que, sem obstáculos do corpo ou do espírito, possamos livremente cumprir a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A As virgens prudentes tomaram as suas lâmpadas acesas, para irem ao encontro do Senhor.

B Somos pobres, mas enriquecemos a muitos, porque está connosco o Senhor do céu e da terra.

C O Senhor não é um Deus de mortos mas de vivos, porque todos vivem para Ele. Aleluia.

Oração

Deus eterno e misericordioso, afastai de nós toda a adversidade, para que, sem obstáculos do corpo ou do espírito, possamos livremente cumprir a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Semana I do Saltério

Vésperas I

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor.

B Os santos brilharão como o esplendor do firmamento, à direita de Deus.

C Para vós, que esperais no nome do Senhor, nascerá o sol da justiça, que vos traz a salvação.

Oração como nas Laudes.

Laudes

ANTÍFONAS DO BENEDICTUS

A Vigiai e orai em todo o tempo, porque não sabeis o dia nem a hora da vinda do Senhor.

B Vereis o Filho do homem, que há-de vir sobre as nuvens do céu, com grande poder e glória.

C Quando fordes perseguidos por causa do meu nome, diz o Senhor, então dareis testemunho de Mim.

Oração

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de encontrar sempre a alegria no vosso serviço, porque é uma felicidade duradoira e profunda ser fiel ao autor de todos os bens. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

ANTÍFONAS DO MAGNIFICAT

A Como filhos da luz, esperemos fielmente o dia do Senhor.

B Deus mandará os seus Anjos para reunir os eleitos, de todos os confins da terra.

C Pela vossa perseverança, salvareis as vossas almas, diz o Senhor.

Oração como nas Laudes.

Domingo XXXIV do Tempo Comum

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Solenidade

Vésperas I

HINO

*Senhor do mundo e Rei dos corações,
A Vós louvor e glória eternamente!*

Cristo, Filho Unigénito do Pai,
Seu esplendor, sua perfeita imagem,
Por Vós e para Vós tudo foi feito,
Sois o centro da história e do universo.

Deus de Deus, Luz de Luz, Verbo Divino,
Triunfador da morte e do pecado,
Ao vosso nome todos se ajoelham
Nas alturas, na terra e nos abismos.

A Cruz é vosso trono verdadeiro,
Morrendo conquistastes nossas almas;
Reinai na santidade e na justiça,
Reinai no amor, na paz e na verdade.

Rei dos Séculos, Príncipe da paz,
É vosso reino toda a Igreja santa;
Alimentai-nos com o vosso Corpo
E levai-nos ao Reino prometido.

SALMODIA

Ant. 1 Será chamado Rei de paz, e o seu trono permanecerá firme para sempre.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- ⁶ e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- ⁹ e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Será chamado Rei de paz, e o seu trono permanecerá firme para sempre.

Ant. 2 O seu reino é um reino eterno, e não-de obedecer-Lhe todos os reis da terra.

Salmo 116 (117)

- ¹ Louvai ao Senhor, todas as nações, *
aclamai-O, todos os povos.
- ² É firme a sua misericórdia para conosco, *
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Ant. O seu reino é um reino eterno, e não-de obedecer-Lhe todos os reis da terra.

Ant. 3 A Cristo pertence o poder, a honra e a realeza: todos os povos, línguas e nações O hão-de servir para sempre.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9-10. 12

- 4.11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a glória, a honra e o poder,
porque fizestes todas as coisas *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- 5.9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e nos remistes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- 12 É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. A Cristo pertence o poder, a honra e a realeza: todos os povos, línguas e nações O hão-de servir para sempre.

LEITURA BREVE

Cf. Ef 1, 20-23

Deus ressuscitou Jesus Cristo de entre os mortos e colocou-O à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado não só neste mundo mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas, como Cabeça de toda a Igreja que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vosso é o reino, o poder e a glória.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória.

V. Vós sois o Senhor do universo. **R.**

V. Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; Ele reinará na casa de Jacob para sempre e o seu reino não terá fim. Aleluia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo Rei, que existe antes de todas as coisas e em quem tudo subsiste; e aclamemo-l'O, dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Cristo, nosso Rei e nosso Pastor, reuni de todos os pontos da terra as ovelhas do vosso rebanho

— e apascentai-as nos prados da vida eterna.

Salvador e guia da humanidade, reuni todos os homens na vossa Igreja: sarai os enfermos, reconduzi os errantes, conservai os fortes,

— chamai os que estão longe, congregai os que andam dispersos, fortalecei os desanimados.

Juiz eterno, colocai-nos à vossa direita no último dia, quando entregardes o reino nas mãos do Pai,

— e levai-nos à posse do reino preparado para nós desde a criação do mundo.

Príncipe da paz, fazei desaparecer do mundo a guerra e a violência

— e concedei a vossa paz a todos os povos.

Herdeiro universal das nações, reuni a humanidade inteira na vossa Igreja,

— para que todos os homens, unidos no Espírito Santo, Vos reconheçam como seu Chefe e seu Rei.

Cristo, Primogénito de entre os mortos e Primícias dos que adormeceram,

— recebei os fiéis defuntos na glória da ressurreição.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que no vosso amado Filho, Rei do universo, quisestes instaurar todas as coisas, concedei propício que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam a vossa majestade e Vos glorifiquem eternamente. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos Jesus Cristo, Rei dos reis.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

A Vós, Senhor, ao vosso nome santo,
Deus, luz da luz, supremo Redentor,
A Vós, perfeita imagem de Deus Pai,
Honra, glória e louvor.

A Vós, que sois o esplendor dos séculos,
Centro dos mundos, pelos tempos fora,
A Vós, Senhor e Rei do universo,
A terra inteira adora.

Se a força do Inimigo nos oprime,
O vosso Sangue dele nos liberta.
Sois o Verbo de Deus, a Tenda branca
De porta sempre aberta.

Doutor, Legislador e Sacerdote,
Ó Príncipe dos príncipes reais:
Hossana e glória a Vós, ó Rei dos reis,
Que sobre nós reinais.

Honra ao Pai, honra ao Filho, honra ao Paráclito!
A Deus, que é Uno e Trino, eterna glória,
Porque, no seu amor, ao fim da vida,
Nos promete a vitória.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Eis o homem que tem por nome Oriente: sentar-se-á no seu trono para reinar e proclamará a paz às nações.

Ant. 2 Será exaltado até aos confins da terra; Ele será a nossa paz.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória; não-de servi-l'O todos os povos.

LEITURA BREVE**Ef 4, 15-16**

Praticando a verdade na caridade, cresceremos em tudo para Aquele que é a Cabeça, Cristo. É por Ele que todo o Corpo, coordenado e unido por meio de todas as juntas, opera o seu crescimento orgânico, segundo a actividade de cada uma das partes, a fim de se edificar na caridade.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Proclamem os santos a glória do vosso reino, Senhor.

R. Proclamem os santos a glória do vosso reino, Senhor.

V. E anunciem o vosso poder. **R.**

R. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Primogénito de entre os mortos e Príncipe dos reis da terra fez de nós um reino para Deus, seu Pai. Aleluia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo Rei, que existe antes de todas as coisas e em quem tudo subsiste; e aclamemo-l'O, dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Cristo, Salvador do mundo, que sois o nosso Deus e Senhor, o
nosso Rei e Pastor,
— conduzi o vosso povo às fontes da vida eterna.

Cristo, Bom Pastor, que destes a vida pelas vossas ovelhas,
— orientai os nossos caminhos para que nada nos falte.

Cristo, Redentor do género humano, que fostes proclamado Rei
de toda a terra,
— instaurai em Vós todas as coisas.

Cristo, Rei do universo, que viestes ao mundo para dar teste-
munho da verdade,
— fazei que todos os homens Vos reconheçam como Princípio
e Fim de todas as coisas.

Cristo, nosso Mestre e Modelo, que nos transferistes das trevas
para a luz admirável do vosso reino,
— concedei que, hoje e sempre, levemos uma vida santa, sem
mancha e sem culpa, na vossa presença.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que no vosso amado Filho,
Rei do universo, quisestes instaurar todas as coisas, concedei
propício que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam
a vossa majestade e Vos glorifiquem eternamente. Por Nosso
Senhor.

Hora Intermédia

HINO

Jesus, Rei admirável,
Humilde e imortal Triunfador,
Ó doçura inefável,
Fonte viva de amor!

Sois o Senhor da Graça.
A Vós pertence a ínclita vitória,
O poder que não passa,
Como não passa a glória.

Todos os Anjos cantam,
No vosso Nome, o Nome sem igual,
E as almas Vos levantam
Um trono universal.

Bendita, ó Luz da Luz!
Honra e louvor a Vós, ó Rei clemente!
Hossana a Vós, Jesus,
Agora e eternamente.

SALMODIA

Salmos do Domingo I: p. 885.

Tércia

Ant. O Senhor é o nosso juiz e o nosso legislador; o Senhor é o nosso Rei: Ele nos salvará.

LEITURA BREVE

Col 1, 12-13

Dêmos graças a Deus Pai, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado.

V. O Senhor senta-Se no trono como Rei eterno,

R. O Senhor abençoa o seu povo na paz.

Sexta

Ant. Brotará de Jerusalém uma nascente de águas vivas e o Senhor reinará sobre toda a terra.

LEITURA BREVE

Col 1, 16b-18

Por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. Ele é a Cabeça da Igreja que é o seu Corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos. Em tudo Ele tem o primeiro lugar.

- V. Cantai salmos ao nosso Rei, cantai,
R. Porque Ele reina sobre toda a terra.

Noa

Ant. O seu poder será engrandecido numa paz sem fim.

LEITURA BREVE

Col 1, 19-20

Aprouve a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, com todas as criaturas, na terra e nos céus.

- V. Exultai na presença do Senhor, nosso Rei,
R. Porque Ele vem para julgar a terra.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Dominador dos séculos, Senhor,
Rei de todas as gentes e nações:
A Vós a aclamação das multidões,
A Vós o nosso cântico de amor.

Adoram-Vos os Anjos das Alturas,
Entre coros de júbilo, nos Céus,
Só ao poder das vossas mãos, ó Deus,
Se renda o coração das criaturas.

Sois o Rei da bondade e do perdão,
 O Príncipe da paz, que afasta a guerra
 E veio irmanar em toda a terra
 Os homens em divina comunhão.

Faça-se a voz das almas um só hino
 Nos tempos e através da eternidade.
 Louvemos a Santíssima Trindade:
 O Pai, o Filho, o Espírito divino.

SALMODIA

Ant. 1 Sobre o trono de David reinará eternamente.
 Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
 até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
 e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
 nos esplendores da santidade; *
 antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
 «Tu és sacerdote para sempre, †
 segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
 esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho beberá da torrente; *
 por isso erguerá a sua frente.

Ant. Sobre o trono de David reinará eternamente. Aleluia.

Ant. 2 O vosso reino é um reino eterno, o vosso domínio
 estende-se por todas as gerações.

Salmo 144 (145), 1-13

- ¹ Quero exaltar-Vos, meu Deus e meu Rei, *
e bendizer o vosso nome para sempre.
- ² Quero bendizer-Vos, dia após dia, *
e louvar o vosso nome para sempre.
- ³ Grande é o Senhor e digno de todo o louvor, *
insondável é a sua grandeza.
- ⁴ Uma geração anuncia à outra as vossas obras *
e todas proclamam o vosso poder.
- ⁵ Falam do esplendor da vossa majestade *
e anunciam as vossas maravilhas.
- ⁶ Cantam o poder das vossas obras *
e proclamam a vossa grandeza.
- ⁷ Celebram a memória da vossa imensa bondade *
e aclamam a vossa justiça.
- ⁸ O Senhor é clemente e compassivo, *
paciente e cheio de bondade.
- ⁹ O Senhor é bom para com todos *
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.
- ¹⁰ Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas *
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
- ¹¹ Proclamem a glória do vosso reino *
e anunciem os vossos feitos gloriosos,
- ¹² Para darem a conhecer aos homens o vosso poder, *
a glória e o esplendor do vosso reino.
- ¹³ O vosso reino é um reino eterno, *
o vosso domínio estende-se por todas as gerações.

Ant. O vosso reino é um reino eterno, o vosso domínio estende-se por todas as gerações.

Ant. 3 No seu manto e no seu estandarte um nome está escrito: «Rei dos reis e Senhor dos senhores».

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados quando o ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia ao princípio e ao fim da cada estrofe, omitindo, portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Ap 19, 1-2. 5-7

Aleluia.

¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *

(R. Aleluia.)

² porque são verdadeiros e justos todos os seus julgamentos.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos,

(R. Aleluia.)

e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra:

(R. Aleluia.)

⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. No seu manto e no seu estandarte um nome está escrito: «Rei dos reis e Senhor dos senhores».

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 25-28

É necessário que Cristo reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés. E o último inimigo a ser destruído é a morte, porque Deus tudo submeteu debaixo dos seus pés. Mas quando se diz que tudo Lhe está submetido, é claro que se exceptua Aquele que tudo Lhe submeteu. Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então o próprio Filho Se há-de também submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O vosso trono, Senhor, permanece eternamente.

R. O vosso trono, Senhor, permanece eternamente.

V. O ceptro do vosso reino é um ceptro de justiça.

R. O vosso trono, Senhor, permanece eternamente.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O vosso trono, Senhor, permanece eternamente.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Todo o poder Me foi dado no céu e na terra, diz o Senhor.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo Rei, que existe antes de todas as coisas e em quem tudo subsiste; e aclamemo-l'O, dizendo:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Cristo, nosso Rei e nosso Pastor, reuni de todos os pontos da terra as ovelhas do vosso rebanho

— e apascentai-as nos prados da vida eterna.

Salvador e guia da humanidade, reuni todos os homens na vossa Igreja: sarai os enfermos, reconduzi os errantes, conservai os fortes,

— chamai os que estão longe, congregai os que andam dispersos, fortalecei os desanimados.

Juiz eterno, colocai-nos à vossa direita no último dia, quando entregardes o reino nas mãos do Pai,

— e levai-nos à posse do reino preparado para nós desde a criação do mundo.

Príncipe da paz, fazei desaparecer do mundo a guerra e a violência

— e concedei a vossa paz a todos os povos.

Herdeiro universal das nações, reuni a humanidade inteira na vossa Igreja,

— para que todos os homens, unidos no Espírito Santo, Vos reconheçam como seu Chefe e seu Rei.

Cristo, Primogénito de entre os mortos e Primícias dos que adormeceram,

— recebei os fiéis defuntos na glória da ressurreição.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que no vosso amado Filho, Rei do universo, quisestes instaurar todas as coisas, concedei propício que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam a vossa majestade e Vos glorifiquem eternamente. Por Nosso Senhor.

SEMANA XXXIV DO TEMPO COMUM

Semana II do Saltério

A solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, ocupa o lugar do Domingo XXXIV do tempo Comum.

Nos dias feriais da semana XXXIV podem tomar-se para Laudes e Vésperas um dos Hinos seguintes.

HINOS

NOS DIAS FERIAIS DA SEMANA XXXIV

(Ad libitum)

I

Dia de ira, aquele dia,
Volve o mundo em cinza fria:
Diz David e a Sibila.

Que terror não há-de haver,
Quando Deus comparecer
Para julgar com rigor!

Nos sepulcros ressoando,
Vai a tuba convocando
Os mortos a tribunal.

A terra inteira estremece,
Quando o homem comparece
Para o juízo final.

Um livro será trazido,
Em que tudo está contido
Para o mundo ser julgado.

Quando o Juiz Se sentar,
Tudo se há-de revelar:
A justiça e o pecado.

Jesus, Deus de majestade,
Vivo esplendor da Trindade,
Contai-nos entre os eleitos.
Amen.

II

Pobre de mim, que direi,
Que patrono invocarei
Ao ver o justo em temor?

Rei de excelsa majestade,
Que salvais só por bondade,
Salvai-me no vosso amor.

Recordai-Vos, bom Jesus:
Por mim deixastes os Céus,
Não me condeneis então.

A buscar-me Vos cansastes,
Pela Cruz me resgatastes:
Tanta dor não seja em vão.

Justo Juiz do castigo,
Usai de graça comigo
Antes de chegar o fim.

Como réu envergonhado,
Sinto-me tremer, culpado:
Tende compaixão de mim.

Jesus, Deus de majestade,
Vivo esplendor da Trindade,
Contai-nos entre os eleitos.
Amen.

III

A pecadora absolvendo
E o bom ladrão acolhendo,
Grande esperança me dais.

Embora não seja digno,
Vós me livrareis, benigno,
Dos tormentos infernais.

Entre os cordeiros contado,
Dos precitos separado,
Ponde-me à vossa direita.

Repelidos os malvados
E a vivas chamas lançados,
Suba eu à pátria eleita.

Com profunda contrição
Imploro o vosso perdão:
Ajudai-me na agonia.

Quando nesse triste dia,
Das cinzas em que jazia,
Ressurgir o homem réu,
Perdoai-lhe, Deus do Céu.

Jesus, Deus de majestade,
Vivo esplendor da Trindade,
Contai-nos entre os eleitos.
Amen.

Oração

Despertai, Senhor, a vontade dos vossos fiéis, para que, correspondendo mais generosamente à acção da graça divina, recebamos maiores auxílios da vossa bondade. Por Nosso Senhor.

SOLENIIDADES DO SENHOR NO TEMPO COMUM

Domingo depois de Pentecostes

SANTÍSSIMA TRINDADE

Solenidade

Vésperas I

HINO

Santíssima Trindade,
Oceano de paz,
A Igreja Vos consagra
Seu perene louvor.

Pai de glória infinita,
Verbo da eterna luz,
Espírito de graça
E de perfeito amor,

Inesgotável fonte
De vida e santidade,
Dentro da vossa casa
Sentimo-nos irmãos.

Fazei que, iluminados,
Nos esplendores da glória,
Vejam vosso rosto
Por toda a eternidade.

SALMODIA

Ant. 1 Glória a Vós, Santíssima Trindade, que sois um só Deus, antes de todos os tempos, agora e para sempre.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.

- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- 6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- 9 e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Glória a Vós, Santíssima Trindade, que sois um só Deus, antes de todos os tempos, agora e para sempre.

Ant. 2 Bendita seja a Santíssima Trindade e indivisível Unidade; nós Lhe damos graças porque usou de misericórdia para conosco.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.

- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Bendita seja a Santíssima Trindade e indivisível Unidade; nós Lhe damos graças porque usou de misericórdia para conosco.

Ant. 3 Louvor e glória a Deus, Trindade Santíssima, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e para sempre.

Cântico Ef 1, 3-10

- ³ Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- ¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. Louvor e glória a Deus, Trindade Santíssima, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e para sempre.

LEITURA BREVE

Rom 11, 33-36

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus juízos e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro para que tenha de receber retribuição? D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amen.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Bendigamos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-l'O para sempre.
- R. Bendigamos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-l'O para sempre.
- V. Só a Deus, honra e glória.
- R. Louvemo-l'O para sempre.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Bendigamos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-l'O para sempre.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Nós Vos damos graças, ó Deus, nós Vos damos graças, verdadeira e única Trindade, única e suprema Divindade, única e santa Unidade.

PRECES

Deus Pai, por meio do Espírito Santo, vivificou o Corpo de Cristo, seu Filho, e estabeleceu-O como fonte de vida para os homens. Ao Deus Uno e Trino elevemos o nosso grito de louvor, dizendo:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Deus Pai, todo-poderoso e eterno, em nome de vosso Filho enviái sobre a Igreja o Espírito Santo Consolador,
— para que a conserve na unidade do amor e da verdade perfeita.

Enviai, Senhor, operários à vossa messe, para ensinarem todos os homens e os baptizarem em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

— e os confirmarem na fé.

Ajudai, Senhor, todos os que sofrem perseguição pelo nome de vosso Filho,

— que prometeu o Espírito da verdade para falar por eles.

Pai todo-poderoso, fazei que todos conheçam que Vós, o Verbo e o Espírito Santo sois um só Deus,

— e vivam na fé, na esperança e na caridade.

Pai e Senhor de todos os homens, tornai os nossos irmãos defuntos participantes da vossa glória,

— na qual o vosso Filho e o Espírito Santo reinam convosco eternamente.

Pai nosso

Oração

Deus Pai, que revelastes aos homens o vosso admirável mistério, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito da santidade, concedei-nos que, na profissão da verdadeira fé, reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua omnipotência. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes

HINO

Santíssima Trindade, ao vosso trono
Subam perenemente os nossos hinos,
Como expressão do amor que nos abraça
O coração.

Tudo nos vem daquela eterna vida
De que Vós nos fazeis participantes.
Robusteei a nossa fé que implora
Os vossos dons.

E Vós, ó Cristo, imagem de Deus Pai,
Nobre videira de que somos ramos,
Conservai sempre viva em nós a seiva
Da vossa graça.

Vós, Espírito Santo, amor e fogo,
Sempre tão suave, sempre tão ardente,
Renovai sobre a terra em cada alma
A vossa luz.

Honra e louvor a Deus três vezes santo!
Deus uno e trino nos escute e atenda!
E, cantando o seu nome, nos unamos
Na glória eterna.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 A Vós a honra e o império, a Vós a glória e o poder, a Vós o louvor e a aclamação para sempre, ó Santíssima Trindade.

Ant. 2 Todas as criaturas Vos louvam, Vos adoram e Vos glorificam, ó Santíssima Trindade.

Ant. 3 D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas: Glória a Deus eternamente!

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 4-6

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. A Vós louvor e glória, ó Santíssima Trindade.

R. A Vós louvor e glória, ó Santíssima Trindade.

V. A Vós acção de graças para sempre.

R. Ó Santíssima Trindade.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. A Vós louvor e glória, ó Santíssima Trindade.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bendita seja, agora e para sempre, a santa e indivisível Trindade, que criou e governa todas as coisas.

PRECES

Adoremos e glorifiquemos jubilosamente o Pai, o Filho e o Espírito Santo, dizendo:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Pai Santo, concedei-nos o vosso Espírito, porque não sabemos orar como convém,

— para que Ele venha em auxílio da nossa fraqueza e reze em nós como Vos agrada.

Filho de Deus, que pedistes ao Pai para a vossa Igreja o Espírito Consolador,

— fazei que o Espírito da verdade permaneça connosco para sempre.

Vinde, Espírito Santo, e concedei-nos os vossos frutos: a caridade, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade,

— a magnanimidade, a mansidão, a fé, a modéstia, a continência e a castidade.

Pai todo-poderoso, que enviastes aos nossos corações o Espírito de vosso Filho, que clama «Abá, Pai»,

— fazei que, levados pelo mesmo Espírito, sejamos vossos herdeiros, e herdeiros com Cristo.

Cristo, que enviastes o Espírito Consolador que procede do Pai,
para dar testemunho de Vós,
— fazei-nos vossas testemunhas diante dos homens.

Pai nosso

Oração

Deus Pai, que revelastes aos homens o vosso admirável mistério, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito da santidade, concedei-nos que, na profissão da verdadeira fé, reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua omnipotência. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO:

Adoremos o Pai e o Verbo Eterno
E o Espírito Divino, não criado.
Elevemos ao Céu o nosso canto
Com alegria.

Ninguém pode entender este mistério
Da indivisa e santíssima Trindade,
Mas os Anjos e os Santos a celebram
Na glória eterna.

Senhor dos mundos, Criador supremo
De tudo quanto tem sopro de vida,
Aquecei ao calor do vosso fogo
Os corações.

Com os Anjos e os Santos nas alturas
Nós Vos cantamos fervorosamente,
Até que um dia entremos na alegria
Da paz sem fim.

Salmos do Domingo I: 885.

Para as outras Horas, salmodia complementar: p. 1405.

Tércia

Ant. Nós Vos invocamos, louvamos e adoramos, ó Santíssima Trindade.

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 21-22

Quem nos confirma em Cristo – a nós e a vós – é Deus. Foi Ele que nos concedeu a unção, nos marcou com um sinal e imprimiu em nossos corações o penhor do Espírito.

V. Entrai pelas suas portas dando graças,

R. Dai glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Sexta

Ant. Sois a nossa esperança, a nossa salvação e a nossa glória, ó Santíssima Trindade.

LEITURA BREVE

Cf. Gal 4, 4. 5-6

Deus enviou o seu Filho para nos tornar seus filhos adotivos. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama «Abá, Pai».

V. Nós Vos adoramos, Trindade santa, bendita e gloriosa:

R. Pai, Filho e Espírito Santo.

Noa

Ant. Acreditamos que sois uma só natureza divina, a mesma vida eterna e a mesma sabedoria infinita.

LEITURA BREVE

Ap 7, 12

A bênção e a glória, a sabedoria e a acção de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amen.

V. Bendito sejais, Senhor, no firmamento dos céus:

R. Digno de louvor e glória para sempre.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Santíssima Trindade,
 Vosso poder imenso
 Tudo cria e governa
 Até ao fim dos tempos.

Vós sois a plena luz,
 Sois a plena alegria,
 A pureza absoluta
 Sobre todas as coisas.

Ó Pai de toda a graça,
 Ó Cristo, Filho único,
 Com o Espírito Santo,
 Caridade infinita,

De Vós, Trindade Santa,
 Procede toda a vida
 E todo o ser criado
 Em Vós se afirma e cresce.

Vossa bondade em tudo
 Se derrama e fulgura,
 Por isso Vos adora
 O coração do mundo.

Com os Anjos da glória
 Na terra Vos louvamos
 E no Céu cantaremos
 Por toda a eternidade.

SALMODIA

Ant. 1 Ó verdadeira, suprema e eterna Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Salmo 109 (110), 1-5.7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, * até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder * e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste † nos esplendores da santidade: * antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: * «Tu és sacerdote para sempre, † segundo a ordem de Melquisedec».

- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
⁷ A caminho, beberá da torrente, *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Ó verdadeira, suprema e eterna Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Ant. 2 Dai-nos a liberdade, a salvação e a vida, ó Santíssima Trindade.

Salmo 113 A (114)

- ¹ Quando Israel saiu do Egipto, *
quando a casa de Jacob se afastou do povo estrangeiro,
² Judá tornou-se o santuário do Senhor *
e Israel o seu domínio.
- ³ O mar viu e recuou, *
o Jordão voltou atrás,
⁴ os montes saltaram como carneiros, *
como cordeiros as colinas.
- ⁵ Que tens, ó mar, para assim fugires, *
e tu, Jordão, para voltares atrás?
⁶ Montes, porque saltais como carneiros, *
e vós, colinas, como cordeiros?
- ⁷ Treme, ó terra, diante do Senhor, *
diante do Deus de Jacob,
⁸ que transformou o rochedo em lago *
e a pedra em fonte de água.

Ant. Dai-nos a liberdade, a salvação e a vida, ó Santíssima Trindade.

Ant. 3 Santo, santo, santo, Senhor Deus omnipotente, que era, que é e que há-de vir.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados, quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo, portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7.

¹ Aleluia.

A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *

(R. Aleluia.)

² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *

(R. Aleluia.)

e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁶ O Senhor Deus onipotente reina em toda a terra: *

(R. Aleluia.)

⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro *

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Santo, santo, santo, Senhor Deus onipotente, que era, que é e que há-de vir.

LEITURA BREVE

Ef 4, 3-6

Empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-l'O para sempre.
- R. Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-l'O para sempre.
- V. Só a Deus, honra e glória.
- R. Louvemo-l'O para sempre.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Bendigamos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-l'O para sempre.

CÂNTICO EVANGÉLICO (MAGNIFICAT)

Ant. Com todo o coração Vos adoramos, louvamos e bendizemos, santa e indivisível Trindade: Deus Pai não gerado, Deus Filho Unigénito, Espírito Santo Paráclito! Glória a Vós para sempre!

PRECE

Deus Pai, por meio do Espírito Santo, vivificou o Corpo de Cristo, seu Filho, e estabeleceu-O como fonte de vida para os homens. Ao Deus Uno e Trino elevemos o nosso grito de louvor, dizendo:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Deus Pai, todo-poderoso e eterno, em nome de vosso Filho enviai sobre a Igreja o Espírito Santo Consolador,
— para que a conserve na unidade do amor e da verdade perfeita.

Enviai, Senhor, operários à vossa messe, para ensinarem todos os homens e os baptizarem em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

— e os confirmarem na fé.

Ajudai, Senhor, todos os que sofrem perseguição pelo nome de vosso Filho,

— que prometeu o Espírito da verdade para falar por eles.

Pai todo-poderoso, fazei que todos conheçam que Vós, o Verbo e o Espírito Santo sois um só Deus,

— e vivam na fé, na esperança e na caridade.

Pai e Senhor de todos os homens, tornai os nossos irmãos defuntos participantes da vossa glória,

— na qual o vosso Filho e o Espírito Santo reinam convosco eternamente.

Pai nosso

Oração

Deus Pai, que revelastes aos homens o vosso admirável mistério, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito da santidade, concedei-nos que, na profissão da verdadeira fé, reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua omnipotência. Por Nosso Senhor.

Quinta-Feira depois da Santíssima Trindade

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Solenidade

Vésperas I

HINO

Terra, exulta de alegria,
Louva teu pastor e guia,
Com teus hinos, tua voz.

Quanto possas tanto ouses,
Em louvá-l'O não repouses:
Sempre excede o teu louvor.

Hoje a Igreja te convida:
O pão vivo que dá vida
Vem com ela celebrar.

Este pão – que o mundo creia –
Por Jesus na santa Ceia
Foi entregue aos que escolheu.

Eis o pão que os Anjos comem
Transformado em pão do homem;
Só os filhos o consomem:
Não será lançado aos cães.

Em sinais prefigurado,
Por Abraão imolado,
No cordeiro aos pais foi dado,
No deserto foi maná.

Bom Pastor, pão da verdade,
Tende de nós piedade,
Conservai-nos na unidade,
Extingui nossa orfandade
E conduzi-nos ao Pai.

Aos mortais dando comida,
 Dais também o pão da vida:
 Que a família assim nutrida
 Seja um dia reunida
 Aos convivas lá do Céu.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor misericordioso deu sustento aos que O temem, em memória das suas maravilhas.

Salmo 110 (111)

- ¹ Louvarei o Senhor de todo o coração, *
 no conselho dos justos e na assembleia.
- ² Grandes são as obras do Senhor, *
 admiráveis para os que nelas meditam.
- ³ A sua obra é esplendor e majestade *
 e a sua justiça permanece eternamente.
- ⁴ Instituiu um memorial das suas maravilhas; *
 o Senhor é misericordioso e compassivo.
- ⁵ Deu sustento àqueles que O temem *
 e jamais Se esquecerá da sua aliança.
- ⁶ Fez ver ao seu povo a força das suas obras, *
 para lhe dar a herança das nações.
- ⁷ Fiéis e justas são as obras das suas mãos, *
 imutáveis todos os seus preceitos,
- ⁸ irrevogáveis pelos séculos dos séculos, *
 estabelecidos na rectidão e na verdade.
- ⁹ Enviou a redenção ao seu povo, †
 firmou com ele uma aliança eterna: *
 santo e venerável é o seu nome.
- ¹⁰ O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, †
 são prudentes todos os que a praticam. *
 O louvor do Senhor permanece eternamente.

Ant. O Senhor misericordioso deu sustento aos que O temem, em memória das suas maravilhas.

Ant. 2 O Senhor estabeleceu a paz na sua Igreja e saciou-nos com a flor da farinha.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. O Senhor estabeleceu a paz na sua Igreja e saciou-nos com a flor da farinha.

Ant. 3 Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés que vos deu o pão do céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do céu. Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

- 11.17 Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.

- ¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- ^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- ¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- ¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés que vos deu o pão do céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do céu. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 10, 16-17

Não é o cálice da bênção que abençoamos a comunhão com o Sangue de Cristo? Não é o pão que partimos a comunhão com o Corpo de Cristo? Visto que há um só pão, nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque participamos todos do mesmo pão.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Deu-lhes o pão do céu. Aleluia, Aleluia.

R. Deu-lhes o pão do céu. Aleluia, Aleluia.

V. O homem comeu o pão dos Anjos.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Deu-lhes o pão do céu. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Como é suave, Senhor, o vosso Espírito! Para nos mostrar a vossa bondade, destes-nos um pão delicioso descido do Céu, que sacia de bens os famintos e deixa os ricos de mãos vazias.

PRECES

Cristo convida-nos a todos para a Ceia em que entrega o seu Corpo e o seu Sangue pela vida do mundo. Invoquemo-l'O dizendo:

Cristo, pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Cristo, Filho de Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística em vossa memória,

— enriquecei sempre a Igreja com a celebração fiel dos santos mistérios.

Cristo, sacerdote único do Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oblação da Eucaristia,

— fazei que vivam o que sacramentalmente celebram.

Cristo, maná descido do Céu, que tornais um só corpo todos os que participam do mesmo pão,

— confirmai na paz e concórdia os que acreditam em Vós.

Cristo, médico celeste, que por meio do pão da vida nos dais um remédio de imortalidade e um penhor de ressurreição,

— restituí a saúde aos doentes e a esperança aos pecadores.

Cristo, Rei da eterna glória, que nos mandastes celebrar os sagrados mistérios para anunciar a vossa morte até à vossa vinda no fim dos tempos,

— tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram em Vós.

Pai nosso.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Pão da Vida, Cristo Senhor.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Desce o Verbo de Deus à nossa terra,
Sem deixar a direita de Deus Pai
E, lançada a semente do Evangelho,
Chega o Senhor ao ocaso da vida.

Um discípulo O entrega aos inimigos;
Mas antes de morrer, o Salvador
Entrega-Se aos discípulos, dizendo:
Sou o Pão vivo que desceu do Céu.

O Corpo de Jesus é alimento,
O seu Sangue bebida verdadeira.
Viverá para sempre o homem novo
Que tomar deste pão e deste vinho.

Nascendo, quis ser nosso companheiro,
Na ceia Se tornou nosso alimento,
Na morte Se ofereceu como resgate,
Na glória será nossa recompensa.

Hóstia santa, penhor de salvação,
Perene manancial de eterna vida,
O inimigo teima em combater-nos;
Salvai-nos com a vossa fortaleza.

Ao Senhor uno e trino dêmos glória,
Cantemos seu louvor por todo o sempre.
A todos nos conceda a vida eterna,
Abrindo-nos as portas do seu reino.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Alimentastes o vosso povo com o pão dos Anjos, destes-lhe o pão do Céu. Aleluia.

Ant. 2 Sacerdotes do Senhor oferecem a Deus incenso e pão. Aleluia.

Ant. 3 Ao vencedor darei um maná escondido e um nome novo. Aleluia.

LEITURA BREVE

Mal 1, 11

Do Oriente ao Ocidente, o meu nome é grande entre as nações, e em todo o lugar se oferecem ao meu nome um sacrifício e uma oblação pura. Porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tirais o pão da terra. Aleluia. Aleluia.

R. Tirais o pão da terra. Aleluia, Aleluia.

V. E o vinho que alegra o coração do homem.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Tirais o pão da terra. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Eu sou o pão vivo que desci do Céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente. Aleluia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Jesus Cristo, pão da vida, dizendo alegremente:

Bem-aventurado quem comer o pão no vosso reino, Senhor.

Cristo, sacerdote da nova e eterna aliança, que no altar da cruz ofereceste ao Pai um sacrifício perfeito,

— ensinaí-nos a oferecer convosco este santo sacrifício.

Cristo, rei de paz e justiça, que consagrastes o pão e o vinho como sinal da vossa oblação,

— associai-nos ao vosso sacrifício, como oferenda agradável a Deus Pai.

Cristo, verdadeiro adorador do Pai, que desde o nascente ao poente sois oferecido pela Igreja como oblação pura,

— juntai na unidade do vosso Corpo os que saciais com o mesmo pão.

Cristo, maná descido do Céu, que alimentais a Igreja com o vosso Corpo e Sangue,

— fazei que caminhemos sempre fortalecidos por este pão.

Cristo, hóspede invisível do nosso banquete, que estais à porta e nos chamais,

— entrai em nossa casa, para ceiar connosco e permanecer no meio de nós para sempre.

Pai nosso

Oração

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

HINO

Cantemos com alegria
A grande solenidade,
Brotem do fundo da alma
Cânticos de piedade.
Desapareça o que é velho,
Tudo seja novo em nós:
As obras e os corações,
O grito da nossa voz.

Neste dia recordamos
Aquela noite de luz,
Em que, na Última Ceia,
Aos seus irmãos deu Jesus
O cordeiro e o pão ázimo
Segundo os ritos legais,
Que o Senhor na antiga lei
Ensinara a nossos pais.

Aos fracos e esfomeados
Deu o seu Corpo a comer,
E aos tristes, fonte de vida,
Deu o seu Sangue a beber,
Dizendo-lhes: Recebei
Este cálix que Eu vos dou,
Bebei todos deste Sangue
Que do meu peito jorrou.

Assim Ele instituiu
O sacrifício do altar,
Dando só aos sacerdotes
O poder de consagrar;
Aos seus ministros compete
Tomar seu Corpo nas mãos,
Comungá-lo e reparti-lo
Por todos os seus irmãos.

Pão dos Anjos, Pão do Céu,
Feito pão das criaturas,
Ó celeste Pão divino
Que vens pôr termo às figuras!
Oh maravilha! O escravo,
O humilde, o pobrezinho,
Come o Corpo do Senhor,
Faz dele o Pão do caminho!

Ó Divindade una e trina,
Vossos filhos Vos imploram:
Visitai os corações
Que prostrados Vos adoram;
E pelos vossos caminhos,
Por onde os homens chamais,
Levai-nos à luz eterna,
Aonde Vós habitais.

Tércia

Ant. Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer. Aleluia.

LEITURA BREVE

Sab 16, 20

Saciastes, Senhor, o vosso povo com o alimento dos Anjos e destes-lhe a comer o pão do Céu, que tinha em si todas as delícias e satisfazia todos os gostos.

V. Irei ao altar de Deus, Aleluia,

R. Receberei a Cristo, que renova a minha juventude.
Aleluia.

Sexta

Ant. Durante a Ceia, Jesus tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos. Aleluia.

LEITURA BREVE

Prov 9, 1-2

A sabedoria edificou a sua casa, levantou sete colunas, abateu os animais, preparou o vinho e pôs a mesa.

V. Vós sois o pão que desceu do Céu. Aleluia.

R. Para dar a vida ao mundo. Aleluia.

Noa

Ant. Conheceram o Senhor Jesus ao partir do pão. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 2, 42. 47a

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações. Louvavam a Deus e tinham as simpatias de todo o povo.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Canta, Igreja, o Rei do mundo
 Que se esconde sob os véus;
 Canta o sangue tão fecundo,
 Derramado pelos seus,
 E o mistério tão profundo
 De uma virgem, mãe de Deus!

Um menino nos foi dado,
 Veio aos servos o Senhor.
 Foi na terra semeado
 O seu verbo salvador.
 Ao partir nos foi deixado,
 Pão da vida, pão de amor.

Celebrando a despedida,
 Com os doze Ele ceou,
 Toda a Páscoa foi cumprida,
 Novo rito inaugurou.
 E seu corpo, pão da vida,
 Aos irmãos Ele entregou.

Cristo, o Verbo onnipotente,
 Deu-nos nova refeição:
 Faz-se carne realmente
 O que deixa de ser pão.
 E o vinho é sangue ardente:
 Vence a fé, gosto e visão.

Ao divino Sacramento
 Inclínados adoremos,
 Pois do Antigo Testamento
 A promessa recebemos,
 E em perfeito cumprimento
 Já presente aqui a temos.

Por tão nova realidade
 Da divina Eucaristia,
 À Santíssima Trindade
 Dêmos graças cada dia,
 Arda a fé e a caridade
 Em pleníssima harmonia.
 Amen.

SALMODIA

Ant. 1 Cristo, sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedec, ofereceu pão e vinho.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade: *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente, *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Cristo, sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedec, ofereceu pão e vinho.

Ant. 2 Elevarei o cálice da salvação e oferecerei um sacrifício de louvor.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- ¹² Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- ¹³ Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- ¹⁵ É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.

- ¹⁶ Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- ¹⁷ Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- ¹⁸ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- ¹⁹ nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Elevarei o cálice da salvação e oferecerei um sacrifício de louvor.

Ant. 3 Senhor, Vós sois o caminho, a verdade e a vida do mundo.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo, portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

- ¹ Aleluia.
A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)
- ² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).
- Aleluia.
- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)
e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).
- Aleluia.
- ⁶ O Senhor Deus onipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)
- ⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro *

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Senhor, Vós sois o caminho, a verdade e a vida do mundo.

LEITURA BREVE

1 Cor 11, 23-25

Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Deu-lhes o pão do Céu. Aleluia, Aleluia.

R. Deu-lhes o pão do Céu. Aleluia, Aleluia.

V. O homem comeu o pão dos Anjos.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Deu-lhes o pão do Céu. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Ó sagrado banquete, em que se recebe Cristo e se comemora a sua paixão, em que a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da futura glória. Aleluia.

PRECES

Cristo convida-nos a todos para a Ceia, em que entrega o seu Corpo e o seu Sangue pela vida do mundo. Invoquemo-l'O, dizendo:

Cristo, pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Cristo, Filho de Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística em vossa memória,

— enriquecei sempre a Igreja com a celebração fiel dos santos mistérios.

Cristo, sacerdote único do Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oblação da Eucaristia,

— fazei que eles vivam o que sacramentalmente celebram.

Cristo, maná descido do Céu, que tornais um só corpo todos os que participam do mesmo pão,

— confirmai na paz e concórdia os que acreditam em Vós.

Cristo, médico celeste, que por meio do pão da vida nos dais um remédio de imortalidade e um penhor de ressurreição,

— restituí a saúde aos doentes e a esperança aos pecadores.

Cristo, Rei da eterna glória, que nos mandastes celebrar os sagrados mistérios para anunciar a vossa morte até à vossa vinda no fim dos tempos,

— tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram em Vós.

Pai nosso

Oração

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

HINOS EM LÍNGUA LATINA

Vésperas I e II

Pange, lingua, gloriósi
córporis mystérium,
sanguínisque pretiósi,
quem in mundi prétium
fructus ventris generósi
Rex effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus
ex intácta Vírgine,
et in mundo conversátus,
sparso verbi sémine,
sui moras incolátus
miro clausit órđine.

In suprémæ nocte cenæ
récumbens cum frátribus,
observáta lege plene
cibis in legálibus,
cibum turbæ duodénæ
se dat suis máníbus.

Verbum caro panem verum
verbo carnem éfficit,
fitque sanguis Christi merum,
et, si sensus déficit,
ad firmándum cor sincérum
sola fides súfficit.

Tantum ergo sacraméntum
venerémur cernui,
et antíquum documéntum
novo cedat rítui;
praestet fides suppleméntum
sénsuum deféctui.

Genitóri Genitóque
laus et iubilátio,
salus, honor, virtus quoque
sit et benedíctio;
procedénti ab utróque
compar sit laudátio. Amen.

Laudes

Verbum supérnum pródiens
nec Patris linquens dèxteram,
ad opus suum éxiens
venit ad vitae vésperam.

In mortem a discípulo
suis tradéndus aémulis,
prius in vitae férculo
se trádedit discípulis.

Quibus sub bina spécie
carnem dedit et sánguinem,
ut dúplicas substántiae
totum cibáret hómínem.

Se nascens dedit sócium,
convéscens in edúlium,
se móriens in prétium,
se regnans dat in praémium.

O salutáris hóstia,
quae caeli pandis óstium,
bella premunt hostília:
da robur, fer auxiliúum.

Uni trinóque Dómino
sit sempitérna glória,
qui vitam sine término
nobis donet in pátria. Amen.

Sexta-Feira depois do Domingo II depois do Pentecostes

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Solenidade

Vésperas I

HINO

Ó Redentor do mundo,
Imagem de Deus Pai,
Luz da eterna Luz,
Ouvi a nossa voz.

Na Cruz estende os braços	Do Coração aberto
Para que vossos irmãos	Corra o manancial
Sejam um só rebanho,	Dos mistérios pascais
Tenham um só Pastor.	Da nossa redenção.

Louvor e glória a Vós,
Jesus, Filho Unigénito,
E ao Pai e ao Santo Espírito,
Agora e para sempre.

SALMODIA

Ant. 1 Deus amou-nos com amor eterno; por isso, ao ser levantado da terra, atraiu-nos ao seu Coração misericordioso.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.

- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- 6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- 9 e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Deus amou-nos com amor eterno; por isso, ao ser levantado da terra, atraiu-nos ao seu Coração misericordioso.

Ant. 2 Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas.

Salmo 145 (146)

- 1 Louva, minha alma, o Senhor. *
- 2 Louvarei o Senhor toda a minha vida, †
cantarei ao meu Deus enquanto viver.
- 3 Não ponhais a confiança nos poderosos, *
no homem que nem a si se pode salvar.
- 4 Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra, *
e assim ficam desfeitos os seus planos.
- 5 Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob, *
o que põe sua confiança no Senhor, seu Deus,
- 6 que fez o céu e a terra, *
o mar e quanto neles existe.
- Eternamente fiel à sua palavra, *
- 7 faz justiça aos oprimidos †
e dá pão aos que têm fome.

- O Senhor dá liberdade aos cativos, *
8 o Senhor dá vista aos cegos.
O Senhor levanta os abatidos, *
o Senhor ama os justos.
- 9 O Senhor protege os peregrinos, *
ampara o órfão e a viúva †
e entrava o caminho aos pecadores.
- 10 O Senhor reina eternamente. *
Sião, o teu Deus é rei por todas as gerações.

Ant. Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas.

Ant. 3 Eu sou o bom pastor; apascento as minhas ovelhas e por elas dou a minha vida.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

- 4,11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a glória, a honra e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e, pela vossa vontade, existiram e foram criadas.
- 5,9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e nos remistes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- 12 É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. Eu sou o bom pastor; apascento as minhas ovelhas e por elas dou a minha vida.

LEITURA BREVE

Ef 5, 25b-27

Cristo amou a Igreja e entregou-Se por ela, a fim de a santificar, purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo amou-nos e libertou-nos do pecado,
pelo seu Sangue.
R. Cristo amou-nos e libertou-nos do pecado,
pelo seu Sangue.
V. E fez de nós para Deus, seu Pai, um reino de sacerdotes.
R. Pelo seu Sangue.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Cristo amou-nos e libertou-nos do pecado,
pelo seu Sangue.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Eu vim trazer o fogo à terra, e que quero Eu senão que ele se acenda?

PRECES

Oremos, irmãos, a Jesus Cristo, descanso das almas, e peça-mos-Lhe:

Rei de bondade, tende compaixão de nós.

Jesus Cristo, trespassado pela lança, que do vosso Coração aberto, ao brotar sangue e água, fizestes nascer a Igreja, vossa Esposa,

— tornai-a santa e imaculada.

Jesus Cristo, templo santo de Deus, destruído pelos homens e por Deus reedificado,

— fazei da Igreja o tabernáculo do Altíssimo.

Jesus Cristo, rei e centro de todos os corações, que nos amais com amor eterno e atraís tudo a Vós,

— renovai a vossa aliança com os homens.

Jesus Cristo, nossa paz e reconciliação, que, morrendo na cruz,
vencestes o ódio para fazer de todos nós um homem novo,
— abri-nos o caminho para o Pai.

Jesus Cristo, nossa vida e ressurreição, conforto e descanso dos
corações atribulados,
— atraí a Vós os pecadores.

Jesus Cristo, obediente até à morte na cruz por causa da vossa
infinita caridade para conosco,
— ressuscitai todos os que adormeceram na vossa paz.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que, ao celebrar a
solenidade do Coração do vosso amado Filho, recordemos com
alegria as maravilhas do vosso amor e mereçamos receber desta
fonte divina uma graça mais abundante. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Ao Coração de Cristo, ferido por nosso amor, vinde,
adoremos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Jesus, Senhor do perdão,
Da esperança e da alegria,
Fonte de paz e de graça
Para os nossos corações.

Conforto dos pecadores,
Alento de quem Vós reza,
Força de quem Vos procura,
Porque em Vós quer encontrar-se.

Em vosso amor mata a fome,	Nossas lágrimas são preces,
Em vosso amor mata a sede	Nossas lágrimas são gritos,
Quem, peregrino da terra,	Dizei, Senhor, à nossa alma:
Precisa do vosso abrigo.	Sou a tua salvação.

Quando a noite nos envolve,
Ficai connosco, Senhor,
Enchei de luz o silêncio
Das nossas horas de sombra.

Jesus, bondade inefável,	Jesus, nascido da Virgem,
Nunca nos falte na vida,	Nós Vos louvamos, cantando,
Senhor, a vossa clemência	E sempre Vos louvaremos
E caridade infinita.	Na glória do vosso Reino.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Jesus clamava, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.

Ant. 2 Vinde a Mim, todos vós que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.

Ant. 3 Meu filho, dá-me o teu coração, e teus olhos observem os meus caminhos.

LEITURA BREVE

Jer 31, 33

Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tomai o meu jugo sobre vós e aprendei de Mim.

R. Tomai o meu jugo sobre vós e aprendei de Mim.

V. Que sou manso e humilde de coração.

R. Aprendei de Mim.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Tomai o meu jugo sobre vós e aprendei de Mim.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Pela sua infinita misericórdia, Deus visitou e redimiu o seu povo. Aleluia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Jesus Cristo, manso e humilde de coração, e supliquemos:

Rei de bondade, tende compaixão de nós.

Jesus Cristo, em quem habita toda a plenitude da divindade,
— fazei-nos participantes da vossa natureza divina.

Jesus Cristo, em quem se encontram todos os tesouros da sabedoria e da ciência,
— fazei-nos conhecer, mediante a Igreja, a multiforme sabedoria de Deus.

Jesus Cristo, em quem o Pai pôs toda a sua complacência,
— tornai-nos ouvintes diligentes da vossa palavra.

Jesus Cristo, de cuja plenitude todos nós recebemos,
— dai-nos com abundância a graça e a verdade do Pai.

Jesus Cristo, fonte de vida e santidade,
— fazei-nos santos e irrepreensíveis na caridade.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que, ao celebrar a solenidade do Coração do vosso amado Filho, recordemos com alegria as maravilhas do vosso amor e mereçamos receber desta fonte divina uma graça mais abundante. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

HINO

Arca santa da lei nova,
Ó Sagrado Coração,
Fonte de vida e de graça,
Fonte de misericórdia:

Ó Coração, santuário
Da nova e eterna Aliança,
Divino altar sempre erguido,
Templo de amor sempre aberto.

Sois no peito trespassado
De Jesus a chaga aberta,
Que mostrou aos nossos olhos
O eterno amor infinito.

Cristo, sumo sacerdote
Na Paixão cruenta e mística,
De Vós fez a hóstia plena
Do seu duplo sacrifício.

Quem não quererá pagar
Com amor tão grande amor
De Cristo que nos legou
O Coração em herança?

Glória a Vós porque nos destes
Jesus, vosso Coração.
Glória ao Pai e ao Santo Espírito
Pelos séculos dos séculos.

Salmodia complementar: pp. 1405 ss.

Tércia

Ant. Meu povo, que te fiz Eu? Em que te contristei?
Responde-me.

LEITURA BREVE

Jer 31, 2-4

Assim fala o Senhor: O povo que escapou à espada foi favorecido no deserto: Israel vai chegar ao seu repouso. De longe o Senhor apareceu-lhe, dizendo: Amei-te com amor eterno; por isso tive compaixão de ti. Hei-de edificar-te novamente, e serás reconstruída.

V. Bebereis com alegria

R. Das fontes da salvação.

Sexta

Ant. Parte-se dentro de Mim o coração e estremecem todos os meus ossos.

LEITURA BREVE

Jer 32, 40

Estabelecerei com eles uma aliança eterna e nunca mais deixarei de lhes fazer bem. E infundirei o meu temor no seu coração, para que não voltem a afastar-se de Mim.

V. Esperei por compaixão e não apareceu;

R. Nem encontrei quem Me consolasse.

Noa

Ant. Um dos soldados trespassou-Lhe o lado com a lança, e logo saiu sangue e água.

LEITURA BREVE

Rom 5, 8-9

Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. E agora, que fomos justificados pelo seu Sangue, com muito maior razão seremos por Ele salvos da ira divina.

V. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas

R. E pelas suas chagas fomos curados.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Com os braços na Cruz, meu Redentor,
Abertos me esperai, com o lado aberto,
Manifestos sinais do vosso amor.

Ah! quem chegasse um dia de mais perto
A ver com os olhos de alma essa ferida
Que o coração nos mostra descoberto!

Esse que por salvar gente perdida,
De tanta piedade quis usar,
Que deu nas suas mãos a própria vida.

A sangue nos quisestes resgatar
De tão cruel e duro cativoiro,
Vendido fostes Vós por nos comprar.

Padeceste por nós, manso Cordeiro,
Pisado, preso e nu entre ladrões.
Ardendo o fogo posto no madeiro,
Ardam postos no fogo os corações.

SALMODIA

Ant. 1 Com o vosso jugo suave, dominai, Senhor, os vossos inimigos.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, * até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder * e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade: *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente, *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Com o vosso jugo suave, dominai, Senhor, os vossos inimigos.

Ant. 2 O Senhor misericordioso e compassivo deu sustento àqueles que O temem.

Salmo 110 (111)

- ¹ Louvarei o Senhor de todo o coração, *
no conselho dos justos e na assembleia.
- ² Grandes são as obras do Senhor, *
admiráveis para os que nelas meditam.
- ³ A sua obra é esplendor e majestade *
e a sua justiça permanece eternamente.
- ⁴ Instituiu um memorial das suas maravilhas; *
o Senhor é misericordioso e compassivo.
- ⁵ Deu sustento àqueles que O temem *
e jamais Se esquecerá da sua aliança.
- ⁶ Fez ver ao seu povo a força das suas obras, *
para lhe dar a herança das nações.
- ⁷ Fiéis e justas são as obras das suas mãos, *
imutáveis todos os seus preceitos,
- ⁸ irrevogáveis pelos séculos dos séculos, *
estabelecidos na rectidão e na verdade.

- ⁹ Enviou a redenção ao seu povo, †
firmou com ele uma aliança eterna: *
santo e venerável é o seu nome.
- ¹⁰ O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, †
são prudentes todos os que a praticam. *
O louvor do Senhor permanece eternamente.

Ant. O Senhor misericordioso e compassivo deu sustento àqueles que O temem.

Ant. 3 Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Cântico

Filip 2, 6-11

- ⁶ Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
⁷ mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.
- ⁹ Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

LEITURA BREVE

Ef 2, 4-7

Deus, que é rico de misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo – é pela graça que fostes salvos – com Ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos Céus, para mostrar aos séculos futuros a abundante riqueza da sua graça e da sua bondade para connosco, em Cristo Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo amou-nos e libertou-nos do pecado,
pelo seu Sangue.
R. Cristo amou-nos e libertou-nos do pecado,
pelo seu Sangue.
V. E fez de nós, para Deus seu Pai,
um reino de sacerdotes.
R. Pelo seu Sangue.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Cristo amou-nos e libertou-nos do pecado,
pelo seu Sangue.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor acolheu-nos em seu Coração, lembrado da sua misericórdia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Jesus Cristo, descanso das almas, e peçamos-Lhe:

Rei de bondade, tende compaixão de nós.

Jesus Cristo, trespassado pela lança, que do vosso Coração aberto, ao brotar sangue e água, fizestes nascer a Igreja, vossa Esposa,
— tornai-a santa e imaculada.

Jesus Cristo, templo santo de Deus, destruído pelos homens e por Deus reedificado,
— fazei da Igreja o tabernáculo do Altíssimo.

Jesus Cristo, rei e centro de todos os corações, que nos amais com amor eterno e atraís tudo a Vós,
— renovai a vossa aliança com os homens.

Jesus Cristo, nossa paz e reconciliação, que, morrendo na cruz, vencestes o ódio para fazer de todos nós um homem novo,
— abri-nos o caminho para o Pai.

Jesus Cristo, nossa vida e ressurreição, conforto e descanso dos
corações atribulados,
— atraí a Vós os pecadores.

Jesus Cristo, obediente até à morte na cruz por causa da vossa
infinita caridade para connosco,
— ressuscitai todos os que adormeceram na vossa paz.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que, ao celebrar a
solenidade do Coração do vosso amado Filho, recordemos com
alegria as maravilhas do vosso amor e mereçamos receber desta
fonte divina uma graça mais abundante. Por Nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Divinas mãos e pés, peito rasgado,
Chagas em brandas carnes imprimidas,
Meu Deus, que por salvar almas perdidas,
Por elas quereis ser crucificado.

Outra fé, outro amor, outro cuidado,
Outras dores às vossas são devidas,
Outros corações limpos, outras vidas,
Outro querer no vosso transformado.

Em Vós se encerrou toda a piedade,
Ficou no mundo só toda a crueza;
Por isso, cada um deu do que tinha.

Claros sinais de amor, ah saudade!
Minha consolação, minha firmeza,
Chagas de meu Senhor, redenção minha!

II

A Vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrosanta descobertos,
Que para receber-me estais abertos
E por não castigar-me estais cravados.

A Vós, divinos olhos eclipsados,
De tanto sangue e lágrimas cobertos,
Que para perdoar-me estais despertos
E por não devassar-me estais fechados.

A Vós, pregados pés por não fugir-me,
A Vós, cabeça baixa por chamar-me,
A Vós, sangue vertido, para ungir-me,

A Vós, lado patente, quero unir-me,
A Vós, preciosos pregos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

**ORDINÁRIO
DA
LITURGIA DAS HORAS**

© Secretariado Nacional de Liturgia

Invitatório

O Invitatório é a introdução a todo o ciclo da oração quotidiana. Diz-se, portanto, ou ao princípio do Ofício de Leitura ou das Laudes matutinas, conforme se começa o dia por uma ou outra acção litúrgica.

V. Abri, Senhor, os meus lábios

R. E a minha boca anunciará o vosso louvor.

Em seguida, diz-se o Salmo 94 (95) com sua antífona, em forma responsorial. A antífona é entoada antes de começar o Salmo e repetida pela assembleia; e retoma-se depois de cada estrofe.

Na recitação individual, não é necessário repetir a antífona. Basta dizê-la uma vez ao início do Salmo.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, a antífona do Invitatório encontra-se no Saltério.

Nas solenidades e festas, a antífona do Invitatório encontra-se no respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias, se ela não é própria, pode-se tomar a do Comum ou a da Féria.

No ofício dominical e ferial do Tempo do Advento, desde o Domingo I até ao dia 16 de dezembro, inclusive, diz-se a antífona:

Vinde, adoremos o Senhor, que vem salvar o mundo.

De 17 a 23 de dezembro:

O Senhor está perto: vinde, adoremos.

No dia 24 de dezembro:

Hoje sabereis que o Senhor há-de vir e amanhã vereis a sua glória.

No ofício dominical e ferial do Tempo de Natal, até à solenidade da Epifania do Senhor, exclusive:

Cristo nasceu: vinde, adoremos.

Desde a solenidade da Epifania até à festa do Baptismo do Senhor, exclusive:

Cristo manifestou-Se aos homens: vinde, adoremos.

Ou

Cristo apareceu no meio de nós: vinde, adoremos.

No Ofício dominical e ferial do Tempo da Quaresma, desde a Quarta-Feira de Cinzas até ao Sábado da Semana V, inclusive:

Cristo foi tentado e morreu por nós. Vinde, adoremos.

Ou

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis o vosso coração.

Na Semana Santa, desde o Domingo da Paixão do Senhor até à Quinta-Feira Santa, inclusive:

Cristo foi tentado e morreu por nós.

No Tríduo Pascal, encontra-se no respectivo Próprio.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Pascal, desde a Segunda-feira da Oitava da Páscoa até à Ascensão do Senhor, exclusive:

O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Entre a Ascensão do Senhor e o Domingo de Pentecostes:

Vinde, adoremos a Cristo Senhor, que nos prometeu o Espírito Santo. Aleluia.

Salmo 94 (95)

Convite ao louvor de Deus

*Exortai-vos cada dia uns aos outros,
até ao dia que se chama «Hoje» (Hebr 3, 13).*

¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos a Deus, nosso Salvador.

² Vamos à sua presença e dêmos graças, ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

- ³ Pois grande Deus é o Senhor,
Rei maior que todos os deuses.
- ⁴ Em sua mão estão as profundezas da terra
e pertencem-Lhe os cimos das montanhas.
- ⁵ D'Ele é o mar, foi Ele quem o fez,
d'Ele é a terra firme, que suas mãos formaram.
- ⁶ Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
- ⁷ Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho.
- ⁸ Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
⁹ como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.
- ¹⁰ Durante quarenta anos essa geração Me desgostou,
e Eu disse: É um povo de coração transviado,
que não atinou com os meus caminhos.
- ¹¹ Por isso jurei na minha ira:
Não entrarão no meu repouso».

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

O salmo 94 (95) pode ser substituído pelos salmos 99 (100), 66 (67) ou 23 (24). No caso de algum destes salmos formar parte do Ofício do dia, dir-se-á em seu lugar o salmo 94 (95).

Em alguns casos, pode ser oportuno omitir o salmo com sua antífona, quando o invitatório precede o Ofício de Laudes.

Salmo 23 (24)**A entrada do Senhor no templo**

*Na sua ascensão corporal,
abriram-se para Cristo as portas do céu
(S. Ireneu).*

- ¹ Do Senhor é a terra e o que nela existe,
o mundo e quantos nele habitam.
- ² Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas.
- ³ Quem poderá subir à montanha do Senhor?
Quem habitará no seu santuário?
- ⁴ O que tem as mãos inocentes e o coração puro,
que não invocou o seu nome em vão, nem jurou falso.
- ⁵ Este será abençoado pelo Senhor
e recompensado por Deus, seu Salvador.
- ⁶ Esta é a geração dos que O procuram,
que procuram a face do Deus de Jacob.
- ⁷ Levantai, ó portas, os vossos umbrais,
alteai-vos, pórticos antigos,
e entrará o Rei da glória.
- ⁸ Quem é esse Rei da glória?
O Senhor forte e poderoso,
o Senhor poderoso nas batalhas.
- ⁹ Levantai, ó portas, os vossos umbrais,
alteai-vos, pórticos antigos,
e entrará o Rei da glória.
- ¹⁰ Quem é esse Rei da glória?
O Senhor dos Exércitos,
é Ele o Rei da glória.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

Salmo 66 (67)**Os povos louvam o Senhor**

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo
(Actos 2, 21).

- ² Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
- ³ Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.
- ⁴ Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
- ⁵ Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra.
- ⁶ Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
- ⁷ A terra produziu os seus frutos,
o Senhor nosso Deus nos abençoou.
- ⁸ Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu temor aos confins da terra.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

Salmo 99 (100)**A alegria dos que entram no templo**

O Senhor faz cantar os redimidos um hino de vitória
(S. Atanásio).

- ² Aclamai o Senhor, terra inteira,
servi o Senhor com alegria
vinde a Ele com cânticos de júbilo.
- ³ Sabei que o Senhor é Deus,
Ele nos fez, a Ele pertencemos,
somos o seu povo, ovelhas do seu rebanho.

- ⁴ Entrai pelas suas portas dando graças,
penetrai em seus átrios com hinos de louvor,
glorificai-O, bendizei o seu nome.
- ⁵ Porque o Senhor é bom,
eterna é a sua misericórdia,
a sua fidelidade estende-se de geração em geração.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
ao Deus que é, que era e que vem,
pelos séculos dos séculos. Amen.

Ofício de Leitura

Se é a primeira Hora do dia, começa-se com o Invitatório: pp. 846 ss.

Se já antes se rezou alguma Hora, começa-se então pela Invocação inicial, como em todas as Horas do dia.

HINO

Em seguida, diz-se o hino correspondente ao Ofício do dia.

SALMODIA

Depois do Hino, começa a Salmódia, que consta de três salmos ou partes de salmos, acompanhados das respectivas antífonas.

Nas solenidades e festas os salmos com suas antífonas são próprios, como se indica no lugar correspondente.

VERSÍCULO

Antes das leituras, diz-se o versículo, que faz a transição da Salmódia para a audição da Palavra de Deus.

Nas solenidades e festas, o versículo é indicado antes das leituras, no respectivo Próprio ou Comum.

LEITURAS

Há duas leituras.

A primeira é bíblica, e toma-se do respectivo Próprio ou Comum.
A segunda leitura é patristica ou de escritores eclesiásticos.

A cada leitura segue-se o responsório correspondente.

HINO FINAL (TE DEUM)

Nos domingos, solenidades e festas, diz-se, depois da segunda leitura e seu responsório, o hino seguinte:

Nós Vos louvamos, ó Deus, *
 nós Vos bendizemos, Senhor.
Toda a terra Vos adora, *
 Pai eterno e onnipotente.

Os Anjos, os Céus e todas as Potestades,
 os Querubins e os Serafins Vos aclamam sem cessar:
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo, *
 o céu e a terra proclamam a vossa glória.

O coro glorioso dos Apóstolos, *
 a falange venerável dos Profetas,
o exército resplandecente dos Mártires *
 cantam os vossos louvores.

A santa Igreja anuncia por toda a terra *
 a glória do vosso nome:
Deus de infinita majestade, *
 Pai, Filho e Espírito Santo.

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, *
 Filho do Eterno Pai,
para salvar o homem, tomastes a condição humana *
 no seio da Virgem Maria.

Vós despedaçastes as cadeias da morte *
e abristes as portas do Céu.

Vós estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai, *
e de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos.

Socorrei os vossos servos, Senhor, *
que remistes com o vosso Sangue precioso;
e recebei-os na luz da glória, *
na assembleia dos vossos Santos.

¶ Salvai o vosso povo, Senhor, *
e abençoai a vossa herança;
sede o seu pastor e guia através dos tempos *
e conduzi-os às fontes da vida eterna.

Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida *
e louvaremos para sempre o vosso nome.
Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado. *
Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.

Desça sobre nós a vossa misericórdia, *
porque em Vós esperamos.
Em Vós espero, meu Deus, *
não serei confundido eternamente.

¶ Esta última parte pode omitir-se.

ORAÇÃO FINAL

Depois do hino Te Deum diz-se a oração final.

Antes da oração diz-se o convite Oremos.

CONCLUSÃO

Depois da oração final, ao menos na celebração comunitária,
acrescenta-se a aclamação:

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Laudes

INVOCAÇÃO INICIAL

Se as Laudes são a primeira celebração do dia, começa-se com o Invitatório; pp. 846 ss.

Em alguns casos, pode ser oportuno omitir o salmo com sua antífona, quando o Invitatório precede o Ofício de Laudes.

Se antes das Laudes já se disse o Ofício de Leitura, começa-se com a Invocação inicial comum em todas as Horas:

V. Deus, vinde em nosso auxílio.

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai. Como era. (Aleluia)

O Aleluia omite-se desde a Quarta-Feira de Cinzas até ao Sábado Santo inclusive.

HINO

Em seguida diz-se o hino correspondente ao Ofício do dia.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, o hino encontra-se no Saltério, podendo variar-se com outros Hinos Vários que se encontram no APÊNDICE I, pp. 2032 ss. Os hinos das Semanas ímpares (I e III) encontram-se na edição integral da Liturgia das Horas com o número I e os hinos das Semanas pares (II e IV) com o número II.

No Ofício dominical e ferial do Tempo do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, os hinos encontram-se ao princípio do próprio do Tempo.

Nas solenidades e festas, o hino toma-se do respectivo Próprio ou Comum

Nas memórias que não têm hino próprio, toma-se livremente o hino do respectivo Comum ou o da Féria.

SALMODIA

Depois do hino, começa a Salmodia, que consta de um salmo matutino, um cântico do Antigo Testamento e um salmo de louvor, acompanhados das respectivas antífonas.

Nos domingos e dias feriais do Tempo Comum, os salmos e o cântico encontram-se, com suas antífonas, no Saltério, segundo a semana e o dia correspondentes.

Os domingos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, bem como os dias feriais de 17 a 24 de dezembro, da Semana Santa e do Tempo Pascal, têm antífonas próprias e encontram-se no Próprio do Tempo, à exceção das antífonas feriais do Tempo Pascal que se encontram no Saltério.

O Tríduo Pascal e as oitavas de Natal e Páscoa têm salmos e antífonas próprias, como se indica no lugar correspondente.

Nas solenidades e festas, tomam-se as antífonas do respectivo Próprio ou Comum, como se indica no lugar correspondente; os salmos e o cântico tomam-se do Domingo I do Saltério: p. 879.

Nas memórias, os salmos, o cântico e as antífonas tomam-se do Saltério, segundo a semana e o dia correspondente, a não ser que estes elementos sejam próprios.

LEITURA BREVE

Depois da Salmodia, há uma leitura bíblica, que pode ser breve ou longa.

No Ofício dominical e ferial dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, a leitura breve toma-se do respectivo Tempo.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, a leitura breve encontra-se no Saltério.

Nas solenidades e festas, a leitura breve encontra-se no respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias, se a leitura breve não é própria, pode-se tomar a do respectivo Comum ou a da Féria.

LEITURA LONGA

Em vez da leitura breve, sobretudo nas celebrações com o povo, pode escolher-se uma leitura mais longa, conforme o que se indica no n. 46 da Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas.

Na celebração com o povo, pode haver uma breve homilia, se se julgar conveniente, para ilustrar a leitura.

RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Depois da leitura, ou da homilia, pode observar-se algum tempo de silêncio, segundo a conveniência.

Propõe-se também um cântico responsorial ou responsório breve, que se encontra depois da leitura breve.

Podem ainda usar-se outros cânticos da mesma índole, devidamente aprovados para o efeito pela Conferência Episcopal.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

Lc 1, 68-79

Diz-se em seguida o seguinte cântico evangélico, com a antifona correspondente.

No Ofício dominical a antifona encontra-se no Próprio do Tempo.

Nos dias feriais dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, a antifona encontra-se também no Próprio do Tempo.

Nos dias feriais do Tempo Comum encontra-se no Saltério.

Nas solenidades e festas, toma-se do respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias que não têm antifona própria, pode tomar-se do respectivo Comum ou da Féria.

Cântico**O Messias e seu Precursor**

- 68 Bendito o Senhor Deus de Israel *
que visitou e redimiu o seu povo
69 e nos deu um Salvador poderoso *
na casa de David, seu servo,
70 conforme prometeu pela boca dos seus santos, *
os profetas dos tempos antigos,
71 para nos libertar dos nossos inimigos *
e das mãos daqueles que nos odeiam,
72 para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, *
recordando a sua sagrada aliança
73 e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:
74 de O servirmos um dia, sem temor, *
livres das mãos dos nossos inimigos,
75 em santidade e justiça, na sua presença, *
todos os dias da nossa vida.

- ⁷⁶ E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
⁷⁷ para dar a conhecer ao seu povo a salvação *
pela remissão dos seus pecados,
⁷⁸ graças ao coração misericordioso do nosso Deus, *
que das alturas nos visita como sol nascente,
⁷⁹ para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte *
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, *
agora e sempre. Amen.

Este verso Glória ao Pai diz-se no fim de todos os cânticos, a não ser que se indique outra coisa.

E repete-se a antífona, como de costume.

PRECES PARA CONSAGRAR A DEUS O DIA E SEU TRABALHO

Terminado o cântico precedente, recitam-se as Preces,

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, as preces encontram-se no Saltério.

No Ofício dominical e ferial dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, as preces encontram-se no Próprio do Tempo.

Nas solenidades e nas festas, tomam-se do respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias, tomam-se livremente do respectivo Comum ou da Féria.

Oração dominical

Depois das preces recitam todos o Pai nosso, que na celebração comunitária pode ser precedido de uma breve admonição, como se indica no APÊNDICE III, p. 2059.

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

ORAÇÃO FINAL

Depois do Pai nosso, diz-se a oração final.

Nos dias feriais do Tempo Comum, a oração final encontra-se no Saltério; nos outros dias, encontra-se no Próprio do Tempo, ou no Próprio ou Comum dos Santos.

A oração conclusiva não é precedida da admonição Oremos, e no fim acrescenta-se a conclusão correspondente, isto é:

Se a oração se dirige ao Pai:

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Pai, com menção do Filho na parte final:

Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Filho:

Vós que sois Deus com o Pai
na unidade do Espírito Santo.

E responde-se: Amen.

CONCLUSÃO

Na celebração comunitária, presidida por um sacerdote ou um diácono, este despede o povo, dizendo:

V. O Senhor esteja convosco

R. Ele está no meio de nós.

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Amen.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Desde o Domingo da Ressurreição do Senhor até ao Domingo II da Páscoa, inclusive:

- V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Aleluia, Aleluia.
R. Graças a Deus. Aleluia, Aleluia.

Na recitação individual, ou quando a celebração não é presidida por um sacerdote ou diácono:

- V. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
R. Amen.

Se a celebração é presidida por um bispo, este abençoa o povo com a fórmula pontifical, como na Missa.

Se é presidida por um bispo, sacerdote ou diácono, também se podem usar as fórmulas mais solenes de bênção que se encontram no Missal Romano.

Hora Intermédia **Tércia, Sexta e Noa**

INVOCAÇÃO INICIAL

- V. Deus, vinde em nosso auxílio:
R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.
Glória ao Pai. Como era. (Aleluia)

O Aleluia omite-se desde a Quarta-Feira de Cinzas até a Sábado Santo inclusive.

Nesta Hora intermédia, não se faz menção das memórias dos Santos.

HINO

Depois diz-se o hino correspondente.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, o hino encontra-se no Saltério, podendo variar-se com outros Hinos Vários que se encontram no APÊNDICE I, pp. 2037 ss. Os hinos das Semanas ímpares (I e III) encontram-se na edição integral da Liturgia das Horas com o número I e os hinos das Semanas pares (II e IV) com o número II.

No Ofício dominical e ferial do Tempo do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, os hinos encontram-se ao princípio do próprio do Tempo.

SALMODIA

Depois do hino, começa a Salmodia.

O Saltério apresenta uma dupla Salmodia: uma habitual e outra complementar.

A Salmodia habitual consta de três salmos ou parte de salmo, e está distribuída pelas quatro semanas do Saltério.

A Salmodia complementar consta de três salmos invariáveis, escolhidos entre os chamados salmos «graduais».

Quem reza apenas uma Hora, toma a Salmodia habitual, inclusive nas festas.

Quem reza mais de uma Hora, toma a Salmodia habitual para uma delas e a Salmodia complementar para as outras.

Nas solenidades tomam-se sempre os salmos da Salmodia complementar; mas se ocorrem num domingo, tomam-se os salmos do Domingo da Semana I.

Para algumas solenidades do Senhor, há salmos próprios.

As solenidades têm antífonas próprias.

Fora das solenidades, as antífonas tomam-se sempre do Saltério, a não ser que sejam próprias.

LEITURA BREVE

Depois da Salmodia, faz-se a leitura breve.

No Ofício dominical e ferial dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, a leitura encontra-se no Próprio do Tempo.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, a leitura encontra-se no Saltério.

Nas solenidades e festas, toma-se do respectivo Próprio ou Comum.

Depois da leitura breve, pode observar-se um breve tempo de silêncio.

Acrescenta-se ainda um brevíssimo responsório, ou versículo, que se encontra depois da leitura breve.

ORAÇÃO FINAL

Depois diz-se a oração.

Nos domingos, solenidades e festas bem como nos dias feriais dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, toma-se sempre como oração final a oração do dia.

Nos dias feriais do Tempo Comum e nas memórias, a oração toma-se do Saltério, segundo o dia e a hora correspondente à celebração.

A oração conclusiva da Hora Intermédia é sempre precedida pelo Oremos, e conclui do modo habitual: p. 857.

CONCLUSÃO

Depois da oração final, ao menos na celebração comunitária, termina-se com a aclamação:

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Vésperas

INVOCAÇÃO INICIAL

V. Deus, vinde em nosso auxílio.

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai. Como era. (Aleluia)

O Aleluia omite-se desde a Quarta-Feira de Cinzas até ao Sábado Santo inclusive.

HINO

Em seguida, diz-se o hino correspondente ao Ofício do dia.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, o hino encontra-se no Saltério, podendo variar-se com outros Hinos Vários que se encontram no APÊNDICE I, pp. 2039 ss. Os hinos das Semanas

ímpares (I e III) encontram-se na edição integral da Liturgia das Horas com o número I e os hinos das Semanas pares (II e IV) com o número II.

No Ofício dominical e ferial do Tempo do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, os hinos encontram-se ao princípio do próprio do Tempo.

Nas solenidades e festas, toma-se o hino do respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias que não têm hino próprio toma-se livremente o hino do respectivo Comum ou o da Féria.

SALMODIA

Depois do hino, começa a Salmodia, que consta de dois salmos ou partes de salmo e de um cântico do Novo Testamento, acompanhados das respectivas antífonas.

Nos domingos e dias feriais do Tempo Comum, os salmos e o cântico encontram-se, com suas antífonas, no Saltério, segundo a semana e o dia correspondente.

Os domingos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, bem como os dias feriais de 17 a 24 de dezembro, da Semana Santa e do Tempo Pascal, têm antífonas próprias e encontram-se no Próprio do Tempo, à exceção das antífonas feriais do Tempo Pascal que se encontram no Saltério.

Nas solenidades e festas, bem como nos dias do Tríduo Pascal, oitavas de Natal e Páscoa, tomam-se os salmos, o cântico e as antífonas do respectivo Próprio ou Comum, como se indica no lugar correspondente.

Nas memórias, os salmos, o cântico e as antífonas tomam-se do Saltério, segundo a semana e o dia correspondente, a não ser que estes elementos sejam próprios.

LEITURA BREVE

Depois da Salmodia, há uma leitura bíblica, que pode ser breve ou longa.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum a leitura breve encontra-se no Saltério.

No Ofício dominical e ferial dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, a leitura breve encontra-se no Próprio do Tempo.

Nas solenidades e festas, toma-se do respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias, se a leitura breve não é própria pode-se tomar livremente a do respectivo Comum ou a da Féria.

LEITURA LONGA

Em vez da leitura breve, sobretudo nas celebrações com o povo, pode-se escolher uma leitura mais longa, conforme o que se indica no n. 46 da Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas.

Na celebração com o povo pode haver uma breve homilia se se julgar conveniente, para ilustrar a leitura.

RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Depois da leitura, ou da homilia, pode observar-se algum tempo de silêncio, segundo a conveniência.

Propõe-se também um cântico responsorial ou responsório breve, que se encontra depois da leitura breve.

Podem ainda usar-se outros cânticos da mesma índole devidamente aprovados para o efeito pela Conferência Episcopal.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Magnificat*)

Lc 1, 46-55

Diz-se em seguida o seguinte cântico evangélico, com a antífona correspondente.

No Ofício dominical a antífona encontra-se no Próprio do Tempo.

Nos dias feriais dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, a antífona encontra-se também no Próprio do Tempo.

Nos dias feriais do Tempo Comum, encontra-se no Saltério.

Nas solenidades e festas, toma-se do respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a do respectivo Comum ou a da Féria.

Cântico**A alegria da alma no Senhor**

- 46 A minha alma glorifica ao Senhor *
47 e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
- 48 Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: *
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.
- 49 O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: *
Santo é o seu nome.
- 50 A sua misericórdia se estende de geração em geração *
sobre aqueles que O temem.
- 51 Manifestou o poder do seu braço *
e dispersou os soberbos.
- 52 Derrubou os poderosos de seus tronos *
e exaltou os humildes.
- 53 Aos famintos encheu de bens *
e aos ricos despediu de mãos vazias.
- 54 Acolheu a Israel, seu servo, *
lembrado da sua misericórdia,
55 como tinha prometido a nossos pais, *
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, *
agora e sempre. Amen.

E repete-se a antífona como de costume.

PRECES OU INTERCESSÕES

Terminado o cântico precedente, recitam-se as Preces.

No Ofício dominical e ferial do Tempo Comum, as preces encontram-se no Saltério.

No ofício dominical e ferial dos tempos do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, as preces encontram-se no Próprio do Tempo.

Nas solenidades e festas, tomam-se do respectivo Próprio ou Comum.

Nas memórias, tomam-se livremente ou as do respectivo Comum ou as da Féria.

Oração dominical

Depois das preces, recitam todos o Pai nosso, que na celebração comunitária pode ser precedido de uma breve admonição, como se indica no APÊNDICE III, p. 2059.

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

ORAÇÃO FINAL

Depois do Pai nosso diz-se a oração final.

Nos dias feriais do Tempo Comum, a oração final encontra-se no Saltério.

Nos outros dias, encontra-se no Próprio do Tempo ou no Próprio ou Comum dos Santos.

A oração conclusiva não é precedida de Oremos, e conclui do modo habitual: p. 857.

CONCLUSÃO

Na celebração comunitária, presidida por um sacerdote ou diácono, este despede o povo, dizendo:

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Amen.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Desde o Domingo da Ressurreição do Senhor até ao Domingo II da Páscoa, inclusive, e nas Vésperas II do dia de Pentecostes.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Aleluia, Aleluia.

R. Graças a Deus. Aleluia, Aleluia.

Na recitação individual, ou quando a celebração não é presidida por um sacerdote ou diácono:

V. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Se a celebração é presidida por um bispo, este abençoa o povo com a fórmula pontifical, como na Missa.

Se é presidida por um bispo, sacerdote ou diácono, também se podem usar as fórmulas mais solenes de bênção que se encontram no Missal Romano.

Completas

INVOCAÇÃO INICIAL

- V. Deus, vinde em nosso auxílio.
R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.
Glória ao Pai. Como era. (Aleluia)

O Aleluia omite-se desde a Quarta-Feira de Cinzas até ao Sábado Santo inclusive.

Neste momento será oportuno fazer o exame de consciência ou revisão do dia, que, na celebração comunitária, pode ser inserido num acto penitencial semelhante ao das fórmulas da Missa.

HINO

Diz-se em seguida o hino correspondente ao Ofício do dia.

No Ofício dominical e ferial do Tempo do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, os hinos encontram-se ao princípio do Próprio do Tempo.

SALMODIA

Nos domingos e solenidades, depois das Vésperas I dizem-se os salmos 4 e 133 (134): pp. 1377 e 1378. Depois das Vésperas II, bem como no Tríduo Pascal, diz-se o salmo 90 (91): p. 1382.

Nos dias da oitava do Natal e da Páscoa, diz-se um ou outro destes formulários de Completas.

Nos outros dias, diz-se a salmodia indicada para cada dia da Semana, no Saltério de Completas.

Pode, no entanto, substituir-se a salmodia do dia pela do Domingo.

LEITURA BREVE

Depois da salmodia, faz-se a leitura breve que se encontra cada dia no lugar correspondente do Saltério.

RESPONSÓRIO BREVE

Segue-se o responsório breve, que se encontra também cada dia no lugar correspondente do Saltério.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Nunc dimittis*)

O cântico evangélico, com sua antífona, também se encontra cada dia no lugar correspondente do Saltério.

ORAÇÃO FINAL

Diz-se depois a oração final, que vem em cada esquema de Completas. Antecede-a a admoção Oremos e termina do modo habitual: p. 857.

Diz-se em seguida, mesmo quando o Ofício é rezado individualmente, a seguinte bênção:

- V. O Senhor omnipotente nos dê uma noite tranquila
e no fim da vida uma santa morte.
R. Amen.

Termina-se com uma das Antífonas seguintes ou com outro cântico aprovado pela Conferência Episcopal.

ANTÍFONAS FINAIS À BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

em língua portuguesa

I

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia,
vida, doçura e esperança nossa, salve.
A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva,
a Vós suspiramos, gemendo e chorando,
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, Advogada nossa,
esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.
E depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

II

Santa Mãe do Redentor,
Porta do Céu, Estrela do mar,
socorrei o povo cristão
que procura levantar-se do abismo da culpa.
Vós que, acolhendo a saudação do Anjo,
gerastes, com admiração da natureza,
o vosso santo Criador,
ó sempre Virgem Maria,
tende misericórdia dos pecadores.

III

Deus Vos salve, Rainha dos Céus,
Deus Vos salve, Senhora dos Anjos,
Deus Vos salve, Raiz e Porta
por onde veio a luz ao mundo.
Alegrai-Vos, ó Virgem gloriosa,
a mais bela entre todas as mulheres.
Santa Mãe de Deus, intercedei por nós,
diante do vosso Filho.

IV

À vossa protecção nos acolhemos,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades;
mas livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

V

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora da nossa morte. Amen.

VI – No Tempo Pascal:

Rainha do Céu, alegrai-Vos, Aleluia,
porque Aquele que trouxestes em vosso ventre, Aleluia,
ressuscitou como disse. Aleluia.
Rogai por nós a Deus. Aleluia.

ANTÍFONAS FINAIS À BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

em língua latina

I

Salve, Regína, Mater misericórdiae,
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus, éxsules fili Evae,
ad te suspirámus, geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsílum osténde.
O clemens, o pia, o dulcis Virgo María.

II

Alma Redemptóris Mater, quae pérvia caeli
porta manes, et stella maris, succúrre cadénti,
súrgere qui curat pópulo, tu quae genuísti,
natura miránte, tuum sanctum Genitórem,
Virgo prius ac postérius, Gabriélis ab ore
sumens illud Ave, peccatórum miserére.

III

Ave, Regína caelórum,
ave, Dómina angelórum,
salve, radix, salve, porta,
ex qua mundo lux est orta
Gaude, Virgo gloriósa,
super omnes speciósa;
vale, o valde decóra,
et pro nobis Christum exóra.

IV

Sub tuum praesídium confúgimus, sancta Dei Génitrix,
 nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus;
 sed a periculis cunctis libera nos semper,
 Virgo gloriósa et benedicta.

V

Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum;
 benedicta tu in muliéribus
 et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
 Sancta María, Mater Dei,
 ora pro nobis peccatóribus,
 nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

VI – No Tempo Pascal:

Regína caeli, laetáre, Allelúia.
 quia quem meruísti portáre, Allelúia,
 resurrexit sicut dixit, Allelúia.
 Ora pro nobis Deum. Allelúia.

DOXOLOGIAS PARA A SALMODIA

I

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
 como era no princípio, agora e sempre. Amen.

II

Glória ao Pai e ao Filho *
 e ao Espírito Santo,
 como era no princípio *
 agora e sempre. Amen.

III

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
 ao Deus que é, que era e que vem, †
 pelos séculos dos séculos. Amen.

(Para concluir o Salmo ou Cântico, escolhe-se a fórmula que mais convém ao tom salmódico adoptado).

SALTÉRIO

DISTRIBUÍDO EM QUATRO SEMANAS

A relação entre o ciclo de quatro semanas e o ano litúrgico é a seguinte:

Toma-se a primeira semana do Saltério ao princípio de cada um dos tempos litúrgicos, isto é, na primeira semana do Advento, na primeira semana da Quaresma, na primeira semana da Páscoa e na primeira semana do Tempo Comum.

Depois do Pentecostes, toma-se a semana do Saltério que corresponda à numeração das semanas do Tempo Comum, tendo em conta que a 5.^a Semana do Tempo Comum é a I do Saltério, e assim por diante.

O travessão — ao fundo da página indica que a estrofe continua na página seguinte.

SEMANA I

DOMINGO I

Vésperas I

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.
Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522.

Tempo Comum

Deus eterno, Criador
De todas as coisas, vinde
Encher de luz e descanso
As horas da nossa noite.

Com o saudável repouso
A quem por Vós trabalhou
Restaurai as nossas forças
E elevai as nossas almas.

Nós Vos louvamos, Senhor,
Nós Vos cantamos, ao fim
Do dia que a vossa graça
Nos ajudou a viver.

Suba até Deus nosso canto,
Brote o hino mais ardente:
Senhor, nós Vos adoramos
Com um amor puro e santo.

E quando cair a noite,
Quando descerem as sombras,
Seja então a nossa fé
Mais fervorosa e ardente.

Pai de bondade e perdão,
Glória a Vós e ao vosso Filho,
Com o Espírito Paráclito
Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1000 e Apêndice, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 71. No Tempo Pascal, p. 601.
Na Quaresma (Dom. I), p. 327 e (Dom. V) p. 397.

Ant. 1 Suba até Vós, Senhor, como incenso
a minha oração.

Salmo 140 (141), 1-9**Oração na adversidade**

*Das mãos do Anjo subiu à presença de Deus o fumo do incenso,
juntamente com as orações dos santos (Ap 8, 4).*

- ¹ Senhor, a Vós clamo; socorrei-me sem demora, *
escutai a minha voz quando Vos invoco.
- ² Suba até Vós a minha oração como incenso, *
elevem-se minhas mãos como oblação da tarde.
- ³ Guardai, Senhor, a minha boca, *
defendei a porta dos meus lábios.
- ⁴ Não deixeis meu coração inclinar-se para o mal, *
nem praticar a iniquidade com os malfeitores, †
nem tomar parte em seus lautos banquetes.
- ⁵ Castigue-me o justo *
e repreenda-me com misericórdia,
mas o óleo dos ímpios nunca me perfume a cabeça; *
enquanto fazem o mal, não deixarei de rezar.
- ⁶ Os seus chefes foram precipitados contra o rochedo *
e compreenderam como eram suaves as minhas palavras.
- ⁷ Tal como terra cavada e lavrada, *
foram seus ossos dispersos à boca do abismo.
- ⁸ Para Vós, Senhor Deus, se voltam os meus olhos; *
em Vós me refugio, não me desampareis.
- ⁹ Defendei-me do laço que me prepararam, *
defendei-me das ciladas dos malfeitores.

Glória ao Pai e ao Filho *
e ao Espírito Santo,
como era no princípio *
agora e sempre. Amen.

O versículo Glória ao Pai diz-se habitualmente no fim de todos os salmos e cânticos, a não ser que se diga o contrário.

Ant. 1 Suba até Vós, Senhor, como incenso
a minha oração.

Ant. 2 Senhor, Vós sois o meu refúgio,
a minha herança na terra dos vivos.

Salmo 141 (142)

Vós sois o meu refúgio

*Tudo o que descreve o salmo se realizou no Senhor
durante a sua paixão (S. Hilário).*

- ² Em alta voz clamo ao Senhor, *
em alta voz imploro o Senhor.
- ³ Ponho diante d'Ele a minha aflição, *
diante d'Ele descubro a minha angústia.
- ⁴ Quando me desfalece o ânimo, *
Vós conheceis o meu caminho.
Na senda que vou trilhando, *
esconderam um laço.
- ⁵ Olhai à direita e vede: *
não há quem se interesse por mim.
Não encontro refúgio, *
não há quem olhe pela minha vida.
- ⁶ Clamei por Vós, Senhor; *
disse: Sois o meu abrigo, †
a minha herança na terra dos vivos.

⁷ Atendei o meu clamor: *
estou reduzido à miséria.
Livrai-me dos meus perseguidores: *
eles são mais fortes do que eu.

⁸ Tirai-me desta prisão *
e darei graças ao vosso nome.
Os justos hão-de rodear-me, *
pelo bem que me fizestes.

Ant. 2 Senhor, Vós sois o meu refúgio,
a minha herança na terra dos vivos.

Ant. 3 O Senhor Jesus Cristo humilhou-Se.
Por isso, Deus O exaltou para sempre.

Cântico

Filip 2, 6-11

Cristo, o Servo de Deus

⁶ Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
⁷ mas aniquilou-Se a Si próprio
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.

⁹ Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. 3 O Senhor Jesus Cristo humilhou-Se.
Por isso, Deus O exaltou para sempre.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue o Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 11, 33-36

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus juízos e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro para que tenha de receber retribuição? D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amen.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Como são grandes, Senhor, as vossas obras.
 R. Como são grandes, Senhor, as vossas obras.
 V. Tudo fizestes com sabedoria. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: no Próprio do Tempo.

PRECES

Glorifiquemos a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, e supliquemos humildemente:

Ouvi, Senhor; o vosso povo.

Pai santo, Senhor onnipotente, fazei surgir na terra a justiça,
 — para que o vosso povo se alegre na prosperidade e na paz.

Concedei que todos os povos da terra venham a tomar parte no vosso reino,
 — para que todos os homens sejam salvos.

Fazei que os esposos perseverem na paz segundo a vossa vontade
 — e vivam sempre em mútua caridade.

Recompensai, Senhor, os nossos benfeitores
 — e concedei-lhes a vida eterna.

Acolhei com bondade os que morreram vítimas do ódio, da violência ou da guerra,
— e dai-lhes o descanso eterno.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: no Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Tempo Comum

Ant. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus nosso Salvador. Aleluia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.
Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526.

Tempo Comum

Vão-se as sombras da noite dissipando.
Do Céu nos vem, Senhor, a luz da aurora
E toda a terra exulta, recebendo
A vossa bênção.

Compadecei-Vos da miséria humana,
Aliviai, Senhor, as nossas dores
E cumpri a promessa de nos dardes
A paz sem fim.

Pela vossa divina onnipotência,
Suba até Vós, Senhor, a nossa voz:
Para sempre à Santíssima Trindade
Louvor e glória.

Outros hinos: p. 1005 e Apêndice, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 73.

Na Quaresma (Dom. I), p. 330 e (Dom. V), p. 399.

No Tempo Pascal (Dom. V), p. 604.

Ant. 1 Desde a aurora Vos procuro, meu Deus,
para contemplar o vosso poder
e a vossa glória. Aleluia.

Salmo 62 (63), 2-9**Sede de Deus**

*Criastes-nos para Vós, Senhor,
e o nosso coração não descansa
enquanto não repousar em Vós (S. Agostinho).*

² Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro. *

A minha alma tem sede de Vós.

Por Vós suspiro, *

como terra árida, sequiosa, sem água.

- ³ Quero contemplar-Vos no santuário, *
para ver o vosso poder e a vossa glória.
- ⁴ A vossa graça vale mais que a vida: *
por isso os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.
- ⁵ Assim Vos bendirei toda a minha vida *
e em vosso louvor levantarei as mãos.
- ⁶ Serei saciado com saborosos manjares *
e com vozes de júbilo Vos louvarei.
- ⁷ Quando no leito Vos recordo, *
passo a noite a pensar em Vós.
- ⁸ Porque Vos tornastes o meu refúgio, *
exulto à sombra das vossas asas.
- ⁹ Unido a Vós estou, Senhor, *
a vossa mão me serve de amparo.

Ant. 1 Desde a aurora Vos procuro, meu Deus,
para contemplar o vosso poder
e a vossa glória. Aleluia.

Ant. 2 No meio das chamas,
cantavam os três jovens numa só voz:
Bendito seja Deus. Aleluia.

Cântico

Dan 3, 57-88. 56

O louvor das criaturas

Louvai o Senhor, todos os seus servos (Ap 19, 5).

- ⁵⁷ Obras do Senhor, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.
- ⁵⁸ Céus, bendizei o Senhor, *
- ⁵⁹ Anjos do Senhor, bendizei o Senhor.
- ⁶⁰ Águas que estais sobre os céus, bendizei o Senhor, *
poderes do Senhor, bendizei o Senhor.
- ⁶¹ Sol e lua, bendizei o Senhor, *
- ⁶² estrelas do céu, bendizei o Senhor.

- 64 Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor, *
65 todos os ventos, bendizei o Senhor.
66 Fogo e calor, bendizei o Senhor, *
67 frio e geada, bendizei o Senhor.
68 Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, *
69 frios e aragens, bendizei o Senhor.
70 Gelos e neves, bendizei o Senhor, *
71 noites e dias, bendizei o Senhor.
72 Luz e trevas, bendizei o Senhor, *
73 relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.
- 74 Bendiga a terra o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
75 Montes e colinas, bendizei o Senhor, *
76 tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.
78 Fontes, bendizei o Senhor, *
77 mares e rios, bendizei o Senhor.
79 Monstros e animais marinhos, bendizei o Senhor, *
80 aves do céu, bendizei o Senhor.
81 Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, *
82 homens, bendizei o Senhor.
- 83 Bendiga Israel o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
84 Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, *
85 servos do Senhor, bendizei o Senhor.
86 Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, *
87 santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.
88 Ananias, Azarias, Misael, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.
- Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *
louvemo-l'O e exaltemo-l'O para sempre.
56 Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus, *
a Vós o louvor e a glória para sempre.

Ant. 2 No meio das chamas,
cantavam os três jovens numa só voz:
Bendito seja Deus. Aleluia.

Ant. 3 Alegre-se o povo de Deus em seu rei.
Aleluia.

Salmo 149

A alegria dos santos

*Os filhos da Igreja, novo povo de Deus,
alegrem-se em seu Rei, Cristo Jesus (Hesíquio).*

¹ Cantai ao Senhor um cântico novo, *
cantai ao Senhor na assembleia dos santos.

² Alegre-se Israel em seu Criador, *
rejubilem os filhos de Sião em seu rei.

³ Louvem o seu nome com danças, *
cantem ao som do tímpano e da cítara,

⁴ porque o Senhor ama o seu povo, *
coroa os humildes com a vitória.

⁵ Exultem de alegria os fiéis, *
cantem jubilosos em suas casas;

⁶ em sua boca os louvores de Deus, *
em sua mão a espada de dois gumes:

⁷ para tirar vingança das nações *
e aplicar o castigo aos povos,

⁸ para ligar os seus reis com cadeias *
e os nobres com algemas,

⁹ para executar neles a sentença escrita. *
Esta é a glória de todos os seus fiéis.

Ant. 3 Alegre-se o povo de Deus em seu rei.
Aleluia.

**No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.**

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Ap 7, 10b. 12

Louvor ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro. A bênção, a glória, a sabedoria, a acção de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amen.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
 R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
 V. Vós que estais à direita do Pai,
 R. Tende piedade de nós.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Antífona do domingo correspondente: no Próprio do Tempo.

PRECES

Louvemos a Cristo Senhor, Luz que ilumina todo o homem, Sol de justiça que não conhece ocaso; e aclamemos dizendo:

Senhor, Vós sois a nossa vida e salvação!

Criador do universo, ao dar-Vos graças por este novo dia,
 — recordamos a vossa ressurreição.

O vosso Espírito nos ensine a cumprir neste dia a vossa vontade
 — e a vossa Sabedoria oriente todas as nossas acções.

Ao celebrarmos este domingo, a vossa Palavra nos encha de
 alegria
 — e a participação na Eucaristia faça crescer a nossa esperança.

Ensinai-nos a contemplar as maravilhas que a vossa generosidade nos concede
 — e fazei-nos viver durante todo o dia em acção de graças.

Pai nosso

Oração: no Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

Na Quaresma, p. 308.

Tempo Comum

Vossa glória enche a terra
 De beleza e claridade.
 Adoramo-Vos, Senhor,
 Na luz que nos alumia.

Apagai da nossa vida
 Tantos ódios e injustiças;
 Vosso amor nos pacifique
 E vossa paz nos reúna.

Ouvi a nossa oração,
 Senhor que reinais na glória,
 Um só Deus em três pessoas,
 Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1011 e Apêndice, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

No Natal, p. 153.

Na Quaresma, p. 309 ou 401.

Ant. 1 Eu confio no Senhor e nada temo,
porque é eterna a sua misericórdia.
Aleluia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 117 (118)

Cântico de triunfo

*Cristo é a pedra rejeitada pelos construtores,
que veio a tornar-se pedra angular (Actos 4, 11).*

I

- ¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- ² Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- ³ Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁴ Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁵ Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- ⁶ O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- ⁷ O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.
- ⁸ Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- ⁹ Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.

Ant. 1 Eu confio no Senhor e nada temo,
porque é eterna a sua misericórdia.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor é a minha fortaleza
e a minha glória. Aleluia.

II

- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos:
- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

Ant. 2 O Senhor é a minha fortaleza
e a minha glória. Aleluia.

Ant. 3 Eu Vos darei graças, Senhor,
porque me ouvistes. Aleluia.

III

- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.

- 21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu Salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.
- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor, *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
- 28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 3 Eu Vos darei graças, Senhor,
porque me ouvistes. Aleluia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas, a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 16

Nós conhecemos e acreditámos no amor de Deus para conosco. Deus é amor e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele.

V. Inclinaí o meu coração para as vossas ordens,

R. Fazei-me viver segundo a vossa palavra.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Sexta

LEITURA BREVE

Gal 6, 7-8

Cada um recolherá o que tiver semeado. Quem semeia na carne, colherá da carne a corrupção; quem semeia no Espírito, colherá do Espírito a vida eterna.

V. A vossa palavra, Senhor, é eterna,

R. A vossa fidelidade permanece de geração em geração.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Noa

LEITURA BREVE

Gal 6, 9-10

Não nos cansemos de fazer o bem, porque se não desfalecermos, colheremos no tempo oportuno. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos, mas principalmente para com os irmãos na fé.

V. De todo o coração eu clamo, ouvi-me, Senhor:

R. Quero observar os vossos decretos.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas II

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Tempo Comum

Vós, Senhor, que a luz criastes
E a mesma luz ordenastes,
Em fulgor e harmonia,
Ao ritmo do dia a dia;

Que ao mundo destes origem,
Entre abismos de vertigem,
Manhã e tarde fizestes,
Tudo foi como quisestes.

Nossos rogos, nossos prantos,
Nossos clamores e cantos,
Piedoso, ouvi, ó Deus,
Senhor da terra e dos Céus.

Que a porta do Céu se renda
Ante a prece e a oferenda,
Com que, em remédio vital,
Se cure em nós todo o mal.

Fugindo de todo o p'rigo,
Salvaremos do castigo
A vida, que há-de voltar
A ser pura e a Vós chegar

Ouvi-nos, Pai infinito,
Vós também, Filho bendito,
Que no santo amor ardente
Reinais agora e p'ra sempre.

Outros hinos: p. 1015 e Apêndice, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 77. No Tempo Pascal, p. 608.
Na Quaresma (Dom. I), p. 334 e (Dom. V) p. 402.

Ant. 1 O Senhor estenderá de Sião o ceptro do seu poder e reinará eternamente. Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

O Messias, rei e sacerdote

*É necessário que Ele reine,
até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés
(1 Cor 15, 25).*

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade: *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente, *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. 1 O Senhor estenderá de Sião o ceptro do seu poder e reinará eternamente. Aleluia.

Ant. 2 A terra estremece na presença do Senhor.
Aleluia.

Salmo 113A (114)

**Israel liberta-se do Egipto:
as maravilhas do êxodo**

*Sabei que também vós, que renunciastes a este mundo,
saístes do Egipto (S. Agostinho).*

- 1 Quando Israel saiu do Egipto, *
quando a casa de Jacob se afastou do povo estrangeiro,
2 Judá tornou-se o santuário do Senhor *
e Israel o seu domínio.
- 3 O mar viu e recuou, *
o Jordão voltou atrás,
4 os montes saltaram como carneiros, *
como cordeiros as colinas.
- 5 Que tens, ó mar, para assim fugires, *
e tu, Jordão, para voltares atrás?
6 Montes, porque saltais como carneiros, *
e vós, colinas, como cordeiros?
- 7 Treme, ó terra, diante do Senhor, *
diante do Deus de Jacob,
8 que transformou o rochedo em lago *
e a pedra em fonte de água.

Ant. 2 A terra estremece na presença do Senhor.
Aleluia.

Ant. 3 O Senhor omnipotente
reina em toda a terra. Aleluia.

Fora da Quaresma

No Cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados, quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo portanto os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

As núpcias do Cordeiro

Aleluia.

¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, ***(R. Aleluia.)**² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.**R. Aleluia (Aleluia).**

Aleluia.

⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, ***(R. Aleluia.)**

e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra: ***(R. Aleluia.)**⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.**R. Aleluia (Aleluia).**

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro *

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. 3 O Senhor onnipotente
reina em toda a terra. Aleluia.

Na Quaresma

Em lugar do cântico do Apocalipse, diz-se o cântico da Epístola de S. Pedro, com a antífona própria.

Cântico

1 Pedro 2, 21-24

- 21 Cristo sofreu por nós, *
deixando-nos o exemplo, †
para que sigamos os seus passos.
- 22 Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.
- 23 Insultado, não pagava com injúrias; †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.
- 24 Suportou os nossos pecados no seu corpo *
sobre o madeiro da cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. *
Pelas suas chagas fomos curados.
-

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 3-4

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as tribulações, para podermos também confortar aqueles que sofrem qualquer tribulação, por meio da consolação que nós próprios recebemos de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus.
R. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus.
V. A Vós o louvor e a glória para sempre,
R. No firmamento dos céus.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: no Próprio do Tempo.

PRECES

Adoremos a Cristo, nosso Senhor e Cabeça da Igreja, e aclamemos com alegria:

Senhor, venha a nós o vosso reino.

Cristo, Salvador do mundo, fazei da vossa Igreja instrumento de concórdia e de unidade entre todos os homens

— e sinal de salvação para todos os povos.

Assisti continuamente o Santo Padre e o Colégio Episcopal

— e concedei-lhes o dom da unidade, da caridade e da paz.

Fazei-nos viver sempre intimamente unidos a Vós,

— para anunciarmos com a vida o advento do vosso reino.

Concedei ao mundo o dom da paz

— e fazei que reine em toda a parte a justiça e a tranquilidade.

Dai aos nossos irmãos defuntos a glória da ressurreição

— e concedei que também nós um dia possamos participar da sua felicidade eterna.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: no Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

SEGUNDA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vamos à presença do Senhor
e dêmos glória ao seu nome.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150.

Na Quaresma, p. 306 ou (Sem. V) p. 430.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Eterno Criador do Universo,
Tu que reges a noite mais o dia
E que os tempos alternas com os tempos
A fim de não haver monotonia!

Já soa a voz do arauto matutino
Que da noite profunda é sentinela
E que, da noite a noite dividindo,
Vai dando ao caminhante luz na treva.

A seu canto acordando, anjos da luz
Liberam todo o céu da escuridade,
E em coro até as almas mais escuras
Abandonam as vias do pecado.

A seu canto se anima o navegante,
Aplacam-se no mar as próprias vagas;
E lavam-se da culpa as almas crentes
Como Pedro nas lágrimas choradas.

Ergamo-nos portanto já sem medo;
O galo faz erguer quem está deitado:
Increpa brandamente os sonolentos
E rudemente acusa os renegados.

A seu canto reaviva-se a esperança,
A saúde aos enfermos já retorna;
Nova alegria a alma nos levanta
E a vida em cada peito se renova.

Senhor Jesus, protege os vacilantes,
Sustém-nos com a força dos teus olhos
E redime com a tua vigilância
A culpa que no pranto se dissolve.

Refulgente aos sentidos, és a luz
Que vens da mente o sono dissipar-nos.
Por Ti ressoa sempre a nossa voz,
Por Ti soltam-se enfim os nossos lábios.

Louvor e glória a Deus, Pai de bondade,
Por Jesus Cristo, o Filho Unigénito,
Com o Espírito Santo, aos dois igual,
Agora e pelos séculos dos séculos.

SALMODIA

Ant. 1 Eu Vos invoco, Senhor, pela manhã,
e ouvis a minha voz.

Tempo Pascal

Alegrem-se e exultem em Vós, Senhor,
os que amam o vosso nome. Aleluia.

Salmo 5, 2-10. 12-13**Oração da manhã para pedir ajuda**

*Aqueles que interiormente acolhem a Palavra de Cristo
n'Ele exultarão eternamente.*

- 2 Senhor, ouvi as minhas palavras, reparai no meu lamento. *
- 3 Atendei a voz do meu clamor, ó meu Rei e meu Deus.
- 4 Eu Vos invoco, Senhor, pela manhã, e ouvis a minha voz; *
de manhã vou à vossa presença e espero confiado.
- 5 Vós não sois um Deus que se agrade do mal, *
o perverso não tem aceitação junto de Vós, †
6 nem os ímpios suportam o vosso olhar.
- 7 Vós detestais todos os malfeitores *
e exterminais os que dizem mentiras. †
O Senhor abomina os sanguinários e fraudulentos.
- 8 Mas, por vossa bondade, eu entrarei na vossa casa, *
com reverência me prostrarei no vosso templo santo.
- 9 Senhor, guiai-me na vossa justiça, †
por causa dos meus inimigos, *
aplanai diante de mim o vosso caminho.
- 10 Porque na boca deles não há sinceridade, *
no seu coração só se encontra malícia.
A sua garganta é um sepulcro aberto, *
a sua língua profere lisonjas.
- 12 Alegrem-se e rejubilem para sempre
os que em Vós confiam: *
Vós protegeis e alegrais os que amam o vosso nome.
- 13 Porque Vós, Senhor, abençoais o justo *
e o envolveis num escudo de benevolência.

Ant. 1 Eu Vos invoco, Senhor, pela manhã,
e ouvis a minha voz.

Tempo Pascal

Alegrem-se e exultem em Vós, Senhor,
os que amam o vosso nome. Aleluia.

Ant. 2 Celebramos, Senhor,
a glória do vosso nome.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, a realeza e a glória.
Sois o Rei soberano de todo o universo. Aleluia.

Cântico

1 Cron 29, 10-13

Só a Deus, honra e glória

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo (Ef 1, 3).

¹⁰ Bendito sejais, Senhor, para todo o sempre, *
Deus de nosso pai Israel.

¹¹ A Vós, Senhor, a grandeza e o poder, †
a honra, a majestade e a glória, *
porque tudo, no céu e na terra, Vos pertence.

A Vós, Senhor, a realeza, *
porque sois o Rei soberano de todas as coisas.

¹² De Vós nos vem a riqueza e a glória, *
sois Vós o Senhor de todo o universo.

Na vossa mão está a força e o poder, *
em vossas mãos tudo se afirma e cresce.

¹³ Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus, *
e celebramos o vosso nome glorioso.

Ant. 2 Celebramos, Senhor,
a glória do vosso nome.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, a realeza e a glória.
Sois o Rei soberano de todo o universo. Aleluia.

Ant. 3 Adorai o Senhor no seu templo santo.

Tempo Pascal

O Senhor reina para sempre
no trono da sua glória. Aleluia.

Salmo 28 (29)**A força da voz de Deus**

*Ouviu-se uma voz que vinha do céu:
«Este é o meu Filho muito amado» (Mt 3, 17).*

- ¹ Tributai ao Senhor, filhos de Deus, *
tributai ao Senhor glória e poder.
- ² Tributai ao Senhor a glória do seu nome, *
adorai o Senhor com ornamentos sagrados.
- ³ A voz do Senhor ressoa sobre as águas, *
a majestade de Deus faz ecoar o seu trovão, †
o Senhor está sobre a vastidão das águas.
- ⁴ A voz do Senhor é poderosa, *
a voz do Senhor é majestosa.
- ⁵ A voz do Senhor derruba os cedros, *
o Senhor derruba os cedros do Líbano.
- ⁶ Faz saltar o Líbano como um bezerro *
e o Sarião como um novilho.
- ⁷ A voz do Senhor faz saltar chamas de fogo, *
- ⁸ a voz do Senhor abala o deserto, †
o Senhor abala o deserto de Cades.
- ⁹ A voz do Senhor retorce os carvalhos, varre as florestas, *
e no seu templo todos clamam: Glória!

- ¹⁰ Sobre as águas do dilúvio, senta-Se o Senhor, *
o Senhor senta-Se como rei eterno.
- ¹¹ O Senhor dá força ao seu povo, *
o Senhor abençoa o seu povo na paz.

Ant. 3 Adorai o Senhor no seu templo santo.

Tempo Pascal

O Senhor reina para sempre
no trono da sua glória. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

2 Tes 3, 10b-13

Se alguém não quer trabalhar, também não deve comer. Ouvimos dizer que alguns de vós vivem na ociosidade, sem fazerem trabalho algum, mas ocupados em actividades inúteis. A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem em paz, para ganharem o pão que comem. Quanto a vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Bendito seja o Senhor, agora e para sempre.

R. Bendito seja o Senhor, agora e para sempre.

V. Só Ele faz grandes maravilhas.

R. Agora e para sempre.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Bendito seja o Senhor, agora e para sempre.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bendito seja o Senhor, nosso Deus.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, em quem reside toda a plenitude da graça e do Espírito Santo, e imploremos com toda a confiança:

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito.

Concedei-nos um dia alegre, pacífico e sem mancha,

— para que, ao chegar a noite, possamos louvar-Vos na alegria e pureza de coração.

Iluminai-nos durante todo o dia

— e dirigi o trabalho das nossas mãos.

Mostrai-nos o vosso rosto de bondade, para vivermos este dia em paz

— e nos sentirmos protegidos pela vossa mão poderosa.

Fazei sentir a vossa benignidade àqueles que se recomendam às nossas orações

— e dai-lhes todos os bens da alma e do corpo.

Pai nosso

Oração

Senhor, a vossa graça inspire as nossas obras e as sustente até ao fim, para que toda a nossa actividade por Vós comece e em Vós acabe. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152.

Na Quaresma, p. 308 ou (Sem. V) p. 431.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Jesus, nossa redenção,
 Nosso amor, nossa esperança
 Deus, criador do universo,
 Feito homem verdadeiro.

Por tua grande bondade,	Tua clemência nos leve
Lavaste nossos pecados,	A superar nossos males,
Sofreste morte cruel	A abraçar a cruz da vida
Para nos livrar da morte.	À luz pura do teu rosto.

Tu és a nossa alegria,
 Serás o prémio no Céu,
 Na glória da tua glória,
 Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1029 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68. No Natal, p. 153.
 Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 A lei do Senhor alegra o coração
 e ilumina os olhos.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 18 B (19 B)**Hino ao Deus Criador**

Sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito (Mt 5, 48).

- ⁸ A lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; *
 as ordens do Senhor são firmes, dão sabedoria aos simples.
⁹ Os preceitos do Senhor são rectos, alegam o coração; *
 os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.

- ¹⁰ O temor do Senhor é puro, permanece eternamente; *
os juízos do Senhor são verdadeiros, todos eles são rectos,
¹¹ mais preciosos que o ouro, o ouro mais fino, *
mais doces que o mel, o puro mel dos favos.
- ¹² Embora o vosso servo se deixe guiar por eles *
e os observe com cuidado,
¹³ quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros? *
Purificai-me dos que me são ocultos.
- ¹⁴ Preservai também do orgulho o vosso servo, †
que ele não tenha sobre mim poder algum: *
então serei irrepreensível e imune de culpa grave.
- ¹⁵ Aceitai as palavras da minha boca †
e estejam na vossa presença
os pensamentos do meu coração. *
Vós, Senhor, sois meu amparo e redentor.

Ant. 1 A lei do Senhor alegra o coração
e ilumina os olhos.

Ant. 2 O Senhor Se levantará
para julgar os povos com justiça.

Salmo 7

Oração do justo caluniado

Eis que o Juiz está à porta (Tg 5, 9).

I

- ² Senhor meu Deus, em Vós me refugio, *
livrai-me de quantos me perseguem e salvai-me.
- ³ Não me arrebatem como o leão *
e me dilacerem sem ter quem me salve.

- 4 Senhor meu Deus, se cometi algum crime, *
se nas minhas mãos há iniquidade;
5 se fiz mal a quem me fez bem *
e despojei sem motivo o meu adversário,
6 que o inimigo me persiga e apanhe, *
esmague-me contra o solo †
e deite por terra a minha honra.
- 7 Levantai-Vos, Senhor, em vossa ira, †
erguei-Vos contra a fúria dos adversários *
e defendei-me no juízo que decretastes.
- 8 Em redor de Vós se disponha a assembleia dos povos, †
vinde presidir a ela das alturas. *
- 9 O Senhor é juiz dos povos.

Julgai-me, Senhor, segundo a minha justiça, *
segundo a minha inocência.

- 10 Acabe a malícia dos ímpios; e confortai o justo, *
Vós, ó Deus de justiça,
que sondais o íntimo dos corações.

Ant. 2 O Senhor Se levantará
para julgar os povos com justiça.

Ant. 3 Deus é justo juiz,
que salva os homens rectos de coração.

II

- 11 A minha protecção está em Deus, *
que salva os homens rectos de coração.
- 12 Deus é o juiz justo, *
um Deus que todos os dias pode castigar.
- 13 Pode o ímpio afiar de novo a espada, *
retesar o arco e apontar a seta:
14 contra si prepara armas de morte *
e torna ardentes as suas flechas.

- 15 Pode gerar a iniquidade, *
conceber a maldade e dar à luz a mentira:
- 16 abre um fosso profundo *
e cai no abismo que ele mesmo cavou.
- 17 A sua maldade lhe recairá sobre a cabeça *
e a violência lhe esmagará o crânio.
- 18 Louvarei o Senhor pela sua justiça *
e cantarei o nome do Senhor Altíssimo.

Ant. 3 Deus é justo juiz,
que salva os homens rectos de coração.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 13, 8. 10

Não tenhais qualquer dívida a ninguém, senão a de vos amar uns aos outros, pois quem ama o próximo cumpre a lei. A caridade não faz mal ao próximo. A caridade é o pleno cumprimento da lei.

V. Sois o meu refúgio: não me rejeiteis,

R. Nem me abandoneis, ó Deus, meu Salvador.

Oração

Deus, nosso Pai, que confiastes aos homens o dever do trabalho, para que, colaborando uns com os outros, conseguissem sucessos cada vez maiores, ajudai-nos a viver de tal modo no meio das nossas actividades, que nos sintamos sempre filhos vossos e irmãos de todos os homens. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Tg 1, 19b-20. 26**

Cada qual seja pronto para ouvir, lento para falar e lento para se irar, porque a ira do homem não realiza a justiça de Deus. Se alguém se considera religioso e não refreia a própria língua, engana-se a si mesmo e a sua religião é vã.

V. A toda a hora bendirei o Senhor,

R. O seu louvor estará sempre na minha boca.

Oração

Senhor da vinha e da messe, que repartis as tarefas e dais o verdadeiro salário, ajudai-nos a levar o peso do dia e do calor, sem nunca nos queixarmos da vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****1 Pedro 1, 17b-19**

Vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de proceder, herdada de vossos pais, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha.

V. Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim:

R. Nas assembleias bendirei o Senhor.

Oração

Senhor, que nos reunistes na vossa presença à mesma hora em que os Apóstolos subiam ao templo para orar, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em nome de Cristo e concedei a salvação a quantos O invocam. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Natal, p. 147.

Na Quaresma, p. 302 ou (Sem. V), p. 428.

No Tempo Pascal, p. 522.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Fonte de luz, ó Deus, sumo esplendor,
Ouvi benignamente as nossas preces.
Vós que venceis as trevas do pecado,
Iluminai-nos.

Chegámos ao final de mais um dia,
Em que nos assistiu a vossa bênção.
Por isso nós, Senhor, Vos damos graças
A toda a hora.

A penumbra da tarde desce lenta,
Caem sombras da noite sobre a terra.
Vós, Senhor, sois o sol da vida eterna,
Luz sem ocaso.

Reconhecemos, como pecadores,
 Que é preciso emendar as nossas faltas.
 Em Vós confia o nosso coração
 E a Vós se entrega.

Honra e louvor a Vós, Senhor da glória,
 E ao vosso amado Filho, o Salvador,
 Honra e glória ao Espírito divino,
 Por todo o sempre.

Outros hinos: p. 1034 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Os olhos do Senhor
 estão voltados para o pobre

Tempo Pascal

Não temais. Eu venci o mundo. Aleluia.

Salmo 10 (11)

O justo confia em Deus

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
 porque serão saciados (Mt 5, 6).*

- ¹ No Senhor me refugio, como ousais dizer-me: *
 «Foge para os montes como um pássaro».
- ² Olha como os ímpios retesam o arco †
 e ajustam as setas na corda, *
 para disparar, às ocultas, contra os homens rectos.
- ³ Quando se abalam os fundamentos, *
 que pode fazer ainda o justo?
- ⁴ O Senhor habita no seu templo santo, *
 o Senhor tem nos céus o seu trono.
 Os seus olhos estão atentos ao pobre, *
 as suas pupilas observam os homens.
- ⁵ O Senhor observa o justo e o ímpio, *
 mas odeia o que ama a iniquidade. —

6 Fará chover sobre os ímpios fogo e enxofre *
e um vento abrasador será a porção que hão-de beber.

7 O Senhor é justo e ama a justiça, *
os homens rectos contemplarão a sua face.

Ant. 1 Os olhos do Senhor
estão voltados para o pobre

Tempo Pascal

Não temais. Eu venci o mundo. Aleluia.

Ant. 2 Felizes os puros de coração,
porque verão a Deus.

Tempo Pascal

Habitará no vosso santuário,
descansará na vossa montanha sagrada. Aleluia.

Salmo 14 (15)

Na intimidade de Deus

*Aproximastes-vos do monte Sião,
da cidade de Deus vivo (Hebr 12, 22).*

1 Quem habitará, Senhor, no vosso santuário, *
quem descansará na vossa montanha sagrada?

2 O que vive sem mancha e pratica a justiça *
e diz a verdade que tem no seu coração;

3 o que não usa a língua para levantar calúnias, *
e não faz o mal ao seu próximo †
nem ultraja o seu semelhante;

4 o que tem por desprezível o ímpio, *
mas estima os que temem o Senhor;
que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, *

5 e não empresta dinheiro com usura, †
nem aceita presentes para condenar o inocente.

Quem assim proceder *
jamais será abalado.

Ant. 2 Felizes os puros de coração,
porque verão a Deus.

Tempo Pascal

Habitará no vosso santuário,
descansará na vossa montanha sagrada. Aleluia.

Ant. 3 Deus escolheu-nos em Cristo
para sermos seus filhos adotivos.

Tempo Pascal

Quando Eu for levantado da terra,
atrairei tudo a Mim. Aleluia.

Cântico

Ef 1, 3-10

O plano divino da salvação

- ³ Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos destinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:

segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Deus escolheu-nos em Cristo
 para sermos seus filhos adoptivos.

Tempo Pascal

Quando Eu for levantado da terra,
 atrairei tudo a Mim. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Col 1, 9b-11

Procurai conhecer plenamente a vontade de Deus, com toda a sabedoria e inteligência espiritual, para viverdes de maneira digna do Senhor e agradar-Lhe inteiramente, realizando toda a espécie de boas obras e progredindo no conhecimento de Deus.

Sereis fortalecidos pelo seu poder glorioso, para que se confirme a vossa constância, longanimidade e alegria a toda a prova.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Salvai-me, Senhor, porque sou pecador.
- R. Salvai-me, Senhor, porque, sou pecador.
- V. Tende piedade de mim, Senhor.
- R. Porque sou pecador.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Salvai-me, Senhor, porque sou pecador.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. A minha alma glorifica o Senhor,
porque olhou para a sua humilde serva.

PRECES

Dêmos graças a Deus, nosso Pai, que, recordando a sua santa aliança, não cessa de nos fazer bem. E façamos subir à sua presença a nossa oração confiante, dizendo:

Senhor, vinde em nosso auxílio.

Salvai, Senhor, o vosso povo
— e abençoai a vossa herança.

Congregai na unidade os que têm o nome de cristãos,
— para que o mundo acredite em Cristo, o Salvador que nos enviastes.

Concedei a vossa graça a todos os nossos amigos e conhecidos,
— para que levem a toda a parte o testemunho de Cristo.

Manifestai o vosso amor aos agonizantes
— e concedei-lhes a vossa salvação.

Usai de misericórdia para com os defuntos
— e abri-lhes as portas do paraíso.

Pai nosso

Oração

Fazei, Senhor, que esta nossa oração da tarde Vos glorifique; e assim como, para nossa salvação, Vos dignastes olhar para a humildade da Virgem Maria, dai-nos também a nós a plenitude da redenção. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

TERÇA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é rei do universo: vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150.

Na Quaresma, p. 306 ou (Sem. V) p. 430.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó glória eterna do Céu,
Esperança dos mortais,
Filho Único de Deus
E da Virgem sem pecado:

Estendei a vossa mão
Aos que anseiam por erguer-se.
Toda a alma se levante
E dê graças ao Senhor.

Resplandeça a madrugada,
Livre do poder das trevas,
E o fulgor da santidade
Ilumine a nossa vida;

E liberte os corações
Da escuridão do mundo;
E conserve o nosso peito
Em pureza permanente.

Vivamos para o Senhor,
Caminhando à luz da fé,
Animados na esperança,
Unidos na caridade.

Dêmos glória a Deus Eterno
E a seu Filho, em união
Com o Espírito Paráclito
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1039 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O que tem as mãos inocentes e o coração puro
subirá à montanha do Senhor.

Tempo Pascal

Aquele que desceu é o mesmo que subiu
ao mais alto dos céus. Aleluia.

Salmo 23 (24)**A entrada do Senhor no templo**

*Na sua ascensão corporal,
abriram-se para Cristo as portas do Céu (S. Ireneu).*

- ¹ Do Senhor é a terra e o que nela existe, *
o mundo e quantos nele habitam.
- ² Ele a fundou sobre os mares *
e a consolidou sobre as águas.
- ³ Quem poderá subir à montanha do Senhor? *
Quem habitará no seu santuário?
- ⁴ O que tem as mãos inocentes e o coração puro, *
que não invocou o seu nome em vão, nem jurou falso.
- ⁵ Este será abençoado pelo Senhor *
e recompensado por Deus, seu Salvador.
- ⁶ Esta é a geração dos que O procuram, *
que procuram a face do Deus de Jacob.
- ⁷ Levantai, ó portas, os vossos umbrais, *
alteai-vos, pórticos antigos, †
e entrará o Rei da glória.
- ⁸ Quem é esse Rei da glória? *
O Senhor forte e poderoso, †
o Senhor poderoso nas batalhas.
- ⁹ Levantai, ó portas, os vossos umbrais, *
alteai-vos, pórticos antigos, †
e entrará o Rei da glória.
- ¹⁰ Quem é esse Rei da glória? *
O Senhor dos Exércitos, †
é Ele o Rei da glória.

Ant. 1 O que tem as mãos inocentes e o coração puro
subirá à montanha do Senhor.

Tempo Pascal

Aquele que desceu é o mesmo que subiu
ao mais alto dos céus. Aleluia.

Ant. 2 Glorificai o Rei dos séculos
com as vossas obras.

Tempo Pascal

Exultai de alegria no Senhor,
anunciai as suas maravilhas. Aleluia.

Cântico

Tob 13, 2-8

Deus castiga e salva

*Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que na sua grande misericórdia
nos fez renascer para uma esperança viva (1 Pedro 1, 3).*

- ² Bendito seja Deus que vive eternamente: *
o seu reino estende-se pelos séculos.
Estão nas suas mãos o castigo e o perdão, a vida e a morte, *
nada e ninguém escapa ao seu poder.
- ³ Dai-Lhe graças, ó filhos de Israel, diante das nações, *
porque Ele vos dispersou no meio dos gentios †
⁴ e entre eles manifestou a sua grandeza.
Exaltai-O diante de todos os viventes, *
porque Ele é nosso Deus e Senhor, †
nosso Pai por todos os séculos.
- ⁵ Por vossos pecados Ele vos castiga, *
mas para com todos vós usará de misericórdia.
e vos reunirá de todas as nações, *
entre as quais andáveis dispersos.
- ⁶ Se a Ele vos converterdes, †
com todo o coração e toda a alma, *
praticando a verdade na sua presença,
Ele voltar-Se-á para vós *
e não mais vos ocultará a sua face.
- Considerai o que Ele fez por nós *
e proclamai bem alto a vossa gratidão.
Bendizei o Senhor da justiça *
e glorificai o Rei dos séculos.

Na terra do meu exílio louvarei o meu Senhor *
e darei a conhecer o seu poder e a sua grandeza †
a um povo de pecadores.

Vinde, ó pecadores, *
e praticai a justiça na sua presença.
Talvez vos mostre a sua benevolência *
e use de misericórdia para convosco.

7 Quero cantar a minha alegria ao Rei do Céu *
e exultar todos os dias da minha vida.

8 Bendizei o Senhor, vós todos os seus eleitos, †
louvai todos a sua majestade. *
Celebrai dias de alegria e cantai a sua glória.

Ant. 2 Glorificai o Rei dos séculos
com as vossas obras.

Tempo Pascal

Exultai de alegria no Senhor,
anunciai as suas maravilhas. Aleluia.

Ant. 3 Homens de coração sincero,
louvai o Senhor.

Tempo Pascal

Toda a terra proclama
a misericórdia do Senhor. Aleluia.

Salmo 32 (33)

Hino à providência de Deus

Por Ele foram feitas todas as coisas (Jo 1, 3).

1 Justos, aclamai o Senhor, *
os corações rectos devem louvá-l'O.

2 Louvai o Senhor com a cítara, *
cantai-Lhe salmos ao som da harpa.

3 Cantai-Lhe um cântico novo, *
cantai-Lhe com arte e com alma.

- 4 A palavra do Senhor é recta, *
da fidelidade nascem as suas obras.
- 5 Ele ama a justiça e a rectidão: *
a terra está cheia da bondade do Senhor.
- 6 A palavra do Senhor criou os céus, *
o sopro da sua boca os adornou.
- 7 Foi Ele quem juntou as águas do mar *
e distribuiu pela terra os oceanos.
- 8 A terra inteira tema ao Senhor, *
reverenciem-n'O todos os habitantes do mundo,
- 9 porque Ele disse e tudo foi feito, *
Ele mandou e tudo foi criado.
- 10 O Senhor frustrou os planos dos pagãos, *
fez malograr os projectos dos povos.
- 11 O plano do Senhor permanece eternamente *
e os desígnios do seu coração por todas as gerações.
- 12 Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus, *
o povo que Ele escolheu para sua herança.
- 13 Do céu o Senhor contempla *
e observa todos os homens.
- 14 Do lugar onde habita, *
contempla todos os habitantes da terra.
- 15 Ele que formou o coração de cada homem *
está atento a todas as suas obras.
- 16 O rei não vence pela grandeza do seu exército, *
nem o herói se salva pela sua valentia.
- 17 Não está no cavalo o penhor da vitória, *
a sua fogueira não livra de perigo.
- 18 Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem, *
para os que esperam na sua bondade,
- 19 para libertar da morte as suas almas *
e os alimentar no tempo da fome.
- 20 A nossa alma espera o Senhor: *
Ele é o nosso amparo e protector. —

21 N'Ele se alegra o nosso coração: *
em seu nome santo pomos a nossa confiança.

22 Venha sobre nós a vossa bondade, *
porque em Vós esperamos, Senhor.

Ant. 3 Homens de coração sincero,
louvai o Senhor.

Tempo Pascal

Toda a terra proclama
a misericórdia do Senhor. Aleluia

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 13, 11b. 12-13a

Chegou a hora de nos levantarmos do sono. A noite vai
adiantada, aproxima-se o dia. Abandonemos as obras das
trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente,
como convém em pleno dia.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Espero em Deus, minha fortaleza e meu refúgio.

R. Espero em Deus, minha fortaleza e meu refúgio.

V. Minha defesa e meu Salvador.

R. Minha fortaleza e meu refúgio.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Espero em Deus, minha fortaleza e meu refúgio.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Senhor nos deu um Salvador poderoso,
como tinha anunciado pela boca dos Profetas.

PRECES

Chamados a participar de uma vocação celeste, bendigamos, irmãos, a Jesus Cristo, Pontífice da nossa fé, e oremos dizendo:

Senhor, nosso Deus e nosso Salvador.

Deus todo-poderoso, que pelo Baptismo fizestes de nós um sacerdócio real,

— fazei que a nossa vida seja um contínuo sacrifício de louvor.

Ajudai-nos, Senhor, a guardar os vossos mandamentos,

— para que, pela força do Espírito Santo, permaneçamos em Vós, e Vós conosco.

Dai-nos a vossa sabedoria eterna,

— para que sempre nos assista e oriente o nosso trabalho.

Não permitais que neste dia sejamos motivo de tristeza para ninguém,

— mas causa de alegria para todos quantos nos rodeiam.

Pai nosso

Oração

Escutai, Senhor, estas preces matutinas, e com a luz da vossa misericórdia iluminai o mais íntimo dos nossos corações, para que, reanimados com o esplendor da graça celeste, não sigamos as obras das trevas. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152.

Na Quaresma, p. 308 ou (Sem. V) p. 431.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Vinde, Espírito Santo,
Com o Pai e o Filho,
Penetrar nossa mente,
Encher o coração.

A alma e os sentidos
Tudo proclame o amor
Que no peito acendestes
Para que outros inflame.

Pai de bondade, ouvi-nos,
Por Jesus, vosso Filho,
Que com o Espírito vive
Por séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1046 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

No Natal, p. 153.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Felizes os que andam na lei do Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 1-8**Elogio da lei divina**

O amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos
(1 Jo 5, 3).

- 1 Felizes os que seguem o caminho perfeito *
e andam na lei do Senhor.
- 2 Felizes os que observam as suas ordens *
e O procuram de todo o coração.
- 3 Sem praticar mal algum, *
seguem os caminhos do Senhor.
- 4 Promulgastes os vossos preceitos, *
para se cumprirem fielmente.
- 5 Oxalá meus caminhos sejam firmes, *
na observância dos vossos decretos.
- 6 Assim não serei confundido, *
se observar os vossos mandamentos.
- 7 Na rectidão de coração Vos darei graças, *
ao aprender os vossos justos juízos.
- 8 Hei-de cumprir os vossos decretos: *
não me desampareis jamais.

Ant. 1 Felizes os que andam na lei do Senhor.

Ant. 2 O meu coração alegra-se
com a vossa salvação.

Salmo 12 (13)**Lamentação do justo**

O Deus da esperança
vos encha plenamente de alegria (Rom 15, 13).

- 2 Até quando, Senhor, de todo me esqueceréis, *
até quando escondereis de mim a vossa face?
- 3 Até quando trarei minha alma em angústia †
e o meu coração todos os dias em tristeza? *
Até quando triunfará contra mim o inimigo?

- 4 Vede e respondei-me, Senhor meu Deus. *
- Iluminai os meus olhos para que não adormeça na morte,
- 5 e o meu inimigo não possa dizer: «Consegui vencê-lo», *
nem meus adversários rejubilem com a minha desgraça.
- 6 Eu, porém, confiei na vossa bondade; *
o meu coração alegra-se com a vossa salvação †
e cantarei ao Senhor pelo bem que me fez.

Ant. 2 O meu coração alegra-se
com a vossa salvação.

Ant. 3 Deus tudo encerrou sob o domínio do pecado,
para de todos Se compadecer.

Salmo 13 (14)

Corrupção geral

Onde abundou o pecado, superabundou a graça
(Rom 5, 20).

- 1 Os insensatos dizem em seu coração: *
«Não há Deus».
Corromperam-se e procederam indignamente, *
não há quem faça o bem.
- 2 O Senhor olhou do Céu para os filhos dos homens, *
para ver se há algum sensato, que procure a Deus.
- 3 Todos se extraviaram e perverteram, *
não há quem faça o bem, não há um sequer.
- 4 Acaso não o advertirão todos os obreiros da iniquidade, *
que devoram o meu povo como quem come pão?
- 5 Não invocaram o nome do Senhor e ficaram aterrorizados, *
porque o Senhor está com os justos.
- 6 Pretendíeis confundir o intento dos humildes, *
mas o Senhor é o seu amparo.
- 7 De Sião, quem poderá trazer a salvação a Israel? *
Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, †
Jacob rejubilará e Israel exultará de alegria.

Ant. 3 Deus tudo encerrou sob o domínio do pecado, para de todos Se compadecer.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a *Salmodia Complementar*: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Jer 17, 7-8

Feliz de quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. Semelhante a uma árvore plantada à beira da água, estende as suas raízes para a corrente. Nada tem a temer quando vem o calor, e as suas folhas mantêm-se sempre verdes. Em ano de estiagem não se inquieta, nem deixa de produzir sempre os seus frutos.

- V.** O Senhor não recusa os seus bens aos que procedem com rectidão:
R. Senhor dos Exércitos, feliz daquele que em Vós confia.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que à hora de Tércia enviastes o vosso Espírito Santo sobre os Apóstolos, derramai também sobre nós o mesmo Espírito de caridade, para que dêmos aos homens o testemunho fiel do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Prov 3, 13-15

Feliz de quem encontrou a sabedoria, de quem adquiriu a inteligência. Porque vale mais este lucro que o da prata, e o fruto que se obtém é melhor que o ouro fino. Ela é mais preciosa que as pérolas: jóia alguma a pode igualar.

- V. Senhor, Vós amais a sinceridade de coração
R. E ensinais a sabedoria no íntimo da alma.

Oração

Senhor, que revelastes ao apóstolo São Pedro o desejo de salvar todos os povos, fazei que as nossas acções sejam agradáveis a vossos olhos e se integrem no vosso plano de amor e salvação. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Job 5, 17-18

Feliz o homem a quem Deus corrige: não desprezes a lição do Omnipotente. Ele fere e cura; Ele produz a ferida e com suas mãos a sara.

- V. Tratai, Senhor, o vosso servo
segundo a vossa bondade
R. E dai-me a conhecer os vossos decretos.

Oração

Senhor, que enviastes um Anjo ao centurião Cornélio para lhe revelar o caminho da salvação, ajudai-nos a trabalhar cada vez mais e melhor pela salvação dos homens, para que, juntamente com nossos irmãos, incorporados na vossa Igreja, possamos chegar até Vós. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Natal, p. 147.

Na Quaresma, p. 302 ou (Sem. V) p. 428.

No Tempo Pascal, p. 522.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Porque Ele está connosco,
Enquanto o tempo é tempo,
Ninguém espere, para O encontrar,
O fim dos dias...
Abrindo os olhos,
Busquemos o seu rosto e a sua imagem.
Busquemo-l'O na vida, sempre oculto
No íntimo do mundo, como um fogo.

Porque Ele está connosco
Nesta hora de violência,
Pensemos que Ele vive, fala e sente
Em quem padece.
Alerta, ó almas!
Volvamos para Ele os nossos passos.
Sigamos os seus gestos com que acena
Aos homens, sobre a cruz das grandes dores.

Porque Ele está connosco
Nos dias de fraqueza,
Ninguém espere conservar o alento
Sem O chamar...
De mãos ao alto,
Gritemos para Ele a nossa angústia.
Prostremo-nos, orando, aos pés d'Aquele
Que apaga em nós as manchas do pecado.

Porque Ele está connosco,
 Tal como na manhã
 De Páscoa, não faltemos ao banquete
 Do sangue derramado,
 Comamos do seu pão,
 Bebamos do seu cálice divino,
 Sinal do seu amor até ao fim!

Outros hinos: p. 1051 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor dá a vitória ao seu Ungido.

Tempo Pascal

Agora chegou o reino de Deus
 e o poder do seu Ungido. Aleluia.

Salmo 19 (20)

Oração pela vitória do Rei

Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo
 (Actos 2, 21).

- ² O Senhor te ouça no dia da tribulação *
 e o nome do Deus de Jacob te proteja.
- ³ Do santuário Ele te socorra *
 e de Sião te defenda.
- ⁴ Recorde todas as tuas ofertas *
 e aceite o teu sacrifício.
- ⁵ Conceda-te quanto deseja o teu coração *
 e realize todos os teus anseios.
- ⁶ Possamos nós alegrar-nos com a tua vitória, †
 levantar as bandeiras em nome do nosso Deus. *
 Que o Senhor realize todos os teus pedidos.
- ⁷ Agora eu sei que o Senhor salvou o seu Ungido, †
 do alto do seu santuário o atendeu *
 com o poder da sua mão salvadora.

- ⁸ Uns confiam nos carros, outros nos cavalos, *
mas nós confiamos no nome do Senhor nosso Deus.
- ⁹ Eles fraquejaram e caíram, *
mas nós permanecemos de pé e resistimos.
- ¹⁰ Senhor, dai a vitória ao rei *
e atendei-nos quando Vos invocarmos.

Ant. 1 O Senhor dá a vitória ao seu Ungido.

Tempo Pascal

Agora chegou o reino de Deus
e o poder do seu Ungido. Aleluia.

Ant. 2 Cantaremos e exaltaremos, Senhor,
a vossa fortaleza.

Tempo Pascal

Assumistes o vosso poder e reinais. Aleluia.

Salmo 20 (21), 2-8. 14

Acção de graças pelo rei

Ressuscitando, tomou a vida para sempre (S. Ireneu).

- ² Senhor, o rei alegra-se com o vosso poder *
e exulta de contente com o vosso auxílio.
- ³ Satisfizestes os anseios do seu coração, *
não rejeitastes os pedidos de seus lábios.
- ⁴ Vós o cumulastes de bênçãos preciosas, *
cingistes sua fronte com uma coroa de ouro fino.
- ⁵ Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes, *
uma vida longa, para muitos anos.
- ⁶ Graças à vossa protecção, é grande a sua glória, *
Vós o revestistes de esplendor e majestade.
- ⁷ Para sempre o abençoastes *
e enchestes de alegria na vossa presença.

- ⁸ O rei tem confiança no Senhor *
e, pela bondade do Altíssimo, não há-de vacilar.
¹⁴ Levantai-Vos, Senhor, com o vosso poder: *
nós cantaremos e exaltaremos a vossa força.

Ant. 2 Cantaremos e exaltaremos, Senhor,
a vossa fortaleza.

Tempo Pascal

Assumistes o vosso poder e reinais. Aleluia.

Ant. 3 Fizestes de nós, Senhor,
um reino de sacerdotes.

Tempo Pascal

Servi o Senhor, terra inteira,
porque Ele disse e tudo foi feito. Aleluia.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

Hino dos redimidos

- ^{4,11} Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a honra, a glória e o poder,
^{5,9} porque fizestes todas as coisas, *
e, pela vossa vontade, existiram e foram criadas.

Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,

e resgatastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,

- ¹⁰ e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.

- ¹² É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 Fizestes de nós, Senhor,
um reino de sacerdotes.

Tempo Pascal

Servi o Senhor, terra inteira,
porque Ele disse e tudo foi feito. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Jo 3, 1a. 2

Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.

RESPONSÓRIO BREVE

V. A vossa palavra, Senhor, permanece eternamente.

R. A vossa palavra, Senhor, permanece eternamente.

V. A vossa fidelidade mantém-se
de geração em geração.

R. Permanece eternamente.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. A vossa palavra, Senhor, permanece eternamente.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

PRECES

Louvemos a Cristo, que vive no meio de nós, povo de sua conquista, e supliquemos dizendo:

Para louvor do vosso nome, ouvi-nos, Senhor.

Senhor, rei e dominador de todos os povos, vinde em ajuda de todas as nações e seus governantes,

— para que busquem unidos o bem comum segundo a vossa vontade.

Vós que, subindo ao Céu, levastes convosco os cativos,

— restituí a liberdade de filhos de Deus àqueles nossos irmãos que sofrem a escravidão no corpo ou no espírito.

Concedei, Senhor, aos jovens a realização das suas esperanças,

— e que saibam responder com grandeza de ânimo ao vosso chamamento.

Que as crianças imitem o vosso exemplo

— e cresçam em sabedoria e graça.

Acolhei os defuntos na glória do vosso reino,

— onde também nós esperamos reinar convosco para sempre.

Pai nosso

Oração

Nós Vos damos graças, Senhor Deus todo-poderoso, que nos fizestes chegar ao fim deste dia; e Vos pedimos que aceiteis esta oração da tarde como sacrifício agradável a vossos olhos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUARTA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Adoremos o Senhor que nos criou.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150.

Na Quaresma, p. 306 ou (Sem. V) p. 430.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó noite, trevas e nuvens,
Sombras do mundo, deixai-nos:
Eis que vem a Luz do Céu:
Eis vem Cristo Jesus.

A terra toda se aclara
E as coisas retomam cor
Apenas com a presença
Do astro resplandecente.

Cristo, alegria das almas,
Sede a luz do nosso olhar,
Ouvi a nossa oração,
Guiai os nossos sentidos.

Dissipai a escuridão
Do nosso caminho incerto;
Divino Sol das alturas,
Voltai-nos o vosso rosto.

Nós Vos louvamos Senhor,
Jesus, Filho Unigénito,
E ao Pai e ao Espírito Santo,
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos: p. 1056 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Na vossa luz, Senhor, veremos a luz.

Tempo Pascal

Em Vós, Senhor, está a fonte da vida.
Aleluia.

Salmo 35 (36)

A bondade de Deus e a maldade dos homens

*Quem Me segue não anda nas trevas,
mas terá a luz da vida (Jo 8, 12).*

- ² A maldade fala ao ímpio no seu coração, *
a seus olhos não existe o temor de Deus,
³ mas a si próprio se ilude, *
para não descobrir nem odiar a sua iniquidade.
- ⁴ As palavras da sua boca são más e enganosas, *
deixou de pensar com sensatez e de fazer o bem.
⁵ Em seu leito maquina a iniquidade, *
anda pelo mau caminho e não se afasta do mal.
- ⁶ Senhor, até aos céus se eleva a vossa bondade *
e até às nuvens a vossa fidelidade.
- ⁷ A vossa justiça é como os montes altíssimos, †
os vossos juízos são como o abismo profundo. *
Senhor, Vós salvais os homens e os animais.

- ⁸ Como é admirável, ó Deus, a vossa bondade: *
à sombra das vossas asas se refugiam os homens.
- ⁹ Podem saciar-se da abundância da vossa casa *
e Vós os inebriais com a torrente das vossas delícias.
- ¹⁰ Em Vós está a fonte da vida *
e é na vossa luz que vemos a luz.
- ¹¹ Conservai a vossa bondade aos que Vos conhecem *
e a vossa justiça aos homens rectos de coração.
- ¹² Não me calquem os pés do orgulhoso, *
nem me afugente a mão do ímpio.
- ¹³ Sucumbiram os que praticavam a iniquidade *
e, abatidos, não podem levantar-se.

Ant. 1 Na vossa luz, Senhor, veremos a luz.

Tempo Pascal

Em Vós, Senhor, está a fonte da vida.
Aleluia.

Ant. 2 Senhor, Vós sois grande,
glorioso e invencível.

Tempo Pascal

Enviais, Senhor, o vosso Espírito
e renovais a face da terra. Aleluia.

Cântico

Judite 16, 1-2. 13-15

O Senhor, Criador do mundo

Cantavam um cântico novo (Ap 5, 9).

- ¹ Louvai o Senhor ao som de tamborins, *
cantai ao Senhor ao som da cítara,
cantai ao Senhor um cântico novo, *
exaltai e invocai o seu nome.
- ² O Senhor pôe fim à guerra, †
ergueu a tenda no meio do seu povo, *
para me libertar dos meus inimigos.

- ¹³ Cantai ao Senhor um novo hino: *
Senhor, Vós sois grande, glorioso e invencível.
- ¹⁴ Todas as criaturas Vos sirvam, *
porque, à vossa palavra, todas as coisas foram feitas:
enviastes o vosso espírito e tudo foi criado, *
nada poderá resistir à vossa palavra.
- ¹⁵ Com as águas, ruiam as montanhas pela base *
e os rochedos fundiriam como cera, na vossa presença; †
mas àqueles que Vos temem sereis sempre favorável.

Ant. 2 Senhor, Vós sois grande,
glorioso e invencível.

Tempo Pascal

Enviais, Senhor, o vosso Espírito
e renovais a face da terra. Aleluia.

Ant. 3 Aclamai a Deus com brados de alegria.

Tempo Pascal

Deus é Rei do universo.
cantai hinos ao Senhor. Aleluia.

Salmo 46 (47)

Deus, rei do universo

*Está sentado à direita de Deus Pai
e o seu reino não terá fim.*

- ² Povos todos, batei palmas, *
aclamai a Deus com brados de alegria,
³ porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, *
o rei soberano de toda a terra.
- ⁴ Submeteu os povos à nossa obediência *
e pôs as nações a nossos pés.
- ⁵ Para nós escolheu a nossa herança, *
glória de Jacob, por Ele amado.

- ⁶ Deus subiu entre aclamações, *
o Senhor subiu ao som da trombeta.
- ⁷ Cantai hinos a Deus, cantai, *
cantai hinos ao nosso rei, cantai.
- ⁸ Deus é rei do universo: *
cantai os hinos mais belos.
- ⁹ Deus reina sobre os povos, *
Deus está sentado no trono sagrado.
- ¹⁰ Reuniram-se os príncipes dos povos *
ao povo do Deus de Abraão.
Porque a Deus pertencem os poderes da terra, *
Ele está acima de todas as coisas.

Ant. 3 Aclamai a Deus com brados de alegria.

Tempo Pascal

Deus é Rei do universo:
cantai hinos ao Senhor. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Tob 4, 14-15a. 16ab. 19

Presta atenção, filho, a todas as tuas obras e sê prudente nas tuas palavras. Não faças a ninguém o que não queres que te façam a ti. Reparte o teu pão com os famintos e os indigentes; e agasalha com as tuas vestes os que não têm com que se cobrir. Dá esmola de tudo o que tens em abundância. Bendiz o Senhor em todo o tempo e pede-Lhe que oriente os teus caminhos, para que cheguem a bom termo todos os teus projectos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Inclinaí, Senhor, o meu coração
para cumprir as vossas ordens.
R. Inclinaí, Senhor, o meu coração
para cumprir as vossas ordens.
V. Fazei-me viver segundo a vossa palavra.
R. Para cumprir as vossas ordens.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Inclinaí, Senhor, o meu coração...

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

- Ant.** Tende compaixão de nós, Senhor,
e recordai a vossa aliança.

PRECES

Dêmos graças e louvores a Cristo pela sua admirável
condescendência em chamar seus irmãos àqueles que santificou
com a graça da filiação divina; e supliquemos dizendo:

Santificai, Senhor, os vossos irmãos.

Concedei-nos, Senhor, a graça de Vos consagrarmos, com
coração puro, o princípio deste dia em honra da vossa
ressurreição

— e de santificarmos o dia inteiro com trabalhos que sejam do
vosso agrado.

Vós que nos dais este novo dia como sinal do vosso amor, para
nossa alegria e salvação,

— renovai-nos dia a dia para glória do vosso nome.

Ensinai-nos a descobrir a vossa presença em todos os nossos
irmãos

— e a encontrar-Vos sobretudo nos pobres e nos infelizes.

Fazei que durante todo este dia vivamos em paz com toda a
gente

— e a ninguém paguemos o mal com o mal.

Pai nosso

Oração

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e ajudai-nos a praticar neste dia as obras da justiça e da verdade, para que, vivendo sempre como filhos da luz, dêmos testemunho de Vós diante dos homens. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152.

Na Quaresma, p. 308 ou (Sem. V) p. 431.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Filho do Eterno Pai,
Nascido de Maria,
Que na água do Baptismo
Nos deste a luz da vida,

Tu que do Céu desceste
Sob a forma de servo,
Liberta-nos da morte,
Dá-nos a vida eterna.

Cristo, Senhor da glória,
Socorre os teus fiéis:
Os corações visita
Com a divina graça.

Fica, Senhor, connosco
E com tua palavra
Confirma os nossos passos
Na luz dos teus caminhos.

Glória a Ti, Jesus Cristo,
E ao Pai omnipotente,
E ao Espírito divino,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1063 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68. No Natal, p. 153.
Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Bendito sejais, Senhor:
ensinai-me os vossos caminhos.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 9-16

Elogio da lei divina

Se Me amais, guardai os meus mandamentos (Jo 14, 15).

- ⁹ Como há-de o jovem manter puro o seu caminho? *
Guardando as vossas palavras.
- ¹⁰ De todo o coração Vos procuro, *
não me deixeis afastar dos vossos mandamentos.
- ¹¹ Conservo a vossa palavra dentro do coração, *
para não pecar contra Vós.
- ¹² Bendito sejais, Senhor, *
ensinai-me os vossos decretos.
- ¹³ Enuncio com os meus lábios *
todos os juízos da vossa boca.
- ¹⁴ Sinto mais alegria em seguir as vossas ordens *
do que em todas as riquezas.
- ¹⁵ Hei-de meditar nos vossos preceitos *
e olhar para os vossos caminhos.
- ¹⁶ Em vossos decretos ponho as minhas delícias, *
não hei-de esquecer a vossa palavra.

Ant. 1 Bendito sejais, Senhor:
ensinai-me os vossos caminhos.

Ant. 2 Firmai, Senhor, os meus passos
nos vossos caminhos.

Salmo 16 (17)

Oração do justo perseguido

Nos dias da sua vida mortal... orou e foi atendido (Hebr 5, 7).

I

- ¹ Ouvi, Senhor, uma causa justa, *
atendei a minha súplica.
Escutai a minha oração, *
feita com sinceridade.
- ² Sede Vós a fazer o meu julgamento, *
pois vossos olhos vêem o que é recto.
- ³ Se perscrutais o meu coração, se o examinais à noite, *
ainda que o proveis com o fogo, †
não encontrareis em mim iniquidade.
- ⁴ Minha boca não cometeu desmandos
à maneira dos homens; *
seguindo as vossas palavras,
evitei os caminhos da violência.
- ⁵ Firmai os meus passos nas vossas veredas, *
para que não vacilem os meus pés.
- ⁶ Eu Vos invoco, ó Deus, respondei-me, *
ouvi-me e escutai as minhas palavras.
- ⁷ Mostrai a vossa admirável misericórdia, *
Vós que salvais dos agressores †
quem se acolhe à vossa direita.

Ant. 2 Firmai, Senhor, os meus passos
nos vossos caminhos.

Ant. 3 Levantai-Vos, Senhor, e vinde salvar-me.

II

- ⁸ Guardai-me como a menina dos olhos, *
protegei-me à sombra das vossas asas,
⁹ longe dos ímpios que me fazem violência, *
dos inimigos que me rodeiam furiosos.
- ¹⁰ O seu coração tornou-se insensível *
e a sua boca fala com arrogância.
- ¹¹ Perseguem meus passos, já me cercam, *
espreitam a ocasião para me deitar por terra.
- ¹² Parecem leões à espera da presa, *
leões pequenos emboscados no esconderijo.
- ¹³ Levantai-Vos, Senhor, saí-lhes ao encontro e derrubai-os, *
com vossa espada defendei-me dos ímpios.
- ¹⁴ Com a vossa mão, Senhor, livrai-me dos homens, *
dos mortais que põem a felicidade nesta vida.
Eles estão cheios dos vossos dons, *
seus filhos vivem na abundância †
e deixam aos descendentes o que sobra.
- ¹⁵ Por minha parte, mereça eu contemplar a vossa face *
e, ao despertar, saciar-me com a vossa imagem.

Ant. 3 Levantai-Vos, Senhor, e vinde salvar-me.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum**Tércia****LEITURA BREVE****1 Pedro 1, 13-14**

Tende o vosso espírito alerta e sede vigilantes. Ponde toda a vossa esperança na graça que vos será concedida, quando Jesus Cristo Se manifestar. Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos de outrora, quando vivíeis na ignorância.

V. Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,

R. Ensinai-me as vossas veredas.

Oração

Senhor, Pai santo, Deus fiel, que enviastes o Espírito Santo para reunir os homens, dispersos pelo pecado, ajudai-nos a ser, no meio do mundo, fermento de unidade e de paz. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****1 Pedro 1, 15-16**

À semelhança do Deus santo que vos chamou, sede santos, vós também, em todas as vossas acções, como está escrito: «Sede santos, porque Eu sou santo».

V. Revistam-se de justiça os vossos sacerdotes,

R. Exultem de alegria os vossos fiéis.

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, que a meio do dia concedeis um descanso à nossa fadiga, olhai benignamente o trabalho começado, e, remediando as nossas fraquezas, levai a bom termo as nossas acções, segundo a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE**

Tg 4, 7-8a. 10

Submetei-vos a Deus. Resisti ao demónio e ele fugirá de vós. Aproximai-vos de Deus e Ele aproximar-Se-á de vós. Humilhai-vos diante do Senhor e Ele vos exaltará.

- V.** Os olhos do Senhor estão voltados
para os que O temem,
R. Para os que esperam na sua bondade.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, de braços abertos na cruz, morrestes pela salvação dos homens, fazei que todas as nossas acções Vos sejam agradáveis e sirvam para manifestar ao mundo a vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

- V.** Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Natal, p. 147.

Na Quaresma, p. 302 ou (Sem. V) p. 428.

No Tempo Pascal, p. 522.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Lentamente o sol se apaga
Nos campos, montes e mares,
Mas deixa-nos a promessa
De renascer cada dia.

Em Vós, Senhor, admiramos
A divina providência,
Que tanto regula as sombras
Como a luz dos tempos vários.

Cheios de fé e de esperança,
Caminhamos no esplendor
Da luz que o Verbo nos trouxe
Da glória do eterno Pai.

Ele é o sol infinito
Que ilumina a terra inteira
E prepara para as almas
As alegrias eternas.

À Santíssima Trindade
Novo cântico se eleva,
Cada vez mais alto e puro
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1069 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?

Tempo Pascal

Cristo foi exaltado pelo poder de Deus
como chefe e salvador do mundo. Aleluia.

Salmo 26 (27)**Confiança no perigo**

Eis a morada de Deus com os homens (Ap 21, 3).

I

- ¹ O Senhor é minha luz e salvação: *
a quem hei-de temer?
O Senhor é protector da minha vida: *
de quem hei-de ter medo?
- ² Quando os malvados me assaltaram, *
para devorar a minha carne,
foram eles, meus inimigos e adversários, *
que vacilaram e caíram.
- ³ Se um exército me vier cercar, *
o meu coração não temerá.
Se contra mim travarem batalha, *
mesmo assim terei confiança.
- ⁴ Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio: *
habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,
para gozar da suavidade do Senhor *
e visitar o seu santuário.
- ⁵ No dia da desgraça, *
Ele me esconderá na sua tenda,
ocultar-me-á no recôndito do seu santuário, *
e elevar-me-á sobre um rochedo.
- ⁶ Agora minha cabeça se levanta *
acima dos inimigos que me rodeiam.
Oferecerei no santuário sacrificios de louvor, *
com cânticos e salmos ao Senhor.

Ant. 1 O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?

Tempo Pascal

Cristo foi exaltado pelo poder de Deus
como chefe e salvador do mundo. Aleluia.

Ant. 2 Eu Vos procuro, Senhor.
Não escondais de mim o vosso rosto.

Tempo Pascal

Espero contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos. Aleluia.

II

*Levantaram-se alguns
e proferiram falsos testemunhos contra Jesus (Mc 14, 57).*

⁷ Ouvei, Senhor, a voz da minha súplica, *
tende compaixão de mim e atendei-me.

⁸ Diz-me o coração: *
«Procurai a sua face».

A vossa face, Senhor, eu procuro: *
⁹ não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo. *
Vós sois o meu refúgio.

Não me rejeiteis nem me abandoneis, *
ó Deus, meu Salvador.

¹⁰ Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, *
o Senhor me acolherá.

¹¹ Mostrai-me, Senhor, o vosso caminho *
e conduzi-me por sendas planas, †
por causa dos meus inimigos.

¹² Não me entregueis ao ódio dos meus adversários, *
pois contra mim se levantaram testemunhas falsas, †
que respiram violência.

¹³ Espero vir a contemplar a bondade do Senhor, *
na terra dos vivos.

¹⁴ Confia no Senhor, sê forte. *
Tem coragem e confia no Senhor.

Ant. 2 Eu Vos procuro, Senhor.
Não escondais de mim o vosso rosto.

Tempo Pascal

Espero contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos. Aleluia.

Ant. 3 Cristo é o Primogénito de toda a criatura.
Ele tem em tudo o primeiro lugar.

Tempo Pascal

Por Ele, com Ele e n'Ele
subsistem todas as coisas.
A Ele a glória para sempre. Aleluia.

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

**Cristo, o Primogénito de toda a criatura
e o Primogénito de entre os mortos**

- ¹² Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- ¹³ Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- ¹⁴ N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- ¹⁵ Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.
- ¹⁶ N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- ¹⁷ Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
- ¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.

- ¹⁹ Aprove a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
²⁰ e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
 estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
 com todas as criaturas, na terra e nos Céus.

Ant. 3 Cristo é o Primogénito de toda a criatura.
 Ele tem em tudo o primeiro lugar.

Tempo Pascal

Por Ele, com Ele e n'Ele
 subsistem todas as coisas.
 A Ele a glória para sempre. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
 Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
 Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Tg 1, 22. 25

Sede cumpridores da palavra, não apenas ouvintes,
 pois seria enganar-vos a vós mesmos. Aquele que se aplica
 atentamente a considerar a lei perfeita, que é a lei da liberdade,
 e nela persevera, sem ser um ouvinte que se esquece mas que
 efectivamente a cumpre, esse encontrará a felicidade no seu
 modo de viver.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim.
R. Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim.
V. Não permitais que minha alma
 se junte aos pecadores.
R. E tende piedade de mim.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

PRECES

Em tudo seja glorificado o nome do Senhor, que ama o seu povo com caridade infinita. Suba até Ele a nossa oração:

Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja,
— guardai-a de todo o mal e fazei-a crescer no vosso amor.

Fazei que os povos Vos reconheçam como único Deus verdadeiro
— e em Jesus Cristo o Salvador que nos enviastes.

Concedei a prosperidade aos nossos parentes e benfeitores
— e dai-lhes a vossa bênção e a vida eterna.

Confortai os que vivem sobrecarregados no trabalho, aliviái as suas dificuldades
— e fazei que os homens reconheçam a sua dignidade.

Abri as portas da vossa misericórdia aos que hoje morreram
— e recebei-os no vosso reino.

Pai nosso

Oração

Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e protegei-nos de dia e de noite. Vós que sois eternamente imutável, dai firmeza e constância à nossa fragilidade, sujeita à sucessão do tempo e das horas. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUINTA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, adoremos o Senhor nosso Deus.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150.

Na Quaresma, p. 306 ou (Sem. V) p. 430.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Com o sol que se levanta,
Nossa voz, Senhor, se eleva,
Para que na vossa graça
Amanheça novo dia.

Moderai a nossa língua,
A mentira não nos manche,
Nem o erro, nem palavras
De ostentação e discórdia.

Seja puro em nosso peito
O coração que nos destes
E jamais a nossa carne
Se torne escrava do mal.

E quando a tarde descer
E quando a noite chegar,
Cantemos a vossa glória,
Esquecendo-nos do mundo.

Glória a Vós, ó Pai eterno,
Glória a Vós, Senhor Jesus,
No Espírito divino,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1075 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Desperta, ó minha alma:
quero acordar a aurora.

Tempo Pascal

Glória a Vós, Senhor, no alto dos céus.
Aleluia.

Salmo 56 (57)

Oração da manhã no tempo da aflição

Este salmo canta a paixão do Senhor (S. Agostinho).

- ² Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade, *
porque em Vós eu procuro refúgio,
e me abrigo à sombra das vossas asas, *
até que passe a tormenta.
- ³ Clamo ao Deus Altíssimo, *
ao Deus que me enche de benefícios.
- ⁴ Mande-me do céu a salvação, humilhe quem me persegue, *
envie-me Deus a sua bondade e fidelidade.

- ⁵ Estou no meio de leões, *
que devoram os filhos dos homens;
os seus dentes são lanças e flechas *
e a sua língua espada afiada.
- ⁶ Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.
- ⁷ Estenderam um laço aos meus pés *
e fizeram-me perder a coragem;
cavaram um fosso diante de mim: *
foram eles que lá caíram.
- ⁸ Firme está meu coração, ó Deus; meu coração está firme: *
⁹ quero cantar e salmodiar.
Desperta, ó minha alma; despertai, lira e cítara: *
quero acordar a aurora.
- ¹⁰ Louvar-Vos-ei, Senhor, entre os povos, *
cantar-Vos-ei entre as nações;
¹¹ porque aos céus se eleva a vossa bondade *
e até às nuvens a vossa fidelidade.
- ¹² Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.

Ant. 1 Desperta, ó minha alma:
quero acordar a aurora.

Tempo Pascal

Glória a Vós, Senhor, no alto dos céus.
Aleluia.

Ant. 2 O meu povo será saciado de bens,
diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor liberta o seu povo. Aleluia.

Cântico

Jer 31, 10-14

A felicidade do povo libertado

*Jesus havia de morrer... para reunir os filhos de Deus
que andavam dispersos (Jo 11, 51. 52).*

- ¹⁰ Escutai, ó povos, a palavra do Senhor *
e anunciai-a às ilhas distantes:
Aquele que dispersou Israel vai reuni-lo *
e guardá-lo como um pastor ao seu rebanho.
- ¹¹ O Senhor resgatou a Jacob *
e libertou-o das mãos do seu dominador.
- ¹² Regressarão com brados de alegria ao monte de Sião, *
acorrendo às bênçãos do Senhor,
para o trigo, o vinho novo, o óleo fresco, *
para as ovelhas e para os novilhos.
Terão a alma como um jardim bem irrigado *
e não hão-de voltar a ter fome.
- ¹³ A virgem dançará alegremente, *
exultarão os jovens e os velhos.
Converterei o seu luto em alegria *
e a sua dor será mudada em consolação e júbilo.
- ¹⁴ Saciarei os sacerdotes com saborosos manjares *
e o meu povo será cumulado de bens.

Ant. 2 O meu povo será saciado de bens,
diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor liberta o seu povo. Aleluia.

Ant. 3 Louvor e glória ao Senhor,
na cidade do nosso Deus.

Tempo Pascal

Este é o nosso Deus e Senhor
por toda a eternidade. Aleluia.

Salmo 47 (48)

Acção de graças pela salvação do povo

*Ele me transportou a uma alta montanha
e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém (Ap 21, 10).*

- 2 Grande é o Senhor e digno de louvor, *
na cidade do nosso Deus.
- 3 A sua montanha sagrada é a mais bela das montanhas, *
a alegria de toda a terra.
O monte Sião, no extremo norte, *
é a cidade do grande Rei.
- 4 Deus Se mostrou em seus palácios *
um baluarte seguro.
- 5 Os reis aliaram-se *
e avançaram todos juntos.
- 6 Mal a avistaram, tomaram-se de pânico, *
e, perturbados, puseram-se em fuga.
- 7 Ali mesmo se apoderou deles o pavor, *
angústia como a da mulher que dá à luz,
8 como quando o vento leste *
despedaça as naus de Târsis.
- 9 Como nos contaram, assim o vimos, *
na cidade do Senhor dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus. *
Deus a consolidou para sempre.
- 10 Recordamos, ó Deus, a vossa misericórdia, *
no interior do vosso templo.
- 11 Como o vosso nome, ó Deus, †
assim o vosso louvor chega até aos confins da terra. *
A vossa direita está cheia de justiça.
- 12 O monte Sião exulta e as filhas de Judá rejubilam, *
por causa dos vossos juízos.
- 13 Dai volta a Sião, percorrei-a em redor, *
contai as suas torres,
- 14 observai os seus baluartes, entrai em suas fortalezas, *
para narrardes às gerações futuras:
- 15 Assim é Deus, o nosso Deus, *
Ele é para sempre o nosso guia.

Ant. 3 Louvor e glória ao Senhor,
na cidade do nosso Deus.

Tempo Pascal

Este é o nosso Deus e Senhor
por toda a eternidade. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Is 66, 1-2

Eis o que diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra escabelo dos meus pés. Que casa podereis construir-Me? Qual será o lugar do meu repouso? Pela minha mão foram feitas todas as coisas e tudo Me pertence, diz o Senhor. O meu olhar volta-se para os humildes e os corações contritos, para aqueles que temem as minhas palavras.

RESPONSÓRIO BREVE

V. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

V. Quero observar os vossos decretos.

R. Ouvi-me, Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Sirvamos ao Senhor em santidade,
e Ele nos livrará dos nossos inimigos.

PRECES

Dêmos graças a Jesus Cristo, que nos concede a luz deste novo dia, e supliquemos dizendo:

Abençoaí-nos e santificai-nos, Senhor.

Senhor, que Vos entregastes como vítima pelos nossos pecados,
— aceitai os nossos planos de acção para este dia.

Senhor, que nos alegrais com a luz deste novo dia,
— sede Vós mesmo a luz dos nossos corações.

Fazei-nos generosos com todos aqueles que nos rodeiam,
— para sermos imagens fiéis da vossa bondade.

Fazei-nos sentir desde a manhã a vossa misericórdia,
— para que a vossa alegria seja hoje a nossa fortaleza.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, recorremos a Vós ao começar a jornada, ao meio-dia e ao entardecer, para Vos pedir que, afastando de nós as trevas do pecado, nos façais alcançar a luz verdadeira, Jesus Cristo, Nosso Senhor, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai (T. P. Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152.

Na Quaresma, p. 308 ou (Sem. V), p. 431.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Deus, senhor da verdade,
A quem tudo pertence,
Que acendeis a manhã
E encheis de sol o dia.

Extingui as discórdias,
Abafai as paixões
E dai-nos a saúde
E a paz de coração.

A Vós, Pai de bondade,
Com o Filho Unigénito
E o divino Paráclito,
Toda a honra e louvor.

SALMODIA

Outros hinos: p. 1082 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68. No Natal, p. 153.
Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Abri, Senhor, os meus olhos,
para ver as maravilhas da vossa lei.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119),17-24**Elogio da lei divina**

*O meu alimento é cumprir a vontade
d'Aquele que Me enviou (Jo 4, 34).*

- ¹⁷ Fazei bem ao vosso servo: *
viverei e cumprirei a vossa palavra.
- ¹⁸ Abri os meus olhos, *
para ver as maravilhas da vossa lei.
- ¹⁹ Sou peregrino na terra: *
não me escondais os vossos mandamentos.
- ²⁰ A minha alma suspira *
por cumprir sempre os vossos juízos.

- 21 Ameaçais os soberbos, os malditos, *
que se desviam dos vossos mandamentos.
- 22 Afastai de mim o insulto e o desprezo, *
pois sou fiel às vossas ordens.
- 23 Ainda que os príncipes conspirem contra mim, *
o vosso servo meditará os vossos decretos.
- 24 As vossas ordens são minhas delícias *
e os vossos decretos meus conselheiros.

Ant. 1 Abri, Senhor, os meus olhos,
para ver as maravilhas da vossa lei.

Ant. 2 Guiai-me, Senhor, na vossa verdade.

Salmo 24 (25)

Perdão e protecção

A esperança não engana (Rom 5, 5).

I

- 1 Para Vós, Senhor, elevo a minha alma; †
2 meu Deus, em Vós confio. *
- Não seja confundido nem de mim escarneçam os inimigos.
- 3 Não serão confundidos os que esperam em Vós, *
mas sejam confundidos os que sem razão faltam à palavra.
- 4 Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, *
ensinai-me as vossas veredas.
- 5 Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, *
porque Vós sois Deus, meu Salvador: †
em Vós espero sempre.
- 6 Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias *
e das vossas graças que são eternas.
- 7 Não recordeis as minhas faltas *
e os pecados da minha juventude.
- Lembrai-Vos de mim segundo a vossa clemência, *
por causa da vossa bondade, Senhor.

- 8 O Senhor é bom e recto: *
ensina o caminho aos pecadores.
- 9 Orienta os humildes na justiça *
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.
- 10 Todos os caminhos do Senhor
são misericórdia e fidelidade, *
para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos.
- 11 Por amor do vosso nome, Senhor, *
perdoai o meu pecado, por maior que seja.

Ant. Guiai-me, Senhor, na vossa verdade.

Ant. 3 Olhai para mim, Senhor, e livrai-me,
porque estou só e desprotegido.

II

- 12 Quem é o homem que teme ao Senhor? *
O Senhor lhe ensinará o caminho que deve seguir.
- 13 Ele viverá na felicidade *
e a sua descendência possuirá a terra.
- 14 O Senhor trata com familiaridade os que O temem *
e dá-lhes a conhecer a sua aliança.
- 15 Os meus olhos estão sempre fixos no Senhor, *
porque Ele livra os meus pés da armadilha.
- 16 Olhai para mim e tende compaixão, *
porque estou só e desprotegido.
- 17 Aliviai a angústia do meu coração *
e livrai-me dos meus tormentos.
- 18 Vede a minha miséria e o meu tormento *
e perdoai todos os meus pecados.
- 19 Vede como são numerosos os meus inimigos *
e com que ódio eles me perseguem.
- 20 Defendei a minha alma e livrai-me: *
não me envergonharei de ter confiado em Vós.
- 21 A inocência e a rectidão me protejam, *
porque em Vós pus a minha esperança.

22 Ó Deus, libertai Israel *
de todas as suas tribulações.

Ant. Olhai para mim, Senhor, e livrai-me,
porque estou só e desprotegido.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Am 4, 13

Aquele que formou os montes e criou os ventos, Aquele que revela ao homem os seus próprios pensamentos, que faz a aurora e as trevas e caminha sobre as alturas da terra, o seu nome é Senhor Deus dos Exércitos.

V. Obras do Senhor, bendizei o Senhor,

R. Louvai-O e exaltai-O para sempre.

Oração

Senhor, que à hora de Tércia enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos em oração, concedei-nos a graça de tomar parte nos dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Am 5, 8**

Aquele que criou as Plêiades e o Oriente, Aquele que muda as trevas em aurora e transforma o dia em noite, que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra, o seu nome é Senhor.

V. Diante do Senhor, a honra e a majestade,

R. No seu templo, o poder e o esplendor.

Oração

Deus eterno e onnipotente, para quem nada existe de obscuro e tenebroso: fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, guardando os vossos mandamentos, andemos generosamente nos caminhos da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Am 9, 6**

Aquele que constrói no céu a sua morada e firma sobre a terra a abóbada celeste, Aquele que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra, o seu nome é Senhor.

V. Os céus proclamam a glória de Deus

R. E o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família em oração, e fazei que, imitando a paciência de vosso Filho Unigénito, nunca desanime perante a adversidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão da Hora: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Natal, p. 147.

Na Quaresma, p. 302 ou (Sem. V) p. 428.

No Tempo Pascal, p. 522.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Deus que fizestes o dia
De claridade e beleza,
Quando vem caindo a tarde
Nós Vos cantamos, Senhor.

Aproxima-se o crepúsculo,
O sol ao longe declina
E a noite que se avizinha
Alarga o seu véu de sombra.

Mas Vós, Senhor Deus altíssimo,
Não deixeis que os vossos servos,
Fatigados do trabalho,
Caiam exaustos nas trevas.

Não desça a escuridão
Sobre o nosso pensamento,
Pois nos envolve e protege
O esplendor da vossa graça.

Glória a Vós, Pai de bondade,
E ao vosso Filho Unigénito
Que reinais com o Santo Espírito,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1088 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Chamei por Vós, Senhor, e me curastes:
eu Vos louvarei eternamente.

Tempo Pascal

Convertestes o meu pranto em alegria.
Aleluia.

Salmo 29 (30)**Acção de graças pela cura**

*Cristo dá graças a Deus Pai
pela sua ressurreição gloriosa (Cassiodoro).*

- ² Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes *
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
- ³ Senhor meu Deus, por Vós chamei *
e Vós me curastes, Senhor.
- ⁴ Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, *
vivificastes-me para não descer ao túmulo.
- ⁵ Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, *
e dai graças ao seu nome santo.
- ⁶ A sua ira dura apenas um momento *
e a sua benevolência a vida inteira.
Ao cair da noite vêm as lágrimas *
e ao amanhecer volta a alegria.
- ⁷ Seguro de mim, eu dizia: *
«Jamais serei abalado».
- ⁸ Senhor, por vossa bondade, *
Vós me destes a honra e o poder.
Mas, se escondéis a vossa face, *
logo me sinto perturbado.

- ⁹ Por Vós, Senhor, eu clamo *
e imploro a misericórdia do meu Deus.
- ¹⁰ Que proveito tirais da minha morte, *
da minha descida à sepultura?
Acaso é o pó que Vos há-de louvar *
e anunciar a vossa fidelidade?
- ¹¹ Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, *
Senhor, sede Vós o meu auxílio.
- ¹² Vós convertestes em júbilo o meu pranto, *
tirastes-me o luto e revestistes-me de alegria.
- ¹³ Por isso a minha alma Vos cantará sem cessar: *
Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.

Ant. 1 Chamei por Vós, Senhor, e me curastes:
eu Vos louvarei eternamente.

Tempo Pascal

Convertestes o meu pranto em alegria.
Aleluia.

Ant. 2 Feliz o homem
a quem o Senhor não acusa de pecado.

Tempo Pascal

Fomos reconciliados com Deus
pela morte de seu Filho. Aleluia.

Salmo 31 (32)

A felicidade do perdão

*Também Eu te não condeno:
Vai e não peques mais (Jo 8, 11).*

- ¹ Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa *
e absolvido o pecado.
- ² Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade *
e em cujo espírito não há engano.

- ³ Enquanto me calei, mirraram-se-me os ossos, *
no meu gemido de todos os dias,
- ⁴ pois dia e noite a vossa mão pesava sobre mim *
e o meu vigor se esvaía ao calor do estio.
- ⁵ Confessei-vos o meu pecado *
e não escondi a minha culpa.
Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta, *
e logo me perdoastes a culpa do pecado.
- ⁶ Por isso a Vós se dirige todo o fiel no tempo da tribulação. *
Quando transbordarem as águas caudalosas, †
só a ele não hão-de atingir.
- ⁷ Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, *
fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.
- ⁸ Vou ensinar-te e mostrar o caminho a seguir, *
de olhos postos em ti, serei o teu conselheiro.
- ⁹ Não queirais ser como o jumento e o cavalo,
sem entendimento, *
que só com o freio e o cabresto se podem domar: †
de contrário não se aproximariam de ti.
- ¹⁰ Muitos são os sofrimentos do ímpio, *
mas a quem confia no Senhor a sua bondade o envolve.
- ¹¹ Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, *
exultai vós todos os que sois rectos de coração.

Ant. 2 Feliz o homem
a quem o Senhor não acusa de pecado.

Tempo Pascal

Fomos reconciliados com Deus
pela morte de seu Filho. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória:
hão-de servi-l'O todos os povos.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, glorioso entre os santos?
Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a**O juízo de Deus**

- ^{11,17} Nós Vos damos graças, *
 Senhor Deus omnipotente,
 a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
 que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- ¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
 o momento de julgar os mortos,
 de dar a recompensa aos vossos servos,
 aos profetas, aos santos, *
 aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- ^{12,10} Agora chegou a salvação,
 o poder e a realeza do nosso Deus *
 e o domínio do seu Ungido,
 porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
 que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- ¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
 e ao testemunho que deram:
 desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- ¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória:
 não-de servi-l'O todos os povos.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
 Quem como Vós, glorioso entre os santos?
 Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
 Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
 Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 6-9

A esperança vos enche de alegria, embora talvez vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n’Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria infável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé: a salvação das vossas almas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
 R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
 V. Saciou-o com o mel dos rochedos.
 R. Com a flor da farinha.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

PRECES

Louvemos a Deus, nosso refúgio e nossa esperança, e invoque-mo-l’O humildemente, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança.

Senhor nosso Deus, que estabeleceste com o vosso povo uma aliança eterna,

— fazei que recordemos sempre as vossas maravilhas.

Aumentai o espírito de caridade nos sacerdotes da Igreja

— e conservai os fiéis na unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Fazei que edifiquemos a cidade terrena em união convosco,
— para que não trabalhem em vão os que a constroem.

Enviai operários para a vossa messe,
— para que o vosso nome seja glorificado em todo o universo.

Admiti ao convívio dos vossos Santos os nossos familiares e benfeitores defuntos
— e fazei que um dia nos encontremos com eles no vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, que iluminais a noite e depois das trevas fazeis resplandecer a luz, concedei que passemos esta noite livres de toda a culpa, e que, ao amanhecer do novo dia, possamos voltar a reunir-nos em acção de graças na vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SEXTA-FEIRA I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua misericórdia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150.

Na Quaresma, p. 306 ou (Sem. V) p. 430.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Esplendor da glória,
Ó Luz de toda a luz,
Que encheis a terra inteira
Da claridade excelsa,

Sol verdadeiro e augusto
De eterno brilho, vinde
E derramai em nós
Todo o fulgor do Espírito.

A nossa voz ergamos
Em oração ao Pai,
Fonte da vida eterna
Que nos redime e salva;

E nos confirme os actos
De paz e bem, guiando
Pelos caminhos rectos
Todos os nossos passos;

Cristo nos seja sempre
O pão de cada dia;
A fé nos mate a sede;
O Espírito em nós viva.

Transcorra alegre o dia.
A castidade seja
Como a formosa aurora,
E a fé não tenha o caso.

Glória a Deus Pai Eterno
E glória ao Filho único,
Unidos no Paráclito,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1094 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Aceitareis o sacrificio que oferecemos
sobre o vosso altar, Senhor.

Tempo Pascal

Lembraí-vos de mim, Senhor meu Deus,
quando chegardes ao vosso reino. Aleluia.

Salmo 50 (51)

Compadecei-Vos de mim, ó Deus

*Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência
e revesti-vos do homem novo (Ef 4, 23-24).*

- ³ Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

- 5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- 6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.
- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- 7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.
- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissope e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.
- 11 Desviái o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.

- ²⁰ Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- ²¹ Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. 1 Aceitareis o sacrifício que oferecemos
sobre o vosso altar, Senhor.

Tempo Pascal

Lembraí-vos de mim, Senhor meu Deus,
quando chegardes ao vosso reino. Aleluia.

Ant. 2 No Senhor terá salvação e glória
toda a descendência de Israel.

Tempo Pascal

Vós sois, na verdade, um Deus escondido,
Salvador de Israel. Aleluia.

Cântico

Is 45, 15-25

Todos os povos se converterão ao Senhor

Ao nome de Jesus se dobre todo o joelho (Filip 2, 10).

- ¹⁵ Vós sois, na verdade, um Deus escondido, *
Deus de Israel, Salvador.
- ¹⁶ Todos os que Vos odeiam
serão envergonhados e confundidos, *
serão confundidos os fabricantes de ídolos.
- ¹⁷ Israel foi salvo pelo Senhor, *
salvo pelo Senhor para sempre.
Não sereis confundidos e humilhados *
pelos séculos dos séculos.
- ¹⁸ Assim fala o Senhor que criou os céus, *
o Deus que formou a terra e a consolida,
que não a criou para ficar deserta, *
mas a formou para ser habitada:

«Eu sou o Senhor e não há outro. *

- 19 Não tenho falado em segredo ou em lugar tenebroso.
 Não disse aos filhos de Jacob: *
 ‘Procurai-Me em lugar deserto’.

Eu, o Senhor, falo a verdade *
 e proclamo o que é recto».

- 20 Reuni-vos e vinde, aproximai-vos todos juntos, *
 sobreviventes das nações.

Nada compreendem os que elevam ídolos de madeira *
 e oram a um deus que não pode salvar.

- 21 Declarai-vos, dizei as vossas razões, *
 deliberai uns com os outros:

«Quem anunciou estas coisas no passado? *
 Quem o predisse há tanto tempo?

Não fui Eu, o Senhor, o único Deus verdadeiro? *
 Eu sou o Deus justo e salvador; e não há outro.

- 22 Voltai-vos para Mim e sereis salvos, *
 todos os confins da terra.

Eu sou Deus e mais ninguém. *

- 23 Juro pelo meu nome.

É verdade o que sai da minha boca, *
 a minha palavra é irrevogável:

Diante de Mim se hão-de dobrar todos os joelhos, *
 em meu nome hão-de jurar todas as línguas.

- 24 E dirão: ‘Só no Senhor está a justiça e a fortaleza’; *
 hão-de vir, cobertos de vergonha, à sua presença †
 todos os que se levantaram contra Ele.

- 25 No Senhor terá salvação e glória *
 toda a descendência de Israel».

Ant. 2 No Senhor terá salvação e glória
 toda a descendência de Israel.

Tempo Pascal

Vós sois, na verdade, um Deus escondido,
 Salvador de Israel. Aleluia.

Ant. 3 Vinde à presença do Senhor
com cânticos de alegria.

Tempo Pascal

Servi o Senhor com alegria. Aleluia.

Salmo 99 (100)

A alegria dos que entram no templo

O Senhor faz cantar os redimidos um hino de vitória (S. Atanásio).

- ² Aclamai o Senhor, terra inteira, *
servi o Senhor com alegria, †
vinde a Ele com cânticos de júbilo.
- ³ Sabei que o Senhor é Deus, *
Ele nos fez, a Ele pertencemos, †
somos o seu povo, ovelhas do seu rebanho.
- ⁴ Entrai pelas suas portas dando graças, *
penetrai em seus átrios com hinos de louvor, †
glorificai-O, bendizei o seu nome.
- ⁵ Porque o Senhor é bom, *
eterna é a sua misericórdia, †
a sua fidelidade estende-se de geração em geração.

Ant. 3 Vinde à presença do Senhor
com cânticos de alegria.

Tempo Pascal

Servi o Senhor com alegria. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Ef 4, 29-32

Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas somente a palavra boa que possa edificar na fé e fazer bem aos que vos ouvem. Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, cólera, indignação, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdoando-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
 R. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
 V. Mostrai-me o vosso caminho. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Senhor visitou e redimiu o seu povo.

PRECES

Adoremos a Cristo, que salvou o mundo pela sua cruz, e oremos dizendo:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Jesus Cristo, sol nascente e luz sem ocaso, iluminai os nossos caminhos

— e, desde o amanhecer do dia, afastai de nós todo o mau sentimento.

Vigiai, Senhor, sobre os nossos pensamentos, palavras e obras,
 — para vivermos todo este dia segundo a vossa vontade.

Desviai o vosso rosto das nossas faltas
 — e purificai-nos de todos os pecados.

Pela vossa cruz e ressurreição,
— dai-nos a consolação do Espírito Santo.

Pai nosso

Oração

Senhor, que iluminastes as trevas da nossa ignorância com a luz da vossa Palavra, aumentai em nós a fé que nos destes, para que nenhuma tentação possa extinguir o fogo da caridade que a vossa graça acendeu em nossos corações. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152.

Na Quaresma, p. 308 ou (Sem. V), p. 431.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Com fervor e alegria,
Cantemos ao Senhor,
Na hora em que nos chama
À oração ardente.

Louvemos o Cordeiro
Que na cruz nos salvou.
A Ele o nosso cântico
De todo o coração.

Glória ao eterno Pai
E a seu Filho unigénito
E ao divino Paráclito,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1102 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68. No Natal, p. 153.
Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos,
porque destes largas ao meu coração.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 25-32**Elogio da lei divina**

Entrando no mundo, disse:

*Eis-Me aqui para cumprir a tua vontade,
a tua lei está no meu coração (Hebr 10, 5. 7).*

- ²⁵ A minha alma está prostrada no pó da terra: *
vivificai-me segundo a vossa palavra.
- ²⁶ Expus meus caminhos e destes-me ouvidos: *
ensinai-me os vossos decretos.
- ²⁷ Fazei-me compreender o caminho dos vossos preceitos, *
para meditar nas vossas maravilhas.
- ²⁸ Minha alma se desfaz em lágrimas de dor: *
confortai-me segundo a vossa palavra.
- ²⁹ Afastai-me do caminho da mentira *
e dai-me a graça da vossa lei.
- ³⁰ Escolhi o caminho da verdade *
e decidi-me pelos vossos juízos.
- ³¹ Abraço as vossas ordens: *
não me confundais, Senhor.
- ³² Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos, *
porque destes largas ao meu coração.

Ant. 1 Corrirei pelo caminho dos vossos mandamentos,
porque destes largas ao meu coração.

Ant. 2 Confiado no Senhor, não vacilarei.

Salmo 25 (26)

Oração do inocente

*Deus nos escolheu em Cristo
para sermos santos e irrepreensíveis (Ef 1, 4).*

- 1 Fazei-me justiça, ó Deus, porque tenho vivido na inocência *
e, confiando em Vós, nunca vacilei.
- 2 Observai-me, Senhor, e ponde-me à prova, *
purificai-me os rins e o coração.
- 3 Tenho sempre diante de mim a vossa bondade *
e deixo-me guiar pela vossa verdade.
- 4 Não tenho convivido com homens iníquos, *
nem me associei aos desleais.
- 5 Detesto as reuniões dos malfeitores *
e não tomo assento com os ímpios.
- 6 Lavo as minhas mãos em sinal de inocência *
e aproximo-me do vosso altar, Senhor.
- 7 Quero entoar um cântico de louvor *
e anunciar todas as vossas maravilhas.
- 8 Eu amo, Senhor, a casa em que habitais *
e o lugar onde reside a vossa glória.
- 9 Não permitais que a minha alma se junte aos pecadores, *
nem a minha vida aos homens sanguinários.
- 10 Suas mãos estão cheias de crimes *
e a sua dextra foi subornada.
- 11 Eu, porém, procedo com rectidão: *
salvai-me e tende piedade de mim.
- 12 Os meus pés seguem por caminho recto: *
nas assembleias bendirei o Senhor.

Ant. 2 Confiado no Senhor, não vacilarei.

Ant. 3 De todo o coração confiei no Senhor,
e Ele me salvou.

Salmo 27 (28), 1-3. 6-9

Súplica e acção de graças

Pai, Eu Te dou graças, porque Me ouviste (Jo 11, 41).

- ¹ Por Vós, Senhor, eu clamo, *
meu Deus, não fiqueis surdo à minha voz;
não suceda que, se não me ouvirdes, *
eu me assemelhe aos que descem à sepultura.
- ² Ouvi a voz da minha súplica, *
quando Vos invoco,
quando ergo as minhas mãos *
para o vosso templo santo.
- ³ Não me arrasteis com os ímpios *
e com os que praticam a iniquidade,
com os que falam de paz ao seu próximo, *
mas só pensam em fazer o mal.
- ⁶ Bendito seja o Senhor, *
que ouviu a voz da minha súplica.
- ⁷ O Senhor é a minha força e o meu protector, *
meu coração pôs n'Ele a sua confiança e fui ajudado.
O meu coração exultou *
e entoei-Lhe um cântico de louvor.
- ⁸ O Senhor é a força do seu povo, *
a fortaleza de salvação do seu Ungido.
- ⁹ Salvai o vosso povo e abençoai a vossa herança, *
sede o seu pastor e guia através dos tempos.

Ant. 3 De todo o coração confiei no Senhor,
e Ele me salvou.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tércia

LEITURA BREVE

Filip 2, 2b-4

Tende entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade, numa só alma e num só coração. Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos, sem olhar cada um aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros.

- V. Os caminhos do Senhor são misericórdia e fidelidade,
R. Para os que guardam a sua aliança
e os seus mandamentos.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que na hora de Tércia fostes levado ao suplício da cruz pela salvação do mundo, ajudai-nos a chorar os pecados da vida passada e a evitar as faltas no futuro. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Sexta

LEITURA BREVE

2 Cor 13, 4

Jesus Cristo foi crucificado na sua fraqueza humana, mas vive pelo poder de Deus. Também nós somos fracos n'Ele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus.

- V. Minha alma está prostrada no pó da terra:
R. Vivificai-me, Senhor, segundo a vossa palavra.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que à luz do meio dia, enquanto as trevas envolviam o mundo, subistes à cruz para nossa salvação, concedei-nos sempre a vossa luz, para que ilumine os nossos caminhos e nos conduza à vida eterna. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Noa**LEITURA BREVE****Col 3, 12-13**

Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se alguém tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também.

- V.** O Senhor é bondoso e compassivo,
- R.** Paciente e cheio de misericórdia.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso na cruz, recebestes no reino eterno o ladrão arrependido, aceitai benignamente a humilde confissão das nossas culpas, e abri-nos também a nós, depois da morte, as portas do paraíso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Natal, p. 147.

Na Quaresma, p. 302 ou (Sem. V) p. 428 .

No Tempo Pascal, p. 522.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vimos, ao cair da noite,
Confiar-nos, ó Senhor,
Ao poder das vossas mãos.
Sem a vossa protecção,
Tudo perde quem Vos perde.
Só em Vós tudo renasce.
Só por Vós renasceremos
Para a vida de amanhã.

Vai o dia declinando
E só Vós renovareis
O mistério da alvorada,
Recordando em cada aurora
A primeira luz do tempo,
Quando a vossa Caridade,
Infinito amor em acto,
Se exprimiu na Criação.

Noite em noite, a voz do vento
Vem lembrar a vossa voz,
Voz de aviso e de perdão.
Vem lembrar a todo o homem:
Coração que Vos não ame
E não ame os seus irmãos
Trai a vida que lhe destes
E naufraga na mentira.

Vosso espírito de fogo,
 Que desceu de além das nuvens,
 Não se extingue sobre as águas.
 Assumindo a nossa carne,
 Vos fizestes companheiro
 De quem anda sobre a terra
 E rasgais aos nossos passos
 Os caminhos da alegria.

Não deixeis de estar, Senhor,
 Tão atento às nossas lágrimas,
 Pronto sempre a socorrer-nos.
 Pois que tudo renovais,
 Renovai as nossas forças
 Na paixão de Vos servir.
 E na paz da vossa graça
 Seja vossa a nossa noite.

Outros hinos: p. 1107 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Salvai-me, Senhor, porque sou pecador.

Tempo Pascal

Cristo fez-Se pobre por nosso amor,
 para nos enriquecer com a sua pobreza. Aleluia.

Salmo 40 (41)

Oração na doença

Um de vós, que come comigo, Me há-de entregar (Mc 14, 18).

- ² Feliz daquele que pensa no pobre: *
 no dia da desgraça, o Senhor o salvará.
³ O Senhor lhe concederá protecção e vida, *
 fá-lo-á ditoso na terra †
 e não o abandonará ao ódio dos seus inimigos.
⁴ No leito do sofrimento o Senhor o assistirá *
 e na doença o aliviará.

- 5 Eu digo: Senhor, tende piedade de mim, *
curai-me, pois pequei contra Vós.
- 6 Os meus inimigos dizem mal de mim: *
«Quando morrerá e se extinguirá o seu nome?».
- 7 Quem me visita não fala com sinceridade: *
guarda o mal em seu coração †
e, saindo para fora, o divulga.
- 8 Todos os meus inimigos murmuram contra mim, *
fazem contra mim os piores agouros:
- 9 «Entrou nele um mal sem remédio, *
donde está deitado não voltará a erguer-se».
- 10 Até o amigo íntimo em quem eu confiava, †
que partilhava do meu pão, *
até esse se levantou contra mim.
- 11 Mas Vós, Senhor, tende piedade de mim, *
amparai-me para que lhes possa dar o que merecem.
- 12 Reconhecerei então que sois meu amigo, *
se o inimigo não triunfar de mim.
- 13 Vós me conservareis são e salvo *
e em vossa presença me estabelecereis para sempre.
- 14 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, *
desde agora e para sempre. Amen. Amen.

Ant. 1 Salvai-me, Senhor, porque sou pecador.

Tempo Pascal

Cristo fez-Se pobre por nosso amor,
para nos enriquecer com a sua pobreza.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Tempo Pascal

A corrente das águas
alegra a cidade de Deus. Aleluia.

Salmo 45 (46)**A protecção divina**

*O seu nome será «Emanuel»,
que quer dizer «Deus connosco» (Mt 1, 23).*

- ² Deus é o nosso refúgio e a nossa força, *
auxílio sempre pronto na adversidade.
- ³ Por isso, nada receamos, ainda que a terra vacile *
e os montes se precipitem no fundo do mar,
- ⁴ ainda que se encrespem e refervam suas águas *
e estremeçam os montes com a sua fúria.
O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.
- ⁵ Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, *
a mais santa das moradas do Altíssimo.
- ⁶ Deus está no meio dela e a torna inabalável, *
Deus a protege desde o romper da aurora.
- ⁷ Agitaram-se os povos, tremaram os reinos: *
Ele fez ouvir a sua voz e a terra estremeceu.
- ⁸ O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.
- ⁹ Vinde e contemplai as obras do Senhor, *
as maravilhas que realizou na terra.
Põe termo às guerras até aos confins do mundo, *
- ¹⁰ despedaça os arcos, quebra as lanças, †
queima no fogo os escudos.
- ¹¹ «Rendei-vos e reconhecei que Eu sou Deus, *
triunfo das nações e domino a terra».
- ¹² O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Ant. 2 O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Tempo Pascal

A corrente das águas
alegra a cidade de Deus. Aleluia.

Ant. 3 Todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, Senhor.

Tempo Pascal

Cantemos ao Senhor,
que fez brilhar a sua glória. Aleluia.

Cântico

Ap 15, 3-4

Hino de adoração

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do Universo.
- ⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 Todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, Senhor.

Tempo Pascal

Cantemos ao Senhor,
que fez brilhar a sua glória. Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 15, 1-3

Nós, os fortes, devemos suportar as fraquezas dos mais débeis e não procurar a própria satisfação. Procure cada um de vós agradar ao próximo, para seu bem e edificação. Também Cristo não procurou o que Lhe era agradável, mas como está escrito: «Os insultos daqueles que Te insultavam caíram sobre mim».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
 R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
 V. E fez de nós um reino de sacerdotes para Deus.
 R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. O Senhor acolheu-nos como seus servos,
 lembrado da sua misericórdia.

PRECES

Bendigamos a Deus, que atende benignamente os desejos dos pobres e enche de bens os famintos; e peçamos confiadamente:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Senhor, Pai de clemência, nós Vos pedimos por todos os membros da Igreja que sofrem:

— lembrai-Vos do sacrifício da tarde que Jesus Cristo ofereceu por eles na cruz.

Libertai os presos e dai vista aos cegos,

— tomai ao vosso cuidado as viúvas e os órfãos.

Concedei a todos os fiéis a fortaleza do Espírito Santo,

— para que possam resistir às tentações do demónio.

Vinde em nosso auxílio, Senhor, quando chegar a hora da nossa morte,

— para perseverarmos na vossa graça e partirmos deste mundo em paz.

Conduzi os defuntos à luz em que habitais,

— para que possam contemplar-Vos eternamente.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, aos vossos servos, que, movidos pelo exemplo da paixão de vosso Filho, estejam sempre dispostos a levar generosamente o suave jugo da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SÁBADO I

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe:
Vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150.

Na Quaresma, p. 306 ou (Sem. V) p. 430.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Deus fez brilhar em nós a sua luz,
Para que nela víssemos a imagem
Do esplendor da glória de Deus,
Que se reflecte em Cristo, sol da vida.

Olhos na luz que nos prepara o dia,
A luz nos leve ao dia do Senhor.
O seu clarão desfaça as nossas trevas
E reine a paz em nossos corações.

O nosso Deus, o Pai da glória eterna,
Se digne abrir ao Céu o nosso olhar,
E nos revele a herança jubilosa
Que nos reserva em Cristo Salvador.

Honra e louvor e glória ao Pai do Céu,
Por Jesus Cristo, seu amado Filho,
Na unidade do Espírito Santo.
Honra, louvor ao Deus da eternidade.

Outros hinos: p. 1113 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Desde a aurora, Senhor,
imploro o vosso auxílio.

Tempo Pascal

Na vossa misericórdia,
salvai-me, Senhor. Aleluia.

Salmo 118 (119), 145-152

Elogio da lei divina

Eis a escrava do Senhor:

faça-se em mim segundo a vossa palavra (Lc 1, 38).

¹⁴⁵ De todo o coração Vos invoco: ouvi-me, Senhor, *
quero observar os vossos decretos.

¹⁴⁶ Por Vós eu clamo: salvai-me, *
e cumprirei as vossas ordens.

¹⁴⁷ Imploro o vosso auxílio antes da aurora *
e espero na vossa palavra.

¹⁴⁸ Meus olhos antecipam-se às vigílias da noite, *
a meditar na vossa promessa.

¹⁴⁹ Escutai a minha voz, Senhor, segundo a vossa bondade, *
fazei-me viver segundo os vossos juízos.

¹⁵⁰ Aproximam-se os meus iníquos perseguidores, *
que estão longe da vossa lei.

- ¹⁵¹ Vós estais bem perto, Senhor, *
e são firmes todos os vossos mandamentos.
- ¹⁵² De há muito eu sei que as vossas ordens *
por Vós foram estabelecidas para sempre.

Ant. 1 Desde a aurora, Senhor,
imploro o vosso auxílio.

Tempo Pascal

Na vossa misericórdia,
salvai-me, Senhor. Aleluia.

Ant. 2 O Senhor é minha força e protecção:
a Ele devo a minha liberdade.

Tempo Pascal

Os que venceram cantavam
o cântico de Moisés, servo de Deus,
e o cântico do Cordeiro. Aleluia.

Cântico Ex 15, 1-4a. 8-13. 17-18

Hino da vitória depois da passagem do Mar Vermelho

*Os que venceram o Monstro
cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus
(Cf. Ap 15, 2. 3).*

- ¹ Cantarei ao Senhor, que fez brilhar a sua glória: *
precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro.
- ² O Senhor é a minha força e a minha protecção: *
a Ele devo a minha liberdade.
Ele é o meu Deus: eu O exalto; *
Ele é o Deus de meu pai: eu O glorifico.
- ³ O Senhor é um guerreiro: Omnipotente é o seu nome. *
- ⁴ Precipitou no mar os carros do Faraó e o seu exército.

- 8 Ao sopro da vossa ira amontoaram-se as águas †
e as ondas formaram uma barreira, *
rasgaram-se os abismos no meio do mar.
- 9 O inimigo dissera: «Hei-de perseguir-los, †
hei-de alcançá-los e repartir os seus despojos, *
saciarei a minha alma destruindo-os à espada».
- 10 Mandastes o vento, e o mar engoliu-os, *
mergulharam como chumbo nas águas tumultuosas.
- 11 Quem como Vós, Senhor, entre os fortes, *
quem como Vós, grande na santidade, †
terrível e glorioso, autor de tantas maravilhas?
- 12 Estendestes a vossa mão e logo os devorou a terra, *
13 mas conduzistes com amor o povo que libertastes †
e com vosso poder o levastes à vossa morada santa.
- 17 Vós o levareis e plantareis na vossa montanha, *
na morada segura que fizestes, Senhor, †
no santuário que vossas mãos construíram.
- 18 O Senhor reinará *
pelos séculos dos séculos.

Ant. 2 O Senhor é minha força e protecção:
a Ele devo a minha liberdade.

Tempo Pascal

Os que venceram cantavam
o cântico de Moisés, servo de Deus,
e o cântico do Cordeiro. Aleluia.

Ant. 3 Povos da terra, louvai o Senhor.

Tempo Pascal

A misericórdia do Senhor
permanece para sempre. Aleluia.

Salmo 116 (117)**Louvor a Deus**

*Digo-vos... que os gentios dão glória a Deus
pela sua misericórdia (Rom 15, 8. 9).*

- ¹ Louvai o Senhor, todas as nações, *
aclamai-O, todos os povos.
- ² É firme a sua misericórdia para conosco, *
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Ant. 3 Povos da terra, louvai o Senhor.

Tempo Pascal

A misericórdia do Senhor
permanece para sempre. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

2 Pedro 1, 10-11

Irmãos, esforçai-vos cada vez mais por assegurar com
boas obras a vossa vocação e eleição, porque deste modo
não pecareis jamais. E assim vos será largamente oferecida a
entrada no reino eterno de Nosso Senhor Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Clamei por Vós, Senhor: Sois o meu refúgio.
R. Clamei por Vós, Senhor: Sois o meu refúgio.
V. Sois a minha herança na terra dos vivos.
R. Sois o meu refúgio.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Clamei por Vós, Senhor: Sois o meu refúgio.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Iluminai, Senhor, os que vivem nas trevas
e nas sombras da morte.

PRECES

Bendigamos a Cristo, que Se fez em tudo semelhante a nós para ser um sumo sacerdote fiel e misericordioso, junto de Deus, em favor dos homens. E supliquemos dizendo:

Dai-nos, Senhor, as riquezas da vossa graça.

Senhor, sol de justiça, que no Baptismo nos destes a luz da vida,

— nós Vos consagramos este novo dia.

Nós Vos bendiremos em cada momento deste dia

— e glorificaremos o vosso nome em todas as nossas obras.

Vós que tivestes por Mãe a Virgem Maria, sempre dócil à vossa palavra,

— dirigi hoje os nossos passos segundo a vossa vontade.

Concedei-nos que, durante a nossa vida neste mundo que passa, aspiremos à imortalidade prometida

— e, pela fé, esperança e caridade, saboreemos desde já as alegrias do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Iluminai, Senhor, os nossos corações com a claridade da ressurreição de vosso Filho, para que, livres das trevas da morte, alcancemos a luz da vida eterna. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152.

Na Quaresma, p. 308 ou (Sem. V) p. 431.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Oremos ao Senhor
A meio da manhã,
Louvemos o poder
Da Trindade santíssima.

O Espírito divino	Deus que tudo criou
Habite em nossas almas,	Em perfeita harmonia
Como no Pentecostes	Nos reserve no Céu
Desceu sobre os Apóstolos.	O prémio da promessa.

Dêmos glória a Deus Pai
E a seu Filho Unigénito
E ao divino Paráclito,
Em tudo e para sempre.

Outros hinos: p. 1121 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68. No Natal, p. 153.
Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Conduzi-me, Senhor,
pela senda dos vossos mandamentos.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 33-40

Elogio da lei divina

*Seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu (Mt 6, 10).*

³³ Ensinaí-me, Senhor, o caminho dos vossos decretos, *
para ser fiel até ao fim.

³⁴ Dai-me entendimento para guardar a vossa lei *
e para a cumprir de todo o coração.

- 35 Conduzi-me pela senda dos vossos mandamentos, *
pois nela estão as minhas delícias.
- 36 Inclinaí o meu coração para as vossas ordens *
e não para o vil interesse.
- 37 Desviai os meus olhos das vaidades *
e fazei-me viver nos vossos caminhos.
- 38 Cumpri a promessa feita ao vosso servo, *
destinada aos que Vos temem.
- 39 Afastai de mim a afronta que me atemoriza, *
pois são agradáveis os vossos juízos.
- 40 Vede como amo os vossos preceitos, *
fazei-me viver segundo a vossa justiça.

Ant. 1 Conduzi-me, Senhor,
pela senda dos vossos mandamentos.

Ant. 2 Aos que procuram o Senhor nada lhes faltará.

Salmo 33 (34)

O Senhor, Salvador dos justos

Saboreastes como é bom o Senhor (1 Pedro 2, 3).

I

- 2 A toda a hora bendirei o Senhor, *
o seu louvor estará sempre na minha boca.
- 3 A minha alma gloria-se no Senhor: *
ouçam e alegrem-se os humildes.
- 4 Enaltecei comigo ao Senhor *
e exaltemos juntos o seu nome.
- 5 Procurei o Senhor e Ele atendeu-me, *
libertou-me de toda a ansiedade.
- 6 Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes, *
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
- 7 Este pobre clamou e o Senhor o ouviu, *
salvou-o de todas as angústias.

- 8 O Anjo do Senhor protege os que O temem *
e defende-os dos perigos.
- 9 Saboreai e vede como o Senhor é bom: *
feliz o homem que n'Ele se refugia.
- 10 Temei o Senhor, vós os seus fiéis, *
porque nada falta aos que O temem.
- 11 Os poderosos empobrecem e passam fome, *
aos que procuram o Senhor não faltará riqueza alguma.

Ant. 2 Aos que procuram o Senhor nada lhes faltará.

Ant. 3 Procura a paz e segue os seus passos.

II

- 12 Vinde, filhos, escutai-me: *
vou ensinar-vos o temor do Senhor.
- 13 Qual é o homem que ama a vida, *
que deseja longos dias de felicidade?
- 14 Guarda do mal a tua língua *
e da mentira os teus lábios.
- 15 Evita o mal e faz o bem, *
procura a paz e segue os seus passos.
- 16 Os olhos do Senhor estão voltados para os justos *
e os ouvidos atentos aos seus rogos.
- 17 A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal, *
para apagar da terra a sua memória.
- 18 Os justos clamaram e o Senhor os ouviu, *
livrou-os de todas as suas angústias.
- 19 O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado *
e salva os de ânimo abatido.
- 20 Muitas são as tribulações do justo, *
mas de todas elas o livra o Senhor.
- 21 Guarda todos os seus ossos. *
nem um só será quebrado.

- ²² A maldade leva o ímpio à morte, *
os inimigos do justo serão castigados.
- ²³ O Senhor defende a vida dos seus servos, *
não serão castigados os que n'Ele se refugiam.

Ant. 3 Procura a paz e segue os seus passos.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Reis 8, 60-61

Todos os povos da terra reconhecerão que o Senhor é Deus e que não há outro fora d'Ele. E o vosso coração será todo, sem reserva, para o Senhor nosso Deus, praticando as suas leis e observando os seus preceitos.

V. Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos,

R. Guiai-me na vossa verdade.

Oração

Senhor nosso Deus, Pai todo-poderoso, infundi em nós a luz do Espírito Santo, para que, livres de todos os inimigos, possamos alegrar-nos sempre no vosso louvor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Jer 17, 9-10

O coração é o que há de mais astucioso e incompreensível. Quem pode entendê-lo? Eu, o Senhor, penetro os corações e aprofundo os sentimentos de todos os homens, para retribuir a cada um segundo o seu modo de proceder, conforme o fruto das suas acções.

V. Purificai-me dos erros ocultos, Senhor,

R. E preservai do orgulho o vosso servo.

Oração

Senhor, fogo ardente de eterna caridade, fazei que, inflamados no vosso amor, Vos amemos sobre todas as coisas e ao próximo por amor de Vós. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Sab 7, 27a; 8, 1

A Sabedoria de Deus, sendo única, tudo pode, e, imutável em si mesma, renova todas as coisas. Estende o seu vigor de um extremo ao outro da terra e tudo governa excelentemente.

V. Como são grandiosas, Senhor, as vossas obras

R. E insondáveis os vossos desígnios.

Oração

Ouvi, Senhor, a nossa oração e dai-nos a abundância da vossa paz, a fim de que, por intercessão da Virgem Santa Maria, dedicando alegremente ao vosso serviço todos os dias da nossa vida, possamos um dia chegar sem temor à vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SEMANA II

DOMINGO II

Vésperas I

V. Deus, vinde. Glória ao Pai, (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63. No Tempo Pascal, p. 522.
No Natal, p. 147 e (dep. da Epifania) p. 247.
Na Quaresma, p. 302 e (Dom. Ramos) p. 428.

Tempo Comum

Luz esplendente da santa glória
Do Pai celeste, imortal,
Santo e glorioso Jesus Cristo!

Sois digno de ser cantado a toda a hora e momento
Por vozes inocentes,
Ó Filho de Deus que nos dais a vida.

Dissipais as trevas do universo
E iluminais o espírito do homem,
Vencendo a noite com a luz da fé.

Luz da Luz sem ocaso,
Imagem clara do esplendor divino:
O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Chegada a hora do sol poente,
Contemplando a luz do entardecer,
Cantamos ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Outros hinos: p. 873 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 107. No Natal, p. 217.
 Na Quaresma (Dom. II), p. 362 e (Dom. Ramos), p. 435.
 No Tempo Pascal (Dom. VI), p. 636.

SALMODIA

Ant. 1 A vossa palavra, Senhor,
 é luz dos meus caminhos. Aleluia.

Salmo 118 (119), 105-112

Elogio da lei divina

*Eu sou o caminho, a verdade e a vida:
 quem Me segue terá a luz da vida* (Jo 14, 6; 8, 12)

- ¹⁰⁵ A vossa palavra é farol para os meus passos *
 e luz para os meus caminhos.
- ¹⁰⁶ Jurei e estou decidido *
 a guardar os vossos justos juízos.
- ¹⁰⁷ Estou em grande aflição, Senhor, *
 fazei-me viver, segundo a vossa palavra.
- ¹⁰⁸ Senhor, aceitai os louvores da minha boca *
 e dai-me a conhecer os vossos justos juízos.
- ¹⁰⁹ A minha vida anda em constante perigo, *
 mas nunca me esqueço da vossa lei.
- ¹¹⁰ Embora os pecadores me armem um laço, *
 nunca me afasto dos vossos preceitos.
- ¹¹¹ As vossas ordens são minha herança eterna, *
 são elas que dão alegria ao meu coração.
- ¹¹² Habituei o meu coração a cumprir os vossos decretos, *
 até ao fim e para todo o sempre.

Ant. 1 A vossa palavra, Senhor,
 é luz dos meus caminhos. Aleluia.

Ant. 2 Dar-me-eis, Senhor,
 a alegria plena em vossa presença. Aleluia.

Salmo 15 (16)**O Senhor é a minha herança**

*Deus ressuscitou Jesus,
livrando-O das garras da morte (Actos 2, 24).*

- 1 Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio. *
- 2 Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Deus, †
sois o meu único bem».
- 3 Para os santos da terra, admiráveis em seu poder, *
vai todo o meu afecto.
- 4 Os que seguem deuses estranhos *
redobrem as suas penas.
Não serei eu a fazer-lhes libações de sangue, *
nem a invocar seus nomes com meus lábios.
- 5 Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, *
está nas vossas mãos o meu destino.
- 6 Couberam-me em partilha terras aprazíveis: *
muito me agrada a minha sorte.
- 7 Bendigo o Senhor por me ter aconselhado, *
até de noite me inspira interiormente.
- 8 O Senhor está sempre na minha presença, *
com Ele a meu lado não vacilarei.
- 9 Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta *
e até o meu corpo descansa tranquilo.
- 10 Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, *
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.
- 11 Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, *
alegria plena em vossa presença, †
delícias eternas à vossa direita.

Ant. 2 Dar-me-eis, Senhor,
a alegria plena em vossa presença. Aleluia.

Ant. 3 Ao nome de Jesus, todos se ajoelhem
no céu e na terra. Aleluia.

Cântico

Filip 2, 6-11

Cristo, Servo de Deus

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, 8 humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.
- 9 Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
10 para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
11 e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. 3 Ao nome de Jesus, todos se ajoelhem
no céu e na terra. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

LEITURA BREVE

Col 1, 2b-6a

A graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor estejam convosco. Damos graças a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, e oramos continuamente por vós. De facto, temos ouvido falar da vossa fé em Cristo Jesus e da caridade que tendes para com todos os cristãos, por causa da esperança que vos está reservada nos Céus e de que tivestes conhecimento pela pregação da palavra da verdade, o Evangelho, que chegou até vós e ao mundo inteiro, onde frutifica e se desenvolve, como no meio de vós.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.
R. Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.
V. A sua glória está acima dos céus.
R. Seja louvado o nome do Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Dêmos graças a Deus, que auxilia e protege o povo que escolheu para sua herança; e, recordando o seu amor para conosco, aclamemos dizendo:

Senhor, nós temos confiança em Vós.

Nós Vos pedimos, Deus de bondade, pelo Santo Padre, o Papa N., e pelo nosso Bispo N.:

— protegei-os com o vosso poder e santificai-os com a vossa graça.

Confortai os doentes e ajudai-os a participar com o seu sofrimento na paixão de Cristo,

— para que sintam continuamente a sua consolação.

Olhai com amor para os que não têm casa onde se abriguem

— e fazei que encontrem uma digna habitação.

Dignai-Vos multiplicar e conservar os frutos da terra,

— para que a ninguém falte o pão de cada dia.

Defendei a nossa terra de todo o mal

— e aumentai entre nós a prosperidade e a paz.

Tende piedade dos defuntos
— e abri-lhes as portas do Céu.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Tempo Comum

Ant. Povo do Senhor, ovelhas do seu rebanho:
Vinde, adoremos. Aleluia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Tempo Pascal, p. 526.

No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.

Na Quaresma, p. 306 e (Dom. Ramos) p. 430.

Tempo Comum

Ó esplendor do Pai,
Ó Luz da luz divina:
Fonte clara, és o dia
Que os dias ilumina.

Sol de verdade eterna,
Fulgor nunca ofuscado:
Infunde em nosso peito
O Espírito sagrado.

Governa a nossa mente,
Domina o coração,
Concede fé ardente,
Amor e contrição.

Ao Pai e ao Filho glória,
Ao Espírito também,
Louvor, honra e vitória
Agora e sempre. Amen.

Outros hinos: p. 879 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 109.

No Natal, p. 219.

Na Quaresma (Dom. II), p. 365 e (Dom. Ramos), p. 437.

No Tempo Pascal (Dom. VI), p. 639.

Ant. 1 Bendito o que vem em nome do Senhor.
Aleluia.

Salmo 117 (118)

Cântico de triunfo

*Cristo é a pedra rejeitada pelos construtores,
que veio a tornar-se pedra angular (Actos 4, 11).*

- ¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- ² Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- ³ Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁴ Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁵ Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- ⁶ O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- ⁷ O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.

- 8 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens,
- 9 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.
- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos:
- 16 A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.
- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
- 21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor; *
é admirável aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.

- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor: *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
- 28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 1 Bendito o que vem em nome do Senhor.
Aleluia.

Ant. 2 Cantemos um hino ao Senhor nosso Deus.
Aleluia.

Cântico

Dan 3, 52-57

O louvor das criaturas

Deus Criador... seja bendito eternamente (Rom 1, 25).

- 52 Bendito seiais, Senhor, Deus dos nossos pais: *
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito o vosso nome glorioso e santo: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 53 Bendito seiais no templo santo da vossa glória: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 54 Bendito seiais no trono da vossa realeza: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 55 Bendito seiais, Vós que sondais os abismos: *
digno de louvor e de glória para sempre.
E estais sentado sobre os Querubins: *
digno de louvor e de glória para sempre.

- 56 Bendito seiais no firmamento do céu: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 57 Obras do Senhor, bendizei todas o Senhor: *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Ant. 2 Cantemos um hino ao Senhor nosso Deus.
Aleluia.

Ant. 3 Louvai o Senhor pela sua imensa glória.
Aleluia.

Salmo 150

Louvai o Senhor

Glorificai a Deus com o corpo e com a alma
(Hesíquio).

- 1 Louvai o Senhor no seu santuário, *
louvai-O no seu majestoso firmamento.
- 2 Louvai-O pela grandeza das suas obras, *
louvai-O pela sua infinita majestade.
- 3 Louvai-O ao som da trombeta, *
louvai-O ao som da lira e da cítara.
- 4 Louvai-O com o tímpano e com a dança, *
louvai-O ao som da harpa e da flauta.
- 5 Louvai-O com címbalos sonoros, *
louvai-O com címbalos retumbantes. †
Tudo quanto respira louve o Senhor.

Ant. 3 Louvai o Senhor pela sua imensa glória.
Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

LEITURA BREVE

Ez 36, 25-27

Derramarei sobre vós água pura e ficareis limpos de todas as imundícies; purificar-vos-ei de todos os vossos deuses. Dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo; arrancarei do vosso peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. Infundirei em vós o meu espírito e farei que vivais segundo os meus preceitos, que observeis e ponhais em prática as minhas leis.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Nós Vos louvamos, Senhor,
e invocamos o vosso nome.
R. Nós Vos louvamos, Senhor,
e invocamos o vosso nome.
V. Anunciamos as vossas maravilhas.
R. E invocamos o vosso nome.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Nós Vos louvamos, Senhor,
e invocamos o vosso nome.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Antifona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Dêmos graças ao nosso Salvador, que veio ao mundo para ser Deus-connosco, e aclamemo-l'O dizendo:

Cristo, Rei da glória, sede a nossa luz e a nossa alegria.

Senhor Jesus Cristo, sol nascente e primícias da nova humanidade ressuscitada,

— dai-nos a graça de Vos seguirmos, para que, livres das sombras da morte, caminhemos sempre na luz da vida.

Mostrai-nos a vossa bondade, espalhada por todas as criaturas,
— para contemplarmos em todas elas a vossa glória.

Não permitais, Senhor, que neste dia sejamos oprimidos pelo mal,
— mas fortalecei-nos com a vossa graça, para vencermos o mal com o bem.

Vós que fostes baptizado no Jordão por João Baptista e ungido pelo Espírito Santo,
— santificai toda a nossa actividade deste dia com a graça do Espírito Santo.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67. No Tempo Pascal, p. 529.
No Natal, p. 152 e (dep. da Epifania) p. 251.
Na Quaresma, p. 308 e (Dom. Ramos) p. 431.

Tempo Comum

O Espírito vence
A espessura da noite
E uma língua de fogo inumerável
Purifica, renova, acende, alegra
O mistério criado.

Eis a força
Que convoca a Igreja
Nos templos e nas praças
E suscita entre o povo testemunhas
Com palavras ousadas de verdade
Em frente dos juízes.

Profunda chama,
 Que secreta ilumina
 O coração do homem:
 Com a boa notícia restabelece
 A vacilante fé, acende o amor
 Na esperança que é semente
 Da salvação do mundo.

Outros hinos: p. 884 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

No Natal (até à Epifania), p. 153 e (dep. da Epifania) p. 252.

Na Quaresma (Dom, II), p. 309 e (Dom. Ramos), p. 432.

Ant. 1 O Senhor me leva a descansar
 em verdes prados. Aleluia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 22 (23)

O Bom Pastor

*O Cordeiro será o seu Pastor;
 e os conduzirá às fontes da água viva (Ap 7, 17).*

¹ O Senhor é meu pastor: nada me falta. *

² Leva-me a descansar em verdes prados,
 conduz-me às águas refrescantes *

³ e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas, *
 por amor do seu nome.

⁴ Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, *
 não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo: †
 o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

- 5 Para mim preparais a mesa, *
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça *
e meu cálice transborda.
- 6 A bondade e a graça hão-de acompanhar-me, *
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor, *
para todo o sempre.

Ant. 1 O Senhor me leva a descansar
em verdes prados. Aleluia.

Ant. 2 O nome do Senhor é grande em Israel. Aleluia.

Salmo 75 (76)

Acção de graças pela vitória

*Verão descer o Filho do homem
sobre as nuvens do céu (Mt 24, 30).*

I

- 2 Deus fez-Se conhecer em Judá, *
o seu nome é grande em Israel.
- 3 Em Jerusalém está o seu santuário, *
em Sião a sua morada.
- 4 Ali despedaçais as flechas do arco, *
escudos, espadas e todas as armas.
- 5 Vós resplandeceis glorioso, *
sobre montanhas de troféus.
- 6 Os valentes foram espoliados e caíram de sono, *
os guerreiros não puderam valer-se
da força dos seus braços.
- 7 Diante das vossas ameaças, ó Deus de Israel, *
estacaram carros e cavalos.

Ant. O nome do Senhor é grande em Israel. Aleluia.

Ant. 3 A terra estremeceu e ficou silenciosa,
quando Deus Se levantou para fazer justiça.
Aleluia.

II

- 8 Sois temível: quem poderá resistir, *
quando se inflama a vossa ira?
9 Do alto do céu proclamastes a sentença; *
a terra assustou-se e ficou silenciosa,
10 quando Deus Se levantou para fazer justiça, *
para salvar os oprimidos da terra.
11 Até o homem irado Vos há-de glorificar *
e os que escaparem ao furor Vos hão-de festejar.
12 Fazei promessas ao Senhor vosso Deus e cumpri-as, *
todos os que O rodeiam tragam presentes ao Deus temível,
13 que abate o orgulho dos grandes *
e que é temido pelos reis da terra.

Ant. 3 A terra estremeceu e ficou silenciosa,
quando Deus Se levantou para fazer justiça.
Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 5, 1-2. 5

Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

V. Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor
R. E para sempre proclamarei a sua fidelidade.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Sexta**LEITURA BREVE****Rom 8, 26**

O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos o que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis.

V. A Vós, Senhor, se eleva a minha súplica:

R. Dai-me inteligência segundo a vossa palavra.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Noa**LEITURA BREVE****2 Cor 1, 21-22**

Quem nos confirma em Cristo – a nós e a vós – é Deus. Foi Ele que nos concedeu a unção, nos marcou com um sinal e imprimiu em nossos corações o penhor do Espírito.

V. O Senhor é minha luz e salvação,

R. O Senhor é o protector da minha vida.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas II

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Tempo Pascal, p. 522.

No Natal, p. 147 e (dep. da Epifania) p. 247.

Na Quaresma, p. 302 e (Dom. Ramos) p. 428.

Tempo Comum

Na glória do teu rosto contemplamos,
Jesus, Filho Unigénito de Deus,
A beleza divina que floresce
Nas moradas eternas lá dos Céus.

Se a luz da eterna vida que pregaste
As trevas deste mundo recusaram,
Dá, Deus benigno, a tua plenitude
Àqueles que em Ti creram e Te amaram.

Companheiro do homem peregrino,
Através dos perigos desta vida,
Conduz os nossos passos, sempre firmes,
A caminho da Terra Prometida.

Louvor e glória a Ti, ó Pai celeste,
E ao Filho, tua imagem e esplendor,
E ao Espírito de ambos procedente:
Ambos unindo num eterno amor.

Outros hinos: p. 889 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 113. No Natal, p. 221.

Na Quaresma (Dom. II), p: 369 e (Dom. Ramos), p. 439.

No Tempo Pascal (Dom. VI), p. 642.

Ant. 1 Jesus Cristo é sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

O Messias, Rei e Sacerdote

*É necessário que Ele reine,
até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés
(1 Cor 15, 25).*

¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».

² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade, *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».

⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».

- 5 O Senhor, à tua direita, *
 esmagará os reis no dia da sua ira.
 7 A caminho, beberá da torrente; *
 por isso erguerá a sua fronte.

Ant. 1 Jesus Cristo é sacerdote para sempre,
 segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Ant. 2 A palavra do Senhor fez o céu e a terra.
 Aleluia.

Salmo 113 B (115)

Louvor ao Deus verdadeiro

*Convertestes-vos dos ídolos a Deus,
 para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro (1 Tess 1, 9).*

- 1 Não a nós, Senhor, não a nós, *
 mas ao vosso nome dai glória, †
 pela vossa misericórdia e fidelidade.
 2 Porque diriam os povos: *
 «Onde está o seu Deus?».
 3 O nosso Deus está no céu, *
 faz tudo quanto Lhe apraz.
 4 Os ídolos dos gentios são ouro e prata, *
 são obra das mãos do homem.
 5 Têm boca e não falam, *
 têm olhos e não vêem.
 6 Têm ouvidos e não ouvem *
 têm nariz mas sem olfacto.
 7 Têm mãos e não palpam, *
 têm pés e não andam.
 Nem sua garganta *
 articula qualquer som.
 8 Sejam como eles os que os fazem *
 e quantos põem neles a sua confiança.

- 9 A casa de Israel confia no Senhor, *
Ele é o seu auxílio e o seu escudo.
- 10 A casa de Aarão confia no Senhor, *
Ele é o seu auxílio e o seu escudo.
- 11 Os que temem ao Senhor confiam no Senhor, *
Ele é o seu auxílio e o seu escudo.
- 12 O Senhor lembra-Se de nós *
e nos abençoa.
Abençoa a casa de Israel, *
abençoa a casa de Aarão.
- 13 Abençoa os que temem ao Senhor, *
abençoa pequenos e grandes.
- 14 O Senhor vos faça prosperar, *
a vós e aos vossos filhos.
- 15 Sede abençoados pelo Senhor, *
que fez o céu e a terra.
- 16 O céu é a morada do Senhor, *
a terra, deu-a aos filhos dos homens.
- 17 Não são os mortos que louvam o Senhor, *
nem quantos descem ao silêncio.
- 18 Mas nós, os vivos, bendizemos o Senhor, *
agora e para sempre.

Ant. 2 A palavra do Senhor fez o céu e a terra. Aleluia.

Fora da Quaresma

Ant. 3 Louvai o Senhor, vós todos os seus servos,
pequenos e grandes. Aleluia.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados, quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

As núpcias do Cordeiro

Aleluia.

- ¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)
- ² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)
e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)
- ⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia,

Chegaram as núpcias do Cordeiro, *
(R. Aleluia.)
e a sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
(R. Aleluia.)
como era no princípio, agora e sempre. Amen.
R. Aleluia (Aleluia).

Na Quaresma

Em lugar do cântico do Apocalipse, diz-se o cântico da Epístola de S. Pedro, com a antífona própria.

Cântico

1 Pedro 2, 21-24

- ²¹ Cristo sofreu por nós, *
deixando-nos o exemplo, †
para que sigamos os seus passos.
- ²² Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.
- ²³ Insultado, não pagava com injúrias; †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.
- ²⁴ Suportou os nossos pecados no seu corpo, *
sobre o madeiro da cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. *
Pelas suas chagas fomos curados.
-

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

2 Tes 2, 13-14

Devemos continuamente dar graças a Deus por vós, irmãos amados por Deus, porque Deus vos escolheu como primícias para serdes salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na verdade. Foi para isso que Ele vos chamou por meio do Evangelho, para possuídes a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.
R. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.
V. Infinita é a sua sabedoria.
R. Admirável é o seu poder.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: **Próprio do Tempo.**

PRECES

Dêmos glória e honra a Cristo, que pode salvar para sempre os que por meio d'Ele se aproximam de Deus, porque vive eternamente para interceder por nós; e digamos com toda a confiança:

Lembraí-Vos, Senhor, do vosso povo.

Sol de justiça, que iluminais a nossa vida, nós Vos pedimos, ao cair da noite deste dia, por todos os homens,
— para que todos alcancem as alegrias da luz eterna.

Conservai, Senhor, a aliança que selastes com o vosso Sangue
— e santificai a vossa Igreja para que seja imaculada e santa.

Lembraí-Vos, Senhor, desta comunidade,
— que escolhestes para morada da vossa glória.

Dirigi pelo caminho da prosperidade e da paz os que se encontram em viagem,
— para que cheguem ao destino com saúde e alegria.

Recebei, Senhor, as almas dos nossos irmãos defuntos,
— concedei-lhes o perdão e a vida eterna.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: **Próprio do Tempo.**

Conclusão: **Ordinário.**

SEGUNDA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, exultemos de alegria,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66. No Tempo Pascal, p. 526.

No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.

Na Quaresma, p. 306 e (Semana Santa) p. 430.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

*Bendito o que vem em nome do Senhor,
Para salvar o seu povo.*

Ó Sol nascente,
Que Vos ergueis por sobre nós, mortais,
Iluminando os cegos de nascença
Na luz do vosso rosto:
Vinde, Jesus,
Estrela da manhã!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Pascal Cordeiro,
Que em vosso Sangue resgatais do exílio,
Reconduzindo as almas desgarradas
À Terra Prometida:
Vinde, Jesus,
Pastor das águas vivas!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

De Deus bendito,
Em quem o Pai Eterno Se compraz:
Vós nos viestes baptizar, morrendo
Por todos nós, outrora.
Vinde, Jesus,
Divino Rei dos Justos!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Rochedo novo,
Donde dimana a vida como um rio:
Vós nos viestes saciar a sede,
Abrindo o Coração.
Vinde, Jesus,
Divina Fonte clara!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Outros hinos: p. 895 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: Na Semana Santa, p. 441.

Ant. 1 Quando irei contemplar a face de Deus?

Tempo Pascal

Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
Aleluia.

Salmo 41 (42)**Sede de Deus**

*Quem tem sede, venha;
quem o deseja, receba gratuitamente a água da vida
(Ap 22, 17).*

- 2 Como suspira o veado pelas correntes das águas, *
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
- 3 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: *
Quando irei contemplar a face de Deus?
- 4 Dia e noite as lágrimas são o meu pão, *
enquanto me repetem todo o dia: †
«Onde está o teu Deus?».
- 5 A minha alma estremece ao recordar, *
quando passava em cortejo para o templo do Senhor,
entre as vozes de louvor e de alegria *
da multidão em festa.
- 6 Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.
- 7 A minha alma está desolada: *
no vale do Jordão e do Hermon e no pequeno monte †
me lembro de Vós.
- 8 Abismo atrai abismo no fragor das águas revoltas; *
vossas torrentes e vagas passaram sobre mim.
- 9 De dia mande-me o Senhor a sua graça, *
de noite canto e rezo ao Deus da minha vida.
- 10 Digo a Deus: Sois o meu protector, †
porque Vos esqueceis de mim? *
Porque hei-de andar triste sob a opressão do inimigo?
- 11 Quebram-se meus ossos quando os inimigos me insultam, *
ao repetirem todo o dia: †
«Onde está o teu Deus?».

- ¹² Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.

Ant. 1 Quando irei contemplar a face de Deus?

Tempo Pascal

Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
Aleluia

Ant. 2 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Tempo Pascal

Manifestai, Senhor, em Sião a vossa glória,
e anunciaremos as vossas maravilhas. Aleluia.

Cântico

Sir 36, 1-7. 13-16

Súplica pela cidade santa

*Nisto consiste a vida eterna:
que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro
e Àquele que enviaste, Jesus Cristo (Jo 17, 3).*

- ¹ Tende compaixão de nós, Deus do universo, *
e mostrai-nos a luz da vossa misericórdia.
- ² Infundi o vosso temor sobre todas as nações, *
que não Vos procuram,
para que Vos reconheçam como único Deus verdadeiro *
e proclamem as vossas maravilhas.
- ³ Levantai a vossa mão sobre os povos estrangeiros, *
para que vejam o vosso grande poder.
- ⁴ Assim como diante deles
mostrastes em nós a vossa santidade, *
assim também diante de nós mostrai neles o vosso poder,
- ⁵ para reconhecerem, como nós reconhecemos, *
que não há outro Deus senão Vós, Senhor.

- 6 Renovai os vossos milagres e fazei novos prodígios, *
 7 glorificai o poder do vosso braço.
 13 Reuni todas as tribos de Jacob *
 e dai-lhes de novo a herança, como no princípio.
- 14 Tende compaixão do povo chamado pelo vosso nome, *
 de Israel que chamastes primogénito.
 15 Tende misericórdia da vossa cidade santa, *
 de Jerusalém, o lugar onde habitais.
 16 Enchei Sião com a fama das vossas obras, *
 enchei o vosso templo com a vossa glória.

Ant. 2 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Tempo Pascal

Manifestai, Senhor, em Sião a vossa glória,
 e anunciaremos as vossas maravilhas. Aleluia.

Ant. 3 Bendito sejais, Senhor,
 no firmamento do céu.

Tempo Pascal:

A glória de Deus ilumina a cidade santa
 e o Cordeiro é a sua luz. Aleluia.

Salmo 18 (19) A

Hino ao Deus Criador

*Deus visitou-nos do alto como sol nascente...
 para dirigir os nossos passos no caminho da paz
 (Lc 1, 78. 79).*

- 2 Os céus proclamam a glória de Deus *
 e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
 3 O dia transmite ao outro esta mensagem *
 e a noite a dá a conhecer à outra noite.
- 4 Não são palavras nem linguagem, *
 cujo sentido se não perceba.
 5 O seu eco ressoou por toda a terra *
 e a sua notícia até aos confins do mundo.

- 6 Aí levantou uma tenda para o sol, *
 donde sai como esposo de seu tálamo, †
 a percorrer alegremente como atleta o seu caminho.
- 7 Parte dum extremo do céu *
 e no outro termina o seu curso: †
 nada escapa ao seu calor.

Ant. 3 Bendito sejais, Senhor,
 no firmamento do céu.

Tempo Pascal:

A glória de Deus ilumina a cidade santa
 e o Cordeiro é a sua luz. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

LEITURA BREVE

Jer 15, 16

Quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração, porque fui chamado com o vosso nome, Senhor Deus dos Exércitos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
 os rectos de coração devem louvá-l'O.
- R.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
 os rectos de coração devem louvá-l'O.
- V.** Cantai-Lhe um cântico novo.
- R.** Os rectos de coração devem louvá-l'O.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
 os rectos de coração devem louvá-l'O.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bendito seja o Senhor,
 que visitou e redimiou o seu povo.

PRECES

Dêmos graças ao nosso Salvador, que fez de nós um povo de reis e sacerdotes, para oferecermos sacrifícios agradáveis a Deus; e invoquemo-l'O dizendo:

Conservai-nos, Senhor, no vosso serviço.

Cristo, Sacerdote eterno, que nos fizestes participar no vosso sacerdócio,

— ensinai-nos a oferecer sempre sacrifícios espirituais agradáveis a Deus.

Aumentai em nós os frutos do vosso Espírito:

— paciência, bondade e amabilidade.

Dai-nos a graça de Vos amarmos sobre todas as coisas

— e de Vos glorificarmos com as nossas obras.

Ajudai-nos a procurar sempre o bem dos nossos irmãos,

— para que alcancem mais facilmente a salvação.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus todo-poderoso, que nos fizestes chegar ao princípio deste dia, salvai-nos com o vosso poder, para que, livres de todo o pecado, as nossas palavras, pensamentos e acções sigam sempre o caminho dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

No Natal, p. 152 e (dep. de Epifania) p. 251.

Na Quaresma, p. 308 e (Semana Santa) p. 431.

Tempo Comum

Vós que sois Senhor do tempo,
Deus fiel e sem mudança,
Morre o dia, vem a noite:
Guardai-nos todos unidos.

Concedei vida sem fim
E uma velhice sem trevas.
No dia da vossa vinda
Brilhe em nós a eterna glória.

Ouvi-nos, Onnipotente,
Por Jesus, Filho Unigénito,
Que reina com o Santo Espírito
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos: p. 902 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

No Natal (até à Epifania), p. 153 e (dep. da Epifania), p. 252.

Na Quaresma (Sem II), p. 309 e (Sem. Santa) p. 432.

Ant. 1 Bem-aventurados
os que ouvem a palavra de Deus
e a põem em prática.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 41-48**Elogio da lei divina**

*Minha mãe e meus irmãos são aqueles
que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática
(Lc 8, 21).*

⁴¹ Desça sobre mim a vossa bondade, *
salvai-me segundo a vossa promessa.

⁴² E saberei responder aos que me insultam, *
pois confio na vossa palavra.

- 43 Não me tireis da boca a palavra da verdade, *
porque eu espero nos vossos juízos.
- 44 Quero cumprir fielmente a vossa lei, *
agora e para sempre.
- 45 Andarei seguro no meu caminho, *
porque busquei os vossos preceitos.
- 46 Diante dos reis falarei das vossas ordens *
e não me envergonharei.
- 47 Ponho as minhas delícias em vossos mandamentos, *
porque muito os amo.
- 48 Estendo as mãos para os vossos mandamentos *
e medito nos vossos decretos.

Ant. 1 Bem-aventurados
os que ouvem a palavra de Deus
e a põem em prática.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ant. 2 O meu alimento
é fazer a vontade de meu Pai.

Salmo 39 (40), 2-14. 17-18

Acção de graças e súplica

*Não quiseste sacrificios nem oblações,
mas formaste-Me um corpo (Hebr 10, 5).*

I

- 2 Esperei no Senhor com toda a confiança *
e Ele atendeu-me.
- 3 Ouvia o meu clamor *
e retirou-me do abismo e do lamaçal,
assentou os meus pés na rocha *
e firmou os meus passos.
- 4 Pôs em meus lábios um cântico novo, *
um hino de louvor ao nosso Deus.

Vendo isto, muitos hão-de temer *
e pôr a sua confiança no Senhor.

5 Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor *
e não se voltou para os arrogantes, †
para os que seguem a mentira.

6 Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios †
sobre nós, Senhor meu Deus; *
ninguém se Vos pode comparar.
Quisera anunciá-los e proclamá-los, *
mas são tantos que não se podem contar.

7 Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações, *
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações, *

8 então clamei: «Aqui estou.
De mim está escrito no Livro da Lei *
que faça a vossa vontade.

9 Assim o quero, ó meu, Deus, *
a vossa lei está no meu coração».

Ant. 2 O meu alimento
é fazer à vontade de meu Pai.

Ant. 3 Eu sou pobre e infeliz,
mas o Senhor vela por mim.

II

10 Proclamei a justiça na grande assembleia, *
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

11 Não escondi a vossa justiça no fundo do coração, *
proclamei a vossa fidelidade e salvação.

Não ocultei a vossa bondade e fidelidade, *
no meio da grande assembleia.

12 Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia, *
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.

13 Caíram sobre mim males sem conta, *
assediam-me os pecados e já não posso ver.
São mais numerosos que os cabelos da minha cabeça, *
e até me sinto desfalecer.

- 14 Senhor, vinde em meu auxílio, *
socorrei-me e salvai-me.
- 17 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram.
Digam sempre: «Grande é o Senhor» *
os que desejam a vossa salvação.
- 18 Eu, porém, sou pobre e infeliz: *
Senhor, cuidai de mim.
Sois meu protector e libertador: *
ó meu Deus, não tardeis.

Ant. 3 Eu sou pobre e infeliz,
mas o Senhor vela por mim.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Jer 31, 33

Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

V. Criai em mim, ó Deus, um coração puro,

R. Não queirais repelir-me da vossa presença.

Oração

Deus, nosso Pai, que confiastes aos homens o dever do trabalho, para que, colaborando uns com os outros, conseguissem sucessos cada vez maiores, ajudai-nos a viver de tal modo no meio das nossas actividades, que nos sintamos sempre filhos vossos e irmãos de todos os homens. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Jer 32, 40**

Estabelecerei com eles uma aliança eterna e nunca mais deixarei de lhes fazer bem. E infundirei o meu temor no seu coração, para que não voltem a afastar-se de Mim.

V. Em Deus está a minha salvação e a minha glória,

R. O meu refúgio está em Deus.

Oração

Senhor da vinha e da messe, que repartis as tarefas e dais o verdadeiro salário, ajudai-nos a levar o peso do dia e do calor, sem nunca nos queixarmos da vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Ez 34, 31**

Vós, ovelhas do meu rebanho, sois homens; e Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor.

V. O Senhor é meu pastor, nada me falta:

R. Leva-me a descansar em verdes prados.

Oração

Senhor, que nos reunistes na vossa presença à mesma hora em que os Apóstolos subiam ao templo para orar, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em nome de Cristo e concedei a salvação a quantos O invocam. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63. No Tempo Pascal, p. 522.
 No Natal, p. 147 e (dep. da Epifania) p. 247.
 Na Quaresma, p. 302 e (Semana Santa) p. 428.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Criador glorioso,
 Deus da noite e do dia,
 À tua clara luz
 O mundo principia.

Chamaste dia ao tempo
 Da aurora ao sol que morre;
 Porque a noite vem perto,
 O teu povo socorre;

Para que a nossa alma,
 Dos prémios esquecida,
 Carregada de culpas,
 Não perca o dom da vida;

Receba a recompensa
 No reino celestial,
 Lave todas as manchas,
 Evite todo o mal.

Ao Pai e ao Filho glória,
 Ao Espírito também,
 Louvor, honra e vitória,
 Agora e sempre. Amen.

Outros hinos: p. 907 e Apêndice I, pp. 2034 ss.

SALMODIA

Antifonas: Na Semana Santa, p. 444.

Ant. 1 Sois o mais belo dos filhos dos homens:
 a graça se derrama em vossos lábios.

Tempo Pascal

Bendito o que vem em nome do Senhor. Aleluia.

Salmo 44 (45)
As núpcias do Rei

Eis que vem o Esposo: vinde ao seu encontro (Mt 25, 6).

I

2 O meu coração vibra com uma ideia feliz: †
Vou dedicar ao Rei o meu poema. *
Minha língua é pena de hábil escriba.

3 Sois o mais belo dos filhos dos homens, †
a graça se derrama em vossos lábios, *
por isso Deus Vos abençoou para sempre.

4 Cingi a espada à cintura, poderoso herói, †
cheio de esplendor, avançai para o combate, *
5 em defesa da verdade, da mansidão e da justiça.

A vossa direita realizará feitos grandiosos: †
6 as vossas setas são aguçadas; a Vós se submetem os povos. *
Perdem ânimo os inimigos do rei.

7 O vosso trono, ó Deus, é eterno, †
de justiça é o vosso ceptro real. *
8 Amais a justiça e odiais a iniquidade.

Por isso o Senhor Deus Vos ungiu com o óleo da alegria, †
preferindo-Vos aos vossos companheiros. *
9 Vossas vestes exalam mirra, aloés e cássia.

Nos palácios de marfim deliciam-Vos os sons da lira, †
10 ao vosso encontro vêm filhas de reis, *
à vossa direita, a rainha ornada com ouro de Ofir.

Ant. 1 Sois o mais belo dos filhos dos homens:
a graça se derrama em vossos lábios.

Tempo Pascal

Bendito o que vem em nome do Senhor. Aleluia.

Ant. 2 Aí vem o Esposo: vinde ao seu encontro.

Tempo Pascal

Felizes os convidados
para a ceia nupcial do Cordeiro. Aleluia.

II

- 11 Ouve, filha, vê e presta atenção, *
esquece o teu povo e a casa de teu pai.
- 12 De tua beleza se enamora o rei, *
Ele é o teu Senhor, presta-Lhe homenagem.
- 13 A cidade de Tiro vem com presentes, *
os seus nobres imploram o teu favor.
- 14 A filha do rei avança cheia de esplendor, *
de brocados de ouro são os seus vestidos.
- 15 Com um manto multicolor é apresentada ao Rei, *
seguem-na as donzelas, suas companheiras.
- 16 Cheias de alegria e entusiasmo, *
entram no palácio do rei.
- 17 Em lugar de teus pais, terás muitos filhos, *
estabelecê-los-ás príncipes sobre toda a terra.
- 18 Celebrarei o vosso nome, de geração em geração, *
e os povos hão-de louvar-Vos para sempre.

Ant. 2 Aí vem o Esposo: vinde ao seu encontro.

Tempo Pascal

Felizes os convidados
para a ceia nupcial do Cordeiro. Aleluia.

Ant. 3 Na plenitude dos tempos,
Deus instaurou todas as coisas em Cristo.

Tempo Pascal

Da sua plenitude todos nós recebemos
graça sobre graça. Aleluia.

Cântico

Ef 1, 3-10

Deus Salvador

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

- 4 Ele nos escolheu antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Na plenitude dos tempos,
Deus instaurou todas as coisas em Cristo.

Tempo Pascal

Da sua plenitude todos nós recebemos
graça sobre graça. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Tes 2, 13

Damos graças a Deus sem cessar, porque, depois de terdes
recebido a palavra de Deus por nós pregada, vós a acolhestes,
não como palavra humana, mas como ela é realmente, palavra
de Deus, que permanece activa em vós os crentes.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.

R. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.

V. Como incenso, na vossa presença. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Em todo o tempo e lugar, a minha alma glorifica o Senhor.

PRECES

Louvemos a Jesus Cristo, que ama e fortalece continuamente a sua Igreja, e oremos cheios de confiança, dizendo:

Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.

Senhor Jesus, fazei que todos os homens se salvem
— e cheguem ao conhecimento da verdade.

Protegei o Santo Padre, o Papa N., e o nosso Bispo N.,
— e ajudai-os com o vosso poder.

Favorecei os que procuram trabalho justo e estável
— e dai-lhes uma vida alegre e tranquila.

Sede, Senhor, o refúgio dos pobres e dos oprimidos
— e ajudai-os na sua tribulação.

Dai o eterno descanso àqueles que durante a vida exerceram o
ministério sagrado,
— para que Vos louvem eternamente no Céu.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso, que quisestes assistir estes vossos inúteis servos nos trabalhos do dia, aceitai benignamente o sacrificio vespertino de louvor que Vos oferecemos em acção de graças por todos os benefícios que de Vós recebemos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: ordinário.

TERÇA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é Deus omnipotente:
Vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66. No Tempo Pascal, p. 526.
No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.
Na Quaresma, p. 306 e (Semana Santa) p. 430.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Nuvem de fogo
Sobre os que marcham pela noite fora:
Vós nos mostrastes o caminho certo
Para chegar a Deus.
Vinde, Jesus,
Presença de Deus Pai!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Esposo real,
 Feito promessa nupcial na Cruz:
 Vós nos trouxestes a alegria em flor,
 Mudando a água em vinho.
 Vinde, Jesus,
 Novo esplendor da terra!
 Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Filho de Deus,
 Em quem o Santo Espírito repousa:
 A nós viestes como chama ardente
 Para abrasar o mundo.
 Vinde, Jesus,
 Habitação da glória!
 Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Outros hinos: p. 913 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa, p. 446.

Ant. 1 Enviai, Senhor, a vossa luz
 e a vossa verdade.

Tempo Pascal

Aproximastes-vos do monte Sião,
 da cidade do Deus vivo. Aleluia.

Salmo 42 (43)

Saudades do templo

Eu vim ao mundo como luz dos homens
 (Cf. Jo 12, 46).

- ¹ Fazei-me justiça, meu Deus, *
 defendei a minha causa contra a gente sem piedade, †
 livrai-me do homem desleal e perverso.
- ² Vós, ó Deus, sois o meu refúgio: *
 Porque me abandonastes? †
 Porque hei-de andar triste, sob a opressão do inimigo?

- 3 Enviai a vossa luz e verdade, *
sejam elas o meu guia e me conduzam †
à vossa montanha santa e ao vosso santuário.
- 4 E eu irei ao altar de Deus, *
a Deus que é a minha alegria. †
Ao som da cítara Vos louvarei, Senhor meu Deus.
- 5 Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.

Ant. 1 Enviai, Senhor, a vossa luz
e a vossa verdade.

Tempo Pascal

Aproximastes-vos do monte Sião,
da cidade do Deus vivo. Aleluia.

Ant. 2 Protegei-nos, Senhor,
todos os dias da nossa vida.

Tempo Pascal

Livrastes, Senhor, a minha alma
da corrupção da morte. Aleluia.

Cântico

Is 38, 10-14. 17-20

Angústias dum moribundo, alegria da cura

Eu sou o que vive e estava morto...

E tenho as chaves da morte (Ap 1, 17. 18).

- 10 Eu disse: «Em meio da vida, †
vou descer às portas da morte, *
privado do resto dos meus anos».
- 11 Eu disse: «Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, †
não verei mais ninguém *
entre os habitantes do mundo».
- 12 Para longe de mim foi arrancada a minha morada, *
como tenda de pastores.
Como tecelão, eu tecia a minha vida, *
mas cortaram-me a trama.

De manhã até à noite *
sou consumido.

- 13 Grito até ao amanhecer, *
como um leão que dilacera os meus ossos;
De manhã até à noite *
sou consumido.
- 14 Grito como a andorinha *
e gemo como a pomba.
Cansam-se meus olhos de olhar para o alto. *
Socorrei-me, Senhor.
- 17 Preservastes a minha alma da corrupção da morte, *
perdoastes todos os meus pecados.
- 18 Nem a morada dos mortos Vos louvará, *
nem a morte Vos dará glória,
Para quem desce ao túmulo, *
acaba a esperança na vossa fidelidade.
- 19 Só os vivos podem louvar-Vos, *
como eu Vos louvo hoje.
O pai dará a conhecer aos seus filhos *
a vossa fidelidade.
- 20 Senhor, vinde em meu auxílio, *
e cantaremos nossos salmos,
todos os dias da nossa vida, *
no templo do Senhor.

Ant. 2 Protegei-nos, Senhor,
todos os dias da nossa vida.

Tempo Pascal

Livrastes, Senhor, a minha alma
da corrupção da morte. Aleluia.

Ant. 3 A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião.

Tempo Pascal

Visitastes a terra e a regastes,
transbordam as fontes do céu. Aleluia.

Salmo 64 (65)

Acção de graças pelos benefícios da terra

Sião significa a cidade celeste (Orígenes).

- 2 A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião, *
a Vós se cumprem os votos em Jerusalém.
- 3 A Vós que atendeis as preces *
acorre todo o homem por causa da sua iniquidade.
- 4 Oprime-nos o peso das nossas faltas, *
e Vós no-las perdoais.
- 5 Feliz daquele que escolheis e chamais, *
para habitar em vossos átrios.
Seremos saciados dos bens da vossa casa, *
da santidade do vosso tabernáculo.
- 6 Vós nos ouvis com prodígios de justiça,
ó Deus, nosso Salvador, *
esperança dos confins da terra e dos mares distantes.
- 7 Dais firmeza às montanhas com o vosso poder, *
revestido de onnipotência.
- 8 Acalmais o frémito dos mares, *
a fúria das ondas e o tumulto das nações.
- 9 Com os vossos prodígios, atemorizais os povos distantes *
e do Oriente ao Ocidente fazeis brotar a alegria.
- 10 Visitastes a terra e a regastes, *
enchendo-a de fertilidade.
As fontes do céu transbordam em água *
e fazeis brotar o trigo. †
Assim preparais a terra.
- 11 Regais os seus sulcos e aplanais as leivas, *
Vós a inundais de chuva e abençoais as sementes.
- 12 Coroastes o ano com os vossos benefícios, *
por onde passastes brotou a abundância.
- 13 Vicejam as pastagens do deserto *
e os outeiros vestem-se de festa.
- 14 Os prados cobrem-se de rebanhos *
e os vales enchem-se de trigo. †
Tudo canta e grita de alegria.

Ant. 3 A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião.

Tempo Pascal

Visitastes a terra e a regastes,
transbordam as fontes do céu. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 4-5

Vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que o dia do Senhor vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.
R. Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.
V. Desde a aurora, imploro o vosso auxílio.
R. Eu espero na vossa palavra.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Senhor, salvai-nos dos nossos inimigos.

PRECES

Bendigamos a Cristo, nosso Salvador, que iluminou o mundo com a sua ressurreição, e digamos humildemente:

Guardai-nos, Senhor, nos vossos caminhos.

Recordamos, Senhor Jesus, a vossa ressurreição nesta oração da manhã

— e Vos pedimos que a esperança da glória ilumine todo o nosso dia.

Aceitai, Senhor, as nossas aspirações e propósitos,

— como primícias deste dia.

Fazei-nos crescer hoje no vosso amor,

— para que tudo concorra para o nosso bem e para o bem de nossos irmãos.

Fazei, Senhor, que a nossa vida resplandeça como luz diante dos homens,

— para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a Deus Pai.

Pai nosso

Oração

Senhor Jesus Cristo, luz verdadeira que iluminais todos os homens e lhes mostrais o caminho da salvação, concedei-nos a abundância da vossa graça, para prepararmos diante de Vós os caminhos da justiça e da paz. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: ordinário

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

No Natal, p. 152 e (dep. de Epifania) p. 251.

Na Quaresma, p. 308 e (Semana Santa) p. 431.

Tempo Comum

Deus, Criador do mundo,
 Senhor sempre imutável,
 Que iluminais o tempo
 Na sucessão dos dias.

Com a tarde que desce
 Não desça a nossa vida,
 Mas tenha, em santa morte,
 A glória prometida.

Glória a Vós, Pai eterno,
 E ao Senhor Jesus Cristo,
 Com o Espírito Santo,
 Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 921 e Apêndice I, p. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

No Natal (até à Epifania), p. 153 e (dep. da Epifania), p. 252.

Na Quaresma (Sem. II), p. 309 e (Sem. Santa) p. 432.

Ant. 1 Guardei os vossos mandamentos
 na minha peregrinação sobre a terra.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 49-56**Elogio da lei divina**

A quem iremos nós, Senhor?

Só Tu tens palavras de vida eterna (Jo 6, 69).

⁴⁹ Lembrai-Vos da palavra que destes ao vosso servo, *
 pois nela me fizestes esperar.

⁵⁰ A consolação da minha amargura *
 é que a vossa palavra me reanima.

⁵¹ Zombaram de mim os arrogantes, *
 mas eu não me desviei da vossa lei.

⁵² Recordo os vossos juízos de outrora *
 e sinto-me consolado, Senhor.

- 53 Fico indignado à vista dos ímpios, *
que desertam da vossa lei.
- 54 Os vossos decretos são os meus cantares, *
na terra do meu peregrinar.
- 55 De noite me lembro, Senhor, do vosso nome, *
para cumprir a vossa lei.
- 56 Só isto para mim conta: *
ser fiel aos vossos preceitos.

Ant. 1 Guardei os vossos mandamentos
na minha peregrinação sobre a terra.

Ant. 2 O Senhor fará voltar os cativos do seu povo
e nós exultaremos de alegria.

Salmo 52 (53)

Corrupção geral

*Todos pecaram e estão privados da glória de Deus
(Rom 3, 23).*

- 1 Os insensatos dizem em seu coração: «Não há Deus». *
- 2 Corromperam-se e procederam indignamente: †
não há quem faça o bem.
- 3 Deus olhou do céu para os filhos dos homens, *
para ver se há algum sensato que procure a Deus.
- 4 Todos se extraviaram e perverteram, *
não há quem faça o bem, não há um sequer.
- 5 Acaso não o advertirão os obreiros da iniquidade, *
que devoram o meu povo como quem come pão?
- Não invocaram o nome de Deus *
- 6 e tremem de medo quando não há razão para temer.
Porque Deus dispersou os ossos dos que te cercavam, *
foram confundidos porque Deus os rejeitou.
- 7 De Sião, quem poderá trazer a salvação a Israel? *
Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, †
Jacob rejubilará e Israel exultará de alegria.

Ant. 2 O Senhor fará voltar os cativos do seu povo
e nós exultaremos de alegria.

Ant. 3 Deus vem em meu auxílio,
o Senhor sustenta a minha vida.

Salmo 53 (54), 3-6. 8-9

Pedido de socorro

*O Profeta, em nome do Senhor,
pede para ser livre dos seus perseguidores (Cassiodoro).*

- 3 Ó Deus, salvai-me pelo vosso nome, *
pelo vosso poder fazei-me justiça.
- 4 Ó Deus, ouvi a minha oração, *
atendei às palavras da minha boca.
- 5 Levantaram-se contra mim os arrogantes, †
e os violentos atentaram contra a minha vida. *
Não têm a Deus em sua presença.
- 6 Deus vem em meu auxílio, *
o Senhor sustenta a minha vida.
- 8 De bom grado Vos oferecerei sacrifícios, *
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.
- 9 Ele salvou-me de todos os perigos *
e pude ver meus inimigos humilhados.

Ant. 3 Deus vem em meu auxílio,
o Senhor sustenta a minha vida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 4-6

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.

V. A salvação de Deus está perto dos que O temem,

R. A sua glória habitará na nossa terra.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que à hora de Tércia enviastes o vosso Espírito Santo sobre os Apóstolos, derramai também sobre nós o mesmo Espírito de caridade, para que dêmos aos homens o testemunho fiel do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 12-13

Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

V. Pai Santo, guardai-nos no vosso nome,

R. Para que sejamos consumados na unidade.

Oração

Senhor, que revelastes ao apóstolo São Pedro o desejo de salvar todos os povos, fazei que as nossas acções sejam agradáveis a vossos olhos e se integrem no vosso plano de amor e salvação. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE**

1 Cor 12, 24b. 25-26

Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisava, para que não haja desunião no corpo, mas os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro for honrado, todos se alegram com ele.

- V.** Senhor nosso Deus,
reuni todos os homens no vosso amor,
R. Para dar graças ao vosso santo nome.

Oração

Senhor, que enviastes um Anjo ao centurião Cornélio para lhe revelar o caminho da salvação, ajudai-nos a trabalhar cada vez mais e melhor pela salvação dos homens, para que, juntamente com os nossos irmãos, incorporados na vossa Igreja, possamos chegar até Vós. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

- V.** Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No tempo Pascal, p. 522.

No Natal, p. 147 e (dep. da epifania) p. 247

Na Quaresma, p. 302 e (Semana Santa) p. 428.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Fica connosco, Senhor, porque anoitece.

Como Te encontraremos,
Ao declinar do dia,
Se o teu caminho não cruzar
O nosso caminho?
Fica connosco,
Dá-nos a tua luz:
E a alegria vencerá
A escuridão da noite.

Venham às nossas mãos, Para Ti estendidas, As chamas acesas do Espírito, Fonte da Vida; E purifica no mais fundo Do coração do homem A tua imagem Que a culpa escureceu.	Vimos romper o dia Sobre o teu belo rosto, E o sol abrir caminho Em tua frente: Não deixes o vento da noite Apagar o fogo novo Que, ao passar, na manhã, Tu nos deixaste.
---	--

Outros hinos: p. 926 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: Na Semana Santa, p. 449.

Ant. 1 Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Tempo Pascal

Procurai as coisas do alto,
não busqueis as coisas da terra. Aleluia.

Salmo 48 (49)**O engano das riquezas**

É difícil a um rico entrar no reino dos Céus (Mt 19, 23).

I

- ² Povos todos, escutai, *
habitantes do mundo inteiro, prestai ouvidos,
³ humildes e poderosos, *
ricos e pobres, todos juntos.

- 4 Minha boca proclamará a sabedoria *
e a prudência brotará do meu coração.
- 5 Prestarei atenção à parábola *
e vou interpretar o meu enigma ao som da lira.
- 6 Porque hei-de inquietar-me nos dias maus, *
quando me cerca a iniquidade dos perseguidores,
7 dos que confiam na opulência *
e se vangloriam na sua grande riqueza?
- 8 O homem não pode pagar o seu resgate, *
não pode pagar a Deus a sua redenção.
9 É muito caro o resgate da sua vida *
e ele nunca pagará o suficiente,
10 para prolongar indefinidamente a sua vida *
e não experimentar a corrupção.
- 11 Vê que morrem os sábios, *
que perecem igualmente o ignorante e o insensato †
e deixam a outros as suas riquezas.
- 12 O túmulo será a sua casa para sempre, *
a sua morada por todas as gerações, †
mesmo que tenham dado o nome a muitas terras.
- 13 O homem que vive na opulência não permanecerá: *
é semelhante aos animais que são abatidos.

Ant. 1 Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Tempo Pascal

Procurai as coisas do alto,
não busqueis as coisas da terra. Aleluia.

Ant. 2 Acumulai tesouros no Céu, diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor salvou-me das mãos do abismo.
Aleluia.

II

- 14 Este é o destino dos que em si confiam, *
o fim daqueles que se comprazem em suas palavras.
- 15 Como rebanho caminham para o abismo, *
onde a morte os há-de comer.
Descerão precipitadamente ao sepulcro *
e a sua imagem em breve se corromperá: †
entre os mortos será a sua morada.
- 16 Deus, porém, me salvará, *
porque das mãos do abismo me há-de tirar.
- 17 Não te irrites se alguém enriquece *
e aumenta a opulência da sua casa.
- 18 Quando morrer, nada levará consigo, *
a sua fortuna não o acompanhará.
- 19 Ainda que em vida se felicitasse: *
«Louvar-te-ão porque trataste bem de ti»,
- 20 não deixará de ir para a companhia de seus pais, *
que jamais verão a luz.
- 21 O homem que vive na opulência e não reflecte *
é semelhante aos animais que são abatidos.

Ant. 2 Acumulai tesouros no Céu, diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor salvou-me das mãos do abismo.
Aleluia.

Ant. 3 O Cordeiro que foi imolado
é digno de receber a honra e a glória.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, pertence a honra e o poder,
a glória e o triunfo. Aleluia.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

Hino dos redimidos

- 4,11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a honra, a glória e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- 5,9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado
e resgatastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- 12 É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 O Cordeiro que foi imolado
é digno de receber a honra e a glória.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, pertence a honra e o poder,
a glória e o triunfo. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

Rom 3, 23-25a

Todos pecaram e estão privados da glória de Deus. E todos são justificados de maneira gratuita pela sua graça, em virtude da redenção realizada em Cristo Jesus, que Deus apresentou como vítima de propiciação, mediante a fé, pelo seu Sangue, para manifestar a sua justiça.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Dar-me-eis, Senhor, alegria plena em vossa presença.
 R. Dar-me-eis, Senhor, alegria plena em vossa presença.
 V. Delícias eternas à vossa direita.
 R. Alegria plena em vossa presença.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Dar-me-eis, Senhor, alegria plena em vossa presença.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. Realizai em nós, Senhor, as vossas maravilhas,
 porque sois omnipotente e o vosso nome é santo.

PRECES

Louvemos a Cristo, pastor e guarda das nossas almas, que ama e protege o seu povo e, colocando n'Ele toda a nossa esperança, digamos humildemente:

Senhor, protegei o vosso povo.

Protegei, Pastor eterno, o nosso Bispo **N.**

— e todos os pastores da vossa Igreja.

Olhai com bondade os que sofrem perseguição

— e apressai-Vos a livrá-los de todas as suas angústias.

Tende compaixão dos pobres e necessitados

— e dai pão aos que têm fome.

Iluminai os legisladores das nações,

— para que procedam em tudo com sabedoria e equidade.

Lembraí-Vos, Senhor, dos defuntos, remidos com o vosso Sangue,

— e admiti-os ao banquete das núpcias eternas.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e omnipotente, Senhor do dia e da noite, humildemente Vos pedimos que a luz de Cristo, verdadeiro Sol de justiça, ilumine os nossos corações, para merecermos gozar, um dia, da luz em que habitais eternamente. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUARTA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Aclamai a Deus, terra inteira,
servi o Senhor com alegria.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No tempo Pascal, p. 526.

No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.

Na Quaresma, p. 306 e (Semana Santa) p. 430.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Desponta a aurora no céu,
Já o dia à terra desce;
Toda a escuridão da noite
Com a luz desaparece.

Afastam-se os sonhos vão
Ao sol divino da graça;
Todo o mal que em nós existe
A luz de Cristo desfaça.

No dia da sua Vinda,	Glória ao Pai onnipotente,
Sejamos nós reunidos,	E a Jesus Cristo, Senhor,
Banhados na mesma luz,	E ao Espírito Paráclito,
Pela mesma prece unidos.	Origem de todo o amor.

Outros hinos: p. 932 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: Na Semana Santa, p. 451.

Ant. 1 Grande é o Senhor
e santos os seus caminhos.

Tempo Pascal

Viram-Vos as águas, Senhor,
quando abríeis caminho através do mar,
para conduzir o vosso povo. Aleluia.

Salmo 76 (77)

Evocação das maravilhas do Senhor

Atribulados em tudo, não desanimamos (2 Cor 4, 8).

- ² Suba até Deus a minha voz e clame, *
suba a minha voz até Deus, que me há-de ouvir.
- ³ No dia da minha tribulação recorri ao Senhor, *
de noite, sem desfalecer ergui as minhas mãos. †
A minha alma estava inconsolável.
- ⁴ Queria lembrar-me de Deus e soltava gemidos, *
queria meditar e faltava-me o ânimo.
- ⁵ Não deixei que minhas pálpebras se fechassem; *
fiquei perturbado, sem conseguir dizer palavra.
- ⁶ Pensei nos dias de outrora, *
queria recordar os anos distantes.
- ⁷ Passei a noite a dialogar com o meu coração, *
queria meditar e o meu espírito perguntava:

- 8 Continuará o Senhor para sempre ausente *
e não mais voltará a ter compaixão?
- 9 Acaso se esgotou de vez a sua misericórdia *
e foi revogada a promessa de geração em geração?
- 10 Ter-se-á Deus esquecido da sua bondade, *
ou terá fechado com ira o seu coração?
- 11 E eu respondo: «O que me faz sofrer *
é que tenha mudado a dextra do Altíssimo».
- 12 Recordarei os feitos gloriosos do Senhor, *
quero recordar os antigos prodígios.
- 13 Quero lembrar todas as vossas façanhas *
e meditar nas vossas obras.
- 14 Ó Deus, santos são os vossos caminhos. *
Que divindade tão grande como o Senhor?
- 15 Vós sois o Deus que realiza maravilhas, *
que manifestou entre as nações o seu poder.
- 16 Resgatastes o vosso povo com o vosso braço, *
os filhos de Jacob e de José.
- 17 Viram-Vos as águas, Senhor, *
viram-Vos as águas e tremeram; †
até os abismos estremeciam.
- 18 As nuvens desfizeram-se em água, *
ressoaram as profundezas do céu, †
cruzavam-se as vossas setas.
- 19 Como o rodar dum carro era o fragor do vosso trovão, *
os relâmpagos iluminaram o universo, †
a terra vacilou e tremeu.
- 20 Abristes o caminho através do mar, *
uma rota no fundo das águas, †
e ninguém descobriu os vossos vestígios.
- 21 Conduzistes o vosso povo como rebanho, *
pela mão de Moisés e Aarão.

Ant. 1 Grande é o Senhor
e santos os seus caminhos.

Tempo Pascal

Viram-Vos as águas, Senhor,
quando abríeis caminho através do mar,
para conduzir o vosso povo. Aleluia.

Ant. 2 Exulta o meu coração no Senhor,
que humilha e exalta.

Tempo Pascal

Deus é Senhor da morte e da vida. Aleluia.

Cântico

1 Sam 2, 1-10

Alegria dos humildes em Deus

*Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens (Lc 1, 52-53).*

- ¹ Exulta o meu coração no Senhor, *
no meu Deus se eleva a minha fronte.
Abre-se a minha boca contra os inimigos, *
porque me alegro com a vossa salvação.
- ² Ninguém é santo como o Senhor, *
ninguém é forte como o nosso Deus.
- ³ Não multipliqueis palavras orgulhosas *
e a vossa boca não diga insolências.
O Senhor é um Deus de sabedoria, *
o que Ele faz está bem feito.
- ⁴ A arma dos fortes foi destruída *
e os fracos foram revestidos de força;
- ⁵ os que viviam na abundância andam em busca de pão *
e os que tinham fome foram saciados,
a mulher estéril deu à luz muitos filhos *
e a mãe fecunda deixou de conceber.
- ⁶ É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, *
faz-nos descer ao túmulo e de novo nos levanta;
- ⁷ é o Senhor quem despoja e enriquece, *
é o Senhor quem humilha e exalta.

- 8 Levanta do chão os que vivem prostrados, *
 retira da miséria os indigentes;
 fá-los sentar entre os príncipes *
 e destina-lhes um lugar de honra.

Ao Senhor pertencem as colunas da terra *
 e sobre elas assentou o universo.

- 9 Ele vela os passos dos seus amigos, *
 enquanto os ímpios desaparecem nas trevas.
 O homem não triunfa pela própria força, *
 10 os rivais do Senhor serão vencidos.

O Altíssimo fará soar o trovão nos céus, *
 o Senhor julgará os confins da terra.
 O Senhor dará força ao seu Rei *
 e exaltará o poder do seu Ungido.

Ant. 2 Exulta o meu coração no Senhor,
 que humilha e exalta.

Tempo Pascal

Deus é Senhor da morte e da vida. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor é Rei: exulte a terra.

Tempo Pascal

A luz resplandece para os justos
 e a alegria para os rectos de coração. Aleluia.

Salmo 96 (97)

O Senhor, Rei do universo

*Este salmo canta a salvação do mundo
 e a conversão de todos os povos (S. Atanásio).*

- 1 O Senhor é rei: exulte a terra, *
 rejubile a multidão das ilhas.
 2 Ao seu redor, nuvens e trevas; *
 a justiça e o direito são a base do seu trono.
 3 O fogo avança diante d'Ele *
 e devora em redor os seus inimigos.

- 4 Os seus relâmpagos iluminam o mundo, *
a terra vê-os e estremece.
- 5 Derretem-se os montes como cera, *
diante do Senhor de toda a terra.
- 6 Os céus proclamam a sua justiça *
e todos os povos contemplan a sua glória.
- 7 São confundidos os que adoram imagens †
e se vangloriam em seus ídolos: *
todos os deuses se prostram diante do Senhor.
- 8 Sião ouve e alegra-se †
e exultam as cidades de Judá, *
por causa dos vossos juízos, Senhor.
- 9 Vós, Senhor, sois o Altíssimo sobre toda a terra, *
estais acima de todos os deuses.
- 10 O Senhor ama os que detestam o mal, *
guarda as almas dos seus fiéis, †
livra-os da mão dos ímpios.
- 11 A luz resplandece para os justos *
e a alegria para os corações rectos.
- 12 Alegrai-vos, ó justos, no Senhor *
e louvai o seu nome santo.

Ant. 3 O Senhor é Rei: exulte a terra.

Tempo Pascal

A luz resplandece para os justos
e a alegria para os rectos de coração. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE****Rom 8, 35. 37**

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Em tudo isto somos vencedores, graças Aquele que nos amou.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A toda a hora bendirei o Senhor.
R. A toda a hora bendirei o Senhor.
V. O seu louvor estará sempre na minha boca.
R. Bendirei o Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. A toda a hora bendirei o Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

- Ant.** Sirvamos o Senhor em santidade,
todos os dias da nossa vida.

PRECES

Dêmos graças a Cristo, nosso Salvador, que prometeu estar conosco todos os dias até ao fim do mundo, e digamos confiadamente:

Ficai conosco, Senhor.

Ficai conosco, Senhor, durante todo o dia,
— e que o sol da vossa graça nunca decline em nossa vida.

Nós Vos consagramos todo o bem que hoje fizemos,
— para que seja oblação agradável a vossos olhos.

Brilhe a luz da fé em toda a nossa actividade deste dia,
— para que sejamos, no nosso meio, sal da terra e luz do mundo.

A graça do Espírito Santo inspire os nossos corações e as
nossas palavras,
— a fim de permanecermos na vossa justiça e no vosso louvor.

Pai nosso

Oração

Enviai, Senhor, aos nossos corações a abundância da vossa
luz, para que, seguindo sempre o caminho dos vossos manda-
mentos, sejamos livres de todo o erro. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67. No Tempo Pascal, p. 529.
No Natal, p. 152 e (dep. de Epifania) p. 251.
Na Quaresma, p. 308 e (Semana Santa) p. 431.

Tempo Comum

Troquemos o instante pelo eterno.
Sigamos o caminho de Jesus.
A primavera vem depois do inverno;
A alegria virá depois da Cruz.

Passa o tempo e, com ele, as nossas vidas;
Tal como passa o bem, passa a desgraça.
Passam todas as coisas conhecidas...
Só o Nome de Deus é que não passa.

Farei da fé, vivida cada dia,
A luz interior que me conduz
À luz de Deus, da paz e da alegria,
À luz da glória eterna, à Luz da Luz.

Outros hinos: p. 938 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

No Natal (até à Epifania), p. 153 e (dep. da Epifania), p. 252.

Na Quaresma (Sem. II), p. 309 e (Sem. Santa) p. 432.

SALMODIA

Ant. 1 Examinei os meus caminhos
e dirigi os meus passos para as vossas ordens.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 57-64**Elogio da lei divina**

*Vós sois uma carta de Cristo,
escrita não em tábuas de pedra mas nos vossos corações
(2 Cor 3, 3).*

- 57 Senhor, eu disse: A herança que me toca *
é cumprir as vossas palavras.
- 58 De todo o coração Vos suplico: *
tende piedade de mim, segundo a vossa promessa.
- 59 Examinei os meus caminhos *
e dirigi os meus passos para as vossas ordens.
- 60 Nada me deteve: apressei-me *
a cumprir os vossos mandamentos.
- 61 Cercaram-me os laços dos ímpios, *
mas não esqueci a vossa lei.
- 62 Levanto-me no meio da noite para Vos louvar, *
por causa dos vossos justos juízos.
- 63 Acompanho todos os que Vos temem *
e cumprem os vossos preceitos.
- 64 Da vossa bondade, Senhor, está cheia a terra: *
ensinai-me os vossos decretos.

Ant. 1 Examinei os meus caminhos
e dirigi os meus passos para as vossas ordens.

Ant. 2 Assaltam-me o temor e a angústia:
lembrai-Vos de mim, Senhor.

Salmo 54 (55), 2-15. 17-24

Apelo dum homem atraído

Começou a sentir terror e angústia (Mc 14, 33).

I

- 2 Escutai, ó Deus, a minha oração, *
não Vos furteis à minha súplica.
- 3 Prestai atenção e ouvi-me: *
estou atormentado pela angústia e perturbado,
- 4 com a ameaça do inimigo *
e com os vexames do ímpio.
- Eles lançam o mal sobre mim *
e perseguem-me com furor.
- 5 Aperta-se-me no peito o coração, *
um pavor de morte cai sobre mim.
- 6 Assaltam-me o receio e o temor, *
o terror apodera-se de mim.
- 7 E exclamo: «Tivesse eu asas como a pomba, *
para voar e encontrar repouso».
- 8 Então fugiria para longe, *
fixar-me-ia no deserto.
- 9 Apressar-me-ia a procurar abrigo *
contra o vendaval e a tempestade.
- 10 Confundi, Senhor, dividi as suas línguas, *
porque só vejo violência e discórdia na cidade.
- 11 Dia e noite fazem ronda sobre os muros, *
dentro reina a injustiça, a opressão e a astúcia, †
de suas praças não desaparece a exploração e a fraude.

Ant. 2 Assaltam-me o temor e a angústia:
lembrai-Vos de mim, Senhor.

Ant. 3 Invoco o Senhor, e Deus me salvará.

II

- 13 Se o ultrage viesse de um inimigo, *
eu poderia suportá-lo;
se a agressão partisse de quem me odeia, *
talvez dele me escondesse.
- 14 Mas és tu, meu companheiro, *
meu familiar e meu amigo,
15 com quem vivia em doce intimidade *
e nas festas frequentava a casa de Deus.
- 17 Eu, porém, invoco a Deus, *
e o Senhor me salvará.
- 18 De tarde, de manhã e ao meio dia, †
solto lamentos e gemidos, *
mas Ele ouvirá a minha voz.
- 19 Pôr-me-á a salvo dos que me atacam, *
apesar de serem muitos os meus inimigos.
- 20 Deus há-de ouvir e humilhá-los-á *
do seu trono eterno.
- Porque eles não querem emendar-se, *
nem temem a Deus.
- 21 Levantam a mão contra os amigos *
e violam os seus compromissos.
- 22 Mais branda que a manteiga é a sua boca, *
mas o ódio está no seu coração.
Mais suaves que o óleo são as suas palavras, *
mas são espadas desembainhadas.
- 23 Confia ao Senhor os teus cuidados, *
e Ele te ajudará.
Não permitirá que o justo *
vacile para sempre.

- ²⁴ A eles, porém, Vós os precipitareis, meu Deus, *
na voragem do sepulcro.
Os sanguinários e pérfidos †
não completarão a metade dos seus dias. *
Eu, porém, confio em Vós.

Ant. 3 Invoco o Senhor, e Deus me salvará.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas, a **Salmodia Complementar**: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tércia

LEITURA BREVE

Deut 1, 16-17a

Dei esta ordem aos vossos juízes: Ouvei as dissenções entre os vossos irmãos e julgai com justiça as questões de cada um deles com o seu irmão ou com o estrangeiro que mora com ele. Não fareis acepção de pessoas nos vossos julgamentos: ouvireis tanto o pequeno como o grande. Não vos intimideis diante de homem algum, porque o juízo é de Deus.

V. O Senhor é justo e ama a justiça:

R. Os rectos de coração hão-de contemplar a sua face.

Oração

Senhor, Pai santo, Deus fiel, que enviastes o Espírito Santo para reunir os homens, dispersos pelo pecado: ajudai-nos a ser, no meio do mundo, fermento de unidade e de paz. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Is 55, 8-9**

Os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor. Tanto quanto os céus estão acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos, e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

V. Quem como Vós, Senhor Deus dos Exércitos?

R. Sois poderoso, Senhor, e cheio de fidelidade.

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, que a meio do dia concedeis um descanso à nossa fadiga, olhai benignamente o trabalho começado, e, remediando as nossas fraquezas, levai a bom termo as nossas acções segundo a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****1 Sam 16, 7b**

Deus não vê como o homem: o homem olha às aparências, mas o Senhor vê o coração.

V. Sondai-me, ó Deus, e vede o meu coração:

R. Conduzi-me pelo caminho da paz.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, de braços abertos na cruz, morrestes pela salvação dos homens, fazei que todas as nossas acções Vos sejam agradáveis e sirvam para manifestar ao mundo a vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63. No Tempo Pascal. p. 522.
 No Natal, p. 147 e (dep. da Epifania) p. 247.
 Na Quaresma, p. 302 e (Semana Santa) p. 428.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vós que sois Senhor do tempo,
 Deus fiel e sem mudança:
 Morre o dia, vem a noite,
 Guardai-nos todos unidos.

Concedei vida sem fim
 E uma velhice sem trevas;
 No dia da vossa vinda,
 Brilhe em nós a eterna glória.

Ouvi-nos, Onnipotente,
 Por Jesus, Filho Unigénito,
 Que reina com o vosso Espírito,
 Agora e por todo o sempre.

Outros hinos: p. 944 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa, p. 453.

Ant. 1 Aguardemos em jubilosa esperança
 a última vinda de Cristo Salvador.

Tempo Pascal

Não se perturbe o vosso coração:
 acreditai em Mim. Aleluia.

Salmo 61 (62)**Paz em Deus**

*O Deus da esperança vos encha de paz
na prática da vossa fé (Rom 15, 13).*

- 2 Só em Deus descansa a minha alma, *
d'Ele me vem a salvação.
- 3 Ele é meu refúgio e salvação, *
minha fortaleza: jamais serei abalado.
- 4 Até quando investireis, vós todos, *
contra um homem para o eliminar,
como se fora um muro em ruínas, *
parede a desmoronar-se?
- 5 Pretendem derrubá-lo da sua altura, *
comprazem-se na mentira;
abençoam com a boca, *
mas amaldiçoam em seu coração.
- 6 Tu, porém, minha alma, só em Deus descansa; *
d'Ele vem a minha esperança.
- 7 Ele é meu refúgio e salvação, *
minha fortaleza: jamais serei abalado.
- 8 Em Deus está a minha salvação e a minha glória, *
o meu abrigo seguro, o meu refúgio está em Deus.
- 9 Povo de Deus,
em todo o tempo ponde n'Ele a vossa confiança, *
desafogai em sua presença os vossos corações: †
Deus é o nosso refúgio.
- 10 Os homens não passam dum sopro *
e de uma mentira os filhos dos homens:
todos juntos na balança, *
são mais leves que o fumo.
- 11 Não confieis na violência nem vos fieis no roubo; *
se crescer a riqueza, não lhe entregueis o coração.
- 12 Uma vez falou Deus e duas ouvi: *
a Deus pertence o poder.

- 13 A Vós, Senhor, pertence a bondade, *
Vós dais a cada um segundo as suas obras.

Ant. 1 Aguardemos em jubilosa esperança
a última vinda de Cristo Salvador.

Tempo Pascal

Não se perturbe o vosso coração:
acreditai em Mim. Aleluia.

Ant. 2 Deus faça resplandecer sobre nós
a luz do seu rosto.

Tempo Pascal

Todos os povos Vos louvem, Senhor,
e exultem com a vossa salvação. Aleluia.

Salmo 66 (67)

Os povos louvam o Senhor

Sabei que aos gentios é enviada esta salvação de Deus
(Actos 28, 28).

- 2 Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção, *
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
- 3 Na terra se conhecerão os vossos caminhos *
e entre os povos a vossa salvação.
- 4 Os povos Vos louvem, ó Deus, *
todos os povos Vos louvem.
- 5 Alegrem-se e exultem as nações, *
porque julgais os povos com justiça †
e governais as nações sobre a terra.
- 6 Os povos Vos louvem, ó Deus, *
todos os povos Vos louvem.
- 7 A terra produziu os seus frutos, *
o Senhor nosso Deus nos abençoa.

- 8 Deus nos dê a sua bênção *
e chegue o seu temor aos confins da terra.

Ant. 2 Deus faça resplandecer sobre nós
a luz do seu rosto.

Tempo Pascal

Todos os povos Vos louvem, Senhor,
e exultem com a vossa salvação. Aleluia.

Ant. 3 N'Ele e para Ele
todas as coisas foram criadas.

Tempo Pascal

A sua majestade cobre os céus,
a sua glória ilumina toda a terra. Aleluia.

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

**Cristo, Primogénito de toda a criatura,
e Primogénito de entre os mortos.**

- 12 Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- 13 Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- 14 N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- 15 Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.
- 16 N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- 17 Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
- 18 Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.

- 19 Aprove a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
 20 e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
 estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
 com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. 3 N'Ele e para Ele
 todas as coisas foram criadas.

Tempo Pascal

A sua majestade cobre os céus,
 a sua glória ilumina toda a terra. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 5b-7

Revesti-vos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos e dá a graça aos humildes. Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte no tempo oportuno. Confiai-Lhe todas as vossas preocupações, porque Ele tem cuidado de vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Guardai-nos, Senhor, como a menina dos olhos.

R. Guardai-nos, Senhor, como a menina dos olhos.

V. Protegei-nos à sombra das vossas asas. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Manifestai, Senhor, o poder do vosso braço:
 dispersai os soberbos e exaltai os humildes.

PRECES

Aclamemos a Deus, nosso Salvador, que Se compraz em enriquecer-nos com seus dons, e peçamos-Lhe fervorosamente:

Multiplicai, Senhor, a graça e a paz.

Deus eterno, para quem mil anos são como o dia de ontem que passou,

— ajudai-nos a recordar que a nossa vida é como a erva que pela manhã floresce e à tarde murcha.

Alimentai o vosso povo com o maná, para que não pereça de fome,

— e dai-lhe a água viva, para que nunca mais tenha sede.

Fazei que os vossos fiéis busquem e saboreiem os bens do alto

— e Vos glorifiquem com o seu trabalho e o seu descanso.

Concedei, Senhor, bom tempo às colheitas,

— para que a terra dê fruto abundante.

Senhor, livrai-nos de todos os perigos

— e abençoai as nossas casas.

Concedei aos defuntos a visão do vosso rosto

— e fazei-nos participar, um dia, da sua felicidade.

Pai nosso

Oração

Senhor, cujo nome é santo e cuja misericórdia se estende de geração em geração, atendei as súplicas do vosso povo e dai-nos a graça de cantar eternamente os vossos louvores. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUINTA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde à presença do Senhor com cânticos de júbilo.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66. No Tempo Pascal, p. 526.
No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.
Na Quaresma, p. 306 e (Semana Santa) p. 430.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

É belo o rosto claro da manhã,
Aberto sobre a terra que se expande
Num hino de louvor e adoração.

À luz do sol nascente que as renova,
Levantam sua voz as criaturas,
Anunciando o esplendor do novo dia.

Assim minha vontade, assim meus olhos
Se elevam para Ti: faz-me, Senhor,
Compreender o dia que amanhece.

E acorda-me, meu Deus, cada manhã,
Até que saiba amanhecer seguro
Do teu amor, no dia sem ocaso!

Outros hinos: p. 950 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa, p. 455.

Ant. 1 Desperta, Senhor, o vosso poder
e vinde salvar-nos.

Tempo Pascal

Eu sou a videira, vós sois os ramos. Aleluia.

Salmo 79 (80)

A renovação da vinha devastada

Vinde, Senhor Jesus (Ap 22, 20).

- 2 Pastor de Israel, escutai, *
Vós que conduzis José como um rebanho.
Vós que estais sobre os Querubins aparecei, *
- 3 à frente de Efraim, Benjamim e Manassés.
Desperta o vosso poder *
e vinde em nosso auxílio.
- 4 Ó Deus, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.
- 5 Senhor Deus dos Exércitos, *
até quando ardereis em cólera,
apesar da oração do vosso povo?
- 6 Destes-nos a comer o pão das lágrimas *
e a beber copioso pranto.
- 7 Fizestes de nós objecto de contenda entre vizinhos *
e os inimigos zombam de nós.
- 8 Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.

- 9 Arrancastes uma videira do Egipto, *
expulsastes as nações para a transplantar.
- 10 Preparastes-lhe o terreno; *
ela deitou raízes e encheu a terra.
- 11 A sua sombra cobriu os montes *
e os seus ramos os cedros de Deus.
- 12 Estendia até ao mar as suas vergôntes *
e até ao rio os seus rebentos.
- 13 Porque lhe destruístes a vedação, *
de modo que a vindime
quem quer que passe pelo caminho?
- 14 Devastou-a o javali da selva *
e serviu de pasto aos animais do campo.
- 15 Deus dos Exércitos, vinde de novo, *
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
- 16 Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou, *
o rebento que fortaleceste para Vós.
- 17 Pereçam diante da vossa face ameaçadora *
aqueles que lhe deitaram fogo e a devastaram.
- 18 Estendei a mão sobre o homem que escolheste, *
sobre o filho do homem que para Vós criastes.
- 19 E não mais nos apartaremos de Vós: *
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.
- 20 Senhor Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.

Ant. 1 Despertai, Senhor, o vosso poder
e vinde salvar-nos.

Tempo Pascal

Eu sou a videira, vós sois os ramos. Aleluia.

Ant. 2 Proclamai em toda a terra:
O Senhor fez maravilhas.

Tempo Pascal

Ireis com alegria às fontes da salvação.
Aleluia.

Cântico

Is 12, 1-6

Hino da redenção

Se alguém tem sede, venha a Mim e beba (Jo 7, 37).

- ¹ Dou-Vos graças, Senhor, porque, estando irado contra mim, *
vossa ira se aplacou e me consolastes.
- ² Deus é o meu Salvador, *
tenho confiança e nada temo.
O Senhor é a minha força e o meu louvor. *
Ele é a minha salvação.
- ³ Tirareis água, com alegria, *
das fontes da salvação.
- ⁴ E direis naquele dia: «Agradecei ao Senhor, *
invocai o seu nome.
- Anunciai aos povos a grandeza das suas obras, *
proclamai a todos que o seu nome é santo.
- ⁵ Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas, *
anunciai-as em toda a terra.
- ⁶ Entoai cânticos de alegria e exultai, *
habitantes de Sião:
porque é grande no meio de vós *
o Santo de Israel».

Ant. 2 Proclamai em toda a terra:
O Senhor fez maravilhas.

Tempo Pascal

Ireis com alegria às fontes da salvação.
Aleluia.

Ant. 3 Aclamai a Deus, nossa fortaleza.

Tempo Pascal

O Senhor alimentou-nos com a flor da farinha.
Aleluia.

Salmo 80 (81)**Renovação solene da aliança**

*Tomai cuidado, irmãos, que nenhum de vós
tenha um coração mau e incrédulo (Hebr 3, 12).*

- 2 Aclamai a Deus, nossa força, *
aplaudi ao Deus de Jacob.
- 3 Entoai cânticos ao som do tamboril, *
da cítara harmoniosa e da lira.
- 4 Fazei ressoar a trombeta na lua nova *
e na lua cheia, dia da nossa festa.
- 5 É uma obrigação para Israel, *
é um preceito do Deus de Jacob,
- 6 lei que Ele impôs a José, *
quando saiu da terra do Egito.
- Ouço uma língua desconhecida: *
7 «Aliviei os teus ombros do fardo †
e soltei as tuas mãos dos cestos.
- 8 Gritaste na angústia e Eu te libertei, *
do meio do trovão te respondi: †
punha-te à prova junto das águas de Meriba.
- 9 Escuta, meu povo, a minha advertência, *
assim, Israel, Me prestes ouvidos:
- 10 Não terás contigo um deus alheio, *
nem adorarás divindades estranhas.
- 11 Eu, o Senhor, sou o teu Deus, †
que te fiz sair da terra do Egito. *
Abre a tua boca e enchê-la-ei.
- 12 Mas o meu povo não ouviu a minha voz, *
Israel não Me quis obedecer.
- 13 Por isso os entreguei à dureza do seu coração *
e eles seguiram os seus caprichos.

- 14 Ah! se o meu povo Me escutasse, *
se Israel seguisse os meus caminhos,
15 num instante esmagaria os seus inimigos, *
deixaria cair a mão sobre os seus adversários.
- 16 Os inimigos do Senhor obedeceriam ao meu povo, *
tal seria para sempre o seu destino.
- 17 Alimentaria o meu povo com a flor da farinha *
e saciá-lo-ia com o mel dos rochedos».

Ant. 3 Aclamai a Deus, nossa fortaleza.

Tempo Pascal

O Senhor alimentou-nos com a flor da farinha.
Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 14, 17-19

O reino de Deus não é uma questão de comida ou bebida, mas é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Quem serve a Cristo deste modo, agrada a Deus e é aprovado pelos homens. Portanto, procuremos o que contribui para a paz e a mútua edificação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Desde a aurora Vos procuro, Senhor.

R. Desde a aurora Vos procuro, Senhor.

V. Porque sois o meu refúgio. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Dai ao vosso povo o conhecimento da salvação e perdoai, Senhor, os nossos pecados.

PRECES

Bendigamos a Deus, nosso Pai, sempre pronto e generoso para ouvir a súplica de seus filhos, e imploremos humildemente:

Iluminai, Senhor, os nossos caminhos.

Nós Vos damos graças, Senhor, porque iluminastes o mundo por meio de Jesus Cristo:

— concedei-nos a sua luz ao longo de todo este dia.

Orientai-nos e fortalecei-nos com a vossa Sabedoria,

— para que andemos sempre pelos caminhos duma vida nova.

Ajudai-nos a suportar com amor e paciência as dificuldades,

— para que Vos sirvamos cada vez melhor na generosidade de coração.

Dirigi e santificai os pensamentos, palavras e acções deste dia

— e dai-nos um espírito dócil às vossas inspirações.

Pai nosso

Oração

Senhor, que sois a luz verdadeira e fonte de toda a luz, humildemente Vos pedimos: que, meditando fielmente a vossa lei, vivamos sempre no esplendor da vossa verdade. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67. No Tempo Pascal, p. 529.

No Natal, p. 152 e (dep. de Epifania) p. 251.

Na Quaresma, p. 308 e (Semana Santa) p. 431.

Tempo Comum

*Onde há caridade verdadeira
Aí habita Deus.*

Aqui nos reuniu o amor de Cristo:
Alegremo-nos e exultemos em seu nome;
Com temor e amor cantemos ao Deus vivo
E amemo-nos de todo o coração.

Quando em nome de Deus nos reunimos,
Não nos separemos pela discórdia.
Acabem discussões e contendas,
Para ficar no meio de nós o Senhor Jesus Cristo.

E assim, com os Anjos e os Santos,
Veremos um dia, ó Cristo, a glória do vosso rosto,
Alegria eterna e gloriosa,
Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 957 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

No Natal (até à Epifania), p. 153 e (dep. da Epifania), p. 252.

Na Quaresma (Sem. II), p. 309 e (Sem. Santa) p. 432.

Ant. 1 Para mim, Senhor, vale mais a vossa lei
do que milhões em ouro e prata.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 65-72**Elogio da lei divina**

O seu mandamento é vida eterna (Jo 12, 50).

⁶⁵ Tratastes com bondade, Senhor, o vosso servo, *
segundo a vossa palavra.

⁶⁶ Ensinai-me o bem, o discernimento e a ciência, *
porque tenho fé nos vossos mandamentos.

- 67 Errei antes de ser atribulado, *
agora cumpro a vossa palavra.
- 68 Vós sois bom e generoso, *
ensinai-me os vossos decretos.
- 69 Com mentiras me difamam os arrogantes, *
mas eu guardo os vossos preceitos de todo o coração.
- 70 O seu coração tornou-se insensível, *
mas eu ponho as minhas delícias na vossa lei.
- 71 Foi bom para mim ter sido humilhado, *
para aprender os vossos decretos.
- 72 Para mim vale mais a lei da vossa boca *
do que milhões em ouro e prata.

Ant. 1 Para mim, Senhor, vale mais a vossa lei
do que milhões em ouro e prata.

Ant. 2 Em Deus confio e nada temo:
Que poderão fazer-me os homens?

Salmo 55 (56), 2-7b. 9-14

Confiança na palavra do Senhor

*Neste salmo manifesta-se a paixão de Cristo
(S. Jerónimo).*

- 2 Compadecei-Vos de mim, ó Deus, *
porque os homens me calcam aos pés †
e lutam sem descanso para me oprimir.
- 3 Meus inimigos esmagam-me sem tréguas, *
são tantos, ó Altíssimo, os que me fazem guerra!
- 4 Quando me invade o terror, *
em Vós ponho a minha confiança.
- 5 Enalteço a palavra de Deus, *
em Deus confio e nada temo: †
que poderão fazer-me os homens?

- 6 Passam o dia a difamar-me *
e só pensam na minha desgraça.
- 7 Fazem conluios, armam ciladas, *
espiam os meus passos.
- 9 Vós contastes os passos da minha vida errante †
e recolhestes as minhas lágrimas. *
Não consta tudo isso no vosso livro?
- 10 Hão-de recuar os meus inimigos quando eu Vos invocar. *
Bem sei que Deus está por mim.
- 11 Enalteço a palavra de Deus, *
enalteço a promessa do Senhor.
- 12 Em Deus confio e nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- 13 Devo cumprir, meu Deus, as promessas que fiz, *
oferecer-Vos-ei sacrifícios de acção de graças,
- 14 porque salvastes a minha vida da morte *
e preservastes os meus pés da queda, †
para andar na vossa presença, à luz da vida.

Ant. 2 Em Deus confio e nada temo:
Que poderão fazer-me os homens?

Ant. 3 A vossa bondade, Senhor,
eleva-se até aos céus.

Salmo 56 (57)

Oração da manhã no tempo da aflição

Este salmo canta a paixão do Senhor (S. Agostinho).

- 2 Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade, *
porque em Vós eu procuro refúgio
e me abrijo à sombra das vossas asas, *
até que passe a tormenta.
- 3 Clamo ao Deus Altíssimo, *
ao Deus que me enche de benefícios.
- 4 Mande-me do céu a salvação, humilhe quem me persegue, *
envie-me Deus a sua bondade e fidelidade.

- 5 Estou no meio de leões, *
que devoram os filhos dos homens;
os seus dentes são lanças e flechas, *
e a sua língua espada afiada.
- 6 Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.
- 7 Estenderam um laço aos meus pés *
e fizeram-me perder a coragem;
cavaram um fosso diante de mim: *
foram eles que lá caíram.
- 8 Firme está meu coração, ó Deus; meu coração está firme: *
9 quero cantar e salmodiar.
Desperta, ó minha alma; despertai, lira e cítara: *
quero acordar a aurora.
- 10 Louvar-Vos-ei, Senhor, entre os povos, *
cantar-Vos-ei entre as nações,
11 porque aos céus se eleva a vossa bondade *
e até às nuvens a vossa fidelidade.
- 12 Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.

Ant. 3 A vossa bondade, Senhor,
eleva-se até aos céus.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum**Tércia****LEITURA BREVE**

Gal 5, 13-14

Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Contudo, não abuseis da liberdade como pretexto para viverdes segundo a carne; mas, pela caridade, colocai-vos ao serviço uns dos outros, porque toda a Lei se resume nesta palavra: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

V. Correrei, Senhor, pelos caminhos
dos vossos mandamentos,

R. Porque destes largas ao meu coração.

Oração

Senhor, que à hora de Tércia enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos em oração, concedei-nos a graça de tomar parte nos dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE**

Gal 5, 16-17. 25

Deixai-vos conduzir pelo Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Na verdade, a carne tem desejos contrários aos do Espírito, e o Espírito desejos contrários aos da carne. São dois princípios antagónicos e por isso não fazeis o que quereis: se vivemos pelo Espírito, caminhemos segundo o Espírito.

V. Senhor, Vós sois bom e generoso:

R. Ensinai-me os vossos decretos.

Oração

Deus eterno e onnipotente, para quem nada existe de obscuro e tenebroso: fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, guardando os vossos mandamentos, andemos generosamente nos caminhos da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE**

Gal 5, 22-23a. 25

Os frutos do Espírito são: caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança. Se vivemos pelo Espírito, caminhemos segundo o Espírito.

V. Mostrai-me, Senhor, o caminho a seguir:

R. O vosso Espírito me conduza por caminho recto.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família em oração e fazei que, imitando a paciência de vosso Filho, nunca desanimemos perante a adversidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

No Natal, p. 147 e (dep. da Epifania) p. 247.

Na Quaresma, p. 302.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vem a noite sobre o mundo,
Cobre-se a terra de sombras.
Não nos falte o vosso alento
Nos tormentos de hora em hora.

Se connosco Vos quereis,
Só convosco nos queremos.
Não passeis à nossa porta,
Sem que entreis em nossa casa.

Como havemos nós, Senhor,
Através da noite escura,
De encostar a nossa fronte
Que não seja ao vosso peito?

Descansai também um pouco,
Ó Divino Peregrino.
Vinde e vede: há pão e vinho
Sobre a nossa mesa posta.

Repeti ao nosso ouvido
As palavras da Promessa.
Quem Vos ouve não se engana
Nem na vida nem na morte.

Inclinai, Senhor, o rosto
Sobre nós, compadecido.
E não tarde o Sol nascente
A cantar a vossa glória.

Outros hinos: p. 962 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: Na Semana Santa, p. 459.

Ant. 1 Fiz de ti a luz das nações,
para que a minha salvação
chegue até aos confins do mundo.

Tempo Pascal

Cristo foi constituído por Deus
juiz dos vivos e dos mortos. Aleluia.

Salmo 71 (72)**O poder real do Messias**

*Abrindo os seus tesouros,
ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra (Mt 2, 11).*

I

- 1 Ó Deus, dai ao rei o poder de julgar *
e a vossa justiça ao filho do rei.
- 2 Ele governará o vosso povo com justiça *
e os vossos pobres com equidade.
- 3 Os montes trarão a paz ao povo *
e as colinas a justiça.
- 4 Ele fará justiça aos mais humildes do povo, *
salvará os indigentes e abaterá os opressores.
- 5 Permanecerá como o sol e como a lua, *
de geração em geração.
- 6 Descerá como a chuva sobre a relva, *
como a água que fecunda a terra.
- 7 Florescerá a justiça nos seus dias *
e uma grande paz até ao fim dos tempos.
- 8 Ele dominará de um ao outro mar, *
do grande rio até aos confins da terra.
- 9 Diante dele se curvarão os inimigos *
e os seus adversários hão-de beijar o pó da terra.
- 10 Os reis de Társis e das ilhas virão com presentes, *
os reis da Arábia e de Sabá trarão suas ofertas.
- 11 Prostrar-se-ão diante dele todos os reis, *
todos os povos o hão-de servir.

Ant. 1 Fiz de ti a luz das nações,
para que a minha salvação
chegue até aos confins do mundo.

Tempo Pascal

Cristo foi constituído por Deus
juiz dos vivos e dos mortos. Aleluia.

Ant. 2 O Senhor salvará os pobres
e libertará os oprimidos.

Tempo Pascal

N'Ele serão abençoados
todos os povos da terra. Aleluia.

II

- 12 Socorrerá o pobre que pede auxílio *
e o miserável que não tem amparo.
- 13 Terá compaixão dos fracos e dos pobres *
e defenderá a vida dos oprimidos.
- 14 Libertá-los-á da opressão e da violência *
e o sangue deles será precioso a seus olhos.
- 15 Enquanto viver, ser-lhe-á dado ouro da Arábia, *
por ele hão-de rezar sempre e todos os dias o bendirão.
- 16 Haverá na terra fartura de trigo, *
os cimos das colinas
cobrir-se-ão de fruto, como o Líbano, †
as cidades florescerão como a erva dos campos.
- 17 O seu nome será eternamente bendito *
e durará tanto como a luz do sol,
nele serão abençoadas todas as nações, *
todos os povos da terra o hão-de bendizer.
- 18 Bendito o Senhor, Deus de Israel: *
só Ele faz maravilhas.
- 19 Bendito para sempre o seu nome glorioso: *
toda a terra se encha da sua glória. Amen. Amen.

Ant. 2 O Senhor salvará os pobres
e libertará os oprimidos.

Tempo Pascal

N'Ele serão abençoados
todos os povos da terra. Aleluia.

Ant. 3 Agora chegou a salvação
e a realeza do nosso Deus.

Tempo Pascal

Jesus Cristo, ontem e hoje
e por toda a eternidade. Aleluia.

Cântico Ap 11,17-18; 12, 10b-12a

O Juízo de Deus

- ^{11,17} Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus onnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- ¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- ^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- ¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- ¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. 3 Agora chegou a salvação
e a realeza do nosso Deus.

Tempo Pascal

Jesus Cristo, ontem e hoje
e por toda a eternidade. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 22-23

Obedecendo à verdade, santificastes as vossas almas para vos amardes sinceramente como irmãos. Amai-vos intensamente uns aos outros de todo o coração, porque fostes regenerados, não por uma semente corruptível, mas incorruptível: a palavra de Deus, viva e eterna.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.
 R. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.
 V. Em verdes prados me leva a descansar.
 R. Nada me falta.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. O Senhor alimenta e enche de bens os que têm fome de justiça.

PRECES

Elevemos os corações agradecidos ao nosso Deus e Salvador, que abençoa o seu povo com toda a espécie de bens espirituais, e peçamos com fé:

Abençoaí, Senhor, o vosso povo.

Deus de misericórdia, protegeí o Santo Padre, o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**

— e fortalecei-os para guiarem fielmente a vossa Igreja.

Protegei, Senhor, as nossas aldeias e cidades
— e afastai delas todos os males.

Multiplicai, como rebentos de oliveira ao redor da vossa mesa,
os filhos que se consagram ao vosso reino,
— para seguirem de mais perto a Cristo, em pobreza, castidade
e obediência.

Confirmai o propósito daqueles que Vos consagram a sua
virgindade,
— para que sigam o Cordeiro para onde quer que vá.

Dai aos defuntos a vossa paz eterna
— e confirmai a sua união connosco por meio da comunhão de
bens espirituais.

Pai nosso

Oração

Ao oferecer-Vos, Senhor, o nosso sacrifício vespertino
de louvor, nós Vos pedimos humildemente que, meditando
continuamente na vossa lei, alcancemos um dia a luz e o
prémio da vida eterna. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SEXTA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é bom: bendizei o seu nome.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia.).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. de Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Deus, autor da luz
Das esferas celestes,
A vossa onnipotência
Domina o firmamento.

Criastes as estrelas
E refrescais a terra
Com a chuva das nuvens
E os orvalhos da aurora.

Vão-se as sombras da noite,
O céu sorri ao mundo
E, símbolo de Cristo,
Acorda o sol quem dorme.

Dia dos dias, Deus,
Vós sois a luz da luz.
A vossa mão se estende
Sobre todas as coisas.

Com fé Vos adoramos,
Benigno Salvador,
Louvando o Pai eterno
E o Espírito Santo.

Outros hinos: p. 969 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Não desprezeis, meu Deus,
um espírito humilhado e contrito.

Tempo Pascal

Filho, tem confiança:
estão perdoados os teus pecados. Aleluia.

Salmo 50 (51)

Compedeei-Vos de mim, ó Deus

*Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência
e revesti-vos do homem novo (Ef 4, 23-24).*

- ³ Compedeei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
- ⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.
- ⁵ Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- ⁶ Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.

- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- 7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.
- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. 1 Não desprezeis, meu Deus,
um espírito humilhado e contrito.

Tempo Pascal

Filho, tem confiança:
estão perdoados os teus pecados. Aleluia.

Ant. 2 Na vossa ira, Senhor,
lembrai-Vos da misericórdia.

Tempo Pascal

Viestes, Senhor, com Cristo,
salvar o vosso povo. Aleluia

Cântico Hab 3, 2-4. 13a. 15-19

Juízo de Deus

*Levantai a cabeça,
porque está perto a vossa redenção (Lc 21, 28).*

- ² Senhor, eu ouvi a vossa mensagem *
e enchi-me de temor.
Senhor, fazei reviver as vossas obras, *
através dos tempos.
Através dos tempos manifestai-as; *
na vossa ira, lembrai-Vos da misericórdia.
- ³ Deus vem de Temã, *
o Santo vem do monte Farã.
A sua majestade cobre os céus *
e a terra está cheia da sua glória.
- ⁴ O seu esplendor é como o sol, *
as suas mãos espalham raios, †
onde se oculta o seu poder.
- ¹³ Vós saístes para salvar o vosso povo, *
para salvar o vosso Ungido.
- ¹⁵ Lançastes os vossos cavalos através do mar, *
no turbilhão das águas imensas.

- 16 Ouvei e minhas entranhas estremeceram, *
escutei e meus lábios tremeram.
A cárie penetrou-me nos ossos *
e meus passos vacilaram.
Espero confiado o dia da aflição, *
que virá sobre o povo que nos oprime.
- 17 Então a figueira não florescerá *
e a vinha não dará fruto.
Faltarão o azeite das oliveiras *
e os campos não produzirão alimento.
Não mais haverá ovelhas nos apriscos, *
nem gado nos estábulos.
- 18 Eu, porém, exultarei no Senhor, *
alegrar-me-ei em Deus, meu Salvador.
- 19 O Senhor Deus é a minha força, *
Ele dá aos meus pés a agilidade do veado
e me faz caminhar nas alturas, *
ao cântico de salmos.

Ant. 2 Na vossa ira, Senhor,
lembrai-Vos da misericórdia.

Tempo Pascal

Viestes, Senhor, com Cristo,
salvar o vosso povo. Aleluia.

Ant. 3 Louva, Jerusalém, o Senhor.

Tempo Pascal

Louva, São, o teu Deus,
que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras.
Aleluia.

Salmo 147 (147 B)**A restauração de Jerusalém**

Vem, e mostrar-te-ei a Esposa do Cordeiro (Ap 21, 9).

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 3 Louva, Jerusalém, o Senhor.

Tempo Pascal

Louva, Sião, o teu Deus,
que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras.
Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE****Ef 2, 13-16**

Foi em Cristo Jesus que vós, outrora longe de Deus, vos aproximastes d'Ele, graças ao Sangue de Cristo. Cristo é, de facto, a nossa paz. Foi Ele que fez de judeus e gentios um só povo, e derrubou o muro da inimizade que os separava, anulando, pela imolação do seu Corpo, a Lei de Moisés com as suas prescrições e decretos. E assim, de uns e outros Ele fez em Si próprio um só homem novo, estabelecendo a paz. Pela cruz, reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo, levando em Si próprio a morte à inimizade.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Clamo ao Deus Altíssimo,
que me enche de benefícios.
R. Clamo ao Deus Altíssimo,
que me enche de benefícios.
V. Manda-me do céu a salvação.
R. E me enche de benefícios.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Clamo ao Deus Altíssimo,
que me enche de benefícios.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Pelos sentimentos de misericórdia do nosso Deus,
nos visitará o Sol que nasce das alturas.

PRECES

Adoremos a Jesus Cristo, que pelo Espírito Santo Se ofereceu a Deus como sacrifício imaculado, para nos purificar das obras mortas do pecado; e invoquemo-l'O de coração sincero:

Nas vossas mãos, Senhor, está a nossa paz.

Vós que nos destes a luz deste novo dia,
— iluminai a nossa consciência para vivermos a vida nova da fé.

Vós que tudo criastes com o vosso poder e tudo conservais com a vossa providência,

— ajudai-nos a descobrir a vossa presença em todas as criaturas.

Vós que selastes com o vosso Sangue uma aliança nova e eterna,

— fazei que, obedecendo sempre aos vossos mandamentos, permaneçamos fiéis à vossa aliança.

Vós que, suspenso na cruz, fizestes brotar do vosso lado sangue e água,

— concedei que nesta fonte de vida se purifiquem os nossos pecados e se alegre a cidade de Deus.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que assim como cantamos os vossos louvores nesta celebração da manhã, também os possamos cantar plenamente na assembleia dos Santos por toda a eternidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152 e (dep. da Epifania) p. 251.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. de Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Cobriu-se a terra de luto,
Rasgou-se no templo o véu,
Até as pedras se abriram
Quando o Salvador morreu.

Os amigos contemplaram
Seu coração trespassado,
O sangue e água manando
P'ra nos lavar do pecado.

O discípulo que assiste
Ao instante derradeiro
Deixou este testemunho
Que é fiel e verdadeiro.

O centurião confessa:
Jesus é o Filho de Deus;
E o Pai eterno O contempla
Na majestade dos Céus.

Glória a Cristo, que na cruz
Nossas almas resgatou
Com o preço do seu sangue
Que por elas derramou.

Adoremos e louvemos,
A Santíssima Trindade
Que pelos séculos reina
No esplendor da eternidade

Outros hinos: p. 976 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 73-80**Elogio da lei divina**

*Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba,
faça-se a tua vontade (Mt 26, 42).*

- ⁷³ As vossas mãos me fizeram e me formaram, *
dai-me inteligência para aprender os vossos mandamentos.
- ⁷⁴ Ao ver-me não-de alegrar-se os que Vos temem, *
porque eu espero na vossa palavra.

- 75 Senhor, eu sei que os vossos juízos são justos *
e que a vossa fidelidade me põe à prova.
- 76 Console-me a vossa bondade, *
segundo a promessa feita ao vosso servo.
- 77 Desçam sobre mim as vossas misericórdias e viverei, *
porque a vossa lei faz as minhas delícias.
- 78 Sejam confundidos os arrogantes
que injustamente me oprimem, *
a mim que medito nos vossos preceitos.
- 79 Voltem-se para mim os que Vos temem *
e conhecem as vossas ordens.
- 80 Seja perfeito o meu coração em cumprir os vossos decretos, *
de modo que eu não seja confundido.

Ant. 1 Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.

Ant. 2 Meu Deus, livrai-me dos inimigos.

Salmo 58 (59), 2-5. 10-11. 17-18

Oração do justo perseguido

*Estas palavras exprimem a confiança filial do Salvador
para com seu Pai (Eusébio de Cesareia).*

- 2 Meu Deus, livrai-me dos inimigos. *
protegei-me contra os meus agressores.
- 3 Defendei-me dos que praticam a iniquidade, *
salvai-me dos homens sanguinários.
- 4 Eles armam ciladas à minha vida, *
arremetem contra mim homens poderosos.
- 5 Senhor, em mim não há crime nem pecado, *
sem culpa minha correm a atacar-me.
Despertai e vinde em meu auxílio. *
- 10 Minha força, é para Vós que eu me volto, †
sois Vós, ó Deus, o meu refúgio.
- 11 A bondade do meu Deus venha em meu auxílio *
e me faça ver o castigo de meus inimigos.

- 17 Eu cantarei o vosso poder, *
de manhã louvarei a vossa bondade,
porque fostes a minha fortaleza *
e o meu refúgio no dia da tribulação.
- 18 Minha força, a Vós cantarei salmos, *
porque Vós, ó Deus, sois a minha fortaleza, †
Deus de bondade.

Ant. 2 Meu Deus, livrai-me dos inimigos.

Ant. 3 Feliz o homem a quem Deus corrige:
Ele fere e trata a ferida.

Salmo 59 (60)

Após a derrota

*No mundo padecereis aflições. Mas tende confiança:
Eu venci o mundo (Jo 16, 33).*

- 3 Vós nos rejeitastes, ó Deus, e pusestes em debandada, *
estais irado, mas voltai para nós.
- 4 Abalastes a terra e a enchestes de fendas; *
reparai as suas brechas, que ameaça ruína.
- 5 Sujeitastes o vosso povo a rude prova, *
destes-nos a beber um vinho inebriante.
- 6 Aos que Vos temem destes um sinal, *
para que fugissem das setas.
- 7 Para que os vossos amigos sejam libertados, *
ajudai-nos com a vossa direita e atendei-nos.
- 8 Deus falou no seu santuário: *
«Com júbilo vou repartir Siquém †
e medir o vale de Sucot.
- 9 É minha a terra de Galaad e a terra de Manassés, *
Efraim é o elmo da minha cabeça e Judá o meu ceptro.
- 10 Moab, a bacia onde me lavo; *
calcarei a Idumeia com a sandália †
e sobre a Filisteia cantarei vitória».

- 11 Quem me levará à cidade fortificada? *
Quem me conduzirá à Idumeia?
- 12 Quem senão Vós, ó Deus, que nos rejeitastes, *
Vós que já não saís com os nossos exércitos?

Prestai-nos auxílio contra o inimigo, *
porque nada vale o socorro humano.

- 13 Com Deus faremos proezas; *
Ele esmagará os nossos inimigos.

Ant. 3 Feliz o homem a quem Deus corrige:
Ele fere e trata a ferida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a *Salmodia Complementar*, p. 1405.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Deut 1, 31 b

O Senhor conduziu-vos, como um pai conduz o seu filho, por todo o caminho por onde andastes até chegar a este lugar.

V. Amparai-me, Senhor, segundo a vossa promessa,
para que eu viva

R. E não seja confundido em minha esperança.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que na hora de Tércia fostes levado ao suplício da cruz pela salvação do mundo, ajudai-nos a chorar os pecados da vida passada e a evitar as faltas no futuro. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Sexta**LEITURA BREVE****Bar 4, 28-29**

Quisestes apartar-vos de Deus: ponde agora dez vezes mais zelo em procurá-l'O. Aquele que sobre vós fez cair a catástrofe, dar-vos-á, com a libertação, a alegria eterna.

V. No Senhor está a misericórdia

R. E com Ele abundante redenção.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que à luz do meio-dia, enquanto as trevas envolviam o mundo, subistes à cruz para nossa salvação, concedei-nos sempre a vossa luz, para que ilumine os nossos caminhos e nos conduza à vida eterna. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Noa**LEITURA BREVE****Sab 1, 13-15**

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal.

V. O Senhor salvou a minha vida da morte,

R. Para andar na presença do Senhor, à luz da vida.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso na cruz, recebestes no reino eterno o ladrão arrependido, aceitai benignamente a humilde confissão das nossas culpas e abri-nos também a nós, depois da morte, as portas do paraíso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Natal, p. 147 e (dep. da Epifania) p. 247.

Na Quaresma, p. 302.

Na Tempo Pascal, p. 522 e (dep. de Ascensão) p. 670.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Luz de eterna formosura!
Luz que não foste criatura,
De sol que passe em noite escura,
 Pois és divina;
E me criaste, sobre o mundo,
Naquele altíssimo e profundo
Primeiro-Olhar, que, num segundo,
 Tudo ilumina.

Tu me criaste à semelhança
Do teu espírito, e na esp'rança
De ir aumentando a etérea herança
 Que me trouxeste:
E, sempre, e mais, por onde vim,
Eu brilhe e exulte, até que enfim
Possa encontrar, dentro de mim,
 Alvor celeste.

Divina Luz, Luz-incriada!
Sei que, por Ti, surgi do Nada,
Farol da eterna Madrugada,
 Que me conduz...
Ó minha esp'rança! Oh que saudade
Da pura e ingénua claridade,
Mal que se ouviu na eternidade:
 – «Faça-se a luz». –

Outros hinos: p. 982 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Senhor, livrai da morte a minha alma.

Tempo Pascal

O Senhor libertou a minha alma
das angústias da morte. Aleluia.

Salmo 114 (116 A)

Acção de graças

*Através de muitas tribulações,
entraremos no reino de Deus (Actos 14, 21).*

- ¹ Amo o Senhor, *
porque ouviu a voz da minha súplica.
- ² Ele me atendeu, *
no dia em que O invoquei.
- ³ Apertaram-me os laços da morte, *
caíram sobre mim as angústias do além, †
vi-me na aflicção e na dor.
- ⁴ Então invoquei o nome do Senhor: *
«Senhor, salvai a minha alma».
- ⁵ Justo e compassivo é o Senhor, *
o nosso Deus é misericordioso.
- ⁶ O Senhor guarda os simples: *
estava sem forças e o Senhor salvou-me.
- ⁷ Volta, minha alma, ao teu descanso, *
porque o Senhor foi bom para contigo.
- ⁸ Livrou da morte a minha alma, *
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
- ⁹ Andarei na presença do Senhor, *
sobre a terra dos vivos.

Ant. 1 Senhor, livrai da morte a minha alma.

Tempo Pascal

O Senhor libertou a minha alma
das angústias da morte. Aleluia.

Ant. 2 O meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Tempo Pascal

O Senhor protege o seu povo
como a menina dos seus olhos. Aleluia.

Salmo 120 (121)

O Senhor guarda o seu povo

Nunca mais terão fome nem sede.

Nunca mais os molestará o sol nem o calor (Ap 7, 16).

- 1 Levanto os meus olhos para os montes: *
donde me virá o auxílio?
- 2 O meu auxílio vem do Senhor, *
que fez o céu e a terra.
- 3 Não permitirá que vacilem os teus passos, *
não dormirá Aquele que te guarda.
- 4 Não há-de dormir nem adormecer *
Aquele que guarda Israel.
- 5 O Senhor é quem te guarda, *
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
- 6 O sol não te fará mal durante o dia, *
nem a lua durante a noite.
- 7 O Senhor te defende de todo o mal, *
o Senhor vela pela tua vida.
- 8 Ele te protege quando vais e quando vens, *
agora e para sempre.

Ant. 2 O meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Tempo Pascal

O Senhor protege o seu povo
como a menina dos seus olhos. Aleluia.

Ant. 3 Justos e verdadeiros
são os vossos caminhos, ó Rei do universo!

Tempo Pascal

O Senhor é a minha fortaleza
e a minha glória.
Ele é o meu Salvador. Aleluia.

Cântico

Ap 15, 3-4

Hino de adoração

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.
- ⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 Justos e verdadeiros
são os vossos caminhos, ó Rei do universo!

Tempo Pascal

O Senhor é a minha fortaleza
e a minha glória.
Ele é o meu Salvador. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

1 Cor 2, 7-10a

Nós falamos da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta, que já antes dos séculos Deus tinha destinado para a nossa glória. Nenhum dos príncipes deste mundo a conheceu; porque, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito: «Nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que O amam». Mas a nós, Deus o revelou por meio do Espírito Santo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.
R. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.
V. Morreu segundo a carne,
mas voltou à vida pelo Espírito.
R. Para nos oferecer a Deus.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia,
da promessa feita aos nossos pais.

PRECES

Bendigamos a Cristo, Nosso Senhor, que Se compadeceu dos que choravam e enxugou as suas lágrimas; e invoquemos confiadamente:

Senhor, tende compaixão do vosso povo.

Senhor Jesus Cristo, que consolais os humildes e os aflitos,
— ponde os olhos nas lágrimas dos pobres e dos oprimidos.

Deus de misericórdia, escutai os gemidos dos agonizantes
— e enviai os vossos Anjos para que os aliviem e confortem.

Fazei sentir a todos os desterrados a vossa providência,
— para que regressem à sua pátria e alcancem também, um dia, a pátria eterna.

Ensinai aos pecadores os caminhos do vosso amor,
— para que se reconciliem convosco e com a vossa Igreja.

Salvai os nossos irmãos defuntos
— e dai-lhes a plenitude da vossa redenção.

Pai nosso

Oração

Senhor, que no escândalo da cruz manifestastes de modo admirável a vossa sabedoria infinita, concedei-nos que, meditando continuamente na glória da paixão de vosso Filho, nos gloriemos sempre na sua cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

SÁBADO II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antifona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antifona própria, toma-se livremente a antifona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Se ouvirmos a voz do Senhor,
entraremos no lugar do seu repouso.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Natal, p. 150 e (dep. da Epifania) p. 249.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. de Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito,
Saímos da noite, entramos na aurora.
Com alegria saudemos a luz,
Ressuscitada e ressuscitadora.

A mão do Senhor traz o fogo do dia
E o rosto das coisas fica lúcido e calmo;
A aurora é uma palavra da divina presença
E o sol uma certeza que incessante nos busca.

O homem vem do sonho e regressa ao presente,
Acudindo ao trabalho, madrugador e forte;
Deus entrega-lhe o mundo que anoitece cansado
Ao recolher o pão e o suor do rosto.

Deus prolonga nos homens o poder do seu braço,
Entrega em nossas mãos a obra começada;
E assim vemos crescer, fiéis e vigilantes,
O esforço de quem sonha criar um mundo novo.

Bendita esta manhã que nos traz a notícia
Da presença de Deus jovem e gloriosa,
A certeza serena com que o dia proclama
Vazio para sempre o sepulcro de Cristo.

Outros hinos: p. 989 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Proclamamos, Senhor,
pela manhã a vossa bondade,
e durante a noite a vossa fidelidade.

Tempo Pascal

Vós me alegrastes, Senhor,
com as vossas maravilhas:
exulto com a obra das vossas mãos.
Aleluia.

Salmo 91 (92)**Louvor de Deus Criador**

*Este salmo canta as maravilhas realizadas em Cristo
(S. Atanásio).*

- 2 É bom louvar o Senhor *
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
3 proclamar pela manhã a vossa bondade *
e durante a noite a vossa fidelidade,
4 ao som da harpa e da lira *
e com as melodias da cítara.
- 5 Vós me alegrastes, Senhor, com as vossas maravilhas, *
exulto com a obra das vossas mãos.
- 6 Como são grandes, Senhor, as vossas obras *
e insondáveis os vossos desígnios!
- 7 O homem insensato não entende estas coisas *
e o ignorante não as compreende.
- 8 Ainda que os ímpios cresçam como a erva †
e floresçam todos os malfeitores, *
estão destinados à perdição eterna.
- 9 Vós, porém, Senhor, *
sois o Altíssimo por todo o sempre.
- 10 Vossos inimigos, Senhor, *
vossos inimigos hão-de perecer, †
serão dispersos todos os que praticam o mal.
- 11 Exaltastes a minha força como a do búfalo, *
ungistes-me com óleo puríssimo.
- 12 Os meus olhos fitam com desdém os meus inimigos *
e os meus ouvidos ouvem falar †
dos que se insurgem contra mim.
- 13 O justo florescerá como a palmeira, *
crescerá como o cedro do Líbano;
- 14 plantado na casa do Senhor, *
florescerá nos átrios do nosso Deus.

- 15 Mesmo na velhice dará o seu fruto, *
cheio de seiva e de vigor,
16 para proclamar que o Senhor é justo: *
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

Ant. 1 Proclamamos, Senhor,
pela manhã a vossa bondade,
e durante a noite a vossa fidelidade.

Tempo Pascal

Vós me alegrastes, Senhor,
com as vossas maravilhas:
exulto com a obra das vossas mãos.
Aleluia.

Ant. 2 Dai glória ao nosso Deus,
invocai o nome do Senhor.

Tempo Pascal

Eu sou o Senhor da morte e da vida.
Aleluia.

Cântico

Deut 32, 1-12

Os benefícios de Deus ao povo

*Quantas vezes quis juntar os teus filhos,
como a galinha junta os pintainhos debaixo das suas asas!*
(Mt 23, 37).

- 1 Escutai, ó céus, que eu vou falar, *
ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Sejam como a chuva os meus pensamentos *
e como o orvalho as minhas palavras,
como aguaceiros sobre a erva *
e como torrentes sobre a relva.
3 Vou invocar o nome do Senhor: *
dai glória ao nosso Deus.
4 A obra de Deus é perfeita *
e rectos são os seus caminhos.
É um Deus fiel e sem iniquidade, *
Ele é justo e recto.

- 5 Prevaricaram contra Ele os filhos que degeneraram, *
uma geração iníqua e depravada.
- 6 É assim que pagais ao Senhor, *
povo louco e insensato?
Não é Ele o Pai que te criou, *
que te formou e te gerou?
- 7 Lembra-te dos dias de outrora, *
considera os anais do passado,
interroga o teu pai e ele te contará, *
os teus avós e eles te ensinarão.
- 8 Quando o Altíssimo deu às nações a sua herança *
e espalhou os filhos dos homens pela terra,
estabeleceu as fronteiras dos povos, *
segundo o número dos seus filhos.
- 9 Mas a herança do Senhor foi o seu povo, *
Jacob foi a porção da sua herança.
- 10 Encontrou-o numa terra deserta, *
numa região desolada e tenebrosa;
resguardou-o e encheu-o de cuidados, *
guardou-o como a pupila dos seus olhos.
- 11 Como a águia que vigia sobre o seu ninho, *
que esvoaça sobre os seus filhos,
estendeu suas asas e tomou o seu povo *
e levou-o em suas penas robustas.
- 12 Só o Senhor o conduzia, *
nenhum poder estranho estava com Ele.

Ant. 2 Dai glória ao nosso Deus,
invocai o nome do Senhor.

Tempo Pascal

Eu sou o Senhor da morte e da vida.
Aleluia.

Ant. 3 Como é admirável, Senhor,
o vosso nome em toda a terra!

Tempo Pascal

De honra e glória coroastes, Senhor,
a Cristo, Rei do universo. Aleluia.

Salmo 8

A majestade do Senhor e a dignidade do homem

*Tudo submeteu a seus pés
e constituiu-O cabeça de toda a Igreja (Ef 1, 22).*

- 2 Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra! †
A vossa majestade está acima dos céus.
- 3 Da boca das crianças e meninos de peito *
sai um louvor que confunde os vossos adversários †
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.
- 4 Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, *
a lua e as estrelas que lá colocastes,
5 que é o homem para que Vos lembreis dele, *
o filho do homem para dele Vos ocupardes?
- 6 Fizestes dele quase um ser divino, *
de honra e glória o coroastes;
7 destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos, *
tudo submetestes a seus pés:
- 8 Ovelhas e bois, todos os rebanhos, *
e até os animais selvagens,
9 as aves do céu e os peixes do mar, *
tudo o que se move nos oceanos.
- 10 Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Ant. 3 Como é admirável, Senhor,
o vosso nome em toda a terra!

Tempo Pascal

De honra e glória coroastes, Senhor,
a Cristo, Rei do universo. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 12, 14-16a

Bendizei aqueles que vos perseguem, abençoai-os e não os amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que estão alegres, chorai com os que choram. Tende os mesmos sentimentos uns para com os outros. Não aspireis às grandezas, mas conformai-vos com o que é humilde.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.

R. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.

V. A minha língua anunciará a vossa justiça.

R. E meus lábios exultarão de alegria.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

R. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Guiai, Senhor, os nossos passos
no caminho da paz.

PRECES

Celebremos a bondade e sabedoria de Jesus Cristo, que quer ser amado e servido nos nossos irmãos, especialmente nos que sofrem, e peçamos insistentemente, dizendo:

Tornai-nos perfeitos na caridade, Senhor.

Recordamos nesta manhã a vossa santa ressurreição

— e Vos pedimos que estendais os benefícios da redenção a todos os homens.

Fazei, Senhor, que dêmos hoje bom testemunho de Vós

— e ofereçamos o nosso dia como oblação espiritual agradável ao Pai.

Ensinai-nos, Senhor, a descobrir a vossa imagem em todos os homens

— e a servir-Vos em cada um deles.

Cristo, verdadeira Vide de que somos os sarmentos,

— fortalecei a nossa união convosco, para darmos fruto abundante e glorificarmos a Deus Pai.

Pai nosso

Oração

Glorifiquem-Vos, Senhor, as nossas palavras, o nosso coração e a nossa vida; e, porque toda a nossa existência é puro dom da vossa liberalidade, seja também cada uma das nossas acções plenamente consagradas à vossa maior glória. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Natal, p. 152 e (dep. da Epifania) p. 251.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. de Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.

Onde há ódio, que eu leve o Amor;
Onde há ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde há discórdia, que eu leve a União;
Onde há dúvida, que eu leve a Fé.

Onde há erro, que eu leve a Verdade;
Onde há desespero, que eu leve a Esperança;
Onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde há trevas, que eu leve a Luz.

Oh Mestre, fazei que eu procure menos
Ser consolado do que consolar;
Ser compreendido do que compreender;
Ser amado do que amar.

Porque é dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
É morrendo que se ressuscita
Para a Vida Eterna.

Outros hinos: p. 995 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Ant. 1 O céu e a terra passarão,
mas as minhas palavras não hão-de passar,
diz o Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 81-88**Elogio da lei divina**

*A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem (Lc 1, 50).*

- 81 A minha alma suspira pela vossa salvação: *
espero na vossa palavra.
- 82 Meus olhos suspiram pela vossa promessa: *
quando me consolareis?
- 83 Sou como um odre ao fumo, *
mas não esquecerei os vossos decretos.
- 84 Quantos serão os dias do vosso servo? *
Quando julgareis os meus perseguidores?
- 85 Abriram covas diante de mim os arrogantes, *
que não andam segundo a vossa lei.
- 86 São verdadeiros todos os vossos mandamentos; *
persequem-me sem razão, vinde em meu socorro.
- 87 Por pouco me exterminavam da terra, *
mas eu não abandonei os vossos preceitos.
- 88 Vivificai-me segundo a vossa bondade *
e guardarei as ordens da vossa boca.

Ant. 1 O céu e a terra passarão,
mas as minhas palavras não hão-de passar,
diz o Senhor.

Ant. 2 Vós, Senhor, sois a minha esperança,
uma torre forte contra o inimigo.

Salmo 60 (61)**Oração de um exilado**

Oração do justo, que espera a vida eterna (S. Hilário).

- 2 Ouvi, ó Deus, o meu clamor, *
atendei a minha oração.

- 3 Dos confins da terra por Vós clamo, *
quando me desfalece o coração;
levai-me para um rochedo distante: *
- 4 Vós sois o meu refúgio, †
uma torre forte contra o inimigo.
- 5 Possa eu habitar sempre no vosso tabernáculo *
e abrigar-me à sombra das vossas asas.
- 6 Porque Vós, ó Deus, atendestes os meus votos *
e me destes a herança dos que temem o vosso nome.
- 7 Acrescentai dias aos dias do rei *
e seus anos se prolonguem por muitas gerações.
- 8 Reine eternamente na presença de Deus, *
a vossa bondade e fidelidade o guardem.
- 9 Então cantarei o vosso nome eternamente *
e cumprirei todos os dias os meus votos.

Ant. 2 Vós, Senhor, sois a minha esperança,
uma torre forte contra o inimigo.

Ant. 3 Do temor dos inimigos defendei, Senhor,
a minha vida.

Salmo 63 (64)

Pedido de ajuda contra os inimigos

*Este salmo aplica-se de modo especial à paixão do Senhor
(S. Agostinho).*

- 2 Ouvi, ó Deus, a minha voz na aflição, *
do temor dos inimigos defendei a minha vida.
- 3 Livrai-me da caterva dos malfeitores, *
do bando dos que praticam a iniquidade.
- 4 Afiaram a língua como espada, *
desferiram como setas palavras de ódio,
5 atirando à traição sobre o inocente, *
ferindo de improviso, sem nada recear.

- 6 Obstinam-se no mal, combinam armar ciladas, *
e perguntam: «Quem nos verá?».
- 7 Maquinam iniquidades, ocultam planos bem pensados, *
o íntimo do seu coração é insondável.
- 8 Deus, porém, atingiu-os com suas setas, *
são feridos de improviso,
- 9 e a sua língua foi a causa da ruína. *
Quem os vê meneia a cabeça.
- 10 Todos tiveram medo e proclamaram a obra de Deus *
e reconheceram o que Ele fez.
- 11 Alegre-se o justo no Senhor e n'Ele se refugie *
e congratulem-se os homens rectos de coração.

Ant. 3 Do temor dos inimigos defendei, Senhor,
a minha vida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Deut 8, 5b-6

Assim como um homem corrige o seu filho, assim te corrige o Senhor teu Deus. Guardarás os mandamentos do Senhor teu Deus e andarás com temor em seus caminhos.

V. O temor do Senhor é puro, permanece eternamente;

R. Os juízos do Senhor são verdadeiros e rectos.

Oração

Senhor nosso Deus, Pai todo-poderoso, infundi em nós o vosso Espírito Santo, para que, livres de todos os inimigos, possamos alegrar-nos sempre no vosso louvor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Reis 2, 2b-3

Tem coragem e porta-te como um homem. Guardarás os mandamentos do Senhor teu Deus, seguirás os seus caminhos, cumprirás as suas leis, preceitos, regulamentos e estatutos, conforme o disposto na lei de Moisés, e assim serás bem sucedido em tudo o que fizeres.

- V. Conduzi-me, Senhor,
pela senda dos vossos mandamentos,
R. Porque neles estão as minhas delícias.

Oração

Senhor, fogo ardente de eterna caridade, fazei que, inflamados no vosso amor, Vos amemos sobre todas as coisas e ao próximo por amor de Vós. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Jer 6, 16

Detende vossos passos e observai. Informai-vos sobre os caminhos de outrora, vede qual é a senda da salvação. Segui-a e encontrareis o descanso para as vossas almas.

- V. Os vossos preceitos são a minha herança para sempre,
R. A alegria do meu coração.

Oração

Ouvi, Senhor, a nossa oração e dai-nos a abundância da vossa paz, a fim de que, por intercessão da Virgem Santa Maria, dedicando alegremente ao vosso serviço todos os dias da nossa vida, possamos um dia chegar sem temor à vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SEMANA III

DOMINGO III

Vésperas I

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522 e (dep. da Ascensão) p. 670.

Tempo Comum

Deus eterno, Criador
De todas as coisas, vinde
Encher de luz e descanso
As horas da nossa noite.

Com o saudável repouso
A quem por Vós trabalhou
Restaurai as nossas forças
E elevai as nossas almas.

Nós Vos louvamos, Senhor,
Nós Vos cantamos, ao fim
Do dia que a vossa graça
Nos ajudou a viver.

Suba até Deus nosso canto,
Brote o hino mais ardente:
Senhor, nós Vos adoramos
Com um amor puro e santo.

E quando cair a noite,
Quando descerem as sombras,
Seja então a nossa fê
Mais fervorosa e ardente.

Pai de bondade e perdão,
Glória a Vós e ao vosso Filho,
Com o Espírito Paráclito
Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1252 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 71. Na Quaresma, p. 327.
No Tempo Pascal (Dom. III), p. 601 ou (Dom. VII) p. 692.

Ant. 1 Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.

Salmo 112 (113)

Hino ao nome do Senhor

*Derrubou os poderosos de seus tronos,
e exaltou os humildes (Lc 1, 52).*

- 1 Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- 3 Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- 6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- 9 e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. 1 Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.

Ant. 2 Elevarei o cálice da salvação,
invocando o nome do Senhor.

Salmo 115 (116 B)

Acção de graças no templo

*Por Cristo ofereçamos sempre a Deus
um sacrifício de louvor (Hebr 13, 15).*

- 10 Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- 11 Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- 12 Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- 13 Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. 2 Elevarei o cálice da salvação,
invocando o nome do Senhor.

Ant. 3 O Senhor Jesus humilhou-Se a Si próprio.
Por isso, Deus O exaltou para sempre.

Cântico

Filip 2, 6-11

Cristo, Servo de Deus

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
 não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
 7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
 Assumindo a condição de servo, *
 tornou-Se semelhante aos homens.
 Aparecendo como homem, 8 humilhou-Se ainda mais, *
 obedecendo até à morte e morte de cruz.
- 9 Por isso Deus O exaltou *
 e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
 10 para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
 no céu, na terra e nos abismos,
 11 e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
 para glória de Deus Pai.

Ant. 3 O Senhor Jesus humilhou-Se a Si próprio.
 Por isso, Deus O exaltou para sempre.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

Hebr 13, 20-21

O Deus da paz, que ressuscitou dos mortos Aquele que, pelo Sangue de uma Aliança eterna, é o grande Pastor das ovelhas, Nosso Senhor Jesus Cristo, vos torne aptos para cumprir a sua vontade em toda a espécie de boas obras e realize em nós o que Lhe é agradável, por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória pelos séculos dos séculos. Amen.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Como são grandes, Senhor, as vossas obras.
 R. Como são grandes, Senhor, as vossas obras.
 V. Tudo fizestes com sabedoria. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Recordando a bondade de Cristo, que Se compadeceu do povo faminto e realizou prodígios em seu favor, invoquemos com fé e humildade:

Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

Reconhecemos, Senhor, que todos os benefícios deste dia procedem da vossa imensa bondade:

— dai-nos um coração nobre e generoso, para que frutifique cem por um.

Luz e salvação dos homens, protegei aqueles que dão testemunho de Vós em toda a terra

— e acendei neles o fogo do vosso Espírito.

Fazei, Senhor, que todos os homens respeitem a dignidade de seus irmãos, segundo a vossa vontade,

— a fim de que, todos juntos, edifiquemos um mundo mais humano.

Médico das almas e dos corpos, aliviái os enfermos, dai paz aos agonizantes

— e visitai-nos a todos com a vossa misericórdia.

Dignai-Vos receber na companhia dos eleitos os nossos irmãos defuntos,

— cujos nomes estão escritos no livro da vida.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Tempo Comum

Ant. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus nosso Salvador. Aleluia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Tempo Comum

Vão-se as sombras da noite dissipando.
Do Céu nos vem, Senhor, a luz da aurora
E toda a terra exulta, recebendo
A vossa bênção.

Compedeei-Vos da miséria humana,
Aliviai, Senhor, as nossas dores
E cumpri a promessa de nos dardes
A paz sem fim.

Pela vossa divina onnipotência,
Suba até Vós, Senhor, a nossa voz:
Para sempre à Santíssima Trindade
Louvor e glória.

Outros hinos: p. 1257 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 73. Na Quaresma, p. 330.

No Tempo Pascal (Dom. III), p. 604 ou (Dom. VII) p. 694.

Ant. 1 Glória ao Senhor nas alturas. Aleluia.

Salmo 92 (93)

Ao Rei da Criação

*O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra.
Exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome (Ap 19, 6. 7).*

- ¹ O Senhor é rei, revestiu-Se de majestade, *
revestiu-Se e cingiu-Se de poder, †
firmou o universo, que não vacilará.
- ² É firme o vosso trono desde sempre, *
Vós existis desde toda a eternidade.
- ³ Senhor, os rios levantaram a sua voz, *
os rios ergueram o seu fragor.
- ⁴ Mais forte que o fragor de muitas águas, *
mais poderoso que as vagas do mar †
é o Senhor nas alturas.
- ⁵ Os vossos testemunhos são dignos de toda a fé, *
a santidade habita na vossa casa por todo o sempre.

Ant. 1 Glória ao Senhor nas alturas. Aleluia.

Ant. 2 A Vós, Senhor,
a glória e o louvor para sempre. Aleluia.

Cântico

Dan 3, 57-88. 56

Louvor das criaturas

Louvai o Senhor; todos os seus servos (Ap 19, 5).

- 57 Obras do Senhor, bendizeis o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.
- 58 Céus, bendizeis o Senhor, *
- 59 Anjos do Senhor, bendizeis o Senhor.
- 60 Águas que estais sobre os céus, bendizeis o Senhor, *
61 poderes do Senhor, bendizeis o Senhor.
- 62 Sol e lua, bendizeis o Senhor, *
- 63 estrelas do céu, bendizeis o Senhor.
- 64 Chuvas e orvalhos, bendizeis o Senhor, *
65 todos os ventos, bendizeis o Senhor.
- 66 Fogo e calor, bendizeis o Senhor, *
67 frio e geada, bendizeis o Senhor.
- 68 Orvalhos e gelos, bendizeis o Senhor, *
69 frios e aragens, bendizeis o Senhor.
- 70 Gelos e neves, bendizeis o Senhor, *
71 noites e dias, bendizeis o Senhor.
- 72 Luz e trevas, bendizeis o Senhor, *
73 relâmpagos e nuvens, bendizeis o Senhor.
- 74 Bendiga a terra o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
- 75 Montes e colinas, bendizeis o Senhor, *
76 tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.
- 78 Fontes, bendizeis o Senhor, *
77 mares e rios, bendizeis o Senhor.
- 79 Monstros e animais marinhos, bendizeis o Senhor, *
80 aves do céu, bendizeis o Senhor.
- 81 Animais e rebanhos, bendizeis o Senhor, *
82 homens, bendizeis o Senhor.

- 83 Bendiga Israel o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
- 84 Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, *
85 servos do Senhor, bendizei o Senhor.
- 86 Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, *
87 santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.
- 88 Ananias, Azarias, Misael, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *
louvemo-l'O e exaltemo-l'O para sempre.

- 56 Bendito seiais, Senhor, no firmamento dos céus,
a Vós, o louvor e a glória para sempre.

Não se diz Glória.

Ant. 2 A Vós, Senhor,
a glória e o louvor para sempre. Aleluia.

Ant. 3 Louvai o Senhor do alto dos céus. Aleluia.

Salmo 148

Cântico das criaturas

*Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro,
a bênção, a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos
(Ap 5, 13).*

- 1 Louvai o Senhor do alto dos céus, *
louvai-O nas alturas.
- 2 Louvai-O, todos os seus anjos, *
louvai-O, todos os seus exércitos.
- 3 Louvai-O, sol e lua, *
louvai-O, todos os astros luminosos.
- 4 Louvai-O, céus dos céus, *
e águas que estais acima dos céus.
- 5 Louvem todos o nome do Senhor, *
porque às suas ordens todos foram criados.
- 6 Ele os fixou para sempre, *
deu-lhes uma lei que jamais passará.

- 7 Da terra, louvai o Senhor, *
monstros marinhos e todos os abismos;
8 fogo e granizo, neve e neblina, *
vento de tempestade que realiza a sua palavra;
9 montanhas e colinas, *
árvores de fruto e todos os cedros;
10 feras e animais domésticos, *
répteis e pássaros que voam;
11 reis e povos do mundo, †
príncipes e todos os juízes da terra, *
12 jovens e donzelas, velhos e crianças,
13 louvem todos o nome do Senhor, *
porque o seu nome é sublime.

- A sua majestade está acima do céu e da terra *
14 e exaltou a força do seu povo.
Louvem-n'O todos os seus fiéis, *
os filhos de Israel, seu povo eleito.

Ant. 3 Louvai o Senhor do alto dos céus. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Ez 37, 12b-14

Assim fala o Senhor Deus: Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra, e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço – palavra do Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
 R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
 V. Vós que estais sentado à direita do Pai.
 R. Tende piedade de nós.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Antífona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Invoquemos a Deus, nosso Pai, que enviou à Igreja o Espírito Santo para ser a luz santíssima de todos os fiéis, e digamos confiadamente:

Iluminai, Senhor, o vosso povo.

Nós Vos bendizemos, Senhor, luz dos homens,

— que para vossa glória nos fizestes chegar a este novo dia.

Vós que iluminastes o mundo com a ressurreição de vosso Filho,

— fazei que a Igreja difunda entre todos os homens a alegria pascal.

Vós que ensinastes os discípulos de vosso Filho com o Espírito da verdade,

— enviai este mesmo Espírito à Igreja, para que permaneça sempre fiel à vossa mensagem.

Ó luz de todos os povos, lembrai-Vos dos que vivem ainda nas trevas

— e abri os seus olhos, para que Vos reconheçam como único Deus verdadeiro.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Vossa glória enche a terra
De beleza e claridade.
Adoramo-Vos, Senhor,
Na luz que nos alumia.

Apagai da nossa vida
Tantos ódios e injustiças;
Vosso amor nos pacifique
E vossa paz nos reúna.

Ouvi a nossa oração,
Senhor que reinais na glória,
Um só Deus em três pessoas,
Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1263 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Na tribulação invoquei o Senhor,
e Ele ouviu a minha voz. Aleluia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 117 (118)

Cântico de triunfo

*Cristo é a pedra rejeitada pelos construtores
que veio a tornar-se pedra angular (Actos 4, 11).*

I

¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

- 2 Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- 3 Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- 4 Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- 5 Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- 6 O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- 7 O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.
- 8 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- 9 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.

Ant. 1 Na tribulação invoquei o Senhor,
e Ele ouviu a minha voz. Aleluia.

Ant. 2 A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica. Aleluia.

II

- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas, *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória. *
foi Ele o meu Salvador.

- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos:
- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

Ant. 2 A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor fez brilhar sobre nós a sua luz.
Aleluia.

III

- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
- 21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu Salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.
- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor, *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.

- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
- 28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 3 O Senhor fez brilhar sobre nós a sua luz.
Aleluia.

Tempo Pascal
Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 8, 15-16

Vós não recebestes um espírito de escravidão, para recair no temor, mas o Espírito de adopção filial, pelo qual exclamamos: «Abá, Pai». O próprio Espírito Santo dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus.

V. Em Vós, Senhor, está a fonte da vida:

R. Na vossa luz veremos a luz.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Sexta**LEITURA BREVE****Rom 8, 22-23**

Nós sabemos que toda a criatura geme ainda agora e sofre as dores da maternidade. E não somente ela, mas também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção filial e a libertação do nosso corpo.

V. Bendiz, minha alma, o Senhor:

R. Ele salva da morte a tua vida.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Noa**LEITURA BREVE****2 Tim 1, 9**

Deus salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça, essa graça que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade.

V. O Senhor conduziu-os seguros e sem temor

R. E introduziu-os na sua terra santa.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas II

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522 e (dep. da Ascensão) p. 670.

Tempo Comum

Vós, Senhor, que a luz criastes
E a mesma luz ordenastes,
Em fulgor e harmonia,
Ao ritmo do dia a dia;

Que ao mundo destes origem,
Entre abismos de vertigem,
Manhã e tarde fizestes,
Tudo foi como quisestes.

Nossos rogos, nossos prantos,
Nossos clamores e cantos,
Piedoso, ouvi, ó Deus,
Senhor da terra e dos Céus.

Que a porta do Céu se renda
Ante a prece e a oferenda,
Com que, em remédio vital,
Se cure em nós todo o mal.

Fugindo de todo o p' rigo,
Salvaremos do castigo
A vida, que há-de voltar
A ser pura e a Vós chegar

Ouvi-nos, Pai infinito,
Vós também, Filho bendito,
Que no santo amor ardente
Reinais agora e p'ra sempre.

Outros hinos: p. 1267 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 77.

Na Quaresma, p. 334.

No Tempo Pascal (Dom. III), p. 608 ou (Dom. VII) p. 696.

Ant. 1 Disse o Senhor ao meu Senhor:
«Senta-te à minha direita». Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7**O Messias, Rei e Sacerdote**

*É necessário que Ele reine,
até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés
(1 Cor 15, 25).*

- 1 Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- 2 O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- 3 «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade: *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- 4 O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- 5 O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- 7 A caminho, beberá da torrente, *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. 1 Disse o Senhor ao meu Senhor:
«Senta-te à minha direita». Aleluia.

Ant. 2 O Senhor misericordioso
instituiu um memorial das suas maravilhas.
Aleluia.

Salmo 110 (111)**As obras do Senhor**

*Grandes e admiráveis são as vossas obras,
Senhor Deus omnipotente (Ap 15, 3).*

- 1 Louvarei o Senhor de todo o coração, *
no conselho dos justos e na assembleia.
- 2 Grandes são as obras do Senhor, *
admiráveis para os que nelas meditam.

- 3 A sua obra é esplendor e majestade *
e a sua justiça permanece eternamente.
- 4 Instituiu um memorial das suas maravilhas; *
o Senhor é misericordioso e compassivo.
- 5 Deu sustento àqueles que O temem *
e jamais Se esquecerá da sua aliança.
- 6 Fez ver ao seu povo a força das suas obras, *
para lhe dar a herança das nações.
- 7 Fiéis e justas são as obras das suas mãos, *
imutáveis todos os seus preceitos,
- 8 irrevogáveis pelos séculos dos séculos, *
estabelecidos na rectidão e na verdade.
- 9 Enviou a redenção ao seu povo, †
firmou com ele uma aliança eterna: *
santo e venerável é o seu nome.
- 10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, †
são prudentes todos os que a praticam. *
O louvor do Senhor permanece eternamente.

Ant. 2 O Senhor misericordioso
instituiu um memorial das suas maravilhas.
Aleluia.

Fora da Quaresma

Ant. 3 O Senhor onnipotente
reina em toda a terra. Aleluia.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo, portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

As núpcias do Cordeiro

Aleluia.

- ¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)
- ² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)
e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)
- ⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro, *
(R. Aleluia.)
e a sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
(R. Aleluia.)
como era no princípio, agora e sempre. Amen.
R. Aleluia (Aleluia).

Ant. 3 O Senhor onnipotente
reina em toda a terra. Aleluia.

Na Quaresma

Em lugar do cântico do Apocalipse, diz-se o cântico da Epístola de S. Pedro, com a antífona própria.

Cântico

1 Pedro 2, 21-24

Paixão voluntária de Cristo, o Servo de Deus

- 21 Cristo sofreu por nós, *
deixando-nos o exemplo, †
para que sigamos os seus passos.
- 22 Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.
- 23 Insultado, não pagava com injúrias; †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.
- 24 Suportou os nossos pecados no seu corpo, *
sobre o madeiro da cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. *
Pelas suas chagas fomos curados.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

1 Pedro 1, 3-5

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que na sua grande misericórdia nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe nem se mancha nem desaparece, reservada nos Céus para vós, que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus.
R. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus.
V. A Vós o louvor e a glória para sempre.
R. No firmamento dos céus.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Invoquemos a Deus nosso Pai, que admiravelmente criou o mundo e de modo ainda mais admirável o redimiou, e sempre o renova no seu amor. E digamos com alegre confiança:

Renovai, Senhor, as maravilhas do vosso amor.

Nós Vos damos graças, Senhor, porque revelais o vosso poder nas maravilhas do universo

— e nos acontecimentos do mundo manifestais a vossa providência.

Por Jesus Cristo, vosso Filho, que no triunfo da cruz anunciou a paz ao mundo,

— livrai-nos do desespero e vão temor.

A todos os que amam a justiça e por ela trabalham,

— ajudai-os a colaborar, com sinceridade e concórdia, na edificação de um mundo melhor.

Socorrei os oprimidos, libertai os presos, consolai os aflitos, dai pão aos famintos, fortalecei os fracos,

— para que em todos se manifeste o triunfo da cruz.

Vós que ressuscitastes gloriosamente a Cristo, vosso Filho,

— fazei que os nossos defuntos cheguem também à plenitude da vida.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

SEGUNDA-FEIRA III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vamos à presença do Senhor
e dêmos glória ao seu nome.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Eterno Criador do Universo,
Tu que reges a noite mais o dia
E que os tempos alternas com os tempos
A fim de não haver monotonia!

Já soa a voz do arauto matutino
Que da noite profunda é sentinela
E que, da noite a noite dividindo,
Vai dando ao caminhante luz na treva.

A seu canto acordando, anjos da luz
Liberam todo o céu da escuridade,
E em coro até as almas mais escuras
Abandonam as vias do pecado.

A seu canto se anima o navegante,
Aplacam-se no mar as próprias vagas;
E lavam-se da culpa as almas crentes
Como Pedro nas lágrimas choradas.

Ergamo-nos portanto já sem medo;
O galo faz erguer quem está deitado:
Increpa brandamente os sonolentos
E rudemente acusa os renegados.

A seu canto reaviva-se a esperança,
A saúde aos enfermos já retorna;
Nova alegria a alma nos levanta
E a vida em cada peito se renova.

Senhor Jesus, protege os vacilantes,
Sustém-nos com a força dos teus olhos
E redime com a tua vigilância
A culpa que no pranto se dissolve.

Refulgente aos sentidos, és a luz
Que vens da mente o sono dissipar-nos.
Por Ti ressoa sempre a nossa voz,
Por Ti soltam-se enfim os nossos lábios.

Louvor e glória a Deus, Pai de bondade,
Por Jesus Cristo, o Filho Unigénito,
Com o Espírito Santo, aos dois igual,
Agora e pelos séculos dos séculos.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Segunda-feira antes de 24 de dezembro, p. 116.

Ant. 1 Felizes os que moram na vossa casa, Senhor.

Tempo Pascal

O meu coração e a minha carne
exultam no Deus vivo. Aleluia.

Salmo 83 (84)

A caminho do templo do Senhor

Não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura
(Hebr 13, 14).

- 2 Como é agradável a vossa morada, *
Senhor dos Exércitos!
- 3 A minha alma suspira ansiosamente *
pelos átrios do Senhor.
O meu coração e a minha carne *
exultam no Deus vivo.
- 4 Até as aves do céu encontram abrigo *
e as andorinhas um ninho para os seus filhos,
junto dos vossos altares, Senhor dos Exércitos, *
meu Rei e meu Deus.
- 5 Felizes os que moram em vossa casa: *
podem louvar-Vos continuamente.
- 6 Felizes os que em Vós encontram a sua força, *
os que trazem no coração os caminhos do santuário.
- 7 Ao atravessar o vale seco, transformam-no em oásis, *
que logo as primeiras chuvas cobrirão de bênçãos.
- 8 Vão caminhando com entusiasmo crescente, *
até verem Deus em Sião.
- 9 Senhor Deus dos Exércitos, ouvi a minha prece, *
prestai-me ouvidos, ó Deus de Jacob.
- 10 Contemplai, ó Deus, nosso protector, *
ponde os olhos no rosto do vosso Ungido.

- 11 Um dia em vossos átrios *
vale por mais de mil.
Antes quero ficar no vestíbulo da casa do meu Deus *
do que habitar nas tendas dos pecadores.
- 12 Porque o Senhor Deus é sol e escudo, *
Ele dá a graça e a glória.
O Senhor não recusa os seus bens *
aos que procedem com rectidão.
- 13 Senhor dos Exércitos, *
feliz o homem que em Vós confia!

Ant. 1 Felizes os que moram na vossa casa, Senhor.

Tempo Pascal

O meu coração e a minha carne
exultam no Deus vivo. Aleluia.

Ant. 2 Vinde, subamos ao monte do Senhor.

Tempo Pascal

Caminharão todos os povos
para a casa do Senhor. Aleluia.

Cântico

Is 2, 2-5

No cimo dos montes, o monte da casa do Senhor

Todos os povos virão prostrar-se diante de Vós (Ap 15, 4).

- 2 Sucederá nos dias que hão-de vir *
que o monte do templo do Senhor
se há-de erguer no cimo das montanhas *
e se elevará no alto das colinas.

Ali afluirão todas as nações *

- 3 e muitos povos acorrerão, dizendo:
«Vinde, subamos ao monte do Senhor, *
ao templo do Deus de Jacob.

Ele nos ensinará os seus caminhos, *
e nós andaremos pelas suas veredas.

De Sião há-de vir a lei *
e de Jerusalém a palavra do Senhor».

- 4 Ele será juiz no meio das nações *
e árbitro de povos sem número.
Das espadas farão relhas de arado *
e das lanças forjarão foices.

Não levantará a espada nação contra nação, *
nem mais se hão-de preparar para a guerra.

- 5 Vinde, ó casa de Jacob: *
caminheemos à luz do Senhor.

Ant. 2 Vinde, subamos ao monte do Senhor.

Tempo Pascal

Caminharão todos os povos
para a casa do Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Tempo Pascal

Anunciai a todos os povos:
O Senhor é Rei. Aleluia.

Salmo 95 (96)

Deus, Rei e Juiz do universo

*Cantavam um cântico novo diante do trono,
na presença do Cordeiro (Ap 14, 3).*

- 1 Cantai ao Senhor um cântico novo, *
cantai ao Senhor, terra inteira.
- 2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome, *
anunciai dia a dia a sua salvação.
- 3 Publicai entre as nações a sua glória, *
em todos os povos as suas maravilhas.
- 4 O Senhor é grande e digno de louvor, *
mais temível que todos os deuses.
- 5 Os deuses dos gentios não passam de ídolos, *
foi o Senhor quem fez os céus.
- 6 Diante d'Ele, a honra e a majestade, *
no seu templo, o poder e o esplendor.

- 7 Dai ao Senhor, ó família dos povos, *
dai ao Senhor glória e poder.
- 8 Dai ao Senhor a glória do seu nome, *
levai-Lhe oferendas e entrai nos seus átrios.
- 9 Adorai o Senhor com ornamentos sagrados, *
tremam diante d'Ele a terra inteira.
- 10 Dizei entre as nações: «O Senhor é Rei». *
Sustenta o mundo e ele não vacila, †
governa os povos com equidade.
- 11 Alegrem-se os céus, exulte a terra, *
ressoe o mar e tudo o que ele contém,
- 12 exultem os campos e quanto neles existe, *
alegrem-se as árvores dos bosques,
- 13 Diante do Senhor que vem, *
que vem para julgar a terra:
Julgará o mundo com justiça *
e os povos com fidelidade.

Ant. 3 Cantai ao Senhor, bendizeis o seu nome.

Tempo Pascal

Anunciai a todos os povos:
O Senhor é Rei. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Tg 2, 12-13

Falai e procedei como pessoas que devem ser julgadas segundo a lei da liberdade. Porque o juízo será sem misericórdia para quem não usou de misericórdia. Mas a misericórdia triunfa do juízo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Bendito seja o Senhor, agora e para sempre.
 R. Bendito seja o Senhor, agora e para sempre.
 V. Só Ele faz maravilhas.
 R. Agora e para sempre.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Bendito seja o Senhor, agora e para sempre.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bendito seja o Senhor, nosso Deus.

PRECES

Invoquemos a Deus Pai, que colocou os homens no mundo para que trabalhassem em harmonia para a sua glória, e peçamos com insistência:

Para louvor da vossa glória, ouvi-nos, Senhor.

Deus, Criador do universo, nós Vos bendizemos

— pelos benefícios que nos tendes concedido e pela vida que nos conservastes até este dia.

Olhai benignamente para nós, ao iniciarmos o trabalho deste dia,

— e ajudai-nos a colaborar na vossa obra, agindo segundo a vossa vontade.

Concedei que o nosso trabalho de hoje aproveite aos nossos irmãos

— e todos juntos edifiquemos um mundo mais agradável a vossos olhos.

A nós e a todos os que neste dia se encontrarem connosco

— concedei a alegria e a paz.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, Rei do céu e da terra, dirige e santificai neste dia os nossos sentimentos, palavras e obras segundo os vossos mandamentos, a fim de alcançarmos, com a vossa ajuda, a salvação e a liberdade eternas. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Jesus, nossa redenção,
Nosso amor, nossa esperança,
Deus, criador do universo,
Feito homem verdadeiro.

Por tua grande bondade,
Lavaste nossos pecados,
Sofreste morte cruel
Para nos livrar da morte.

Tua clemência nos leve
A superar nossos males,
A abraçar a cruz da vida
À luz pura do teu rosto.

Tu és a nossa alegria,
Serás o prémio no Céu,
Na glória da tua glória,
Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1282 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Quero seguir sempre os vossos mandamentos,
porque neles me destes a vida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 89-96**Elogio da lei divina**

Dou-vos um mandamento novo:

Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei (Jo 13, 34).

- ⁸⁹ Senhor, a vossa palavra permanece eternamente, *
imutável como os céus.
- ⁹⁰ A vossa fidelidade mantém-se de geração em geração, *
como a terra que formastes e permanece.
- ⁹¹ Pela vossa vontade perduram as coisas até este dia, *
porque todas elas Vos estão sujeitas.
- ⁹² Se a vossa lei não fizesse as minhas delícias, *
teria já perecido na minha aflição.
- ⁹³ Jamais esquecerei os vossos decretos, *
porque neles me tendes dado a vida.
- ⁹⁴ A Vós pertenço, sede o meu auxílio, *
porque sempre quis seguir os vossos preceitos.
- ⁹⁵ Os pecadores esforçam-se por me perder, *
enquanto eu medito nas vossas ordens.
- ⁹⁶ Em todas as coisas perfeitas descubro limites, *
mas a vossa lei é grande, sem medida.

Ant. 1 Quero seguir sempre os vossos mandamentos,
porque neles me destes a vida.

Ant. 2 Senhor, sois a minha esperança
desde a juventude.

Salmo 70 (71)**O Senhor é a minha esperança**

Alegres na esperança, pacientes na tribulação
(Rom 12, 12).

I

- 1 Em Vós, Senhor, me refugio, *
jamais serei confundido.
- 2 Pela vossa justiça, defendei-me e salvai-me, *
prestai ouvidos e libertai-me.
- 3 Sede para mim um refúgio seguro, *
a fortaleza da minha salvação.
Vós sois a minha defesa e o meu refúgio. *
- 4 Meu Deus, salvai-me do pecador, †
do homem iníquo e violento.
- 5 Sois Vós, Senhor, a minha esperança, *
a minha confiança desde a juventude.
- 6 Desde o nascimento Vós me sustentais, †
desde o seio materno sois o meu protector: *
em Vós está sempre a minha esperança.
- 7 Fui objecto de admiração para muitos, *
porque Vós sois o meu seguro refúgio.
- 8 A minha boca está cheia do vosso louvor, *
cantando continuamente a vossa glória.
- 9 Não me rejeiteis na minha velhice, *
não me abandoneis quando me faltarem as forças.
- 10 Porque falam de mim os meus inimigos *
e se unem para conspirar os que espiam os meus passos.
- 11 «Deus abandonou-o, dizem eles, persegui-o e predeei-o. *
Não há quem o salve».
- 12 Não Vos afasteis de mim, ó Deus, *
apressai-Vos a socorrer-me.

- 13 Desapareçam, cobertos de vergonha, *
os que atentam contra a minha vida,
e cubram-se de ignomínia e confusão *
os que procuram a minha ruína.

Ant. 2 Senhor, sois a minha esperança
desde a juventude.

Ant. 3 No tempo da minha velhice,
não me abandoneis, Senhor.

II

- 14 Eu, porém, hei-de esperar sempre *
e multiplicarei os vossos louvores.
- 15 A minha boca proclamará a vossa justiça, *
dia após dia a vossa infinita salvação.
- 16 Meu Deus, hei-de narrar os vossos feitos grandiosos, *
recordarei, Senhor, a vossa justiça sem igual.
- 17 Desde a juventude, ó Deus, Vós me ensinastes *
e até hoje anunciei sempre os vossos prodígios.
- 18 Mesmo na velhice e cheio de cabelos brancos, *
não me abandoneis, ó Deus,
até que anuncie a esta geração o vosso poder *
e às gerações futuras a vossa graça.
- 19 Meu Deus, a vossa justiça *
eleva-se ao mais alto dos céus.
Vós fizestes tão grandes coisas: *
Quem como Vós, meu Deus?
- 20 Vós me fizestes sofrer tantos e tão grandes males, *
mas de novo me dareis a vida †
e dos abismos da terra de novo me fareis subir.
- 21 Aumentareis a minha grandeza *
e de novo me consolareis.

- 22 Eu louvarei com a harpa a vossa fidelidade, *
cantar-Vos-ei ao som da cítara, ó Santo de Israel.
- 23 Ao cantar-Vos, os meus lábios exultarão de alegria *
e também a minha alma que resgatastes.
- 24 Até a minha língua, dia após dia, *
celebrará a vossa justiça,
porque se cobriram de vergonha e de ignomínia *
os que procuravam a minha ruína.

Ant. 3 No tempo da minha velhice,
não me abandoneis, Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

2 Cor 13, 11

Irmãos, vivei com alegria; trabalhai pela vossa perfeição; animai-vos uns aos outros; tende os mesmos sentimentos; vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco.

V. Os olhos do Senhor estão voltados para o justo

R. E os ouvidos atentos ao seu grito.

Oração

Deus, nosso Pai, que confiastes aos homens o dever do trabalho, para que, colaborando uns com os outros, conseguissem sucessos cada vez maiores, ajudai-nos a viver de tal modo no meio das nossas actividades, que nos sintamos sempre filhos vossos e irmãos de todos os homens. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Rom 6, 22**

Libertos do pecado e tornados servos de Deus, tendes como fruto a santidade e como fim a vida eterna.

- V.** Vós, Senhor, voltareis a dar-nos a vida,
R. Para que o vosso povo se alegre em Vós.

Oração

Senhor da vinha e da messe, que repartis as tarefas e dais o verdadeiro salário, ajudai-nos a levar o peso do dia e do calor, sem nunca nos queixarmos da vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Col 1, 21-22**

Outrora éreis estranhos a Deus e na vossa mente seus inimigos pelas vossas más acções. Mas agora Deus reconciliou-vos consigo pela morte de Cristo no seu Corpo de carne, para vos apresentar diante d'Ele santos, puros e irrepreensíveis.

- V.** Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis,
R. E dai graças ao seu nome santo.

Oração

Senhor, que nos reunistes na vossa presença à mesma hora em que os Apóstolos subiam ao templo para orar, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em nome de Cristo e concedei a salvação a quantos O invocam. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522 e (dep. da Ascensão) p. 670.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Fonte de luz, ó Deus, sumo esplendor,
Ouvi benignamente as nossas preces.
Vós que venceis as trevas do pecado,
Iluminai-nos.

Chegámos ao final de mais um dia,
Em que nos assistiu a vossa bênção.
Por isso nós, Senhor, Vos damos graças
A toda a hora.

A penumbra da tarde desce lenta,
Caem sombras da noite sobre a terra.
Vós, Senhor, sois o sol da vida eterna,
Luz sem ocaso.

Reconhecemos, como pecadores,
Que é preciso emendar as nossas faltas.
Em Vós confia o nosso coração
E a Vós se entrega.

Honra e louvor a Vós, Senhor da glória,
E ao vosso amado Filho, o Salvador,
Honra e glória ao Espírito divino,
Por todo o sempre.

Outros hinos: p. 1287 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Segunda-feira antes de 24 de dezembro, p. 116.

Ant. 1 Os nossos olhos estão voltados para o Senhor,
até que tenha piedade de nós.

Tempo Pascal

O Senhor será a tua luz eterna,
Deus será a tua glória. Aleluia.

Salmo 122 (123)

O Senhor, esperança do seu povo

Dois cegos clamavam... :
«Senhor, Filho de David, tende piedade de nós.»
(Mt 20, 30).

- ¹ Levanto os meus olhos para Vós, *
para Vós que habitais no Céu.
- ² Como os olhos do servo se fixam nas mãos do seu senhor *
e os da serva nas mãos da sua senhora,
assim os nossos olhos se voltam para o Senhor nosso Deus, *
até que tenha piedade de nós.
- ³ Piedade, Senhor, tende piedade de nós, *
porque estamos saturados de desprezo.
- ⁴ A nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes *
e do desprezo dos soberbos.

Ant. 1 Os nossos olhos estão voltados para o Senhor,
até que tenha piedade de nós.

Tempo Pascal

O Senhor será a tua luz eterna,
Deus será a tua glória. Aleluia.

Ant. 2 A nossa protecção está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Tempo Pascal

Quebrou-se a armadilha,
e nós ficámos livres. Aleluia.

Salmo 123 (124)

O nosso auxílio vem do Senhor

Disse o Senhor a Paulo:
«Não temas... porque Eu estou contigo»
(Actos 18, 9-10).

- 1 Se o Senhor não estivesse connosco, *
que o diga Israel,
2 se o Senhor não estivesse connosco, *
os homens que se levantaram contra nós
3 ter-nos-iam devorado vivos, *
no furor da sua ira.
4 As águas ter-nos-iam afogado, *
a torrente teria passado sobre nós;
5 sobre nós teriam passado *
as águas impetuosas.
6 Bendito seja o Senhor, *
que não nos abandonou como presa dos seus dentes.
7 A nossa vida escapou como pássaro *
do laço dos caçadores:
quebrou-se a armadilha *
e nós ficámos livres.
8 A nossa protecção está no nome do Senhor, *
que fez o céu e a terra.

Ant. 2 A nossa protecção está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Tempo Pascal

Quebrou-se a armadilha,
e nós ficámos livres. Aleluia.

Ant. 3 Deus escolheu-nos em Cristo
para sermos seus filhos adotivos.

Tempo Pascal

Quando Eu for levantado da terra,
atrairei tudo a Mim. Aleluia.

Cântico

Ef 1, 3-10

O plano divino da salvação

- ³ Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- ¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Deus escolheu-nos em Cristo
para sermos seus filhos adotivos.

Tempo Pascal

Quando Eu for levantado da terra,
atrairei tudo a Mim. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

Tg 4, 11-12

Não faleis mal uns dos outros, irmãos. Aquele que diz mal do irmão ou critica o irmão, fala mal da Lei e critica a Lei. Ora, se criticas a Lei, já não és cumpridor da Lei, mas o seu juiz. Há um só legislador e um só juiz: Aquele que pode salvar ou condenar. Mas quem és tu para julgar o próximo?

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Senhor, salvai a minha alma, porque sou pecador.
R. Senhor, salvai a minha alma, porque sou pecador.
V. Eu disse: Senhor, tende piedade de mim.
R. Porque sou pecador.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Senhor, salvai a minha alma, porque sou pecador.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. A minha alma glorifica o Senhor,
porque olhou para a sua humilde serva.

PRECES

Jesus Cristo quer salvar todos os homens. Peçamos confiadamente por toda a humanidade, dizendo:

Atraí todas as coisas a Vós, Senhor.

Bendito sejais, Senhor, que pelo vosso Sangue nos libertastes da escravidão do pecado:

— fazei que tenhamos parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Concedei a vossa graça ao nosso Bispo **N.** e a todos os Bispos da Igreja,

— para que administrem os vossos mistérios com alegria e fervor.

Fazei que todos aqueles que consagram a vida à investigação da verdade a encontrem

— e, encontrando-a, se esforcem por buscá-la sempre mais.

Atendei, Senhor, os órfãos, as viúvas e todos os que vivem abandonados,

— para que Vos sintam próximo de si e se entreguem plenamente a Vós.

Acolhei os nossos irmãos defuntos na cidade santa da Jerusalém celeste,

— onde Vós, com o Pai e o Espírito Santo, sereis tudo em todos.

Pai nosso

Oração

Senhor, luz sem ocaso, iluminai as trevas do nosso espírito nesta hora vespertina e dignai-Vos perdoar benignamente as nossas faltas. Por nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

TERÇA-FEIRA III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é rei do universo: Vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó glória eterna do Céu,
Esperança dos mortais,
Filho único de Deus
E da Virgem sem pecado:

Estendei a vossa mão
Aos que anseiam por erguer-se.
Toda a alma se levante
E dê graças ao Senhor.

Resplandeça a madrugada,
Livre do poder das trevas,
E o fulgor da santidade
Ilumine a nossa vida;

E liberte os corações
Da escuridão do mundo;
E conserve o nosso peito
Em pureza permanente.

Vivamos para o Senhor,
Caminhando à luz da fé,
Animados na esperança,
Unidos na caridade.

Dêmos glória a Deus eterno
E a seu Filho, em união
Com o Espírito Paráclito,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1293 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Terça-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Abençoastes, Senhor, a vossa terra,
perdoastes a culpa do vosso povo.

Tempo Pascal

Voltai-Vos para nós, Senhor, e dai-nos a vida,
para que o vosso povo se alegre em Vós.
Aleluia.

Salmo 84 (85)**A salvação está próxima**

*Deus abençoou a nossa terra,
quando lhe enviou o Salvador (Orígenes).*

- 2 Abençoastes, Senhor, a vossa terra, *
restaurastes os destinos de Jacob.
- 3 Perdoastes a culpa do vosso povo, *
esqueceste todos os seus pecados.
- 4 Aplacastes toda a vossa cólera, *
refreastes o furor da vossa ira.
- 5 Restaurai-nos, ó Deus, nosso Salvador, *
e afastai de nós a vossa indignação.
- 6 Estareis para sempre irritado contra nós, *
prolongareis a vossa ira de geração em geração?
- 7 Não voltareis a dar-nos a vida, *
para que em Vós se alegre o vosso povo?
- 8 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia *
e dai-nos a vossa salvação.
- 9 Escutemos o que diz o Senhor: *
Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis †
e a quantos de coração a Ele se convertem.
- 10 A sua salvação está perto dos que o temem *
e a sua glória habitará na nossa terra.
- 11 Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, *
abraçaram-se a paz e a justiça.
- 12 A fidelidade vai germinar da terra *
e a justiça descera do Céu.
- 13 O Senhor dará ainda o que é bom *
e a nossa terra produzirá os seus frutos.
- 14 A justiça caminhará à sua frente *
e a paz seguirá os seus passos.

Ant. 1 Abençoastes, Senhor, a vossa terra,
perdoastes a culpa do vosso povo.

Tempo Pascal

Voltai-Vos para nós, Senhor, e dai-nos a vida,
para que o vosso povo se alegre em Vós.
Aleluia.

Ant. 2 Por Vós suspira a minha alma durante a noite,
o meu espírito Vos procura desde a aurora.

Tempo Pascal

Confiámos no Senhor,
e Ele trouxe-nos a paz. Aleluia.

Cântico

Is 26, 1-4. 7-9. 12

Hino após a vitória

A muralha da cidade tem por fundamento doze pedras
(Cf. Ap 21, 14).

- ¹ Nós temos em Sião uma cidade forte, *
o Salvador é sua muralha e baluarte.
- ² Abri as portas para que entre um povo justo, *
um povo que pratica a fidelidade.
- ³ O seu coração está firme e conserva a paz, *
porque em Vós tem confiança.
- ⁴ Confiai sempre no Senhor, *
Ele é a nossa fortaleza eterna.
- ⁷ O caminho do justo é recto, *
é plana a vereda por onde caminha.
- ⁸ Pela vereda dos vossos juízos,
nós Vos esperamos, Senhor, *
o vosso nome e a vossa lembrança †
são o desejo da nossa alma.

9 Por Vós suspira a minha alma durante a noite, *
o meu espírito Vos procura desde a aurora.
Quando brilharem na terra os vossos juízos, *
os habitantes do universo aprenderão a justiça.

12 Senhor, Vós nos dareis a paz, *
porque em nosso favor realizastes obras grandiosas.

Ant. 2 Por Vós suspira a minha alma durante a noite,
o meu espírito Vos procura desde a aurora.

Tempo Pascal

Confiámos no Senhor,
e Ele trouxe-nos a paz. Aleluia.

Ant. 3 Resplandeça sobre nós, Senhor,
a luz do vosso rosto.

Tempo Pascal

A terra produziu os seus frutos:
alegrem-se e exultem os povos do universo.
Aleluia.

Salmo 66 (67)

Os povos louvam o Senhor

*Sabei que aos gentios é enviada esta salvação de Deus
(Actos 28, 28).*

2 Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção, *
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.

3 Na terra se conhecerão os vossos caminhos *
e entre os povos a vossa salvação.

4 Os povos Vos louvem, ó Deus, *
todos os povos Vos louvem.

5 Alegrem-se e exultem as nações, *
porque julgais os povos com justiça †
e governais as nações sobre a terra.

- 6 Os povos Vos louvem, ó Deus, *
todos os povos Vos louvem.
- 7 A terra produziu os seus frutos, *
o Senhor nosso Deus nos abençoa.
- 8 Deus nos dê a sua bênção *
e chegue o seu temor aos confins da terra.

Ant. 3 Resplandeça sobre nós, Senhor,
a luz do vosso rosto.

Tempo Pascal

A terra produziu os seus frutos:
alegrem-se e exultem os povos do universo.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo comum

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 14-15

Nós vimos e damos testemunho de que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo. Se alguém confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Meu Deus, minha fortaleza, em Vós confio.
R. Meu Deus, minha fortaleza, em Vós confio.
V. Meu refúgio e meu libertador.
R. Em Vós confio.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Meu Deus, minha fortaleza, em Vós confio.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Senhor nos deu um Salvador poderoso,
como tinha anunciado pela boca dos Profetas.

PRECES

Adoremos a Jesus Cristo, que pelo seu Sangue redimiu o povo da Nova Aliança, e supliquemos com humildade, dizendo:

Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

Cristo, nosso Redentor, ouvi o louvor da vossa Igreja no princípio deste dia

— e ensinai-a a glorificar continuamente a vossa majestade.

Colocamos em Vós toda a nossa confiança:

— não permitais que sejamos confundidos.

Olhai com bondade para a nossa fraqueza e vinde em nossa ajuda,

— porque sem Vós nada podemos fazer.

Lembrai-Vos dos pobres e dos abandonados,

— para que este novo dia não seja para eles um peso, mas consolação e alegria.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso, de quem procede a bondade e a beleza de toda a criação, fazei que comecemos este dia alegremente em vosso nome, e que as nossas acções sejam realizadas por amor de Vós e dos homens, nossos irmãos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Vinde, Espírito Santo,
Com o Pai e o Filho,
Penetrar nossa mente,
Encher o coração.

A alma e os sentidos
Tudo proclame o amor
Que no peito acendestes
Para que outros inflame.

Pai de bondade, ouvi-nos,
Por Jesus, vosso Filho,
Que com o Espírito vive
Por séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1300 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 O amor é a plenitude da lei.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 97-104

Elogio da lei divina

*Temos um mandamento de Deus:
quem ama a Deus, ame também ao seu irmão (1 Jo 4, 21).*

⁹⁷ Quanto estimo, Senhor, a vossa lei! *
Nela medito todo o dia.

⁹⁸ Vós me fizestes mais sábio que meus inimigos, *
porque tenho sempre comigo os vossos mandamentos.

- ⁹⁹ Tornei-me mais sábio que todos os meus mestres, *
porque medito sempre as vossas ordens.
- ¹⁰⁰ Sou mais sensato que os anciãos, *
porque observo os vossos preceitos.
- ¹⁰¹ Desviei meus pés de todo o mau caminho, *
a fim de guardar a vossa palavra.
- ¹⁰² Não me tenho afastado dos vossos juízos, *
porque sois Vós quem me ensina.
- ¹⁰³ Como são doces ao meu paladar as vossas palavras, *
mais que o mel para a minha boca!
- ¹⁰⁴ Com os vossos preceitos me tornei prudente, *
por isso aborreço todo o caminho da mentira.

Ant. 1 O amor é a plenitude da lei.

Ant. 2 Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

Salmo 73 (74)

Devastação do templo

Não temais os que matam o corpo (Mt 10, 28).

I

- ¹ Porque nos rejeitais, ó Deus, para sempre *
e se inflama a vossa ira
contra as ovelhas do vosso rebanho?
- ² Lembrai-Vos do vosso povo, *
que adquiristes outrora,
da tribo que resgatastes para vossa herança, *
do monte Sião onde habitais.
- ³ Dirigi os vossos passos para estas ruínas eternas: *
o inimigo tudo destruiu no santuário.
- ⁴ Os adversários rugiram no local das vossas assembleias, *
desfraldaram seus estandartes em sinal de vitória.
- ⁵ Pareciam homens a brandir o machado, *
numa espessa floresta.

- 6 Rebutaram os portais e as esculturas, *
a golpes de machado e martelo.
- 7 Deitaram fogo ao vosso santuário, *
profanaram e arrasaram a morada do vosso nome.
- 8 Disseram em seu coração: «Exterminemos tudo», *
incendiaram neste país todos os santuários de Deus.
- 9 Já não vemos os nossos sinais, já não há nenhum profeta, *
e ninguém entre nós que saiba até quando...
- 10 Até quando, ó Deus, hão-de blasfemar os adversários? *
Quando deixarão os inimigos de insultar o vosso nome?
- 11 Porque retirais a vossa mão *
e escondeis a vossa direita?

Ant. 2 Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

Ant. 3 Levantai-Vos, Senhor, defendei a vossa causa.

II

- 12 Ó Deus, desde sempre Vós sois o meu rei, *
que realizais a salvação sobre a terra.
- 13 Dividistes o mar com o vosso poder, *
esmagastes na água as cabeças dos dragões.
- 14 Quebrastes as cabeças de Leviatã *
e o destes em alimento aos monstros marinhos.
- 15 Fizestes brotar fontes e torrentes, *
secastes rios caudalosos.
- 16 Vosso é o dia, vossa é a noite, *
Vós criastes a lua e o sol.
- 17 Vós marcastes à terra os seus confins, *
fizestes o verão e o inverno.
- 18 Lembrai-Vos de que o inimigo insultou o Senhor *
e um povo insensato ultrajou o vosso nome.
- 19 Não abandoneis às feras a alma dos vossos fiéis, *
nem esqueçais para sempre a vida dos vossos pobres.
- 20 Olhai para a vossa aliança e vede: *
os recantos do país são antros de violência.

- 21 Não volte o infeliz confundido, *
possam o pobre e o indigente louvar o vosso nome.
- 22 Levantai-Vos, ó Deus, defendei a vossa causa, *
lembrai-Vos das injúrias contínuas do insensato.
- 23 Não esqueçais o tumulto dos vossos inimigos, *
o clamor sempre crescente dos vossos adversários.

Ant. 3 Levantai-Vos, Senhor, defendei a vossa causa.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a **Salmodia Complementar**: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Jer 22, 3

Praticai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor. Não deixeis que o estrangeiro, o órfão e a viúva sofram vexames e violências. Não derrameis sangue inocente.

V. O Senhor julgará o mundo com justiça,

R. Julgará os povos com equidade.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que à hora de Tércia enviastes o vosso Espírito sobre os Apóstolos, derramai também sobre nós o mesmo Espírito de caridade, para que dêmos aos homens o testemunho fiel do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Deut 15, 7-8**

Se houver no meio de ti um pobre entre os teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na terra que o Senhor teu Deus te há-de dar, não endurecerás o teu coração nem fecharás a mão diante do teu irmão pobre; mas abrir-lhe-ás a mão e emprestar-lhe-ás segundo as necessidades da sua indigência.

V. Ouvistes, Senhor, o desejo dos humildes,

R. Confortastes o seu coração e os atendestes.

Oração

Senhor, que revelastes ao apóstolo São Pedro o desejo de salvar todos os povos, fazei que as nossas acções sejam agradáveis a vossos olhos e se integrem no vosso plano de amor e salvação. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Prov 22, 22-23**

Não roubes o pobre, porque é pobre; nem oprimas o infeliz às portas da cidade. Porque o Senhor advogará a sua causa e tirará a vida aos opressores.

V. O Senhor socorrerá o pobre que não tem amparo

R. E defenderá a vida dos oprimidos.

Oração

Senhor, que enviastes um Anjo ao centurião Cornélio para lhe revelar o caminho da salvação, ajudai-nos a trabalhar cada vez mais e melhor pela salvação dos homens, para que, juntamente com nossos irmãos, incorporados na vossa Igreja, possamos chegar até Vós. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522 e (dep. da Ascensão) p. 670.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Porque Ele está connosco,
Enquanto o tempo é tempo,
Ninguém espere, para O encontrar,
O fim dos dias...
Abrindo os olhos,
Busquemos o seu rosto e a sua imagem.
Busquemo-l'O na vida, sempre oculto
No íntimo do mundo, como um fogo.

Porque Ele está connosco
Nesta hora de violência,
Pensemos que Ele vive, fala e sente
Em quem padece.
Alerta, ó almas!
Volvamos para Ele os nossos passos.
Sigamos os seus gestos com que acena
Aos homens, sobre a cruz das grandes dores.

Porque Ele está connosco
Nos dias de fraqueza,
Ninguém espere conservar o alento
Sem O chamar...
De mãos ao alto,
Gritemos para Ele a nossa angústia.
Prostremo-nos, orando, aos pés d'Aquele
Que apaga em nós as manchas do pecado.

Porque Ele está connosco,
 Tal como na manhã
 De Páscoa, não faltemos ao banquete
 Do sangue derramado,
 Comamos do seu pão,
 Bebamos do seu cálice divino,
 Sinal do seu amor até ao fim!

Outros hinos: p. 1305 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Terça-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 O Senhor protege o seu povo.

Tempo Pascal

A paz esteja convosco.

Sou Eu: Não temais. Aleluia.

Salmo 124 (125)

O Senhor guarda o seu povo

Paz e misericórdia sobre o Israel de Deus (Gal 6, 16).

- ¹ Quem confia no Senhor é como o monte Sião: *
 nada o pode abalar, está firme para sempre.
- ² Como Jerusalém, cercada de montanhas, *
 assim o Senhor envolve o seu povo, †
 agora e para sempre.
- ³ Os ímpios não dominarão sobre a herança dos justos, *
 para que estes não sejam atraídos à maldade.
- ⁴ Fazei bem, Senhor, aos que são bons, *
 aos homens de coração recto.
- ⁵ Aos que andam por maus caminhos, *
 o Senhor os leve com os malfeitores. †
 Paz a Israel.

Ant. 1 O Senhor protege o seu povo.

Tempo Pascal

A paz esteja convosco.

Sou Eu: Não temais. Aleluia.

Ant. 2 Se não vos tornardes como crianças,
não entrareis no reino dos Céus.

Tempo Pascal

Espera, Israel, no Senhor. Aleluia.

Salmo 130 (131)

Abandono filial no Senhor

Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração
(Mt 11, 29).

¹ Senhor, não se eleva soberbo o meu coração, *
nem se levantam altivos os meus olhos.

Não ambiciono grandezas,*
nem coisas superiores a mim.

² Antes fico sossegado e tranquilo,*
como criança ao colo da mãe.

³ Espera, Israel, no Senhor, *
agora e para sempre.

Ant. 2 Se não vos tornardes como crianças,
não entrareis no reino dos céus.

Tempo Pascal

Espera, Israel, no Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Fizestes de nós, Senhor,
um reino de sacerdotes.

Tempo Pascal

Toda a criatura Vos sirva, Senhor,
porque à vossa palavra tudo foi criado.
Aleluia.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9, 10, 12

Hino dos redimidos

- ^{4,11} Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a honra, a glória e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- ^{5,9} Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e resgatastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
- ¹⁰ e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- ¹² É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 Fizestes de nós, Senhor,
um reino de sacerdotes.

Tempo Pascal

Toda a criatura Vos sirva, Senhor,
porque à vossa palavra tudo foi criado.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE****Rom 12, 9-12**

Seja a vossa caridade sem fingimento. Detestai o mal e aderi ao bem. Amai-vos uns aos outros com amor fraterno. Rivalizai uns com os outros na estima recíproca. Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito. Dedicai-vos ao serviço do Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A vossa palavra, Senhor, permanece eternamente.
R. A vossa palavra, Senhor, permanece eternamente.
V. A vossa fidelidade mantém-se de geração em geração.
R. Permanece eternamente.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. A vossa palavra, Senhor, permanece eternamente.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

PRECES

Invoquemos a Deus, esperança do seu povo, dizendo com alegria:

Senhor, sois a esperança do vosso povo.

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos enriquecesteis em tudo, por Jesus Cristo,
— com o dom da palavra e da ciência.

Vós que sois o Senhor e a Providência do universo, concedei a sabedoria aos governantes dos povos,
— para que o vosso conselho ilumine os seus corações e os seus actos.

Vós que dais aos artistas o poder de exprimir os sinais da vossa
beleza,

— fazei das suas obras uma mensagem de esperança e de
alegria para o mundo.

Vós que não permitis sermos tentados acima das nossas forças,
— fortalecei os fracos e levantai os caídos.

Vós que, por meio de vosso Filho, prometestes aos homens a
ressurreição no último dia,

— não esqueçais para sempre os que já partiram deste mundo.

Pai nosso

Oração

Suba até Vós, Pai amantíssimo, a nossa oração da tarde, e
desça sobre nós a vossa bênção, a fim de merecermos, no tempo
e na eternidade, a graça da salvação. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUARTA-FEIRA III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Adoremos o Senhor que nos criou.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66. Na Quaresma, p. 306.
No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó noite, trevas e nuvens,
Sombras do mundo, deixai-nos:
Eis que vem a Luz do Céu:
Eis que vem Cristo Jesus.

A terra toda se aclara
E as coisas retomam cor
Apenas com a presença
Do astro resplandecente.

Cristo, alegria das almas,
Sede a luz do nosso olhar,
Ouvi a nossa oração,
Guiai os nossos sentidos.

Dissipai a escuridão
Do nosso caminho incerto;
Divino Sol das alturas,
Voltai-nos o vosso rosto.

Nós Vos louvamos Senhor,
Jesus, Filho Unigénito,
E ao Pai e ao Espírito Santo,
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos: p. 1310 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Quarta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Alegrai a alma do vosso servo,
porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.

Tempo Pascal

Virão adorar-Vos, Senhor,
todos os povos da terra. Aleluia.

Salmo 85 (86)

Oração do pobre na adversidade

Bendito seja Deus, que nos conforta em todas as tribulações
(2 Cor 1, 3. 4).

- ¹ Inclinaí, Senhor, o vosso ouvido e atendei-me, *
porque sou pobre e desvalido.
- ² Defendei a minha vida, pois Vos sou fiel, *
salvai o vosso servo que em Vós confia, ó meu Deus.
- ³ Tende piedade de mim, Senhor, *
que a Vós clamo todo o dia.
- ⁴ Alegrai a alma do vosso servo, *
porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.

- 5 Vós, Senhor, sois bom e indulgente, *
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.
- 6 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
atendei a voz da minha súplica.
- 7 No dia da minha aflição por Vós clamo, *
porque sei que me escutais.
- 8 Não tendes igual entre os deuses, Senhor, *
nada há que se compare às vossas obras.
- 9 Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor, *
e glorificar o vosso nome,
10 porque Vós sois grande e operais maravilhas, *
Vós sois o único Deus.
- 11 Ensinai-me, Senhor, o vosso caminho, *
para que eu ande na vossa presença.
Concentrai todo o meu coração *
no temor do vosso nome.
- 12 Louvar-Vos-ei de todo o coração, Senhor meu Deus, *
e glorificarei o vosso nome para sempre,
13 porque tem sido grande a vossa misericórdia para comigo *
e livrastes a minha alma das profundezas do abismo.
- 14 Meu Deus, os soberbos levantam-se contra mim, *
a multidão furiosa atenta contra a minha vida †
e não Vos tem presente diante dos olhos.
- 15 Mas Vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo, *
paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.
- 16 Voltai para mim os vossos olhos *
e tende piedade de mim.
Dai força ao vosso servo, *
salvai o filho da vossa escrava.
- 17 Dai-me um sinal da vossa benevolência, *
para que os meus inimigos, cheios de vergonha,
vejam que Vós, Senhor, me socorrestes *
e me consolastes.

Ant. 1 Alegrai a alma do vosso servo,
porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.

Tempo Pascal

Virão adorar-Vos, Senhor,
todos os povos da terra. Aleluia.

Ant. 2 Feliz o homem
que anda por caminhos justos
e fala com rectidão.

Tempo Pascal

Os nossos olhos verão o Rei
em todo o seu esplendor. Aleluia.

Cântico

Is 33, 13-16

Deus, justo juiz

*A promessa é para vós, para vossos filhos
e para todos os que estão longe (Actos 2, 39).*

- 13 Vós que estais longe, ouvi o que Eu fiz, *
vós que estais perto, conheci o meu poder.
- 14 Em Sião, os pecadores ficaram apavorados, *
o medo apoderou-se dos ímpios.
Quem de nós poderá habitar junto do fogo devorador? *
Quem de nós poderá suportar as chamas eternas?
- 15 Aquele que anda por caminhos justos *
e fala com rectidão,
aquele que despreza um benefício extorquido *
e recusa um presente que corrompe,
aquele que fecha os ouvidos aos propósitos sanguinários *
e cerra os olhos para não ver o mal.
- 16 Esse habitará nas alturas *
e nos rochedos fortificados terá o seu refúgio.
Ser-lhe-á dado o seu pão *
e a água não lhe faltará.

Ant. 2 Feliz o homem
que anda por caminhos justos
e fala com rectidão.

Tempo Pascal

Os nossos olhos verão o Rei
em todo o seu esplendor. Aleluia.

Ant. 3 Exultai de alegria
na presença do Senhor, nosso Rei.

Tempo Pascal

Todo o homem verá a salvação de Deus.
Aleluia.

Salmo 97 (98)

Deus, Rei e Juiz do universo

*Este salmo aplica-se à primeira vinda do Senhor
e à fé de todos os povos (S. Atanásio).*

- ¹ Cantai ao Senhor um cântico novo, *
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço *
Lhe deram a vitória.
- ² O Senhor deu a conhecer a salvação, *
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
- ³ Recordou-Se da sua bondade e fidelidade, *
em favor da casa de Israel.
- Os confins da terra puderam ver *
a salvação do nosso Deus.
- ⁴ Aclamai o Senhor, terra inteira, *
exultai de alegria e cantai.
- ⁵ Cantai ao Senhor ao som da cítara, *
ao som da cítara e da lira;
- ⁶ ao som da tuba e da trombeta, *
aclamai o Senhor, nosso Rei.

7 Ressoe o mar e tudo o que ele encerra, *
a terra inteira e tudo o que nela habita;

8 aplaudam os rios, *
e as montanhas exultem de alegria,

diante do Senhor que vem julgar a terra: *
julgará o mundo com justiça †
e os povos com equidade.

Ant. 3 Exultai de alegria
na presença do Senhor, nosso Rei.

Tempo Pascal

Todo o homem verá a salvação de Deus.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Job 1, 21; 2, 10 b

Saí nu do ventre de minha mãe, e nu para ele voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor. Se aceitamos os bens da mão de Deus, porque não havemos de aceitar também os males?

RESPONSÓRIO BREVE

V. Inclinaí, Senhor, o meu coração para as vossas ordens.

R. Inclinaí, Senhor, o meu coração para as vossas ordens.

V. Fazei-me viver segundo a vossa palavra.

R. Inclinaí, Senhor, o meu coração para as vossas ordens.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Inclinaí, Senhor, o meu coração para as vossas ordens.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Tende compaixão de nós, Senhor,
e recordai a vossa aliança.

PRECES

Oremos, irmãos, a Cristo, que protege e alimenta a Igreja, pela qual deu a sua vida, e digamos humildemente:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Bendito sejais, Senhor Jesus Cristo, Pastor da Igreja, que hoje nos dais a luz e a vida:

— dai-nos a graça de correspondermos com generosidade a este novo dom.

Olhai com bondade o povo reunido em vosso nome,

— para que não pereça nenhum daqueles que o Pai Vos confiou.

Conduzi a Igreja pelo caminho dos vossos mandamentos:

— que o Espírito Santo a mantenha sempre fiel.

Alimentai a Igreja com a vossa Palavra e o vosso Pão,

— para que, sustentada por este alimento, Vos siga com alegria e fortaleza.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos criastes com sabedoria infinita e com segura providência nos governais, infundi em nós a vossa luz, para nos consagrarmos inteiramente ao vosso serviço. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Filho do Eterno Pai,
Nascido de Maria,
Que na água do Baptismo
Nos deste a luz da vida,

Tu que do Céu desceste
Sob a forma de servo,
Liberta-nos da morte,
Dá-nos a vida eterna.

Cristo, Senhor da glória,
Socorre os teus fiéis:
Os corações visita
Com a divina graça.

Fica, Senhor, connosco
E com tua palavra
Confirma os nossos passos
Na luz dos teus caminhos.

Glória a Ti, Jesus Cristo,
E ao Pai onnipotente,
E ao Espírito divino,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1316 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Quem Me segue não anda nas trevas,
mas terá a luz da vida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia,

Salmo 118 (119), 105-112**Elogio da lei divina**

*Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor.
Vivei como filhos da luz (Ef 5, 8).*

¹⁰⁵ A vossa palavra é farol para os meus passos *
e luz para os meus caminhos.

¹⁰⁶ Jurei e estou decidido *
a guardar os vossos justos juízos.

- 107 Estou em grande aflição, Senhor, *
fazei-me viver, segundo a vossa palavra.
- 108 Senhor, aceitai os louvores da minha boca *
e dai-me a conhecer os vossos juízos.
- 109 A minha vida anda em constante perigo, *
mas nunca me esqueço da vossa lei.
- 110 Embora os pecadores me armem um laço, *
nunca me afasto dos vossos preceitos.
- 111 As vossas ordens são a minha herança eterna, *
são elas que dão alegria ao meu coração.
- 112 Habituei o meu coração a cumprir os vossos decretos, *
até ao fim e para todo o sempre.

Ant. 1 Quem Me segue não anda nas trevas,
mas terá a luz da vida.

Ant. 2 Eu sou pobre e infeliz:
meu Deus, socorrei-me.

Salmo 69 (70)

Deus, vinde em meu auxílio

Salvai-nos, Senhor, que perecemos (Mt 8, 25).

- 2 Deus, vinde em meu auxílio, *
Senhor, socorrei-me e salvai-me.
- 3 Cubram-se de desonra e de ignomínia *
os que atentam contra a minha vida.
- Recuem e corem de vergonha *
os que me querem mal.
- 4 Afastem-se, cobertos de confusão, *
os que se alegram com a minha ruína.
- 5 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram;
e digam sempre: «Grande é o Senhor», *
os que desejam a vossa salvação.

- 6 Eu sou pobre e infeliz: *
meu Deus, socorrei-me.
Sois o meu protector e libertador: *
Senhor, não tardeis.

Ant. 2 Eu sou pobre e infeliz:
meu Deus, socorrei-me.

Ant. 3 Não julgará segundo as aparências,
mas com rectidão e justiça.

Salmo 74 (75)

Deus, supremo juiz

*Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes (Lc 1, 52).*

- 2 Nós Vos damos graças, Senhor, *
nós Vos damos graças.
Invocamos o vosso nome *
e proclamamos as vossas maravilhas.
- 3 No tempo em que Eu decidir, *
julgarei com justiça.
- 4 Vacile embora a terra com todos os seus habitantes, *
Eu mantenho firmes as suas colunas.
- 5 Digo aos insolentes: «Não sejais arrogantes», *
e aos ímpios: «Não levanteis a cabeça».
- 6 Não levanteis tão alto a cabeça, *
não digais insolências contra Deus.
- 7 Não é do Oriente nem do Ocidente, *
nem do deserto que vem a salvação.
- 8 Mas Deus é quem julga, *
abatendo uns e exaltando outros.
- 9 O Senhor tem nas mãos uma taça, *
cheia de vinho inebriante, a espumar.
Dela dá a beber a uns e a outros, *
e eles sorvem-na até ao fim: †
bebem-na todos os ímpios da terra.

- 10 Eu, porém, exultarei eternamente, *
entoarei hinos ao Deus de Jacob.
- 11 Abatarei o poder dos ímpios *
e a força dos justos será exaltada.

Ant. 3 Não julgará segundo as aparências,
mas com rectidão e justiça.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 13, 4-7

A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento, não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

V. Exultem e alegrem-se em Vós, Senhor,
todos os homens

R. E digam sempre: «Louvado seja Deus».

Oração

Senhor, Pai santo, Deus fiel, que enviastes o Espírito Santo para reunir os homens, dispersos pelo pecado, ajudai-nos a ser, no meio do mundo, fermento de unidade e de paz. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****1 Cor 13, 8-9. 13**

O dom da profecia acabará, o dom das línguas há-de cessar, a ciência desaparecerá; mas a caridade não acaba nunca. De maneira imperfeita conhecemos, de maneira imperfeita profetizamos. Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade.

- V.** Desça sobre nós a vossa bondade, Senhor,
R. Porque em Vós esperamos.

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, que a meio do dia concedeis um descanso à nossa fadiga, olhai benignamente o trabalho começado, e, remediando as nossas fraquezas, levai a bom termo as nossas acções, segundo a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Col 3, 14-15**

Acima de tudo, revesti-vos da caridade que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só Corpo. E vivei em acção de graças.

- V.** Os mansos possuirão a terra
R. E gozarão de imensa paz.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, de braços abertos na cruz, morrestes pela salvação dos homens, fazei que todas as nossas acções Vos sejam agradáveis e sirvam para manifestar no mundo a vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522 e (dep. da Ascensão) p. 670.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Lentamente o sol se apaga
Nos campos, montes e mares,
Mas deixa-nos a promessa
De renascer cada dia.

Em Vós, Senhor, admiramos
A divina providência,
Que tanto regula as sombras
Como a luz dos tempos vários.

Cheios de fé e de esperança,
Caminhamos no esplendor
Da luz que o Verbo nos trouxe
Da glória do eterno Pai.

Ele é o sol infinito
Que ilumina a terra inteira
E prepara para as almas
As alegrias eternas.

À Santíssima Trindade
Novo cântico se eleve,
Cada vez mais alto e puro
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1321 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Quarta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

Tempo Pascal

A vossa tristeza converter-se-á em alegria.
Aleluia.

Salmo 125 (126)

Alegria e esperança em Deus

*Assim como participais nos sofrimentos,
assim o participareis na consolação (2 Cor 1, 7).*

- 1 Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, *
parecia-nos viver um sonho.
- 2 Da nossa boca brotavam expressões de alegria *
e de nossos lábios cânticos de júbilo.
- Diziam então os pagãos: *
- «O Senhor fez por eles grandes coisas».
- 3 Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, *
estamos exultantes de alegria.
- 4 Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos, *
como as torrentes do deserto.
- 5 Os que semeiam em lágrimas *
recolhem com alegria.
- 6 À ida, vão a chorar, *
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar, *
trazendo os molhos de espigas.

Ant. 1 Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

Tempo Pascal

A vossa tristeza converter-se-á em alegria.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor edificará a nossa casa
e guardará a nossa cidade.

Tempo Pascal

Quer vivamos, quer morramos,
pertencemos ao Senhor. Aleluia.

Salmo 126 (127)

A providência divina

Vós sois a casa que Deus edifica (1 Cor 3, 9).

- ¹ Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.
- ² É inútil levantar-vos antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- ³ Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa;
- ⁴ como flechas nas mãos de um guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.
- ⁵ Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
não será confundido, †
quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. 2 O Senhor edificará a nossa casa
e guardará a nossa cidade.

Tempo Pascal

Quer vivamos, quer morramos,
pertencemos ao Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Cristo é o Primogénito de toda a criatura,
Ele tem em tudo o primeiro lugar.

Tempo Pascal

Por Ele, com Ele e n'Ele
subsistem todas as coisas.
A Ele a glória para sempre. Aleluia.

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

**Cristo, o Primogénito de toda a criatura,
o Primogénito de entre os mortos**

- 12 Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- 13 Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- 14 N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- 15 Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.
- 16 N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- 17 Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
- 18 Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.

- 19 Aprove a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
20 e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. 3 Cristo é o Primogénito de toda a criatura,
Ele tem em tudo o primeiro lugar.

Tempo Pascal

Por Ele, com Ele e n'Ele
subsistem todas as coisas.
A Ele a glória para sempre. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Ef 3, 20-21

Deus, pelo poder que exerce em nós, é capaz de fazer mais, imensamente mais do que possamos pedir ou imaginar. Glória a Ele, na Igreja e em Cristo Jesus, em todas as gerações, pelos séculos dos séculos. Amen.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim.
R. Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim.
V. Não permitais que a minha alma
se junte com os pecadores.
R. Tende piedade de mim.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Salvai-me, Senhor, e tende piedade de mim.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

PRECES

Bendigamos a Deus, que enviou seu Filho ao mundo como Salvador e Mestre do seu povo, e oremos humildemente:

Nós Vos louvamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos escolheste como primícias da salvação
— e nos chamastes à glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A todos os que invocam o vosso santo nome, concedei que vivam unidos na verdade da vossa palavra
— e sejam fervorosos na caridade.

Criador de todas as coisas, que enviastes o vosso Filho a trabalhar connosco por suas próprias mãos,
— lembrai-vos daqueles que trabalham para comer o pão com o suor do seu rosto.

Lembra-Vos também daqueles que se consagram ao serviço do próximo,
— para que nem o fracasso nem a incompreensão alheia os desanimem de seus propósitos.

Concedei a vossa misericórdia aos nossos irmãos defuntos
— e não os deixeis cair no poder do espírito do mal.

Pai nosso

Oração

Suba até Vós, Senhor, a oração da Igreja, para que o vosso povo, purificado dos seus pecados, se consagre confiadamente ao vosso serviço. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUINTA-FEIRA III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, adoremos o Senhor nosso Deus.

Laudes

Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Com o sol que se levanta,
Nossa voz, Senhor, se eleva,
Para que na vossa graça
Amanheça novo dia.

Moderai a nossa língua,
A mentira não nos manche,
Nem o erro, nem palavras
De ostentação e discórdia.

Seja puro em nosso peito
O coração que nos destes
E jamais a nossa carne
Se torne escrava do mal.

E quando a tarde descer	Glória a Vós, ó Pai eterno,
E quando a noite chegar,	Glória a Vós, Senhor Jesus,
Cantemos a vossa glória,	No Espírito divino,
Esquecendo-nos do mundo.	Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1327 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Quinta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Grandes coisas se dizem de ti,
ó cidade de Deus.

Tempo Pascal

Alegremente cantaremos:
Todas as minhas fontes estão em ti,
ó cidade de Deus. Aleluia.

Salmo 86 (87)

Jerusalém, mãe de todos os povos

A Jerusalém do alto é livre, é a nossa mãe (Gal 4, 26).

- ¹ O Senhor ama a cidade, *
por Ele fundada sobre os montes santos;
- ² ama as portas de Sião, *
mais que todas as moradas de Jacob.
- ³ Grandes coisas se dizem de ti, *
ó cidade de Deus.
- ⁴ Contarei o Egipto e a Babilónia *
entre os meus adoradores;
a Filisteia, Tiro e a Etiópia, *
uns e outros ali nasceram.
- ⁵ E dir-se-á de Sião: «Todos lá nasceram, *
o próprio Altíssimo a consolidou».

- 6 O Senhor escreverá no registo dos povos: *
«Este nasceu em Sião».
- 7 E irão dançando e cantando: *
«Todas as minhas fontes estão em ti».

Ant. 1 Grandes coisas se dizem de ti,
ó cidade de Deus.

Tempo Pascal

Alegremente cantaremos:
Todas as minhas fontes estão em ti,
ó cidade de Deus. Aleluia.

Ant. 2 Eis que vem o Senhor com grande poder
e com Ele o prémio da vitória.

Tempo Pascal

Como um pastor, reuniu o seu rebanho.
Aleluia.

Cântico

Is 40, 10-17

O Bom Pastor é o Deus Altíssimo e Sapientíssimo

*Eis que venho em breve, e trarei comigo a recompensa
(Ap 22, 12).*

- 10 Eis o Senhor Deus, que vem com poder, *
o seu braço dominará.
Com Ele vem o prémio da vitória, *
os frutos da sua conquista O precedem.
- 11 Como um pastor, apascentará o seu rebanho *
e reunirá os animais dispersos;
tomará os cordeiros em seus braços, *
conduzirá as ovelhas ao seu descanso.
- 12 Quem mediu com a mão as águas do mar, *
quem mediu a palmo as dimensões do céu?
Quem mediu com o alqueire o pó da terra, *
quem pesou na báscula as montanhas †
e na balança as colinas?

- 13 Quem dirigiu o espírito do Senhor, *
qual foi o conselheiro que Lhe deu lições?
- 14 De quem recebeu Ele conselho para julgar, *
para Lhe ensinar o caminho da justiça?
Quem Lhe ensinou a sabedoria *
e Lhe mostrou o caminho da prudência?
- 15 As nações são para Ele como a gota de água no balde, *
não passam de um grão de areia na balança.
As ilhas não pesam mais que a poeira fina, *
- 16 o Líbano não bastaria para o fogo do seu altar, †
seus animais não bastariam para o holocausto.
- 17 As nações todas juntas nada são diante d'Ele, *
a seus olhos são como se não existissem.

Ant. 2 Eis que vem o Senhor com grande poder
e com Ele o prémio da vitória.

Tempo Pascal

Como um pastor, reuniu o seu rebanho.
Aleluia.

Ant. 3 Aclamai o Senhor nosso Deus,
adorai-O na sua montanha santa.

Tempo Pascal

O Senhor é grande em Sião,
Ele domina sobre todos os povos. Aleluia.

Salmo 98 (99)

Santo é o Senhor nosso Deus

*Vós, Senhor, que estais sentado sobre os Querubins,
restaurastes o mundo decaído
quando Vos fizestes semelhante a nós (S. Atanásio).*

- 1 O Senhor é rei: tremem os povos; *
tem seu trono sobre os Querubins: vacila a terra.
- 2 O Senhor é grande em Sião, *
domina sobre todos os povos.

- 3 Louvem o vosso nome, grande e terrível: *
Ele é santo e poderoso.
- 4 Vós sois o rei que ama a justiça: *
Vós estabelecestes o que é recto †
e exercéis em Jacob o direito e a justiça.
- 5 Aclamai o Senhor nosso Deus, *
prostrai-Vos a seus pés: Ele é santo.
- 6 Moisés e Aarão estão entre os seus sacerdotes *
e Samuel entre os que invocam o seu nome.
Invocavam o Senhor e Ele os atendia, *
7 falava-lhes da coluna de nuvem;
eles observavam os seus mandamentos *
e os preceitos que lhes dera.
- 8 Senhor nosso Deus, Vós os atendestes, *
fostes para eles um Deus paciente, †
embora castigásseis as suas faltas.
- 9 Aclamai o Senhor nosso Deus *
e prostrai-vos diante da sua montanha santa: †
é santo o Senhor nosso Deus.

Ant. 3 Aclamai o Senhor nosso Deus,
adorai-O na sua montanha santa.

Tempo Pascal

O Senhor é grande em Sião,
Ele domina sobre todos os povos. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 10-11

Cada um de vós ponha ao serviço dos outros os dons que recebeu, como bons administradores da graça de Deus, tão variada nas suas formas. Se alguém fala, diga palavras de Deus; se alguém exerce um ministério, faça-o como um mandato recebido de Deus, para que em tudo seja Deus glorificado, por Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

V. Quero observar os vossos decretos.

R. Ouvi-me, Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Sirvamos o Senhor em santidade
e Ele nos livrará dos nossos inimigos.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que na sua bondade guia e alimenta o seu povo; e digamos com alegria:

Glória a Vós, Senhor, para sempre.

Pai clementíssimo, nós Vos louvamos e damos graças,
— porque de modo admirável nos criastes e mais maravilhosamente nos remistes.

Ao começar este novo dia, ponde em nossos corações o desejo de Vos servir fiel e generosamente,

— para que Vos glorifiquemos em todos os nossos pensamentos e acções.

Purificai os nossos corações de todas as más inclinações

— e fazei que estejamos sempre atentos à vossa vontade.

Dai-nos um coração aberto às necessidades dos nossos irmãos,
— para que a ninguém falte a ajuda do nosso amor.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, socorrei os povos que vivem nas sombras da morte, e iluminai-os com o esplendor da vossa luz, que do alto nos visitou como Sol nascente, Jesus Cristo nosso Senhor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529 e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Deus, senhor da verdade,
A quem tudo pertence,
Que acendeis a manhã
E encheis de sol o dia.

Extingui as discórdias,
Abafai as paixões
E dai-nos a saúde
E a paz de coração.

A Vós, Pai de bondade,
Com o Filho Unigénito
E o divino Paráclito,
Toda a honra e louvor.

Outros hinos: p. 1333 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Amparai-Me, Senhor,
segundo a vossa promessa,
para que eu viva.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 113-120

Elogio da lei divina

*Feliz d'Aquela que Te trouxe no seio.
Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a cumprem
(Lc 11, 27).*

- ¹¹³ Detesto os que não sabem o que querem, *
eu estou afeiçoado à vossa lei.
- ¹¹⁴ Vós sois o meu refúgio e o meu escudo, *
em vossa palavra ponho a minha esperança.
- ¹¹⁵ Ímpios, afastai-vos de mim: *
quero observar os mandamentos do meu Deus.
- ¹¹⁶ Amparai-me, segundo a vossa promessa, para que eu viva *
e não seja desiludida a minha esperança.
- ¹¹⁷ Ajudai-me e serei salvo *
e observarei sempre os vossos decretos.
- ¹¹⁸ Vós desprezais os que se desviam dos vossos decretos, *
porque seus pensamentos são enganadores.
- ¹¹⁹ Considerais como escória todos os pecadores da terra, *
por isso eu amo as vossas ordens.
- ¹²⁰ O respeito que tenho por Vós me faz estremecer *
e os vossos juízos inspiram-me temor.

Ant. 1 Amparai-Me, Senhor,
segundo a vossa promessa,
para que eu viva.

Ant. 2 Ajudai-nos, ó Deus, nosso Salvador,
e perdoai os nossos pecados.

Salmo 78 (79), 1-5. 8-11. 13

Lamentação sobre Jerusalém

*Se tivesses conhecido, tu também,
o que te podia trazer a paz... (Lc 19, 42).*

- ¹ Ó Deus, as nações invadiram a vossa herança, *
profanaram o vosso santo templo, †
fizeram de Jerusalém um montão de ruínas.
- ² Deram o corpo de vossos servos em alimento às aves do céu,*
as carnes de vossos fiéis aos animais da selva.
- ³ Derramaram seu sangue, como água, em torno de Jerusalém *
e não houve quem lhes desse sepultura.
- ⁴ Tornámo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos, *
irrisão e escárnio dos que nos rodeiam.
- ⁵ Até quando, Senhor, Vos mostrareis sempre irritado *
e se reavivará, como fogo, a vossa indignação?
- ⁸ Não recordeis contra nós *
as culpas dos nossos pais;
corra ao nosso encontro a vossa misericórdia, *
porque somos tão miseráveis.
- ⁹ Ajudai-nos, ó Deus, nosso salvador, *
para glória do vosso nome.
Salvai-nos e perdoai os nossos pecados, *
em atenção ao vosso nome.
- ¹⁰ Para que não digam as nações: *
«Onde está o seu Deus?».
Conheçam as nações, à nossa vista, *
a vingança do sangue derramado dos vossos servos.
- ¹¹ Chegue à vossa presença o gemido dos cativos; *
pela onnipotência do vosso braço, †
libertai os condenados à morte.

¹³ E nós, vosso povo, ovelhas do vosso rebanho, *
louvar-Vos-emos para sempre †
e de geração em geração cantaremos a vossa glória.

Ant. 2 Ajudai-nos, ó Deus, nosso Salvador,
e perdoai os nossos pecados.

Ant. 3 Deus dos Exércitos, olhai dos céus,
e visitai esta vinha.

Salmo 79 (80)

A renovação da vinha devastada

Vinde, Senhor Jesus (Ap 22, 20).

- ² Pastor de Israel, escutai, *
Vós que conduzis José como um rebanho.
Vós que estais sobre os Querubins, aparecei, *
- ³ à frente de Efraim, Benjamim e Manassés.
Despertai o vosso poder *
e vinde em nosso auxílio.
- ⁴ Ó Deus, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.
- ⁵ Senhor Deus dos Exércitos, *
até quando ardereis em cólera,
apesar da oração do vosso povo?
- ⁶ Destes-nos a comer o pão das lágrimas *
e a beber copioso pranto.
- ⁷ Fizestes de nós objecto de contenda entre vizinhos *
e os inimigos zombam de nós.
- ⁸ Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.
- ⁹ Arrancastes uma videira do Egipto, *
expulsastes as nações para a transplantar.
- ¹⁰ Preparastes-lhe o terreno; *
ela deitou raízes e encheu a terra.
- ¹¹ A sua sombra cobriu os montes *
e os seus ramos os cedros de Deus.

- 12 Estendia até ao mar as suas vergôntas *
e até ao rio os seus rebentos.
- 13 Porque lhe destruístes a vedação, *
de modo que a vindime
quem quer que passe pelo caminho?
- 14 Devastou-a o javali da selva *
e serviu de pasto aos animais do campo.
- 15 Deus dos Exércitos, vinde de novo, *
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
- 16 Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou, *
o rebento que fortaleceste para Vós.
- 17 Pereçam diante da vossa face ameaçadora *
aqueles que lhe deitaram fogo e a devastaram.
- 18 Estendei a mão sobre o homem que escolheste, *
sobre o filho do homem que para Vós criastes.
- 19 E não mais nos apartaremos de Vós: *
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.
- 20 Senhor Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.

Ant. 3 Deus dos Exércitos, olhai dos céus,
e visitai esta vinha.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum**Tércia****LEITURA BREVE**

Sab 19, 22

Em tudo, Senhor, engrandecestes e glorificastes o vosso povo; e não o desprezastes, antes o assististes em todo o tempo e lugar.

V. Vós sois o Deus que realiza maravilhas:

R. Manifestastes entre as nações o vosso poder.

Oração

Senhor, que à hora de Tércia enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos em oração, concedei-nos a graça de tomar parte nos dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE**

Deut 4, 7

Não há nação tão grande que tenha a divindade tão perto de si, como está perto de nós o Senhor nosso Deus, sempre que O invocamos.

V. O Senhor está perto de quantos O invocam

R. E ouve a sua oração.

Oração

Deus eterno e onnipotente, para quem nada existe de obscuro e tenebroso, fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, guardando os vossos mandamentos, andemos generosamente nos caminhos da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Est 10, 3f**

A minha nação é Israel, que invocou o Senhor e foi salva. O Senhor salvou o seu povo e livrou-nos de todos os males. Deus fez prodígios e maravilhas, como não fez semelhantes entre todas as nações.

- V.** Eu Vos darei graças, Senhor, porque me ouvistes
R. E fostes o meu Salvador.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família em oração, e fazei que, imitando a paciência de vosso Filho Unigénito, nunca desanime perante a adversidade. Por Nosso Senhor

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

- V.** Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522 (dep. da Ascensão) p. 670.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Deus que fizestes o dia
 De claridade e beleza,
 Quando vem caindo a tarde
 Nós Vos cantamos, Senhor.

Aproxima-se o crepúsculo,
 O sol ao longe declina
 E a noite que se avizinha
 Alarga o seu véu de sombra.

Mas Vós, Senhor Deus altíssimo,
 Não deixeis que os vossos servos,
 Fatigados do trabalho,
 Caiam exaustos nas trevas.

Não desça a escuridão
Sobre o nosso pensamento,
Pois nos envolve e protege
O esplendor da vossa graça.

Glória a Vós, Pai de bondade,
E ao vosso Filho Unigénito
Que reinais com o Santo Espírito,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos: p. 1338 e Apêndice I, p. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Quinta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Exultem de alegria os vossos fiéis, Senhor,
ao entrarem no vosso santuário.

Tempo Pascal

O Senhor deu-Lhe o trono de David, seu pai.
Aleluia.

Salmo 131 (132)

As promessas do Senhor à casa de David

O Senhor Deus Lhe dará o trono de David, seu pai (Lc 1, 32).

I

- 1 Lembrai-Vos de David, Senhor, *
e da sua grande piedade:
- 2 como fez um juramento ao Senhor, *
um voto ao Deus de Jacob:
- 3 «Não entrarei na minha tenda, *
nem repousarei no meu leito;
- 4 não deixarei dormir os meus olhos, *
nem descansar as minhas pálpebras,
- 5 enquanto não encontrar um lugar para o Senhor, *
um santuário para o Deus de Jacob».

- 6 Ouvimos dizer que a arca estava em Éfrata, *
encontrámo-la nas campinas de Jaar.
- 7 Entremos no seu santuário, *
prostremo-nos a seus pés.
- 8 Levantai-Vos, Senhor, e entrai no vosso repouso, *
Vós e a arca da vossa majestade.
- 9 Revistam-se de justiça os vossos sacerdotes, *
exultem de alegria os vossos fiéis.
- 10 Por amor de David, vosso servo, *
não afasteis o rosto do vosso unguido.

Ant. 1 Exultem de alegria os vossos fiéis, Senhor,
ao entrarem no vosso santuário.

Tempo Pascal

O Senhor deu-Lhe o trono de David, seu pai.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor escolheu Sião para sua morada.

Tempo Pascal

Jesus Cristo é o único soberano,
Rei dos reis e Senhor dos senhores. Aleluia.

II

- 11 O Senhor fez um juramento a David *
e não voltará atrás:
«Colocarei no teu trono *
um descendente da tua família.
- 12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança *
e forem fiéis às ordens que lhes dei,
também os filhos deles *
se sentarão para sempre no teu trono».

- 13 O Senhor escolheu Sião, *
preferiu-a para sua morada:
- 14 «É este para sempre o lugar do meu repouso, *
aqui habitarei, porque o escolhi.
- 15 Abençoarei copiosamente os seus celeiros, *
saciarei de pão os seus pobres.
- 16 Revestirei de santidade os sacerdotes *
e os fiéis exultarão de alegria.
- 17 Darei a David um poderoso descendente *
e farei brilhar uma luz para o meu ungido.
- 18 Cobrirei de confusão os seus inimigos, *
mas sobre Ele farei resplandecer o diadema».

Ant. 2 O Senhor escolheu Sião para sua morada.

Tempo Pascal

Jesus Cristo é o único soberano,
Rei dos reis e Senhor dos senhores. Aleluia.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória,
hão-de servi-l'O todos os povos.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, glorioso na santidade? Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

O juízo de Deus

- 11,17 Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus onnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- 18 Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.

^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.

¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *

¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. 3 O Senhor Lhe deu o reino, o poder e a glória,
hão-de servi-l'O todos os povos.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, glorioso na santidade? Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 3, 8-9

Permanepei unidos nos mesmos sentimentos, na compaixão, no amor fraterno, na misericórdia e na humildade. Não pagueis o mal com o mal, nem injúria com injúria. Pelo contrário, abençoai, porque para isto fostes chamados, a fim de vos tornardes herdeiros da bênção de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha
- R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
- V. Saciou-o com o mel dos rochedos.
- R. Com a flor da farinha.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

PRECES

Invoquemos a Cristo, pastor, protecção e conforto do seu povo,
dizendo:

Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

Bendito sejas, Senhor, que nos chamastes à vossa Igreja santa:
— conservai-nos sempre nela, para vossa maior glória.

Vós que confiastes ao Sumo Pontífice **N.** a solicitude por todas
as Igrejas,
— concedei-lhe uma fé inquebrantável, uma esperança viva e
uma caridade generosa.

Dai aos pecadores a graça da conversão e aos caídos o dom da
fortaleza,
— e concedei a todos a penitência e a salvação.

Vós que quisestes habitar num país estrangeiro,
— lembrai-Vos dos que vivem longe da família e da pátria.

A todos os defuntos que esperaram em Vós
— concedei o descanso eterno.

Pai nosso

Oração

Nós Vos damos graças, Senhor, pelo dia que termina, e
imploramos a vossa misericórdia, para que nos perdoeis todas
as faltas que por fragilidade cometemos neste dia. Por Nosso
Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SEXTA-FEIRA III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua misericórdia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Esplendor da glória,
Ó Luz de toda a luz,
Que encheis a terra inteira
Da claridade excelsa,

Sol verdadeiro e augusto
De eterno brilho, vinde
E derramai em nós
Todo o fulgor do Espírito.

A nossa voz ergamos
Em oração ao Pai,
Fonte da vida eterna
Que nos redime e salva;

E nos confirme os actos
De paz e bem, guiando
Pelos caminhos rectos
Todos os nossos passos;

Cristo nos seja sempre
O pão de cada dia;
A fé nos mate a sede;
O Espírito em nós viva.

Transcorra alegre o dia.
A castidade seja
Como a formosa aurora,
E a fé não tenha ocaso.

Glória a Deus Pai Eterno
E glória ao Filho único,
Unidos no Paráclito,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1344 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Sexta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Pequei contra Vós, Senhor:
compadecei-Vos de mim.

Tempo Pascal

Lavai-me, Senhor, de toda a iniquidade. Aleluia.

Salmo 50 (51)

Compadecei-Vos de mim, ó Deus

*Renovai-vos pela transformação espiritual
da vossa inteligência, e revesti-vos do homem novo
(Ef 4, 23-24).*

- ³ Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

- 5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- 6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.
- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- 7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.
- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.

- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. 1 Pequei contra Vós, Senhor:
compadecei-Vos de mim.

Tempo Pascal

Lavai-me, Senhor, de toda a iniquidade.
Aleluia.

Ant. 2 Reconhecemos, Senhor, a nossa culpa,
porque somos pecadores

Tempo Pascal

Cristo suportou os nossos pecados
em seu Corpo, sobre o madeiro da cruz.
Aleluia.

Cântico

Jer 14, 17-21

Lamentação em tempo de fome e de guerra

*Está próximo o reino de Deus.
arrependei-vos e acreditai no Evangelho (Mc 1, 15).*

- 17 Chorem meus olhos, noite e dia, *
lágrimas sem fim,
porque uma grande ruína, uma chaga atroz, *
tortura a virgem, filha do meu povo.
- 18 Se saio para o campo, eis os mortos à espada; *
se entro na cidade, eis as vítimas da fome.
Tanto o profeta como o sacerdote *
percorrem o país sem nada entender.
- 19 Acaso rejeitastes inteiramente Judá? *
Porque Vos desgostastes com Sião? †
Porque nos feristes sem esperança de remédio?
Esperávamos a paz e nada vemos de bom, *
uma era de restauração e surgiu a angústia.

- 20 Reconhecemos, Senhor, a nossa impiedade †
e a culpa de nossos pais: *
porque pecámos contra Vós.
- 21 Não nos rejeiteis, por amor do vosso nome, *
não deixeis profanar o vosso trono de glória. †
Recordai e não revogueis a vossa aliança conosco.

Ant. 2 Reconhecemos, Senhor, a nossa culpa,
porque somos pecadores

Tempo Pascal

Cristo suportou os nossos pecados
em seu Corpo, sobre o madeiro da cruz.
Aleluia.

Ant. 3 O Senhor é Deus. Nós somos o seu povo,
ovelhas do seu rebanho.

Tempo Pascal

Vinde à presença do Senhor
com cânticos de alegria. Aleluia.

Salmo 99 (100)

A alegria dos que entram no templo

O Senhor faz cantar os redimidos um hino de vitória
(S. Atanásio).

- 2 Aclamai o Senhor, terra inteira, *
servi o Senhor com alegria, †
vinde a Ele com cânticos de júbilo.
- 3 Sabei que o Senhor é Deus, *
Ele nos fez, a Ele pertencemos, †
somos o seu povo, ovelhas do seu rebanho.
- 4 Entrai pelas suas portas, dando graças, *
penetrai em seus átrios com hinos de louvor, †
glorificai-O, bendizei o seu nome.

- ⁵ Porque o Senhor é bom, *
eterna é a sua misericórdia, †
a sua fidelidade estende-se de geração em geração.

Ant. 3 O Senhor é Deus. Nós somos o seu povo,
ovelhas do seu rebanho.

Tempo Pascal

Vinde à presença do Senhor
com cânticos de alegria. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

2 Cor 12, 9b-10

Prefiro gloriar-me nas minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Por isso, sinto complacência nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições, nas angústias que sofro por amor de Cristo: quando me sinto fraco, então é que sou forte.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
R. Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade.
V. Mostrai-me o vosso caminho. R.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Senhor visitou e redimiu o seu povo.

PRECES

Levantemos os nossos olhos para Cristo, que nasceu, morreu e ressuscitou pelo seu povo, e digamos confiadamente:

Pela vossa morte e ressurreição, salvai-nos, Senhor.

Nós Vos bendizemos, Salvador do mundo, que por nós aceitastes a paixão e a cruz

— e nos remistes com o vosso precioso Sangue.

Vós que prometestes aos vossos fiéis as fontes da água viva,

— derramai o vosso Espírito sobre todos os homens.

Vós que enviastes os discípulos a pregar o Evangelho em toda a terra,

— ajudai-nos a difundir a vitória da vossa cruz.

Aos enfermos e aos infelizes que associastes aos sofrimentos da vossa paixão,

— concedei fortaleza e paciência.

Pai nosso

Oração

Iluminai, Deus omnipotente, o nosso coração e fortalecei a nossa vontade, para que sigamos sempre os caminhos dos vossos mandamentos, reconhecendo-Vos como nosso guia e nosso mestre. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia)

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529

e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Com fervor e alegria,
Cantemos ao Senhor,
Na hora em que nos chama
À oração ardente.

Louvemos o Cordeiro
Que na cruz nos salvou.
A Ele o nosso cântico
De todo o coração.

Glória ao eterno Pai
E a seu Filho unigénito
E ao divino Paráclito,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1351 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Nós vimo-l'O desprezado,
homem de dores, acostumado ao sofrimento.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 21 (22)

A aflição do justo e a sua libertação

Jesus exclamou em alta voz: «Eli, Eli, lamma sabacthani?»
(Mt 27, 46).

I

- ² Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes? *
Como estais longe da minha oração, †
das palavras do meu lamento!
- ³ Meu Deus, clamor de dia e não me respondeis, *
clamor de noite e não me prestais atenção.
- ⁴ Vós, porém, habitais no santuário, *
sois a glória de Israel.
- ⁵ Em Vós confiaram nossos pais, *
confiaram e Vós os libertastes.
- ⁶ A Vós clamaram e foram salvos, *
confiaram em Vós e não foram confundidos.

- 7 Eu, porém, sou um verme e não um homem, *
o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
- 8 Todos os que me vêem escarnecem de mim, *
estendem os lábios e meneiam a cabeça:
- 9 «Confiou no Senhor, Ele que o livre, *
Ele que o salve, se é seu amigo».
- 10 Fostes Vós que me tirastes do seio materno, *
sois Vós o meu defensor desde o regaço de minha mãe.
- 11 A Vós fui entregue logo ao nascer, *
desde o seio materno sois o meu Deus.
- 12 Não Vos afasteis de mim, porque estou atribulado, *
e não há quem me ajude.

Ant. 1 Nós vimo-l'O desprezado,
homem de dores, acostumado ao sofrimento.

Ant. 2 Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

II

- 13 Manadas de touros me cercaram, *
touros de Basã me rodeiam.
- 14 Abrem as fauces contra mim, *
como leão que devora e rugem.
- 15 Sou como água derramada, *
desconjuntam-se todos os meus ossos.
O meu coração tornou-se como cera *
e derreteu-se dentro do meu peito.
- 16 A minha garganta ficou seca como barro cozido †
e a minha língua colou-se ao céu da boca. *
Assim me reduzistes ao pó do túmulo.
- 17 Matilhas de cães me rodearam, *
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, *
posso contar todos os meus ossos.
- 18 Eles, porém, contemplaram e observaram-me. *
Repartiram entre si as minhas vestes †
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

- 20 Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim; *
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
- 21 Livrai a minha alma da espada *
e das garras dos cães a minha vida.
- 22 Salvai-me das fauces do leão *
e dos chifres dos búfalos livrai este infeliz.
- 23 Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos, *
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

Ant. 2 Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Ant. 3 Diante d'Ele virão prostrar-se
todas as famílias das nações.

III

- 24 Vós que temeis o Senhor, louvai-O, *
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob, †
reverenciái-O, vós todos os filhos de Israel.
- 25 Porque não desprezou nem repeliu
a angústia do atribulado, *
nem escondeu dele a sua face, †
mas atendeu-o quando Lhe pediu socorro.
- 26 Ele é o meu louvor na grande assembleia, *
cumprirei a minha promessa na presença dos que O temem.
- 27 Os pobres hão-de comer e serão saciados, *
louvarão o Senhor os que O procuram: †
«Vivam para sempre os seus corações».
- 28 Hão-de lembrar-se do Senhor e converter-se a Ele *
todos os confins da terra;
e diante d'Ele virão prostrar-se *
todas as famílias das nações.
- 29 Ao Senhor pertence a realeza, *
é Ele quem governa os povos.
- 30 Só a Ele hão-de adorar todos os grandes do mundo, *
diante d'Ele se hão-de prostrar †
todos os que descem ao pó da terra.

Para Ele viverá a minha alma, *

³¹ há-de servi-l'O a minha descendência.

Falar-se-á do Senhor às gerações vindouras *

³² e a sua justiça será revelada ao povo que há-de vir: †
«Eis o que fez o Senhor».

Ant. 3 Diante d'Ele virão prostrar-se
todas as famílias das nações.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 1, 16b-17

O Evangelho é força de Deus para a salvação de todo o crente. Porque no Evangelho se revela a justiça de Deus, que tem origem na fé e conduz à fé, conforme está escrito: «O justo viverá pela fé».

V. No Senhor se alegra o nosso coração

R. Em seu santo nome pomos a nossa confiança.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que na hora de Tércia fostes levado ao suplício da cruz pela salvação do mundo, ajudai-nos a chorar os pecados da vida passada e a evitar as faltas no futuro. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Sexta

LEITURA BREVE

Rom 3, 21-22a

Independentemente da lei de Moisés, manifestou-se agora a justiça de Deus, de que dão testemunho a Lei e os Profetas; porque a justiça de Deus vem pela fé em Jesus Cristo, para todos os crentes.

- V. Os preceitos do Senhor são rectos
e alegram o coração,
R. Os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que à luz do meio-dia, enquanto as trevas envolviam o mundo, subistes à cruz para nossa salvação, concedei-nos sempre a vossa luz, para que ilumine os nossos caminhos e nos conduza à vida eterna. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Noa

LEITURA BREVE

Ef 2, 8-9

É pela graça que fostes salvos, por meio da fé. A salvação não vem de nós: é dom de Deus. Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar.

- V. Na terra se conhecerão os vossos caminhos
R. E entre os povos a vossa salvação.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso na cruz, recebestes no reino eterno o ladrão arrependido, aceitai benignamente a humilde confissão das nossas culpas e abri-nos também a nós, depois da morte, as portas do paraíso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522

e (dep. da Ascensão) p. 670.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vimos, ao cair da noite,
Confiar-nos, ó Senhor,
Ao poder das vossas mãos.
Sem a vossa protecção,
Tudo perde quem Vós perde.
Só em Vós tudo renasce.
Só por Vós renascemos
Para a vida de amanhã.

Vai o dia declinando
E só Vós renovareis
O mistério da alvorada,
Recordando em cada aurora
A primeira luz do tempo,
Quando a vossa Caridade,
Infinito amor em acto,
Se exprimiu na Criação.

Noite em noite, a voz do vento
Vem lembrar a vossa voz,
Voz de aviso e de perdão.
Vem lembrar a todo o homem:
Coração que Vos não ame
E não ame os seus irmãos
Trai a vida que lhe destes
E naufraga na mentira.

Vosso espírito de fogo,
Que desceu de além das nuvens,
Não se extingue sobre as águas.
Assumindo a nossa carne,
Vos fizestes companheiro
De quem anda sobre a terra
E rasgais aos nossos passos
Os caminhos da alegria.

Não deixeis de estar, Senhor,
Tão atento às nossas lágrimas,
Pronto sempre a socorrer-nos.
Pois que tudo renovais,
Renovai as nossas forças
Na paixão de Vos servir.
E na paz da vossa graça
Seja vossa a nossa noite.

Outros hinos: p. 1356 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Sexta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Louvai o Senhor, invocai o seu nome.

Tempo Pascal

O Senhor é quem nos salva e nos liberta.
Aleluia.

Salmo 134 (135)**Louvor a Deus todo-poderoso**

*Povo de Deus, anunciai as perfeições d'Aquele
que nos chamou das trevas para a sua luz admirável
(1 Pedro 2, 9).*

I

- 1 Louvai o nome do Senhor, *
louvai-O, servos do Senhor,
2 vós que estais no templo do Senhor, *
nos átrios da casa do nosso Deus.
3 Louvai o Senhor, porque Ele é bom, *
cantai ao seu nome, porque é suave.
- 4 O Senhor escolheu Jacob, *
Israel como sua propriedade.
5 Eu sei que o Senhor é grande, *
o nosso Deus é maior que todos os deuses.
6 Tudo quanto o Senhor quer, Ele o faz, *
no céu e na terra, no mar e nos abismos.
- 7 Faz subir as nuvens dos confins da terra, *
com os relâmpagos faz cair a chuva, †
desencadeia os ventos de suas prisões.
8 Feriu os primogénitos do Egipto, *
tanto dos homens como dos animais.
9 Fez aparecer no meio de ti, ó Egipto, sinais e prodígios, *
contra o Faraó e todos os seus servos.
- 10 Derrotou muitos povos *
e matou reis poderosos.
11 Sehon, rei dos Amorreus, e Og, rei de Basã, *
e todos os reinos de Canaã,
12 e deu a terra deles em herança, *
em herança a Israel, seu povo.

Ant. 1 Louvai o Senhor, invocai o seu nome.

Tempo Pascal

O Senhor é quem nos salva e nos liberta.
Aleluia.

Ant. 2 Povo de Deus, bendizeí o Senhor,
cantai ao seu nome, porque é suave.

Tempo Pascal

Bendito o reino que vem de nosso pai David.
Aleluia.

II

13 O vosso nome, Senhor, permanece para sempre, *
a vossa lembrança passa de geração em geração.

14 O Senhor defende o seu povo *
e tem compaixão dos seus servos.

15 Os ídolos dos gentios são ouro e prata, *
são obra das mãos do homem:

16 Têm boca e não falam, *
têm olhos e não vêem,

17 têm ouvidos e não ouvem, *
nem há respiração em sua boca.

18 Sejam como eles os que os fazem *
e quantos neles põem sua confiança.

19 Casa de Israel, bendizeí o Senhor, *
casa de Aarão, bendizeí o Senhor,

20 casa de Levi, bendizeí o Senhor, *
vós que temeis o Senhor, bendizeí o Senhor.

21 Bendito seja o Senhor em Sião, *
Ele que habita em Jerusalém.

Ant. 2 Povo de Deus, bendizeí o Senhor,
cantai ao seu nome, porque é suave.

Tempo Pascal

Bendito o reino que vem de nosso pai David.
Aleluia.

Ant. 3 Todas as nações virão prostrar-se
diante de Vós, Senhor,

Tempo Pascal

Cantemos ao Senhor,
que fez brilhar a sua glória. Aleluia.

Cântico

Ap 15, 3-4

Hino de adoração

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus onnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.
- ⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 Todas as nações virão prostrar-se
diante de Vós, Senhor,

Tempo Pascal

Cantemos ao Senhor,
que fez brilhar a sua glória. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Tg 1, 2-4

Considerai como motivo de grande alegria, meus irmãos, as diversas provações por que tendes passado. Vós sabeis que a vossa fé, assim provada, produz a constância. A constância, por sua vez, deve ser exercida plenamente, para serdes perfeitos e irrepreensíveis, sem nenhuma deficiência.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
 R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
 V. E fez de nós um reino de sacerdotes para Deus.
 R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Cristo amou-nos e purificou-nos com o seu Sangue.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor acolheu-nos como seus servos, lembrado da sua misericórdia.

PRECES

Invoquemos o Senhor Jesus, a quem o Pai entregou à morte pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação; e digamos humildemente:

Senhor, tende piedade do vosso povo.

Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e perdoai os pecados dos que se confessam culpados
 — e em vossa bondade dai-nos o perdão e a paz.

Vós que dissestes pelo Apóstolo: «Onde abundou o pecado, superabundou a graça»,
 — concedei o vosso perdão generoso às nossas muitas faltas.

Pecámos, Senhor, mas confiamos na vossa misericórdia infinita:

— convertei-nos inteiramente ao vosso amor.

Salvai, Senhor, o vosso povo de seus pecados

— e sede benévolo para conosco.

Vós que abristes as portas do paraíso ao bom ladrão que Vos reconheceu como Salvador do mundo,

— abri também as portas do Céu aos nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor, Pai santo, que fizestes de Jesus Cristo, vosso Filho, o preço do nosso resgate, fazei-nos viver de tal modo que, tomando parte na sua paixão, nos alegremos também na revelação da sua glória. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SÁBADO III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe:
Vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526 e (dep. da Ascensão) p. 674.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Deus fez brilhar em nós a sua luz,
Para que nela víssemos a imagem
Do esplendor da glória de Deus,
Que se reflecte em Cristo, sol da vida.

Olhos na luz que nos prepara o dia,
A luz nos leve ao dia do Senhor.
O seu clarão desfaça as nossas trevas
E reine a paz em nossos corações.

O nosso Deus, o Pai da glória eterna,
Se digne abrir ao Céu o nosso olhar
E nos revele a herança jubilosa
Que nos reserva em Cristo Salvador.

Honra e louvor e glória ao Pai do Céu,
Por Jesus Cristo, seu amado Filho,
Na unidade do Espírito Santo.
Honra, louvor ao Deus da eternidade.

Outros hinos: p. 1362 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Sábado antes de 24 de dezembro, p. 118.

Ant. 1 Vós estais perto, Senhor,
e são firmes todos os vossos mandamentos.

Tempo Pascal

As vossas palavras, Senhor,
são espírito e vida. Aleluia.

Salmo 118 (119), 145-152

Elogio da lei divina

*Minha mãe e meus irmãos são aqueles
que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática
(Lc 8, 21).*

¹⁴⁵ De todo o coração Vos invoco: ouvi-me, Senhor, *
quero observar os vossos decretos.

¹⁴⁶ Por Vós eu clamo: salvai-me, *
e cumprirei as vossas ordens.

- ¹⁴⁷ Imploro o vosso auxílio antes da aurora *
e espero na vossa palavra.
- ¹⁴⁸ Meus olhos antecipam-se às vigílias da noite, *
a meditar na vossa promessa.
- ¹⁴⁹ Escutai a minha voz, Senhor, segundo a vossa bondade, *
fazei-me viver segundo os vossos juízos.
- ¹⁵⁰ Aproximam-se os meus iníquos perseguidores, *
que estão longe da vossa lei.
- ¹⁵¹ Vós estais bem perto, Senhor, *
e são firmes todos os vossos mandamentos.
- ¹⁵² De há muito eu sei que as vossas ordens *
por Vós foram estabelecidas para sempre.

Ant. 1 Vós estais perto, Senhor,
e são firmes todos os vossos mandamentos.

Tempo Pascal

As vossas palavras, Senhor,
são espírito e vida. Aleluia.

Ant. 2 Esteja comigo, Senhor, a vossa sabedoria
e tome parte nos meus trabalhos.

Tempo Pascal

Edificastes, Senhor, um templo e um altar
no vosso monte santo. Aleluia.

Cântico

Sab 9, 1-6. 9-11

Senhor, dai-me sabedoria

*Eu vos darei palavras de sabedoria
às quais não poderão resistir os vossos adversários
(Lc 21, 15).*

- ¹ Deus de meus pais e Senhor de misericórdia, *
que tudo criastes com a vossa palavra,
- ² e com a vossa sabedoria formastes o homem *
para dominar sobre todas as criaturas,
- ³ para governar o mundo na santidade e na justiça *
e proferir os seus juízos com rectidão de espírito,

- 4 Dai-me a sabedoria que está convosco no vosso trono *
e não me rejeiteis do número dos vossos filhos;
5 porque eu sou vosso servo, filho da vossa serva, *
um homem fraco e de existência breve, †
incapaz de compreender a justiça e as leis.
6 Ainda o mais perfeito entre os filhos dos homens *
nada será sem a vossa sabedoria.
- 9 Convosco está a sabedoria que conhece as vossas obras, *
ela estava presente quando fizestes o mundo.
Ela sabe o que é agradável a vossos olhos *
e o que é recto segundo as vossas ordens.
- 10 Enviai-a dos santos céus, *
enviai-a do trono da vossa glória.
Esteja comigo e tome parte nos meus trabalhos, *
para que eu saiba o que Vos é agradável.
- 11 Porque ela sabe e conhece todas as coisas: *
ela guiará prudentemente os meus passos †
e me protegerá com o esplendor da sua glória.

Ant. 2 Esteja comigo, Senhor, a vossa sabedoria
e tome parte nos meus trabalhos.

Tempo Pascal

Edificastes, Senhor, um templo e um altar
no vosso monte santo. Aleluia.

Ant. 3 A fidelidade do Senhor
permanece para sempre.

Tempo Pascal

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Aleluia.

Salmo 116 (117)**Louvor a Deus**

*Digo-vos: Os gentios dão glória a Deus
pela sua misericórdia (Rom 15, 8.9).*

- 1** Louvai o Senhor, todas as nações, *
aclamai-O, todos os povos.
- 2** É firme a sua misericórdia para conosco, *
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Ant. 3 A fidelidade do Senhor
permanece para sempre.

Tempo Pascal

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

Filip 2, 14-15

Fazei tudo sem murmurar nem discutir, para serdes irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem mancha, no meio duma geração perversa e depravada, onde vós brilhais como estrelas no mundo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Clamei por Vós, Senhor: sois o meu refúgio.
- R.** Clamei por Vós, Senhor: sois o meu refúgio.
- V.** Sois a minha herança na terra dos vivos.
- R.** Sois o meu refúgio.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Clamei por Vós, Senhor: sois o meu refúgio.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Iluminai, Senhor, os que vivem nas trevas
e nas sombras da morte.

PRECES

Invoquemos a Deus, que elevou a Virgem Maria, Mãe de Cristo, acima de todas as criaturas do Céu e da terra, e digamos confiadamente:

Interceda por nós a Mãe do vosso Filho.

Pai de misericórdia, nós Vos damos graças porque nos destes Maria como mãe e exemplo:

— por sua intercessão, santificai as nossas almas.

Vós que fizestes de Maria a serva fiel e atenta à vossa palavra,
— por sua intercessão, fazei de nós servos e discípulos de vosso Filho.

Vós que fizestes de Maria a Mãe do vosso Filho por obra do Espírito Santo,

— por sua intercessão, concedei-nos os frutos do mesmo Espírito.

Vós que destes coragem a Maria para permanecer junto da cruz e a enchestes de alegria com a ressurreição de vosso Filho,

— por sua intercessão, confortai-nos nas tribulações e reavivai a nossa esperança.

Pai nosso

Oração

Senhor, fonte e origem da nossa salvação, fazei que Vos louvemos incessantemente durante a vida terrena e possamos participar um dia no louvor eterno do Céu. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529

e (dep. da Ascensão) p. 676.

Tempo Comum

Oremos ao Senhor
A meio da manhã,
Louvemos o poder
Da Trindade Santíssima.

O Espírito divino
Habite em nossas almas,
Como no Pentecostes
Desceu sobre os Apóstolos.

Deus que tudo criou
Em perfeita harmonia
Nos reserve no Céu
O prémio da promessa.

Dêmos glória a Deus Pai
E a seu Filho Unigénito
E ao divino Paráclito,
Em tudo e para sempre.

Outros hinos: p. 1368 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Tratai, Senhor, o vosso servo
segundo a vossa bondade.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 121-128**Elogio da lei divina**

*Maria guardava todas estas palavras em seu coração
(Lc, 2, 51).*

- ¹²¹ Tenho praticado a rectidão e a justiça: *
não me entregueis aos meus opressores.
- ¹²² Sede fiador do bem do vosso servo, *
para que não me oprimam os soberbos.
- ¹²³ Desfalecem os meus olhos à espera da vossa ajuda *
e do cumprimento da vossa justa promessa.
- ¹²⁴ Tratai o vosso servo segundo a vossa bondade *
e dai-me a conhecer os vossos decretos.
- ¹²⁵ Eu sou vosso servo; dai-me inteligência, *
para conhecer as vossas ordens.
- ¹²⁶ É tempo de agir, Senhor, *
porque violaram a vossa lei.
- ¹²⁷ Por isso, eu amo os vossos mandamentos, *
mais que o ouro, o ouro mais fino.
- ¹²⁸ Por isso, eu sigo todos os vossos preceitos *
e detesto todo o caminho da mentira.

Ant. 1 Tratai, Senhor, o vosso servo
segundo a vossa bondade.

Ant. 2 Voltai-vos para o Senhor
e ficareis radiantes de alegria.

Salmo 33 (34)**O Senhor, Salvador dos justos**

Saboreastes como é bom o Senhor (1 Pedro 2, 3).

I

- ² A toda a hora bendirei o Senhor, *
o seu louvor estará sempre na minha boca.
- ³ A minha alma gloria-se no Senhor: *
ouçam e alegrem-se os humildes.

- 4 Enaltecei comigo ao Senhor *
e exaltemos juntos o seu nome.
- 5 Procurei o Senhor e Ele atendeu-me, *
libertou-me de toda a ansiedade.
- 6 Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes, *
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
- 7 Este pobre clamou e o Senhor o ouviu, *
salvou-o de todas as angústias.
- 8 O Anjo do Senhor protege os que O temem *
e defende-os dos perigos.
- 9 Saboreai e vede como o Senhor é bom: *
feliz o homem que n'Ele se refugia.
- 10 Temei o Senhor, vós os seus fiéis, *
porque nada falta aos que O temem.
- 11 Os poderosos empobrecem e passam fome, *
aos que procuram o Senhor não faltará riqueza alguma.

Ant. 2 Voltai-vos para o Senhor
e ficareis radiantes de alegria.

Ant. 3 O Senhor está perto dos corações atribulados.

II

- 12 Vinde, filhos, escutai-me, *
vou ensinar-vos o temor do Senhor.
- 13 Qual é o homem que ama a vida, *
que deseja longos dias de felicidade?
- 14 Guarda do mal a tua língua *
e da mentira os teus lábios.
- 15 Evita o mal e faz o bem, *
procura a paz e segue os seus passos.

- 16 Os olhos do Senhor estão voltados para os justos *
e os ouvidos atentos aos seus rogos.
- 17 A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal, *
para apagar da terra a sua memória.
- 18 Os justos clamaram e o Senhor os ouviu, *
livrou-os de todas as suas angústias.
- 19 O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado *
e salva os de ânimo abatido.
- 20 Muitas são as tribulações do justo, *
mas de todas elas o livra o Senhor.
- 21 Guarda todos os seus ossos, *
nem um só será quebrado.
- 22 A maldade leva o ímpio à morte, *
os inimigos do justo serão castigados.
- 23 O Senhor defende a vida dos seus servos, *
não serão castigados os que n'Ele se refugiam.

Ant. 3 O Senhor está perto dos corações atribulados.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum**Tércia****LEITURA BREVE**

1 Sam 15, 22

Porventura agradam tanto ao Senhor os holocaustos e sacrifícios como a obediência à sua voz? A obediência vale mais do que o sacrifício, a docilidade vale mais do que a gordura dos carneiros.

V. Honra-Me quem Me oferece um sacrifício de louvor

R. E a quem segue o caminho recto
darei a salvação de Deus.

Oração

Senhor nosso Deus, Pai todo-poderoso, infundi em nós a luz do Espírito Santo, para que, livres de todos os inimigos, possamos alegrar-nos sempre no vosso louvor. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE**

Gal 5, 26; 6, 2

Não procuremos a vanglória. Não haja provocações nem invejas entre nós. Suportai os fardos uns dos outros, e deste modo cumprireis a lei de Cristo.

V. Como é bom e agradável
viverem os irmãos em harmonia!

R. O Senhor lhes envia a sua bênção.

Oração

Senhor, fogo ardente de eterna caridade, fazei que, inflamados no vosso amor, Vos amemos sobre todas as coisas e ao próximo por amor de Vós. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Miq 6, 8**

Já te foi indicado, ó homem, o que deves fazer, o que o Senhor exige de ti: praticar a justiça e amar a misericórdia e ser humilde diante o teu Deus.

- V.** Senhor, a minha alegria está em seguir as vossas ordens;
R. Não hei-de esquecer a vossa palavra.

Oração

Ouvi, Senhor, a nossa oração e dai-nos a abundância da vossa paz, a fim de que, por intercessão da Virgem Santa Maria, dedicando alegremente ao vosso serviço todos os dias da nossa vida, possamos um dia chegar sem temor à vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

© Secretariado Nacional de Liturgia

SEMANA IV

DOMINGO IV

Vésperas I

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.
Na Quaresma, p. 302.

No Tempo Pascal, p. 522.

Tempo Comum

Luz esplendente da santa glória
Do Pai celeste, imortal,
Santo e glorioso Jesus Cristo!

Sois digno de ser cantado a toda a hora e momento
Por vozes inocentes,
Ó Filho de Deus que nos dais a vida.

Dissipais as trevas do universo
E iluminais o espírito do homem,
Vencendo a noite com a luz da fé.

Luz da Luz sem ocaso,
Imagem clara do esplendor divino:
O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Chegada a hora do sol poente,
Contemplando a luz do entardecer,
Cantamos ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Outros hinos: p. 1127 e Apêndice, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 107.

Na Quaresma, p. 362

No Tempo Pascal, p. 636.

Ant. 1 Pedi a paz para Jerusalém.

Salmo 121 (122)**A cidade santa de Jerusalém**

*Vós aproximastes-vos do monte Sião e da cidade do Deus vivo,
a Jerusalém celeste (Hebr 12, 22).*

- 1 Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- 2 Detiveram-se os nossos passos *
às tuas portas, Jerusalém.
- 3 Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- 4 Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- 5 ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- 6 Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- 7 Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- 8 Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- 9 Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. 1 Pedi a paz para Jerusalém.

Ant. 2 Desde a aurora até à noite,
a minha alma espera pelo Senhor.

Salmo 129 (130)

Do profundo abismo clamei

Ele salvará o povo dos seus pecados
(Mt 1, 21).

- 1 Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, *
2 Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos *
à voz da minha súplica.
- 3 Se tiverdes em conta as nossas faltas, *
Senhor, quem poderá salvar-se?
4 Mas em Vós está o perdão, *
para serdes temido com reverência.
- 5 Eu confio no Senhor, *
a minha alma confia na sua palavra.
6 A minha alma espera pelo Senhor, *
mais do que as sentinelas pela aurora.
- Mais do que as sentinelas pela aurora, *
7 Israel espera pelo Senhor,
porque no Senhor está a misericórdia *
e com Ele abundante redenção.
8 Ele há-de libertar Israel *
de todas as suas faltas.

Ant. 2 Desde a aurora até à noite,
a minha alma espera pelo Senhor.

Ant. 3 Ao nome de Jesus,
todos se ajoelhem no céu e na terra.
Aleluia.

Cântico

Filip 2, 6-11

Cristo, Servo de Deus

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, 8 humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.
- 9 Por isso, Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
10 para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem *
no céu, na terra e nos abismos,
11 e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. 3 Ao nome de Jesus,
todos se ajoelhem no céu e na terra.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

2 Pedro 1, 19-21

Temos bem confirmada a palavra dos profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e a estrela da manhã nasça em vossos corações.

Antes de tudo, deveis saber que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular, porque nenhuma profecia foi proferida por vontade dos homens; mas foi em nome de Deus que os homens santos falaram, inspirados pelo Espírito Santo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.
R. Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.
V. A sua glória está acima dos céus.
R. Seja louvado o nome do Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondentes Próprio do Tempo.

PRECES

Invoquemos a Jesus Cristo, alegria de todos os que n'Ele se refugiam, e digamos cheios de confiança:

Olhai para nós, Senhor, e ouvi-nos.

Testemunha fiel e Primogénito de entre os mortos, que nos purificastes com o vosso Sangue,
— não permitais que nos esqueçamos dos vossos benefícios.

Àqueles que escolheste como mensageiros do vosso Evangelho,
— tornai-os sempre fiéis e zelosos administradores dos mistérios do Reino.

Rei da paz, concedei abundantemente os dons do vosso Espírito aos governantes das nações,
— para que atendam devidamente aos pobres e infelizes.

Ajudai todos aqueles que são vítimas de segregação por causa da sua raça, cor, condição social, língua ou religião,
— e fazei que sejam reconhecidos os seus direitos e a sua dignidade.

Aos que morrem no vosso amor, tornai-os participantes da
vossa felicidade celeste
— com a Virgem Maria e todos os Santos.

Pai nosso

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Tempo Comum

Ant. Povo do Senhor, ovelhas do seu rebanho:
Vinde, adoremos. Aleluia.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Tempo Pascal, p. 526.

Na Quaresma, p. 306.

Tempo Comum

Ó esplendor do Pai,
Ó Luz da luz divina:
Fonte clara, és o dia
Que os dias ilumina.

Sol de verdade eterna,
Fulgor nunca ofuscado:
Infunde em nosso peito
O Espírito sagrado.

Governa a nossa mente,
Domina o coração,
Concede fê ardente,
Amor e contrição.

Ao Pai e ao Filho glória,
Ao Espírito também,
Louvor, honra e vitória
Agora e sempre. Amen.

Outros hinos: p. 1131 e Apêndice, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 110.

Na Quaresma, p. 365.

No Tempo Pascal, p. 639.

Ant. 1 Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua misericórdia.
Aleluia.

Salmo 117 (118)

Cântico de triunfo

*Cristo é a pedra rejeitada pelos construtores,
que veio a tornar-se pedra angular (Actos 4, 11).*

- ¹ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- ² Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- ³ Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁴ Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- ⁵ Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- ⁶ O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- ⁷ O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.

- 8 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- 9 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.
- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos:
- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.
- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
- 21 Eu vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos. —

- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.
- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor: *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
- 28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 1 Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua misericórdia.
Aleluia.

Ant. 2 Aleluia. Obras do Senhor,
bendizeis o Senhor. Aleluia.

Cântico

Dan 3, 52-57

O louvor das criaturas

Deus Criador... seja bendito eternamente (Rom 1, 25).

- 52 Bendito sejas, Senhor, Deus dos nossos pais: *
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito o vosso nome glorioso e santo: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 53 Bendito sejas no templo santo da vossa glória: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 54 Bendito sejas no trono da vossa realeza: *
digno de louvor e de glória para sempre.

- 55 Bendito seiais, Vós que sondais os abismos: *
digno de louvor e de glória para sempre.
E estais sentado sobre os Querubins: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 56 Bendito seiais no firmamento do céu: *
digno de louvor e de glória para sempre.
- 57 Obras do Senhor, bendizei todas o Senhor: *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Ant. 2 Aleluia. Obras do Senhor,
bendizei o Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Tudo o que vive e respira louve o Senhor.
Aleluia.

Salmo 150

Louvai o Senhor

E clamavam dia e noite:

Santo, Santo, Santo o Senhor do Universo (Ap 4, 8).

- 1 Louvai o Senhor no seu santuário, *
louvai-O no seu majestoso firmamento.
- 2 Louvai-O pela grandeza das suas obras, *
louvai-O pela sua infinita majestade.
- 3 Louvai-O ao som da trombeta, *
louvai-O ao som da lira e da cítara.
- 4 Louvai-O com o tímpano e com a dança, *
louvai-O ao som da harpa e da flauta.
- 5 Louvai-O com címbalos sonoros, *
louvai-O com címbalos retumbantes. †
Tudo quanto respira louve o Senhor.

Ant. 3 Tudo o que vive e respira louve o Senhor.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

2 Tim 2, 8. 11-13

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou dos mortos. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos; se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos; se O negarmos, também Ele nos negará; se formos infiéis, Ele permanecerá fiel, porque não pode negar-Se a Si mesmo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Nós Vos louvamos, Senhor,
e invocamos o vosso nome.
R. Nós Vos louvamos, Senhor,
e invocamos o vosso nome.
V. Anunciamos as vossas maravilhas
R. E invocamos o vosso nome.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Nós Vos louvamos, Senhor,
e invocamos o vosso nome.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Antífona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Deus ama-nos e conhece o que nos faz falta. Aclamemos o seu poder e a sua bondade, abrindo alegremente os nossos corações ao seu louvor:

Nós Vos louvamos, Senhor, e em Vós confiamos.

Nós Vos bendizemos, Deus onnipotente, Rei do universo, porque, sendo nós pecadores, nos chamastes ao conhecimento da verdade:

— concedei que Vos sirvamos em santidade e justiça todos os dias da nossa vida.

Vós que nos abristes as portas da misericórdia e da salvação,
— não deixeis que nos afastemos jamais do caminho da vida.

Ao celebrarmos a ressurreição de vosso amado Filho, nós Vos pedimos:

— que este dia decorra para nós cheio de alegria espiritual.

Dai, Senhor, aos vossos fiéis o espírito de oração e de louvor,

— para que sempre e em todas as coisas Vos dêmos graças.

Pai nosso

Oração do Domingo correspondente.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

Na Quaresma, p. 308.

Tempo Comum

O Espírito vence
A espessura da noite
E uma língua de fogo inumerável
Purifica, renova, acende, alegra
O mistério criado.

Eis a força
Que convoca a Igreja
Nos templos e nas praças
E suscita entre o povo testemunhas
Com palavras ousadas de verdade
Em frente dos juízes.

Profunda chama,
 Que secreta ilumina
 O coração do homem:
 Com a boa notícia restabelece
 A vacilante fé, acende o amor
 Na esperança que é semente
 Da salvação do mundo

Outros hinos: p. 1137 e Apêndice, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Quem comer deste pão viverá eternamente.
 Aleluia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 22 (23)

O Bom Pastor

*O Cordeiro os apascentará e os conduzirá
 às fontes da água viva (Ap 7, 17).*

- 1 O Senhor é meu pastor: nada me falta. *
 - 2 Leva-me a descansar em verdes prados,
 conduz-me às águas refrescantes *
 - 3 e reconforta a minha alma.
- Ele me guia por sendas direitas, *
 por amor do seu nome.
- 4 Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, *
 não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo: †
 o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.
 - 5 Para mim preparais a mesa, *
 à vista dos meus adversários;
 com óleo me perfumais a cabeça *
 e o meu cálice transborda.

- 6 A bondade e a graça hão-de acompanhar-me, *
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor, *
para todo o sempre.

Ant. 1 Quem comer deste pão viverá eternamente.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor virá
e será glorificado nos seus santos.
Aleluia.

Salmo 75 (76)

Acção de graças pela vitória

*Verão descer o Filho do homem
sobre as nuvens do céu (Mt 24, 30).*

I

- 2 Deus fez-Se conhecer em Judá, *
o seu nome é grande em Israel.
3 Em Jerusalém está o seu santuário, *
em Sião a sua morada.
4 Ali despedaçais as flechas do arco, *
escudos, espadas e todas as armas.
5 Vós resplandeceis glorioso, *
sobre montanhas de troféus.
6 Os valentes foram espoliados e caíram de sono, *
os guerreiros não puderam valer-se
da força dos seus braços.
7 Diante das vossas ameaças, ó Deus de Israel, *
estacaram carros e cavalos.

Ant. 2 O Senhor virá
e será glorificado nos seus santos.
Aleluia.

Ant. 3 Fazei promessas e trazei presentes
ao Senhor nosso Deus. Aleluia.

II

- 8 Sois temível: quem poderá resistir, *
quando se inflama a vossa ira?
- 9 Do alto do céu proclamastes a sentença; *
a terra assustou-se e ficou silenciosa,
- 10 quando Deus Se levantou para fazer justiça, *
para salvar os oprimidos da terra.
- 11 Até o homem irado Vos há-de glorificar *
e os que escaparam ao furor Vos hão-de festejar.
- 12 Fazei promessas ao Senhor e cumpri-as, *
todos os que O rodeiam tragam presentes ao Deus temível,
- 13 que abate o orgulho dos grandes *
e que é temido pelos reis da terra.

Ant. 3 Fazei promessas e trazei presentes
ao Senhor nosso Deus. Aleluia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum**Tércia****LEITURA BREVE**

1 Cor 6, 19-20

Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não vos pertenceis a vós mesmos: fostes resgatados por grande preço. Glorificai a Deus no vosso corpo.

V. A minha alma suspira pelos átrios do Senhor,

R. O meu coração e a minha carne exultam no Deus vivo.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Sexta**LEITURA BREVE****Deut 10, 12**

Agora, Israel, que te pede o Senhor teu Deus? Que respeites o Senhor teu Deus, que sigas todos os seus caminhos, que O ames e sirvas com todo o teu coração e com toda a tua alma.

V. Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?

R. O que vive sem mancha
e diz a verdade que tem no coração.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Noa**LEITURA BREVE****Cant 8, 6b-7a**

O amor é forte como a morte, e a paixão é violenta como o abismo. É uma chama ardente, um fogo divino. As águas torrenciais não conseguem apagar o amor, nem os rios o podem submergir.

V. Eu Vos amo, Senhor, minha fortaleza,

R. Meu protector, minha defesa e meu salvador.

Oração do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas II

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Tempo Comum

Na glória do teu rosto contemplamos,
Jesus, Filho Unigénito de Deus,
A beleza divina que floresce
Nas moradas eternas lá dos Céus.

Se a luz da eterna vida que pregaste
As trevas deste mundo recusaram,
Dá, Deus benigno, a tua plenitude
Aqueles que em Ti creram e Te amaram.

Companheiro do homem peregrino,
Através dos perigos desta vida,
Conduz os nossos passos, sempre firmes,
A caminho da Terra Prometida.

Louvor e glória a Ti, ó Pai celeste,
E ao Filho, tua imagem e esplendor,
E ao Espírito de ambos procedente:
Ambos unindo num eterno amor.

Outros hinos: p. 1142 e Apêndice, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 114.

Na Quaresma, p. 369.

No Tempo Pascal, p. 642.

Ant. 1 Nos esplendores da santidade,
antes da aurora, Eu te gerei. Aleluia.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

O Messias, Rei e Sacerdote

*É necessário que Ele reine,
até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés*
(1 Cor 15, 25).

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- 3 «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade, *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- 4 O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- 5 O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- 7 A caminho beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua fronte.

Ant. 1 Nos esplendores da santidade,
antes da aurora, Eu te gerei. Aleluia.

Ant. 2 Bem-aventurados
os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.

Salmo 111 (112)

A felicidade do justo

Procedei como filhos da luz.

*O fruto da luz consiste na bondade, na justiça e na verdade
(Ef 5, 8-9).*

- 1 Feliz o homem que teme o Senhor *
e ama ardentemente os seus preceitos.
- 2 A sua descendência será poderosa sobre a terra, *
será abençoada a geração dos justos.
- 3 Haverá em sua casa abundância e riqueza, *
a sua generosidade permanece para sempre.
- 4 Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas, *
o homem misericordioso, compassivo e justo.
- 5 Ditoso o homem que se compadece e empresta *
e dispõe das suas coisas com justiça.
- 6 Este jamais será abalado, *
o justo deixará memória eterna.

- 7 Ele não receia más notícias, *
seu coração está firme, confiado no Senhor.
- 8 O seu coração é inabalável, nada teme, *
e verá os adversários confundidos.
- 9 Reparte com largueza pelos pobres, *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com altivez.
- 10 Ao vê-lo, o ímpio fica indignado, *
range os dentes e desfalece: †
os desejos dos ímpios saem frustrados.

Ant. 2 Bem-aventurados
os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.

Fora da Quaresma

Ant. 3 Louvai o Senhor, todos os seus servos,
pequenos e grandes. Aleluia.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados, quando o Ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo, portanto, os que vêm entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

As núpcias do Cordeiro

Aleluia.

- 1 A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus,*
(R. Aleluia.)
- 2 porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- 5 Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos,*
(R. Aleluia.)
e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- 6 O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra:*
(R. Aleluia.)
7 exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro,*
(R. Aleluia.)
e a sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
(R. Aleluia.)
como era no princípio, agora e sempre. Amen.
R. Aleluia (Aleluia).

Ant. 3 Louvai o Senhor, todos os seus servos,
pequenos e grandes. Aleluia.

Na Quaresma

Em lugar do cântico do Apocalipse, diz-se o cântico da Epístola de S. Pedro, com a antífona própria.

Cântico

1 Pedro 2, 21-24

Paixão voluntária de Cristo, o Servo de Deus

- 21 Cristo sofreu por nós,*
deixando-nos o exemplo, †
para que sigamos os seus passos.

- 22 Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.
- 23 Insultado, não pagava com injúrias; †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-se Àquele que julga com justiça.
- 24 Suportou os nossos pecados no seu corpo, *
sobre o madeiro da cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. *
Pelas suas chagas fomos curados.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Hebr 12, 22-24

Vós aproximastes-vos do monte Sião, da cidade do Deus vivo, da Jerusalém celeste, de muitos milhares de Anjos em reunião festiva; de uma assembleia dos primogénitos cujos nomes estão inscritos no Céu; de Deus, juiz do universo; dos espíritos dos justos que atingiram a perfeição; de Jesus, Mediador da Nova Aliança, e do Sangue de aspersão que fala mais eloquentemente que o sangue de Abel.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

R. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

V. Infinita é a sua sabedoria.

R. Admirável é o seu poder.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Antífona do domingo correspondente: Próprio do Tempo.

PRECES

Alegres no Senhor, de quem nos vem todo o dom perfeito, digamos de coração sincero:

Ouvi, Senhor, a nossa oração.

Pai e Senhor de todos os homens, que enviastes ao mundo o vosso Filho, para que em toda a parte fosse glorificado o vosso nome,

— fortalecei o testemunho da vossa Igreja entre os povos.

Tornai-nos dóceis à pregação dos Apóstolos

— e conformes à verdade da nossa fé.

Vós que amais os justos,

— fazei justiça aos oprimidos.

Libertai os presos e abri os olhos aos cegos,

— consolai os desanimados e protegei os peregrinos e os emigrantes.

Realizai a promessa feita aos que dormem na vossa paz

— e fazei que alcancem, por vosso Filho, a santa ressurreição.

Pai nosso

Oração do Domingo correspondente.

Conclusão: Ordinário.

SEGUNDA-FEIRA IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, exultemos de alegria,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.
Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

*Bendito o que vem em nome do Senhor,
Para salvar o seu povo.*

Ó Sol nascente,
Que Vos ergueis por sobre nós, mortais,
Iluminando os cegos de nascença
Na luz do vosso rosto:
Vinde, Jesus,
Estrela da manhã!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Pascal Cordeiro,
Que em vosso Sangue resgatais do exílio,
Reconduzindo as almas desgarradas
À Terra Prometida:
Vinde, Jesus,
Pastor das águas vivas!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

De Deus bendito,
Em quem o Pai Eterno Se compraz:
Vós nos viestes baptizar, morrendo
Por todos nós, outrora.
Vinde, Jesus,
Divino Rei dos Justos!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Rochedo novo,
Donde dimana a vida como um rio:
Vós nos viestes saciar a sede,
Abrindo o Coração.
Vinde, Jesus,
Divina Fonte clara!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Segunda-feira antes de 24 de dezembro, p. 116.

Ant. 1 Saciai-nos, Senhor, desde a manhã,
com a vossa bondade.

Tempo Pascal

Desça sobre nós a graça do Senhor.
Aleluia.

Salmo 89 (90)

Desça sobre nós a graça do Senhor

*Diante do Senhor, um dia é como mil anos
e mil anos como um dia (2 Pedro 3, 8).*

- 1 Senhor, tendes sido o nosso refúgio, *
de geração em geração.
- 2 Antes de se formarem as montanhas †
e nascer a terra e o mundo, *
desde toda a eternidade Vós sois Deus.
- 3 Vós reduzis o homem ao pó da terra *
e dizeis: «Voltai, filhos de Adão».
- 4 Mil anos a vossos olhos *
são como o dia de ontem que passou †
e como uma vigília da noite.
- 5 Vós os arrebatáis como um sonho, *
6 como a erva que de manhã reverdece,
de manhã floresce e viceja, *
à tarde é cortada e seca.
- 7 Sentimo-nos desfalecer com a vossa ira, *
estamos aterrados com a vossa indignação.
- 8 Colocastes as nossas culpas na vossa presença, *
o nosso íntimo à luz da vossa face.

- 9 Todos os nossos dias decorreram sob a vossa ira, *
acabámos os nossos anos como um suspiro.
- 10 Os dias da nossa vida andam pelos setenta anos *
e, se robustos, por uns oitenta:
a maior parte são trabalho e desilusão, *
passam depressa e nós partimos.
- 11 Quem avalia a força da vossa ira *
e mede o temor da vossa indignação?
- 12 Ensinai-nos a contar os nossos dias, *
para chegarmos à sabedoria do coração.
- 13 Voltai, Senhor! Até quando?... *
Tende piedade dos vossos servos.
- 14 Saciai-nos, desde a manhã, com a vossa bondade, *
para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias.
- 15 Compensai em alegria os dias de aflição, *
os anos em que sentimos a desgraça.
- 16 Manifestai a vossa obra aos vossos servos *
e aos seus filhos a vossa majestade.
- 17 Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus! *
Confirmai em nosso favor a obra das nossas mãos, †
confirmai a obra das nossas mãos.

Ant. 1 Saciai-nos, Senhor, desde a manhã,
com a vossa bondade.

Tempo Pascal

Desça sobre nós a graça do Senhor.
Aleluia.

Ant. 2 Louvai o Senhor,
todos os confins da terra.

Tempo Pascal

Mudarei diante deles as trevas em luz.
Aleluia.

Cântico

Is 42, 10-16

Cântico da libertação

*Cantavam um cântico novo diante do trono de Deus
(Ap 14, 3).*

- 10 Cantai ao Senhor um cântico novo, *
chegue o seu louvor até aos confins da terra.
Louve o Senhor o mar e tudo o que nele existe, *
louvem o Senhor as ilhas e seus habitantes.
- 11 Louve o Senhor o deserto e suas cidades, *
louvem o Senhor os acampamentos de Cédar.
Exultem de alegria os povos de Sela *
e clamem do alto das montanhas.
- 12 Dêem todos glória ao Senhor *
e proclamem nas ilhas os seus louvores.
- 13 O Senhor avança como um herói, *
como guerreiro desperta o seu ardor.
Como herói que enfrenta os seus inimigos, *
Ele faz ouvir o seu grito de guerra.
- 14 «Por muito tempo guardei silêncio, *
permaneci calado e tive paciência.
Agora, porém, gritarei como aquela que dá à luz, *
desafogarei todo o ardor do meu alento.
- 15 Vou devastar montanhas e colinas *
e farei secar toda a verdura.
Mudarei os rios em terra árida *
e farei secar todos os lagos.
- 16 Conduzirei os cegos pelo caminho que não conhecem, *
guiá-los-ei por atalhos que ignoram.
Mudarei diante deles as trevas em luz *
e as veredas pedregosas em estradas planas».

Ant. 2 Louvai o Senhor,
todos os confins da terra.

Tempo Pascal

Mudarei diante deles as trevas em luz.
Aleluia.

Ant. 3 Louvai o nome do Senhor,
Vós que estais no templo do Senhor.

Tempo Pascal

Tudo quanto o Senhor quis,
Ele o fez no céu e na terra,
no mar e nos abismos. Aleluia.

Salmo 134 (135), 1-12**Louvor a Deus todo-poderoso**

*Povo de Deus, anunciai as perfeições d'Aquele
que vos chamou das trevas à sua luz admirável
(1 Pedro 2, 9).*

- ¹ Louvai o nome do Senhor, *
louvai-O, servos do Senhor,
- ² vós que estais no templo do Senhor, *
nos átrios da casa do nosso Deus.
- ³ Louvai o Senhor, porque Ele é bom, *
cantai ao seu nome porque é suave.
- ⁴ O Senhor escolheu Jacob, *
Israel como sua propriedade.
- ⁵ Eu sei que o Senhor é grande, *
o nosso Deus é maior que todos os deuses.
- ⁶ Tudo quanto o Senhor quer, Ele o faz, *
no céu e na terra, no mar e nos abismos.
- ⁷ Faz subir as nuvens dos confins da terra, *
com os relâmpagos faz cair a chuva, †
desencadeia os ventos de suas prisões.
- ⁸ Feriu os primogénitos do Egipto, *
tanto dos homens como dos animais.
- ⁹ Fez aparecer no meio de ti, ó Egipto, sinais e prodígios, *
contra o Faraó e todos os seus servos.

- ¹⁰ Derrotou muitos povos *
e matou reis poderosos:
¹¹ Sehon, rei dos Amorreus, e Og, rei de Basã, *
e todos os reinos de Canaã,
¹² e deu a terra deles em herança, *
em herança a Israel, seu povo.

Ant. 3 Louvai o nome do Senhor,
Vós que estais no templo do Senhor.

Tempo Pascal

Tudo quanto o Senhor quis,
Ele o fez no céu e na terra,
no mar e nos abismos. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Judite 8, 25-26a. 27

Dêmos graças ao Senhor nosso Deus, que nos põe à prova como aos nossos pais. Lembrai-vos como procedeu com Abraão, como provou Isaac e o que fez a Jacob. Assim como os provou pelo fogo para sondar os seus corações, também não se vinga de nós; mas é para advertir que o Senhor flagela os que d'Ele se aproximam.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
os rectos de coração devem louvá-l'O.
R. Aclamai, ó justos, o Senhor:
os rectos de coração devem louvá-l'O.
V. Cantai-Lhe um cântico novo.
R. Os rectos de coração devem louvá-l'O.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Aclamai, ó justos, o Senhor:
os rectos de coração devem louvá-l'O.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bendito seja o Senhor,
que visitou e redimiu o seu povo.

PRECES

Oremos a Cristo, que atende e salva os que n'Ele esperam, e aclamemo-l'O dizendo:

Nós vos louvamos, Senhor, e em Vós esperamos.

Nós Vos damos graças, Senhor, pela vossa grande misericórdia
— e pela imensa caridade com que nos amastes.

Vós que estais sempre actuando no mundo em união com o Pai,
— renovai todas as coisas com a virtude do Espírito Santo.

Abri os nossos olhos e aumentai a nossa fé,
— para sabermos contemplar hoje as vossas maravilhas

Vós que nos chamais neste dia ao vosso serviço,
— tornai-nos fiéis administradores da graça em favor dos
nossos irmãos.

Pai nosso

Oração

Senhor, nosso Deus, que confiastes a terra aos homens para que a guardassem e cultivassem, dai-nos a graça de trabalharmos neste dia para a vossa glória e para o bem dos nossos irmãos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

Na Quaresma, p. 308.

Tempo Comum

Vós que sois senhor do tempo,
Deus fiel e sem mudança,
Morre o dia, vem a noite:
Guardai-nos todos unidos.

Concedei vida sem fim
E uma velhice sem trevas.
No dia da vossa vinda
Brilhe em nós a eterna glória.

Ouvi-nos, Omnipotente,
Por Jesus, Filho Unigénito,
Que reina com o Santo Espírito
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos: p. 1155 e Apêndice, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Firmai, Senhor, os meus passos
segundo a vossa promessa.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 129-136**Elogio da lei divina**

A caridade é a plenitude da lei (Rom 13, 10).

- ¹²⁹ São admiráveis as vossas ordens, *
por isso minha alma as observa.
- ¹³⁰ A manifestação das vossas palavras ilumina *
e dá inteligência aos simples.
- ¹³¹ Eu abro a minha boca e aspiro, *
porque estou ávido dos vossos mandamentos.
- ¹³² Olhai para mim e tende piedade, *
como fazeis aos que amam o vosso nome.
- ¹³³ Firmai os meus passos segundo a vossa promessa *
e que nenhuma iniquidade me domine.
- ¹³⁴ Livrai-me da violência dos homens, *
para que eu guarde os vossos preceitos.
- ¹³⁵ Fazei brilhar a vossa face sobre o vosso servo *
e dai-me a conhecer os vossos decretos.
- ¹³⁶ Rios de água correm de meus olhos, *
porque a vossa lei já não é observada.

Ant. 1 Firmai, Senhor, os meus passos
segundo a vossa promessa.

Ant. 2 Há um só legislador e juiz:
quem és tu para julgares o próximo?

Salmo 81 (82)**Contra os juízes iníquos**

*Não julgueis antes do tempo: esperai que venha o Senhor
(1 Cor 4, 5).*

- ¹ Deus preside a um conselho divino, *
no meio dos juízes faz um julgamento:

- 2 «Até quando proferireis sentenças injustas *
e favorecereis a causa dos ímpios?
3 Defendei o órfão e o desprotegido, *
fazei justiça ao humilde e ao pobre.
4 Salvai o oprimido e o indigente, *
libertai-o das mãos dos ímpios».
- 5 Não sabem, não entendem, caminham nas trevas, *
são abalados todos os fundamentos da terra.
- 6 Eu disse: «Vós sois deuses, *
todos vós sois filhos do Altíssimo.
7 Mas vós, como homens, morrereis, *
como qualquer tirano, haveis de sucumbir».
- 8 Levantai-Vos, ó Deus, julgai a terra, *
porque todas as nações são vosso domínio.

Ant. 2 Há um só legislador e juiz:
quem és tu para julgares o próximo?

Ant. 3 Clamei ao Senhor
e Ele ouviu a minha voz.

Salmo 119 (120)

Anseio da paz

Pacientes na tribulação, perseverantes na oração
(Rom 12, 12).

- 1 Na minha aflição clamei ao Senhor, *
e Ele ouviu-me.
2 Livrai-me, Senhor, dos lábios mentirosos *
e da língua traiçoeira.
- 3 Qual a tua paga, qual o teu proveito, *
ó língua traiçoeira?
4 Setas de guerreiro aguçadas *
em brasas de giesta.

- 5 Infeliz de mim, que moro entre bárbaros *
e vivo à mercê de salteadores.
6 Há quanto tempo eu vivo *
entre os inimigos da paz!
7 Quando lhes falo de paz, *
logo eles pensam em guerra!

Ant. 3 Clamei ao Senhor
e Ele ouviu a minha voz.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas, a **Salmodia Complementar**: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Lev 20, 26

Sede para Mim santos, porque Eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos outros povos para que sejais meus.

V. Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,

R. O povo que Ele escolheu para sua herança.

Oração

Deus, nosso Pai, que confiastes aos homens o dever do trabalho, para que, colaborando uns com os outros, conseguissem sucessos cada vez maiores, ajudai-nos a viver de tal modo no meio das nossas actividades que nos sintamos sempre filhos vossos e irmãos de todos os homens. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Sab 15, 1. 3

Vós, Senhor nosso Deus, sois bondoso, fiel e paciente, e tudo governais com misericórdia. Conhecer-Vos é a perfeita justiça e conhecer o poder do vosso nome é fonte de imortalidade.

- V.** Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo,
R. Paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.

Oração

Senhor da vinha e da messe, que repartis as tarefas e dais o verdadeiro salário, ajudai-nos a levar o peso do dia e do calor, sem nunca nos queixarmos da vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Bar 4, 21-22

Coragem, meus filhos. Clamai a Deus e Ele vos libertará da opressão, das mãos dos inimigos. Eu espero do Eterno a vossa salvação e do Santo me vem grande alegria, pela misericórdia que em breve vos será concedida pelo Eterno, vosso Salvador.

- V.** Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias
R. E das vossas graças que são eternas.

Oração

Senhor, que nos reunistes na vossa presença à mesma hora em que os Apóstolos subiam ao templo para orar, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em nome de Cristo e concedei a salvação a quantos O invocam. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Criador glorioso,
Deus da noite e do dia,
À tua clara luz
O mundo principia.

Chamaste dia ao tempo
Da aurora ao sol que morre;
Porque a noite vem perto,
O teu povo socorre;

Para que a nossa alma,
Dos prémios esquecida,
Carregada de culpas,
Não perca o dom da vida;

Receba a recompensa
No reino celestial,
Lave todas as manchas,
Evite todo o mal.

Ao Pai e ao Filho glória,
Ao Espírito também,
Louvor, honra e vitória,
Agora e sempre. Amen.

Outros hinos: p. 1161 e Apêndice I, pp. 2039 ss

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Segunda-feira antes de 24 de dezembro, p. 116.

Ant. 1 Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua bondade.

Tempo Pascal

Se alguém está em Cristo,
é uma nova criação. Aleluia.

Salmo 135 (136)

Hino pascal

Anunciar as maravilhas de Deus é louvá-l'O
(Cassiodoro).

I

- 1 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom: *
é eterna a sua bondade.
- 2 Dai graças ao Deus dos deuses: *
é eterna a sua bondade.
- 3 Dai graças ao Senhor dos senhores: *
é eterna a sua bondade.
- 4 Só Ele fez grandes maravilhas: *
é eterna a sua bondade.
- 5 Fez o céu com sabedoria: *
é eterna a sua bondade.
- 6 Estendeu a terra sobre as águas: *
é eterna a sua bondade.
- 7 Criou os grandes luzeiros: *
é eterna a sua bondade.
- 8 O sol para presidir ao dia: *
é eterna a sua bondade.
- 9 A lua e as estrelas para presidir à noite: *
é eterna a sua bondade.

Ant. 1 Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua bondade.

Tempo Pascal

Se alguém está em Cristo,
é uma nova criação. Aleluia.

Ant. 2 Grandes e admiráveis são as vossas obras,
Senhor Deus onnipotente.

Tempo Pascal

Amemos a Deus,
porque Ele primeiro nos amou. Aleluia.

II

- 10 Feriu os primogénitos dos Egípcios: *
é eterna a sua bondade.
- 11 Tirou Israel do meio deles: *
é eterna a sua bondade.
- 12 Com mão forte e braço poderoso: *
é eterna a sua bondade.
- 13 Dividiu em dois o Mar Vermelho: *
é eterna a sua bondade.
- 14 E fez passar Israel pelo meio: *
é eterna a sua bondade.
- 15 Precipitou no Mar Vermelho o Faraó e o seu exército: *
é eterna a sua bondade.
- 16 Conduziu o seu povo através do deserto: *
é eterna a sua bondade.
- 17 Feriu grandes reis: *
é eterna a sua bondade.
- 18 Matou reis poderosos: *
é eterna a sua bondade.
- 19 Sehon, rei dos Amorreus: *
é eterna a sua bondade.
- 20 E Og, rei de Basã: *
é eterna a sua bondade.
- 21 Deu a terra deles em herança: *
é eterna a sua bondade.
- 22 Em herança a Israel seu povo: *
é eterna a sua bondade.

- 23 Lembrou-Se de nós, humilhados na desgraça: *
é eterna a sua bondade.
- 24 E libertou-nos dos nossos opressores: *
é eterna a sua bondade.
- 25 Ele dá o alimento a todo o ser vivo: *
é eterna a sua bondade.
- 26 Dai graças ao Deus do céu: *
é eterna a sua bondade.

Ant. 2 Grandes e admiráveis são as vossas obras,
Senhor Deus onnipotente.

Tempo Pascal

Amemos a Deus,
porque Ele primeiro nos amou. Aleluia.

Ant. 3 Na plenitude dos tempos,
Deus instaurou todas as coisas em Cristo.

Tempo Pascal

Da sua plenitude todos nós recebemos
graça sobre graça. Aleluia.

Cântico

Ef 1, 3-10

Deus Salvador

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;

segundo a riqueza da sua graça, *
 8 que Ele nos concedeu em abundância,
 com plena sabedoria e inteligência, *
 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:

segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Na plenitude dos tempos,
 Deus instaurou todas as coisas em Cristo.

Tempo Pascal

Da sua plenitude todos nós recebemos
 graça sobre graça. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Tes 3, 12-13

O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, como nós a temos tido para convosco, a fim de que os vossos corações se conservem irrepreensíveis na santidade, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, Nosso Senhor, com todos os seus santos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.
 R. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.
 V. Como incenso, na vossa presença.
 R. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Em todo o tempo e lugar,
a minha alma glorifica o Senhor.

PRECES

Oremos a Jesus Cristo, Nosso Senhor, que nunca abandona os que n'Ele esperam, e digamos humildemente:

Ouvi, Senhor, a nossa oração.

Senhor Jesus Cristo, fonte de luz e santidade, iluminai a vossa Igreja,

— para que anuncie a todos os povos o grande mistério de piedade manifestado na vossa Encarnação.

Guardai os sacerdotes e todos os ministros da Igreja,

— para que, pregando aos outros, sejam também eles fiéis no vosso serviço.

Vós que, pelo vosso Sangue, trouxestes a paz ao mundo,

— afastai o pecado da discórdia e o flagelo da guerra.

Dai a abundância da vossa graça aos que vivem em matrimónio,

— para que manifestem mais perfeitamente o mistério da vossa Igreja.

Concedei a todos os fiéis defuntos o perdão dos seus pecados,

— a fim de que, pela vossa misericórdia, vivam na felicidade dos Santos.

Pai nosso

Oração

Ficai connosco, Senhor Jesus, porque vem caindo a noite: sede nosso companheiro de viagem, confortai os nossos corações e fortalecei a nossa esperança, para que, juntamente com os nossos irmãos, Vos reconhecamos na palavra da Escritura e na fracção do Pão. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

TERÇA-FEIRA IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é Deus omnipotente:
Vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.
Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Nuvem de fogo
Sobre os que marcham pela noite fora:
Vós nos mostrastes o caminho certo
Para chegar a Deus.
Vinde, Jesus,
Presença de Deus Pai!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Esposo real,
 Feito promessa nupcial na Cruz:
 Vós nos trouxestes a alegria em flor,
 Mudando a água em vinho.
 Vinde, Jesus,
 Novo esplendor da terra!
 Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Filho de Deus,
 Em quem o Santo Espírito repousa:
 A nós viestes como chama ardente
 Para abrasar o mundo.
 Vinde, Jesus,
 Habitação da glória!
 Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Outros hinos: p. 1167 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Terça-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 A Vós, Senhor, entoarei salmos
 e seguirei o caminho perfeito.

Tempo Pascal

Aquele que faz a vontade de meu Pai
 entrará no reino dos Céus. Aleluia.

Salmo 100 (101)

Oração do rei

Se Me amais, guardai os meus mandamentos (Jo 14, 15).

¹ Quero cantar a bondade e a justiça: *
 a Vós, Senhor, entoarei salmos.

² Quero seguir o caminho perfeito: *
 quando vireis ao meu encontro?

Viverei na inocência do coração, *
 no interior da minha casa.

³ Não porei diante de meus olhos *
 qualquer acção perversa.

- Terei horror ao que pratica o mal, *
não o consentirei a meu lado.
- 4 Longe de mim o coração perverso, *
não quero conhecer o mal.
- 5 Quem às ocultas calunia o seu próximo, *
hei-de reduzi-lo ao silêncio.
Ao de olhar altivo e coração soberbo, *
não o poderei suportar.
- 6 Tenho os olhos postos na gente leal do meu país, *
para que esteja sempre a meu lado.
Só aquele que segue o caminho perfeito *
poderá ser meu servo.
- 7 Não habitará em minha casa *
o que procede com deslealdade.
O mentiroso não se aguentará *
diante dos meus olhos.
- 8 Dia a dia hei-de fazer calar *
todos os ímpios deste país,
para exterminar da cidade do Senhor *
todos os malfeitores.

Ant. 1 A Vós, Senhor, entoarei salmos
e seguirei o caminho perfeito.

Tempo Pascal

Aquele que faz a vontade de meu Pai
entrará no reino dos Céus. Aleluia.

Ant. 2 Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia.

Tempo Pascal

Conheçam todos os povos, Senhor,
a vossa misericórdia para connosco.
Aleluia.

Cântico Dan 3, 26. 27. 29. 34-41**Oração de Azarias**

*Convertei-vos e fazei penitência,
para que sejam perdoados os vossos pecados (Actos 3, 19).*

- 26 Bendito sejas, Senhor, Deus de nossos pais, *
seja louvado e glorificado o vosso nome para sempre,
27 porque sois justo em tudo o que fizestes, *
são verdadeiras as vossas obras
e rectos os vossos caminhos.
- 29 Pecámos, procedemos mal afastando-nos de Vós, *
pecámos em todos os sentidos.
- 34 Por amor do vosso nome não nos abandoneis para sempre, *
não anuleis a vossa aliança.
- 35 Não nos retireis a vossa misericórdia, *
por amor de Abraão vosso amigo, †
de Isaac vosso servo e de Jacob vosso santo,
36 aos quais prometestes multiplicar a sua descendência, *
como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar.
- 37 Mas agora, Senhor, *
tornámo-nos o mais pequeno de todos os povos;
somos hoje humilhados em toda a terra, *
por causa dos nossos pecados.
- 38 Não temos chefe nem guia nem profeta, *
nem holocausto nem sacrifício, nem oblação nem incenso,
nem lugar onde apresentar-Vos as primícias, *
para alcançar misericórdia.
- 39 De coração arrependido e espírito humilhado, *
sejamos por Vós recebidos
como um holocausto de touros e carneiros *
40 e milhares de gordos cordeiros.

Seja hoje este nosso sacrifício *
agradável na vossa presença,
porque jamais serão confundidos *
aqueles que em Vós esperam.

- 41 E agora Vos seguimos de todo o coração, *
Vos tememos e buscamos o vosso rosto.

Ant. 2 Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia.

Tempo Pascal

Conheçam todos os povos, Senhor,
a vossa misericórdia para connosco.
Aleluia.

Ant. 3 Cantarei ao Senhor um cântico novo.

Tempo Pascal

O Senhor é o meu refúgio e o meu libertador.
Aleluia.

Salmo 143 (144), 1-10

Pela vitória e pela paz

Tudo posso n'Aquele que me conforta (Filip 4, 13).

- 1 Bendito seja o Senhor, meu refúgio, *
que adestra as minhas mãos para a luta †
e os meus dedos para o combate.
- 2 Ele, meu amparo e minha cidadela, *
meu baluarte e meu libertador,
Ele, meu escudo e meu abrigo, *
submete os povos ao meu poder.
- 3 Que é o homem, Senhor, para que dele cuideis, *
o filho do homem para pensardes nele?
- 4 O homem é semelhante ao sopro da brisa; *
os seus dias, como sombra que passa.
- 5 Abri, Senhor, os céus e descei, *
tocai os montes e que eles se abrasem.
- 6 Desferi raios, ponde em fuga os inimigos, *
atirai flechas e dispersai-os.

- 7 Estendei do alto a vossa mão, *
tirai-me e salvai-me do abismo das águas, †
do poder dos inimigos.
- 8 A sua boca profere mentiras *
e a sua mão direita jura falso.
- 9 Vou cantar-Vos, meu Deus, um cântico novo, *
vou celebrar-Vos ao som da harpa,
- 10 a Vós que dais aos reis a vitória *
e salvastes David, vosso servo.

Ant. 3 Cantarei ao Senhor um cântico novo.

Tempo Pascal

O Senhor é o meu refúgio e o meu libertador.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

LEITURA BREVE

Is 55, 1

Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas.
Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.
- R.** Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.
- V.** Desde a aurora, imploro o vosso auxílio.
- R.** Eu espero na vossa palavra.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Senhor, salvai-nos dos nossos inimigos.

PRECES

Deus, Nosso Senhor, ao conceder-nos a alegria de O louvar na manhã deste novo dia, fortalece a nossa esperança; oremos, por isso, com toda a confiança, dizendo:

Para glória do vosso nome, ouvi-nos, Senhor.

Nós vos damos graças, Deus e Pai do nosso Salvador Jesus Cristo,

— pelo conhecimento e pela vida imortal que por vosso Filho nos destes.

Concedei-nos a humildade de coração,

— para estarmos ao serviço uns dos outros no amor de Cristo.

Infundi em nós, vossos servos, os dons do Espírito Santo,

— para que o nosso amor fraterno seja sem hipocrisia.

Vós que ordenastes ao homem que submetesse o mundo pelo trabalho,

— concedei-nos a graça de trabalhar sempre para vossa maior glória e para santificação dos nossos irmãos.

Pai nosso

Oração

Aumentai em nós, Senhor, a fé, para que o louvor perfeito dos nossos lábios nos alcance as graças do Céu. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.
Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Deus, Criador do mundo,
Senhor sempre imutável,
Que iluminais o tempo
Na sucessão dos dias.

Com a tarde que desce
Não desça a nossa vida,
Mas tenha, em santa morte
A glória prometida.

Glória a Vós, Pai eterno,
E ao Senhor Jesus Cristo,
Com o Espírito Santo,
Agora e para sempre.

Outros hinos: p. 1174 e Apêndice I, p. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Sabeis estas coisas;
felizes de vós se as praticardes.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 137-144**Elogio da lei divina**

*Feliz de quem lê e ouve estas palavras proféticas
e as põe em prática (Ap 1, 3).*

- ¹³⁷ Vós, Senhor, sois justo, *
e são rectos os vossos juízos.
- ¹³⁸ Estabelecestes as vossas ordens com justiça *
e com verdade perfeita.
- ¹³⁹ O meu zelo me consome, *
ao ver que os meus inimigos esquecem as vossas palavras.
- ¹⁴⁰ A vossa palavra é santíssima, *
por isso a ama o vosso servo.
- ¹⁴¹ Sou pequeno e desprezível, *
mas não esqueço os vossos preceitos.
- ¹⁴² A vossa justiça é justiça eterna *
e firme a vossa lei.
- ¹⁴³ Tribulação e angústia caíram sobre mim, *
mas os vossos mandamentos fazem as minhas delícias.
- ¹⁴⁴ A justiça das vossas ordens é eterna: *
dai-me inteligência para que eu viva.

Ant. 1 Sabeis estas coisas;
felizes de vós se as praticardes.

Ant. 2 Chegue até Vós, Senhor, a minha oração.

Salmo 87 (88)**Oração do homem gravemente enfermo**

Esta é a vossa hora e o poder das trevas (Lc 22, 53).

I

- ² Senhor Deus, meu Salvador, *
dia e noite clamo na vossa presença.
- ³ Chegue até Vós a minha oração, *
inclinaí o ouvido ao meu clamor.

- 4 A minha alma está saturada de sofrimento, *
a minha vida chegou às portas da morte.
- 5 Sou contado entre os que descem à sepultura, *
sou um homem já sem forças.
- 6 Estou abandonado entre os mortos, *
como os caídos que jazem no sepulcro,
de quem já não Vos lembrais *
e que foram sacudidos da vossa mão.
- 7 Lançastes-me na cova mais profunda, *
nas trevas do abismo.
- 8 Pesa sobre mim a vossa ira, *
todas as vossas ondas caíram sobre mim.

Ant. 2 Chegue até Vós, Senhor, a minha oração.

Ant. 3 Clamo por Vós, Senhor,
não escondais de mim o vosso rosto.

II

- 9 Afastastes de mim os meus conhecidos, *
fizestes-me para eles objecto de horror.
Estou preso e não posso libertar-me, *
- 10 meus olhos se apagaram de tanto sofrer.
Clamo a Vós, Senhor, todo o dia, *
estendo para Vós as minhas mãos.
- 11 Fareis Vós maravilhas pelos mortos? *
Irão levantar-se os defuntos para Vos louvar?
- 12 Haverá no sepulcro quem fale da vossa bondade, *
ou da vossa fidelidade no reino dos mortos?
- 13 Serão conhecidas nas trevas as vossas maravilhas, *
na terra do esquecimento a vossa justiça?
- 14 Eu, porém, clamo por Vós, Senhor, *
de manhã, a minha oração sobe à vossa presença.
- 15 Porque então me afastais de Vós, Senhor, *
porque escondes de mim o vosso rosto?

- 16 Infeliz de mim que agonizo desde a infância, *
já não posso mais suportar os vossos castigos.
- 17 Sobre mim passou a vossa ira *
e os vossos terrores me aniquilaram.
- 18 Como vagas me cercaram o dia inteiro *
e todos juntos caíram sobre mim.
- 19 Afastastes meus amigos e companheiros, *
só as trevas me fazem companhia.

Ant. 3 Clamo por Vós, Senhor,
não escondais de mim o vosso rosto.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Jo 3, 17-18

Se alguém possui bens deste mundo e, ao ver seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como pode estar nele o amor de Deus? Meus filhos, não amemos com palavras nem com a língua, mas com obras e em verdade.

V. Ditoso o homem que se compadece e empresta:

R. O justo deixará memória eterna.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que à hora de Tércia enviastes o vosso Espírito Santo sobre os Apóstolos, derramai também sobre nós o mesmo Espírito de caridade, para que dêmos aos homens o testemunho fiel do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Deut 30, 11. 14

A lei que hoje te imponho não está acima das tuas forças nem fora do teu alcance. Está perto de ti, está na tua boca e no teu coração, para que a possas cumprir.

V. A vossa palavra, Senhor, é farol para os meus passos

R. E luz para os meus caminhos.

Oração

Senhor, que revelastes ao apóstolo São Pedro o desejo de salvar todos os povos, fazei que as nossas acções sejam agradáveis a vossos olhos e se integrem no vosso plano de amor e salvação. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Is 55, 10-11

A chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a haverem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer. Assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão.

V. O Senhor envia à terra a sua palavra,

R. Corre veloz a sua mensagem.

Oração

Senhor, que enviastes um Anjo ao centurião Cornélio para lhe revelar o caminho da salvação, ajudai-nos a trabalhar cada vez mais e melhor pela salvação dos homens, para que, juntamente com nossos irmãos, incorporados na vossa Igreja, possamos chegar até Vós. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Fica connosco, Senhor, porque anoitece.

Como Te encontraremos,
Ao declinar do dia,
Se o teu caminho não cruzar
O nosso caminho?
Fica connosco,
Dá-nos a tua luz:
E a alegria vencerá
A escuridão da noite.

Venham às nossas mãos,
Para Ti estendidas,
As chamas acesas do Espírito,
Fonte da Vida;
E purifica no mais fundo
Do coração do homem
A tua imagem
Que a culpa escureceu.

Vimos romper o dia
Sobre o teu belo rosto,
E o sol abrir caminho
Em tua frente:
Não deixes o vento da noite
Apagar o fogo novo
Que, ao passar, na manhã,
Tu nos deixaste.

Outros hinos: p. 1179 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífona: no Advento:

Terça-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Fique esquecida a minha mão direita,
se eu me esquecer de ti, Jerusalém.

Tempo Pascal

Cantai-nos um cântico de Sião. Aleluia.

Salmos 136 (137), 1-6

Sobre os rios de Babilónia

*Este cativo material do povo deve entender-se
como símbolo do nosso cativo espiritual (S. Hilário).*

- 1 Sobre os rios de Babilónia nos sentámos a chorar, *
com saudades de Sião.
- 2 Nos salgueiros das margens, *
dependurámos nossas harpas.
- 3 Aqueles que nos levaram cativos *
queriam ouvir os nossos cânticos,
e os nossos opressores uma canção de alegria: *
«Cantai-nos um cântico de Sião».
- 4 Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor, *
em terra estrangeira?
- 5 Se eu me esquecer de ti, Jerusalém, *
esquecida fique a minha mão direita.
- 6 Apegue-se-me a língua ao paladar, *
se não me lembrar de ti,
se não fizer de Jerusalém *
a maior das minhas alegrias.

Ant. 1 Fique esquecida a minha mão direita,
se eu me esquecer de ti, Jerusalém.

Tempo Pascal

Cantai-nos um cântico de Sião. Aleluia.

Ant. 2 Na presença dos Anjos,
hei-de cantar-Vos, meu Deus.

Tempo Pascal

No meio da tribulação,
Vós me conservais a vida. Aleluia.

Salmo 137 (138)**Acção de graças**

*Os reis da terra levarão à cidade santa
o título da sua glória (Cf. Ap 21, 24).*

- 1 De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar *
- 2 e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.
Hei-de louvar o vosso nome, *
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo *
o vosso nome e a vossa promessa.
- 3 Quando Vos invoquei, me respondestes, *
aumentastes a fortaleza da minha alma.
- 4 Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor, *
quando ouvirem as palavras da vossa boca.
- 5 Celebrarão os caminhos do Senhor, *
porque é grande a glória do Senhor.
- 6 O Senhor é excelso e olha para o humilde, *
ao soberbo conhece-o de longe.
- 7 No meio da tribulação Vós me conservais a vida, *
Vós me ajudais contra os meus inimigos †
e salva-me a vossa direita.
- 8 O Senhor completará o que em meu auxílio começou. *
Senhor, a vossa bondade é eterna, †
não abandoneis a obra das vossas mãos.

Ant. 2 Na presença dos Anjos,
hei-de cantar-Vos, meu Deus.

Tempo Pascal

No meio da tribulação,
Vós me conservais a vida. Aleluia.

Ant. 3 O Cordeiro que foi imolado
é digno de receber a honra e a glória.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, pertence a honra e o poder,
a glória e o triunfo. Aleluia.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

Hino dos redimidos

- ^{4,11} Sois digno, Senhor, nosso Deus, *
de receber a honra, a glória e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- ^{5,9} Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e resgatastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
¹⁰ e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- ¹² É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 O Cordeiro que foi imolado
é digno de receber a honra e a glória.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, pertence a honra e o poder,
a glória e o triunfo. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum**LEITURA BREVE**

Col 3, 16

Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e, com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Dar-me-eis, Senhor, a alegria plena em vossa presença.

R. Dar-me-eis, Senhor, a alegria plena em vossa presença.

V. Delícias eternas à vossa direita. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Realizai em nós, Senhor, as vossas maravilhas,
porque sois onnipotente e o vosso nome é santo.

PRECES

Exaltemos de coração sincero a Cristo Jesus, que dá ao seu povo a força e o poder, e imploremos dizendo:

Para louvor do vosso nome, ouvi-nos, Senhor.

Senhor Jesus Cristo, que nos chamastes ao conhecimento da vossa verdade,

— concedei aos vossos fiéis a perseverança na fé.

Pelo vosso Espírito de sabedoria, iluminai os nossos governantes

— e dirigi os seus corações para que nos conduzam na paz.

Vós que saciastes as multidões no deserto,

— ensinai-nos a partilhar o nosso pão com aqueles que têm fome.

Fazei que os governantes não pensem apenas na própria nação,

— mas respeitem todos os povos e de todos se preocupem.

Quando vierdes manifestar a vossa glória naqueles que acreditaram,

— concedei a ressurreição e a vida eterna aos nossos irmãos que já adormeceram na vossa paz.

Pai nosso

Oração

Na vossa presença, Senhor, nós Vos rezamos e imploramos a vossa bondade: dai-nos a graça de meditar em nosso coração o que os lábios professam. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUARTA-FEIRA IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Aclamai a Deus, terra inteira,
servi o Senhor com alegria.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.
Na Quaresma, p. 306.

No Tempo Pascal, p. 526.

Nas memórias, que não têm hino próprio, diz-se o hino respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Desponta a aurora no céu,
Já o dia à terra desce;
Toda a escuridão da noite
Com a luz desaparece.

Afastam-se os sonhos vãos
 Ao sol divino da graça;
 Todo o mal que em nós existe
 A luz de Cristo desfaça.

No dia da sua Vinda,
 Sejamos nós reunidos,
 Banhados na mesma luz,
 Pela mesma prece unidos.

Glória ao Pai onnipotente,
 E a Jesus Cristo, Senhor,
 E ao Espírito Paráclito,
 Origem de todo o amor.

Outros hinos: p. 1185 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Quarta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Firme está meu coração, Senhor,
 meu coração está firme.

Tempo Pascal

Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza.
 Aleluia.

Salmo 107 (108)

Louvor de Deus e pedido de socorro

*Porque o Filho de Deus foi exaltado nos Céus,
 a sua glória é anunciada em toda a terra (Arnóbio).*

- ² Firme está meu coração, ó Deus, †
 meu coração está firme: *
 quero cantar e salmodiar.
- ³ Desperta, ó minha alma, †
 despertai, lira e cítara: *
 quero acordar a aurora.
- ⁴ Louvar-Vos-ei, Senhor, entre os povos, *
 cantar-Vos-ei entre as nações,
- ⁵ porque ao céu se eleva a vossa bondade *
 e até às nuvens a vossa fidelidade.

- 6 Ó Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.
- 7 Para que os vossos amigos sejam libertados, *
ajudai-nos com a vossa direita e atendei-nos.
- 8 Deus falou no seu santuário: *
«Com júbilo vou repartir Siquém †
e medir o vale de Sucot.
- 9 É minha a terra de Galaad e a terra de Manassés; *
Efraim é o elmo da minha cabeça †
e Judá o meu ceptro.
- 10 Moab é a bacia em que Me lavo; *
calcarei a Idumeia com a sandália †
e sobre a Filisteia cantarei vitória».
- 11 Quem me levará à cidade fortificada? *
Quem me conduzirá à Idumeia?
- 12 Quem senão Vós, ó Deus, que nos rejeitastes *
e já não saís com os nossos exércitos?
- 13 Prestai-nos auxílio contra o inimigo, *
porque nada vale o socorro humano.
- 14 Com Deus faremos proezas, *
Ele esmagará os nossos inimigos.

Ant. 1 Firme está meu coração, Senhor,
meu coração está firme.

Tempo Pascal

Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor me revestiu
de salvação e de justiça.

Tempo Pascal

O Senhor fará brotar a justiça e o louvor
diante de todos os povos.
Aleluia.

Cântico

Is 61,10–62,5

Alegria do Profeta perante a nova Jerusalém

*Vi a cidade santa, a nova Jerusalém,
bela como noiva adornada para o seu esposo (Ap 21, 2).*

- 61,10 Exulto de alegria no Senhor, *
minha alma rejubila no meu Deus,
que me revestiu com as vestes da salvação *
e me envolveu num manto de justiça,
como o noivo que cinge a fronte com o diadema *
e a noiva que se adorna com suas jóias.
- 11 Como a terra faz brotar os gérmens *
e o jardim germinar as sementes,
assim o Senhor Deus fará brotar a justiça *
e o louvor diante de todas as nações.
- 62,1 Por amor de Sião não Me hei-de calar, *
por causa de Jerusalém não terei repouso,
enquanto a sua justiça não despontar como a aurora *
e a sua salvação não resplandecer como facho ardente.
- 2 Então os povos hão-de ver a tua justiça *
e todos os reis a tua glória.
Chamar-te-ão por um nome novo, *
que a boca do Senhor designará.
- 3 Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, *
diadema real nas mãos do teu Deus.
- 4 Não mais te chamarão «Abandonada», *
nem à tua terra «Deserta»,
mas hão-de chamar-te «Predilecta» *
e à tua terra «Desposada»,
porque serás o encanto do Senhor *
e a tua terra terá um esposo.
- 5 Tal como o jovem recebe a donzela, *
o teu Construtor te desposará,
e, como a esposa é a alegria do marido, *
tu serás a alegria do teu Deus.

Ant. 2 O Senhor me revestiu
de salvação e de justiça.

Tempo Pascal

O Senhor fará brotar a justiça e o louvor
diante de todos os povos.
Aleluia.

Ant. 3 Louvarei o Senhor toda a minha vida.

Tempo Pascal

O Senhor reina eternamente. Aleluia.

Salmo 145 (146)

O Senhor, esperança dos aflitos

*Louvamos o Senhor na nossa vida,
isto é, nos nossos costumes (Arnóbio).*

- 1 Louva, minha alma, o Senhor. *
- 2 Louvarei o Senhor toda a minha vida, †
cantarei ao meu Deus enquanto viver.
- 3 Não ponhais a confiança nos poderosos, *
no homem que nem a si se pode salvar.
- 4 Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra *
e assim ficam desfeitos os seus planos.
- 5 Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob, *
o que põe sua confiança no Senhor, seu Deus,
6 que fez o céu e a terra, *
o mar e quanto neles existe.
- Eternamente fiel à sua palavra, *
7 faz justiça aos oprimidos †
e dá pão aos que têm fome.
- O Senhor dá liberdade aos cativos, *
8 o Senhor dá vista aos cegos.
O Senhor levanta os abatidos, *
o Senhor ama os justos.

- 9 O Senhor protege os peregrinos, *
 ampara o órfão e a viúva †
 e entrava o caminho aos pecadores.
- 10 O Senhor reina eternamente. *
 Sião, o teu Deus é rei por todas as gerações.

Ant. 3 Louvarei o Senhor toda a minha vida.

Tempo Pascal

O Senhor reina eternamente. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Deut 4, 39-40a

Fica sabendo hoje e grava-o no teu coração: Só o Senhor é Deus, no alto dos céus e cá em baixo na terra, e não existe nenhum outro Deus. Cumprirás, portanto, as suas leis e os seus mandamentos, que hoje te prescrevo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. A toda a hora bendirei o Senhor.

R. A toda a hora bendirei o Senhor.

V. O seu louvor estará sempre na minha boca.

R. Bendirei o Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. A toda a hora bendirei o Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Sirvamos o Senhor em santidade,
 todos os dias da nossa vida.

PRECES

Nosso Senhor Jesus Cristo, esplendor da glória do Pai, ilumina--nos com a sua palavra. Invoquemo-l'O com fé e confiança, dizendo:

Ouvi-nos, ó Rei da eterna glória.

Bendito sejas, Senhor Jesus Cristo, autor e consumidor da nossa fé,

— porque nos chamastes das trevas para a vossa luz admirável.

Vós que abristes os olhos aos cegos e os ouvidos aos surdos,

— aumentai a nossa fé.

Fazei-nos permanecer sempre firmes no vosso amor,

— em união de fraterna caridade.

Dai-nos fortaleza na tentação e paciência na tribulação

— e a virtude da gratidão na prosperidade.

Pai nosso

Oração

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança, consagrada pelo Sangue de Cristo, para que o vosso povo alcance o perdão dos pecados e progrida continuamente nos frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

Na Quaresma, p. 308.

Tempo Comum

Troquemos o instante pelo eterno.

Sigamos o caminho de Jesus.

A primavera vem depois do inverno;

A alegria virá depois da Cruz.

Passa o tempo e, com ele, as nossas vidas;
 Tal como passa o bem, passa a desgraça.
 Passam todas as coisas conhecidas...
 Só o Nome de Deus é que não passa.

Farei da fé, vivida cada dia,
 A luz interior que me conduz
 À luz de Deus, da paz e da alegria,
 À luz da glória eterna, à Luz da Luz.

Outros hinos: p. 1192 e Apêndice, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Por Vós clamo, Senhor,
 e espero na vossa palavra.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 145-152

Elogio da lei divina

*Se alguém guardar a palavra de Cristo,
 nesse o amor de Deus é perfeito (1 Jo 2, 5).*

¹⁴⁵ De todo o coração Vos invoco: ouvi-me, Senhor, *
 quero observar os vossos decretos.

¹⁴⁶ Por Vós eu clamo: salvai-me, *
 e cumprirei as vossas ordens.

¹⁴⁷ Imploro o vosso auxílio antes da aurora *
 e espero na vossa palavra.

¹⁴⁸ Meus olhos antecipam-se às vigílias da noite, *
 a meditar na vossa promessa.

¹⁴⁹ Escutai a minha voz, Senhor, segundo a vossa bondade, *
 fazei-me viver segundo os vossos juízos.

¹⁵⁰ Aproximam-se os meus iníquos perseguidores, *
 que estão longe da vossa lei.

¹⁵¹ Vós estais bem perto, Senhor, *
e são firmes todos os vossos mandamentos.

¹⁵² De há muito eu sei que as vossas ordens *
por Vós foram estabelecidas para sempre.

Ant. 1 Por Vós clamo, Senhor,
e espero na vossa palavra.

Ant. 2 O Senhor sabe como são vãos
os pensamentos do homem.

Salmo 93 (94)

Apelo ao Deus justo

*Quem toma vingança de tudo isto é o Senhor:
porque Deus não nos chama à impureza mas à santidade
(1 Tess 4, 6-7).*

I

- ¹ Senhor, Deus de justiça, *
Deus de justiça, aparecei.
- ² Levantai-Vos, julgai a terra, *
dai aos soberbos o que merecem.
- ³ Até quando, Senhor, *
até quando triunfarão os ímpios?
- ⁴ Até quando dirão insolências *
e se hão-de vangloriar os que praticam o mal?
- ⁵ Eles esmagam, Senhor, o vosso povo *
e oprimem a vossa herança.
- ⁶ Matam a viúva e o estrangeiro *
e tiram a vida aos órfãos.
- ⁷ E dizem: «O Senhor não vê, *
o Deus de Jacob não presta atenção».
- ⁸ Ó gente estulta, reflecti, *
e vós, insensatos, quando sereis prudentes?
- ⁹ Quem fez o ouvido não ouvirá? *
Não verá Aquele que fez os olhos?

- 10 Não poderá castigar quem educa as nações, *
quem ensina aos homens a ciência?
11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens *
e sabe como são vãos.

Ant. 2 O Senhor sabe como são vãos
os pensamentos do homem.

Ant. 3 O Senhor é a minha fortaleza
e o meu refúgio.

II

- 12 Feliz do homem a quem Vós ensinais, Senhor, *
e instruíis na vossa lei,
13 para lhe dar a paz nos dias maus, *
enquanto se abre a cova para os ímpios.
14 O Senhor não rejeita o seu povo, *
nem abandona a sua herança.
15 Mas há-de julgar com toda a justiça *
e não-de segui-la todos os corações rectos.
16 Quem se levantará por mim contra os que fazem o mal? *
Quem estará a meu lado
contra os que praticam a iniquidade?
17 Se o Senhor não viesse em meu auxílio, *
por pouco a minha alma habitaria no silêncio.
18 Quando digo: «Os meus pés vacilam», *
a vossa bondade, Senhor, me sustenta.
19 Quando se multiplicam as angústias do meu coração, *
as vossas consolações reconfortam a minha alma.
20 Podereis Vós ser aliado dum tribunal iníquo, *
que trama violências contra o direito?
21 Investem contra a vida do justo *
e condenam o sangue inocente.
22 Mas o Senhor tornou-Se a minha fortaleza, *
o meu Deus é um rochedo para meu abrigo.

- 23 Dá-lhes a paga das suas maldades, *
com a sua própria malícia os aniquila, †
24 o Senhor nosso Deus os extermina.

Ant. 3 O Senhor é a minha fortaleza
e o meu refúgio.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas, a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 10, 24. 31

Ninguém busque o seu interesse, mas o do próximo. Quando comeis ou bebeis, ou fazeis qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

V. É bom louvar o Senhor

R. E cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo.

Oração

Senhor, Pai santo, Deus fiel, que enviastes o Espírito Santo para reunir os homens, dispersos pelo pecado: ajudai-nos a ser no meio do mundo, fermento de unidade e de paz. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Col 3, 17

Tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças por Ele a Deus Pai.

V. Oferecer-Vos-ei um sacrificio de louvor,

R. Invocando, Senhor, o vosso nome.

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, que a meio do dia concedeis um descanso à nossa fadiga, olhai benignamente o trabalho começado, e, remediando as nossas fraquezas, levai a bom termo as nossas acções, segundo a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Col 3, 23-24

Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor.

V. Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,

R. Está nas vossas mãos o meu destino.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, de braços abertos na cruz, morrestes pela salvação dos homens, fazei que todas as nossas acções Vos sejam agradáveis e sirvam para manifestar ao mundo a vossa salvação. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vós que sois senhor do tempo,
Deus fiel e sem mudança:
Morre o dia, vem a noite,
Guardai-nos todos unidos.

Concedei vida sem fim
E uma velhice sem trevas;
No dia da vossa vinda,
Brilhe em nós a eterna glória.

Ouvi-nos, Onnipotente,
Por Jesus, Filho Unigénito,
Que reina com o vosso Espírito,
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos: p. 1197 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Quarta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Como são admiráveis, Senhor,
os vossos pensamentos!

Tempo Pascal

A noite brilhará como a luz do dia.
Aleluia.

Salmo 138 (139), 1-18.23-24

Omnisciência de Deus

*Quem conheceu o pensamento do Senhor?
Quem foi o seu conselheiro?* (Rom 11, 34).

I

- ¹ Senhor, Vós conheceis o íntimo do meu ser, *
- ² sabeis quando me sento e quando me levanto.
De longe penetrais o meu pensamento: *
- ³ Vós me vedes quando caminho e quando descanso, †
Vós observais todos os meus passos.
- ⁴ Ainda a palavra me não chegou à língua *
e já, Senhor, a conheceis perfeitamente.
- ⁵ Por todos os lados me envolveis *
e sobre mim pondeis a vossa mão.
- ⁶ Prodígiosa ciência, que não posso compreender, *
tão sublime que a não posso alcançar!

7 Onde poderei ocultar-me ao vosso espírito? *

Onde evitarei a vossa presença?

8 Se subir ao céu, Vós lá estais; *

se descer aos abismos, ali Vos encontráis.

9 Se voar nas asas da aurora, *

se habitar nos confins do oceano,

10 mesmo ali a vossa mão me guiará *

e a vossa direita me sustentará.

11 Se disser: «Talvez as trevas me hão-de ocultar *

e a luz, em volta de mim, se fará noite»,

12 nem as trevas, para Vós, têm obscuridade: *

a noite brilha como o dia †

e a escuridão é clara como a luz.

Ant. 1 Como são admiráveis, Senhor,
os vossos pensamentos!

Tempo Pascal

A noite brilhará como a luz do dia.

Aleluia.

Ant. 2 Eu sou o Senhor que sondo os corações,
e dou a cada um segundo as suas obras.

Tempo Pascal

Conheço as minhas ovelhas,

e as minhas ovelhas conhecem-Me. Aleluia.

II

13 Vós formastes as entranhas do meu corpo *

e me criastes no seio de minha mãe.

14 Eu Vos dou graças

por me haverdes feito tão maravilhosamente: *

admiráveis são as vossas obras.

Vós conheciéis já a minha alma *

15 e nada do meu ser Vos era oculto,

quando secretamente era formado, *

modelado nas profundidades da terra.

- 16 Ainda em embrião se viam as minhas obras *
e já meus dias estavam marcados no vosso livro;
estavam escritos e fixados, *
ainda antes que um só deles existisse.
- 17 Como são difíceis, meu Deus, os vossos desígnios! *
Incalculável é o seu número.
- 18 Se os quisesse contar, seriam mais numerosos que a areia *
e, se pudesse chegar ao fim, estaria ainda convosco.
- 23 Sondai-me, ó Deus, e vede o meu coração, *
ponde-me à prova e conheci os meus pensamentos.
- 24 Vede que não ande por mau caminho, *
conduzi-me pelo caminho da eternidade.

Ant. 2 Eu sou o Senhor que sonda os corações,
e dou a cada um segundo as suas obras.

Tempo Pascal

Conheço as minhas ovelhas,
e as minhas ovelhas conhecem-Me. Aleluia.

Ant. 3 N'Ele e para Ele
todas as coisas foram criadas.

Tempo Pascal

A sua majestade cobre os céus,
a sua glória ilumina toda a terra. Aleluia.

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

**Cristo, Primogénito de toda a criatura,
Primogénito de entre os mortos**

- 12 Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- 13 Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- 14 N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- 15 Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.

- 16 N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
- 17 por Ele e para Ele tudo foi criado.
Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
- 18 Ele é o Princípio, o Primogênito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
- 19 Aprouve a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
20 e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. 3 N'Ele e para Ele
todas as coisas foram criadas.

Tempo Pascal

A sua majestade cobre os céus,
a sua glória ilumina toda a terra. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Jo 2, 3-6

Nós sabemos que conhecemos a Cristo, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse, em verdade, o amor de Deus é perfeito. Nisto reconhecemos que estamos n'Ele. Quem diz que permanece n'Ele, deve proceder como Ele procedeu.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Guardai-nos, Senhor, como a menina dos olhos.
R. Guardai-nos, Senhor, como a menina dos olhos.
V. Protegei-nos à sombra das vossas asas. R.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Manifestai, Senhor, o poder do vosso braço:
dispersai os soberbos e exaltai os humildes.

PRECES

Aclamemos com alegria o Eterno Pai, cuja misericórdia para com o seu povo é sem limites, e digamos confiantes:

Alegrem-se todos os que em Vós esperam, Senhor.

Senhor, que enviastes o vosso Filho, não para julgar o mundo mas para o salvar,

— concedei que a sua morte produza em nós abundantes frutos de salvação.

Vós que constituístes os sacerdotes como ministros de Cristo e administradores dos vossos mistérios,

— concedei-lhes a fidelidade de coração, a ciência e a caridade.

Àqueles que chamastes a uma vida de castidade perfeita por amor do reino dos Céus,

— concedei a graça de seguirem fiel e generosamente os caminhos de vosso Filho.

Vós que, no princípio, criastes o homem e a mulher,

— fazei que todas as famílias vivam em amor sincero.

Vós que, pelo sacrifício de Cristo, tirastes o pecado do mundo,

— dai o perdão dos pecados a todos os nossos irmãos defuntos.

Paí nosso

Oração

Senhor, que saciais de bens celestes os que têm fome e sede de justiça, lembrai-Vos da vossa misericórdia e concedei à nossa pobreza a abundância das vossas riquezas divinas. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

QUINTA-FEIRA IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde à presença do Senhor
com cânticos de júbilo.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66.

No Tempo Pascal, p. 526.

Na Quaresma, p. 306.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

É belo o rosto claro da manhã,
Aberto sobre a terra que se expande
Num hino de louvor e adoração.

À luz do sol nascente que as renova,
Levantam sua voz as criaturas,
Anunciando o esplendor do novo dia.

Assim minha vontade, assim meus olhos
Se elevam para Ti: faz-me, Senhor,
Compreender o dia que amanhece.

E acorda-me, meu Deus, cada manhã,
Até que saiba amanhecer seguro
Do teu amor, no dia sem ocaso!

Outros hinos: p. 1203 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Quinta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Fazei-me sentir, Senhor,
desde a manhã, a vossa bondade.

Tempo Pascal

Para glória do vosso nome, Senhor,
conservar-me-eis a vida. Aleluia.

Salmo 142 (143), 1-11

Prece na aflição

*O homem não é justificado pelas obras da lei
mas pela fé em Jesus Cristo (Gal 2, 16).*

- ¹ Ouvi, Senhor, a minha oração, *
pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, †
atendei-me pela vossa justiça.
- ² Não chameis a juízo o vosso servo, *
porque ninguém é justo diante de Vós.
- ³ O inimigo persegue a minha alma, *
lançou por terra a minha vida;
atirou comigo para as trevas, *
como se há muito tivesse morrido.
- ⁴ Quebrantou-se-me o ânimo, *
gelou-se-me o coração dentro do peito.

- 5 Recordo os dias de outrora, *
medito em todas as vossas obras †
e considero as maravilhas que operastes.
- 6 Estendo para Vós as minhas mãos: *
como terra sem água, a minha alma tem sede de Vós.
- 7 Ouvi-me, Senhor, sem demora, *
porque se apaga a minha vida.
Não me escondais a vossa face: *
seria como os que descem ao sepulcro.
- 8 Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, *
porque em Vós confio.
Mostrai-me o caminho a seguir, *
porque a Vós elevo a minha alma.
- 9 Livrai-me dos meus inimigos, *
porque em Vós ponho a minha esperança.
- 10 Ensinai-me a cumprir a vossa vontade, *
porque sois o meu Deus.
- O vosso espírito de bondade *
me conduza por caminho recto.
- 11 Por vosso nome, Senhor, conservai-me a vida, *
por vossa clemência, tirai da angústia a minha alma.

Ant. 1 Fazei-me sentir, Senhor,
desde a manhã, a vossa bondade.

Tempo Pascal

Para glória do vosso nome, Senhor,
conservar-me-eis a vida. Aleluia.

Ant. 2 O Senhor fará correr para Jerusalém
rios de paz.

Tempo Pascal

Voltarei a ver-vos
e alegrar-se-á o vosso coração. Aleluia.

Cântico

Is 66,10-14a

Consolação e alegria na cidade santa*A Jerusalém do alto é livre, é a nossa mãe (Gal 4, 26).*

- 10 Alegrai-vos com Jerusalém, *
exultai com ela, todos vós que a amais.
Com ela, enchei-vos de júbilo, *
todos vós que participastes no seu luto.
- 11 Assim podereis beber e saciar-vos *
com o leite das suas consolações,
podereis deliciar-vos *
no seio da sua magnificência.
- 12 Porque assim fala o Senhor: *
«Farei correr para Jerusalém a paz como um rio †
e a riqueza das nações como a torrente que transborda.
Seus meninos de peito serão levados nos braços *
e sobre os joelhos, cumulados de carícias.
- 13 Como a mãe que anima o seu filho, *
também Eu vos confortarei, †
em Jerusalém sereis consolados.
- 14 Quando o virdes, alegrar-se-á o vosso coração *
e, como a verdura, retomarão vigor os vossos membros».

Ant. 2 O Senhor fará correr para Jerusalém
rios de paz.

Tempo Pascal

Voltarei a ver-vos
e alegrar-se-á o vosso coração. Aleluia.
Aleluia.

Ant. 3 Cantai alegremente ao Senhor nosso Deus.

Tempo Pascal

O Senhor edifica Jerusalém
e salva os corações atribulados. Aleluia.

Salmo 146 (147 A)**O poder e a bondade do Senhor**

Te Deum laudamus, Te Dominum confitemur

- 1 Louvai o Senhor, porque é bom cantar, *
é agradável e justo celebrar o seu louvor.
- 2 O Senhor edificou Jerusalém, *
congregou os dispersos de Israel.
- 3 Sarou os corações dilacerados *
e ligou as suas feridas.
- 4 Fixou o número das estrelas *
e deu a cada uma o seu nome.
- 5 Grande é o nosso Deus e todo-poderoso, *
é sem limites a sua sabedoria.
- 6 O Senhor conforta os humildes *
e abate os ímpios até ao chão.
- 7 Cantai ao Senhor em acção de graças, *
com a cítara cantai ao nosso Deus.
- 8 Ele cobre de nuvens o céu, *
faz cair a chuva sobre a terra.
Faz germinar a erva nos montes *
e as plantas que servem ao homem.
- 9 Dá alimento aos animais *
e às aves o que Lhe pedem.
- 10 Não é o vigor do cavalo que Lhe agrada, *
nem a força do homem.
- 11 Agradam ao Senhor aqueles que O temem *
e confiam na sua bondade.

Ant. 3 Cantai alegremente ao Senhor nosso Deus.

Tempo Pascal

O Senhor edifica Jerusalém
e salva os corações atribulados. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 8, 18-21

Os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há-de manifestar em nós. Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, não por sua vontade, mas por vontade d'Aquele que as submeteu, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Desde a aurora Vos procuro, Senhor.

R. Desde a aurora Vos procuro, Senhor.

V. Porque sois o meu refúgio. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Dai ao vosso povo o conhecimento da salvação e perdoai, Senhor, os nossos pecados.

PRECES

Bendigamos a Deus, que é a vida e a salvação do seu povo, e invoquemo-l'O dizendo:

Senhor, dai-nos a vida.

Bendito sejais, Deus onnipotente, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que na vossa grande misericórdia nos fizestes renascer para uma esperança viva,
— mediante a ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos.

Vós que em Cristo renovastes o homem, criado à vossa imagem,
 — fazei-nos conformes, na santidade de vida, à imagem de vosso Filho.

Derramai em nossos corações, feridos pelo ódio e pela inveja,
 — o vosso Espírito de amor.

Aos desempregados dai trabalho, aos famintos alimento, aos tristes alegria,
 — e concedei a todos os homens a graça e a salvação.

Pai nosso

Oração

Dai-nos, Senhor, o conhecimento perfeito da salvação, para que, sem temor, livres dos nossos inimigos, Vos sirvamos em santidade e justiça todos os dias da nossa vida. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.
 Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

*Onde há caridade verdadeira
 Aí habita Deus.*

Aqui nos reuniu o amor de Cristo:
 Alegremo-nos e exultemos em seu nome;
 Com temor e amor cantemos ao Deus vivo
 E amemo-nos de todo o coração.

Quando em nome de Deus nos reunimos,
 Não nos separemos pela discórdia.
 Acabem discussões e contendas,
 Para ficar no meio de nós o Senhor Jesus Cristo

E assim, com os Anjos e os Santos,
 Veremos um dia, ó Cristo, a glória do vosso rosto,
 Alegria eterna e gloriosa,
 Pelos séculos sem fim.

Outros hinos: p. 1209 e Apêndice, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68. Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Vós sois meus amigos,
 se guardardes a minha palavra.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 153-160

Elogio da lei divina

Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna
 (Jo 6, 69).

¹⁵³ Olhai para a minha aflição e salvai-me, *
 porque não tenho esquecido a vossa lei.

¹⁵⁴ Defendei a minha causa e resgatai-me, *
 dai-me vida segundo a vossa promessa.

¹⁵⁵ Longe dos ímpios está a salvação, *
 porque não observam os vossos preceitos.

¹⁵⁶ Grande é, Senhor, a vossa misericórdia, *
 fazei-me viver segundo os vossos juízos.

¹⁵⁷ Muitos me perseguem e afligem, *
 mas não me afasto das vossas ordens.

¹⁵⁸ Ao ver os pecadores, sinto-me triste, *
 porque não guardam a vossa promessa.

- 159 Vide como amo os vossos preceitos, *
dai-me vida segundo a vossa bondade.
160 A verdade é princípio da vossa palavra, *
é eterna toda a sentença da vossa justiça.

Ant. 1 Vós sois meus amigos,
se guardardes a minha palavra.

Ant. 2 O Senhor te abençoe e te conceda a paz,
todos os dias da tua vida.

Salmo 127 (128)

A felicidade familiar

*«O Senhor te abençoe em Sião», isto é, na sua Igreja
(Arnóbio).*

- 1 Feliz de ti, que temes o Senhor *
e andas nos seus caminhos.
2 Comerás do trabalho das tuas mãos, *
serás feliz e tudo te correrá bem.
3 Tua esposa será como videira fecunda, *
no íntimo do teu lar;
teus filhos como ramos de oliveira, *
ao redor da tua mesa.
4 Assim será abençoado *
o homem que teme o Senhor.
5 De Sião te abençoe o Senhor: *
vejas a prosperidade de Jerusalém, †
todos os dias da tua vida,
6 e possas ver os filhos dos teus filhos. *
Paz a Israel.

Ant. 2 O Senhor te abençoe e te conceda a paz,
todos os dias da tua vida.

Ant. 3 O Senhor vencerá os teus inimigos.

Salmo 128 (129)**Confiança do povo aflito**

A Igreja fala dos seus sofrimentos
(S. Agostinho).

- 1 Quanta guerra me fizeram, desde a minha juventude! *
Que o diga Israel.
- 2 Quanta guerra me fizeram, desde a minha juventude! *
Mas não conseguiram vencer-me.
- 3 Lavraram sobre o meu dorso, *
abrindo compridos sulcos.
- 4 Mas o Senhor, que é justo, *
libertou-me das cordas dos ímpios.
- 5 Retirem-se, cobertos de vergonha, *
todos os inimigos de Sião.
- 6 Sejam como a erva dos telhados, *
seca ainda antes de ser arrancada.
- 7 Com ela não enche a mão o ceifeiro, *
nem faz braçados o que junta paveias,
- 8 nem dirão os que passam pelo caminho: *
«Desça sobre vós a bênção do Senhor, †
nós vos abençoamos em nome do Senhor».

Ant. 3 O Senhor vencerá os teus inimigos.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum**Tércia****LEITURA BREVE****1 Jo 3, 23-24**

É este o mandamento de Deus: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amarmo-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos, permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu.

V. Confortai, Senhor, o justo,

R. Vós que sondais o íntimo dos corações.

Oração

Senhor, que à hora de Tércia enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos em oração, concedei-nos a graça de tomar parte nos dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Sexta**LEITURA BREVE****Sab 1, 1-2**

Amai a justiça, vós que governais a terra; tende para com o Senhor sentimentos perfeitos e procurai-O com simplicidade de coração; porque Ele deixa-Se encontrar pelos que não O tentam e revela-Se aos que n'Ele confiam.

V. Confia no Senhor e pratica o bem:

R. Possuirás a terra e viverás tranquilo.

Oração

Deus eterno e onnipotente, para quem nada existe de obscuro e tenebroso, fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, guardando os vossos mandamentos, andemos generosamente nos caminhos da vossa lei. Por Nosso Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Hebr 12, 1b-2**

Libertemo-nos de todo o impedimento e do pecado que nos cerca e corramos com perseverança para o combate que se apresenta diante de nós, fixando os olhos em Jesus, guia da nossa fé e autor da sua perfeição. Renunciando à alegria que tinha ao seu alcance, Ele suportou a cruz, desprezando a sua ignomínia, e está sentado à direita do trono de Deus.

V. A minha alma espera no Senhor,

R. A minha alma confia na sua palavra.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família em oração, e fazei que, imitando a paciência de vosso Filho, nunca desanime perante a adversidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vem a noite sobre o mundo,
Cobre-se a terra de sombras.
Não nos falte o vosso alento
Nos tormentos de hora em hora

Se connosco Vos quereis,
Só convosco nos queremos.
Não passeis à nossa porta,
Sem que entreis em nossa casa.

Como havemos nós, Senhor,
Através da noite escura,
De encostar a nossa fronte
Que não seja ao vosso peito?

Descansai também um pouco,
Ó Divino Peregrino.
Vinde e vede: há pão e vinho
Sobre a nossa mesa posta.

Repeti ao nosso ouvido
As palavras da Promessa.
Quem Vos ouve não se engana
Nem na vida nem na morte.

Inclinai, Senhor, o rosto
Sobre nós, compadecido.
E não tarde o Sol nascente
A cantar a vossa glória.

Outros hinos: p. 1215 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Quinta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 O Senhor é o meu amparo e o meu refúgio.

Tempo Pascal

O Senhor é o meu refúgio e o meu libertador.
Aleluia.

Salmo 143 (144)

Pela vitória e pela paz

*Adestrou as suas mãos para a luta, quando venceu o mundo,
como disse: «Eu venci o mundo» (S. Hilário).*

I

- ¹ Bendito seja o Senhor, meu refúgio, *
que adestra as minhas mãos para a luta †
e os meus dedos para o combate.

- 2 Ele, meu amparo e minha cidadela, *
meu baluarte e meu libertador,
Ele, meu escudo e meu abrigo, *
submete os povos ao meu poder.
- 3 Que é o homem, Senhor, para que dele cuideis, *
o filho do homem para pensardes nele?
- 4 O homem é semelhante ao sopro da brisa, *
os seus dias, como sombra que passa.
- 5 Abri, Senhor, os céus e descei, *
tocai os montes e que eles se abrasem.
- 6 Desferi raios, ponde em fuga os inimigos, *
atirai flechas e dispersai-os.
- 7 Estendei do alto a vossa mão, *
tirai-me e salvai-me do abismo das águas, †
do poder dos inimigos.
- 8 A sua boca profere mentiras *
e a sua mão direita jura falso.

Ant. 1 O Senhor é o meu amparo e o meu refúgio.

Tempo Pascal

O Senhor é o meu refúgio e o meu libertador.
Aleluia.

Ant. 2 Feliz o povo de quem o Senhor é Deus.

Tempo Pascal

Dêmos graças a Deus,
que nos concedeu a vitória
por Nosso Senhor Jesus Cristo. Aleluia.

II

- 9 Vou cantar-Vos, meu Deus, um cântico novo, *
vou celebrar-Vos ao som da harpa,
10 a Vós que dais aos reis a vitória *
e salvastes David, vosso servo.
- 11 Salvai-me da espada traiçoeira, *
livrai-me do poder dos inimigos.
A sua boca profere mentiras *
e a sua mão direita jura falso.

12 Sejam nossos filhos como rebentos, *
no vigor da sua juventude;
e nossas filhas colunas angulares, *
na estrutura de um templo.

13 Encham-se os nossos celeiros *
dos mais abundantes frutos.
Multipliquem-se as nossas ovelhas, *
aos milhares, nos nossos campos, †
14 venham carregados os nossos animais.

Não haja brechas nem saídas em nossas muralhas, *
nem gemido algum em nossas praças.

15 Feliz do povo que possui tais bens, *
feliz do povo de quem Deus é o Senhor.

Ant. 2 Feliz o povo de quem o Senhor é Deus.

Tempo Pascal

Dêmos graças a Deus,
que nos concedeu a vitória
por Nosso Senhor Jesus Cristo. Aleluia.

Ant. 3 Agora chegou a salvação
e a realeza do nosso Deus.

Tempo Pascal

Jesus Cristo, ontem e hoje
e por toda a eternidade. Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

O juízo de Deus

11,17 Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.

18 Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.

^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.

¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *

¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. 3 Agora chegou a salvação
e a realeza do nosso Deus.

Tempo Pascal

Jesus Cristo, ontem e hoje
e por toda a eternidade. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Cf. Col 1, 23

Permaneei firmemente consolidados na fé e inabaláveis na esperança prometida pelo Evangelho que ouvistes e foi pregado a toda a criatura que há debaixo do céu.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

R. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

V. Em verdes prados me leva a descansar.

R. Nada me falta.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor alimenta e enche de bens
os que têm fome de justiça.

PRECES

Invoquemos a Cristo, luz do mundo e alegria de todo o ser vivo,
e digamos confiadamente.

Dai-nos, Senhor, a luz, a paz e a salvação.

Luz sem ocaso e Palavra eterna do Pai, que viestes salvar todos
os homens,

— iluminai os catecúmenos da Igreja com a luz da vossa
verdade.

Não leveis em conta os nossos pecados, Senhor,

— porque sois infinitamente misericordioso.

Senhor, que quisestes que a inteligência do homem investigasse
os segredos da natureza,

— fazei que as ciências e as artes contribuam para vossa glória
e para o bem-estar de todos os homens.

Protegei, Senhor, os que no mundo se consagraram ao serviço
de seus irmãos

— e fazei que possam realizar o seu ideal com plena liberdade
de espírito e sem desânimo.

Senhor, que tendes as chaves da morte e da vida,

— abri as portas do reino dos Céus aos nossos irmãos defuntos
que morreram na esperança da ressurreição.

Pai nosso

Oração

Aceitai, benignamente, Senhor, a nossa oração da tarde, e
concedei que, seguindo fielmente os caminhos de vosso Filho,
dêmos, com perseverança, abundantes frutos de boas obras.
Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SEXTA-FEIRA IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é bom: bendizei o seu nome.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66. No Tempo Pascal, p. 526.
Na Quaresma, p. 306.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Deus, autor da luz	Criastes as estrelas
Das esferas celestes,	E refrescais a terra
A vossa onnipotência	Com a chuva das nuvens
Domina o firmamento.	E os orvalhos da aurora.

Vão-se as sombras da noite,
O céu sorri ao mundo
E, símbolo de Cristo,
Acorda o sol quem dorme.

Dia dos dias, Deus,
Vós sois a luz da luz.
A vossa mão se estende
Sobre todas as coisas.

Com fé Vos adoramos,
Benigno Salvador,
Louvando o Pai eterno
E o Espírito Santo.

Outros hinos: p. 1221 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Sexta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e renovai em mim a firmeza de alma.

Tempo Pascal

Cristo entregou-Se por nós,
oferecendo-Se em sacrifício a Deus.
Aleluia.

Salmo 50 (51)

Compadecei-Vos de mim, ó Deus

*Renovai espiritualmente o vosso coração,
e revesti-vos do homem novo (Ef 4, 23-24).*

- ³ Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
- ⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.
- ⁵ Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- ⁶ Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.
- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- ⁷ Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.

- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissope e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais, *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido, *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. 1 Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e renovai em mim a firmeza de alma.

Tempo Pascal

Cristo entregou-Se por nós,
oferecendo-Se em sacrifício a Deus.
Aleluia.

Ant. 2 Alegra-te, Jerusalém,
porque todos os povos por meio de ti
se reunirão ao Senhor.

Tempo Pascal

Brilharás como luz refulgente,
Jerusalém, cidade de Deus. Aleluia.

Cântico Tob 13, 8-11. 13-14ab. 5-16ab

Acção de graças pela libertação

*Mostrou-me a cidade santa de Jerusalém...
resplandecente da glória de Deus (Ap 21, 10. 11).*

- 8 Bendizei o Senhor, todos vós, os seus eleitos †
louvai todos a sua majestade. *
Celebrai dias de alegria e cantai a sua glória.
- 9 Jerusalém, cidade santa, *
o Senhor te castigou por causa das tuas obras.
- 10 Louva o Senhor e bendiz o Rei dos séculos, *
para que se reedifique em ti o seu santuário com alegria,
para que chame de novo a ti todos os cativos *
e em ti manifeste o seu amor a todos os miseráveis, †
pelos séculos dos séculos
- 11 Uma luz refulgente *
iluminará todas as regiões da terra.
As nações distantes virão adorar o Senhor, *
trazendo em suas mãos oferendas para o Rei do Céu.
Gerações e gerações cantarão em ti a sua alegria *
e o teu nome será Eleita pelos séculos dos séculos.

- 13 Exulta e alegra-te por causa dos filhos dos justos, *
porque, em ti reunidos, bendirão o Senhor dos séculos.
- 14 Serão felizes todos os que te amam, *
porque encontrarão alegria na tua paz.
- 15 Bendiz, minha alma, o Senhor, *
16 porque o Senhor, nosso Deus, edificou Jerusalém †
sua morada para sempre.

Ant. 2 Alegra-te, Jerusalém,
porque todos os povos por meio de ti
se reunirão ao Senhor.

Tempo Pascal

Brilharás como luz refulgente,
Jerusalém, cidade de Deus. Aleluia.

Ant. 3 Louva, Sião, o teu Deus,
que envia à terra a sua palavra.

Tempo Pascal

Eu vi a nova Jerusalém, que descia do céu.
Aleluia.

Salmo 147 (147 B)

A restauração de Jerusalém

Vem, e mostrar-te-ei a Esposa do Cordeiro (Ap 21, 9).

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.

- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 3 Louva, Sião, o teu Deus,
que envia à terra a sua palavra.

Tempo Pascal

Eu vi a nova Jerusalém, que descia do céu.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Gal 2, 19b-20

Com Cristo estou crucificado. Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. Se ainda vivo dependente duma natureza carnal, vivo animado pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Clamo ao Deus Altíssimo, que me enche de benefícios.
R. Clamo ao Deus Altíssimo, que me enche de benefícios.
V. Manda-me do céu a salvação.
R. E me enche de benefícios.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
V. Clamo ao Deus Altíssimo, que me enche de benefícios.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Pelos sentimentos de misericórdia do nosso Deus, nos visitará o Sol que nasce das alturas.

PRECES

Cheios de confiança em Deus, que ama e protege todos aqueles que criou e redimiu por seu Filho, Jesus Cristo, façamos subir até Ele a nossa oração, dizendo:

Confirmai em nós, Senhor, a obra das vossas mãos.

Deus de misericórdia, dirige os nossos passos pelos caminhos da santidade,

— para pensarmos sempre o que é verdadeiro, justo e digno de ser amado.

Por amor do vosso nome, não nos abandoneis para sempre,

— mas lembrai-Vos, Senhor, da vossa aliança.

De coração arrependido e espírito humilhado, sejamos recebidos por Vós, Senhor,

— porque não serão confundidos os que esperam em Vós.

Vós que nos chamastes, em Cristo, para uma missão profética,

— dai-nos a graça de anunciarmos fielmente as maravilhas do vosso poder.

Pai nosso

Oração

Dai, Senhor, ao vosso povo em oração a abundância da vossa graça, para que, seguindo fielmente o caminho dos mandamentos, receba as consolações da vida presente e alcance as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai.. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.
Na Quaresma, p. 308.

No Tempo Pascal, p. 529.

Tempo Comum

Cobriu-se a terra de luto,
Rasgou-se no templo o véu,
Até as pedras se abriram
Quando o Salvador morreu.

Os amigos contemplaram
Seu coração trespassado,
O sangue e água manando
P'ra nos lavar do pecado.

O discípulo que assiste
Ao instante derradeiro
Deixou este testemunho
Que é fiel e verdadeiro.

O centurião confessa:
Jesus é o Filho de Deus;
E o Pai eterno O contempla
Na majestade dos Céus.

Glória a Cristo, que na cruz
Nossas almas resgatou
Com o preço do seu sangue
Que por elas derramou.

Adoremos e louvemos,
A Santíssima Trindade
Que pelos séculos reina
No esplendor da eternidade.

Outros hinos: p. 1228 e Apêndice, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Vivem em grande paz, Senhor,
os que amam a vossa lei.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 161-168**Elogio da lei divina**

*Não seiais apenas ouvintes da palavra,
mas ponde-a em prática (Cf. Tg 1, 22).*

- ¹⁶¹ Os poderosos perseguem-me sem motivo, *
mas o meu coração só teme as vossas palavras.
- ¹⁶² A vossa palavra enche-me de alegria, *
como quem encontra um grande despojo.
- ¹⁶³ Odeio e abomino a mentira, *
mas estou afeiçoado à vossa lei.
- ¹⁶⁴ Eu Vos louvo sete vezes ao dia, *
por causa dos vossos justos juízos.
- ¹⁶⁵ Vivem em grande paz os que amam a vossa lei *
e nada há que os perturbe.
- ¹⁶⁶ Eu espero, Senhor, na vossa salvação *
e cumpro os vossos mandamentos.
- ¹⁶⁷ A minha alma observa as vossas ordens *
e está-lhes profundamente afeiçoada.
- ¹⁶⁸ Observo os vossos preceitos e as vossas ordens, *
pois diante de Vós estão todos os meus caminhos.

Ant. 1 Vivem em grande paz, Senhor,
os que amam a vossa lei.

Ant. 2 A multidão dos crentes
tinha um só coração e uma só alma.

Salmo 132 (133)**União fraterna**

*Amemo-nos uns aos outros, porque a caridade vem de Deus
(1 Jo 4, 7).*

- ¹ Oh! Como é bom e agradável *
viverem os irmãos em harmonia!

2 É como óleo precioso, *
derramado sobre a cabeça,
a escorrer pela barba de Aarão, *
a escorrer até à orla do seu manto.

4 É como o orvalho do Hermon, *
que desce pelos montes de Sião:
dali envia o Senhor a sua bênção, *
a vida para todo o sempre.

Ant. 2 A multidão dos crentes
tinha um só coração e uma só alma.

Ant. 3 Guardai-me das mãos do ímpio,
Senhor Deus, meu Salvador.

Salmo 139 (140), 2-9. 13-14

Confiança no perigo

*O Filho do homem será entregue às mãos dos pecadores
(Mt 26, 45).*

2 Livrai-me, Senhor, da gente perversa, *
defendei-me do homem violento:
3 daqueles que em seu coração maquinam o mal *
e todos os dias fomentam discórdias;
4 afiam a sua língua como serpentes *
e sob os lábios escondem veneno de víboras.

5 Guardai-me, Senhor, das mãos do ímpio, *
defendei-me do homem violento, †
que arma ciladas no meu caminho.

6 Soberbos esconderam armadilhas para me prender, *
estenderam redes de corda, †
à beira do caminho armaram laços contra mim.

7 Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus, *
escutai, Senhor, a voz da minha súplica;
8 Senhor Deus, meu poderoso Salvador, *
protegeis a minha cabeça no dia do combate.

- ⁹ Não atendeis, Senhor, os desejos do ímpio, *
nem deixeis que se realizem os seus planos.
- ¹³ Sei que o Senhor defende a causa do infeliz *
e faz justiça aos pobres.
- ¹⁴ Por isso, os justos louvarão o vosso nome *
e os homens rectos hão-de habitar na vossa presença.

Ant. 3 Guardai-me das mãos do ímpio,
Senhor Deus, meu Salvador.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 12, 17a. 19b-20a. 21

Não pagueis o mal com o mal. Diz a Escritura: A Mim pertence fazer justiça, Eu retribuirei, diz o Senhor. Mas se o teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

V. A bondade do Senhor permanece eternamente

R. E a sua justiça sobre os que guardam a sua aliança.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que na hora de Tércia fostes levado ao suplício da cruz pela salvação do mundo, ajudai-nos a chorar os pecados da vida passada e a evitar as faltas no futuro. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Jo 3, 16

Nisto conhecemos o amor: Jesus deu a sua vida por nós, e nós devemos também dar a vida pelos nossos irmãos.

- V. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
R. Porque é eterna a sua misericórdia.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que à luz do meio-dia, enquanto as trevas envolviam o mundo, subistes à cruz para nossa salvação, concedei-nos sempre a vossa luz, para que ilumine os nossos caminhos e nos conduza à vida eterna. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Noa

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 9-11

Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o seu amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Se Deus nos amou assim, também nós devemos amar-nos uns aos outros.

- V. Contemplai, ó Deus, nosso protector:
R. Ponde os olhos no rosto do vosso Ungido.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso na cruz, recebestes no reino eterno o ladrão arrependido, aceitai benignamente a humilde confissão das nossas culpas e abri-nos também a nós, depois da morte, as portas do paraíso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 63.

No Tempo Pascal, p. 522.

Na Quaresma, p. 302.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Luz de eterna formosura!
Luz que não foste, criatura
De sol que passe em noite escura,
Pois és divina;
E me criaste, sobre o mundo,
Naquele altíssimo e profundo
Primeiro-Olhar, que, num segundo,
Tudo ilumina.

Tu me criaste à semelhança
Do teu espírito, e na esp'rança
De ir aumentando a etérea herança
Que me trouxeste:
E, sempre, e mais, por onde vim,
Eu brilhe e exulte, até que enfim
Possa encontrar, dentro de mim,
Alvor celeste.

Divina Luz, Luz-incriada!
Sei que, por Ti, surgi do Nada,
Farol da eterna Madrugada,
Que me conduz...
Ó minha esp'rança! Oh que saudade
Da pura e ingénua claridade,
Mal que se ouviu na eternidade:
— «Faça-se a luz». —

Outros hinos: p. 1233 e Apêndice I, pp. 2039 ss.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Sexta-feira antes de 24 de dezembro, p. 117.

Ant. 1 Bendirei o vosso nome, dia após dia,
e anunciarei, Senhor, as vossas maravilhas.

Tempo Pascal

Deus amou tanto o mundo,
que lhe deu o seu Filho Unigénito.
Aleluia.

Salmo 144 (145)**Em louvor da Majestade divina**

Sois justo, Senhor, Vós que sois e que éreis (Ap 16, 5).

I

- 1 Quero exaltar-Vos, meu Deus e meu Rei, *
e bendizer o vosso nome para sempre.
- 2 Quero bendizer-Vos, dia após dia, *
e louvar o vosso nome para sempre.
- 3 Grande é o Senhor e digno de todo o louvor, *
insondável é a sua grandeza.
- 4 Uma geração anuncia à outra as vossas obras *
e todas proclamam o vosso poder.
- 5 Falam do esplendor da vossa majestade *
e anunciam as vossas maravilhas.
- 6 Cantam o poder das vossas obras *
e proclamam a vossa grandeza.
- 7 Celebram a memória da vossa imensa bondade *
e aclamam a vossa justiça.
- 8 O Senhor é clemente e compassivo, *
paciente e cheio de bondade.
- 9 O Senhor é bom para com todos *
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

- 10 Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas *
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
- 11 Proclamem a glória do vosso reino *
e anunciem os vossos feitos gloriosos,
- 12 Para darem a conhecer aos homens o vosso poder, *
a glória e o esplendor do vosso reino.
- 13 O vosso reino é um reino eterno, *
o vosso domínio estende-se por todas as gerações.

Ant. 1 Bendirei o vosso nome, dia após dia,
e anunciarei, Senhor, as vossas maravilhas.

Tempo Pascal

Deus amou tanto o mundo,
que lhe deu o seu Filho Unigénito.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor está perto de quantos O invocam,
o Senhor vela por aqueles que O amam.

Tempo Pascal

Ao Rei dos séculos, imortal e invisível,
toda a honra e toda a glória. Aleluia.

II

- 13b O Senhor é fiel à sua palavra *
e perfeito em todas as suas obras.
- 14 O Senhor ampara os que vacilam *
e levanta todos os oprimidos.
- 15 Todos têm os olhos postos em Vós *
e a seu tempo lhes dais o alimento.
- 16 Abris as vossas mãos *
e todos saciais generosamente.

- 17 O Senhor é justo em todos os seus caminhos *
e perfeito em todas as suas obras.
- 18 O Senhor está perto de quantos O invocam, *
de quantos O invocam em verdade.
- 19 Atende os desejos daqueles que O temem, *
ouve os seus clamores e os salva.
- 20 O Senhor vela por aqueles que O amam *
e extermina todos os ímpios.
- 21 Cante a minha boca os louvores do Senhor, *
e todo o ser vivo bendiga eternamente o seu nome santo.

Ant. 2 O Senhor está perto de quantos O invocam,
o Senhor vela por aqueles que O amam.

Tempo Pascal

Ao Rei dos séculos, imortal e invisível,
toda a honra e toda a glória. Aleluia.

Ant. 3 Justos e verdadeiros são os vossos caminhos,
ó Rei do universo.

Tempo Pascal

O Senhor é minha fortaleza e minha glória.
Ele é o meu Salvador. Aleluia.

Cântico

Ap 15, 3-4

Hino de adoração

- 3 Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.
- 4 Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 Justos e verdadeiros são os vossos caminhos,
ó Rei do universo.

Tempo Pascal

O Senhor é minha fortaleza e minha glória.
Ele é o meu Salvador. Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 8, 1-2

Nenhuma condenação existe agora para aqueles que estão em Cristo Jesus, pois a lei do Espírito, que dá vida em Cristo Jesus, nos libertou da lei do pecado e da morte.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.
R. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.
V. Morreu segundo a carne,
mas voltou à vida pelo Espírito,
R. Para nos oferecer a Deus.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia,
da promessa feita aos nossos pais.

PRECES

Aclamemos a Cristo Jesus, esperança e refúgio dos que invocam o seu nome, e peçamos confiadamente:

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor Jesus Cristo, fortaleza dos humildes,

— sustentai com a vossa graça a nossa fragilidade, sempre inclinada ao pecado.

Tende compaixão da nossa fraqueza humana, sempre propensa para o mal,
— e pela vossa misericórdia, concedei-nos o perdão.

Vós que benignamente aceitais a penitência para reparar a ofensa,
— afastai de nós os castigos que os nossos pecados mereceram.

Vós que perdoastes à mulher arrependida e tomastes aos ombros a ovelha tresmalhada,
— não afasteis de nós a vossa misericórdia.

Vós que, pelo sacrifício da cruz, abristes as portas do Céu,
— recebei no Paraíso os que na terra esperaram em Vós.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, que quisestes salvar todos os homens por meio da cruz de Cristo, concedei que, oferecendo-Vos na terra a nossa vida como sacrifício perfeito, alcancemos no Céu a plenitude do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

SÁBADO IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Se ouvirmos a voz do Senhor,
entraremos no lugar do seu repouso.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando, o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, p. 66. No Tempo Pascal, p. 526.
Na Quaresma, p. 306.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito,
Saímos da noite, entramos na aurora.
Com alegria saudemos a luz,
Ressuscitada e ressuscitadora.

A mão do Senhor traz o fogo do dia
E o rosto das coisas fica lícido e calmo;
A aurora é uma palavra da divina presença
E o sol uma certeza que incessante nos busca.

O homem vem do sonho e regressa ao presente,
Acudindo ao trabalho, madrugador e forte;
Deus entrega-lhe o mundo que anoitece cansado
Ao recolher o pão e o suor do rosto.

Deus prolonga nos homens o poder do seu braço,
Entrega em nossas mãos a obra começada;
E assim vemos crescer, fiéis e vigilantes,
O esforço de quem sonha criar um mundo novo.

Bendita esta manhã que nos traz a notícia
Da presença de Deus jovem e gloriosa,
A certeza serena com que o dia proclama
Vazio para sempre o sepulcro de Cristo.

Outros hinos: p. 1240 e Apêndice I, pp. 2032 ss.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Sábado antes de 24 de dezembro, p. 118.

Ant. 1 É bom cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
e proclamar pela manhã a vossa bondade.

Tempo Pascal

Como são grandiosas, Senhor, as vossas obras.
Aleluia.

Salmo 91 (92)

Louvor a Deus Criador

Este salmo canta as maravilhas realizadas em Cristo
(S. Atanásio).

- ² É bom louvar o Senhor *
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo;
³ proclamar pela manhã a vossa bondade *
e durante a noite a vossa fidelidade,
⁴ ao som da harpa e da lira *
e com as melodias da cítara.

- 5 Vós me alegrastes, Senhor, com as vossas maravilhas, *
exulto com a obra das vossas mãos.
- 6 Como são grandes, Senhor, as vossas obras *
e insondáveis os vossos desígnios!
- 7 O homem insensato não entende estas coisas *
e o ignorante não as compreende.
- 8 Ainda que os ímpios cresçam como a erva †
e floresçam todos os malfeitores, *
estão destinados à perdição eterna.
- 9 Vós, porém, Senhor, *
sois o Altíssimo por todo o sempre.
- 10 Vossos inimigos, Senhor, *
vossos inimigos hão-de perecer, †
serão dispersos todos os que praticam o mal.
- 11 Exaltastes a minha força como a do búfalo, *
ungistes-me com óleo puríssimo.
- 12 Os meus olhos fitam com desdém os meus inimigos *
e os meus ouvidos ouvem falar †
dos que se insurgem contra mim.
- 13 O justo florescerá como a palmeira, *
crescerá como o cedro do Líbano;
- 14 plantado na casa do Senhor, *
florescerá nos átrios do nosso Deus.
- 15 Mesmo na velhice dará o seu fruto, *
cheio de seiva e de vigor,
- 16 para proclamar que o Senhor é justo; *
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

Ant. 1 É bom cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
e proclamar pela manhã a vossa bondade.

Tempo Pascal

Como são grandiosas, Senhor, as vossas obras.
Aleluia.

Ant. 2 Eu vos darei um coração novo
e um espírito novo.

Tempo Pascal

Derramarei sobre vós uma água pura.
Aleluia.

Cântico

Ez 36, 24-28

Deus renovará o seu povo

Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles
(Ap 21, 3).

- ²⁴ Eu vos retirarei do meio das nações, *
reunir-vos-ei de todos os países †
e vos reconduzirei à vossa terra.
- ²⁵ Derramarei sobre vós uma água pura *
e ficareis limpos de toda a impureza †
e sereis purificados de toda a idolatria.
- ²⁶ Eu vos darei um coração novo *
e infundirei em vós um espírito novo;
arrancarei do vosso peito o coração de pedra *
e dar-vos-ei um coração de carne.
- ²⁷ Infundirei em vós o meu espírito *
e farei que sigais os meus preceitos, †
que pratiqueis e obedeçais às minhas leis.
- ²⁸ E habitareis na terra que dei a vossos pais: *
sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus.

Ant. 2 Eu vos darei um coração novo
e um espírito novo.

Tempo Pascal

Derramarei sobre vós uma água pura.
Aleluia.

Ant. 3 Na boca das crianças, Senhor,
pusestes o louvor perfeito.

Tempo Pascal

Tudo é vosso, vós sois de Cristo,
Cristo é de Deus. Aleluia.

Salmo 8

A majestade do Senhor e a dignidade do homem

*Tudo submeteu a seus pés
e constituiu-O Cabeça de toda a Igreja (Ef 1, 22).*

- 2 Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra! †
A vossa majestade está acima dos céus.
- 3 Da boca das crianças e meninos de peito *
sai um louvor que confunde os vossos adversários †
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.
- 4 Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, *
a lua e as estrelas que lá colocastes,
5 que é o homem para que Vos lembreis dele, *
o filho do homem para dele Vos ocupardes?
- 6 Fizestes dele quase um ser divino, *
de honra e glória o coroastes;
7 destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos, *
tudo submetestes a seus pés:
- 8 ovelhas e bois, todos os rebanhos, *
e até os animais selvagens,
9 as aves do céu e os peixes do mar, *
tudo o que se move nos oceanos.
- 10 Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Ant. 3 Na boca das crianças, Senhor,
pusestes o louvor perfeito.

Tempo Pascal

Tudo é vosso, vós sois de Cristo,
Cristo é de Deus. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

2 Pedro 3, 13-15a

Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz. Considerai esta paciente espera de Nosso Senhor como uma oportunidade para alcançardes a salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.
R. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.
V. A minha língua anunciará a vossa justiça.
R. E meus lábios exultarão de alegria.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Guiai, Senhor, os nossos passos
no caminho da paz.

PRECES

Adoremos a Deus, que por meio de seu Filho deu ao mundo a vida e a esperança, e supliquemos humildemente:

Ouvi-nos, Senhor.

Senhor, Pai de todos os homens, que nos fizestes chegar ao princípio deste dia,

— fazei-nos viver sempre em união com Cristo, para louvor da vossa glória.

Conservai e aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade,

— que infundistes em nossos corações.

Fazei que os nossos olhos estejam sempre fixos em Vós,

— para correspondermos com generosidade e alegria ao vosso chamamento.

Defendei-nos dos enganos e seduções do mal

— e preservai os nossos passos de todo o pecado.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, luz resplandecente e dia sem ocaso, nós Vos pedimos, ao começar este novo dia, que dissipeis as trevas do nosso coração e nos visiteis com o esplendor da vossa luz. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 67.

No Tempo Pascal, p. 529.

Na Quaresma, p. 308.

Tempo Comum

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.

Onde há ódio, que eu leve o Amor;

Onde há ofensa, que eu leve o Perdão;

Onde há discórdia, que eu leve a União;

Onde há dúvida, que eu leve a Fé.

Onde há erro, que eu leve a Verdade;
 Onde há desespero, que eu leve a Esperança;
 Onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
 Onde há trevas, que eu leve a Luz.

Oh Mestre, fazei que eu procure menos
 Ser consolado do que consolar;
 Ser compreendido do que compreender,
 Ser amado do que amar.

Porque é dando que se recebe;
 É perdoando que se é perdoado;
 É morrendo que se ressuscita
 Para a Vida Eterna.

Outros hinos: p. 1246 e Apêndice I, pp. 2037 ss.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, p. 68.

Na Quaresma, p. 309.

Ant. 1 Vinde, Senhor, em meu auxílio,
 porque escolhi os vossos mandamentos.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 169-176

Elogio da lei divina

*A sua misericórdia estende-se de geração em geração
 sobre aqueles que O temem (Lc 1, 45).*

¹⁶⁹ A Vós, Senhor, se eleve a minha súplica, *
 dai-me inteligência segundo a vossa palavra.

¹⁷⁰ Chegue até Vós a minha prece, *
 salvei-me segundo a vossa promessa.

¹⁷¹ Brote de meus lábios um hino de louvor, *
 porque me ensinastes os vossos decretos.

¹⁷² A minha língua proclame a vossa palavra, *
 porque são justos todos os vossos mandamentos.

- ¹⁷³ A vossa mão venha em meu auxílio, *
 porque escolhi os vossos preceitos.
- ¹⁷⁴ Eu suspiro, Senhor, pelo vosso socorro *
 e a vossa lei faz as minhas delícias.
- ¹⁷⁵ Viva a minha alma para Vos louvar *
 e vossos juízos venham em meu auxílio.
- ¹⁷⁶ Ando errante como ovelha desgarrada, *
 procurai o vosso servo, †
 pois não esqueci os vossos mandamentos.

Ant. 1 Vinde, Senhor, em meu auxílio,
 porque escolhi os vossos mandamentos.

Ant. 2 O vosso trono, ó Deus, é eterno.

Salmo 44 (45)

As núpcias do Rei

Eis que vem o Esposo: vinde ao seu encontro
 (Mt 25, 6).

I

- ² O meu coração vibra com uma ideia feliz: †
 Vou dedicar ao Rei o meu poema. *
 Minha língua é pena de hábil escriba.
- ³ Sois o mais belo dos filhos dos homens, †
 a graça se derrama em vossos lábios, *
 por isso Deus Vos abençoou para sempre.
- ⁴ Cingi a espada à cintura, poderoso herói, †
- ⁵ cheio de esplendor, avança para o combate, *
 em defesa da verdade, da mansidão e da justiça.

A vossa direita realizará feitos grandiosos: †

- ⁶ as vossas setas são aguçadas, a Vós se submetem os povos. *
 Perdem ânimo os inimigos do Rei.

7 O vosso trono, ó Deus, é eterno, †
de justiça é o vosso ceptro real. *

8 Amais a justiça e odiais a iniquidade.

Por isso o Senhor Deus Vos ungiu com o óleo da alegria, †
preferindo-Vos aos vossos companheiros. *

9 Vossas vestes exalam mirra, aloés e cássia.

Nos palácios de marfim deliciam-Vos os sons da lira, †
10 ao vosso encontro vêm filhas de reis, *
à vossa direita, a rainha ornada com ouro de Ofir.

Ant. 2 O vosso trono, ó Deus, é eterno.

Ant. 3 Eu vi a nova Jerusalém,
bela como esposa adornada para o seu Esposo.

II

11 Ouve, filha, vê e presta atenção, *
esquece o teu povo e a casa de teu pai.

12 De tua beleza se enamora o Rei, *
Ele é o teu Senhor, presta-Lhe homenagem.

13 A cidade de Tiro vem com presentes, *
os seus nobres imploram o teu favor.

14 A filha do Rei avança cheia de esplendor, *
de brocados de ouro são os seus vestidos.

15 Com um manto multicolor é apresentada ao Rei, *
seguem-na as donzelas, suas companheiras.

16 Cheias de alegria e entusiasmo, *
entram no palácio do Rei.

17 Em lugar de teus pais, terás muitos filhos, *
estabelecê-los-ás príncipes sobre toda a terra.

18 Celebrarei o vosso nome, de geração em geração *
e os povos hão-de louvar-Vos para sempre.

Ant. 3 Eu vi a nova Jerusalém,
bela como esposa adornada para o seu Esposo.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmódia Complementar: p. 1405.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Dan 6, 27b-28a

O nosso Deus é um Deus vivo e permanece eternamente. O seu reino é indestrutível e o seu domínio é perpétuo. Ele salva e liberta, Ele faz maravilhas no céu e na terra.

V. Rendei-vos e reconhecei que Eu sou Deus:

R. Triunfo das nações e domino a terra.

Oração

Senhor nosso Deus, Pai todo-poderoso, infundi em nós o vosso Espírito Santo, para que, livres de todos os inimigos, possamos alegrar-nos sempre no vosso louvor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Rom 15, 5-7

O Deus da paciência e da consolação vos conceda que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que, numa só alma e numa só voz, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus.

- V.** O Senhor ama o seu povo
R. E dá a vitória aos humildes.

Oração

Senhor, fogo ardente de amor eterno, fazei que, inflamados na vossa caridade, Vos amemos sobre todas as coisas e ao próximo por amor de Vós. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Filip 4, 8. 9b

Irmãos: tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor, é o que deveis ter no pensamento. E o Deus da paz estará convosco.

- V.** Quero exaltar-Vos, meu Deus e meu Rei,
R. E bendizer o vosso nome de geração em geração.

Oração

Ouvi, Senhor, a nossa oração e dai-nos a abundância da vossa paz, a fim de que, por intercessão da Virgem Santa Maria, dedicando alegremente ao vosso serviço todos os dias da nossa vida, possamos um dia chegar sem temor à vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

COMPLETAS

ORAÇÃO PARA ANTES DO DESCANSO NOCTURNO

Para a oração de Completas podem usar-se os formulários indicados para cada dia da semana neste Saltério de Completas, ou, se preferir, um dos formulários indicados para o domingo.

Neste caso, para oração conclusiva toma-se a segunda das indicadas para os domingos.

DOMINGOS E SOLENIDADES

Depois das Vésperas I

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

Esplendor que vem de Deus,
Luz da Luz, fonte de vida:
Brilhai sobre a humanidade
Nas trevas escurecida.

Sois o Filho muito amado
Em quem o Pai Se compraz:
Sol da graça e da justiça,
Caminho da nossa paz.

Vinde iluminar a terra
E abrasá-la em vosso amor:
Ó Luz plena e verdadeira,
Ficai connosco, Senhor.

Glória a Vós, Senhor Jesus,
E a Deus Pai onnipotente
E ao Espírito Paráclito.
Glória a Deus eternamente!

Outros hinos: Apêndice I, pp. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Compadecei-Vos de mim, Senhor,
e ouvi a minha súplica.

Tempo Pascal:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 4**Acção de graças**

*O Senhor fez maravilhas
n'Aquele que ressuscitou dos mortos (S. Agostinho).*

- ² Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça. *
Vós que na tribulação me tendes protegido,
compadecei-Vos de mim *
e ouvi a minha súplica.
- ³ Até quando, ó homens, sereis duros de coração? *
Porque amais a vaidade e procurais a mentira?
- ⁴ Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos; *
o Senhor me atende quando O invoco.
- ⁵ Tremei e não pequeis, *
no silêncio dos vossos leitos falai ao vosso coração.
- ⁶ Oferecei sacrifícios de justiça *
e confiai no Senhor.
- ⁷ Muitos dizem: «Quem nos fará felizes?». *
Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.
- ⁸ Dais ao meu coração uma alegria maior *
do que a deles na abundância de trigo e vinho.
- ⁹ Em paz me deito e adormeço tranquilo *
porque só Vós, Senhor, me fazeis repousar em segurança.

Ant. 1 Compadecei-Vos de mim, Senhor,
e ouvi a minha súplica.

Ant. 2 Durante as horas da noite,
bendizei o Senhor.

Salmo 133 (134)

Oração da noite no templo

*Louvai o nosso Deus, todos os seus servos,
vos que O temeis, pequenos e grandes (Ap 19, 5).*

- ¹ Bendizei o Senhor, *
todos os servos do Senhor,
que estais no templo do Senhor *
durante as horas da noite.
- ² Levantai as mãos para o santuário *
e bendizei o Senhor.
- ³ De Sião te abençoe o Senhor, *
que fez o céu e a terra.

Ant. 2 Durante as horas da noite,
bendizei o Senhor.

Tempo Pascal:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

Deut 6, 4-7

Escuta, Israel. O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

As palavras que hoje te prescrevo ficarão gravadas no teu coração. Hás-de recomendá-las a teus filhos e delas falarás, quer estando sentado em casa quer andando pelos caminhos, quando te deitas e quando te levantas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

No Tríduo Pascal e na Oitava da Páscoa em vez do Responsório diz-se a Antífona Por nosso amor como se indica no Próprio do Tempo (pp. 462. 484. 504) e Este é o dia (p. 521).

Tempo Pascal

- V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 Aleluia, Aleluia.
 V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

- ²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
 deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
 e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Guardai-nos, Senhor, durante esta noite, a fim de que, levantando-nos por vossa graça ao romper da manhã, nos alegremos com a ressurreição de Jesus Cristo, vosso Filho, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Nas solenidades que não coincidem com o domingo:

Visitai, Senhor, esta morada e afastai dela as ciladas do inimigo. Habitem nela os vossos santos Anjos e nos guardem em paz. E a vossa bênção esteja sempre connosco. Por Nosso Senhor.

V. O Senhor onnipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 867 ou 869.

DOMINGOS E SOLENIDADES

Depois das Vésperas II

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Se me colhe a tempestade
E Jesus vai a dormir na minha barca,
Nada temo porque a Paz está comigo.

Se me perco no deserto
E de sede me consumo e desfaleço,
Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
E se os ímpios mortalmente me odiarem,
Nada temo porque a Vida está comigo.

Se os amigos me deixarem
Em caminhos de miséria e orfandade,
Nada temo porque o Pai está comigo.

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Outros hinos: Apêndice I, pp. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. O Senhor te cobrirá com suas asas:
não temerás o pavor da noite.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 90 (91)**Sob a protecção de Deus**

Eu vos dou o poder de calcar aos pés serpentes e escorpiões
(Lc 10, 19).

- 1 Tu que habitas sob a protecção do Altíssimo *
e moras à sombra do Omnipotente,
- 2 diz ao Senhor: «Sois o meu refúgio e a minha cidadela; *
meu Deus, em Vós confio».
- 3 Ele te livrará do laço do caçador *
e do flagelo maligno.
- 4 Cobrir-te-á com suas penas, *
debaixo de suas asas encontrarás abrigo. †
A sua fidelidade é escudo e couraça.
- 5 Não temerás o pavor da noite, *
nem a seta que voa de dia;
- 6 nem a epidemia que se propaga nas trevas, *
nem a peste que alastra em pleno dia.
- 7 Podem cair mil à tua esquerda e dez mil à tua direita, *
que tu não serás atingido.
- 8 Com teus próprios olhos poderás contemplar *
e ver a paga dos pecadores.
- 9 Porque o Senhor é o teu refúgio, *
o Altíssimo a tua fortaleza.
- 10 Nenhum mal te acontecerá, *
nem a desgraça se aproximará da tua tenda,
- 11 porque Ele mandará aos seus Anjos *
que te guardem em todos os teus caminhos.

- 12 Na palma das mãos te levarão, *
para que não tropeces em alguma pedra.
- 13 Poderás andar sobre víboras e serpentes, *
calcar aos pés o leão e o dragão.
- 14 «Porque em Mim confiou, hei-de salvá-lo; *
hei-de protegê-lo, pois conheceu o meu nome.
- 15 Quando Me invocar, hei-de atendê-lo, *
estarei com ele na tribulação, †
hei-de libertá-lo e dar-lhe glória.
- 16 Favorecê-lo-ei com longa vida *
e lhe mostrarei a minha salvação».

Ant. O Senhor te cobrirá com suas asas:
não temerás o pavor da noite.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

Ap 22, 4-5

Verão a face do Senhor, e o nome do Senhor estará escrito nas suas fronteiras. Nunca mais haverá noite, nem precisarão da luz da lâmpada nem da luz do sol, porque brilhará sobre eles a luz do Senhor Deus, e reinarão pelos séculos dos séculos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

No Tríduo Pascal e na Oitava da Páscoa em vez do Responsório diz-se a Antífona Por nosso amor como se indica no Próprio do Tempo (pp. 462. 484. 504) e Este é o dia (p. 521).

Tempo Pascal

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Humildemente Vos pedimos, Senhor, que, depois de termos celebrado neste dia o mistério da ressurreição de vosso Filho, descansemos na vossa paz, livres de todo o mal, e de novo nos levantemos na alegria da manhã, para cantarmos os vossos louvores. Por Nosso Senhor.

Nas solenidades que não coincidem com o Domingo:

Visitai, Senhor, esta morada e afastai dela as ciladas do inimigo. Habitem nela os vossos santos Anjos e nos guardem em paz. E a vossa bênção esteja sempre connosco. Por Nosso Senhor.

V. O Senhor onnipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 867 ou 869.

SEGUNDA-FEIRA

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

Protege-nos, Senhor, durante a noite.

Ou

Fica conosco, Senhor; porque anoitece.

De noite descia a escada misteriosa,
Junto da pedra onde Jacob dormia.

De noite celebravas a Páscoa com teu povo,
Enquanto, nas trevas, caíam os inimigos.

De noite ouviu Samuel três vezes o seu nome
E em sonhos falavas aos santos Patriarcas.

De noite, num presépio, nasceste, Verbo eterno,
E os Anjos e uma estrela anunciaram a tua presença,

À noite celebraste a primeira Eucaristia
No meio dos teus amigos na última Ceia.

De noite agonizaste no Jardim das Oliveiras
E recebeste o beijo frio da traição.

A noite guardou o teu Corpo no sepulcro
E viu a glória da tua ressurreição.

Na noite da nossa vida, com a luz da fé acesa,
Esperamos alegres a tua última vinda.

Outros hinos: Apêndice I, p. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. Senhor, sois um Deus paciente
e cheio de misericórdia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 85 (86)**Oração do pobre na adversidade**

Bendito seja Deus, que nos conforta em todas as tribulações
(2 Cor 1, 3. 4).

- 1 Inclinaí, Senhor, o vosso ouvido e atendei-me, *
porque sou pobre e desvalido.
- 2 Defendei a minha vida, pois Vos sou fiel, *
salvai o vosso servo, que em Vós confia, ó meu Deus.
- 3 Tende piedade de mim, Senhor, *
que a Vós clamo todo o dia.
- 4 Alegrai a alma do vosso servo, *
porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.
- 5 Vós, Senhor, sois bom e indulgente, *
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.
- 6 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
atendei a voz da minha súplica.
- 7 No dia da minha aflição por Vós clamo, *
porque sei que me escutais.
- 8 Não tendes igual entre os deuses, Senhor, *
nada há que se compare às vossas obras.
- 9 Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor, *
e glorificar o vosso nome,
- 10 porque Vós sois grande e operais maravilhas, *
Vós sois o único Deus.
- 11 Ensinai-me, Senhor, o vosso caminho, *
para que eu ande na vossa presença.
Concentrai todo o meu coração *
no temor do vosso nome.

- 12 Louvar-Vos-ei de todo o coração, Senhor meu Deus, *
e glorificarei o vosso nome para sempre,
13 porque tem sido grande a vossa misericórdia para comigo *
e livrastes a minha alma das profundezas do abismo.
- 14 Meu Deus, os soberbos levantam-se contra mim, *
a multidão furiosa atenta contra a minha vida †
e não Vos tem presente diante dos olhos.
- 15 Mas Vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo, *
paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.
- 16 Voltai para mim os vossos olhos *
e tende piedade de mim.
Dai força ao vosso servo, *
salvai o filho da vossa escrava.
- 17 Dai-me um sinal da vossa benevolência, *
para que os meus inimigos, cheios de vergonha,
vejam que Vós, Senhor, me socorrestes *
e me consolastes.

Ant. Senhor, sois um Deus paciente
e cheio de misericórdia.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 9-10

Deus destinou-nos para alcançarmos a salvação por Nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, a fim de que, velando ou dormindo, vivamos unidos a Ele.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Tempo Pascal

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Concedei, Senhor, ao nosso corpo um descanso salutar e fazei que a semente do reino que hoje semeámos com o nosso trabalho germine e cresça para a colheita da vida eterna. Por Nosso Senhor.

V. O Senhor onnipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 867 ou 869.

TERÇA-FEIRA

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

Nós Te louvamos, Senhor,
Ao terminar este dia.
Desce a noite sobre nós,
Mas a fé nos alumia.

Obrigado pela vida,
Tua dádiva paterna.
Que a apresentemos sem mancha
No esplendor da luz eterna.

Obrigado pelo muito
Que neste dia nos deste
E perdoa-nos o pouco
Que de nós Tu recebeste.

Porque és Pai e és amigo,
Sentindo-Te a nosso lado,
Damos ao sono da noite
O coração sossegado.

A Ti, Deus Pai de bondade
E a Jesus, Nosso Senhor,
E ao Espírito Paráclito,
Honra, glória e louvor!

Outros hinos: Apêndice, p. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. Não me escondais, Senhor, a vossa face,
porque em Vós confio.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 142 (143), 1-11**Oração do pobre na adversidade**

*O homem não é justificado pelas obras da Lei,
mas pela fé em Jesus Cristo (Gal 2, 16).*

- 1 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica; †
atendei-me, pela vossa justiça.
- 2 Não chameis a juízo o vosso servo, *
porque ninguém é justo diante de Vós.
- 3 O inimigo persegue a minha alma, *
lançou por terra a minha vida,
atirou comigo para as trevas, *
como se há muito tivesse morrido.
- 4 Quebrantou-se-me o ânimo, *
gelou-se-me o coração dentro do peito.
- 5 Recordo os dias de outrora, *
medito em todas as vossas obras †
e considero as maravilhas que operastes.
- 6 Estendo para Vós as minhas mãos: *
como terra sem água, a minha alma tem sede de Vós.
- 7 Ouvi-me, Senhor, sem demora, *
porque se apaga a minha vida.
Não me escondais a vossa face: *
seria como os que descem ao sepulcro.
- 8 Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, *
porque em Vós confio.
Mostrai-me o caminho a seguir, *
porque a Vós elevo a minha alma.

9 Livrai-me dos meus inimigos, *
 porque em Vós ponho a minha esperança.

10 Ensinai-me a cumprir a vossa vontade, *
 porque sois o meu Deus.

O vosso espírito de bondade *
 me conduza por caminho recto.

11 Por vosso nome, Senhor, conservai-me a vida, *
 por vossa clemência, tirai da angústia a minha alma.

Ant. Não me escondais, Senhor, a vossa face,
 porque em Vós confio.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 8-9a

Sede sóbrios e estai vigilantes: o vosso inimigo, o demónio, anda à vossa volta, como leão que ruge, procurando a quem devorar. Resisti-lhe firmes na fé.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Tempo Pascal

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 Aleluia, Aleluia.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 Aleluia, Aleluia.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Iluminai, Senhor, esta noite e concedei-nos um descanso tranquilo, para que amanhã nos levantemos em vosso nome e possamos contemplar, alegres e felizes, o nascer do novo dia. Por Nosso Senhor.

V. O Senhor onipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 867 ou 869.

QUARTA-FEIRA

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

Clara Luz do Cordeiro,
Já a noite me invade,
Mas fique em mim de vela
A tua claridade.

Dia e noite, Senhor,
Teu braço me sustente:
Que todo o mal se afaste
E todo o bem se aumente.

Enquanto os olhos dormem,
Vigie o coração;
Teu Anjo me acompanhe
E arrede a tentação.

Cai a noite; a tua graça
Nas trevas me alumia,
Até que venha a aurora
Trazer-me o eterno dia.

Outros hinos: Apêndice I, p. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. 1 Senhor, sede o meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 30 (31), 2-6**Apelo na aflição**

*Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito
(Lc 23, 46).*

- 2 Em Vós, Senhor, me refugio, jamais serei confundido, *
pela vossa justiça, salvai-me.
- 3 Inclinaí para mim os vossos ouvidos, *
apressai-Vos em libertar-me.
- Sede a rocha do meu refúgio *
e a fortaleza da minha salvação,
- 4 porque Vós sois a minha força e o meu refúgio, *
por amor do vosso nome, guiai-me e conduzi-me.
- 5 Livrai-me da armadilha que me prepararam, *
porque Vós sois o meu refúgio.
- 6 Em vossas mãos entrego o meu espírito, *
Senhor, Deus fiel, salvai-me.

Ant. 1 Senhor, sede o meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação.

Ant. 2 Do abismo profundo chamo por Vós, Senhor.

Salmo 129 (130)**Do profundo abismo clamei**

Ele salvará o povo dos seus pecados (Mt 1, 21).

- 1 Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor: *
2 Senhor, escutai a minha voz.
Estejam vossos ouvidos atentos *
à voz da minha súplica.
- 3 Se tiverdes em conta as nossas faltas, *
Senhor, quem poderá salvar-se?
- 4 Mas em Vós está o perdão, *
para serdes temido com reverência.

- 5 Eu confio no Senhor, *
a minha alma confia na sua palavra.
- 6 A minha alma espera pelo Senhor, *
mais do que as sentinelas pela aurora.
- Mais do que as sentinelas pela aurora, *
- 7 Israel espera pelo Senhor,
porque no Senhor está a misericórdia *
e com Ele abundante redenção.
- 8 Ele há-de libertar Israel *
de todas as suas faltas.

Ant. 2 Do abismo profundo chamo por Vós, Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 4, 26-27

Não pequeis. Não se ponha o sol sobre o vosso ressentimento.
Não deis lugar ao demónio.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Tempo Pascal

- V.** Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.
R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.
V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

- ²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
 deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
 e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Senhor Jesus Cristo, que sois manso e humilde de coração e ofereceis aos que Vos seguem um jugo suave e uma carga leve, aceitai os desejos e as acções deste dia que terminou, e fazei que possamos descansar durante a noite, para continuarmos fiéis e constantes no vosso serviço. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

V. O Senhor onipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 867 ou 869.

QUINTA-FEIRA

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

*Luz terna, suave, no meio da noite,
Leva-me mais longe...
Não tenho aqui morada permanente:
Leva-me mais longe...*

Que importa se é tão longe, para mim,
A praia aonde tenho de chegar,
Se sobre mim levar constantemente
Poisada a clara luz do teu olhar?

Nem sempre Te pedi como hoje peço
Para seres a luz que me ilumina;
Mas sei que ao fim terei abrigo e acesso
Na plenitude da tua luz divina.

Esquece os meus passos mal andados,
Meu desamor perdoa e meu pecado.
Eu sei que vai raiar a madrugada
E não me deixarás abandonado.

Se Tu me dás a mão, não terei medo,
Meus passos serão firmes no andar.
Luz terna, suave, leva-me mais longe:
Basta-me um passo para a Ti chegar.

Outros hinos: Apêndice I, p. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. O meu corpo descansará tranquilo.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 15 (16)**O Senhor é a minha herança**

*Deus ressuscitou Jesus, livrando-O das garras da morte
(Actos 2, 24).*

- 1 Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio. *
- 2 Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Deus, †
sois o meu único bem».
- 3 Para os santos da terra, admiráveis em seu poder, *
vai todo o meu afecto.
- 4 Os que seguem deuses estranhos *
redobrem as suas penas.
Não serei eu a fazer-lhes libações de sangue, *
nem a invocar seus nomes com meus lábios.
- 5 Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, *
está nas vossas mãos o meu destino.
- 6 Couberam-me em partilha terras aprazíveis: *
muito me agrada a minha sorte.
- 7 Bendigo o Senhor por me ter aconselhado, *
até de noite me inspira interiormente.
- 8 O Senhor está sempre na minha presença, *
com Ele a meu lado não vacilarei.
- 9 Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta *
e até o meu corpo descansa tranquilo.
- 10 Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, *
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.

- ¹¹ Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, *
alegria plena em vossa presença, †
delícias eternas à vossa direita.

Ant. O meu corpo descansará tranquilo.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 23

O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Tempo Pascal

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (**T. P.** Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

- ²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Senhor nosso Deus, concedei-nos um descanso tranquilo que restaure as nossas forças fatigadas pelo trabalho do dia, a fim de que, fortalecidos pela vossa ajuda, Vos sirvamos sempre com generosidade de corpo e alma. Por Nosso Senhor.

V. O Senhor onnipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 688 ou 690.

SEXTA-FEIRA

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, p. 65.

No Natal, p. 149 e (dep. da Epifania) p. 248.

Na Quaresma, p. 305 ou (Semana Santa) p. 429.

No Tempo Pascal, p. 524 e (dep. da Ascensão) p. 672.

Tempo Comum

Senhor meu Deus, humildemente peço
O teu amor de Pai e o teu perdão,
Embora eu saiba que o não mereço.

Defende e acolhe a humilde devoção,
Reforma sempre na verdade santa
O antigo pensamento errado e vão.

Louvado seja Deus, minha esperança:
Ao cair sobre a terra a noite escura,
Renova em mim a paz e a confiança.

Louvor se dê ao Pai onnipotente,
Ao Filho, imagem sua e formosura,
E ao Espírito de ambos procedente.

Outros hinos: Apêndice I, p. 2043 ss.

SALMODIA

Ant. Dia e noite clamo na vossa presença, Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 87 (88)**Oração do homem gravemente enfermo**

Esta é a vossa hora e o poder das trevas
(Lc 22, 53).

- 2 Senhor Deus, meu Salvador, *
dia e noite clamo na vossa presença.
- 3 Chegue até Vós a minha oração, *
inclinai o ouvido ao meu clamor.
- 4 A minha alma está saturada de sofrimento, *
a minha vida chegou às portas da morte.
- 5 Sou contado entre os que descem à sepultura, *
sou um homem já sem forças.
- 6 Estou abandonado entre os mortos, *
como os caídos que jazem no sepulcro, *
de quem já não Vos lembrais *
e que foram sacudidos da vossa mão.
- 7 Lançastes-me na cova mais profunda, *
nas trevas do abismo.
- 8 Pesa sobre mim a vossa ira, *
todas as vossas ondas caíram sobre mim.
- 9 Afastastes de mim os meus conhecidos, *
fizestes-me para eles objecto de horror.
Estou preso e não posso libertar-me, *
- 10 meus olhos se apagaram de tanto sofrer.
- Clamo a Vós, Senhor, todo o dia, *
estendo para Vós as minhas mãos.
- 11 Fareis Vós maravilhas pelos mortos? *
Irão levantar-se os defuntos para Vos louvar?
- 12 Haverá no sepulcro quem fale da vossa bondade, *
ou da vossa fidelidade no reino dos mortos?
- 13 Serão conhecidas nas trevas as vossas maravilhas, *
na terra do esquecimento a vossa justiça?

- 14 Eu, porém, clamo por Vós, Senhor, *
de manhã, a minha oração sobe à vossa presença.
- 15 Porque então me afastais de Vós, Senhor, *
porque escondeis de mim o vosso rosto?
- 16 Infeliz de mim que agonizo desde a infância, *
já não posso mais suportar os vossos castigos.
- 17 Sobre mim passou a vossa ira *
e os vossos terrores me aniquilaram;
- 18 Como vagas me cercaram o dia inteiro *
e todos juntos caíram sobre mim.
- 19 Afastastes meus amigos e companheiros, *
só as trevas me fazem companhia.

Ant. Dia e noite clamo na vossa presença, Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

LEITURA BREVE

Cf. Jer 14, 9b

Estais no meio de nós, Senhor, e sobre nós foi invocado o vosso nome. Não nos abandonéis, Senhor nosso Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Tempo Pascal

V. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

V. Senhor, Deus fiel, meu Salvador.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Nunc dimittis)

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Cântico

Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de Israel

- ²⁹ Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, *
deixareis ir em paz o vosso servo,
³⁰ porque meus olhos viram a salvação, *
³¹ que oferecestes a todos os povos:
³² luz para se revelar às nações *
e glória de Israel, vosso povo.

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos e guardai-nos quando dormimos, para estarmos vigilantes com Cristo e descansarmos em paz (T. P. Aleluia).

Oração

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, permanecendo no descanso da noite unidos a Cristo Jesus, que na morte repousou dos trabalhos da sua paixão, possamos, ao surgir o novo dia, ressuscitar com Ele para uma vida nova. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

V. O Senhor onnipotente nos dê uma noite tranquila e no fim da vida uma santa morte.

R. Amen.

ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA: Ordinário, p. 867 ou 869.

SALMODIA COMPLEMENTAR

PARA TÉRCIA, SEXTA E NOA

Depois da Invocação inicial Deus, vinde em nosso auxílio, diz-se o Hino da Hora Intermédia e a Salmodia correspondente ao momento do dia em que se faz a celebração.

No Advento, Natal, Quaresma, Tempo Pascal e solenidades, dizem-se os três salmos com uma só antífona, que se toma do respectivo Tempo, ou do Próprio ou Comum.

Série I

Salmodia para Tércia

SALMODIA

Antífonas do Tempo Comum

Ant. 1 Clamei ao Senhor e Ele ouviu a minha voz.

Salmo 119 (120)

Anseio de paz

Pacientes na tribulação, perseverantes na oração
(Rom 12, 12).

- ¹ Na minha aflição clamei ao Senhor, *
e Ele ouviu-me.
- ² Livrai-me, Senhor, dos lábios mentirosos *
e da língua traiçoeira.
- ³ Qual é a tua paga, qual o teu proveito, *
ó língua traiçoeira?
- ⁴ Setas de guerreiro aguçadas *
em brasas de giesta.

- 5 Infeliz de mim, que moro entre bárbaros *
e vivo à mercê de salteadores.
- 6 Há quanto tempo eu vivo *
entre os inimigos da paz!
- 7 Quando lhes falo de paz, *
logo eles pensam em guerra.

Ant. 1 Clamei ao Senhor, e Ele ouviu a minha voz.

Ant. 2 O Senhor te protege
quando vais e quando vens.

Salmo 120 (121)

O Senhor guarda o seu povo

*Nunca mais terão fome nem sede
Nunca mais os molestará o sol nem o calor (Ap 7, 16).*

- 1 Levanto os meus olhos para os montes: *
donde me virá o auxílio?
- 2 O meu auxílio vem do Senhor, *
que fez o céu e a terra.
- 3 Não permitirá que vacilem os teus passos, *
não dormirá Aquele que te guarda.
- 4 Não há-de dormir nem adormecer *
Aquele que guarda Israel.
- 5 O Senhor é quem te guarda, *
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
- 6 O sol não te fará mal durante o dia, *
nem a lua durante a noite.
- 7 O Senhor te defende de todo o mal, *
o Senhor vela pela tua vida.
- 8 Ele te protege quando vais e quando vens, *
agora e para sempre.

Ant. 2 O Senhor te protege
quando vais e quando vens.

Ant. 3 Alegrei-me quando me disseram:
«Vamos para a casa do Senhor».

Salmo 121 (122)

A cidade santa de Jerusalém

*Vós aproximastes-vos do monte Sião
e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste
(Hebr 12, 22).*

- ¹ Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- ² Detiveram-se os nossos passos *
às tuas portas, Jerusalém.
- ³ Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- ⁴ Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- ⁵ ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- ⁶ Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- ⁷ Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- ⁸ Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- ⁹ Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. 3 Alegrei-me quando me disseram:
«Vamos para a casa do Senhor».

Série II

Salmodia para Sexta

SALMODIA

Antífonas do Tempo Comum

Ant. 1 Vós que habitais no Céu, tende piedade de nós.

Salmo 122 (123)

O Senhor, esperança do seu povo

Dois cegos clamavam...:

«Senhor, Filho de David, tende piedade de nós» (Mt 20, 30).

- 1** Levanto os meus olhos para Vós, *
para Vós que habitais no Céu.
- 2** Como os olhos do servo se fixam nas mãos do seu senhor *
e os da serva nas mãos da sua senhora,
assim os nossos olhos se voltam para o Senhor nosso Deus, *
até que tenha piedade de nós.
- 3** Piedade, Senhor, tende piedade de nós, *
porque estamos saturados de desprezo.
- 4** A nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes *
e do desprezo dos soberbos.

Ant. 1 Vós que habitais no Céu, tende piedade de nós.

Ant. 2 A nossa protecção está no nome do Senhor.

Salmo 123 (124)

O nosso auxílio vem do Senhor

*Disse o Senhor a Paulo: «Não temas...
porque Eu estou contigo» (Actos 18, 9-10).*

- 1** Se o Senhor não estivesse connosco, *
que o diga Israel,
- 2** se o Senhor não estivesse connosco, *
os homens que se levantaram contra nós
ter-nos-iam devorado vivos, *
- 3** no furor da sua ira.

- 4 As águas ter-nos-iam afogado, *
a torrente teria passado sobre nós;
5 sobre nós teriam passado *
as águas impetuosas.
6 Bendito seja o Senhor, *
que não nos abandonou como presa dos seus dentes.
7 A nossa vida escapou como pássaro *
do laço dos caçadores:
quebrou-se a armadilha *
e nós ficámos livres.
8 A nossa protecção está no nome do Senhor *
que fez o céu e a terra.

Ant. 2 A nossa protecção está no nome do Senhor.

Ant. 3 O Senhor vela pelo seu povo,
agora e para sempre.

Salmo 124 (125)

O Senhor guarda o seu povo

Paz e misericórdia sobre o Israel de Deus (Gal 6, 16).

- 1 Quem confia no Senhor é como o monte Sião: *
nada o pode abalar, está firme para sempre.
2 Como Jerusalém cercada de montanhas, *
assim o Senhor envolve o seu povo, †
agora e para sempre.
3 Os ímpios não dominarão sobre a herança dos justos, *
para que estes não sejam atraídos à maldade.
4 Fazei bem, Senhor, aos que são bons, *
aos homens de coração recto.
5 Aos que andam por maus caminhos, *
o Senhor os leve com os malfeitores. †
Paz a Israel.

Ant. 3 O Senhor vela pelo seu povo,
agora e para sempre.

Série III

Salmodia para Noa

SALMODIA

Antifonas do Tempo Comum

Ant. 1 Grandes coisas fez por nós o Senhor:
exultamos de alegria.

Salmo 125 (126)

Alegria e esperança em Deus

*Assim como participais nos sofrimentos,
assim participareis na consolação (2 Cor 1, 7).*

- ¹ Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, *
parecia-nos viver um sonho.
- ² Da nossa boca brotavam expressões de alegria *
e de nossos lábios cânticos de júbilo.
- Diziam então os pagãos: *
- «O Senhor fez por eles grandes coisas».
- ³ Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, *
estamos exultantes de alegria.
- ⁴ Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos, *
como as torrentes do deserto.
- ⁵ Os que semeiam em lágrimas *
recolhem com alegria.
- ⁶ À ida, vão a chorar, *
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar, *
trazendo os molhos de espigas.

Ant. 1 Grandes coisas fez por nós o Senhor:
exultamos de alegria.

Ant. 2 O Senhor edificará a nossa casa
e guardará a nossa cidade.

Salmo 126 (127)

A providência divina

Vós sois a casa que Deus edifica (1 Cor 3, 9).

- ¹ Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.
- ² É inútil levantar-vos antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- ³ Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa;
- ⁴ como flechas nas mãos de um guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.
- ⁵ Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
não será confundido, †
quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. 2 O Senhor edificará a nossa casa
e guardará a nossa cidade.

Ant. 3 Feliz de ti que temes o Senhor.

Salmo 127 (128)**A felicidade familiar**

*«O Senhor te abençoe em Sião», isto é, na sua Igreja
(Arnóbio).*

- 1 Feliz de ti, que temes o Senhor *
e andas nos seus caminhos.
- 2 Comerás do trabalho das tuas mãos, *
serás feliz e tudo te correrá bem.
- 3 Tua esposa será como videira fecunda, *
no íntimo do teu lar;
teus filhos como ramos de oliveira, *
ao redor da tua mesa.
- 4 Assim será abençoado *
o homem que teme o Senhor.
- 5 De Sião te abençoe o Senhor: *
vejas a prosperidade de Jerusalém, †
todos os dias da tua vida,
- 6 e possas ver os filhos dos teus filhos. *
Paz a Israel.

Ant. 3 Feliz de ti que temes o Senhor.

PRÓPRIO DOS SANTOS

© Secretariado Nacional de Liturgia

JANEIRO

2 de janeiro

S. BASÍLIO MAGNO e S. GREGÓRIO NAZIANZENO BISPOS E DOUTORES DA IGREJA

Memória

Basílio nasceu em Cesareia de Capadócia no ano 330, de uma família cristã; homem de grande cultura e virtude, começou por viver vida eremítica, mas no ano 370 foi eleito bispo da sua cidade natal. Combateu os arianos; escreveu excelentes obras e sobretudo regras monásticas, pelas quais ainda hoje se regem muitos mosteiros do Oriente. Foi grande benfeitor dos pobres. Morreu em 379, no dia I de janeiro.

Gregório nasceu no mesmo ano que Basílio, perto de Nazianzo, e deslocou-se a várias terras por razões de estudo. Seguiu o seu amigo Basílio na vida eremítica, mas foi depois ordenado presbítero e bispo. No ano 381 foi eleito bispo de Constantinopla, mas devido a divisões existentes naquela Igreja, retirou-se para Nazianzo, onde morreu no dia 25 de janeiro do ano 389 ou 390. Pela profundidade da sua doutrina e encanto da sua eloquência foi chamado «o teólogo».

Comum dos Pastores ou dos Doutores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Os sábios brilharão como o esplendor do firmamento, e os que ensinarem à multidão os caminhos da justiça serão como estrelas por toda a eternidade.

Oração

Senhor Deus, que iluminastes a vossa Igreja com os ensinamentos e exemplos de São Basílio e de São Gregório Nazianzeno, fazei que procuremos humildemente conhecer a vossa verdade e a vivamos fielmente na caridade. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Aquele que praticar e ensinar a minha lei, será grande no reino dos Céus.

3 de janeiro

SANTÍSSIMO NOME DE JESUS

Tudo como no dia ocorrente, excepto o seguinte:

Laudes

Ant. Bened. Deu a vida para salvar o seu povo e alcançar um nome eterno.

Oração

Deus de bondade, que destes início à salvação do género humano com a encarnação do vosso Verbo, manifestai aos fiéis a vossa misericórdia, para que saibam todos os povos da terra que só o nome do vosso Filho Unigénito deve ser invocado. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Ant. Magnif. O seu nome será Jesus. Ele salvará o povo dos seus pecados.

7 de janeiro

S. RAIMUNDO DE PENHAFORTE, PRESBÍTERO

Nasceu pelo ano 1175 perto de Barcelona. Foi cónego da Igreja de Barcelona, entrou depois na Ordem dos Pregadores e colaborou com S. Pedro Nolasco na fundação da Ordem de Nossa Senhora das

Mercês para a Redenção dos Cativos. Por ordem do Papa Gregório IX, editou a coleção das «Decretais». Eleito Geral da Ordem, governou-a com sabedoria e prudência. Entre os seus escritos, destaca-se a «Summa Casuum» para a administração recta e proveitosa do sacramento da Penitência. Morreu em 1275.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que destes a São Raimundo de Penhaforte a virtude de uma admirável misericórdia para com os pecadores, dignai-Vos, por sua intercessão, quebrar as cadeias dos nossos pecados, para podermos cumprir livremente a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

10 de janeiro

B. GONÇALO DE AMARANTE, PRESBÍTERO

Nasceu em Tagilde (Guimarães), de pais nobres e piedosos, cerca do ano 1200. Passou a adolescência como aluno na escola arquiépiscopal de Braga e, ordenado sacerdote, foi pároco de S. Paio de Vizela. Durante catorze anos peregrinou na Terra Santa e em Roma e, depois do regresso à pátria, entregou-se à vida eremítica. Mais tarde entrou na Ordem dos Pregadores e exerceu o ministério da pregação com grande fruto das almas. Morreu cerca do ano 1260.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor, que manifestastes as vossas maravilhas no coração do bem-aventurado Gonçalo de Amarante, inflamado no amor do vosso nome, concedei-nos que, à sua imitação, tenhamos sempre o pensamento em Vós e façamos fervorosamente o que Vos é agradável. Por Nosso Senhor.

13 de janeiro

S. HILÁRIO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Nasceu em Poitiers, no princípio do século IV. Eleito bispo da sua cidade natal cerca do ano 350, combateu valorosamente a heresia dos arianos e foi exilado pelo imperador Constâncio. Escreveu várias obras cheias de sabedoria e doutrina, para defender a fé católica e interpretar a Sagrada Escritura. Morreu no ano 367.

Comum dos Pastores, p. 1937;
ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, a graça de conhecer e proclamar a verdadeira fé na divindade do vosso Filho, que o bispo Santo Hilário defendeu com tão admirável fortaleza e sabedoria. Por Nosso Senhor.

17 de janeiro

S. ANTÃO, ABADE

Memória

Este insigne pai do monaquismo nasceu no Egipto cerca do ano 250. Depois da morte de seus pais, distribuiu os seus haveres pelos pobres e retirou-se para o deserto, onde começou a sua vida de penitente. Teve numerosos discípulos e trabalhou em defesa da Igreja, animando os confessores na perseguição de Diocleciano e apoiando S. Atanásio na luta contra os arianos. Morreu no ano 356.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes a Santo Antão a graça de viver uma vida heróica na solidão do deserto, concedei-nos, por sua intercessão, que, renunciando a nós mesmos, Vos amemos sempre sobre todas as coisas. Por Nosso Senhor.

20 de janeiro**S. FABIÃO, PAPA E MÁRTIR**

Foi eleito bispo da Igreja Romana no ano 236. Recebeu a coroa do martírio no ano 250, ao começar a perseguição de Décio, como testemunha S. Cipriano. Foi sepultado no cemitério de Calisto.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que sois a glória dos vossos sacerdotes, fazei que, por intercessão do mártir São Fabião, cresçamos sempre na comunhão da mesma fé e no desejo de Vos servir cada vez melhor. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 20 de janeiro**S. SEBASTIÃO, MÁRTIR**

Foi martirizado em Roma no começo da perseguição de Diocleciano. O seu sepulcro, na Via Ápia «ad Catacumbas», foi venerado pelos fiéis desde a mais remota antiguidade.

Comum de um Mártir p. 1921.

Oração

Concedei-nos, Senhor, o espírito de fortaleza, para que, a exemplo do vosso mártir São Sebastião, aprendamos a obedecer antes a Vós que aos homens. Por Nosso Senhor.

21 de janeiro**S. INÊS, VIRGEM E MÁRTIR****Memória**

Foi martirizada em Roma na segunda metade do século III ou, mais provavelmente, no princípio do século IV. O papa S. Dâmaso adornou com versos o seu sepulcro e muitos santos Padres, seguindo S. Ambrósio, celebraram os seus louvores.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou das Virgens, p. 1957.

Laudes**SALMODIA**

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 O meu Senhor Jesus Cristo colocou-me no dedo o anel de esposa e na cabeça a coroa nupcial.

Ant. 2 Estou desposada com o Senhor dos Anjos, em cuja beleza o sol e a lua se contemplam.

Ant. 3 Alegrai-vos comigo, porque recebi um trono resplandecente na assembleia dos Santos.

LEITURA BREVE**2 Cor 1, 3-5**

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as nossas tribulações, para podermos consolar aqueles que estão atribulados, por meio do conforto que nós próprios recebemos de Deus. Do mesmo modo que abundam em nós os sofrimentos de Cristo, assim por Cristo abunda igualmente a nossa consolação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Deus a protege com a luz do seu rosto.

R. Deus a protege com a luz do seu rosto.

V. Deus está com ela e a torna inabalável. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Bened. Já contemplo Aquele a quem buscava, já possuo Aquele a quem esperava. Estou unida, no Céu, com Aquele que amei ardentemente na terra.

Oração

Deus eterno e onipotente, que escolheis os mais frágeis do mundo para confundir os fortes, concedei que, celebrando o martírio de Santa Inês, imitemos a constância da sua fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de um Mártir: p. 1928.

Ant. 1 Nem ameaças nem carícias puderam vencer esta virgem de Cristo.

Ant. 2 Só a Ele guardo fidelidade, só a Ele entrego a minha vida.

Ant. 3 Bendito seja Deus, Pai do meu Senhor Jesus Cristo, que pelo seu Filho deu a vitória a esta sua serva.

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 13-14

Caríssimos, alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor a escolheu e a destinou.

R. O Senhor a escolheu e a destinou.

V. Deus fê-la habitar no seu templo santo. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Magnif. Santa Inês, de mãos estendidas, orava dizendo: Ajudai-me, Pai santo. Agora estou perto de Vós, Senhor, a quem tanto amei e a quem busquei tão ardentemente.

Oração como nas Laudes.

22 de janeiro

S. VICENTE, DIÁCONO E MÁRTIR

Vicente, diácono da Igreja de Saragoça, morreu mártir em Valência (Espanha) durante a perseguição de Diocleciano, depois de sofrer cruéis tormentos. O seu culto logo se propagou por toda a Igreja.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Oração

Deus eterno e onipotente, infundi em nós o vosso Espírito, para que os nossos corações sejam fortalecidos por aquele amor que ajudou São Vicente a suportar o martírio. Por Nosso Senhor.

24 de janeiro

S. FRANCISCO DE SALES, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu na Sabóia no ano 1567. Ordenado sacerdote, trabalhou muito pela restauração da fé católica na sua pátria. Eleito bispo de Genebra, mostrou-se verdadeiro pastor do clero e dos fiéis, instruindo-os com os seus escritos e obras, feito modelo para todos. Morreu em Lião a 28 de dezembro de 1622, mas foi sepultado definitivamente em Annecy a 24 de janeiro do ano seguinte.

Comum dos Pastores, p. 1937;
ou dos Doutores da Igreja p. 1949.

Oração

Senhor nosso Deus, que, para a salvação das almas quisteses que São Francisco de Sales se fizesse tudo para todos, concedei-nos que, seguindo o seu exemplo, dêmos testemunho do vosso amor ao serviço dos nossos irmãos. Por Nosso Senhor.

25 de janeiro**CONVERSÃO DE S. PAULO, APÓSTOLO**

Festa

Invitatório

Ant. Aclamemos o Senhor nosso Deus, que converteu São Paulo ao Evangelho de Cristo.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes**HINO**

Paulo, Doutor egrégio, iluminaí
Com a vossa palavra as nossas mentes,
Para que a divina graça resplandeça
E se faça alegria em nossas almas.

Ao Criador do mundo, ao Pai eterno,
E a seu Filho, o Senhor, que nos salvou,
Com o Espírito Santo que nos ama,
Louvor, hossana e glória para sempre.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Eu sei em quem pus a minha confiança e estou certo de que Deus tem poder para guardar a missão que me foi confiada até ao último dia.

Ant. 2 Paulo, basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta o meu poder.

Ant. 3 A graça de Deus para mim não foi inútil; a graça de Deus está sempre comigo.

LEITURA BREVE**Actos 26, 16b-18**

Eu te apareci, para te escolher como ministro e testemunha do que viste e daquilo que te hei-de revelar. Livrar-te-ei das

perseguições do povo e dos ataques dos gentios, a quem te envio a fim de lhes abrires os olhos, para que se convertam das trevas à luz e do poder de Satanás a Deus; para que recebam o perdão dos pecados e tomem parte na herança, juntamente com os que foram santificados pela fé em Mim.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sois um instrumento escolhido, apóstolo São Paulo.

R. Sois um instrumento escolhido, apóstolo São Paulo.

V. Pregador da verdade em todo o mundo.

R. Apóstolo São Paulo.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Sois um instrumento escolhido, apóstolo São Paulo.

Ant. Bened. Celebremos a conversão do apóstolo São Paulo, que, tendo sido perseguidor da Igreja, se tornou instrumento escolhido por Deus.

PRECES

Irmãos: Tendo recebido dos Apóstolos a herança celeste, dêmos graças a Deus Pai por todos os seus dons; e aclamemos, dizendo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento do vosso Corpo e Sangue, que os Apóstolos nos transmitiram,

— com o qual nos alimentamos e vivemos:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento da vossa Palavra, que os Apóstolos nos prepararam,

— com o qual nos dais a luz e a alegria:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela santa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos,
— pela qual nos integramos na unidade do vosso povo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela purificação do Baptismo e da Penitência, confiada aos Apóstolos,

— com a qual nos perdoais todos os pecados:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, que instruístes o mundo inteiro com a palavra do apóstolo São Paulo, concedei a quantos celebramos hoje a sua conversão a graça de caminharmos para Vós, como ele, dando testemunho da vossa verdade no mundo. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. Saulo, meu irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho, enviou-me para recuperares a vista e receberes o Espírito Santo.

LEITURA BREVE

1 Tim 1, 12-13a

Dou graças Àquele que me deu força, Cristo Jesus, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento; mas alcancei misericórdia.

V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor.

R. Porque os vossos nomes estão escritos no Céu.

Sexta

Ant. Ao aproximar-se Saulo de Damasco pelo meio-dia, resplandeceu de repente em volta dele uma luz vinda do céu.

LEITURA BREVE

1 Tim 1, 14-15

A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, e eu sou o primeiro deles.

V. Vós Senhor, sois a luz da minha lâmpada,

R. Meu Deus, iluminai as minhas trevas.

Noa

Ant. O Senhor disse a Saulo: Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues.

LEITURA BREVE

1 Tim 1, 16

Alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que não-de acreditar n'Ele, para a vida eterna.

V. Senhor, glorificarei o vosso nome para sempre,

R. Porque é grande a vossa misericórdia para comigo.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Alegre-se toda a Igreja,
Cante a glória de São Paulo,
Que, por súbito milagre,
Se fez arauto de Deus.

Guiado pelo amor de Cristo
Que o coração lhe queimava,
Dia e noite anunciava
O nome do Salvador.

Por um milagre da graça,
Subiu ao terceiro céu
E do céu trouxe o segredo
De pregar a Boa Nova.

Anunciou aos gentios
A Palavra Salvadora,
Plantou, regou, alargou
A sementeira do Reino.

Foi lampadário das gentes
Que padeciam nas trevas,
Empunhando contra o erro
A clara luz da Verdade.

Louvemos agora e sempre
A Santíssima Trindade,
Para que um dia gozemos
As alegrias eternas.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos: p. 1890.

Ant. 1 Prefiro gloriar-me nas minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo.

Ant. 2 Eu plantei, Apolo regou, mas é Deus quem faz crescer.

Ant. 3 Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro: toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 9-10

Eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno do nome de Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus eu sou aquilo que sou, e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Eu Vos dou graças, Senhor, de todo o coração.

R. Eu Vos dou graças, Senhor, de todo o coração.

V. E glorificarei o vosso nome entre os povos.

R. De todo o coração.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Eu Vos dou graças, Senhor, de todo o coração.

Ant. Magnif. Apóstolo São Paulo, pregador da verdade e doutor das gentes, intercedei por nós diante de Deus que vos escolheu.

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,

— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus, que instruístes o mundo inteiro com a palavra do apóstolo São Paulo, concedei a quantos celebramos hoje a sua conversão a graça de caminharmos para Vós, como ele, dando testemunho da vossa verdade no mundo. Por Nosso Senhor.

26 de janeiro

S. TIMÓTEO E S. TITO, BISPOS

Memória

Timóteo e Tito, discípulos e colaboradores do apóstolo Paulo, presidiram às Igrejas de Éfeso e de Creta, respectivamente. A eles foram dirigidas as Epístolas chamadas «Pastorais», que contêm admiráveis recomendações para a formação dos pastores e dos fiéis.

Comum dos Pastores da Igreja: p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Proclama a palavra em todo o tempo; persuade, repreende e exorta com coragem e sabedoria.

Oração

Senhor, que formastes na escola dos Apóstolos os santos Timóteo e Tito, concedei-nos, por sua intercessão, que, vivendo com justiça e piedade neste mundo, alcancemos a pátria celeste. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Vivamos com justiça e piedade, esperando jubilosamente a vinda do Senhor.

27 de janeiro

S. ÂNGELA MERICI, VIRGEM

Nasceu cerca do ano 1470 em Desenzano del Garda (Veneza). Tomou o hábito da Ordem Terceira de S. Francisco e reuniu um grupo de jovens que orientava na prática da caridade. Em 1531 fundou em Bréscia um instituto feminino sob a invocação de S. Úrsula, destinado à formação cristã das meninas pobres. Morreu em 1540.

Comum das Virgens, p. 1957;
ou das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Senhor, Pai de misericórdia, que na virgem Santa Ângela quisestes dar-nos um exemplo de prudência e caridade, concedei-nos que, iluminados pelas suas virtudes e ajudados pela sua intercessão, sejamos fiéis à vossa doutrina em toda a nossa vida. Por Nosso Senhor.

28 de janeiro

S. TOMÁS DE AQUINO,
PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu cerca do ano 1225, na família dos Condes de Aquino. Estudou primeiramente no mosteiro do Monte Cassino e depois em Nápoles. Entrou na Ordem dos Pregadores e completou os seus estudos em Paris e em Colónia, tendo tido como professor S. Alberto Magno. Escreveu muitas obras de grande erudição e exerceu o professorado, contribuindo notavelmente para o progresso da Filosofia e da Teologia. Morreu perto de Terracina no dia 7 de Março de 1274. A sua memória celebra-se a 28 de Janeiro, dia em que o seu corpo foi trasladado para Tolosa, no ano 1369.

Comum dos Pastores, p. 1937, ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Laudes

Ant. Bened. Bendito seja o Senhor, por cujo amor São Tomás se entregou generosamente ao estudo, à oração e ao trabalho.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Tomás de Aquino um exemplo admirável de santidade e de amor às ciências sagradas, dai-nos a graça de compreender os seus ensinamentos e de imitar a sua vida. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. O Senhor lhe concedeu uma grande sabedoria: assimilou-a profundamente e comunicou-a com generosidade.

31 de janeiro

S. JOÃO BOSCO, PRESBÍTERO

Memória

Nasceu em 1815 perto de Castelnuovo na diocese de Turim. Sofreu muitas privações nos primeiros anos. Ordenado sacerdote, consagrou todas as suas energias à educação da juventude e com esse fim fundou várias obras, sobretudo a Sociedade de S. Francisco de Sales (Salesianos). Escreveu também vários opúsculos de cultura religiosa. Morreu em 1888.

**Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Educadores), p. 1973.**

Oração

Senhor nosso Deus, que em São João Bosco destes à vossa Igreja um pai e mestre da juventude, fazei que, animados pelo mesmo amor, nos entreguemos ao vosso serviço trabalhando pela salvação dos homens. Por Nosso Senhor.

FEVEREIRO

2 de fevereiro

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Festa [Guiné Bissau: Solenidade]

Na Guiné-Bissau, esta festa é celebrada como solenidade, sob o título de NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA, padroeira principal da Guiné-Bissau.

Vésperas I

(Se ocorre ao domingo ou se é celebrada com Solenidade)

HINO

Luz para todos os povos
Do princípio ao fim dos tempos,
Cristo,
Deus e homem verdadeiro.

Sinal de contradição
Na escolha dos corações,
Cristo,
Enviado pelo Pai.

Oblação perfeita e única
Pelos homens seus irmãos,
Cristo,
Filho da Virgem Maria.

Cordeiro de Deus que tira
Todo o pecado do mundo,
Cristo,
Eterna e Nova Aliança.

Caminho, Verdade e Vida
Para todos os errantes,
Cristo,
Redentor da Humanidade.

Pedra angular, fundamento
Da Igreja seu Corpo Místico,
Cristo,
Fonte da nossa esperança.

Razão de todas as coisas
 Por quem todos existimos,
 Cristo,
 Verbo de Deus Unigênito.

Cristo, templo do Deus vivo,
 Senhor de todo o universo,
 Glória
 Da Santíssima Trindade.

SALMODIA

Ant. 1 Seus pais levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
 louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
 agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
 seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos; *
 a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
 que tem o seu trono nas alturas
- ⁶ e Se inclina lá do alto, *
 a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
 e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
 com os grandes do seu povo;
- ⁹ e no lar transforma a estéril *
 em ditosa mãe de família.

Ant. Seus pais levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor.

Ant. 2 Adorna a tua morada, ó Sião, e recebe a Cristo, o teu Rei.

Salmo 147 (147 B)**A restauração de Jerusalém**

Vem, e mostrar-te-ei a Esposa do Cordeiro (Ap 21, 9).

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Adorna a tua morada, ó Sião, e recebe a Cristo, o teu Rei.

Ant. 3 Feliz de ti, Simeão, porque recebeste a Cristo Senhor, que vem libertar o seu povo.

Cântico

Filip 2, 6-11

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
- 7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.

- ⁹ Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Feliz de ti, Simeão, porque recebeste a Cristo Senhor, que vem libertar o seu povo.

LEITURA BREVE

Hebr 10, 5-7

Cristo, ao entrar no mundo, disse: Não quiseste sacrifícios nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a sua salvação.
R. O Senhor deu a conhecer a sua salvação.
V. Que pôs ao alcance de todos os povos.
R. A sua salvação.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor deu a conhecer a sua salvação.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Simeão tomou o Menino nos braços, mas o Menino era o Senhor de Simeão; a Virgem deu-O à luz, permanecendo sempre Virgem, e adorou Aquele que tinha gerado.

PRECES

Adoremos o nosso Salvador, que hoje foi apresentado no templo, e peçamos-Lhe:

Vejam nossos olhos, Senhor, a vossa salvação.

Cristo Salvador, que sois a luz das nações,
— iluminai os que não Vos conhecem, para acreditarem em
Vós como Deus verdadeiro.

Redentor dos homens, que sois a glória de Israel vosso povo,
— enaltecei a vossa Igreja entre as nações.

Jesus, o Esperado das nações, revelado aos olhos do justo
Simeão como Salvador do mundo,
— salvai todos os homens.

Senhor, em cuja Apresentação foi anunciada a Maria vossa
Mãe uma espada de dor,
— fortalecei aqueles que sofrem pelo serviço do vosso reino.

Cristo, bem-aventurança dos Santos, a quem Simeão, segundo
o seu desejo, contemplou antes de morrer,
— mostrai-Vos para sempre àqueles que depois da morte
desejam ver-Vos eternamente.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, humildemente Vos suplicamos
que, assim como vosso Filho Unigénito foi neste dia
apresentado no templo, revestido da natureza humana, assim
também, de alma purificada, nos apresentemos diante de Vós.
Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. O Senhor vem ao seu templo santo:
Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes

HINO

São José e a Virgem pura
 Dão ao templo o próprio Templo,
 Que à Lei Se quis sujeitar
 Sem nada dever à Lei.

A Mãe de Deus oferece
 Ao altar seu Filho único,
 Para que nele encontremos
 O preço da Redenção.

Cantai a vossa alegria,
 Simeão, santo profeta:
 Apareceu entre os homens
 A luz de todas as gentes.

Caminhai, Virgem Maria,
 Mostrai quem destes à luz
 Para salvação do mundo
 E glória da Santa Igreja.

Cantemos todos em coro:
 Glória a Vós, Jesus, e ao Pai,
 Na unidade do Espírito,
 Pelos séculos dos séculos.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Simeão, homem justo e piedoso, esperava a redenção de Israel e o Espírito Santo estava com ele.

Ant. 2 Simeão tomou o Menino nos braços e, dando graças, bendisse a Deus.

Ant. 3 Luz para iluminar as nações e glória de Israel vosso povo.

LEITURA BREVE

Mal 3, 1

Vou enviar o meu mensageiro, para preparar o caminho diante de Mim. E imediatamente entrará no seu templo o Senhor a quem buscais, o Anjo da aliança por quem suspirais.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Adorai o Senhor no seu santuário.
 R. Adorai o Senhor no seu santuário.
 V. Aclamai a glória e o poder do Senhor.
 R. No seu santuário.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Adorai o Senhor no seu santuário.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Quando José e Maria levaram ao templo o Menino Jesus, Simeão recebeu-O nos braços e bendisse a Deus.

PRECES

Adoremos o nosso Salvador, que hoje foi apresentado no templo, e peçamos-Lhe:

Vejam nossos olhos, Senhor, a vossa salvação.

Cristo Jesus, que, segundo a lei, quisestes ser apresentado ao Pai no templo de Jerusalém,
 — ensinai-nos a tomar parte convosco no sacrifício da vossa Igreja.

Consolador de Israel, que o justo Simeão acolheu no templo,
 — fazei-nos acolhedores para com os nossos irmãos.

Esperado das nações, de quem a profetisa Ana falava a todos os que esperavam a libertação de Israel,
 — ensinai-nos a falar dignamente de Vós a todos os homens.

Pedra angular do reino de Deus, estabelecida como sinal de contradição,
 — fazei que, pela fé e pela caridade, os homens Vos encontrem, não para sua ruína mas para sua ressurreição.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, humildemente Vos suplicamos que, assim como vosso Filho Unigénito foi neste dia apresentado no templo, revestido da natureza humana, assim também, de alma purificada, nos apresentemos diante de Vós. Por nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antifonas e salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

LEITURA BREVE

Is 8, 14

O Senhor será a vossa santificação. Ele será pedra de escândalo e pedra de tropeço para as duas casas de Israel, o laço e a armadilha para os habitantes de Jerusalém.

- V. O Senhor recordou-Se da sua bondade e fidelidade,
R. Em favor da casa de Israel.

Sexta

LEITURA BREVE

Is 42, 13

O Senhor avança como um herói; como um guerreiro, desperta o seu ardor e lança o seu grito de guerra; como um herói, enfrenta os seus inimigos.

- V. Os confins da terra viram a salvação do nosso Deus:
R. Aclamai o Senhor, terra inteira.

Noa

LEITURA BREVE

Is 12, 5-6

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas: anunciai-as em toda a terra. Entoai cânticos de alegria e exultai, habitantes de Sião, porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

- V. Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade.
R. Abraçaram-se a justiça e a paz.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II**HINO**

Aquele que os Profetas de outras eras,
Inspirados por Deus anunciaram,
Gerou-O no seu ventre glorioso
A Virgem pura.

Mas concebendo e dando à luz um filho,
Que era Deus e Senhor dos céus e terra,
Por mistério de Deus permaneceu
Imaculada.

O justo Simeão teve a ventura
De tomar nos seus braços o Messias
E, erguendo-O como luz de salvação,
Louvar a Deus.

A vós, Senhora, humildes suplicamos,
Porque sois Virgem Mãe do eterno Rei,
Nos ajudeis a conservar intactos
Os dons da Luz.

E Vós, ó Cristo, luz do eterno Pai,
Que nos abristes suas profundezas,
Fazei que tudo em nós seja louvor
À vossa glória.

SALMODIA

Ant. 1 O Espírito Santo tinha revelado a Simeão que não morreria antes de ver o Senhor.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita,*
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- 3 «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- 4 O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- 5 O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- 7 A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua fronte.

Ant. O Espírito Santo tinha revelado a Simeão que não morreria antes de ver o Senhor.

Ant. 2 Ofereceram por Ele ao Senhor duas pombas, segundo a lei.

Salmo 129 (130)

- 1 Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, *
2 Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos *
à voz da minha súplica.
- 3 Se tiverdes em conta as nossas faltas, *
Senhor, quem poderá salvar-se?
4 Mas em Vós está o perdão, *
para serdes temido com reverência.
- 5 Eu confio no Senhor, *
a minha alma confia na sua palavra.
6 A minha alma espera pelo Senhor, *
mais do que as sentinelas pela aurora.
- Mais do que as sentinelas pela aurora, *
7 Israel espera pelo Senhor,
porque no Senhor está a misericórdia *
e com Ele abundante redenção.
- 8 Ele há-de libertar Israel *
de todas as suas faltas.

Ant. Ofereceram por Ele ao Senhor duas pombas, segundo a lei.

Ant. 3 Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

¹² Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.

¹³ Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.

¹⁴ N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.

¹⁵ Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.

¹⁶ N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.

¹⁷ Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *

¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.

¹⁹ Aprouve a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
²⁰ e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos Céus.

Ant. Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

LEITURA BREVE

Hebr 4, 15-16

Nós não temos um sumo sacerdote incapaz de Se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado.

Vamos, portanto, cheios de confiança, ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor deu a conhecer a sua salvação.
 R. O Senhor deu a conhecer a sua salvação.
 V. Que pôs ao alcance de todos os povos.
 R. A sua salvação.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor deu a conhecer a sua salvação.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Hoje a Virgem Maria apresentou o Menino Jesus no templo, e Simeão, cheio do Espírito Santo, tomou-O nos braços e bendisse a Deus.

PRECES

Adoremos o nosso Salvador, que hoje foi apresentado no templo, e peçamos-Lhe:

Vejam nossos olhos, Senhor, a vossa salvação.

Cristo Salvador, que sois a luz das nações,

— iluminai os que não Vos conhecem, para acreditarem em Vós como Deus verdadeiro.

Redentor dos homens, que sois a glória de Israel vosso povo,

— enaltecei a vossa Igreja entre as nações.

Jesus, o Esperado das nações, revelado aos olhos do justo Simeão como Salvador do mundo,

— salvai todos os homens.

Senhor, em cuja Apresentação foi anunciada a Maria vossa Mãe uma espada de dor,
 — fortalecei aqueles que sofrem pelo serviço do vosso reino.

Cristo, bem-aventurança dos Santos, a quem Simeão, segundo o seu desejo, contemplou antes de morrer,
 — mostrai-Vos para sempre àqueles que depois da morte desejam ver-Vos eternamente.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, humildemente Vos suplicamos que, assim como vosso Filho Unigénito foi neste dia apresentado no templo, revestido da natureza humana, assim também, de alma purificada, nos apresentemos diante de Vós. Por nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Hoje ao templo do Senhor
 Maria leva o Cordeiro,
 Que há-de oferecer ao Pai
 Sacrifício verdadeiro.

Segundo a lei de Moisés,
 Sua Mãe O resgatou;
 E o velho Simeão,
 Ao vê-lo, profetizou:

Este será para os homens
 Sinal de contradição
 E uma espada de dor
 Ferirá teu coração.

Salvador da humanidade,
 Nós Vos pedimos, Jesus,
 Que marqueis a nossa vida
 Com o mistério da cruz.

Ó Cristo, luz das nações,
 Que na vossa claridade
 Caminhemos para o templo
 Da eterna felicidade.

Glória ao Pai onipotente
 E ao Espírito também
 E ao Filho, que foi ao templo,
 Nos braços de sua Mãe.

II

Cristo, luz das nações
E glória de Israel,
Para cumprir a Lei
Vem hoje ao santo templo.

Simeão O recebe
Nos braços e proclama
Como sinal de esperança
E de contradição,

Pedra angular do Reino
E da Nova Aliança,
Salvação e ruína:
De muitos corações.

Pela espada de dor
Na alma da Virgem Mãe,
Sua luz nos revele
A luz da salvação.

Glória ao Pai e ao Filho,
Sol que ilumina o mundo,
Com o Espírito Santo,
Agora e para sempre.

III

Segundo a lei de Moisés,
Maria levou ao templo
O Menino concebido
No seu ventre imaculado
Pela graça do Santo Espírito.

Levou ao templo seu Filho,
Nascido na noite santa,
E que era o sol de Israel,
Sinal de contradição,
Posto no meio das gentes;

Mas também sinal divino
De salvação e de paz,
Que Simeão recebera
Nos seus braços de profeta
Dando graças ao Senhor.

Glória ao Pai, louvor ao Filho,
Honra ao Espírito Santo:
Cantem os homens e os Anjos
A Santíssima Trindade
Pelos séculos dos séculos.

3 de fevereiro

S. BRÁS, BISPO E MÁRTIR

Foi bispo de Sebaste (Arménia) no século IV. Na Idade Média o seu culto propagou-se por toda a Igreja.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Escutai, Senhor, o vosso povo suplicante e, pela intercessão do mártir São Brás, concedei-nos a paz na vida presente e a felicidade na vida eterna. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 3 de fevereiro

S. ANSCÁRIO (ÓSCAR), BISPO

Nasceu na França no princípio do século IX e foi educado no mosteiro de Corbie. No ano 826 partiu para a Dinamarca a pregar a fé cristã, mas com pouco fruto; na Suécia teve melhores resultados. Foi eleito bispo de Hamburgo, e Gregório IV, depois de confirmar a sua nomeação, designou-o legado pontifício para a Dinamarca e a Suécia. Encontrou muitas dificuldades no seu ministério de evangelização, mas venceu-as com grande fortaleza de ânimo. Morreu no ano 865.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que enviastes o bispo Santo Anscário a evangelizar numerosos povos, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de caminharmos sempre na luz da vossa verdade. Por Nosso Senhor.

4 de fevereiro**S. JOÃO DE BRITO, PRESBÍTERO E MÁRTIR**

[Angola e Portugal: **Memória**]

Nasceu em Lisboa (Portugal) no dia 1 de março de 1647, de família nobre. Depois de uma piedosa adolescência, entrou na Companhia de Jesus e, ordenado sacerdote, embarcou para as missões da Índia, onde trabalhou no meio de grandes sofrimentos e perseguições, mas também com grande fruto apostólico. Foi de lá enviado à Europa como Procurador das Missões e de novo partiu para a Índia; no dia 4 de fevereiro de 1693 alcançou a glória do martírio.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que fortaleceste com invencível constância o mártir São João de Brito para pregar a fé entre os povos da Índia, concedei-nos, por seus méritos e intercessão, que, celebrando a memória do seu triunfo, imitemos os exemplos da sua fé. Por Nosso Senhor.

5 de fevereiro**S. ÁGUEDA, VIRGEM E MÁRTIR**

Memória

Sofreu o martírio em Catânia (Sicília), provavelmente na perseguição de Décio. O seu culto propagou-se desde a antiguidade por toda a Igreja e o seu nome foi inserido no Cânon Romano.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou das Virgens, p. 1957.

Laudes

Ant. Bened. Cheia de alegria e confiança, dirigia-se Santa Águeda para o cárcere como se fosse para uma festa nupcial, e orando fervorosamente encomendava a Deus o seu combate.

Oração

Concedei-nos, Senhor os dons da vossa misericórdia, por intercessão de Santa Águeda, que soube agradar-Vos pela consagração da sua virgindade e pela coragem no seu martírio. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Jesus Cristo, meu Senhor e meu Mestre, eu Vos dou graças, porque me ajudastes a vencer os tormentos dos meus algozes: fazei-me chegar felizmente à vossa glória imortal.

6 de fevereiro

SS. PAULO MIKI E COMPANHEIROS, MÁRTIRES

Memória

Paulo nasceu no Japão entre os anos 1564/1566. Admitido na Companhia de Jesus, pregou o Evangelho com grande fruto entre os seus concidadãos. Tendo-se tornado mais violenta a perseguição contra os católicos, foi preso com vinte e cinco companheiros. Depois de muito maltratados, foram conduzidos à cidade de Nagasáki, onde foram crucificados no dia 5 de fevereiro de 1597.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Senhor nosso Deus, fortaleza de todos os santos, que chamastes São Paulo Miki e seus companheiros à vida eterna através do martírio da cruz, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de conservar até à morte a fé que professamos. Por Nosso Senhor.

7 de fevereiro**AS CINCO CHAGAS DO SENHOR****Festa**

O culto das Cinco Chagas do Senhor, isto é, as feridas que Cristo recebeu na cruz e manifestou aos Apóstolos depois da ressurreição, foi sempre uma devoção muito viva entre os portugueses, desde os começos da nacionalidade. São disso testemunho a literatura religiosa e a onomástica referente a pessoas e instituições. Os Lusíadas sintetizam (I, 7) o simbolismo que tradicionalmente relaciona as armas da bandeira nacional com as Chagas de Cristo. Assim, os Romanos Pontífices, a partir de Bento XIV, concederam para Portugal uma festa particular, que ultimamente veio a ser fixada neste dia.

Invitatório

Ant. Cristo foi trespassado por nosso amor:
vinde, adoremos.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes**HINO**

Divinas mãos e pés, peito rasgado,
Chagas em brandas carnes imprimidas,
Meu Deus, que por salvar almas perdidas,
Por elas quereis ser crucificado.

Outra fé, outro amor, outro cuidado,
Outras dores às vossas são devidas,
Outros corações limpos, outras vidas,
Outro querer no vosso transformado.

Em Vós se encerrou toda a piedade,
Ficou no mundo só toda a crueza;
Por isso cada um deu do que tinha.

Claros sinais de amor, ah saudade!
 Minha consolação, minha firmeza,
 Chagas do meu Senhor, redenção minha!

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Quando chegaram ao monte Calvário, crucificaram Jesus.

Ant. 2 Um dos soldados trespassou-Lhe o lado com a lança, e logo saiu sangue e água.

Ant. 3 Hão-de olhar para Aquele que trespassaram, hão-de chorá-l'O todos os povos da terra.

LEITURA BREVE

Zac 12, 10

Derramarei sobre a casa de David e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de piedade e de oração, e eles voltarão os olhos para aquele a quem trespassaram. Lamentar-se-ão por ele como se lamenta um filho único, hão-de chorá-lo como se chora a morte do primogénito.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Foi trespassado por causa das nossas culpas;
 pelas suas Chagas fomos curados.

R. Foi trespassado por causa das nossas culpas;
 pelas suas Chagas fomos curados.

V. Suportou as nossas enfermidades
 e tomou sobre Si as nossas dores.

R. Pelas suas Chagas fomos curados.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Foi trespassado por causa das nossas culpas;
 pelas suas Chagas fomos curados.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bendito seja Deus,
 que pelas Chagas de Cristo redimiu o seu povo.

PRECES

Oremos a Cristo, nosso Redentor, que pelas suas Chagas nos salvou; e digamos confiadamente:

Pelas vossas santas Chagas, salvai-nos, Senhor.

Jesus, Salvador do mundo, ferido pelos pecados do vosso povo,
— salvai as nossas almas, porque somos pecadores.

Jesus, Médico da humanidade, homem de dores e acostumado ao sofrimento,
— curai as feridas do vosso povo.

Jesus, Mestre de todos os homens, que aprendestes a obedecer até à morte,
— ensinai-nos a obedecer aos vossos mandamentos.

Jesus, bom pastor, que destes a vida pelas ovelhas,
— reuni-nos a todos num só rebanho sob um só pastor.

Pai nosso

Oração

Deus de infinita misericórdia, que, por meio do vosso Filho Unigénito, pregado na cruz, quisestes salvar todos os homens, concedei-nos que, venerando na terra as suas santas Chagas, mereçamos gozar no Céu o fruto redentor do seu Sangue. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. Suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores.

LEITURA BREVE

Gal 2, 19-20

Com Cristo estou crucificado. Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. Se ainda vivo dependente de uma natureza carnal, vivo animado pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.

- V. Trespasaram as minhas mãos e os meus pés,
R. Posso contar todos os meus ossos.

Sexta

Ant. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas, esmagado por causa das nossas iniquidades.

LEITURA BREVE

Col 1, 19-20

Aprouve a Deus que em Cristo residisse toda a plenitude e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, com todas as criaturas, na terra e nos céus.

- V. Hão-de olhar para Aquele que trespassaram,
R. Hão-de chorá-l'O como se chora o primogénito.

Noa

Ant. Caiu sobre Ele o castigo que nos salva: pelas suas Chagas fomos curados.

LEITURA BREVE

Hebr 9, 14

O Sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Si mesmo a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo.

- V. Jesus Cristo é a Testemunha fiel que nos ama
R. E com seu Sangue nos lavou dos nossos pecados.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Cinco chagas, cinco fontes.
Com água de vida eterna,
Onde as almas sequiosas
Podem matar sua sede!

Depois de ressuscitar,
Guardou Cristo estes sinais
Do combate glorioso
Em que venceu o inimigo;

Para que as chagas visíveis
Mostrassem às gerações
A ferida invisível
Do amor mais forte que a morte:

Chagas puras e santíssimas
Que o nosso povo venera
E que na sua bandeira
São penhor da salvação.

Pelas chagas de seu Filho,
Louvado seja Deus Pai
E o Espírito divino
Agora e sempre adoremos.

SALMODIA

Ant. 1 Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu.

Salmo 140 (141), 1-9

- ¹ Senhor, a Vós clamo, socorrei-me sem demora, *
escutai a minha voz quando Vos invoco.
- ² Suba até Vós a minha oração como incenso, *
elevem-se minhas mãos como oblação da tarde.

- ³ Guardai, Senhor, a minha boca, *
defendei a porta dos meus lábios.
- ⁴ Não deixeis meu coração inclinar-se para o mal, *
nem praticar a iniquidade com os malfeitores, †
nem tomar parte em seus lautos banquetes.
- ⁵ Castigue-me o justo *
e repreenda-me com misericórdia,
mas o óleo dos ímpios nunca me perfume a cabeça; *
enquanto fazem o mal, não deixarei de rezar.
- ⁶ Os seus chefes foram precipitados contra o rochedo *
e compreenderam como eram suaves as minhas palavras.
- ⁷ Tal como terra cavada e lavrada, *
foram seus ossos dispersos à boca do abismo.
- ⁸ Para Vós, Senhor Deus, se voltam os meus olhos; *
em Vós me refugio, não me desampareis.
- ⁹ Defendei-me do laço que me prepararam, *
defendei-me das ciladas dos malfeitores.

Ant. Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu.

Ant. 2 Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos.

Salmo 141 (142)

- ² Em alta voz clamo ao Senhor, *
em alta voz imploro o Senhor.
- ³ Ponho diante d'Ele a minha aflição, *
diante d'Ele descubro a minha angústia.
- ⁴ Quando me desfalece o ânimo, *
Vós conheceis o meu caminho.
Na senda que vou trilhando *
esconderam um laço.
- ⁵ Olhai à direita, e vede: *
não há quem se interesse por mim.
Não encontro refúgio, *
não há quem olhe pela minha vida.

⁶ Clamei por Vós, Senhor; *
disse: Sois o meu abrigo, †
a minha herança na terra dos vivos.

⁷ Atendei o meu clamor: *
estou reduzido à miséria.
Livrai-me dos meus perseguidores: *
eles são mais fortes do que eu.

⁸ Tirai-me desta prisão *
e darei graças ao vosso nome.
Os justos hão-de rodear-me, *
pelo bem que me fizestes.

Ant. Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos.

Ant. 3 Aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; não sejas incrédulo mas fiel.

Cântico

Filip 2, 6-11

⁶ Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
⁷ mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.

⁹ Por isso, Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; não sejas incrédulo mas fiel.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 21-24

Cristo sofreu por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Ele suportou os nossos pecados no seu Corpo, sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Pelas suas chagas fomos curados.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Nós Vos adoramos e bendizemos,
Senhor Jesus Cristo.
R. Nós Vos adoramos e bendizemos,
Senhor Jesus Cristo.
V. Que pela vossa paixão remistes o mundo. R.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Jesus apareceu no meio dos seus discípulos e disse-lhes: A paz esteja convosco. E tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.

PRECES

Oremos a Cristo nosso Redentor, que pelas suas Chagas nos salvou; e digamos confiadamente:

Pelas vossas santas Chagas, perdoai-nos, Senhor.

Eterno Rei do mundo, que mostrastes aos Apóstolos as Chagas das mãos e dos pés,

— libertai o coração dos vossos fiéis de toda a dúvida e perturbação.

Supremo Juiz da humanidade, que curastes a incredulidade de São Tomé, fazendo-o tocar a Chaga do vosso lado,

— iluminai os olhos do nosso coração para Vos proclamarmos fielmente nosso Deus e Senhor.

Vítima divina, que, pregado no madeiro da cruz, tomastes sobre Vós o castigo dos nossos pecados,
— convertei-nos a Vós, Pastor e Guarda das nossas almas.

Filho de Deus, que do vosso Coração, ferido pela lança do soldado, fizestes brotar sangue e água,
— renovai continuamente a vossa Igreja com o cálice da salvação e a água da vida eterna.

Cordeiro de Deus, que pela vossa morte merecestes receber o poder, a sabedoria, a honra e a glória,
— fazei que descansem dos seus trabalhos os que morreram na vossa graça.

Pai nosso

Oração

Deus de infinita misericórdia, que, por meio do vosso Filho Unigénito, pregado na cruz, quisestes salvar todos os homens, concedei-nos que, venerando na terra as suas santas Chagas, mereçamos gozar no Céu o fruto redentor do seu Sangue. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

8 de fevereiro

S. JERÓNIMO EMILIANO

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Veneza no ano 1486. Seguiu a carreira militar, que mais tarde abandonou para se dedicar ao serviço dos pobres, depois de ter distribuído entre eles o que possuía. Fundou a Ordem dos Clérigos Regulares de Somasca, destinada a socorrer as crianças órfãs e os pobres. Morreu em Somasca (Bérgamo), no ano 1537.

Comum dos Santos (Educadores), p. 1973.

Oração

Pai de infinita misericórdia, que em São Jerónimo Emiliano, protector e pai dos órfãos, destes à vossa Igreja um sinal da vossa predilecção para com os pobres e os humildes, dai-nos, por sua intercessão, a graça de conservar sempre o espírito de adopção pelo qual nos chamamos e somos vossos filhos. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 8 de fevereiro

S. JOSEFINA BAKHITA, VIRGEM

Comemoração na Quaresma

Nasceu na região de Darfur, no Sudão, perto da povoação Jebel Agilere cerca do ano 1868. Foi raptada ainda criança e, vendida várias vezes nos mercados de escravos, suportou os tormentos de uma cruel escravidão. Finalmente liberta, tornou-se cristã e religiosa em Veneza com as Filhas da Caridade Canossianas, e passou o resto da sua vida na cidade de Scio, no território de Vicenza, trabalhando humildemente em todos os serviços; e aí morreu no ano 1947.

Comum das Virgens, p. 1957.

Oração

Deus de infinita bondade, que libertastes da escravidão Santa Josefina e a elevastes à dignidade de vossa filha e esposa de Cristo, fazei que, imitando o seu exemplo, sigamos com amor constante Jesus Cristo crucificado, e perseveremos na caridade, praticando a misericórdia. Por Nosso Senhor.

10 de fevereiro**S. ESCOLÁSTICA, VIRGEM****Memória - Comemoração na Quaresma**

Escolástica, irmã de S. Bento, nasceu em Núrsia (Úmbria) cerca do ano 480. Consagrou-se a Deus, como seu irmão, e seguiu-o para Cassino, onde morreu aproximadamente em 547.

Comum das Virgens, p. 1957.

Laudes

Ant. Bened. A virgem prudente foi ao encontro de Cristo e resplandece como o sol no reino dos Céus.

Oração

Ao celebrar a memória de Santa Escolástica, nós Vos pedimos, Senhor, que, a seu exemplo, Vos sirvamos de coração sincero e alcancemos a verdadeira felicidade no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Vem, esposa de Cristo, recebe a coroa que o Senhor te preparou para sempre.

11 de fevereiro**NOSSA SENHORA DE LURDES****Comemoração na Quaresma**

Em 1858 a Imaculada Virgem Maria apareceu a Bernarda Soubirous na gruta de Massabielle, perto de Lourdes (França). Por intermédio desta humilde menina, Maria chamou os pecadores à conversão e despertou na Igreja um intenso movimento de oração e caridade, sobretudo em benefício dos doentes e dos pobres.

Comum de Nossa Senhora, p. 1857.

Laudes

Ant. Bened. Brilhante aurora da salvação, Virgem Maria, de Vós nasceu o Sol de justiça, que nos visitou do alto dos Céus.

Oração

Vinde em auxílio da nossa fraqueza, Senhor de misericórdia, e concedei que, celebrando a memória da Imaculada Mãe de Deus, sejamos purificados dos nossos pecados. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre.

14 de fevereiro

S. CIRILO, MONGE, E S. METÓDIO, BISPO

Memória [Europa: Festa]

Comemoração na Quaresma

Cirilo, natural de Salónica, recebeu uma excelente formação em Constantinopla. Juntamente com seu irmão, Metódio, dirigiu-se para a Morávia, a pregar a fé católica. Ambos prepararam os textos litúrgicos em língua eslava, escritos com letras que depois se chamaram «cirílicas». Chamados a Roma, ali morreu Cirilo a 14 de Fevereiro de 869. Metódio foi então ordenado bispo e partiu para a Panónia onde exerceu intensa actividade evangelizadora. Teve muito que sofrer por causa de pessoas invejosas, mas contou sempre com o apoio dos Pontífices Romanos. Morreu no dia 6 de Abril de 885 em Velehrad (Morávia).

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Serviram ao Senhor em santidade e justiça, todos os dias da sua vida.

Oração

Senhor nosso Deus, que iluminastes os povos eslavos por meio dos santos irmãos Cirilo e Metódio, abri os nossos corações aos ensinamentos da vossa palavra e fazei de nós um povo unânime na confissão da verdadeira fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Estes são os verdadeiros amigos de Deus, os gloriosos mensageiros da palavra divina.

17 de fevereiro

OS SETE SANTOS FUNDADORES DA ORDEM DOS SERVOS DE MARIA (SERVITAS)

Comemoração na Quaresma

Os sete santos fundadores nasceram em Florença. Abraçaram primeiramente a vida eremítica no Monte Senário, dedicados em especial à veneração e culto da Virgem Maria. Depois consagraram-se à pregação por toda a Toscana e fundaram a Ordem dos Servos de Maria (Servitas), que foi aprovada pela Sé Apostólica em 1304. Celebra-se hoje a sua memória, porque, segundo se diz, morreu neste dia S. Aleixo, um dos sete, no ano 1310.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Laudes

Ant. Bened. Como é bom e agradável viverem os irmãos em harmonia!

Oração

Dai-nos, Senhor, aquele espírito de piedade que levou os Santos Fundadores da Ordem dos Servitas a venerar fervorosamente a Mãe de Deus e a reanimar a fé do povo cristão. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Onde os irmãos se reúnem para louvar a Deus, aí o Senhor abençoará o seu povo.

18 de fevereiro

S. TEOTÓNIO, PRESBÍTERO

[Portugal: **Memória**]

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Ganfei (Valença do Minho) aproximadamente no ano 1082 e foi educado piedosamente desde a infância. Quando D. Crescónio, seu tio, foi nomeado bispo de Coimbra, levou-o consigo para esta cidade e confiou ao arcediogo D. Telo a sua formação nas disciplinas eclesiásticas. Depois de ordenado sacerdote, foi nomeado prior da Igreja da Sé de Viseu. Fez duas peregrinações à Terra Santa. No regresso da segunda peregrinação, insistentemente convidado por D. Telo e outros dez homens de grande virtude, fundou com eles o mosteiro da Santa Cruz em Coimbra, de que foi membro eminente e muito admirado, nomeadamente por S. Bernardo de Claraval. Teve também papel importante em algumas conjunturas da pátria. Morreu em 1162.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937, excepto:

Laudes

LEITURA BREVE

Sir 45, 3-4. 6

Glorificou-o diante dos reis, confiou-lhe os mandamentos para o seu povo e mostrou-lhe a sua glória. Santificou-o pela sua fé e mansidão e escolheu-o de entre os homens. Deu-lhe face a face os seus preceitos, uma lei de vida e de ciência.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,
na presença de todo o seu povo.
- R.** Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,
na presença de todo o seu povo.
- V.** Nos átrios da casa do Senhor.
- R.** Na presença de todo o seu povo.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,
na presença de todo o seu povo.

Ant. Bened. Estou para ser sacrificado e o tempo da minha morte se aproxima.

Oração

Senhor nosso Deus, que pela palavra e pelo exemplo de São Teotónio reformastes a disciplina religiosa, concedei-nos, por sua intercessão, que, escolhendo o caminho estreito da perfeição cristã, mais facilmente alcancemos a vida eterna. Por Nosso Senhor.

Vésperas**LEITURA BREVE****Rom 12, 1-2**

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Ouvi, filhos, as instruções de vosso pai.
- R.** Ouvi, filhos, as instruções de vosso pai.
- V.** Estai atentos para aprenderdes a prudência. **R.**
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Magnif. Sede imitadores de Deus como filhos muito amados, e caminhai na caridade.

Oração como nas Laudes.

20 de fevereiro

BB. FRANCISCO E JACINTA MARTO

Comemoração na Quaresma

Francisco Marto nasceu em Aljustrel, Fátima, no dia 11 de junho de 1908, e sua irmã Jacinta Marto nasceu na mesma localidade, no dia 11 de março de 1910. Na sua humilde família aprenderam a conhecer e louvar a Deus e a Virgem Maria. Em 1916 viram três vezes um Anjo e em 1917 seis vezes a Santíssima Virgem que os exortavam a rezar e a fazer penitência pela remissão dos pecados, para obter a conversão dos pecadores e a paz para o mundo. Ambos quiseram imediatamente responder com todas as suas forças a estas exortações. Inflamados cada vez mais no amor a Deus e às almas, tinham uma só aspiração: rezar e sofrer de acordo com os pedidos do Anjo e da Virgem Maria. Francisco faleceu no dia 4 de abril de 1919 e Jacinta no dia 20 de fevereiro de 1920. O papa João Paulo II deslocou-se a Fátima no dia 13 de maio de 2000 para beatificar as duas primeiras crianças não mártires.

Comum dos Santos, p. 1973.

Laudes

Ant. Bened. Um sinal grandioso apareceu no Céu: uma Mulher revestida de sol.

Oração

Deus de infinita bondade, que amais a inocência e exaltais os humildes, concedei que, à imitação dos bem-aventurados Francisco e Jacinta, Vos sirvamos em pureza de coração, para podermos entrar no reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Bendito sejais, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Oração como nas Laudes.

21 de fevereiro

S. PEDRO DAMIÃO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Ravena no ano 1007. Terminados os estudos, dedicou-se ao ensino, mas depressa os abandonou para se fazer eremita em Fonte Avelana. Eleito prior do mosteiro, dedicou-se incansavelmente a fomentar a vida religiosa, não só ali mas também noutras regiões da Itália. Numa época muito difícil, foi bom colaborador dos papas na promoção da reforma da Igreja, ajudando-os com a sua actividade e os seus escritos e com o desempenho de embaixadas. Foi nomeado cardeal e bispo de Óstia pelo papa Estêvão IX. Logo a seguir ao seu falecimento, em 1072, começou a ser venerado como santo.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, a graça de seguir os exemplos e conselhos do bispo São Pedro Damiano, para que, amando a Cristo sobre todas as coisas e servindo a vossa Igreja, alcancemos as alegrias da luz eterna. Por nosso Senhor.

22 de fevereiro

CADEIRA DE S. PEDRO, APÓSTOLO

Festa

A festa da Cadeira de São Pedro era já celebrada neste dia em Roma no século IV, para significar a unidade da Igreja, fundada sobre o Príncipe dos Apóstolos.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Apóstolos.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes**HINO**

O milagre de Deus liberta Pedro
Para ele ser por Cristo, em toda a terra,
Mestre da Igreja e guarda do rebanho
Contra as fúrias dos lobos implacáveis.

Recebeu do Senhor que os céus governa
O poder de ligar e desligar:
Pedra angular sobre a qual se levanta
A Igreja de Cristo edificada.

A Deus Pai, criador do universo
E a seu Filho, Jesus, o Redentor,
Com o divino Espírito Paráclito
Honra e glória por toda a eternidade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 O Senhor disse a Simão: de hoje em diante serás pescador de homens.

Ant. 2 Tu és Cristo, Filho de Deus vivo. Feliz de ti, Simão Pedro.

Ant. 3 O Senhor disse a Pedro: Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus.

LEITURA BREVE**Act 15, 7b-9**

Deus escolheu-me para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do Evangelho e abraçassem a fé. Deus, que conhece os corações, deu testemunho em favor deles, ao conceder-lhes o Espírito Santo como a nós. E não fez qualquer distinção entre nós e eles, porque tinha purificado os seus corações pela fé.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 V. E recordarão o vosso nome, Senhor.
 R. Sobre toda a terra.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

Ant. O Senhor disse a Simão Pedro: Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos.

PRECES

Irmãos: Tendo recebido dos Apóstolos a herança celeste, dêmos graças a Deus Pai por todos os seus dons, e aclamemos, dizendo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento do vosso Corpo e Sangue, que os Apóstolos nos transmitiram,

— com o qual nos alimentamos e vivemos:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento da vossa Palavra, que os Apóstolos nos prepararam,

— com o qual nos dais a luz e a alegria:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela santa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos,
 — pela qual nos integramos na unidade do vosso povo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor,

Pela purificação do Baptismo e da Penitência, confiada aos Apóstolos,

— com a qual nos perdoais todos os pecados:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente, não permitais que sejam perturbados por nenhuma adversidade aqueles que edificastes sobre a pedra inabalável da fé apostólica. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antífonas e salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

LEITURA BREVE

Is 22, 22

Porei sobre os seus ombros a chave da casa de David. Ele abrirá e ninguém poderá fechar; fechará e ninguém poderá abrir.

V. A sua voz ressoou por toda a terra

R. E a sua mensagem até aos confins do mundo.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 1-2a

Recomendo aos presbíteros que estão entre vós, eu presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que se há-de manifestar: Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado.

V. Observaram os preceitos de Deus

R. E cumpriram as suas ordens.

Noa

Quando se usa a Salmódia Complementar, em vez do salmo 122 (123) que se diz nas Vésperas II, pode dizer-se o salmo 128 (129), p. 1336.

LEITURA BREVE

2 Pedro 1, 16

Não foi seguindo fábulas enganosas que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade.

- V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor,
 R. Porque os vossos nomes estão inscritos no Céu.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

A voz de Cristo chamou;
 E logo vós, pescador,
 Deixastes barcos e redes,
 Para seguir o Senhor.

Porque destes testemunho
 Duma fé inabalável,
 Cristo vos fez o pastor
 Das ovelhas do seu Reino.

Apesar da negação,
 A graça vos transformou
 Naquela pedra angular
 Que os tempos não abalaram.

Com a palavra de Cristo,
 Anunciada aos irmãos,
 Espalhastes sobre o mundo
 A Boa Nova da Vida.

Apascentai o rebanho
 A vós entregue e guardai-o,
 Para que venha a gozar
 Da primavera infinita.

E convosco, dando glória
 A Cristo com nossas vozes,
 Nos juntemos para sempre
 Nas alegrias do Céu.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos: p. 1890.

Ant. 1 Pedro, amas-me? Senhor, Vós sabeis que eu Vos amo. Apascenta as minhas ovelhas.

Ant. 2 Pedro era guardado no cárcere, mas a Igreja orava sem cessar a Deus por ele.

Ant. 3 Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 3-5

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que na sua grande misericórdia nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva,

para uma herança que não se corrompe nem se mancha nem desaparece, reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

V. E entre os povos as suas maravilhas.

R. A glória do Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Tu és o pastor das ovelhas, ó Príncipe dos Apóstolos. A ti foram dadas as chaves do reino dos Céus.

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, dizendo:

Lembraí-vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,
— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos
defuntos.

Pai nosso

Oração

Deus onnipotente, não permitais que sejam perturbados
por nenhuma adversidade aqueles que edificastes sobre a pedra
inabalável da fé apostólica. Por Nosso Senhor.

OUTRO HINO

Falou Jesus na praia e logo Pedro,
Ouvindo a voz do Mestre que o chamava,
Abandonou as redes e seguiu
O Profeta do Amor.

Volvendo Cristo os olhos ao futuro,
O sentou na Cadeira da Verdade
E o pescador se viu feito pastor
Da Igreja militante.

E nunca mais as suas mãos largaram,
Nem diante das feras nem da morte,
As chaves do milagre com que ainda
Abre as portas do Céu.

A Cadeira de Pedro continua,
Nenhuma força a faz estremecer:
É rocha viva, fundamento e glória
Do Povo do Senhor.

Louvemos a Deus Pai que nos criou,
Cantemos a seu Filho, o Salvador,
E ao Espírito divino adoremos
Agora e para sempre.

23 de fevereiro

S. POLICARPO, BISPO E MÁRTIR

Memória

Comemoração na Quaresma

Policarpo foi discípulo dos Apóstolos e bispo de Esmirna, e deu hospedagem a Inácio de Antioquia; partiu para Roma a fim de tratar com o papa Aniceto a questão da festa da Páscoa. Sofreu o martírio cerca do ano 155, queimado vivo no estádio da cidade.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Há oitenta e seis anos que sirvo a Cristo e não recebi d'Ele senão benefícios. Como poderei maldizer o meu Rei e Salvador?

Oração

Deus e Senhor de toda a criação, que quisestes contar entre o número dos mártires o bispo São Policarpo, concedei-nos, por sua intercessão, que, tomando parte com ele na paixão de Cristo, ressuscitemos para a vida eterna. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Senhor Deus onipotente, eu Vos bendigo, porque me fizestes digno de ser contado entre o número dos vossos mártires e tomar parte no cálice de Cristo.

MARÇO

4 de março

S. CASIMIRO

Comemoração na Quaresma

Filho do rei da Polónia, nasceu no ano 1458. Praticou de modo excelente as virtudes cristãs, especialmente a castidade e a bondade para com os pobres. Teve um grande zelo pela promoção da fé e uma singular devoção à Sagrada Eucaristia e a Nossa Senhora. Morreu vítima de tuberculose em 1484.

Comum dos Santos, p. 1973.

Ant. Bened. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que nele se manifestem as obras de Deus.

Oração

Deus todo-poderoso, conhecer-Vos é viver e servir-Vos é reinar: concedei-nos, por intercessão de São Casimiro, a graça de Vos servir em santidade e justiça todos os dias da nossa vida. Por Nosso Senhor.

Ant. Magnif. Servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor.

7 de março

S. PERPÉTUA E S. FELICIDADE, MÁRTIRES

Memória - Comemoração na Quaresma

Sofreram o martírio em Cartago no ano 203, na perseguição de Sétímio Severo. Conserva-se ainda uma bela narração da sua morte, escrita em parte pelos próprios confessores da fé cartagineses e em parte por um escritor do tempo.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Ant. Bened. Bem-aventurados os perseguidos por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Oração

Senhor nosso Deus, em cujo amor as santas mártires Perpétua e Felicidade encontraram a força para resistir aos seus perseguidores e vencer os tormentos da morte, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de Vos amar cada vez mais. Por Nosso Senhor.

Ant. Magnif. Alegrem-se no Céu as almas dos Santos, que seguiram os passos de Cristo; e porque derramaram o sangue por seu amor, com Cristo reinarão eternamente.

8 de março

S. JOÃO DE DEUS, RELIGIOSO

Memória - Comemoração na Quaresma

Nasceu em Montemor-o-Novo (Portugal) no ano 1495. Depois duma vida cheia de perigos na carreira militar, o seu desejo de perfeição levou-o a ambicionar coisas maiores e entregou-se ao serviço dos enfermos. Fundou um hospital em Granada (Espanha) e associou à sua obra um grupo de companheiros que mais tarde constituíram a Ordem hospitalar de S. João de Deus. Distinguiu-se principalmente na caridade para com os pobres e os doentes. Morreu nesta cidade em 1550.

Comum de Santos (Religiosos), p. 1973.

Laudes

HINO

São João de Deus: é glória termos
 Seu nome unido aos hospitais,
 Porque tratava dos enfermos,
 Indo-os buscar aos tristes ermos
 Com mil cuidados paternais.

Junto das camas dos doentes
Era Jesus que aparecia
Com os seus olhos indulgentes
A ver as febres mais ardentes
E a confortar cada agonia.

Chega a Granada e continua
A ser o Bom Samaritano.
Recolhe ao colo, rua em rua,
Toda a desgraça inerme e nua,
A humana dor de todo o ano.

São João de Deus, louco de amor,
Sempre em espírito e verdade
Se fez escravo do Senhor.
Junte-se ao nosso o seu louvor:
Glória à Santíssima Trindade!

Ant. Bened. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.

Oração

Senhor, que infundistes no coração de São João de Deus um grande espírito de caridade, concedei-nos que, praticando as obras de misericórdia, mereçamos ser recebidos entre os eleitos no reino da glória. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

São João de Deus – bendito nome!
Anda na boca de quem reza,
De quem padece a sede e a fome,
De quem mendiga e se consome
Entre as angústias da pobreza.

Bordão na mão, bornal aos ombros,
O Santo passa sem descanso,
Cobre misérias entre escombros,
Na caridade causa assombros,
Seu claro olhar é puro e manso.

Contempla além os horizontes,
Escuta o mar das grandes vagas,
Percorre estradas, sobe montes,
Semeia lírios, cava fontes
E enxuga lágrimas e chagas.

Seja no mundo a nossa vida
Toda expansão de caridade
Em labareda convertida.
Dê nossa alma, ao Céu erguida,
Honra à Santíssima Trindade.

Ant. Magnif. Em verdade vos digo: tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes. Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

Oração como nas Laudes.

9 de março

S. FRANCISCA ROMANA, RELIGIOSA

Para a comemoração

Nasceu em Roma no ano 1384. Casou muito nova e teve três filhos. Viveu numa época de grandes calamidades; ajudou com seus bens os pobres e dedicou-se ao serviço dos doentes. Foi admirável na sua actividade em favor dos pobres e na prática das virtudes, especialmente da humildade e da paciência. Em 1425 fundou a Congregação das Oblatas com a regra de S. Bento. Morreu em 1440.

Laudes

Ant. Bened. Quem faz a vontade de meu Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

Oração

Senhor, que nos destes em Santa Francisca Romana um modelo de vida conjugal e de vida religiosa, conservai-nos sempre fiéis no vosso serviço, para Vos conhecermos e seguirmos em todas as circunstâncias da vida. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Vós que deixastes tudo e Me seguistes, recebereis cem vezes mais e tereis como herança a vida eterna.

Oração

Senhor, que nos destes em Santa Francisca Romana um modelo de vida conjugal e de vida religiosa, conservai-nos sempre fiéis no vosso serviço, para Vos conhecermos e seguirmos em todas as circunstâncias da vida. Por Nosso Senhor.

17 de março

S. PATRÍCIO, BISPO

Para a comemoração

Nasceu na Grã-Bretanha cerca do ano 385; ainda jovem, foi levado prisioneiro para a Irlanda e mandado pastorear ovelhas. Reconquistando a liberdade, abraçou o estado clerical e veio a ser eleito bispo da Irlanda. Evangelizou com grande zelo os habitantes daquela ilha, converteu muitos à fé cristã e organizou aquela Igreja. Morreu nas cercanias de Down no ano 461.

Laudes

Ant. Bened. Ide e ensinai todos os povos: baptizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Oração

Senhor, que enviastes aos povos da Irlanda o bispo São Patrício para lhes anunciar a vossa glória, pelos seus méritos e intercessão, concedei aos que têm a felicidade de serem cristãos, a graça de proclamarem sempre as maravilhas do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Muitos virão do Oriente e do Ocidente sentar-se à mesa com Abraão no reino dos Céus.

18 de março

S. CIRILO DE JERUSALÉM, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Para a comemoração

Nasceu de pais cristãos no ano 315. Sucedeu na Sé de Jerusalém ao bispo Máximo no ano 348. Por causa da sua oposição aos arianos foi mais que uma vez condenado ao exílio. Testemunham a sua actividade pastoral os sermões em que explicava aos fiéis a verdadeira doutrina da fé, a Sagrada Escritura e a Tradição da Igreja. Morreu no ano 386.

Laudes

Ant. Bened. Os sábios brilharão como o esplendor do firmamento, e os que ensinarem à multidão os caminhos da justiça serão como estrelas por toda a eternidade.

Oração

Senhor, que por meio de São Cirilo, bispo de Jerusalém, revelastes de modo admirável os mistérios da salvação, concedei-nos a graça de conhecer de tal modo a Cristo vosso Filho que possamos participar plenamente da sua vida. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

19 de março

S. JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA

Solenidade

Vésperas I

HINO

Varão perfeito, escolhido
Para esposo virginal
De Maria concebida
Sem pecado original.

Mereceste ter nos braços	Aquele que dá alimento
Quem criou a terra e os céus;	Às avezinhas do céu
Chamavas filho a quem era	Por ti foi alimentado,
O próprio Filho de Deus.	Do teu trabalho viveu.

Patrono da Santa Igreja,
Protege-a contra os perigos,
Como outrora defendeste
Jesus de seus inimigos.

A nós, a quem o pecado	E humildes, castos e fortes,
Oculto a luz da verdade,	Como tu, servindo a Deus,
Ensina o caminho certo	Cheguemos no fim da vida
Que nos leva à santidade.	À glória eterna dos Céus.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Santos, p. 1968.

Ant. 1 Jacob gerou a José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus (T. P. Aleluia).

Ant. 2 O Anjo Gabriel foi enviado por Deus à cidade de Nazaré, na Galileia, a uma Virgem desposada com um homem chamado José (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Maria, Mãe de Jesus, estava desposada com José e, antes de terem vivido em comum, ela tinha concebido por virtude do Espírito Santo (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Col 3, 23-24

Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O justo crescerá como o lírio.

R. O justo crescerá como o lírio.

V. E florescerá para sempre na presença do Senhor. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

No Tempo Pascal:

V. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

V. E florescerá para sempre na presença do Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Este é o servo fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente da sua família (T. P. Aleluia).

PRECES

Invoquemos humildemente a Deus, fonte de toda a paternidade nos céus e na terra, dizendo:

Pai nosso que estais nos céus, ouvi-nos.

Pai santo, que revelastes ao justo José o mistério de Cristo, oculto desde toda a eternidade,

— fazei-nos conhecer melhor o vosso Filho, Deus e homem.

Pai celeste, que alimentais as aves do céu e vestis a erva dos campos,
— dai a todos os homens o pão do corpo e da alma.

Criador de todas as coisas, que nos confiastes a obra das vossas mãos,
— fazei que os trabalhadores gozem dignamente o fruto do seu trabalho.

Deus de toda a justiça, que amais os homens justos,
— concedei-nos, por intercessão de São José, a graça de Vos agradarmos em todas as coisas.

Concedei propício a vossa misericórdia aos moribundos e aos defuntos,
— por meio de vosso Filho, com Maria sua Mãe e São José.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso, que na aurora dos novos tempos confiastes a São José a guarda dos mistérios da salvação dos homens, concedei à vossa Igreja, por sua intercessão, a graça de os conservar fielmente e de os realizar plenamente. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Adoremos a Cristo, Nosso Senhor, na solenidade de São José (T. P. Aleluia).

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Servo fiel, humilde e silencioso,
São José faz das mãos a sua glória:
Mãos que trabalham, mãos que rezam, mãos unidas,
Em plena doação à vontade divina
E ao coração dos outros.

As mãos de São José são mãos sagradas;
 Nelas concentra a alma em oração,
 E com elas defende e ampara o Deus-Menino
 E com elas defende e ampara a Virgem-Mãe,
 Por desígnio de Deus.

Servo fiel, humilde e silencioso,
 Mártir da solidão em longo exílio,
 São José nos ensina a caminhar na vida,
 A edificar na fé a paz dos nossos lares
 E a renovar o mundo.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 Os pastores partiram sem demora, e encontraram Maria e José, e o Menino deitado numa manjedoura (T. P. Aleluia).

Ant. 2 José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino; e Simeão abençoou-os (T. P. Aleluia).

Ant. 3 José levantou-se de noite, tomou consigo o Menino e sua Mãe, e retirou-se para o Egito, onde esteve até à morte de Herodes (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

2 Sam 7, 28-29

Senhor Deus, Vós que sois Deus e dizeis palavras de verdade, fizestes esta admirável promessa ao vosso servo. Agora dignai-Vos abençoar a casa do vosso servo, para que ela permaneça sempre diante de Vós. Porque Vós falastes, Senhor Deus, e é pela vossa bênção que a casa do vosso servo será abençoada para sempre.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Foi constituído administrador da sua casa.

R. Foi constituído administrador da sua casa.

- V. E senhor de todos os seus bens.
 R. Administrador da sua casa.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 V. Foi constituído administrador da sua casa.

Tempo Pascal:

- V. Foi constituído administrador da sua casa.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Foi constituído administrador da sua casa.
 Aleluia, Aleluia.
 V. E senhor de todos os seus bens.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Foi constituído administrador da sua casa.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. José foi habitar na cidade de Nazaré. Assim se cumpriu o que fora anunciado pelos Profetas acerca de Cristo: Há-de chamar-se Nazareno (T. P. Aleluia).

PRECES

Oremos humildemente ao Senhor, de quem procede toda a perfeição e santidade dos homens justos; e digamos:

Santificai-nos, Senhor, segundo a vossa justiça.

Senhor Deus, que chamastes os nossos pais na fé para caminharem na vossa presença de coração perfeito,
 — fazei que, seguindo os seus passos, alcancemos a perfeição segundo a vossa vontade.

Vós que escolhestes José, homem justo, para cuidar de vosso Filho na infância e na juventude,
 — fazei que sirvamos em nossos irmãos o Corpo místico de Cristo.

Vós que entregastes a terra aos homens para que a povoassem e dominassem,

— ensinai-nos a trabalhar esforçadamente neste mundo, buscando sempre a vossa glória.

Pai de todos os homens, lembrai-Vos da obra das vossas mãos

— e dai a todos os homens trabalho e condições de vida digna.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso, que na aurora dos novos tempos confiastes a São José a guarda dos mistérios da salvação dos homens, concedei à vossa Igreja, por sua intercessão, a graça de os conservar fielmente e de os realizar plenamente. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia Complementar, pp. 1405 ss.

Tércia

Ant. Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Prov 2, 7-8

O Senhor dá aos homens rectos a sua protecção, é um escudo para os que vivem honestamente. Ele protege os caminhos da justiça, guarda os passos dos seus fiéis.

V. Foi constituído administrador da sua casa
(T. P. Aleluia).

R. E senhor de todos os seus bens
(T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. Quando regressavam, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que os seus pais o soubessem (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Cf. Sab 10, 10

A sabedoria guiou o justo por caminhos rectos e mostrou-lhe o reino de Deus; deu-lhe o conhecimento das coisas santas, ajudou-o no seu trabalho e fez frutificar os seus esforços.

- V. Haverá em sua casa abundância e riqueza
(T. P. Aleluia).
- R. E a sua justiça permanece eternamente
(T. P. Aleluia).

Noa

Ant. Não encontrando Jesus, os seus pais voltaram a Jerusalém à procura d'Ele (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Sir 2, 18-19

Os que temem o Senhor acreditam na sua palavra, e os que O amam permanecerão no seu caminho. Os que temem o Senhor procuram agradar-Lhe, e os que O amam cumprem a sua lei.

- V. Graças à vossa protecção, é grande a sua glória
(T. P. Aleluia)
- R. Vós o revestistes de esplendor e majestade.
(T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

José, de coração humilde e casto,
A quem Deus entregou a nova Eva,
Feliz de Ti, que viste começar
A Redenção.

Chamado para esposo de Maria
E para pai de Deus feito menino,
Tu protegeste e deste o alimento
Ao próprio Deus.

Patriarca do silêncio e do trabalho,
Escondes na humildade o coração
Cheio de amor a Cristo e sua Mãe,
Em Nazaré.

Tu recebeste a Arca da Aliança
Que Deus veio firmar com o seu povo.
Defende a santa Igreja que é na terra
Povo de Deus.

Quando Deus encarnou em tua Esposa,
A promessa se fez realidade.
Protege com a tua intercessão
Os nossos lares.

Louvor a Deus, Trindade única e santa,
Louvor ao Pai e ao Filho com o Espírito.
Oh divina Família, que no amor
Nos santifica.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Santos, p. 1980.

Ant. 1 Maria e José encontraram Jesus no templo,
sentado no meio dos doutores, escutando e fazendo perguntas
(T. P. Aleluia).

Ant. 2 Disse a Mãe de Jesus: Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura.

Ant. 3 Jesus desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Col 3, 23-24

Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O justo crescerá como o lírio.

R. O justo crescerá como o lírio.

V. E florescerá para sempre na presença do Senhor. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

No Tempo Pascal:

V. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

V. E florescerá para sempre na presença do Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Jesus tinha cerca de trinta anos e era tido por filho de José (T. P. Aleluia).

PRECES

Invoquemos humildemente a Deus, fonte de toda a paternidade nos céus e na terra, dizendo:

Pai nosso que estais nos Céus, ouvi-nos.

Pai santo, que revelastes ao justo José o mistério de Cristo,
oculto desde toda a eternidade,
— fazei-nos conhecer melhor o vosso Filho, Deus e homem.

Pai celeste, que alimentais as aves do céu e vestis a erva dos
campos,
— dai a todos os homens o pão do corpo e da alma.

Criador de todas as coisas, que nos confiastes a obra das vossas
mãos,
— fazei que os trabalhadores gozem dignamente o fruto do seu
trabalho.

Deus de toda a justiça, que amais os homens justos,
— concedei-nos, por intercessão de São José, a graça de Vos
agradarmos em todas as coisas.

Concedei propício a vossa misericórdia aos moribundos e aos
defuntos,
— por meio de vosso Filho, com Maria sua Mãe e São José.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso, que na aurora dos novos tempos
confiastes a São José a guarda dos mistérios da salvação dos
homens, concedei à vossa Igreja, por sua intercessão, a graça
de os conservar fielmente e de os realizar plenamente. Por
Nosso Senhor.

23 de março

S. TURÍBIO DE MONGROVEJO, BISPO

Para a comemoração

Nasceu em Espanha cerca do ano 1538 e estudou Direito em
Salamanca. No ano 1580 foi eleito bispo de Lima e partiu para a Amé-
rica. Cheio de zelo apostólico, celebrou vários sínodos e concílios
que muito promoveram a vida cristã em todo o território. Defendeu

com firmeza os direitos da Igreja, dedicou-se com grande solicitude pelo rebanho que lhe fora confiado, visitando-o com frequência e preocupando-se de modo especial com a população autóctone. Morreu no ano 1606.

Laudes

Ant. Bened. Não sois vós que falais: o Espírito de vosso Pai falará por vós.

Oração

Senhor, que fizestes crescer a vossa Igreja pelos trabalhos apostólicos do bispo São Turíbio e pelo seu amor à verdade, concedei ao povo que Vos é consagrado a graça de crescer constantemente na fé e na santidade. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Este é o administrador fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente da sua família, para lhe dar a seu tempo a medida de trigo.

25 de março

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Solenidade

Vésperas I

HINO

Na plenitude dos tempos,
Cumpridas as profecias,
Um Anjo desce do Céu
A anunciar o Messias.

“Cumpra-se a tua vontade”,
Ao Anjo de Deus disseste,
e o Verbo eterno incriado
Em teu seio concebeste.

Deus Te salve, claro exemplo
Da Igreja peregrina,
Arca da Nova Aliança
Cheia de graça divina.

No seio da Virgem Mãe,
Sacrário da divindade,
Nós Te adoramos oculto,
Salvador da Humanidade.

SALMODIA

Ant. 1 Brotará um ramo da raiz de Jessé, crescerá um rebento das suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor (T. P. Aleluia).

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- ⁶ e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo;
- ⁹ e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Brotará um ramo da raiz de Jessé, crescerá um rebento das suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor (T. P. Aleluia).

Ant. 2 O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai David e o seu reino não terá fim (T. P. Aleluia).

Salmo 147 (147 B)

- ¹² Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- ¹³ Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- ¹⁴ Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- ¹⁵ Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- ¹⁶ Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- ¹⁷ Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- ¹⁸ Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai David e o seu reino não terá fim (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Hoje o Verbo divino, gerado pelo Pai antes de todos os tempos, aniquilou-Se a Si próprio, fazendo-Se homem por nosso amor (T. P. Aleluia).

Cântico

Filip 2, 6-11

- ⁶ Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
- ⁷ mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
- Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.

- ⁹ Por isso Deus O exaltou *
 e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
 no céu, na terra e nos abismos,
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
 para glória de Deus Pai.

Ant. Hoje o Verbo divino, gerado pelo Pai antes de todos os tempos, aniquilou-Se a Si próprio, fazendo-Se homem por nosso amor (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 1-2

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos, o que tocámos com as nossas mãos acerca do Verbo da vida, é o que nós vos anunciamos. Porque a vida manifestou-se, e nós vimos e damos testemunho dela. Nós vos anunciamos a vida eterna, que estava junto do Pai e nos foi manifestada.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob.
 R. Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob.
 V. A Virgem deu à luz o Salvador.
 R. Surgiu a estrela de Jacob.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob.

Tempo Pascal:

- V. Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob.
 Aleluia, Aleluia.
 V. A Virgem deu à luz o Salvador.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Floresceu a raiz de Jessé...

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Espírito Santo descerá sobre ti, Maria, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra (T. P. Aleluia).

PRECES

Oremos confiadamente ao Eterno Pai, que por meio do Anjo anunciou hoje a Maria a nossa salvação, e digamos-Lhe:

Dai-nos, Senhor, a vossa graça.

Vós que escolheste a Virgem Maria para ser Mãe de vosso Filho,

— tende compaixão de todos os que esperam a sua redenção.

Vós que por meio do Anjo Gabriel anunciastes a Maria a alegria e a paz,

— dai ao mundo inteiro a alegria da salvação e a paz verdadeira.

Vós que, pela aceitação de vossa Serva e por obra do Espírito Santo, fizestes que o Verbo habitasse entre nós,

— dispõe os nossos corações para receber a Cristo como a Virgem Maria O recebeu.

Vós que exaltais os humildes e saciais os famintos,

— dai ânimo aos abatidos, socorrei os necessitados e ajudai os moribundos.

Deus de infinita majestade, que realizais obras maravilhosas e para quem nada é impossível,

— ressuscitai os defuntos no último dia.

Pai nosso

Oração

Deus, Pai santo, que na vossa benigna providência quisestes que o vosso Verbo assumisse verdadeira carne humana no seio da Virgem Maria, concedei-nos que, celebrando o nosso Redentor como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, mereçamos também participar da sua natureza divina. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós: Vinde, adoremos (T. P. Aleluia).

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Já as sombras se dissipam,
 Já a aurora se levanta:
 Para ser mãe de seu Filho,
 Deus escolhe a Virgem santa.

Uma nova humanidade	Ave Maria, Senhora,
Sobre o pecado se eleva:	Cheia da graça de Deus:
Bendita a Virgem Maria,	Pelo teu sim generoso,
Que aceitou ser nova Eva.	Abriste as portas dos Céus.

Glória seja dada ao Pai
 E ao Filho que enviou
 E pelo Espírito Santo
 Na Virgem Mãe encarnou.

SALMODIA

Salms e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 O Anjo Gabriel foi enviado à Virgem Maria, desposada com José (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Pelo seu consentimento a Virgem concebeu e, permanecendo Virgem, deu à luz o Salvador (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Filip 2, 6-7

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio e, assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 V. Bendita sois Vós entre as mulheres
 e bendito é o fruto do vosso ventre.
 R. O Senhor é convosco.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

No Tempo Pascal:

- V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 Aleluia, Aleluia.
 V. Bendita sois Vós entre as mulheres,
 e bendito é o fruto do vosso ventre.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Pela grande caridade com que nos amou, Deus enviou o seu Filho, que Se fez homem semelhante a nós, pecadores (T. P. Aleluia).

PRECES

Celebrando hoje o princípio da nossa salvação no dia da Anunciação do Senhor, oremos, cheios de confiança, a Deus nosso Pai:

Interceda por nós a santa Mãe de Deus.

Assim como a Virgem Maria recebeu com alegria a mensagem do Anjo,
 — fazei, ó Deus, que recebamos de bom grado o nosso Salvador.

Vós que olhastes para a humildade da vossa Serva,
 — lembrai-Vos e compadecei-Vos de todos nós, Pai de misericórdia.

Assim como a nova Eva obedeceu plenamente à vossa palavra divina,
 — assim se cumpra sempre em nós a vossa vontade.

A Virgem Santa Maria socorra os pobres, ajude os fracos,
 console os tristes,
 — proteja o clero, interceda pelas virgens consagradas e por todo o povo cristão.

Pai nosso

Oração

Deus, Pai santo, que na vossa benigna providência quisestes que o vosso Verbo assumisse verdadeira carne humana no seio da Virgem Maria, concedei-nos que, celebrando o nosso Redentor como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, mereçamos também participar da sua natureza divina. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia complementar, pp. 1405 ss.

Tércia

Ant. Da raiz de Jessé nasceu a Virgem Maria, que mereceu ser a Mãe do Filho de Deus (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Ef 1, 9b-10

Ao chegar a plenitude dos tempos, aprouve a Deus instaurar em Cristo todas as coisas que há nos céus e na terra.

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria
 (T. P. Aleluia).

R. E Ela concebeu do Espírito Santo
 (T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. A Virgem conceberá e dará à luz um filho, que será chamado Emanuel, Deus-connosco (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Jo 4, 10

Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

V. Eis a escrava do Senhor
(T. P. Aleluia).

R. Faça-se em mim segundo a vossa palavra
(T. P. Aleluia).

Noa

Ant. Há-de engrandecer-Se até aos confins da terra. Ele será a paz (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Tim 2, 5-6a

Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, o homem Cristo Jesus, que Se entregou à morte pela redenção de todos.

V. O Verbo Se fez carne (T. P. Aleluia).

R. E habitou entre nós (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas II**HINO**

Louvemos o Senhor, que Se fez homem
No puríssimo seio de Maria
E habitou entre nós para salvar
Os filhos do pecado.

Porque o Verbo de Deus Se fez igual
A todos nós, na dor de cada dia,
Lavando a mancha que de Adão herdámos,
Louvemos o Senhor.

Porque, descendo ao mundo, restaurou
A vida sobre a Criação inteira,
Porque fez de Maria nossa Mãe,
Louvemos o Senhor.

Porque vestiu de eternidade o tempo,
Porque deu seivas novas às raízes
E encheu de luz as tendas do deserto,
Louvemos o Senhor.

Repita a nossa voz a voz da Virgem,
Depois de ouvir o que Lhe disse o Anjo
No silêncio do lar de Nazaré:
Louvemos o Senhor.

SALMODIA

Ant. 1 O Anjo do Senhor anunciou a Maria, e Ela concebeu do Espírito Santo (T. P. Aleluia).

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste, †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».

- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente, *
por isso erguerá a sua fronte.

Ant. O Anjo do Senhor anunciou a Maria, e Ela concebeu do Espírito Santo (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, que será chamado Filho do Altíssimo (T. P. Aleluia).

Salmo 129 (130)

- ¹ Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor: *
- ² Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos *
à voz da minha súplica.
- ³ Se tiverdes em conta as nossas faltas, *
Senhor, quem poderá salvar-se?
- ⁴ Mas em Vós está o perdão, *
para serdes temido com reverência.
- ⁵ Eu confio no Senhor, *
a minha alma confia na sua palavra.
- ⁶ A minha alma espera pelo Senhor, *
mais do que as sentinelas pela aurora.
- Mais do que as sentinelas pela aurora, *
- ⁷ Israel espera pelo Senhor,
porque no Senhor está a misericórdia *
e com Ele abundante redenção.
- ⁸ Ele há-de libertar Israel *
de todas as suas faltas.

Ant. Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, que será chamado Filho do Altíssimo (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Eis a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a vossa palavra (T. P. Aleluia).

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

- ¹² Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- ¹³ Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- ¹⁴ N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- ¹⁵ Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.
- ¹⁶ N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- ¹⁷ Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
- ¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
- ¹⁹ Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
²⁰ e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. Eis a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a vossa palavra (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Jo 1, 1-2

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos, o que tocámos com as nossas mãos acerca do Verbo da vida, é o que nós vos anunciamos. Porque a vida manifestou-Se, e nós vimos e damos testemunho dela. Nós vos anunciamos a vida eterna, que estava junto do Pai e nos foi manifestada.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.
R. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.
V. Ele estava, ao princípio, junto de Deus.
R. E habitou entre nós.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.

No Tempo Pascal:

- V. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.
Aleluia, Aleluia.
R. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.
Aleluia, Aleluia.
V. Ele estava, ao princípio, junto de Deus.
R. Aleluia. Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Anjo Gabriel disse a Maria: Ave, ó cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois Vós entre as mulheres (T. P. Aleluia).

PRECES

Oremos confiadamente ao eterno Pai, que por meio do Anjo anunciou hoje a Maria a nossa salvação, e digamos-Lhe:

Dai-nos, Senhor, a vossa graça.

Vós que escolheste a Virgem Maria para ser Mãe do vosso Filho,
— tende compaixão de todos os que esperam a sua redenção.

Vós que por meio do Anjo Gabriel anunciastes a Maria a alegria e a paz,
— dai ao mundo inteiro a alegria da salvação e a paz verdadeira.

Vós que, pela aceitação da vossa serva e por obra do Espírito Santo, fizestes que o Verbo habitasse entre nós,
— dispõe os nossos corações para receber a Cristo como a Virgem Maria O recebeu.

Vós que exaltais os humildes e saciais os famintos,
— dai ânimo aos abatidos, socorrei os necessitados e ajudai os moribundos.

Deus de infinita bondade, que realizais obras maravilhosas e para quem nada é impossível,
— ressuscitai os defuntos no último dia.

Pai nosso

Oração

Deus, Pai santo, que na vossa benigna providência quisestes que o vosso Verbo assumisse verdadeira carne humana no seio da Virgem Maria, concedei-nos que, celebrando o nosso Redentor como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, mereçamos também participar da sua natureza divina. Por Nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Rainha dos Anjos pura,
Do céu e terra alegria:
Ó Virgem, cheia de graça,
Eu Te saúdo, ó Maria.

Tu és para os infelizes
Esp'rança, conforto e guia:
Ó Virgem, cheia de graça,
Eu Te saúdo, ó Maria.

Como astro de doce brilho,
Por nós velas noite e dia:
Ó Virgem, cheia de graça,
Eu Te saúdo, ó Maria.

Assiste-nos carinhosa
Na tristeza e na alegria:
Ó Virgem, cheia de graça,
Eu Te saúdo, ó Maria.

II

Oh Deus Te salve, Maria,
Cheia de graça, graciosa,
Dos pecadores abrigo;
Goza-Te com alegria,
Humana e divina Rosa,
Porque o Senhor é contigo.

Pois que é acto do Senhor,
Senhora, não 'steis turvada;
Tornai em vossa color,
Que segundo o embaixador
Tal se espera a embaixada.

Ó Virgem, se ouvir-me queres,
Mais te quero 'inda dizer:
Benta és Tu em mereceres
Mais que todas as mulheres
Nascidas e por nascer.

Alta Senhora, saberás
Que tua santa humildade
Te deu tanta dignidade
Que um Filho conceberás
Da divina Eternidade.

Seu nome será chamado
Jesus e Filho de Deus,
E o teu ventre sagrado
Ficará horto cerrado
E Tu princesa dos Céus.

ABRIL

2 de abril

S. FRANCISCO DE PAULA, EREMITA

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Paula (Calábria) no ano 1416. A Congregação eremítica que fundou, mais tarde transformada na Ordem dos Mínimos, foi confirmada pela Sé Apostólica em 1506. Morreu em Tours (França) no ano 1507.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973 .

Laudes

Ant. Bened. Eu estou à porta e chamo. Se alguém ouvir a minha voz e Me abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo (T. P. Aleluia).

Oração

Senhor nosso Deus, grandeza dos humildes, que elevastes São Francisco de Paula à glória dos eleitos, concedei-nos que, por seus méritos e exemplos, alcancemos a felicidade prometida aos mansos e humildes de coração. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Se alguém oferecesse em troca do amor toda a riqueza da sua casa, seria desprezado (T. P. Aleluia).

4 de abril

S. ISIDORO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Comemoração na Quaresma

Nasceu cerca do ano 560 em Sevilha (Espanha). Tendo-lhe morrido o pai, foi educado por seu irmão S. Leandro a quem sucedeu na sede episcopal da sua cidade, onde desenvolveu uma grande actividade

pastoral e literária. Escreveu livros cheios de erudição e presidiu a vários concílios na Espanha, nos quais foram tomadas muitas medidas prudentes para bem da Igreja. Morreu no ano 636.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Os sábios brilharão como o esplendor do firmamento, e os que ensinarem à multidão os caminhos da justiça serão como estrelas por toda a eternidade.

Oração

Atendei, Senhor, as orações que Vos dirigimos na festa de Santo Isidoro, para que a vossa Igreja, instruída pela sua doutrina espiritual, possa confiar sempre na sua intercessão junto de Vós. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Doutor admirável, luz da santa Igreja, Santo Isidoro, fiel cumpridor da lei, rogai por nós ao Filho de Deus.

5 de abril

S. VICENTE FERRER, PRESBÍTERO

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Valência (Espanha) no ano 1350. Foi admitido na Ordem dos Pregadores, onde ensinou Teologia. No exercício do ministério da pregação, percorreu muitas regiões e recolheu frutos abundantes na defesa da verdadeira fé e na reforma dos costumes. Morreu em Vannes (França) no ano 1419.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Não sois vós que falais: o Espírito do vosso Pai falará por Vós.

Oração

Deus de misericórdia, que chamastes o presbítero São Vicente Ferrer, pregador incansável do Evangelho, a fim de preparar os homens para a vinda do Senhor, concedei-nos a graça de contemplar como Rei no Céu Aquele que cuja vinda como Juiz ele anunciou na terra. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Fiz-me tudo para todos, para que todos sejam salvos.

7 de abril

S. JOÃO BAPTISTA DE LA SALLE, PRESBÍTERO

Memória

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Reims (França) no ano 1651. Ordenado sacerdote, dedicou-se principalmente à educação das crianças e à fundação de escolas para os pobres. Com os companheiros que se associaram à sua obra constituiu uma Congregação, cuja subsistência lhe causou muitas tribulações. Morreu em Ruão no ano 1719.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Educadores), p. 1973

Laudes

Ant. Bened. Aquele que se compadece do seu próximo é como o pastor que ensina e guia o seu rebanho.

Oração

Deus de bondade, que escolheste São João Baptista de La Salle para formar os jovens na vida cristã, suscitai na vossa Igreja educadores e mestres que se consagrem inteiramente à formação humana e cristã da juventude. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Deixai que as crianças se aproximem de Mim: dos que são como elas é o reino de Deus.

11 de abril

S. ESTANISLAU, BISPO E MÁRTIR

Memória

Comemoração na Quaresma

Nasceu em Szczepanowski (Polónia) cerca do ano 1030 e estudou em Paris. Foi ordenado sacerdote e sucedeu a Lamberto no episcopado de Cracóvia, no ano de 1071. Governou a sua Igreja como bom pastor, socorreu os pobres, visitou todos os anos o seu clero. O rei Boleslau, a quem tinha censurado, mandou-o matar em 1097.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Quem perder a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes ao bispo Santo Estanislau a glória do martírio sob os golpes dos seus perseguidores, concedei-nos a graça de nos mantermos firmes na fé até à morte. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Os Santos têm a sua morada no Céu e ali encontram descanso eterno.

13 de abril**S. MARTINHO I, PAPA E MÁRTIR****Comemoração na Quaresma**

Nasceu em Todi (Úmbria) e formou parte do clero romano; no ano 649 foi eleito para a Cátedra de Pedro. Nesse mesmo ano celebrou um concílio em que foi condenado o erro dos monotelitas. No ano 653 foi preso por ordem do imperador Constante e levado para Constantinopla onde foi sujeito a duros sofrimentos; finalmente, transferido para Quersoneso, aí morreu no ano 656.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Quem perder a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.

Oração

Deus todo-poderoso, que não deixastes o papa e mártir São Martinho sucumbir às ameaças e aos tormentos, dai-nos a graça de enfrentar os embates do mundo com fortaleza de alma invencível. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Os Santos têm a sua morada no Céu e ali encontram o descanso eterno.

21 de abril**S. ANSELMO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA**

Nasceu em Aosta (Piemonte) no ano 1033. Entrou na Ordem de S. Bento no mosteiro de Le Bec (França), ensinou Teologia aos seus irmãos de hábito, ao mesmo tempo que ia progredindo com ardor no caminho da perfeição. Transferido para a Inglaterra, foi eleito bispo de

Cantuária e combateu valorosamente pela liberdade da Igreja, o que lhe causou por duas vezes o exílio. Escreveu muitas obras de grande valor teológico e místico. Morreu no ano 1109.

Comum dos Pastores, p. 1937;
ou Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes ao bispo Santo Anselmo a graça de investigar e ensinar os mistérios da vossa sabedoria, ajudai a nossa inteligência com a luz da fé, para podermos saborear de todo o coração a verdade que nos revelastes. Por Nosso Senhor.

23 de abril

S. JORGE, MÁRTIR

Já no século IV era venerado em Dióspolis (Palestina), onde havia uma igreja levantada em sua honra. O seu culto propagou-se pelo Oriente e Ocidente desde a antiguidade.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Oração

Celebramos, Senhor, o vosso poder e humildemente Vos pedimos que o mártir São Jorge seja agora tão pronto em socorrer a nossa fraqueza como o foi em imitar a paixão de Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

No mesmo dia 23 de abril

S. ADALBERTO, BISPO E MÁRTIR

Nasceu na Boémia (Libice) cerca do ano 956. Estudou em Magdeburgo e aí recebeu na Confirmação o nome Adalberto. Tendo regressado à pátria, foi ordenado sacerdote e, no ano 983, foi nomeado

bispo de Praga e dedicou-se com grande firmeza na erradicação dos costumes pagãos. Vendo que não tinha grande êxito, dirigiu-se para Roma e fez-se monge. Finalmente, na preocupação de salvar almas, partiu para a Prússia. Mas foi mal recebido e recebeu a coroa do martírio a 23 de abril do ano 997.

Comum dos um Mártir, pp. 1921 ss.

Oração

Deus de infinita bondade, que ao santo bispo Adalberto, inflamado no zelo da salvação das almas, destes a coroa do martírio, concedei, por sua intercessão, que não falte aos pastores a obediência do rebanho, nem ao rebanho a solicitude dos pastores. Por Nosso Senhor.

24 de abril

S. FIEL DE SIGMARINGA, PRESBÍTERO E MÁRTIR

Nasceu em Sigmaringa (Alemanha) no ano 1578. Admitido entre os Frades Menores Capuchinhos, aí se entregou a uma vida austera de vigílias e orações. Conhecida a sua actividade assídua na pregação da palavra de Deus, a Sagrada Congregação da Propagação da Fé encomendou-lhe a missão de consolidar a Récia na verdadeira doutrina. Perseguido de morte pelos hereges, sofreu o martírio em Seewis (Suíça) no ano 1622.

Comum de um Mártir, p. 1921 ss.

Oração

Senhor, que destes a São Fiel a vitória do martírio, quando ele, inflamado no vosso amor, trabalhava pela propagação da fé, concedei-nos, por sua intercessão, que, enraizados na caridade, experimentemos como ele o poder da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

25 de abril**S. MARCOS, EVANGELISTA****Festa**

Era primo de Barnabé. Acompanhou o apóstolo Paulo na sua primeira viagem, e depois também o acompanhou a Roma. Foi discípulo de Pedro, de cuja pregação se fez intérprete no Evangelho que escreveu. É-lhe atribuída a fundação da Igreja de Alexandria.

Comum dos Apóstolos, p. 1886, excepto:

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que nos fala por meio do Evangelho. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes**SALMODIA**

Salmos e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 Os santos Evangelistas investigaram a sabedoria dos antigos e confirmaram a sua narração com os oráculos dos Profetas. Aleluia.

Ant. 2 Deus chamou-nos à fé na verdade por meio do Evangelho, para alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aleluia.

Ant. 3 Muitos louvarão a sua sabedoria, que jamais será esquecida. Aleluia.

LEITURA BREVE**1 Cor 15, 1-2a. 3-4**

Recomendo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis e pelo qual sereis salvos. Transmitem-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cantaram os louvores do Senhor e o seu poder.
Aleluia, Aleluia.
- R. Cantaram os louvores do Senhor e o seu poder.
Aleluia, Aleluia.
- V. E as maravilhas que Ele operou.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Cantaram os louvores do Senhor...

Ant. Bened. Pela graça de Jesus Cristo, foram enviados aos povos os doutores e evangelistas ao serviço da fé. Aleluia.

PRECES

Invoquemos o nosso Salvador, que, destruindo a morte, iluminou a vida por meio do Evangelho, e peçamos humildemente:

Confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade.

Vós que, por meio de doutores santos e insignes, fizestes resplandecer de modo admirável a vossa Igreja,

— fazei que brilhe sempre nos cristãos o esplendor da sua doutrina.

Vós que perdoastes os pecados do vosso povo quando os santos pastores Vos suplicavam como Moisés,

— santificai, por sua intercessão, a vossa Igreja com uma contínua purificação.

Vós que no meio dos fiéis consagrastes os santos pastores, infundindo neles o Espírito Santo,

— enchei do mesmo Espírito todos os que governam o vosso povo.

Vós que fostes a herança dos santos pastores,

— não permitais que se perca nenhum dos que foram resgatados pelo vosso Sangue.

Pai nosso

Oração

Senhor, que confiastes ao evangelista São Marcos a missão de proclamar o Evangelho, fazei que aproveitemos de tal modo os seus ensinamentos que sigamos fielmente os passos de Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente com a antífona própria do Tempo.

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 1, 16-17

Não me envergonho do Evangelho, que é a força de Deus para a salvação de todo o crente: do judeu primeiramente, mas também do não judeu. Porque no Evangelho se revela a justiça de Deus, que tem origem na fé e conduz à fé, conforme está escrito: O justo viverá pela fé.

V. A sua voz ressoou por toda a terra, Aleluia,

R. E a sua mensagem até aos confins do mundo. Aleluia.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Tess 2, 2b-4a

No nosso Deus encontramos coragem para vos anunciar o seu Evangelho no meio de grandes lutas. A nossa pregação não nasce do erro nem da impureza ou da fraude. Mas, como Deus nos encontrou dignos de nos confiar o Evangelho, assim o pregamos, não para agradecer aos homens mas a Deus.

V. Observaram os preceitos de Deus, Aleluia,

R. E cumpriram as suas ordens. Aleluia.

Noa

Quando se usa a Salmodia Complementar (p. 1410 ss.), em lugar do salmo 125 (126), que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o salmo 128 (129), p. 1336.

LEITURA BREVE

2 Tim 1, 8b-9

Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas segundo o seu desígnio e da sua graça, esta graça que nos foi dada em Cristo Jesus.

- V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor, Aleluia,
R. Porque os vossos nomes estão inscritos no Céu.
Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos, p. 1890.

Ant. 1 Fui constituído ministro do Evangelho pelo dom da graça de Deus. Aleluia.

Ant. 2 Tudo faço por causa do Evangelho, para tomar parte na sua herança. Aleluia.

Ant. 3 Foi-me dada a graça de anunciar aos povos pagãos a insondável riqueza de Cristo. Aleluia.

LEITURA BREVE

Col 1, 3-6

Damos graças a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, e oramos continuamente por vós. De facto, temos ouvido falar da vossa fé em Cristo Jesus e da caridade que tendes para com todos os cristãos, por causa da esperança que vos está reservada nos Céus. Esta esperança foi-vos anunciada pela pregação da palavra da verdade, o Evangelho, que chegou até vós e ao mundo inteiro, onde frutifica e se desenvolve, como no meio de vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

V. Em todos os povos as suas maravilhas.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Proclamai entre as nações...

Ant. Magnif. A palavra do Senhor permanece eternamente:
é essa a palavra que vos foi anunciada. Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Deus, fonte de toda a luz, que nos chamou à fé verdadeira por meio do Evangelho, e oremos pelo seu povo santo, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Eterno Pai, que ressuscitastes de entre os mortos o vosso Filho,
o grande Pastor das ovelhas,

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,

— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor, que confiastes ao evangelista São Marcos a missão de proclamar o Evangelho, fazei que aproveitemos de tal modo os seus ensinamentos que sigamos fielmente os passos de Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

28 de abril**S. PEDRO CHANEL, PRESBÍTERO E MÁRTIR**

Nasceu em Cuet (França) no ano 1803. Ordenado sacerdote, exerceu o ministério pastoral por algum tempo. Depois entrou na Sociedade de Maria (Maristas) e partiu como missionário para a Oceânia. Apesar de dificuldades de toda a espécie, conseguiu converter alguns pagãos, o que provocou o ódio dos sicários que lhe deram a morte na ilha Futuna em 1841.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Oração

Senhor, que destes a São Pedro Chanel a graça de coroar com o martírio o anúncio missionário do Evangelho, concedei que também nós, neste tempo de alegria pascal, vivamos plenamente o mistério de Cristo morto e ressuscitado, para sermos fiéis testemunhas da vida nova. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 28 de abril**S. LUÍS MARIA GRIGNION DE MONFORT,
PRESBÍTERO**

Luís Maria Grignon nasceu em Monfort, na região da Bretanha, e foi ordenado sacerdote em Paris. Nomeado missionário apostólico pelo papa Clemente XI, percorreu as regiões ocidentais de França,

anunciando a Sabedoria eterna, Cristo encarnado e crucificado, e ensinando o caminho da santidade por Maria a Jesus. Para a sua obra missionária fundou várias associações religiosas de Sacerdotes, de Irmãos e, com a colaboração da bem-aventurada Maria Luísa Trichet (Maria Luísa de Jesus), associações de Irmãs. Morreu na cidade de Saint-Laurent-sur-Sèvre, diocese de Luçon, a 28 de abril de 1716, deixando muitos escritos, principalmente sobre espiritualidade mariana.

**Comum dos Pastores da Igreja (Missionários), pp. 1937 ss;
ou Comum dos Santos, pp. 1973 ss.**

Oração

Deus de sabedoria eterna, que fizestes do presbítero São Luís Maria um admirável testemunho e mestre da plena consagração ao vosso Filho por meio da Virgem Maria, sua Mãe, concedei-nos que, seguindo o seu caminho espiritual, trabalhemos pela dilatação do vosso reino em todo o mundo. Por Nosso Senhor.

29 de abril

S. CATARINA DE SENA, VIRGEM E DOUTORA DA IGREJA

Co-Padroeira da Europa

Memória [Europa: Festa]

Nasceu em Sena no ano 1347. Movida pelo desejo de perfeição, entrou na Ordem Terceira de S. Domingos quando era ainda adolescente. Inflamada no amor de Deus e do próximo, trabalhou incansavelmente pela paz e concórdia entre as cidades, defendeu com ardor os direitos e a liberdade do Romano Pontífice e promoveu a renovação da vida religiosa. Escreveu importantes obras de espiritualidade, cheias de boa doutrina e de inspiração celeste. Morreu no ano 1380.

Comum das Virgens, p. 1957, excepto:

Laudes

Ant. Bened. A santa virgem Catarina não cessava de rogar ao Senhor para que desse de novo a paz à sua Igreja santa. Aleluia.

Oração

Deus de misericórdia infinita, que inflamastes Santa Catarina de Sena no amor divino, chamando-a à contemplação da paixão do Senhor e ao serviço da Igreja, fazei que o vosso povo, associado ao mistério de Cristo, se alegre sempre na manifestação da sua glória. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Sempre e em toda a parte, Santa Catarina procurava e encontrava a Deus, e vivia em união com Ele na caridade e no amor. Aleluia.

30 de abril

S. PIO V, PAPA

Nasceu perto de Alessândria (Itália) no ano 1504. Entrou na Ordem dos Pregadores e ensinou Teologia. Consagrado bispo e elevado a cardeal, foi finalmente eleito papa em 1566. Continuou decididamente a reforma da Igreja, iniciada no Concílio Tridentino, promoveu a propagação da fé e reformou o culto divino. Morreu no dia 1 de maio de 1572.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que suscitastes na vossa Igreja o papa São Pio V, para defender a fé e restaurar a dignidade do culto divino, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar nos santos mistérios com fé viva e caridade generosa. Por Nosso Senhor.

MAIO

1 de maio

S. JOSÉ OPERÁRIO

Onde esta memória for celebrada de modo especial, as partes que aqui faltam tomam-se do dia 19 de março, pp. 1478 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, nosso Deus, que foi chamado o Filho do carpinteiro. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

Hino: como no dia 19 de março, p. 1480.

LEITURA BREVE

2 Sam 7, 28-29

Senhor Deus, Vós que sois Deus e dizeis palavras de verdade, fizestes esta admirável promessa ao vosso servo. Agora dignai-Vos abençoar a casa do vosso servo, para que ela permaneça sempre diante de Vós. Porque Vós falastes, Senhor Deus, e é pela vossa bênção que a casa do vosso servo será abençoada para sempre.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Foi constituído administrador da sua casa.
Aleluia, Aleluia.
- R. Foi constituído administrador da sua casa.
Aleluia, Aleluia.
- V. E senhor de todos os seus bens.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Foi constituído administrador da sua casa.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. No fiel desempenho do ofício de carpinteiro, São José tornou-se um admirável exemplo de trabalho. Aleluia.

PRECES

Oremos humildemente ao Senhor, de quem procede toda a perfeição e santidade dos homens justos; e digamos:

Santificai-nos, Senhor, segundo a vossa justiça.

Senhor Deus, que chamastes os nossos pais na fé, para caminharem em vossa presença de coração recto,

— fazei que, seguindo os seus passos, alcancemos a perfeição segundo a vossa vontade.

Vós que escolhestes José, homem justo, para cuidar de vosso Filho na infância e na juventude,

— fazei que sirvamos em nossos irmãos o Corpo místico de Cristo.

Vós que entregastes a terra aos homens para que a povoassem e dominassem,

— ensinai-nos a trabalhar esforçadamente neste mundo, buscando sempre a vossa glória.

Pai de todos os homens, lembrai-Vos da obra das vossas mãos

— e dai a todos os homens trabalho e condições de vida digna.

Pai nosso

Oração

Deus, criador do universo, que estabeleceste a lei do trabalho para todos os homens, concedei-nos que, a exemplo de São José e com a sua protecção, realizemos a obra que nos mandais e recebamos o prémio que nos prometeis. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Hino: como no dia 19 de março, p. 1485.

LEITURA BREVE

Col 3, 23-24

Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.
 R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.
 V. E florescerá para sempre na presença do Senhor.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Cristo quis ser chamado o Filho do carpinteiro. Aleluia.

PRECES

Invoquemos humildemente a Deus, fonte de toda a paternidade nos Céus e na terra, dizendo:

Pai nosso que estais nos Céus, ouvi-nos.

Pai santo, que revelastes ao justo José o mistério de Cristo, oculto desde toda a eternidade,

— fazei-nos conhecer melhor o vosso Filho, Deus e homem.

Pai celeste, que alimentais as aves do céu e vestis a erva dos campos,

— dai a todos os homens o pão do corpo e da alma.

Criador de todas as coisas, que nos confiastes a obra das vossas mãos,

— fazei que os trabalhadores gozem dignamente o fruto do seu trabalho.

Deus de toda a justiça, que amais os homens justos,
— concedei-nos, por intercessão de São José, a graça de Vos
agradarmos em todas as coisas.

Concedei propício a vossa misericórdia aos moribundos e aos
defuntos,
— por meio de vosso Filho, com Maria sua Mãe e São José.

Pai nosso

Oração

Deus, criador do universo, que estabeleceste a lei do
trabalho para todos os homens, concedei-nos que, a exemplo
de São José e com a sua protecção, realizemos a obra que nos
mandais e recebamos o prémio que nos prometeis. Por Nosso
Senhor.

2 de maio

S. ATANÁSIO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Alexandria no ano 295; no Concílio de Niceia, acompanhou o bispo Alexandre e foi seu sucessor no episcopado. Lutou incansavelmente contra a heresia dos arianos; por isso teve de suportar muitos sofrimentos e foi exilado várias vezes. Escreveu importantes obras doutrinárias e apologéticas. Morreu no ano 373.

Comum dos Pastores (Bispos), p. 1937; ou Doutores da Igreja,
p. 1949.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que suscitastes na Igreja o
bispo Santo Atanásio para defender a fé na divindade do vosso
Filho, concedei-nos que, auxiliados pela sua doutrina e protecção,
possamos conhecer-Vos sempre melhor para Vos amar
cada vez mais. Por Nosso Senhor.

3 de maio**S. FILIPE E S. TIAGO, APÓSTOLOS**

Festa [Cabo Verde: Solenidade]

Filipe, nascido em Betsaida, foi discípulo de João Baptista e depois seguiu a Cristo.

Tiago, primo do Senhor, filho de Alfeu, foi bispo de Jerusalém; escreveu uma epístola; levou uma vida de grande mortificação e converteu à fé muitos judeus. Recebeu a coroa do martírio no ano 62.

Comum dos Apóstolos no Tempo Pascal, p. 1886 ss, excepto:

Laudes**HINO**

Filipe, fostes chamado
Ao ministério apostólico.
Da mesma terra de Pedro,
Com Pedro amastes a Cristo.

E Cristo vos manifesta,
Divinamente benévolo,
A doutrina da Verdade,
Todo o segredo do Pai.

A mesma prova de amor
A vós, Tiago, dá Cristo,
Que, sendo do vosso sangue,
Vos fez coluna da Igreja.

Vós, posto à frente da antiga
E luminosa Sião,
Ensinai-nos a palavra
Que em Deus e por Deus nos salva.

E, tendo dado a Jesus
O testemunho do sangue,
Dai-nos, na fé e na esperança,
A paz da pátria celeste.

Para que na plena glória
Convosco, um dia, louvemos,
Entre cânticos eternos,
A Santíssima Trindade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 Senhor, mostrai-nos o Pai, e isso nos basta.
Aleluia.

Ant. 2 Há tanto tempo que estou convosco, e não Me conheceis? Filipe, quem Me vê, vê o Pai. Aleluia.

Ant. 3 Não se perturbe o vosso coração. Acreditais em Deus: acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas. Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o alicerce dos Apóstolos e dos Profetas, que tem Cristo como pedra angular. Em Cristo, toda a construção, bem ajustada, cresce para formar um templo santo do Senhor. E em união com Ele, também vós sois integrados na construção, para vos tornardes, no Espírito Santo, morada de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
Aleluia, Aleluia.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
Aleluia, Aleluia.

V. E recordarão o vosso nome, Senhor.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: Encontrámos Aquele de quem Moisés e os Profetas escreveram na Lei, Jesus de Nazaré, Filho de José. Aleluia.

PRECES

Irmãos: Tendo recebido dos Apóstolos a herança celeste, dêmos graças a Deus Pai por todos os seus dons, e aclamemos, dizendo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento do vosso Corpo e Sangue, que os Apóstolos nos transmitiram,

— com o qual nos alimentamos e vivemos:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento da vossa Palavra, que os Apóstolos nos prepararam,

— com o qual nos dais a luz e a alegria:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela santa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos,

— pela qual nos integramos na unidade do vosso povo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela purificação do Baptismo e da Penitência, confiada aos Apóstolos,

— com a qual nos perdoais todos os pecados:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pai nosso

Oração

Senhor, que todos os anos nos alegrais com a festa dos apóstolos São Filipe e São Tiago, concedei-nos, por sua intercessão, que sejamos associados à paixão e ressurreição de vosso Filho, para chegarmos à contemplação da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salms do dia ferial correspondente, com a antifona do Tempo Pascal.

Leitura breve do Comum dos Apóstolos, p. 1888 ss.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: Comum dos Apóstolos no Tempo Pascal, p. 1889.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos, p. 1890.

Ant. 1 Filipe, quem Me vê, vê o Pai. Aleluia.

Ant. 2 Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Agora ficais a conhecê-l'O e já O vistes. Aleluia.

Ant. 3 Se sois meus amigos, guardai os meus mandamentos. Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 4, 11-13

Cristo a uns constituiu apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas e a outros pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos fiéis, em ordem ao trabalho do ministério e à edificação do Corpo de Cristo, até que cheguemos todos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida de Cristo na sua plenitude.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

V. Em todos os povos as suas maravilhas.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e ser-vos-á concedido. Aleluia.

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós que quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos,

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,

— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor, que todos os anos nos alegrais com a festa dos apóstolos São Filipe e São Tiago, concedei-nos, por sua intercessão, que sejamos associados à paixão e ressurreição de vosso Filho, para chegarmos à contemplação da vossa glória. Por Nosso Senhor.

12 de maio**B. JOANA DE PORTUGAL, VIRGEM**

Filha de D. Afonso V, Rei de Portugal, nasceu em Lisboa no dia 6 de fevereiro de 1452. Foi dotada de singular piedade e prudência e admirável caridade para com os pobres. Dirigiu o governo do reino algumas vezes, na ausência de seu pai e de seu irmão. Apesar de ter sido pedida em casamento por vários príncipes da Europa, recusou o matrimónio. Tendo entrado no mosteiro dominicano de Aveiro, tomou o hábito religioso, mas não chegou a emitir os votos solenes. Após uma vida de extraordinária piedade, aí morreu no ano de 1490.

Comum das Virgens, p. 1957.

Oração

Deus de infinita bondade, que, entre os prazeres da corte e os atractivos do mundo, fortaleceste a bem-aventurada Joana de Portugal com a virtude da constância, fazei com que os vossos fiéis, superando a sedução dos bens terrenos, aspirem sempre aos bens celestes. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 12 de maio**S. NEREU E S. AQUILEU, MÁRTIRES**

Eram soldados adstritos ao tribunal militar. Convertidos à fé de Cristo, abandonaram o exército. Por isso foram condenados à morte, provavelmente no tempo de Diocleciano. O seu sepulcro conserva-se no cemitério da Via Ardeatina, onde há uma basílica edificada em sua honra.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Deus todo-poderoso, fazei-nos sentir a intercessão dos gloriosos mártires São Nereu e Santo Aquileu, que nos deram, pelo seu martírio, tão grande testemunho da fé. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 12 de maio

S. PANCRÁCIO, MÁRTIR

Sofreu o martírio em Roma, provavelmente na perseguição de Diocleciano. O seu sepulcro conserva-se na Via Aurélia, e sobre ele edificou uma igreja o papa Símaco.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Oração

Alegre-se a vossa Igreja, Senhor, ao celebrar o triunfo do vosso mártir São Pancrácio, e, confiada na sua gloriosa protecção, permaneça fiel no vosso serviço e se confirme na verdadeira paz. Por Nosso Senhor.

13 de maio

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Memória [Angola, Portugal e S. Tomé: Festa]

No ano 1917, quando o mundo se debatia ainda nas violências e atrocidades da guerra, a Virgem Maria apareceu seis vezes em Fátima a três pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco. Por meio deles, a Santa Mãe de Deus recomendou insistentemente aos homens a firmeza da fé e o espírito de oração, penitência e reparação. O culto de Nossa Senhora de Fátima, depois de ter sido aprovado pelo Bispo da diocese e mais tarde confirmado pela Autoridade Apostólica, foi especialmente honrado com a peregrinação do papa Beato Paulo VI ao local das aparições no ano 1967 e S. João Paulo II nos anos 1982, 1991 e 2000.

Invitatório

Ant. Venerando a memória da Virgem Maria, Mãe da divina graça, exultemos de alegria no Senhor. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Senhora, nós vos cantamos
 Nas horas de cada dia.
 Senhora, nós vos cantamos:
 Ave Maria!

Senhora, nós vos rezamos.
 Quem vos reza em vós confia.
 Senhora, nós vos rezamos:
 Ave Maria!

Senhora, nós vos louvamos
 No altar da Cova da Iria.
 Senhora, nós vos louvamos:
 Ave Maria!

Senhora, nós vos amamos,
 Causa da nossa alegria.
 Senhora, nós vos amamos:
 Ave Maria!

SALMODIA

Salmos do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Aleluia.

Ant. 2 Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes na palavra do Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração. Aleluia.

LEITURA BREVE

Ap 11, 19; 12, 1

Abriu-se o templo de Deus no Céu e a arca da aliança foi vista no templo. E houve relâmpagos, vozes e trovões, um tremor de terra e violento granizo.

Depois apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

RESPONSÓRIO BREVE

No Tempo Pascal:

- V. Mãe de misericórdia, rogai por nós.
Aleluia, Aleluia.
- R. Mãe de misericórdia, rogai por nós.
Aleluia, Aleluia.
- V. Para que sejamos socorridos no tempo oportuno.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Mãe de misericórdia, rogai por nós.
Aleluia, Aleluia.

Fora do Tempo Pascal:

- V. Mãe de misericórdia, rogai por nós.
R. Mãe de misericórdia, rogai por nós.
- V. Para que sejamos socorridos no tempo oportuno.
R. Rogai por nós.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Mãe de misericórdia, rogai por nós.

Ant. Bened. Sois a bendita do Senhor Deus Altíssimo, ó Virgem Maria, entre todas as mulheres da terra. (T. P. Aleluia).

PRECES

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Salvador do mundo, que pela virtude da redenção preservastes vossa Mãe de toda a mancha de pecado,

— livrai-nos de toda a culpa.

Verbo eterno do Pai, que escolheste Maria como arca incorruptível da vossa morada,

— fazei também de nós templos do vosso Espírito.

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso da cruz, destes a João,
Maria por Mãe,
— ajudai-nos a viver como seus filhos.

Senhor do Céu e da terra, que colocastes Maria como Rainha,
à vossa direita,
— dai-nos a alegria de participar um dia na mesma glória.

Pai nosso

Oração

Deus de infinita bondade, que nos destes a Mãe de vosso Filho como nossa Mãe, concedei-nos que, seguindo os seus ensinamentos e com espírito de verdadeira penitência e oração, trabalhemos generosamente pela salvação do mundo e pela dilatação do reino de Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. Eu sou a mãe do puro amor, do temor, da ciência e da santa esperança. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Sir 24, 15

Lancei raízes no meio de um povo glorioso, no domínio do Senhor, na sua herança, e estabeleci a minha morada na assembleia dos santos.

V. Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes.
(T. P. Aleluia).

R. Há-de realizar-se tudo quanto Vos foi dito da parte do Senhor. (T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. Em Mim se encontra toda a graça do caminho e da verdade, em Mim se encontra toda a esperança da vida e da virtude. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Sir 24, 26-27

Vinde a Mim, todos vós que me desejais, e saciai-vos com os meus frutos; porque pensar em mim é mais doce que o mel e a minha herança é mais doce que o favo de mel.

V. Alegrai-Vos para sempre, ó Virgem Maria.

(T. P. Aleluia).

R. Que merecestes trazer em vosso ventre o Salvador.

(T. P. Aleluia).

Noa

Ant. Quem me obedece não será confundido e quem trabalha comigo não pecará jamais. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Sir 24, 43-44

O meu canal transformou-se num caudaloso rio, e o rio transformou-se em mar. Farei brilhar a doutrina como a aurora e irradiarei ao longe a sua luz.

V. Bendita por Deus entre as mulheres. (T. P. Aleluia).

R. Por Vós recebemos o Autor da vida. (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Senhora, um dia desceste
À terra que em vós confia:
Desceste à Serra de Aire,
Em plena Cova da Iria.

Nas mãos trazíeis o terço,
Que pende da vossa imagem;
Na frente uma estrela de ouro
Nos lábios doce mensagem.

Falando a três pastorinhos
De cima duma azinheira,
Pregastes a penitência
Aos povos da terra inteira.

Pedistes que nos uníssemos, Em oração e concórdia, Com pena dos pecadores, Ó Mãe de misericórdia.	Olhai, ó Virgem, do Céu O mundo que pede luz. Bendita sejais, Senhora, Bendito seja Jesus!
--	---

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora, p. 1864.

Ant. 1 Subiram as tribos do Senhor, para celebrar o nome do Senhor, com a Virgem Santa Maria. (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Vossos filhos, ó Maria, são a herança do Senhor. (T. P. Aleluia).

Ant. 3 A mão do Senhor vos fortaleceu, ó Maria, e sereis eternamente bendita. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Cf. Actos 1, 14

Perseveravam todos unidos em oração, com Maria, Mãe de Jesus.

RESPONSÓRIO BREVE**No Tempo Pascal:**

- V. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos. Aleluia, Aleluia.
- R. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos. Aleluia, Aleluia.
- V. O Senhor a escolheu e a destinou.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos. Aleluia, Aleluia.

Fora do Tempo Pascal:

- V. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos.
- R. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos.
- V. O Senhor a escolheu e a destinou.
- R. Foi exaltada sobre os coros dos Anjos.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos.

Ant. Magnif. Exulta o meu coração no Senhor, no meu Deus se eleva a minha frente. (T. P. Aleluia).

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça.

Vós que fizestes de Maria a Mãe de misericórdia,

— fazei que todos os que vivem em perigos sintam o seu amor de Mãe.

Vós que fizestes de Maria a cheia de graça,

— concedei a abundância da vossa graça a todos os homens.

Vós que fortalecestes Maria quando estava aos pés da cruz e a encheistes de alegria com a ressurreição do vosso Filho,

— levantai e robustecei a esperança dos que vivem em tribulação.

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma

— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,

— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Deus de infinita bondade, que nos destes a Mãe de vosso Filho como nossa Mãe, concedei-nos que, seguindo os seus ensinamentos e com espírito de verdadeira penitência e oração, trabalhemos generosamente pela salvação do mundo e pela dilatação do reino de Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

OUTRO HINO

Na Cova da Iria,
Em doce visão,
Maria nos mostra
O seu Coração.

Consagre-se o mundo
Na esperança que um dia
O salve um milagre
Da Virgem Maria.

Sigamos orando,
De terço na mão,
A santa mensagem
De reparação.

Se é belo cobrirmos
A Virgem de flores,
Mais belo é rezarmos
Pelos pecadores.

Deus manda os seus Anjos
E em guarda nos traz
O Anjo da Pátria
É o Anjo da paz.

Olhemos o Papa
Que sofre e que chora.
Por ele imploremos
A Nossa Senhora.

Quem vai de romagem
Em Fátima, sente
Que acima de tudo
Jesus é presente.

Jesus é presente
Em luz e perdão;
E tudo por todos
Se faz comunhão.

Cantemos: quem canta
A vida alumia.
Cantemos, cantemos.
À Virgem Maria.

Dia 14 de maio**S. MATIAS, APÓSTOLO****Festa**

Foi escolhido para completar o grupo dos Doze, em substituição de Judas, para ser, como os outros Apóstolos, testemunha da ressurreição do Senhor, como se lê nos Actos dos Apóstolos (1, 15-26).

Comum dos Apóstolos, p. 1886, excepto:

Laudes**HINO**

Foi vosso nobre destino,
São Matias, tomar parte
No ministério admirável
Dos Apóstolos de Cristo.

Vós fostes o escolhido
Para ocupar o lugar
Do discípulo traidor
Que vendeu a Jesus Cristo.

Sobre vós caiu a honra
De ser agregado aos onze,
Para servirdes na terra
A causa do amor supremo.

Foi vossa tarefa heróica
Revelar a luz aos povos,
Até dardes vosso sangue
Em testemunho de Cristo.

Concedei-nos, santo Apóstolo,
Que de coração ardente
Prossigamos o caminho
Do Espírito Divino.

Com a vossa protecção,
Cheguemos ao Céu um dia
E para sempre louvemos
A Santíssima Trindade.

Ant. Bened. É necessário que destes homens que têm andado connosco, todo o tempo que o Senhor Jesus viveu no meio de nós, um deles se torne connosco testemunha da ressurreição. (T. P. Aleluia).

Oração

Senhor, que escolheste São Matias para tomar parte no ministério dos Apóstolos, concede, por sua intercessão, que nos alegremos sempre no vosso amor e sejamos um dia contados entre os vossos eleitos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antífonas e salmos do dia correspondente.

Leitura breve do Comum dos Apóstolos, p. 1888 ss.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Ant. Magnif. Não fostes vós que Me escolheste; fui Eu que vos escolhi e vos destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

18 de maio

S. JOÃO I, PAPA E MÁRTIR

Nasceu na Toscana e foi eleito bispo da Igreja de Roma no ano 523. Foi a Constantinopla como delegado do rei Teodorico junto do imperador Justino; no seu regresso, Teodorico, desgostado com o resultado da sua missão diplomática, mandou-o prender e encarcerar em Ravena, onde morreu no ano 526.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor nosso Deus, recompensa das almas fiéis, que santificastes este dia com o martírio do papa São João I, ouvi a oração do vosso povo e fazei que, honrando os seus méritos, imitemos a constância da sua fé. Por Nosso Senhor.

20 de maio**S. BERNARDINO DE SENA, PRESBÍTERO**

Nasceu em Massa Marítima, na Toscana, em 1380; entrou na Ordem dos Frades Menores, foi ordenado sacerdote e percorreu toda a Itália exercitando a pregação com grande fruto das almas. Propagou a devoção ao Santíssimo Nome de Jesus. Teve um papel importante na promoção do estudo e da disciplina religiosa da sua Ordem e escreveu alguns tratados de teologia. Morreu em Áquila no ano 1444.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes a São Bernardino de Sena tão grande amor pelo nome de Jesus, por seus méritos e intercessão, acendei em nossas almas o fogo da vossa caridade. Por Nosso Senhor.

21 de maio**SS. CRISTÓVÃO MAGALHANES, PRESBÍTERO,
E COMPANHEIROS, MÁRTIRES**

S. Cristóvão nasceu em San Rafael Totatiche, localidade do México, no ano 1869. Durante a perseguição contra a Igreja católica, juntamente com outros vinte e quatro presbíteros e fiéis leigos, de diversos lugares do México e de distintas idades, confessando, como os seus companheiros, a Cristo Rei, perseguido em ódio à fé cristã, padeceu o martírio no ano 1927.

Comum de Vários Mártires, p. 1902.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que fortaleceste os Santos Cristóvão, presbítero, e seus Companheiros, na fidelidade a Cristo Rei até ao martírio, concedei-nos, pela sua intercessão, que, perseverando na verdadeira fé, sejamos sempre fiéis aos mandamentos do vosso amor. Por Nosso Senhor.

22 de maio**S. RITA DE CÁSSIA, RELIGIOSA**

Resplandeceu na Úmbria no século XV. Casada com um homem violento, suportou pacientemente as suas crueldades e conseguiu reconciliá-lo com Deus. Depois, privada do marido e dos filhos, ingressou como religiosa num mosteiro da Ordem de Santo Agostinho. Dando a todos um sublime exemplo de paciência e de compunção, aí morreu antes do ano 1457.

Comum das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Dai-nos, Senhor, a sabedoria e a fortaleza da cruz com que enriqueceste Santa Rita de Cássia, de modo que, sofrendo com Cristo nas tribulações, participemos mais intimamente no seu mistério pascal. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo

25 de maio**S. BEDA VENERÁVEL,
PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA**

Nasceu no território do mosteiro beneditino de Wearmouth (Inglaterra) no ano 673; foi educado por S. Bento Biscop e entrou no dito mosteiro, tendo aí recebido a ordenação sacerdotal. Exerceu o seu ministério dedicando-se ao ensino e à actividade literária. Escreveu obras sobre matérias teológicas, históricas, patrísticas e bíblicas. Morreu no ano 735.

Comum dos Doutores da Igreja, p. 1949; ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor, que iluminais a vossa Igreja com a sabedoria do presbítero São Beda Venerável, concedei aos vossos fiéis a luz dos seus ensinamentos e o auxílio dos seus méritos. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 25 de maio**S. GREGÓRIO VII, PAPA**

Hildebrando nasceu na Toscana cerca do ano 1028; foi educado em Roma e abraçou a vida monástica; foi várias vezes legado dos papas do seu tempo para a obra da reforma eclesiástica, que ele mesmo continuou corajosamente desde que, em 1073, ocupou a cátedra de S. Pedro com o nome de Gregório VII. Seu adversário principal foi o rei Henrique IV. Morreu desterrado em Salerno, no ano 1085.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Concedei, Senhor, à vossa Igreja o espírito de fortaleza e o amor da justiça que fizestes resplandecer no papa São Gregório VII, para que o povo cristão, vencendo todo o mal, possa livremente promover na caridade tudo o que é bom e recto. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 25 de maio**S. MARIA MADALENA DE PAZZI, VIRGEM**

Nasceu em Florença no ano 1566: teve uma piedosa educação e entrou na Ordem das Carmelitas; levou uma vida oculta de oração e abnegação, rezando assiduamente pela reforma da Igreja e dirigindo as suas irmãs religiosas no caminho da perfeição. Recebeu de Deus muitos dons extraordinários. Morreu no ano 1607.

Comum das Virgens, p. 1957;
ou das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Senhor, que amais a virgindade e cumulastes de dons celestes Santa Maria Madalena de Pazzi abrasada no vosso amor, concedei-nos que, celebrando hoje a sua memória, imitemos o exemplo da sua pureza e caridade. Por Nosso Senhor.

26 de maio**S. FILIPE DE NÉRI, PRESBÍTERO****Memória**

Nasceu em Florença no ano 1515, dirigiu-se para Roma e aí começou a dedicar-se ao apostolado da juventude, e fundou uma associação em favor dos enfermos pobres, levando sempre uma vida de grande perfeição cristã. Foi ordenado sacerdote no ano 1551 e fundou o Oratório que tinha por objectivo dedicar-se à instrução espiritual, ao canto e às obra de caridade. Notabilizou-se sobretudo pelo seu amor do próximo, pela sua simplicidade evangélica e pela sua alegria no serviço de Deus. Morreu no ano 1595.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, que sempre glorificais a santidade dos que Vos servem fielmente, acendei em nós o fogo do Espírito Santo, que tão maravilhosamente ardia no coração de São Filipe de Néri. Por Nosso Senhor.

27 de maio**S. AGOSTINHO DE CANTUÁRIA, BISPO**

Era monge do mosteiro de S. André de Roma, quando foi enviado por S. Gregório Magno, no ano 597, a Inglaterra, para pregar o Evangelho. Foi bem recebido e ajudado pelo rei Etelberto. Consagrado bispo de Cantuária, converteu muitos à fé cristã e fundou algumas Igrejas, principalmente no reino de Kent. Morreu a 26 de maio do ano 604 ou 605.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que levastes a luz do Evangelho aos povos da Inglaterra pela pregação de Santo Agostinho de Cantuária, fazei que os seus trabalhos continuem a dar frutos na vossa Igreja. Por Nosso Senhor.

31 de maio**VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA**

Festa

Invitatório

Ant. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, celebrando a festa da Visitação da Virgem Santa Maria. Aleluia.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes**HINO**

Pela graça do Senhor,
Virgem e Mãe soberana,
Vinde até nós e amparai-nos
Em nossa humana fraqueza.

Porque trazeis dentro em Vós
O Menino da Promessa,
Sobe a Deus o nosso cântico
Por Vos haver escolhido.

Na vossa palavra mística
É toda a Igreja que exulta,
Porque sente que está perto
O nascimento de Cristo.

Ponde os olhos, Virgem Santa,
Nos povos que Vos aclamam
E amando-Vos confiam
Na força do vosso auxílio.

Ó verdadeira alegria
E porto do nosso abrigo,
Livrai-nos das tempestades,
Juntai-nos na luz eterna.

Convosco, Virgem sagrada,
E com os Anjos do Céu,
Louvaremos o Senhor
Que Vos fez a sua Eleita.

SALMODIA

Salms e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou no seu seio, e ela ficou cheia de Espírito Santo. (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes: há-de realizar-se tudo quanto Vos foi dito da parte do Senhor. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Joel 2, 27 – 3, 1

Sabereis que Eu estou no meio de Israel, que sou o Senhor, vosso Deus, e que não há outro. E o meu povo jamais será confundido. Depois disto, derramarei o meu Espírito sobre todo o ser vivo: vossos filhos e vossas filhas profetizarão.

RESPONSÓRIO BREVE

No Tempo Pascal:

- V. O Senhor a escolheu e a destinou. Aleluia, Aleluia.
 R. O Senhor a escolheu e a destinou. Aleluia, Aleluia.
 V. Deus fê-la morar no seu templo santo.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor a escolheu e a destinou. Aleluia, Aleluia.

Fora do Tempo Pascal:

- V. O Senhor a escolheu e a destinou.
 R. O Senhor a escolheu e a destinou.
 V. Deus fê-la morar no seu templo santo.
 R. O Senhor a escolheu e a destinou.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Senhor a escolheu e a destinou.

Ant. Bened. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, exclamou em voz alta: Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? (T. P. Aleluia).

PRECES

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Ó Sol de justiça, a quem a Virgem Maria precedeu como aurora resplandecente,

— fazei que vivamos sempre na claridade da vossa luz.

Verbo eterno, que ensinastes Maria a escolher a melhor parte,

— ensinai-nos a imitá-la, buscando o alimento da vida eterna.

Salvador do mundo, que pela virtude da redenção preservastes vossa Mãe de toda a mancha de pecado,

— livrai-nos de toda a culpa.

Redentor dos homens, que fizestes da Virgem Maria o tabernáculo puríssimo da vossa presença e sacrário do Espírito Santo,

— fazei também de nós templos do vosso Espírito.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que inspirastes à Virgem Maria o desejo de visitar Santa Isabel, levando consigo o vosso Filho Unigénito, tornai-nos dóceis à inspiração do Espírito Santo, para podermos cantar sempre com ela as vossas maravilhas. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Na Hora de Tércia, quando se usa a Salmodia Complementar, p. 1405, em vez do salmo 121 (122), que se diz nas Vésperas, pode tomar-se o salmo 128 (129), p. 1336. Na Hora de Noa, pela mesma razão, em vez do salmo 126 (127), pode tomar-se o salmo 130 (131), p. 1181.

Tércia

LEITURA BREVE

Judite 13, 18-19

Bendita sejas, minha filha, pelo Deus Altíssimo, mais do que todas as mulheres da terra. E bendito seja o Senhor, nosso Deus, criador do céu e da terra, que te conduziu para esmagar a

cabeça do chefe dos nossos inimigos. Jamais a tua confiança se apagará do coração dos homens, que recordarão para sempre o poder de Deus.

- V. Felizes os que ouvem a palavra de Deus,
(T. P. Aleluia).
R. E a põem em prática. (T. P. Aleluia).

Sexta

LEITURA BREVE

Tob 12, 6b

Bendizei a Deus e louvai-O diante de todos os seres vivos, pelo bem que vos fez. Bendizei e cantai o seu nome.

- V. Bendita seja a Virgem Maria, (T. P. Aleluia).
R. Que trouxe em seu ventre o Filho de Deus Pai.
(T. P. Aleluia).

Noa

LEITURA BREVE

Sab 7, 27b-28

A Sabedoria, imutável em si mesma, tudo renova. Ela comunica-se de geração em geração às almas santas e forma os amigos de Deus e os profetas, pois Deus só ama quem habita com a Sabedoria.

- V. Bendita sois Vós entre as mulheres, (T. P. Aleluia).
R. E bendito é o fruto do vosso ventre. (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Virgem, que o próprio Deus fez sua Mãe,
Vós subistes ao alto da montanha,
Para saudardes vossa santa Prima,
Em Deus absorta.

Mal Isabel ouviu enternecida
As palavras da vossa saudação,
Logo sentiu exultar-lhe no seio
O seu menino.

E bem-aventurada vos dissestes
Naquela hora de deslumbramento,
A Deus erguendo o mais formoso cântico
De humilde serva.

Todas as gerações, Virgem Maria,
Vos aclamaram pelos tempos fora
Padroeira dos homens e bendita
Entre as mulheres.

Porque nos destes Cristo salvador
E Cristo em vós Se fez o nosso irmão,
Convosco, ó Virgem, a Trindade Santa
Glorificamos.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora, p. 1864.

Ant. 1 Maria entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.
(T. P. Aleluia).

Ant. 2 Quando chegou aos meus ouvidos a voz da
tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio.
(T. P. Aleluia).

Ant. 3 Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é fruto
do vosso ventre. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 5b-7

Revesti-vos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos e dá a graça aos humildes. Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte no tempo oportuno. Confiai-Lhe todas as vossas preocupações, porque Ele tem cuidado de vós.

RESPONSÓRIO BREVE

No Tempo Pascal:

- V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
Aleluia, Aleluia.
- R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
Aleluia, Aleluia.
- V. Bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
Aleluia, Aleluia.

Fora do Tempo Pascal:

- V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
- R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
- V. Bendita sois Vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre.
- R. O Senhor é convosco.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

Ant. Magnif. Todas as gerações Me chamarão bem-aventurada, porque Deus olhou para a humildade da sua serva. (T. P. Aleluia).

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça.

Ou

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos, Senhor.*

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, por sua intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes, perdão aos pecadores,
— e a todos dai saúde e paz.

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma
— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus.

Vós que fizestes de Maria a Mãe de misericórdia,
— fazei que todos os que vivem em perigos sintam o seu amor de mãe.

Vós que confiastes a Maria a missão de Mãe de família no lar de Jesus e de José,
— fazei que, por sua intercessão, todas as mães fomentem nos seus lares o amor e a santidade.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração como nas Laudes.

Sábado depois do Domingo II depois de Pentecostes

IMACULADO CORAÇÃO DA
VIRGEM SANTA MARIA

Memória [S. Tomé e Príncipe: Solenidade]

Comum de N. Senhora, p. 1857, excepto:

Laudes

Ant. Bened. O meu coração e a minha carne exultam no Deus vivo.

Oração

Senhor nosso Deus, que preparastes no coração da Virgem Santa Maria uma digna morada do Espírito Santo, transformai-nos, por sua intercessão, em templos da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. O meu coração exulta no Senhor, porque o Todo-poderoso fez em mim maravilhas.

JUNHO

1 de junho

S. JUSTINO, MÁRTIR

Memória

Justino, filósofo e mártir, nasceu no princípio do século II, em Flavia Neapoli (Nablus), na Samaria, de família pagã. Tendo-se convertido à fé, escreveu diversas obras em defesa da religião; mas apenas se conservam as duas *Apologias* e o *Diálogo com Trifão*. Abriu uma escola em Roma, onde tinha públicas disputas. Sofreu o martírio, juntamente com seus companheiros, no tempo de Marco Aurélio, cerca do ano 163.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Laudes

Ant. Bened. Ao oferecermos os nossos sacrifícios, louvamos o Criador do universo, por meio de seu Filho Jesus Cristo e pelo Espírito Santo. (T. P. Aleluia).

Oração

Senhor nosso Deus, que destes a São Justino, vosso mártir, a graça de encontrar na loucura da cruz a sabedoria incomparável de Jesus Cristo, concedei-nos, por sua intercessão, que, rejeitando os erros que nos rodeiam, mantenhamos sempre a firmeza da fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Acendeu-se em minha alma um fogo ardente, apoderou-se do meu espírito o amor dos profetas e dos homens que são amigos de Cristo. (T. P. Aleluia).

2 de junho

S. MARCELINO E S. PEDRO, MÁRTIRES

O seu martírio, sofrido durante a perseguição de Diocleciano, é atestado pelo papa S. Dâmaso que foi informado pelo próprio verdugo. Foram decapitados num bosque; mas os seus corpos foram trasladados e sepultados no cemitério «Ad lauros» na Via Labicana. Sobre o seu sepulcro foi construída uma basílica depois da paz de Constantino.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Senhor, que nos defendeis e amparais com o glorioso testemunho dos vossos mártires São Marcelino e São Pedro, concedei-nos a graça de seguir os seus exemplos e de ser protegidos pela sua intercessão. Por Nosso Senhor.

3 de junho

SS. CARLOS LWANGA E COMPANHEIROS, MÁRTIRES

Memória [África: Festa]

Entre os anos 1885 e 1887, foram condenados à morte muitos cristãos no Uganda, por ordem do rei Mwanda em ódio da religião. Alguns deles eram funcionários da corte real ou até adjuntos do próprio rei. Entre eles distinguem-se Carlos Lwanga e seus vinte e um companheiros, pela sua inquebrantável adesão à fé católica. Foram uns decapitados e outros queimados vivos, por não terem cedido às impuras ordens do rei.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Senhor nosso Deus, que fazeis do sangue dos mártires semente de cristãos, concedei que a seara da vossa Igreja, regada com o sangue de São Carlos Lwanga e seus companheiros, produza sempre abundante colheita para o vosso reino. Por Nosso Senhor.

5 de junho**S. BONIFÁCIO, BISPO E MÁRTIR****Memória**

Nasceu na Inglaterra, cerca do ano 673. Fez a profissão religiosa e viveu como monge no mosteiro de Exeter. No ano 719 partiu para a Alemanha a pregar o Evangelho e obteve excelentes resultados. Consagrado bispo, governou a Igreja de Mogúncia e, com a ajuda de vários colaboradores, fundou ou restaurou diversas Igrejas na Baviera, na Turíngia e na Francónia; também convocou concílios e promulgou leis. Quando evangelizava os frisões, foi assassinado pelos pagãos; o seu corpo foi sepultado no mosteiro de Fulda.

**Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.**

Oração

Permiti, Senhor, que, por intercessão de São Bonifácio, possamos manter sem desfalecimento e proclamar na nossa vida a fé que ele ensinou com a palavra e confirmou com o sangue do martírio. Por Nosso Senhor.

6 de junho**S. NORBERTO, BISPO**

Nasceu na Renânia, cerca do ano 1080. Foi cónego da Igreja de Xanten e, tendo abandonado a vida mundana, abraçou o ideal monástico e foi ordenado sacerdote no ano 1115. Na sua vida apostólica dedicou-se ao ministério da pregação, sobretudo na França e na Alemanha, Juntamente com outros companheiros fundou a Ordem Premonstratense e organizou os seus primeiros mosteiros. No ano 1126, foi eleito bispo de Magdeburgo, onde se empenhou com entusiasmo na reforma da vida cristã e na expansão do Evangelho entre os povos vizinhos. Morreu no ano 1134.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que fizestes de São Norberto um pastor admirável da vossa Igreja pelo seu espírito de oração e zelo apostólico, assegurai ao vosso povo, por sua intercessão, os pastores segundo a vossa vontade e o alimento da eterna salvação. Por Nosso Senhor.

9 de junho

S. EFRÉM, DIÁCONO E DOUTOR DA IGREJA

Nasceu em Nísibe, cerca do ano 306, de família cristã. Tendo sido ordenado diácono, exerceu o ministério na sua pátria e em Edessa, de cuja escola teológica foi fundador. A sua vida de intensa ascese não o impediu de se consagrar ao apostolado da pregação e de escrever diversas obras para combater os erros do seu tempo. Morreu no ano 373.

Comum dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Infundi, Senhor, em nossos corações o Espírito Santo, que inspirou o diácono Santo Efrém a cantar a beleza dos vossos mistérios e a consagrar a vida ao vosso serviço. Por Nosso Senhor.

10 de junho

SANTO ANJO DA GUARDA DE PORTUGAL

[Portugal: **Memória**]

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que nos enviou o seu Anjo. (T. P. Aleluia).

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Solícitos e puros,
Os Anjos são fiéis
Mensageiros de Deus
E da sua Palavra.

Força de Deus, Remédio
Nas fraquezas da vida,
Guias e companheiros
Desta humana jornada.

Guardam os nossos passos
E triunfam do mal,
Levando as orações
À divina presença.

No combate do mundo,
Guardai-nos hoje e sempre,
Anjos da nossa guarda,
Invisíveis e fortes.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 O Anjo do Senhor protege os que O temem e defende-os do perigo. (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Bendito seja Deus que enviou o seu Anjo e libertou os servos que n'Ele confiaram. (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Guardai-nos, Senhor, e defendei-nos por meio do vosso Anjo. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Ex 23, 20-21

Vou enviar um Anjo à tua frente, para que te proteja no caminho e te conduza ao lugar que preparei para ti. Respeita-o e obedece-lhe.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Guiai-nos, Senhor, por meio do vosso Anjo.

R. Guiai-nos, Senhor, por meio do vosso Anjo.

V. Porque sois o nosso Salvador. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Bendito seja o Senhor, que por meio do seu Anjo visitou e redimiou o seu povo e dirigiu os nossos passos no caminho da paz. (T. P. Aleluia).

PRECES

Adoremos, irmãos, o Senhor nosso Deus, em cuja presença estão multidões de Anjos para O servir, e peçamos que nos envie o seu Anjo para que proteja, governe, guarde e defenda o nosso povo. Oremos:

Bendizei o Senhor, todos os seus Anjos.

Deus providente, que mandastes os vossos Anjos para nos guardar em todos os nossos caminhos,
— conduzi-nos hoje pelos vossos caminhos sem mancha de pecado.

Deus de bondade, cujo rosto os nossos Anjos vêem no Céu,
— fazei que busquemos continuamente o vosso rosto.

Deus de infinita santidade, cujos filhos são como os Anjos do Céu,
— conduzi-nos sempre pelo caminho da perfeição.

Enviai, ó Deus, o grande príncipe dos Anjos São Miguel, em auxílio do vosso povo,
— para que o defenda no combate contra Satanás e seus anjos.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que destinastes a cada nação o seu Anjo da Guarda, concedei que, pela intercessão e patrocínio do Anjo de Portugal, sejamos livres de todas as adversidades. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Dan 10, 12-14

Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração para compreender e te humilhaste diante de Deus, as tuas palavras foram ouvidas. Eu venho para te explicar o que há-de acontecer ao teu povo no fim dos tempos.

V. Enviai, Senhor, do Céu o vosso Anjo (T. P. Aleluia).

R. Para que nos guarde e ilumine. (T. P. Aleluia).

Sexta

LEITURA BREVE

Zac 1, 14. 17

Disse-me o Anjo: Proclama o seguinte: Assim fala o Senhor dos Exércitos: «Eu sinto um grande amor por Jerusalém e por Sião. As minhas cidades terão novamente grandes riquezas. O Senhor consolará de novo Sião e escolherá novamente Jerusalém.

V. O Senhor mandou aos seus Anjos (T. P. Aleluia).

R. Que te guardem em todos os teus caminhos.
(T. P. Aleluia).

Noa

LEITURA BREVE

Ap 7, 2-3

Vi um Anjo que subia no Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele bradou com voz forte aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: «Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus.

V. Das mãos do Anjo subiu à presença de Deus
(T. P. Aleluia).

R. O perfume do incenso com as orações dos santos.
(T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Os Anjos são para o homem, E às nações Deus determina
 Que neste mundo caminha, Seus enviados celestes
 Os companheiros e amigos, Para guiarem o povo
 Os mensageiros de Deus. Pelos caminhos da vida.

Anjo da Paz e da Pátria,
 As vossas asas se estendam
 Por sobre o mar e a terra,
 Contra as falanges do mal.

Anjo da Guarda, guardai Juntos a nossa voz
 O povo que vos invoca, À voz dos Anjos, cantando:
 Para que todos cheguemos Louvor ao Pai, honra ao Filho,
 Ao porto da salvação. Glória ao Espírito Santo.

SALMODIA

Ant. 1 Enviai, Senhor, o vosso santo Anjo diante de nós,
 para salvação de Israel. (T. P. Aleluia).

Salmo 126 (127)

- ¹ Se o Senhor não edificar a casa, *
 em vão trabalham os que a constroem.
 Se o Senhor não guardar a cidade, *
 em vão vigiam as sentinelas.
- ² É inútil levantar-se antes da aurora *
 e trabalhar pela noite dentro,
 para comer o pão dum trabalho duro, *
 porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- ³ Os filhos são uma bênção do Senhor, *
 o fruto das entranhas, uma recompensa;
- ⁴ como flechas nas mãos de um guerreiro, *
 assim os filhos nascidos na juventude.
- ⁵ Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
 não será confundido, †
 quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. Enviai, Senhor, o vosso santo Anjo diante de nós, para salvação de Israel. (T. P. Aleluia).

Ant. 2 O meu Anjo estará convosco e velará pela vossa vida. (T. P. Aleluia).

Salmo 137 (138)

- ¹ De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar *
- ² e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.
- Hei-de louvar o vosso nome *
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo *
o vosso nome e a vossa promessa.
- ³ Quando Vos invoquei, me respondestes, *
aumentastes a fortaleza da minha alma.
- ⁴ Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor, *
quando ouvirem as palavras da vossa boca.
- ⁵ Celebrarão os caminhos do Senhor, *
porque é grande a glória do Senhor.
- ⁶ O Senhor é excelso e olha para o humilde, *
ao soberbo, conhece-o de longe.
- ⁷ No meio da tribulação Vós me conservais a vida, *
Vós me ajudais contra os meus inimigos †
e salva-me a vossa direita.
- ⁸ O Senhor completará o que em meu auxílio começou. *
Senhor, a vossa bondade é eterna, †
não abandoneis a obra das vossas mãos.

Ant. O meu Anjo estará convosco e velará pela vossa vida. (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Vi um Anjo que voava no mais alto do céu e dizia com voz poderosa: Temei a Deus e dai-Lhe glória. (T. P. Aleluia).

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

- 11,17 Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus onnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- 18 Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- 12,10 Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- 11 Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- 12 Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. Vi um anjo que voava no mais alto do céu e dizia com voz poderosa: Temei a Deus e dai-Lhe glória. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Ap 8, 3-4

Veio um Anjo, com um turíbulo de ouro na mão, e colocou-se junto do altar. Foram-lhe dadas muitas espécies de aromas, para que os oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que está diante do trono. E das mãos do Anjo subiu à presença de Deus o fumo dos aromas com as orações dos santos.

RESPONSÓRIO BREVE**No Tempo Pascal:**

- V. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. Das mãos do Anjo.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

Fora do Tempo Pascal:

- V. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.
- R. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.
- V. Das mãos do Anjo.
- R. À presença do Senhor.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.

Ant. Magnif. Sobre os teus muros, Jerusalém, coloquei sentinelas, para anunciar dia e noite o nome do Senhor.

PRECES

Peçamos ao Senhor que, juntamente com os Anjos, que fazem a sua vontade, nos disponha cada vez melhor a ouvir a sua palavra; e oremos dizendo:

Nós Vos rogamos: ouvi-nos, Senhor.

Que as nossas orações, como suave perfume,
— subam à vossa presença pelas mãos dos Anjos.

Que as nossas ofertas sejam levadas ao altar celeste
— pelas mãos do vosso santo Anjo.

Que juntamente com a multidão dos Anjos
— possamos dar glória a Deus nas alturas e anunciar a paz aos homens na terra.

Que os Anjos nos recebam no fim da nossa vida
— e nos conduzam à pátria celeste.

Que o Arcanjo São Miguel conduza à luz santa
— as almas de todos os fiéis defuntos.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que destinastes a cada nação o seu Anjo da Guarda, concedei que, pela intercessão e patrocínio do Anjo de Portugal, sejamos livres de todas as adversidades. Por Nosso Senhor.

11 de junho

S. BARNABÉ, APÓSTOLO

Memória

Era natural da ilha de Chipre e foi um dos primeiros fiéis de Jerusalém. Pregou o Evangelho em Antioquia e acompanhou S. Paulo na sua primeira viagem apostólica. Interveio no Concílio de Jerusalém. Voltou à sua pátria, onde pregou o Evangelho; e aí morreu.

Como na festa de S. Marcos, dia 25 de abril (p. 1510), excepto:

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Espírito de Deus, que nos falou pelos profetas e doutores da Igreja. (T. P. Aleluia).

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Vosso troféu, São Barnabé, se eleva
E ressoam no Céu vossos triunfos;
Apóstolo de Cristo glorioso,
Nós vos cantamos.

Vosso campo vendestes, cultivando
 A caridade entre os irmãos na fé,
 Trabalhando, espalhando a Boa Nova
 Por toda a parte.

Acompanhando Paulo vosso amigo,
 Guiado pelo Espírito de Deus,
 No coração dos homens acendestes
 Chamas de esperança.

Entre os gentios confessando a Cristo,
 Destes o mais heróico testemunho,
 Quando, por Ele derramando o sangue,
 Morrestes mártir.

Por vosso nobre exemplo afervorados
 E esperando que em Deus nos salvaremos,
 Ao Céu erguemos jubilosamente
 Hinos de amor.

Ant. Bened. Barnabé partiu para Tarso em busca de Saulo; e, tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia, onde permaneceram, em união com muitos outros, ensinando e pregando a palavra do Senhor. (T. P. Aleluia).

Oração

Senhor nosso Deus, que mandastes escolher São Barnabé, homem cheio de fé e do Espírito Santo, para levar aos pagãos a mensagem da salvação, fazei que o Evangelho de Cristo, de que ele foi apóstolo corajoso, continue a ser anunciado fielmente em palavras e obras. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: Comum dos Apóstolos, p. 1889.
 ou como nas Laudes.

Ant. Magnif. Toda a assembleia, em silêncio, escutou Barnabé e Paulo, narrando os milagres e prodígios que, por meio deles, Deus realizara entre os pagãos. (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

13 de junho**S. ANTÓNIO DE LISBOA,
PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA**

Patrono secundário de Portugal

Memória [Portugal: Festa]

Nasceu em Lisboa (Portugal) no final do século XII. Foi recebido entre os Cónegos Regulares de S. Agostinho e pouco depois da sua ordenação sacerdotal ingressou na Ordem dos Frades Menores com a intenção de se dedicar à propagação da fé entre os povos da África. Mas foi na França e na Itália que ele exerceu com grande fruto o ministério da pregação e converteu muitos hereges. Foi o primeiro professor de teologia na sua Ordem. Escreveu vários sermões, cheios de doutrina e de unção espiritual. Morreu em Pádua no ano 1231.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos, p. 1973, excepto:

Invitatório

Ant. Celebrando a festa de Santo António,
vinde, adoremos o Senhor, nosso Rei.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes**HINO**

Jubilosos aclamemos,
Neste dia, Santo António,
Que na vida se tornou
Flor da Igreja e sol do mundo.

Portugal foi o seu berço,
De Portugal é patrono;
Mas a glória do seu nome
Encheu todo o universo.

Este foi o grande arauto
Da Palavra salvadora,
Que ensinou aos pecadores
Os caminhos da Verdade.

Quando os homens resistiam
Aos prodígios do seu verbo,
Até os peixes do mar
O *ouviam* maravilhados.

Sua língua além da morte
Continua viva e fresca
E, vermelha como a púrpura,
Fala ainda, embora muda.

A Santo António rezando,
Com Santo António cantemos
Honra e glória eternamente
À Santíssima Trindade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Os povos proclamam a sua sabedoria e a Igreja canta os seus louvores.

Ant. 2 O Senhor concedeu-lhe a glória dos Santos e pela sua palavra realizou maravilhas.

Ant. 3 Estabeleceu com ele uma aliança eterna e revestiu-o com um manto de glória.

LEITURA BREVE

Sir 6, 18-20

Filho, aceita a instrução desde jovem e adquirirás a sabedoria que dura até à velhice. Vai ao encontro da sabedoria como aquele que lavra e semeia e espera pacientemente os seus frutos excelentes; porque em seu cultivo terás um pouco de trabalho, mas em breve comerás dos seus frutos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os povos proclamam a sabedoria dos Santos.

R. Os povos proclamam a sabedoria dos Santos.

V. A Igreja canta os seus louvores.

R. A sabedoria dos Santos.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os povos proclamam a sabedoria dos Santos.

Ant. Bened. Deu-lhe o conhecimento das coisas santas e coroou os seus trabalhos com frutos abundantes.

PRECES

Dêmos graças a Cristo, o Bom Pastor, que deu a vida pelas suas ovelhas, e supliquemos dizendo:

Apascentai, Senhor, o vosso rebanho.

Senhor Jesus Cristo, que nos Santos Pastores nos revelastes a vossa misericórdia e o vosso amor,

— por meio deles, usai sempre de misericórdia para conosco.

Senhor Jesus Cristo, que através dos vossos representantes na terra continuais a ser o único Pastor da Igreja,

— não deixeis de nos guiar sempre por meio deles.

Senhor Jesus Cristo, que por meio dos Santos Pastores sois o médico dos corpos e das almas,

— fazei que nunca faltem na Igreja os ministros que nos guiem no caminho da vida e da santidade.

Senhor Jesus Cristo, que ensinastes a Igreja com a prudência e o amor dos Santos,

— guiados pelos nossos pastores, fazei-nos crescer na santidade.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que em Santo António destes ao vosso povo um pregador insigne do Evangelho e um poderoso intercessor junto de Vós, concedei que, pelo seu auxílio, sigamos fielmente os ensinamentos da vida cristã e mereçamos a vossa protecção em todas as adversidades. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Sir 50, 6-7

Era como a estrela matutina no meio das nuvens, como a lua nos dias da sua plenitude, como o sol resplandecente sobre o templo do Altíssimo.

V. O homem sábio ensina o seu povo

R. E os frutos da sua sabedoria são duradoiros.

Sexta

LEITURA BREVE

Sir 50, 8

Era como o arco-íris brilhante entre as nuvens de glória, como a flor das roseiras na Primavera, como o perfume do incenso nos dias de Verão.

V. O homem sábio é cumulado de bênçãos;

R. Todos os que o vêem proclamam o seu louvor.

Noa

LEITURA BREVE

Sir 50,9-11a

Era como o fogo e o incenso no turíbulo, como um vaso de ouro maciço, adornado de pedras preciosas, como a viçosa oliveira carregada de fruto, como o cipreste que se eleva até às nuvens.

V. O homem sábio obtém a confiança do seu povo,

R. E o seu nome viverá para sempre.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Com voz solene e ditosa,
Exaltemos Santo António
E ergamos um hino à glória
Do taumaturgo imortal.

Nascido junto do Tejo,
Às alegrias do lar
Preferiu aventurar-se
Nas jornadas de mendigo.

Ardendo no amor de Cristo, Por Cristo sonhou morrer Com as palmas do martírio Entre os povos de além-mar.	De fogo foi sua língua; A pregar de terra em terra, Venceu as trevas do erro, Trouxe a paz aos corações.
--	---

Afugentou inimigos
E deu saúde aos enfermos.
Mensageiro do Evangelho,
Derramou a paz no mundo.

Santo António, intercessor
Por nós no Céu entre os Anjos,
Nos alcance a eterna bênção
Da Santíssima Trindade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Pastores da Igreja, p. 1943; ou dos Santos, p. 1980.

Ant. 1 O Senhor confiou-lhe os seus mandamentos, para ensinar a lei ao seu povo.

Ant. 2 Surgiu como um incêndio impetuoso; a sua palavra ardia como fogo.

Ant. 3 Foi destinado por Deus para levar o seu povo à penitência e exterminar as abominações da impiedade.

LEITURA BREVE

Sir 14, 22-23

Bem-aventurado o homem que medita na Sabedoria e reflecte com a sua inteligência; que em seu coração pensa nos caminhos da Sabedoria e penetra no conhecimento dos seus segredos; que segue atentamente os seus passos e investiga os seus caminhos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Abriu a boca no meio da assembleia.

R. Abriu a boca no meio da assembleia.

V. E o Senhor o encheu do espírito de sabedoria e de inteligência. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Magnif. Bendita língua, consagrada sempre a cantar a glória do Senhor e a anunciar os seus louvores! Toda a terra proclama agora os teus gloriosos méritos junto de Deus!

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, que foi constituído sumo sacerdote a favor dos homens nas suas relações com Deus, e supliquemos humildemente:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

Vós que por meio de Pastores santos e insignes fizestes resplandecer admiravelmente a vossa Igreja,
— fazei que brilhe sempre nos cristãos o esplendor da sua virtude.

Vós que perdoastes os pecados do povo, quando os Pastores Vos suplicavam como Moisés,
— santificai, por sua intercessão, a vossa Igreja com uma contínua purificação.

Vós que no meio dos fiéis consagrastes os santos Pastores infundindo neles o vosso Espírito Santo,
— enchei do mesmo Espírito os que governam o vosso povo.

Vós que fostes a herança dos santos Pastores,
— não permitais que se perca nenhum dos homens resgatados com o vosso Sangue.

Vós que por meio dos Pastores da Igreja dais a vida eterna às vossas ovelhas, para que ninguém as arrebate das vossas mãos,
— salvai os defuntos, por quem destes a vida.

Pai nosso

Oração como nas Laudes.

19 de junho

S. ROMUALDO, ABADE

Nasceu em Ravena, nos meados do século X. Praticou a vida eremítica. Durante vários anos percorreu várias terras em busca de solidão e edificou pequenos mosteiros. Lutou valorosamente contra a relaxação de costumes dos monges do seu tempo, enquanto, por sua parte, progredia esforçadamente no caminho da santidade pelo exercício perfeito das virtudes. Morreu cerca do ano 1027.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, que renovastes na vossa Igreja a vida eremítica por meio de São Romualdo, fazei que, renunciando a nós mesmos para seguir a Cristo, mereçamos chegar ao reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

20 de junho

B. SANCHA E B. MAFALDA, VIRGENS E B. TERESA, RELIGIOSA

Sancha, Mafalda e Teresa, filhas de D. Sancho I, rei de Portugal, foram desde a infância modelo de todas as virtudes.

Sancha dirigiu-se para Alenquer, onde fixou residência e começou a levar uma vida monacal, consagrando-se generosamente ao serviço de Deus. Depois retirou-se para o mosteiro de Celas, junto de Coimbra, e aí morreu santamente no dia 13 de março de 1229.

Mafalda, após uma piedosa juventude, foi dada em casamento a D. Henrique, rei de Castela; mas tendo-se verificado o impedimento de consanguinidade, voltou para sua casa antes de consumir o matrimónio. Tomou o hábito cisterciense no mosteiro de Arouca, onde deu admirável exemplo de vida perfeita, e aí morreu no dia 1 de maio de 1256.

Teresa, a primogénita, apesar da sua aspiração pela vida claustral, foi, por vontade do pai, dada em casamento a D. Afonso, rei de Leão; mas, reconhecida a nulidade do matrimónio, logo se retirou para o mosteiro de Lorvão, onde santamente morreu a 17 de junho de 1250.

Comum das Santas (Religiosas), p. 1990.

Laudes

Ant. Bened. Renunciaram ao reino temporal e a toda a sedução do mundo por amor de Nosso Senhor Jesus Cristo: por isso exultam com Ele para sempre.

Oração

Senhor nosso Deus, que inspirastes às bem-aventuradas Sancha, Mafalda e Teresa a renúncia a todo o esplendor do mundo e as chamastes às núpcias do Cordeiro celeste, concedei-nos que, livres dos prazeres efémeros da terra, possamos gozar eternamente as alegrias do Céu. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Renunciando ao esplendor do mundo e abnegando-se a si mesmas, estas filhas dos reis seguiram o Senhor.

21 de junho

S. LUÍS GONZAGA, RELIGIOSO

Memória

Nasceu em 1568 perto de Mântua, na Lombardia, filho dos príncipes de Castiglione. Educado cristãmente por sua mãe, desde cedo mostrou indícios de grande aspiração pela vida religiosa. Renunciando ao principado em favor de seu irmão, entrou na Companhia de Jesus em Roma; e, durante os estudos de teologia, entregando-se ao serviço dos enfermos nos hospitais, contraiu uma enfermidade que o levou à morte no ano 1591.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, fonte de todos os dons espirituais, que reunistes no jovem São Luís Gonzaga a prática da penitência e uma admirável pureza de vida, concedei-nos, por seus méritos e intercessão, que, não o tendo imitado na inocência, o imitemos na penitência. Por Nosso Senhor.

22 de junho

S. PAULINO DE NOLA, bispo

Nasceu em Bordéus (França) no ano 355. Seguiu desde jovem a carreira política e exerceu diversos cargos públicos; contraiu matrimônio e teve um filho. Com desejos de uma vida austera, recebeu o Baptismo e, renunciando a todos os seus bens, abraçou a vida monástica, indo estabelecer-se em Nola, na Campânia. Mais tarde foi ordenado bispo desta cidade. Promoveu o culto de S. Félix e empenhou-se generosamente em ajudar os peregrinos e aliviar todas as necessidades do seu tempo. Compôs uma coleção de poemas, notáveis pela elegância do seu estilo. Morreu no ano 431.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor nosso Deus, que no bispo São Paulino de Nola nos quisestes dar um claro exemplo de zelo pastoral e de amor à pobreza, fazei que, celebrando os seus méritos, imitemos a sua caridade. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 22 de junho

S. JOÃO FISHER, BISPO, E S. TOMÁS MORO, MÁRTIRES

João Fisher nasceu no ano 1469; estudou em Cambridge (Inglaterra) e foi ordenado sacerdote. Mais tarde foi nomeado bispo de Rochester, cargo que exerceu com uma vida de grande austeridade

e intenso zelo apostólico, visitando com frequência os seus fiéis. Escreveu também diversas obras contra os erros do seu tempo.

Tomás Moro nasceu no ano 1477 e completou os seus estudos em Oxford; contraiu matrimónio e teve um filho e três filhas. Ocupou o cargo de chanceler do reino. Escreveu várias obras sobre a arte de governar e em defesa da religião.

Foram ambos decapitados no ano 1535 por ordem do rei Henrique VIII, por se terem recusado a ceder na questão da pretendida anulação do seu matrimónio: João Fisher, no dia 22 de junho; Tomás Moro, no dia 6 de julho. Enquanto estava no cárcere, o bispo João Fisher foi designado cardeal pelo papa Paulo III.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Senhor, que fizestes do glorioso testemunho dos mártires a mais perfeita expressão da fé, concedei-nos, por intercessão de São João Fisher e São Tomás Moro, a graça de confirmar com o testemunho da vida a fé que professamos com as palavras. Por Nosso Senhor.

24 de junho

NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA

Solenidade

Vésperas I

HINO: como nas Vésperas II, p. 1578.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Santos: p. 1968.

Ant. 1 Isabel, esposa de Zacarias, deu à luz um grande homem: João Baptista, o precursor do Senhor.

Ant. 2 João, o precursor do Senhor, veio ao mundo na velhice de seus pais, como bênção de Deus.

Ant. 3 Entre os filhos de mulher não apareceu ninguém maior do que João Baptista.

LEITURA BREVE

Actos 13, 23-25

Da descendência de David, como prometera, Deus fez nascer Jesus, o Salvador de Israel. João tinha proclamado, antes da sua vinda, um baptismo de penitência a todo o povo de Israel. Prestes a terminar a sua carreira, João dizia: «Eu não sou quem julgais; mas depois de mim vai chegar Alguém, a quem eu não sou digno de desatar as sandálias de seus pés».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.
R. Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.
V. Depois de mim vem um homem
que era antes de mim.
R. Endireitai as suas veredas.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.

Ant. Magnif. Tendo entrado Zacarias no templo do Senhor, apareceu-lhe o Anjo Gabriel, de pé, à direita do altar do incenso.

PRECES

Deus escolheu João Baptista para anunciar aos homens que o reino de Deus estava próximo. Invoquemo-l'O com alegria, dizendo:

Dirigi, Senhor, os nossos passos pelo caminho da paz.

Vós que chamastes João Baptista desde o ventre materno para preparar os caminhos de vosso Filho,
— chamai-nos a seguir o Senhor com a mesma fidelidade com que João O precedeu.

Assim como concedestes a João Baptista a graça de reconhecer o Cordeiro de Deus, fazei que a vossa Igreja O manifeste — e que os homens do nosso tempo O reconheçam.

Vós que inspirastes ao Precursor a grandeza da humildade: «É necessário que Ele cresça e que eu diminua», — ensinaí-nos a ceder aos outros, para que se manifeste Cristo aos olhos dos homens.

Vós que fizestes coroar com o martírio a santidade de João Baptista, — fazei de nós incansáveis testemunhas da vossa verdade.

Lembraí-Vos de todos aqueles que já partiram deste mundo — e recebei-os no reino da luz e da paz.

Pai nosso

Oração

Conduzi, Senhor, a vossa família pelo caminho da salvação, para que, fiel aos ensinamentos do Precursor, São João Baptista, possa ir confiadamente ao encontro de Cristo, por ele anunciado. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Cordeiro de Deus, que João Baptista anunciou com grande alegria.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes

HINO

Mereceu São João viver sem mancha;
Fez do silêncio o verbo do deserto,
De que foi com seu génio de profeta
O primeiro cantor.

Escolhido entre os homens, nenhum outro
Se viu tão adornado de virtudes;
Foi árvore bendita carregada
De flores e de frutos.

Agora, poderoso intercessor,
Aplanai os caminhos que pisamos
E fazei que o Senhor nos abra e estenda
As suas mãos de bênção.

Todos os povos, num só coração,
Glorifiquem a Deus, cantem seu nome;
E Deus na sua essência Trino e Uno
Nos dê a salvação.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 João será o seu nome, e muitos se hão-de alegrar com o seu nascimento.

Ant. 2 Irá à frente do Senhor, com o espírito e o poder de Elias, a fim de preparar o seu povo.

Ant. 3 Serás chamado profeta do Altíssimo e irás à frente do Senhor, a preparar os seus caminhos.

LEITURA BREVE

Mal 3, 23-24

Vou enviar-vos o profeta Elias, antes de chegar o dia grande e terrível do Senhor. Ele há-de trazer o coração dos pais a seus filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha ferir de maldição o país.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Será grande aos olhos do Senhor,
com o poder do Espírito Santo.

R. Será grande aos olhos do Senhor,
com o poder do Espírito Santo.

V. Irá à frente do Senhor, a preparar o seu povo.

R. Com o poder do Espírito Santo.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Será grande aos olhos do Senhor,
com o poder do Espírito Santo.

Ant. Bened. Zacarias recuperou a fala e profetizou dizendo: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel.

PRECES

Invoquemos a Cristo, que enviou João Baptista, o Precursor, à sua frente, a preparar os seus caminhos, e digamos confiadamente:

Cristo, Sol nascente, iluminaí os nossos caminhos.

Vós fizestes João Baptista exultar de alegria no seio de Isabel, sua mãe:

— fazei que nos alegremos sempre com a vossa vinda a este mundo.

Pela boca e pela vida de João Baptista, Vós nos indicastes o caminho da penitência:

— convertei os nossos corações aos mandamentos do vosso reino.

Vós quisestes ser anunciado pela boca dos homens:

— enviái a todo o mundo mensageiros do vosso Evangelho.

Vós quisestes ser baptizado por João Baptista no rio Jordão, para que se cumprisse toda a justiça:

— fazei que trabalhem sempre pela justiça do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, que enviastes São João Baptista a preparar o vosso povo para a vinda do Messias, concedei à vossa família o dom da alegria espiritual e guiai o coração dos fiéis no caminho da salvação e da paz. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia complementar p. 1405.

Se for Domingo, salmos do Dom. I: p. 885.

Tércia

Ant. Será grande aos olhos do Senhor, e desde o seio materno estará cheio do Espírito Santo.

LEITURA BREVE

Is 49, 1

Terras de Além-mar, escutai-me; povos de longe, prestai atenção. O Senhor chamou-me desde o ventre materno, disse o meu nome desde o seio de minha mãe.

V. Vi o Espírito Santo descer do céu e permanecer sobre Ele.

R. Este baptiza no Espírito Santo.

Sexta

Ant. Quando a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, o menino exultou de alegria no meu seio.

LEITURA BREVE

Cf. Is 49, 5a-6b

O Senhor me formou desde o seio materno para fazer de mim o seu servo e disse: «Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra».

V. O Senhor chamou-me desde o meu nascimento,

R. Disse o meu nome desde o seio de minha mãe.

Noa

Ant. Este menino será grande aos olhos do Senhor, porque a sua mão estará com ele.

LEITURA BREVE

Is 49, 7b

Diante de ti se levantarão os reis e se prostrarão os príncipes, por causa do Senhor que é fiel e do Santo de Israel que te escolheu.

- V. Eu ponho as minhas palavras na tua boca
R. E te dou poder sobre os povos e os reinos.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Para que em toda a terra se proclamem
Os prodígios que em vós resplandeceram,
A vós erguemos, São João Baptista,
Nossos cânticos.

Um mensageiro vindo das alturas
Vosso nome bendito anunciou,
Profetizando o vosso ministério
Precursor.

Por duvidar do que dissera o Anjo,
Zacarias não pôde mais falar,
Até chegar a hora de cumprir-se
A promessa.

Mas o ventre materno vos gerou,
Segundo a Providência do Senhor.
E do milagre nascerá o anúncio
Do Messias.

Ao Céu se eleve em coro a nossa voz:
Dêmos glória ao Senhor pelos seus Santos,
No ardor das nossas súplicas a Deus
Uno e trino.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Santos, p. 1980.

Ant. 1 Apareceu um homem, enviado por Deus, que tinha o nome de João.

Ant. 2 Veio para dar testemunho da verdade.

Ant. 3 João era uma lâmpada que ardia e brilhava.

LEITURA BREVE

Actos 13, 23-25

Da descendência de David, como prometera, Deus fez nascer Jesus, o Salvador de Israel. João tinha proclamado antes da sua vinda um baptismo de penitência a todo o povo de Israel. Prestes a terminar a sua carreira, João dizia: «Eu não sou quem julgais; mas depois de mim vai chegar Alguém, a quem eu não sou digno de desatar as sandálias de seus pés».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.
R. Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.
V. Depois de mim vem um homem
que era antes de mim.
R. Endireitai as suas veredas.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.

Ant. Magnif. O menino que nos nasceu é mais do que profeta; é aquele de quem o Salvador disse: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista.

PRECES

Deus escolheu João Baptista para anunciar aos homens que o reino de Deus estava próximo. Invoquemo-l'O com alegria, dizendo:

Dirigi, Senhor, os nossos passos no caminho da paz.

Vós que chamastes João Baptista desde o ventre materno para preparar os caminhos de vosso Filho,
— chamai-nos a seguir o Senhor com a mesma fidelidade com que João O precedeu.

Assim como concedestes a João Baptista a graça de reconhecer o Cordeiro de Deus, fazei que a vossa Igreja O manifeste
— e que os homens do nosso tempo O reconheçam.

Vós que inspirastes ao Precursor a grandeza da humildade: «É necessário que Ele cresça e que eu diminua»,
— ensinai-nos a ceder aos outros, para que se manifeste Cristo aos olhos dos homens.

Vós que fizestes coroar com o martírio a santidade de João Baptista,
— fazei de nós incansáveis testemunhas da vossa verdade.

Lembraí-Vos de todos aqueles que já partiram deste mundo
— e recebei-os no reino da luz e da paz.

Pai nosso

Oração

Senhor, que enviastes São João Baptista a preparar o vosso povo para a vinda do Messias, concedei à vossa família o dom da alegria espiritual e guiai o coração dos fiéis no caminho da salvação e da paz. Por Nosso Senhor.

27 de junho

S. CIRILO DE ALEXANDRIA, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Nasceu no ano 370 e seguiu a vida monástica; ordenado sacerdote, acompanhou seu tio, bispo de Alexandria, e foi seu sucessor no episcopado no ano 412. Combateu energeticamente as doutrinas de Nestório e foi a figura principal do Concílio de Éfeso. Escreveu muitas obras de grande erudição, para explicar e defender a fé católica. Morreu no ano 444.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes do bispo São Cirilo de Alexandria um invencível defensor da maternidade divina da bem-aventurada Virgem Maria, concedei ao vosso povo, que a proclama verdadeira Mãe de Deus, a graça de ser salvo pela Encarnação do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

28 de junho**S. IRENEU, BISPO E MÁRTIR****Memória**

Nasceu cerca do ano 130 e foi educado em Esmirna. Foi discípulo de S. Policarpo, bispo desta cidade. No ano 177 era presbítero em Lião (França) e pouco tempo depois foi nomeado bispo da mesma cidade. Escreveu várias obras para defender a fé católica contra os erros dos gnósticos. Segundo a tradição, recebeu a palma do martírio cerca do ano 200.

Comum de um Mártir, p. 1921;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Santo Ireneu, homem pacífico pelo seu nome e pela sua vida, combateu valorosamente pela paz da Igreja.

Oração

Senhor, que concedestes ao bispo Santo Ireneu o dom de proclamar com firmeza a verdadeira doutrina e de fortalecer a paz na Igreja, por sua intercessão renovai-nos na fé e na caridade, para trabalharmos sem descanso pela união e concórdia entre os homens. Por Nosso Senhor.

29 de junho**S. PEDRO E S. PAULO, APÓSTOLOS**

Solenidade

Vésperas I

HINO: Como nas Vésperas II, p. 1588.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos: p. 1882.

Ant. 1 Tu és Cristo, Filho de Deus vivo. Feliz de ti, Simão Pedro.

Ant. 2 Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Ant. 3 Tu és um instrumento escolhido, apóstolo São Paulo, pregador da verdade em todo o mundo.

LEITURA BREVE**Rom 1, 1-3a. 7**

Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por chamamento divino, escolhido para o Evangelho que Deus tinha de antemão prometido pelos Profetas, nas Sagradas Escrituras, acerca de seu Filho, nascido, segundo a carne, da descendência de David: a todos os que habitam em Roma, amados por Deus e chamados para serem santos, a graça de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Os Apóstolos pregavam a palavra de Deus, com fortaleza e confiança.

R. Os Apóstolos pregavam a palavra de Deus, com fortaleza e confiança.

V. E davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus.

R. Com fortaleza e confiança.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os Apóstolos pregavam a palavra de Deus, com fortaleza e confiança.

Ant. Magnif. Estes gloriosos Apóstolos de Cristo, assim como se amaram na vida, também não se separaram na morte.

PRECES

Oremos a Cristo, que edificou a sua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas, e digamos confiadamente:

Socorrei, Senhor, o vosso povo

Senhor, que chamastes Simão Pedro para o fazerdes pescador de homens,

— não deixeis de nos enviar operários para a obra da salvação do mundo.

Senhor, que acalmastes a tempestade do mar para que a barca dos discípulos não se afundasse,

— defendei a vossa Igreja de toda a perturbação e fortalecei o ministério do sucessor de São Pedro.

Bom Pastor, que, depois da ressurreição, reunistes à volta de Pedro o rebanho que andava disperso,

— congregai o vosso povo num único rebanho e sob um só pastor.

Cristo, que enviastes o apóstolo Paulo a evangelizar os pagãos,

— fazei que a palavra da salvação seja pregada a toda a criatura.

Cristo, que entregastes à Igreja as chaves do reino dos Céus,

— abri as portas do Céu a todos os que, durante a vida, confiaram na vossa misericórdia.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, por meio dos apóstolos São Pedro e São Paulo, comunicastes à vossa Igreja os primeiros ensinamentos da fé, concedei-nos, por sua intercessão, o auxílio necessário para chegarmos à salvação eterna. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Apóstolos.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes**HINO**

Com o sangue dos Apóstolos
Este dia se consagra,
Em que São Pedro e São Paulo
São coroados de glória.

A mesma sorte os uniu
No mesmo penhor de sangue:
Por Cristo deram a vida,
Cristo lhes deu o diadema.

Pedro ouviu a voz de Cristo,
Foi pastor do seu rebanho.
Paulo, de perseguidor
Transformou-se em vaso eleito.

Braços pregados na cruz,
Na cruz suspenso, Simão,
A Deus honrando, alcançou
As palmas do testemunho.

Por isso Roma, orgulhosa
Do seu martírio, lhe ergueu,
Em sinal de devoção,
O mais nobre monumento.

E de todo o mundo acorrem
Até Roma os peregrinos:
Roma que é centro dos povos,
Cabeça da Cristandade.

Nós Vos pedimos, Senhor,
Nos junteis aos dois Apóstolos
Na alegria incorruptível
Da vossa eterna presença.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Eu sei em quem pus a minha confiança e estou certo de que Deus tem poder para guardar a missão que me foi confiada até ao último dia.

Ant. 2 A graça de Deus para mim não foi inútil, a graça de Deus está sempre comigo.

Ant. 3 Combati o bom combate, acabei a minha carreira, guardei a fé.

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 13-14

Caríssimos, alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Deram a sua vida
pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Deram a sua vida
pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

V. Iam cheios de alegria,
porque tinham merecido ser ultrajados.

R. Pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Deram a sua vida
pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ant. Bened. Disse Simão Pedro: Para quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. E nós acreditamos e sabemos que Tu és Cristo, Filho de Deus. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, que edificou a sua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas, e digamos confiadamente:

Favorecei, Senhor, a vossa Igreja.

Vós que rogastes por Pedro, para que a sua fé não desfalecesse,
— confirmai a fé da vossa Igreja.

Vós que, depois da ressurreição, aparecestes a Simão Pedro e
Vós revelastes a Paulo,
— iluminai o nosso espírito, para confessarmos que estais vivo
no meio de nós.

Vós que escolhesteis o apóstolo Paulo para anunciar o vosso
nome aos povos pagãos,
— fazei de nós verdadeiros apóstolos do vosso Evangelho.

Vós que perdoastes misericordiosamente as negações de Pedro,
— perdoai também todas as nossas faltas.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos encheis de santa alegria na solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja que se mantenha sempre fiel à doutrina daqueles que foram o fundamento da sua fé. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia Complementar: p. 1405.

Se for Domingo, salmos do Dom. I: p. 879.

Tércia

Ant. Ainda Pedro estava a falar, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra: falavam diversas línguas e glorificavam a Deus.

LEITURA BREVE**Actos 15, 7b-9**

Deus escolheu-me para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do Evangelho e abraçassem a fé. Deus, que conhece os corações, deu testemunho em favor deles, ao conceder-lhes o Espírito Santo como a nós. E não fez qualquer distinção entre nós e eles, porque tinha purificado os seus corações pela fé.

V. O eco da sua voz ressoou por toda a terra

R. E a sua mensagem até aos confins do mundo.

Sexta

Ant. Por volta do meio-dia, Pedro subiu à parte superior da casa para orar.

LEITURA BREVE**Gal 1, 15-16a. 17b-18a**

Quando aprouve a Deus, que me destinou desde o seio materno e me chamou pela sua graça, revelar em mim o seu Filho para que eu O anunciasse aos gentios, retirei-me para a Arábia e depois voltei novamente a Damasco. E três anos mais tarde, subi a Jerusalém, para conhecer Pedro.

V. Observavam os preceitos de Deus

R. E cumpriam as suas ordens.

Noa

Ant. Pedro e João subiam ao templo para a oração de Noa.

LEITURA BREVE**2 Cor 4, 13-14**

Diz a Escritura: Acreditei e por isso falei. Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele.

V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor,

R. Porque os vossos nomes estão escritos no Céu.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Com *a* vossa claridade, Luz eterna,
Encheis o mundo de beleza esplêndida.
E *os* Santos que *hoje* em festa celebramos
Embelezam o Céu com seu martírio.

É Pedro o guarda *fiel* do paraíso,
E Paulo a luz das gentes e seu mestre:
Pela cruz, pela espada vencedores,
Conquistaram no Céu tronos de glória.

Ó Roma venturosa, que estes príncipes
Consagraram no sangue derramado,
Excedes todo o mundo em formosura,
Não por ti, mas por força dos seus méritos.

Garantias da fé inabalável
E da *esperança* que *os* homens encaminha,
Fazei que, amando Deus e amando os homens,
Vamos convosco à glória prometida.

Aclame a nossa voz o Deus eterno,
Senhor dos tempos, Rei do universo:
Louvor e glória à Santíssima Trindade
Agora e pelos séculos dos séculos!

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos: p. 1890.

Ant. 1 Eu roguei por ti, Pedro, para que a tua fé não desfaleça. E tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos.

Ant. 2 Prefiro gloriar-me nas minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo.

Ant. 3 Tu és o pastor das ovelhas, ó Príncipe dos Apóstolos; a ti foram dadas as chaves do reino dos Céus.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 3-5. 8

Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras; a seguir, apareceu a Pedro, depois aos Doze. No fim de todos, apareceu-me também a mim.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os Apóstolos pregavam a palavra de Deus, com fortaleza e confiança.
 R. Os Apóstolos pregavam a palavra de Deus, com fortaleza e confiança.
 V. E davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus.
 R. Com fortaleza e confiança.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Os Apóstolos pregavam a palavra de Deus, com fortaleza e confiança.

Ant. Magnif. Pedro, apóstolo, e Paulo, doutor das gentes, nos ensinaram a vossa lei, Senhor.

PRECES

Oremos a Cristo, que edificou a sua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas, e digamos confiadamente:

Socorrei, Senhor, o vosso povo.

Senhor, que chamastes Simão Pedro para o fazerdes pescador de homens,

— não deixeis de nos enviar operários para a obra da salvação do mundo.

Senhor, que acalmastes a tempestade do mar para que a barca dos discípulos não se afundasse,

— defendei a vossa Igreja de toda a perturbação e fortalecei o ministério do sucessor de São Pedro.

Bom Pastor, que, depois da ressurreição, reunistes à volta de Pedro o rebanho que andava disperso,
— congregai o vosso povo num único rebanho e sob um só pastor.

Cristo, que enviastes o apóstolo Paulo a evangelizar os povos pagãos,
— fazei que a palavra da salvação seja pregada a toda a criatura.

Cristo, que entregastes à Igreja as chaves do reino dos Céus,
— abri as portas do Céu a todos os que, durante a vida, confiaram na vossa misericórdia.

Pai nosso

Oração

Senhor, que nos encheis de santa alegria na solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja que se mantenha sempre fiel à doutrina daqueles que foram o fundamento da sua fé. Por Nosso Senhor.

OUTRO HINO

Celebremos alegres Pedro e Paulo,
Admiráveis colunas da verdade,
Paladinos de Cristo e do seu nome,
Por quem ambos se deram plenamente
Através da palavra e do martírio.

Elevam-se ao Senhor como oliveiras,
Mensageiras de paz e de piedade,
E, como sóis brilhando além da noite,
Desatam as cadeias do pecado
E abrem do Céu as portas gloriosas.

Louvemos a Deus Pai onnipotente,
Bendigamos seu Filho Redentor
E dêmos glória ao Espírito divino.
A Trindade Santíssima adoremos
Agora e pelos séculos sem fim.

30 de junho**OS PRIMEIROS SANTOS MÁRTIRES
DA IGREJA DE ROMA**

Na primeira perseguição contra a Igreja, desencadeada pelo imperador Nero, depois do incêndio da cidade de Roma no ano 64, muitos cristãos foram martirizados com atrozes tormentos. Este facto é atestado pelo escritor pagão Tácito (*Annales* 15, 44) e por S. Clemente, bispo de Roma, na sua *Epístola aos Coríntios* (cap. 5-6).

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Laudes

Ant. Bened. Uma inumerável multidão de mártires perseveraram no amor fraterno, porque tinham o mesmo espírito e a mesma fé.

Oração

Senhor nosso Deus, que consagrastes pelo sangue dos mártires os grandiosos princípios da Igreja de Roma, fazei que a sua coragem no combate nos alcance uma força invencível e a alegria da vitória. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Amaram a Cristo na sua vida e imitaram-n'O na sua morte. Por isso reinam com Ele para sempre.

JULHO

3 de julho

S. TOMÉ, APÓSTOLO

Festa

Tomé é conhecido entre os Apóstolos especialmente pela sua incredulidade que se desvaneceu na presença de Cristo ressuscitado; ele proclamou a fé pascal da Igreja: «Meu Senhor e meu Deus». Sobre a sua vida nada se sabe ao certo, além dos pormenores contidos no Evangelho. Diz-se que pregou o Evangelho na Índia. Desde o séc. VI celebra-se no dia 3 de julho a memória da trasladação do seu corpo para Edessa.

Comum dos Apóstolos, p. 1886, excepto:

Laudes

HINO

Aceitai benignamente,
São Tomé, todo o louvor
Que à vossa glória de Apóstolo
As nossas almas proclamam.

Seguindo os passos de Cristo,
Confessastes estar pronto
A verter por Ele o sangue
No sacrificio da vida.

Veio depois o momento
Da vossa incredulidade:
– «Só creio se vir os cravos
Das chagas do meu Senhor».

Mas apenas ressoou
A voz do Ressuscitado,
Logo acordastes, clamando:
«Ó meu Senhor e meu Deus!».

Também convosco adoramos
O Mestre do amor divino:
Avivai a nossa fé
Com o vosso testemunho.

E por vossa intercessão,
Ao fim da grande jornada,
Possam ver os nossos olhos
Jesus Cristo em plena glória.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I p. 879.

Ant. 1 Disse Tomé: Senhor, se não sabemos para onde vais, como podemos saber o caminho? Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Ant. 2 Tomé, a quem chamavam Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe os outros discípulos: Vimos o Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Aproxima a tua mão e vê o lugar dos cravos. Não sejas incrédulo mas fiel. Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o alicerce dos Apóstolos e dos Profetas, que tem Cristo Jesus como pedra angular. Em Cristo, toda a construção, bem ajustada, cresce para formar um templo santo do Senhor. E, em união com Ele, também vós sois integrados na construção, para vos tornardes, no Espírito Santo, morada de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

V. E recordarão o vosso nome.

R. Sobre toda a terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

Ant. Bened. Tomé, porque Me viste, acreditaste. Felizes os que acreditam sem terem visto.

Preces do Comum dos Apóstolos: p. 1887.

Oração

Concedei-nos, Deus onnipotente, a graça de celebrar com alegria a festa do apóstolo São Tomé, de modo que, ajudados pela sua intercessão, tenhamos a vida pela fé em Jesus Cristo, que ele reconheceu como Senhor. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Hino, salmos e cântico do Comum dos Apóstolos: p. 1889.

Antifonas como nas Laudes: p. 1593.

LEITURA BREVE

Ef 4, 11-13

Cristo a uns constituiu Apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas e a outros pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos cristãos, em ordem ao trabalho do ministério, para edificação do Corpo de Cristo, até que cheguemos todos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura de Cristo na sua plenitude.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

V. Em todos os povos as suas maravilhas.

R. A glória do Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

Ant. Magnif. Meti os meus dedos no lugar dos cravos e a minha mão no seu lado, e disse: Meu Senhor e meu Deus, Aleluia.

Preces do Comum dos Apóstolos: p. 1893.

Oração como nas Laudes.

4 de julho

S. ISABEL DE PORTUGAL

[Guiné-Bissau e Portugal: **Memória**]

S. Isabel, filha dos reis de Aragão, nasceu no ano 1271. Era ainda muito jovem quando foi dada em casamento ao rei de Portugal; teve dois filhos. Dedicou-se de modo singular à oração e às obras de misericórdia, e suportou infortúnios e dificuldades com grande fortaleza de ânimo. Depois da morte de seu marido, distribuiu os seus bens pelos pobres e tomou o hábito da Ordem Terceira de S. Francisco. Morreu no ano 1336, quando mediava o acordo de paz entre seu filho e seu genro.

Comum das Santas: que se dedicaram às obras de misericórdia,
p. 1990.

Laudes

Ant. Bened. Vós sois a glória de Jerusalém, sois a alegria de Israel, sois a honra do nosso povo.

Oração

Senhor nosso Deus, fonte de paz e de amor, que destes a Santa Isabel de Portugal o dom de reconciliar os homens desavindos, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de trabalhar ao serviço da paz, para podermos ser chamados filhos de Deus. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Santa Isabel, mãe da paz e da pátria! Vós que triunfais com Cristo nos Céus, dai-nos a paz.

5 de julho

S. ANTÔNIO MARIA ZACARIAS, PRESBÍTERO

Nasceu em Cremona, cidade da Lombardia, no ano 1502; estudou medicina em Pádua e, depois de ordenado sacerdote, fundou a Congregação dos Clérigos Regulares de S. Paulo, ou Barnabitas, que trabalharam muito na reforma dos costumes dos fiéis. Morreu em 1539.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Educadores ou Religiosos), p. 1973.

Oração

Aumentai em nós, Senhor, aquele incomparável conhecimento de Jesus Cristo, segundo o espírito do apóstolo São Paulo, que levou Santo Antônio Maria Zacarias, admiravelmente penetrado deste espírito, a proclamar na vossa Igreja a palavra da salvação. Por Nosso Senhor.

6 de julho

S. MARIA GORETTI, VIRGEM E MÁRTIR

Nasceu em Corinaldo (Itália) no ano 1890 de família humilde. Passou uma infância dura em Nettuno, ajudando sua mãe na lide doméstica; pela sua índole piedosa, recorria assiduamente à oração. No ano 1902, em defesa da sua castidade, preferiu morrer a manchar a sua alma, e por isso morreu apunhalada.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou das Virgens, p. 1957.

Oração

Senhor, fonte da inocência e amigo da pureza, que destes a graça do martírio à jovem Santa Maria Goretti, concedei-nos, por sua intercessão, a perseverança nos vossos mandamentos, como lhe destes a recompensa por ter defendido até à morte a sua virgindade. Por Nosso Senhor.

9 de julho

SS. AGOSTINHO ZHAO RONG, PRESBÍTERO, E COMPANHEIROS, MÁRTIRES

Santo Agostinho nasceu na China no ano 1746 e, sendo soldado do imperador, converteu-se à fé pela perseverança dos santos mártires. Acedeu ao sacerdócio e morreu mártir em 1815 por confessar e pregar o Evangelho. Juntamente com ele são comemorados muitos companheiros mártires da Igreja de Deus – bispos, presbíteros, religiosos e religiosas – bem como fiéis leigos – homens, mulheres, jovens, donzelas e crianças – que, em diversos tempos e lugares da China, deram testemunho, por palavras e obras, das riquezas de Cristo no meio das tribulações.

Comum de vários mártires, p. 1902.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que fortaleceste a vossa Igreja com admirável providência pela fé invencível dos santos mártires Agostinho e seus companheiros, concedei que o vosso povo, fiel à missão que lhe foi confiada, alcance a plena liberdade para dar testemunho da vossa verdade no mundo. Por Nosso Senhor.

11 de julho

S. BENTO, ABADE

Patrono da Europa

Memória [Europa: Festa]

Nasceu em Núrsia (Úmbria) cerca do ano 480; estudou em Roma; começou a praticar vida eremítica em Subiaco, onde reuniu um grupo de discípulos, e passou mais tarde para Montecassino. Aí fundou um célebre mosteiro e escreveu a regra, cuja difusão lhe valeu o título de patriarca do monaquismo ocidental. Morreu no dia 21 de março de 547; mas já desde os fins do séc. VIII, em muitas regiões começou a celebrar-se a sua memória neste dia.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973, excepto:

Laudes

HINO

Vem formosa a madrugada,
Com anúncios de alegria:
São Bento se foi aos Céus,
Glorioso, neste dia.

Recebeu lá nas alturas
Os frutos da sementeira,
Que os seus prodígios fizeram
Nos campos da terra inteira.

Aqueles que a morte leva
Mais os leva o esquecimento;
Mas não se apaga o vestígio
Das memórias de São Bento.

É tão grande a luz do Sol
Que o mundo todo ilumina;
Mais encheu São Bento a alma
Da claridade divina.

Pai São Bento, vos pedimos
Com um desejo profundo:
Guiai sempre os nossos passos
Pelas veredas do mundo.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Bento, homem santo, antes quis sofrer o vitupério do mundo do que receber as suas honras; preferiu cansar-se trabalhando por Deus a ser exaltado com a glória do mundo.

Ant. 2 O glorioso confessor de Cristo, levando na terra vida angélica, tornou-se para o mundo espelho de boas obras: por isso agora se alegra com Cristo para sempre nos Céus.

Ant. 3 Bento, homem de Deus, recebeu o espírito dos justos: ele interceda por nós ao Senhor.

LEITURA BREVE

Is 51, 1-2

Escutai-me, vós que buscais a justiça, vós que procurais o Senhor. Olhai para a rocha de que fostes talhados e para a pedra de onde fostes extraídos. Olhai para Abraão vosso pai: ele estava só quando o chamei, mas abençoei-o e multipliquei-o.

RESPONSÓRIO BREVE

V. A lei de Deus está no seu coração.

R. A lei de Deus está no seu coração.

V. Os seus passos não vacilam. R.

R. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Homem venerável pela sua vida e pelo seu nome, São Bento foi abençoado pelo Senhor.

Preces ao Comum dos Santos: p. 1976.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Bento um mestre insigne na escola do serviço divino, concedei-nos que, preferindo a todas as coisas o vosso amor, avancemos de coração alegre e generoso pelo caminho dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antifonas e salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Sab 18, 21

Apareceu um homem de vida irrepreensível, para proteger os povos, usando as armas do seu ministério: a oração e o sacrifício do incenso. Assim se mostrou verdadeiro servo de Deus.

V. Bem-aventurado o homem, a quem ensinai, Senhor,

R. E instruís na vossa lei.

Sexta**LEITURA BREVE**

Cf. Sir 50, 3-4

No seu tempo abriram-se as fontes das águas e o lago transformou-se num grande mar. Protegeu o seu povo e livrou-o da perdição.

- V. O Senhor escolheu o seu servo
R. Para governar a sua herança.

Noa**LEITURA BREVE**

Cf. Sir 24, 43-44

A corrente das águas transformou-se em rio e o meu rio transformou-se em mar. Farei resplandecer a luz da ciência como a aurora, irradiando a sua claridade, até às mais longínquas terras.

- V. A lei de Deus está no seu coração
R. E os seus passos não vacilam.

Oração como nas Laudes

Vésperas**HINO**

Nos campos duma Europa adormecida,
Cobertos pelo véu da noite densa,
Surgiste, Bento, não de espada erguida,
Mas sim a fé erguendo em luz imensa.

Ó firme cavaleiro da verdade,
Fazendo não de guerra um império,
Mas com a fé da Igreja a cristandade,
Na terra construindo o reino etéreo!

As sedutoras vestes rejeitaste,
Vestindo de pureza o doce manto;
As glórias deste mundo abandonaste,
Para cantar a glória do Deus Santo.

De novo encheu a terra o excelso vento,
De novo a refrigerou a sacra fonte;
De oração e trabalho fez São Bento
Dos homens para Deus segura ponte.

Seja cantada a glória da Trindade:
O Pai, o Filho, o Espírito Divino.
No solitário monte e na cidade
Escute-se o louvor beneditino.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Santos: p. 1980.

Ant. 1 Da casa de oração subiu ao santuário admirável, à casa de Deus.

Ant. 2 Este é o homem prudente, que edificou a sua casa sobre rocha firme.

Ant. 3 Triunfando sobre o mundo e os bens da terra, alcançou a alegria e as riquezas do Céu.

LEITURA BREVE

Cf. Sir 50, 11-14

Era como a oliveira viçosa, carregada de frutos, e como o cipreste que se eleva para as alturas. Uma coroa de irmãos, à sua volta, era como a plantação de cedros no monte Líbano; junto dele se colocaram, como ramos de palmeira, com todos os filhos de Aarão na sua glória.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Glorioso Patriarca São Bento, intercedei por nós.

R. Glorioso Patriarca São Bento, intercedei por nós.

V. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

R. Intercedei por nós.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Glorioso Patriarca São Bento, intercedei por nós.

Ant. Magnif. Este homem foi abençoado pelo Senhor e recompensado por Deus seu Salvador; esta é a geração dos que procuram o Senhor.

Preces do Comum dos Santos: p. 1983.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Bento um mestre insigne na escola do serviço divino, concedei-nos que, preferindo a todas as coisas o vosso amor, avancemos de coração alegre e generoso pelo caminho dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

13 de julho**S. HENRIQUE**

Nasceu na Baviera no ano 973; sucedeu a seu pai no governo do ducado e mais tarde foi eleito imperador. Distinguiu-se pelo seu zelo em colaborar na reforma da vida da Igreja e na actividade missionária. Fundou vários bispados e dotou mosteiros. Morreu no ano 1024 e foi canonizado pelo papa Eugênio III em 1146.

Comum dos Santos, p. 1973.

Oração

Senhor, que, pela abundância da vossa graça, elevastes Santo Henrique das preocupações do governo temporal à contemplação das realidades eternas, concedei-nos, por sua intercessão, que, no meio da instabilidade deste mundo, caminhemos para Vós na simplicidade de coração. Por Nosso Senhor.

14 de julho**S. CAMILO DE LÉLIS, PRESBÍTERO**

Nasceu perto de Chieti (Itália) no ano 1550; seguiu primeiramente a vida militar e, quando se converteu, consagrou-se ao cuidado dos enfermos. Terminados os seus estudos e ordenado sacerdote, fundou uma Congregação destinada a erigir hospitais e a atender os doentes. Morreu em Roma no ano 1614.

Comum dos Santos (que se dedicaram às obras de misericórdia), p. 1973.

Oração

Senhor, que dotastes São Camilo de admirável caridade para com os doentes, infundi em nós o vosso espírito de amor, para que, tendo-Vos servido nos nossos irmãos, possamos, na hora da morte, ir em paz ao vosso encontro. Por Nosso Senhor.

15 de julho

S. BOAVENTURA, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu aproximadamente no ano 1218 em Bagnoregio, na Etrúria; estudou filosofia e teologia em Paris e a seguir ensinou as mesmas disciplinas, com grande aproveitamento, aos seus irmãos da Ordem dos Frades Menores. Foi eleito Ministro Geral da sua Ordem, cargo que exerceu com prudência e sabedoria. Foi nomeado cardeal bispo de Albano e morreu em Lião no ano 1274. Escreveu muitas obras filosóficas e teológicas.

Comum dos Pastores ou dos Doutores da Igreja, p. 1937 ou 1949.

Oração

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, celebrando hoje a memória de São Boaventura, aproveitemos a riqueza dos seus ensinamentos e imitemos a sua ardente caridade. Por Nosso Senhor.

16 de julho

NOSSA SENHORA DO CARMO

Memória

As Sagradas Escrituras celebram a beleza do Carmelo, onde o profeta Elias defendeu a pureza da fé de Israel no Deus vivo. No século XII, alguns eremitas foram viver para aquele monte, e mais

tarde constituíram uma Ordem dedicada à vida contemplativa sob o patrocínio da Virgem Maria, Mãe de Deus.

Comum de Nossa Senhora: p. 1857.

Laudes

Ant. Bened. Na minha oração pedi a Deus a sabedoria e ela floresceu em mim como fértil videira.

Oração

Venha em nossa ajuda, Senhor, a poderosa intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, para que, protegidos pelo seu auxílio, cheguemos ao verdadeiro monte da salvação, Jesus Cristo Nosso Senhor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Ant. Magnif. Maria escutava e cumpria a palavra de Deus e meditava-a em seu coração.

17 de julho

**BB. INÁCIO DE AZEVEDO, PRESBÍTERO
E COMPANHEIROS, MÁRTIRES**

[Portugal: **Memória**]

Inácio de Azevedo nasceu no Porto, de família ilustre, em 1526 ou 1527; entrou na Companhia de Jesus em 1548 e foi ordenado sacerdote em 1553. Mais tarde partiu para o Brasil, a fim de se consagrar ao apostolado missionário. Tendo voltado à pátria, conseguiu recrutar numerosos colaboradores para a sua obra evangelizadora e empreendeu a viagem de regresso; mas, interceptados ao largo das

ilhas Canárias pelos corsários anticatólicos, ali sofreu o martírio no dia 15 de julho de 1570; os trinta e nove companheiros que iam na mesma nau foram também martirizados no mesmo dia.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que dotastes de invencível constância na fé os bem-aventurados mártires Inácio de Azevedo e seus companheiros, concedei-nos que, fortalecidos por tão numerosos exemplos, imitemos o fogo da sua caridade e participemos da sua glória na pátria celeste. Por Nosso Senhor.

18 de julho

B. BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES, BISPO

[Portugal: **Memória**]

Bartolomeu dos Mártires nasceu em Lisboa, na paróquia dos Mártires, em 1514. Ingressou na Ordem dos Pregadores, onde foi ordenado presbítero e, além de exercer o ministério sacerdotal, regeu a cátedra de Teologia; finalmente foi eleito bispo de Braga, onde exerceu com incansável diligência e eficácia uma intensa actividade apostólica:

Fomentou a evangelização do povo, para o qual preparou um catecismo ou doutrina cristã e práticas espirituais, e preocupou-se com a santidade e cultura do clero. Redigiu muitas e valiosas obras doutrinárias, entre as quais se salientam o notável tratado «Estímulo dos Pastores» e o «Compêndio de vida espiritual».

Participou no Concílio de Trento, com uma actuação que mereceu o elogio do Papa e o aplauso dos seus pares, que o consideraram Luminar do Concílio. Em vista da execução das reformas tridentinas, efectuou um Sínodo Diocesano e um Concílio Provincial, e promoveu a fundação do Seminário, dito «conciliar», para conveniente formação dos sacerdotes.

Tendo renunciado ao Arcebispado, recolheu ao convento de Santa Cruz de Viana, construído por sua iniciativa, onde prosseguiu a vida

austera de simples religioso, todo voltado para a oração, caridade e estudo, e aí faleceu em 16 de julho de 1590.

Foi Beatificado pelo Papa S. João Paulo II a 4 de novembro de 2001.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Ao ver as multidões, Jesus encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.

Oração

Senhor, que no Beato Bartolomeu dos Mártires destes ao vosso povo um ministro zeloso na caridade e na doutrina, concedei que, assim como a solícitude pastoral o glorificou, também a sua intercessão nos faça sempre fervorosos no vosso amor. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Eu Vos dou graças, Cristo, Bom Pastor, que quisestes glorificar-me. Peço-Vos que as ovelhas confiadas ao meu cuidado participem comigo da vossa glória.

20 de julho

S. APOLINÁRIO, BISPO E MÁRTIR

Nos fins do século II, segundo a tradição, propagou entre os pagãos as inesgotáveis riquezas de Cristo, como bispo da Igreja de Classe, em Ravena, na região da Flamínia, que honrou com a glória do martírio. Partiu ao encontro do Senhor no dia 23 de julho.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Oração

Dirigi, Senhor, os vossos fiéis no caminho da salvação eterna, que o bispo Santo Apolinário manifestou com a sua doutrina e o seu martírio, e concedei-nos, pela sua intercessão, que, permanecendo firmes na observância dos vossos mandamentos, alcancemos com ele a coroa de glória. Por Nosso Senhor.

21 de julho

S. LOURENÇO DE BRINDES, PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

Nasceu no ano 1559; ingressou na Ordem dos Capuchinhos onde ensinou teologia a seus irmãos de religião e exerceu outros cargos de responsabilidade. Pregou com assiduidade e eficácia em vários países da Europa. Escreveu muitas obras doutriniais. Morreu em Lisboa no ano 1619.

Comum dos Pastores, p. 1937;
ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Senhor, que, para glória do vosso nome e para salvação dos homens, destes a São Lourenço de Brindes o espírito de conselho e de fortaleza, concedei-nos o mesmo espírito, para conhecermos a vossa vontade e a cumprirmos fielmente. Por Nosso Senhor.

22 de julho

S. MARIA MADALENA

Festa

É mencionada entre os discípulos de Cristo, assistiu à sua morte e mereceu ser a primeira a ver o Redentor ressuscitado de entre os mortos na madrugada do dia de Páscoa (Mc 16, 9). O seu culto difundiu-se na Igreja ocidental, sobretudo a partir do século XII.

Comum das Santas, p. 1990, excepto:

Laudes

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879

Ant. 1 Na madrugada do primeiro dia da semana, antes da aurora, Maria Madalena veio ao sepulcro.

Ant. 2 Com todo o ardor do meu coração, desejo ver o meu Senhor. Procuo e não encontro onde O puseram. Aleluia.

Ant. 3 Enquanto chorava, Maria inclinou-se para o sepulcro e viu dois Anjos vestidos de branco. Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 12, 1-2

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus. Tal é o culto espiritual que Lhe deveis prestar. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Maria, não chores:

o Senhor ressuscitou de entre os mortos.

R. Maria, não chores:

o Senhor ressuscitou de entre os mortos.

V. Vai dizer aos meus irmãos:

R. O Senhor ressuscitou de entre os mortos.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Maria, não chores:

o Senhor ressuscitou de entre os mortos.

Ant. Bened. Na manhã do primeiro dia da semana, Jesus ressuscitado apareceu em primeiro lugar a Maria Madalena, de quem tinha expulsado sete demónios.

Preces do Comum das Santas, p. 1992;
ou do dia ferial correspondente.

Oração

Senhor, que, na vossa infinita bondade, quisestes que Maria Madalena fosse a primeira a receber do vosso Filho a missão de anunciar a alegria pascal, concedei-nos, por sua intercessão, que, seguindo o seu exemplo, anunciemos a Cristo ressuscitado e O contemplemos no reino da glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas**SALMODIA**

Salmos e cântico do Comum das Santas, p. 1996.

Ant. 1 Disse Jesus a Maria: Mulher, porque choras? A quem procuras?

Ant. 2 Levaram o meu Senhor e não sei onde O puseram.

Ant. 3 Disse Jesus: Maria! Ela, voltando-se, exclamou em hebraico: Rabbúni! Que quer dizer: Mestre!

LEITURA BREVE**Rom 8, 28-30**

Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados segundo o seu desígnio; porque os que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, para que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos; e àqueles que predestinou também os chamou; e aqueles que chamou também os justificou; e aqueles que justificou também os glorificou.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Maria, não chores:
o Senhor ressuscitou de entre os mortos.

R. Maria, não chores:
o Senhor ressuscitou de entre os mortos.

V. Vai dizer aos meus irmãos:

R. O Senhor ressuscitou de entre os mortos.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Maria, não chores:

o Senhor ressuscitou de entre os mortos.

Ant. Magnif. Maria foi anunciar aos discípulos: Vi o Senhor. Aleluia.

Preces do Comum das Santas, p. 1999;
ou do dia ferial correspondente.

Oração como nas Laudes.

23 de julho

S. BRÍGIDA, RELIGIOSA

Co-Padroeira da Europa

[Europa: Festa]

Nasceu na Suécia em 1303; casou muito jovem e teve oito filhos que educou com esmero exemplar. Ingressou na Ordem Terceira de S. Francisco e, depois da morte do marido, entregou-se a uma vida de maior ascetismo, embora sem deixar de viver no mundo. Fundou então uma Ordem religiosa e, partindo para Roma, foi para todos exemplo de grande virtude. Empreendeu peregrinações de penitência e escreveu muitas obras em que narra as suas experiências místicas. Morreu em Roma no ano 1373.

Comum das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Senhor nosso Deus, que revelastes a Santa Brígida os segredos do Céu quando meditava a paixão do vosso Filho, fazei que também nós, depois de participarmos nos sofrimentos de Cristo, exultemos de alegria na revelação da sua glória. Por Nosso Senhor.

24 de julho**S. SARBÉLIO MAKHLÜF, PRESBÍTERO**

Nasceu em Biqa Kafra, localidade do Líbano, no ano 1828. Ingressou na Ordem dos Maronitas Libaneses, onde recebeu o nome de Sarbélío, e foi ordenado sacerdote. Aspirando a uma solidão radical e uma perfeição mais elevada, deixou o cenóbio de Anaias e foi para o deserto, onde serviu a Deus com grande austeridade de vida, contínuos jejuns e orações. No dia 24 de dezembro de 1898 adormeceu piedosamente no Senhor.

Comum dos Pastores (p. 1937) ou dos Santos (p. 1973).

Oração

Deus de infinita bondade, que chamastes o presbítero São Sarbélío ao combate espiritual na vida eremítica e o enriqueceste com todas as formas de piedade, fazei que sejamos verdadeiros imitadores da paixão de Cristo, para merecermos tomar parte no seu reino. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

25 de julho**S. TIAGO, APÓSTOLO****Festa**

Nasceu em Betsaida; era filho de Zebedeu e irmão do apóstolo João. Esteve presente nos principais milagres do Senhor. Foi morto por Herodes cerca do ano 42. É venerado com culto especial em Compostela (Espanha), onde se ergue a célebre basílica a ele dedicada, que atrai desde o século IX inumeráveis peregrinos de toda a cristandade.

Comum dos Apóstolos, p. 1886, excepto:

Laudes**HINO**

Glorioso São Tiago,
Grato louvor vos rendemos,
Porque deixastes as redes,
Respondendo à voz de Cristo.

Dócil ao seu chamamento,
 Vos fizestes prontamente
 Paladino do seu nome
 E arauto do Evangelho.

Assististes ao milagre
 De Cristo transfigurado
 E às angústias do seu rosto
 No Jardim das Oliveiras.

Vistes Jesus suportar
 O cálice da Paixão.
 Fostes, por Ele, o primeiro
 A padecer o martírio.

Bom discípulo de Cristo,
 Coluna da santa Igreja,
 Iluminai nossas almas
 E acendei os corações.

Fazei que todos, convosco,
 Seguindo o divino Mestre,
 Lhe cantemos, hoje e sempre,
 Hinos de amor e de glória.

SALMODIA

Salmos e cânticos do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Prosseguindo o seu caminho, Jesus viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, e chamou-os.

Ant. 2 Deixando as redes e o pai, seguiram Jesus.

Ant. 3 Bebereis o cálice que Eu hei-de beber e recebereis o baptismo com que Eu vou ser baptizado.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o alicerce dos Apóstolos e dos Profetas, que tem Cristo Jesus como pedra angular. Em Cristo, toda a construção, bem ajustada, cresce para formar um templo santo do Senhor. E, em união com Ele, também vós sois integrados na construção, para vos tornardes, no Espírito Santo, morada de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 V. E recordarão o vosso nome, Senhor.
 R. Sobre toda a terra.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

Ant. Bened. Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão, conduziu-os a um alto monte e transfigurou-Se diante deles.

PRECES

Irmãos: Tendo recebido dos Apóstolos a herança celeste, dêmos graças a Deus Pai por todos os seus dons; e aclamemos, dizendo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento do vosso Corpo e Sangue, que os Apóstolos nos transmitiram,

— com o qual nos alimentamos e vivemos:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento da vossa Palavra, que os Apóstolos nos prepararam,

— com o qual nos dais a luz e a alegria:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela santa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos,
 — pela qual nos integramos na unidade do vosso povo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela purificação do Baptismo e da Penitência, confiada aos Apóstolos,

— com a qual nos perdoais todos os pecados:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pai nosso

Oração

Vós quisestes, Deus omnipotente, que São Tiago fosse o primeiro dos Apóstolos a dar a vida pelo Evangelho: concedei à vossa Igreja a graça de encontrar força no seu testemunho e auxílio na sua protecção. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Hino: do Comum dos Apóstolos, p. 1889 ou 1894.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos: p. 1890.

Ant. 1 Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia.

Ant. 2 Disse-lhes Jesus: Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.

Ant. 3 Herodes mandou prender e maltratar alguns membros da Igreja. E matou à espada Tiago, irmão de João.

LEITURA BREVE

Ef 4, 11-13

Cristo a uns constituiu Apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas e a outros pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos cristãos, em ordem ao trabalho do ministério, para edificação do Corpo de Cristo, até que cheguemos todos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura de Cristo na sua plenitude.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

V. Em todos os povos as suas maravilhas.

R. A glória do Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

Ant. Magnif. Quem quiser ser grande no meio de vós será vosso servo; e quem quiser entre vós ser o primeiro será o escravo de todos.

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,

— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Vós quisestes, Deus onipotente, que São Tiago fosse o primeiro dos Apóstolos a dar a vida pelo Evangelho: concedei à vossa Igreja a graça de encontrar força no seu testemunho e auxílio na sua protecção. Por Nosso Senhor.

26 de julho**S. JOAQUIM E S. ANA, PAIS DE NOSSA SENHORA****Memória**

Segundo uma antiga tradição, que remonta ao séc. II, assim se chamavam os pais da Santíssima Virgem Maria. O culto de Santa Ana existia no Oriente já no séc. VI e estendeu-se ao Ocidente no séc. X. Mais recentemente foi introduzido o culto de São Joaquim.

Comum dos Santos, p. 1973, excepto:

Laudes**HINO**

A aurora dissipa a noite
E logo o sol se anuncia,
Restaurando sobre o mundo
A claridade do céu.

É Cristo o sol de justiça
E a grande aurora da graça
Com que aos olhos de Sant'Ana
Se extinguem todas as sombras.

Sant'Ana, raiz fecunda,
Se fez planta de que um dia
Brotou a vara florida
Que nos deu o Salvador.

Vós, ó mãe da Mãe de Cristo,
E vós, que fostes seu pai,
Por vossa filha atendei
Ao fervor das nossas preces.

A Vós, Jesus, que nasceste
Da Virgem, e a Vós, ó Pai,
Com o Espírito Divino,
Honra e glória para sempre.

LEITURA BREVE

Is 55, 3

Prestai-me atenção e vinde a Mim; escutai e a vossa alma viverá. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Pela sua infinita misericórdia,
o Senhor visitou o seu povo.
R. Pela sua infinita misericórdia,
o Senhor visitou o seu povo.
V. Da descendência de David
fez nascer um Salvador, Jesus.
R. O Senhor visitou o seu povo.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Pela sua infinita misericórdia,
o Senhor visitou o seu povo.

Ant. Bened. Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que nos deu um Salvador poderoso na casa de David, seu servo.

Preces do Comum dos Santos, p. 1976; ou do dia ferial correspondente.

Oração

Senhor, Deus de nossos pais, que concedestes a São Joaquim e Santa Ana a graça de darem ao mundo a Mãe do vosso Filho, alcançai-nos, por sua intercessão, a salvação que prometestes ao vosso povo. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: como nas Laudes ou do Comum dos Santos, p. 1616 ou 1973.

LEITURA BREVE

Rom 9, 4-5

Eles são israelitas, a quem pertencem a adoção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; a quem pertencem os Patriarcas e de quem procede Cristo, segundo a carne, Ele que está acima de todas as coisas, Deus bendito por todos os séculos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia.
- R.** Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia.
- V.** Como tinha prometido a nossos pais.
- R.** Lembrado da sua misericórdia.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia.

Ant. Magnif. Da ilustre descendência de David brotou um rebento formoso, do qual nasceu uma flor de suave fragrância.

Preces do Comum dos Santos, p. 1983;
ou do dia ferial correspondente.

Oração como nas Laudes.

29 de julho**SANTA MARTA****Memória**

Era irmã de Maria e de Lázaro. Quando recebia o Senhor em sua casa de Betânia, servia-O com grande diligência, e com suas orações obteve a ressurreição de seu irmão.

Comum das Santas: p. 1990, excepto:

Laudes

Ant. Bened. Disse Marta a Jesus: Tu és o Filho de Deus vivo, que veio ao mundo.

Oração

Deus omnipotente e eterno, cujo Filho aceitou a hospitalidade que Santa Marta Lhe oferecia em sua casa, concedei-nos, por sua intercessão, que, servindo a Cristo em cada um dos nossos irmãos, sejamos por Vós recebidos nas moradas eternas. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Jesus amava Marta e seus irmãos, Maria e Lázaro.

30 de julho

S. PEDRO CRISÓLOGO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Nasceu cerca do ano 380 em Ímola, na Emília, e aí abraçou o estado clerical. No ano 424 foi eleito bispo de Ravena e no exercício desse ministério pastoral promoveu com grande zelo a formação cristã do seu povo com a pregação e o exemplo, Morreu cerca do ano 450.

Comum dos Pastores ou dos Doutores da Igreja, p. 1937 ou 1949.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Pedro Crisólogo um pregador insigne do Verbo Encarnado, concedei-nos, por sua intercessão, que, meditando os mistérios da salvação, os vivamos com fidelidade na vida de cada dia. Por Nosso Senhor.

31 de julho**S. INÁCIO DE LOIOLA, PRESBÍTERO****Memória**

Nasceu no ano 1491 em Loiola, na Cantábria (Espanha); seguiu primeiramente a vida da corte e a vida militar. Depois, consagrando-se totalmente ao Senhor, estudou teologia em Paris e aí reuniu os primeiros companheiros, com quem mais tarde fundou em Roma a Companhia de Jesus. Exerceu intensa actividade apostólica e, particularmente com os seus escritos e com a formação de discípulos, contribuiu grandemente para a reforma da vida cristã e para a renovação da acção missionária. Morreu em Roma no ano 1556.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Laudes**HINO**

Cristo, Imagem do Pai, Senhor e Rei,
Rei de misericórdia e de perdão,
Nossas humildes preces atendei
No vosso Coração.

Vós que quisestes vir ao mundo e ser
O Filho de Maria, nossa Mãe,
E que chorastes, antes de morrer,
Sobre Jerusalém:

Vós que nos redimistes pela Cruz,
Vertendo o Sangue pelo vosso povo:
Ouvi a nossa voz que se traduz
Num canto sempre novo.

Honra e glória à Santíssima Trindade,
No pleno amor mais puro e mais ardente,
No mais profundo espírito e verdade,
Agora e eternamente.

Ant. Bened. Desejo ardentemente conhecer Jesus Cristo e o poder da sua ressurreição e a comunhão nos seus sofrimentos.

Oração

Senhor nosso Deus, que suscitastes na vossa Igreja Santo Inácio de Loiola para propagar a maior glória do vosso nome, concedei que, à sua imitação e com o seu auxílio, combatendo o bom combate na terra, participemos da sua vitória no Céu. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

Rei Imortal dos séculos, Senhor,
Transformai em virtude a nossa dor.
Dai-nos, ó Deus, a vossa mão direita.

Em tudo a vossa voz seja escutada,
A vossa lei em tudo seja amada
E a vossa vontade seja feita.

Abri-nos, com piedade, os vossos braços,
Acompanhai na terra os nossos passos
Nos caminhos da vossa caridade.

Fazei que, um dia, todos nos juntemos,
Para que, em coro uníssono, cantemos
A glória da Santíssima Trindade.

Ant. Magnif. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?

Oração como nas Laudes.

AGOSTO

1 de agosto

S. AFONSO MARIA DE LIGÓRIO BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Nápoles no ano 1696; obteve o doutorado em Direito Civil e Eclesiástico, recebeu a ordenação sacerdotal e fundou a Congregação do Santíssimo Redentor. Para fomentar entre o povo a vida cristã, dedicou-se à pregação e escreveu vários livros, sobretudo de teologia moral, matéria em que é considerado mestre insigne. Foi eleito bispo de Sant'Agata dei Goti, mas renunciou pouco depois ao cargo e morreu entre os seus, em Pagani, na Campânia, no ano 1787.

Comum dos Pastores ou Doutores da Igreja, p. 1937 ou 1949.

Oração

Deus onnipotente e misericordioso, que despertais continuamente na vossa Igreja novos exemplos de virtude, fazei que, imitando Santo Afonso Maria de Ligório no seu zelo pela salvação das almas, alcancemos com ele a recompensa celeste. Por Nosso Senhor.

2 de agosto

S. EUSÉBIO DE VERCELAS, BISPO

Nasceu na Sardenha, ao princípio do séc. IV. Formava parte do clero de Roma, quando, no ano 345, foi eleito bispo de Vercelas. Propagou grandemente a religião cristã por meio da sua pregação e introduziu a vida monástica na sua diocese. Foi exilado pelo imperador Constâncio por causa da fé católica e teve de suportar muitos sofrimentos. Tendo regressado à pátria combateu valorosamente para restaurar a fé, contra os arianos. Morreu em Vercelas no ano 371.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Concedei-nos, Senhor, a graça de imitar a fortaleza do bispo Santo Eusébio, intrépido defensor do mistério da divindade de Cristo, de modo que, perseverando na fé que ele ensinou, mereçamos participar da vida de Cristo, vosso filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

No mesmo dia 2 de agosto

S. PEDRO JULIÃO EYMARD, PRESBÍTERO

Nasceu na cidade La Mure (França), no ano de 1811. Depois de ter sido ordenado sacerdote e se ter dedicado durante alguns anos à actividade apostólica, entrou na Sociedade de Maria. Exímio apóstolo do mistério eucarístico, fundou congregações de religiosos e de religiosas, para se consagrarem ao culto eucarístico, e tomou muitas e excelentes iniciativas entre as pessoas de todas as condições para promover o amor para com a santa Eucaristia. Morreu no primeiro dia de agosto de 1868, na sua cidade natal.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Deus de infinita bondade, que inspirastes a São Pedro Julião uma devoção admirável aos santos mistérios do Corpo e Sangue do vosso Filho, concedei-nos que, seguindo o seu exemplo, possamos saborear dignamente a suavidade deste banquete sagrado. Por Nosso Senhor.

4 de agosto**S. JOÃO MARIA VIANNEY, PRESBÍTERO****Memória**

Nasceu em Lião no ano 1786. Depois de superar muitas dificuldades, pôde ser ordenado sacerdote. Tendo-lhe sido confiada a paróquia de Ars, na diocese de Belley, o santo promoveu nela admiravelmente a vida cristã, por meio duma eficaz pregação, com a mortificação, a oração e a caridade. Revelou especiais qualidades na administração do sacramento da Penitência e na direcção espiritual, e por isso acorriam fiéis de todas as partes para escutar os seus santos conselhos. Morreu em 1859.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Deus omnipotente e misericordioso, que fizestes de São João Maria Vianney um sacerdote admirável no zelo pastoral, concedei-nos, que, imitando o seu exemplo, ganhemos para Vós no amor de Cristo os nossos irmãos e com eles alcancemos a glória eterna. Por Nosso Senhor.

5 de agosto**DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SANTA MARIA**

[África: **Memória**]

Depois do Concílio de Éfeso (431), em que a Mãe de Jesus foi aclamada Mãe de Deus, o papa Sisto III erigiu em Roma, no monte Esquilino, uma basílica dedicada à Santa Mãe de Deus, mais tarde designada «Santa Maria Maior». É esta a Igreja mais antiga do Ocidente que foi dedicada a Nossa Senhora.

Comum de Nossa Senhora, p. 1857, excepto:

Laudes

Ant. Bened. Santa Maria, Virgem gloriosa, Mãe de Deus, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Oração

Perdoai, Senhor, os pecados dos vossos servos e, porque não podemos agradar-Vos só pelas nossas obras, salvai-nos pela intercessão da Mãe do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Ant. Magnif. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

6 de agosto

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Festa

Vésperas I

(Quando a festa ocorre ao Domingo)

HINO: como nas Vésperas II: p. 1634.

SALMODIA

Ant. 1 Jesus tomou consigo os discípulos, subiu a um monte e transfigurou-Se diante deles.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos; *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- ⁶ e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- ⁹ e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Jesus tomou consigo os discípulos, subiu a um monte e transfigurou-Se diante deles.

Ant. 2 Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.

Salmo 116 (117)

- ¹ Louvai o Senhor, todas as nações, *
aclamai-O, todos os povos.
- ² É firme a sua misericórdia para conosco, *
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Ant. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.

Ant. 3 Senhor, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias.

O seguinte cântico diz-se com todos os Aleluias intercalados, quando o ofício é cantado; quando é recitado, basta dizê-los só ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo-se, portanto, os que estão entre parêntesis.

Cântico

Ap 19, 1-2. 5-7

- ¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)
- ² porque são verdadeiros e justos todos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)
e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)
- ⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro *
(R. Aleluia.)
e a sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
(R. Aleluia.)
como era no princípio, agora e sempre. Amen.
R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Senhor, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias.

LEITURA BREVE

Filip 3, 20-21

A nossa pátria está nos Céus, donde esperamos o Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, que há-de transformar o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu Corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Apareceste glorioso na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Apareceste glorioso na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. O Senhor te revestiu de majestade.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Apareceste glorioso na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Jesus Cristo, esplendor do Pai e imagem da divindade, que sustenta o universo com a sua palavra poderosa e realiza a purificação dos pecados, manifestou hoje, no alto do monte, a sua glória.

PRECES

Oremos ao nosso Salvador, que maravilhosamente Se transfigurou no monte diante dos seus discípulos, e digamos cheios de confiança:

Senhor, iluminai as nossas trevas.

Senhor Jesus Cristo, que antes de sofrer a paixão, quisestes revelar no vosso Corpo transfigurado a glória da ressurreição futura, nós Vos pedimos pela santa Igreja militante,
— para que, no meio das tribulações deste mundo, viva sempre transfigurada na alegre esperança do vosso triunfo.

Senhor Jesus Cristo, que tomastes Pedro, Tiago e João e os levastes convosco ao alto do monte, nós Vos pedimos pelo nosso Santo Padre o Papa **N.** e pelos nossos Bispos,
— para que, fortalecidos na esperança da transfiguração, sirvam fielmente o vosso povo.

Senhor Jesus Cristo, que no monte irradiastes o esplendor do vosso rosto sobre Moisés e Elias, nós Vos pedimos pelos judeus, o povo por Vós escolhido desde os tempos antigos,
— para que mereçam chegar à plenitude da redenção.

Senhor Jesus Cristo, que iluminastes a terra quando brilhou sobre Vós a glória do Criador, nós Vos pedimos pelos homens de boa vontade,
— para que caminhem sempre na claridade da vossa luz.

Senhor Jesus Cristo, que haveis de transfigurar o nosso corpo mortal à semelhança do vosso Corpo glorioso, nós Vos pedimos pelos nossos irmãos defuntos,
— para que entrem na glória do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, que na gloriosa transfiguração do vosso Filho Unigénito confirmastes os mistérios da fé com o testemunho da Lei e dos Profetas e de modo admirável anunciastes a adopção filial perfeita, fazei que, escutando a palavra do vosso amado Filho, mereçamos participar na sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, eterno Rei da glória.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Jesus, Filho de Deus, quanta alegria
Será entrar na luz da vossa glória,
Se apenas conservar-Vos na memória
É tão consolador, nos extasia.

Jesus, Vós sois a fonte da verdade,
O Bem maior que o coração procura.
Vós sois a luz que o mundo transfigura,
Sabor da vida e paz da eternidade.

Reconfortai-nos com vosso perdão,
Em nós acendei vosso amor ardente:
Transfigurado o nosso coração,
Veremos vossa glória eternamente.

Louvor a Vós, Jesus, Verbo Encarnado.
Louvor ao Pai, que no alto do Tabor,
Vos proclamou seu Filho bem-amado.
Louvor e glória ao Espírito de amor.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Hoje, no monte santo, o rosto de Cristo resplandeceu como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a neve.

Ant. 2 Hoje a voz do Pai deu testemunho do Senhor transfigurado, e Moisés e Elias apareceram radiantes de luz, falando sobre a morte que Ele ia padecer.

Ant. 3 A lei foi dada por meio de Moisés e a profecia por meio de Elias, que foram vistos resplandecentes de glória, a falar com o Senhor no monte santo.

LEITURA BREVE

Ap 21, 10. 23

Um anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. De honra e glória O coroastes, Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. De honra e glória O coroastes, Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. Destes-lhe poder sobre as obras das vossas mãos.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. De honra e glória O coroastes, Senhor.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Bened. Da nuvem, uma voz dizia: Este é o meu Filho muito amado, no qual ponho a minha complacência. Escutai-O. Aleluia.

PRECES

Oremos a Deus, Pai de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que maravilhosamente Se transfigurou no monte diante dos seus discípulos, e digamos cheios de confiança:

Na vossa luz, Senhor, mostrai-nos a luz.

Pai clementíssimo, que transfigurastes o vosso amado Filho no monte santo e Vos manifestastes no meio da nuvem luminosa,

— fazei-nos ouvir com fidelidade a palavra de Cristo.

Senhor, que saciais os eleitos com a abundância da vossa casa e os inebriais com a torrente das vossas delícias,

— concedei-nos a graça de encontrar no Corpo de Cristo a fonte da nossa vida.

Senhor, que fizestes brilhar a luz no meio das trevas e iluminastes os nossos corações para contemplar a claridade da vossa luz no rosto de Cristo,

— alimentai em nós o espírito de contemplação do vosso amado Filho.

Senhor, que nos chamastes à santidade, segundo a graça manifestada pela glorificação de Nosso Senhor Jesus Cristo,

— dai a conhecer aos homens, por meio do Evangelho, a vida imortal.

Pai de bondade, que no vosso amor infinito nos destes a graça de nos chamarmos e sermos realmente filhos de Deus,

— concedei que, na manifestação gloriosa de Cristo, sejamos transfigurados à imagem da sua glória.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, que na gloriosa transfiguração do vosso Filho Unigénito confirmastes os mistérios da fé com o testemunho da Lei e dos Profetas e de modo admirável anunciastes a adopção filial perfeita, fazei que, escutando a palavra do vosso amado Filho, mereçamos participar na sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

A Salmódia Complementar toma-se da série II e III: pp. 1408 ss.

Tércia

Ant. Moisés e Elias, a Lei e os Profetas, apareceram ao lado de Jesus, como testemunhas da sua glória.

LEITURA BREVE

Ex 19, 8-9a

Todo o povo respondeu a Moisés: «Faremos tudo o que o Senhor mandou». E moisés transmitiu ao Senhor as palavras do do povo. O Senhor disse a Moisés: «Eu irei ter contigo numa espessa nuvem, para que o povo Me oiça falar contigo e acredite em ti para sempre».

V. Sois o mais belo dos filhos dos homens,

R. A graça se derrama em vossos lábios.

Sexta

Ant. O Senhor Deus, nosso Salvador, fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

LEITURA BREVE

Ex 33, 9. 11a

Entrando Moisés na Tenda da Reunião, a coluna de nuvem descia e ficava à porta da Tenda, e o Senhor falava com Moisés. O Senhor falava com Moisés frente a frente, como quem fala com um amigo.

V. Voltai-vos para o Senhor e ficareis radiantes.

R. O vosso rosto não se cobrirá de vergonha.

Noa

Ant. Ao ouvir a voz do Pai, os discípulos caíram de rosto por terra e sentiram grande medo.

LEITURA BREVE

2 Cor 3, 18

Todos nós, de rosto descoberto, reflectindo como num espelho a glória do Senhor, somos transformados na sua imagem, cada vez mais gloriosa, pela acção do Senhor que é Espírito.

V. Em Vós, Senhor, está a fonte da vida.

R. Na vossa luz veremos a luz.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Luz nascida da Luz, fulgor da aurora,
Que inunda de esplendor a terra e os céus:
A Vós se eleva a voz de quem implora
E Vos adora, ó Deus.

Não há sol, mesmo o sol mais refulgente
Que faz brilhar a neve em cada inverno,
Como a luz que nos vem benignamente
Do vosso amor eterno.

Chamais por nós com essa voz divina,
E nós ouvimos, de alma a Vós rendida,
Com toda a fé que as almas ilumina
Nos caminhos da vida.

Louvor ao Pai e ao Filho, por igual,
Que nos remiu no Sangue e na Verdade.
Honra e glória ao Espírito Imortal
Por toda a eternidade.

SALMODIA

Ant. 1 Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, conduziu-os ao alto dum monte e transfigurou-Se diante deles.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, conduziu-os ao alto dum monte e transfigurou-Se diante deles.

Ant. 2 Uma nuvem luminosa os envolveu; e da nuvem uma voz dizia: Este é o meu Filho muito amado, no qual pus a minha complacência.

Salmo 120 (121)

- ¹ Levanto os meus olhos para os montes: *
donde me virá o auxílio?
- ² O meu auxílio vem do Senhor, *
que fez o céu e a terra.
- ³ Não permitirá que vacilem os teus passos, *
não dormirá Aquele que te guarda.
- ⁴ Não há-de dormir nem adormecer *
Aquele que guarda Israel.
- ⁵ O Senhor é quem te guarda, *
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
- ⁶ O sol não te fará mal durante o dia, *
nem a lua durante a noite.
- ⁷ O Senhor te defende de todo o mal, *
o Senhor vela pela tua vida.
- ⁸ Ele te protege quando vais e quando vens, *
agora e para sempre.

Ant. Uma nuvem luminosa os envolveu; e da nuvem uma voz dizia: Este é o meu Filho muito amado, no qual pus a minha complacência.

Ant. 3 Ao descerem do monte, disse-lhes Jesus: Não faleis a ninguém desta visão, enquanto o Filho do homem não ressuscitar dos mortos. Aleluia.

Cântico

Cf. 1 Tím 3, 16

O mistério e a glória de Cristo

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Aquele que Se manifestou na carne *
foi justificado pelo Espírito.

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Foi contemplado pelos Anjos *
e anunciado aos gentios.

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Foi acreditado no mundo *
e exaltado na glória.

R. Louvai o Senhor, todos os povos.

Ant. Ao descerem do monte, disse-lhes Jesus: Não faleis a ninguém desta visão, enquanto o Filho do homem não ressuscitar dos mortos. Aleluia.

LEITURA BREVE

Rom 8, 16-17

O próprio Espírito Santo dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus. Se somos filhos, também somos herdeiros, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo; se sofrermos com Ele, também com Ele seremos glorificados.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A majestade e a beleza na sua presença.
Aleluia, Aleluia.
- R. A majestade e a beleza na sua presença.
Aleluia, Aleluia.
- V. O esplendor e o poder no seu santuário.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A majestade e a beleza na sua presença.
Aleluia, Aleluia.

Ant. Magnif. Ao ouvirem a voz do Pai, os discípulos caíram de rosto por terra e sentiram grande medo. Jesus aproximou-Se, tocou-lhes com a mão e disse: Levantai-vos e não temais. Aleluia.

PRECES

Oremos ao nosso Salvador, que maravilhosamente Se transfigurou no monte diante dos seus discípulos, e digamos cheios de confiança:

Senhor, iluminaí as nossas trevas.

Senhor Jesus Cristo, que antes de sofrer a paixão quisestes revelar no vosso Corpo transfigurado a glória da ressurreição futura, nós Vos pedimos pela Santa Igreja militante,
— para que, no meio das tribulações deste mundo, viva sempre transfigurada na alegre esperança do vosso triunfo.

Senhor Jesus Cristo, que tomastes Pedro, Tiago e João e os levastes convosco ao alto do monte, nós Vos pedimos pelo nosso Santo Padre o Papa **N.** e pelos nossos Bispos,
— para que, fortalecidos na esperança da transfiguração, sirvam fielmente o vosso povo.

Senhor Jesus Cristo, que no monte irradiastes o esplendor do vosso rosto sobre Moisés e Elias, nós Vos pedimos pelos judeus, o povo por Vós escolhido desde os tempos antigos,
— para que mereçam chegar à plenitude da redenção.

Senhor Jesus Cristo, que iluminastes a terra quando brilhou sobre Vós a glória do Criador, nós Vos pedimos pelos homens de boa vontade,

— para que caminhem sempre na claridade da vossa luz.

Senhor Jesus Cristo, que haveis de transfigurar o nosso corpo mortal à semelhança do vosso Corpo glorioso, nós Vos pedimos pelos nossos irmãos defuntos,

— para que entrem na glória do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, que na gloriosa transfiguração de vosso Filho Unigénito confirmastes os mistérios da fé com o testemunho da Lei e dos Profetas e admiravelmente proclamastes a adopção filial perfeita, concedei aos vossos servos, que, escutando a palavra de vosso amado Filho, mereçam ser um dia participantes da sua glória. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

OUTROS HINOS

I

Na glória do teu rosto contemplamos: p. 1015.

II

Deus fez brilhar em nós a sua luz: p. 989.

III

No alto da montanha,
A Lei e os Profetas
Contemplam o divino
Transfigurado rosto.

Exultam os Apóstolos,
Testemunhas da glória
E da voz que proclama
O Filho bem amado.

Senhor, tirai das trevas
Este corpo mortal
E ensinai-lhe o caminho
Do corpo glorioso,

Para chegarmos todos
À pátria prometida
Revestidos de graça
Como filhos da luz.

IV

Sobe Cristo ao Tabor,
Com Pedro, com Tiago e com João
E entra na alegria e no esplendor
Da Transfiguração.

Seu rosto se ilumina
E fala com Moisés e com Elias.
Renovam-se na sua luz divina
A lei e as profecias.

Tudo é glória no céu.
Nunca se viu mais refulgente brilho.
“Eis o meu Bem-Amado – disse Deus –
Escutai o meu Filho”.

Suspensão da visão,
Que torna Deus presente à vida humana,
Exulte o amor de cada coração:
Aleluia! Hossana!

Toda a glória e louvor,
Toda a honra em espírito e verdade
Ao Pai e ao Filho e ao Espírito de amor,
Por toda a eternidade.

7 de agosto**S. SISTO II, PAPA,
E SEUS COMPANHEIROS, MÁRTIRES**

Foi ordenado bispo de Roma no ano 257. No ano seguinte, quando celebrava a sagrada liturgia no cemitério de Calixto, foi preso pelos soldados, em virtude do edito do imperador Valeriano, e imediatamente executado, juntamente com quatro dos seus diáconos, no dia 6 de Agosto. Recebeu sepultura no mesmo cemitério.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Senhor, que concedestes a São Sisto e seus companheiros a graça de dar a vida pela fidelidade à vossa palavra e pelo testemunho de Jesus Cristo, renovai-nos pela acção do Espírito Santo, para que sejamos dóceis aos ensinamentos da fé e fortes na confissão do vosso nome. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 7 de agosto**S. CAETANO, PRESBÍTERO**

Nasceu em Vicenza no ano 1480. Estudou direito em Pádua e, depois de ter sido ordenado sacerdote, fundou em Roma a Congregação de Clérigos Regulares, chamados Teatinos, com o fim de promover o apostolado, e propagou-a no território de Veneza e no reino de Nápoles. S. Caetano distinguiu-se pela sua vida de oração e pela prática da caridade. Morreu em Nápoles no ano 1547.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes ao presbítero São Caetano a graça de imitar o género de vida dos Apóstolos, concedei-nos que, mediante a sua intercessão e exemplo, ponhamos sempre em Vós a nossa confiança e busquemos sem desfalecer o vosso reino. Por Nosso Senhor.

8 de agosto

S. DOMINGOS, PRESBÍTERO

Memória

Nasceu em Caleruega (Espanha) cerca do ano 1170. Estudou Teologia em Palência e foi nomeado cónego da Igreja de Osma. Por meio da sua pregação e do exemplo da sua vida combateu com grande êxito a heresia dos Albigenses. Com os companheiros que aderiram a esta empresa fundou a Ordem dos Pregadores. Morreu em Bolonha no dia 6 de agosto de 1221.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Laudes e Vésperas

HINO

Domingos é “do Senhor”.	O fogo puro e urgente
Seu próprio nome o dizia.	Da Verdade que liberta
Entregou-se com ardor	Fez dele uma sarça ardente,
Ao Evangelho do amor,	O farol e o oriente
À luz do fogo em que ardia.	Dos irmãos sem rota certa.

De olhar puro e alma nobre	Num baptismo singular,
Enfrentou o inimigo	Juntava o choro e a prece.
Nas vestes de quem se cobre	E antes de Deus o chamar,
Da liberdade do pobre	Mandou irmãos semear
E da graça do mendigo.	Novos campos, nova messe.

Da terra se eleve um hino
De louvor e de alegria:
Glória a Deus simples e trino,
Que ao seu povo peregrino
Dá São Domingos por guia.

Oração

Venha, Senhor, em auxílio da vossa Igreja São Domingos, ilustre pregador da verdade, para que sejamos sempre iluminados pela sua doutrina e protegidos pela sua intercessão. Por Nosso Senhor.

9 de agosto

S. TERESA BENEDITA DA CRUZ VIRGEM E MÁRTIR

[Europa: Festa]

Edith Stein, filha de pais judaicos, nasceu em Breslau no dia 12 de outubro de 1891. Tendo-se dedicado aos estudos filosóficos, empenhou-se perseverantemente na procura da verdade, até que encontrou a fé em Deus e se converteu à Igreja Católica. Foi baptizada no dia 1 de janeiro de 1922. Desde então serviu a Deus na função de professora e escritora. Agregada às irmãs carmelitas em 1933 com o nome Teresa Benedita da Cruz por ela escolhida, dedicou a sua vida ao serviço do povo judaico e do povo alemão. Deixando a Alemanha por causa da perseguição aos Judeus, foi recebida a 31 de dezembro de 1938 no convento das carmelitas de Echt (Holanda). No dia 2 de agosto de 1942 foi presa pelas

autoridades que exerciam o poder aterrador na Alemanha e enviada para o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau (Polónia), destinado ao genocídio do povo judaico. Aí foi cruelmente morta no dia 9 de agosto.

Comum de um Mártir: p. 1921 ss.

ou Comum das Santas (Religiosas): p. 1990 ss-

Oração

Senhor, Deus dos nossos pais, que conduzistes a mártir Teresa Benedita ao conhecimento do vosso Filho crucificado e à sua imitação até à morte, concedei, pela sua intercessão, que todos os homens conheçam o Salvador, Jesus Cristo, e por Ele cheguem à perpétua visão do vosso rosto. Por Nosso Senhor.

10 de agosto

S. LOURENÇO, DIÁCONO E MÁRTIR

Festa

Era diácono da Igreja Romana e morreu mártir na perseguição de Valeriano, quatro dias depois do papa Sisto II e seus companheiros, os quatro diáconos romanos. O seu sepulcro encontra-se junto à Via Tiburtina, no Campo Verano. Constantino Magno erigiu uma basílica naquele lugar. O seu culto já se tinha difundido na Igreja no século IV.

Comum de um Mártir, p. 1921, excepto:

Laudes

HINO

São Lourenço, casto lírio
Dos jardins da Igreja em flor,
Do sangue do seu martírio
Fez um incêndio de amor.

Na Roma torva e pagã
Das velhas sete colinas,
Foi como o sol da manhã
Sobre as pedras em ruínas.

Diacono dedicado,
Cireneu da dor alheia,
Mostrou alma de soldado
Em batalhas de epopeia.

Enfrentou o fogo e o ferro
Das mais cruéis tiranias.
Dos combates contra o erro
Fez a glória dos seus dias.

Coração alegre e forte,
Seguro do eterno lar,
Bendizando a própria morte,
Entrou no Céu a cantar.

Não há mais alto destino
Que morrer pela verdade.
Louvor a Deus Uno e Trino,
Agora e na eternidade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Estou unido a Vós, Senhor, porque a minha carne foi queimada por vosso amor.

Ant. 2 O Senhor enviou o seu Anjo, para me libertar da violência das chamas.

Ant. 3 O bem-aventurado Lourenço orava dizendo: Eu Vos dou graças, Senhor, porque mereci entrar no vosso reino.

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 3-5

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as nossas tribulações, para podermos consolar aqueles que estão atribulados, por meio do conforto que nós próprios recebemos de Deus. Assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por Cristo abunda a nossa consolação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

V. Foi Ele o meu Salvador.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

Ant. Bened. Meu filho, não temas, porque Eu estou contigo. Se passares pelo meio do fogo, nem a chama te abrasará nem o fumo te fará mal.

Preces do Comum, p. 1913.

Oração

Senhor nosso Deus, que inflamastes no fogo da caridade o bem-aventurado São Lourenço e o fizestes resplandecer na fidelidade ao serviço da Igreja e na glória do martírio, fazei-nos amar o que ele amou e praticar o que ele ensinou. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antífonas e salmos do dia ferial correspondente.

Leitura breve e versículos do Comum, p. 1925.

Vésperas

HINO

Exaltemos o mártir São Lourenço
Pelo que fez com mãos benevolentes,
Vestindo os nus e dando aos indigentes
O coração imenso.

Tinha no peito uma fogueira acesa,
Que ao mundo iluminava e aquecia.
Abrindo a casa, a todos repartia
O pão da sua mesa.

Chegou a ter consigo barras de ouro,
Mas, só das almas e Jesus cativo,
Via nos pobres o Evangelho vivo
E todo o seu tesouro.

Foi hóstia em sangue até morrer queimado,
Sem a ninguém negar o seu perdão.
Não percamos na vida essa lição
De herói tão sublimado.

Ao Pai do Céu se eleve o nosso canto,
Louvor e glória a Cristo Redentor,
Bendigamos no mesmo hino de amor
O Espírito Santo.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum, p. 1922.

Ant. 1 São Lourenço sofreu o martírio e confessou o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ant. 2 O bem-aventurado Lourenço exclamou, dizendo: Sou um homem profundamente feliz, porque mereci ser hóstia de Cristo.

Ant. 3 Eu Vos dou graças, Senhor Jesus Cristo, porque mereci entrar no vosso reino.

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 13-14

Caríssimos, alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Vós nos submetestes à prova, Senhor,
mas depois nos destes alívio.
R. Vós nos submetestes à prova, Senhor,
mas depois nos destes alívio.
V. Provastes-nos pelo fogo
e nos purificastes como a prata.
R. Mas depois nos destes alívio.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Vós nos submetestes à prova...

Ant. Magnif. O bem-aventurado Lourenço dizia: A minha noite não tem escuridão: toda ela brilha com uma grande luz.

Preces do Comum, p. 1931.

Oração

Senhor nosso Deus, que inflamastes no fogo da caridade o bem-aventurado São Lourenço e o fizestes resplandecer na fidelidade ao serviço da Igreja e na glória do martírio, fazei-nos amar o que ele amou e praticar o que ele ensinou. Por Nosso Senhor.

11 de agosto**S. CLARA, VIRGEM****Memória**

Nasceu em Assis no ano 1193. Imitando o exemplo do seu concidadão Francisco, seguiu o caminho da pobreza e fundou a Ordem monástica (Clarissas). A sua vida foi de grande austeridade, mas rica em obras de caridade e de piedade. Morreu em 1253.

**Comum das Virgens, p. 1957;
ou das Santas (Religiosas), p. 1990.**

Oração

Senhor, que na vossa infinita misericórdia inspirastes a Santa Clara um profundo amor à pobreza evangélica, concedei, por sua intercessão, que seguindo a Cristo na pobreza espiritual, mereçamos um dia contemplar-Vos no reino dos Céus. Por Nosso Senhor.

12 de agosto**S. JOANA FRANCISCA DE CHANTAL, RELIGIOSA**

Nasceu em Dijon (França) no ano 1572. Casou com o barão de Chantal, e foi mãe de seis filhos, a quem educou esmeradamente. Tendo falecido o marido, levou, sob a direcção de S. Francisco de Sales, uma admirável vida de perfeição, exercendo especialmente a caridade para com os pobres e os enfermos. Fundou o Instituto da Visitação, que governou sabiamente. Morreu em 1641.

Comum das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Senhor, que destes a Santa Joana Francisca a graça de atingir a santidade através de diferentes estados de vida, concedei-nos, por sua intercessão, que, vivendo fielmente a nossa vocação, dêmos sempre testemunho da vossa luz. Por Nosso Senhor.

13 de agosto**S. PONCIANO, PAPA, E S. HIPÓLITO, PRESBÍTERO,
MÁRTIRES**

Ponciano foi ordenado bispo de Roma no ano 231. Desterrado para a Sardenha, juntamente com o presbítero Hipólito, pelo imperador Maximino, no ano 235, aí morreu, depois de ter abdicado do seu pontificado. O seu corpo foi sepultado no cemitério de Calixto e o de Hipólito no cemitério que está junto à Via Tiburtina. A Igreja Romana presta culto a ambos os mártires já desde o princípio do século IV.

Comum de vários Mártires, p. 1902;
ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

O glorioso martírio dos vossos Santos aumente em nós, Senhor, o desejo de Vos amar e fortaleça a fé em nossos corações. Por Nosso Senhor.

14 de agosto**S. MAXIMILIANO MARIA KOLBE,
PRESBÍTERO E MÁRTIR****Memória**

Maximiliano Maria Kolbe nasceu na Polónia no dia 8 de Janeiro de 1894; ainda adolescente, entrou na Ordem dos Frades Menores Conventuais e foi ordenado sacerdote em Roma no ano 1918. Inspirado pela sua ardente devoção à Virgem Mãe de Deus, fundou uma piedosa associação com o nome de “Milícia de Maria Imaculada”, que se propagou rapidamente, não só na sua pátria mas também noutras regiões. Chegando ao Japão como missionário, empenhou-se generosamente na dilatação da fé cristã com o auxílio e sob o patrocínio da Virgem Imaculada. Finalmente, regressado à Polónia, teve de suportar

graves tormentos no campo de Oswiecim (al. “Auschwitz”), distrito de Cracóvia, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, e terminou as múltiplas actividades da sua vida oferecendo-se em holocausto de caridade, vindo a morrer no dia 14 de Agosto de 1941.

Comum dos Pastores da Igreja (Missionários), p. 1937;
ou do Comum de um Mártir, p. 1921; excepto:

Laudes

Ant. Bened. Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra. Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.

Oração

Deus de infinita bondade, que inspirastes a São Maximiliano Maria, presbítero e mártir, uma ardente devoção à Virgem Imaculada e o fortaleceste no zelo das almas e no amor ao próximo, concedei-nos, por sua intercessão, que, trabalhando generosamente pela vossa glória ao serviço dos homens, possamos conformar-nos até à morte com vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

15 de agosto

ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Solenidade

Vésperas I

HINO

Alegria do mundo, Estrela de Alva:
Nenhuma estrela como Vós nos guia.
Sois o braço do Deus forte que nos salva,
Virgem Maria.

Sois a escada de luz lançada à treva
Para ligar ao Céu a terra fria.
Fulgente aurora, a vida em Vós se eleva,
Virgem Maria.

Só o trono de Deus é mais sublime
Que o vosso trono, à luz do eterno Dia:
Celeste Mãe da paz que nos redime,
Virgem Maria.

Toda a honra à Trindade seja dada
E os Anjos Vos exaltem à porfia,
Porque sois nossa Mãe, de Deus amada,
Virgem Maria.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora: p. 1852.

Ant. 1 Cristo subiu ao Céu e preparou um trono eterno para sua Mãe imaculada. Aleluia.

Ant. 2 Por Eva foi fechada aos homens a porta do Céu e a todos foi de novo aberta por Maria. Aleluia.

Ant. 3 A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos. Vinde todos, exaltemos a Cristo Rei, cujo reino é eterno.

LEITURA BREVE

Rom 8, 30

Aqueles que Deus predestinou também os chamou; aqueles que chamou também os justificou; e aqueles que justificou também os glorificou.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Maria foi elevada ao Céu: alegram-se os Anjos.

R. Maria foi elevada ao Céu: alegram-se os Anjos.

V. Louvando e bendizendo o Senhor.

R. Alegram-se os Anjos.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Maria foi elevada ao céu: alegram-se os Anjos.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Todas as gerações Me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez em Mim maravilhas. Aleluia.

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos, Senhor.*

Deus, autor de tantas maravilhas, que elevastes ao Céu a Imaculada Virgem Maria, para a tornar participante, em corpo e alma, da glória de Cristo,

— orientai para a mesma glória o coração dos vossos filhos.

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, pela sua intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes, perdão aos pecadores,

— e a todos dai saúde e paz.

Vós que fizestes de Maria a cheia de graça,
— concedei a abundância da vossa graça a todos os homens.

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma
— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, olhando para a humildade da Virgem Maria, a elevastes à dignidade de ser Mãe do Verbo Encarnado e neste dia a coroastes de glória, concedei-nos, por sua intercessão, que, salvos pelo mistério da redenção, mereçamos ser por Vós glorificados. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Hoje a Virgem Mãe de Deus foi elevada ao Céu: Vinde, adoremos o seu Filho, Senhor do Universo.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Ó Virgem, ó Esposa excelsa, deslumbrante,
Em Vós se reuniu todo o fulgor dos Céus:
De estrelas refulgentes coroou-Vos Deus
E vestiu-Vos de sol.

Vencestes todo o mal, a morte e o inferno.
Com Cristo sois no Céu a nossa defensora
E toda a criação proclama-Vos, Senhora,
Rainha poderosa.

Reinai, Senhora, protegendo a santa Igreja.
Reconduzi a Deus os pródigos dispersos
E atraí a Cristo os povos inda imersos
Na escuridão da morte.

Aos pecadores alcançai-lhes o perdão,
Dulcíssima Advogada, que hoje ao Céu subistes.
Nos pobres, nos enfermos, nos corações tristes
Brilhe e vença a esperança.

Senhora da Assunção, Senhora da Alegria,
Convosco se eleve ao Céu o nosso canto:
Eterna glória ao Pai, ao Filho, ao Espírito Santo,
Por toda a eternidade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Bendita sois Vós, ó Maria, porque de Vós nasceu o Salvador do mundo, e agora viveis para sempre na glória do Senhor.

Ant. 2 A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos; alegrem-se todos os fiéis e louvem o Senhor.

Ant. 3 O Senhor glorificou o vosso nome, ó Virgem Maria: nunca os homens deixarão de celebrar os vossos louvores.

LEITURA BREVE

Cf. Is 61, 10

Exulto de alegria no Senhor, minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noiva que se adorna com suas jóias.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Hoje a Virgem Maria foi elevada ao Céu.

R. Hoje a Virgem Maria foi elevada ao Céu.

V. E triunfa com Cristo para sempre. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Como é bela e formosa a filha de Jerusalém, que se levanta como a aurora e resplandece como o sol nascente.

PRECES

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos:

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos, Senhor.*

Verbo eterno do Pai, que escolheste Maria como arca incorruptível da vossa morada,

— livrai-nos de toda a corrupção do pecado.

Redentor dos homens, que fizestes da Virgem Maria tabernáculo puríssimo da vossa presença e sacrário do Espírito Santo,

— fazei também de nós templos do vosso Espírito.

Rei dos reis, que elevastes ao Céu convosco em corpo e alma a vossa Mãe,

— fazei que aspiremos sempre aos bens do alto.

Senhor do Céu e da terra, que colocastes Maria como Rainha à vossa direita,

— dai-nos a alegria de participar um dia na mesma glória.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que elevastes à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho, concedei-nos a graça de aspirarmos sempre às coisas do alto, para merecermos participar da sua glória. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia complementar: p. 1405 ss.

Se for Domingo, salmos do Domingo I: p. 885.

Tércia

Em vez do salmo 121 (122), que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o salmo 128 (129): p. 1336.

Ant. Cresceste como o cedro do Líbano e como o cipreste do monte Sião, Santa Mãe de Deus.

LEITURA BREVE

Judite 13, 17-18

Todo o povo ficou maravilhado e, inclinando-se em adoração a Deus, disse numa só voz: «Bendito sejas, nosso Deus, que hoje aniquilastes os inimigos do vosso povo. E Osias disse a Judite: Bendita sejas, minha filha, pelo Deus Altíssimo, mais que todas as mulheres da terra.

V. Maria foi elevada ao Céu: alegram-se os Anjos,

R. Louvando e bendizendo o Senhor.

Sexta

Ant. Com toda a alma Vos aclamamos, Santa Maria, Rainha do Céu, porque de Vós nasceu o Sol da justiça.

LEITURA BREVE

Ap 12, 1

Um sinal grandioso apareceu no Céu: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

V. A Santa Mãe de Deus foi exaltada,

R. Acima dos Anjos e dos Santos no reino dos Céus.

Noa

Em vez do Salmo 126, que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o Salmo 130 (131): p. 1181.

Ant. A Santa Mãe de Deus foi exaltada acima dos Anjos e dos Santos no reino dos Céus.

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 1

Nós sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, receberemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

V. A Virgem Maria foi elevada ao Céu,

R. Onde o Rei dos reis está sentado num trono de estrelas.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

Hino como nas Vésperas I, p. 1651.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora: p. 1864.

Ant. 1 A Virgem Maria foi elevada ao Céu: alegrem-se os Anjos, louvando e bendizendo o Senhor.

Ant. 2 A Virgem Maria foi elevada ao Céu, onde o Rei dos reis está sentado num trono de estrelas.

Ant. 3 Bendita sois Vós, ó Maria: por Vós recebemos o fruto da vida.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 22-23

Assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão restituídos à vida; cada qual, porém, na sua ordem: primeiramente Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos.

R. A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos.

V. Bendito seja o Senhor, que a exaltou. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Hoje a Virgem Maria subiu ao Céu. Alegrai-vos, porque triunfa com Cristo para sempre.

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos Senhor.*

Deus, autor de tantas maravilhas, que elevastes ao Céu a Imaculada Virgem Maria, para a tornar participante, em corpo e alma, da glória de Cristo,
— orientai para a mesma glória o coração dos vossos filhos.

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, pela sua intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes, perdão aos pecadores,
— e a todos dai saúde e paz.

Vós que fizestes de Maria a cheia de graça,
— concedei a abundância da vossa graça a todos os homens.

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma
— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que elevastes à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho, concedei-nos a graça de aspirarmos sempre às coisas do alto, para merecermos participar da sua glória. Por Nosso Senhor.

No fim das Completas, é melhor dizer a antífona Ave, Regina caelorum p. 868 ou 869.

OUTROS HINOS

I

Formosa Virgem, que do Sol vestida,
De estrelas coroada, ao Sol puro
Tanto agradaste neste vale escuro
Que sua luz em Vós trouxe escondida.

Virgem das virgens, flor, fonte de vida,
Deste mundano mar porto seguro,
Rodeado Jardim de forte muro,
Antes de o mundo ser, já escolhida.

Virgem cheia de graça e de humildade,
Por cuja intercessão, por cujo meio,
Perdão o pecador contrito alcança:

Posto que me vejais de culpas cheio,
Pondo os olhos em mim com piedade,
Vereis que sempre em Vós tive esperança.

II

A terra feita céu, de sol vestida,
Sobe com nova glória e majestade
A ser único espelho da Trindade,
De Anjos rainha, de homens honra e vida.

A Luz, que esteve cá nela escondida,
Por que iguale o triunfo a dignidade,
Vem receber a Mãe, cuja saudade
Leva tudo após si nesta partida.

O resplendor da Igreja militante
Abrindo, como aurora, um novo dia,
Faz hoje mais formosa e triunfante.

Já goza o que esperava, amava e cria,
Que logo mereceu no mesmo instante
Que Deus a fez Mãe sua, e nossa guia.

III

Como a aurora renascida,
Como a lua que resplende,
Maria, de sol vestida,
Ao Céu ascende.

Ascende, em plena alegria,
No mistério mais profundo,
Para quem se fez, um dia,
A Luz do mundo.

Um coro de Anjos espera,
Para aclamá-l'A entre cantos,
A Senhora que supera
Todos os Santos.

Por suas preces sem par,
Subiremos nós também,
Quando à glória nos chamar
A voz de Além.

Por Maria, Mãe clemente,
Chegue aos Céus o nosso hino.
Louvor a Deus Uno e Trino,
Eternamente.

16 de agosto**S. ESTÊVÃO DA HUNGRIA**

Nasceu na Panónia cerca do ano 969; tendo recebido o Baptismo, foi coroado rei da Hungria no ano 1000. No seu reino foi justo, pacífico e piedoso, observando com toda a diligência as leis da Igreja e procurando sempre o bem dos súbditos. Fundou vários episcopados e auxiliou com o máximo zelo a vida da Igreja. Morreu em Szekesfehervar no ano 1038.

Comum dos Santos, p. 1973.

Oração

Deus todo-poderoso, concedei à vossa Igreja que, assim como teve em Santo Estêvão um generoso defensor enquanto reinava na terra, assim encontre nele agora um eficaz protector no Céu. Por Nosso Senhor.

17 de agosto**S. BEATRIZ DA SILVA, VIRGEM**

[Portugal: **Memória**]

Nasceu em Campo Maior (Portugal) por volta de 1426. Passou à corte de Castela em 1447 como dama de honor da Infanta D. Isabel de Portugal. Para se poder dedicar a uma vida cristã mais perfeita, retirou-se da corte para um mosteiro de Toledo, onde permaneceu mais de 30 anos. Em 1484 fundou o Instituto que mais tarde tomou o título da Imaculada Conceição de Nossa Senhora (Concepcionistas) e que foi aprovado pelo papa Inocêncio VIII em 1489. Pouco depois de fazer profissão religiosa, faleceu com fama de santidade. Foi canonizada pelo Beato Paulo VI a 3 de outubro de 1976.

Comum das Virgens, p. 1957; ou das Santas (Religiosas), p. 1990.

Laudes

HINO

Santa Beatriz ouviu
O apelo do Senhor;
Virgem fiel, atingiu
A perfeição do amor.

Pela pedra preciosa
Da graça que a seduzia,
Trocou a vida faustosa
Com que o mundo lhe sorria.

Diligente desprezou
Os palácios e a vaidade;
E toda se abandonou
À vida de santidade.

Enquanto o mundo a tomava
Por uma pobre infeliz,
Ela em Cristo realizava
O seu nome “Beatriz”.

Pobre, com fome e com frio,
No convento se escondeu
E foi, no mundo sombrio,
Uma presença do Céu.

A Deus Pai todo o louvor,
No Espírito que nos guia,
E a Jesus Salvador,
Filho da Virgem Maria.

Ant. Bened. Santa Virgem Beatriz, esposa de Cristo, mãe e mestra de muitas virgens, que já viveis para sempre na companhia do Esposo celeste, intercedei por nós ao Senhor, para que Se digne dirigir os nossos passos no caminho da paz e da santidade.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes resplandecer na virgem Santa Beatriz o altíssimo dom da contemplação e a adornastes com a singular devoção à Imaculada Conceição da Virgem Maria, concedei-nos que, seguindo o seu exemplo, busquemos na terra a verdadeira sabedoria, para merecermos contemplar no Céu a glória do vosso rosto. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

Maria, divina estrela, A Beatriz conduzia; Veneremos, como ela, A Virgem Santa Maria.	Apelo que nos convida A uma entrega total É sua mão estendida, Num aceno maternal.
--	---

Nas alturas da montanha
É o termo do caminho;
Quando a Mãe nos acompanha,
Nunca se luta sozinho.

A meio da encosta dura, Cai o sol e a noite avança; E da Mãe toda ternura Nos vem a luz da esperança.	Senhora da Conceição, De pureza imaculada, Em Ti busca protecção Toda a alma consagrada.
--	---

Louvemos Santa Maria,
Louvemos com ela a Deus:
Glória ao Senhor noite e dia,
Na terra como nos Céus.

Ant. Magnif. Santa Beatriz, virgem sábia e prudente, seguindo a luz da sabedoria divina, procurou no claustro o Esposo celeste; e fundou uma nova família religiosa, em honra da Virgem Imaculada.

19 de agosto

S. JOÃO EUDES, PRESBÍTERO

Nasceu na diocese de Séz (França) no ano 1601; recebeu a ordenação sacerdotal e dedicou-se durante vários anos à pregação nas paróquias. Fundou duas Congregações: uma destinada à formação sacerdotal dos seminaristas e outra para a educação das mulheres cuja vida cristã corria perigo. Fomentou com particular zelo a devoção aos Corações de Jesus e de Maria. Morreu em 1680.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937; ou dos Santos Religiosos, p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, que Vos dignastes escolher o presbítero São João Eudes para anunciar as insondáveis riquezas do mistério de Cristo, concedei-nos que, seguindo o seu exemplo e os seus ensinamentos, conheçamos cada vez melhor a vossa verdade e vivamos fielmente à luz do Evangelho. Por Nosso Senhor.

20 de agosto

S. BERNARDO,
ABADE E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu no ano 1090 perto de Dijon (França) e recebeu uma piedosa educação. Admitido, no ano 1111, entre os Monges Cistercienses, foi eleito, pouco tempo depois, abade do mosteiro de Claraval. Com a sua actividade e exemplo exerceu uma notável influência na formação espiritual dos seus irmãos religiosos. Por causa dos cismas que ameaçavam a Igreja, percorreu a Europa para restabelecer a paz e a unidade. Escreveu muitas obras de teologia e ascética. Morreu em 1153.

Comum dos Doutores da Igreja, p. 1937 (1949);
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Laudes

Hino como nas Vésperas, p. 1663; ou do Comum, p. 1973.

Ant. Bened. São Bernardo, cujo espírito foi admiravelmente iluminado pelo esplendor do Verbo eterno, irradiou sobre toda a Igreja a luz da fé e da sabedoria.

Oração

Senhor, que fizestes de São Bernardo abade, inflamado no zelo da vossa casa, uma luz que na vossa Igreja arde e ilumina, concedei-nos, por sua intercessão, o mesmo fervor de espírito para vivermos sempre como filhos da luz. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

São Bernardo, em sua glória,
Transforma em santa alegria
E em harmonias sonoras
Todas as horas
De cada dia.

É candelabro da Igreja,
Lampadário da Verdade,
Coluna que nada abala
E em que alto fala
A santidade.

Fiel a Nossa Senhora,
Devoto da Virgem Santa,
No coração da Igreja,
Com ela reza,
Com ela canta.

Arauto das grandes causas,
Cruzado e Reformador,
Faz vibrar no Ocidente
Seu verbo ardente
De pregador.

Pelos séculos dos séculos,
Honra à Trindade divina,
Com São Bernardo que ainda
Na glória infinda
Ele nos ensina.

Ant. Magnif. São Bernardo, Doutor suavíssimo, amigo do Esposo, admirável pregador da Virgem Mãe de Deus, brilhou em Claraval como insigne pastor das almas.

Oração como nas Laudes.

21 de agosto

S. PIO X, PAPA

Memória

Nasceu na aldeia de Riese, na região de Veneza, em 1835. Depois de ter desempenhado santamente o ministério sacerdotal, foi sucessivamente bispo de Mântua, patriarca de Veneza e papa eleito no ano 1903. Adoptou como lema do seu pontificado «Instaurare omnia in Christo», ideal que de facto orientou a sua acção pontifícia, na simplicidade de espírito, pobreza e fortaleza, dando assim um novo incremento à vida cristã na Igreja. Teve também de combater energeticamente contra os erros que nela se infiltravam. Morreu no dia 20 de agosto de 1914.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que, para defender a fé católica e instaurar todas as coisas em Cristo, enchestes de sabedoria divina e de fortaleza apostólica o papa São Pio X, concedei que, seguindo os seus ensinamentos e exemplos, alcancemos a recompensa eterna. Por Nosso Senhor.

22 de agosto

VIRGEM SANTA MARIA, RAINHA

Memória

Comum de N. Senhora, p. 1857, excepto:

Invitatório

Ant. Cristo, nosso Rei, coroou sua Mãe como nossa Rainha.
Vinde, adoremos o Senhor.

Salmo invitatório, pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Esplendor das alturas imortais,
Ó Filha eleita do Senhor! Bendita!
Do trono em que reinais,
Olhai a terra aflita.

Em Vós pulsou o Coração de Deus,
Que Se fez carne em Vós, por nosso amor.
Oh milagre dos Céus,
Mistério salvador!

Todo o universo, ó Virgem, Vos venera,
Porque trouxestes, sobre o mundo em ruínas,
A clara Primavera
Das eternas Colinas.

Convosco, ó Virgem, à Trindade santa,
Ao nosso Deus, ao nosso Redentor
A Igreja reza e canta
Um hino de louvor.

Ant. Bened. Gloriosa Rainha do mundo, Imaculada Virgem Maria, de Vós nasceu Jesus, o Senhor e Salvador dos homens.

Oração

Senhor nosso Deus, que nos destes a Mãe do vosso Filho como nossa Mãe e Rainha, fazei que, protegidos pela sua intercessão, alcancemos no Céu a glória prometida aos vossos filhos. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

A Vós bradamos humildemente,
Rainha excelsa, predestinada
Para escutardes, em cada hora,
Quem Vos implora.

Porta da vida, Regaço aberto,
Vaso de bênçãos, esperança nossa,
Sois a Resposta, rompendo a treva,
À culpa de Eva.

Ao vosso manto de realeza
Se acolhe o mundo ferido e trémulo.
Por vossas preces, em luz e graça,
Deus nos abraça.

Por Vós, louvado seja Deus Pai,
Louvado o Filho com o Paráclito.
Cantai connosco, no mesmo hino,
Deus uno e trino.

Ant. Magnif. Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes na palavra do Senhor. Por isso reinais com Cristo para sempre.

Oração como nas Laudes.

Depois das Completas, é melhor dizer a antífona Ave, Regina caelórum, p. 868 ou 869.

OUTRO HINO

Rainha, mais que todas as rainhas,
Junto de Deus, no trono das alturas,
Maravilhosa flor das Ladainhas,
Virgem das virgens, entre as virgens puras,

Nenhuma obra mais perfeita e bela
Saiu das mãos de Deus, como saístes,
Tendo a brilhar nos olhos uma estrela,
Sempre a sorrir à dor dos olhos tristes.

Trazeis na frente o místico diadema
De Mãe de Cristo, que Vos escolheu
Para serdes na terra o seu Poema
E para todos nós a luz do Céu.

Nenhuma glória a vossa glória iguala
E só o vosso manto nos protege.
Sois a voz da ternura que nos fala
E o ceptro de bondade que nos rege.

Honra ao Pai de quem sois a Bem-Amada.
Honra ao Filho e ao Paráclito Divino.
E a Vós todo o louvor de quem Vos brada
Em cada prece transformada em hino.

23 de agosto

S. ROSA DE LIMA, VIRGEM

Nasceu em Lima (Peru) no ano 1586; já durante o tempo que viveu em sua casa se dedicou de modo invulgar à prática das virtudes cristãs; mas quando tomou o hábito da Ordem Terceira de S. Domingos, fez os maiores progressos no caminho da penitência e da contemplação mística. Morreu no dia 24 de agosto de 1617.

Comum das Virgens, p. 1957; ou das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Deus de bondade infinita, que inspirastes a Santa Rosa de Lima tão grande amor que a levou a deixar o mundo para se consagrar inteiramente a Vós em austera penitência, concedei-nos, por sua intercessão, que sigamos na terra os caminhos da verdadeira vida para saborearmos no Céu as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

24 de agosto**S. BARTOLOMEU, APÓSTOLO****Festa**

Nasceu em Caná. O apóstolo Filipe conduziu-o a Jesus. Diz a tradição que depois da ascensão do Senhor pregou o Evangelho na Índia e aí recebeu a coroa do martírio.

Comum dos Apóstolos, p. 1886.

Laudes**HINO**

Ó Apóstolo sincero,
Ó grande Bartolomeu:
Apontai-nos o caminho
Que leva da terra ao Céu.

Por ver a sinceridade
Que de vós irradiava,
Em Vós pôs o seu olhar
O Salvador que passava.

E logo vos quis unir
À sua missão divina
De pregar ao velho mundo
O que era nova doutrina.

Vivestes com Jesus Cristo
Em perfeita intimidade.
Jamais perdestes o rumo
Do Evangelho da Verdade.

Glória a Ele que vos chamou
Para serdes, a seu lado,
O que, junto a cada rei,
Deve ser cada soldado.

Oração

Senhor, fortalecei em nós a fé pela qual o apóstolo São Bartolomeu se consagrou de coração sincero a Cristo vosso Filho e concedei, por sua intercessão, que a vossa Igreja seja o sacramento de salvação para todos os povos. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antífonas e salmos do dia da semana correspondente.

Leitura breve do Comum dos Apóstolos: p. 1888.

Oração como nas Laudes.

25 de agosto

S. LUÍS DE FRANÇA

Nasceu em 1214 e subiu ao trono de França aos vinte e dois anos de idade. Contraiu matrimónio e teve onze filhos a quem ele próprio deu uma excelente educação. Distinguiu-se pelo seu espírito de penitência e oração e pelo seu amor aos pobres. Na administração do reino, foi notável o seu zelo pela paz entre os povos, e mostrou-se tão diligente na promoção material dos seus súbditos como na sua promoção espiritual. Empreendeu duas cruzadas para libertar o sepulcro de Cristo e morreu perto de Cartago no ano 1270.

Comum dos Santos, p. 1973.

Oração

Senhor, que chamastes São Luís das preocupações do governo temporal à glória do reino celeste, concedei-nos, por sua intercessão, que nas ocupações da vida presente busquemos sempre o vosso reino eterno. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 25 de agosto

S. JOSÉ DE CALASANZ, PRESBÍTERO

Nasceu em Aragão (Espanha) no ano 1557 e recebeu uma excelente formação cultural. Foi ordenado sacerdote e, depois de ter exercido o ministério na sua pátria, partiu para Roma, onde se dedicou à educação das crianças pobres e fundou uma Congregação (Escolas Pias) cujos membros (Escolápios) deviam dedicar-se a esta nobre missão. Teve de sofrer duras provações e foi nomeadamente vítima de invejas e calúnias. Morreu em Roma no ano 1648.

Comum dos Santos (Educadores), p. 1973; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que dotastes o presbítero São José de Calasanz de grande paciência e caridade para consagrar toda a sua vida à formação humana e cristã da juventude, concedei-nos que, venerando nele um mestre de sabedoria, imitemos o seu exemplo ao serviço da verdade. Por Nosso Senhor.

27 de agosto

S. MÓNICA

Memória

Nasceu em Tagaste (África) no ano 331, de uma família cristã. Ainda muito jovem foi dada em matrimónio a um homem chamado Patrício. Teve vários filhos, entre os quais Agostinho, por cuja conversão derramou muitas lágrimas e orou insistentemente a Deus. Exemplo de mãe verdadeiramente santa, alimentou a sua fé com uma vida de intensa oração e enriqueceu-a com suas virtudes. Morreu em Óstia no ano 387.

Comum das Santas, p. 1990.

Laudes

Ant. Bened. Escutastes, Senhor, a sua voz, e não desprezastes as suas lágrimas, que em toda a parte onde orava regavam a terra.

Oração

Senhor nosso Deus, consolação dos que choram, Vós que atendestes misericordiosamente as lágrimas de Santa Mónica pela conversão de seu filho Agostinho, concedei-nos, por intercessão da mãe e do filho, que saibamos chorar os nossos pecados para alcançar a graça do vosso perdão. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Ainda antes de se libertar do corpo, vivia de tal modo em união com Cristo que a sua fé e bons costumes eram um louvor perfeito ao nome de Deus.

28 de agosto

S. AGOSTINHO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Tagaste (África) no ano 354. Depois de uma juventude perturbada, quer intelectualmente quer moralmente, converteu-se à fé e foi baptizado em Milão por S. Ambrósio no ano 387. Voltou à sua pátria e aí levou uma vida de grande ascetismo. Eleito bispo de Hipona, durante trinta e quatro anos foi perfeito modelo do seu rebanho e deu-lhe uma sólida formação cristã por meio de numerosos sermões e escritos, com os quais combateu fortemente os erros do seu tempo e ilustrou sabiamente a fé católica. Morreu no ano 430.

Comum dos Pastores, p. 1937; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Laudes

Ant. Bened. Fazei, Senhor, que encontremos a alegria no vosso louvor. Porque nos criastes para Vós, e o nosso coração está inquieto enquanto não descansa em Vós.

Oração

Renovai, Senhor, na vossa Igreja o espírito com que enriqueceste o bispo Santo Agostinho, para que, animados pelo mesmo espírito, tenhamos sede só de Vós, única fonte de sabedoria, e só em Vós, origem do verdadeiro amor, descanse o nosso coração. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Tarde Vos amei, beleza sempre antiga e sempre nova, tarde Vos amei! Chamastes, clamastes e rompestes a minha surdez.

29 de agosto

MARTÍRIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Memória

Invitatório

Ant. Celebrando a memória de São João Baptista, precursor de Cristo no martírio, vinde, adoremos o Cordeiro de Deus.

Salmo invitatório, p. 846 ss.

Laudes

HINO: Comum de um Mártir, p. 1921.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 O Senhor estendeu a sua mão, tocou os meus lábios e constituiu-me profeta das nações.

Ant. 2 Sabendo que João era homem justo e santo, Herodes temia-o e protegia-o.

Ant. 3 Herodes gostava de ouvir João Baptista e em muitas coisas seguiu o seu conselho.

LEITURA BREVE

Is 49, 1b-2

Terras de além-mar, escutai-me; povos de longe, prestai atenção. O Senhor chamou-me desde o meu nascimento; disse o meu nome desde o seio de minha mãe. Tornou a minha boca como uma espada afiada e protegeu-me com a sombra da sua mão. Fez de mim uma seta penetrante e guardou-me na sua aljava.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós mandastes perguntar a João,
e ele deu testemunho da verdade.

R. Vós mandastes perguntar a João,
e ele deu testemunho da verdade.

V. João era uma lâmpada que ardia e alumiaava.

R. E ele deu testemunho da verdade.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vós mandastes perguntar a João...

Ant. Bened. O amigo do Esposo, que está perto e o escuta, alegra-se vivamente com a voz do Esposo. Esta é a minha grande alegria.

PRECES

Invoquemos a Cristo, que enviou João Baptista, como precursor, à sua frente, a preparar os seus caminhos, e digamos confiadamente:

Cristo, Sol nascente, iluminai os nossos caminhos.

Vós fizestes João Baptista exultar de alegria no seio de Isabel:
— fazei que nos alegremos sempre com a vossa vinda a este mundo.

Vós nos indicastes o caminho da penitência com a palavra e a vida de João Baptista:
— convertei os nossos corações aos mandamentos do vosso reino.

Vós quisestes ser anunciado pela boca dos homens:
— enviái a todo o mundo mensageiros do vosso Evangelho.

Vós quisestes ser baptizado por João Baptista no rio Jordão, para que se cumprisse toda a justiça:
— fazei que trabalhemos sempre pela justiça do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor, que na vossa admirável providência quisestes que São João Baptista fosse o Precursor do nascimento e da morte do vosso Filho, concedei-nos que, assim como ele deu a sua vida pela justiça e pela verdade, também nós saibamos lutar corajosamente pela confissão da fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: Comum de um Mártir, p. 1927.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Mártires, p. 1928.

Ant. 1 Não tenhas medo deles, porque Eu estou contigo, diz o Senhor.

Ant. 2 Herodes mandou um guarda para decapitar João no cárcere.

Ant. 3 Os discípulos vieram buscar o seu corpo e deuseram-no num sepulcro.

LEITURA BREVE

Actos 13, 23-25

Da descendência de David, Deus fez nascer para Israel, segundo a sua promessa, um Salvador, Jesus. João tinha proclamado, antes da sua vinda, um baptismo de penitência a todo o povo de Israel. Prestes a terminar a sua carreira, João dizia: Eu não sou quem julgais; mas depois de mim vai chegar Alguém, a quem eu não sou digno de desatar as sandálias de seus pés.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O amigo do esposo alegra-se vivamente com a voz do esposo.
 R. O amigo do esposo alegra-se vivamente com a voz do esposo.
 V. Esta é a minha alegria.
 R. Com a voz do esposo.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O amigo do esposo alegra-se vivamente com a voz do esposo.

Ant. Magnif. Eu não sou o Messias, mas fui enviado à sua frente. E necessário que Ele cresça e eu diminua.

PRECES

Deus escolheu João Baptista para anunciar aos homens que o reino de Deus estava próximo. Invoquemo-l’O com alegria, dizendo:

Dirigi, Senhor, os nossos passos no caminho da paz.

Vós que chamastes João Baptista desde o ventre materno para preparar os caminhos de vosso Filho,
 — chamai-nos a seguir o Senhor com a mesma fidelidade com que João Baptista O precedeu.

Assim como concedestes a João Baptista a graça de reconhecer o Cordeiro de Deus, fazei que a vossa Igreja O manifeste
 — e que os homens do nosso tempo O reconheçam.

Vós que inspirastes ao Precursor a grandeza da humildade: «É necessário que Ele cresça e eu diminua»,
— fazei de nós incansáveis testemunhas da vossa verdade.

Lembraí-Vos de todos aqueles que já partiram deste mundo
— e recebei-os no reino da luz e da paz.

Pai nosso

Oração

Senhor, que na vossa admirável providência quisestes que São João Baptista fosse o Precursor do nascimento e da morte do vosso Filho, concedei-nos que, assim como ele deu a sua vida pela justiça e pela verdade, também nós saibamos lutar corajosamente pela confissão da fé. Por Nosso Senhor.

SETEMBRO

3 de setembro

S. GREGÓRIO MAGNO, PAPA E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Roma por volta do ano 540. Tendo tomado a carreira política, chegou a ser nomeado prefeito da Urbe. Abraçou depois a vida monástica, foi ordenado diácono e desempenhou o cargo de legado pontifício em Constantinopla. No dia 3 de setembro do ano 590 foi elevado à Cátedra de Pedro, cargo que exerceu como verdadeiro bom pastor no governo da Igreja, no cuidado dos pobres, na propagação e consolidação da fé. Escreveu muitas obras de Moral e Teologia. Morreu a 12 de março do ano 604.

Comum dos Pastores, p. 1937; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Laudes

Ant. Bened. São Gregório, pastor insigne da Igreja, deixou-nos um modelo e uma regra de vida pastoral.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que velais pelo vosso povo com infinita misericórdia e o governais com inefável amor, por intercessão do papa São Gregório Magno, concedei o espírito de sabedoria àqueles que escolhestes como mestres e guias da Igreja, para que o progresso dos fiéis seja a alegria eterna dos seus pastores. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Praticando na sua vida o que ensinava na pregação, o papa São Gregório foi exemplo vivo e eloquente da perfeita santidade cristã.

8 de setembro

NATIVIDADE DA VIRGEM SANTA MARIA

Festa

Invitatório

Ant. Celebrando o nascimento da Virgem Santa Maria, adoremos o seu Filho, Jesus Cristo, o Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes**HINO**

Nasceu a Virgem Maria,
Como promessa de Deus,
Como nasce a luz do dia,
Que inunda a terra e os céus.

Vem cumprir a profecia
Deste mistério profundo:
Era nela que nascia
A Mãe de Deus sobre o mundo.

Em Nazaré, pobre aldeia,
De gentes simples, obscuras,
Foi como se a Lua Cheia
Enchesse de ouro as alturas.

Louvor a Deus uno e trino,
Porque em Maria nos deu,
Em lugar tão pequenino,
Toda a grandeza do Céu.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Hoje é o nascimento da gloriosa Virgem Maria, descendente de Abraão, da tribo de Judá, da nobre família de David.

Ant. 2 O nascimento da Santíssima Virgem Maria iluminou o mundo inteiro. Geração gloriosa, raiz santa, bendito o seu fruto!

Ant. 3 Celebremos com alegria o nascimento da Virgem Santa Maria, para que interceda por nós diante de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE

Is 11, 1-2

Sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de inteligência, Espírito de conselho e de fortaleza, Espírito de ciência, de piedade e de temor de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor a escolheu e a destinou.

R. O Senhor a escolheu e a destinou.

V. Deus fê-la morar no seu templo santo. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

Ant. Bened. O vosso nascimento, ó Virgem Mãe de Deus, anunciou a alegria ao mundo inteiro: de Vós nasceu o Sol de justiça, Cristo, nosso Deus, que destruiu a maldição e nos trouxe a bênção, e, triunfando sobre a morte, nos deu a vida eterna.

Preces do Comum de N. Senhora: p. 1859.

Oração

Dai, Senhor, aos vossos servos o dom da graça celeste e fazei que a festa do nascimento da bem-aventurada Virgem Maria, cuja maternidade divina foi o princípio da nossa salvação, aumente em nós a unidade e a paz. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Quando se usa a Salmódia Complementar (pp. 1405 ss.), em lugar do salmo 121 (122), que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o salmo 128 (129), (p. 1336).

Ant. Hoje é o nascimento da Virgem Santa Maria, cuja vida gloriosa ilumina toda a Igreja.

LEITURA BREVE

Cant 6, 10

Quem é esta que se levanta como a aurora, bela como a lua, brilhante como o sol, temível como um exército em ordem de batalha?

V. Felizes os que ouvem a palavra de Deus

R. E a põem em prática.

Sexta

Ant. Descendente de família real, Maria resplandece gloriosa. De todo o coração Lhe pedimos que nos ajude com suas preces.

LEITURA BREVE

Judite 13, 18-19

Bendito seja o Senhor, nosso Deus, criador do céu e da terra, que te conduziu para esmagar a cabeça do chefe dos nossos inimigos. Jamais a tua confiança se apagará do coração dos homens, que recordarão para sempre o poder de Deus.

V. Bendita seja a Virgem Santa Maria,

R. Que trouxe ao mundo o Filho do eterno Pai.

Noa

Quando se usa a Salmodia Complementar (p. 1410), em vez do Salmo 126 (127), que se usa nas Vésperas II, pode tomar-se o Salmo 130 (131), (p. 1181).

Ant. Cantemos de todo o coração a glória de Cristo, nesta festa de Maria, excelsa Mãe de Deus.

LEITURA BREVE**Ap 21, 3**

Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará entre eles: serão o seu povo, e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus.

V. Bendita sois Vós entre as mulheres

R. E bendito é o fruto do vosso ventre.

Oração como nas Laudes

Vésperas**HINO**

Convosco, Virgem Maria,
Vencedora da Serpente,
Convosco nasceu o dia
Da manhã mais refulgente.

Quando Deus vos escolheu
Para nos dardes Jesus,
Foi a alegria do Céu
Que encheu o mundo de luz.

Sem pecado concebida,
Isenta de todo o mal,
Sois a vara re florida
Da velha estirpe real.

Mas vossa maior grandeza,
Na terra como nos Céus,
Vem da excelsa realeza
De serdes a Mãe de Deus.

Os Anjos cantam nos Céus,
Na terra cantamos nós.
Louvamos convosco a Deus,
Louvamos a Deus por Vós.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora: p. 1864.

Ant. 1 Da raiz de Jessé nasceu a Virgem Maria, que mereceu ser a Mãe do Filho de Deus.

Ant. 2 Hoje é o nascimento da Virgem Santa Maria. Deus olhou para a sua beleza e exaltou a sua humildade.

Ant. 3 Bendita e venerável sois, ó Virgem Maria, Santa Mãe de Deus; intercedei ao Senhor por nós, que celebramos o vosso nascimento.

LEITURA BREVE**Rom 9, 4-5**

Eles são israelitas, a quem pertencem a adoção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; a quem pertencem os antigos Patriarcas e de quem procede Cristo, segundo a carne, Ele que está acima de todas as coisas, Deus bendito por todos os séculos. Amen.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

V. Bendita sois Vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre.

R. O Senhor é convosco.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

Ant. Magnif. Celebremos o santo nascimento da gloriosa Virgem Maria. O Senhor olhou para a sua humildade; e pela anunciação do Anjo, Ela concebeu o Redentor do mundo.

Preces do Comum de N. Senhora: p. 1867.

Oração

Dai, Senhor, aos vossos servos o dom da graça celeste e fazei que a festa do nascimento da bem-aventurada Virgem Maria, cuja maternidade divina foi o princípio da nossa salvação, aumente em nós a unidade e a paz. Por Nosso Senhor.

OUTRO HINO

Quem Vos escolheu,
Rainha dos Céus,
Foi o mesmo Deus
Que de Vós nasceu:
De Vós procedeu
Vossa eterna vida,
Virgem escolhida.

Muito alcançastes,
Muito merecestes,
Porque muito amastes,
Muito padecestes:
Virgem que nos destes
O Autor da vida,
Virgem escolhida.

Os vossos louvores
Não podem ser ditos,
Que são infinitos,
Cada vez maiores:
Destes fruto e flores,
Destes-nos a vida,
Virgem escolhida.

O Sol, as estrelas,
Os lírios, as rosas,
Sendo mais formosas,
Vós o sois mais que elas:
Das coisas mais belas
Fostes escolhida
Para nos dar vida.

9 de setembro

S. PEDRO CLAVER, PRESBÍTERO

[África: **Memória**]

Pedro Claver nasceu em Verdú (Espanha) no ano de 1580; começou em 1596 os estudos de Letras e Artes na Universidade de Barcelona e em 1602 entrou na Companhia de Jesus. Na sua vocação missionária exerceu notável influência S. Afonso Rodriguez, porteiro do Colégio de Maiorca. Ordenado sacerdote em 1616 na missão da Colômbia, aí exerceu até à morte o apostolado entre os escravos negros, conforme o voto a que se tinha obrigado de ser «escravo dos negros para sempre». Debilitadas as forças, morreu em Cartagena (Colômbia) a 8 de setembro de 1654.

Comum dos Pastores da Igreja: p. 1937 ss. ou Comum dos Santos (que se dedicaram às obras de misericórdia), p. 1973 ss.

Oração

Por intercessão de São Pedro Claver, que por vosso amor se fez escravo dos escravos, concedei-nos, Senhor, que reconheçamos em todos os homens a dignidade de filhos vossos e trabalhemos esforçadamente pela sua salvação. Por Nosso Senhor.

12 de setembro

SANTÍSSIMO NOME DE MARIA

Comum de Nossa Senhora, p. 1857, excepto o seguinte:

Oração

Concedei, Deus onipotente, a todos os que celebram o nome glorioso da Virgem Santa Maria os dons da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

13 de setembro

S. JOÃO CRISÓSTOMO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Antioquia, cerca do ano 349. Depois de ter recebido uma excelente educação, dedicou-se à vida ascética; e, tendo sido ordenado sacerdote, consagrou-se com grande fruto ao ministério da pregação. Eleito bispo de Constantinopla no ano 397, revelou grande zelo e competência nesse cargo pastoral, atendendo em particular à reforma dos costumes, tanto do clero como dos fiéis. A oposição da corte imperial e de outros inimigos pessoais levou-o por duas vezes ao exílio. Perseguido por tantas tribulações, morreu em Comana (Ponto, Ásia Menor) no dia 14 de setembro do ano 407. A sua notável diligência e competência na arte de falar e escrever, para expor a doutrina católica e formar os fiéis na vida cristã, mereceu-lhe o apelativo de Crisóstomo, «boca de ouro».

Comum dos Pastores, p. 1937; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Senhor, fortaleza dos que esperam em Vós, que destes ao bispo São João Crisóstomo uma eloquência maravilhosa e uma grande coragem nas tribulações, concedei-nos que, iluminados pela sua sabedoria, nos fortaleça o exemplo da sua invencível constância. Por Nosso Senhor.

14 de setembro

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Festa

Vésperas I

(Quando a festa ocorre ao domingo)

HINO: como nas Vésperas II, p. 1694.

SALMODIA

Ant. 1 Cristo crucificado ressuscitou de entre os mortos e resgatou-nos para a vida eterna. Aleluia.

Salmo 146 (147 A)

- ¹ Louvai o Senhor, porque é bom cantar, *
é agradável e justo celebrar o seu louvor.
- ² O Senhor edificou Jerusalém, *
congregou os dispersos de Israel.
- ³ Sarou os corações dilacerados *
e ligou as suas feridas.
- ⁴ Fixou o número das estrelas *
e deu a cada uma o seu nome.

- 5 Grande é o nosso Deus e todo-poderoso, *
é sem limites a sua sabedoria.
- 6 O Senhor conforta os humildes *
e abate os ímpios até ao chão.
- 7 Cantai ao Senhor em acção de graças, *
com a cítara cantai ao nosso Deus.
- 8 Ele cobre de nuvens o céu, *
faz cair a chuva sobre a terra.
Faz germinar a erva nos montes *
e as plantas que servem ao homem.
- 9 Dá alimento aos animais *
e às aves o que Lhe pedem.
- 10 Não é o vigor do cavalo que Lhe agrada, *
nem a força do homem:
- 11 Agradam ao Senhor aqueles que O temem *
e confiam na sua bondade.

Ant. Cristo crucificado ressuscitou de entre os mortos e resgatou-nos para a vida eterna. Aleluia.

Ant. 2 No meio da cidade santa de Jerusalém está a árvore da vida: a sua folhagem é a medicina das nações. Aleluia.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.

- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. No meio da cidade santa de Jerusalém está a árvore da vida: a sua folhagem é a medicina das nações. Aleluia.

Ant. 3 Toda a nossa glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cântico

Filip 2, 6-11

- 6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
- 7 mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.
- 9 Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
10 para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
11 e toda a língua proclame que Jesus é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Toda a nossa glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 23-24

Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O sinal da cruz aparecerá no céu,
quando vier o Senhor.
R. O sinal da cruz aparecerá no céu,
quando vier o Senhor.
V. Levantai a cabeça: aproxima-se a vossa redenção.
R. Quando vier o Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O sinal da cruz aparecerá no céu,
quando vier o Senhor.

Ant. Magnif. Cristo tinha de sofrer e ressuscitar de entre os mortos, para entrar na sua glória.

PRECES

Oremos ao nosso Redentor, que nos remiu pela sua cruz, e digamos confiadamente:

Pela vossa santa cruz, venha a nós o vosso reino.

Cristo, que Vos humilhastes assumindo a condição de servo e tornando-Vos semelhante aos homens,

— fazei que a Igreja Vos siga fielmente no caminho da humildade e do sacrifício.

Cristo, que obedecestes até à morte e morte na cruz,

— concedei-nos a graça de imitarmos a vossa obediência filial.

Cristo, que fostes exaltado por Deus e recebestes o nome que está acima de todos os nomes,

— concedei aos vossos fiéis a perseverança final.

Cristo, a cujo nome todos se ajoelham no céu, na terra e nos abismos,

— fazei que os homens encontrem a paz e a salvação sob o jugo suave da vossa lei.

Cristo, a quem toda a língua proclama Senhor para glória de Deus Pai,

— recebei os nossos irmãos defuntos no reino da bem-aventurança eterna.

Pai nosso

Oração

Senhor, que, na vossa infinita misericórdia, quisestes que o vosso Filho sofresse o suplício da cruz para salvar o género humano, concedei que, tendo conhecido na terra o mistério de Cristo, mereçamos alcançar no Céu os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Cristo, nosso Rei e Senhor, foi exaltado no madeiro da Cruz: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

O estandarte da cruz proclama ao mundo
A morte de Jesus e a sua glória,
Porque o Autor de todo o universo
Contemplamos suspenso no madeiro.

Ó árvore fecunda e refulgente,
Ornada com a túnica real,
Sois tálamo, sois trono e sois altar
Para o Corpo chagado e glorioso.

Ó Cruz bendita, só tu nos abriste
Os braços de Jesus, o Redentor,
Balança do resgate que arrancaste
Nossas almas das mãos do inimigo.

Cruz do Senhor, és única esperança
No tempo desta vida peregrina.
Aumenta nos cristãos a luz da fé,
Sê para os homens o sinal da paz.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Morreu na santa cruz e venceu o inferno; revestiu-Se de poder e ressuscitou ao terceiro dia.

Ant. 2 Resplandece a cruz bendita, em que foi suspenso o Corpo do Senhor: nela foi derramado o Sangue de Cristo que sarou as nossas chagas.

Ant. 3 Como brilha a santa cruz, que restituiu ao mundo a salvação! A cruz reina, a cruz nos livra de todo o pecado. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 2, 9b-10

Vemos Jesus coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir para a sua glória um grande número de filhos, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

V. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ant. Bened. Adoramos, Senhor, a vossa cruz; louvamos e glorificamos a vossa ressurreição. Pela árvore da cruz veio a alegria ao mundo inteiro.

PRECES

Invoquemos o nosso Redentor, que nos remiu pela sua cruz, e digamos confiadamente:

Pela vossa cruz, salvai-nos, Senhor.

Filho de Deus, que pelo sinal da serpente de bronze curastes o povo de Israel,
— protegei-nos neste dia da mordedura do pecado.

Filho do homem, que fostes exaltado na cruz como a serpente foi levantada por Moisés no deserto,
— exaltai-nos na glória do vosso reino.

Filho Unigénito do Pai, que fostes entregue à morte para que todo aquele que acredita em Vós não pereça,
— concedei a vida eterna aos que procuram o vosso rosto.

Filho bem-amado do Pai, que fostes enviado ao mundo, não para o condenar mas para o salvar,
— concedei o dom da fé aos nossos parentes e amigos, para que alcancem a salvação.

Filho do eterno Pai, que viestes trazer o fogo à terra para que se acendesse no mundo inteiro,
— fazei que, praticando a verdade, nos aproximemos da luz.

Pai nosso

Oração

Senhor, que, na vossa infinita misericórdia, quisestes que o vosso Filho sofresse o suplício da cruz para salvar o género humano, concedei que, tendo conhecido na terra o mistério de Cristo, mereçamos alcançar no Céu os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. Salvador do mundo, salvai-nos pelo poder da vossa cruz. Vós que salvastes Pedro no mar, tende piedade de nós.

LEITURA BREVE

Hebr 5, 7-9

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento. E tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,
R. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Sexta

Ant. Salvai-nos, Salvador do mundo, que nos remistes pelo Sangue da vossa cruz. Nós Vos suplicamos: socorrei-nos, Senhor nosso Deus.

LEITURA BREVE

Ef 1, 7-8a

Em Cristo encontramos a redenção, pelo seu Sangue, o perdão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Ele nos concedeu em abundância.

V. A terra inteira Vos adore e celebre,
R. Entoando hinos ao vosso nome.

Noa

Ant. Cristo, Redentor do mundo, salvai-nos pela vossa cruz, Vós que morrendo destruístes a morte e ressuscitando restaurastes a vida.

LEITURA BREVE

1 Pedro 1, 18-19

Não foi por coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vã maneira de proceder, herdada de vossos pais, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha.

V. O Sinal da cruz aparecerá no céu,

R. Quando vier o Senhor.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Cruz fiel e redentora,
Árvore nobre, gloriosa!
Nenhuma outra nos deu
Tal ramagem, flor e fruto,
Doces cravos, doce lenho,
Doce fruto sustentais

Porto feliz preparastes
Para o mundo naufragado
E pagastes por inteiro
O preço da redenção,
Pois o sangue do Cordeiro
Resgatou as nossas culpas.

Deus quis vencer o inimigo
Com as suas próprias armas.
A Sabedoria aceitou
O tremendo desafio
E onde nascera a morte
Brotou a fonte da vida.

Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que Lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao Eterno Pai e ao Filho
E ao Espírito de amor.

SALMODIA

Ant. 1 Oh maravilha do amor de Deus! A morte foi vencida quando morreu na árvore o Autor da vida.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- 1 Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, * até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- 2 O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder * e tu dominarás no meio dos teus inimigos.

- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Oh maravilha do amor de Deus! A morte foi vencida quando morreu na árvore o Autor da vida.

Ant. 2 Adoramos, Senhor, a vossa santa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição. Vós que sofrestes por nosso amor, tende piedade de nós.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- ¹² Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- ¹³ Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- ¹⁵ É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- ¹⁶ Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- ¹⁷ Oferecer-Vos-ei um sacrificio de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.

- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Adoramos, Senhor, a vossa santa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição. Vós que sofrestes por nosso amor, tende piedade de nós.

Ant. 3 Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo, que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

- 4.11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a glória, a honra e o poder,
porque fizestes todas as coisas *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- 5.9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e resgatastes para Deus com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- 12 É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo, que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

LEITURA BREVE

1 Cor 1, 23-24

Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Ó cruz gloriosa, em ti triunfou o Rei dos Anjos.

R. Ó cruz gloriosa, em ti triunfou o Rei dos Anjos.

V. E com seu Sangue sarou as nossas chagas.

R. Em ti triunfou o Rei dos Anjos.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Ó cruz gloriosa, em ti triunfou o Rei dos Anjos.

Ant. Magnif. Ó cruz vitoriosa, sinal admirável! Levai-nos ao triunfo no reino celeste.

PRECES

Oremos ao nosso Redentor, que nos remiu pela sua cruz, e digamos confiadamente:

Pela vossa santa cruz, venha a nós o vosso reino.

Cristo, que Vos humilhastes assumindo a condição de servo e tornando-Vos semelhante aos homens,

— fazei que a Igreja Vos siga fielmente no caminho da humildade e do sacrifício.

Cristo, que obedecestes até à morte e morte de cruz,

— concedei-nos a graça de imitarmos a vossa obediência filial.

Cristo, que fostes exaltado por Deus e recebestes um nome que está acima de todos os nomes,

— concedei aos vossos fiéis a perseverança final.

Cristo, em cujo nome todos se ajoelham no céu, na terra e nos abismos,

— fazei que os homens encontrem a paz e a salvação sob o jugo suave da vossa lei.

Cristo, a quem toda a língua proclama Senhor para glória de Deus Pai,

— recebei os nossos irmãos defuntos no reino da bem-aventurança eterna.

Pai nosso

Oração

Senhor, que, na vossa infinita misericórdia, quisestes que o vosso Filho sofresse o suplício da cruz para salvar o género humano, concedei que, tendo conhecido na terra o mistério de Cristo, mereçamos alcançar no Céu os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

15 de setembro

NOSSA SENHORA DAS DORES

Memória

Comum de N. Senhora, p. 1857, excepto:

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Salvador do mundo, que associou à sua paixão a Virgem Santa Maria.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Maria, fonte de amor,
Fazei que, na vossa dor,
Convosco eu chore também.

Fazei que o meu coração
Seja todo gratidão
A Cristo, de quem sois Mãe.

Do vosso olhar vem a luz
Que me leva a ver Jesus
Na sua imensa agonia.

Convosco, ó Virgem, partilho
Das penas do vosso Filho,
Em quem minha alma confia.

Mãos postas, à vossa beira,
Saiba eu, a vida inteira,
Guiar por Vós os meus passos.

E quando a morte vier,
Eu me sinta adormecer
No calor dos vossos braços.

Ou o seguinte

Estava a Mãe dolorosa,
Junto da cruz, lacrimosa,
Enquanto Jesus sofria.

Uma longa e fria espada,
Nessa hora atribulada,
O seu coração feria.

Oh quão triste e quão aflita
Padecia a Mãe bendita,
Entre blasfêmias e pragas,

Ao olhar o Filho Amado,
De pés e braços pregado,
Sangrando das Cinco Chagas!

Quem é que não choraria,
Ao ver a Virgem Maria,
Rasgada em seu coração,

Sem poder, em tal momento,
Conter as fúrias do vento
E os ódios da multidão!

Firme e heróica no seu posto,
Viu Jesus, pendendo o rosto,
Soltar o alento final.

Ó Cristo, por vossa Mãe,
Que é nossa Mãe também,
Dai-nos a palma imortal.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 A minha alma está unida a Vós, Senhor Jesus.

Ant. 2 Alegrai-vos, na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo.

Ant. 3 Deus quis reconciliar consigo todas as coisas pelo Sangue de Cristo.

LEITURA BREVE

Col 1, 24-25

Agora alegre-me com os sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta à paixão de Cristo, em benefício do seu Corpo que é a Igreja. Dela me tornei ministro, em virtude do cargo que Deus me confiou a vosso respeito: anunciar em plenitude a palavra de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Por Vós, ó Virgem Maria, esperamos a salvação.

R. Por Vós, ó Virgem Maria, esperamos a salvação.

V. Das Chagas de Cristo.

R. Esperamos a salvação.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Por Vós, ó Virgem Maria, esperamos a salvação.

Ant. Bened. Alegrai-Vos, Mãe dolorosa, que depois de tantos sofrimentos viveis para sempre com vosso Filho, na glória do Céu, como Rainha do universo.

Preces do Comum de N. Senhora: p. 1859.

Oração

Senhor, que, na vossa admirável providência, quisestes que, junto do vosso Filho, elevado sobre a cruz, estivesse sua Mãe, participando nos seus sofrimentos, concedei à vossa Igreja que, associada com Maria à paixão de Cristo, mereça ter parte na sua ressurreição. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

Virgem das virgens, Rainha,
Mãe de Deus, Senhora minha:
Chorar convosco é rezar.

Cada lágrima chorada
Lembra uma estrela tombada
Do fundo do vosso olhar.

No Calvário, entre martírios,
Fostes o Lírio dos lírios,
Todo orvalhado de pranto.

Sobre o ódio que O matava,
Fostes o Amor que adorava
O Filho três vezes santo.

A cruz do Senhor me guarde,
De manhã até à tarde,
A minha alma contrita.

E quando a morte chegar,
Que eu possa ir repousar
À sua sombra bendita.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de N. Senhora: p. 1864.

Ant. 1 Cristo é a nossa paz: Ele nos reconciliou com Deus pela sua cruz.

Ant. 2 Aproximemo-nos da cidade de Deus vivo, e de Jesus, Mediador da Nova Aliança.

Ant. 3 Pelo Sangue de Cristo alcançámos a redenção.

LEITURA BREVE

2 Tim 2, 10-12a

Tudo suportar por causa dos eleitos, para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos; se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Santa Maria, Rainha do Céu e Senhora do mundo, estava junto à cruz do Senhor.
R. Santa Maria, Rainha do Céu e Senhora do mundo, estava junto à cruz do Senhor.
V. Feliz d'Aquela que, sem morrer, mereceu a palma do martírio.
R. Estava junto à cruz do Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Santa Maria, Rainha do Céu e Senhora do mundo, estava junto à cruz do Senhor.

Ant. Magnif. Vendo sua Mãe, que estava junto à cruz, e o discípulo que Ele amava, Jesus disse à Mãe: Mulher, eis o teu filho. E depois disse ao discípulo: Eis a tua Mãe.

Preces do Comum de N. Senhora: p. 1867.

Oração

Senhor, que, na vossa admirável providência, quisestes que, junto do vosso Filho, elevado sobre a cruz, estivesse sua Mãe, participando nos seus sofrimentos, concedei à vossa Igreja que, associada com Maria à paixão de Cristo, mereça ter parte na sua ressurreição. Por Nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Tu, Virgem pura, santa, Avé Maria,
Cheia de graça, Esposa, Filha e Madre,
Mais formosa que o sol ao meio dia,

Que vás buscando ao Esposo, Filho e Padre,
Qual cordeira perdida da manada,
Sem guarda de pastor nem cão que ladre;

Vai, Rainha dos Anjos mui amada,
E preciosa pedra adamantina,
De perfeições e graças esmaltada;

Vai, estrela do mar; vai, luz divina,
Escolhida do Céu; vai, cordeirinha,
Branca açucena e rosa matutina;

Vai, caminho da glória, vai, pombinha
Branca sem fel; bendita entre as mulheres;
Vai, Mãe da Lei da graça, vai asinha;

Vai ao monte Calvário, se ver queres
Ao teu precioso Filho antes de morto,
Desconsolada vai; vai, não esperes!

Ao qual acharás bem sem conforto,
Posto na Cruz, por partes mil chagado,
Por nos dar sossegado e manso porto.

II

Virgem dolorosa,
Que aflita chorais,
Virgem magoada:
Bendita sejais!

Que duras espadas,
Que duros punhais
Ferem vosso peito:
Bendita sejais!

Nasce no presépio,
Entre os animais,
O Senhor do mundo:
Bendita sejais!

Quando vai crescendo
O Filho que amais,
Crescem vossas dores:
Bendita sejais!

No templo sagrado
Absorta escutais
Tristes profecias:
Bendita sejais!

Ainda não chegaram,
Já Vós suportais
As dores futuras:
Bendita sejais!

Uma voz do céu
Manda que fujais
Da fúria de Herodes:
Bendita sejais!

Anjos do Senhor
Que a acompanhais,
Cantai-lhe, cantai-lhe:
Bendita sejais!

III

Vosso amado Filho
Aflita buscais,
Virgem lacrimosa:
Bendita sejais!

Que espada Vos fere
Quando O encontrais
Com a cruz pesada:
Bendita sejais!

No Calvário vedes
O Filho que amais
Morrer transpassado:
Bendita sejais!

Já tendes nos braços
E já contemplais
Vosso Filho morto:
Bendita sejais!

Vai para o sepulcro,
Sem Ele ficais,
Virgem dolorosa:
Bendita sejais!

Das lágrimas puras
Que Vós derramais
Nós somos a causa:
Bendita sejais!

16 de setembro

S. CORNÉLIO, PAPA, E S. CIPRIANO, BISPO, MÁRTIRES

Memória

Cornélio foi ordenado bispo da Igreja de Roma no ano 251. Teve de combater o cisma dos Novacianos e, com a ajuda de S. Cipriano, conseguiu consolidar a sua autoridade. Foi desterrado pelo imperador Galo e morreu no exílio, perto de Civitavecchia, no ano 253. O seu corpo foi trasladado para Roma e sepultado no cemitério de Calixto.

Cipriano nasceu em Cartago cerca do ano 210, de uma família pagã. Tendo-se convertido à fé e ordenado sacerdote, foi eleito bispo daquela cidade no ano 249. Em tempos muito difíceis, governou sabiamente, com suas obras e escritos, a Igreja que lhe foi confiada. Na perseguição de Valeriano, sofreu primeiramente o exílio e depois o martírio no dia 14 de setembro do ano 258.

Comum de vários Mártires, p. 1902; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Preciosa é a morte que alcança a imortalidade com o preço do próprio sangue!

Oração

Senhor, que destes ao vosso povo, em São Cornélio e São Cipriano, pastores dedicados e mártires invencíveis, concedei-nos, por sua intercessão, que, fortalecidos pela fé, trabalhemos com entusiasmo pela unidade da Igreja. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Oh ditosa Igreja, nossa Mãe, iluminada pelo Sangue glorioso dos mártires de Cristo!

17 de setembro**S. ROBERTO BELARMINO,
BISPO E DOUTOR DA IGREJA**

Nasceu no ano de 1542 em Montepulciano, na Toscana. Entrou na Companhia de Jesus em Roma e foi ordenado sacerdote. Sustentou célebres disputas em defesa da fé católica e ensinou Teologia no Colégio Romano. Eleito cardeal e nomeado bispo de Cápua, contribuiu com a sua actividade junto das Congregações Romanas para a resolução de numerosos problemas. Morreu em Roma no ano 1621.

Comum dos Pastores, p. 1937; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Senhor, que nos destes em São Roberto Belarmino um exemplo admirável de ciência e fortaleza para defender a fé da vossa Igreja, por sua intercessão, concedei ao vosso povo a alegria de conservar a integridade da sua fé. Por Nosso Senhor.

19 de setembro**S. JANUÁRIO, BISPO E MÁRTIR**

Foi bispo de Benevente. Durante a perseguição de Diocleciano, sofreu o martírio juntamente com outros companheiros, em Nápoles, onde é especialmente venerado.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que hoje nos reunistes para venerar a memória do mártir São Januário, concedei-nos a graça de participar com ele na alegria da eterna felicidade. Por Nosso Senhor.

20 de setembro**SS. ANDRÉ KIM TAEGON, PRESBÍTERO,
PAULO CHONG HASANG E COMPANHEIROS,
MÁRTIRES****Memória**

No início do século XVII, por iniciativa de alguns leigos, entrou pela primeira vez a fé cristã na Coreia. Assim se formou uma comunidade forte e fervorosa, sem pastores, quase só conduzida por leigos, até ao ano 1836, durante o qual chegaram os primeiros missionários, vindos de França, que entraram furtivamente na região. Nas perseguições dos anos 1839, 1846 e 1866, surgiram desta comunidade 103 santos mártires, entre os quais se distinguem o primeiro presbítero e ardente pastor de almas André Kim Taegon e o insigne apóstolo leigo Paulo Chong Hasang. Os outros são quase todos leigos, homens e mulheres, casados ou não, anciãos, jovens e crianças, que, suportando o martírio, consagraram com o seu glorioso sangue os florescentes primórdios da Igreja coreana.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Deus, criador e salvador de todos os povos, que, nas terras da Coreia, de modo admirável chamastes à fé católica um povo de adoção filial e o fizestes crescer pelo glorioso testemunho dos santos mártires André, Paulo e seus companheiros, concedei que, a seu exemplo e por sua intercessão, também nós permaneçamos até à morte fiéis aos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

21 de setembro

S. MATEUS, APÓSTOLO E EVANGELISTA

Festa

Nasceu em Cafarnaum, e exercia a profissão de cobrador de impostos quando Jesus o chamou. Escreveu o Evangelho em língua hebraica e, segundo uma tradição, pregou no Oriente.

Comum dos Apóstolos, p. 1886.

Laudes

HINO

São Mateus, filho de Alfeu,
Publicano, pecador,
Quando Deus o escolheu,
Seguiu Cristo, com ardor.

Ao seu telónio sentado,
Desprezado pelo povo,
Foi por Cristo transformado
E tornou-se um homem novo.

Coração aberto, ardente,
Sempre atento à mão de Deus,
Foi recolhendo a semente
Que Cristo trouxe dos Céus.

E em linguagem cristalina,
Transmitiu à humanidade
Essa palavra divina,
Boa Nova da Verdade.

O Evangelho que escreveu
E a todo o mundo chegou,
Mateus por ele morreu
E com seu sangue selou.

Convosco, mártir em glória,
Evangelista inspirado,
Celebramos a vitória
De Cristo ressuscitado.

Ant. Bened. Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: Segue-Me. E ele ergueu-se e seguiu Jesus.

Oração

Senhor nosso Deus, que, na vossa infinita misericórdia, escolheste o publicano Mateus para vosso Apóstolo, concede-nos que, ajudados pelo seu exemplo e intercessão, Vos sigamos fielmente e nos entreguemos a Vós de todo o coração. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Na hora de Noa, se se usa a Salmodia Complementar, em vez do salmo 125 (126), que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o salmo 128 (129), p. 1336.

Antífonas e salmo do dia ferial correspondente.

Leitura breve do Comum aos Apóstolos: p. 1888.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Ant. Magnif. Eu quero misericórdia e não sacrificio, diz o Senhor. Porque não vim chamar os justos, mas os pecadores.

23 de setembro

S. PIO DE PIETRELCINA, PRESBITERO

Nasceu em Pietrelcina, na região de Benevento, na Itália, no ano de 1887. Ingressou na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos e, ordenado sacerdote, exerceu o ministério com grande diligência pastoral, especialmente no convento da localidade de São João Rotondo, na região da Apúlia, servindo o povo de Deus com grande espírito de oração e humildade, na direcção espiritual dos fiéis, na reconciliação dos penitentes e na dedicação providente pelos enfermos e os pobres. Plenamente configurado com Cristo crucificado, completou a sua peregrinação terrena no dia 23 de setembro de 1968.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937, ou dos Santos (Religiosos), p. 1973, excepto o seguinte:

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, que destes a São Pio, presbítero, a graça de participar de modo admirável na cruz do vosso Filho e por meio do seu ministério renovastes as maravilhas da vossa misericórdia, concedei-nos, pela sua intercessão, que, unindo-nos constantemente aos sofrimentos de Cristo, tenhamos a alegria de alcançar a glória da ressurreição. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

26 de setembro

S. COSME E S. DAMIÃO, MÁRTIRES

Segundo uma tradição imemorable, confirmada por referências literárias muito antigas, sabemos que o seu sepulcro se encontra em Ciro (Kyros), na Síria, onde foi erigida em sua honra uma basílica. Daí o seu culto passou a Roma e propagou-se por toda a Igreja.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Nós Vos glorificamos, Senhor, ao celebrar a memória dos santos mártires Cosme e Damião, porque lhes destes o prêmio da glória eterna e a nós o auxílio da vossa inefável providência. Por Nosso Senhor.

27 de setembro

S. VICENTE DE PAULO, PRESBÍTERO

Memória

Nasceu na Aquitânia em 1581. Completados os estudos e ordenado sacerdote, exerceu o ministério paroquial em Paris. Fundou a Congregação da Missão, destinada à formação do clero e ao serviço dos pobres; com a ajuda de S. Luísa de Marillac instituiu também a Congregação das Filhas da Caridade. Morreu em Paris no ano 1660.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937; ou dos Santos (que se dedicaram às obras de misericórdia), p. 1973.

Laudes

Ant. Bened. Consolador dos aflitos e protector dos fracos, São Vicente revelou aos homens o coração de Deus.

Oração

Senhor, Deus de bondade, que enriqueceste o presbítero São Vicente de Paulo com virtudes apostólicas para se entregar ao serviço dos pobres e à formação dos pastores do vosso povo, concedei-nos que, animados pelo mesmo espírito, amemos o que ele amou e pratiquemos o que ele ensinou. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. O que fizestes a cada um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes, diz o Senhor.

28 de setembro

S. VENCESLAU, MÁRTIR

Nasceu na Boémia, cerca do ano 907; de uma sua tia paterna recebeu uma sólida formação cristã e assumiu o governo do seu ducado por volta de 925. Suportou muitas dificuldades no governo e formação cristã de seus súbditos. Traído por seu irmão Boleslau, foi morto por uns sicários no ano 935. Em breve foi venerado como mártir e escolhido pela Boémia como seu patrono principal.

Comum de um Mártir, p. 1921.

Oração

Senhor nosso Deus, que ensinastes o vosso mártir São Venceslau a preferir o reino dos Céus ao reino deste mundo, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de renunciar a nós mesmos para Vos seguirmos de todo o coração. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 28 de setembro**SS. LOURENÇO RUIZ E COMPANHEIROS,
MÁRTIRES**

No século XVII (1633-1637), na cidade de Nagasaki, do Japão, derramaram o seu sangue por amor de Cristo dezasseis mártires: Lourenço Ruiz e seus Companheiros. Este grupo de mártires, da Ordem de São Domingos ou a ela associados, é constituído por nove presbíteros, dois religiosos, duas virgens e três leigos, entre os quais se conta Lourenço Ruiz, chefe de família, natural das Filipinas.

Todos eles, em tempos e circunstâncias diversas, dilataram a fé cristã nas Filipinas, na Formosa e no Japão, manifestando de modo admirável a universalidade da religião cristã e, como invencíveis missionários, espalharam a semente da futura cristandade com o exemplo da sua vida e da sua morte. Foram canonizados por S. João Paulo II a 18 de outubro de 1987.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, a graça de imitar os santos mártires Lourenço e seus companheiros na sua inabalável constância e fidelidade ao vosso serviço e ao serviço do próximo e de alcançarmos com eles, no reino dos Céus, a bem-aventurança prometida aos que sofrem por amor da justiça. Por Nosso Senhor.

29 de setembro**S. MIGUEL, S. GABRIEL E S. RAFAEL, ARCANJOS****Festa****Invitatório**

Ant. Na presença dos Anjos, adoremos o Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

A Cristo, esplendor de Deus,
Se eleva da terra aos Céus
Um canto de Aleluia.
À voz dos Anjos unidos,
Vibram os nossos sentidos
Em jubilosa harmonia.

Com os Arcanjos cantamos:
Nas suas vozes saudamos
O sol de cada manhã.
Seu exército fiel
Tem à frente São Miguel
Nas lutas contra Satã.

Com tão grande defensor,
Cristo Jesus, Rei de amor,
Vença em nós toda a maldade.
Protector de peregrinos,
Conduza os nossos destinos
À sua santa cidade.

Nossas vozes, noite e dia,
Se juntam em sinfonia,
Em espírito e verdade,
Em tudo glorificando
E em todo o sempre adorando
A Santíssima Trindade.

SALMODIA

Salmos e cântico, do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Com os Anjos louvemos o Senhor, a quem os Querubins e os Serafins aclamam dizendo: Santo, Santo, Santo!

Ant. 2 Anjos do Senhor, bendizeis o Senhor eternamente.

Ant. 3 Todos os Anjos no Céu proclamam, Senhor, a vossa santidade, dizendo numa só voz: Glória a Deus!

LEITURA BREVE

Gen 28, 12-13a

Jacob teve um sonho: uma escada estava assente na terra e a parte superior tocava no Céu; por ela subiam e desciam Anjos de Deus. O Senhor apresentou-Se de pé sobre ela e disse: Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaac.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Anjo colocou-se junto ao altar do templo.
 R. O Anjo colocou-se junto ao altar do templo.
 V. Com um turíbulo de oiro na mão.
 R. Junto ao altar do templo.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. O Anjo colocou-se junto ao altar do templo.

Ant. Bened. Vereis o Céu aberto e os Anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

PRECES

Irmãos, adoremos o Senhor, em cuja presença estão multidões de Anjos que O servem dia e noite, cantando a uma só voz, e aclamemos, dizendo com alegria.

Bendizeis o Senhor, todos os seus Anjos.

Deus providente, que mandastes os vossos Anjos para nos guardar em todos os nossos caminhos,
 — conduzi-nos hoje pelos vossos caminhos sem mancha de pecado.

Pai de bondade, cuja face os nossos Anjos dia e noite contemplam no Céu,
 — fazei que busquemos continuamente o vosso rosto.

Deus de infinita santidade, cujos filhos são como os Anjos do Céu,
 — dai-nos a pureza de corpo e alma.

Enviai, Senhor, o grande príncipe Miguel em auxílio do vosso povo,
— para que o defenda no combate contra Satanás e seus anjos.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus do universo, que estabeleceis com admirável providência as funções dos Anjos e dos homens, concedei, propício, que a nossa vida seja protegida na terra por aqueles que eternamente Vos assistem e servem no Céu. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

Ant. Miguel, o grande chefe dos Anjos, veio em meu socorro.

LEITURA BREVE

Dan 12, 1

Nos últimos tempos surgirá Miguel, o grande chefe dos Anjos, que protege os filhos do teu povo. Será um tempo de angústia, como não terá havido até então, desde que existem nações. Nesse tempo virá a salvação para o teu povo, para aqueles que estiverem inscritos no livro de Deus.

V. Os Anjos do Senhor, ao som de poderosas trombetas,

R. Reunirão dos quatro ventos todos os eleitos.

Sexta

Ant. Gabriel, que antes me tinha aparecido numa visão, aproximou-se de mim e falou-me.

LEITURA BREVE

Dan 9, 22-23

O Anjo Gabriel disse-me: Daniel, vim aqui para te esclarecer. Quando iniciaste a tua oração, foi pronunciada uma palavra; e eu venho explicá-la, porque és um homem de predileção. Presta atenção a este oráculo e compreende bem a visão.

- V. Bendizeis o Senhor, todos os seus Anjos,
R. Poderosos executores das suas ordens.

Noa

Ant. Foi enviado o Anjo Rafael a Tobias e Sara, para os curar.

LEITURA BREVE

Tob 12, 15a. 18a. 20b

Eu sou Rafael, um dos sete Anjos que estão diante da majestade do Senhor. Quando estava convosco, não era por minha iniciativa, mas por vontade de Deus. Bendizeis e cantai ao Senhor. É tempo de voltar para junto d'Aquele que me enviou. Escrevei tudo o que sucedeu convosco.

- V. Deus mandou aos seus Anjos
R. Que te guardem em todos os teus caminhos.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO

Anjo da paz, Arcanjo São Miguel,
Defenda a Igreja com sua mão amiga
E a faça vencedora sempre fiel
Contra os assaltos da serpente antiga.

A este mundo triste, em dura prova,
Mandai, Senhor, notícias de alegria:
São Gabriel nos traga a Boa Nova,
Que por ele enviastes a Maria.

Através dos sertões da vida agreste
E na tristeza dos caminhos ermos,
São Rafael, o médico celeste,
Conforte e cure todos os enfermos.

Glória ao Pai, entre os Anjos nas alturas.
Glória ao Filho e ao Paráclito divino.
Suba até Deus a voz das criaturas
No mais ardente e jubiloso hino.

SALMODIA

Ant. 1 A vossa majestade está acima dos céus, ó Rei dos Anjos!

Salmo 8

- ² Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra! †
A vossa majestade está acima dos céus.
- ³ Da boca das crianças e meninos de peito *
sai um louvor que confunde os vossos adversários †
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.
- ⁴ Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, *
a lua e as estrelas que lá colocastes,
⁵ que é o homem para que Vos lembreis dele, *
o filho do homem para dele Vos ocupardes?
- ⁶ Fizestes dele quase um ser divino, *
de honra e glória o coroastes;
⁷ destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos, *
tudo submetestes a seus pés:
- ⁸ Ovelhas e bois, todos os rebanhos *
e até os animais selvagens,
⁹ as aves do céu e os peixes do mar, *
tudo o que se move nos oceanos.
- ¹⁰ Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Ant. A vossa majestade está acima dos céus, ó Rei dos Anjos!

Ant. 2 Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos, meu Deus.

Salmo 137 (138)

- ¹ De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar *
- ² e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.
- Hei-de louvar o vosso nome, *
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo *
o vosso nome e a vossa promessa.
- ³ Quando Vos invoquei, me respondestes, *
aumentastes a fortaleza da minha alma.
- ⁴ Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor, *
quando ouvirem as palavras da vossa boca.
- ⁵ Celebrarão os caminhos do Senhor, *
porque é grande a glória do Senhor.
- ⁶ O Senhor é excelso e olha para o humilde, *
ao soberbo conhece-o de longe.
- ⁷ No meio da tribulação Vós me conservais a vida, *
Vós me ajudais contra os meus inimigos †
e salva-me a vossa direita.
- ⁸ O Senhor completará o que em meu auxílio começou. *
Senhor, a vossa bondade é eterna, †
não abandoneis a obra das vossas mãos.

Ant. Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos, meu Deus.

Ant. 3 Vi no meio do trono o Cordeiro imolado e ouvi a voz de muitos Anjos que estavam à volta do trono.

Cântico

Col 1, 12-20

- ¹² Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- ¹³ Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- ¹⁴ N'Ele encontramos a redenção *
o perdão dos nossos pecados.
- ¹⁵ Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogênito de toda a criatura.
- ¹⁶ N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- ¹⁷ Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
- ¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogênito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
- ¹⁹ Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
²⁰ e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. Vi no meio do trono o Cordeiro imolado e ouvi a voz de muitos Anjos que estavam à volta do trono.

LEITURA BREVE

Ap 1, 4b-5. 6b

A graça e a paz vos sejam dadas por Aquele que é, que era e que há-de vir, e pelos sete Espíritos que estão diante do seu trono, e por Jesus Cristo, a Testemunha fiel, o Primogênito de entre os mortos, o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou e nos libertou do pecado, pelo seu Sangue, a Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.

R. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.

V. Das mãos do Anjo.

R. À presença do Senhor.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Subiu o fumo dos aromas à presença do Senhor.

Ant. Magnif. O Anjo Gabriel disse a Maria: Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus.

PRECES

Peçamos ao Senhor que, juntamente com os Anjos que fazem a sua vontade, nos disponha cada vez melhor a ouvir a sua palavra; e oremos dizendo:

Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

Que as nossas orações, como suave perfume,
— subam à vossa presença pelas mãos dos Anjos:

Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

Que as nossas ofertas sejam levadas ao altar celeste
— pelas mãos do vosso santo Anjo:

Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

Que juntamente com a multidão dos Anjos,
— possamos dar glória a Deus nas alturas e anunciar a paz aos homens na terra:

Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

Que os Anjos nos recebam no fim da nossa vida
— e nos conduzam à pátria celeste:

Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

Que o Arcanjo São Miguel conduza à luz santa em que habitais
— as almas de todos os fiéis defuntos:

Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus do universo, que estabeleceis com admirável providência as funções dos Anjos e dos homens, concedei, propício, que a nossa vida seja protegida na terra por aqueles que eternamente Vos assistem e servem no Céu. Por Nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Solicitos e puros,
Os Anjos são fiéis
Mensageiros de Deus
E da sua Palavra.

Força de Deus, Remédio
Nas fraquezas da vida,
Guias e companheiros
Desta humana jornada.

Guardam os nossos passos
E triunfam do mal,
Levando as orações
À divina presença.

No combate do mundo
Guardai-nos hoje e sempre,
Anjos da nossa guarda,
Invisíveis e fortes.

II

Anjo que sois minha guarda,
Olhai por minha fraqueza
Terreal:
De toda a parte haja resguarda,
Que não arda
A minha preciosa riqueza
Principal.

Cercai-me sempre ao redor,
Porque vou mui temerosa
Da contenda,
Ó precioso defensor,
Meu favor!
Vossa espada luminosa
Me defenda.

III

Arcanjos do Senhor,
Que em falanges alvíssimas cantais:
Também nós vos cantamos,
Porque, por onde vamos,
Vós nos acompanhais.

Arcanjo São Miguel,
Sempre em luta por Deus e sua glória:
Nos perigos da Igreja,
Vossa mão a proteja
E a conduza à vitória.

São Gabriel, Arcanjo,
Núncio do Céu que para nós se inclina:
Ensinai-nos a amar
Os mistérios sem par
Da Mensagem divina.

São Rafael, Arcanjo,
Dirigi nossos passos noite e dia:
Na vida, mar sem calma,
Curai-nos corpo e alma,
Dai-nos santa alegria.

Convosco dêmos glória
Ao Pai Eterno e ao Filho, na unidade
Do Espírito Santo.
A Vós o nosso canto,
Santíssima Trindade.

30 de setembro

S. JERÓNIMO, PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Estridon (Dalmácia) cerca do ano 340. Estudou em Roma e aí foi baptizado. Tendo abraçado a vida ascética, partiu para o Oriente e foi ordenado sacerdote. Regressou a Roma e foi secretário do papa Dâmaso. Nesta época começou a revisão das traduções latinas da Sagrada Escritura e promoveu a vida monástica. Mais tarde estabeleceu-se em Belém, onde continuou a tomar parte muito activa nos problemas e necessidades da Igreja. Escreveu muitas obras, principalmente comentários à Sagrada Escritura. Morreu em Belém no ano 420.

Comum dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes ao presbítero São Jerónimo o dom de saborear a Sagrada Escritura e de a viver intensamente, fazei que o vosso povo se alimente cada vez mais com a vossa palavra e encontre nela a fonte da verdadeira vida. Por Nosso Senhor.

OUTUBRO

1 de outubro

S. TERESA DO MENINO JESUS, VIRGEM E DOUTORA DA IGREJA

Memória [África: Festa]

Nasceu em Alençon (França) no ano 1873. Entrou ainda muito jovem no mosteiro das Carmelitas de Lisieux e exercitou-se de modo singular na humildade, simplicidade evangélica e confiança em Deus, virtudes que também procurou inculcar especialmente nas noviças do seu mosteiro. Morreu a 30 de setembro de 1897, oferecendo a sua vida pela salvação das almas e pela Igreja.

Comum das Virgens, p. 1757, ou Doutores da Igreja, p. 1949, excepto:

Laudes

Ant. Bened. Em verdade vos digo: Se não vos converterdes e não voltardes a ser como crianças, não entrareis no reino dos Céus.

Oração

Deus de infinita bondade, que abris as portas do vosso reino aos pequeninos e humildes, fazei que sigamos confiadamente o caminho espiritual de Santa Teresa do Menino Jesus, para que, por sua intercessão, cheguemos ao conhecimento da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Alegrai-vos e exultai, porque os vossos nomes estão inscritos no Céu.

2 de outubro**SANTOS ANJOS DA GUARDA****Memória****Invitatório**

Ant. Na presença dos Anjos, adoremos o Senhor.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes**HINO**

Solícitos e puros,
Os Anjos são fiéis
Mensageiros de Deus
E da sua Palavra.

Força de Deus, Remédio	Guardam os nossos passos
Nas fraquezas da vida,	E triunfam do mal,
Guias e companheiros	Levando as orações
Desta humana jornada.	À divina presença.

No combate do mundo
Guardai-nos hoje e sempre,
Anjos da nossa guarda,
Invisíveis e fortes.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I, p. 879.

Ant. 1 O Senhor enviará contigo o seu Anjo, para dirigir os teus caminhos.

Ant. 2 Bendito seja Deus, que enviou o seu Anjo e libertou os servos que n'Ele confiaram.

Ant. 3 Louvai o Senhor, todos os seus Anjos; louvai o Senhor, todos os seus Exércitos.

LEITURA BREVE

Ex 23, 20-21a

Vou enviar um Anjo à tua frente, para que te proteja no caminho e te conduza ao lugar que preparei para ti. Respeita-o e obedece-lhe.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos, meu Deus.

R. Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos, meu Deus.

R. E louvarei o vosso nome.

R. Hei-de cantar-Vos, meu Deus.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos, meu Deus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Todos eles são espíritos ao serviço de Deus, enviados para exercer o seu ministério em favor daqueles que hão-de receber a herança da salvação.

PRECES

Irmãos, adoremos o Senhor, em cuja presença estão multidões de Anjos para O servir, e oremos para que estes servos de Deus nos ajudem durante a nossa peregrinação na terra. Digamos com alegria:

Bendizei o Senhor, todos os seus Anjos.

Deus providente, que mandastes os vossos Anjos para nos guardar em todos os nossos caminhos,

— conduzi-nos hoje pelos vossos caminhos, sem mancha de pecado.

Deus de bondade, cuja face os nossos Anjos dia e noite contemplam no Céu,

— fazei que busquemos continuamente o vosso rosto.

Deus de infinita santidade, cujos filhos são como os Anjos do Céu,

— dai-nos a pureza de corpo e alma.

Enviai, Senhor, o grande príncipe Miguel em auxílio do vosso povo,
— para que o defenda no combate contra Satanás e seus anjos.

Pai nosso

Oração

Senhor, que na vossa admirável providência enviais os Anjos para nos guardarem, ouvi as nossas súplicas e fazei que sejamos sempre defendidos pela sua protecção e gozemos eternamente da sua companhia. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

LEITURA BREVE

Actos 5, 17-20

Levantou-se o sumo sacerdote e todo o seu grupo, isto é, o partido dos saduceus, enfurecidos contra os Apóstolos, mandaram-nos prender e meteram-nos na cadeia pública. Mas, durante a noite, o Anjo do Senhor, abriu as portas da prisão, levou-os para fora e disse-lhes: «Ide apresentar-vos no templo e anunciai ao povo todas as palavras da vida».

- V. Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos, meu Deus:
R. Adorar-Vos-ei, voltado para o vosso templo santo,
e louvarei o vosso nome.

Sexta

LEITURA BREVE

Actos 12, 7

Apareceu um Anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na prisão; o Anjo acordou Pedro, tocando-lhe no ombro, e disse-lhe: «Levanta-te depressa». E as cadeias caíram-lhe das mãos.

- V. O Senhor enviou o seu Anjo
R. E livrou-me da mão de Herodes.

Noa**LEITURA BREVE****Actos 10, 3-5**

Cornélio teve uma visão cerca das três horas da tarde. Via um Anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: «Cornélio!». Fitando nele o olhar, cheio de temor, perguntou: «Que é, Senhor?». O Anjo respondeu: «As tuas orações e as tuas esmolas subiram, como memorial, à presença de Deus. E agora envia homens a Jope e manda chamar Simão que tem o sobrenome de Pedro».

- V.** Das mãos do Anjo subiu à presença de Deus
R. O perfume do incenso com as orações dos santos.

Oração como nas Laudes.

Vésperas**HINO**

Vem a noite caindo, mas não tarda
 Que a luz da aurora inunde o nosso olhar,
 Se vós, Anjos da Guarda,
 Guardais o nosso lar.

Sois invisíveis, mas estais presentes
 Nas lutas das humanas esperanças:
 No leito dos doentes,
 No berço das crianças.

Viver é sustentar penosa guerra.
 Mas, contra todo o mal que ela nos traz,
 Sois vós, por sobre a terra,
 Os arautos da paz.

A Vós entregues, nada temeremos.
 E convosco, ao Senhor, Deus uno e trino,
 A nossa voz erguemos
 Em fervoroso hino.

SALMODIA

Ant. 1 O Anjo do Senhor protege os que O temem e defende-os do perigo.

Salmo 33 (34)

I

- ² A toda a hora bendirei o Senhor, *
o seu louvor está sempre na minha boca.
- ³ A minha alma gloria-se no Senhor: *
ouçam e alegrem-se os humildes.
- ⁴ Enaltecei comigo o Senhor *
e exaltemos juntos o seu nome.
- ⁵ Procurei o Senhor e Ele atendeu-me, *
libertou-me de toda a ansiedade.
- ⁶ Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes, *
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
- ⁷ Este pobre clamou e o Senhor o ouviu, *
salvou-o de todas as angústias.
- ⁸ O Anjo do Senhor protege os que O temem *
e defende-os dos perigos.
- ⁹ Saboreai e vede como o Senhor é bom: *
feliz o homem que n'Ele se refugia.
- ¹⁰ Temei o Senhor, vós os seus fiéis, *
porque nada falta aos que O temem.
- ¹¹ Os poderosos empobrecem e passam fome, *
aos que procuram o Senhor não faltará riqueza alguma.

Ant. O Anjo do Senhor protege os que O temem e defende-os dos perigos.

Ant. 2 Vive o Senhor! Porque o seu Anjo me salvou.

II

- 12 Vinde, filhos, escutai-me: *
vou ensinar-vos o temor do Senhor.
- 13 Qual é o homem que ama a vida, *
que deseja longos dias de felicidade?
- 14 Guarda do mal a tua língua *
e da mentira os teus lábios.
- 15 Evita o mal e faz o bem, *
procura a paz e segue os seus passos.
- 16 Os olhos do Senhor estão voltados para os justos *
e os ouvidos atentos aos seus rogos.
- 17 A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal, *
para apagar da terra a sua memória.
- 18 Os justos clamaram e o Senhor os ouviu, *
livrou-os de todas as suas angústias.
- 19 O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado *
e salva os de ânimo abatido.
- 20 Muitas são as tribulações do justo, *
mas de todas elas o livra o Senhor.
- 21 Guarda todos os seus ossos, *
nem um só será quebrado.
- 22 A maldade leva o ímpio à morte, *
os inimigos do justo serão castigados.
- 23 O Senhor defende a vida dos seus servos, *
não serão castigados os que n'Ele se refugiam.

Ant. Vive o Senhor! Porque o seu Anjo me salvou.

Ant. 3 Bendizei a Deus e louvai-O diante de todos os seres vivos, pelo bem que vos fez.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

- 11,17 Nós Vos damos graças, *
 Senhor Deus onnipotente,
 a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
 que assumis o vosso imenso poder e reinais.
- 18 Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
 o momento de julgar os mortos,
 de dar a recompensa aos vossos servos,
 aos profetas, aos santos, *
 aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- 12,10 Agora chegou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus *
 e o domínio do seu Ungido,
 porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
 que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- 11 Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
 e ao testemunho que deram:
 desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- 12 Alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. Bendizei a Deus e louvai-O diante de todos os seres vivos, pelo bem que vos fez.

LEITURA BREVE

Ap 8, 3-4

Veio um Anjo com um turíbulo de ouro na mão e colocou-se junto do altar. Foram-lhe dadas muitas espécies de aromas, para que os oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que está diante do trono. E das mãos do Anjo subiu à presença de Deus o fumo dos aromas com as orações dos santos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor mandou os seus Anjos.

R. O Senhor mandou os seus Anjos.

V. Que te guardem em todos os teus caminhos. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Os seus Anjos vêem continuamente o rosto de meu Pai que está nos Céus.

PRECES

Peçamos ao Senhor que, juntamente com os Anjos, que fazem a sua vontade, nos disponha cada vez melhor a ouvir a sua palavra; e oremos dizendo:

Com os Anjos e os Arcanjos, cantamos a vossa glória.

Senhor, que fizestes dos Anjos mensageiros das vossas maravilhas,

— fazei de nós, com a sua ajuda, testemunhas da vossa grandeza diante dos homens.

Altíssimo Senhor, a quem os Anjos proclamam sem cessar: «Santo, Santo, Santo»,

— fazei que na Igreja ressoe continuamente o vosso louvor.

Vós que mandastes os Anjos para guardarem os vossos servos em todos os seus caminhos,

— dai a todos os que viajam por terra, mar e ar, um feliz regresso aos seus lares.

Vós que enviastes os Anjos a anunciar a paz aos homens,

— fazei que eles inspirem sentimentos de paz a todos os governantes e seus povos.

Quando enviardes os Anjos no último dia para convocar os eleitos, de todos os pontos da terra,

— fazei que todos os vossos filhos sejam contados entre os eleitos.

Pai nosso

Oração

Senhor, que na vossa admirável providência enviais os Anjos para nos guardarem, ouvi as nossas súplicas e fazei que sejamos sempre defendidos pela sua protecção e gozemos eternamente da sua companhia. Por Nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Anjo que sois minha guarda: p. 1722.

II

Eterno Autor dos Anjos imortais,
Senhor dos céus, das terras e dos mares,
Que tudo governais e a tudo dais
Vossas mãos tutelares:

Se espíritos rebeldes contra Vós,
Por misterioso orgulho singular,
Vieram a sofrer horror atroz
De não poder amar,

Outros, com São Miguel à sua frente,
Permaneceram fiéis ao vosso amor
E Vos louvam no Céu eternamente,
Cantando-Vos, Senhor.

São esses, como vossos mensageiros,
Ao serviço das almas sempre atentos,
Os nossos invisíveis companheiros
De todos os momentos.

Com eles, em gloriosas legiões,
Asas de paz por sobre a vida humana,
Erguem-se em coro os nossos corações:
Hossana a Deus! Hossana!

4 de outubro**S. FRANCISCO DE ASSIS****Memória**

Nasceu em Assis, no ano 1182. Depois de uma juventude leviana, converteu-se a Cristo, renunciou a todos os bens paternos e entregou-se inteiramente a Deus. Abraçou a pobreza para seguir mais perfeitamente o exemplo de Cristo e pregava a todos o amor de Deus. Formou os seus companheiros com normas excelentes, inspiradas no Evangelho, que foram aprovadas pela Sé Apostólica. Fundou também uma Ordem de religiosas e uma Ordem Terceira para seculares; e promoveu a pregação da fé entre os infieis. Morreu em 1226.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973, excepto:

Laudes**HINO**

Humilde e pobre no mundo,	Fez regra da sua vida
Rico de glória nos Céus,	Seguir o santo Evangelho,
O seu exemplo fecundo	Fiel, na mesma medida,
A muitos revelou Deus.	Ao preceito e ao conselho.

Seu amor foi seu tormento
 Na luta do dia a dia
 E cantou no sofrimento
 A nascente da alegria.

Em tudo seguiu Jesus,	Viveu a santa pobreza,
De alma forte e decidida	Todo entregue à mão de Deus,
E fez de Cristo na cruz	E não quis outra riqueza
A paixão da sua vida.	Senão o reino dos Céus.

Ao Pai e ao Verbo Incriado
 E ao Espírito do amor
 Seja por nós entoado
 Um cântico de louvor.

Ant. Bened. São Francisco, pobre e humilde na terra, entrou rico no Céu; e em sua honra se elevam hinos de glória.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Francisco de Assis, pobre e humilde, uma imagem viva de Jesus Cristo, concedei-nos que, percorrendo os mesmos caminhos, sigamos o vosso Filho e vivamos unidos a Vós na alegria da caridade. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO

São Francisco de Assis, arrebatado
Pela paixão de Deus,
Viveu na terra pobre e humilhado,
Ingressou rico no esplendor dos Céus.

Preferiu ao amor pela riqueza
A riqueza do amor;
Escolheu o caminho da pobreza
Para seguir os passos do Senhor.

Patriarca dos pobres, quis tornar-se
De todos o menor,
Para a todos servir e a todos dar-se,
De olhos postos em Cristo Salvador.

Tratava por irmãos as criaturas,
Num convite fraterno
A fazerem subir para as alturas
Um canto de louvor ao Deus eterno.

Clamando que o Amor não era amado,
Quis abraçar a cruz
E recebeu no corpo macerado
As Cinco Chagas do Senhor Jesus.

Por ti a nossa prece a Deus se eleva,
Cheia de confiança:
Que, sendo pobres nesta vida breve,
Mereçamos a Bem-aventurança.

Ant. Magnif. Toda a minha glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque trago no meu corpo os estigmas de Jesus.

Oração

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Francisco de Assis, pobre e humilde, uma imagem viva de Jesus Cristo, concedei-nos que, percorrendo os mesmos caminhos, sigamos o vosso Filho e vivamos unidos a Vós na alegria da caridade. Por Nosso Senhor.

6 de outubro

S. BRUNO, PRESBÍTERO

Nasceu em Colónia, cerca do ano 1035. Educado em Paris e ordenado sacerdote, ensinou Teologia; mas aspirando à vida solitária, retirou-se e fundou o mosteiro dos Cartuxos. Chamado a Roma pelo Papa Urbano II, ajudou-o nos difíceis problemas da Igreja. Morreu em Squillace (Calábria) no ano 1101.

Comum aos Pastores da Igreja, p. 1937;
ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor nosso Deus, que chamastes São Bruno para Vos servir na solidão, concedei-nos, por sua bondade, que, no meio das vicissitudes deste mundo, nos dediquemos inteiramente ao vosso serviço. Por Nosso Senhor.

7 de outubro**NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO****Memória**

Esta comemoração foi instituída pelo Papa S. Pio V no aniversário da vitória obtida pelos cristãos na batalha naval de Lepanto e atribuída ao auxílio da Santa Mãe de Deus, invocada com a oração do Rosário (1571). A celebração deste dia é um convite a todos os fiéis para que meditem os mistérios de Cristo, em companhia da Virgem Maria, que foi associada de modo muito especial à encarnação, à paixão e à ressurreição do Filho de Deus.

Comum de Nossa Senhora, p. 1557, excepto:

Laudes**HINO**

Senhora, Rosa das rosas,
Do jardim do Rei dos Céus:
Entre as virgens gloriosas
Sois a Virgem, Mãe de Deus.

Ave, Maria, Senhora!
Por Vós, Cristo veio ao mundo,
Verbo florindo na aurora
Do mistério mais profundo.

Senhora dos olhos tristes,
Estrelas de eterno brilho,
No Calvário, em Vós sentistes
A Paixão do vosso Filho.

Gloriosa estais, Maria,
Com Jesus ressuscitado,
Coroada na alegria
Do triunfo consumado.

Convosco, Nossa Senhora,
Em espírito e verdade,
Louvamos, a toda a hora,
A Santíssima Trindade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 De Maria nasceu Jesus, que Se chama Cristo.

Ant. 2 Convosco, Mãe da Igreja, bendizemos o Senhor, que ao morrer nos entregou a Vós como filhos.

Ant. 3 A Virgem Maria foi exaltada sobre os coros dos Anjos: na sua cabeça resplandece uma coroa de doze estrelas.

LEITURA BREVE

Cf. Is 61, 10

Exulto de alegria no Senhor, minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noiva que se adorna com suas jóias.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

V. Bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre.

R. O Senhor é convosco.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Santa Mãe, Virgem imaculada, gloriosa Rainha do mundo, fazei que sintam a vossa protecção todos os que celebram esta vossa festividade.

Preces do Comum de Nossa Senhora: p. 1859.

Oração

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que, pela anunciação do Anjo, conhecemos a encarnação de Cristo, vosso Filho, pela sua paixão e morte na cruz e com a intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, alcancemos a glória da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Vésperas

HINO: como nas Laudes ou do Comum, p. 1737 ou 1869.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum de Nossa Senhora: p. 1864.

Ant. 1 O Anjo Gabriel anunciou a Maria, e Ela concebeu do Espírito Santo.

Ant. 2 Junto à cruz de Jesus, estava Maria, sua Mãe.

Ant. 3 Alegrai-Vos, Virgem Mãe: o Senhor ressuscitou do sepulcro. Aleluia.

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

V. Bendita sois Vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre.

R. O Senhor é convosco.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

Preces do Comum de Nossa Senhora: p. 1867.

Oração como nas Laudes.

9 de outubro**S. DIONÍSIO, BISPO, E COMPANHEIROS,
MÁRTIRES**

Segundo uma tradição referida por S. Gregório de Tours, Dionísio (Dinis) veio de Roma para França nos meados do século III, foi o primeiro bispo de Paris e morreu mártir perto desta cidade, juntamente com dois membros do seu clero.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Senhor nosso Deus, que enviastes o bispo São Dionísio e seus companheiros a anunciar aos pagãos a vossa glória e lhes concedestes admirável fortaleza no martírio, fazei que, à sua imitação, aprendamos a renunciar às prosperidades do mundo e a não temer as suas adversidades. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 9 de outubro**S. JOÃO LEONARDO, PRESBÍTERO**

Nasceu em Luca (Toscana) no ano 1541. Estudou Farmácia, mas abandonou esta profissão e ordenou-se sacerdote. Dedicou-se à pregação, instruindo em especial as crianças na doutrina cristã. Em 1574 fundou a Ordem dos Clérigos Regulares da Mãe de Deus, pela qual teve de sofrer muitas tribulações. Instituiu também uma associação de sacerdotes para a propagação da fé, que a Santa Sé transformou na Congregação «Propaganda fide». Com a sua caridade e prudência restaurou a disciplina em várias Congregações religiosas. Morreu em Roma no ano 1609.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937; ou dos Santos (que se dedicaram às obras de misericórdia), p. 1973.

Oração

Senhor, fonte de todos os bens, que enviastes o presbítero São João Leonardo a anunciar aos povos o Evangelho, fazei que, por sua intercessão, a verdadeira fé cresça sempre e em toda a parte. Por Nosso Senhor.

11 de outubro

S. JOÃO XXIII, PAPA

Apêndice VI, p. 2079.

14 de outubro

S. CALISTO I, PAPA E MÁRTIR

Diz-se que foi escravo; tendo alcançado a liberdade, foi ordenado diácono pelo papa Zeferino, a quem sucedeu na Cátedra de Pedro. Combateu contra os herejes adopcianistas e modalistas. Recebeu a coroa do martírio no ano 222 e foi sepultado na Via Aurélia.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Atendei benignamente, Senhor, a oração do vosso povo e concedei-nos a protecção do Papa São Calisto, de quem celebramos com alegria o glorioso martírio. Por Nosso Senhor.

15 de outubro

S. TERESA DE JESUS,
VIRGEM E DOUTORA DA IGREJA

Memória

Nasceu em Ávila (Espanha) no ano 1515. Tendo entrado na Ordem das Carmelitas, fez grandes progressos no caminho da

perfeição e teve revelações místicas. Ao empreender a reforma da sua Ordem teve de sofrer muitas tribulações, mas tudo suportou com coragem invencível. A doutrina profunda que escreveu nos seus livros é fruto das suas experiências místicas. Morreu em Alba de Tormes (Salamanca) no ano 1582.

Comum das Virgens, p. 1957; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949; excepto:

Oração

Senhor, que, por meio de Santa Teresa de Jesus, inspirada pelo Espírito Santo, manifestastes à vossa Igreja o caminho da perfeição, concedei-nos a graça de encontrar alimento na sua doutrina espiritual e de nos inflamarmos no desejo da verdadeira santidade. Por Nosso Senhor.

16 de outubro

S. EDVIGES, RELIGIOSA

Nasceu na Baviera, cerca do ano 1174; foi dada por esposa ao príncipe da Silésia e teve sete filhos. Levou uma vida de fervorosa piedade e dedicou-se generosamente à assistência aos pobres e doentes, para os quais fundou vários albergues. Quando morreu seu marido, entrou no mosteiro de Trebniz (Polónia) e aí morreu em 1243.

Comum das Santas (que se dedicaram às obras de misericórdia ou Religiosas), p. 1990.

Oração

Deus todo poderoso, que na vida de Santa Edviges nos destes um admirável exemplo de humildade, concedei-nos, por sua intercessão, o vosso auxílio celeste. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 16 de outubro

S. MARGARIDA MARIA ALACOQUE, VIRGEM

Nasceu em 1647 na diocese de Autun (França). Acolhida entre as Irmãs da Visitação de Paray-le-Monial, progrediu de modo admirável no caminho da perfeição. Teve revelações místicas, particularmente sobre a devoção ao Coração de Jesus, e contribuiu muito para introduzir o seu culto na Igreja. Morreu a 17 de Outubro de 1690.

Comum das Virgens, p. 1957; ou das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Infundi em nós, Senhor, o espírito com que enriqueceste Santa Margarida Maria, para chegarmos ao conhecimento do mistério incomparável do amor de Cristo e alcançarmos a plenitude da vida divina. Por Nosso Senhor.

17 de outubro

S. INÁCIO DE ANTIOQUIA, BISPO E MÁRTIR

Memória

Inácio foi o sucessor de Pedro no governo da Igreja de Antioquia. Condenado às feras, foi conduzido a Roma e aí, no tempo do imperador Trajano, recebeu a gloriosa coroa do martírio, no ano 107. Durante a viagem escreveu sete cartas a várias Igrejas, nas quais se refere, com profunda sabedoria e erudição, a Cristo, à organização da Igreja e aos princípios fundamentais da vida cristã. A sua memória era celebrada neste dia, já no século IV, em Antioquia.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937, excepto:

Laudes

Ant. Bened. Procuro Aquele que por nós morreu, quero estar com Aquele que para nós ressuscitou.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que pelo testemunho dos santos mártires honrais todo o corpo da Igreja, concedei que o glorioso martírio de Santo Inácio de Antioquia que hoje celebramos, assim como mereceu para ele a glória eterna, seja também para nós um auxílio permanente. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Quero o pão de Deus, que é a Carne de Jesus Cristo, da descendência de David; quero a bebida do seu Sangue, que é a caridade imortal.

18 de outubro

S. LUCAS, EVANGELISTA

Festa

Nascido numa família pagã e convertido à fé, acompanhou o apóstolo Paulo, de cuja pregação é reflexo o Evangelho que escreveu. Transmitiu noutro livro, intitulado *Actos dos Apóstolos*, os primeiros passos da vida da Igreja até à primeira estadia de Paulo em Roma.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que nos fala por meio do Evangelho.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes**HINO**

Cantemos em São Lucas a vitória
Do mestre da palavra cristalina,
Que acompanhou São Paulo e teve a glória
De ouvir sua doutrina.

Evangelista do Divino Infante,
Da Virgem Mãe e do perdão de Deus,
Do Verbo feito homem caminhante
E da Ascensão aos Céus;

Fez a história da Igreja primitiva,
Onde crepitam, límpidas e ardentes,
As labaredas da fogueira viva
No coração dos crentes.

Médico santo, esteja à nossa beira,
Para, junto de nós, nos confortar,
Quando, ao bater da hora derradeira,
Deus a Si nos chamar.

Ao Pai do Céu se eleve o nosso canto,
Louvor e glória a Cristo Redentor,
Bendigamos no mesmo hino de amor
O Espírito Santo.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Os santos evangelistas investigaram a sabedoria dos antigos e confirmaram a sua narração com os oráculos dos Profetas.

Ant. 2 Deus chamou-nos à fé na verdade por meio do Evangelho, para alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ant. 3 Muitos louvarão a sua sabedoria, que jamais será esquecida.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 1-2a. 3-4

Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes e nele perseverais; por ele também sereis salvos. Transmíti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Cantaram os louvores do Senhor e o seu poder.

R. Cantaram os louvores do Senhor e o seu poder.

V. E as maravilhas que Ele operou.

R. E o seu poder.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cantaram os louvores do Senhor e o seu poder.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Transmitindo o seu Evangelho, São Lucas anunciou a Cristo, Sol que nasce das alturas.

PRECES

Invoquemos o nosso Salvador que, destruindo a morte, iluminou a vida por meio do Evangelho, e peçamos humildemente:

Confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade.

Vós que, por meio de doutores santos e insígnies, fizestes resplandecer de modo admirável a vossa Igreja,

— fazei que brilhe sempre nos cristãos o esplendor da sua doutrina.

Vós que perdoastes os pecados do vosso povo quando os santos pastores Vos suplicavam como Moisés,

— santificai, por sua intercessão, a vossa Igreja com uma contínua purificação.

Vós que no meio dos fiéis consagrastes os santos pastores, infundindo neles o Espírito Santo,

— enchei do mesmo Espírito todos os que governam o vosso povo.

Vós que fostes a herança dos santos pastores,
— não permitais que se perca nenhum dos homens resgatados
com o vosso Sangue.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que escolheste São Lucas para revelar com a sua palavra e os seus escritos o mistério do vosso amor pelos pobres, fazei que sejam um só coração e uma só alma aqueles que se gloriam no vosso nome e todos os povos mereçam ver a vossa salvação. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antifonas e salmos do dia ferial correspondente.

Tércia

LEITURA BREVE

Rom 1, 16-17

Não me envergonho do Evangelho, que é a força de Deus para a salvação de todo o crente; do judeu primeiramente, mas também do grego. Porque no Evangelho se revela a justiça de Deus, que tem origem na fé e conduz à fé, conforme está escrito: «O justo viverá pela fé».

V. A sua voz ressoou por toda a terra

R. E a sua mensagem até aos confins do mundo.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Tes 2, 2b-4

No nosso Deus encontrámos coragem para vos anunciar o seu Evangelho, no meio de grandes lutas. A nossa pregação não nasce do erro nem da impureza nem da fraude. Mas como Deus nos encontrou dignos de nos confiar o Evangelho, assim o pregamos, não para agradar aos homens, mas a Deus.

V. Observavam os preceitos de Deus

R. E cumpriam as suas ordens.

Noa

Quando se usa a *Salmódia Complementar* (p. 1410 ss.), em lugar do salmo 125 (126) que se diz nas *Vésperas*, pode dizer-se o salmo 128 (129), p. 1336.

LEITURA BREVE

2 Tim 1, 8b-9

Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos para a santidade, não em virtude das nossas obras, mas segundo o seu desígnio e a sua graça que nos foi dada em Cristo Jesus.

V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor,

R. Porque os vossos nomes estão inscritos no Céu.

Oração como nas *Laudes*.

Vésperas

HINO: como nas *Laudes*, p. 1745 ou do *Comum*, p. 1889.

SALMODIA

Salmos e cântico do *Comum dos Apóstolos*, p. 1890.

Ant. 1 Fui constituído ministro do Evangelho pelo dom da graça de Deus.

Ant. 2 Tudo faço por causa do Evangelho, para tomar parte na sua herança.

Ant. 3 Foi-me dada a graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo.

LEITURA BREVE

Col 1, 3-6a

Damos graças a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, e oramos continuamente por Vós. Temos ouvido falar da vossa fé em Cristo Jesus e da caridade que tendes para com todos os cristãos, por causa da esperança que vos está reservada nos Céus e de que já tivestes conhecimento pela pregação da palavra da verdade, o Evangelho, que chegou até vós e ao mundo inteiro, onde frutifica e se desenvolve, como no meio de vós.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
V. Em todos os povos as suas maravilhas.
R. A glória do Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O bem-aventurado São Lucas, evangelista da mansidão de Cristo, merece os louvores de toda a Igreja.

PRECES

Invoquemos a Deus, fonte de toda a luz, que nos chamou à fé verdadeira por meio do Evangelho, e oremos pelo seu povo santo, dizendo:

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Eterno Pai, que ressuscitastes de entre os mortos o vosso Filho,
o grande Pastor das ovelhas,

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,

— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que escolheste São Lucas para revelar com a sua palavra e os seus escritos o mistério do vosso amor pelos pobres, fazei que sejam um só coração e uma só alma aqueles que se gloriam no vosso nome e todos os povos mereçam ver a vossa salvação. Por Nosso Senhor.

19 de outubro**S. JOÃO DE BRÉBEUF E S. ISAAC JOGUES,
PRESBÍTEROS, E COMPANHEIROS, MÁRTIRES**

Entre os anos 1642 e 1649, oito membros da Companhia de Jesus (seis sacerdotes e dois irmãos coadjutores), que evangelizavam a parte setentrional da América, foram mortos, depois de terríveis tormentos, pelos indígenas hurões e iroqueses. Isaac Jogues foi martirizado no dia 18 de outubro de 1647 e João de Brébeuf no dia 16 de Março de 1648.

Comum de vários Mártires, p. 1902; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que consagrastes as primícias da fé nas regiões da América do Norte com a pregação e o sangue dos vossos mártires São João de Brébeuf, Santo Isaac Jogues e seus companheiros, fazei que, por sua intercessão, a Igreja floresça e frutifique em todo o mundo. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 19 de outubro**S. PAULO DA CRUZ, PRESBÍTERO**

Nasceu em Ovada (Ligúria) no ano 1694; durante a juventude ajudou seu pai no comércio. Aspirando à vida de perfeição, renunciou a tudo e dedicou-se ao serviço dos pobres e dos enfermos e associou a si para o mesmo fim vários colaboradores. Ordenado sacerdote, trabalhou cada vez mais intensamente pela salvação das almas,

estabelecendo casas da Congregação que tinha fundado (Passionistas), exercendo a actividade apostólica e mortificando-se com duras penitências. Morreu em Roma no dia 18 de outubro de 1775.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937; ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Concedei-nos, Senhor, a vossa graça, por intercessão do presbítero São Paulo da Cruz, cujo único amor foi a paixão de Cristo, para que, estimulados pelo seu exemplo, abracemos generosamente a nossa cruz de cada dia. Por Nosso Senhor.

22 de outubro

S. JOÃO PAULO II, PAPA

Apêndice VI, p. 2080.

23 de outubro

S. JOÃO DE CAPISTRANO, PRESBÍTERO

Nasceu em Capistrano (Abruzos) no ano 1386. Estudou Direito em Perúgia e exerceu durante algum tempo a profissão jurídica. Entrou na Ordem dos Frades Menores e foi ordenado sacerdote. Desenvolveu uma incansável actividade apostólica em toda a Europa, trabalhando na reforma dos costumes entre os cristãos e na luta contra as heresias. Morreu em Vilach (Áustria) no ano 1456.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor nosso Deus, que suscitastes São João de Capistrano para fortalecer o vosso povo nas adversidades, guardai-nos em segurança sob a vossa protecção e conservai em paz a vossa Igreja. Por Nosso Senhor.

24 de outubro**S. ANTÓNIO MARIA CLARET, BISPO**

Nasceu em Sallent (Espanha) no ano 1807. Ordenado sacerdote, percorreu a Catalunha pregando ao povo durante vários anos. Fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Coração Imaculado de Maria (Claretianos). Nomeado bispo para a ilha de Cuba, aí alcançou singulares méritos, trabalhando pela salvação das almas. Depois de regressar a Espanha, ainda teve de suportar muitos trabalhos em favor da Igreja. Morreu em Fontfroide (França) no ano 1870.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que dotastes o bispo Santo António Maria Claret de caridade e fortaleza admiráveis para anunciar aos homens o Evangelho, concedei-nos, por sua intercessão, que, buscando acima de tudo o vosso reino, ganhemos para Cristo os nossos irmãos. Por Nosso Senhor.

27 de outubro**B. GONÇALO DE LAGOS, PRESBÍTERO**

Nasceu em Lagos (Portugal), no ano 1360; partiu para Lisboa, ainda jovem, com o intuito de ingressar num instituto religioso e tomou o hábito na Ordem dos Eremitas de S. Agostinho. Renunciou, por humildade, a doutorar-se em Teologia. Foi prior em vários conventos da sua Ordem. Morreu em Torres Vedras no dia 15 de outubro de 1422.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937; ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Deus, fonte de todas as virtudes, que tornastes admirável o bem-aventurado Gonçalo de Lagos, na humildade de espírito, pureza de costumes e singular caridade, concedei-nos que, imitando na terra os seus exemplos, mereçamos com ele ser coroados no Céu. Por Nosso Senhor.

28 de outubro

S. SIMÃO E S. JUDAS, APÓSTOLOS

Festa

O nome de Simão figura em undécimo lugar na lista dos Apóstolos. Dele se sabe apenas que nasceu em Caná e que tinha o denominativo de «Zelotes».

Judas, de sobrenome Tadeu, é o Apóstolo que na Última Ceia perguntou ao Senhor por que razão Se manifestava aos seus discípulos e não ao mundo (Jo 14, 22).

Comum dos Apóstolos, p. 1886; excepto:

Laudes

HINO

São Simão e São Judas reuniram
Seu nome e vocação com laço forte:
Juntou-os o Senhor, que eles seguiram
Até à morte.

Ambos, junto do mar e nas colinas,
Escutaram a voz do Salvador,
Do Cristo das Parábolas Divinas,
Mestre e Pastor.

Ambos pregaram, derramando luz,
Sem receio de pedras e de espinhos:
Lutaram de olhos fixos em Jesus,
Nos seus caminhos.

Ao Pai, suma verdade e resplendor,
Ao Filho, Rei dos tempos e da história,
E ao sempiterno Espírito de amor,
Louvor e glória.

Oração

Deus de infinita misericórdia, que nos fizestes chegar ao conhecimento do vosso nome por meio dos bem-aventurados Apóstolos, concedei-nos, por intercessão de São Simão e São Judas, que a vossa Igreja cresça continuamente com a conversão dos povos ao Evangelho. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antífonas e salmos do dia ferial correspondente.
Leitura breve do Comum dos Apóstolos: p. 1888.
Oração como nas Laudes.

Em Angola e São Tomé e Príncipe:

Último Sábado de Outubro

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Padroeiro de Angola

Solenidade

Comum de Nossa Senhora, p. 1851, excepto os textos na pág. 1549.

NOVEMBRO

1 de novembro

TODOS OS SANTOS

Solenidade

Vésperas I

HINO

Senhor Jesus, Pastor universal,
Conservai-nos fiéis, a vosso lado.
E não nos falte o amparo maternal
Da Virgem sem pecado.

Vós, Bem-aventurados, defendei-nos.
Vós, ó Santos de Deus, acompanhai-nos.
Nos temporais da vida, protegei-nos;
Na morte, confortai-nos.

Apóstolos, Profetas, Confessores,
Virgens e Mártires que estais nos Céus:
Erguei a vossa voz de intercessores
Por nós, junto de Deus.

Cresça em tudo o louvor das criaturas
À suprema, infinita Majestade:
Glória a Deus uno e trino nas alturas,
Por toda a eternidade.

SALMODIA

Ant. 1 Uma luz eterna iluminará os vossos santos, Senhor,
pelos séculos sem fim. Aleluia.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- ⁶ e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- ⁹ e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Uma luz eterna iluminará os vossos santos, Senhor,
pelos séculos sem fim. Aleluia.

Ant. 2 Jerusalém, cidade de Deus, hás-de alegrar-te nos
teus filhos, porque todos serão abençoados e hão-de reunir-se
junto do Senhor. Aleluia.

Salmo 147 (147 B)

- ¹² Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- ¹³ Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- ¹⁴ Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.

- ¹⁵ Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- ¹⁶ Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- ¹⁷ Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- ¹⁸ Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo; *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Jerusalém, cidade de Deus, hás-de alegrar-te nos teus filhos, porque todos serão abençoados e hão-de reunir-se junto do Senhor. Aleluia.

Ant. 3 Os santos cantavam um cântico novo, diante do trono de Deus e do Cordeiro, e as suas vozes enchiam a terra. Aleluia.

Cântico

Ap 19, 1-2. 5-7

Aleluia.

- ¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *
(R. Aleluia.)

- ² porque são verdadeiros e justos todos os seus julgamentos.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)

e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)

- ⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro *

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Os santos cantavam um cântico novo, diante do trono de Deus e do Cordeiro, e as suas vozes enchiam a terra. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 12, 22-24

Vós aproximastes-vos do monte Sião, da cidade do Deus vivo, da Jerusalém celeste; de muitos milhares de Anjos em reunião festiva; de uma assembleia de primogénitos cujos nomes estão inscritos no Céu; de Deus, juiz do universo; dos espíritos dos justos que atingiram a perfeição; de Jesus, mediador da nova aliança; e do Sangue de aspensão que fala mais eloquentemente que o sangue de Abel.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Alegram-se os justos na presença de Deus.

R. Alegram-se os justos na presença de Deus.

V. E exultam de alegria.

R. Na presença de Deus.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Alegram-se os justos na presença de Deus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O coro glorioso dos Apóstolos, a falange admirável dos Profetas, o exército resplandecente dos Mártires, todos os Santos e Eleitos, numa só voz proclamam a vossa glória, ó Santíssima Trindade, único Deus verdadeiro.

PRECES

Invoquemos a Deus, que é a recompensa e a glória de todos os Santos, e digamos com alegria:

*Pela intercessão dos vossos Santos,
salvai-nos, Senhor.*

Deus de Sabedoria infinita, que por Cristo constituíste os Apóstolos fundamento da vossa Igreja,
— conservai sempre os vossos fiéis na sua doutrina.

Vós que destes aos Mártires a fortaleza do testemunho até derramarem o seu sangue,
— tornai os cristãos testemunhas fiéis do vosso Filho.

Vós que às santas Virgens concedestes o dom de seguir mais de perto o exemplo de Cristo,
— fazei que todos reconheçam a virgindade consagrada como testemunho insigne do reino dos Céus.

Vós que manifestais em todos os Santos a vossa presença, o vosso rosto e a vossa palavra,
— concedei aos fiéis que, seguindo os seus exemplos, se sintam mais perto de Vós.

Concedei aos defuntos que vivam para sempre na companhia da bem-aventurada Virgem Maria, de São José e de todos os Santos,
— e por sua intercessão, fazei-nos participar um dia na sua alegria eterna.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que nos concedeis a graça de honrar numa única solenidade os méritos de todos os Santos, dignai-Vos derramar sobre nós, em atenção a tão numerosos intercessores, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

Invitório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que é glorificado na assembleia dos Santos.

Salmo invitório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Jesus, ó Redentor, supremo Bem,
Socorrei nossas vidas neste mundo.
Valei-nos, Mãe de Deus e nossa Mãe,
Com vosso olhar profundo.

São nossas almas como frágeis barcas.
Anjos, guiai-as sobre o mar atroz.
E vós, Profetas, santos Patriarcas,
Rogai a Deus por nós.

Apóstolos de Cristo, abençoados
Pela unção da Palavra redentora;
E vós, ó Virgens, lírios sagrados,
Na luz da eterna aurora.

Vós, Mártires da fé, que em chama viva
Derramastes o sangue heroicamente,
Tornai a nossa fé mais combativa,
Mais pura e mais ardente.

Ao Pai, suma verdade e resplendor,
A Cristo, Rei dos tempos e da história,
E ao sempiterno Espírito de amor,
Todo o louvor e glória.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Os santos têm a sua morada no reino de Deus, ali encontraram descanso eterno. Aleluia.

Ant. 2 Santos do Senhor, bendizei para sempre o Senhor.

Ant. 3 Honra e louvor aos santos de Deus, aos filhos de Israel, seu povo eleito. Glória a todos os seus fiéis.

LEITURA BREVE

Ef 1, 17-18

O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de luz para O conhecerdes plenamente, e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória que encerra a sua herança entre os santos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Alegrai-vos, justos, no Senhor.

R. Alegrai-vos, justos, no Senhor,

V. Exultai, corações rectos. **R.**

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai.
Aleluia.

PRECES

Invoquemos a Deus, que é a recompensa e a glória de todos os Santos, e digamos com alegria:

*Pela intercessão dos vossos Santos,
salvai-nos, Senhor.*

Deus, fonte de santidade, que fizestes brilhar nos vossos Santos as maravilhas infinitas da vossa graça,
— ensinai-nos a celebrar neles a vossa bondade infinita.

Deus providentíssimo e eterno, que manifestastes nos vossos Santos as imagens mais perfeitas de vosso Filho,
— fazei que, por eles, nos sintamos mais eficazmente atraídos à união com Cristo.

Rei dos Céus, que por meio dos fiéis seguidores de Cristo nos estimulais a buscar a cidade futura,
 — fazei que aprendamos, com os Santos, a seguir o melhor caminho para chegar à pátria eterna.

Deus da eternidade, que, pelo sacrifício do Corpo de vosso Filho, nos unis mais intimamente aos habitantes do Céu,
 — fazei que os celebremos devotamente em espírito e verdade.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que nos concedeis a graça de honrar numa única solenidade os méritos de todos os Santos, dignai-Vos derramar sobre nós, em atenção a tão numerosos intercessores, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia Complementar: p. 1405 ss.

Se é Domingo, salmos do Domingo I: p. 885.

Tércia

Ant. O Senhor consolará Sião: nela haverá júbilo e alegria, hinos de acção de graças e cânticos de louvor.

LEITURA BREVE

Is 65, 18-19

Haverá alegria e felicidade eterna, por aquilo que Eu vou criar: Vou fazer de Jerusalém um motivo de júbilo e do seu povo uma fonte de alegria. Exultarei por causa de Jerusalém, alegrar-Me-ei por causa do meu povo. Nunca mais se hão-de ouvir nela vozes de pranto nem gritos de angústia.

V. Alegrai-vos e exultai, todos os Santos,

R. Porque é grande no Céu a vossa recompensa.

Sexta

Ant. Os povos proclamam a sabedoria dos Santos, a assembleia das nações anuncia os seus louvores.

LEITURA BREVE**1 Pedro 1, 15-16**

À semelhança do Deus santo que vos chamou, sede santos, vós também, em todas as vossas acções, como está escrito: «Sede santos, porque Eu sou Santo».

V. Alegrai-vos, justos, no Senhor,

R. Dai graças ao seu nome santo.

Noa

Ant. Os Santos, pela fé, conquistaram os reinos, exerceram a justiça, alcançaram os bens prometidos.

LEITURA BREVE**Ap 21, 10-11a; 22, 3b-4**

O Anjo transportou-me em espírito ao cimo duma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos prestar-lhe-ão culto; verão a sua face, e o seu nome estará escrito nas suas fronte.

V. Os justos louvarão o vosso nome, Senhor.

R. Os homens de coração recto
habitarão na vossa presença.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO: como nas Vésperas I, p. 1755.

SALMODIA

Ant. 1 Vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, vinda de todas as nações, de pé diante do trono.

Salmo 109 (110), 1-5. 7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, *
até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder *
e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste †
nos esplendores da santidade; *
antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: *
«Tu és sacerdote para sempre, †
segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, *
esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho beberá da torrente; *
por isso erguerá a sua frente.

Ant. Vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar,
vinda de todas as nações, de pé diante do trono.

Ant. 2 Deus experimentou-os e encontrou-os dignos de
Si; por isso receberão o reino das mãos do Senhor.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- ¹² Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- ¹³ Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- ¹⁵ É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.

- ¹⁶ Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- ¹⁷ Oferecer-Vos-ei um sacrificio de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- ¹⁸ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- ¹⁹ nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Deus experimentou-os e encontrou-os dignos de Si;
por isso receberão o reino das mãos do Senhor.

Ant. 3 Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue,
homens de toda a tribo, língua, povo e nação, e fizestes de nós
um reino para o nosso Deus.

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9-10. 12

- ^{4,11} Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a glória, a honra e o poder,
porque fizestes todas as coisas *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- ^{5,9} Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e nos remistes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
- ¹⁰ e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- ¹² É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. Vós nos resgatastes, Senhor, com o vosso Sangue,
homens de toda a tribo, língua, povo e nação, e fizestes de nós
um reino para o nosso Deus.

LEITURA BREVE

2 Cor 6, 16b; 7, 1

Vós sois o templo de Deus vivo, como Deus disse: «Eu habitarei e andarei no meio deles. Serei o seu Deus e eles serão o meu povo». Tendo recebido tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda a mancha da carne e do espírito, para ir completando a nossa santificação, no temor de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
 R. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
 V. Deus vos escolheu para sua herança.
 R. Alegrai-vos no Senhor.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Como é glorioso o reino, onde todos os Santos exultam com Cristo! Vestidos de túnicas brancas, seguem sempre o Cordeiro.

PRECES

Invoquemos a Deus, que é a recompensa e a glória de todos os Santos, e digamos com alegria:

*Pela intercessão dos vossos Santos,
 salvai-nos, Senhor.*

Deus de sabedoria infinita, que por Cristo constituíste os Apóstolos fundamento da vossa Igreja,
 — conservai sempre os vossos fiéis na sua doutrina.

Vós que destes aos Mártires a fortaleza do testemunho até derramarem o seu sangue,
 — tornai os cristãos testemunhas fiéis do vosso Filho.

Vós que às santas Virgens concedestes o dom de seguir mais de perto o exemplo de Cristo,
 — fazei que todos reconheçam a virgindade consagrada como testemunho insigne do reino dos Céus.

Vós que manifestais em todos os Santos a vossa presença, o vosso rosto e a vossa palavra,
— concedei aos vossos fiéis que, seguindo os seus exemplos, se sintam mais perto de Vós.

Concedei aos defuntos que vivam para sempre na companhia da bem-aventurada Virgem Maria, de São José e de todos os Santos,
— e, por sua intercessão, fazei-nos participar um dia na sua alegria eterna.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que nos concedeis a graça de honrar numa única solenidade os méritos de todos os Santos, dignai-Vos derramar sobre nós, em atenção a tão numerosos intercessores, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor.

OUTROS HINOS

I

Angélicos espíritos criados
Para louvar a Deus e engrandecer
Da majestade sua o imenso ser
Por quem em graça fostes confirmados;

Colégio d'Apóstolos sagrados,
Mártires gloriosos, que por crer
Na fé de Cristo e po-la defender
No mundo fostes cá martirizados;

Profetas, Patriarcas, Confessores,
Virgens, que lá de Deus estais gozando
Se o Céu vos deixa ter de nós memória,

Ouvi as orações dos pecadores,
Intercedei por nós, a Deus rogando
Nos dê cá seu amor, no Céu a glória.

II

Companheiros de Cristo, que plantastes
No mundo a sua Fé, nada temendo,
E a verdade, que fostes estendendo,
Com obras milagrosas confirmastes;

Mártires, que por Ele derramastes
O vosso sangue, alegres padecendo;
Doutores, que pregando e escrevendo
O caminho do Céu nos ensinastes;

Virgens, que em vossa verde e tenra idade
Por seu amor sofrestes ferro e fogo,
A todos peço neste vosso dia,

Que todos me ajudeis com vosso rogo
Diante da divina Majestade,
Tomando por terceira a Virgem pia.

III

A Vós, ó Verbo eterno, Luz bendita,
Palavra que perdoa e ressuscita,
Honra infinita.

A Vós que nos remistes por amor,
A Vós que sois o nosso Bom Pastor,
Glória e louvor.

A Vós que dais o reino aos pequeninos,
A Vós, bordão de exaustos peregrinos,
Se elevem hinos.

A Vós que transformais a nossa dor
E à vida dais sentido e dais sabor,
Honra e louvor.

A Vós que sois o Sol do nosso inverno,
A Vós que dais ao mundo o amor fraterno,
Louvor eterno.

A Vós que sois o Coração da História,
A Vós que sois a esperança da vitória,
Louvor e glória.

2 de novembro

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Quando o dia 2 de novembro ocorre num Domingo, embora se celebre a Missa da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, diz-se o Ofício do Domingo; omite-se o Ofício de Defuntos.

No entanto, pode celebrar-se, com a participação do povo, o Ofício de Laudes e de Vésperas de Defuntos.

Como no Ofício de Defuntos, p. 2005.

Oração

Deus, Pai de misericórdia, escutai benignamente as nossas orações, para que, ao confessarmos a fê na ressurreição do vosso Filho, se confirme em nós a esperança da ressurreição dos vossos servos. Por Nosso Senhor.

3 de novembro

S. MARTINHO DE PORRES, RELIGIOSO

Nasceu em Lima (Peru) de pai espanhol e mãe preta, no ano 1579. Aprendeu desde muito jovem o ofício de barbeiro e enfermeiro; e, quando entrou na Ordem dos Pregadores, dedicou-se de modo singular à enfermagem em favor dos pobres. Levou uma vida de constante mortificação e profunda humildade e cultivou uma especialíssima devoção à Eucaristia. Morreu em 1639.

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973, excepto:

Laudes

Ant. Bened. Bendito seja o Senhor, que redimiu todos os povos, e a todos chamou das trevas para a sua luz admirável.

Oração

Deus de infinita bondade, que levastes São Martinho à glória celeste pelos caminhos da humildade, dai-nos a graça de seguir o seu exemplo admirável, para que sejamos glorificados com ele no Céu. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Louvemos o Senhor, que glorificou o seu humilde servo São Martinho com a abundância dos dons celestes.

4 de novembro

S. CARLOS BORROMEU, BISPO

Memória

Nasceu em Arona (Lombardia) no ano 1538; depois de ter conseguido o doutoramento *In utroque iure*, foi nomeado cardeal por Pio IV, seu tio, e eleito bispo de Milão. Foi um verdadeiro pastor da Igreja no exercício desta missão: visitou várias vezes toda a diocese, convocou sínodos e desenvolveu a mais intensa actividade, em todos os sectores, para a salvação das almas, promovendo por todos os meios a renovação da vida cristã. Morreu no dia 3 de novembro de 1584.

Comum dos Pastores da Igreja, p, 1937.

Oração

Conservai, Senhor, no vosso povo o espírito que animava São Carlos, para que a Igreja se renove sem cessar e, reproduzindo fielmente a imagem de Cristo, possa mostrar ao mundo o verdadeiro rosto do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

6 de novembro**S. NUNO DE SANTA MARIA, RELIGIOSO**

[Portugal: **Memória**]

Nuno Álvares Pereira, fundador da Casa de Bragança, nasceu em 1360. Como Condestável do reino de Portugal, foi militar invencível; mas, vencendo-se a si mesmo, pediu a admissão, como irmão leigo, na Ordem do Carmelo. Tinha uma admirável piedade e confiança para com a Santíssima Virgem Maria. Sentia grande satisfação em pedir esmolas pelas portas, desempenhar os ofícios mais humildes na casa de Deus, e mostrou sempre grande compaixão e liberalidade para com os pobres. Morreu em Lisboa, no Convento do Carmo por ele fundado, no domingo da Ressurreição do ano 1431 (1 de abril).

Comum dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Laudes

Ant. Bened. Cantai hinos de alegria e exultai, porque o Senhor visitou e redimiu o seu povo.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes a São Nuno de Santa Maria a graça de combater o bom combate e o tornastes exímio vencedor de si mesmo, concedei aos vossos servos que, dominando como ele as seduções do mundo, com ele vivam para sempre na pátria celeste. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Repartiu com largueza pelos pobres e a sua generosidade permanece para sempre. O seu poder será exaltado na glória.

9 de novembro**DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO****Festa**

Segundo uma tradição que remonta ao século XII, celebra-se neste dia o aniversário da dedicação da basílica de Latrão, construída pelo imperador Constantino. Inicialmente foi uma festa exclusivamente da cidade de Roma; mais tarde, estendeu-se à Igreja de rito romano, com o fim de honrar a basílica que é chamada «a igreja-mãe de todas as igrejas da Urbe e do Orbe» e como sinal de amor e unidade para com a Cátedra de Pedro que, como escreveu S. Inácio de Antioquia, «preside à assembleia universal da caridade».

Comum da Dedicção de uma Igreja, p. 1840.

Hora Intermédia

Antifonas do dia da semana correspondente.

O resto do Comum: p. 1842.

10 de novembro**S. LEÃO MAGNO, PAPA E DOUTOR DA IGREJA****Memória**

Nasceu na Toscana e no ano 440 foi elevado à Cátedra de Pedro, cargo que exerceu como verdadeiro pastor e pai das almas. Trabalhou intensamente pela integridade da fé, defendeu com ardor a unidade da Igreja, empenhou-se por todos os meios possíveis em evitar as incursões dos bárbaros ou mitigar os seus efeitos. Por toda esta actividade extraordinária mereceu com toda a justiça ser apelidado «Magno». Morreu no ano 461.

Comum dos Pastores, p. 1937; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949; excepto:

Laudes

Ant. Bened. São Pedro, como rocha firme, continua a ser o fundamento da Igreja que lhe foi confiada.

Oração

Senhor, que, ao fundar a vossa Igreja sobre a pedra inabalável dos Apóstolos, prometestes que as forças do mal jamais prevaleceriam contra ela, fazei que, pela intercessão de São Leão Magno, o povo cristão permaneça firme na vossa verdade e goze sempre da verdadeira paz. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Todos os dias, São Pedro proclama em toda a Igreja: Tu és Cristo, Filho de Deus vivo.

11 de novembro

S. MARTINHO, BISPO

Memória

Nasceu na Panónia cerca do ano 316, de pais pagãos. Depois de receber o Baptismo e de renunciar à carreira militar, fundou um mosteiro em Ligugé (França), onde levou vida monástica sob a direcção de S. Hilário. Foi depois ordenado sacerdote e, mais tarde, eleito bispo de Tours. Foi modelo insigne de bom pastor; fundou outros mosteiros, dedicou-se à formação do clero e à evangelização dos pobres. Morreu no ano 397.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937, excepto:

Invitatório

Ant. Ao celebrarmos a memória de São Martinho, vinde, adoremos o Senhor.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Martinho, sacerdote de Deus, entra na alegria do reino de meu Pai.

Ant. 2 Com os olhos e as mãos sempre levantados para o céu, o seu espírito incansável permanecia em oração. Aleluia.

Ant. 3 Martinho foi recebido com alegria no seio de Abraão; Martinho, pobre e humilde, entrou rico no reino dos Céus. Aleluia.

LEITURA BREVE

Hebr 13, 7-8

Lembra-vos dos vossos chefes que vos anunciaram a palavra de Deus, e, considerando o êxito da sua carreira, imitai a sua fé. Jesus Cristo é sempre o mesmo, hoje e ontem e por toda a eternidade.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.

R. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.

V. Para anunciar dia e noite o nome do Senhor.

R. Coloquei sentinelas.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.

Ant. Bened. Homem ditoso, cuja alma entra no Paraíso! Alegram-se os Anjos, exultam os Arcanjos; o coro dos Santos e a multidão das Virgens o aclamam dizendo: «Fica connosco para sempre».

Oração

Senhor, que fostes glorificado pela vida e pela morte do bispo São Martinho, renovai em nossos corações as maravilhas da vossa graça, de modo que nem a morte nem a vida nos possam separar do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Vésperas

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Pastores da Igreja: p. 1943.

Ant. 1 Homem ditoso, incansável no trabalho, invencível na morte: nem temeu a morte nem recusou a vida.

Ant. 2 Senhor, se ainda sou necessário ao vosso povo, não recuso o trabalho: seja feita a vossa vontade.

Ant. 3 O bispo São Martinho, glória do sacerdócio, partiu deste mundo e vive em Cristo para sempre.

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 1-4

Recomendo aos presbíteros que estão entre vós, eu também presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que há-de ser revelada: Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado, velando por ele, não constrangidos mas de boa vontade segundo Deus, não por ganância mas por dedicação, nem como dominadores sobre aqueles que vos foram confiados mas tornando-vos modelos do rebanho. E quando aparecer o supremo Pastor, recebereis a coroa eterna de glória.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Este é o que ama os seus irmãos e intercede pelo seu povo.

R. Este é o que ama os seus irmãos e intercede pelo seu povo.

V. Deu a vida pelos seus irmãos.

R. E intercede pelo seu povo.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Este é o que ama os seus irmãos e intercede pelo seu povo.

Ant. Magnif. Santo pontífice, que tanto amava Cristo Rei e não temia os poderes deste mundo! Alma santíssima, que mesmo sem o golpe da espada, mereceu a palma do martírio!

Oração como nas Laudes.

12 de novembro**S. JOSAFAT, BISPO E MÁRTIR****Memória**

Nasceu na Ucrânia, cerca do ano 1580, de pais ortodoxos. Abraçou a fé católica e entrou na Ordem de S. Basílio. Ordenado sacerdote e eleito bispo de Polock, dedicou-se com grande empenho à causa da unidade da Igreja, pelo que foi perseguido pelos seus inimigos e morreu mártir em 1623.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Intensificai, Senhor, na vossa Igreja a acção do Espírito Santo, que levou o bispo São Josafat a dar a vida pelo seu povo, e concedei-nos, por sua intercessão, que, fortificados pelo mesmo Espírito, não hesitemos em dar a vida pelos nossos irmãos. Por Nosso Senhor.

15 de novembro**S. ALBERTO MAGNO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA**

Nasceu em Lauingen, junto do Danúbio (Alemanha), cerca do ano 1206. Fez os seus estudos em Pádua e em Paris. Entrou na Ordem dos Pregadores e exerceu o magistério em vários lugares com grande competência. Ordenado bispo de Ratisbona, pôs todo o seu empenho em estabelecer a paz entre os povos e cidades. É autor de muitas e importantes obras, tanto de cultura sagrada como profana. Morreu em Colónia no ano 1280.

Comum dos Pastores, p. 1937; ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Senhor, que tornastes grande Santo Alberto na arte de conciliar a sabedoria humana com a fé divina, concedei-nos que, seguindo os seus ensinamentos, possamos, através dos progressos da ciência, conhecer-Vos melhor e amar-Vos cada vez mais. Por Nosso Senhor.

16 de novembro

S. MARGARIDA DA ESCÓCIA

Nasceu na Hungria cerca do ano 1046, quando seu pai aí vivia exilado. Foi dada em matrimônio a Malcom III, rei da Escócia, e teve oito filhos. Foi exemplo admirável de mãe e de rainha. Morreu em Edimburgo no ano 1093.

Comum das Santas (que se dedicaram às obras de misericórdia), p. 1990.

Oração

Senhor, que tornastes admirável Santa Margarida da Escócia pela sua caridade para com os pobres, concedei-nos, por sua intercessão, que, seguindo o seu exemplo, sejamos no meio dos homens um reflexo da vossa bondade. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 16 de novembro

S. GERTRUDES, VIRGEM

Nasceu em Eisleben (Turíngia) no ano 1256; era muito jovem ainda quando foi acolhida no mosteiro cisterciense de Helfta, onde se entregou com grande diligência ao estudo, dedicando-se especial-

mente à literatura e à filosofia. Mais tarde consagrou-se exclusivamente a Deus e progrediu de modo admirável no caminho da perfeição, levando uma vida extraordinária de oração e contemplação. Morreu a 17 de novembro de 1301.

Comum das Virgens, p. 1957; ou das Santas (Religiosas), p. 1990.

Oração

Senhor, que preparastes para Vós uma digna morada no coração da virgem Santa Gertrudes, por sua intercessão iluminai as nossas trevas, para saborearmos a alegria da vossa presença e da vossa graça. Por Nosso Senhor.

17 de novembro

S. ISABEL DA HUNGRIA

Memória

Era filha de André II, rei da Hungria, e nasceu no ano 1207. Ainda muito jovem foi dada em matrimónio a Luís IV, landgrave da Turíngia, e teve três filhos. Dedicou-se a uma vida de intensa meditação das realidades celestes e de caridade para com o próximo. Depois da morte de seu marido, renunciou aos seus títulos e bens e construiu um hospital onde ela mesma servia os enfermos. Morreu em Marburgo no ano 1231.

Comum das Santas (que se dedicaram às obras de misericórdia), p. 1990.

Oração

Senhor, que destes a Santa Isabel da Hungria o dom de conhecer e venerar a Cristo nos pobres, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de servirmos com caridade sem limites os pobres e os atribulados. Por Nosso Senhor.

18 de novembro**DEDICAÇÃO DAS BASÍLICAS DE
S. PEDRO E S. PAULO, APÓSTOLOS**

Já no século XII se celebrava na basílica vaticana de S. Pedro e na de S. Paulo na Via Ostiense o aniversário das respectivas dedicações, feitas pelos papas Silvestre e Sirício no século IV. Esta comemoração estendeu-se posteriormente a todas as igrejas do rito romano. Assim como no aniversário da dedicação da basílica de S. Maria Maior (5 de Agosto) se celebra a Maternidade da Santíssima Virgem Mãe de Deus, assim neste dia se veneram os dois principais Apóstolos de Cristo.

Comum dos Apóstolos, p. 1886.

Laudes

Ant. Bened. Pedro, apóstolo, e Paulo, doutor das gentes, ensinaram-nos a vossa lei, Senhor.

Oração

Guardai, Senhor, a vossa Igreja sob a protecção dos apóstolos São Pedro e São Paulo, de modo que, tendo recebido deles o primeiro anúncio do Evangelho, receba também, por sua intercessão, o constante auxílio da graça celeste até ao fim dos tempos. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Os corpos dos Santos foram sepultados em paz e o seu nome vive eternamente.

21 de novembro**APRESENTAÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA****Memória**

Neste dia da dedicação (ano 543) da igreja de Santa Maria a Nova, construída perto do templo de Jerusalém, celebramos, juntamente com os cristãos da Igreja Oriental, a «dedicação» que Maria fez de Si mesma a Deus, já desde a infância, movida pelo Espírito Santo que a encheu de graça desde a sua Imaculada Conceição.

Comum de Nossa Senhora, p. 1857.

Laudes**HINO**

A imortal Sabedoria
Já Vos escolheu, Maria,
Antes do mundo e da história.
Ó celeste maravilha:
Sois Esposa e sois Filha
Do Senhor da eterna glória.

Oferenda consagrada,
Ao Senhor apresentada
Como incenso vespertino,
Que da terra aos Céus se eleva
E dissipa toda a treva,
Anunciando o Sol divino.

Sois a Porta do Oriente,
Sois a nova Sarça ardente,
Virgem fiel, Santa Maria!
Bandeira do puro amor,
Espelho do Bem maior,
Causa da nossa alegria.

Concebida sem pecado,
Sois o Templo imaculado
Em que o Verbo Se encarnou:
O Espírito de Deus
Sobre Vós baixou dos Céus,
Virgem-Mãe Vos consagrou.

Flor da nova humanidade,
Tesouro da divindade,
Arca da eterna Aliança:
Estrela certa dos povos,
Aurora dos tempos novos,
Manhã clara da esperança.

Rogai por nós lá dos Céus,
P'ra sermos templos de Deus,
Em espírito e verdade:
Templos onde se levante
Louvor e glória constante
A Santíssima Trindade.

Ant. Bened. Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes:
há-de realizar-se tudo quanto Vos foi dito da parte do Senhor.
Aleluia.

Oração

Ao celebrarmos a memória gloriosa da Santíssima Virgem Maria, nós Vos pedimos, Senhor: concedei-nos, por sua intercessão, que mereçamos participar da plenitude da vossa graça. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Santa Maria, Mãe de Deus, Virgem gloriosa, templo do Senhor, sacrário do Espírito Santo! Só Vós agradastes plenamente a Nosso Senhor Jesus Cristo.

22 de novembro**S. CECÍLIA, VIRGEM E MÁRTIR****Memória**

O culto de S. Cecília, que deu o nome a uma basílica construída em Roma no século V, difundiu-se amplamente a partir da narração do seu martírio em que ela é exaltada como exemplo perfeitíssimo de mulher cristã, que abraçou a virgindade e sofreu o martírio por amor de Cristo.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou das Virgens, p. 1957; excepto:

Laudes

Ant. Bened. Ao romper da aurora, Santa Cecília exclamou: Coragem, soldados de Cristo, abandonai as obras das trevas e revesti-vos com as armas da luz.

Oração

Ouvi, benignamente, Senhor, as nossas súplicas e, por intercessão de Santa Cecília, concedei-nos as graças que Vos pedimos. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. A virgem Santa Cecília levava sempre no seu coração o Evangelho de Cristo e perseverava dia e noite em oração a Deus.

23 de novembro**S. CLEMENTE I, PAPA E MÁRTIR**

Clemente foi o terceiro sucessor de Pedro no governo da Igreja de Roma, no final do século I. Escreveu uma importante carta aos Coríntios para restabelecer entre eles a paz e a concórdia.

Comum de um Mártir, p. 1921; ou dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Deus eterno e onipotente, que em todos os Santos manifestais o vosso poder admirável, dai-nos a graça de celebrar com alegria a festa de São Clemente, sacerdote e mártir de Cristo, que provou com o exemplo da sua vida a doutrina que pregava e confirmou com o testemunho da sua morte os mistérios que celebrava. Por Nosso Senhor.

No mesmo dia 23 de novembro**S. COLUMBANO, ABADE**

Nasceu na Irlanda na primeira metade do século VI e estudou ciências sagradas e profanas. Tendo abraçado a vida monástica, partiu para França, onde fundou muitos mosteiros que governou com austera disciplina. Obrigado a exilar-se, foi para Itália, onde fundou o mosteiro de Bobbio. Depois de ter dedicado tão intensa actividade para promover a vida cristã e religiosa do seu tempo, morreu no ano 615.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937; ou dos Santos (Religiosos), p. 1973.

Oração

Senhor, que reunistes maravilhosamente em São Columbano o zelo da pregação e o amor à vida monástica, concedei por sua intercessão que, imitando o seu exemplo, Vos amemos sobre todas as coisas e trabalhemos generosamente na dilatação do vosso reino. Por nosso Senhor.

24 de novembro**SS. ANDRÉ DUNG-LAC, PRESBÍTERO,
E COMPANHEIROS, MÁRTIRES****Memória**

Nas regiões do Extremo Oriente, antigamente chamadas Tonquim, Annam e Cochinchina, agora integradas na república do Vietnam, foi anunciado o Evangelho desde o séc. XVI, por intermédio de numerosos missionários, que ali fizeram florescer uma fervorosa cristandade.

Entre os séculos XVII e XIX, frequentes perseguições se levantaram contra os cristãos, apenas intercaladas por breves períodos de paz e tolerância, e uma incalculável multidão de mártires deu o supremo testemunho da fé com o derramamento do seu sangue com os mais diversos géneros de suplícios.

Entre eles contam-se os 117 mártires – 21 missionários europeus e 96 vietnamitas (37 sacerdotes e 59 leigos) – que foram canonizados por S. João Paulo II a 19 de julho de 1988.

Comum de vários Mártires, p. 1902.

Oração

Deus, fonte de toda a vida e santidade, que fortaleceste os mártires Santo André e seus Companheiros na fidelidade à cruz de vosso Filho, até ao derramamento de sangue, concedei-nos, por sua intercessão, que, manifestando o vosso amor aos homens nossos irmãos, possamos chamar-nos e ser realmente vossos filhos. Por Nosso Senhor.

25 de novembro**S. CATARINA DE ALEXANDRIA
VIRGEM E MÁRTIR**

Diz-se que foi uma virgem alexandrina e mártir, dotada de agudeza de espírito e de sabedoria e grande fortaleza de alma. O seu corpo é piedosamente venerado no célebre cenóbio do monte Sinai.

Comum de um Mártir, p. 1921, ou das Virgens, p. 1957, excepto:

Oração

Deus eterno e onnipotente, que destes ao vosso povo a virgem e invencível mártir Santa Catarina, concedei, pela sua intercessão, que sejamos fortalecidos na fé e na perseverança e trabalhemos incansavelmente pela unidade da Igreja. Por Nosso Senhor.

30 de novembro**S. ANDRÉ, APÓSTOLO****Festa**

André, natural de Betsaida, foi primeiramente discípulo de João Baptista e depois seguiu a Cristo, a quem apresentou também seu irmão Pedro. Juntamente com Filipe introduziu à presença de Jesus uns gentios que O queriam ver, e foi ele também que indicou o rapaz que tinha os peixes e o pão. Segundo uma tradição, depois do Pentecostes pregou em diversas regiões e foi crucificado na Acaia.

Comum dos Apóstolos, p. 1886, excepto:

Laudes

HINO

André era pescador Num lago estreito, esquecido. Esperava com ardor O Messias prometido.	Foi a André e a João Que o Senhor falou a sós: Vinde ver a habitação Que está no meio de vós.
---	--

André levou a Simão
A maior das alegrias:
Mostrou-se o melhor irmão,
Mostrando Pedro ao Messias.

Ele tinha fome e sede Da verdade, em plenitude: Deixou a barca e a rede E a ilusão da juventude.	Viu a glória de Jesus Na montanha do Tabor, Prenúncio, força e luz Para o mistério da dor:
---	---

Glorioso Santo André,
Que em sangue tingis as vestes,
Conduzi-nos pela fê
À vida por que morrestes.

E fazei sempre presente Ao Senhor na eterna luz A prece da pobre gente Que deseja ver Jesus.	Pelo sangue derramado, Semente de cristandade, Todo o louvor seja dado À Santíssima Trindade.
---	--

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 André, irmão de Simão Pedro, foi um dos primeiros que seguiram o Senhor.

Ant. 2 O Senhor amou e escolheu André, que ofereceu a sua vida pelo reino dos Céus.

Ant. 3 André disse a seu irmão Simão: Encontrámos o Messias; e levou-o a Jesus.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o alicerce dos Apóstolos e dos Profetas, que tem Cristo Jesus como pedra angular. Em Cristo, toda a construção bem ajustada, cresce para formar um templo santo do Senhor. E em união com Ele, também vós sois integrados na construção, para Vos tornardes, no Espírito Santo, habitação de Deus.

RESPONSÓRIO

- V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 V. E recordarão o vosso nome, Senhor.
 R. Sobre toda a terra.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Salve, ó cruz preciosa, recebe o discípulo d'Aquele que em ti esteve cravado, Cristo, meu mestre.

PRECES

Caríssimos irmãos: tendo recebido dos Apóstolos a herança celeste, dêmos graças a Deus nosso Pai por todos os seus dons, dizendo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento do vosso Corpo e Sangue, que os Apóstolos nos transmitiram,

— com o qual nos alimentamos e vivemos:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pelo alimento da vossa palavra, que os Apóstolos nos prepararam,

— com o qual nos dais a luz e a alegria:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela vossa Igreja santa, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos,

— pela qual nos integramos na unidade do vosso Corpo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pela purificação santificadora do Baptismo e da Penitência, confiada aos Apóstolos,

— com a qual somos purificados de todos os pecados:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor.

Pai nosso

Oração

Nós Vos suplicamos, Deus omnipotente, que assim como o apóstolo Santo André foi na terra pregador do Evangelho e pastor da vossa Igreja, seja também no Céu poderoso intercessor junto de Vós. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Antifonas e Salmos do dia ferial correspondente.

Leitura breve do Comum, p. 1888.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

HINO: Comum dos Apóstolos, p. 1889.

SALMODIA

Salmos e cântico do Comum dos Apóstolos, p. 1890.

Ant. 1 O Senhor viu Pedro e seu irmão André, e chamou-os.

Ant. 2 Vinde comigo, disse Jesus. Farei de vós pescadores de homens.

Ant. 3 Deixaram logo as redes e seguiram o Senhor, redentor do mundo.

LEITURA BREVE

Ef 4, 11-13

Cristo a uns constituiu Apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas e a outros pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos cristãos, em ordem ao trabalho do ministério, para edificação do Corpo de Cristo, até que cheguemos todos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura de Cristo na sua plenitude.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
V. Em todos os povos as suas maravilhas.
R. A glória do Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. André, servo de Cristo, digno Apóstolo de Deus, irmão de Pedro e seu companheiro no martírio.

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso pelo seu povo, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho, ressuscitado de entre os mortos, aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos os frutos com alegria.

Vós que enviastes o vosso Filho a reconciliar o mundo convosco pelo seu Sangue,
— fazei com que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,
— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Nós Vos suplicamos, Deus onnipotente, que assim como o apóstolo Santo André foi na terra pregador do Evangelho e pastor da vossa Igreja, seja também no Céu poderoso intercessor junto de Vós. Por Nosso Senhor.

© Secretariado Nacional de Liturgia

DEZEMBRO

3 de dezembro

S. FRANCISCO XAVIER, PRESBÍTERO

Memória [África: Festa]

Nasceu no castelo de Xavier, em Navarra (Espanha), no ano de 1506. Quando estudava em Paris, juntou-se ao grupo de S. Inácio. Foi ordenado sacerdote em Roma no ano de 1537 e dedicou-se a obras de caridade. Em 1541 partiu para o Oriente. Evangelizou incansavelmente a Índia e o Japão durante dez anos, convertendo muitos à fé. Morreu em 1552 na ilha de Sanchoão, às portas da China.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Senhor, que, pela pregação de São Francisco Xavier, chamastes muitos povos ao conhecimento do vosso nome, concedei a todos os cristãos o mesmo zelo pela propagação da fé, para que, em toda a terra, a santa Igreja se alegre com novos filhos. Por Nosso Senhor.

4 de dezembro**S. JOÃO DAMASCENO, PRESB. E DOUT. DA IGREJA**

Nasceu em Damasco na segunda metade do século VII, de uma família cristã. Grande conhecedor da filosofia, entrou no mosteiro de S. Sabas, perto de Jerusalém, e foi ordenado sacerdote. Escreveu numerosas obras teológicas, sobretudo contra os iconoclastas. Morreu em meados do século VIII.

Comum dos Pastores, p. 1937;
ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Oração

Concedei-nos, Senhor, por intercessão do presbítero São João Damasceno, que a verdadeira fé, de que ele foi mestre eminente, seja sempre a nossa luz e a nossa fortaleza. Por Nosso Senhor.

5 de dezembro**S. MARTINHO DE DUME, S. FRUTUOSO
E S. GERALDO, BISPOS**

[Portugal: **Memória**]

Martinho, oriundo da Panónia, nasceu no princípio do século VI e foi, ainda novo, para a Palestina. Era um homem de grande erudição e «por inspiração divina», como ele mesmo afirmava, veio para a Galécia cerca do ano 550. Converteu os suevos do arianismo à fé católica e fixou-se em Dume; aí fundou um mosteiro de que foi eleito bispo. Em 569 ficou a ser também bispo metropolitano de Braga. Com a sua virtude e saber, diz S. Isidoro, a Igreja floresceu na Galécia. Morreu no dia 20 de março do ano 579.

Frutuoso nasceu no princípio do século VII, de nobre família visigótica. Fundou numerosos mosteiros, que muito contribuíram para a educação da juventude, como centros de vida religiosa e cultural. Nomeado arcebispo de Braga, a fama da sua santidade e sabedoria estendeu-se a toda a Península Hispânica. Morreu cerca do ano 666.

Geraldo nasceu na Gália, de nobre família; professou no mosteiro de Moissac onde desempenhou os cargos de bibliotecário, mestre dos oblatos e cantor. O bispo Bernardo de Toledo conseguiu levá-lo para a sua catedral para aí exercer as funções de mestre e de cantor. Eleito bispo de Braga, exerceu grande actividade na reorganização da diocese, na promoção da vida monástica, na reforma litúrgica e pastoral, bem como na aplicação da disciplina eclesiástica. Morreu a 5 de dezembro de 1108.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Laudes

Ant. Bened. Dar-lhes-ei pastores que os apascentarão com sabedoria e fidelidade.

Oração

Deus, inspirador dos pastores da Igreja e luz de todos os povos, que chamastes os santos bispos Martinho, Frutuoso e Geraldo para ensinar ao vosso povo os mistérios do reino, concedei-nos que, animados pelos seus exemplos e iluminados pela sua doutrina, cheguemos ao esplendor eterno da vossa glória. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Estes foram homens de virtude admirável e as suas obras de piedade não serão esquecidas. Os povos proclamam a sabedoria dos Santos e a Igreja canta os seus louvores.

6 de dezembro**S. NICOLAU, BISPO**

Bispo de Mira, na Lícia (hoje Turquia), morreu nos meados do século IV e foi venerado em toda a Igreja, sobretudo a partir do século X.

Comum dos Pastores da Igreja, 1937.

Oração

Protegei o vosso povo, Deus de misericórdia, e, por intercessão do bispo São Nicolau, guardai-nos de todos os perigos no caminho que conduz à salvação. Por Nosso Senhor.

7 de dezembro**S. AMBRÓSIO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA****Memória**

Nascido em Tréveris, cerca do ano 340, de uma família romana, fez os seus estudos em Roma e iniciou em Sírmio a carreira pública. Em 374, vivendo em Milão, foi inesperadamente eleito para bispo da cidade e recebeu a ordenação em 7 de dezembro. Fiel cumpridor do seu dever, distinguiu-se sobretudo na caridade para com todos, como verdadeiro pastor e mestre dos fiéis. Defendeu corajosamente os direitos da Igreja; com seus escritos e sua actividade ilustrou a verdadeira doutrina contra o arianismo. Morreu no Sábado Santo, em 4 de abril de 397.

Comum dos Pastores, p. 1937 ou dos Doutores da Igreja, p. 1949.

Laudes**HINO**

Cantemos todos em coro
O pastor forte e piedoso
Que venceu as tempestades
Deste mundo tenebroso.

Sem temer os poderosos,
Foi de fortaleza exemplo;
Resoluto, defendeu
A santidade do templo.

Mestre insigne, penetrou
A Escritura divina
E com brilho singular
Expôs a santa doutrina.

Inspirado pela fé,
Escreveu formosos cantos;
Feito émulo dos Mártires,
Venerou seus corpos santos.

Afasta de nós o mal
Com o teu grande poder
E guia-nos, vida em fora,
Com a luz do teu saber.

Seja dada toda a glória
À Santíssima Trindade
E mereçamos louvá-l'A
No esplendor da eternidade.

Oração

Senhor, que nos destes em Santo Ambrósio um mestre insigne da fé católica e um exemplo de apostólica fortaleza, fazei surgir na Igreja homens segundo o vosso coração, que a governem com firmeza e sabedoria. Por Nosso Senhor.

8 de dezembro

IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Padroeira principal de Portugal

Solenidade

Vésperas I

HINO

Ó Senhora imaculada, silenciosa,
De sorriso virginal,
Frescura envolvida na canção formosa
Do amanhecer inicial.

Senhora do vestido simples da graça
Que íntima aurora Te deu,
Florindo, sobre a luz da terra que passa,
À luz primeira do Céu.

Senhora, o teu celeste olhar de padroeira
Floresça em nosso interior,
Abrindo a senda da pureza verdadeira
Que nos conduza ao Senhor.

SALMODIA

Ant. 1 Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela.

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor,*
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.

- 4 O Senhor domina sobre todos os povos; *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas
- 6 e Se inclina lá do alto, *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo;
- 9 e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela.

Ant. 2 O Senhor me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.

- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. O Senhor me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça.

Ant. 3 Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

Cântico

Ef 1, 3-10

- ³ Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos destinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- ¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

LEITURA BREVE

Rom 8, 29a. 30a

Àqueles que Deus de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho. E àqueles que predestinou também os chamou; àqueles que chamou também os justificou.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.

R. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.

V. E não deixastes que de mim
se regozijassem os inimigos.

R. Porque me salvastes.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Todas as gerações me proclamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Aleluia.

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça.

Deus, autor de tantas maravilhas, que à Imaculada Virgem Maria fizestes participante, em corpo e alma, da glória de Jesus Cristo,

— orientai para a mesma glória o coração dos vossos filhos.

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, pela sua intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes, perdão aos pecadores,

— e a todos a saúde e a paz.

Vós que fizestes de Maria a Mãe de misericórdia,
 — concedei que todos os que vivem em perigos sintam o seu amor de Mãe.

Vós que confiastes a Maria a missão de mãe de família no lar de Jesus e de José,
 — fazei que, por sua intercessão, todas as mães fomentem nos seus filhos o amor e a santidade.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
 — fazei que os defuntos alcancem, com todos os Santos, a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna morada e, em atenção aos méritos futuros da morte de Cristo, a preservastes de toda a mancha, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de chegarmos purificados junto de Vós. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Celebremos a Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria e adoremos o Senhor, Jesus Cristo, seu Filho.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Virgem pura, nascida sem pecado,
 Que em teu seio trouxeste o Salvador,
 O mundo deixa a noite do seu erro
 Para saudar a luz do novo dia,

A Mulher da promessa vence a morte,
 Em Ti floresce a graça original.
 A nossa terra já não é maldita,
 Pois guarda em si o fruto prometido.

Bendita és Tu, Senhora, nas alturas,
Bendita, neste mundo, Te cantamos,
Porque a esperança da nossa redenção
Dos teus braços maternos esperamos.

Celebremos a festa de Maria,
Concebida sem mancha original,
E cantemos a glória de seu Filho
Das colinas eternas desejado.

Contigo, Virgem santa, imaculada,
Estrela da manhã do mundo novo,
Se elevem nossos cânticos e hinos
Em louvor da Santíssima Trindade.

Ou

Mãe virginal, que anuncias o dia
Da salvação dos homens desterrados,
Quiseste construir a tua vida
Na vontade do Pai.

Nem medo nem recusa perturbaram
A graça que em Ti cumpre a sua obra:
Ofereceste a Deus aquele silêncio,
Onde habita a Palavra.

Em Ti desponta a aurora da justiça,
O mistério do reino que há-de vir;
A sombra do Espírito que desce
Teu coração preserva.

Maria, serva, esposa, soberana,
És nova Eva, Mãe dos tempos novos,
No sangue de teu Filho resgatada
Em sua própria fonte.

Por Ti, Maria, Mãe imaculada,
Ao Céu se eleve o nosso humilde canto:
Louvor e glória a Deus três vezes santo,
Por toda a eternidade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Admirável pureza da Virgem, que não conheceu o pecado e mereceu ser Mãe de Deus.

Ant. 2 O Senhor Altíssimo Vos abençoou, ó Virgem Maria, entre todas as mulheres da terra.

Ant. 3 Chamai-nos para Vós, ó Virgem Imaculada: correremos atraídos pelo aroma dos vossos perfumes.

LEITURA BREVE**Is 43, 1**

Agora, diz o Senhor que te criou, ó Jacob, que te formou, ó Israel: Não temas, porque Eu te resgatei e te chamei pelo teu nome; tu és meu.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Deus todo-poderoso me cingiu de fortaleza.

R. Deus todo-poderoso me cingiu de fortaleza.

V. E me ensinou o caminho perfeito.

R. Me cingiu de fortaleza.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Deus todo-poderoso me cingiu de fortaleza.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O Senhor Deus disse à serpente: Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta te esmagará a cabeça. Aleluia.

PRECES

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que quis nascer da Virgem Maria, e digamos:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Ó Sol de justiça, a quem a Virgem Imaculada precedeu como aurora resplandecente,

— fazei que vivamos sempre na claridade da vossa luz.

Salvador do mundo, que pela virtude da redenção preservastes a vossa Mãe de toda a mancha de pecado,

— livrai-nos de toda a culpa.

Redentor dos homens, que fizestes da Virgem Maria o tabernáculo puríssimo da vossa presença e sacrário do Espírito Santo,

— fazei também de nós templo do vosso Espírito Santo.

Rei dos reis, que elevastes ao Céu convosco em corpo e alma a vossa Mãe,

— fazei que aspiremos sempre aos bens do alto.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna morada e, em atenção aos méritos futuros da morte de Cristo, a preservastes de toda a mancha, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de chegarmos purificados junto de Vós. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmodia Complementar: p. 1405.

Tércia

Em vez do salmo 121 (122) que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o salmo 128 (129), p. 1336.

Ant. Vive o Senhor, que manifestou em mim a sua misericórdia.

LEITURA BREVE

Ef 1, 4

Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença.

V. Hoje é a festa da Imaculada Conceição da Virgem Maria:

R. Que esmagou com seu pé virginal a cabeça da serpente.

Sexta

Ant. Tu és a predilecta do Senhor, Tu és a alegria do teu Deus.

LEITURA BREVE

Ef 1, 11-12a

Em Cristo fomos chamados segundo o plano previamente estabelecido por Aquele que tudo realiza conforme os desígnios da sua vontade, para sermos o louvor da sua glória.

V. O meu coração e a minha carne

R. Exultam no Deus vivo.

Noa

Em vez do salmo 126 (127), que se diz nas Vésperas II, pode tomar-se o salmo 130 (131), p. 1181.

Ant. O Senhor me criou em santidade, tomou-me pela mão e me guardou para sua glória.

LEITURA BREVE

Cf. Ef 5, 25-27

Cristo amou a Igreja e entregou-Se por ela, a fim de a santificar e de apresentar a Si próprio esta Igreja resplandecente de glória, sem mancha, sem ruga, sem qualquer imperfeição, mas santa e imaculada.

V. A vossa Conceição Imaculada,
ó Virgem Mãe de Deus,

R. Anunciou a alegria ao mundo inteiro.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Toda formosa, alegres Te cantamos,
Ó Mãe do Amor formoso e nossa Mãe.
A sombra do pecado não tocou
Teu ser imaculado.

Glória do nosso povo e do seu templo,
Honra da Igreja e seu modelo vivo,
Senhora, faz que pela vida fora
Sigamos os teus passos.

Teu rosto é puro como o sol ardente,
Teus vestidos de neve como a graça.
Assim cheguemos com a tua ajuda
Ao termo da jornada.

Com palavras do Anjo Te saudamos,
Virgem da Conceição, nossa Rainha:
És bendita entre todas as mulheres,
O Senhor é contigo.

Contigo, ó Virgem, Estrela da manhã,
Se elevem nossos hinos de louvor
Ao Pai e ao Filho e ao Espírito Paráclito,
Por toda a eternidade.

SALMODIA

Ant. 1 Toda sois formosa, ó Maria, sem mancha do pecado original.

Salmo 121 (122)

¹ Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».

² Detiveram-se os nossos passos *
às tuas portas, Jerusalém.

- ³ Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- ⁴ Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- ⁵ ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- ⁶ Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- ⁷ Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- ⁸ Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- ⁹ Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. Toda sois formosa, ó Maria, sem mancha do pecado original.

Ant. 2 Vós sois a glória de Jerusalém, sois a alegria de Israel, sois a honra do nosso povo.

Salmo 126 (127)

- ¹ Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.
- ² É inútil levantar-vos antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- ³ Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa;
- ⁴ como flechas nas mãos de um guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.

- ⁵ Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
 não será confundido, †
 quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. Vós sois a glória de Jerusalém, sois a alegria de Israel, sois a honra do nosso povo.

Ant. 3 Os teus vestidos são brancos como a neve e o teu rosto resplandece como o sol.

Cântico

Ef 1, 3-10

- ³ Bendito seja Deus, *
 Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
 que do alto do Céu nos abençoou, *
 com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- ⁴ Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
 para sermos santos e irrepreensíveis, †
 em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos destinou, de sua livre vontade, *
 para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
 com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
 a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
 com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- ¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. Os teus vestidos são brancos como a neve e o teu rosto resplandece como o sol.

LEITURA BREVE

Rom 5, 20b-21

Onde abundou o pecado superabundou a graça, para que, assim como o pecado reinou pela morte, assim também a graça reine pela justiça, para nos dar a vida eterna, por Jesus Cristo Nosso Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Nisto conheci o poder do vosso amor.
R. Nisto conheci o poder do vosso amor.
V. O inimigo não triunfará sobre mim.
R. Nisto conheci o poder do vosso amor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Nisto conheci o poder do vosso amor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. Aleluia.

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça.

Deus, autor de tantas maravilhas, que à Imaculada Virgem Maria fizestes participante, em corpo e alma, da glória de Jesus Cristo,

— orientai para a mesma glória o coração dos vossos filhos.

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, por sua intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes, perdão aos pecadores,

— e a todos a saúde e a paz,

Vós que fizestes de Maria, a Mãe de misericórdia,

— concedei que todos os que vivem em perigos sintam o seu amor de Mãe.

Vós que confiastes a Maria a missão de Mãe de família no lar de Jesus e de José,

— fazei que, por sua intercessão, todas as mães fomentem nos seus lares o amor e a santidade.

Vós que coroastes Maria como rainha do Céu,

— fazei que os defuntos alcancem, com todos os Santos, a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna morada e, em atenção aos méritos futuros da morte de Cristo, a preservastes de toda a mancha, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de chegarmos purificados junto de Vós. Por Nosso Senhor.

9 de dezembro**S. JOÃO DIOGO CUAUHTLATOATZIN**

Nasceu cerca do ano 1474 de uma estirpe de índios no território que é actualmente o México. A Mãe de Deus apareceu-lhe na colina de Tepeyac, próxima da Cidade do México. Era dotado de uma fé puríssima e conseguiu, com humildade e fervor, que ali se edificasse uma igreja em honra da Santíssima Virgem Maria de Guadalupe, onde descansou no Senhor no ano 1548.

Comum dos Santos, p. 1973.

Oração

Deus de infinita bondade, que, por intermédio de São João Diogo, manifestastes o amor da Santíssima Virgem Maria para com o vosso povo, concedei-nos, pela sua intercessão, que, seguindo os conselhos da nossa Mãe celeste proclamados em Guadalupe, possamos cumprir sempre a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

11 de dezembro**S. DÂMASO I, PAPA**

Nasceu na Península Hispânica pelo ano 305. Formou parte do clero de Roma, e foi eleito Bispo da Igreja de Roma no ano 366, em tempos muito difíceis. Teve de reunir frequentes sínodos contra os cismáticos e hereges e foi grande promotor do culto dos Mártires, cujos sepulcros adornou com seus versos. Morreu no ano 384.

Comum dos Pastores da Igreja, p. 1937.

Oração

Concedei-nos, Senhor, que seguindo os exemplos do papa São Dâmaso, que tanto se distinguiu em promover o culto dos mártires, também nós veneremos o glorioso testemunho dos que deram a vida pela fé. Por Nosso Senhor.

12 de dezembro

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

No ano de 1531, na colina do Tepeyac, próxima da cidade de México, no território que hoje tem o nome de México, a Virgem Maria manifestou-se a João Diogo Cuauhtlatzín, de uma estirpe dos índios nativos, e na sua capa ficou maravilhosamente impressa a sua imagem, que desde então ficou a ser sempre venerada pelos fiéis. Por intermédio deste homem, dotado de uma fé puríssima, a Mãe de Deus e da Igreja chama todos os povos ao amor de Cristo.

Comum de Nossa Senhora, p. 1857.

Oração

Deus, Pai de infinita misericórdia, que colocastes o vosso povo sob o singular patrocínio da santa Mãe do vosso Filho, fazei que todos os que invocam Nossa Senhora de Guadalupe promovam, com espírito de fé mais diligente, o progresso dos povos nos caminhos da justiça e da paz. Por Nosso Senhor.

13 de dezembro

S. LUZIA, VIRGEM E MÁRTIR

Memória

Morreu provavelmente em Siracusa, durante a perseguição de Diocleciano. O seu culto estendeu-se, desde a antiguidade, quase a toda a Igreja, e o seu nome foi introduzido no Cânon Romano.

Comum de um Mártir, p.1921; ou das Virgens, p. 1957; excepto:

Laudes

Ant. Bened. Eu sou escrava humilde do Senhor, e nada mais fiz do que oferecer sacrifícios ao Deus verdadeiro. Agora, que nada mais tenho, ofereço-me a mim mesma.

Oração

Protegei, Senhor, o vosso povo com a intercessão gloriosa da virgem e mártir Santa Luzia, para que, celebrando hoje o seu martírio na terra, contemplemos um dia o seu triunfo no Céu. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Constante na fé, salvaste a tua alma, Luzia, esposa de Cristo. Renunciaste às coisas do mundo, venceste o inimigo com o preço do teu sangue; e agora resplandeces no meio dos Anjos.

14 de dezembro

S. JOÃO DA CRUZ, PRESB. E DOUTOR DA IGREJA

Memória

Nasceu em Fontiveros, província de Ávila (Espanha) pelo ano de 1542. Depois de ter passado algum tempo na Ordem dos Carmelitas, foi o primeiro entre os seus irmãos de Religião que, a partir de 1568, persuadido por Santa Teresa de Jesus, se declarou a favor da reforma da sua Ordem, tendo suportado, por isso, inumeráveis sofrimentos e trabalhos. Morreu em Úbeda no ano 1591, com grande fama de santidade e sabedoria, de que dão testemunho os seus escritos espirituais.

Comum dos Pastores, p. 1937 ou Doutores da Igreja, p. 1949.

HINO

Bem eu sei a fonte que mana e corre,
Embora seja noite.

Aquela eterna fonte não a vê ninguém
E bem sei onde é e donde vem,
Embora seja noite.

Não sei a fonte dela, que não há,
Mas sei que toda a fonte vem de lá,
Embora seja noite.

Não pode haver, eu sei, coisa tão bela
E céus e terra beleza bebem dela,
Embora seja noite.

Porque não pode ali o fundo achar,
Eu sei que ninguém a pode atravessar,
Embora seja noite.

A claridade sua não escurece
E sei que toda a luz dela amanhece,
Embora seja noite.

Tão caudalosas são suas correntes
Que regam céus, infernos e as gentes,
Embora seja noite.

E desta fonte nasce uma corrente
E bem sei eu que é forte e onipotente,
Embora seja noite.

E das duas a corrente que procede
Sei que nenhuma delas a precede,
Embora seja noite.

E esta eterna fonte está escondida
Em este vivo pão a dar-nos vida,
Embora seja noite.

Aqui está a chamar as criaturas
Que bebem desta água, e às escuras,
Porque é de noite.

Esta viva fonte que desejo,
Em este pão de vida, aí a vejo,
Embora seja noite.

Oração

Senhor, que inspirastes ao presbítero São João da Cruz a perfeita abnegação de si mesmo e o ardente amor à cruz, concedei que, imitando o seu exemplo, cheguemos à contemplação eterna da vossa glória. Por Nosso Senhor.

21 de dezembro

S. PEDRO CANÍSIO,
PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

Para a comemoração

Nasceu em 1521, em Nimega (Holanda). Estudou em Colónia e entrou na Companhia de Jesus. Foi ordenado sacerdote em 1546. Destinado à Alemanha, trabalhou denodadamente na defesa da fé católica com seus escritos e pregação. Publicou numerosas obras, entre as quais se destaca o seu Catecismo. Morreu em Friburgo (Suíça), no ano de 1597.

Laudes

Ant. Bened. Os sábios brilharão como o esplendor do firmamento e os que ensinarem à multidão os caminhos da justiça serão como estrelas por toda a eternidade.

Oração

Senhor, que dotastes o presbítero São Pedro Canísio de admirável virtude e ciência para defender a fé católica, por sua intercessão, dai àqueles que buscam a verdade a alegria de Vos encontrarem e àqueles que em Vós crêem a perseverança na fé. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Doutor admirável, luz da santa Igreja, São Pedro Canísio, fiel cumpridor da lei, rogai por nós ao Filho de Deus.

Em S. Tomé e Príncipe:

No mesmo dia 21 de dezembro

S. TOMÉ, APÓSTOLO

Padroeiro principal

Solenidade

Comum dos Apóstolos, p. 1882, excepto o próprio na p. 1592.

23 de dezembro

S. JOÃO DE KENTY, PRESBÍTERO

Para a comemoração

Nasceu em Kenty, na diocese de Cracóvia, em 1390; ordenou-se sacerdote e foi muitos anos professor da Universidade de Cracóvia; depois, foi pároco de Ilkus. A fé que ensinava uniu grandes virtudes, sobretudo a piedade e a caridade para com o próximo, tornando-se um modelo insigne para seus colegas e discípulos. Morreu em 1473.

Laudes

Ant. Bened. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.

Oração

Concedei-nos, Deus omnipotente, a graça de progredir na sabedoria dos Santos, a exemplo do presbítero São João de Kenty, de modo que, usando de misericórdia para com todos, em Vós encontremos o perdão. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Em verdade vos digo: tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes. Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

26 de dezembro

S. ESTÊVÃO, PRIMEIRO MÁRTIR

Festa

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo recém-nascido, que deu a Estêvão a coroa da glória.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes

HINO

Cristo é a Vida que desceu à terra
E sobre a morte conseguiu vitória
E, subindo de novo para o Pai,
Vive na glória.

Servo fiel, Estêvão O seguiu,
Chamado a partilhar da mesma sorte;
No martírio, por Deus fortalecido,
Venceu a morte.

Os inimigos lhe arremessam pedras,
Para quebrar a sua fortaleza,
E o santo Mártir, corajoso e forte,
Por eles reza.

Primeiro Mártir do Senhor Jesus,
Que vives na presença do Senhor,
Dispensa aos teus devotos, hoje e sempre,
O teu favor.

Com os Mártires suba o nosso canto
Em louvor da Santíssima Trindade,
Que a Santo Estêvão concedeu a glória
Da eternidade.

Ou

De Estêvão, Mártir insigne,
Celebramos hoje a glória,
O primeiro que na luta
Teve a palma da vitória.

Frente a testemunhas falsas
Mostra a face refulgente,
Vendo a glória de Jesus,
Junto ao Pai omnipotente.

Socorre-nos, Mártir santo,
No combate que sofremos
E, por tua intercessão,
Ao reino do Céu cheguemos.

Vestido do próprio sangue,
Brilhas com vivo fulgor;
Faz que também nós possamos
Ver a glória do Senhor.

Conceda-nos esta graça
Jesus nascido em Belém.
A Ele, ao Pai e ao Espírito
Seja dada glória. Amen.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Enquanto o meu corpo é apedrejado por vosso amor, a minha alma está unida a Vós, meu Deus.

Ant. 2 Estêvão viu os Céus abertos e entrou na glória de Deus. Feliz o homem para quem se abrem as portas do reino.

Ant. 3 Vejo os Céus abertos e Jesus à direita do Pai.

LEITURA BREVE**Actos 6, 2b-5a**

Não convém que deixemos de pregar a palavra de Deus, para servirmos às mesas. Procurai entre vós, irmãos, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, para os pormos à frente desse cargo. Quanto a nós, vamos dedicar-nos totalmente à oração e ao serviço da palavra. A proposta agradou a toda a assembleia.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

V. Ele é a minha salvação.

R. E a minha glória.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

Ant. Bened. Abriam-se as portas do Céu para Estêvão, o primeiro mártir.

PRECES

Glorifiquemos, irmãos, o nosso Salvador, a Testemunha fiel, e ao recordar os santos Mártires que deram a vida por causa da Palavra de Deus, aclamemo-l'O dizendo:

Vós nos remistes para Deus com o vosso sangue.

Pelos vossos Mártires, que abraçaram livremente a morte em testemunho da fé,

— dai-nos, Senhor, a verdadeira liberdade de espírito.

Pelos vossos Mártires, que confessaram a fé até derramarem o seu sangue,

— dai-nos, Senhor, a pureza e a constância da fé.

Pelos vossos Mártires, que seguiram os vossos passos tomando a cruz,

— dai-nos, Senhor, fortaleza nas dificuldades da vida.

Pelos vossos Mártires, que lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro,

— dai-nos, Senhor, a graça de vencer as seduções da carne e do mundo.

Pai nosso

Oração

Ensinai-nos, Senhor, a imitar o que celebramos, amando os nossos inimigos, a exemplo do primeiro mártir, Santo Estêvão, que soube implorar o perdão para os seus perseguidores. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmo do dia ferial correspondente,

Hino e antífonas do Tempo do Natal: pp. 152 ss.

Tércia

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 10-11

O Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua eterna glória em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido um pouco, vos aperfeiçoará, vos tornará inabaláveis e vos fortificará. A Ele o poder e a glória por toda a eternidade. Amen.

V. O Senhor o revestiu com um manto de alegria

R. E pôs-lhe na cabeça uma coroa de glória.

Sexta**LEITURA BREVE**

Tg 1, 12

Feliz o homem que suporta a provação, porque, depois de ter sido provado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu àqueles que O amam.

V. Espero em Deus e nada temo:

R. Que poderão fazer-me os homens?

Noa**LEITURA BREVE**

Sab 3, 1-2a. 3b

As almas dos justos estão na mão de Deus e nenhum tormento os aflige. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; mas eles estão em paz.

V. À volta, vêm a cantar,

R. Trazendo os feixes de espigas.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

Onde a festa de S. Estêvão se celebra como solenidade: hino, antífonas, leitura breve e responsório como nas Laudes (p. 1816); salmos, cântico e preces do Comum de um Mártir (p. 1928).

27 de dezembro**S. JOÃO, APÓSTOLO E EVANGELISTA**

Festa

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Apóstolos.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes**HINO**

Os Anjos no Céu exaltam
O discípulo amado
Que na Igreja peregrina
Por nós hoje é celebrado.

Revela a divina origem
Do Verbo que nos atrai:
Que nasce da Virgem Mãe
E permanece no Pai.

A ti Jesus escolheu
E quis tua companhia
Para a glória do Tabor,
Para as horas de agonia.

És arrebatado aos Céus
Para que teu olhar veja
A exaltação do Cordeiro
E o mistério da Igreja.

Sucedeste a Jesus Cristo
Como filho de Maria;
Pede-Lhe que seja sempre
Causa da nossa alegria.

Ao Verbo que semelhante
A nós Se fez por amor,
Com o Pai e o Santo Espírito
Cantemos nosso louvor.

Ou

Discípulo querido de Jesus,
Que à tua guarda confiou a Mãe,
Ajuda os teus devotos a seguir
O caminho do bem.

Rio nascido em fonte de água viva,
Vem irrigar o mundo desolado
Com a graça de Cristo recebida,
Ao peito reclinado.

Honra do mundo, luminar de Deus,
Alcança-nos perdão para o pecado;
Aumenta a nossa fé no alto mistério
Que te foi revelado.

O Verbo eterno, viva Luz do Pai,
Contemplaste com olhos de criança;
Sê nosso guia, neste mundo incerto,
E traz-nos a esperança.

A Jesus Cristo seja dada glória,
A Ele que nasceu da Virgem Mãe
E reina com o Pai e o Santo Espírito
Por todo o sempre, Amen.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 João, apóstolo e evangelista, foi amado pelo Senhor com singular predilecção.

Ant. 2 Este é João, o Apóstolo virgem, a quem Jesus Cristo, na cruz, encomendou a Virgem sua Mãe.

Ant. 3 Disse o discípulo, que Jesus amava: É o Senhor. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 4, 19-20

Pedro e João responderam: Se é justo aos olhos de Deus obedecer antes a vós do que a Deus, julgai-o vós próprios. Nós não podemos calar o que vimos e ouvimos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

V. E recordarão o vosso nome, Senhor.

R. Sobre toda a terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

Ant. Bened. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós, e nós vimos a sua glória. Aleluia.

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, pelo seu povo, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, ó Pai, que o vosso Filho, ressuscitado dos mortos, aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos os seus frutos com alegria.

Vós que enviastes o vosso Filho a reconciliar o mundo convosco pelo seu Sangue,

— fazei com que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, que por meio do apóstolo São João nos revelastes os mistérios do Verbo, concedei-nos a graça de compreender e amar as maravilhas que ele nos fez conhecer. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Hinos e antífonas do Tempo do Natal: pp. 152 ss.

Tércia

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 19b-20

Deus confiou-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus.

V. A sua voz ressoou por toda a terra

R. E a sua mensagem até aos confins do mundo.

Sexta

LEITURA BREVE

Actos 5, 12a. 14

Realizavam-se, pelas mãos dos Apóstolos, muitos milagres e prodígios entre o povo. E aumentava cada vez mais o número de homens e mulheres que acreditavam no Senhor.

V. Observavam os preceitos de Deus

R. E cumpriam as suas ordens.

Noa

LEITURA BREVE

Actos 5, 41-42

Os Apóstolos saíram, cheios de alegria, da presença do Sinédrio, porque tinham merecido ser ultrajados por causa do nome de Jesus. E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e anunciar a Boa Nova de Cristo Jesus.

V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor,

R. Porque os vossos nomes estão escritos nos Céus.

Oração como nas Laudes.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor: p. 170.

Onde a festa de S. João é celebrada como solenidade: hino, antífonas, leitura breve e responsório como nas Laudes (p. 1820). Salmos, cântico e preces do Comum dos Apóstolos (p. 1890).

28 de dezembro**SS. INOCENTES, MÁRTIRES****Festa****Invitatório**

Ant. Vinde, adoremos a Cristo recém-nascido, que deu aos santos Inocentes a coroa da glória.

Salmo invitatório: pp. 846 ss.

Laudes**HINO**

Herodes fica indignado
Quando sabe ter nascido
Em Belém o rei do mundo,
Como fora prometido.

E grita para os sicários:
Ide a Belém, sem piedade,
E assassinai as crianças
Até dois anos de idade.

Mas de que valeu tal crime,
Tão monstruoso delito?
No meio de tantos mortos,
Jesus foge para o Egipto.

Salve, tenra flor dos Mártires,
No alvorecer da vida,
Rosas em botão cortadas
Pela fúria desabrida.

De Cristo primeiras vítimas,
À mão dos perseguidores,
Brincais no reino da glória
Com palmas verdes e flores.

A Ti, Jesus, que nasceste
De Maria Imaculada,
Com o Pai e o Santo Espírito
Toda a glória seja dada.

Ou

Os Mártires Inocentes
Estão na glória dos Santos;
O mundo perde-os com lágrimas
E o Céu recebe-os com cantos.

Pérfido rei os matou, Acolheu-os o Senhor E conduziu-os, felizes, Ao reino do seu amor.	Na morte dos Inocentes Fulge a glória de Jesus; Anjos se apressam e os levam À Pátria da eterna luz.
--	---

Feliz Belém! Deu o berço
Ao desejado das gentes
E deu-Lhe as primeiras hóstias
Nos Mártires Inocentes.

Nimbados de eterna glória, Assombram o mundo inteiro, Lavadas as suas vestes Pelo sangue do Cordeiro.	A Ti, Jesus, que nasceste De Maria Imaculada, Com o Pai e o Santo Espírito Toda a glória seja dada.
--	--

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Não-de acompanhar-Me, vestidos de branco, porque são dignos, diz o Senhor.

Ant. 2 As crianças louvam o Senhor: anunciam na morte o que em vida não puderam dizer.

Ant. 3 Da boca das crianças e meninos de peito sai o louvor que confunde os vossos adversários.

LEITURA BREVE

Jer 31, 15

Ouviu-se uma voz em Ramá, lamentos e gemidos sem fim: Raquel chora seus filhos, e não quer ser consolada, porque já não existem.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os santos e os justos viverão eternamente.
 R. Os santos e os justos viverão eternamente.
 V. A sua recompensa está no Senhor.
 R. Viverão eternamente.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Os santos e os justos viverão eternamente.

Ant. Bened. Meninos inocentes morreram por Cristo; por ordem de um rei cruel foram executados meninos de peito. Agora seguem o Cordeiro Imaculado e cantam sem cessar: Glória a Vós, Senhor.

PRECES

Celebremos a glória de Cristo, que venceu o tirano, não com um exército de soldados, mas com uma inocente milícia de crianças, e aclamemos, dizendo:

A brilhante multidão dos Mártires Vos louva, Senhor.

Jesus Cristo, de quem os Inocentes deram testemunho não com a palavra mas com o sangue,

— dai-nos a graça de professarmos a nossa fé diante dos homens com palavras e obras.

Vós que tornastes dignos da coroa do triunfo aqueles que ainda não podiam lutar,

— não nos deixeis cair, a nós que tantos auxílios temos recebido para vencer.

Vós que lavastes no vosso Sangue as vestes dos Inocentes,

— livrai-nos de toda a iniquidade.

Vós que fizestes entrar no Céu os santos Inocentes como primícias do vosso reino.

— não permitais que sejamos excluídos do banquete eterno.

Vós que na infância conhecestes a perseguição e o desterro,
— guardai os inocentes que sofrem por causa da fome, da guerra ou da desgraça.

Pai nosso

Oração

Senhor nosso Deus, que neste dia fostes glorificado não pelas palavras mas pelo sangue dos Mártires Inocentes, fazei que a nossa vida dê testemunho da fé que os nossos lábios professam. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Salmos do dia ferial correspondente.

Hinos e antífonas do Tempo do Natal: pp. 152 ss.

Tércia

LEITURA BREVE

Cf. Lam 1, 16

Eu choro e desfazem-se em lágrimas os meus olhos; o inimigo triunfou e eu perdi os meus filhos.

V. O Senhor os revestiu com um manto de alegria

R. E pôs na sua cabeça uma coroa de glória.

Sexta

LEITURA BREVE

Cf. Lam 2, 11

Os meus olhos estão consumidos pelas lágrimas e estre-mecem as minhas entranhas, enquanto os meninos e as crianças de peito desfalecem nas praças da cidade.

V. Os justos viverão eternamente,

R. A sua recompensa está no Senhor.

Noa**LEITURA BREVE****Jer 31, 16a. 17a**

Cessem os gemidos da tua voz e as lágrimas dos teus olhos, porque as tuas penas terão a recompensa e há uma esperança para o futuro – oráculo do Senhor.

V. Exultarão de alegria os fiéis,

R. Cantarão jubilosos em suas casas.

Vésperas

Hino, antífonas, salmos e cântico, como nas Vésperas II do Natal do Senhor, p. 170.

Onde a festa dos Santos Inocentes é celebrada como solenidade: hino, antífonas, leitura breve e responsório, como nas Laudes (p. 1821) salmos, cântico e preces do Comum dos Mártires (p. 1909).

29 de dezembro**S. TOMÁS BECKET, BISPO E MÁRTIR****Para a comemoração**

Nasceu em Londres em 1118. Foi clérigo de Cantuária e chanceler do reino, sendo eleito bispo em 1162. Defendeu corajosamente os direitos da Igreja contra Henrique II; este condenou-o ao desterro na França durante seis anos. Voltando à pátria, teve de sofrer ainda numerosas dificuldades, até que os guardas reais o mataram em 1170.

Laudes

Ant. Bened. Quem perder a sua vida neste mundo por minha causa, conservá-la-á para a vida eterna.

Oração

Senhor nosso Deus, que destes ao mártir São Tomás Becket a grandeza de alma que o levou a dar a vida pela justiça, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de saber perder a vida por Cristo neste mundo, para podermos encontrá-la para sempre no Céu. Por Nosso Senhor.

Vésperas

Ant. Magnif. Os Santos têm a sua morada no Céu, ali encontram descanso eterno.

31 de dezembro

S. SILVESTRE I, PAPA

Para a comemoração

Eleito bispo da Sé Romana no ano 314, governou a Igreja no tempo do imperador Constantino Magno, quando o cisma donatista e a heresia ariana provocavam graves danos ao povo cristão. Morreu em 335 e foi sepultado no cemitério de Priscila, na via Salária.

Laudes

Ant. Bened. Não sois vós que falais: o Espírito de vosso Pai falará por vós.

Oração

Vinde, Senhor, em auxílio do vosso povo, que confia na intercessão do papa São Silvestre, e conduzi-o ao longo desta vida presente, para que chegue um dia à felicidade da vida que não tem fim. Por Nosso Senhor.

OFÍCIOS COMUNS

As Antífonas do cântico Evangélico **Magnificat** que se indicam para as vésperas I podem também usar-se livremente nas Vésperas das Memórias dos Santos.

COMUM DA DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA

Vésperas I

HINO

Nova Jerusalém,
Pura visão de paz,
Construída para sempre
No amor do Eterno Pai,

Tu desceste do Céu,
Como Esposa adornada,
Para seguir a Cristo,
Nas núpcias eternas.

Em ti ressoam vozes
E resplandecem lumes,
Na festa que o Senhor
Oferece aos seus amigos.

Eles são pedras vivas,
Lavradas pelo Espírito;
E o Cordeiro é a luz
Desta cidade santa.

Glória ao Pai e ao Filho
E ao Espírito Santo,
Ao Senhor uno e trino,
Agora e para sempre.

SALMODIA

Ant. 1 Nas praças de Jerusalém reina a alegria
e nas suas ruas ressoa um cântico de júbilo.
Aleluia.

Na Quaresma:

No templo do Senhor todos clamam: Glória!

Salmo 146 (147 A)

¹ Louvai o Senhor, porque é bom cantar, *
é agradável e justo celebrar o seu louvor.

- 2 O Senhor edificou Jerusalém, *
congregou os dispersos de Israel.
- 3 Sarou os corações dilacerados *
e ligou as suas feridas.
- 4 Fixou o número das estrelas *
e deu a cada uma o seu nome.
- 5 Grande é o nosso Deus e todo-poderoso, *
é sem limites a sua sabedoria.
- 6 O Senhor conforta os humildes *
e abate os ímpios até ao chão.
- 7 Cantai ao Senhor em acção de graças, *
com a cítara cantai ao nosso Deus.
- 8 Ele cobre de nuvens o céu, *
faz cair a chuva sobre a terra.
Faz germinar a erva nos montes *
e as plantas que servem ao homem.
- 9 Dá alimento aos animais *
e às aves o que Lhe pedem.
- 10 Não é o vigor do cavalo que Lhe agrada, *
nem a força do homem.
- 11 Agradam ao Senhor aqueles que O temem *
e confiam na sua bondade.

Ant. 1 Nas praças de Jerusalém reina a alegria
e nas suas ruas ressoa um cântico de júbilo.
Aleluia.

Na Quaresma:

No templo do Senhor todos clamam: Glória!

Ant. 2 O Senhor reforçou as tuas portas
e abençoou os teus filhos (T. P. Aleluia).

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 2 O Senhor reforçou as tuas portas
e abençoou os teus filhos (T. P. Aleluia).

Fora da Quaresma:

Ant. 3 Na cidade de Deus
alegra-se a multidão dos Santos,
e os Anjos cantam hinos de júbilo
diante do trono de Deus. Aleluia.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados quando o ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo-se, portanto, os que estão entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

Aleluia.

¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *

(R. Aleluia.)

² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *

(R. Aleluia.)

e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁶ O Senhor nosso Deus reina em toda a terra: *

(R. Aleluia.)

⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro, *

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. 3 Na cidade de Deus
alegra-se a multidão dos Santos,
e os Anjos cantam hinos de júbilo
diante do trono de Deus. Aleluia.

Na Quaresma:

Ant. 3 Na Igreja de Cristo,
nós Vos louvamos, Senhor.

Cântico

Cf. Col 1, 12-20

- ¹² Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- ¹³ Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino do seu amado Filho.
- ¹⁴ N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- ¹⁵ Ele é imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.
- ¹⁶ N'Ele foram criadas todas as coisas *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
por Ele e para Ele tudo foi criado.
- ¹⁷ Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste, *
- ¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
- ¹⁹ Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
- ²⁰ e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. 3 Na Igreja de Cristo,
nós Vos louvamos, Senhor.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o alicerce dos Apóstolos e dos Profetas, que tem Cristo Jesus como pedra angular. Em Cristo, toda a construção, bem ajustada, cresce para formar um templo santo do Senhor. E, em união com Ele, também vós sois integrados na construção, para vos tornardes, no Espírito Santo, morada de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A santidade, Senhor, habita na vossa casa.
 R. A santidade, Senhor, habita na vossa casa.
 V. Por todo o sempre.
 R. Habita na vossa casa.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. A santidade, Senhor, habita na vossa casa.

Tempo Pascal:

- V. A santidade, Senhor, habita na vossa casa.
 Aleluia, Aleluia.
 R. A santidade, Senhor, habita na vossa casa.
 Aleluia, Aleluia.
 V. Por todo o sempre.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. A santidade, Senhor, habita na vossa casa.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Vós todos que amais Jerusalém, exultai com a sua alegria (T. P. Aleluia).

PRECES

Oremos, irmãos, ao nosso Salvador, que deu a vida para reunir num só povo os filhos de Deus dispersos, e digamos:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Senhor Jesus, que edificastes a vossa casa sobre rocha firme,
 — consolidai e robustecei a fé e a esperança da vossa Igreja.

Senhor Jesus, de cujo lado saiu sangue e água,
 — renovai a Igreja com os sacramentos da nova e eterna aliança.

Senhor Jesus, que estais no meio daqueles que se reúnem em vosso nome,
 — atendei à oração unânime da vossa Igreja.

Senhor Jesus, que vindes com o Pai habitar naqueles que Vos amam,
— tornai a vossa Igreja perfeita na caridade.

Senhor Jesus, que nunca afastais quem de Vós se aproxima,
— acolhei todos os defuntos na casa do Pai.

Pai nosso

Oração

Na própria Igreja dedicada:

Senhor, que nos fazeis reviver em cada ano o dia da consagração desta igreja, ouvi as súplicas do vosso povo e fazei que neste lugar Vos seja oferecido um culto digno e por ele alcancemos plenamente os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Fora da Igreja dedicada:

Senhor, que edificais o templo da vossa glória com pedras vivas e escolhidas, derramai sobre a Igreja os dons do Espírito Santo, para que o vosso povo cresça cada vez mais na fé, esperança e caridade, até se transformar na Jerusalém celeste. Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor nosso Deus, que Vos dignastes chamar Igreja à assembleia do vosso povo, fazei que os fiéis, reunidos em vosso nome, Vos adorem, amem e sirvam e, guiados por Vós, alcancem o reino prometido. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, Esposo da santa Igreja (T. P. Aleluia).

Ou

Vinde, adoremos a Cristo, que amou a sua Igreja (T. P. Aleluia).

Salmo Invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Eu te saúdo,
Ó Igreja, minha mãe,
Peregrino a caminho
Da nova Jerusalém.

Templo de Deus	És garantia
Santo, vivo e verdadeiro,	Da glória celestial
Em cujo altar, como vítima,	Aos que renascem na fé
Se imola o pascal Cordeiro.	Pela água baptismal.

Construção firme,
Alicerçada em promessa,
Em ti formamos um Corpo
Que tem Cristo por Cabeça.

A nós, teus filhos,	Louvor e glória
Pela graça que nos deste,	À Santíssima Trindade,
Leva-nos sempre seguros	Que pelos séculos reina
À Jerusalém celeste.	Em substancial Unidade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 A minha casa é casa de oração (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Bendito seiais, Senhor, no templo da vossa glória (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Cantai ao Senhor na assembleia dos santos (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Is 56, 7

Hei-de conduzi-los ao meu santo monte, hei-de enchê-los de alegria na minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceites no meu altar, porque a minha casa será chamada «Casa de oração para todos os povos».

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Grande é o Senhor e digno de louvor.
 R. Grande é o Senhor e digno de louvor.
 V. Na cidade do nosso Deus, no seu monte santo. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho ao Espírito Santo. R.

Tempo Pascal:

- V. Grande é o Senhor e digno de louvor. Aleluia, Aleluia.
 R. Grande é o Senhor e digno de louvor. Aleluia, Aleluia.
 V. Na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho ao Espírito Santo.
 R. Grande é o Senhor e digno de louvor. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Zaqueu, desce depressa, porque hoje Eu quero ficar em tua casa. Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Hoje entrou a salvação nesta casa (T. P. Aleluia).

PRECES

Como pedras vivas, edificadas em Cristo, pedra angular, oremos a Deus Pai todo-poderoso pela sua Igreja santa e confessemos a nossa fé, dizendo:

Esta é a casa de Deus e a porta do Céu.

Pai do Céu, que sois o Agricultor da vinha que Cristo plantou na terra, purificai, guardai e acrescentai a vossa Igreja,
 — para que ela se estenda a toda a terra.

Pastor eterno, protegei e aumentai o vosso rebanho,
 — para que todas as ovelhas se congreguem na unidade, sob um só pastor, Jesus Cristo vosso Filho.

Semeador providente, semeai a palavra no vosso campo,
 — para que dê frutos abundantes para a vida eterna.

Construtor prudente, santificai a Igreja, vossa casa,
— para que ela apareça no mundo como cidade celeste, Jerusalém nova e Esposa sem mancha.

Pai nosso

Oração

Na própria Igreja dedicada:

Senhor, que nos fazeis reviver em cada ano o dia da consagração desta igreja, ouvi as súplicas do vosso povo e fazei que neste lugar Vos seja oferecido um culto digno e por ele alcancemos plenamente os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Fora da Igreja dedicada:

Senhor, que edificais o templo da vossa glória com pedras vivas e escolhidas, derramai sobre a Igreja os dons do Espírito Santo, para que o vosso povo cresça cada vez mais na fé, esperança e caridade, até se transformar na Jerusalém celeste. Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor nosso Deus, que Vos dignastes chamar Igreja à assembleia do vosso povo, fazei que os fiéis, reunidos em vosso nome, Vos adorem, amem e sirvam e, guiados por Vós, alcancem o reino prometido. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Quando se usa a **Salmodia Complementar** (p. 1405), em vez do salmo 121 (122), que se diz nas **Vésperas II**, pode tomar-se o salmo 128 (129), p. 1336.

Ant. O templo de Deus é santo, é campo de Deus, é edificação de Deus (**T. P.** Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Cor 3, 16-17

Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo, e vós sois esse templo.

V. Senhor, eu amo a beleza da vossa casa (T. P. Aleluia).

R. O lugar onde reside a vossa glória (T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. A santidade, Senhor, habita na vossa casa para todo o sempre (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

2 Cor 6, 16

Vós sois o templo de Deus vivo, como Deus disse: «Eu habitarei e andarei no meio deles. Serei o seu Deus e eles serão o meu povo».

V. Pedi a paz para Jerusalém (T. P. Aleluia).

R. Vivam seguros quantos te amam (T. P. Aleluia).

Noa

Ant. Esta é a casa do Senhor, solidamente construída sobre rocha firme. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Jer 7, 2b. 4-5a. 7a

Escutai as palavras do Senhor, vós que entrais por estas portas para adorar o Senhor. Não vos fieis em palavras enganadoras, como estas: «É o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor». Mas se endireitardes os vossos caminhos e corrigirdes as vossas obras, Eu habitarei convosco neste lugar.

Ou

Ag 2, 6a. 7. 9

Assim fala o Senhor do universo: Abalarei os céus e a terra. Afluirão riquezas de todos os povos e encherei de glória este templo, diz o Senhor do universo. A glória deste novo templo será maior que a do antigo; e farei reinar a paz neste lugar, diz o Senhor do universo.

- V. Entrai pelas portas do Senhor dando graças,
(T. P. Aleluia).
- R. Entrai nos seus átrios com cânticos de louvor.
(T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Sagrada Esposa de Cristo,
Clara Cidade do Céu!
Tens o dote da aliança
Na graça que o Pai te deu.

Nós somos as pedras vivas
Com que foste construída,
Celeste Jerusalém,
Nossa Pátria Prometida.

Celeste Jerusalém,
Alta e futura mansão,
Erguida co'as pedras vivas
Das vidas em construção.

Ó cidade fulgurante
Das doze portas abertas,
Vamos p'ra ti, peregrinos,
Almas em Cristo libertas.

Sob os golpes do canteiro,
Afeiçoando o granito,
Vão-se as almas ajustando
No templo do Infinito.

Glória ao Pai e glória ao Filho,
Glória ao Espírito Santo,
Para os Três todo o louvor,
Nosso amor e nosso canto.

SALMODIA

- Ant. 1 O Senhor santificou a sua morada,
Deus está no meio dela
e a torna inabalável (T. P. Aleluia).

Salmo 45 (46)

- 2 Deus é o nosso refúgio e a nossa força, *
auxílio sempre pronto na adversidade.
- 3 Por isso nada receamos, ainda que vacile a terra *
e os montes se precipitem no fundo do mar,
4 ainda que se encrespem e refervam suas águas *
e estremeçam os montes com a sua fúria.
O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza,
- 5 Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, *
a mais santa das moradas do Altíssimo.
- 6 Deus está no meio dela e a torna inabalável, *
Deus a protege desde o romper da aurora.
- 7 Agitaram-se os povos, tremeram os reinos: *
Ele fez ouvir a sua voz e a terra estremeceu.
- 8 O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.
- 9 Vinde e contemplai as obras do Senhor, *
as maravilhas que realizou na terra.
Põe termo às guerras até aos confins do mundo, *
10 despedaça os arcos, quebra as lanças, †
queima no fogo os escudos.
- 11 Rendei-vos e reconhecei que Eu sou Deus, *
triumfo das nações e domino a terra.
- 12 O Senhor dos Exércitos está connosco, *
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.

Ant. 1 O Senhor santificou a sua morada,
Deus está no meio dela
e a torna inabalável (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Vamos com alegria para a casa do Senhor
(T. P. Aleluia).

Salmo 121 (122)

- ¹ Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- ² Detiveram-se os nossos passos, *
às tuas portas, Jerusalém.
- ³ Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- ⁴ Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- ⁵ ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- ⁶ Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- ⁷ Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- ⁸ Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- ⁹ Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. 2 Vamos com alegria para a casa do Senhor.
(T. P. Aleluia).

Fora da Quaresma:

Ant. 3 Louvai o Senhor, todos os seus santos
(T. P. Aleluia).

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados quando o ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia ao princípio e ao fim de cada estrofe, omitindo-se, portanto, os que estão entre parêntesis.

Cântico

Cf. Ap 19, 1-2. 5-7

Aleluia.

¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *

(R. Aleluia.)

² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *

(R. Aleluia.)

e vós todos os que O temeis, pequenos e grandes.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

⁶ O Senhor nosso Deus reina em toda a terra: *

(R. Aleluia.)

⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro, *

(R. Aleluia.)

e a sua Esposa está preparada.

R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *

(R. Aleluia.)

como era no princípio, agora e sempre. Amen.

R. Aleluia (Aleluia).

Ant. 3 Louvai o Senhor, todos os seus santos
(T. P. Aleluia).

Na Quaresma:

Ant. 3 Virão adorar-Vos, Senhor,
todos os povos da terra.

Cântico

Ap 15, 3-4

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
 Senhor Deus onnipotente.
 Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
 ó Rei do universo.
- ⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
 Porque só Vós sois santo;
 e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
 porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 Virão adorar-Vos, Senhor,
 todos os povos da terra.

LEITURA BREVE

Ap 21, 1a. 2-3. 27

Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para seu esposo. E do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará entre eles: serão o seu povo, e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus».

Não vi nenhum templo na cidade, porque o seu templo é o Senhor Deus onnipotente e o Cordeiro. Nada de profano ali poderá entrar, nem ninguém que pratique a abominação e a mentira, mas somente aqueles que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.
 R. Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.
 V. Podem louvar-Vos continuamente.
 R. Na vossa casa, Senhor.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.

Tempo Pascal:

- V. Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. Podem louvar-Vos continuamente.
- R. Aleluia, Aleluia.
- R. Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor santificou a sua morada: Esta é a casa de Deus, onde o seu nome é invocado, da qual está escrito: «Nela habitará o meu nome, diz o Senhor» (T. P. Aleluia).

PRECES

Oremos, irmãos, ao nosso Salvador, que deu a vida para reunir num só povo os filhos de Deus dispersos, e digamos:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Senhor Jesus, que edificastes a vossa casa sobre rocha firme,
— consolidai e robustecei a fé e a esperança da vossa Igreja.

Senhor Jesus, de cujo lado saiu sangue e água,
— renovai a Igreja com os sacramentos da nova e eterna aliança.

Senhor Jesus, que estais no meio daqueles que se reúnem em vosso nome,
— atendei à oração unânime da vossa Igreja.

Senhor Jesus, que vindes com o Pai habitar naqueles que Vos amam,
— tornai a vossa Igreja perfeita na caridade.

Senhor Jesus, que nunca afastais quem de Vós se aproxima,
— acolhei todos os defuntos na casa do Pai.

Pai nosso

Oração

Na própria Igreja dedicada:

Senhor, que nos fazeis reviver em cada ano o dia da consagração desta igreja, ouvi as súplicas do vosso povo e fazei que neste lugar Vos seja oferecido um culto digno e por ele alcancemos plenamente os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Fora da Igreja dedicada:

Senhor, que edificais o templo da vossa glória com pedras vivas e escolhidas, derramai sobre a Igreja os dons do Espírito Santo, para que o vosso povo cresça cada vez mais na fé, esperança e caridade, até se transformar na Jerusalém celeste. Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor nosso Deus, que Vos dignastes chamar Igreja à assembleia do vosso povo, fazei que os fiéis, reunidos em vosso nome, Vos adorem, amem e sirvam e, guiados por Vós, alcancem o reino prometido. Por Nosso Senhor.

OUTRO HINO

*Eu vi a nova Jerusalém,
Resplandecente da luz eterna,
Descer do céu, de junto de Deus,
Para habitar no meio dos homens.*

Eu vi descer do céu, da presença de Deus,
A cidade santa, a nova Jerusalém.

Era formosa como esposa preparada,
Com preciosas jóias, para o seu esposo.

Eis a casa de Deus entre os homens erguida.
É no meio de nós a sua habitação.

Seremos o seu povo e Deus será connosco,
Para enxugar as lágrimas do nosso rosto.

Nunca mais haverá nem morte nem angústia,
Porque de nós se foi a dor do velho mundo.

COMUM DE NOSSA SENHORA

Vésperas I

HINO

Virgem Mãe do mesmo Deus,
Virgem filha de teu Filho,
Não há estrela de mais brilho
Nesses céus.

De olhar fito nesse olhar,
De olhos fitos nesses olhos,
Não há baixos, não há escolhos
Neste mar.

Vem a onda, sobrevém
Nova onda e nada teme
Quem te vê guiando o leme,
Virgem Mãe.

Tu guardaste em gozo e dor
Sempre na alma a paz de um templo;
Foste em vida nosso exemplo,
Mãe de Amor.

Navegando mas de pé
Neste mar cavado embora,
Vou na barca salvadora
Que é a Fé.

Não me assusta a multidão
De inimigos que me agride:
Contra a Torre de David
Tudo é vão.

Por feroz que esteja o mar
De repente forma um lago:
Basta um só reflexo vago
Desse olhar.

Esse olhar é quem a mim
Me encaminha e me socorre:
O meu norte é só a Torre
De Marfim.

Meu farol, refúgio meu,
Sol que dia e noite brilha,
Mãe de Deus e de Deus Filha,
Mãe do Céu.

SALMODIA

Ant. 1 Bendita sois Vós, ó Maria, que trouxestes em vosso seio o Criador do universo (T. P. Aleluia).

Salmo 112 (113)

- 1 Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- 3 Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- 6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo
- 9 e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. 1 Bendita sois Vós, ó Maria, que trouxestes em vosso seio o Criador do universo (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Gerastes Aquele que Vos criou e permaneceis Virgem para sempre (T. P. Aleluia).

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 2 Gerastes Aquele que Vos criou e permaneceis Virgem para sempre (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Bendita por Deus entre todas as mulheres, por Vós recebemos o Autor da vida (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Bendita por Deus entre todas as mulheres, por Vós
recebemos o Autor da vida (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem.
- R. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem.
- V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
- R. Permanecestes sempre Virgem.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem.

Tempo Pascal:

- V. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem. Aleluia, Aleluia.
- R. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem. Aleluia, Aleluia.
- V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor olhou para a humildade da sua serva, o
Todo-poderoso fez em Mim maravilhas (T. P. Aleluia).

Ou

Todas as gerações Me chamarão bem-aventurada, porque
o Senhor olhou para a humildade da sua serva (T. P. Aleluia).

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho,
fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua
grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça

Ou

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos, Senhor.*

Deus, Autor de tantas maravilhas, que elevastes ao Céu a
Imaculada Virgem Maria, para a tornar participante, em
corpo e alma, da glória de Cristo,

— orientai para a mesma glória o coração dos vossos filhos.

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, pela sua
intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes,
perdão aos pecadores,

— e a todos dai saúde e paz.

Vós que fizestes de Maria a cheia de graça,
— concedei a abundância da vossa graça a todos os homens.

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma
— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Ou

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça

Ou

Por intercessão de Maria, cheia de graça, ouvi-nos, Senhor.

Vós que fizestes de Maria a Mãe de misericórdia,
— fazei que todos os que vivem em perigos sintam o seu amor de Mãe.

Vós que confiastes a Maria a missão de Mãe de família no lar de Jesus e de José,
— fazei que, por sua intercessão, todas as mães fomentem nos seus lares o amor e a santidade.

Vós que fortalecestes Maria quando estava aos pés da cruz, e a enchestes de alegria com a ressurreição de vosso Filho,
— levantai e robustecei a esperança dos que vivem em tribulação.

Vós que fizestes de Maria a serva fiel e atenta à vossa palavra,
— fazei-nos, por sua intercessão, fiéis servos e discípulos de vosso Filho.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a
alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração como nas Laudes, pp. 1860 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, Filho da Virgem Maria
(T. P. Aleluia).

Ou

Vinde, aclamemos o Senhor com cânticos de júbilo, na festa
da Virgem Santa Maria (T. P. Aleluia).

Salmo Invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

*Avé Maria,
Mãe da Esperança,
Cheia de graça!
Avé Maria!*

Ditosa Virgem sois Vós, Maria,
De cujo seio Cristo nasceu:
Sois a nascente da eterna graça,
Sois a formosa porta do Céu!

Eternamente por Deus pensada,
Sois maravilha do seu amor;
Em vós, Senhora, Deus Se contempla,
Mãe gloriosa do Redentor!

Imaculada cheia de graça,
Sois a alegria da santa Igreja;
Todas as gentes hão-de aclamar-vos:
Salvé, Rainha! Bendita seja!

Sois a mais bela das criaturas,
De Deus Esposa, Mãe de Jesus:
Sois Mãe dos homens, por vós gerados
Do mesmo sangue dado na Cruz.

Salvé, Mãe santa, por quem o mundo
A paz divina dos Céus alcança;
Do Céu à terra sois o caminho
Donde vem Cristo, Rei da Esperança.

SALMODIA

Salmos e cânticos do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Bendita sois Vós, ó Maria, porque de Vós nos veio a salvação do mundo. Na glória do Senhor em que viveis, intercedei por nós diante de vosso Filho (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Vós sois a glória de Jerusalém, sois a alegria de Israel, sois a honra do nosso povo (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Alegrai-Vos, ó Virgem Maria, que trouxestes em vosso seio a Cristo, Salvador do mundo (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Cf. Is 61, 10

Exulto de alegria no Senhor, minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noiva que se adorna com suas jóias.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor a escolheu e a destinou.

R. O Senhor a escolheu e a destinou.

V. Deus fê-la morar no seu templo santo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Tempo Pascal:

- V. O Senhor a escolheu e a destinou.
Aleluia, Aleluia.
- R. O Senhor a escolheu e a destinou.
Aleluia, Aleluia.
- V. Deus fê-la morar no seu templo santo.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. O Senhor a escolheu e a destinou.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Por Eva foi fechada aos homens a porta do Céu e a todos foi de novo aberta por Maria (T. P. Aleluia).

PRECES

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Ó Sol de justiça, a quem a Virgem Maria precedeu como aurora resplandecente,

— fazei que vivamos sempre na claridade da vossa luz.

Verbo eterno do Pai, que escolheste Maria como arca incorruptível da vossa morada,

— livrai-nos de toda a corrupção do pecado.

Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz,

— concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar generosamente nos vossos sofrimentos.

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso da cruz, destes a João, Maria por Mãe,

— fazei que vivamos também como seus filhos.

Ou

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Salvador do mundo, que pela virtude da redenção preservastes vossa Mãe de toda a mancha de pecado,

— livrai-nos de toda a culpa.

Redentor dos homens, que fizestes da Virgem Maria o tabernáculo puríssimo da vossa presença e sacrário do Espírito Santo,

— fazei também de nós templos do vosso Espírito.

Verbo eterno, que ensinastes Maria a escolher a melhor parte,

— ajudai-nos a imitá-la, buscando o alimento da vida eterna.

Rei dos reis, que elevastes ao Céu convosco, em corpo e alma, a vossa Mãe,

— fazei que aspiremos sempre aos bens do alto.

Senhor do Céu e da terra, que colocastes Maria como Rainha, à vossa direita,

— dai-nos a alegria de participar um dia na mesma glória.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, aos vossos servos a perfeita saúde da alma e do corpo e, por intercessão da Virgem Santa Maria, livrai-nos das tristezas do tempo presente e dai-nos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

Ou

Perdoai, Senhor, os pecados dos vossos servos e, porque não podemos agradar-Vos só pelas nossas obras, salvai-nos pela intercessão da Mãe do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Vinde em auxílio da nossa fraqueza, Senhor de misericórdia, e concedei que, celebrando a memória da Santa Mãe de Deus, sejamos purificados dos nossos pecados. Por Nosso Senhor.

Ou

Venha em nossa ajuda, Senhor, a poderosa intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, para que, livres de todo o perigo, gozemos sempre da vossa paz. Por Nosso Senhor.

Ou

Ao celebrarmos a memória gloriosa da bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos, Senhor, por sua intercessão, que mereçamos participar da plenitude da vossa graça. Por Nosso Senhor.

Ou

Alegremente confiados na protecção da Santíssima Virgem Maria, nós Vos pedimos, Senhor: livrai-nos dos males deste mundo e concedei-nos as alegrias do Céu. Por Nosso Senhor.

Tempo do Advento:

Senhor, que, pela anunciação do Anjo, quisestes que o vosso Filho Se fizesse carne no seio da bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos que, acreditando que ela é verdadeira Mãe de Deus, a tenhamos como intercessora junto de Vós. Por Nosso Senhor.

Tempo do Natal:

Senhor nosso Deus, que, pela virgindade fecunda de Maria Santíssima, destes aos homens a salvação eterna, fazei-nos sentir a intercessão daquela que nos trouxe o Autor da vida, Jesus Cristo vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Tempo da Quaresma:

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Jesus Cristo vosso Filho, pela sua paixão e morte na cruz alcancemos a glória da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Ou

Perdoai, Senhor, os pecados dos vossos fiéis, e, porque as nossas obras não são dignas de Vós, salvai-nos pela intercessão da Mãe do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Tempo Pascal:

Senhor, que enchestes o mundo de alegria pela ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, fazei que, pela intercessão da Virgem Maria, sua Mãe, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Nosso Senhor.

Ou

Deus todo-poderoso, que enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos, reunidos em oração com Maria, Mãe de Jesus, concedei, pela intercessão da Virgem Santíssima, que nos consagremos fielmente ao vosso serviço e proclamemos, em palavras e obras, a glória do vosso nome. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Quando se usa a *Salmodia Complementar* (p. 1405), em vez do salmo 121 (122), que se diz nas *Vésperas II*, pode dizer-se o salmo 128 (129), p. 1336.

Ant. Perseveravam todos unidos em oração com Maria, Mãe de Jesus (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Sof 3, 14. 15b

Clama jubilosamente, filha de Sião; solta brados de alegria, Israel. Exulta, rejubila de todo o coração, filha de Jerusalém. O Senhor, Rei de Israel, está no meio de ti.

V. Felizes os que ouvem a palavra de Deus
(T. P. Aleluia).

R. E a põem em prática (T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. Disse a Mãe de Jesus: «Fazei o que Ele vos disser» (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Zac 9, 9a

Exulta de alegria, filha de Sião; solta brados de júbilo, filha de Jerusalém. Eis o teu Rei, justo e salvador, que vem ao teu encontro.

V. Bendita seja a Virgem Maria (T. P. Aleluia).

R. Que trouxe em seu ventre o Filho de Deus Pai (T. P. Aleluia).

Noa

Quando se usa a Salmodia Complementar (p. 1410), em vez do salmo 126 (127), que se diz nas Vésperas II, pode dizer-se o salmo 130 (131), p. 1181.

Ant. Disse o Senhor a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho». E ao discípulo: «Eis a tua Mãe» (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Judite 13, 18-19

Bendita sejas, minha filha, pelo Deus Altíssimo, mais do que todas as mulheres da terra. E bendito seja o Senhor, nosso Deus, criador do céu e da terra, que te conduziu para esmagar a cabeça do chefe dos nossos inimigos. Jamais a tua confiança se apagará do coração dos homens, que recordarão para sempre o poder de Deus.

V. Bendita sois Vós entre as mulheres (T. P. Aleluia).

R. E bendito é fruto do vosso ventre (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes

Vésperas II

HINO

Salve, estrela do mar,
Mãe do Verbo de Deus,
Virgem pura entre as virgens,
Feliz porta do Céu.

Saudada pelo Arcanjo: «Ave, cheia de graça».	Quebra ao preso as cadeias, Dá aos cegos a vista,
Dá-nos a tua paz,	Afugenta a desgraça,
Mudando o nome de «Eva».	Traz-nos todos os bens.

Mãe de Deus, nossa Mãe,
Ouça os nossos pedidos
Aquele que por nós
Quis chamar-Se teu Filho.

Virgem incomparável, Mãe de misericórdia, Liberta-nos da culpa, Faz-nos mansos e castos.	Dá-nos a vida pura E o seguro caminho, Para que, vendo o teu Filho, Sempre nos alegremos.
---	--

Glória a Deus, Pai eterno,
Glória ao Filho, Senhor,
Com o Espírito Santo,
Agora e para sempre.

SALMODIA

Ant. 1 Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco
(T. P. Aleluia).

Salmo 121 (122)

- ¹ Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- ² Detiveram-se os nossos passos, *
às tuas portas, Jerusalém.

- 3 Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- 4 Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- 5 ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- 6 Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- 7 Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- 8 Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- 9 Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. 1 Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco
(T. P. Aleluia).

Ant. 2 Eis a escrava do Senhor: Faça-se em mim segundo
a vossa palavra (T. P. Aleluia).

Salmo 126 (127)

- 1 Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.
- 2 É inútil levantar-se antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- 3 Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa;
- 4 como flechas nas mãos de um guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.

- 5 Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
 não será confundido, †
 quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. 2 Eis a escrava do Senhor: Faça-se em mim segundo a vossa palavra (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
 Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
 que do alto do Céu nos abençoou, *
 com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
 para sermos santos e irrepreensíveis, †
 em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
 para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
 com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
 a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
 com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 V. Bendita sois Vós entre as mulheres
 e bendito é o fruto do vosso ventre.
 R. O Senhor é convosco.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

Tempo Pascal:

- V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 Aleluia, Aleluia.
 V. Bendita sois Vós entre as mulheres
 e bendito é o fruto do vosso ventre.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Bendita sois Vós, ó Maria, que acreditastes na palavra do Senhor (T. P. Aleluia).

PRECES

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Interceda por nós a cheia de graça.

Ou

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos, Senhor.*

Deus, Autor de tantas maravilhas, que elevastes ao Céu a Imaculada Virgem Maria, para a tornar participante, em corpo e alma, da glória de Cristo,

— orientai para a mesma glória o coração dos vossos filhos.

Vós que nos destes Maria por Mãe, concedei, pela sua intercessão, remédio aos enfermos, consolação aos tristes, perdão aos pecadores,

— e a todos dai saúde e paz.

Vós que fizestes de Maria a cheia de graça,

— concedei a abundância da vossa graça a todos os homens.

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma,

— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,

— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Ou

Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza, e peçamos humildemente

Interceda por nós a cheia de graça.

Ou

*Por intercessão de Maria, cheia de graça,
ouvi-nos, Senhor,*

Vós que fizestes de Maria a Mãe de misericórdia,
— fazei que todos os que vivem em perigos sintam o seu amor de Mãe.

Vós que confiastes a Maria a missão de mãe de família no lar de Jesus e de José,
— fazei que, por sua intercessão, todas as mães fomentem nos seus lares o amor e a santidade.

Vós que fortalecestes Maria quando estava aos pés da cruz e a enchestes de alegria com a ressurreição de vosso Filho,
— levantai e robustecei a esperança dos que vivem em tribulação.

Vós que fizestes de Maria a serva fiel e atenta à vossa palavra,
— fazei-nos, por sua intercessão, fiéis servos e discípulos de vosso Filho.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,
— fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

Pai nosso

Oração como nas Laudes, pp. 1860 ss.

OUTROS HINOS

I

Ó gloriosa Senhora do mundo,
Excelsa princesa do céu e da terra,
Formosa batalha de paz e de guerra,
Da santa Trindade secreto profundo!
Santa esperança, ó Madre de amor,
Ama discreta do Filho de Deus,
Filha e Madre do Senhor dos Céus,
Alva do dia com mais resplendor!

Formosa barreira, ó alvo e fito,
A quem os profetas direito atiravam!
A ti, gloriosa, os Céus esperavam,
E as três pessoas um Deus infinito.
O cedro nos campos, estrela no mar,
Na serra ave Fénix, uma só amada,
Uma só sem mácula e só preservada,
Uma só nascida, sem conto e sem par!

Do que Eva triste ao mundo tirou
Foi o teu fruto restituídor;
Dizendo-te *Ave* o embaixador,
O nome de *Eva* te significou.
Ó porta dos paços do mui alto Rei,
Câmara cheia do Espírito Santo,
Janela radiosa de resplendor tanto,
E tanto zelosa da divina lei!

Ó mar de ciência, a tua humildade,
que foi senão porta do céu estrelado?
O fonte dos anjos, ó horto cerrado,
Estrada do mundo para a divindade,
Quando os Anjos cantam a glória de Deus,
Não são esquecidos da glória tua;
Que as glórias do Filho são da Madre sua,
Pois reinas com Ele na corte dos Céus.

E [nós] que faremos os salvos por Ela,
Nascendo em miséria, tristes pecadores,
Senão tanger palmas e dar mil louvores
Ao Pai e ao Filho e Espírito, e a Ela!

II

Rainha celestial
Reparo das nossas dores,
Grandes são os teus louvores.

Senhora como nasceste,
Tua virtude foi tanta
Que aquela embaixada santa
Com grande fé mereceste.
Tão continente viveste
Que não bastam oradores
Recontar os teus louvores.

A mercê que alcançaste
Nossa vida reparou,
Pois com teus peitos criaste
Aquele que te criou.
Foste causa que mudou
O grão Senhor dos senhores
Em prazer as nossas dores.

Ó fonte de piedade
E mãe de misericórdia,
Quem de ti não faz memória
Vai mui longe da verdade.
És cheia de caridade
E de tamanhos primores
Que são grandes teus louvores.

Mitiga nossos tormentos
Que com tantos males crescem,
Pois nossos merecimentos
Sem os teus nada merecem.
Socorro dos que padecem
Que sejamos pecadores,
Faze-nos merecedores.

III

Ó Maria,
Doce porto, certa guia,
Gloriosa Virgem pura,
Qual Mãe sua vos faria,
Quem fez toda a formosura?

Sois Aquela
Que do mar se chama estrela,
Dos tristes consolação,
Rosa que se criou nela
Toda a nossa Redenção.

Sois Rainha
Do Céu; mas nossa vizinha,
Tão solícita de nós,
Que menos tarda a mezinha
Do que chamamos por vós.

Sois Senhora
Que dum alma pecadora
Que vos tem por advogada
Do mesmo Deus que em vós mora
A quereis fazer morada.

IV

Louvada seja na terra
A Virgem Santa Maria:

Quer nas horas de tristeza,
Quer nas horas de alegria;
Quer sobre as ondas do mar
Lá com a morte à porfia;
Quer nos escuros caminhos
Pelas noites de invernia;
Quer no lume da lareira,
Quer no sol quando alumia;
Quer no amor de toda a hora,
Quer no pão de cada dia...

Louvada seja na terra
A Virgem Santa Maria!

V

Ó Senhora imaculada, silenciosa,
De sorriso virginal,
Frescura envolvida na canção formosa
Do amanhecer inicial!

Senhora do vestido simples da graça
Que íntima aurora Te deu,
Florindo, sobre a luz da terra que passa,
À luz primeira do céu.

Senhora, o teu celeste olhar de padroeira
Floresça em nosso interior,
Abrindo a senda da pureza verdadeira
Que nos conduza ao Senhor.

VI

Virgem soberana,
De outros cantos digna;
Falta a voz humana,
Canta a voz divina!

Sois cedro no Líbano,
Em Cádiis sois palma;
Remédio do dano,
Vida da nossa alma.

Sois esquadrão forte,
Torre em alto erguida;
Escudo da morte,
Doçura da vida!

Fostes escolhida
Por nossa desculpa,
Sem culpa nascida,
Remédio da culpa.

Sois fonte suave,
Alívio dos tristes;
Sois do Céu a chave,
Vós o Céu abristes.

Quanto o sol rodeia,
Quanto o mar abraça,
Tudo encheis de graça:
Sois de graça cheia.

VII

Ó Virgem sagrada,
Rainha dos Céus,
Centelha do mundo
Eleita por Deus,
Escudo e amparo
Dos pobres mortais,
Por tudo o que existe,
Bendita sejais.

Farol entre as trevas
Com luz que é só flor,
Estrela fulgente
Cada vez maior,
Presença radiosa,
Que em tudo se vê,
Lembraí-Vos dos homens
E dai-lhes a fé.

Perdão sempre pronto
Aos erros do mundo,
Mão ágil salvando
Do abismo profundo,
Caminho seguro
Que o Céu sempre traz,
Lembrai-Vos dos homens
E dai-lhes a paz.

Mãe pura e clemente
Que o mundo não esquece,
Sorriso perene
Que sempre aparece,
Coração aberto
A tudo o que é dor,
Lembrai-Vos dos homens
E dai-lhes o amor.

Ó Virgem sagrada,
Rainha dos Céus,
Centelha do mundo
Eleita por Deus,
Escudo e amparo
Dos pobres mortais,
Por tudo o que existe
Bendita sejais.

VIII

*Guardai-nos, Senhora,
Rainha dos Céus,
Celeste Pastora
Do povo de Deus.*

Virgem Mãe, Filha sois de vosso Filho,
De toda a criatura a mais excelsa,
Humilde sois estrela de alto brilho.

Tão pura entre os humanos haveis sido,
Que o mesmo Criador em vosso seio
Não desdenhou ser homem concebido.

Vós sois, Senhora, a luz que nos alcança
Ventura e caridade entre os mortais,
Vós sois a fonte viva da esperança.

Senhora, sois de tão grande poder,
Que desejar sem Vós divinas graças
É qual querer voar sem asas ter.

Em Vós misericórdia, em Vós piedade,
Em Vós magnificência; em Vós se encontra
Quanto nas criaturas é bondade.

Por vossa muita graça e protecção,
Guiai os nossos passos no caminho,
Senhora, que nos leve à salvação.

IX

Salve, Mãe de piedade,
Mãe de Deus, Mãe do perdão,
Mãe da esperança, Mãe da graça
E Mãe da santa alegria.

Salve, ó Virgem Mãe de Deus:
O Unigénito do Pai,
Que governa céus e terra,
Quis nascer como teu Filho.

Deus, que Te fez sem igual,
Vendo em Ti a humilde serva,
Para Esposa Te escolheu,
Ó bendita entre as mulheres.

Glória ao Pai que Te criou,
Glória ao Filho que nos deste
E ao Espírito por quem és
Mãe de Deus e Mãe dos homens.

MEMÓRIA DE SANTA MARIA NO SÁBADO

Nos sábados do Tempo Comum, quando se permite a celebração de uma memória facultativa, pode celebrar-se a memória facultativa de Santa Maria.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, Filho da Virgem Maria.

Ou

Vinde, aclamemos o Senhor com cânticos de júbilo, celebrando a memória da Virgem Santa Maria.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes

HINO: do Comum de Nossa Senhora, p. 1857 ou 1869 ss.

Antífonas e salmos do sábado correspondente.

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Depois do parto, ó Maria, permanecesstes sempre Virgem.
- R.** Depois do parto, ó Maria, permanecesstes sempre Virgem.
- V.** Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
- R.** Permanecesstes sempre Virgem.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Depois do parto, ó Maria, permanecesstes sempre Virgem.

Ou

LEITURA BREVE

Cf. Is 61, 10

Exulto de alegria no Senhor, minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como a noiva que se adorna com suas jóias.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor a escolheu e a destinou.

R. O Senhor a escolheu e a destinou.

V. Deus fê-la morar no seu templo santo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Ou

LEITURA BREVE

Ap 12, 1

Um sinal grandioso apareceu no céu: Uma mulher revestida de sol e com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

V. Bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre.

R. O Senhor é convosco.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Celebremos com fervor e confiança a memória da Virgem Santa Maria, para que Ela interceda por nós diante de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ou

Sois a bendita do Senhor Deus Altíssimo, ó Virgem Maria, entre todas as mulheres da terra.

Ou

Por Vós nos veio, ó Virgem Imaculada, a vida que tínhamos perdido, porque destes à luz O que desceu do Céu; de Vós nasceu o Salvador do mundo.

Ou

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres. Aleluia.

Ou

Virgem santa e imaculada, não há palavras dignas do vosso louvor: por Vós recebemos o Salvador do mundo, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Ou

Vós sois a glória de Jerusalém, sois a alegria de Israel, sois a honra do nosso povo.

PRECES

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Ó Sol de justiça, a quem a Virgem Maria precedeu como aurora resplandecente,

— fazei que vivamos sempre na claridade da vossa luz.

Verbo eterno do Pai, que escolheste Maria como arca incorruptível da vossa morada,

— livrai-nos de toda a corrupção do pecado.

Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz,
— concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar generosamente nos vossos sofrimentos.

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso da cruz, destes a João, Maria por Mãe,
— fazei que vivamos também como seus filhos.

Ou

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós.

Salvador do mundo, que pela virtude da redenção preservastes vossa Mãe de toda a mancha de pecado,
— livrai-nos de toda a culpa.

Redentor dos homens, que fizestes da Virgem Maria o tabernáculo puríssimo da vossa presença e sacrário do Espírito Santo,
— fazei também de nós templos do vosso Espírito.

Verbo eterno, que ensinastes Maria a escolher a melhor parte,
— ajudai-nos a imitá-la, buscando o alimento da vida eterna.

Rei dos reis, que elevastes ao Céu convosco, em corpo e alma, a vossa Mãe,
— fazei que aspiremos sempre aos bens do alto.

Senhor do Céu e da terra, que colocastes Maria como Rainha, à vossa direita,
— dai-nos a alegria de participar um dia na mesma glória.

Pai nosso

Oração

Concedei, Senhor, aos vossos servos a perfeita saúde da alma e do corpo e, por intercessão da Virgem Santa Maria, livrai-nos das tristezas do tempo presente e dai-nos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

Ou

Perdoai, Senhor, os pecados dos vossos servos e, porque não podemos agradar-Vos só pelas nossas obras, salvai-nos pela intercessão da Mãe do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Vinde em auxílio da nossa fraqueza, Senhor de misericórdia, e concedei que, celebrando a memória da Santa Mãe de Deus, sejamos purificados dos nossos pecados. Por Nosso Senhor.

Ou

Venha em nossa ajuda, Senhor, a poderosa intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, para que, livres de todo o perigo, gozemos sempre da vossa paz. Por Nosso Senhor.

Ou

Ao celebrarmos a memória gloriosa da bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos, Senhor, por sua intercessão, que mereçamos participar da plenitude da vossa graça. Por Nosso Senhor.

Ou

Alegremente confiados na protecção da Santíssima Virgem Maria, nós Vos pedimos, Senhor: livrai-nos dos males deste mundo e concedei-nos as alegrias do Céu. Por Nosso Senhor.

COMUM DOS APÓSTOLOS

Vésperas I

HINO: como nas Vésperas II, p. 1889.

SALMODIA

Ant. 1 Jesus chamou os seus discípulos e escolheu doze de entre eles, aos quais deu o nome de Apóstolos (T. P. Aleluia).

Salmo 116 (117)

- 1 Louvai o Senhor, todas as nações, *
aclamai-O, todos os povos.
- 2 É firme a sua misericórdia para conosco, *
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Ant. 1 Jesus chamou os seus discípulos e escolheu doze de entre eles, aos quais deu o nome de Apóstolos (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Deixando as redes, seguiram o Redentor (T. P. Aleluia).

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.

- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 2 Deixando as redes, seguiram o Redentor (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Vós sois meus amigos, porque permanecestes no meu amor (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Vós sois meus amigos, porque permanecestes no meu amor (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Actos 2, 42-45

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações. Toda a gente se enchia de temor, e muitos prodígios e milagres se realizavam pela acção dos Apóstolos. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens, e distribuíam o dinheiro por todos, conforme a necessidade de cada um.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.
- R. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.
- V. Se vos amardes uns aos outros.
- R. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.

Tempo Pascal:

- V. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.
Aleluia, Aleluia.
- R. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.
Aleluia, Aleluia.
- V. Se vos amardes uns aos outros.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Não fostes vós que Me escolhesteis; fui Eu que vos escolhi e vos destinei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça (T. P. Aleluia).

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso pelo seu povo, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,

— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue

— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,

— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração: no Próprio dos Santos.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Apóstolos.

Tempo Pascal:

Ant. Aleluia.

Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Apóstolos.

Aleluia.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO: no Próprio dos Santos.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879 ss.

Ant. 1 É este o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos amigos (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o alicerce dos Apóstolos e dos Profetas, que tem Cristo Jesus como pedra angular. Em Cristo, toda a construção, bem ajustada, cresce para formar um templo santo do Senhor. E, em união com Ele, também vós sois integrados na construção, para vos tornardes, no Espírito Santo, morada de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

V. E recordarão o vosso nome, Senhor.

R. Sobre toda a terra.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.

Tempo Pascal:

V. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
Aleluia, Aleluia.

R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
Aleluia, Aleluia.

- V. E recordarão o vosso nome, Senhor.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
 R. Vós os fareis príncipes sobre toda a terra.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Nos alicerces da cidade santa de Jerusalém estão os nomes dos doze Apóstolos do Cordeiro. E o Cordeiro é a sua luz (T. P. Aleluia).

PRECES

Irmãos: Tendo recebido dos Apóstolos a herança celeste, dêmos graças a Deus Pai por todos os seus dons, e aclamemos, dizendo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor

Pelo alimento do vosso Corpo e Sangue, que os Apóstolos nos transmitiram,

— com o qual nos alimentamos e vivemos:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor

Pelo alimento da vossa Palavra, que os Apóstolos nos prepararam,

— com o qual nos dais a luz e a alegria:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor

Pela santa Igreja, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos,
 — pela qual nos integramos na unidade do vosso povo:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor

Pela purificação do Baptismo e da Penitência, confiada aos Apóstolos,

— com a qual nos perdoais todos os pecados:

O coro dos Apóstolos Vos louva, Senhor

Pai nosso

Oração: no Próprio dos Santos.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Ide e pregai o Evangelho do reino. Dai de graça o que recebestes de graça (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

2 Cor 5, 19b-20

Deus confiou-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: Reconciliai-vos com Deus.

V. O eco da sua voz ressoou por toda a terra
(T. P. Aleluia).

R. E a sua mensagem até aos confins do mundo
(T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Actos 5, 12a. 14

Realizavam-se pelas mãos dos Apóstolos muitos milagres e prodígios entre o povo. E aumentava cada vez mais o número de homens e mulheres que acreditavam no Senhor.

V. Guardavam as ordens de Deus (T. P. Aleluia).

R. E cumpriam os seus preceitos (T. P. Aleluia).

Noa

Quando se usa a Salmodia Complementar (p. 1410), em vez do salmo 125 (126), que se diz nas vésperas II, pode dizer-se o salmo 128 (129), (p. 1336).

Ant. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Actos 5, 41-42

Os Apóstolos saíram, cheios de alegria, da presença do Sinédrio, porque tinham merecido ser ultrajados por causa do nome de Jesus. E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e anunciar a Boa Nova de Cristo Jesus.

V. Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor, (T. P. Aleluia).

R. Porque os vossos nomes estão escritos nos Céus
(T. P. Aleluia).

Oração: no Próprio dos Santos.

Vésperas II

HINO

Arautos da Boa Nova,
Fostes por Cristo escolhidos,
Para a levar, em mensagem,
Pelo mundo repartidos.

Aos que jaziam nas trevas
Levastes divina luz,
Anunciando a salvação
Pelo nome de Jesus.

Fez-vos Cristo luz do mundo,
Fez-vos Cristo sal da terra:
Quem vos ouvir será salvo,
Quem for convosco não erra.

A Santa Igreja de Deus
Em Cristo, Pedra Angular,
E nos vossos fundamentos
Toda se vem assentar.

Em doze tronos sentados
– Jesus Cristo é quem o diz –
Julgareis as Doze Tribos
Junto ao Supremo Juiz.

E já na Santa Cidade,
Celestial Jerusalém,
Os vossos nomes refulgem
Nas doze portas que tem.

Glória a Deus, Trindade excelsa,
Nossa alegria e encanto;
Glória a Deus eternamente
Pai, Filho e Espírito Santo.

SALMODIA

Ant. 1 Vós permanecestes a meu lado nas minhas tribulações (T. P. Aleluia).

Salmo 115 (116 B)

- 10 Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- 11 Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- 12 Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- 13 Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-Vos-ei um sacrificio de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.

- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. 1 Vós permanecestes a meu lado nas minhas tribulações (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Eu estou no meio de vós como quem serve (T. P. Aleluia).

Salmo 125 (126)

- 1 Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, *
parecia-nos viver um sonho.
2 Da nossa boca brotavam expressões de alegria *
e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Diziam então os pagãos: *
«O Senhor fez por eles grandes coisas».

- 3 Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, *
estamos exultantes de alegria.
4 Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos, *
como as torrentes do deserto.
5 Os que semeiam em lágrimas *
recolhem com alegria.

- 6 À ida, vão a chorar, *
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar, *
trazendo os molhos de espigas.

Ant. 2 Eu estou no meio de vós como quem serve (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Já não vos chamo servos mas amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
 Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
 que do alto do Céu nos abençoou, *
 com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
 para sermos santos e irrepreensíveis, †
 em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
 para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
 com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
 a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
 8 que Ele nos concedeu em abundância,
 com plena sabedoria e inteligência, *
 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Já não vos chamo servos mas amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Ef 4, 11-13

Cristo a uns constituiu Apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas e a outros pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos cristãos, em ordem ao trabalho do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, até que cheguemos todos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura de Cristo na sua plenitude.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
 R. Proclamai ente as nações a glória do Senhor.
 V. Em todos os povos as suas maravilhas.
 R. A glória do Senhor.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.

Tempo Pascal:

- V. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Proclamai ente as nações a glória do Senhor.
 Aleluia, Aleluia.
 V. Em todos os povos as suas maravilhas.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Proclamai entre as nações a glória do Senhor.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Quando o Filho do homem, na renovação final, vier sentar-Se no seu trono de glória, sentar-vos-eis também em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel (T. P. Aleluia).

PRECES

Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Vós quisestes, Pai santo, que o vosso Filho ressuscitado aparecesse em primeiro lugar aos Apóstolos:

— fazei de nós suas testemunhas até aos confins da terra.

Vós que enviastes o vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,

— fazei que o Evangelho seja anunciado a todos os homens.

Vós que enviastes o vosso Filho a semear a palavra do reino,
— concedei-nos que, semeando a palavra com o nosso trabalho, recolhamos com alegria os seus frutos de salvação.

Vós que enviastes o vosso Filho para reconciliar o mundo convosco, pelo seu Sangue,
— fazei que todos colaborem na reconciliação dos homens.

Vós que glorificastes Jesus Cristo à vossa direita,
— admiti no reino da bem-aventurança os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração: no Próprio dos Santos.

OUTROS HINOS

I

Apóstolos santos primeiros
De grande merecimento,
Pois vos quis Deus verdadeiro
Na vida por companheiros,
E por sócios no tormento,
A vós com grã devoção,
Pedimos os suplicantes
Que ante Deus vossa paixão
De vosso alto galardão
Nos faça participantes.

II

O Espírito de Deus os escolheu
Para levarem aos confins do mundo
O Evangelho da luz e da alegria,
A Palavra da Vida.

E os Apóstolos foram, terra em terra,
Sem capa, sem sandálias, sem bordão,
Como cordeiros enfrentando os lobos
Na sombra das florestas.

Pregaram a justiça e a verdade,
Semearam o trigo da Palavra,
Acenderam fogueiras sobre os montes
E na treva das noites.

Não temeram tristezas nem derrotas
E sempre de alma aberta ao sol da graça,
Porque neles morava a fortaleza
Do Espírito de Deus.

Honra e glória a Deus Pai onnipotente
E a Jesus Cristo, Salvador do mundo,
E ao Espírito Santo, que dá vida,
Agora e para sempre.

COMUM DOS MÁRTIRES

I – PARA VÁRIOS MÁRTIRES

Vésperas I

HINO

Quando pela palavra se combate,
Erguendo, não a espada mas a cruz,
Como a cruz redentora do Calvário,
Também o sangue é luz.

Quando se renuncia à própria vida,
No gesto heróico da oblação suprema,
Para glória de Deus e bem das almas,
Também o sangue é poema.

Como a água das fontes cristalinas,
Brotando do sopé de serra brava,
Se é por Jesus que se derrama o sangue,
O sangue também lava.

Em cada Mártir o Senhor Se exalta
Sobre os ódios da turba irada e cega.
Como a palavra, e mais do que a palavra,
O sangue também prega.

Honra e louvor ao Pai onipotente
E ao Filho, que por nós morreu na cruz,
E ao Espírito que glorifica os Mártires
No Sangue de Jesus.

SALMODIA

Ant. 1 Muitos tormentos sofreram os Santos, para alcançarem a palma do martírio (T. P. Aleluia).

Salmo 117 (118)

I

- 1 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- 2 Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- 3 Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- 4 Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- 5 Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- 6 O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- 7 O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.
- 8 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- 9 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.
- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos: —

- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.
- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
- 18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

Ant. 1 Muitos tormentos sofreram os Santos, para alcançarem a palma do martírio (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Os santos chegaram ao reino com a palma do martírio e receberam da mão de Deus uma coroa de glória (T. P. Aleluia).

II

- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
- 21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu salvador.
- 22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
- 23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.
- 25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
- 26 Bendito o que vem em nome do Senhor: *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.

28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.

29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 2 Os santos chegaram ao reino com a palma do martírio e receberam da mão de Deus uma coroa de glória (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Os mártires morreram por Cristo, mas agora vivem eternamente (T. P. Aleluia).

Cântico

1 Pedro 2, 21-24

21 Cristo sofreu por nós, *
deixando-nos o exemplo, †
para que sigamos os seus passos.

22 Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.

23 Insultado, não pagava com injúrias; †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.

24 Suportou os nossos pecados no seu Corpo, *
sobre o madeiro da Cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, †
vivamos para a justiça. *
Pelas suas chagas fomos curados.

Ant. 3 Os mártires morreram por Cristo, mas agora vivem eternamente (T. P. Aleluia).

Fora do Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Rom 8, 35. 37-39

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a

morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. As almas dos justos estão na mão de Deus.
- R. As almas dos justos estão na mão de Deus.
- V. Nenhum tormento os atingirá.
- R. Estão na mão de Deus.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. As almas dos justos estão na mão de Deus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Deles é o reino dos Céus, porque venceram o mundo, lavaram suas vestes no Sangue do Cordeiro e alcançaram os prémios do reino eterno.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Ap 3, 10-12

Porque guardaste a minha palavra com firmeza, também Eu te guardarei na hora da provação que está para sobrevir ao mundo inteiro, para provar os habitantes da terra. Eu venho em breve: conserva com firmeza o que tens, para que ninguém arrebate a tua coroa.

Farei do vencedor uma coluna no templo do meu Deus e jamais sairá dele; escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do Céu, de junto do meu Deus, e também o meu nome novo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
Aleluia, Aleluia.

- V. Deus vos escolheu para sua herança.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Magnificat*)

Ant. Uma luz eterna iluminará os vossos Santos, Senhor, pelos séculos sem fim. Aleluia.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos mártires ofereceu a sua vida na Última Ceia e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças, dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim:

Nós vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque destes à Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna aliança:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos fizestes, pela vossa graça, perseverar na fé durante este dia:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque associastes à vossa morte neste dia muitos dos nossos irmãos:

Pai nosso

Oração como nas laudes, pp. 1905 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Mártires.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

Aqui o Baptismo proclama
Sua voz de glória e luz;
Aqui o mistério da Cruz
Vence a espada e vence a chama.

Se Cristo é a minha comida,
Deixai-me ser pão e vinho,
No lagar e no moinho
Onde me arrancam a vida.

O amor do reino dos Céus
Me conduza e me conforte,
Pela vida e pela morte,
Buscando o rosto de Deus.

Glória a Deus, Pai de bondade
E a Jesus Cristo Senhor
E ao Espírito de amor,
No tempo e na eternidade.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Os mártires de Cristo, no meio dos tormentos, contemplavam o reino da glória e diziam: «Ajudai-nos, Senhor» (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Espíritos e almas dos justos, cantai a glória do Senhor (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Mártires do Senhor, louvai o Senhor nas alturas (T. P. Aleluia).

Fora do Tempo Pascal

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 3-5

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as nossas tribulações, para podermos consolar aqueles que estão atribulados, por meio do conforto que nós próprios recebemos de Deus. Do mesmo modo que abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por Cristo abunda a nossa consolação.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os justos viverão eternamente.
- R. Os justos viverão eternamente.
- V. A sua recompensa está no Senhor.
- R. Viverão eternamente.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Os justos viverão eternamente.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Bem-aventurados os perseguidos por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Tempo Pascal

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 3-5

O amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus?

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A felicidade eterna iluminará os vossos Santos.
Aleluia, Aleluia.
- R. A felicidade eterna iluminará os vossos Santos.
Aleluia, Aleluia.
- V. Os justos exultarão de alegria.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A felicidade eterna iluminará os vossos Santos.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Exultai e alegrai-vos, todos os Santos, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos, irmãos, o nosso Salvador, a Testemunha fiel, e, ao recordar os santos Mártires, que deram a vida pela palavra de Deus, aclamemos, dizendo:

Vós nos remistes, Senhor, com o vosso sangue.

Por intercessão dos vossos Mártires, que deram a sua vida em testemunho da fé,

— dai-nos, Senhor, a verdadeira liberdade de espírito.

Por intercessão dos vossos Mártires, que confessaram a fé até à morte,

— dai-nos, Senhor, a pureza e a constância na fé.

Por intercessão dos vossos Mártires, que, tomando a cruz, seguiram os vossos passos,

— dai-nos, Senhor, a fortaleza nas dificuldades da vida.

Por intercessão dos vossos Mártires, que lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro,

— dai-nos, Senhor, a graça de vencer as insídias da carne e do mundo.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, uma das seguintes:

Fora do Tempo Pascal:

Deus eterno e onnipotente, que concedestes aos Santos Mártires **N.** e **N.** a graça de sofrerem pelo nome de Cristo, vinde em auxílio da nossa fraqueza, para que, a exemplo dos que morreram corajosamente por Vós, saibamos dar firme testemunho da fé com a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Ou

Pela intercessão dos vossos mártires **N.** e **N.**, atendei benignamente, Senhor, a nossa suplica e fortalecei-nos no testemunho da vossa verdade. Por Nosso Senhor.

Tempo Pascal:

Senhor nosso Deus, que nos dais constância na fé e força na fraqueza, concedei-nos, pelo exemplo e pela intercessão dos Santos **N.** e **N.**, a graça de participar na morte e ressurreição do vosso Filho, para podermos também gozar convosco, na companhia de todos os Mártires, a plena alegria do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Ou

Alegre-nos, Senhor, a festa dos vossos Mártires São **N.** e São **N.**, que morreram gloriosamente derramando o seu sangue para confessar com valentia a morte e a ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Para as Virgens Mártires:

Senhor, que hoje nos alegrais com a festa anual das santas **N.** e **N.**, concedei-nos a ajuda dos seus méritos, Vós que nos iluminastes com o exemplo da sua virgindade e fortaleza. Por Nosso Senhor.

Para as Santas Mártires:

Senhor, cujo poder triunfa na fraqueza humana, concedei àqueles que celebram a vitória das santas **N.** e **N.**, o dom da fortaleza com que elas venceram os tormentos do martírio. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Na dureza do combate, o Senhor lhes deu a vitória, porque a sabedoria é mais forte que todas as coisas (**T. P. Aleluia**).

LEITURA BREVE**Fora do Tempo Pascal****1 Pedro 5, 10-11**

O Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido um pouco, vos aperfeiçoará, vos tornará inabaláveis e vos fortificará. A Ele o poder e a glória por toda a eternidade. Amen.

Tempo Pascal**Ap 2, 10-11**

Não temas os sofrimentos que te esperam. O diabo vai meter alguns de vós na prisão, para serdes postos à prova; e sereis atribulados durante dez dias. Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida.

V. Os santos, que esperam no Senhor (**T. P. Aleluia**).

R. Serão fortes e não cairão vencidos (**T. P. Aleluia**).

Sexta

Ant. O Senhor os coroou com o diadema da justiça e lhes deu um nome santo e glorioso (**T. P. Aleluia**).

LEITURA BREVE

Fora do Tempo Pascal

Cf. Hebr 11, 33

Pela fé, os santos conquistaram reinos, exerceram a justiça e alcançaram os bens prometidos, em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Tempo Pascal

Ap 3, 21

Ao vencedor fá-lo-ei sentar-se comigo no meu trono, como Eu também fui vencedor e Me sentei com meu Pai no seu trono.

V. A vossa tristeza (T. P. Aleluia)

R. Converter-se-á em alegria (T. P. Aleluia).

Noa

Ant. À ida vão a chorar, levando a semente (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Fora do Tempo Pascal

Sab 3, 1-2a. 3b

As almas dos justos estão na mão de Deus e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; mas eles estão em paz.

Tempo Pascal

Ap 19, 7. 9

Exultemos de alegria e dêmos glória a Deus, porque chegaram as núpcias do Cordeiro. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro.

V. À volta, vêm a cantar (T. P. Aleluia).

R. Trazendo os molhos de espigas (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes, pp. 1905 ss.

Vésperas II

HINO

Poder e glória do Espírito,
Felizes todos os Mártires:
A carne sacrificada
Por Deus há-de ressurgir.

Iguais aos grãos que se enterram
Para serem nosso pão,
Seu corpo se une ao de Cristo,
Oferta das nossas mãos.

Seu sangue se junta ao Sangue
De Cristo que nos redime.
É seiva ardente escorrendo
Das mesmas veias rasgadas.

Feliz quem dá sem medida,
Até dar a vida à morte.
Em Deus liberto, o seu rosto
No rosto de Deus se espelha.

É vã a carne sem alma,
É cinza espalhada ao vento.
Na Cruz, Senhor, sobrevive
A glória dos nossos corpos.

Morrendo nos vossos Mártires,
Em todos viveis, Senhor.
Neles a Igreja se exalta
Com a força do Espírito.

O grão chegará, na messe,
Ao dia do vosso Dia.
No reino do vosso Amor,
A morte é vida sem fim.

SALMODIA

Ant. 1 Os corpos dos Santos foram sepultados em paz e o seu nome vive eternamente (T. P. Aleluia).

Salmo 114 (116 A)

- 1 Amo o Senhor, *
porque ouviu a voz da minha súplica.
- 2 Ele me atendeu, *
no dia em que O invoquei.
- 3 Apertaram-me os laços da morte, *
caíram sobre mim as angústias do além, †
vi-me na aflição e na dor.
- 4 Então invoquei o Senhor: *
«Senhor, livrai a minha alma».
- 5 Justo e compassivo é o Senhor, *
o nosso Deus é misericordioso.
- 6 O Senhor guarda os simples: *
estava sem forças e o Senhor salvou-me.
- 7 Volta, minha alma, ao teu descanso, *
porque o Senhor foi bom para contigo.
- 8 Livrou da morte a minha alma, *
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
- 9 Andarei na presença do Senhor, *
sobre a terra dos vivos.

Ant. 1 Os corpos dos Santos foram sepultados em paz e o seu nome vive eternamente (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Vi as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram (T. P. Aleluia).

Salmo 115 (116 B)

- 10 Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- 11 Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».

- 12 Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- 13 Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. 2 Vi as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Estes são os Santos, que, para serem fiéis à aliança de Deus, entregaram à morte os seus corpos e lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro (T. P. Aleluia).

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

- 4,11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a glória, a honra e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e, pela vossa vontade, existiram e foram criadas.
- 5,9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e nos remistes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
- 10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.

¹² É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 Estes são os Santos, que, para serem fiéis à aliança de Deus, entregaram à morte os seus corpos e lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro (T. P. Aleluia).

Fora do Tempo Pascal

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 13-14

Caríssimos, alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de Vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Alegrai-vos, ó justos, no Senhor.

R. Alegrai-vos, ó justos, no Senhor.

V. Exultai, corações rectos. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Alegrem-se no Céu as almas dos Santos, que seguiram os passos de Cristo; e porque derramaram o sangue por seu amor, com Cristo reinarão eternamente.

Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Ap 7, 14b-17

Estes são os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as suas túnicas e as branquearam no Sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no seu templo.

Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os justos resplandecerão na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Os justos resplandecerão na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. E exultarão todos os homens de coração recto.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Os justos resplandecerão na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Alegrai-vos, todos os Santos, na presença do Cordeiro: tendes o reino preparado para vós desde o princípio do mundo. Aleluia.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos Mártires ofereceu a sua vida na Última Ceia e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças, dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque destes à Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna aliança:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos fizestes, pela vossa graça, perseverar na fé durante este dia:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque associastes à vossa morte neste dia muitos dos nossos irmãos:

Pai nosso

Oração

Oração como nas Laudes, pp. 1905 ss.

OUTROS HINOS

I

*Aos Mártires da Igreja, jubilosos,
Entoemos um hino triunfal:
Entregando por Cristo a sua vida,
Entraram no seu reino imortal.*

Testemunhas fiéis do amor de Cristo,
Abraçando a sua Cruz,
Confessaram a fé até à morte,
Combatendo o bom combate.

Provados como o oiro no crisol,
Agradaram ao Senhor:
Vencendo os tormentos do martírio,
Reinarão eternamente.

Aos olhos deste mundo pereceram,
Mas eles estão em paz.
Na mão de Deus estão as suas almas,
No esplendor da eterna luz.

II

Gloriosas testemunhas
E amigos de Jesus,
Que O confessastes na morte
Unidos à sua cruz!

Combatendo o bom combate	Entregastes vossa vida
Do firme e fiel soldado,	Pela Igreja vossa mãe.
Selastes o testemunho	Bendita seja ela sempre
Com o sangue derramado.	Por estes filhos que tem!

A nós, fracos e inconstantes,
Robusteei o vigor;
Que a provação não nos leve
A abandonar o Senhor.

E firmes na mesma fé,	Glória ao Pai e glória ao Filho
Saibamos dar por inteiro	E ao Espírito também,
Na vida de cada dia	E louvor por estes filhos
Testemunho verdadeiro.	À Igreja nossa mãe.

VIRGENS MÁRTIRES

Das santas Virgens que o mundo venceram,
E os Céus varonilmente conquistaram,
Aos mesmos Céus as almas alegraram,
Quando em si com vitória as recolheram.

Por breve vida, que por Deus perderam,
Vida eterna e imortal em Deus ganharam,
E na terra que tanto desprezaram,
Honras de grande estima mereceram.

Todas merece quem a Deus se entrega;
Ganha vida por morte, Céu por terra,
Por martírio coroa, por dor glória.

Ganha luz a alma que antes era cega,
Todo bem colhe, todo mal desterra,
E enche seu nome de imortal memória.

II — PARA UM MÁRTIR

Vésperas I

HINO

Quando pela palavra se combate,
Erguendo, não a espada mas a cruz,
Como a cruz redentora do Calvário,
Também o sangue é luz.

Quando se renuncia à própria vida,
No gesto heróico da oblação suprema,
Para glória de Deus e bem das almas,
Também o sangue é poema.

Como a água das fontes cristalinas,
Brotando do sopé de serra brava,
Se é por Jesus que se derrama o sangue,
O sangue também lava.

Em cada Mártir o Senhor Se exalta
Sobre os ódios da turba irada e cega.
Como a palavra, e mais do que a palavra,
O sangue também prega.

Honra e louvor ao Pai onnipotente
E ao Filho, que por nós morreu na cruz,
E ao Espírito, que glorifica os Mártires
No Sangue de Jesus.

SALMODIA

Ant. 1 Se alguém der testemunho de Mim diante dos
homens, também Eu darei testemunho dele diante de meu Pai
(T. P. Aleluia).

Salmo 117 (118), I

- 1 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.
- 2 Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.
- 3 Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.
- 4 Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.
- 5 Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
- 6 O Senhor é por mim, nada temo: *
que poderão fazer-me os homens?
- 7 O Senhor está comigo e ajuda-me: *
não olharei aos meus inimigos.
- 8 Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.
- 9 mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.
- 10 Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 11 Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
- 12 Cercaram-me como vespas, †
crepitavam como fogo em silvas *
e aniquilei-os em nome do Senhor.
- 13 Empurraram-me para cair, *
mas o Senhor me amparou.
- 14 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu salvador.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória *
nas tendas dos justos:
- 16 A mão do Senhor fez prodígios, *
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.

- 17 Não morrerei, mas hei-de viver, *
para anunciar as obras do Senhor.
18 Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

Ant. 1 Se alguém der testemunho de Mim diante dos homens, também Eu darei testemunho dele diante de meu Pai (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Quem Me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida, diz o Senhor (T. P. Aleluia).

II

- 19 Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.
20 Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.
21 Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu salvador.
22 A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.
23 Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.
24 Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.
25 Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.
26 Bendito o que vem em nome do Senhor: *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
27 O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.
Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas, *
até ao ângulo do altar.
28 Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.

- 29 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 2 Quem Me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida, diz o Senhor (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por Cristo abunda a nossa consolação (T. P. Aleluia).

Cântico

1 Pedro 2, 21-24

- 21 Cristo sofreu por nós, *
deixando-nos o exemplo, †
para que sigamos os seus passos.
- 22 Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.
- 23 Insultado, não pagava com injúrias; †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.
- 24 Suportou os nossos pecados no seu Corpo, *
sobre o madeiro da Cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, †
vivamos para a justiça. *
Pelas suas chagas fomos curados.

Ant. 3 Assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por Cristo abunda a nossa consolação (T. P. Aleluia).

Fora do Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Rom 8, 35. 37-39

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade,

nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

Para um Santo Mártir:

- V. De honra e glória o coroastes, Senhor.
 R. De honra e glória o coroastes, Senhor.
 V. E lhe destes poder sobre as obras das vossas mãos. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Para uma Santa Mártir:

- V. O Senhor a escolheu e a destinou.
 R. O Senhor a escolheu e a destinou.
 V. Deus fê-la habitar no seu templo santo. R.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Para um Santo Mártir

Ant. Este santo combateu até à morte pela lei de Deus e não teve medo das palavras dos ímpios, porque estava apoiado em rocha firme.

Para uma Santa Mártir

Ant. Revestiu-se de fortaleza e de vigor: jamais se apagará a sua luz.

Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Ap 3, 10-12

Porque guardaste a minha palavra com firmeza, também Eu te guardarei na hora da provação que está para sobrevir ao mundo inteiro, para provar os habitantes da terra. Eu venho em breve; conserva com firmeza o que tens, para que ninguém arrebate a tua coroa.

Farei do vencedor uma coluna no templo do meu Deus e jamais sairá dele; escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do Céu, de junto do meu Deus, e também o meu nome novo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. Deus vos escolheu para sua herança.
R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Santos e justos, alegrai-vos no Senhor.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Uma luz eterna iluminará os vossos Santos, Senhor, pelos séculos sem fim. Aleluia.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos Mártires ofereceu a sua vida na última Ceia e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque destes à Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna aliança:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos fizestes, pela vossa graça, perseverar na fé durante este dia:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque associastes à vossa morte neste dia muitos dos nossos irmãos:

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes, pp. 1924 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei dos Mártires.

Salmo invitatório p. 846 ss.

Laudes

HINO

Aqui o Baptismo proclama
Sua voz de glória e luz;
Aqui o mistério da Cruz
Vence a espada e vence a chama.

Se Cristo é a minha comida,
Deixai-me ser pão e vinho,
No lagar e no moinho
Onde me arrancam a vida.

O amor do reino dos céus
Me conduza e me conforte,
Pela vida e pela morte,
Buscando o rosto de Deus.

Glória a Deus, Pai de bondade
E a Jesus Cristo Senhor
E ao Espírito de amor,
No tempo e na eternidade.

SALMODIA

Salmos e cânticos do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Os meus lábios Vos louvarão, Senhor, porque a vossa graça vale mais que a vida (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Mártires do Senhor, bendizei para sempre o Senhor (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Farei do vencedor uma coluna no meu templo, diz o Senhor (T. P. Aleluia).

Fora do Tempo Pascal**LEITURA BREVE****2 Cor 1, 3-5**

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as nossas tribulações, para podermos consolar aqueles que estão atribulados, por meio do conforto que nós próprios recebemos de Deus. Do mesmo modo que abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por Cristo abunda a nossa consolação.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

V. Foi Ele o meu Salvador.

R. E a minha glória.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Quem perder a vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna.

Tempo Pascal

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 3-5

O amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. É esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus?

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A felicidade eterna iluminará o rosto dos Santos.
Aleluia, Aleluia.
- R. A felicidade eterna iluminará o rosto dos Santos.
Aleluia, Aleluia.
- V. Os justos exultarão de alegria.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A felicidade eterna iluminará o rosto dos Santos.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Exultai e alegrai-vos, todos os Santos, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Aleluia.

PRECES

Glorifiquemos, irmãos, o nosso Salvador, a Testemunha fiel, e, ao recordar os Santos Mártires, que deram a vida pela palavra de Deus, aclamemos dizendo:

Vós nos remistes, Senhor, com o vosso Sangue.

Por intercessão dos vossos Mártires, que deram a sua vida em testemunho da fé,

— dai-nos, Senhor, a verdadeira liberdade de espírito.

Por intercessão dos vossos Mártires, que confessaram a fé até à morte,

— dai-nos, Senhor, a pureza e a constância na fé.

Por intercessão dos vossos Mártires, que, tomando a cruz,
seguiram os vossos passos,
— dai-nos, Senhor, a fortaleza nas dificuldades da vida.

Por intercessão dos vossos Mártires, que lavaram as suas vestes
no Sangue do Cordeiro,
— dai-nos, Senhor, a graça de vencer as insídias da carne e do
mundo.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, uma das seguintes:

Fora do Tempo Pascal:

Deus de poder e de misericórdia, que destes tão admirável
fortaleza ao Mártir São **N.** para poder superar a dor dos
tormentos, concedei aos fiéis que hoje celebram o seu triunfo
a graça de vencerem com a vossa protecção as insídias do
inimigo. Por Nosso Senhor.

Ou

Deus Pai todo-poderoso, que destes ao Mártir São **N.** a
graça de combater até dar a vida pela fé, concedei que a sua
intercessão nos ajude a suportar a adversidade por vosso amor
e a caminhar corajosamente para Vós, fonte da verdadeira vida.
Por Nosso Senhor.

Tempo Pascal:

Senhor, que glorificastes a vossa Igreja com o triunfo
do mártir São **N.**, ouvi benigno a nossa oração e assim
como lhe destes a graça de imitar na sua morte a paixão de
Cristo, concedei-nos também que, seguindo o seu exemplo,
alcancemos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor.

Ou

Proclamamos, Senhor, o vosso poder e humildemente
Vos pedimos que, pelos méritos e intercessão de S. **N.**, fiel
imitador da paixão de Cristo, sejais protector generoso da nossa
fraqueza. Por Nosso Senhor.

Para uma Virgem Mártir:

Senhor, que hoje nos alegrais com a festa anual de santa **N.**, concedei-nos a ajuda dos seus méritos, Vós que nos iluminastes com o exemplo da sua virgindade e fortaleza. Por Nosso Senhor.

Para uma Santa Mártir:

Senhor, cujo poder triunfa na fraqueza humana, concedei àqueles que celebram a vitória de santa **N.**, o dom da fortaleza com que ela venceu os tormentos do martírio. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Na dureza do combate o Senhor lhe deu a vitória, porque a sabedoria é mais forte que todas as coisas. (**T. P.** Aleluia).

LEITURA BREVE**Fora do Tempo Pascal****1 Pedro 5, 10-11**

O Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido um pouco, vos aperfeiçoará, vos tornará inabaláveis e vos fortificará. A Ele o poder e a glória por toda a eternidade. Amen.

Tempo Pascal**Ap 2, 10-11**

Não temas os sofrimentos que te esperam. O diabo vai meter alguns de vós na prisão, para serdes postos à prova; e sereis atribulados durante dez dias. Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida.

V. O Senhor o (a) revestiu com um manto de glória
(**T. P.** Aleluia)

R. E pôs-lhe na cabeça uma coroa de triunfo
(**T. P.** Aleluia).

Sexta

Ant. O Senhor o (a) coroou com o diadema da justiça, e lhe deu um nome santo e glorioso (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Fora do Tempo Pascal

Tg 1, 12

Feliz o homem que suporta a provação, porque depois de ter sido provado receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu àqueles que O temem.

Tempo Pascal

Ap 3, 21

Ao vencedor fá-lo-ei sentar-se comigo no meu trono, como Eu também fui vencedor e Me sentei com meu Pai no seu trono.

V. Em Deus tenho confiança e nada temo (T. P. Aleluia).

R. Que poderão fazer-me os homens? (T. P. Aleluia).

Noa

Ant. À ida, vão a chorar, levando a semente (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Fora do Tempo Pascal

Sab 3, 1-2a. 3b

As almas dos justos estão na mão de Deus e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; mas eles estão em paz.

Tempo Pascal

Ap 19, 7. 9

Exultemos de alegria e dêmos glória a Deus, porque chegaram as núpcias do Cordeiro. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro.

V. À volta, vêm a cantar (T. P. Aleluia),

R. Trazendo os molhos de espigas (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Poder e glória do Espírito,
Felizes todos os Mártires:
A carne sacrificada
Por Deus há-de ressurgir.

Iguais aos grãos que se enterram
Para serem nosso pão,
Seu corpo se une ao de Cristo,
Oferta das nossas mãos.

Seu sangue se junta ao Sangue
De Cristo que nos redime.
É seiva ardente escorrendo
Das mesmas veias rasgadas.

Feliz quem dá sem medida,
Até dar a vida à morte.
Em Deus liberto, o seu rosto
No rosto de Deus se espelha.

É vã a carne sem alma,
É cinza espalhada ao vento.
Na Cruz, Senhor, sobrevive
A glória dos nossos corpos.

Morrendo nos vossos Mártires,
Em todos viveis, Senhor.
Neles a Igreja se exalta
Com a força do Espírito.

O grão chegará, na messe,
Ao dia do vosso Dia.
No reino do vosso Amor,
A morte é vida sem fim.

SALMODIA

Ant. 1 Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me (T. P. Aleluia).

Salmo 114 (116 A)

- 1 Amo o Senhor, *
porque ouviu a voz da minha súplica.
- 2 Ele me atendeu, *
no dia em que O invoquei.
- 3 Apertaram-me os laços da morte, *
caíram sobre mim as angústias do além, †
vi-me na aflição e na dor.
- 4 Então invoquei o Senhor: *
«Senhor, livrai a minha alma».
- 5 Justo e compassivo é o Senhor, *
o nosso Deus é misericordioso.
- 6 O Senhor guarda os simples: *
estava sem forças e o Senhor salvou-me.
- 7 Volta, minha alma, ao teu descanso, *
porque o Senhor foi bom para contigo.
- 8 Livrou da morte a minha alma, *
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
- 9 Andarei na presença do Senhor *
sobre a terra dos vivos.

Ant. 1 Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Se alguém Me servir, meu Pai que está nos Céus o honrará (T. P. Aleluia).

Salmo 115 (116 B)

- 10 Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- 11 Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».

- 12 Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- 13 Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- 18 Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. 2 Se alguém Me servir, meu Pai que está nos Céus o honrará (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Quem perder a vida por minha causa, encontrá-la-á para sempre (T. P. Aleluia).

Cântico

Ap 4, 11; 5, 9. 10. 12

- 4,11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a glória, a honra e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e, pela vossa vontade, existiram e foram criadas.
- 5,9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado ,
e nos remistes para Deus com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.

¹² É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 Quem perder a vida por minha causa, encontrá-la-á
para sempre (T. P. Aleluia).

Fora do Tempo Pascal

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 13-14

Caríssimos, alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo, a fim de que possais também alegrar-vos e exultar no dia em que se manifestar a sua glória. Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Vós nos submetestes à prova, Senhor,
mas depois nos destes alívio.
R. Vós nos submetestes à prova, Senhor,
mas depois nos destes alívio.
V. Provastes-nos pelo fogo
e nos purificastes como a prata.
R. Mas depois nos destes alívio.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Vós nos submetestes à prova, Senhor,
mas depois nos destes alívio.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Os santos têm a sua morada no Céu e ali encontram
descanso eterno.

Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Ap 7, 14b-17

Estes são os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as suas túnicas e as branquearam no Sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no seu templo. E Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os justos resplandecerão na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- R. Os justos resplandecerão na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.
- V. E exultarão todos os homens rectos de coração.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Os justos resplandecerão na presença do Senhor.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só. Mas se morrer, dá muito fruto. Aleluia.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos Mártires ofereceu a sua vida na Última Ceia e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque destes à Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna aliança:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos fizestes, pela vossa graça, perseverar na fé durante este dia:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque associastes à vossa morte neste dia muitos dos nossos irmãos:

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes, pp. 1924 ss.

© Secretariado Nacional de Liturgia

COMUM DOS PASTORES DA IGREJA

Vésperas I

HINO: como nas Vésperas II, p. 1936.

SALMODIA

Ant. 1 Eu vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com inteligência e sabedoria (T. P. Aleluia).

Salmo 112 (113)

- 1 Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- 3 Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- 6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- 9 e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. 1 Eu vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com inteligência e sabedoria (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Eu apascentarei as minhas ovelhas, hei-de procurar a ovelha perdida e trazer a que anda tresmalhada (T. P. Aleluia).

Salmo 145 (146)

- 1 Louva, minha alma, o Senhor. *
- 2 Louvarei o Senhor toda a minha vida, †
cantarei ao meu Deus enquanto viver.
- 3 Não ponhais a confiança nos poderosos, *
no homem que nem a si se pode salvar.
- 4 Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra, *
e assim ficam desfeitos os seus planos.
- 5 Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob, *
o que põe sua confiança no Senhor, seu Deus,
6 que fez o céu e a terra, *
o mar e quanto neles existe.
- Eternamente fiel à sua palavra, *
7 faz justiça aos oprimidos †
e dá pão aos que têm fome.
- O Senhor dá liberdade aos cativos, *
8 o Senhor dá vista aos cegos.
O Senhor levanta os abatidos, *
o Senhor ama os justos.
- 9 O Senhor protege os peregrinos, *
ampara o órfão e a viúva †
e entrava o caminho aos pecadores.
- 10 O Senhor reina eternamente. *
São, o teu Deus é rei por todas as gerações.

Ant. 2 Eu apascentarei as minhas ovelhas, hei-de procurar a ovelha perdida e trazer a que anda tresmalhada (T. P. Aleluia).

Ant. 3 O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 1-4

Recomendo aos anciãos que estão entre vós, eu que sou ancião como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo e também participante da glória que há-de ser revelada: Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado, velando por ele, não constrangidos mas de boa vontade, segundo Deus, não por ganância mas por dedicação, nem como dominadores sobre aqueles que vos foram confiados mas tornando-vos modelos do rebanho. E quando aparecer o supremo Pastor, receberéis a coroa eterna de glória.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Sacerdotes do Senhor, bendizeis o Senhor.

R. Sacerdotes do Senhor, bendizeis o Senhor.

V. Santos e humildes de coração, louvai a Deus.

R. Bendizeis o Senhor.

- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Sacerdotes do Senhor, bendizeis o Senhor.

Tempo Pascal:

- V. Sacerdotes do Senhor, bendizeis o Senhor.
Aleluia, Aleluia.
R. Sacerdotes do Senhor, bendizeis o Senhor.
Aleluia, Aleluia.
V. Santos e humildes de coração, louvai a Deus.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Sacerdotes do Senhor, bendizeis o Senhor.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Para um Santo Papa ou Bispo:

Ant. Sacerdote do Altíssimo e modelo de virtude, bom pastor do seu povo, tu agradaste ao Senhor (T. P. Aleluia).

Para um Santo Presbítero:

Ant. Fiz-me tudo para todos, para salvar a todos (T. P. Aleluia).

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, que foi constituído sumo sacerdote a favor dos homens nas suas relações com Deus, e supliquemos humildemente:

Salvai, Senhor, o vosso povo

Vós que, por meio de Pastores santos e insignes, fizestes resplandecer de modo admirável a vossa Igreja,
— fazei que brilhe sempre nos cristãos o esplendor da sua virtude.

Vós que perdoastes os pecados do povo, quando os Santos Pastores Vos suplicavam como Moisés,
— santificai, por sua intercessão, a vossa Igreja com uma contínua purificação.

Vós que no meio dos fiéis consagrastes os santos Pastores,
 infundindo neles o vosso Espírito Santo,
 — enchei do mesmo Espírito os que governam o vosso povo.

Vós que fostes a herança dos santos Pastores,
 — não permitais que se perca nenhum dos homens resgatados
 com o vosso Sangue.

Vós que, por meio dos Pastores da Igreja, dais a vida eterna às
 vossas ovelhas, para que ninguém as arrebate da vossa mão,
 — salvai os defuntos, por quem destes a vida.

Pai nosso

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1940 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, Príncipe dos pastores.

Salmo invitatório: p. 846.

Laudes

HINO

Condutor esclarecido
 Das ovelhas do Senhor,
 Vivas só para elas,
 À imagem do Bom Pastor.

Nos momentos de perigo,
 Nunca as Tu deixaste sós;
 Quando chamavas por elas,
 Conheciam tua voz.

A pastagens verdejantes
 Levavas os teus cordeiros,
 Por caminhos de doutrina
 Seguros e verdadeiros.

Na condução das ovelhas
 Tu ias sempre adiante,
 Contra todos os perigos
 Sentinela vigilante.

Trabalhador incansável
Na vinha do Pai dos Céus,
Feito tudo para todos,
Servo dos servos de Deus.

O depósito da fé
Corajoso defendeste,
Fiel a Cristo Jesus,
A quem toda a vida deste.

Seus celeiros o Senhor
Entregou-te como amigo,
E a todos soubeste dar
Sua medida de trigo.

Que para sempre teu nome
Bendito e exaltado seja,
Luzeiro do firmamento
E glória da Santa Igreja.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no alto do monte (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o Pai que está no Céu (T. P. Aleluia).

Ant. 3 A palavra de Deus é viva e eficaz, mais penetrante que uma espada de dois gumes (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Hebr 13,7-9a

Lembraí-vos dos vossos chefes, que vos anunciaram a palavra de Deus. Considerai o êxito da sua carreira e imitai a sua fé. Jesus Cristo é sempre o mesmo, ontem, hoje e por toda a eternidade. Não vos deixeis transviar por doutrinas incertas e estranhas.

RESPONSÓRIO BREVE

Fora do Tempo Pascal:

- V. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.
 R. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.
 V. Para anunciar dia e noite o nome do Senhor.
 R. Coloquei sentinelas.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.

Tempo Pascal:

- V. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.
 Aleluia, Aleluia.
 R. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.
 Aleluia, Aleluia.
 V. Para anunciar dia e noite o nome do Senhor.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Sobre ti, Jerusalém, coloquei sentinelas.
 Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

Ant. Não sois vós que falais: o Espírito de vosso Pai falará por vós (**T. P.** Aleluia).

PRECES

Dêmos graças a Cristo, o bom pastor que deu a vida pelas suas ovelhas, e supliquemos, dizendo:

Apascentai, Senhor, o vosso rebanho.

Senhor Jesus Cristo, que nos Santos Pastores nos revelastes a vossa misericórdia e o vosso amor,
 — por meio deles usai sempre de misericórdia para conosco.

Senhor Jesus Cristo, que através dos vossos representantes na terra continuais a ser o único pastor da Igreja,
 — não deixeis de nos guiar sempre por meio deles.

Senhor Jesus Cristo, que por meio dos Santos Pastores sois o médico dos corpos e das almas,
— fazei que nunca faltem na Igreja os ministros que nos guiem no caminho da vida e da santidade.

Senhor Jesus Cristo, que ensinastes a Igreja com a prudência e o amor dos Santos,
— guiados pelos nossos pastores, fazei-nos crescer na santidade.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, uma das seguintes:

Para um Santo Papa:

Deus eterno e o onnipotente, que colocastes o Papa São **N.** à frente do vosso povo para o iluminar com a sua palavra e o seu exemplo, protegei com a sua intercessão os pastores da Igreja e o rebanho a eles confiado, para que progridam sempre no caminho da salvação eterna. Por Nosso Senhor.

Para um Santo Bispo:

Senhor, que, na vossa divina providência, quisestes contar no número dos Santos Pastores o vosso servo São **N.** e o fizestes resplandecer pela sua caridade ardente e pela fé que vence o mundo, concedei, por sua intercessão, que também nós, perseverando na fé e na caridade, mereçamos participar na sua glória. Por Nosso Senhor.

Para um Santo Fundador de uma Igreja:

Deus onnipotente e misericordioso, que, pela pregação de São **N.**, chamastes os nossos pais à luz do Evangelho, concedei, por sua intercessão, que todos quantos nos gloriamos de ser cristãos manifestemos na vida a fé que professamos. Por Nosso Senhor.

Para um Santo Pastor:

Senhor, luz dos fiéis e pastor das almas, que destes à vossa Igreja (o bispo) São **N.** para apascentar o vosso povo com a sua doutrina e o iluminar com o exemplo da própria vida, fazei que, por sua intercessão, perseveremos na fé que ele ensinou com a sua palavra e sigamos o caminho que ele mostrou com o seu exemplo. Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor, que fortaleceste São **N.** e **N.** com o vosso espírito de verdade e de amor, para apascentarem o vosso povo, concedei a quantos celebram a sua festa a graça de crescerem na santidade, imitando o seu exemplo, e de receberem o auxílio da sua intercessão. Por Nosso Senhor.

Para um Santo Missionário:

Senhor, que na vossa infinita misericórdia, confiastes a São **N.** a missão de anunciar as insondáveis riquezas de Cristo, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de crescer no conhecimento da vossa verdade e de viver segundo o Evangelho, dando fruto abundante de boas obras. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**Tércia**

Ant. Assim como Tu, ó Pai, Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo (**T. P. Aleluia**).

LEITURA BREVE**1 Tim 4, 16**

Tem cuidado contigo e com o teu ensino, e sê perseverante. Se assim procederes, salvar-te-ás a ti e àqueles que te ouvem.

V. O Senhor escolheu o seu servo (**T. P. Aleluia**),

R. Para apascentar Jacob, sua herança (**T. P. Aleluia**).

Sexta

Ant. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Tim 1, 12

Dou graças Àquele que me deu força, Cristo Jesus, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço.

V. Não me envergonho do Evangelho (T. P. Aleluia),

R. Que é força de Deus para a salvação (T. P. Aleluia).

Noa

Ant. Nós somos colaboradores de Deus. Vós sois campo de Deus, edificação de Deus (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Tim 3, 13

Aqueles que exercerem bem o seu ministério alcançam uma posição honrosa e uma grande confiança fundada sobre a fé em Cristo Jesus.

V. Se o Senhor não edificar a casa (T. P. Aleluia),

R. Em vão trabalham os que a constroem (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes, pp. 1940 ss.

Vésperas II**HINO**

Porque Deus quis que fossem seus Pastores,
De estola branca ao peito e cruz nas mãos,
Guardas da Esperança e da Cidade Santa,
Terão memória eterna.

Porque pregam ao mundo a luz da vida,
Porque imitam na vida o Mestre excelso,
Espalhando entre os homens a Verdade,
Terão memória eterna.

Porque ensinam às almas o caminho,
Com colunas de ouro e fogo, à frente
Do Povo do Senhor, a Deus chamado,
Terão memória eterna.

Escutando a palavra dos Doutores
Como arautos da Fé e da Verdade,
Adoremos a Deus três vezes santo,
Agora e para sempre.

SALMODIA

Ant. 1 Sou ministro do Evangelho, pela graça de Deus
(T. P. Aleluia).

Salmo 14 (15)

- ¹ Quem habitará, Senhor, no vosso santuário, *
quem descansará na vossa montanha sagrada?
- ² O que vive sem mancha e pratica a justiça *
e diz a verdade que tem no seu coração;
- ³ o que não usa a língua para levantar calúnias *
e não faz o mal ao seu próximo, †
nem ultraja o seu semelhante;
- ⁴ O que tem por desprezível o ímpio, *
mas estima os que temem o Senhor;
o que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, *
- ⁵ e não empresta dinheiro com usura, †
nem aceita presentes para condenar o inocente.
- Quem assim proceder, *
jamais será abalado.

Ant. 1 Sou ministro do Evangelho, pela graça de Deus
(T. P. Aleluia).

Ant. 2 Este é o servo fiel e prudente, que o Senhor pôs à
frente da sua família (T. P. Aleluia).

Salmo 111 (112)

- 1 Feliz o homem que teme o Senhor *
e ama ardentemente os seus preceitos.
- 2 A sua descendência será poderosa sobre a terra, *
será abençoada a geração dos justos.
- 3 Haverá em sua casa abundância e riqueza, *
a sua generosidade permanece para sempre.
- 4 Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas, *
o homem misericordioso, compassivo e justo.
- 5 Ditoso o homem que se compadece e empresta, *
e dispõe das suas coisas com justiça.
- 6 Este jamais será abalado: *
o justo deixará memória eterna.
- 7 Ele não receia más notícias, *
seu coração está firme, confiado no Senhor.
- 8 O seu coração é inabalável, nada teme, *
e verá os adversários confundidos.
- 9 Reparte com largueza pelos pobres; *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com altivez.
- 10 Ao vê-lo, o ímpio fica indignado, *
range os dentes e desfalece: †
os desejos dos ímpios saem frustrados.

Ant. 2 Este é o servo fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente da sua família (T. P. Aleluia).

Ant. 3 As minhas ovelhas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor (T. P. Aleluia).

Cântico**Ap 15, 3-4**

- 3 Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.

- 4 Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
 Porque só Vós sois santo,
 e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
 porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 As minhas ovelhas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Pedro 5, 1-4

Recomendo aos anciãos que estão entre vós, eu que sou ancião como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo e também participante da glória que há-de ser revelada: Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado, velando por ele, não constringidos mas de boa vontade, segundo Deus, não por ganância mas por dedicação, nem como dominadores sobre aqueles que vos foram confiados mas tornando-vos modelos do rebanho. E quando aparecer o supremo Pastor, recebereis a coroa eterna de glória.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Este é o que ama os seus irmãos
 e ora muito pelo seu povo.
 R. Este é o que ama os seus irmãos
 e ora muito pelo seu povo.
 V. Deu a vida pelos seus irmãos:
 R. E ora muito pelo seu povo.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Este é o que ama os seus irmãos
 e ora muito pelo seu povo.

No Tempo Pascal:

- V. Este é o que ama os seus irmãos
 e ora muito pelo seu povo. Aleluia, Aleluia.
 R. Este é o que ama os seus irmãos
 e ora muito pelo seu povo. Aleluia, Aleluia.
 V. Deu a vida pelos seus irmãos:
 R. E ora muito pelo seu povo. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. Este é o que ama os seus irmãos
 e ora muito pelo seu povo. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Este é o administrador fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente da sua família, para lhe dar a seu tempo a medida de trigo (T. P. Aleluia).

Ou

Eu Vos dou graças, Cristo, bom pastor, que quisestes glorificar-me. Peço-Vos que as ovelhas confiadas ao meu cuidado participem comigo da vossa glória (T. P. Aleluia).

PRECES

Glorifiquemos a Cristo Jesus, que foi constituído sumo sacerdote a favor dos homens nas suas relações com Deus, e supliquemos humildemente:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

Vós que, por meio de pastores santos e insignes, fizestes resplandecer de modo admirável a vossa Igreja,

— fazei que brilhe sempre nos cristãos o esplendor da sua virtude.

Vós que perdoastes os pecados do povo, quando os pastores Vos suplicavam como Moisés,

— santificai, por sua intercessão, a vossa Igreja com uma contínua purificação.

Vós que no meio dos fiéis consagrastes os santos pastores, infundindo neles o vosso Espírito Santo,

— enchei do mesmo Espírito os que governam o vosso povo.

Vós que fostes a herança dos santos pastores,

— não permitais que se perca nenhum dos homens resgatados com o vosso Sangue.

Vós que, por meio dos pastores da Igreja, dais a vida eterna às vossas ovelhas, para que ninguém as arrebate da vossa mão,

— salvai os defuntos, por quem destes a vida.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1940 ss.

OUTROS HINOS

I

Jesus, prémio e coroa
De teus servos fiéis,
Glorifica o teu nome,
Neste dia de festa.

Concede à tua Igreja,
Peregrina de Deus,
A paz e a liberdade
E a vitória final.

São N.

Seguindo tuas pegadas
No caminho da cruz
Agradou a Deus Pai.

Bom servo vigilante,
Fiel pastor das almas,
Com palavras e obras
Semeou o Evangelho.

Da cidade dos Santos,
Onde reina glorioso,
Ele nos guie e proteja
Nos caminhos do Reino.

Glória a Ti, Jesus Cristo,
Glória ao Pai e ao Espírito,
Na terra e nos Céus,
Agora e para sempre.

II

Cristo, Verbo de Deus Pai,
Rei glorioso dos Santos,
Luz e salvação do mundo,
Nós Te louvamos.

Sacerdote do Altíssimo,
Supremo Pastor da Igreja,
Mediador da humanidade,
Em Ti esperamos.

Cristo, Cordeiro de Deus,
Caminho, verdade e vida
Do rebanho peregrino,
Nós Te seguimos.

Com a luz do teu Espírito
Orienta os nossos passos
Às fontes das águas vivas
Na glória eterna.

COMUM DOS DOUTORES DA IGREJA

Como no Comum dos Pastores da Igreja (p. 1933), excepto:

Vésperas I

LEITURA BREVE

Tg 3, 17-18

A sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz, para aqueles que praticam a paz.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. A boca do justo profere a sabedoria.
- R. A boca do justo profere a sabedoria.
- V. A sua língua proclama a justiça.
- R. Profere a sabedoria.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A boca do justo profere a sabedoria.

Tempo Pascal:

- V. A boca do justo profere a sabedoria.
Aleluia, Aleluia.
- R. A boca do justo profere a sabedoria.
Aleluia, Aleluia.
- V. A sua língua proclama a justiça.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. A boca do justo profere a sabedoria.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Aquele que praticar e ensinar os mandamentos do Senhor será grande no reino dos Céus (T. P. Aleluia).

Oração

Oração própria. Na sua falta, diz-se a seguinte:

Senhor, que destes a São N. um conhecimento profundo da sabedoria divina, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de permanecer sempre fiéis à sua doutrina e conformar com ela a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, fonte da sabedoria.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

LEITURA BREVE

Sab 7, 13-14

Aprendi com lealdade, comunico sem inveja e não escondo a riqueza que a Sabedoria encerra, porque ela é para os homens um tesouro inesgotável, e os que a adquirem tornam-se amigos de Deus, recomendados pelos benefícios da sua doutrina.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Os povos proclamam a sabedoria dos santos.
- R. Os povos proclamam a sabedoria dos santos.
- V. A Igreja canta os seus louvores.
- R. A sabedoria dos santos.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Os povos proclamam a sabedoria dos santos.

Tempo Pascal:

- V. Os povos proclamam a sabedoria dos santos.
Aleluia, Aleluia.
- R. Os povos proclamam a sabedoria dos santos.
Aleluia, Aleluia.
- V. A Igreja canta os seus louvores.
- R. Aleluia, Aleluia.

- V. Glória ao Pai e o Filho e ao Espírito Santo.
R. Os povos proclamam a sabedoria dos santos.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Os sábios brilharão como o esplendor do firmamento, e os que ensinarem à multidão os caminhos da justiça serão como estrelas por toda a eternidade (T. P. Aleluia).

Oração

Oração própria. Na sua falta, diz-se a seguinte:

Senhor, que destes a São N. um conhecimento profundo da sabedoria divina, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de permanecer sempre fiéis à sua doutrina e conformar com ela a nossa vida. Por Nosso Senhor.

Vésperas II

LEITURA BREVE

Tg 3, 17-18

A sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva, e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz, para aqueles que praticam a paz.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Abriu a boca no meio da assembleia.
R. Abriu a boca no meio da assembleia.
V. E o Senhor o encheu do espírito de sabedoria e de inteligência.
R. Abriu a boca no meio da assembleia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Abriu a boca no meio da assembleia.

Tempo Pascal:

- V. Abriu a boca no meio da assembleia.
Aleluia, Aleluia.
- R. Abriu a boca no meio da assembleia.
Aleluia, Aleluia.
- V. E o Senhor o encheu do espírito de sabedoria
e de inteligência.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Abriu a boca no meio da assembleia.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Doutor admirável, luz da santa Igreja, S. N. fiel cumpridor da lei, rogai por nós ao Filho de Deus (T. P. Aleluia).

Oração

Oração própria. Na sua falta, a seguinte:

Senhor, que destes a São N. um conhecimento profundo da sabedoria divina, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de permanecer sempre fiéis à sua doutrina e conformar com ela a nossa vida. Por Nosso Senhor.

COMUM DAS VIRGENS

Vésperas I

HINO: como nas Vésperas II: p. 1961.

SALMODIA

Ant. 1 Vinde, filhas, contemplai o Senhor e ficareis radiantes (T. P. Aleluia).

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- ⁴ O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- ⁶ e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- ⁷ Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- ⁸ para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- ⁹ e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. 1 Vinde, filhas, contemplai o Senhor e ficareis radiantes (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Nós Vos seguimos de todo o coração, nós Vos adoramos e procuramos o vosso rosto; não nos abandoneis, Senhor (T. P. Aleluia).

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 2 Nós Vos seguimos de todo o coração, nós Vos adoramos e procuramos o vosso rosto; não nos abandoneis, Senhor (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Alegrai-vos, ó virgens de Cristo; exultai, esposas do Cordeiro (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Alegrai-vos, ó virgens de Cristo; exultai, esposas do Cordeiro (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Cor 7, 32b. 34a

Quem não é casado preocupa-se com os interesses do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. A mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e de espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Diz-me o coração: o Senhor é a minha herança.
R. Diz-me o coração: o Senhor é a minha herança.
V. O Senhor é bom para a alma que O procura.
R. O Senhor é a minha herança.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Diz-me o coração: o Senhor é a minha herança.

Tempo Pascal

- V. Diz-me o coração: o Senhor é a minha herança.
Aleluia, Aleluia.
- R. Diz-me o coração: o Senhor é a minha herança.
Aleluia, Aleluia.
- V. O Senhor é bom para a alma que O procura.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Diz-me o coração: o Senhor é a minha herança.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)**Para uma Santa Virgem Mártir:**

Ant. Segue já o Cordeiro, crucificado por nosso amor, a virgem fiel que se entregou ao Senhor como vítima pura e hóstia imaculada (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Virgem:

Ant. Quando chegou o Esposo, a virgem prudente entrou com a lâmpada acesa para o banquete nupcial do seu Senhor (T. P. Aleluia).

Para várias Santas Virgens:

Ant. Virgens prudentes, preparai as vossas lâmpadas. Eis que vem o Esposo: saí ao seu encontro (T. P. Aleluia).

PRECES

Cantemos alegremente a glória de Cristo, que louvou aqueles que permaneceram sempre virgens por amor do reino dos Céus, e supliquemos dizendo:

Jesus, Rei das Virgens, ouvi a nossa oração.

Senhor, que fizestes da Igreja sem mancha e sem ruga a vossa
Esposa,
— fazei que sempre e em toda a parte seja santa e imaculada.

Senhor, a quem acorreram as santas virgens com suas lâmpadas acesas,

— não permitais que desfaleça a fidelidade daquelas que a Vós se consagraram.

Senhor Jesus Cristo, a quem a Igreja virgem guardou inteira fidelidade,

— concedei a todos os cristãos a integridade e a pureza da fé.

Senhor, que dais ao vosso povo a graça de celebrar hoje a festa da virgem Santa **N.**,

— concedei-lhe que se alegre sempre com a sua intercessão.

Senhor, que recebestes as santas virgens no banquete das núpcias eternas,

— admiti benignamente os defuntos ao convívio do vosso reino.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1959 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, Rei das virgens.

Ou

Vinde, adoremos o Cordeiro, Esposo das santas virgens.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes**HINO**

Cantam os Anjos ao vê-las
Colher os lírios do campo:
Não são mais puros os lírios
Do que as Virgens do Senhor.

Filhas da graça e do dia,
Com sol nos olhos sem mancha,
Não são mais belas as pérolas
Do que as Virgens do Senhor.

Enchem o céu as estrelas
Como sorrisos divinos:
Não são elas mais formosas
Do que as Virgens do Senhor.

Hossana ao Pai nas alturas,
Hossana ao Filho de Deus,
Na unidade do Espírito
Que anima a face da terra.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 Confesso livremente a Cristo, minha alma está sedenta de Cristo, desejo estar para sempre com Cristo (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Virgens do Senhor, bendizei o Senhor: Aquele que inspirou o desejo da virgindade já coroou em vós a sua obra (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Alegrem-se os Santos na glória, pelo seu triunfo admirável sobre a carne e o sangue (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Cant 8, 7

As águas caudalosas não podem apagar o amor, nem os rios o podem submergir. Se alguém oferecesse toda a riqueza da sua casa em troca do amor, seria desprezado.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Falou-me o coração, procurei a vossa face.
R. Falou-me o coração, procurei a vossa face.
V. A vossa face, Senhor, eu procuro.
R. Procurei a vossa face.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Falou-me o coração, procurei a vossa face.

Tempo Pascal

- V. Falou-me o coração, procurei a vossa face.
Aleluia, Aleluia.
R. Falou-me o coração, procurei a vossa face.
Aleluia, Aleluia.
V. A vossa face, Senhor, eu procuro.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Falou-me o coração, procurei a vossa face.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Para uma Virgem Mártir:

Ant. Feliz a virgem, que renunciando a si mesma e tomando a cruz, imitou o Senhor, Esposo das Virgens e Rei dos Mártires (T. P. Aleluia).

Para uma Virgem:

Ant. A virgem prudente foi ao encontro de Cristo e resplandece como o sol no reino dos Céus (T. P. Aleluia).

Para várias Virgens:

Ant. Virgens do Senhor, bendizei para sempre o Senhor (T. P. Aleluia).

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, Esposo e Coroa das Virgens, e supliquemos dizendo:

Jesus, coroa das Virgens, ouvi a nossa oração.

Senhor, a quem as Virgens amaram como seu único Esposo,
— concedei-nos que nada nos separe do vosso amor.

Vós que coroastes Maria como Rainha das Virgens,
— concedei-nos, por sua intercessão, que Vos sirvamos sempre com pureza de coração.

Por intercessão das santas Virgens, que a Vós se entregaram de todo o coração para alcançarem a santidade do corpo e da alma,
— não permitais que os bens passageiros deste mundo nos afastem de Vós.

Senhor Jesus, a quem as Virgens prudentes esperaram com perseverança,
— fazei-nos viver na esperança da vossa vinda gloriosa.

Por intercessão de Santa N., que foi Virgem sábia e prudente,
— concedei-nos, Senhor, a verdadeira sabedoria e a pureza de costumes.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, uma das seguintes

Deus de infinita santidade, que prometestes habitar nos corações puros, ouvi as súplicas dos vossos fiéis, por intercessão da virgem Santa N., e ajudai-nos com a vossa graça a viver de tal modo que mereçamos ser vossa morada. Por Nosso Senhor.

Ou

Ouvi, Senhor, as súplicas dos vossos fiéis que devotamente celebram as virtudes da virgem Santa **N.** e concedei-lhes a graça de crescerem sempre no vosso amor e nele perseverarem até à morte. Por Nosso Senhor.

Para várias Santas Virgens

Mostrai, Senhor, a vossa grande misericórdia para connosco e, assim como hoje nos alegrais com a festa das vossas Santas Virgens **N.** e **N.**, concedei que possamos também gozar da sua companhia na glória eterna. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Quando se usa a *Salmodia Complementar* (p. 1405), em vez do salmo 121 (122), que se diz nas *Vésperas II*, pode dizer-se o salmo 128 (129), p. 1336.

Ant. Para mim, a felicidade é estar junto de Deus, buscar no Senhor o meu refúgio (**T. P. Aleluia**).

LEITURA BREVE

Sab 8, 21a

Compreendi que não podia possuir a sabedoria, a não ser por dom de Deus, e já era fruto da sabedoria saber donde vem este dom.

V. Esta é a virgem prudente (**T. P. Aleluia**).

R. A quem o Senhor encontrou vigilante (**T. P. Aleluia**).

Sexta

Ant. Sustentai-me, Senhor, com a vossa promessa e vivereis; e a minha esperança não será desiludida (**T. P. Aleluia**).

LEITURA BREVE

1 Cor 7, 25

Quanto às pessoas solteiras, não tenho mandamento do Senhor, mas dou o meu conselho, como homem que, pela misericórdia do Senhor, merece toda a confiança.

V. Esta é a virgem sensata (T. P. Aleluia).

R. E do número das prudentes (T. P. Aleluia).

Noa

Quando se usa a Salmodia Complementar (p. 1410), em vez do salmo 126 (127), que se diz nas Vésperas II, pode dizer-se o salmo 130 (131), p. 1181.

Ant. Como é bela uma geração casta em seu esplendor (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Ap 19, 6b. 7

O Senhor, nosso Deus onipotente, tomou posse do seu reino. Alegremo-nos e exultemos e dêmos glória a Deus, porque chegaram as núpcias do Cordeiro e a sua esposa está preparada.

V. Encontrei Aquele que o meu coração ama (T. P. Aleluia).

R. Segurei-O e não O deixarei partir (T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes, pp. 1959 ss.

Vésperas II

HINO

Com lâmpadas acesas,
Vão as virgens prudentes
Entrando para as núpcias
Do divino Cordeiro.

Longe das contingências
E enganos vãos do mundo,
Antecipam, felizes,
A certeza do Reino.

Seguindo o bom exemplo,
Vigilantes corramos
Ao encontro de Deus,
Procurando o seu rosto.

Conservemo-nos puros,
Para sermos Igreja
Sem defeito nem ruga,
Mas santa e imaculada.

Louvor a Ti, ó Cristo,
Que nasceste da Virgem;
Glória ao Pai e ao Espírito
Agora e para sempre.

SALMODIA

Ant. 1 A Vós me consagro de corpo e alma, Cristo meu Senhor, e, com a minha lâmpada acesa, venho ao vosso encontro (T. P. Aleluia).

Salmo 121 (122)

- 1 Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- 2 Detiveram-se os nossos passos, *
às tuas portas, Jerusalém.
- 3 Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- 4 Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor.
- 5 Ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- 6 Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- 7 Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- 8 Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- 9 Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. 1 A Vós me consagro de corpo e alma, Cristo meu Senhor, e, com a minha lâmpada acesa, venho ao vosso encontro (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus (T. P. Aleluia).

Salmo 126 (127)

- 1 Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.
- 2 É inútil levantar-vos antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- 3 Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa;
- 4 como flechas nas mãos dum guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.
- 5 Feliz o homem que assim encheu a aljava: *
não será confundido, †
quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. 2 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Cristo é a fortaleza e a esperança da minha vida (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho:
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Cristo é a fortaleza e a esperança da minha vida
(T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Cor 7, 32b. 34a

Quem não é casado preocupa-se com os interesses do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. A mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e de espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. As Virgens são apresentadas ao Rei,
cheias de alegria e entusiasmo.
- R. As Virgens são apresentadas ao Rei,
cheias de alegria e entusiasmo.
- V. Entram no palácio real.
- R. Cheias de alegria e entusiasmo.

- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. As Virgens são apresentadas ao Rei,
 cheias de alegria e entusiasmo.

Tempo Pascal:

- V. As Virgens são apresentadas ao Rei,
 cheias de alegria e entusiasmo. Aleluia, Aleluia.
 R. As Virgens são apresentadas ao Rei,
 cheias de alegria e entusiasmo. Aleluia, Aleluia.
 V. Entram no palácio real.
 R. Aleluia, Aleluia.
 V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 R. As Virgens são apresentadas ao Rei,
 cheias de alegria e entusiasmo. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Para uma Santa Virgem Mártir:

Ant. Celebramos numa só vítima a glória da virgindade e o triunfo da fé: permaneceu virgem e alcançou a palma do martírio (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Virgem:

Ant. Vem, esposa de Cristo, recebe a coroa de glória que o Senhor te preparou para sempre (T. P. Aleluia).

Para várias Santas Virgens:

Ant. Esta é a geração dos que procuram o Senhor, dos que procuram a face de Deus (T. P. Aleluia).

PRECES

Cantemos alegremente a glória de Cristo, que louvou aqueles que permaneceram sempre virgens por amor do reino dos Céus, e supliquemos dizendo:

Jesus, rei das Virgens, ouvi a nossa oração.

Senhor, que fizestes da Igreja sem mancha e sem ruga a vossa
 Esposa,
 — fazei que sempre e em toda a parte seja santa e imaculada.

Senhor, a quem acorreram as santas Virgens com suas
lâm-padas acesas,
— não permitais que desfaleça a fidelidade daquelas que a Vós
se consagraram.

Senhor Jesus Cristo, a quem a Igreja virgem guardou inteira
fidelidade,
— concedei a todos os cristãos a integridade e a pureza da fé.

Senhor, que dais ao vosso povo a graça de celebrar hoje a festa
da virgem Santa N.,
— concedei-lhe que se alegre sempre com a sua intercessão.

Senhor, que recebestes as santas Virgens no banquete das
núpcias eternas,
— admiti benignamente os defuntos ao convívio do vosso
reino.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1959 ss.

OUTROS HINOS

I

Ó santa virgindade,
Imagem do Deus incorruptível,
Arvore da vida!

Ó santa virgindade,
Coroa de glória e ceptro do Reino,
Espelho do Deus imortal!

Ó santa virgindade,
Harmonia de um mistério admirável,
Como são belas as coroas
E as vitórias dos teus combates!

Ó santa virgindade,
Luz da liberdade e vida celeste,
Templo de Deus e morada do grande Rei!

Ó santa virgindade,
Paraíso do Omnipotente,
Herança da família do Deus imortal!

Ó santa virgindade,
Glória de Deus, fraternidade dos Anjos,
Árvore florescente de perpétua santidade!

Ó santa virgindade,
Em ti se completa a vitória de Cristo,
Em ti resplandece o poder do Omnipotente,
Em ti repousa o Espírito de Deus.

II

VIRGENS MÁRTIRES

Das santas Virgens que o mundo venceram,
E os Céus varonilmente conquistaram,
Aos mesmos Céus as almas alegraram,
Quando em si com vitória as recolheram.

Por breve vida, que por Deus perderam,
Vida eterna e imortal em Deus ganharam,
E na terra que tanto desprezaram,
Honras de grande estima mereceram.

Todas merece quem a Deus se entrega;
Ganha vida por morte, Céu por terra,
Por martírio coroa, por dor glória.

Ganha luz a alma que antes era cega,
Todo bem colhe, todo mal desterra,
E enche seu nome de imortal memória.

COMUM DOS SANTOS

Vésperas I

HINO

Por obra e graça do Céu,
É sempre com alegria
Que as almas se fazem santas,
Sofrendo e amando.

Mais que todos os heróis,
Os Santos são mensageiros
Da verdade conseguida
Lutando e orando.

Vasos de ouro, hóstias de Cristo,
Os Santos, com sua vida,
Mudam a face da terra,
A Deus cantando.

Adoremos, com os Santos,
A Santíssima Trindade:
O Pai, o Filho, o Espírito,
Três vezes santo.

SALMODIA

Ant. 1 Louvai o nosso Deus, todos os seus santos (T. P.
Aleluia).

Salmo 112 (113)

- ¹ Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- ² Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- ³ Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.

- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
9 e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. 1 Louvai o nosso Deus, todos os seus santos (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados (T. P. Aleluia).

Salmo 145 (146)

- 1 Louva, minha alma, o Senhor. *
2 Louvarei o Senhor toda a minha vida, †
cantarei ao meu Deus enquanto viver.
- 3 Não ponhais a confiança nos poderosos, *
no homem que nem a si se pode salvar.
4 Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra *
e assim ficam desfeitos os seus planos.
- 5 Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob, *
o que põe sua confiança no Senhor seu Deus,
6 que fez o céu e a terra, *
o mar e quanto neles existe.
- Eternamente fiel à sua palavra, *
7 faz justiça aos oprimidos †
e dá pão aos que têm fome.

- 8 O Senhor dá liberdade aos cativos, *
o Senhor dá vista aos cegos.
O Senhor levanta os abatidos, *
o Senhor ama os justos.
- 9 O Senhor protege os peregrinos, *
ampara o órfão e a viúva †
e entrava o caminho aos pecadores.
- 10 O Senhor reina eternamente. *
São, o teu Deus é rei por todas as gerações.

Ant. 2 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Bendito seja Deus, que nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis na caridade (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,

10 segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Bendito seja Deus, que nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis na caridade (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Filip 3, 7-8

Tudo o que para mim era lucro, considere-o como perda por causa de Cristo. Mais ainda: considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considere-o tudo como lixo, para ganhar a Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor o amou e o enalteceu.
R. O Senhor o amou e o enalteceu.
V. Revestiu-o com um manto de glória,
R. E o enalteceu.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor o amou e o enalteceu.

Tempo Pascal:

V. O Senhor o amou e o enalteceu. Aleluia, Aleluia.
R. O Senhor o amou e o enalteceu. Aleluia, Aleluia.
V. Revestiu-o com um manto de glória,
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor o amou e o enalteceu. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Para um Santo:

Ant. Será como o homem prudente, que construiu a sua casa sobre a rocha (T. P. Aleluia).

Para vários Santos:

Ant. Os olhos do Senhor estão voltados para os justos, para os que esperam na sua bondade (T. P. Aleluia).

Para um Santo Religioso:

Ant. Quem não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo, diz o Senhor (T. P. Aleluia).

Ou

Este será abençoado pelo Senhor e recompensado por Deus, seu Salvador, porque esta é a geração dos que procuram o Senhor (T. P. Aleluia).

Para um Santo que se dedicou às obras de misericórdia:

Ant. Feliz de quem se compadece do pobre; quem confia no Senhor, ama a misericórdia (T. P. Aleluia).

Para um Santo Educador:

Ant. Guarda, meu filho, os preceitos de teu pai, e não esqueças os mandamentos de tua mãe, mas conserva-os sempre em teu coração (T. P. Aleluia).

PRECES

Peçamos a Deus Pai, fonte de toda a santidade, que, pela intercessão e exemplo dos Santos, nos conduza a uma vida mais perfeita; e digamos:

Fazei-nos santos, porque Vós sois santo.

Pai santo, que nos destes a graça de nos chamarmos e sermos realmente vossos filhos,

— fazei que a santa Igreja cante as vossas maravilhas por toda a terra.

Pai santo, inspirai os vossos servos a viver dignamente, segundo a vossa vontade,

— e ajudai-nos a dar fruto abundante de boas obras.

Pai santo, que nos reconciliastes convosco por meio de Cristo,
— conservai-nos na unidade por amor do vosso nome.

Pai santo, que nos chamastes ao convívio do vosso reino,
— fazei que, comungando o Pão descido do Céu, alcancemos
a perfeição da caridade.

Pai santo, perdoai aos pecadores as suas culpas
— e levai os defuntos a contemplar no Céu a luz do vosso
rosto.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1976 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor,
admirável nos seus Santos.

Ou

Aclamemos o Senhor, na festa de São N.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Íncrito servo de Deus,
Luzeiro da santidade,
Que levantaste no tempo
Construção de eternidade!

Como o discípulo ao Mestre,
Foste seguindo a Jesus:
Assim, por onde passaste,
Ficou um rasto de luz.

As glórias vãs deste mundo,
Bem as soubeste deixar,
Para lá cima alto nome
Com letras de oiro gravar.

Foste bom e fiel servo,
 Pondo a render o talento:
 E o Senhor, em boa paga,
 Deu-te em prémio cem por cento.

A Deus Pai e a seu Filho
 E ao Espírito de amor,
 Com os Anjos e os Santos,
 Honra, glória e louvor.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 O Senhor deu-lhes uma glória eterna e um nome que jamais será esquecido (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Servos do Senhor, bendizei para sempre o Senhor (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Alegram-se os Santos na glória de Deus e exultam de alegria (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Rom 12, 1-2

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo; mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

V. A lei de Deus está no seu coração.

R. A lei de Deus está no seu coração.

V. Os seus passos não vacilam.

R. A lei de Deus está no seu coração.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. A lei de Deus está no seu coração.

Tempo Pascal:

- V. A lei de Deus está no seu coração. Aleluia, Aleluia.
R. A lei de Deus está no seu coração. Aleluia, Aleluia.
V. Os seus passos não vacilam.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. A lei de Deus está no seu coração. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)**Para um Santo:**

Ant. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que nele se manifestem as obras de Deus (T. P. Aleluia).

Para vários Santos:

Ant. Bem-aventurados os que promovem a paz, bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus (T. P. Aleluia).

Para um Santo Religioso:

Ant. Quem faz a vontade de meu Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor (T. P. Aleluia).

Ou

O Senhor é a minha herança. O Senhor é bom para a alma que O procura (T. P. Aleluia).

Para um Santo que se dedicou às obras de misericórdia:

Ant. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros (T. P. Aleluia).

Para um Santo Educador:

Ant. Aquele que se compadece de seu próximo é como pastor que ensina e guia o seu rebanho (T. P. Aleluia).

PRECES

Glorifiquemos, irmãos, a Cristo, nosso Deus e Senhor, e, pedindo-Lhe que nos ensine a servi-l'O em santidade e justiça na sua presença todos os dias da nossa vida, aclamemo-l'O dizendo:

Senhor, só Vós sois santo.

Senhor Jesus, que quisestes ser igual a nós, em tudo menos no pecado,
— tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que nos chamastes à perfeição da caridade,
— santificai-nos sempre mais.

Senhor Jesus, que nos mandastes ser sal da terra e luz do mundo,
— iluminai a nossa vida.

Senhor Jesus, que viestes ao mundo para servir e não para ser servido,
— ensinai-nos a servir-Vos humildemente nos nossos irmãos.

Senhor Jesus, esplendor da glória do Pai e perfeita imagem do ser divino,
— fazei que cheguemos a contemplar o vosso rosto na glória celeste.

Pai nosso

Oração

Oração Própria. Na sua falta, uma das seguintes:

Para um Santo:

Senhor, só Vós sois santo e ninguém pode ser bom sem a vossa graça: concedei-nos, por intercessão de São N., a graça de viver de tal modo que mereçamos ser vossa morada. Por Nosso Senhor.

Ou

Deus de misericórdia, que nos fortaleceis com o exemplo e protecção dos vossos Santos para avançarmos no caminho da salvação, humildemente vos pedimos que, celebrando a memória de São N., imitemos as suas virtudes para chegarmos à glória do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Para vários Santos:

Deus eterno e onnipotente, que, na glorificação dos Santos, nos dais uma admirável prova do vosso amor, concedei-nos que a sua intercessão nos ajude e o seu exemplo nos leve a imitar fielmente o vosso Filho Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Para um Santo Religioso:

Senhor, que destes a São N. a graça de imitar fielmente a Cristo pobre e humilde, fazei que também nós, vivendo plenamente a nossa vocação, caminhemos para a santidade perfeita, à imagem de Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Para um Santo Abade:

Senhor, que no abade São N. nos deixastes um modelo de perfeição evangélica, concedei-nos, por sua intercessão, que, no meio das vicissitudes temporais, abracemos de todo o coração as realidades eternas. Por Nosso Senhor.

Para um Santo que se dedicou às obras de misericórdia:

Deus de infinita misericórdia, que resumistes todos os mandamentos celestes no vosso amor e no amor do próximo, concedei-nos que, praticando as obras de caridade a exemplo de São N., mereçamos ser contados entre os eleitos do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Para um Santo Educador:

Senhor, que escolheste na vossa Igreja São N., para mostrar aos homens o caminho da salvação, concedei-nos que o seu exemplo nos ajude a seguir Jesus Cristo, nosso Mestre, para podermos alcançar um dia, juntamente com os nossos irmãos, a glória do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Ant. Quem guarda a palavra de Cristo chegou à plenitude do amor (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Gal 6, 7b-8

Cada um recolherá o que tiver semeado. Quem semeia na carne, colherá da carne a corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

V. O Senhor guia os humildes na justiça (T. P. Aleluia).

R. E ensina-lhes o seu caminho (T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. Quem fizer a vontade de meu Pai que está no Céu entrará no reino dos Céus (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Cor 9, 26. 27a

Eu corro, não como quem corre às cegas; eu luto, não como quem açoita o ar, mas castigo o meu corpo e reduzo-o à escravidão.

V. Feliz do homem a quem Vós ensinais, Senhor (T. P. Aleluia),

R. E instruíis na vossa lei (T. P. Aleluia).

Noa

Ant. Nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram o que Vós preparastes para aqueles que Vos amam. (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Filip 4, 8. 9b

Irmãos: tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor, é o que deveis ter no pensamento. E o Deus da paz estará convosco.

- V. Alegrem-se todos os que em Vós confiam
(T. P. Aleluia),
R. Rejubilem e exultem em Vós para sempre
(T. P. Aleluia).

Oração como nas Laudes: pp. 1976 ss.

Vésperas II

HINO

Cristo, Senhor do Céu
E Salvador do mundo,
Que vieste livrar-nos
Do pecado e da morte,

Senhor, nós Te pedimos,
Concede-nos os dons
Que na cruz alcançaste
Para todos os povos.

Puro e manso Cordeiro
Por nós oferecido,
Com teu Sangue lavaste
As vestes dos teus Santos.

Eles foram resgatados
Com teu divino preço,
Ressurgiram contigo
Para a glória do Céu.

Ó Vencedor da morte,
Faz-nos teus companheiros,
Tu que dos povos todos
Queres fazer um reino.

Com os Anjos e os Santos,
Jesus, nós Te louvamos
E ao Pai e ao Santo Espírito,
Agora e para sempre.

SALMODIA

Ant. 1 Foi considerado perfeito e sem mancha; será eterna a sua glória (T. P. Aleluia).

Salmo 14 (15)

- 1 Quem habitará, Senhor, no vosso santuário, *
quem descansará na vossa montanha sagrada?
- 2 O que vive sem mancha e pratica a justiça *
e diz a verdade que tem no seu coração;
- 3 o que não usa a língua para levantar calúnias *
e não faz o mal ao seu próximo, †
nem ultraja o seu semelhante;
- 4 o que tem por desprezível o ímpio, *
mas estima os que temem o Senhor;
o que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, *
- 5 e não empresta dinheiro com usura, †
nem aceita presentes para condenar o inocente.
- Quem assim proceder, *
jamais será abalado.

Ant. 1 Foi considerado perfeito e sem mancha; será eterna a sua glória (T. P. Aleluia).

Ant. 2 O Senhor mostra a sua graça e misericórdia aos escolhidos e protege os seus santos (T. P. Aleluia).

Salmo 111 (112)

- 1 Feliz o homem que teme o Senhor *
e ama ardentemente os seus preceitos.
- 2 A sua descendência será poderosa sobre a terra, *
será abençoada a geração dos justos.
- 3 Haverá em sua casa abundância e riqueza, *
a sua generosidade permanece para sempre.
- 4 Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas, *
o homem misericordioso, compassivo e justo.

- 5 Ditoso o homem que se compadece e empresta *
e dispõe das suas coisas com justiça.
- 6 Este jamais será abalado: *
o justo deixará memória eterna;
- 7 Ele não receia más notícias, *
seu coração está firme, confiado no Senhor;
- 8 o seu coração é inabalável, nada teme, *
e verá os adversários confundidos.
- 9 Reparte com largueza pelos pobres; *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com altivez.
- 10 Ao vê-lo, o ímpio fica indignado, *
range os dentes e desfalece: †
os desejos dos ímpios saem frustrados.

Ant. 2 O Senhor mostra a sua graça e misericórdia aos escolhidos e protege os seus santos (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Os Santos cantavam um cântico novo diante do trono de Deus e do Cordeiro, e as suas vozes enchiam a terra (T. P. Aleluia).

Cântico

Ap 15, 3-4

- 3 Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.
- 4 Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. 3 Os Santos cantavam um cântico novo diante do trono de Deus e do Cordeiro, e as suas vozes enchiam a terra (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Rom 8, 28-30

Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados segundo o seu desígnio. Porque aos que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou; e àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor é justo e ama a justiça.
R. O Senhor é justo e ama a justiça.
V. Os homens rectos contemplarão a sua face. R.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

Tempo Pascal:

- V. O Senhor é justo e ama a justiça. Aleluia, Aleluia.
R. O Senhor é justo e ama a justiça. Aleluia, Aleluia.
V. Os homens rectos contemplarão a sua face.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor é justo e ama a justiça. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Para um Santo:

Ant. Servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor (T. P. Aleluia).

Para vários Santos:

Ant. Foram fiéis até à morte e receberam a coroa da vida (T. P. Aleluia).

Para um Santo Religioso:

Ant. Vós que deixastes tudo e Me seguistes, recebereis cem vezes mais e tereis como herança a vida eterna (T. P. Aleluia).

Ou

Onde os irmãos se reúnem para louvar a Deus, aí o Senhor abençoará o seu povo (T. P. Aleluia).

Para um Santo que se dedicou às obras de misericórdia:

Ant. Em verdade vos digo: Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos a Mim o fizestes. Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo (T. P. Aleluia).

Para um Santo Educador:

Ant. Deixai vir a Mim as crianças: dos que são como elas é o reino de Deus (T. P. Aleluia).

PRECES

Peçamos a Deus Pai, fonte de toda a santidade, que, pela intercessão e exemplo dos Santos, nos conduza a uma vida mais perfeita; e digamos:

Fazei-nos santos, porque Vós sois santo.

Pai santo, que nos destes a graça de nos chamarmos e sermos realmente vossos filhos,

— fazei que a santa Igreja cante as vossas maravilhas por toda a terra.

Pai santo, inspirai os vossos servos a viver dignamente, segundo a vossa vontade,

— e ajudai-nos a dar fruto abundante de boas obras.

Pai santo, que nos reconciliastes convosco por meio de Cristo,
— conservai-nos na unidade por amor do vosso nome.

Pai santo, que nos chamastes ao convívio do vosso reino,
 — fazei que, comungando o Pão descido do Céu, alcancemos
 a perfeição da caridade.

Pai santo, perdoai aos pecadores as suas culpas
 — e levai os defuntos a contemplar no Céu a luz do vosso
 rosto.

Pai nosso

Oração

Oração Própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1976 ss.

OUTRO HINO

Santos, amigos de Deus,
 E dos homens padroeiros,
 Ajudai-nos a seguir
 Por caminhos verdadeiros.

Por caminhos de justiça
 E por caminhos de amor,
 Vosso exemplo nos conduza
 Aos convites do Senhor.

Servidores do Altíssimo
 Vigilantes e fiéis,
 Ensinai-nos a servir
 Como vós, o Rei dos reis.

Pelo Senhor coroados
 E na sua glória imersos,
 Lembrai-vos de nós, pisando
 Tantos caminhos diversos.

Louvor a Deus nosso Pai
 Pela graça que vos deu!
 Amparai nossa fraqueza
 Até ao Reino do Céu.

Pela glória dos teus Santos
 Nós Te louvamos, Senhor!
 Pela sua intercessão
 Firma-nos no teu amor.

A Ti, Deus Pai de bondade,
 E a Jesus Nosso Senhor,
 E ao Espírito Paráclito,
 Honra, glória e louvor!

COMUM DAS SANTAS

Vésperas I

HINO: como nas *Vésperas II*, p. 1995.

SALMODIA

Ant. 1 Bendito seja o nome do Senhor, que na sua serva fez prodígios de misericórdia (T. P. Aleluia).

Salmo 112 (113)

- 1 Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
- 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
- 3 Desde o nascer ao pôr do sol, *
seja louvado o nome do Senhor.
- 4 O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem se compara ao Senhor nosso Deus, *
que tem o seu trono nas alturas,
- 6 e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
- 7 Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
- 8 para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
- 9 e no lar transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Ant. 1 Bendito seja o nome do Senhor, que na sua serva fez prodígios de misericórdia (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Glorifica o Senhor, Jerusalém, porque Ele abençoou os teus filhos (T. P. Aleluia).

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 2 Glorifica o Senhor, Jerusalém, porque Ele abençoou os teus filhos (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Tu agradaste ao Senhor, contigo Se alegra o teu Deus (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adoptivos, por Jesus Cristo,

- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
10 para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Tu agradaste ao Senhor, contigo Se alegra o teu Deus (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Filip 3, 7-8

Tudo o que para mim era lucro, considere-o como perda por causa de Cristo. Mais ainda: considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
R. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
V. Porque olhastes para a minha humildade.
R. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.

Tempo Pascal:

V. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
Aleluia, Aleluia.

R. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
Aleluia, Aleluia.

V. Porque olhastes para a minha humildade.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)**Para uma Santa:**

Ant. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na suas obras às portas da cidade (T. P. Aleluia).

Para várias Santas:

Ant. Exulte o coração dos que procuram o Senhor: gloriai-vos no seu santo nome (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Religiosa:

Ant. Quem não renunciar a todos os seus bens não pode ser meu discípulo (T. P. Aleluia).

Ou

O Senhor a desposou para sempre, na fidelidade e no amor (T. P. Aleluia).

Para uma Santa que se dedicou às obras de misericórdia:

Ant. Feliz de quem se compadece do pobre; quem confia no Senhor ama a misericórdia (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Educadora:

Ant. Guarda, meu filho, os preceitos de teu pai e não esqueças os mandamentos de tua mãe, mas conserva-os sempre no teu coração (T. P. Aleluia).

PRECES

Por intercessão das Mulheres Santas, rezemos a Deus pela sua Igreja, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja

Por intercessão das Santas Mártires, que superaram a morte do corpo com a fortaleza do espírito,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja a fortaleza nas provações.

Por intercessão das Santas Esposas, que chegaram à perfeição na vida de matrimónio,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja a fecundidade apostólica.

Por intercessão das Santas Viúvas, que superaram e santificaram a solidão por meio da oração e da hospitalidade,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja que manifeste no mundo o mistério da vossa caridade.

Por intercessão das Santas Mães, que geraram os seus filhos para a sociedade dos homens e para o reino dos Céus,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja que transmita a vida divina e a salvação a todos os homens.

Por intercessão das Santas Mulheres, que já mereceram contemplar a luz do vosso rosto,

— concedei, Senhor, que os defuntos da Igreja gozem também na vossa presença para sempre.

Pai nosso

Oração

Oração Própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1993 ss.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, admirável nos seus Santos (T. P. Aleluia).

Ou

Aclamemos o Senhor, na festa de Santa N. (T. P. Aleluia).

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Laudes

HINO

Louvemos os exemplos gloriosos
Daquelas que, por sua santa vida,
Merecem ser contadas entre os Anjos.

Elevando ao Senhor o coração,
Conseguiram no mundo tentador
Servir a Deus piedosas e constantes.

A glória vã dos homens desprezaram,
Para que a alma pura um dia visse
A glória que o Senhor dá aos seus Santos.

Com virtudes e obras adornaram
A sua casa. No céu hoje gozam
O prémio da eterna recompensa.

Dêmos glória à Santíssima Trindade
E roguemos que a vida nos conceda
Para sempre com os Anjos e os Santos.

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I: p. 879.

Ant. 1 A minha alma está unida a Vós, Senhor; a vossa mão me serve de amparo (T. P. Aleluia).

Ant. 2 A mão do Senhor te fortaleceu e serás eternamente bendita (T. P. Aleluia).

Ant. 3 Exultarei de alegria com a vossa misericórdia (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Rom 12, 1-2

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo; mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Deus a protege desde o romper da aurora.
R. Deus a protege desde o romper da aurora.
V. Deus está com ela e a torna inabalável.
R. Desde o romper da aurora.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Deus a protege desde o romper da aurora.

Tempo Pascal:

- V. Deus a protege desde o romper da aurora.
Aleluia, Aleluia.
R. Deus a protege desde o romper da aurora.
Aleluia, Aleluia.
V. Deus está com ela e a torna inabalável.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Deus a protege desde o romper da aurora.
Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas finas. Ao encontrar uma de grande valor, vendeu tudo quanto possuía e comprou-a (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Religiosa:

Ant. Quem faz a vontade de meu Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor (T. P. Aleluia).

Ou

O Senhor é a minha herança. O Senhor é bom para a alma que O procura (T. P. Aleluia).

Para uma Santa que se dedicou às obras de misericórdia:

Ant. Nisto conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Educadora:

Ant. Aquele que se compadece do seu próximo, é como pastor que ensina e guia o seu rebanho (T. P. Aleluia).

PRECES

Juntamente com todas as Mulheres Santas, adoremos, irmãos, o nosso Salvador, e aclamemo-l'O dizendo:

Vinde, Senhor Jesus.

Senhor Jesus, que perdoastes à mulher pecadora todos os seus pecados porque tinha amado muito,
— perdoai-nos também os nossos muitos pecados.

Senhor Jesus, a quem as piedosas mulheres serviram pelos caminhos da Palestina,
— concedei-nos a graça de seguirmos fielmente os vossos passos.

Senhor Jesus, a quem Maria escutava e Marta servia,
— concedei-nos a graça de Vos servir com fé e amor.

Senhor Jesus, que chamastes irmão, irmã e mãe a todos aqueles que cumprem a vossa vontade,
— fazei que todos nós Vos agrademos sempre em palavras e obras.

Pai nosso

Oração

Oração própria. Na sua falta, uma das seguintes:

Para uma Santa:

Senhor nosso Deus, que todos os anos nos alegrais com a festa de Santa **N.**, concedei que, celebrando a sua memória, imitemos também os exemplos da sua vida santa. Por Nosso Senhor.

Ou

Concedei-nos, Senhor, o dom de Vos conhecer e amar sobre todas as coisas, a exemplo da vossa serva Santa **N.**, para que, servindo-Vos com sinceridade de coração, possamos agradar-Vos com a nossa fé e as nossas obras. Por Nosso Senhor.

Para várias Santas:

Senhor todo-poderoso e eterno, que nos dais um exemplo salutar na vida admirável das Santas **N.** e **N.**, concedei-nos, por sua intercessão, o vosso auxílio celeste. Por Nosso Senhor.

Para uma Santa Religiosa:

Senhor, que destes a Santa **N.** a graça de imitar fielmente a Cristo pobre e humilde, concedei-nos também a nós, por intercessão desta santa, que, vivendo plenamente a nossa vocação, caminhemos para a santidade perfeita, à imagem de Jesus Cristo vosso Filho, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Para uma Santa que se dedicou às obras de misericórdia:

Senhor, que resumistes a observância de todos os mandamentos no amor de Deus e do próximo, concedei-nos que, imitando a caridade de Santa **N.**, sejamos um dia contados entre os eleitos do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Para uma Santa Educadora:

Senhor, que escolheste Santa **N.** para mostrar aos homens o caminho da salvação, concede-nos que o seu exemplo nos ajude a seguir Jesus Cristo, nosso Mestre, para podermos alcançar um dia, juntamente com os nossos irmãos, a glória do vosso reino. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia

Tércia

Quando se usa a Salmodia Complementar (p. 1405), em vez do salmo 121 (122), que se diz nas Vésperas H, pode dizer-se o salmo 128 (129), p. 1336.

Ant. Derramarei o meu Espírito sobre os meus servos e as minhas servas (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Gal 6, 7b-8

Cada um recolherá o que tiver semeado. Quem semeia na carne, da carne colherá a corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

- V. Felizes os que seguem o caminho perfeito (T. P. Aleluia).
- R. E andam na lei do Senhor (T. P. Aleluia).

Sexta

Ant. O meu coração e a minha carne exultam no Deus vivo (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

1 Cor 9, 26-27a

Eu corro, não como quem corre às cegas; eu luto, não como quem açoita o ar, mas castigo o meu corpo e reduzo-o à escravidão.

- V. Encontrei aquele que o meu coração ama (T. P. Aleluia).
- R. Segurei-o e não o deixarei partir (T. P. Aleluia).

Noa

Quando se usa a *Salmódia Complementar* (p. 1410), em vez do salmo 126 (127), que se diz nas *Vésperas II*, pode dizer-se o salmo 130 (131), p. 1181.

Ant. O meu amado é para mim e eu para ele (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE**Filip 4, 8. 9b**

Irmãos: tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor, é o que deveis ter no pensamento. E o Deus da paz estará convosco.

V. A Vós, Senhor, entoarei salmos (T. P. Aleluia),

R. Quero seguir o caminho perfeito (T. P. Aleluia).

Oração como nas *Laudes*: pp. 1993 ss.

Vésperas II**HINO**

Cristo, Senhor do mundo e Redentor,
Rei do Céu e de toda a criação,
Nós Vos pedimos que nos perdoeis
Nossos pecados.

Guardais vosso tesouro em vasos frágeis
E tornais fortes, santas, generosas,
As mulheres fracas que vencem o mundo
Com vossa graça.

Coroadas de glória cá na terra,
Celebramos alegres seus louvores,
Porque no Reino da eterna glória
As coroastes.

Louvemos o Senhor que nos criou,
Cantemos a seu Filho o Redentor,
Dêmos glória ao Espírito Divino,
Agora e sempre.

SALMODIA

Ant. 1 A vossa serva, Senhor, exulta de alegria com a vossa salvação (T. P. Aleluia).

Salmo 121 (122)

- 1 Alegrei-me quando me disseram: *
«Vamos para a casa do Senhor».
- 2 Detiveram-se os nossos passos *
às tuas portas, Jerusalém.
- 3 Jerusalém, cidade bem edificada, *
que forma tão belo conjunto!
- 4 Para lá sobem as tribos, *
as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel, *
para celebrar o nome do Senhor;
- 5 ali estão os tribunais da justiça, *
os tribunais da casa de David.
- 6 Pedi a paz para Jerusalém: *
vivam seguros quantos te amam.
- 7 Haja paz dentro dos teus muros, *
tranquilidade em teus palácios.
- 8 Por amor de meus irmãos e amigos, *
pedirei a paz para ti.
- 9 Por amor da casa do Senhor nosso Deus, *
pedirei para ti todos os bens.

Ant. 1 A vossa serva, Senhor, exulta de alegria com a vossa salvação (T. P. Aleluia).

Ant. 2 Como fundamentos eternos sobre pedra firme, são os preceitos divinos no coração da mulher santa (T. P. Aleluia).

Salmo 126 (127)

- 1 Se o Senhor não edificar a casa, *
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade, *
em vão vigiam as sentinelas.

- 2 É inútil levantar-vos antes da aurora *
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro, *
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono.
- 3 Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas uma recompensa.
- 4 Como flechas nas mãos dum guerreiro, *
assim os filhos nascidos na juventude.
- 5 Feliz o homem que assim encheu a aljava. *
Não será confundido, †
quando enfrentar os inimigos às portas da cidade.

Ant. 2 Como fundamentos eternos sobre pedra firme, são os preceitos divinos no coração da mulher santa (T. P. Aleluia).

Ant. 3 A mão do Senhor a fortaleceu e será eternamente bendita (T. P. Aleluia).

Cântico

Ef 1, 3-10

- 3 Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
- 4 Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- 5 Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- 6 para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- 7 n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- 8 que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- 9 deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,

segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
 10 para se realizar na plenitude dos tempos:
 instaurar todas as coisas em Cristo, *
 tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 A mão do Senhor a fortaleceu e será eternamente bendita (T. P. Aleluia).

LEITURA BREVE

Rom 8, 28-30

Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados segundo o seu desígnio. Porque aos que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou; e àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou.

RESPONSÓRIO BREVE

V. O Senhor a escolheu e a predestinou.

R. O Senhor a escolheu e a predestinou.

V. Deus fê-la morar no seu templo santo. R.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Exulta a minha alma no Senhor. Alegra-se o meu coração em Deus meu Salvador (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Religiosa:

Ant. Vós que deixastes tudo e Me seguistes, recebereis cem vezes mais e tereis como herança a vida eterna (T. P. Aleluia).

Ou

Onde os irmãos se reúnem para louvar a Deus, aí o Senhor abençoará o seu povo (T. P. Aleluia).

Para uma Santa que se dedicou às obras de misericórdia:

Ant. Em verdade vos digo: Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes. Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo (T. P. Aleluia).

Para uma Santa Educadora:

Ant. Deixai vir a Mim as crianças: dos que são como elas é o reino de Deus (T. P. Aleluia).

PRECES

Por intercessão das Mulheres Santas, rezemos a Deus pela sua Igreja, dizendo:

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa Igreja.

Por intercessão das Santas Mártires, que superaram a morte do corpo com a fortaleza do espírito,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja a fortaleza nas provações.

Por intercessão das Santas Esposas, que chegaram à perfeição na vida de matrimónio,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja a fecundidade apostólica.

Por intercessão das Santas Viúvas, que superaram e santificaram a solidão por meio da oração e da hospitalidade,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja que manifeste no mundo o mistério da vossa caridade.

Por intercessão das Santas Mães, que geraram os seus filhos para a sociedade dos homens e para o reino dos Céus,

— concedei, Senhor, à vossa Igreja que transmita a vida divina e a salvação a todos os homens.

Por intercessão das Santas Mulheres, que já mereceram contemplar a luz do vosso rosto,

— concedei, Senhor, que os defuntos da Igreja gozem também na vossa presença para sempre.

Pai nosso

Oração

Oração Própria. Na sua falta, como nas Laudes: pp. 1993 ss.

OUTROS HINOS

I

Ó serva de Deus preclara,
Tua oferta foi azeite,
Pois, como a virgem prudente,
Tinhas sempre, diligente,
Cheia a lâmpada de azeite.

O odor de Cristo exalando,
Por onde quer que passavas
Fazia-se a noite dia,
E era oiro e pedraria
Cada acção que praticavas.

O exemplo da tua vida
Em tudo foi exemplar,
Pois que na seara divina,
Como a Rute peregrina,
Bem soubeste respigar.

Escolhendo Jesus Cristo
Como único Senhor,
Tudo por Ele deixaste
E o coração Lhe entregaste
Consagrada ao seu amor.

Ó Jesus, Filho da Virgem,
Ó Maria, Virgem-Mãe,
E tu, eleita de Deus,
Que já reinas lá nos Céus,
Vinde em nosso auxílio. Amen.

II

Nossos cânticos se elevem
Em louvor da mulher forte,
Exemplo de santidade,
De amor e fidelidade,
Quer na vida quer na morte.

Era como o sol da casa,
Generosa e diligente:
Como Marta trabalhava
E como Maria orava,
Tendo a Deus sempre presente.

Foi seu adorno a bondade,
Sua luz a caridade;
Foi Deus a sua esperança
E o Céu é a sua herança
Para toda a eternidade.

A Jesus Cristo Senhor
E à Virgem, sua Mãe,
Tu que és eleita de Deus,
Roga por nós lá nos Céus,
Dá-nos teu auxílio. Amen.

OFÍCIO DE DEFUNTOS

No Tempo Pascal, pode acrescentar-se **Aleluia** ao fim das antífonas, versículos e responsórios, se se julgar oportuno.

As orações devem adaptar-se em cada caso, mudando o género e o número, conforme o exija a celebração.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, fonte de vida e rei de amor.

Salmo invitatório: p. 846 ss.

Ofício de Leitura

HINO

Morada eterna do Altíssimo,
Celeste Jerusalém,
Eu te saúdo desde hoje:
Sou peregrino do Bem.

Sê repouso da minha alma,
Alento do viador.
Abranda-me o caminhar
Nas sendas da humana dor.

Sentinela que vigias
Da noite o lento vagar,
Já descobres do horizonte
Que vem a aurora a raiair.

Mostrai, Senhor, vosso rosto,
Salvai-me da escuridão.
E sede a imagem do Pai
No meu rosto de cristão.

Luz do céu pelo deserto
E Maná da minha fome,
Vinde, Lume verdadeiro,
Tesouro que não tem nome.

Da luz que na alma acendeste
Nunca o mundo me desarme,
Que eu quero ao findar da vida
Na luz da glória abraçar-me.

SALMODIA

Ant. 1 Formastes-me da terra, revestistes-me de carne:
Senhor, meu Redentor, ressuscitai-me no último dia.

Salmo 39 (40), 2-14. 17-18

I

2 Esperei no Senhor com toda a confiança *
e Ele atendeu-me.

3 Ouviu o meu clamor *
e retirou-me do abismo e do lamaçal,
assentou os meus pés na rocha *
e firmou os meus passos,

4 pôs em meus lábios um cântico novo, *
um hino de louvor ao nosso Deus.

Vendo isto, muitos hão-de temer *
e pôr a sua confiança no Senhor.

5 Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor *
e não se voltou para os arrogantes, †
para os que seguem a mentira.

6 Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios †
sobre nós, Senhor meu Deus, *
ninguém se Vos pode comparar.
Quisera anunciá-los e proclamá-los, *
mas são tantos que não se podem contar.

7 Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações, *
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações, *

8 então clamei: «Aqui estou.
De mim está escrito no Livro da Lei *
que faça a vossa vontade.

9 Assim o quero, ó meu Deus, *
a vossa lei está no meu coração».

Ant. 1 Formastes-me da terra, revestistes-me de carne:
Senhor, meu Redentor, ressuscitai-me no último dia.

Ant. 2 Senhor, vinde em meu auxílio; socorrei-me e salvai-me.

II

- 10 Proclamei a justiça na grande assembleia, *
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
- 11 Não escondi a vossa justiça no fundo do coração, *
proclamei a vossa fidelidade e salvação.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade, *
no meio da grande assembleia.
- 12 Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia, *
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.
- 13 Caíram sobre mim males sem conta, *
assediam-me os pecados e já não posso ver.
São mais numerosos que os cabelos da minha cabeça, *
e até me sinto desfalecer.
- 14 Senhor, vinde em meu auxílio, *
socorrei-me e salvai-me.
- 17 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram.
Digam sempre: «Grande é o Senhor» *
os que desejam a vossa salvação.
- 18 Eu, porém, sou pobre e infeliz: *
Senhor, cuidai, de mim.
Sois meu protector e libertador: *
ó meu Deus, não tardeis.

Ant. 2 Senhor, vinde em meu auxílio; socorrei-me e salvai-me.

Ant. 3 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo:
quando irei contemplar a face do Senhor?

Salmo 41 (42)

- ² Como suspira o veado pelas correntes das águas, *
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
- ³ Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: *
quando irei contemplar a face de Deus?
- ⁴ Dia e noite as lágrimas são o meu pão, *
enquanto me repetem todo o dia: †
«Onde está o teu Deus?».
- ⁵ A minha alma estremece ao recordar *
quando passava em cortejo para o templo do Senhor,
entre as vozes de louvor e de alegria *
da multidão em festa.
- ⁶ Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.
- ⁷ A minha alma está desolada: *
no vale do Jordão e do Hermon e no pequeno monte †
me lembro de Vós.
- ⁸ Abismo atrai abismo no fragor das águas revoltas: *
vossas torrentes e vagas passaram sobre mim.
- ⁹ De dia mande-me o Senhor a sua graça, *
de noite canto e rezo ao Deus da minha vida.
- ¹⁰ Digo a Deus: Sois o meu protector, †
porque Vos esqueceis de mim? *
Porque hei-de andar triste sob a opressão do inimigo?
- ¹¹ Quebram-se meus ossos, quando os inimigos me insultam, *
ao repetirem todo o dia: †
«Onde está o teu Deus?».
- ¹² Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.

Ant. 3 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo:
quando irei contemplar a face do Senhor?

- V. É grande, Senhor, a vossa misericórdia:
 R. Vivificai-me segundo a vossa promessa.

PRIMEIRA LEITURA

Da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

15, 12-34

A ressurreição de Cristo, esperança dos fiéis

Irmãos: ¹² Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? ¹³ Se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou. ¹⁴ E se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é inútil e também é inútil a vossa fé. ¹⁵ E nós aparecemos como falsas testemunhas de Deus, porque damos testemunho contra Deus, ao afirmar que Ele ressuscitou Jesus Cristo, quando de facto não ressuscitou, a ser verdade que os mortos não ressuscitam. ¹⁶ Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. ¹⁷ E se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; ¹⁸ e assim, os que morreram em Cristo também se perderam. ¹⁹ Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens.

²⁰ Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. ²¹ Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; ²² porque do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo todos serão restituídos à vida. ²³ Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴ Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus, seu Pai, depois de ter aniquilado toda soberania, autoridade e poder.

²⁵ É necessário que Ele reine, *até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés.* ²⁶ E o último inimigo a ser aniquilado é a morte, ²⁷ porque Deus *«tudo submeteu debaixo dos seus pés»*. Mas quando se diz que tudo Lhe está submetido, é claro que se exceptua Aquele que tudo Lhe submeteu.

²⁸ Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há-de submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

²⁹ Aliás, que resultado obteriam aqueles que se batizam pelos mortos? Se realmente os mortos não ressuscitam, porque se batizam por eles? ³⁰ E porque nos expomos nós ao perigo a toda a hora? ³¹ Eu todos os dias me exponho à morte, pela glória que tenho de vós, irmãos, em Jesus Cristo, nosso Senhor. ³² Se foi por motivos humanos que lutei com as feras em Éfeso, que proveito alcancei? Se os mortos não ressuscitam, «*comamos e bebamos, que amanhã morreremos*!» ³³ Não vos iludais: as más companhias corrompem os bons costumes. ³⁴ Despertai, como deveis, dessa embriaguez e não continueis a pecar, pois alguns de vós vivem em total ignorância de Deus. Para vossa vergonha o digo.

RESPONSÓRIO

1 Cor 15, 25-26; cf. Ap. 20, 13.14

R. Cristo há-de reinar, até que Deus tenha posto a todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. * E o último inimigo a ser aniquilado é a morte.

V. A morte e o abismo devolverão os mortos; a morte e o abismo serão precipitados no lago de fogo. * E o último inimigo a ser aniquilado é a morte.

SEGUNDA LEITURA

Dos Sermões de Santo Anastásio, bispo de Antioquia

(Sermão 5. Sobre a ressurreição de Cristo, 6-7. 9:

PG 89, 1358-1359. 1361-1362)

(Sec. VI)

Cristo transformará o nosso corpo corruptível

Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Deus, porém, não é Deus dos mortos mas dos vivos. Portanto, os mortos, sobre quem domina Aquele que voltou à vida, já não são mortos mas vivos; domina sobre eles a vida, para que vivam sem jamais reexar a morte, tal como Cristo ressuscitou dos mortos e não morrerá jamais.

Assim, ressuscitados e libertos da corrupção, não tornarão a sofrer a morte, mas hão-de participar da ressurreição de Cristo, como Cristo participou da morte que sofreram.

Cristo não desceu à terra senão para *quebrar as portas de bronze e despedaçar as trancas de ferro*, que desde o início prendiam o homem, e para nos atrair a Si, livrando da corrupção a nossa vida e convertendo em liberdade a nossa escravidão.

E se este desígnio divino nos parece ainda incompletamente realizado – pois os homens continuam a morrer e os corpos a dissolverem-se na corrupção – ninguém veja nisso qualquer obstáculo para a fé. De facto, já recebemos o penhor de todos os bens prometidos, porque, mediante as primícias da nossa natureza que Cristo elevou consigo ao mais alto dos Céus, estamos já sentados com Ele nas alturas, como diz São Paulo: *Ressuscitou-nos com Cristo e com Ele nos fez sentar no alto dos Céus*.

No entanto, havemos de alcançar a consumação perfeita, quando vier o tempo predestinado pelo Pai; então deixaremos de ser crianças e chegaremos *à medida do homem perfeito*. Assim aprouve ao Pai dos séculos, para que o dom concedido fosse estável e não voltasse a ser precário por causa da insensatez pueril do nosso coração.

Não é necessário demonstrar a ressurreição espiritual do Corpo do Senhor, uma vez que São Paulo, falando da ressurreição dos corpos, afirma claramente: *Semeia-se um corpo animal e ressuscita um corpo espiritual*; quer dizer, ressuscita transfigurado como o de Cristo, que nos precedeu com a sua gloriosa transfiguração.

O Apóstolo sabia muito bem o que dizia ao explicar a sorte que espera toda a humanidade, graças à acção de Cristo, *que transformará o nosso corpo miserável para o tornar semelhante ao seu Corpo glorioso*.

Se, portanto, a transfiguração consiste em que o corpo se torne espiritual, isso significa que se tornará semelhante ao Corpo glorioso de Cristo, que ressuscitou com um corpo espiritual: aquele mesmo corpo que *foi semeado na ignomínia* transforma-se em corpo glorioso.

Por este motivo, tendo Cristo elevado para junto do Pai as primícias da nossa natureza, está pronto a elevar consigo todo o universo, como prometeu ao dizer: *quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim.*

RESPONSÓRIO

Jo 5, 28-29; 1 Cor 15, 52

R. Todos os que estão no sepulcro hão-de ouvir a voz do Filho de Deus: * Os que tiverem feito boas obras irão para a ressurreição dos vivos, e os que tiverem praticado más acções, para a ressurreição dos condenados.

V. Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da trombeta final, os mortos ressuscitarão. * Os que tiverem feito boas obras irão para a ressurreição dos vivos, e os que tiverem praticado más acções, para a ressurreição dos condenados.

Oração como nas Laudes, pp. 2018 ss.

Laudes

HINO

Não há vitória sem cruz:
Pela cruz se vai ao Céu.
Seja a morte apelo à Vida,
Como foi a morte em Cristo.

A Deus pertence o mistério,
Mas o mistério é promessa:
Em Jesus ressuscitado
Também nós ressuscitamos.

Por vossa misericórdia,
Dai-nos, Senhor, a ventura
De entrar na Manhã eterna,
Na glória do vosso Reino.

Deus dos vivos e dos mortos:
Crer em Vós é ter a esperança
De encontrar na luz de sempre
A paz do último Dia.

SALMODIA

Ant. 1 Os ossos humilhados exultarão no Senhor.

Salmo 50 (51)

- 3 Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
- 4 Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.
- 5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- 6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.
- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- 7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.
- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturstes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.

- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido; *
não desprezareis, Senhor,
o espírito humilhado e contrito.
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. 1 Os ossos humilhados exultarão no Senhor.

Ant. 2 Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Cântico Is 38, 10-14. 17-20

- 10 Eu disse: «Em meio da vida, †
vou descer às portas da morte, *
privado do resto dos meus anos».
- 11 Eu disse: «Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, †
não verei mais ninguém *
entre os habitantes do mundo».
- 12 Para longe de mim foi arrancada a minha morada, *
como tenda de pastores.
Como tecelão, eu tecia a minha vida, *
mas cortaram-me a trama.
De manhã até à noite *
sou consumido.
- 13 Grito até ao amanhecer, *
como um leão que dilacera os meus ossos;
De manhã até à noite *
sou consumido.
- 14 Grito como a andorinha *
e gemo como a pomba.
Cansam-se meus olhos de olhar para o alto. *
Socorrei-me, Senhor.

- 17 Preservastes a minha alma da corrupção da morte, *
perdoastes todos os meus pecados.
- 18 Nem a morada dos mortos Vos louvará, *
nem a morte Vos dará glória.
Para quem desce ao túmulo, *
acaba a esperança na vossa fidelidade.
- 19 Só os vivos podem louvar-Vos, *
como eu Vos louvo hoje.
O pai dará a conhecer aos seus filhos *
a vossa fidelidade.
- 20 Senhor, vinde em meu auxílio, *
e cantaremos nossos salmos,
todos os dias da nossa vida, *
no templo do Senhor.

Ant. 2 Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Ant. 3 Toda a minha vida louvarei o Senhor.

Salmo 145 (146)

- 1 Louva, minha alma, o Senhor. *
- 2 Louvarei o Senhor toda a minha vida, †
cantarei ao meu Deus enquanto viver.
- 3 Não ponhais a confiança nos poderosos, *
no homem que nem a si se pode salvar.
- 4 Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra *
e assim ficam desfeitos os seus planos.
- 5 Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob, *
o que põe sua confiança no Senhor, seu Deus,
- 6 que fez o céu e a terra, *
o mar e quanto neles existe.
- Eternamente fiel à sua palavra, *
- 7 faz justiça aos oprimidos †
e dá pão aos que têm fome.

- 8 O Senhor dá liberdade aos cativos, *
o Senhor dá vista aos cegos.
O Senhor levanta os abatidos, *
o Senhor ama os justos.
- 9 O Senhor protege os peregrinos, *
ampara o órfão e a viúva †
e entrava o caminho aos pecadores.
- 10 O Senhor reina eternamente. *
São, o teu Deus é rei por todas as gerações.

Ant. 3 Toda a minha vida louvarei o Senhor.

Ou

Ant. 3 Louvai o Senhor, com tudo o que vive e respira.

Salmo 150

- 1 Louvai o Senhor no seu santuário, *
louvai-O no seu majestoso firmamento.
- 2 Louvai-O pela grandeza das suas obras, *
louvai-O pela sua infinita majestade.
- 3 Louvai-O ao som da trombeta, *
louvai-O ao som da lira e da cítara.
- 4 Louvai-O com o tímpano e com a dança, *
louvai-O ao som da harpa e da flauta.
- 5 Louvai-O com címbalos sonoros, *
louvai-O com címbalos retumbantes. †
Tudo quanto respira louve o Senhor.

Ant. 3 Louvai o Senhor, com tudo o que vive e respira.

LEITURA BREVE

1 Tes 4, 14

Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem adormecido.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.
R. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.
V. Convertestes em júbilo o meu pranto.
R. Porque me salvastes.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e aquele que vive e crê em Mim, não morrerá para sempre.

PRECES

Oremos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo de entre os mortos e vivificará também os nossos corpos mortais; e aclamemos dizendo:

Senhor da vida e da morte, salvai-nos.

Pai santo, fazei que nós, sepultados pelo Batismo com Cristo na morte e com Ele ressuscitados, vivamos uma vida nova,
— para que também, depois da nossa morte, vivamos para sempre com Cristo.

Pai providente, que nos destes o Pão vivo descido do Céu como alimento das almas,
— fazei que tenhamos a vida eterna e ressuscitemos no último dia.

Senhor, que enviastes o Anjo a confortar o vosso Filho na agonia do Horto,
— fazei-nos sentir o conforto da esperança na hora da nossa morte.

Vós que salvastes os três jovens do fogo ardente,
— libertai também as almas do castigo que sofrem pelos seus pecados.

Deus dos vivos e dos mortos, que ressuscitastes Jesus Cristo do sepulcro,
— ressuscitai também os defuntos e dai-nos um lugar junto deles na vossa glória.

Pai nosso

Oração

Deus, Pai de misericórdia, escutai benignamente as nossas orações, para que, ao confessarmos a nossa fé na ressurreição do vosso Filho Unigénito, se confirme em nós a esperança da ressurreição do vosso servo **N.** Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos salvastes pela morte e ressurreição do vosso Filho, acolhei com bondade o vosso servo **N.**, de modo que, tendo ele acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereça alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por Nosso Senhor.

Ou

Ouvi, Senhor, as nossas orações com que imploramos a vossa misericórdia em favor do nosso irmão **N.**; Vós que o fizestes membro da Igreja durante a sua vida mortal, levai-o convosco à pátria da luz e da paz e fazei-o participar no convívio dos vossos Santos. Por Nosso Senhor.

No Tempo Pascal:

Deus onnipotente e misericordioso, cujo Filho Unigénito voluntariamente Se entregou à morte por nós, concedei ao vosso servo **N.** a graça de participar na admirável vitória da ressurreição. Por Nosso Senhor.

Por vários Defuntos:

Senhor, que, pela vitória do vosso Filho sobre a morte, O exaltastes no reino da glória, concedei aos nossos irmãos (**N.** e **N.**) que, libertados desta vida mortal, possam contemplar-Vos para sempre como seu Criador e Redentor. Por Nosso Senhor.

Pelos irmãos, parentes e benfeitores:

Senhor nosso Deus, Pai de misericórdia e fonte da salvação humana, por intercessão da Virgem Santa Maria e de todos os Santos, dai aos nossos pais, irmãos, parentes e benfeitores, que já partiram deste mundo, a bem-aventurança na pátria celeste. Por Nosso Senhor.

Hora Intermédia**HINO**

Senhor da vida e da morte,
Nós Te louvamos, ó Pai,
De quem todo o homem vem,
A quem todo o homem vai.

Acolhe na tua casa
Os que se foram de nós,
Arrancados deste mundo,
Respondendo à tua voz.

Purificados no Sangue
De Jesus Cristo, teu Filho,
Resplandeça para eles
Do teu rosto o eterno brilho.

Dos que ainda não entraram
Nas alegrias eternas
Compadece-Te, Senhor,
Alivia suas penas.

E a nós que andamos ainda
Em falsa vida enredados
Concede, por tua graça,
A contrição dos pecados.

Que todos juntos um dia
Gozemos tua beleza,
Saboreemos o Pão,
Sentados à tua Mesa.

SALMODIA**Antífona**

Tércia Voltai-Vos para mim, Senhor, e salvai a minha vida.

Sexta Salvai, Senhor, a minha alma, porque pequei contra Vós.

Noa Salvai-me, Senhor, para glória do vosso nome; pelo vosso poder, libertai a minha alma.

Salmo 69 (70)

- 2 Deus, vinde em meu auxílio, *
Senhor, socorrei-me e salvai-me.
- 3 Cubram-se de desonra e de ignomínia *
os que atentam contra a minha vida.
- Recuem e corem de vergonha *
os que me querem mal.
- 4 Afastem-se cobertos de confusão *
os que se alegram com a minha ruína.
- 5 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram;
e digam sempre: «Grande é o Senhor» *
os que desejam a vossa salvação.
- 6 Eu sou pobre e infeliz: *
meu Deus, socorrei-me.
Sois o meu protector e libertador: *
Senhor, não tardeis.

Salmo 84 (85)

- 2 Abençoastes, Senhor, a vossa terra, *
restaurastes os destinos de Jacob.
- 3 Perdoastes a culpa do vosso povo, *
esquecesteis todos os seus pecados.
- 4 Aplacastes toda a vossa cólera, *
refreastes o furor da vossa ira.
- 5 Restaurai-nos, ó Deus, nosso Salvador, *
e afastai de nós a vossa indignação.
- 6 Estareis para sempre irritado contra nós, *
prolongareis a vossa ira de geração em geração?
- 7 Não voltareis a dar-nos a vida, *
para que em Vós se alegre o vosso povo?
- 8 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia *
e dai-nos a vossa salvação.

- 9 Escutemos o que diz o Senhor: *
Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis †
e a quantos de coração a Ele se convertem.
- 10 A sua salvação está perto dos que O temem *
e a sua glória habitará na nossa terra.
- 11 Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, *
abraçaram-se a paz e a justiça.
- 12 A fidelidade vai germinar da terra *
e a justiça descera do céu.
- 13 O Senhor dará ainda o que é bom *
e a nossa terra produzirá os seus frutos.
- 14 A justiça caminhará à sua frente *
e a paz seguirá os seus passos.

Salmo 85 (86)

- 1 Inclinaí, Senhor, o vosso ouvido e atendei-me, *
porque sou pobre e desvalido.
- 2 Defendei a minha vida, pois Vos sou fiel, *
salvai o vosso servo que em Vós confia, ó meu Deus.
- 3 Tende piedade de mim, Senhor, *
que a Vós clamo todo o dia.
- 4 Alegrai a alma do vosso servo, *
porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.
- 5 Vós, Senhor, sois bom e indulgente, *
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.
- 6 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
atendei a voz da minha súplica.
- 7 No dia da minha aflição por Vós clamo, *
porque sei que me escutais.
- 8 Não tendes igual entre os deuses, Senhor, *
nada há que se compare às vossas obras.
- 9 Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor, *
e glorificar o vosso nome,
- 10 porque Vós sois grande e operais maravilhas, *
Vós sois o único Deus.

- 11 Ensinai-me, Senhor, o vosso caminho, *
para que eu ande na vossa presença.
Concentrai todo o meu coração *
no temor do vosso nome.
- 12 Louvar-Vos-ei de todo o coração, Senhor meu Deus, *
e glorificarei o vosso nome para sempre,
13 porque tem sido grande a vossa misericórdia para comigo *
e livrastes a minha alma das profundezas do abismo.
- 14 Meu Deus, os soberbos levantaram-se contra mim, *
a multidão furiosa atenta contra a minha vida †
e não Vos tem presente diante dos olhos.
- 15 Mas Vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo, *
paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.
- 16 Voltai para mim os vossos olhos *
e tende piedade de mim.
Dai força ao vosso servo, *
salvai o filho da vossa escrava.
- 17 Dai-me um sinal da vossa benevolência, *
para que os meus inimigos, cheios de vergonha,
vejam que Vós, Senhor, me socorrestes *
e me consolastes.

Para as outras Horas, a Salmódia, Complementar, série II e III:
p. 1408 ss.

Tércia

Ant. Voltai-Vos para mim, Senhor, e salvai a minha vida.

LEITURA BREVE

Job 19, 25-26

Eu sei que o meu Redentor está vivo e no último dia se levantará sobre a terra. Revestido da minha pele, estarei de pé; na minha carne verei a Deus.

Ou

2 Mac 7, 9b

O Rei do universo nos ressuscitará para a vida eterna, se morrermos fiéis às suas leis.

V. Porque estás triste, minha alma, e desfaleces?

R. Espera em Deus, que ainda O hei-de louvar.

Sexta

Ant. Salvai, Senhor, a minha alma, porque pequei contra Vós.

LEITURA BREVE

Sab 1, 13-14a. 15

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas. A justiça é eterna e imortal.

V. Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
nada temo;

R. Porque Vós estais comigo, Senhor.

Noa

Ant. Salvai-me, Senhor, para glória do vosso nome; pelo vosso poder, libertai a minha alma.

LEITURA BREVE

Is 25, 8

O Senhor destruirá a morte para sempre, enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo.

V. Escutai, ó Deus, a minha oração,

R. Porque a Vós acorre todo o ser humano.

Oração como nas Laudes, pp. 2018 ss.

Vésperas

HINO

Nós te rogamos, Senhor,
Pelos irmãos que morreram
E à procura do teu rosto
À tua porta bateram.

Recebe-os junto de Ti
Por tua grande bondade,
Teu amor os transfigure
Em divina claridade.

Pelo sangue que na Cruz
Por todos foi derramado,
Perdoa suas ofensas,
Purifica-os do pecado.

Lembra-te, Pai, que era frágil
O barro de que os fizeste.
Compadecido, recebe-os
Na tua glória celeste.

Os nossos rogos aceite
O teu coração paterno.
No esplendor da luz perpétua,
Dá-lhes o descanso eterno.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.

Salmo 120 (121)

- ¹ Levanto os meus olhos para os montes: *
donde me virá o auxílio?
- ² O meu auxílio vem do Senhor, *
que fez o céu e a terra.

- 3 Não permitirá que vacilem os teus passos, *
não dormirá Aquele que te guarda.
- 4 Não há-de dormir nem adormecer *
Aquele que guarda Israel.
- 5 O Senhor é quem te guarda, *
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
- 6 O sol não te fará mal durante o dia, *
nem a lua durante a noite.
- 7 O Senhor te defende de todo o mal, *
o Senhor vela pela tua vida.
- 8 Ele te protege quando vais e quando vens, *
agora e para sempre.

Ant. 1 O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.

Ant. 2 Se tiverdes em conta os nossos pecados, Senhor, quem poderá salvar-se?

Salmo 129 (130)

- 1 Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor; *
2 Senhor, escutai a minha voz.
Estejam vossos ouvidos atentos *
à voz da minha súplica.
- 3 Se tiverdes em conta as nossas faltas, *
Senhor, quem poderá salvar-se?
- 4 Mas em Vós está o perdão, *
para serdes temido com reverência.
- 5 Eu confio no Senhor, *
a minha alma confia na sua palavra.
- 6 A minha alma espera pelo Senhor, *
mais do que as sentinelas pela aurora.
- Mais do que as sentinelas pela aurora, *
- 7 Israel espera pelo Senhor, —

porque no Senhor está a misericórdia *
e com Ele abundante redenção.

8 Ele há-de libertar Israel *
de todas as suas faltas.

Ant. 2 Se tiverdes em conta os nossos pecados, Senhor,
quem poderá salvar-se?

Ant. 3 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá
vida, assim o Filho dá vida aos seus escolhidos.

Cântico

Filip 2, 6-11

6 Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
7 mas aniquilou-Se a si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, 8 humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.

9 Por isso, Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
10 para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos,
11 e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. 3 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá
vida, assim o Filho dá vida aos seus escolhidos.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 55-57

Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu
agulhão? O agulhão da morte é o pecado e a força do pecado
é a Lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por Nosso Senhor
Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Em Vós, Senhor, me refugio:
jamais serei confundido.
- R. Em Vós, Senhor, me refugio:
jamais serei confundido.
- V. Exultarei de alegria com a vossa misericórdia.
- R. Jamais serei confundido.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Em Vós, Senhor, me refugio:
jamais serei confundido.

Ou

- V. Em vossa misericórdia, Senhor,
dai-lhes o descanso eterno.
- R. Em vossa misericórdia, Senhor,
dai-lhes o descanso eterno.
- V. Vós que haveis de vir para julgar os vivos e os mortos.
- R. Dai-lhes o descanso eterno.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Em vossa misericórdia, Senhor,
dai-lhes o descanso eterno.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Todos aqueles que o Pai Me deu hão-de vir a Mim; e os que vêm a Mim não serão repelidos.

Ou

Todos aqueles que o Pai Me deu virão a Mim; e Eu lhes darei a vida eterna.

Tempo Pascal:

Ant. Cristo crucificado ressuscitou dos mortos e salvou-nos. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, Nosso Senhor, que há-de transformar o nosso corpo miserável à semelhança do seu Corpo glorioso, e aclamemo-l'O dizendo:

Senhor, Vós sois a ressurreição e a vida.

Cristo, Filho de Deus vivo, que ressuscitastes de entre os mortos o vosso amigo Lázaro,

— ressuscitai para a vida e para a glória os defuntos que redimistes com o vosso Sangue.

Cristo, consolador dos aflitos, que, na morte de Lázaro, do jovem de Naim e da filha de Jairo, acorrestes compassivo a enxugar as lágrimas dos seus parentes e amigos,

— consolai também agora os que choram a morte dos seus entes queridos.

Cristo, Salvador dos homens, destruí em nosso corpo mortal o domínio do pecado, pelo qual merecemos a morte,

— para que em Vós alcancemos a vida eterna.

Cristo, Redentor do mundo, olhai com bondade para aqueles que não Vos conhecem e vivem sem esperança,

— para que também eles acreditem na ressurreição dos mortos e na vida futura.

Vós que, ao curar o cego de nascença, lhe destes a alegria de poder ver o vosso rosto,

— revelai o esplendor da vossa face aos defuntos que ainda não chegaram à luz da glória.

Vós que permitis a destruição da nossa morada terrestre,

— concedei-nos a eterna morada do reino dos Céus.

Pai nosso

Oração

Deus, Pai de misericórdia, escutai benignamente as nossas orações, para que, ao confessarmos a nossa fé na ressurreição do vosso Filho Unigénito, se confirme em nós a esperança da ressurreição do vosso servo **N.** Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos salvastes pela morte e ressurreição do vosso Filho, acolhei com bondade o vosso servo **N.**, de modo que, tendo ele acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereça alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por Nosso Senhor.

Ou

Ouvi, Senhor, as nossas orações com que imploramos a vossa misericórdia em favor do nosso irmão **N.**; Vós que o fizestes membro da Igreja durante a sua vida mortal, levai-o convosco à pátria da luz e da paz e fazei-o participar no convívio dos vossos Santos. Por Nosso Senhor.

Por vários Defuntos:

Senhor, que, pela vitória do vosso Filho sobre a morte, O exaltastes no reino da glória, concedei aos nossos irmãos (**N.** e **N.**) que, libertados desta vida mortal, possam contemplar-Vos para sempre como seu Criador e Redentor. Por Nosso Senhor.

Pelos irmãos, parentes e benfeitores:

Senhor nosso Deus, Pai de misericórdia e fonte da salvação humana, por intercessão da Virgem Santa Maria e de todos os Santos, dai aos nossos pais, irmãos, parentes e benfeitores, que já partiram deste mundo, a bem-aventurança na pátria celeste. Por Nosso Senhor.

Oração como nas Laudes, pp. 2018 ss.

Completas como no Domingo: p. 1381.

APÊNDICE

© Secretariado Nacional de Liturgia

I

HINOS VÁRIOS

Os seguintes hinos podem ser usados em lugar dos indicados no respectivo lugar, tendo em conta o espírito da Hora litúrgica, o carácter da celebração e a assembleia que celebra.

Laudes

I

Abri meus olhos, Senhor,
À luz da vossa presença.
Sou um ceguinho perdido
Que Vos procura: curai-me.

Abri, Senhor, minhas mãos
Que tudo esperam de Vós.
A cada pobre com fome
Levai-me a dar do meu pão.

Fazei-me andar sem parar,
Seja qual for o caminho.
Quero seguir-Vos, Senhor:
Os vossos braços me amparem.

Há meus irmãos que Vos gritam:
Eu os escute, Senhor.
Não seja surda a minha alma
A toda a voz de quem sofre.

Guardai-me a fé; tantos clamam
A vossa morte, Jesus.
E quando a noite chegar,
Ficai comigo, Senhor.

II

Bom Jesus, Salvador,
Cristo, imagem do Pai,
Rei imortal dos séculos,

Luz da Luz sempiterna,
Esperança do mundo.
Escuta a nossa prece.

Tu, Senhor, que quiseste
Ser Filho de Maria,
Recorda-Te de nós.

Porque nos redimiste,
Adoramos teu nome,
Cantando um canto novo.

Louvor e glória ao Pai
E a Ti, Jesus Cristo
E ao Espírito Santo.

III

Vão-se as sombras da noite sobre a terra.
Sobre a terra já brilha a luz da aurora.
Ajoelhemos, orando. Exulte a alma
No Senhor que nos ouve.

O Senhor nos atenda e nos envolva
No perdão que só Ele pode dar,
E nos salve e conceda o dom da paz
Na alegria do bem.

Glória ao Pai, glória ao Filho, glória em tudo
Ao Espírito Santo! Glória a Deus!
O seu nome se alargue no universo
Como um hino sem fim.

IV

Senhor do nosso tempo, dono das horas mortas,
Que nos deste o descanso e a trégua do sono
E trazes pela mão o sol que, no horizonte,
Confirma esta manhã de luz e claridade:

A aurora deu verdade aos olhos duvidosos,
O que pecou nas trevas volta ao bom caminho;
O trabalho e a esperança reconstroem o dia,
O mundo sabe a pão e à certeza do lar.

O Sangue do Cordeiro tirou todo o pecado:
Sobe a nossa oração, como astro esplendoroso
A Cristo, pedra firme, alicerces da vida,
Modelo e garantia da nova criação.

Deus do Universo, Esplendor da eternidade,
Que renovas dia a dia a luz da Terra,
Orienta os nossos passos peregrinos,
Confirma esta manhã de paz e claridade.

Entoemos um cântico ao Criador da luz
Até que a sua vontade ordene o nosso fim,
E que, bendizendo-O, nossa última aurora
Se perca num meio-dia sem manhã nem crepúsculo...

Louvor e glória a Ti, Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo; que sempre Te adoremos,
Enquanto o astro dos tempos iluminar o mundo
E mesmo quando os séculos terminem o seu curso.

V

Ó inefável manancial de luz,
Verbo, onde o Eterno seu esplendor contempla,
Astro de que o sol é imperfeita sombra;
Dia sagrado a quem o dia pede a sua claridade.

Ergue-Te, Sol, adorável,
Que a eternidade transformas num só dia feliz;
Ilumina-nos sempre com teu fértil clarão,
Derrama em nosso peito o teu amor em chama.

Conduz a nossa alma pela tua senda,
Faz nosso corpo dócil à tua lei divina:
Infunde-nos uma esperança que a dúvida não abale,
E que jamais o erro perturbe nossa fé.

Que Jesus Cristo seja o nosso pão celeste
A água duma fé viva nos dessedente o peito;
Ébrios do teu espírito, sóbrios em tudo o mais,
Inspira a tua força em teus soldados.

VI

A ave anunciadora da manhã
Já nos previne que vem perto a luz;
Já, despertando as almas, se aproxima
O Sol de Cristo e à vida nos conduz.

Deixai os vossos leitos – diz-nos Ele –
Deixai o sono, as mágoas, a tristeza.
Estou chegando a vós! Ficai despertos
Vivendo na justiça e na pureza.

Do sono um breve tempo nos foi dado
Como da eterna morte breve imagem;
Nossos pecados são a escura noite,
Da eterna perdição triste mensagem.

Porém no firmamento a voz de Cristo
Nos vem dizer que vai nascer o dia;
Que perto vem a hora de ser livre
Quem no medo e torpor se refugia.

Já fogem os demónios que folgavam
Nas densas trevas, pois o galo canta;
Espantam-se os espíritos da noite,
Que a prometida luz já se levanta.

“Antes que o galo cante, por três vezes
Me negarás” – e Pedro assim fizera.
Porém, cantando o galo, acorda Pedro
E o ilumina a fé que ele esquecera.

Dissipa-nos o sono, Jesus Cristo,
Os vínculos da noite vem quebrar-nos;
Afasta para longe o vil pecado
E vem, ó nova Luz, iluminar-nos!

VII

Noite, trevas, densas nuvens,
Confusas formas do mundo:
Nasce a luz, os céus aclaram;
Afastai-vos que vem Cristo!

A escura terra se rasga
Dum fio de luz ferida;
As cores da natureza
Renascem ao Sol fulgente.

Assim as trevas que envolvem
Nossas almas pecadoras
Hão-de fugir como as nuvens
Que o divino Rei dissipa.

Ninguém pode ter ocultos
Agora os seus pensamentos;
A nova manhã penetra
Os mais íntimos segredos.

Ao começar cada dia
Começa a vida de novo:
Uns em busca do trabalho,
Da ganância tantos outros.

Nós, porém, outro cuidado
Além de Vós não nos move,
Jesus Cristo, a quem erguemos
Nossas preces, nossos hinos.

Penetrai nossos sentidos,
Perscrutai as nossas vidas;
As muitas manchas que temos
Vossa luz as purifique.

A Vós, Cristo, Rei piedoso,
A Deus Pai e ao Santo Espírito,
Honra, glória e louvor
Pelos séculos dos séculos.

Hora Intermédia

I

A vossa ressurreição
Foi, Jesus, a nossa aurora.
Convosco ressuscitamos
Por obra da vossa graça.

É por Vós que a nossa alma
Se associa à vossa morte.
É por Vós que os nossos corpos
Se libertam para a vida.

De Vós, Cristo triunfante,
Nos vem o peso da glória,
Renascidos, cantaremos
A vitória que nos destes.

Na visão da vossa face
Saberemos como sois:
Luz da luz, paz e doçura
Verdadeira e sempiterna.

Em adoração, cantamos:
Honra e glória ao vosso nome,
Na alegria consumada
Da Santíssima Trindade.

II

Ó Santíssima Trindade
Que ordenais todas as coisas:
O trabalho em cada dia
E o descanso em cada noite.

Da manhã ao fim da tarde
Vos louvamos, de alma em prece.
Nada cante em nossa vida
Que não seja à vossa glória.

Suplicantes, adoramos
Vossa excelsa majestade,
Misturando nossas vozes
Às dos Anjos nas alturas.

Amparai-nos, Pai eterno,
Com o Filho e o Santo Espírito
Que convosco vive e reina
Pelos séculos dos séculos.

III

Deus, Criador do universo,
Jesus Cristo, Deus de Deus,
E Vós, Espírito Santo,
Socorrei-nos e salvai-nos.

Lembraí-vos, Trindade Santa,
Que por amor nos criastes
E, lavando-nos da culpa,
No Sangue nos redimistes.

Vós sois a nossa alegria,
Vós sois a nossa esperança.
Por isso Vos dedicamos
Nossas mais ardentes preces.

Unidos com toda a Igreja
Na terra nós Vos cantamos
E no Céu Vos cantaremos,
Ó Santíssima, Trindade!

Vésperas

I

Ó Deus, Trindade santíssima
E sempiterna Unidade,
Ao morrer o sol da tarde.
Fique em nós a vossa luz.

Nossos hinos da manhã
Serão ainda os da tarde.
Nossa voz agora e sempre
Seja um canto à vossa glória.

Pai eterno e Filho único
E Vós, divino Paráclito,
Amparai-nos na jornada
Até em Vós repousarmos.

II

*Alegra-te, minha alma,
Porque Deus habitou
No meio do seu Povo.*

Diante dos teus olhos,
Já não temos vergonha
Por causa do antigo
Pecado do teu povo.
Arrancarás da terra
O coração soberbo,
Terás um povo humilde
De coração sincero.

No meio das nações,
Somos pequeno resto
A cantar tuas obras
E a anunciar teu reino.
Seremos nova raça,
Novos céus desejando,
Sacerdotal estirpe
Do Filho Primogénito.

Cairão os tiranos,
Exultarão os servos:
E os filhos oprimidos
Serão os teus herdeiros.
E poderão marcar
O dia do regresso
Àqueles que comiam
Duro pão do desterro.

Exulta coração,
Alegra-te meu povo,
Porque o Senhor é justo,
Misericordioso.
Temos hoje o remédio
Ao alcance da mão,
Porque Deus habitou
No meio do seu povo.

III

Se toda nossa vida é desafio,
Se sobre nada tem seu fundamento.
Que descuido este meu? Que errado intento?
Que pretendo? Que espero? Em que me fio?

Ó vida humana, folha em seco estio
Levada pelo ar de qualquer vento.
Ó flor de primavera, num momento
Chamuscada do sol, murcha do frio!

Quando cuido no tempo atrás passado,
O que passei me espanto, o porvir temo,
No presente não sei que me embaraça.

Mas ainda que de Ti tão alongado,
Ordena Tu que torne, ó Pai supremo,
Este pródigo filho à tua graça.

IV

Bem eu sei a fonte que mana e corre,
Embora seja noite.

Aquela eterna fonte não a vê ninguém
E bem sei onde é e donde vem,
Embora seja noite.

Não sei a fonte dela, que não há,
Mas sei que toda a fonte vem de lá,
Embora seja noite.

Não pode haver, eu sei, coisa tão bela
E céus e terra beleza bebem dela,
Embora seja noite.

Porque não pode ali o fundo achar,
Eu sei que ninguém a pode atravessar,
Embora seja noite.

A claridade sua não escurece
E sei que toda a luz dela amanhece,
Embora seja noite.

Tão caudalosas são suas correntes
Que regam céus, infernos e as gentes,
Embora seja noite.

E desta fonte nasce uma corrente
E bem sei eu que é forte e onnipotente,
Embora seja noite.

E das duas a corrente que procede
Sei que nenhuma delas a precede,
Embora seja noite.

E esta eterna fonte está escondida
Em este vivo pão a dar-nos vida,
Embora seja noite.

Aqui está a chamar as criaturas
Que bebem desta água, e às escuras,
Porque é de noite.

Esta viva fonte que desejo,
Em este pão de vida, aí a vejo,
Embora seja noite.

V

Jesus, redentor da vida,
Palavra do Pai eterno,
Fulgor da luz invisível,
Nosso guarda vigilante.

Criador de todo o mundo,
Juiz de todos os tempos:
Depois das nossas fadigas,
Dá-nos a noite serena.

Ó vencedor dos infernos,
Salva-nos do Inimigo;
Redimidos por teu Sangue,
Jamais o mal nos seduza!

Ainda que o sono vença
Os nossos corpos cansados,
Nunca as nossas almas cedam
Ao peso da sonolência.

Jesus, vencedor da morte,
Vive em glória eternamente
Com o pai que revelaste
E com o Espírito Santo!

VI

Radiosa luz da glória,
Imagem do Pai celeste,
Nós Te louvamos, Senhor,
Pelo dia que nos deste.

Ao vermos o sol descendo
E a noite voltar de novo,
Damos-Te graças, Senhor,
Eterno Sol do teu Povo.

És digno de ser cantado
Com alegria e pureza;
Nós Te louvamos, Senhor,
E louva-Te a natureza.

Louvor ao Pai soberano
E ao seu Filho bem-amado;
Louvor ao Espírito Santo
Por mais um dia passado.

Completas

I

Ao terminar este dia,
Nós Vos pedimos, Senhor:
Não nos falte a vossa bênção
Nem a vossa piedade.

Só adormecendo em Vós
Nosso coração repousa,
Para Vos louvar, cantando,
À primeira luz da aurora.

Fortalecei-nos a vida
Ao calor da vossa graça
E acendei com vossa luz
As trevas da nossa noite.

Salvai-nos, Pai glorioso,
Por Jesus Cristo Senhor,
Que convosco e o Santo Espírito
Vive e reina eternamente.

II

Cristo, luz que dissipais
Todas as trevas da noite
E, com olhos, de clemência,
Acompanhais os errantes,

Senhor, nós Vos imploramos
Que benigno nos guardeis
E nos deis durante o sono
Horas de santo repouso.

Mesmo dormindo tenhamos
O coração acordado
E vossa mão nos proteja
Amorosa e providente.

Defendei as nossas vidas
De todos os inimigos
E dai força aos vossos servos
No vosso sangue remidos.

A Vós, Cristo, Rei piedoso,
A Deus Pai e ao Santo Espírito,
Honra, glória e louvor
Pelos séculos dos séculos.

HORAS VÁRIAS

I

(indicado para o Domingo)

Este é o dia glorioso
Em que Cristo triunfou
Na alegria da mais bela
Primavera.

Nele fulge a luz divina
Que dissipa as densas trevas
E conduz a humanidade
Para o Céu.

Sobre a noite do pecado
Faz nascer o sol divino
Para todos nos salvarmos
Pela graça.

Deus piedoso, forte e sábio,
Temperou a ira santa
Com clemência, enquanto o mundo
Nafragava.

Ressurgiu da morte escura
Cristo nosso Redentor,
Pondo aos ombros as ovelhas
Transviadas.

Deu a paz do Céu à terra
Que floriu de frescas rosas
E que encheu das mais formosas
Harmonias.

Clame a Igreja: Aleluia!
E com ela clame em coro
De mãos postas a assembleia
Dos fiéis.

Sobre a morte derrotada
Novo cântico ressoa:
Paz na terra e glória a Deus.
Nas alturas.

II

(indicado para o Domingo)

Disse Deus no princípio: Façamos a luz.
Foi esta a luz primeira
Fonte de toda a vida.

*E viu o nosso Deus
Que as coisas eram boas,
Aleluia!*

Disse Deus: Faça-se o firmamento.
E logo o sol, a lua, as estrelas do céu
Mediram dia e noite em seu curso perfeito.

Disse Deus: Haja flores e plantas
E sementes, pássaros e animais
Na terra e nos abismos.

Disse Deus: À nossa imagem e semelhança
Surjam do pó da terra o homem e a mulher
Como senhores de toda a criação.

Da manhã e da tarde fez-se o sétimo dia;
Descansou o Senhor de quanto tinha feito
E o homem continua a obra começada.

III

Vida dos santos, única esperança,
Cristo, senhor da paz e da justiça,
A Vós se eleva nossa voz cantando
Hinos de amor.

Por tudo o que fazemos e sonhamos
Confiados, Senhor, na vossa graça,
Brotam do coração gratos louvores
Ao vosso nome.

Seja a terra um jardim sereno e vasto
Sem os ventos do ódio a devastá-lo
E que os homens consintam na grandeza
Do seu destino.

Honra, poder, hossana ao Pai do Céu
E a Vós, supremo Redentor do mundo,
E convosco ao Espírito divino
Eternamente.

IV

Que salmos ou que versos cantaremos
Em teu louvor, ó Luz imensa e pura,
Luz de quem o Sol claro e quanto vemos
Recebe luz e graça e formosura?
Que louvores tão novos Te daremos,
Ó Criador de toda a criatura,
Que nunca ouvidos fossem, nunca ditos
Em palavras, em cantos, em escritos?

Falta o sentido, fica a língua muda,
Se tratar teus louvores imagina;
Então diz menos quanto mais estuda,
E quanto mais se alteia mais declina.
A ciência humana mais aguda
É ignorância cega ante a divina;
Só o amor Te louva, só Te obriga,
Ó beleza tão nova e tão antiga.

Beleza donde nasce e se deriva
Quanta beleza têm as coisas belas:
Ó beleza incriada, eterna, altiva,
Invisível em Ti, visível nelas,
A Ti só louve toda a coisa viva,
A Terra, o Céu, o Sol, Lua, e estrelas:
E quem Te quiser dar maior louvor,
Maior parte Te dê do seu amor.

V

Inclinai-Vos, Senhor, piedosamente
Aos pecadores que por Vós clamamos,
Ouvi a voz dorida e suplicante
Dos vossos servos.

Fazei do vosso trono o tribunal
Da clemência infinita e iluminai
Os nossos passos com a doce luz
Da vossa graça.

Purificai os nossos corações
Apagando os pecados que nos mancham
E acolhei-nos na vossa inalterável
Misericórdia.

Glória a Vós, Pai do Céu, que nos criastes,
E ao vosso Filho, que por nós morreu,
E ao Espírito Santo aos dois igual,
Eternamente.

VI

Cristo, luz verdadeira, amor e vida,
Alegria do mundo, que na cruz
Nos livrastes da morte e nos lavastes
No vosso sangue.

Nós Vos pedimos: acendei, Senhor,
A luz da nossa fé, da nossa esperança,
E abrasai-nos no fogo sempre ardente
Da caridade.

A vossa força nos ajude em tudo
A vencer os ataques do inimigo,
Na luta que travamos em defesa
Do vosso nome.

Louvor e glória a Vós, Senhor Jesus,
Louvor e glória ao Pai onnipotente,
E ao Espírito Santo aos dois igual
Eternamente.

VII

Pelo Sinal dos astros e da treva,
Pelo Sinal do mar e das montanhas
E dos rios andantes e das árvores
E das feras das selvas e das pombas,
Pelo Sinal oculto da minha Alma:

Pelo Sinal da luz e da beleza,
Pelo Sinal da Morte, criadora
Das vidas visíveis e invisíveis,
Pelo Sinal do amor e da bondade,
Pelo Sinal da sede e pela Fonte:

Pelo Sinal da carne e pelo Espírito,
Pelo Sinal divino da Ciência
E pela Luz da Fé, assinalando-a;
Por ti, ó Vida, ó mão direita e esplêndida
Com que Deus em Si mesmo se assinala:

Pelo Sinal da Cruz libertadora,
Sinal da Luz divina, Luz de bênção,
De verdade e imortal sabedoria,
Criando, iluminando e transfundindo-se
No amor da Santíssima Trindade:

– Eu Te bendigo e Te louvo e Te desejo,
Ó fonte de bondade e de alegria,
E quero-Te viver em alma e corpo,
Buscando o teu Sinal noites e dias,
A caminho da Terra Prometida.

VIII

Deus eterno, trino e uno,
Vossa luz vivificante
Reconforte a nossa fé
De cansados peregrinos.

Em Vós cremos, Pai altíssimo,
E no vosso amado Filho,
Como cremos no Paráclito,
Vínculo de amor eterno.

Perfeição da caridade,
Nosso fim, nossa ventura,
Aumentai-nos a esperança
Penhor da futura glória.

Vós sois o Princípio e o Termo,
Clara fonte inesgotável,
Que sacia a humana sede
Nas angústias do deserto.

Toda a vida vem da vida
Que nos dais em abundância.
Sois o sol dos olhos tristes
E o conforto de quem sofre.

Amparai-nos, Pai eterno,
Com o Filho e Santo Espírito
Que convosco vive e reina
Pelos séculos dos séculos.

IX

Louvado seja Deus na Natureza,
Mãe gloriosa e bela da Beleza,
E com todas as suas criaturas:
Pelo irmão senhor Sol, o mais bondoso
E glorioso irmão pelas alturas,
O verdadeiro, o belo, que alumia
Criando a pura glória – a luz do dia!

Louvado seja p'las irmãs Estrelas,
Pela irmã Lua que derrama o luar,
Belas, claras irmãs silenciosas
E luminosas, e suspensas no ar.

Louvado seja p'la irmã Nuvem que há-de
Dar-nos a fina chuva que consola;
P'lo Céu azul e pela Tempestade;
P'lo irmão Vento, que rebrame e rola.

Louvado seja pela preciosa,
Bondosa água, irmã útil e bela,
Que brota humilde, é casta e se oferece
A todo o que apetece o gosto dela.

Louvado seja pela maravilha
Que rebrilha no Lume, o irmão ardente,
Tão forte, que amanhece a noite escura,
E tão amável, que alumia a gente.

Louvado seja pelos seus amores,
Pela irmã madre Terra e seus primores,
Que nos ampara e oferta seus produtos,
Árvores, frutos, ervas, pão e flores.

Louvado seja pelos que passaram
Os tormentos do mundo dolorosos,
E, contentes, sorrindo, perdoaram;
Pela alegria dos que trabalharam,
Pela morte serena dos bondosos.

Louvado seja Deus na mãe querida,
A natureza, que fez bela e forte:
Louvado seja pela irmã Vida,
Louvado seja pela irmã Morte.

X

(indicado para o Domingo)

Jesus Cristo, Sol nascente,
Esplendor do novo dia,
Vencedor da morte escura,
Destruidor da tristeza,
Venha a vossa luz, Senhor,
Esclarecer as nossas almas.

Sois a força que sustenta
Nossa vida, hora a hora.
Escutai, Senhor, benigno,
Os clamores de quem sofre.
Libertai-nos e salvai-nos
Para em Vós resplandecermos.

Só convosco triunfamos
Das angústias deste mundo.
Rei supremo, iluminai
Nossos escuros caminhos.
É na vossa mão direita
Que está toda a nossa esperança.

Pela vossa imensa glória,
Senhor, nós Vos adoramos,
Jesus, templo de Deus vivo,
Salvador da humanidade;
E por Vós glorificamos
A Santíssima Trindade.

XI

(indicado para a Sexta-Feira)

Atei os meus braços com a tua Lei, Senhor
E nunca os meus braços chegaram tão alto!
Ceguei os meus olhos com a tua Luz, Senhor,
E nunca os meus olhos viram tão longe!
Só desde que Te dei a minha alma, Senhor.
Ela é verdadeiramente minha.

Por isso, hei-de subir até à Vida,
Despedaçando o corpo na subida.
Por isso, hei-de gritar, de porta em porta,
A mentira das noites sem estrelas;
Hei-de fazer florir açucenas nos meus lábios;
Hei-de apertar a mão que me castiga;
Hei-de beijar a cinza dos escombros;
Hei-de esmagar a dor
E hei-de trazer, aqui, sobre os meus ombros,
A tua cruz, Senhor!

XII

Deus, autor da eterna glória,
Que infundis nos corações
O clarão do vosso Espírito
Que ilumina a nossa vida,

Dai saúde ao corpo e alma
De quem sofre tantas dores;
Libertai-nos do pecado
E da sua escravidão.

Nossas mãos ao Céu erguidas
Vos suplicam: atendei-nos,
Serenai as nossas almas,
Alegrai nosso trabalho.

Passa o tempo, corre a vida,
Hora a hora o dia foge;
Mas a fé nos anuncia
Que vem perto o grande encontro.

Sois juiz piedoso e brando:
No dia do julgamento,
Chamai estes vossos servos
Para a vossa mão direita.

Escutai quem Vos implora
E na vossa graça espera,
Para Vos louvar na glória,
Deus da vida, para sempre.

II

PRECES PARA AS VÉSPERAS Formas Breves

Estas preces mais breves podem usar-se em vez daquelas que se indicaram anteriormente.

Se se julgar oportuno, podem citar-se os nomes das pessoas por quem se quer orar.

Domingo

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Senhor, tende piedade de nós.

Guardai, Senhor, a vossa Igreja.

Protegei o Papa **N.**

Ajudai o nosso Bispo **N.**

Salvai o vosso povo.

Dai a paz ao mundo.

Iluminai os que não têm fé.

Orientai os governantes.

Socorrei os pobres.

Consolai os tristes.

Tende compaixão dos órfãos.

Dai aos defuntos o descanso eterno.

Segunda-feira

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Visitai, Senhor, o vosso povo.

Fortalecei a unidade da Igreja.

Conservai o Papa **N.**

Protegei o nosso Bispo **N.**

Ajudai os missionários.
Fortalecei os sacerdotes na fidelidade e na justiça.
Santificai os religiosos.
Afastai do mundo o ódio e a injustiça.
Alimentai as crianças com a vossa graça.
Fazei crescer os jovens na sabedoria,
Sustentai e confortai os anciãos.
Dai prosperidade aos nossos amigos.
Admiti os defuntos na companhia dos Santos.

Terça-feira

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Ouvi-nos, Senhor.

Lembraí-Vos da vossa Igreja.
Defendei o Papa **N**.
Ajudai o nosso Bispo **N**.
Dai prosperidade à nossa terra.
Recompensai os nossos benfeitores,
Conservai o amor e a concórdia entre os esposos.
Orientai os noivos com o vosso conselho.
Dai trabalho aos desempregados.
Socorrei os pobres.
Amparai os perseguidos.
Convertei os que erram.
Dai aos defuntos a glória eterna.

Quarta-feira

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

Rejuvenescei continuamente a vossa Igreja.

Enriquecei o Papa **N.** com os vossos dons.
 Favorecei o nosso Bispo **N.** com a força do Espírito Santo.
 Dai a paz a todos os povos.
 Fazei sentir a vossa presença em todas as famílias.
 Lembrai-Vos da nossa comunidade (paroquial, religiosa).
 Promovei a justiça em todo o mundo.
 Dai aos agricultores colheitas abundantes.
 Acompanhai os que andam em viagem.
 Assisti os trabalhadores.
 Socorrei as viúvas.
 Dai aos defuntos a vida eterna.

Quinta-feira

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Senhor, nós temos confiança em Vós.

Confirmai a Igreja na fé e na unidade.
 Fortalecei o Santo Padre.
 Iluminai o nosso Bispo.
 Enviai operários para a vossa messe.
 Abençoi os nossos parentes e amigos.
 Dai saúde aos enfermos.
 Confortai os moribundos.
 Reconduzi à sua terra os exilados e os emigrantes.
 Afastai de nós todas as desgraças.
 Concedei-nos bom tempo.
 Dai aos defuntos o descanso eterno.

Sexta-feira

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Socorrei, Senhor, o vosso povo.

Aperfeiçoi a vossa Igreja,
Defendei o Papa **N**.
Orientai e fortalecei os nossos bispos.
Assisti todos os ministros sagrados.
Ajudai os que não têm casa.
Dai pão aos famintos.
Iluminai os cegos.
Confortai os anciãos.
Fortalecei na sua vocação as virgens consagradas.
Chamai os Judeus à Nova Aliança.
Dai o sentido da prudência aos legisladores.
Confirmai a fé dos que sofrem tentação.
Concedei aos defuntos a luz eterna.

Sábado

Oremos a Deus, que vela por todas as suas criaturas, e digamos com sincera humildade:

Senhor, vinde em nosso auxílio.

Reuni todos os homens na vossa Igreja.
Conservai e fortalecei o Papa **N**.
Abençoai o nosso Bispo **N**.
Orientai na fé e na caridade os ministros da Igreja.
Santificai todos os vossos fiéis.
Protegei os operários.
Ensinai aos ricos o bom uso dos seus bens.
Defendei os fracos e os oprimidos.
Libertai os presos.
Afastai de nós os terremotos e as tempestades.
Livrai-nos da morte repentina.
Admiti os defuntos à visão do vosso rosto.

III

FÓRMULAS INTRODUTÓRIAS DA ORAÇÃO DOMINICAL

ad libitum

- 1 Rezemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso ...*
- 2 Unidos a Cristo, pelo Espírito Santo, oremos a Deus nosso Pai: *Pai nosso ...*
- 3 Como filhos de Deus, elevemos ao nosso Pai celeste a oração que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso ...*
- 4 Unidos fraternalmente como irmãos da mesma família, invoquemos a Deus nosso Pai: *Pai nosso ...*
- 5 Fiéis à recomendação do Salvador, digamos cheios de confiança: *Pai nosso ...*
- 6 Animados pelos ensinamentos de Cristo, digamos como Ele nos ensinou: *Pai nosso ...*
- 7 Porque nós chamamos e somos filhos de Deus, ousamos dizer com toda a confiança: *Pai nosso ...*
- 8 Fiéis ao mandamento do Senhor, digamos confiadamente: *Pai nosso ...*
- 9 Rezemos com Jesus a oração que Ele nos ensinou: *Pai nosso ...*
- 10 Em comunhão com toda a Igreja, oremos como o Senhor nos ensinou: *Pai nosso ...*
- 11 Unidos pelo Espírito Santo com todos os filhos de Deus, rezemos a oração do Senhor: *Pai nosso ...*

- 12 Num só coração e numa só alma, digamos agora a oração do Senhor: *Pai nosso* ...
- 13 Cheios de confiança, elevemos a Deus, nosso Pai, a oração que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso* ...
- 14 Elevemos agora a nossa oração ao Pai que está no Céu: *Pai nosso* ...
- 15 Cheios de confiança, oremos a Deus Pai como Cristo nos ensinou: *Pai nosso* ...
- 16 Com humildade e confiança, rezemos a oração dos filhos de Deus: *Pai nosso* ...
- 17 Com a oração que o Senhor ensinou aos seus discípulos, digamos cheios de confiança: *Pai nosso* ...
- 18 Terminemos a nossa oração com as palavras do Senhor: *Pai nosso* ...

IV

FÓRMULAS DE BÊNÇÃO PARA LAUDES E VÉSPERAS

O diácono ou, na sua falta, o sacerdote, exorta os fiéis com estas palavras: Inclinaí-vos para receber a bênção. Em seguida, o sacerdote, com as mãos estendidas sobre o povo, diz as fórmulas da bênção. E todos respondem: Amen.

I. Nas celebrações do Tempo

1. Advento

Deus omnipotente e misericordioso,
que vos dá a graça de comemorar na fé
a primeira vinda do seu Filho Unigénito
e de esperar confiadamente a sua vinda gloriosa,
vos ilumine e enriqueça com as suas bênçãos
na celebração dos mistérios do Advento.

R. Amen.

Deus vos conserve, durante esta vida,
firmes na fé, alegres na esperança
e generosos na caridade.

R. Amen.

A vós, que esperais, na alegria espiritual,
o próximo nascimento do nosso Redentor,
conceda-vos Deus o prémio da vida eterna,
quando Ele vier de novo na majestade da sua glória.

R. Amen.

A bênção de Deus omnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

2. Natal do Senhor

Deus de bondade infinita,
que dissipou as trevas do mundo
com a encarnação do seu Filho Unigénito
e fez resplandecer esta noite santa [santo dia]
com o seu nascimento glorioso,
afaste de vós as trevas do pecado
e ilumine os vossos corações com a luz da sua graça.

R. Amen.

Deus, que enviou os Anjos para anunciarem aos pastores
a grande alegria do nascimento do Salvador,
enchá de alegria as vossas almas
e faça de vós mensageiros do seu Evangelho.

R. Amen.

Deus, que pela encarnação do seu Filho
reconciliou consigo a humanidade,
vos conceda o dom da sua paz e do seu amor
e vos torne um dia participantes da Igreja celeste.

R. Amen.

A bênção de Deus omnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

3. Primeiro Dia do Ano

Deus, fonte e origem de todas as bênçãos,
derrame sobre vós a abundância da sua graça
e vos conserve sãos e salvos durante todo o ano.

R. Amen.

Deus vos guarde firmes na fé,
inabaláveis na esperança
e perseverantes na caridade.

R. Amen.

O Senhor dirija na sua paz os vossos dias
e actos deste novo ano,
escute sempre as vossas súplicas
e vos conduza à bem-aventurança da vida eterna.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

4. Epifania do Senhor

Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável,
derrame abundantemente sobre vós a sua bênção
e vos fortaleça na fé, esperança e caridade.

R. Amen.

Deus vos faça testemunhas da sua verdade
diante dos vossos irmãos,
como verdadeiros discípulos de Cristo,
que hoje Se manifestou ao mundo como luz nas trevas.

R. Amen.

Como os santos Magos, guiados pela estrela,
encontraram o Menino no presépio de Belém,
possais vós também,
ao fim da vossa peregrinação sobre a terra,
encontrar com alegria a Cristo, luz de Deus.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen

5. Quaresma

Deus, Pai de misericórdia,
conceda a todos vós, como ao filho pródigo,
a alegria do regresso a sua casa.

R. Amen.

Cristo, exemplo de oração e de vida,
vos guie nos caminhos da Quaresma
à autêntica conversão espiritual.

R. Amen.

O Espírito de sabedoria e de fortaleza
vos confirme na luta contra o maligno,
para que possais celebrar com Cristo o triunfo pascal.

R. Amen.

A bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

6. Paixão do Senhor

Deus, Pai de misericórdia,
que na paixão do seu Filho Unigénito
vos deu a maior prova de amor,
vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e aos homens,
o dom inefável da sua bênção.

R. Amen.

Pela morte temporal de Cristo,
que vos livrou da morte eterna,
Deus vos conduza à vida que não tem fim.

R. Amen.

Até que um dia, depois de terdes seguido
o exemplo de humildade de Cristo,
Deus vos torne participantes da sua ressurreição.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

7. Vigília Pascal e Dia de Páscoa

Nesta noite [neste dia] solene da Páscoa,
Deus todo-poderoso vos dê a sua bênção
e em sua misericórdia vos guarde de todo o pecado.

R. Amen.

Deus, que pela ressurreição do seu Filho Unigénito
vos renovou para a vida eterna,
vos conceda a glória da imortalidade.

R. Amen.

A vós que, terminados os dias da paixão do Senhor,
celebrais com alegria a festa da Páscoa,
Deus vos conceda a graça de chegar um dia
às alegrias da Páscoa eterna.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

8. Tempo Pascal

Deus, que pela ressurreição do seu Filho Unigénito vos redimiu e tornou seus filhos adoptivos, vos conceda a alegria das suas bênçãos.

R. Amen.

Deus, que pela redenção de Cristo vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, vos faça, por sua bondade infinita, tomar parte na herança eterna.

R. Amen.

Vós que, pela profissão da fé, ressuscitastes com Cristo no Baptismo, mereçais, pela santidade de vida, encontrá-l'O um dia na pátria celeste.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

9. Ascensão do Senhor

Deus todo-poderoso, por meio do seu Filho Unigénito, que hoje subiu aos Céus e vos abriu as portas do reino eterno, derrame sobre vós as suas bênçãos.

R. Amen.

Deus vos seja favorável e vos santifique,
para que, assim como Cristo, depois da sua ressurreição,
apareceu visivelmente aos seus discípulos,
Ele Se vos mostre no último dia como juiz benigno
e vos conduza à herança eterna.

R. Amen.

A vós que acreditais que Jesus Cristo está na glória do Pai,
vos conceda a alegria de sentir que, segundo a sua promessa,
está convosco até ao fim dos tempos.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

10. Espírito Santo

Deus, fonte de toda a luz,
que [hoje] iluminou os corações dos discípulos,
derramando sobre eles o seu Espírito santificador,
vos alegre com as suas bênçãos
e vos conforte sempre com os dons do Espírito Santo.

R. Amen.

O fogo do Espírito Santo,
que apareceu admiravelmente sobre os discípulos,
purifique os vossos corações de todo o mal
e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

R. Amen.

O Espírito Santo,
que congregou os povos diversos na confissão duma só fé,
vos faça perseverar na mesma fé e vos confirme na esperança,
até que possais ver a Deus face a face.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

11. Tempo Comum I

O Senhor vos abençoe
e vos proteja.

R. Amen.

O Senhor faça brilhar sobre vós o seu rosto
e vos acompanhe com a sua misericórdia.

R. Amen.

O Senhor dirija para vós o seu olhar
e vos dê a sua paz.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

12. Tempo Comum II

Deus todo-poderoso vos abençoe com a sua misericórdia e ilumine a vossa inteligência com a sabedoria da salvação.

R. Amen.

Deus faça crescer em vossas almas o espírito de fé e vos torne perseverantes na prática das boas obras.

R. Amen.

A luz do Senhor dirija os vossos passos e vos oriente nos caminhos da caridade e da paz.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

13. Tempo Comum III

Deus de toda a consolação
dirija na sua paz os dias da vossa vida
e vos conceda abundantemente as suas bênçãos.

R. Amen.

O Senhor vos livre de todos os perigos
e confirme no seu amor os vossos corações.

R. Amen.

Para que, enriquecidos com o dom da fé, esperança e caridade,
pratiqueis boas obras na vida presente
e alcanceis os seus frutos na vida eterna.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

14. Tempo Comum IV

Deus todo-poderoso afaste de vós toda a adversidade e derrame sobre vós a abundância das suas bênçãos.

R. Amen.

O Senhor ilumine os vossos pensamentos com a luz da palavra divina, para que possais alcançar a felicidade eterna.

R. Amen.

Deus vos ajude a compreender o que é bom e justo, para que, percorrendo os caminhos dos seus mandamentos, tomeis parte na herança dos Santos no Céu.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

II. Nas celebrações dos Santos

15. Nossa Senhora

Deus, que, na sua benigna providência, por meio do seu Filho, nascido da Virgem Santa Maria, quis salvar o género humano, Se digne enriquecer-vos com a sua bênção.

R. Amen.

Deus vos faça sentir, sempre e em toda a parte, a protecção da Virgem Santíssima, pela qual recebestes o Autor da vida.

R. Amen.

A todos vós, que hoje aqui devotamente vos reunistes,
Deus vos conceda a alegria espiritual
e a recompensa eterna.

R. Amen.

* A bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

16. São Pedro e São Paulo

Deus todo-poderoso, que pela profissão de fé de São Pedro
vos confirmou no caminho da salvação
e vos fortaleceu nos alicerces da Igreja,
vos dê a sua bênção e a sua paz.

R. Amen.

Deus, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo,
vos ensine, com o seu exemplo,
a ganhar para Cristo os vossos irmãos.

R. Amen.

Para que as chaves de Pedro e a palavra de Paulo
e a intercessão destes dois santos Apóstolos
nos conduzam àquela pátria bem-aventurada
à qual eles mereceram felizmente chegar,
um pelo suplício da cruz, outro ao fio da espada.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

17. Apóstolos

Deus, que edificou a Igreja sobre o alicerce apostólico,
vos conceda as suas bênçãos,
pela gloriosa intercessão dos santos apóstolos N. e N.

R. Amen.

Deus, que vos enriqueceu
com a palavra e o exemplo dos Apóstolos,
vos fortaleça e ensine,
para que sejais, sempre e em toda a parte,
testemunhas da sua verdade.

R. Amen.

Para que, pela intercessão dos Apóstolos,
cujas palavras vos tornou firmes na fé,
alcanceis a herança da pátria celeste.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

18. Todos os Santos

Deus, glória e alegria dos Santos,
que vos concedeu a graça de celebrar hoje
a solenidade de Todos os Santos,
vos abençoe para sempre com a sua graça.

R. Amen.

A intercessão e o exemplo dos Santos
vos livre dos males presentes
e vos faça perseverar no serviço de Deus e do próximo.

R. Amen.

Até que um dia possais chegar, com todos os Santos,
à paz e alegria daquela pátria
na qual a Igreja exulta eternamente
na comunhão gloriosa de todos os seus filhos.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

19. Festa de um Santo

Deus, nosso Pai, que hoje vos reuniu
para celebrar a festa de São [Santa] N.
vos abençoe e proteja e vos confirme na sua paz.

R. Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo,
que manifestou de modo admirável em S. N.
a força e a imagem do mistério pascal,
faça de vós testemunhas fiéis do seu Evangelho.

R. Amen.

O Espírito Santo,
que em S. N. vos deu um sinal da caridade divina,
vos torne capazes
de formar uma verdadeira comunidade de fé e amor.

R. Amen.

A bênção de Deus onnipotente,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

III. Outras bênções

20. Dedicção de uma Igreja

Deus, Senhor do céu e da terra,
que hoje vos quis reunir
para celebrar a dedicação desta igreja
[o aniversário da dedicação desta igreja],
vos enriqueça com as suas bênções.

R. Amen.

Deus, que em seu Filho quis reunir todos os seus filhos dispersos, faça de vós o seu templo e morada do Espírito Santo.

R. Amen.

Até que um dia, purificados de todo o mal, Deus estabeleça em vós a sua morada para sempre e alcanceis, com todos os Santos, a herança da felicidade eterna.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

21. Celebrações pelos Defuntos

Deus de toda a consolação, que na sua infinita bondade criou o homem e pela ressurreição do seu Filho Unigénito vos deu a esperança de com Ele ressuscitar, vos conceda a sua bênção.

R. Amen.

A nós, ainda peregrinos neste mundo, conceda o Senhor o perdão de todos os pecados, e dê a todos os que já morreram o lugar da luz e da paz no seu reino celeste.

R. Amen.

Para que todos nós, que acreditamos em Jesus Cristo, verdadeiramente ressuscitado de entre os mortos, vivamos com Ele na alegria que não tem fim.

R. Amen.

* A bênção de Deus onnipotente, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Em vez desta fórmula final, pode dizer-se o texto seguinte:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

© Secretariado Nacional de Liturgia

V

FÓRMULAS DO ACTO PENITENCIAL PARA AS COMPLETAS

1. Depois de uma breve pausa em silêncio, dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam:

E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do presidente:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

2. Ou, depois de uma breve pausa em silêncio, o presidente diz:

Tende compaixão de nós, Senhor.

O povo responde:

Porque somos pecadores.

O presidente continua:

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

O povo responde:

E dai-nos a vossa salvação.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

3. **Ou:** depois de uma breve pausa em silêncio, o presidente ou outra pessoa idónea, profere as seguintes invocações com **Kýrie eléison** ou **Senhor**, tende piedade de nós **ou** **Senhor**. misericórdia:

Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados, Senhor, misericórdia.

[**Ou** **Kýrie**, **eléison**. **Ou** **Senhor**, tende piedade de nós].

O povo responde:

Senhor, misericórdia. [**Ou** **Kýrie**, **eléison**. **Ou** **Senhor**, tende piedade de nós.]

O presidente continua:

Cristo, que viestes chamar os pecadores,

Cristo, misericórdia. [**Ou** **Christe**, **eléison**. **Ou** **Cristo**, tende piedade de nós.]

O povo responde:

Cristo, misericórdia. [**Ou** **Christe**, **eléison**. **Ou** **Cristo**, tende piedade de nós.]

De novo, o presidente diz:

Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós,

Senhor, misericórdia. [**Ou** **Kýrie**, **eléison**. **Ou** **Senhor**, tende piedade de nós.]

O povo responde:

Senhor, misericórdia. [**Ou** **Kýrie**, **eléison**. **Ou** **Senhor**, tende piedade de nós.]

Segue-se a absolvição do presidente:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

VI

APÊNDICE AO SANTORAL

11 de outubro

S. JOÃO XXIII, PAPA

Ângelo José Roncálli nasceu em Sotto il Monte (Bérgamo) em 1881. Aos onze anos entrou no seminário de Bérgamo e prosseguiu depois os estudos no Pontifício Seminário Romano. Ordenado sacerdote em 1904, foi secretário do Bispo de Bérgamo. Em 1921 começou a prestar o seu serviço na Santa Sé, no Conselho Central da Obra Pontifícia para a Propagação da Fé como Presidente per l'Italia; em 1925 foi Visitador Apostólico e depois Delegado Apostólico na Bulgária; em 1935 foi Delegado Apostólico na Turquia e na Grécia; em 1944 foi Núncio Apostólico na França. Em 1953 foi nomeado cardeal Patriarca de Veneza. Foi eleito Papa em 1958. Convocou o Sínodo Romano, instituiu a Comissão para a revisão do Código de Direito Canónico e convocou o II Concílio Ecuménico do Vaticano. Morreu na tarde do dia 3 de junho de 1963.

Comum dos Pastores da Igreja (para um Santo Papa), p. 1937.

Oração

Deus onnipotente e eterno, que no papa São João XXIII, fizestes resplandecer em todo o mundo a imagem viva de Cristo, bom pastor, concedei-nos, pela sua intercessão, a graça de difundir com alegria a plenitude da caridade cristã. Por Nosso Senhor.

22 de outubro**S. JOÃO PAULO II, PAPA**

Carlos José Wojtyła nasceu em 1920 na localidade de Wadowice na Polónia. Ordenado sacerdote, continuou os seus estudos teológicos em Roma, depois dos quais regressou ao seu país, onde exerceu diversos cargos pastorais e universitários. Foi nomeado bispo auxiliar de Cracóvia e em 1964 Arcebispo do mesmo lugar. Tomou parte no II Concílio Ecuménico do Vaticano. Eleito Papa a 16 de outubro de 1978, com o nome de João Paulo II, distinguiu-se pela extraordinária solicitude apostólica, em particular para com as famílias, os jovens e os doentes, o que o levou a realizar numerosas visitas pastorais a todo o mundo. Entre os frutos mais significativos deixados em herança à Igreja, destaca-se o seu riquíssimo Magistério e a promulgação do Catecismo da Igreja Católica e do Código de Direito Canónico para a Igreja latina e oriental. Morreu piedosamente em Roma a 2 de abril de 2005, na Vigília do II Domingo de Páscoa ou da Divina Misericórdia.

Comum dos Pastores da Igreja (para um Santo Papa), p. 1937.

Oração

Senhor nosso Deus, rico de misericórdia, que escolheste São João Paulo II para governar a vossa Igreja como papa, concedei-nos que, instruídos pelos seus ensinamentos, possamos abrir confiadamente os nossos corações à graça salvífica de Cristo, único Redentor do homem. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ÍNDICES

© Secretariado Nacional de Liturgia

ÍNDICE DAS SIGLAS

Abd	Profecia de Abdias
Actos	Actos dos Apóstolos
Ag	Profecia de Ageu
Am	Profecia de Amós
Ap	Apocalipse de São João
Bar	Livro de Baruc
Cant	Cântico dos Cânticos
Co	Livro de Coeleth (= Eclesiastes)
Col	Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses
1 Cor	Epístola I do apóstolo São Paulo aos Coríntios
2 Cor	Epístola II do apóstolo São Paulo aos Coríntios
1 Cr	Livro I das Crónicas (= I e II dos Paralipómenos)
2 Cr	Livro II das Crónicas (= I e II dos Paralipómenos)
Dan	Profecia de Daniel
Deut	Livro do Deuteronomio
Ef	Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios
Esdr	Livro de Esdras (= I de Esdras)
Est	Livro de Ester
Ex	Livro do Êxodo
Ez	Profecia de Ezequiel
FIm	Epístola do apóstolo São Paulo a Filémon
Filip	Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses
Gal	Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas
Gen	Livro do Génesis
Hab	Profecia de Habacuc
Hebr	Epístola aos Hebreus
Is	Livro de Isaías
Jer	Livro de Jeremias
Judas	Epístola de São Judas
Judite	Livro de Judite
Jo	Evangelho segundo São João
1 Jo	Epístola I de São João
2 Jo	Epístola II de São João
3 Jo	Epístola III de São João
Job	Livro de Job
Joel	Profecia de Joel

Jonas	Profecia de Jonas
Jos	Livro de Josué
Jz	Livro dos Juízes
Lam	Lamentações (= Trensos)
Lev	Livro do Levítico
Lc	Evangelho segundo São Lucas
Mal	Profecia de Malaquias
Mc	Evangelho segundo São Marcos
Mt	Evangelho segundo São Mateus
1 Mac	Livro I dos Macabeus
2 Mac	Livro II dos Macabeus
Miq	Profecia de Miqueias
Naum	Profecia de Naum
Ne	Livro de Neemias (= II de Esdras)
Num	Livro dos Números
Os	Profecia de Oseias
1 Pedro	Epístola I de São Pedro
2 Pedro	Epístola II de São Pedro
Prov	Livro dos Provérbios
1 Reis	I Livro dos Reis (= III dos Reis)
2 Reis	II Livro dos Reis (= IV dos Reis)
Rom	Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos
Rute	Livro de Rute
Sab	Livro da Sabedoria
Salmo	Livro dos Salmos
1 Sam	Livro I de Samuel (= I dos Reis)
2 Sam	Livro II de Samuel (= II dos Reis)
Sir	Livro de Ben-Sirá (= Sirácides = Eclesiástico)
Sof	Profecia de Sofonias
1 Tes	Epístola I do apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses
2 Tes	Epístola II do apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses
Tg	Epístola de São Tiago
1 Tim	Epístola I do apóstolo São Paulo a Timóteo
2 Tim	Epístola II do apóstolo São Paulo a Timóteo
Tito	Epístola do apóstolo São Paulo a Tito
Tob	Livro de Tobias
Zac	Profecia de Zacarias

ÍNDICE DOS SALMOS

2	463	50 (51).....	471, 970, 1095, 1222
4	485, 1377	1345, 2013
5, 2-10.12-13	897	52 (53).....	1047
7	903	53 (54), 3-6.8-9	477, 1048
8	536, 684, 1118, 1366, 1717	54 (55), 2-15. 17-24	1065
10 (11).....	908	55 (56), 2-7b.9-14	1083
12 (13).....	922	56 (57).....	951, 1084
13 (14).....	923	58 (59), 2-5.10-11.17-18	1103
14 (15).....	909, 1943, 1980	59 (60).....	1104
15 (16).....	486, 542, 1002, 1398	60 (61).....	1122
16 (17).....	940	61 (62).....	1070
18 (19) A	536, 685, 1026	62 (63), 2-9.....	879
18 B (19 B).....	537, 686, 902	63 (64).....	491, 1123
19 (20).....	927	64 (65).....	1043
20 (21), 2-8.14.....	928	66 (67).....	849, 1071, 1171
21 (22).....	1228	69 (70).....	1193, 2020
2-23.....	464	70 (71).....	1157
22 (23).....	543, 1012, 1264	71 (72).....	1089
23 (24).....	487, 848, 915	73 (74).....	1175
24 (25).....	958	74 (75).....	1194
25 (26).....	978	75 (76).....	498, 561, 1013, 1265
26 (27).....	495, 945	76 (77).....	1057
27 (28), 1-3.6-9	549, 979	78 (79), 1-5.8-11.13	1211
28 (29).....	899	79 (80).....	1076, 1212
29 (30).....	497, 555, 963	80 (81).....	1079
30 (31), 2-6.....	1394	81 (82).....	1283
31 (32).....	964	83 (84).....	1150
32 (33).....	918	84 (85).....	1169, 2020
33 (34).....	996, 1248, 1732	85 (86).....	1186, 1386, 2021
35 (36).....	933	86 (87).....	1204
37 (38).....	466	87 (88).....	478, 1301, 1402
39 (40), 2-14.17-18. 476,1030, 2006		89 (90).....	1276
40 (41).....	983	90 (91).....	1382
41 (42).....	1024, 2008	91 (92).....	1115, 1363
2-3.5bcd; 42 (43), 3-4	508	92 (93).....	1132
42 (43).....	1040	93 (94).....	1318
44 (45).....	1035, 1370	94 (95).....	846
45 (46).....	985, 1845	95 (96).....	1152
46 (47).....	688, 935	96 (97).....	1060
47 (48).....	954	97 (98).....	1189
48 (49).....	1051	98 (99).....	1206
		99 (100).....	849, 974, 1225

100 (101).....	1294	119 (120).....	1284, 1405
107 (108).....	1311	120 (121)... 1109, 1406, 1635, 2024	
109 (110), 1-5.7.....	517, 688, 730	121 (122)... 1253, 1407, 1805, 1846	
.....	789, 806, 822, 837, 890	1864, 1962, 1996
.....	1016, 1143, 1268	122 (123).....	1162, 1408
.....	1439, 1497, 1634, 1695	123 (124).....	1163, 1408
110 (111).....	812, 838, 1143	124 (125).....	1180, 1409
111 (112).....	1269, 1944, 1980	125 (126).....	1198, 1410, 1891
112 (113).....	679, 721, 781, 797	126 (127).....	1199, 1411, 1557
.....	828, 1127, 1432, 1489	1806, 1865, 1963, 1996
.....	1628, 1796, 1852, 1933	127 (128).....	1335, 1412
.....	1952, 1968, 1985	128 (129).....	1336
113 A (114).....	518, 731, 807, 891	129 (130).....	1254, 1394
113 B (115).....	1017	1440, 1498, 2025
114 (116 A).....	1108, 1909, 1928	130 (131).....	1181
115 (116 B).....	480, 500, 549, 822	131 (132).....	1216
.....	1128, 1696, 1890, 1909, 1928	132 (133).....	1352
116 (117).....	680, 781, 993, 1244	133 (134).....	1378
.....	1626, 1882	134 (135).....	1235
117 (118).....	514, 727, 885, 1006	134 (135), 1-12.....	1279
.....	1137, 1258, 1897, 1916	135 (136).....	1288
118, I (119), 1-8.....	542, 922	136 (137), 1-6.....	1306
118, II (119), 9-16.....	548, 939	137 (138).....	1307, 1558, 1718
118, III (119), 17-24.....	554, 957	138 (139), 1-18.23-24.....	1322
118, IV (119), 25-32.....	561, 977	139 (140), 2-9.13-14.....	1353
118, V (119), 33-40.....	567, 995	140 (141), 1-9.....	874, 1452
118, VI (119), 41-48.....	1029	141 (142).....	875, 1453
118, VII (119), 49-56.....	1046	142 (143), 1-11.....	481, 501
118, VIII (119), 57-64.....	1064	1328, 1390
118, IX (119), 65-72.....	1082	143 (144).....	1339
118, X (119), 73-80.....	1102	143 (144), 1-10.....	1297
118, XI (119), 81-88.....	1122	144 (145).....	1357
118, XII (119), 89-96.....	1156	144 (145), 1-13.....	790
118, XIII (119), 97-104.....	1174	145 (146).....	829, 1314, 1934
118, XIV (119), 105-112...1001, 1192		1969, 2015
118, XV (119), 113-120.....	1210	146 (147 A).....	722, 1331, 1688
118, XVI (119), 121-128.....	1247	147 (147 B) ...473, 798, 813, 1099	
118, XVII (119), 129-136.....	1283	1348, 1433, 1490, 1687
118, XVIII (119), 137-144.....	1301	1797, 1853, 1882, 1953, 1986
118, XIX (119), 145-152.....	990	148	1134
.....	1241, 1317	149	882
118, XX (119), 153-160.....	1334	150	493, 1009, 1261, 2016
118, XXI (119), 161-168.....	1352		
118, XXII (119), 169-176.....	1369		

ÍNDICE DOS CÂNTICOS

ANTIGO TESTAMENTO

Ex	15, 1-4a.8-13.17-18	991
	15, 1-6.17-18	506
Deut	32, 1-12.....	1116
1 Sam	2, 1-10.....	1059
1 Cron	29, 10-13.....	898
Tob	13, 8-11.13-14ab.15-16ab	1347
	13, 2-8.....	916
Judite	16, 1-2.13-15	934
Sab	9, 1-6.9-11	1242
Sir	36, 1-7.13-16	1025
Is	2, 2-5.....	1151
	12, 1-6.....	1078
	26, 1-4.7-9.12	1170
	33, 13-16.....	1188
	38, 10-14.17-20	492,1041, 2014
	42, 10-16.....	1278
	45, 15-25.....	972
	61, 10 – 62, 5.....	1313
	66, 10-14a.....	1330
Jer	14, 17-21.....	1224
	31, 10-14.....	953
Ez	36, 24-28.....	1365
Dan	3, 26.27.29.34-41.....	1296
	3, 52-57.....	1008, 1260
	3, 57-88.56.....	880, 1133
Hab	3, 2-4.13a.15-19.....	472, 1097

NOVO TESTAMENTO

Ef 1,	3-10.....	799, 910, 1036, 1164, 1290, 1798, 1807, 1853,	1866
	1883, 1892, 1934, 1953, 1963, 1970, 1986,	1997
Filip 2,	6-11.....	482, 502, 839, 876, 1003, 1129,	1255
	1433, 1454, 1490, 1689,	2026
Col 1,	12-20 (cf.).....	947, 1072, 1200, 1324, 1442, 1499,	1837
1 Tim 3,	16 (cf.).....		1636
1 Pedro 2,	21-24.....	893, 1020, 1146, 1271, 1899,	1918
Ap 4,	11; 5, 9.10.12.....	782, 830, 929, 1054,	1182
	1308, 1697, 1910,	1929
Ap 11,	17-18; 12, 10b-12a.....	680, 689, 813,	966
	1091, 1218, 1341, 1559,	1731
Ap 15,	3-4.....	722, 986, 1110, 1237, 1359, 1848, 1944,	1981
Ap 19,	1-2.5-7 (cf.).....	519, 732, 791, 808, 823,	892
		1019, 1145, 1270, 1627,1836,	1843

CÂNTICOS EVANGÉLICOS

Lc 1,	46-55.....		863
	68-79.....		855
Lc 2,	29-32.....	1379, 1384, 1388, 1392, 1396, 1400,	1404

ÍNDICE DAS LEITURAS BÍBLICAS

ANTIGO TESTAMENTO

GÊNESIS

28, 12-13a	1714
49, 10	84, 123

ÊXODO

14, 15 – 15, 1 *	505
19, 4-6a	336, 371
8-9a	1633
23, 20-21a	1554, 1726
33, 9.11a	1633

LEVÍTICO

20, 26	1285
23, 4-7	399

DEUTERONÓMIO

1, 16-17a	1067
31 b	1105
4, 7	196, 246, 269, 1214
29-31	333, 368
5, 16	179
6, 4-7	1378
7, 6b.8-9	312, 345, 380
8, 5b-6	1124
10, 12	1267
15, 7-8	1178
30, 2-3a	318, 351, 387
11.14	1304

1 SAMUEL

15, 22	1250
16, 7b	1068

2 SAMUEL

7, 28-29	1481, 1518
----------------	------------

1 REIS

2, 2b-3	1125
8, 51-53a (cf.)	316, 349
.....	385
60-61	998

NEEMIAS

8, 9b.10b (cf.)	330, 365
-----------------------	----------

TOBIAS

4, 14-15a.16ab.19	936
12, 6b	1546
15a.18a.20b	1716
14, 6-7	196, 246, 270

JUDITE

8, 25-26a.27	1280
13, 17-18	1656
18-19	1544, 1683, 1863

ESTER

10, 3f	1215
--------------	------

JOB

1, 21; 2, 10 b	1190
5, 17-18	925
19, 25-26	2022

PROVÉRBIOS

2, 7-8	1483
3, 13-15	925
9, 1-2	820
22, 22-23	1178

CÂNTICO

6, 10	1682
8, 6b-7a	1267
7	1964

SABEDORIA

1, 13-14a.15	2023
13-15	1106
3, 1-2a.3b	1820
.....	1907, 1926
7, 13-14	1949
26-27	235, 289
27b-28	1545
27a; 8,1	999
8, 21a	1966
10, 10	1484
11, 23-24a	338, 373
15, 1.3	1286
16, 20	820
18, 21 (cf.)	1599
19, 20b	1214

BEN-SIRÁ (ECLESIÁSTICO)

2, 18-19	1484
6, 18-20	1564
14, 22-23	1567
24, 15	1531
24, 26-27	1532
43-44	1532
43-46 (cf.)	1600
45, 3-4.6	1462
50, 3-4 (cf.)	1600
6-7	1567
8	1567
9-11a	1567
11- 14 (cf.)	1601

ISAÍAS

1, 16-18	324, 358, 394
2, 3	79, 118
3-4	229, 282
11 (cf.)	90, 130

4, 2	104, 145
2-3	198, 272
3	104, 145
7, 14b-15	88, 128
8, 14	1438
9, 1	229, 282
5	194, 244, 268
10, 20-21 (cf.)	81, 120
10, 24.27 (cf.)	81, 120
11, 1-2	102, 241, 298
.....	1681
1-3a	143
1-10 *	162
12, 2	90, 130
5-6	196, 246, 270, 1438
13, 22 - 14, 1 (cf.)	82, 121
22, 22	1467
25, 8	2023
30, 15.18	333, 368
42, 1	242, 298
13	1438
43, 1	1802
44, 21-22	326, 361, 396
45, 8 (cf.)	93, 133
13	200, 274
22-23	231, 285
48, 20	201, 274
49, 1	1577
1b-2	1675
5a-6b (cf.)	1577
6	242, 263, 298
7b	1577
8b-9a	223, 276
50, 5-7	413, 451
51, 1-2	1599
52, 7-10	258
13-15	421, 474
53, 2-3	422, 479
4-5	423, 479
6-7	423, 480
11b-12	320, 354, 389
55, 1	1298

3	322, 355, 391,	1617
6-7	317, 351,	386
8-9	1068	
10-11	1304	
58,	1-2a	343, 378
	6a.7	338, 374
60,	4b-5	229, 283
61,	1-2a	240, 295
	10 (cf.)	1656, 1738
		1858, 1878
	11	105, 146
62,	11b-12a	227, 280
65,	1	201, 274
	1b-3a	425
66,	1-2	955

JEREMIAS

3,	12.14a (cf.)	322
		356, 391
	25b	342, 378
6,	16	1125
7,	2b.4-5a.7a	1843
11,	19-20	404, 442
14,	9	1403
15,	16	1027
17,	7-8	924
	9-10	999
18,	20b	406, 443
22,	3	1177
23,	5	86, 125
	6	86, 125
29,	11.13	99, 140
30,	18a	99, 140
	21a.22	97, 138
31,	2.3b.4a	407, 444
	2-4	836
	7-8a	233, 286
	11-12a	233, 287
	15	1826
	16a.17a	1829
	33	833, 1032
32,	40	836, 1033

LAMENTAÇÕES

1,	16 (cf.)	1828
2,	11 (cf.)	1828

BARUC

3,	5-6a	100, 140
4,	21-22	1286
	28-29	1106
5,	3-4	209

EZEQUIEL

18,	23	338, 373
	30b-32	313
		346, 382
20,	41-42a	237, 290
33,	10.11a	406, 443
34,	11-12	237, 291
	15-16 (cf.)	86, 125
	31	1033
36,	16-28 *	507
	25-27	1010
37,	12b-14	1135

DANIEL

4,	24b	314, 347, 383
6,	27b-28a	1372
9,	19	91, 130
	22-23	1716
10,	12-14	1556
12,	1	1715

OSEIAS

6,	5,15d - 6, 2	493
----	--------------	-------	-----

JOEL

2,	12-13	340, 376
	17	342, 378
	2, 27 - 3,1	1543

AMÓS

4,	13	960
5,	8	961
9,	6	961

MIQUEIAS

2, 12	238, 291
5, 3.4.5a	207
3-4a	95, 135
6, 8	1251

SOFONIAS

3, 14.15	1862
14.15b	209

AGEU

2, 6b.9	95, 135
---------------	---------

ZACARIAS

1, 3b-4b	314, 347, 382
14.17	1553

2, 15	263
8, 7-8	234, 287
9, 9	437
9a	209, 1869
12, 10	1448
10-11a	409, 446

MALAQUIAS

1, 11	817
3, 1	1436
23-24	1575
3, 20-21b	95, 135

2 MACABEUS

7, 9b	2023
-------------	------

NOVO TESTAMENTO**MATEUS**

28, 1-10 *	511
------------------	-----

ACTOS DOS APÓSTOLOS

1, 14	1533
2, 32.36	562, 595, 630
.....	663, 715
2, 42-45	1884
42.47a	820
4, 11-12 (cf.)	544, 581
.....	617, 650, 704
19-20	1822
5, 12a.14	1828, 1888
17-20	1727
30-32	559, 593, 628
.....	661, 714, 725
41-42	1824, 1889
6, 2b-5a	1818
10, 3-5	1728
36	170, 192, 221
37-38	242, 292, 300
40-43	512, 572, 604
.....	639, 694

12, 7	1727
13, 23-25	1573, 1579, 1677
26-30a	402, 440
30-33	540, 579, 615
.....	649, 703
15, 7-9	1587
7b-9	1465
26, 16b-18	1422

ROMANOS

1, 1-2.7	1582
16-17	1512, 1747
16b-17	1231
3, 21-22a	1232
23-25a	1054
4, 24-25 (cf.)	550, 585
.....	621, 654, 708
5, 1-2.5	1014
8-9	407, 444, 836
10-11	568, 600, 635
.....	669, 719
20b-21	1808

6, 3-11 *	509
4	517, 607, 642, 696
8-11	546, 584, 620
	653, 706
22	1160
8, 1-2	1360
3b-4	186, 234, 287
10-11	553, 588, 624
	657, 710
11	723
14-17	701
15-16	1140
16-17	1636
18-21	1332
22-23	1141
26	1015
26-27	705
28-30	1609, 1644
	1982, 1998
29a.30a	1799
30	1652
35.37	1062
35.37-39	1893, 1908
9, 4-5	1617, 1684
10, 8b-10	534, 575, 611
	645, 699
11, 33-36	800, 877
12, 1-2	339, 374, 1462
	1608, 1980, 1991
9-12	1183
14-16a	1119
17a.19b-20a. 21	1354
13, 8.10	905
11-12	74, 110
11b.12-13a	919
13-14a	75, 112
14, 7-9	565, 598, 633
	666, 718
17-19	1080
15, 1-3	986
3	415, 453
5-7	1372

1 CORÍNTIOS

1, 7b-9 (cf.)	87, 126
18-19 (cf.)	410, 448
22-24	411, 448
23-24	1689, 1697
25.27a	411, 448
27b-30	411, 449
2, 7-10a	1111
9-10	709
3, 16-17	1843
4, 5	91, 131
5, 7-8	563, 595, 631
	663, 716
6, 19-20	712, 1266
7, 25	1967
32b.34a	1954, 1964
9, 24-25	334, 369
26.27a	1978, 1994
10, 16-17	814
24.31	1320
11, 23-25	824
12, 12-13	1049
13	556, 626, 658
	711, 729
24b.25-26	1050
4-6	802, 1049
13	556
13, 4-7	1195
8-9.13	1196
15, 1-2a.3-4	1510, 1746
3-5.8	1589
3b-5 (cf.)	516, 607
	641, 695
9- 10	1426
12-34	2009
20-22	569, 600, 635
	669, 719
22-23	1657
25-28	792
55-57	2026

2 CORÍNTIOS

1, 3-4	893
3-5	1419, 1645
.....	1909, 1922
21-22	730, 805, 1015
3, 18	1633
4, 10-11	401
10-12	438
13-14	1587
5, 1	1657
14-15	569, 600, 635
.....	669, 720
19b-20	1824, 1888
6, 1-4a	328, 362
16	1843
16b; 7,1	1766
8, 9	176
12, 9b-10	1226
13, 11	1159
4	980

GÁLATAS

1, 15-16a. 17b-18a	1587
2, 19b-20	1349, 1451
3, 27-28	562, 595, 630
.....	663, 716
4, 4.5-6	805
4-5	157, 204, 213
.....	1854, 1867, 1877
5, 13-14	1086
16-17.25	1086
16.22-23a.25	716
22-23a.25	1087
26; 6, 2	1250
6, 7-8	888, 1978, 1994
7b-8	326, 361, 396
9-10	888

EFÉSIOS

1, 4	1804
7-8a	1694
9b-10	1495

11-12a	1804
20-23 (cf.)	782
2, 13-16	1100
19-22	1523, 1593
.....	1612, 1886
3b-5	188, 275
4-6	516, 607, 641
.....	681, 696
4-7	839
8-9	1232
3, 20-21	1201
4, 3-6	733, 809
11-13	1525, 1594
.....	1614, 1892
15-16	785
23-24	551, 586, 622
.....	655, 708
26-27	1395
29-32	975
32 - 5, 2	415, 454
5, 25-27	1804
25b-27	831

FILIPENSES

2, 2b-4	980
6-7	182, 1493
12b-15a	314
.....	347, 383
14-15	1244
3, 20-21	1628
20b-21	82, 121
7-8	1971, 1987
4, 4-5	77, 114
8.9b	1978, 1995

COLOSSENSES

1, 3-6a	1003
3a-6	1513
9b-11	911
12-13	787
12-14 (cf.)	557, 591
.....	626, 659, 712
13-15	226, 279

16b-18	788
19-20	788, 1451
21-22	1160
23	1342
24-25	1700
2, 9.10a.12	538, 577
.....	613, 647, 701
3, 1-2	544, 582, 618
.....	651, 687, 705
12-13	181, 981
14-15	181, 1196
16	1308
17	182, 1320
23-24...1321, 1479, 1486,	1520

1 TESSALONICENSES

2, 2b-4a..	1512, 1747
13	1037
3, 12-13	76, 113, 1291
4, 1.7	332, 367
14	2016
5, 4-5	1044
23	1399
23-24	71, 105, 107
9-10	1387

2 TESSALONICENSES

1, 6.7.10 (cf.)	76, 113
2, 13-14	1020
3, 10b-13	900

1 TIMÓTEO

1, 12	1942
12-13a	1424
14-15	1425
15	225, 278
16	1425
2, 4-6	414, 452
5-6a	1496
3, 13	1942
4, 16	1941

2 TIMÓTEO

1, 8b-9	1513
9	1141
9-10	256
2, 8.11	538, 577, 613
.....	647, 701
8.11-13	1262
10-12a	1702

TITO

2, 11-12	169, 191, 220
3, 4-5	266
5b-7	556, 590, 626
.....	658, 712, 729

HEBREUS

1, 1-2	165, 189, 219
2, 9b-10	1692
.....	417, 455
4, 1-13 *	488
14-15	418, 457
15-16	1442
5, 7-9	1694
8-10	563, 596
.....	631, 664
7, 25-27	551, 586
.....	622, 655
25-27	419, 457
8, 1b-3a	538, 578, 614
.....	647, 687
9, 11-12	419, 458
11-28 *	467
14	1451
28	415, 453
10, 5-7	1434
12-14	520, 573, 608
.....	643, 683, 697
35-36	318, 352, 387
11, 33 (cf.)	1907
12, 1b-2	1338
22-24	1272, 1758

13, 7-8.....	1774
7-9a.....	1938
12-15.....	420, 460
20-21.....	1129

TIAGO

1, 2-4.....	1238
12.....	1820, 1926
19-20.26.....	906
22.25.....	948
27.....	322, 356, 391
2, 12-13.....	1153
14.17.18b.....	343, 379
3, 17-18.....	1948, 1950
4, 11-12.....	1165
7-8.10.....	318, 352, 387
7-8a.10.....	943
5, 16.19-20.....	323
.....	356, 392
7-8.9b.....	96, 136

1 PEDRO

1, 3-5.....	1146, 1468
6-9.....	967
13-14.....	942
15-16.....	942, 1763
17b-19.....	906
18-19.....	1695
18-21.....	397, 435, 502
22-23.....	1092
2, 4-5.....	545, 582
.....	618, 651
9-10.....	570, 602
.....	636, 692
21-24.....	424, 483, 1455, 1899
3, 8-9.....	1219
18.21b-22.....	557, 591, 627
.....	659, 690
21-22a (cf.).....	544, 581
.....	617, 651, 704

4, 10-11.....	1208
13-14.....	401, 439
.....	1420, 1585
.....	1647, 1911, 1930
5, 1-2a.....	1467
1-4.....	1775, 1935, 1945
5b-7.....	1073, 1546
8-9a.....	1391
10-11.....	402, 439, 1829
.....	1906, 1925

2 PEDRO

1, 3-4 (cf.).....	197, 270
10-11.....	993
16.....	1467
19-21.....	1255
3, 8b-9.....	100, 141
13-15a.....	1367

1 JOÃO

1, 1-2.....	1491, 1499
1-3.....	173, 192, 222
5.....	225, 278
5b.7.....	184, 230, 283
8-9.....	427, 499
2, 1b-2.....	427, 499
3-6.....	1325
8b-10.....	427, 499
3, 1a.2.....	930
16.....	1355
17-18.....	1303
23-24.....	1337
4, 9.....	170, 191, 221
9-11.....	1355
10.....	1496
14-15.....	1172
16.....	888
5, 3-5.....	1903, 1923
5-6a.....	550, 586, 622
.....	654, 708
20.....	217, 238

APOCALIPSE

1 , 4b-5-6b.....	1719	14b-17	1911, 1931
17c-18	646, 686, 700	8 , 3-4	1559, 1731
17c-18 (cf.).....	537	11 , 19; 12 , 1	1529
.....	577, 613	12 , 1	1658, 1878
2 , 10-11	1906	15 , 3-4.....	265
10-12	1925	4	263
3 , 10-12	1900, 1919	19 , 6.7	1961
19-20	326, 361, 395	7-9	1907, 1926
21	1913, 1926	21 , 1a.2-3.27	1848
7 , 2-3	1557	3	1683
10.12	883	10.23	1631
12	805	23-24	225, 278
		22 , 4-5	1383

ÍNDICE DOS HINOS

A aurora dissipa a noite.....	1616	Avé, Maria.....	1857
A ave anunciadora	2035	Bem eu sei a fonte.....	1813, 2041
A clemência de Deus.....	307	Benigno Criador.....	302
A Cristo, esplendor	1713	Bom Jesus, Salvador.....	2033
A imortal Sabedoria	1780	Branca estais colorada.....	153
A nossa Páscoa imolada.....	530	Brilha uma estrela	253
A pecadora absolvendo	796	Canta, Igreja, o Rei	821
A terra feita céu.....	1659	Canta, língua gloriosa	433
A Vós bradamos	1668	Cantam os Anjos	1957
A Vós correndo vou	842	Cantemos com alegria.....	819
A Vós, ó Verbo eterno.....	1768	Cantemos em São Lucas.....	1745
A Vós, Senhor, ao vosso n.	784	Cantemos todos em coro.....	1795
A vossa ressurreição.....	2037	Celebremos alegres	1590
A voz de Cristo chamou.....	1468	Cinco Chagas	1452
Abri meus olhos	2032	Clara Luz do Cordeiro	1393
Abri os corações.....	678	Cobriu-se a terra.....	431, 1102, 1351
Aceitai benignamente.....	1592	Com a vossa claridade	1588
Admirai, ó nações	248	Com fervor e alegria	976, 1228
Adoremos o Pai e o V.....	804	Com lâmpadas.....	1961
Alegra-te, minha alma.....	2039	Com o sangue dos Apóstolos .	1584
Alegre-se toda a Igreja	1425	Com o sol que se levanta	950, 1203
Alegria do mundo	1651	Com os braços na c.	432, 837
Alto Senhor sempiterno	304	Com voz solene e ditosa	1566
André era pescador	1786	Como a aurora renascida.....	1660
Angélicos espíritos	1767	Como a noite fugindo.....	527
Anjo da paz, Arcanjo.....	1716	Como as águas do Mar	532
Anjo que sois	1722, 1736	Como durante a noite	216
Anjos e pastores	152	Como Israel, vosso povo.....	308
Ao terminar este dia.....	2044	Como Te encont.	1051, 1305
Aos Mártires da Igreja	1913	Companheiros de Cristo.....	1768
Aplaudam mares e terra	531	Condutor esclarecido	1937
Apóstolos santos	1894	Convosco, Virgem Maria	1683
Aquele que os Profetas.....	1439	Crescem nas asperezas.....	303
Aquele que Se ergueu	670	Criador glorioso	1034, 1287
Aqui nos reuniu.....	1082, 1333	Cristo é a Vida.....	1816
Aqui o Baptismo	1902, 1921	Cristo Jesus, ó Sol.....	153
Arautos da Boa Nova.....	1889	Cristo, esplendor do Pai	180
Arca santa da lei nova.....	835	Cristo, Filho Unigénito	780
Arcanjos do Senhor.....	1722	Cristo, Imagem do Pai.....	1620
Atei os meus braços	2053	Cristo, luz das nações.....	1444

Cristo, luz que dissipais	2044	Esplendor das alturas	1667
Cristo, luz verdadeira	2049	Esplendor que vem de D.	1376
Cristo, Senhor do Céu	1979	Esta noite é de alegria	148
Cristo, Senhor do mundo	1995	Estava a Mãe dolorosa	1700
Cristo, Verbo	1947	Este é o dia glorioso	2045
Cruz fiel e redentora	1695	Este é o dia que o Senhor	529
Da terra aos Céus	674	Eterno Autor dos Anjos	1733
Das santas Virgens	1914, 1967	Eterno Criador do U.	895, 1148
De Estêvão Mártir insigne	1817	Eterno Sacerdote	429
De Jessé, raiz fecunda	148	Eu te saúdo	1840
De noite descia	525, 673, 1385	Eu vi a nova Jerusalém	1850
De novo a nossa terra	68	Exaltemos o mártir	1646
Depois que triunfou	676	Excelso Criador	63
Desce o Verbo de Deus	816	Falou Jesus na praia	1470
Desde o nascer do sol	152	Fica connosco	1051, 1305
Desperta já a luz	306	Filho do eterno	252, 938, 1192
Desponta a aurora	1056, 1310	Filipe, fostes chamado	1522
Deus eterno, Criador	873, 1126	Foi removida a pedra	524
Deus eterno, trino e uno	2050	Foi vosso nobre destino	1536
Deus fez brilhar	149, 989, 1240	Fonte de luz, ó Deus,	907, 1161
Deus que fizestes	962, 1215	Formosa Virgem	1659
Deus, autor da eterna glória ..	2054	Gloriosas testemunhas	1914
Deus, Criador do m.	1046, 1300	Glorioso São Tiago	1611
Deus, Criador do universo	2038	Guardai-nos, Senhora	1875
Deus, Senhor da v.	957, 1209	Herodes fica indignado	1825
Dia de ira, aquele dia	794	Hoje ao templo do Senhor	1443
Diante dos teus olhos	2040	Hoje os homens vêem	151
Discípulo querido de Jesus	1821	Hoje um astro surgiu	253
Disse Deus no princípio	2046	Humilde e pobre no mundo	1734
Disseram-nos, Senhor	528	Inclinai-vos, Senhor	2048
Ditosa estrela	251	Íncrito servo de Deus	1973
Divinas mãos e pés	434, 841, 1448	Insígnia triunfal	431
Do Pai eterno nascido	210	Já a luz se levantou	529
Dominador dos séculos	788	Já as sombras se dissipam	1493
Domingos é «do Senhor»	1641	Jesus Cristo, Sol nascente	2052
Dormes, Jerusalém	250	Jesus, Filho de Deus	1630
É belo o rosto claro	1075, 1327	Jesus, nossa red.	671, 902, 1155
Eis o tempo favorável	307	Jesus, ó Redentor	1760
Em nome do Pai	1113, 1362	Jesus, prémio e coroa	1947
Entregou-se ao sacrificio	430	Jesus, Redentor	524, 672, 2042
Erguei-vos, que vem	66, 294	Jesus, Rei admirável	786
Escutemos a voz	310	Jesus, Senhor do perdão	832

José, de coração humilde	1485	Ó Deus, autor da luz.....	1094, 1344
Jubilosos aclamemos.....	1563	Ó Deus, Trindade	2039
Lá Vos tornais, Senhor	674	O Espírito de Deus	1895
Lentamente o sol.....	944, 1197	O Espírito vence.....	1011, 1263
Louvada seja na terra	1872	Ó Esplendor da g.....	969, 1221
Louvido seja Deus.....	2051	Ó Esplendor do Pai	1005, 1257
Louvemos o Senhor	1496	O estandarte da cruz.....	428, 1691
Louvemos os exemplos.....	1990	Ó glória eterna do C.....	913, 1167
Luz esplendente	1000, 1252	Ó gloriosa Senhora.....	1869
Luz nascida da Luz	1634	Ó inefável manancial	2034
Luz para todos os povos.....	1431	Ó Luz de eterna f.....	1107, 1356
Luz terna, suave	65, 248, 1397	Ó Maria, doce porto	1872
Mãe virginal.....	1801	O milagre de Deus	1465
Maria, divina estrela.....	1663	Ó noite, trevas e n.	932, 1185
Maria, fonte de amor.....	1699	Ó nuvens chovei do alto.....	64
Memorial da morte do S.	459	Ó Redentor do mundo.....	828
Mereceu São João	1574	O Redentor dos homens	677
Morada eterna	2005	Ó santa virgindade	1966
Na Cova da Iria	1535	Ó Santíssima Trindade	2038
Na glória do teu r.....	1015, 1267	Ó Senhor Jesus Cristo	523
Na plenitude dos tempos.....	1488	Ó Senhora imaculada. ...	1796, 1873
Na sua dor os homens	522	Ó serve de Deus	2000
Não demoreis	69	Ó sol nascente	532, 1023, 1275
Não há vitória sem cruz	2012	Ó Virgem sagrada.....	1874
Nas margens do Jordão	299	Ó Virgem, ó Esposa	1653
Nasceu a Virgem Maria.....	1680	Ó vós que andais buscando ...	249
Nasceu o Sol da Páscoa.....	526	O vosso Salvador	178
Nasceu o Verbo	150, 206	Oh admirável noite.....	147
Neste dia recordamos.....	461	Oh! Deus Te salve, Maria	1502
No alto da montanha	1638	Olhai, Senhor, a noite.....	303
No coro da assembleia	311	Onde há caridade.....	1082, 1333
No princípio era o Verbo.....	154	Onde há ódio	1121, 1368
Noite, trevas, densas	2036	Oremos ao Senhor.....	995, 1246
Nos campos duma Europa	1600	Os Anjos no Céu exaltam.....	1821
Nós que buscamos.....	308	Os Anjos são para o h.....	1557
Nós Te louvamos, Senhor	1389	Os Mártires inocentes	1826
Nós Te rogamos, Senhor	2024	Os santos Reis prostrados	251
Nossos cânticos	2001	Pange, língua, gloriosi.....	826
Nova Jerusalém.....	1833	Para que em toda a terra.....	1578
Nuvem de fogo.....	533, 1039, 1293	Pasmem de alegria	150
Ó Apóstolo sincero.....	1670	Paulo, Doutor egrégio	1422
O Bom Pastor subiu	677	Pela graça do Senhor.....	1542

Pelo Sinal dos astros	2049	Senhor, a vida que nos d.	309
Pelo teu sangue	297	Senhor, fazei de mim1121,	1368
Percorrei os caminhos	522	Senhora, nós vos cantamos	1529
Pobre de mim, que direi.....	795	Senhora, Rosa das rosas.....	1737
Poder e glória do E.....	1908, 1927	Senhora, um dia descestes.....	1532
Por obra e graça	1968	Servo fiel, humilde.....	1480
Porque Deus quis	1942	Sobe Cristo ao Tabor.....	1639
Porque Ele está con.....	926, 1179	Solicitos e p.....	1554, 1723, 1725
Quando pela palavra	1896, 1915	Terra, exulta de alegria.....	811
Que salmos ou que versos	2047	Testemunhas da verdade	530
Quem Vos escolheu.....	215, 1685	Toda formosa, alegres	1805
Radiosa luz da glória.....	2043	Troquemos o inst.....	1063, 1316
Rainha Celestial	1871	Tu, Virgem pura, Santa	1703
Rainha dos Anjos pura	1502	Uma voz que vem	66
Rainha mais que todas	1668	Vão-se as sombras . 879, 1131,	2033
Rei Herodes, porque temes	247	Varão perfeito, escolhido	1478
Rei Imortal dos séculos.....	1621	Vem a noite caindo.....	1728
Sabedoria Infinita.....	64	Vem a noite sobre	1087, 1338
Sagrada Esposa de Cristo.....	1844	Vem formosa a madrug.	1598
Salve, estrela do mar	1864	Vem, criador Espírito	671
Salve, Mãe de piedade	1876	Vem, ó Espírito Santo	675
Santa Beatriz ouviu	1662	Venturosa luz celeste.....	175
Santíssima Trindade.....	801	Verbum supérnum pród.....	827
Santíssima Trindade.....	797	Vida dos santos	2047
Santíssima Trindade,	806	Vimos, ao cair da n.....	982, 1233
Santos, amigos de Deus	1984	Vinde, Espírito Divino	676
São Bernardo, em sua g.	1665	Vinde, Espírito Santo	921, 1174
São Francisco de Assis.....	1735	Vinde, Jesus.....	69
São João de Deus: bendito	1474	Virgem das virgens.....	1701
São João de Deus: é glória	1473	Virgem dolorosa.....	1703
São José e a Virgem pura	1436	Virgem Mãe do m.	1851
São Lourenço, casto lírio	1644	Virgem pura, nascida	1800
São Mateus, filho de Alfeu.....	1708	Virgem soberana	1873
São Simão e São Judas.....	1753	Virgem, que o próprio	1545
Se me envolve	305, 429, 1381	Vós que sois senhor	1029, 1069
Se toda a nossa vida.....	2041	1282, 1321
Segundo a lei de Moisés	1444	Vós que testemunhastes	527
Senhor da vida.....	2019	Vós, Senhor.....	889, 1142
Senhor do nosso tempo	2034	Vossa glória enche.....	884, 1137
Senhor Jesus, Pastor.....	1755	Vosso amado Filho	1704
Senhor meu Deus	305, 1401	Vosso troféu, São Barnabé	1561
Senhor Poderoso	67		

ÍNDICE DAS CELEBRAÇÕES

Adalberto.....	1508	Cadeira de S. Pedro.....	1464
Afonso Maria de Ligório	1622	Caetano	1640
Agostinho.....	1673	Calisto I.....	1741
Agostinho de Cantuária.....	1541	Camilo de Lélis.....	1602
Agostinho Zhao Rong.....	1597	Carlos Borromeu.....	1770
Águeda	1446	Carlos Lwanga e C.....	1551
Alberto Magno.....	1776	Casimiro.....	1472
Ambrósio.....	1794	Catarina de Alexandria.....	1785
André.....	1785	Catarina de Sena	1516
André Dung-Lac e Comp.....	1784	Cecília	1782
André Kim Taegon e C.	1707	Cinco Chagas do Senhor.....	1449
Ângela Merici	1428	Cipriano e Cornélio.....	1705
Anjo da Guarda de Portugal...	1553	Cirilo de Alexandria.....	1580
Anjos da Guarda	1725	Cirilo de Jerusalém	1477
Anscário (Óscar)	1445	Cirilo e Metódio.....	1459
Anselmo	1507	Clara.....	1648
Antão.....	1417	Clemente I.....	1783
António de Lisboa.....	1563	Columbano.....	1783
António Maria Claret.....	1752	Conversão de S. Paulo	1422
António Maria Zacarias	1596	Cornélio e Cipriano.....	1705
Anunciação do Senhor	1488	Corpo e Sangue do Senhor....	811
Apolinário.....	1606	Cosme e Damião	1710
Apresentação do Senhor	1431	Cristóvão Magallanes e Comp	1538
Aquileu e Nereu	1527	Dâmaso I.....	1810
Ascensão do Senhor.....	679	Damião e Cosme.....	1710
Atanásio	1521	Dedicção da Basílica de	
Batismo do Senhor.....	292	Latrão	1772
Barnabé	1561	Santa Maria Maior	1624
Bartolomeu.....	1670	S. Pedro e S. Paulo.....	1779
Bartolomeu dos Mártires.....	1605	Dionísio e Companheiros.....	1743
Basílio Magno.....	1414	Domingos.....	1641
Beatriz da Silva	1661	Edviges.....	1742
Beda Venerável	1539	Efrém.....	1553
Bento	1597	Epifania do Senhor.....	254
Bernardino de Sena.....	1538	Escolástica.....	1458
Bernardo.....	1664	Estanislau	1506
Boaventura	1603	Estêvão.....	1816
Bonifácio.....	1552	Estêvão da Hungria	1661
Brás	1445	Eusébio de Vercelas	1622
Brígida.....	1610	Exaltação da Santa Cruz	1687
Bruno.....	1736	Fabião.....	1418

Felicidade e Perpétua	1472	Epifania	254
Fiéis Defuntos	1769	Natal	155
Fiel de Sigmaringa	1509	Ressurreição	505
Filipe de Neri	1541	Sagrada Família	175
Filipe e Tiago	1522	Sagrado Coração	828
Francisca Romana	1475	Santíssimo Nome	1415
Francisco de Assis	1734	Transfiguração	1625
Francisco de Paula	1503	Última Ceia	459
Francisco de Sales	1421	Joana de Portugal	1527
Francisco Marto	1463	Joana Francisca de Chantal ...	1648
Francisco Xavier	1791	João, Apóstolo e Evang.	1820
Frutuoso, Martinho e G.	1792	João Baptista – Martírio	1672
Gabriel, Miguel e Rafael	1712	Nascimento	1574
Geraldo, Frutuoso e M.	1792	João Baptista de La Salle	1505
Gertrudes	1777	João Bosco	1430
Gonçalo de Amarante	1416	João Crisóstomo	1686
Gonçalo de Lagos	1752	João da Cruz	1812
Gregório Magno	1679	João Damasceno	1792
Gregório Nazianzeno e B.	1414	João de Brébeuf e Isaac J.	1750
Gregório VII	1540	João de Brito	1446
Henrique	1602	João de Capristano	1751
Hilário	1417	João de Deus	1473
Hipólito e Ponciano	1649	João de Kenty	1815
Inácio de Antioquia	1743	João Diogo Ocuahtlatotzin..	1810
Inácio de Azevedo e C.	1604	João Eudes	1663
Inácio de Loiola	1620	João Fisher e Tomás Moro	1571
Inês	1419	João I.	1537
Inocentes	1825	João XXIII	2079
Ireneu	1581	João Leonardo	1740
Isaac Jogues e João de B.	1750	João Maria Vianney	1624
Isabel da Hungria	1778	João Paulo II	2080
Isabel de Portugal	1595	Joaquim e Ana	1616
Isidoro	1503	Jorge	1508
Jacinta Marto	1463	Josafat	1776
Januário	1706	José Calasanz	1672
Jerónimo	1723	José, Esposo da V. M.	1478
Jerónimo Emiliano	1456	Operário	1518
Jesus Cristo, Nosso Senhor ...		Josefina Bakhita	1457
Anunciação	1488	Judas e Simão	1753
Apresentação	1431	Justino	1550
Ascensão	679	Leão Magno	1772
Baptismo	292	Lourenço	1643
Cinco Chagas	1448	Lourenço de Brindes	1607
Corpo e Sangue	811	Lourenço Ruiz e C.	1712

Lucas	1744	Norberto	1552
Luis de França	1671	Nuno de Santa Maria	1771
Luis Gonzaga	1570	Pancrácio	1528
Luis Montfort	1515	Patrício	1476
Luzia	1811	Paulino de Nola	1571
Mafalda, Sancha e Teresa	1569	Paulo Chong Hasang e A.	1707
Marcelino e Pedro	1551	Paulo da Cruz	1750
Marcos	1510	Paulo e Pedro	1582
Margarida da Escócia	1777	Paulo Miki e C.	1447
Margarida Maria Alacoque ...	1743	Paulo, Conversão de	1422
Maria Goretti	1596	Pedro Canísio	1814
Maria Madalena	1607	Pedro Chanel	1515
Maria Madalena de Pazzi	1540	Pedro Claver	1685
Maria, Virgem Santa		Pedro Crisólogo	1619
Apresentação	1780	Pedro Damião	1464
Assunção	1651	Pedro e Marcelino	1551
Imaculada Conceição	1796	Pedro e Paulo	1582
Imaculado Cor.	1549, 1754	Pedro Juliano Eymard	1623
Mãe de Deus	202	Pedro, Cadeira de	1464
Natividade	1680	Perpétua e Felicidade	1472
Rainha	1666	Pio V	1517
Visitação	1542	Pio X	1666
N. Senhora do Carmo	1603	Pio de Pietrelcina	1709
N. Senhora das Dores	1699	Policarpo	1471
N. Senhora de Fátima	1528	Ponciano e Hipólito	1649
N. Senhora de Guadalupe ...	1811	Primeiros Mártires	1591
N. Senhora de Lourdes	1458	Rafael, Miguel e Gabriel	1712
N. Senhora do Rosário	1737	Raimundo de Penhaforte	1415
Santa Maria no Sábado	1877	Ressurreição do Senhor	505
Santíssimo Nome	1686	Rita de Cássia	1539
Marta	1618	Roberto Belarmino	1706
Martinho	1773	Romualdo	1569
Martinho de Dume	1792	Rosa de Lima	1669
Martinho de Porres	1769	Sagrada Família de Jesus	175
Martinho I	1507	Sagrado Coração de Jesus	828
Mateus	1708	Sancha, Mafalda e Teresa	1569
Matias	1536	Sarbélio Makluf	1611
Maximiliano Maria Kolbe	1649	Sebastião	1418
Metódio e cirilo	1459	Sete Fundadores da Ordem ...	1460
Miguel, Gabriel e Rafael	1712	Silvestre I	1830
Mónica	1672	Simão e Judas	1753
Natal do Senhor	155	Sisto II e Companheiros	1640
Nereu e Aquileu	1527	Teotónio	1461
Nicolau	1794	Teresa Benedita da Cruz	1642

Teresa de Jesus	1741	Tomás Moro e João Fisher	1571
Teresa do Menino Jesus	1724	Tomé	1592, 1815
Teresa, Sancha e Mafalda.....	1569	Turíbio de Mongrovejo	1487
Tiago	1611	Transfiguração do Senhor	1625
Tiago e Filipe	1522	Última Ceia do Senhor.....	459
Timóteo e Tito	1428	Venceslau	1711
Todos os Santos.....	1755	Vicente	1421
Tomás Becket.....	1829	Vicente de Paulo	1710
Tomás de Aquino	1429	Vicente Ferrer.....	1504

ÍNDICE GERAL

Apresentação.....	7
Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas (Excertos).....	9
Tabela dos dias litúrgicos.....	43
Calendário litúrgico.....	49

PRÓPRIO DO TEMPO

TEMPO DO ADVENTO

Hinos	63
Domingos I e III.....	71
Semanas I e III.....	79
Domingos II e IV e dia 18 de dezembro.....	107
Antífonas de Laudes e Vésperas para os dias 17 a 23 de dezembro.....	116
Semana II e dias 19 a 24 de dezembro.....	118

TEMPO DE NATAL

1. Até à Epifania

Hinos	147
Natal do Senhor.....	155
Sagrada Família de Jesus, Maria e José.....	175
Semana da Oitava de Natal.....	184
Oitava do Natal: Santa Maria , Mãe de Deus.....	202
Domingo II depois do Natal.....	217
De 2 a 7 de janeiro.....	223

2. Desde a Epifania

Hinos	247
Epifania do Senhor.....	254
Semana depois da Epifania.....	268
Batismo do Senhor.....	292

TEMPO DA QUARESMA

1. Até ao Sábado da Semana V

Hinos	302
Quarta-Feira de Cinzas.....	312
Domingos I e III.....	327
Semanas I e III.....	336
Domingos II e IV.....	362
Semanas II e IV.....	371
Domingo V.....	397
Semana V.....	404

2. Semana Santa

Hinos	428
Domingo de Ramos, Paixão do Senhor	435
Semana Santa	441

TRÍDUO PASCAL

Quinta-Feira da Ceia do Senhor	459
Sexta-Feira da Paixão do Senhor	463
Sábado Santo	485
Domingo de Páscoa, Ressurreição do Senhor	505

TEMPO PASCAL**1. Até à Ascensão**

Hinos	522
Semana da Oitava da Páscoa	534
Domingo da Oitava da Páscoa	570
Semanas II e IV	575
Domingos III e V	601
Semanas III e V	611
Domingos IV e VI	636
Semana VI	645

2. Da Ascensão ao Pentecostes

Hinos	670
Ascensão do Senhor	679
Domingo VII	692
Semana VII	699
Domingo de Pentecostes	721

TEMPO COMUM

Semana I	736	Domingo XIII	751
Domingo II	736	Domingo XIV	752
Domingo III	737	Domingo XV	753
Domingo IV	738	Domingo XVI	755
Domingo V	740	Domingo XVII	756
Domingo VI	741	Domingo XVIII	757
Domingo VII	742	Domingo XIX	759
Domingo VIII	744	Domingo XX	760
Domingo IX	745	Domingo XXI	761
Domingo X	746	Domingo XXII	763
Domingo XI	748	Domingo XXIII	764
Domingo XII	749	Domingo XXIV	765

Domingo XXV.....	767	Domingo XXX.....	774
Domingo XXVI.....	768	Domingo XXXI.....	775
Domingo XXVII.....	770	Domingo XXXII.....	777
Domingo XXVIII.....	771	Domingo XXXIII.....	778
Domingo XXIX.....	772	Semana XXXIV.....	794
Noosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo.....	780		

SOLENIIDADES DO SENHOR NO TEMPO COMUM

Santíssima Trindade.....	797
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.....	811
Sagrado Coração de Jesus.....	828

ORDINÁRIO

SALTÉRIO

Semana I.....	873	Semana III.....	1126
Semana II.....	1000	Semana IV.....	1252
Completas.....			1376
Salmodia Complementar.....			1405

PRÓPRIO DOS SANTOS

Janeiro.....	1414	Julho.....	1592
Fevereiro.....	1431	Agosto.....	1622
Março.....	1472	Setembro.....	1679
Abril.....	1503	Outubro.....	1724
Maió.....	1518	Novembro.....	1755
Junho.....	1550	Dezembro.....	1791

OFÍCIOS COMUNS

Dedicação de uma Igreja.....	1833
Nossa Senhora.....	1851
Memória de Santa Maria no Sábado.....	1877
Apóstolos.....	1882
Vários Mártires.....	1896
Um Mártir.....	1915
Pastores da Igreja.....	1933
Doutores da Igreja.....	1948
Virgens.....	1952
Santos.....	1968
Santas.....	1985

OFÍCIO DE DEFUNTOS.....	2005
-------------------------	------

APÊNDICE

I. Hinos vários.....	2032
— Vésperas	2039
— Laudes	2032
— Completas.....	2043
— Hora Intermédia.....	2037
— Horas várias.....	2045
II. Preces para as Vésperas.....	2055
III. Fórmulas introdutórias para a Oração Dominical.....	2059
IV. Fórmulas de Bênção para Laudes e Vésperas.....	2061
V. Fórmulas do Acto Penitencial para as Completas.....	2077
VI. Apêndice ao Santoral.....	2079
— 11 outubro: S. João XXIII	2079
— 22 outubro: S. João Paulo II.....	2080

ÍNDICES

Siglas	2082
Salmos	2084
Cânticos Bíblicos	
Antigo Testamento.....	2086
Novo Testamento.....	2087
Cânticos evangélicos	2087
Leituras bíblicas.....	2088
Hinos	2097
Celebrações.....	2101
Índice geral.....	2105